MENSAGEM

À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO 2025

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Com o desejo de que o ano legislativo que se inicia seja próspero e benéfico para nosso Estado e todos os paranaenses e no uso das atribuições constitucionais que me são conferidas no artigo 87 da Magna Carta Estadual, tenho a honra de encaminhar a essa Assembleia Legislativa Mensagem Governamental com caderno expositivo das atividades deste Poder Executivo no Exercício de 2025.

A apresentação desses dados permite não apenas atender às exigências legais de prestação de contas, mas também oferece subsídios técnicos fundamentais para a avaliação de políticas públicas e o planejamento financeiro estratégico.

Curitiba, 03 de fevereiro de 2026.

Carlos Massa Ratinho Junior

Governador do Estado

AUTORIDADES

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

AUTORIDADES

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior - Governador

Darci Piana - Vice-Governador

GABINETE DO GOVERNADOR

Darlan Scalco - Chefe de Gabinete

CASA CIVIL (CC)

João Carlos Ortega - Chefe da Casa Civil

CASA MILITAR (CM)

Tenente-Coronel Marcos Antonio Tordoro - Chefe da Casa Militar

COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL (CEDEC)

Coronel Fernando Raimundo Schünig - Coordenador da Defesa Civil

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO (PGE)

Luciano Borges dos Santos - Procurador Geral do Estado

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE)

Louise da Costa e Silva Garnica - Controladora Geral do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPL)

Ulisses de Jesus Maia Kotsifas - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO (SECOM)

Cleber Mata - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (SEIA)

Alex Canziani Silveira - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)

Luiz Goulart Alves - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)

Marcio Nunes - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES (SECID)

Luiz Augusto Silva - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA CIENCIA, TECNLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SETI)

Aldo Nelson Bona - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (SEEC)

Luciana Casagrande Pereira - Secretária de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA (SEDEF)

Rogério Helias Carboni - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEDEST)

Rafael Greca - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEED)

Roni Miranda Vieira - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE (SEES)

Helio Renato Wirbiski– Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)

Norberto Anacleto Ortigara - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (SEIC)

Marco Brasil - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (SEIL)

Sandro Alex Cruz de Oliveira - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA (SEJU)

Valdemar Bernardo Jorge - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA (SEMIPI)

Leandre Dal Ponte - Secretária de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)

Carlos Alberto Gebrim Preto - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA (SESP)

Cel. Hudson Leôncio Teixeira - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA (SETR)

Paulo Rogério do Carmo - Secretário de Estado

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETU)

Leonaldo Paranhos da Silva - Secretário de Estado

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ (AMEP)

Gilson de Jesus dos Santos - Diretor-Presidente

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ (ADAPAR)

Otamir Cesar Martins - Diretor-Presidente

AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ (AGEPAR)

Rubens Bueno - Diretor-Presidente

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ (CEASA)

Eder Eduardo Bublitz - Diretor-Presidente

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA (CCTG)

Cleverson Luiz Cavalheiro - Diretor-Presidente

COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ (CEP)

Cesar Augusto Cruz - Diretor Geral

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ (COHAPAR)

Jorge Luiz Lange - Diretor-Presidente

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR)

Wilson Bley Lipski - Diretor-Presidente

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ (CELEPAR)

André Gustavo Souza Garbosa - Diretor-Presidente

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (DER)

Fernando Furiatti Sabóia - Diretor-Geral

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ (DETRAN)

Hilton Santin Roveda - Diretor-Presidente

ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE (FERROESTE)

André Luis Gonçalves - Diretor-Presidente

FOMENTO PARANÁ

Claudio Stabile - Diretor-Presidente

INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT)

Everton Luiz da Costa Souza - Diretor-Presidente

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ (IDR)

Natalino Avance de Souza - Diretor-Presidente

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO PARANÁ (IPEM)

Rubens de Camargo Penteado - Diretor-Presidente

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (TECPAR)

Eduardo Marafon - Diretor-Presidente

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)

Jorge Augusto Callado Afonso –Diretor-Presidente

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIOANL (FUNDEPAR)

Eliane Teruel Carmona - Diretora-Presidente

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (JUCEPAR)

Marcos Sebastião Rigoni de Mello - Presidente

LOTERIAS DO ESTADO DO PARANÁ (LOTEPAR ou LOTTOPAR)

Daniel Romanowski - Diretor-Presidente

PARANÁ ESPORTE

Walmir da Silva Matos - Diretor-Presidente

PORTOS DO PARANÁ (APPA)

Luiz Fernando Garcia da Silva - Diretor-Presidente

RECEITA ESTADUAL (REPR)

Suzane Aparecida Gambetta Dobjenski - Diretora

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

Marta Regina Gimenez Favaro - Reitora

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

Leandro Vanalli - Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)

Miguel Sanches Neto - Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE DO PARANÁ (UNICENTRO)

Fabio Hernandes - Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP)

Fábio Antonio Néia Martini - Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Alexandre Almeida Webber - Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)

Salete Paulina Machado Sirino - Reitora

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE APOIO AOS MUNICÍPIOS (SAM)

Sérgio Onofre - Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE GESTÃO ENERGÉTICA - SUPEN

Sandro Nelson Vieira - Superintendente

SUPERINTENDENTE GERAL DE GOVERNANÇA DE SERVIÇOS E DADOS (SGSD)

Leandro Victorino de Moura - Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SGRI)

Renato Guimarães Adur - Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS E PESCA (SBHP)

Francisco Caetano Martin - Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÕMICO E SOCIAL (SGDES)

Keli Cristina de Souza Gali Guimarães - Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DIÁLOGO E INTERAÇÃO SOCIAL (SUDIS)

Mauro Rockenbach - Superintendente

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO REGIONAL (SPER)

Rogério José Lorenzetti - Superintendente

EQUIPE TÉCNICA

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPL)

Orlando Chiqueto - Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)

Louise Ronconi de Nazareno - coordenadora

Álvaro Possato de Avila Neto

Larissa Loyola Mistrongue

Luscila de Cassia Zeferino

Maíra Cabral Juliano

Nataly Pedroso

Pedro Miqueletto Sentone

Coordenação dos Núcleos de Planejamento Setorial (CNP)

Bernardo Piccoli Medeiros Braga - coordenador

Luis Felipe da Silva Campos - estagiário

Adriana do Rocio de Barros Ribeiro - NPS SECID e CGE

Alyf de Ramos Melo - NPS SEFA e SETI

Carla Holler Alves - NPS SEEC e SETU

Claudio Cavalcante - NPS SEDEST

Gabriel Bessa do Nascimento Oliveira - NPS SECOM, SEIC e SEES

Gregório Oliveira Lelis Viana- NPS SEDEF, SEJU e SEMIPI

Gustavo Inglez Gossner - NPS SEIA, SEAB e SETR

Luiz Carlos Rodrigues Neto - NPS SEAP e SESP

Luiz Paulo Siqueira - NPS SEED

Mateus Vinicius Stoekly - NPS SEIL

Rodrigo da Silva Nicolau - NPS SESA

Sheila Betina Radloff da Silveira - NPS CC

Vinícius Henrique Fredrich - NPS SEPL

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)

Capítulo de Economia Paranaense

Jorge Augusto Callado Afonso - Diretor-Presidente

Julio Takeshi Suzuki Junior - Diretor do Centro de Pesquisa (redação)

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)

Capítulo de Finanças Públicas

Coordenação

Arthur Cassemiro Bispo

João Carlos Souza Marques

Elaboração

Assessoria Econômica

Eduardo Fernandes Paim Filho

Juliano Farias dos Santos

Luana Carla Falcão Rebouças

Receita Estadual

Davidson Benjamim Lessa Mendes

Alessandra Mercúrio Morais

Diretoria do Orçamento Estadual

Rafael Carvalho Falcão

Anna Clara Vieira Silva

Diretoria do Tesouro Estadual

Carin Caroline Deda Malhadas

João Carlos Souza Marques

Augusto Barros Zanardini

Rafael Vinícius Monetta de Carvalho

Diogo de Miranda Vieira

Arthur Cassemiro Bispo

Guilherme Rafael Philippsen

A responsabilidade pela forma de escrita e conteúdo do capítulo de Economia Paranaense é do IPARDES.

A responsabilidade pela forma de escrita e conteúdo do capítulo de Finanças públicas é da SEFA.

A responsabilidade pela forma de escrita, as informações de conteúdo dos textos de cada Programa e dos órgãos responsáveis pelo Programa é das equipes dos órgãos e Chefes de Núcleo de Planejamento Setorial - NPS e interlocutores nos órgãos da Administração Pública.

A CMA foi responsável pela adaptação e editoração no formato da publicação, sem revisão sintática ou gramatical ou edição.

Observação: a solicitação de produção dos textos de prestação de contas foi feita por meio de ofício circular da SEPL em protocolos. Os textos dos órgãos foram encaminhados como resposta aos protocolos com aceitação dos responsáveis pelos órgãos.

SUMÁRIO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SUMÁRIO

MENSAGEM DO GOVERNADOR **3**

AUTORIDADES **7**

SUMÁRIO **15**

1. INTRODUÇÃO **27**

2. A ECONOMIA PARANAENSE EM 2025 ..... **29**

3. AS FINANÇAS PÚBLICAS ESTADUAIS EM 2025 ..... **33**

3.1. RECEITAS 33

3.2. DESPESAS 41

3.3. DÍVIDA E OPERAÇÕES DE CRÉDITO 49

3.4. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO 51

3.5. RESULTADO PRIMÁRIO E MEDIDAS FISCAIS 55

3.6. CAPAG 56

3.7. ORÇAMENTO ESTADUAL DE 2026 57

ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA 63

5. REALIZAÇÕES 2025 ..... **66**

GESTÃO INTERINSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO GOVERNAMENTAL **73**

CASA CIVIL **73**

SUPERINTÊNDENCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (SGDES) **77**

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DIÁLOGO E INTERAÇÃO SOCIAL (SUDIS) **78**

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE GOVERNANÇA DE SERVIÇOS E DADOS (SGSD) **80**

CASA MILITAR **82**

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA **84**

FOMENTO PARANÁ **86**

AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ (AGEPAR) **89**

LOTERIAS DO ESTADO DO PARANÁ (LOTEPAR OU LOTTOPAR) **95**

DETRAN PR - NOVOS CAMINHOS PARA INOVAÇÃO **97**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ (DETRAN) **97**

GESTÃO PÚBLICA, TRANSPARÊNCIA & COMPLIANCE **102**

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO **102**

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA E EFICIÊNCIA NA DEFESA DO PARANÁ **108**

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO - PGE-P **108**

Judicial do Estado no Âmbito do Contencioso Geral 108

PARANÁ MAIS INOVAÇÃO **123**

SECRETARIA DA INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – SEIA **123**
Parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (CELEPAR) 126
COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR .. **133**
Governo Digital 133
PACTO PELO FUTURO: PLANEJANDO O PARANÁ **140**
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPL) **140**
Planejamento Governamental e Coordenação de Políticas Públicas 140
Desenvolvimento Territorial 143
Modernização Organizacional e Planejamento de Estruturas Administrativas 146
COORDENAÇÃO DE PROJETOS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS 147
PARANÁ PROJETOS **155**
Prestação de Subsídios Técnicos 155
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE GESTÃO ENERGÉTICA - SUPEN **157**
INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES) **159**
BEM-ESTAR DO SERVIDOR PARANAENSE **161**
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA **161**
BEM-ESTAR DO SERVIDOR 161
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR E DEPENDENTES (SAS) 161
PARANÁ: GESTÃO EFETIVA **164**
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA **164**
GESTÃO RECURSOS HUMANOS 164
GESTÃO DE LOGÍSTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS 171
GESTÃO DE CONTRATOS 172
DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO • NÚCLEOS ADMINISTRATIVOS SETORIAIS (NAS) .. 172
GESTÃO EFICIENTE DO PATRIMÔNIO ESTADUAL 173
GESTÃO DE BENS MÓVEIS 174
GESTÃO DA FROTA OFICIAL 175
ESCOLA DE GESTÃO DO PARANÁ - EGP 179
GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DEPARTAMENTO DE ARQUIVO PÚBLICO **183**
ARQUIVO PÚBLICO DE PORTAS ABERTAS 188
GESTÃO FISCAL, FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA **190**
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA **190**
REDUÇÃO DO IPVA E SIMPLES COM MENOS TRIBUTOS 190
CONTABILIDADE NOTA A 191
TESOURO ESTRATÉGICO 193

SUCESSO NO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 195
PROGRAMA PARANÁ COMPETITIVO 197
MODERNIZAÇÃO FAZENDÁRIA 198
DESBUROCRATIZAÇÃO E DECISÕES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS 201
EDUCAÇÃO FISCAL E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES 203
NOTA PARANÁ E PARANÁ PAY 204
RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ 205
PROGRAMA DE CONFORMIDADE FISCAL COOPERATIVA - CONFIA PARANÁ 205
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO TRIBUTÁRIA 206
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES 212
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES (SECID) 212
Construção Participativa das Políticas Públicas Urbanas no Paraná 212
Parcerias entre Estado e Municípios para o Desenvolvimento da Infraestrutura e Melhoria da Qualidade de Vida Local 213
Programa Asfalto Novo, Vida Nova 214
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE APOIO AOS MUNICÍPIOS - SAM 217
MICROREGIÕES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - MRAE-1, MRAE-2 MRAE-3 217
SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE 218
AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ - AMEP 219
Uso e ocupação do solo 219
Planejamento 219
Inteligência Geográfica 220
Transporte Coletivo 221
Infraestrutura 221
CASA FÁCIL 223
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ (COHAPAR) 223
DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA E DA LOGÍSTICA 231
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA 231
Gestão e Planejamento 231
Jornada BIM PR 236
Fomento Municipal 242
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (DER) 247
GRANDES OBRAS 252
PORTOS DO PARANÁ (APPA) 262
FERROESTE 266
UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO 269

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR) **269**
PARANÁ: ESTADO QUE EMPREENDE E TRANSFORMA **276**
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (SEIC) **276**
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INTEGRAÇÃO 276
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS 282
ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE 284
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E FOMENTO À INDÚSTRIA REGIONAL - ACELERA PARANÁ 286
INVEST PARANÁ **287**
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO PARANÁ - IPEM **291**
JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ - JUCEPAR **293**
PARANÁ MAIS TURISMO **297**
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETU) **297**
SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO VIAJE PARANÁ **318**
DESENVOLVIMENTO RURAL, CIDADANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR **320**
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB) **320**
SEGURANÇA ALIMENTAR 320
FOMENTO À AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO RURAL 323
FOMENTO E APOIO À PRODUÇÃO RURAL 324
INCLUSÃO PRODUTIVA E AGRICULTURA FAMILIAR 327
INFRAESTRUTURA RURAL 328
AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ - ADAPAR **329**
SANIDADE VEGETAL 329
INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL 345
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ - IAPAR - EMATER **348**
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ - CEASA/PR **362**
PARANÁ SUSTENTÁVEL **364**
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEDEST) **364**
PATRIMÔNIO NATURAL 368
EDUCAÇÃO AMBIENTAL 370
ESTRUTURAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DE DEMANDAS ESTRATÉGICAS 372
INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT) **374**
RESTAURAÇÃO AMBIENTAL 374
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE 375
CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS 376
POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS 379
PROGRAMA I9 AMBIENTAL 381

PLATAFORMA BRASIL MAIS - MEIO AMBIENTE INTEGRADO E SEGURO 382
GESTÃO TERRITORIAL 383
EDUCAÇÃO AMBIENTAL 384
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA 385
SISTEMA DE TECNOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL DO PARANÁ (SIMEPAR) 397
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO 397
PROJETOS E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS 397
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS (SDBH) 399
PROGRAMA 25: ESPORTE PARANAENSE: TRANSFORMANDO PESSOAS, FORMANDO VENCEDORES 401
SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE 401
Fundo Estadual do Esporte 401
Infraestrutura Esportiva 409
PARANÁ ESPORTE 413
Inovação e Desenvolvimento 413
PROGRAMA 26: JUSTIÇA E CIDADANIA PARA TODOS 420
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA (SEJU) 420
Proteção à vida 420
Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas 423
Gestão do Sistema Socioeducativo 424
Proteção e Direitos do Consumidor 429
Garantia de Direitos 430
Defesa dos Direitos Humanos 433
Proteção e Integração de Migrantes, Refugiados e Apátridas 434
População em Situação de Rua 434
PROGRAMA 27: PARANÁ CULTURA E ARTE 436
SECRETARIA DA CULTURA - SEEC 436
Apoio, incentivo e fomento à cultura 436
Economia Criativa e Empregabilidade 439
Formação, Qualificação e Público da Cultura 441
Memória e Patrimônio Cultural 442
Biblioteca Pública do Paraná 446
CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA 451
Balé Teatro Guaíra 451
Orquestra Sinfônica do Paraná 452
Companhia G2 Cia de Dança 453

Escola de Dança Teatro Guaíra (EDTG) 453
Festivais e Produções especiais 454
PROGRAMA 28: PARANÁ QUE RESPEITA E PROSPERA 455
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA - SEMIPI 455
POLÍTICA DA MULHER 456
Fomento ao Protagonismo Feminino 462
POLÍTICA DA IGUALDADE RACIAL, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS 464
POLÍTICA DA PESSOA IDOSA 468
POLÍTICA DO ARTESANATO 472
PROGRAMA 29: PARANÁ QUE CUIDA 475
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA - SEDEF 475
PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS 475
JUVENTUDE 482
CRIANÇA E ADOLESCENTE 484
GESTÃO ESTADUAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 487
PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS 501
PROGRAMA 30: PARANÁ PROTEGIDO 509
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA (SESP) 509
OPERAÇÕES INTEGRADAS 509
GRUPOS VULNERÁVEIS 514
CENTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA (CECONSEG) 515
CENTRO ESTADUAL DE POLÍTICA SOBRE DROGAS (CEPSD) 516
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ 518
DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL 518
INDICADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA 519
COMBATE AO TRÁFICO E AO CRIME ORGANIZADO 519
ATUAÇÃO INTEGRADA E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 520
INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO 520
POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARANÁ 522
CAPACITAÇÃO E ATUAÇÃO TÉCNICA 522
INFRAESTRUTURA FÍSICA E EXPANSÃO DE UNIDADES 523
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E PROJETOS ESTRUTURANTES 523
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, GOVERNANÇA DE DADOS E CENTRO INTEGRADO DE PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS (CIPAD) 524
PRODUÇÃO PERICIAL E INDICADORES DE DESEMPENHO 525
PROTEÇÃO DE MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES 526

POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ **528**
OPERACIONAL 528
ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CRIMINAL 528
EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO 529
ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA 529
PROJETOS COMUNITÁRIOS 529
PROJETOS PREVISTOS NO PLANO DE GOVERNO 530
INVESTIMENTOS 531
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA PENAL DO PARANÁ **531**
MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA 531
SEGURANÇA E TECNOLOGIA 532
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL 534
RESSOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO 535
PROGRAMA 31: PARANÁ BOMBEIRO: PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES **538**
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ **538**
ATENDIMENTOS E OPERAÇÕES ESPECIAIS 538
PREVENÇÃO E MODERNIZAÇÃO 539
QUALIFICAÇÃO E INVESTIMENTOS 539
SISTEMA INTEGRADO E ESTRATÉGICO 540
COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL **541**
Gestão de desastres 541
Gestão de riscos 545
PROGRAMA 32: EDUCAÇÃO: TRANSFORMA PARANÁ **548**
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEED) **548**
MELHORIA DA APRENDIZAGEM 548
EFICIÊNCIA NA GESTÃO 561
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA 564
INFRAESTRUTURA ESCOLAR 567
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO 573
PROGRAMA 33: PARANÁ MAIS CIÊNCIA **575**
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI **575**
Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT/PR) 575
Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (Ageuni) 575
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (TECPAR) **583**
PROGRAMA 34: UNIVERSIDADE E SOCIEDADE **591**

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI **591**
Regulação de Cursos e Instituições 591
Programa de Residência Técnica - RESTEC 592
Atividades Extensionistas - Operação Rondon Paraná 592
Vestibular Indígena 593
Programa Aurora 593
Operação Verão Maior Paraná - Paraná Faz Ciência 594
Prova Paraná Mais 594
Iniciativas para fortalecimento das Universidades Estaduais do Paraná 595
Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC) 596
Ensino a Distância 597
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM) **598**
Ensino 598
Pesquisa 599
Pós-graduação 599
Extensão universitária 600
Obras e infraestrutura 601
Resultados e Impactos 601
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL) **602**
Ensino 602
Avaliações Institucionais (IGC e CPC) 604
Rankings Nacionais e Internacionais 604
Projetos de Melhoria da Qualidade do Ensino 605
Pesquisa 606
Trabalhos ativos 607
Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) da Fundação Araucária 608
Parcerias Nacionais e Cooperações Estratégicas em 2025 609
Resultados com impacto acadêmico, social ou tecnológico 609
Impacto Acadêmico: Reconhecimento Nacional e Internacional 611
Impacto Tecnológico e Transferência de Conhecimento 611
Impacto Social e Inclusão 612
Consolidação da Infraestrutura de Pesquisa 612
Extensão Universitária 613
Serviços Prestados à Sociedade 614
Impactos social, econômico, cultural e tecnológico. 614
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG) **615**

Pesquisa 615
Extensão Universitária 616
Obras e Infraestrutura 616
Serviços Prestados à Comunidade 617
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE) 618
Pesquisa 618
Pós Graduação 619
Extensão Universitária 620
Obras e Infraestrutura 621
Serviços Prestados à Sociedade 621
Relações Internacionais e Interinstitucionais - ARI 623
Agência de Inovação - Unioeste INOVA 624
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ (UNICENTRO) 627
Ensino 627
Pesquisa 629
Pós-Graduação 629
Extensão Universitária 629
Internacionalização 630
Obras e Instalações 630
Serviços prestados à sociedade 631
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP) 636
Ensino 636
Pesquisa 636
Pós-Graduação 637
Obras e Instalações 638
Serviços Prestados à Sociedade 639
Resultados e Impactos 639
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR) 640
Ensino 640
Pesquisa 641
Pós-Graduação 642
Extensão Universitária 644
Obras e Equipamentos 645
Serviços Prestados à Comunidade 645
PROGRAMA 35: CUIDADO REGIONALIZADO EM SAÚDE 647
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE 647

Atenção Primária e Vigilância em Saúde....647
Ampliação e Qualificação da Rede de Atenção às Urgências....666
FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO PARANÁ - FUNEAS....681
Expansão e Modernização da Infraestrutura Assistencial da FUNEAS....681
Produção, Pesquisa e Inovação....681
PROGRAMA 36: TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E ECONOMIA SOLIDÁRIA....684
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA....684
Qualificação Profissional....684
Intermediação de Mão de Obra....687

1

INTRODUÇÃO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1. INTRODUÇÃO

A **Mensagem à Assembleia Legislativa** compõe-se de um relatório anual que apresenta as principais realizações do Governo do Paraná, conforme previsto no artigo 87, inciso X, da Constituição do Estado do Paraná. Esse dispositivo estabelece que "compete privativamente ao Governador (...) remeter mensagem e plano de governo à Assembleia Legislativa, por ocasião da abertura da sessão legislativa, expondo a situação do Estado".

O documento inicia com um panorama econômico do Paraná em 2025, elaborado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), detalhando a atividade econômica do estado. Em seguida, apresenta-se um capítulo sobre as finanças públicas estaduais elaborado pela Secretaria de Estado da Fazenda, O capítulo subsequente demonstra o organograma sintético da estrutura dos órgãos do Poder Executivo, incluindo a administração Direta e Indireta.

Por fim, destacam-se as principais realizações do Poder Executivo ao longo de 2025, evidenciando os feitos, ações e conquistas do governo durante o período. As informações são coletadas e elaboradas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo e organizadas e editadas pela Secretaria de Estado do Planejamento.

Neste ano, de forma inédita, o relatório também inclui um resgate sintético dos resultados mais relevantes de 2023 e 2024, extraído das mensagens desses anos. Essa recuperação não altera o foco do documento, centrado nas realizações de 2025, mas oferece ao leitor uma base comparativa que permite interpretar a trajetória das políticas públicas ao longo do tempo e compreender a continuidade e a evolução das ações desenvolvidas pelo governo estadual.

A apresentação de todos esses dados permite não apenas atender às exigências legais de prestação de contas, mas também oferece subsídios técnicos fundamentais para a avaliação de políticas públicas e o planejamento estratégico.

Este relatório, portanto, cumpre a dupla função de informar a Assembleia Legislativa sobre os resultados da gestão do governo estadual e de oferecer à sociedade paranaense um instrumento de controle social e acompanhamento das ações governamentais. Ao apresentar dados consolidados e projeções fundamentadas, busca-se assegurar a continuidade do desenvolvimento econômico e social do Paraná.

2

ECONOMIA PARANAENSE

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

2. A ECONOMIA PARANAENSE EM 2025

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná poderá crescer 3,1% em 2025, conforme previsão apresentada no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2026.

O comportamento da economia paranaense refletiu, em razoável medida, o bom desempenho do setor agrícola, que, por sua vez, derivou das adequadas condições climáticas e da tecnologia aplicada à produção. Adicionalmente, o dinamismo do mercado de trabalho manteve em expansão os segmentos mais dependentes do consumo das famílias.

Em 2025, verificou-se variação de 23,5% da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, sendo que a soja, cultura com a maior relevância na economia agrícola local, registrou aumento de 14,6% em relação à safra de 2024 (tabela 1). Destacaram-se, também, os resultados das colheitas de milho, com crescimento de 21,0% no ciclo de verão e de 39,1% no de inverno.

TABELA 1- PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - PARANÁ - SAFRAS 2024 E 2025

PRODUTO	SAFRA (toneladas)		VARIAÇÃO (%)
	2024	2025	
Amendoim	7.400	7.700	4,1
Arroz	130.200	136.500	4,8
Aveia	166.500	243.500	46,2
Centeio	4.200	5.700	35,7
Cevada	287.200	469.900	63,6
Feijão (1ª Safra)	160.400	301.900	88,2
Feijão (2ª Safra)	665.200	539.600	-18,9
Feijão (3ª Safra)	700	500	-28,6
Milho (1ª Safra)	2.525.000	3.055.600	21,0
Milho (2ª Safra)	12.556.400	17.464.900	39,1
Soja	18.643.000	21.369.800	14,6
Trigo	2.363.300	2.751.900	16,4
Triticale	22.100	19.400	-12,2
TOTAL	37.531.600	46.366.900	23,5

FONTE: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Igualmente em ascensão, a produção da pecuária estadual apresentou ampliação dos segmentos de frangos, suínos e bovinos na comparação entre os primeiros semestres de 2024 e 2025 (tabela 2). O aumento de 1,5% na produção de carne de frango não deixa de ser surpreendente diante das restrições às exportações impostas ao produto. De outro modo, o processamento de carne bovina e suína recebeu estímulo da demanda externa.

TABELA 2 - ABATE DE ANIMAIS - PARANÁ - 1º SEMESTRE 2023-2024

CATEGORIA	PESO TOTAL DAS CARCAÇAS (quilogramas)		VARIAÇÃO (%)
	2024	2025	
Frangos	2.442.800.747	2.479.522.186	1,5
Suínos	560.051.803	612.371.867	9,3
Bovinos	182.185.777	201.336.555	10,5

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

No terceiro trimestre de 2025, o rendimento do trabalho, em termos reais, alcançou o maior valor da série histórica, iniciada em 2012. O valor, da ordem de R$ 3.961, é 10% superior ao mensurado no mesmo período do ano anterior. Paralelamente, a taxa de desocupação chegou a 3,5% no trimestre em questão. Desse modo, houve expansão de 13,2% da massa de salários, explicando, por exemplo, o crescimento do comércio, ainda que o aumento do endividamento das famílias e as maiores restrições ao crédito tenham provocado desaceleração ante períodos anteriores.

O comércio varejista ampliado apresentou, nos três primeiros trimestres, elevação de 1,0% no seu volume de vendas. Essa variação positiva se contrapõe à retração do índice nacional (-0,3%). O resultado positivo dependeu do bom desempenho da atividade mais relevante do setor, representada pelo ramo de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que teve aumento de 2,7% (tabela 3). Ressalte-se, ainda, os bons resultados da comercialização de móveis e eletrodomésticos (10,9%), tecidos, vestuário e calçados (7,5%) e material de construção (4,9%).

Segmentos mais dependentes do crédito registraram retração, como os ramos de comercialização de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-11,3%) e veículos, motocicletas, partes e peças (-2,4%).

TABELA 3 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO ATIVIDADES - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Combustíveis e lubrificantes	0,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,7
Tecidos, vestuário e calçados	7,5
Móveis e eletrodomésticos	10,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-2,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-11,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	-2,4
Material de construção	4,9
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,6
TOTAL	1,0

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

NOTA: Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Já a indústria de transformação do Estado registrou expansão de 3,4% nos três primeiros trimestres do ano (tabela 4). O ramo de máquinas, aparelhos e materiais elétricos apresentou a maior variação na comparação com o mesmo período de 2024 (52,1%). Esse aumento redundou de maiores quantidades fabricadas de eletrodomésticos e disjuntores.

TABELA 4 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, SEGUNDO ATIVIDADES - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Alimentos	-0,5
Bebidas	-8,8
Produtos de madeira	-9,0
Papel e celulose	4,1
Refino de petróleo e biocombustíveis	3,2
Produtos químicos	9,7
Borracha e plástico	-2,2
Minerais não metálicos	2,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	52,1
Máquinas e equipamentos	9,3
Veículos automotores	4,7
Móveis	3,9
TOTAL	3,4

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

NOTA: Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Destacaram-se, ainda, as atividades de fabricação de máquinas e equipamentos (9,3%), calcada na produção de tratores e material para a indústria petrolífera, e de fabricação de veículos automotores (4,7%), impulsionada pela ampliação da montagem de automóveis.

Finalmente, o abrangente setor de serviços, que responde por 35,0% do valor adicionado bruto do Estado, de acordo com as Contas Regionais do Brasil (IBGE/IPARDES), contabilizou incremento de 2,5% em volume nos nove primeiros meses de 2025 (tabela 5).

TABELA 5 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS, SEGUNDO ATIVIDADES - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Serviços prestados às famílias	4,6
Serviços de informação e comunicação	1,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,2
Outros serviços	1,1
TOTAL	2,5

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

NOTA: Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A mais pronunciada ampliação ocorreu nos serviços prestados às famílias (4,6%), que reúnem atividades de alimentação, alojamento e ensino, entre outras. Os serviços de informação e comunicação registraram crescimento de 1,7%, enquanto os de transportes e correio anotaram acréscimo de 2,2%. Já os serviços profissionais, administrativos e complementares exibiram elevação de 3,4%, acima do resultado da categoria denominada “outros serviços” (1,1%). Essa denominação agrupa, entre outras, as atividades imobiliárias, de manutenção de veículos e motocicletas, de operações financeiras e de apoio à agropecuária.

3

FINANÇAS ESTADUAIS

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

3.AS FINANÇAS PÚBLICAS ESTADUAIS EM 2025

O relatório de Finanças Estaduais, elaborado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná, apresenta a consolidação das principais informações fiscais do Estado em 2025, com base em dados oficiais da execução orçamentária, financeira e patrimonial. O objetivo é oferecer uma visão integrada da evolução das receitas, despesas, resultados fiscais, endividamento e limites legais, a partir de registros do SIAFIC, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e das leis orçamentárias vigentes.

No campo das receitas, o Estado manteve trajetória de crescimento nominal ao longo do período recente. A arrecadação tributária seguiu como principal fonte de recursos, com destaque para o ICMS, complementada por transferências correntes e receitas patrimoniais. Em 2025, a expansão das despesas ocorreu em ambiente de crescimento concomitante das receitas, o que permitiu preservar o equilíbrio fiscal sem ruptura do planejamento orçamentário.

As despesas totais apresentaram elevação consistente, com maior concentração nas funções Previdência Social, Educação e Saúde, refletindo compromissos estruturais do Estado e a ampliação da oferta de políticas públicas. O comportamento do gasto com pessoal e previdência permanece como elemento central da dinâmica fiscal, ao passo que o custeio passou por reprogramações ao longo de 2024 e 2025, com medidas voltadas à contenção de despesas não essenciais. Os investimentos mantiveram patamar elevado, sustentando a execução de obras e projetos estratégicos.

Por fim, os indicadores fiscais consolidados confirmam a solidez das contas públicas do Paraná, com endividamento controlado, cumprimento dos limites legais e manutenção da classificação máxima na Capacidade de Pagamento (CAPAG). A Lei Orçamentária de 2026 reforça esse quadro, ao combinar crescimento responsável do orçamento com preservação do equilíbrio fiscal.

3.1. RECEITAS

Em 2025, as finanças públicas do Estado do Paraná apresentam um quadro de expansão moderada da receita, com sinais de desaceleração do crescimento real, mas mantendo uma estrutura equilibrada e diversificada do ponto de vista das fontes de arrecadação.

A Receita Total atinge cerca de R$ 107 bilhões, com crescimento nominal de 6,5% em relação a 2024. Descontado o efeito da inflação, o avanço real é de aproximadamente 2,5%. Consoante, a Receita Líquida, após deduções, alcança R$ 79,8 bilhões, crescendo 7,0% nominalmente e 3,0% em termos reais, desempenho ligeiramente superior ao da Receita Total. Esse diferencial sugere um comportamento mais favorável das transferências constitucionais líquidas e um controle relativo sobre as deduções, o que contribuiu positivamente para o espaço fiscal efetivo do Estado.

No âmbito das Receitas Correntes, o principal pilar do financiamento estadual, observa-se crescimento nominal de 6,6% e real de 2,6%, alcançando R$ 73,9 bilhões. Dentro desse agregado, a receita tributária soma R$ 41,7 bilhões, mas cresce apenas 3,8% nominalmente, com queda real de cerca de –0,2%. O ICMS, principal tributo estadual, cresce 2,7% nominalmente, o que representa

queda real de 1,2%. Em contraste, tributos como IPVA, ITCMD e IRRF apresentam crescimentos reais positivos.

TABELA 6 - RECEITAS DO ESTADO DO PARANÁ, EM R$ MILHÕES (PREÇOS CORRENTES)

DESCRIÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1. Receita Total	57.355	64.015	75.349	85.740	96.540	100.799	107.380
2. Deduções da Receita	13.070	15.577	19.111	21.278	23.456	26.276	27.618
3. Receita liquida (1-2)	44.285	48.439	56.238	64.462	73.084	74.523	79.763
Receitas Correntes	42.123	42.645	50.012	58.446	62.747	69.364	73.934
Receita Tributária	26.553	24.330	29.144	32.347	34.457	40.141	41.651
ICMS	21.242	19.042	23.608	25.588	26.542	31.185	32.017
IPVA	1.593	1.561	1.672	2.182	2.594	2.726	2.939
ITCMD	432	542	735	857	1.027	1.192	1.297
IRRF	3.155	2.995	2.911	3.493	4.010	4.696	5.028
Taxas	131	190	219	227	284	341	370
Receitas de Contribuições	1.677	2.276	2.448	2.556	2.827	3.099	3.228
Receita Patrimonial	1.419	853	2.774	5.071	5.259	5.138	6.273
Receita de Serviços	1.726	2.012	2.281	2.455	2.648	2.765	2.875
Transferências Correntes	9.504	12.067	12.059	13.533	15.774	16.212	18.186
FPE	2.201	2.107	2.837	3.625	3.620	4.174	4.678
FUNDEB	4.519	4.424	5.696	6.185	6.930	7.452	7.964
Demais Transferências	2.784	5.536	3.526	3.722	5.224	4.586	5.544
Demais Receitas Correntes	1.245	1.107	1.306	2.484	1.782	2.009	1.720
Receitas de Capital	382	2.870	2.602	1.946	4.833	872	1.196
Receitas Intraorçamentárias	1.784	2.923	3.624	4.070	5.504	4.286	4.528

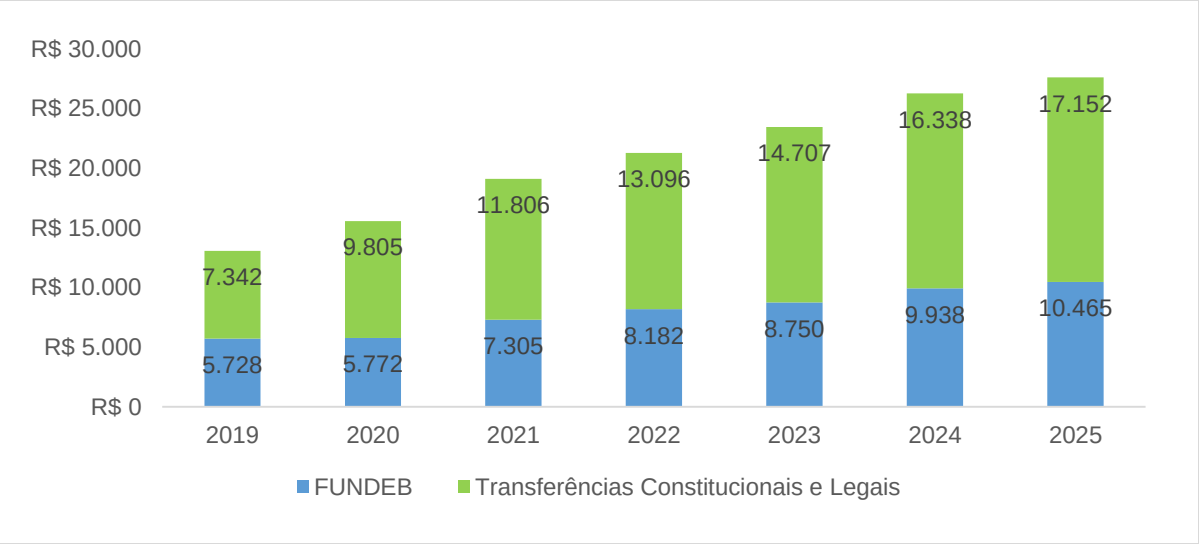
FONTE: SEFA (2025)

As receitas de contribuições e as receitas patrimoniais mostraram desempenho mais favorável, com destaque para a receita patrimonial, que cresceu 22,1% nominalmente e 17,5% em termos reais. Já as receitas de serviços permaneceram praticamente estáveis em termos reais, o que é compatível com sua natureza complementar no orçamento estadual.

Um ponto de destaque em 2025 foi o comportamento das transferências correntes, que alcançam R$ 18,2 bilhões, com crescimento nominal de 12,2% e real de 7,9%. O FPE e o FUNDEB mantiveram expansão real. As demais transferências correntes também apresentam crescimento expressivo, inclusive em termos reais, o que contribuiu para mitigar a perda de dinamismo da arrecadação tributária.

As deduções da receita, compostas pelas transferências constitucionais e legais aos municípios e pela destinação de recursos para a formação do FUNDEB, mantêm trajetória de crescimento ao longo do período analisado, alcançando em 2025 um patamar significativamente superior ao observado no início da série.

GRÁFICO 1 - DEDUÇÕES DE RECEITA, EM R$ MILHÕES, (PREÇOS CORRENTES)



FONTE: SEFA (2025)

De fato, 2025 consolida um cenário de estabilidade fiscal com crescimento real baixo, no qual o Paraná demonstra capacidade de sustentar suas receitas, mas enfrenta limites de expansão da arrecadação tributária. Do ponto de vista da política fiscal, o ano exigiu maior atenção à qualidade do gasto e à eficiência locativa, pois o espaço para expansão real da receita própria mostra-se restrito, reforçando a importância de planejamento e prudência na gestão orçamentária.

3.1.1. Receita Tributária

A tabela abaixo apresenta a arrecadação tributária de 2016 a 2025 em valores correntes.

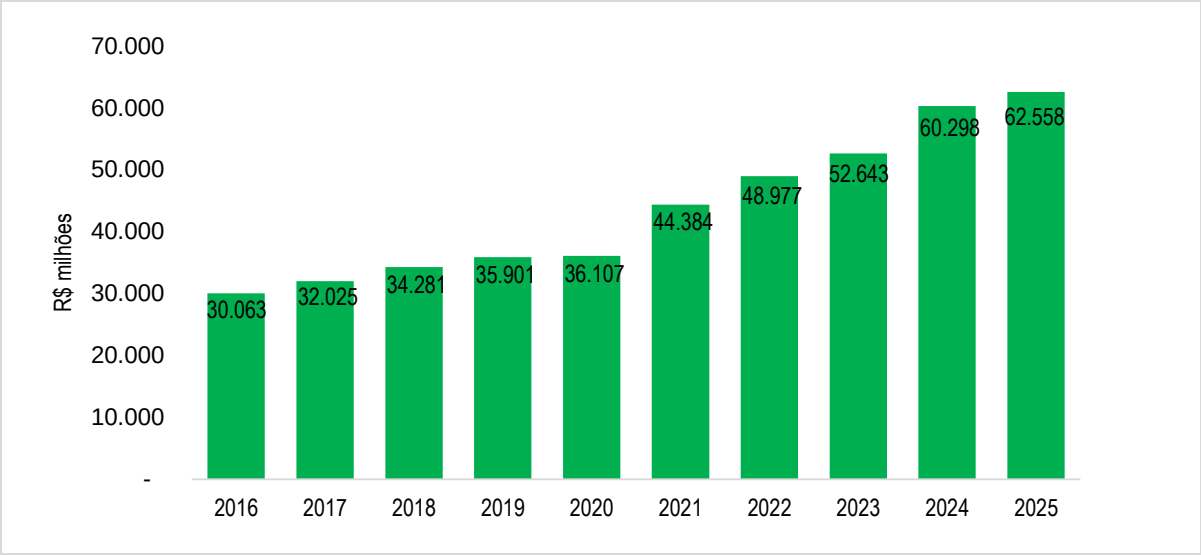
TABELA 7 - ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA (R$ MILHÕES - PREÇOS CORRENTES)

DESCRIÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TOTAL (a+b+c)	35.901	36.107	44.384	48.977	52.643	60.298	62.558
a) Receita Tributária 100%	34.981	35.247	42.980	46.856	50.811	58.114	60.529
ICMS 100%	30.875	30.799	38.025	40.510	43.275	50.015	51.887
IPVA 100%	3.582	3.783	4.054	5.295	6.286	6.634	7.063
ITCMD 100%	525	664	901	1.052	1.250	1.464	1.580
b) Outras Receitas Correntes 100%	400	359	587	908	1.014	1.273	1.168
Multas e Juros do ICMS 100%	193	144	99	121	106	139	126
Multas do IPVA 100%	72	78	60	118	164	178	167
Multas, Juros e C.M. do ITCMD 100%	14	11	14	12	23	21	27
Dívida Ativa ICMS 100%	93	75	337	599	677	892	703
Dívida Ativa IPVA 100%	25	48	68	46	30	27	132
Dívida Ativa ITCMD 100%	1	2	8	11	13	17	12
c) Fundo Est. de Combate à Pobreza	520	501	816	1.212	818	911	861

FONTE: SEFA (2025)

O gráfico apresenta o comportamento da arrecadação das Receitas Tributárias, formadas pelos impostos: ICMS, IPVA e ITCMD (inclusive arrecadação de multa, juros e dívida ativa, e, além de FECOP, no caso do ICMS).

GRÁFICO 2- ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DE 2016 A 2025 (EM R$ MILHÕES - PREÇOS CORRENTES)



FONTE: REPR (2025)

O desempenho de 2020 deve-se ao impacto da COVID, que afetou principalmente o ICMS (incluindo FECOP). Posteriormente, houve a retomada do aumento da arrecadação (valores correntes).

Analisando-se os exercícios mais recentes, nota-se que houve um acréscimo de 7,5% na arrecadação de 2023 em relação a 2022, de 14,5%, na arrecadação de 2024 em relação a 2023, e de 3,7% na comparação de 2024 para 2025. No exercício de 2025, o ICMS responde por 84,3% do valor total arrecadado, o IPVA por 11,8% e o ITCMD por 2,5%.

3.1.1.1. Resultado do ICMS

Quanto ao ICMS (inclusive multas, juros, dívida ativa e FECOP), observa-se que houve um acréscimo de 14,5%, na arrecadação de 2024 em relação a 2023, e de 3,1% na arrecadação de 2025 em relação a 2024, o que pode ser explicado principalmente, pelos motivos a seguir:

Em 2024, aplicação das novas alíquotas ad rem: R$ 1,0635 por litro de óleo diesel ou biodiesel e R$ 1,3721 por litro de gasolina, a partir de fevereiro/24.

Em 2024, bom desempenho dos setores não afetados pela LC 194/22. Parte desse resultado deriva da alteração da alíquota modal em abril/24, de 19% para 19,5%, além da alteração da alíquota de energia de 18% para 19%.

Em 2025, a política monetária contracionista afetou a arrecadação do Estado, principalmente dos 3 maiores setores de 2025: combustíveis, automotivo e energia. A fim de cotejamento, esses 3 setores cresceram de 2023 para 2024, respectivamente, 26%, 21% e 38%; no entanto, as variações de 2024 para 2025 foram, respectivamente, 9%, - 7% e 4%.

A tabela 8 apresenta a arrecadação de ICMS (valores correntes) por setor, de 2015 a 2025. Durante todo esse período, o "setor de combustíveis" foi aquele que apresentou maior arrecadação; já o "setor de energia" apresentou a segunda maior arrecadação até 2022 e, a partir de 2023, esse posto foi assumido pelo "setor automotivo". Com base nos 3 últimos anos (2023 a 2025), observa-

se que o "setor de combustíveis" representou em média 24% da arrecadação de todos os setores; a participação do "setor de energia" variou de 10% em 2022 para 7% em 2025; e a participação do "setor automotivo" alternou de 9% para 8%, também de 2022 para 2025.

TABELA 8 - ARRECADAÇÃO ICMS POR SETORES (EM MILHÕES - PREÇOS CORRENTES)

SETORES	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Δ 2024–25
Alimentos Comércio	1.650	1.774	2.146	2.518	3.006	3.688	3.640	-48
Alimentos Produção	991	1.019	1.203	1.484	1.716	1.661	1.739	78
Automotivo	2.239	2.046	2.783	3.773	4.008	4.853	4.531	-322
Bebidas	2.390	2.392	2.606	2.939	3.302	3.480	3.851	371
Combustíveis	6.580	6.090	8.027	9.158	9.892	12.422	13.497	1.075
Comunicações	1.725	1.622	1.521	1.263	799	1.085	1.152	67
Construção	1.001	1.137	1.522	1.577	1.873	2.041	2.172	131
Cosméticos	555	576	681	774	989	1.054	1.096	42
Eletroeletrônicos	2.093	2.396	2.821	2.684	3.089	3.418	3.512	94
Energia	4.920	4.663	5.542	4.314	2.775	3.829	3.970	141
Fármacos	1.157	1.261	1.573	1.672	1.901	2.411	2.385	-26
Fumo	91	126	139	187	233	707	703	-4
Higiene Pessoal	266	281	300	365	425	550	521	-29
Madeiras	314	360	560	633	740	784	818	34
Metalúrgico	1.459	1.706	2.478	2.805	2.913	2.832	2.912	80
Papeleiro	495	524	695	792	1.024	1.111	1.163	52
Químico	1.304	1.442	1.938	2.421	3.128	1.903	2.001	98
Serviços	61	71	94	120	142	244	419	175
Têxtil	754	657	853	1.075	1.299	1.512	1.676	164
Transportes	639	643	808	1.004	1.189	1.381	1.413	32
Outros	1.028	855	995	913	446	897	418	-479
TOTAL	31.714	31.641	39.285	42.471	44.887	51.861	53.591	1.730

FONTE: REPR (2025)

3.1.1.2. Resultado do IPVA

Quanto ao IPVA (100%), incluídos multas, juros e dívida ativa observa-se que houve um acréscimo de 5,1% na arrecadação de 2024 em relação a 2023 e, de 7,7%, na arrecadação de 2025 em relação a 2024.

O aumento da arrecadação de 2025 em relação a 2024 pode ser explicado pela variação média dos preços de referência da base tributável (alta de 0,2%, conforme relatório FIPE) e pelo aumento da arrecadação de dívida ativa de IPVA (aumento de cerca de 440% em relação a 2024), resultado de um esforço da Receita Estadual de inscrição em dívida ativa de débitos pendentes.

3.1.1.3. Resultado do ITCMD

Verifica-se que o recolhimento de ITCMD no exercício de 2024, incluídos multas, juros e dívida ativa, teve desempenho de arrecadação de 14,5% superior ao de 2023; e, em 2025, o desempenho de arrecadação foi de 7,8% superior ao de 2024.

Tal comportamento de arrecadação pode ser explicado. Com a aprovação em dezembro de 2023 da Emenda Constitucional 132 (Reforma Tributária), contendo a previsão de que o ITCMD deveria passar a contar com a PROGRESSIVIDADE, inferiu-se daí que os Estados, no decorrer do ano de 2024 aprovariam alíquotas maiores que a existente de 4%, o que efetivamente começou a ser feito por muitas UF no decorrer do ano.

Desta forma, em 2024, houve uma tendência para doar grandes patrimônios com reserva de usufruto, mas na maioria dos casos já antecipando o pagamento que poderia ser postergado para o momento da futura extinção. Já para 2025, essa tendência foi menos significativa, resultando num aumento de arrecadação (2025 em relação a 2024) menor que observado anteriormente (2024 em relação a 2023).

3.1.1.4. Recuperação da Dívida Ativa

O bom desempenho da arrecadação de Dívida Ativa nos últimos anos deve-se a programas de refinanciamento (REFIS). A tabela 9 apresenta a arrecadação da dívida ativa para os três impostos.

TABELA 9 - ARRECADAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (EM R$ MIL - PREÇOS CORRENTES)

DESCRIÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Dívida Ativa ICMS 100%	93.393	75.388	337.105	598.994	676.699	891.706	702.952
Dívida Ativa IPVA 100%	25.311	48.107	68.161	45.972	30.468	26.958	132.328
Dívida Ativa ITCMD 100%	1.441	2.259	8.379	11.451	13.416	16.803	11.893
Total	120.145	125.754	413.645	656.417	720.582	935.467	847.173

FONTE: REPR (2025)

A tabela 10 apresenta o percentual da arrecadação comparado com o estoque da dívida ativa (valores em R$ mil). O valor do estoque compreende o total das dívidas, incluindo ICMS, IPVA, ITCMD e dívidas ativas tributárias e não tributárias (não inclui dívidas ativas parceladas).

A gestão da Dívida Ativa do Estado apresentou resultados tanto no fluxo de recuperação quanto no controle do estoque. Iniciativas como o Programa de Parcelamento Incentivado (REFIS) e a ampliação dos canais digitais de regularização, com destaque para o lançamento do portal unificado de negociação de débitos, contribuíram para o aumento da adesão voluntária dos contribuintes e para o fortalecimento da arrecadação. Em 2024, observou-se crescimento expressivo nos pagamentos à vista e nos parcelamentos, reforçando a efetividade das estratégias adotadas.

A composição da Dívida Ativa segue majoritariamente tributária, com predominância do ICMS, embora se observe expansão das dívidas não tributárias, especialmente aquelas associadas à área ambiental, refletindo o fortalecimento das ações de fiscalização e monitoramento por parte do Estado.

TABELA 10 - - COMPARATIVO ENTRE O ESTOQUE E ARRECADAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (%)

INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Estoque (R$ mil)	36.769.672	39.619.980	40.845.619	40.789.973	47.167.967	48.018.698	54.536.881
Arrecadação (R$ mil)	120.145	125.754	413.645	656.417	720.582	935.467	847.173
Arrecadação (%)	0,30%	0,30%	1,00%	1,60%	1,50%	1,90%	1,60%

FONTE: REPR (2025)

3.1.2. Receitas de Capital

As receitas de capital apresentaram um crescimento de 37,1% (31,5% real) em 2025, frente a 2024, um acréscimo de R$ 323,9 milhões aos cofres do Estado. Esse crescimento se deve especialmente às receitas com operações de crédito no mercado interno, que cresceram R$ 301,1 milhões (+72,9% real) no período. Vale ressaltar que em 2023 houve uma entrada atípica de recursos nessa categoria de receita, devido à alienação de ações da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel).

TABELA 11 - RECEITAS DE CAPITAL (EM R$ MILHÕES - PREÇOS CORRENTES)

DISCRIMINAÇÃO	JAN - DEZ						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Operações de Crédito	224	1.688	1.882	1.176	1.111	383	690
Transferências de Capital	121	523	520	650	211	386	270
Outras Receitas de Capital	0	540	240	32	102	0	116
Amortização de Empréstimos	28	12	36	85	395	87	90
Alienação de Bens	9	106	24	30	3.121	17	31
Total	382	2.870	2.702	1.972	4.940	872	1.196

FONTE: Portal da Transparência do Paraná, SIAFIC.
NOTA: Elaboração SEFA-PR

3.1.3. Receitas de Transferências

As transferências correntes constituíram o principal fator de impulso da receita em 2025. Em termos nominais, registrou-se um acréscimo de R$ 1,9 bilhão no total arrecadado, o que correspondeu a uma expansão real de 7,9% em relação a 2024. Entre as 41 transferências recebidas pelo Estado no período, destacaram-se os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), que apresentaram crescimento real de 2,8% em relação ao ano anterior, e do Fundo de Participação dos Estados (FPE), que assinalou elevação real de 7,9% na mesma base de comparação.

TABELA 12 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (EM R$ MILHÕES - PREÇOS CORRENTES)

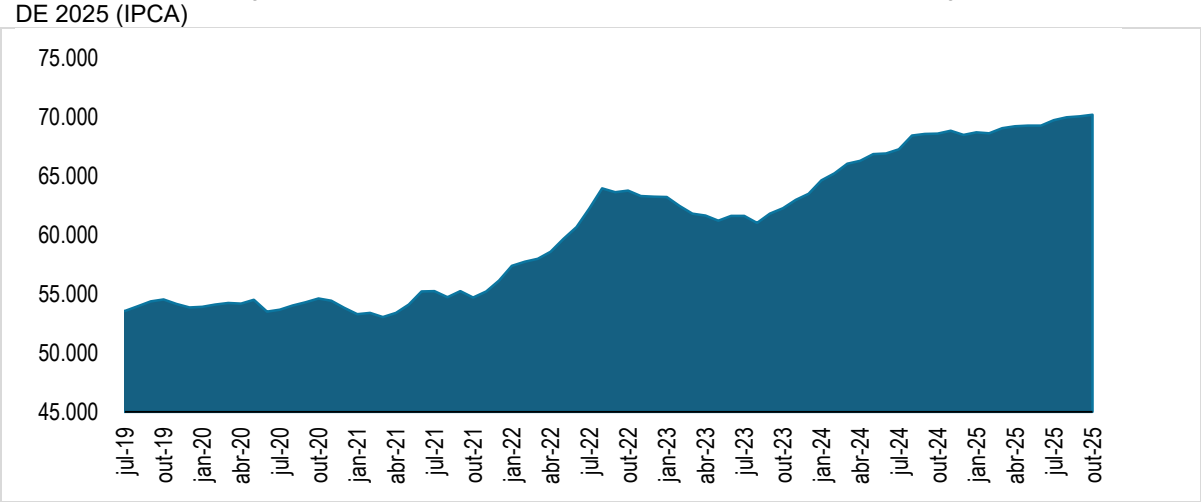
DISCRIMINAÇÃO	JAN - DEZ						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
FUNDEB	4.519	4.424	5.696	6.185	6.930	7.452	7.964
FPE	2.201	2.107	2.837	3.625	3.620	4.174	4.678
Teto Financeiro SUS - Custeio	1.113	1.063	1.104	1.254	1.217	1.395	1.446
Transferências do Salário-Educação	361	335	367	401	472	462	518
IPI - Exportação	346	306	347	285	275	465	466
Outras Transferências	1.045	3.832	1.707	1.781	3.260	2.264	3.114
Total	9.585	12.067	12.058	13.533	15.774	16.212	18.186

FONTE: SEFA (2025)

Outras transferências são compostas por repasses de natureza compensatória e setorial, que abrangem cotas-partes de tributos federais e compensações financeiras pela exploração de recursos naturais, bem como transferências vinculadas à execução de políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, educação, assistência social e cultura, por meio de repasses do SUS, do FNDE, do FUNDEB e de convênios com a União. Incluem-se, ainda, transferências obrigatórias e extraordinárias, como compensações por perdas de arrecadação e recursos destinados a situações específicas, além de aportes provenientes de municípios, de instituições públicas e privadas, do exterior e de pessoas físicas, que complementam o financiamento de ações continuadas do Estado.

As receitas tributárias e transferências correntes consistem no principal componente da Receita Corrente Líquida (RCL) do estado, que alcançou o maior patamar real da história. Em outubro de 2025, a RCL atingiu R$ 70,0 bilhões, assinalando um crescimento real de 7,1% em relação ao período imediatamente anterior. A RCL é um importante indicador fiscal por sintetizar a capacidade estrutural de financiamento do Estado, servindo de referência para a definição de limites legais, a avaliação da sustentabilidade das despesas correntes e o acompanhamento da solvência e do equilíbrio das contas públicas ao longo do tempo.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA RCL DO PARANÁ, EM R$ MILHÕES, VALORES À PREÇOS DE NOVEMBRO DE 2025 (IPCA)



FONTE: SEFA (2025)

3.1.4. Receitas de Aplicação Financeiras

A aplicação do BB Paraná II FI Renda Fixa, principal instrumento de alocação financeira dos recursos do Tesouro Estadual, apresentou valorização relevante no período analisado, com variações no Patrimônio Líquido (PL) influenciadas por fluxos recorrentes de aplicações e resgates, compatíveis com a gestão ativa de caixa do Estado. Entre 31/12/2024 e 29/10/2025, o PL passou de R$ 19.734.753.065,24 para R$ 20.329.945.278,54. Para fins de mensuração do desempenho financeiro, a análise adota como referência a evolução da cota, que avançou de 1,837470566 para 2,051315217, resultando em rentabilidade acumulada de 11,64% no período.

A estratégia de gestão buscou assegurar a melhor alocação possível dos recursos do Tesouro Estadual, equilibrando liquidez, segurança e rentabilidade, características essenciais para a administração do caixa público. Considerando a rentabilidade observada, o ganho financeiro equivalente sobre o PL inicial é estimado em aproximadamente R$ 2,30 bilhões, ressalvadas as variações decorrentes dos fluxos ao longo do exercício. O desempenho manteve-se alinhado ao CDI, com leve diferença negativa em relação ao benchmark, compatível com custos operacionais e com a estratégia prudencial adotada para a gestão dos recursos públicos.

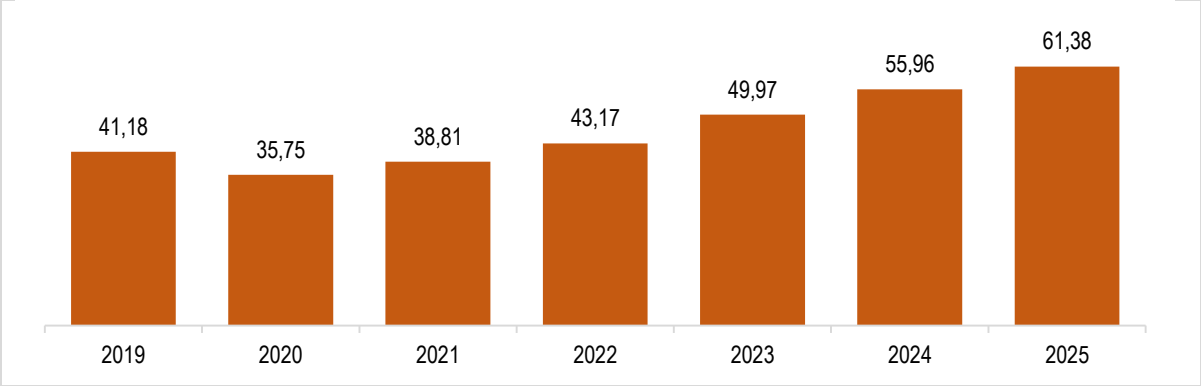
3.2. DESPESAS

Em 2025, as despesas totais empenhadas até outubro atingiram R$ 61,38 bilhões, o maior patamar da série apresentada A trajetória de crescimento da despesa ocorreu de forma concomitante à expansão das receitas do Estado. O comportamento recente do gasto decorre de um processo iniciado após a retração registrada em 2020, quando as despesas recuaram para R$ 35,75 bilhões, seguido por retomada gradual a partir de 2021 e aceleração a partir de 2022, acompanhando a recomposição das despesas correntes e a ampliação do nível de investimentos do Estado.

A evolução até 2025 reflete, sobretudo, o crescimento das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, das Outras Despesas Correntes e dos investimentos. No âmbito do custeio, a adoção de medidas de reprogramação das despesas não essenciais, formalizadas pelo Decreto nº 10.255/2025, tem como objetivo moderar o ritmo de expansão do gasto e preservar o equilíbrio fiscal, tema que será detalhado na seção específica.

Já os investimentos, associados à execução de obras estruturantes e projetos estratégicos, será analisado mais profundamente na seção dedicada ao tema. A seguir, apresenta-se a análise das despesas segundo a função orçamentária e a decomposição por pessoal, custeio e investimentos.

GRÁFICO 4 - DESPESAS EMPENHADAS - ATÉ OUTUBRO DE CADA ANO (EM R$, VALORES CORRENTES)



FONTE: SEFA (2025)

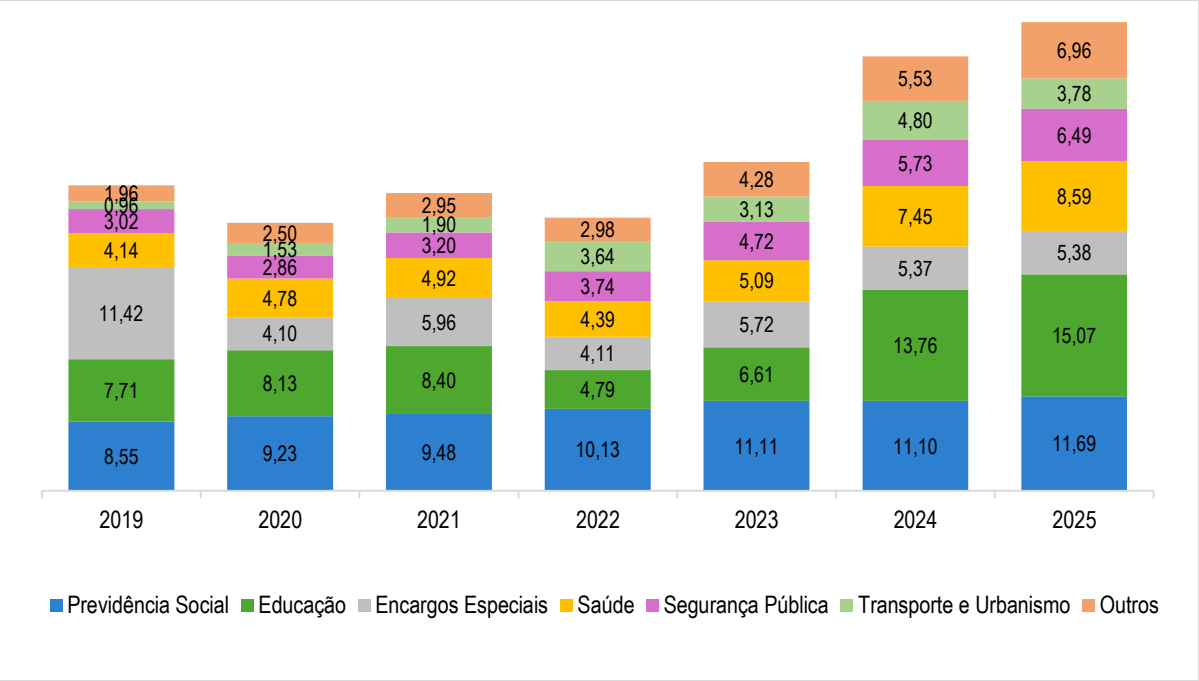
A decomposição das despesas empenhadas por função orçamentária demonstra que a expansão do gasto total no período recente foi liderada, principalmente, pelas funções Previdência Social, Educação e Saúde. A Previdência Social mantém trajetória crescente ao longo de todo o período, passando de R$ 8,55 bilhões em 2019 para R$ 11,69 bilhões em 2025, refletindo o caráter estrutural dessa despesa[1]. A função Educação apresenta crescimento mais intenso a partir de 2023, alcançando R$ 13,76 bilhões em 2024 e R$ 15,07 bilhões em 2025, tornando-se um dos principais vetores de expansão do gasto estadual.

A função "Saúde" também contribuiu para o aumento das despesas, com crescimento contínuo entre 2021 e 2025, passando de R$ 4,92 bilhões para R$ 8,59 bilhões no período. Em paralelo, observa-se a recomposição das despesas em Segurança Pública, que avançam de R$ 3,02 bilhões em 2019 para R$ 6,49 bilhões em 2025, acompanhando a ampliação das ações e da estrutura operacional do Estado nessas áreas finalísticas.

As funções Transporte e Urbanismo e Encargos Especiais apresentam comportamento mais volátil, mas com elevação significativa a partir de 2023, especialmente em 2024, quando "Transporte e Urbanismo" atinge R$ 4,80 bilhões. Em conjunto, essa composição indica que o crescimento das despesas estaduais decorre tanto de pressões estruturais, como previdência, quanto da expansão de políticas públicas nas áreas sociais e de infraestrutura.

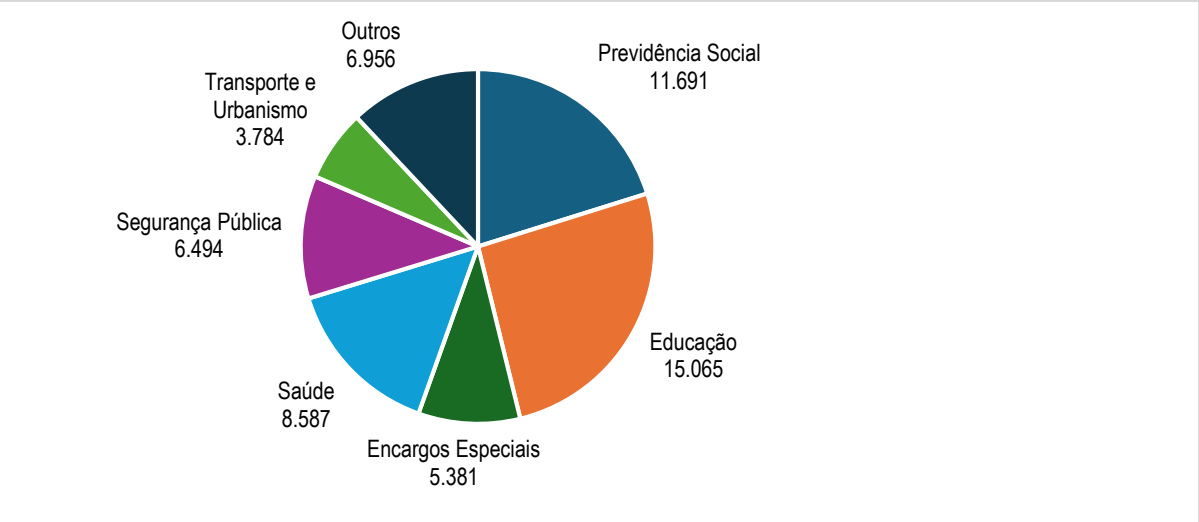
[1] De acordo com projeções atuariais consideradas no planejamento fiscal do Estado, o gasto previdenciário apresenta tendência de inflexão a partir da próxima década.

GRÁFICO 5 - DESPESAS POR FUNÇÃO EMPENHADAS NO ESTADO NO PARANÁ DE 2019 A 2025. (EM R$, VALORES CORRENTES)



FONTE: SEFA (2025)
NOTA: Dados até outubro/2025.

GRÁFICO 6 - DESPESAS POR FUNÇÃO EMPENHADAS NO ESTADO NO PARANÁ ATÉ OUTUBRO DE 2025. EM R$ BILHÕES (VALORES CORRENTES)



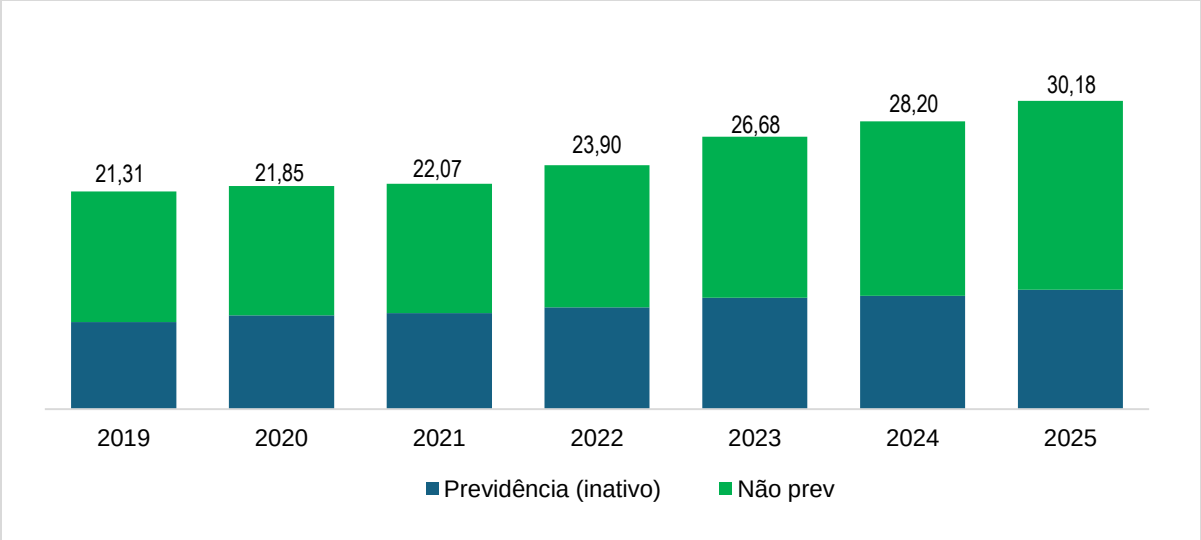
FONTE: SEFA (2025)
NOTA: Dados até outubro/2025.

3.2.1. Despesa de Pessoal

No que se refere às despesas com pessoal, a decomposição entre previdência e demais gastos evidencia que a expansão observada no período recente não se restringe ao componente previdenciário. As despesas não previdenciárias mantiveram trajetória relativamente estável entre 2019 e 2021, um impacto da Lei Complementar nº 173/2020, oscilando em torno de R$ 12,7 bilhões, antes de iniciarem um movimento de crescimento mais pronunciado a partir de 2022, quando atingiram R$ 13,94 bilhões.

Entre 2022 e 2024, as despesas com pessoal além da previdência avançaram de R$ 13,94 bilhões para R$ 17,10 bilhões, acompanhando a ampliação do nível de atividade administrativa e a recomposição gradual de despesas com servidores ativos após a vigência da Lei Complementar nº 173/2020.

GRÁFICO 7 - DESPESA COM PESSOAL NO ESTADO NO PARANÁ DE 2019 DE 2025 (ACUMULADOS JAN-OUT). (EM R$, VALORES CORRENTES)



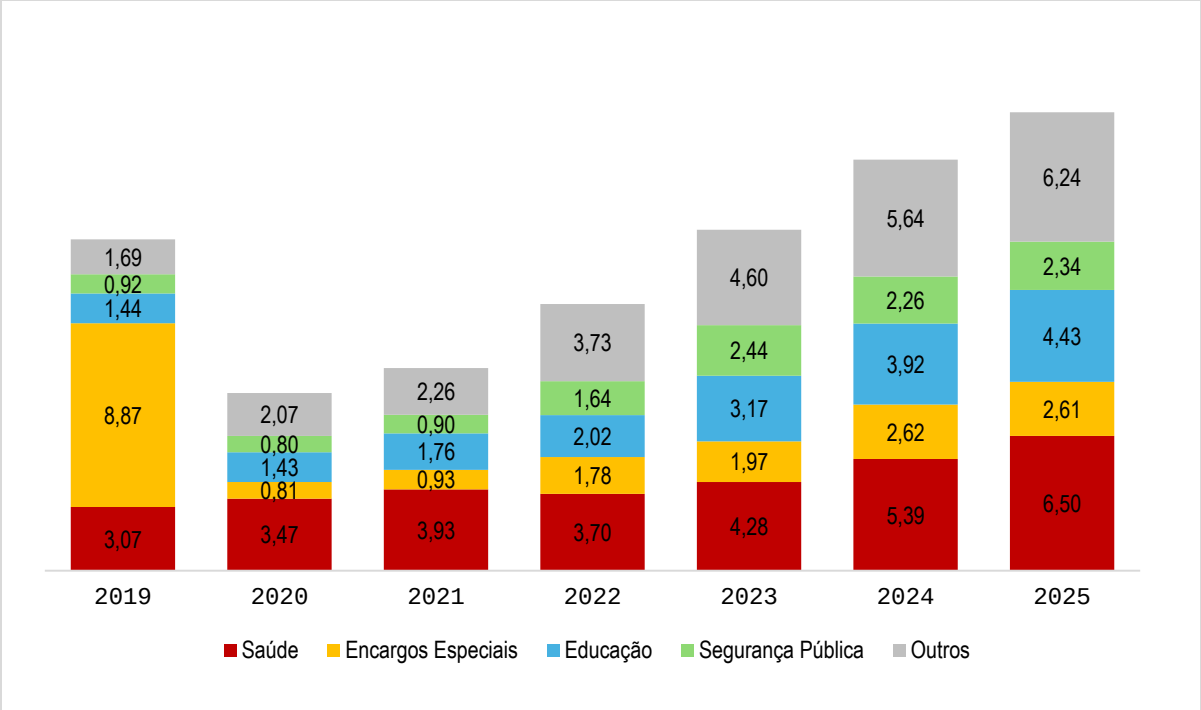
FONTE: SEFA (2025)

3.2.2. Custeio

Em 2019, o custeio era fortemente concentrado em Encargos Especiais, que somavam R$ 8,87 bilhões, enquanto as demais funções apresentavam patamares mais reduzidos. Após retração em 2020, observa-se retomada gradual em 2021 e 2022 e expansão mais significativa a partir de 2023, quando o custeio passa a crescer de forma mais distribuída entre as funções.

No período recente, destacam-se as despesas de custeio em Saúde e Educação. Na Saúde, os valores avançaram de R$ 4,28 bilhões em 2023 para R$ 5,39 bilhões em 2024 e R$ 6,50 bilhões em 2025. Na Educação, o custeio passou de R$ 3,17 bilhões para R$ 4,43 bilhões no mesmo intervalo. A Segurança Pública e os Encargos Especiais mantiveram crescimento mais moderado.

GRÁFICO 8 - CUSTEIO DO PODER EXECUTIVO POR FUNÇÃO. (EM R$, VALORES CORRENTES)



FONTE: SEFA (2025)

Em 2025, a dinâmica do custeio passou a ser acompanhada por medidas adicionais de controle da despesa. Os decretos Decreto nº 5.919/2024 e nº 10.255/2025 buscaram a reprogramação das despesas classificadas como Outras Despesas Correntes, com foco no remanejamento de gastos não essenciais, com impacto fiscal estimado em R$ 2,3 bilhões. A medida tem como objetivo preservar o equilíbrio das contas públicas e manter o Estado do Paraná na classificação máxima do índice de Capacidade de Pagamento (CAPAG) da Secretaria do Tesouro Nacional, atualmente nota A.

3.2.3. Investimentos

No âmbito dos investimentos empenhados até outubro, observa-se crescimento consistente ao longo do período, com destaque para a função Transporte e Urbanismo, que passou de aproximadamente R$ 0,66 bilhão em 2019 para cerca de R$ 2,82 bilhões em 2024, mantendo patamar elevado em 2025. Esse comportamento reflete a priorização de projetos estruturantes de infraestrutura viária e urbana, que concentram parcela relevante da execução de investimentos do Estado no período recente.

As funções Saúde e Educação também apresentaram expansão dos investimentos. Na Saúde, os valores empenhados até outubro avançaram de cerca de R$ 0,34 bilhão em 2019 para R$ 0,68 bilhão em 2024 e R$ 0,70 bilhão em 2025. Na Educação, observa-se trajetória semelhante, com crescimento de aproximadamente R$ 0,29 bilhão em 2019 para R$ 0,39 bilhão em 2024. Já a Segurança Pública apresentou elevação gradual, passando de cerca de R$ 0,20 bilhão em 2019 para R$ 0,62 bilhão em 2025.

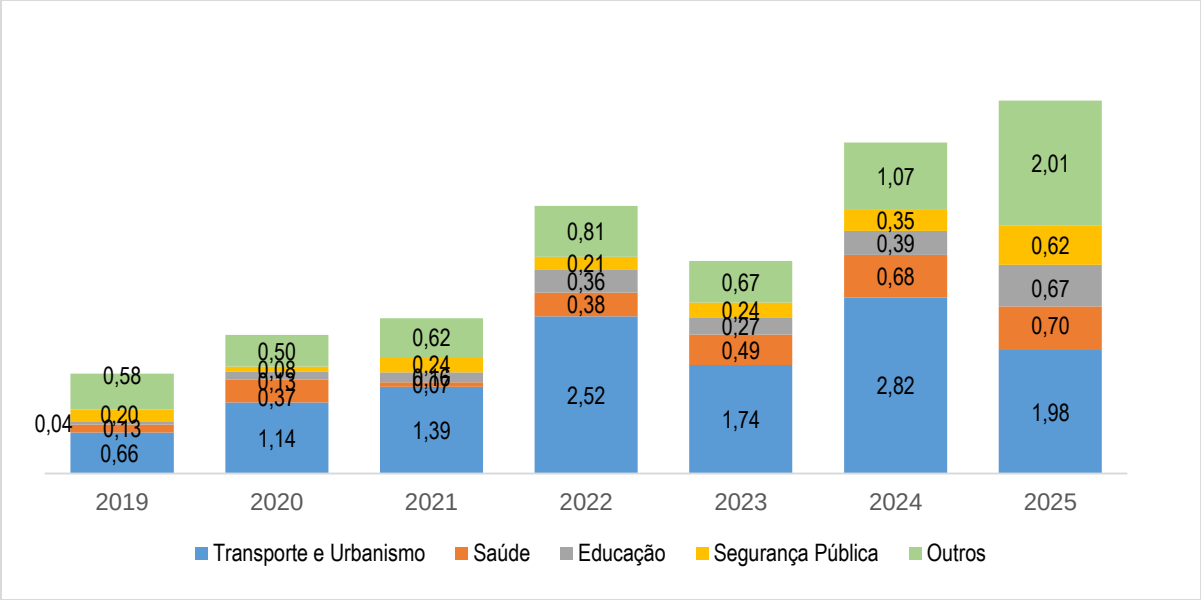
Na área de infraestrutura de transportes, destaca-se a execução da Ponte de Guaratuba, que segue em ritmo compatível com o cronograma físico-financeiro e tem previsão de conclusão em 2026. Além disso, avançaram intervenções rodoviárias, como a ampliação e restauração das

rodovias PR-180 e PR-281, no Sudoeste, e a duplicação em concreto da PRC-466, entre Guarapuava e Pitanga, em três lotes, na região Centro-Sul, reforçando a integração logística e a segurança viária.

Ao longo de 2025, foram iniciadas ou contratadas 13 novas obras, com destaque para o Eixo Central de rodovias estaduais. Nesse conjunto, incluem-se a duplicação em concreto da PRC-466 nos trechos Pitanga–Turvo e Turvo–Palmeirinha, distrito de Guarapuava, bem como a restauração em concreto da PRC-466 entre Manoel Ribas e Pitanga e das rodovias PRC-487 e PR-460, no trecho de Nova Tebas a Pitanga.

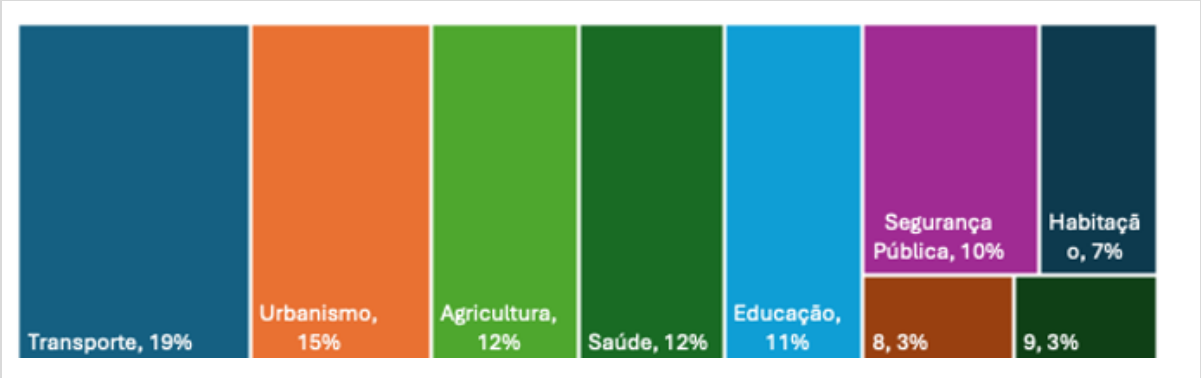
Os investimentos em áreas sociais também tiveram peso relevante até outubro. Na Saúde, a execução concentrou-se em obras de Ambulatórios Médicos, Unidades Mistas e novos hospitais, ampliando a rede assistencial. Na Educação, avançaram projetos de melhoria da infraestrutura escolar. Já na Segurança Pública, os investimentos priorizaram a modernização da estrutura operacional, com aquisição de equipamentos, renovação de frota e implementação de novos projetos tecnológicos, contribuindo para o fortalecimento da atuação estatal.

GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DO ACUMULADO ATÉ OUTUBRO DOS INVESTIMENTOS POR FUNÇÕES DO GOVERNO DE 2019 ATÉ 2025. (EM R$, VALORES CORRENTES)



FONTE: SEFA (2025)

GRÁFICO 10 - COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM VALORES CORRENTES ATÉ OUTUBRO DE 2025



FONTE: SEFA (2025)

3.2.4. Mínimos Constitucionais

A Constituição Federal e a Constituição do Estado do Paraná determinam percentuais mínimos da receita que devem ser aplicados nas áreas de educação, saúde e ciência e tecnologia. Ao longo do exercício de 2025, a SEFA, em articulação com os demais órgãos estaduais, acompanha de forma contínua o cumprimento desses limites constitucionais, orientando a execução orçamentária para assegurar não apenas a observância dos percentuais legais, mas também a adequada alocação e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

3.2.4.1. Mínimo Constitucional da Educação

O mínimo constitucional de aplicação de recursos em educação está definido no artigo 212 da Constituição Federal em 25% da Receita Líquida Resultante de Impostos (RLI), percentual ampliado para 30% pelo artigo 185 da Constituição do Estado do Paraná. Em 2025, foram destinados R$ 8,66 bilhões ao FUNDEB e empenhados R$ 6,03 bilhões em despesas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE). Considerando as deduções legais no valor de R$ 0,07 bilhão e uma Receita Líquida de Impostos de R$ 47,16 bilhões, a aplicação total em educação alcançou R$ 14,63 bilhões, correspondendo a 31,02% da RLI, acima do mínimo constitucional estabelecido.

TABELA 13- APURAÇÃO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO, VALORES EMPENHADOS DE JANEIRO ATÉ OUTUBRO DE 2025, EM R$ BILHÕES (VALORES CORRENTES)

DESCRIÇÃO	R$ BILHÕES
1 Valor destinado ao FUNDEB	8,66
2 Despesa empenhada em MDE	6,03
3 Aplicação total em MDE (1 + 2)	14,63
4 Valores deduzidos do cálculo	0,07
5 Receita Líquida de Impostos (RLI)	47,16
Apuração do Mínimo Constitucional [(3 − 4) ÷ 5]	31,02%
Mínimo Constitucional (Paraná)	30,00%

FONTE: SEFA (2025)

3.2.4.2. Mínimo Constitucional da Saúde

O mínimo constitucional de aplicação de recursos em saúde está estabelecido no artigo 198 da Constituição Federal, que determina a destinação de, no mínimo, 12% da Receita Líquida Resultante de Impostos (RLI) para Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Em 2025, a despesa empenhada em ASPS computada para fins de apuração do mínimo constitucional totalizou R$ 5,92 bilhões. Considerando uma Receita Líquida de Impostos de R$ 47,16 bilhões, a aplicação em saúde alcançou 12,55% da RLI, superando o percentual mínimo constitucional.

TABELA 14 - APURAÇÃO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE, VALORES EMPENHADOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2024 (VALORES CORRENTES)

DESCRIÇÃO	R$ BILHÕES
1 Despesa empenhada em ASPS	5,9
2 Receita Líquida de Impostos (RLI)	47,2
Apuração do Mínimo Constitucional [(1 ÷ 2)]	12,55%
Mínimo Constitucional (Paraná)	12,00%

FONTE: SEFA (2025)

3.2.4.3. Mínimo Constitucional de Ciência e Tecnologia

O mínimo constitucional para a destinação de recursos ao Fundo Paraná, voltado ao fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação, está estabelecido no artigo 205 da Constituição do Estado do Paraná, que determina a aplicação mínima de 2% da Receita Tributária Líquida (RTL). Em 2025, a despesa empenhada com recursos do Fundo Paraná totalizou R$ 237,82 milhões. Considerando uma Receita Tributária Líquida de R$ 39,64 bilhões, a aplicação em ciência e tecnologia correspondeu a aproximadamente 0,9% da RTL.

TABELA 15- APURAÇÃO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA VALORES EMPENHADOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2024 (VALORES CORRENTES)

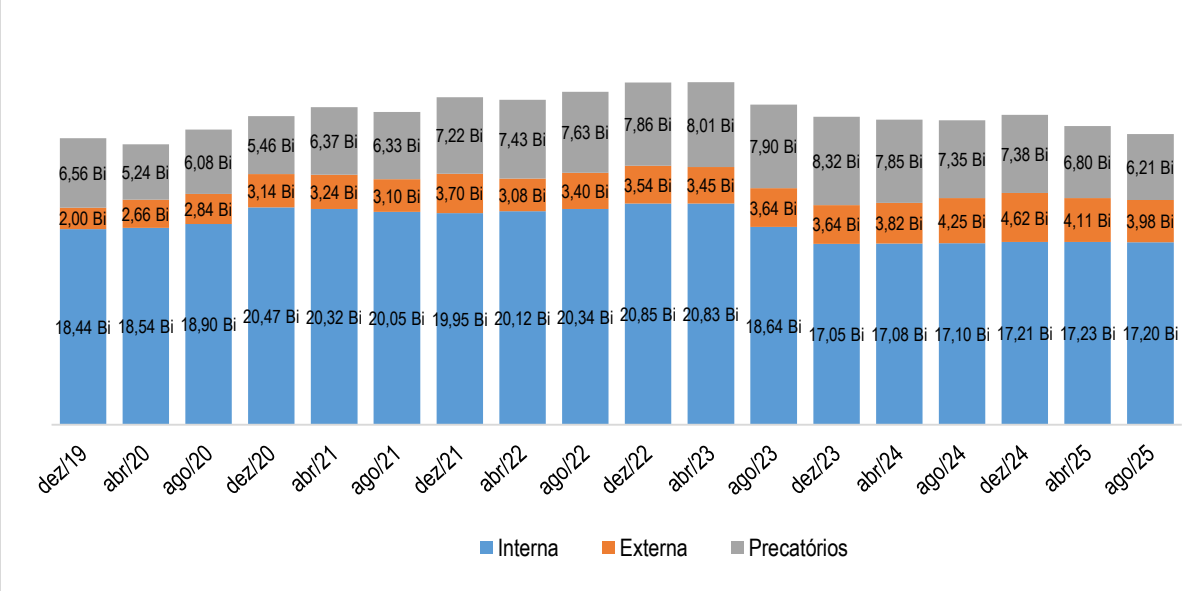
DESCRIÇÃO	R$ BILHÕES
1 Despesa empenhada com recursos do Fundo Paraná	0,2
2 Receita Tributária Líquida (RTL)	R$ 39,6
Apuração do Mínimo Constitucional [(1 ÷ 2)]	0,9%
Mínimo Constitucional (Paraná)	2,00%

FONTE: SEFA (2025)
NOTA: A despesa destinada ao cumprimento do mínimo constitucional foi executada ao final do exercício fiscal de 2025.

3.3. DÍVIDA E OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A dívida pública consolidada é composta por compromissos financeiros do Estado, como empréstimos, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, com o objetivo de financiar operações governamentais para melhor atendimento das necessidades sociais, incluindo-se os valores referentes às dívidas resultantes de decisões judiciais. Nos últimos cinco anos, conforme o gráfico, a Dívida Pública Consolidada do Paraná vem apresentando uma queda desde 2023, com a última posição disponível indicando um retorno aos níveis próximos aos registrados em 2022 [2].

GRÁFICO 11 - DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA - PARANÁ 2019 - 2025



FONTE: SEFA (2025)

Essa redução na dívida pública demonstra o compromisso do Estado com a sustentabilidade fiscal e o controle do endividamento. Ela fortalece a credibilidade do Paraná perante investidores e órgãos de controle, sendo o nível de endividamento um fator crucial para avaliar a situação fiscal do Estado.

De acordo com o gráfico, a maior parte da dívida pública é originada de empréstimos internos (em azul). No último período disponível, dos R$ 27,4 bilhões totais da dívida consolidada, R$ 17,2 bilhões referem-se a dívidas internas. Destes, R$ 12,8 bilhões se referem ao contrato baseado na Lei 9.496/97, que estabelece os critérios para a consolidação e o refinanciamento da dívida mobiliária.

[2] Os dados apresentados têm como fonte o Relatório de Gestão Fiscal (RGF), elaborado e publicado quadrimestralmente, em conformidade com o disposto na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal.

3.3.1. Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

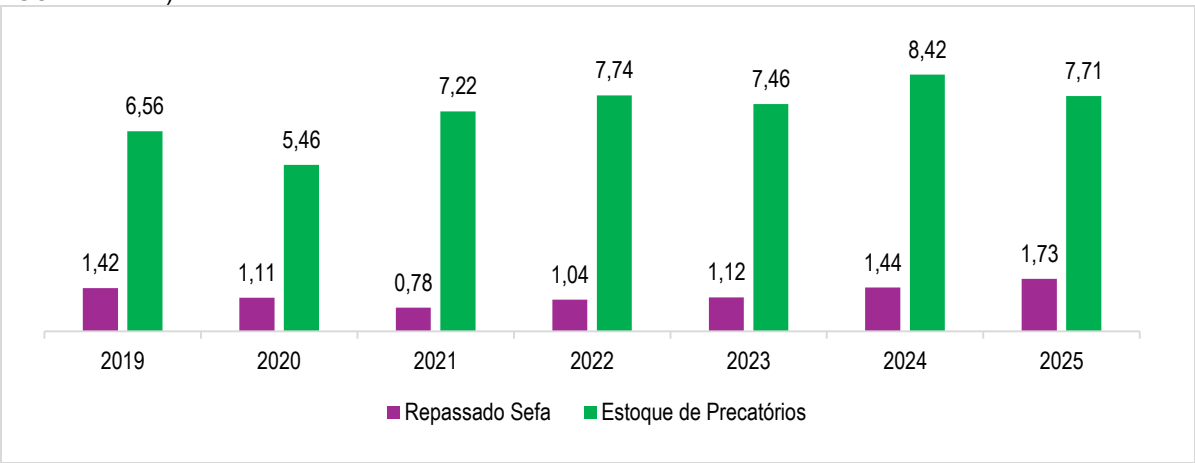
Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPV) são condenações judiciais transitadas em julgado contra o Estado, sendo que o pagamento dos valores é realizado através da Fazenda Pública Estadual. Os Precatórios seguem a ordem cronológica de inscrição para pagamento. Já a RPV é uma espécie de Precatório, porém possui legislação própria, com valores e prazos menores estipulados por lei.

3.3.1.1. Plano de Pagamentos de Precatórios

O Estado do Paraná se encontra sob a égide do Regime Especial de Pagamento de Precatórios, cabendo à SEFA realizar o repasse de percentual mínimo da Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado ao Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), para pagamento do estoque de Precatórios, conforme disposto no artigo 2º, §2º, item b, da Emenda Constitucional nº 62/2009, sendo, portanto, de competência do TJPR o controle e quitação dos débitos referentes aos Precatórios. O percentual a ser repassado é elaborado em conjunto entre o TJPR e a SEFA/PR, anualmente, por meio do Plano de Pagamento de Precatórios. Em 2024, o percentual a ser repassado era de 2,295% da RCL. No corrente ano o repasse representa 2,53% da RCL.

Com a promulgação da Emenda Constitucional nº 136/2025, o Paraná poderia repassar 1% da RCL para pagamento de precatórios de 2026 em diante, todavia, em consonância com o compromisso institucional para quitação dos precatórios, o repasse mensal será de 2% da RCL, o dobro do percentual mínimo previsto na nova norma constitucional. O gráfico a seguir demonstra o valor repassado ao TJPR frente ao saldo do estoque de precatórios, no período de 2019 a 2025.

GRÁFICO 12- ESTOQUE DE PRECATÓRIOS FRENTE AOS REPASSES (EM R$ BILHÃO - PREÇOS CORRENTES)



FONTE: SEFA (2025)

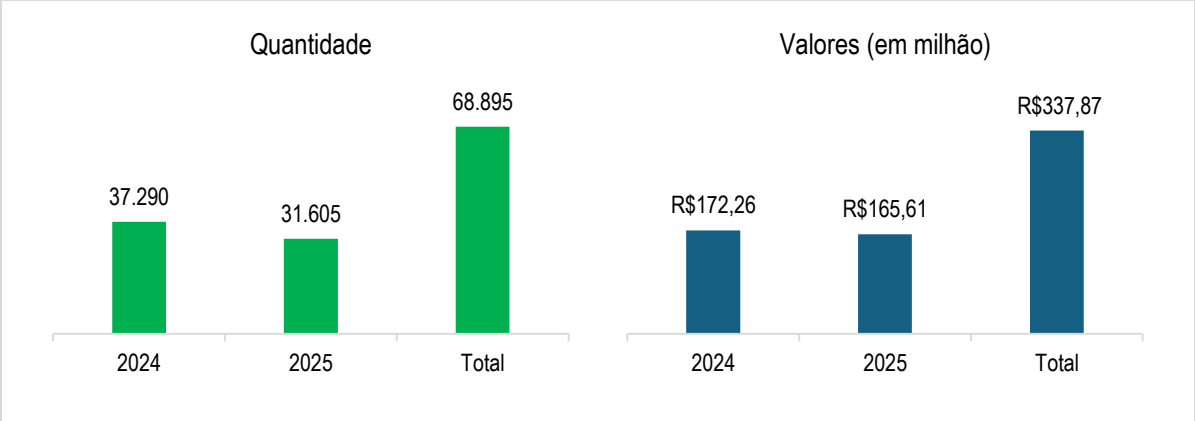
Em 2024 o saldo devedor de precatórios totalizou R$ 8,42 bilhões. Embora o valor repassado ao TJPR siga o plano de pagamentos de precatórios, a soma dos montantes efetivamente pagos pelo Tribunal era inferior ao repasse, o que contribuía para a composição e consequente aumento do estoque a cada ano. Porém atualmente o TJPR tem conseguido dar maior vazão ao pagamento de precatórios, com a tendência da diminuição considerável do estoque nos próximos anos.

3.3.1.2. Dispêndio com RPVs

No Paraná, de acordo com a Lei Estadual nº 18.664/2015, as obrigações enquadráveis em Requisições de Pequeno Valor (RPVs) são aquelas cujo valor da decisão judicial não excedesse, em 2025, R$ 23,7 mil, sendo que este valor é pago em até 60 dias, ou seja, muito mais célere do que o prazo para pagamento de Precatórios.

Em 2024 foram quitadas 37 mil RPVs, somando o valor de R$ 172.26 milhões em pagamentos dessa natureza no Paraná, conforme detalhado a seguir:

GRÁFICO 13 - PAGAMENTO DE RPVS (2024 E 2025)



FONTE: SEFA (2025)

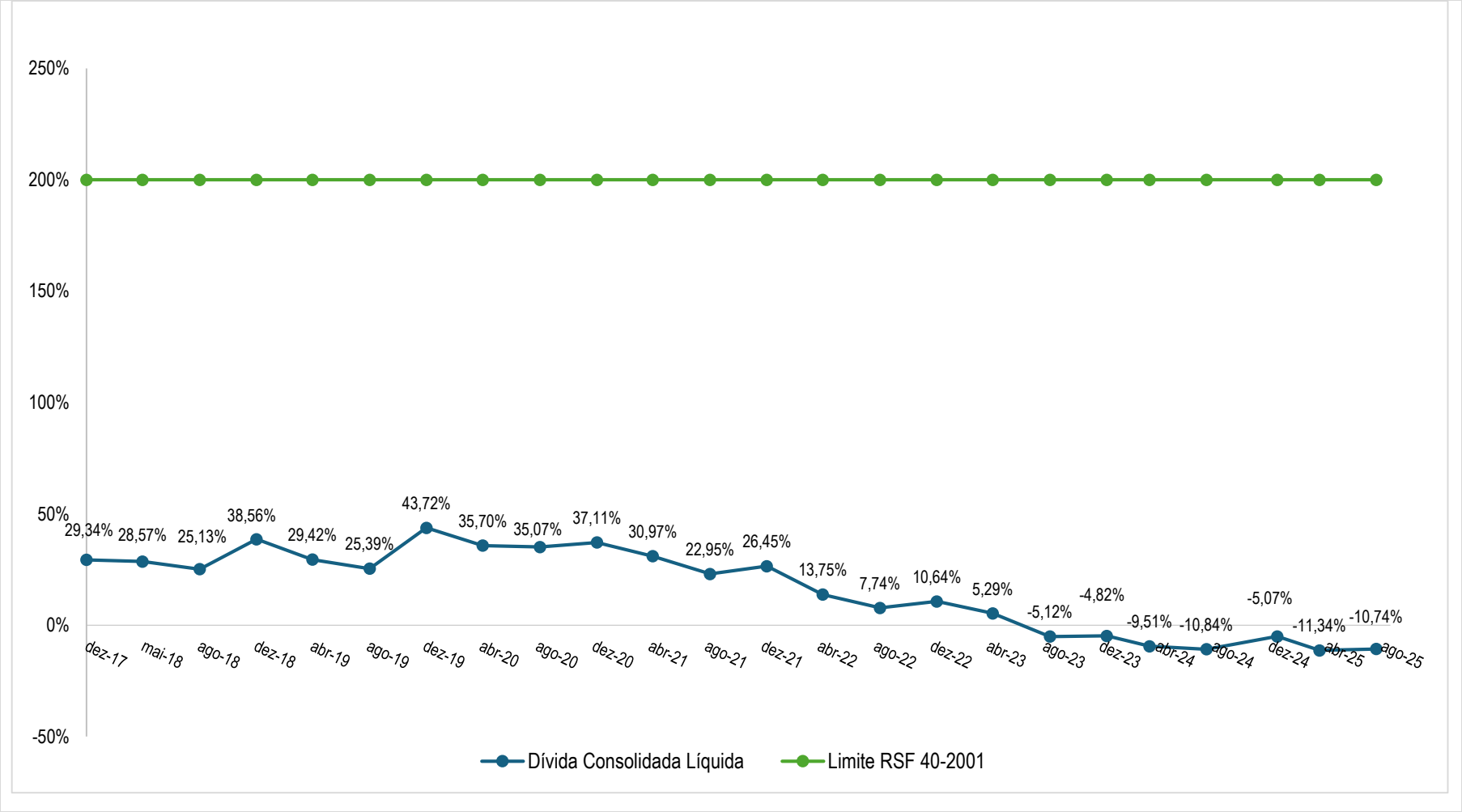
Conforme se depreende gráfico, em 2025 ocorreu o pagamento de 31.605 RPVs, no valor de R$ 165 milhões, totalizando até o momento a soma de quase 69 mil RPVs quitadas no montante de R$ 337 milhões.

3.4. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

De acordo com o artigo 52 da Constituição Federal de 1988, é competência exclusiva do Senado Federal estabelecer os limites e as condições para as operações de crédito externo e interno dos entes federativos. Para isso, o Senado emite Resoluções que regulam o endividamento desses entes, com o objetivo de assegurar uma gestão responsável das finanças públicas e manter a estabilidade econômica do país. Essas Resoluções, ao definir parâmetros claros e objetivos, fornecem um quadro normativo que orienta os governos estaduais e municipais em suas políticas de endividamento, promovendo um ambiente financeiro mais transparente e seguro.

A Resolução nº 40 de 2001, do Senado Federal, estabelece limite para a dívida pública de, no máximo, duas vezes a Receita Corrente Líquida - RCL em função da Dívida Consolidada Líquida - DCL dos Estados. O gráfico ilustra esse indicador no Estado do Paraná ao longo do tempo:

GRÁFICO 14 - LIMITE RESOLUÇÃO SENADO FEDERAL N° 40/2021

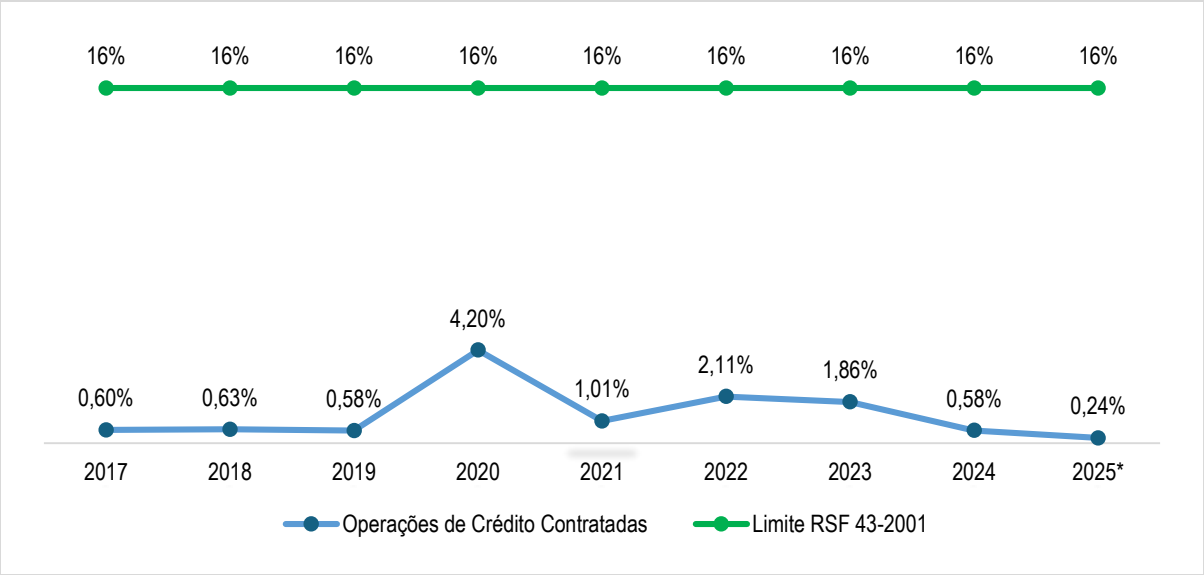


FONTE: SEFA (2025)

Observa-se que, em 2025, o Estado do Paraná apresentou o menor nível de endividamento líquido em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) dos últimos seis anos, alcançado no primeiro quadrimestre do exercício. No segundo quadrimestre, o indicador registrou leve elevação, situando-se em –10,75%. A Dívida Consolidada Líquida (DCL) mantém trajetória de redução gradual desde o final de 2020, reforçando o distanciamento em relação ao limite legal de endividamento. Essa evolução favorável decorre, sobretudo, do aumento das disponibilidades de caixa do Tesouro e da redução progressiva da Dívida Consolidada (DC), variável de referência utilizada para a apuração da DCL.

No que se refere à contratação de operações de crédito, a Resolução nº 43, de 2001, do Senado Federal, estabelece limites para a realização dessas operações em cada exercício financeiro, fixando como teto anual o equivalente a 16% da Receita Corrente Líquida (RCL). Nos casos em que as liberações estejam previstas para mais de um exercício, o cálculo do limite deve considerar o cronograma anual de ingresso dos recursos. Diante disso, o gráfico a seguir apresenta os valores efetivamente ingressados a título de Operações de Crédito, registrados na categoria econômica Receitas de Capital.

GRÁFICO 15 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS X LIMITE LEGAL RESOLUÇÃO 43-2001

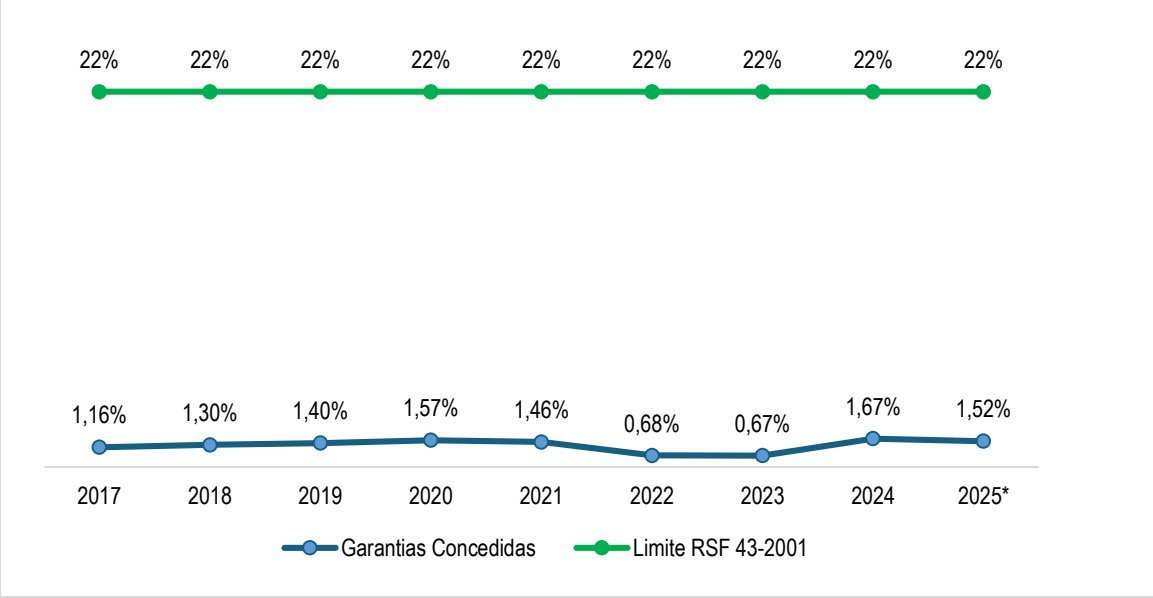


FONTE: SEFA (2025)
NOTA: Dados até agosto/2025

Observa-se, portanto, que o Estado do Paraná se manteve, durante o período analisado, distante do limite estipulado na referida resolução, para um exercício financeiro.

A última resolução mencionada propõe também limite para garantias concedidas pelos Estados. Assim, prevê como limite o percentual máximo cumulativo de 22% da RCL, podendo-se observar a posição do Estado do Paraná para os últimos oito anos no Gráfico:

GRÁFICO 16 - GARANTIAS CONCEDIDAS X LIMITE LEGAL RESOLUÇÃO 43-2001

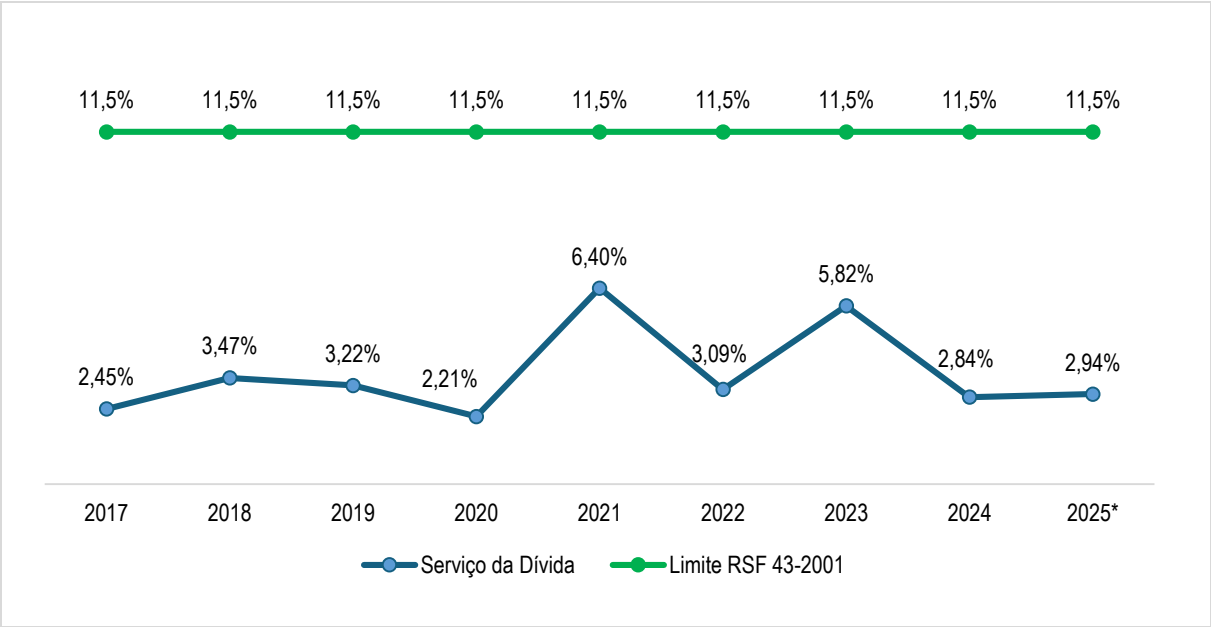


FONTE: SEFA (2025)
NOTA: Dados até agosto/2025

Depreende-se, após análise gráfica, uma situação confortável e distante do limite legal estipulado, tendo o nível de garantias se mantido relativamente estável. Em valores absolutos, o limite total seria de R$ 15,35 bilhões, e o valor utilizado de R$ 1 bilhão.

Com relação aos valores comprometidos com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, o Senado estipula como limite 11,5% da RCL. Os percentuais podem ser verificados no Gráfico 17:

GRÁFICO 17 - SERVIÇO DA DÍVIDA X LIMITE LEGAL RESOLUÇÃO 43-2001

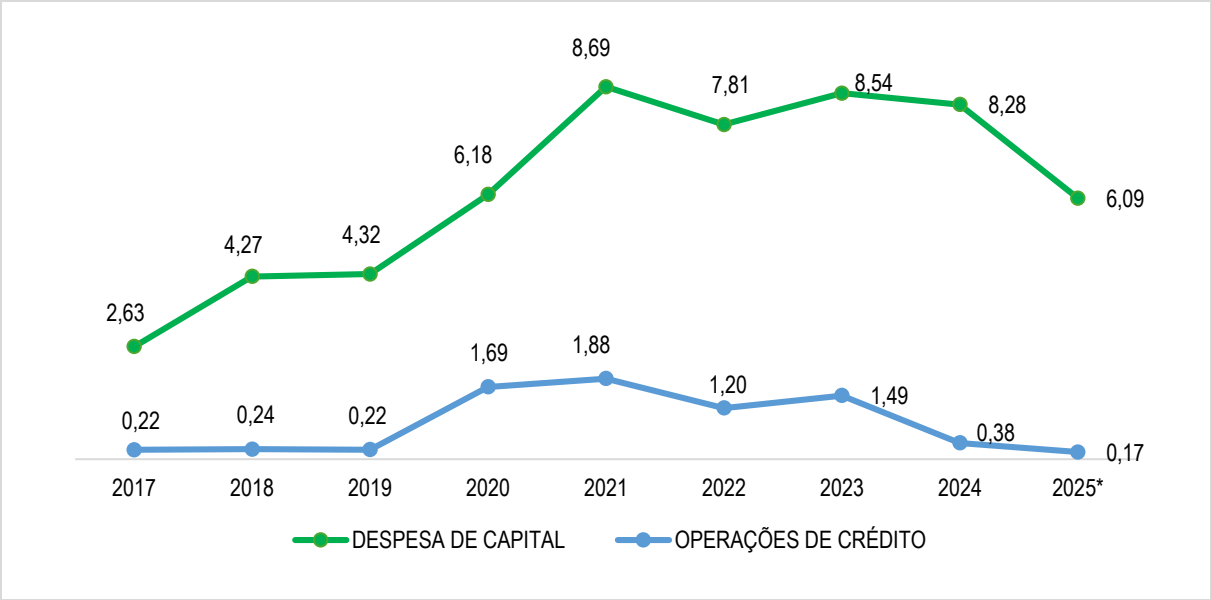


FONTE: SEFA (2025)
NOTA: Dados até agosto/2025

Portanto, o Estado do Paraná manteve-se em menos da metade do limite legal estabelecido. Isso indica uma folga considerável, especialmente para futuras amortizações extraordinárias.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 167, inciso III, a proibição de realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta, para demonstrar o cumprimento desta norma constitucional se apresenta o Gráfico.

GRÁFICO 18 - DESPESA DE CAPITAL X INGRESSO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO 2017-2025 (EM MILHÕES R$ - PREÇOS CORRENTES)



FONTE: SEFA (2025)
NOTA: Dados até agosto/2025

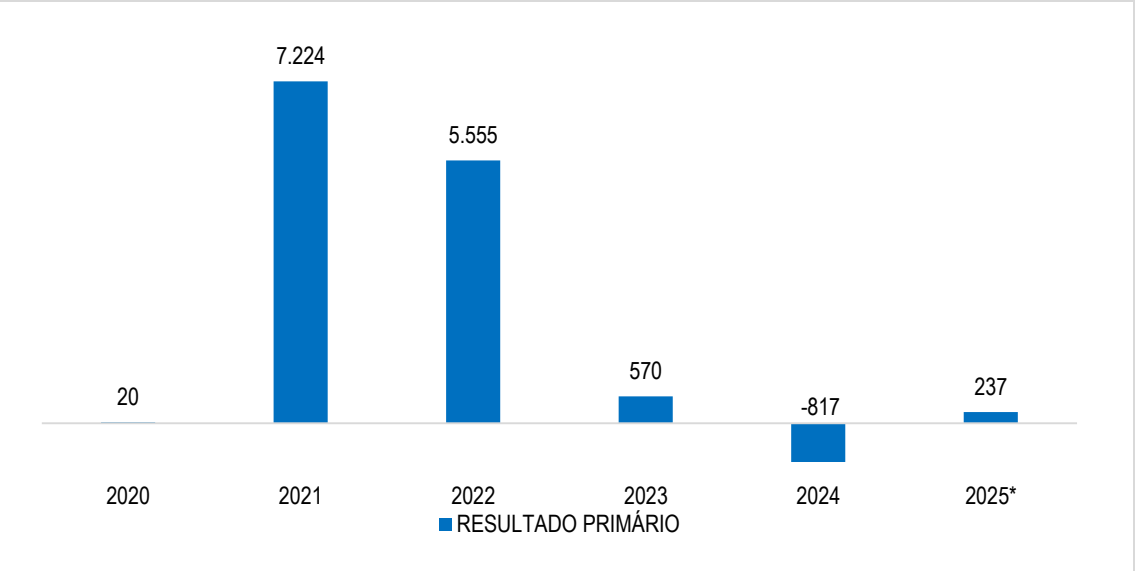
Conforme observado, o cumprimento dos limites demonstra uma melhora nas contas públicas que advém de fatores pontuais que influenciaram tanto o lado das receitas quanto das despesas, como a alta inflacionária no período recente, que causou impacto positivo para a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), bem como a obrigatória contenção das despesas impostas pela Lei complementar nº 173/20201, fatores que não são permanentes no tempo. Assim, o controle do crescimento da Dívida Consolidada é um aspecto relevante para manter o Estado dentro dos parâmetros dos limites legais da dívida e para a sustentabilidade fiscal do ente no longo prazo.

3.5. RESULTADO PRIMÁRIO E MEDIDAS FISCAIS

O Resultado Primário mede a diferença entre as receitas e as despesas do governo, excluindo os juros da dívida pública. Um resultado positivo indica superávit, mostrando que as receitas superam as despesas, enquanto um resultado negativo reflete déficit, com despesas superiores às receitas. Esse indicador é essencial para avaliar a sustentabilidade das finanças públicas e a capacidade do governo de cumprir seus compromissos financeiros.

O Gráfico expõe a evolução do resultado primário acima da linha, considerando os gastos com regime próprio de previdência para os últimos seis anos.

GRÁFICO 19 - RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - ACIMA DA LINHA - DE 2020 ATÉ 4º BIM 2025 - R$ MILHÕES.



FONTE: SEFA (2025)
NOTA: Dados até agosto/2025

Conforme demonstrado no Gráfico, verifica-se trajetória de redução do Resultado Primário nos últimos exercícios. Após os superávits expressivos de 2021 e 2022, impulsionados pela recuperação econômica e pelo crescimento temporário das receitas no período pós-pandemia da covid-19, observa-se, a partir de 2023, uma desaceleração do resultado, culminando em déficit no exercício de 2024. Essa reversão decorre da expansão das despesas primárias em ritmo superior ao das receitas, em função do reaquecimento da atividade econômica, da recomposição de políticas públicas e da elevação dos gastos obrigatórios. Diante desse cenário, como supracitado nas seções anteriores, foram editados os decretos nº 5.919/2024 e nº 10.255/2025, que estabelecem medidas voltadas à contenção de despesas classificadas como Outras Despesas Correntes - ODC, com o objetivo de promover o reequilíbrio fiscal e assegurar a sustentabilidade das contas públicas estaduais.

3.6. CAPAG

A análise da Capacidade de Pagamento indica a manutenção da solidez fiscal do Estado do Paraná e a continuidade do controle sobre as principais variáveis fiscais. O Estado permanece com classificação "A+", atribuída pela Secretaria do Tesouro Nacional, refletindo níveis adequados de endividamento e liquidez.

As medidas de contenção de despesas estabelecidas pelos Decretos Estaduais nº 5.919/2024 e nº 10.255/2025 contribuíram para limitar o crescimento das despesas correntes. Adicionalmente, a alteração metodológica promovida pela Secretaria do Tesouro Nacional, que passou a considerar as Transferências Constitucionais aos Municípios exclusivamente como dedução de receita, resultou em maior consistência na apuração dos indicadores fiscais.

Com base nos dados do exercício de 2024, utilizados para o cálculo da CAPAG 2025, o Estado apresentou Endividamento de 44,72%, classificado com nota A, Poupança Corrente de 86,89%, com nota B, e Liquidez Relativa de 24,08%, também com nota A. A combinação desses indicadores resultou na classificação final A+, posicionando o Paraná entre os entes subnacionais com melhor desempenho fiscal, sustentado por baixo endividamento, adequada liquidez e capacidade de financiamento das despesas correntes.

Para o exercício de 2025, as projeções indicaram manutenção da classificação máxima. O Endividamento projetado foi de 44,41%, com nota A. A Poupança Corrente estimada foi de 88,54%, permanecendo na faixa B. A Liquidez Relativa projetada foi de 15,63%, classificada com nota A.

A evolução da Poupança Corrente indica leve deterioração estrutural, o que demanda acompanhamento permanente. Embora o indicador permaneça abaixo do limite de 95%, a redução da margem de segurança evidencia pressão gradual sobre o equilíbrio entre receitas e despesas correntes, reforçando a necessidade de controle contínuo das despesas de custeio e de pessoal, bem como do fortalecimento das receitas próprias e do aprimoramento da gestão orçamentária.

A liquidez estadual permanece em patamar confortável. Em conjunto, os indicadores apontam um quadro fiscal favorável, com sinais iniciais de acomodação, cuja sustentabilidade dependerá da continuidade das medidas de ajuste estrutural e de eficiência no gasto público, de forma a preservar a solvência e a credibilidade fiscal do Estado no médio prazo.

3.7. ORÇAMENTO ESTADUAL DE 2026

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento de planejamento e execução orçamentária do setor público, detalhando a previsão das receitas e fixando as despesas para o exercício financeiro. Ela representa a etapa que quantifica e operacionaliza as metas e as prioridades estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em consonância com as estratégias do Plano Plurianual (PPA), orientando a alocação eficiente dos recursos para o atendimento das demandas sociais.

A elaboração do Orçamento de 2026 foi marcada pelo foco na sociedade paranaense com a realização de uma pesquisa inédita durante o período de elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), a "Participação Cidadã". Foram computados 20.922 votos em programas que se converteram em investimentos na LOA e irão impactar positivamente a população. A LDO também destacou 135 obras como prioritárias nas quais foi consignado orçamento para 2026.

Buscando o aprimoramento e a modernização dos instrumentos de planejamento, foram promovidas alterações significativas no texto normativo da LDO e da LOA. Essas mudanças têm como objetivo garantir maior aderência das peças estaduais às melhores práticas de gestão orçamentária adotadas por outros entes federativos, fortalecendo a transparência, a eficiência na alocação dos recursos e a padronização dos procedimentos. Além disso, as revisões contribuem para a harmonização das normas com os princípios de responsabilidade fiscal e sustentabilidade, assegurando alinhamento orçamentário às exigências legais e às expectativas da sociedade paranaense.

Para dar concretude às diretrizes e prioridades apresentadas, a LOA 2026 traduz essas orientações em números, evidenciando a dimensão dos recursos disponíveis e sua destinação. Após o processo participativo e as revisões normativas, é fundamental compreender como essas escolhas se refletem na estimativa de receitas e na fixação das despesas, garantindo equilíbrio

fiscal e viabilizando os investimentos estratégicos que atenderão às demandas da sociedade paranaense.

Em termos agregados, a Receita Bruta estimada totaliza R$ 108,2 bilhões. Deste montante, cumpre destacar o volume expressivo de recursos a ser transferido diretamente aos municípios paranaenses, R$ 16,2 bilhões, além de R$ 10,5 bilhões destinados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), garantindo recursos essenciais para a gestão local e o ensino público.

A Receita Líquida projetada para 2026 é de R$ 81,6 bilhões, a maior da história do Paraná, representando um crescimento de 4% em relação ao ano anterior. Desse total, R$ 78,9 bilhões correspondem ao Orçamento Fiscal e ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e R$ 2,7 bilhões destinam-se ao Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, conforme detalhado na Tabela 16.

TABELA 16 - RECEITA E DESPESA POR ESFERA ORÇAMENTÁRIA - LOA 2026 (EM BILHÕES DE R$)

ESFERA	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT/ DÉFICIT
Orçamento Fiscal	70,7	61,5	9,2
Orçamento do RPPS	8,2	17,4	-9,2
Orçamento de Investimento	2,7	2,7	-
TOTAL	81,6	81,6	-

FONTE: SEFA (2025)

A Tabela 17 apresenta as Receitas do Orçamento Fiscal e do RPPS por Categoria e Origem Econômica. As Receitas Correntes somam R$ 75,1 bilhões, aumento de 5%, impulsionadas pelo avanço das Receitas Tributárias e Patrimoniais, as Receitas de Capital totalizam R$ 1,7 bilhão, retração de 43%, principalmente devido à redução na previsão de Operações de Crédito, e as Receitas Intraorçamentárias Correntes perfazem R$ 4,7 bilhões, crescimento de 8%.

TABELA 17 - RECEITA POR CATEGORIA E ORIGEM ECONÔMICA - LOA 2026 X LOA 2025 (EM BILHÕES DE R$)

DESCRIÇÃO	LOA 2026	LOA 2025	Δ LOA 2026 – LOA 2025	Δ (%) LOA 2026/ LOA 2025
Receitas Correntes	75,1	71,3	3,8	5%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	41,5	40,4	1,1	3%
Contribuições	3,2	3,1	0,1	3%
Receita Patrimonial	5,7	4,7	1,0	23%
Receita Agropecuária	0,0	0,0	-0,0	-4%
Receita Industrial	0,0	0,0	-0,0	-3%
Receita de Serviços	3,0	2,9	0,1	2%
Transferências Correntes	18,4	16,9	1,5	9%
Outras Receitas Correntes	3,3	3,3	0,0	0%
Receitas de Capital	1,6	2,9	-1,3	-43%
Operações de Crédito	0,4	1,3	-0,9	-68%
Alienação de Bens	0,0	0,4	-0,4	-93%
Amortização de Empréstimos	0,0	0,1	-0,1	-64%
Transferências de Capital	1,2	1,1	0,1	8%
Outras Receitas Capital	0,0	0,0	-0,0	-15%
Receitas Intraorçamentárias Correntes	4,7	4,4	0,4	8%
Contribuições	3,9	3,7	0,3	7%

DESCRIÇÃO	LOA 2026	LOA 2025	Δ LOA 2026 – LOA 2025	Δ (%) LOA 2026/ LOA 2025
Receita Patrimonial	0,0	0,0	0,0	-1%
Outras Receitas Correntes	0,8	0,7	0,1	14%
TOTAL	81,6	78,7	2,9	4%

FONTE: SEFA (2025)
NOTA: A tabela apresenta a receita líquida do Estado, apurada após a dedução das transferências constitucionais e legais aos municípios.

Entre as Receitas Tributárias, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) mantém-se como a principal fonte de arrecadação do Estado, com previsão de R$ 33,3 bilhões, crescimento de 7% frente a 2025. O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) foi estimado em R$ 1,9 bilhão, registrando uma redução de 34%. Esse comportamento reflete a decisão estratégica de reduzir a alíquota do imposto, de 3,5% para 1,9%, estimulando a economia, na medida em que promove a desoneração dos contribuintes.

Destaca-se ainda o avanço das Receitas Patrimoniais, que somam R$ 5,7 bilhões, incremento de R$ 1 bilhão (23%) em relação ao exercício anterior, resultado da elevação dos rendimentos financeiros bem como do aumento dos dividendos de empresas públicas, como a Copel.

A estrutura de despesas da LOA 2026 reflete as prioridades estabelecidas no planejamento, direcionando os valores arrecadados para áreas estratégicas e garantindo equilíbrio fiscal.

A tabela apresenta o comparativo da composição da despesa por Categoria Econômica e por Grupo de Natureza de Despesa entre a LOA 2026 e a LOA 2025. A maior parte da despesa, 51% do total, corresponde a Pessoal e Encargos Sociais, seguido por Outras Despesas Correntes, com 32% e Investimentos, 14%. Destaca-se também o crescimento das Inversões Financeiras, em 29%, e dos Investimentos, no montante de 14% em relação ao ano anterior.

As Despesas de Capital na LOA 2026 atingiram R$ 11,6 bilhões, sendo R$ 9,9 bilhões em Investimentos, R$ 1,1 bilhão em Amortização da Dívida e R$ 0,6 bilhão em Inversões Financeiras. Os Investimentos do Orçamento Fiscal somam R$ 7,2 bilhões, R$ 0,9 bilhão maior que o da LOA 2025, ou seja, representa 14% de crescimento, e os das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista alcançam R$ 2,7 bilhões, redução de 13%, R$ 0,4 bilhão. O total de Investimentos, R$ 9,9 bilhões, representa um crescimento de 5% em relação à LOA 2025.

Dentre os principais destaques em investimentos no Orçamento Fiscal de 2026, estão R$ 1,4 bilhão aplicados em Transporte, contemplando obras estruturantes como a restauração da PR-170 (Guarapuava-Foz do Areia), a duplicação da PR-417 (Curitiba-Colombo) e a implantação da Ponte de Guaratuba, com seus acessos pela PR-412. Na área da saúde, foram destinados R$ 1,1 bilhão, priorizando a atenção básica, a assistência hospitalar e ambulatorial.

Destaca-se, ainda, R$ 0,8 bilhão destinados à infraestrutura educacional, com a construção e ampliação de escolas e a continuidade do programa Escolas do Futuro. Em Urbanismo os Investimentos somam R$ 0,7 bilhão, com destaque para o Programa Asfalto Novo - Vida Nova, que amplia a trafegabilidade e contribui para a melhoria da qualidade de vida nos municípios paranaenses. Na agricultura e no desenvolvimento rural, serão aplicados cerca de R$ 0,6 bilhão, destinados a ações de integração viária, fortalecimento da agricultura familiar e fomento das cadeias produtivas estratégicas.

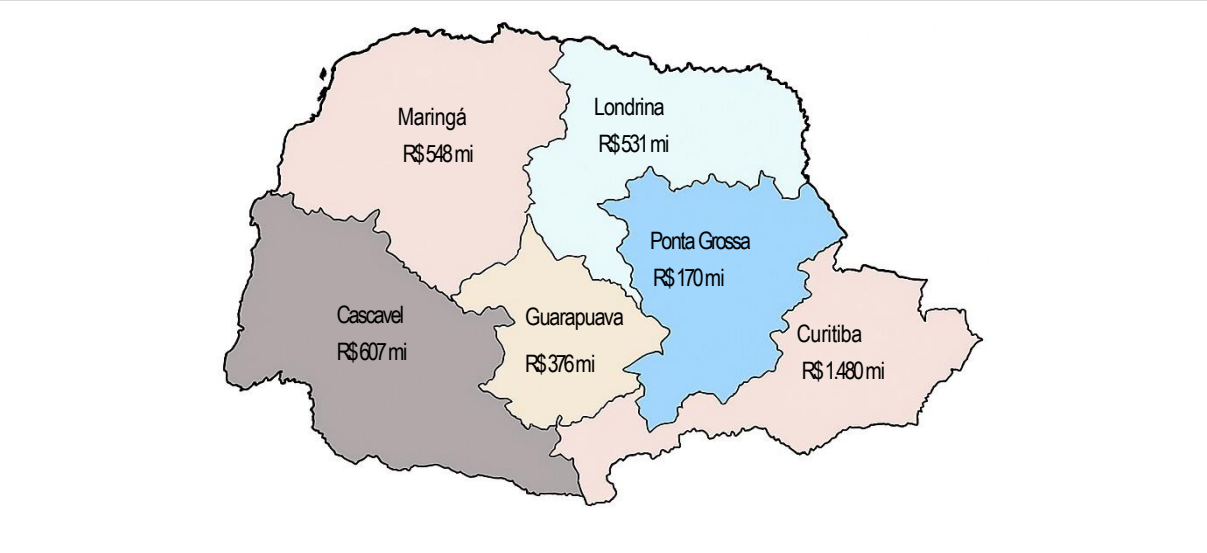
TABELA 18 - DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA - LOA 2026 X LOA 2025 (EM BILHÕES DE R$)

DESCRIÇÃO	LOA 2026	LOA 2025	Δ LOA 2026 - LOA 2025	Δ (%) LOA 2026/ LOA 2025
Despesa Corrente	68,3	65,7	2,6	4%
Pessoal e Encargos Sociais	41,2	40,6	0,6	2%
Juros e Encargos da Dívida	1,2	1,5	-0,2	-16%
Outras Despesas Correntes	25,8	23,6	2,2	9%
Despesa de Capital	8,9	8,5	0,5	6%
Investimentos	7,2	6,3	0,9	14%
Inversões Financeiras	0,6	0,5	0,1	29%
Amortização da Dívida	1,1	1,6	-0,5	-33%
Reserva de Contingência	1,7	1,5	0,2	14%
Total Orçamentos Fiscal e RPPS	78,9	75,6	3,3	4%
Orçamento de Investimento das Empresas	2,7	3,1	-0,4	-13%
TOTAL	81,6	78,7	2,9	4%

FONTE: SEFA (2025)

As Obras e Transferências para Investimentos previstas no Orçamento Fiscal totalizam R$ 4,3 bilhões e estão distribuídas nas regiões representadas na Figura 1, além de R$ 0,5 bilhão sem região intermediária definida.

FIGURA 1 -OBRAS E TRANSFERÊNCIAS PARA INVESTIMENTOS PREVISTAS NO ORÇAMENTO FISCAL - LOA 2026



FONTE: SEFA (2025)

No Gráfico, é apresentada a distribuição da Despesa por Função de Governo, destacando-se as dez maiores, que correspondem a 88% do orçamento total. Cabe notar o crescimento de 40% da função Transporte, seguido da Judiciária, com 8% Saúde, com 7%, além da Educação e Previdência Social, que cresceram 4% em relação à LOA 2025.

GRÁFICO 20 - DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO– LOA 2025 X LOA 2026 (EM BILHÕES DE R$ - PREÇOS CORRENTES)

	Educação	Previdência Social	Saúde	Encargos Especiais	Segurança Pública	Judiciário	Transporte	Essencial à Justiça	Saneamento	Legislativa	Demais
LOA 2025	16,1	15,1	9,3	7,3	7	4,7	2,5	2,3	2,7	2	9,7
LOA 2026	16,6	15,7	10	7,4	7	5	3,5	2,5	2,4	2	9,5

FONTE: SEFA (2025)

A LOA 2026 consolida um processo de planejamento que alia participação social, modernização normativa e responsabilidade fiscal. Ao traduzir as diretrizes da LDO e do PPA em estimativas de receitas e fixação de despesas, o Estado reafirma seu compromisso com a eficiência na gestão dos recursos públicos, garantindo que cada decisão orçamentária esteja orientada para atender às demandas prioritárias da população paranaense.

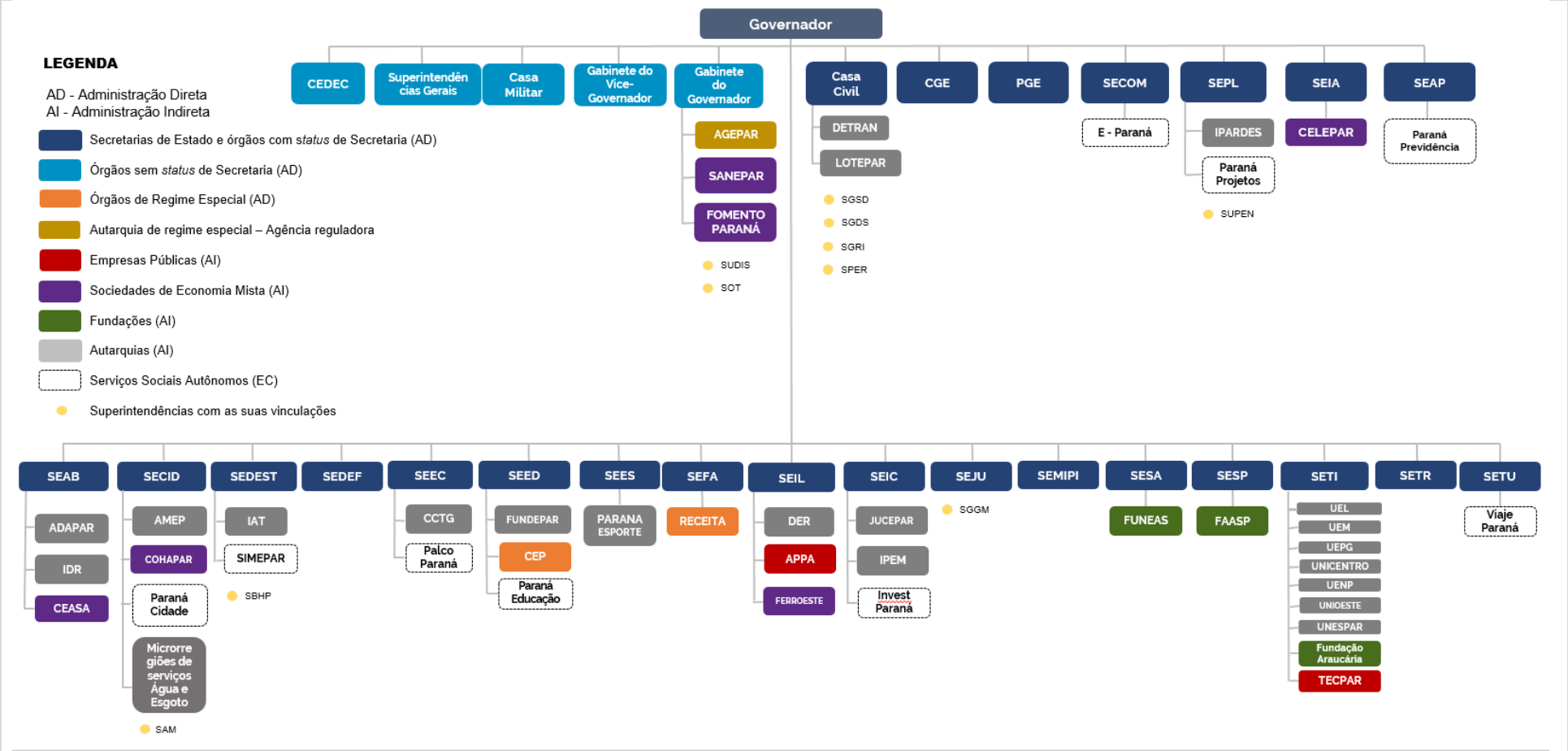
Com um orçamento histórico, que projeta crescimento das receitas e amplia investimentos estratégicos, a LOA 2026 representa um instrumento estratégico de desenvolvimento econômico, social e regional. A alocação equilibrada dos recursos, aliada à expansão de áreas essenciais como transporte, saúde e educação, reforça a capacidade do Estado de promover qualidade de vida e sustentabilidade fiscal.

4

ESTRUTURA DO PODER EXECUTIVO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA



FONTE: PARANÁ, Lei Estadual n.º 21.352, de 01 de janeiro de 2023, e suas atualizações, Anexos I - Relação de Órgãos e Entidades.

5
REALIZAÇÕES

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

5. REALIZAÇÕES 2025

Nesta seção, estão detalhadas as principais realizações do poder executivo em 2025, organizadas por Eixos Estratégicos, em conformidade com o PPA 2024-2027. Ao todo, são 30 programas do Plano Plurianual, referente aos órgãos e entidades do Poder Executivo, distribuídos em 5 eixos prioritários: Eficiência Administrativa, Infraestrutura e Mobilidade, Desenvolvimento Econômico Sustentável, Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania, além de Direitos Básicos e Bem-estar.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Eficiência Administrativa	05-Gestão Interinstitucional e Comunicação Governamental	Fortalecer e assegurar, de forma independente, a regulação, normatização, controle, mediação e fiscalização dos serviços públicos delegados do Estado do Paraná. Buscar equidade na presença e na alocação dos recursos do Estado. Orientar e conduzir com critérios objetivos as decisões estratégicas de Governo.
	06-Detran PR - Novos caminhos para Inovação	Aprimorar os processos dos serviços ofertados aos condutores paranaenses com inclusão social e cidadania. Agilizar resolução de problemas dos veículos irregulares sob custódia do DETRAN/PR.
	07-Gestão Pública, Transparência & Compliance	Ampliar a transparência pública e as informações divulgadas no Portal da Transparência do Estado. Aperfeiçoar o modelo de auditoria interna. Ampliar o número de ouvidorias gerais nos municípios paranaenses.
	08-Promoção da Segurança Jurídica e Eficiência na Defesa do Paraná	Ampliar a eficiência na defesa do Estado em juízo, com a redução do tempo, dos custos e dos esforços despendidos para a solução de disputas judiciais. Promover a segurança jurídica nas relações entre o Estado e a sociedade, minimizando os riscos da atuação da Administração Pública. Incrementar a recuperação judicial e extrajudicial da dívida ativa do Estado.
	09-Paraná Mais Inovação	Consolidar a cultura de inovação no Estado. Ampliar digitalização da prestação de serviços estaduais.
	10-Pacto pelo futuro: Planejando o Paraná	Consolidar a estrutura do Sistema Estadual do Planejamento. Aprimorar a performance e a eficiência das parcerias, concessões e operações de crédito dos projetos multissetoriais. Consolidar a política de desenvolvimento territorial integrado no Paraná. Subsidiar as políticas públicas estaduais com estudos, pesquisas e estatísticas sobre a economia e a sociedade paranaense.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Eficiência Administrativa	11-Bem-estar do servidor Paranaense	Estimular a capacitação de recursos humanos às necessidades no setor público. Adequar a gestão de recursos humanos às necessidades no setor público. Promover a gestão eficiente do sistema de saúde do servidor.
	12-Paraná: Gestão Efetiva	Maximizar a eficiência e eficácia da gestão do patrimônio estadual. Aperfeiçoar a infraestrutura tecnológica e a gestão de contratos e de operações da SEAP. Disponibilizar serviços públicos integrados digitalmente.
	13-Gestão Fiscal, Financeira e Orçamentária	Promover uma experiência convergente ao contribuinte no atendimento da Receita Estadual. Disponibilizar mais serviços da Receita Estadual do Paraná em meios assíncronos de atendimento e serviços digitais conclusivos. Ampliar a atuação do Programa de Educação Fiscal. Aumentar a confiança e a participação da sociedade no Programa Nota Paraná. Elevar a adesão da população às audiências públicas. Melhorar a qualidade da informação contábil.
Infraestrutura e Mobilidade	14-Desenvolvimento Sustentável das Cidades	Aperfeiçoar os processos de obras públicas. Implementar a melhoria de infraestrutura dos municípios paranaenses e o desenvolvimento institucional dos municípios. Implementar políticas de desenvolvimento urbano municipal para inclusão, melhoria da mobilidade, resiliência a desastres e sustentabilidade nos instrumentos de planejamento de médio e longo prazo.
	15-Desenvolvimento Integrado Metropolitano	Desenvolvimento urbano sustentável, ancorado no conceito de cidades inteligentes, resilientes, pacíficas e inclusivas. Aperfeiçoamento da governança das obras públicas e dos projetos estruturantes, bem como de sua capacidade de execução.
	16-Casa Fácil	Promover a viabilização do direito à moradia digna, no meio urbano e rural, por meio da oferta e melhoria de unidades habitacionais. Aumentar a oferta de moradias para famílias em situação de vulnerabilidade social. Promover a regularização fundiária urbana, adotando um conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes.
	17-Desenvolvimento da Infraestrutura e da Logística	Garantir trafegabilidade segura e eficiente. Fomentar a modernização dos modais (ferrovias, hidrovias, rodovias e aeroportos) do Paraná. Fomentar a inovação para promover melhorias no processo de gestão de contratação, elaboração, fiscalização de projetos e obras públicas, bem como operação e manutenção pós-obra. Fomentar o provimento de valor ao business da comunidade portuária. Aumentar a capacidade de recepção de cargas dos portos paranaenses. Promover a adequação e melhoria da infraestrutura das estradas e rodovias no Estado do Paraná.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Desenvolvimento Econômico Sustentável	19-Universalização do Saneamento	Universalizar o abastecimento de água potável e a coleta e tratamento de esgoto sanitário e, assegurar os serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora.
	20-Paraná: Estado que Empreende e Transforma	Criar programas de incentivo nos municípios para criação de geração de empregos e renda. Ampliar a participação de Micro, Pequenas e MEIs (ativo) no mercado paranaense. Promover a desburocratização no processo de registro de empresas, por meio da automatização e integração das licenças.
	21-Paraná Mais Turístico	Divulgar a importância do turismo e suas dimensões econômica, social e cultural para promover a geração de emprego e renda para população do Paraná. Promover a comercialização do turismo.
	22-Desenvolvimento Rural, Cidadania e Segurança Alimentar	Ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas à população paranaense. Promover o uso sustentável dos recursos naturais nas atividades agropecuárias. Incrementar a rentabilidade e competitividade da agricultura familiar. Incluir social e economicamente as famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural. Promover a sanidade agropecuária nas cadeias produtivas. Melhorar a infraestrutura rural para o desenvolvimento do Estado do Paraná.
	23-Paraná Sustentável	Fomentar ações para erradicação dos lixões e recuperar o passivo ambiental, ampliando o potencial de reaproveitamento dos resíduos sólidos. Proteger e melhorar a vegetação nativa, promover a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica. Implementar ações que busquem a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas no Estado do Paraná. Promover a melhoria sistêmica, a inovação e a modernização da Gestão Ambiental contribuindo para eficiência dos serviços ambientais e a disponibilização de informações estratégicas para os diversos setores do Estado do Paraná. Aprimorar a gestão dos recursos hídricos, para que não falte água para a população nem a natureza, aprimoramento também do saneamento ambiental dos municípios paranaenses e eficácia na gestão de desastres como a prevenção por meio de drenagem de futuros casos. Fortalecimento dos procedimentos de licenciamento ambiental pela melhoria do nível de automação e inovação.
Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania	25-Esporte Paranaense: transformando pessoas, formando vencedores	Oportunizar o acesso das pessoas ao esporte, nos diversos momentos da vida. Incentivar o desenvolvimento de talentos esportivos.
	26-Justiça e Cidadania para Todos	Promover a proteção e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e de cidadãos ameaçados de morte. Assistir a população migrante, refugiada e apátrida do Estado do Paraná. Reintegrar adolescentes autores de ato infracional em cumprimento de privação e restrição de liberdade no convívio sociofamiliar e na inserção educacional e profissional. Ampliar o acesso da população de todo território paranaense a serviços públicos essenciais. Atender de forma ampla visando a resolução dos conflitos entre consumidores e fornecedores nas relações de consumo.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania	27-Paraná Cultura e Arte	Fortalecer as políticas públicas de cultura de forma efetiva, com aumento da capilaridade das ações e de recursos, de modo descentralizado. Aprimorar processos de preservação, guarda e restauro dos acervos museais e patrimônio (imóveis) sob gestão da SEEC. Fortalecer a rede de bibliotecas públicas do Paraná e as políticas públicas do livro, leitura e literatura de forma efetiva, descentralizada e desconcentrada em todo o Estado. Promover o desenvolvimento artístico e cultura da comunidade paranaense, por meio dos corpos artísticos do Centro Cultural Teatro Guaíra.
	28-Paraná que Respeita e Prospera	Promover a segurança e o bem-estar das mulheres e meninas, visando eliminar a violência de gênero em todas as suas formas Garantir a participação efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança. Fortalecer as políticas públicas que visem ao protagonismo feminino. Garantir direitos e respeito aos modos de vida, fortalecendo a autonomia e a governança dos povos e comunidades tradicionais em relação aos seus territórios e recursos naturais. Fomentar a Diversidade e Inclusão na Administração Pública do Estado do Paraná. Promover o acesso dos grupos raciais minoritários às políticas públicas. Promover o envelhecimento ativo, saudável e cidadão por meio dos municípios do Estado amigos da pessoa idosa. Fortalecer a rede de proteção e acesso aos serviços de cuidado e garantia de direitos para a população idosa. Fomentar políticas de prevenção e combate à violência contra a população idosa.
	29-Paraná que Cuida	Promover políticas públicas para garantir a melhoria das condições de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social. Garantir a promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Desenvolver e aprimorar políticas públicas eficazes, eficientes e efetivas voltadas à população entre 15 e 29 anos. Promover o acesso das pessoas com deficiências à direitos garantidos por lei.
Direitos Básicos e Bem-estar	30-Paraná Protegido	Diminuir a criminalidade no Estado. Aperfeiçoar a aplicação e o cumprimento das medidas restritivas de liberdade. Ressocializar os egressos promovendo a reinserção à sociedade. Promover a eficiência da Polícia Científica. Fortalecer a participação social na integração com a segurança. Promover a valorização de aspectos biopsicossociais do policial para o desempenho de sua atividade.
	31-Paraná Bombeiro: Prevenção e Atendimento a Emergências e Desastres	Ampliar as atividades preventivas e a capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. Promover a melhoria sistêmica, da gestão de riscos e desastres contribuindo para redução dos riscos e aumento da eficiência no atendimento à população.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Direitos Básicos e Bem-estar	32-Educação: Transforma Paraná	Garantir acesso, permanência e aprendizagem de qualidade na educação básica. Oferecer serviços e infraestrutura adequada aos estudantes. Formar alunos qualificados para o mercado de trabalho. Melhorar a qualidade de ensino pela formação continuada do docente da rede estadual.
	33-Paraná Mais Ciência	Estimular o empreendedorismo acadêmico e a promoção de empresas com base científica e tecnológica; Estimular a interação entre pesquisadores na busca de soluções científicas e tecnológicas no estado do Paraná.
	34-Universidade e Sociedade	Estimular a diversificação do sistema de Ensino Superior para que possa responder de forma mais ágil às demandas da sociedade, quer pelo Ensino, pela Pesquisa e/ou pela Extensão Universitária.
	35-Cuidado Regionalizado em Saúde	Aprimorar a gestão da Política Estadual de Saúde. Aprimorar os processos de monitoramento e avaliação para a tomada de decisão. Aperfeiçoar o modelo de atenção à saúde fortalecendo o cuidado compartilhado dos profissionais da saúde nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Fortalecer as estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Aprimorar as práticas de vigilância em saúde e integrá-las à Rede de Atenção à Saúde.
	36-Trabalho, Qualificação e Economia Solidária	Melhorar o acesso da população ao mercado formal de trabalho. Ampliar a empregabilidade e as vagas em programas/projetos de qualificação profissional à população paranaense. Fomentar as atividades empreendedoras autônomas, de autogestão e solidárias para geração de renda e inserção no mercado.

EIXO 1
EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

PROGRAMAS DE PPA: 05-Gestão Interinstitucional e Comunicação Governamental; 06-Detran PR - Novos caminhos para Inovação; 07-Gestão Pública, Transparência & Compliance; 08-Promoção da Segurança Jurídica e Eficiência na Defesa do Paraná; 09-Paraná Mais Inovação; 10-Pacto pelo futuro: Planejando o Paraná; 11-Bem-estar do servidor Paranaense; 12-Paraná: Gestão Efetiva e 13-Gestão Fiscal, Financeira e Orçamentária.

O eixo de Eficiência Administrativa é dedicado ao desenvolvimento de uma cultura institucional que priorize a gestão orientada por resultados, assegure a eficiência na alocação de recursos públicos e promova a sustentabilidade fiscal, sempre com o objetivo de aprimorar a tomada de decisões. Simultaneamente, busca aumentar a eficácia das ações do setor público e eliminar barreiras burocráticas, fomentando uma cultura de confiança entre o estado e os cidadãos. Esse eixo também abrange o fortalecimento da transparência, o controle social e o combate à corrupção, integrando os processos de planejamento e alinhamento estratégico do governo com mecanismos de monitoramento e avaliação baseados em evidências.

A seguir, estão listados os nove programas do Poder Executivo que compõem o Eixo I - Eficiência Administrativa, juntamente com as instituições diretamente envolvidas em cada um deles.

PROGRAMA	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS
05 - Gestão Interinstitucional e Comunicação Governamental	CASA CIVIL, SECOM, EPARANÁ, FOMENTO PR, AGEPAR, CASA MILITAR, LOTEPAR, Superintendências Gerais
06 - Detran PR - Novos caminhos para Inovação	DETRAN PR
07 - Gestão Pública, Transparência & Compliance	CGE
08 - Promoção da Segurança Jurídica e Eficiência na Defesa do Paraná	PGE
09 - Paraná Mais Inovação	SEI, CELEPAR
10 - Pacto pelo futuro: Planejando o Paraná	SEPL, IPARDES, PARANÁ PROJETOS
11 - Bem-estar do Servidor Paranaense	SEAP
12 - Paraná: Gestão Efetiva	SEAP
13 - Gestão Fiscal, Financeira e Orçamentária	SEFA, REPR

GESTÃO INTERINSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO GOVERNAMENTAL

Esse programa tem como objetivo fortalecer e garantir, de forma independente, a regulação, normatização, controle, mediação e fiscalização dos serviços públicos delegados no Estado do Paraná, visando assegurar a equidade na distribuição e alocação dos recursos estaduais, além de orientar as decisões estratégicas do governo com critérios objetivos.

CASA CIVIL

A Casa Civil mantém sua atuação com foco no fortalecimento da governança, articulação estratégica e eficiência administrativa, por meio de suas diretorias Legislativa e de Articulação Estratégica, e os Centros de Expedição de atos e de Edição de Expediente Oficial.

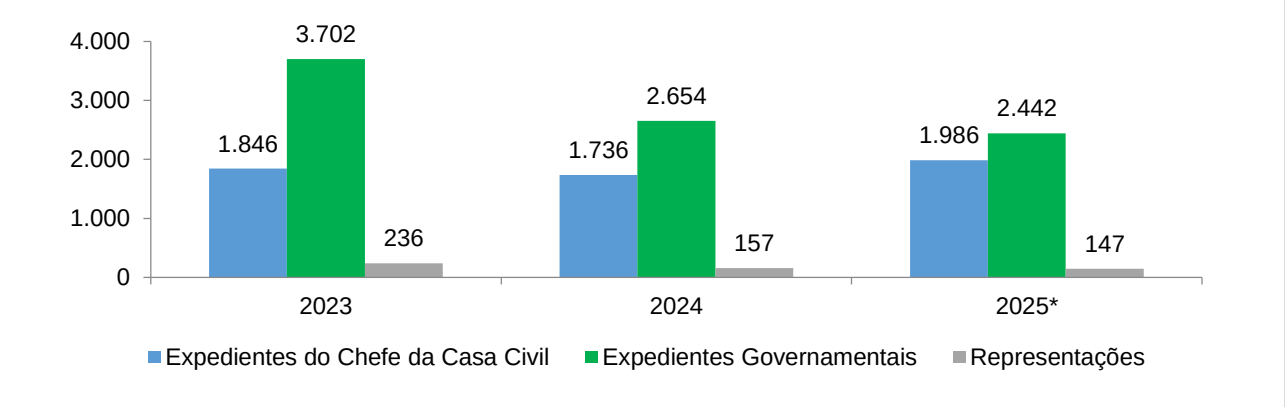
Quanto aos atos emitidos, tem-se um comportamento equilibrado em que se nota a maior emissão de decretos no primeiro ano de um novo governo, mas, em geral, os demais atos se equilibram em cada ano, sejam decretos, resoluções ou portarias ou na avaliação sobre expediente da Casa Civil ou governamentais e representações (ver tabela e gráfico).

TABELA 19 - EDIÇÃO DE ATOS DA CASA CIVIL POR ANO E TIPO - PARANÁ - 2023 A 2025

TIPO DE ATO	2023	2024	2025*
Decretos Lavrados	4.515	3.987	3.452
Resoluções editadas	536	518	447
Portarias editadas	42	63	63

FONTE: Controle interno do Centro de Redações e Atos.
NOTA: *Dados contabilizados até novembro de 2025.

GRÁFICO 21 - EDIÇÃO DE EXPEDIENTES DO GOVERNO POR ANO E TIPO - PARANÁ - 2023 A 2025



FONTE: Controle interno do Centro de Edição de Expediente Oficial.
NOTA: *Dados contabilizados até novembro de 2025.

A Diretoria Legislativa (DL) demonstrou alto desempenho na interlocução com a Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), essencial para a agenda de Governo. Por sua vez, a Diretoria de Articulação Econômica (DAE) consolidou-se como núcleo de estudos e articulação para a gestão fiscal e de políticas públicas, em apoio ao Comitê de Governança Fiscal (CGF).

Articulação com Poder Legislativo

A Casa Civil, por meio da Diretoria Legislativa faz as adequações dos anteprojetos de lei de iniciativa das Secretarias de Estado à técnica legislativa, bem como a análise dos respectivos protocolos, para depois elaboraras mensagens do Poder Executivo encaminhadas à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná - ALEP. Além disso, realiza-se o acompanhamento das proposições de interesse do Governo do Estado, bem como o controle e o encaminhamento das informações prestadas pelo Poder Executivo Estadual em atendimento a requerimentos formulados pelos Deputados Estaduais. Igualmente, requisita-se (diligências) aos órgãos do executivo que se manifestem quanto à viabilidade técnica e orçamentária dos respectivos projetos de lei para subsidiar o trabalho da Liderança do Governo. Por fim, executa-se o acompanhamento e o monitoramento permanentes das demandas de interesse do Governo do Estado, tanto na esfera estadual quanto na federal. Sendo assim, tem-se a tabela de realizações comparativa a seguir.

TABELA 20 - QUANTIDADE DE ATIVIDADES REALIZADAS NA REALÇAÕ DO PODER EXECUTIVO COM O LEGISLATIVO, POR TIPO DE ATOS - PARANÁ - 2023 A 2025*

ATIVIDADES EXECUTADAS	2023	2024	2025*
Projetos de Lei recebidos	417	299	516
Projetos de Lei vetados	8	1	0
Mensagens Governamentais produzidas enviadas	190	75	150
Requerimentos respondidos	518	201	343
Informações de órgãos estaduais repassados à Liderança do Governo - diligências	291	252	221

FONTE: Controle interno da Diretoria Legislativa da Casa Civil.
NOTA: Em 2023 dos 417 projetos recebidos 409 foram sancionados, em 2024, 298 foram sancionados e o dado de 2025 não foi apresentado pela Casa Civil.
*Dados contabilizados até novembro de 2025.

Das 150 mensagens elaboradas em 2025, abarcam diversas temáticas e tipos de ato, em que se encaminham: dez são homologações de decretos de ICMS; uma homologação de decreto de Calamidade Pública (Rio Bonito do Iguaçu); dez projetos de lei complementar; um substitutivo geral de lei complementar; uma proposta de emenda constitucional; e 127 projetos de lei ordinárias. E dentre os 516 projetos de lei, 12 eram de projetos de lei complementar sendo os outros de lei ordinária.

Articulação Estratégica

A DAE coordena estudos especializados sobre governança fiscal e políticas públicas em âmbito estadual, bem como faz o suporte técnico e operacional ao Comitê de Governança Fiscal (CGF).

O trabalho de articulação, suporte às políticas públicas e aperfeiçoamento de acompanhamentos fiscais são realizados por meio de coordenação de grupos de trabalho, execução de estudos e propostas metodológicas de aprimoramento dos instrumentos de atuação pública e proposição de projetos de leis, decretos e outras normativas legais que auxiliam a governança pública.

Em 2024, foi instituído Grupo de Trabalho para mapear, avaliar, debater e elaborar estudos que tratem dos procedimentos e modalidades de contratações do Estado, coordenado pela DAE, derivando em diversas ações que otimizaram a gestão de contratos pelo Estado também para o ano de 2025, como a implementação do comitê de contratações públicas.

Em 2025, alguns estudos e propostas técnicas se destacaram, tais como:

1. estudo técnico para o leilão de veículos do Estado e o mapeamento de imóveis sem uso vigente, com critérios específicos para a seleção de terrenos aptos ao desenvolvimento de hubs tecnológicos;
2. análise do anteprojeto de lei para a gratuidade de passagens intermunicipais para idosos com mais de 65 anos;
3. desenvolvimento de metodologia de distribuição para Programa Nossa Infância Paraná (kits-bebê) em conjunto com a SEDEF;
4. análise do processo de implantação de 38 Unidades Habitacionais Populares em Santa Izabel do Ivaí, promovendo a articulação entre a COHAPAR e a Prefeitura Municipal para a correção de documentos;
5. criação do projeto de lei e regulamentação do Fundo Estadual em Infraestrutura Inteligente (FEIIN), fundo que tem como objetivo direcionar recursos para projetos de infraestrutura rural, transportes, logística e sustentabilidade;
6. preparação de propostas para reestruturação das carreiras da Polícia Militar, ampliação do Auxílio Alimentação, reajuste da tabela de honorários da Advocacia Dativa em conjunto com a PGE e SEAP, e definição da proposta final para a licença especial conforme a resolução SEFA/SEAP;
7. desenvolvimento do boletim econômico sobre a conjuntura e investimentos públicos do Estado e um estudo técnico sobre as competências da Casa Civil relacionadas a políticas e investimentos públicos.

Em seu papel de articulação estratégica e governança, a DAE coordenou alguns grupos de trabalho e participou ativamente de outros.

Enquanto coordenadora do grupo de trabalho interfederativo para a elaboração do novo marco regulatório da Ilha do Mel, estabelecido pela Lei Estadual 22.315/2025, assegurou que os propósitos de garantir a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável da ilha fossem propósito para regulamentação do Plano de Controle Ambiental, Uso e Ocupação do Solo, do Comitê Gestor e do

Conselho Comunitário Consultivo. Esse GT também consolidou ainda todas as informações demandadas pela comunidade da Ilha do Mel em uma Carta de Serviços clara, acessível e organizada.

Na coordenação do Comitê Técnico Público-Privado de ESG, produziu fluxogramas sobre ativos ambientais e crédito de carbono e articulou-se com o grupo de trabalho da Ilha do Mel.

Na coordenação do Grupo de Trabalho responsável por acompanhar e consolidar dados referentes à aplicação dos recursos oriundos da privatização da Copel., reorganizou dados e discussões, em parceria com SEPL, reestruturando um BI sobre os dados aqui de execução desses recursos.

Coordenando o grupo de trabalho com o objetivo de analisar e mapear medidas de aprimoramento sobre o planejamento, a gestão e o controle das Obras Públicas do Estado do Paraná, propôs ações que já estão implementadas ou em processo de implementação, com destaque:

1. Institucionalização das UTEAs (Unidades Técnicas de Engenharia e Arquitetura) - estruturas descentralizadas para qualificar a gestão de obras
2. Anteprojeto de Lei alterando a Lei nº 17.430/2012 (FPT) - ampliação de 175 para 560 funções, valorizando profissionais técnicos
3. Trilha de Capacitação em parceria com EGP, SECID e PGE - formação continuada para engenheiros e arquitetos
4. Fluxos de Processos padronizados - maior eficiência, transparência e integração entre órgãos
5. Levantamento abrangente de mais de 2,75 bilhões de reais em obras em planejamento e execução

Também coordenou os trabalhos referentes à análise de impactos econômicos, sociais e legais no Estado do Paraná, decorrentes da Lei Federal 14.898/2024 - Tarifa Social de Água e Esgoto,

Adicionalmente, participou do Grupo de Trabalho de entre a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) e a Casa Civil (CC), com o objetivo de realizar estudo para melhoria e o aperfeiçoamento dos sistemas de planejamento e orçamento público do Estado do Paraná. Com essa parceria, pode contribuir com a elaboração da metodologia e do anexo da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026, que detalha as metas e prioridades da Administração Pública detalhando-as por entregas prioritárias do PPA. E monitora e apresenta a esse Comitê de Governança Fiscal o status das obras prioritárias, garantindo transparência e subsidiando decisões para otimizar as entregas.

Além disso, pelo grupo foi elaborado Resolução Conjunta entre os três órgãos sobre os procedimentos e requisitos para inclusão e revisão de entregas e alterações orçamentárias relacionadas a elas a serem incorporados no conteúdo das peças orçamentárias.

Participou dos trabalhos relacionados a discutir e propor avanços nas demandas relacionadas ao Portal da Transparência, coordenado pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) e de trabalhos relacionados à recepcionar, analisar e aprovar os produtos decorrentes da contratação de assessoria especializada para apoio na estruturação de modelo de seleção para delegação do serviço do sistema de transporte público de passageiros da Região Metropolitana de Curitiba, coordenado pela Agência de Assuntos Metropolitanos do Estado do Paraná (AMEP).

SUPERINTÊNDENCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (SGDES)

Em 2023, a Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social (SGDES) desenvolveu o Programa de Promoção dos Objetivos Locais Integrados e de Desenvolvimento Sustentável (POLIS), com a finalidade de integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no planejamento dos municípios paranaenses, de forma a incorporar a Agenda 2030 e a pauta da sustentabilidade ao processo de desenvolvimento local, considerando as dimensões ambiental, social e econômica. Em 2024, iniciou as atividades para auxiliar os municípios a elaborarem seus próprios planos de ação voltados aos ODS.

Nesse contexto, estabeleceu-se, em 2024, uma parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR), resultando na criação da Trilha Próspera, voltada à capacitação de gestores e autoridades locais. Assim, em 2025, foram lançadas as cinco primeiras etapas do Programa de Capacitação de Lideranças Locais para o Desenvolvimento Sustentável - PROSPERA, capacitando mais de 400 pessoas, em 105 municípios.

Em 2024, foi lançado o BI (*Business Intelligence*) do ODS, disponibilizando informações e indicadores sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o Estado e seus municípios. O BI se mantém ativo e, em conjunto com o site de Boas práticas, são continuamente divulgados para se consolidarem como ferramenta de apoio na difusão de ações vinculadas aos ODS.

Paralelamente, a SGDES passou a colaborar com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no processo de territorialização dos ODS no Paraná, integrando-os às práticas de governança no contexto *Environmental, Social and Governance* (ESG) - Ambiental, Social e Governança (ASG). A parceria com a OCDE se manterá em 2026. Com isso, o Paraná assinou a carta de intenção com o ONU-Habitat durante o último Fórum Urbano Mundial, em 2024, destacando assim um compromisso com a formalização do Paraná Hub para localização dos ODS e efetivou essa participação em setembro de 2025, em missão internacional abaixo citada.

A SGDES participou de missões e conferências internacionais:

a) de 14 a 17 de abril de 2025, no Programa Urbano da OCDE - OCDE Urban Days, realizado em Paris, França;
b) em fevereiro, em Brasília, para assinatura do Memorando de Entendimento entre o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e o estado do Paraná;
c) de 14 a 18 de julho, no Fórum Político de Alto Nível para o Desenvolvimento, em Nova Iorque, representado o estado em eventos paralelos e sessões de desenvolvimento sustentável;
d) em 25 de setembro, em Bilbao, para assinatura do Memorando de Entendimento de reconhecimento e trabalho do Paraná Hub como parceiro e membro da Coalizão Local 2030, das Nações Unidas;

e) de 26 e 27 de outubro, na Conferência Global do Dia Mundial das Cidades 2025, em Xangai (China);

f) em 14 de maio de 2025, na recepção pelo Paraná da delegação com representantes dos setores de indústria, meio ambiente e inovação do estado de Chihuahua, no México, para debater caminhos de futuras parcerias em áreas como inovação, agronegócio, infraestrutura e desenvolvimento regional.

A superintendência também organizou o Workshop da Missão OCDE para a produção do novo relatório sobre a situação do Paraná em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), no mês de junho de 2025

Por fim, o Paraná aderiu à Estratégia Nacional de Economia de Impacto (Enimpacto), programa federal que visa incentivar negócios e investimentos no país que busquem equilibrar resultados financeiros com a geração de impactos sociais e ambientais positivos. E a SGDE participou da construção do decreto que instituiu a Política Estadual de Economia de Impacto (Decerto n 11.700, de 31 de outubro de 2025).

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DIÁLOGO E INTERAÇÃO SOCIAL (SUDIS)

Mediação de Conflitos Fundiários

A SUDIS preside a Comissão de mediação de conflitos fundiários e promove soluções pacíficas envolvendo representantes da Administração Pública e órgãos jurídicos, realizando reuniões e tocando a iniciativa do projeto de Mapeamento Interativo de Conflitos Fundiários, em parceria com a Defensoria Pública do Estado e a CELEPAR (ver tabela 20)

TABELA 21 - QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - PARANÁ - 2023 A 2025

ATIVIDADES	2023	2024	2025*
Reuniões	64	97	92
Visitas	24	57	40
Municípios visitados	55	33	27
Audiências envolvidas	50	345	221

FONTE: Controle interno da Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social.
NOTA: Dados contabilizados até novembro de 2025.

Em 2025, a SUDIS atuou como protagonista nas novas práticas advindas da Resolução 169 da OIT, que prevê a realização de Consulta Previa Livre (CPLI) e informada junto a comunidades tradicionais quando do licenciamento ambiental de obras que impacte seu território. No ano, realizou a Consulta Prévia, Livre e Informada - CPLI da Ponte de Guaratuba, bem como do aforamento, obras e plano de

diretor da Ilha do Mel. Ainda nesse âmbito, a SUDIS produziu e encaminhou a proposta de legislação pioneira de reconhecimento de comunidades tradicionais, que superará as indefinições legais que podem atrasar os empreendimentos.

Ademais, foi ampliada atuação na mediação dos conflitos territoriais envolvendo indígenas e quilombolas, atendendo comunidades de Londrina, da Lapa e outros municípios.

Economia Solidária

Em 2023, a SUDIS incentivou à inclusão dessa política nos Planos Plurianuais das secretarias estaduais, participação na definição do Paraná como projeto-piloto para o novo Cadastro de Empreendimentos Econômicos Solidários - CADSOL, vinculado ao governo federal, e realização de feiras descentralizadas pelo estado, em parceria com a SETR e o Conselho Estadual de Economia Solidária realizando, ao longo de 2023, 18 ações.

Já em 2024, a SUDIS representou o Estado no Comitê Estadual da Retomada do CADSOL, além da participação na Comissão Organizadora da 4ª Conferência Estadual de Economia Solidária e da promoção de duas Mostras de Economia Solidária nos meses de maio e dezembro realizando, ao longo de 2024, um total de 24 ações.

Em 2025, a SUDIS ampliou a atuação na Política Estadual de Economia Solidária e passou a ocupar função central na coordenação das conferências em nível estadual e regional. As participações e responsabilidades foram: Presidência da Comissão Organizadora da 4ª Conferência Estadual de Economia Solidária; Presidência da Comissão Organizadora da Conferência Regional de Economia Solidária de Curitiba, Região Metropolitana, Litoral e Vale do Ribeira; participação ativa na organização da comitiva estadual de delegados para a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária, ocorrida em agosto de 2025; participação contínua nas reuniões da Rede Nacional de Gestores de Economia Solidária; e a representação do Governo do Paraná junto ao Conselho Estadual de Economia Solidária. Ademais, tem-se participação ativa na formação da Comissão Estadual do CADSOL, estrutura responsável pela validação dos cadastros.

Além disso, a SUDIS realizou mostras de Economia Solidária em diversos espaços, por exemplo, no Palácio das Araucárias e no Prédio da Paraná Previdência, entre outros locais públicos, como o MUMA Portão Cultural. Ao todo, foram realizadas 28 ações até meados de novembro de 2025.

Moradia em Autogestão

Em 2023, os trabalhos concentraram-se na habilitação de entidades para projetos de Habitação de Interesse Social em 20 ações, enquanto em 2024 houve continuidade dos trabalhos relacionados à construção de moradia popular nessa mesma modalidade, totalizando 51 ações. Em 2025, a SUDIS deu continuidade ao apoio às entidades, prestando o auxílio tanto aos movimentos quantos às associações que resultaram, até meados de novembro, em 34 ações.

Outras ações da SUDIS

Ainda em 2025, a SUDIS viajou a diversas cidades do Paraná para apresentar o projeto do Banco de Indicadores Sociais (BIIS), nova ferramenta que tem como objetivo fortalecer as políticas públicas locais ao fornecer dados precisos para o planejamento e a tomada de decisões em nível municipal. O Banco de Informações e Indicadores Sociais (BIIS) é uma iniciativa do Governo do Paraná, coordenada pela SUDIS em parceria com a CELEPAR e outras secretarias.

A SUDIS intensificou a divulgação do BIIS por meio de reuniões regionais com Prefeitos, Secretários Municipais, servidores e representantes de diversas entidades. O BIIS - Banco de Informações e Indicadores Sociais - é um portal que contém diferentes segmentos da sociedade civil organizada e reúne os movimentos sociais e entidades de cada um dos municípios do estado do Paraná. O BIIS é utilizado para divulgação, apresentação e informe de diferentes assuntos dos segmentos, gestores e sociedade civil. Com apoio da Casa Civil, SUDIS e 18 associações municipais, o BIIS oferece dados atualizados para gestores, pesquisadores e cidadãos, promovendo um entendimento aprofundado do "Paraná social".

Por fim, a SUDIS acompanhas o trabalho de diversos conselhos estaduais, com destaque aos conselhos onde representa a Casa Civil e a Governadoria nas deliberações: Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (CEDCA), Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM), Conselho Estadual de Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas (CERMA), Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONSEPIR), Conselho Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais (CEPICT) e o Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI).

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE GOVERNANÇA DE SERVIÇOS E DADOS (SGSD)

No que se refere à gestão e governança de dados, Superintendência-Geral de Governança de Serviços e Dados, criada em maio de 2024, possui projetos e processos licitatórios em andamento para promover a excelência na prestação de serviços públicos e otimizar a gestão de dados, relacionados aos cidadãos e à administração pública.

A sua atuação teve ênfase na implantação das Centrais de Atendimento ao Público, destinadas a concentrar, em um único espaço, serviços públicos provenientes de diversos órgãos e secretarias estaduais, bem como de outras esferas e poderes públicos, além de serviços de utilidade pública prestados pela iniciativa privada. Esses atendimentos são oferecidos tanto no formato presencial quanto digital, por meio do projeto atualmente denominado Poupatempo Paraná.

O Poupatempo Paraná foi estruturado em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) e lançado por meio do Edital de Concorrência Pública nº 003/2023.

Em 2025, foi concluída a fase licitatória e, no início do segundo semestre, o Estado do Paraná firmou contrato com o Consórcio PR Cidadania para a implantação e gestão operacional das unidades físicas, bem como para o desenvolvimento da plataforma digital de atendimento do programa.

Em um ambiente de estreita colaboração, o Consórcio, em conjunto com a SGSD e diversos órgãos e secretarias estaduais e de outras esferas, promoveu a locação de espaços, a execução de obras, a contratação e capacitação de equipes, iniciando, já em outubro de 2025, as primeiras entregas das unidades físicas e da plataforma digital de atendimento.

Nesta primeira fase, envolveram-se 20 unidades físicas distribuídas em diferentes regiões do Estado. Durante o exercício 2025, foram inauguradas as 10 primeiras unidades físicas do projeto e uma em testes.

QUADRO 1 - UNIDADES DO POUPATEMPO E DATAS DE INAUGURAÇÃO OFICAL - PARANÁ 2025

UNIDADES POUPATEMPO	INAUGURAÇÃO OFICIAL
Curitiba Centro - Shopping Estação	07 de outubro de 2025
Londrina - Boulevard Shopping	31 de outubro de 2025
Ponta Grossa - Shopping Palladium	04 de novembro de 2025
São José dos Pinhais - Shopping São José	05 de novembro de 2025
Maringá - Shopping Cidade	27 de novembro de 2025
Curitiba Sul - Shopping Boulevard	18 de novembro de 2025
Araucária - Edifício HD	02 de dezembro de 2025
Foz do Iguaçu - Cataratas JL Shopping	11 de dezembro de 2025
Cascavel - Cascavel JL Shopping	11 de dezembro de 2025
Umuarama - Shopping Palladium	17 de dezembro de 2025
Guarapuava (fase de testes)	15 de dezembro

FONTE: Site Poupa tempo e Agência de Notícias Paraná.

Outras dez unidades restantes serão inauguradas até o final de março de 2026. As unidades físicas são implantadas em locais de grande circulação, com fácil acesso, conforto e segurança, de modo a garantir que todas as camadas da população possam usufruir dos serviços, independentemente do grau de instrução ou familiaridade com ferramentas digitais.

Outra ação importante relacionada ao Poupatempo Paraná foi a instalação de uma estrutura provisória em Rio Bonito do Iguaçu/PR, visando o atendimento das pessoas afetadas pela catástrofe ocorrida em novembro na cidade com a passagem de um tornado. O Consórcio PR Cidadania cedeu 10 funcionários que foram deslocados pela equipe da SGSD até o município a fim de instalar a estrutura e realizar a abertura de processos para confecção de novos documentos in loco para as pessoas que perderam seus pertences, para que essas pudessem se cadastrar nos programas que visam à reconstrução da cidade.

CASA MILITAR

Capacitação

Em 2023 os agentes públicos participaram de treinamentos sobre segurança de dignitários e uso de arma de fogo, bem como cursos relacionados à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, incluindo a utilização do Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP). Já em 2024, a Casa Militar realizou capacitações em segurança e uso de armamento, com destaque para a habilitação de 228 agentes para utilização do novo modelo de pistola Glock.

Em 2025, a Casa Militar realizou diversas capacitações para os agentes públicos - militares e civis - que atuam no órgão, abrangendo temas como segurança de dignitários, recursos humanos, licitações e contratos orçamento e contabilidade pública. Também foram promovidas capacitações específicas, incluindo a revalidação das carteiras de habilitação técnica dos pilotos da aeronave King Air 350I, treinamento para situações de emergência destinadas aos comandantes de aeronaves de asas rotativas e qualificação para voos por instrumentos (IFRH) para esses mesmos comandantes.

Aviação

As missões em aviação se concentram em apoio à Defesa Civil e à Secretaria de Segurança Pública (SESP), e apoio à Central de Transplantes, consolidando o Paraná como referência nacional nessa área.

TABELA 22 - MISSÕES NO CAMPO DA AVIAÇÃO CIVIL - 2023 A 2025

AÇÃO	2023	2024	2025*
Missões de apoio à Defesa Civil	50	63	19
Missões de apoio à Central de Transplantes	122	109	113
Horas de voo - Central de Transplantes	329	286	332

FONTE: Divisão de Transporte Aéreo da Casa Militar (DTA/CM)
NOTA: Dados apurados até 30 de novembro de 2025

No âmbito da ampliação da capacidade operacional da Divisão de Transporte Aéreo da Casa Militar, foram adquiridas duas aeronaves: um King Air 350 e um Gran Caravan.

FIGURA 2- FOTO DA AERONAVE KING AIR 350 - ADQUIRIDA EM 2025

FIGURA 3- FOTO DA AERONAVE GRAN CARAVAN - ADQUIRIDA EM 2025

FONTE: Divisão de Transporte Aéreo da Casa Militar - DTA/CM

Quanto ao transporte terrestre, foram adquiridas três vans, sendo uma para carga e duas para transporte de passageiros. No apoio aos eventos institucionais, foram fornecidos suporte de infraestrutura e logística para a realização do Desfile Cívico-Militar de 7 de setembro de 2025, em Curitiba. No tocante à segurança do Palácio Iguaçu, foi iniciada a instalação de equipamentos e a implementação de serviços de proteção patrimonial, com o objetivo de aprimorar a segurança no local.

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA

A Representação do Governo do Estado do Paraná em Brasília, instituída como órgão de assessoramento, tem como preceitos da sua atuação, a estratégica na defesa dos interesses do Estado junto ao Governo Federal e a Organismos Internacionais, fortalecendo a interlocução, a articulação institucional e o acesso a oportunidades federais e internacionais, concedendo infraestrutura e apoio logístico para agendas oficiais de autoridades paranaenses em Brasília.

Apoio logístico e assessoramento nas agendas de autoridades estaduais

Organização e facilitação nas agendas oficiais do Governador e de autoridades estaduais, nesta capital federal e em casos pontuais o assessoramento nestas demandas. Em 2023, o ERGB garantiu com vistas à cooperação governamental e à divulgação do Paraná no cenário nacional e internacional em 183 atendimentos em compromissos oficiais do governo e autoridades estaduais, enquanto, em 2024, apoiou logisticamente e assessoramento a organização de 113 atendimentos em compromissos oficiais do Governador e autoridades estaduais, assegurando a eficiência nas agendas. No ano de 2025, 75 atendimentos foram realizados.

Comunicação e divulgação de programas federais e do diário oficial da união

Disseminação de informações sobre Propostas Voluntárias e programas federais disponíveis a municípios, secretarias estaduais e entidades paranaenses. Foi realizada, em 2023, a comunicação e divulgação de 63 programas federais junto a municípios, secretarias estaduais e organizações da sociedade civil, resultando em 4.384 propostas e 21 atos federais relevantes. Enquanto em 2024 foram comunicadas 51 propostas de programas federais, que resultaram no encaminhamento de 1.157 propostas e 12 atos federais relevantes. Em 2025 foram comunicadas, até a presente data, 47 propostas de programas federais, resultando em 1.626 propostas e 11 atos federais relevantes.

Monitoramento de operações de crédito internacional

Em 2023, destacou-se o monitoramento de operações de crédito internacional e suas alterações contratuais ligadas a diversos Programas estaduais, conforme quadro abaixo:

QUADRO 2 - ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS ESTADUAIS COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

PROGRAMA	2023	2024	2025*
Programa Integrado de Inclusão Social e Requalificação Urbana - Família Paranaense - U$ 60 Milhões	X		
Programa Paraná Seguro - U$ 67.2 Milhões	X	X	
Programa Estadual de Habitação - Projeto Vida Nova - U$ 150 Milhões		X	X
Programa Paraná Urbano II - U$ 118.37 Milhões		X	
Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes - U$ 235 Milhões		X	X
Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Paraná - PROFISCO II - U$ 50 Milhões			X

FONTE: ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO PARANÁ EM BRASÍLIA
NOTA: Dados apurados até 01 de dezembro de 2025

Agenda Internacional

Por fim, em 2023 a organização de agendas internacionais, contou 38 com reuniões em Embaixadas e Organizações Internacionais, já em 2024 foram realizadas 41 reuniões dessa natureza, ampliando o espaço de diálogo e defesa dos interesses do Estado, enquanto em 2025 já foram realizadas 49 reuniões.

Essas ações reforçam o papel da Representação como articulador estratégico na promoção dos interesses do Paraná, contribuindo para a captação de recursos, a viabilização de parcerias e o fortalecimento das políticas públicas que impulsionam o desenvolvimento do Estado.

FOMENTO PARANÁ

Fomento Paraná trabalha em sintonia com a política estadual de desenvolvimento regional, tendo por finalidade fornecer apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade, de forma a estimular a geração de emprego e renda no estado. A empresa busca também impulsionar o desenvolvimento de negócios na área de inovação e tecnologia, concedendo crédito a empresas de base tecnológica, inclusive as que passam por incubadoras.

Crédito e apoio ao desenvolvimento econômico

No campo do crédito e do apoio ao desenvolvimento econômico, em 2023 a Fomento Paraná liberou R$ 209,5 milhões em operações de crédito, beneficiando 9.785 empreendimentos privados, dos quais R$ 92 milhões corresponderam a 8.966 operações de microcrédito de até R$ 20 mil em 331 municípios. Já em 2024, a instituição liberou R$ 287,7 milhões em crédito para apoiar 9.933 empreendimentos de micro, pequeno e médio porte, em 317 municípios. No microcrédito, principal produto em volume de atendimentos, foram registradas 8.639 operações, alcançando R$ 93,5 milhões liberados em 2024. Em 2025, até a data de 30 de novembro, a Fomento Paraná liberou R$ 238,2 milhões no total em operações de crédito ao Setor Privado, beneficiando 8.726 empreendimentos de 320 municípios. No segmento de microcrédito, foram 7.836 operações liberadas para atender empreendedores informais, MEI´s e microempresas, totalizando R$ 94,5 milhões.

Paraná Recupera

No âmbito do programa Paraná Recupera, em 2023, a Fomento retomou a oferta da linha de crédito para apoiar a retomada de atividades comerciais em municípios atingidos por situações de emergência, especialmente decorrentes de intempéries climáticas. Foram liberados mais de R$ 78,2 milhões, beneficiando 1.866 empreendimentos em 64 municípios, por meio de operações de microcrédito e da linha Fomento Giro Fácil. Já em 2024, o programa consolidou-se como destaque do ano, ao registrar 3.182 operações liberadas, que totalizaram R$ 151,3 milhões em crédito, em 65 municípios, ampliando significativamente o alcance da iniciativa em comparação ao ano anterior. Em 2025, até o mês de novembro, foram liberados R$ 22,9 milhões referentes a 425 contratos realizados em 24 municípios.

A Fomento Paraná estruturou uma linha de credito especial com base no Programa Paraná Recupera, definindo prazos mais longos e taxa de juros zero, para atender empreendedores e empresas de Rio Bonito do Iguaçu, município atingido por um tornado em 7 de novembro, que devastou a cidade provocando estragos e destruição em mais de 90% dos imóveis.

Banco da Mulher Paranaense

No Banco da Mulher Paranaense, em 2023 foram atendidos 4.250 empreendimentos liderados por mulheres, resultando em contratos que somaram R$ 42,8 milhões. Em 2024, a iniciativa alcançou 3.559 empreendimentos, que juntos receberam R$ 37 milhões em crédito, mantendo o foco no fortalecimento de negócios femininos no Estado. Em 2025, o programa Banco da Mulher Paranaense atendeu 3.867 empreendimentos liderados por mulheres, que somaram R$ 47,4 milhões em novos contratos, até novembro.

Cadeias Produtivas do Agro

Em 2024, foi criado o Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agro no Estado - FIDC AGRO PARANÁ, a partir de dois aportes do Governo do Estado que somaram R$ 350 milhões. Em 2025, a Fomento Paraná apresentou o FIDC AGRO PARANÁ na Bolsa de Valores B3, criado com base na Lei Federal nº 8.668/1993. O fundo recebeu seu aporte inicial, no valor de R$ 261 milhões, em parceria com a cooperativa agroindustrial C. Vale e o Sicredi. Um segundo FIDC foi formado em parceria com a empresa Seara, no valor de R$ 300 milhões, para investimentos em aviários de frango de corte e de matrizes. A instituição está constituindo novos FIDCs a partir de chamadas públicas.

Rede de Parceiros

A Fomento Paraná possui uma rede de parceiros formada por Agentes de Crédito, os quais intermediam operações de microcrédito, e por Correspondentes Bancários, que atuam nas operações acima de R$ 20 mil.

Em 2023, a Fomento Paraná capacitou 5 novas turmas de agentes de crédito, em parceria com o Sebrae Paraná, somando 136 novos agentes de crédito, e 6 turmas de correspondentes bancários, com 116 novos correspondentes, alcançando, desta forma, presença em 331 municípios. Ao total, em 2023, a instituição encerrou aquele ano com 454 agentes de crédito ativos, atuando em Agências do Trabalhador, Salas do Empreendedor e outras estruturas municipais, e 255 correspondentes bancários, atuando em associações comerciais, sindicatos patronais e sociedades empresariais especializadas.

Já em 2024, a rede se expandiu para 338 municípios, contando com 718 pessoas físicas aptas a intermediar a concessão de crédito, sendo 444 agentes de crédito e 274 correspondentes. Foram formados 135 novos agentes, em 4 turmas, e 139 correspondentes em 9 turmas de formação.

Em 2025, até o mês de novembro, a Rede de Parceiros da Fomento Paraná contava com 458 agentes de crédito ativos e 291 correspondentes, em 322 municípios paranaenses, e formou no período 228 novos agentes em 5 turmas de formação e 99 novos correspondentes em 11 turmas.

Setor Público

No Setor Público, em 2023, as liberações de recursos alcançaram R$ 348,7 milhões com 261 contratos com liberações efetivadas em 170 municípios, resultado de esforço conjunto com a Secretaria das Cidades (SECID) e o Serviço Social Autônomo Paranacidade, principalmente em operações contratadas em anos anteriores, por meio do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). Já em 2024, atingiu-se um novo recorde, liberando um total de R$ 471,2 milhões em 309 contratos para operações de financiamento para obras de infraestrutura urbana e aquisição de equipamentos, beneficiando 198 municípios, por meio desse sistema. Em 2025, até 30 de novembro, o SFM enfrentou sazonalidade em decorrência do início de mandato de novos prefeitos. As liberações efetivas de recursos neste segmento somaram R$ 235,8 milhões, beneficiando 152 municípios em 205 contratos.

Política de Juros

A Fomento Paraná, em 2025, reformou a política de Juros para substituir a Taxa Selic (Bacen) pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor - Amplo/IBGE), como indexador para operações de crédito com recursos aportados pelo Estado no capital da instituição. A mudança permitiu alterar as condições e baixar os juros das linhas Fomento Taxistas, Microcrédito Fácil, Banco da Mulher Paranaense e Fomento Giro Fácil, o que atraiu milhares de empreendedores e levou à liberação de mais de R$ 100 milhões para pequenos negócios em apenas dois meses.

AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ (AGEPAR)

Serviço Público de Saneamento Básico

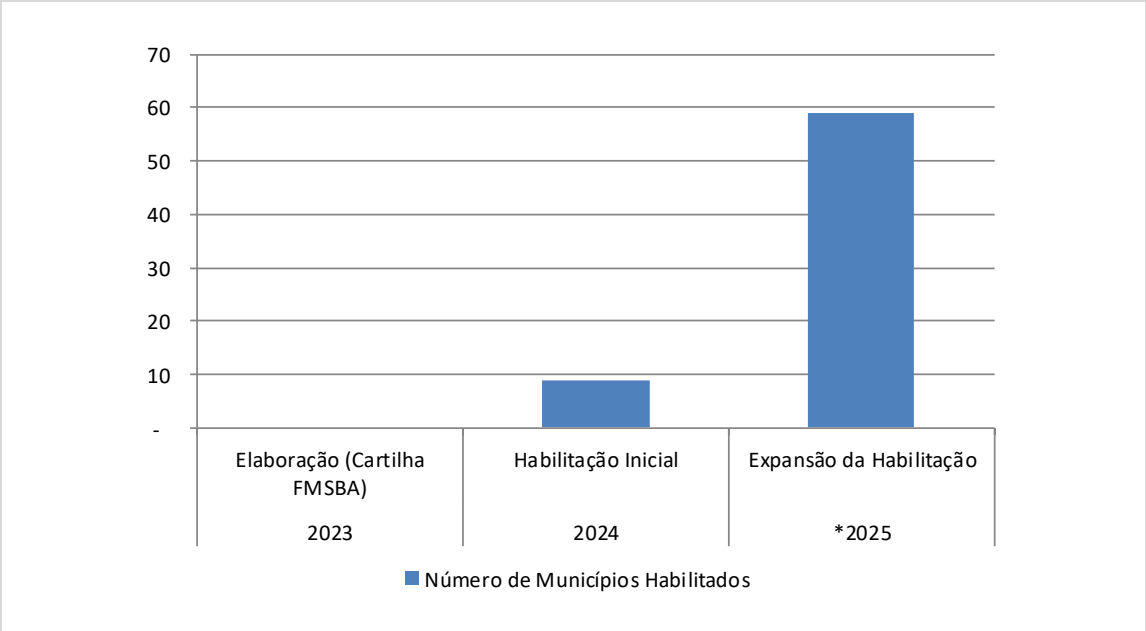
Em 2023, a AGEPAR concluiu a 2ª Fase da 2ª Revisão Tarifária Periódica do saneamento básico referente à Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), apresentando como inovações a nova estrutura tarifária e a metodologia do Fator Q - Fator de Qualidade. Além disso, foram desenvolvidas consultorias do Programa QualiREG (Programa de Aprimoramento da Qualidade Regulatória Brasileira), da Controladoria Geral da União nas áreas de Fiscalização e Riscos Regulatórios e Aspectos regulatórios e contratuais do saneamento, entregando diagnósticos, planejamentos e recomendações para a ampliação da capacidade institucional para a regulação. Foi também elaborada uma cartilha para orientar os municípios sobre fundos municipais de saneamento básico, a fim de estimular a correta utilização dos recursos provenientes desses fundos. No âmbito da fiscalização, houve a execução de atividades de planejamento, elaboradas e aprovadas sistemáticas para o monitoramento da qualidade dos serviços de travessia marítima da Ilha do Mel e da distribuição de gás canalizado.

Em 2024, houve a aprovação da Metodologia de Reajuste Tarifário dos serviços de água e esgoto, que tem sua base na definição clara da matriz de riscos. Essa matriz estabelece regras anteriores ao evento de determinadas situações, prevendo reequilíbrios extraordinários, proteção contra eventualidades governamentais e administrativas (como atrasos em licenças e desapropriações) e a utilização de projeções realistas de volume e custos para garantir o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, servindo também para o atestado da capacidade econômico-financeira da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). Além disso, ocorreu a aprovação da Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória (BRR), que compreende um conjunto de ativos imobilizados usados para o cálculo tarifário no serviço de saneamento. Resume-se à avaliação do valor regulatório desses ativos, garantindo que os custos considerados estejam aderentes à política de fiscalização e verificando o cumprimento dos requisitos regulatórios para validação dos valores. Com base em evidências dos serviços de água e esgoto, também houve a aprovação do cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (RTP), dos serviços de água e esgoto, bem como a aprovação do Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) e a aprovação do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de água e esgoto.

Em 2025, ocorreu a homologação da 3ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) do serviço de saneamento básico do Paraná, referente ao ciclo tarifário de 2025–2028. Todo o processo passou por consulta pública e teve como objetivo o investimento no aumento do volume de esgoto tratado, abrangendo a maior parte da população atendida pelo tratamento de água e esgoto e focando nas metas de universalização da água tratada.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das habilitações referente ao Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental de 2023 para 2025, em que os municípios deram início a obtenção de recursos financeiros para projetos de saneamento e ambientais.

GRÁFICO 22 - MUNICÍPIOS HABILITADOS NOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO



FONTE: Portal da AGEPAR
NOTA: Dados apurados até 19 de novembro de 2025.

QUADRO 3 - SÍNTESE DA AÇÃO REGULATÓRIA NO EIXO SANEAMENTO BÁSICO - AGEPAR - PARANÁ 2025

ANO	EIXO REGULATÓRIO - SANEAMENTO BÁSICO	NATUREZA DA AÇÃO REGULATÓRIA
2023	Conclusão da 2ª Fase da 2ª Revisão Tarifária da Sanepar, apresentando como inovações a nova estrutura tarifária e a metodologia do Fator Q - Fator de Qualidade.	Tarifária, Financeira e Qualidade
2024	Aprovação do cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (RTP)	Tarifária e Financeira
2025*	Ocorreu a homologação da 3ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) do serviço de saneamento básico do Paraná, referente ao ciclo tarifário de 2025–2028	Tarifária e Financeira

FONTE: Portal da AGEPAR
NOTA: Dados apurados até 19 de novembro de 2025.

Ação Tarifária - Tarifas mais equilibradas e transparentes

A AGEPAR realizou revisões tarifárias que revisam a forma como as tarifas do saneamento são calculadas. Esse processo garante que a população pague um valor justo pelo serviço, evitando tarifas excessivas e assegurando que a Sanepar só cobre aquilo que é realmente necessário para operar, manter e melhorar o sistema. Esse procedimento técnico traz benefícios para a população, como: proteção contra aumentos indevidos; tarifas calculadas com base em dados técnicos e reais; maior clareza sobre para onde vai o dinheiro pago pelos usuários.

Ação Financeira - Controle dos custos e investimentos

A Agência analisou profundamente os custos, despesas e investimentos da Sanepar para verificar se os valores apresentados são adequados e realmente condizem com a prestação do serviço. Esse procedimento técnico traz benefícios para a população, como: evitar que gastos ineficientes sejam repassados para a conta de água; garantir que os investimentos anunciados sejam compatíveis com as necessidades do sistema; e melhorar a eficiência do uso do dinheiro arrecadado via tarifas.

Ação de Qualidade - Melhoria dos serviços prestados

A AGEPAR também avaliou e aprimorou os indicadores de qualidade do serviço, incluindo continuidade do abastecimento, coleta e tratamento de esgoto, atendimento ao consumidor e padrões operacionais. Ferramentas como o Fator Q, fazem com que a prestadora seja recompensada quando melhora seu desempenho e é penalizada quando houver piora, trazendo os seguintes benefícios para população: maior segurança no abastecimento e menor risco de falhas; melhoria gradual da qualidade da água distribuída e do tratamento de esgoto; e maior comprometimento da prestadora com resultados concretos e metas de desempenho.

Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado

Em 2023, a AGEPAR executou a Administração da Conta Gráfica para recuperação das variações no preço do gás natural nas tarifas do Serviço de Distribuição de Gás Canalizado, além de iniciar a 1ª Revisão Tarifária do Serviço. Em âmbito fiscalizatório e de monitoramento da qualidade, foram elaborados planos e ações específicas para garantir a qualidade do fornecimento e cumprimento regulatório.

Em 2024, foi realizado o levantamento dos pontos de medição da concentração de odorante do gás (COG). Essa resolução regulamenta o processo no Paraná e define normas sobre os pontos de medição da concentração do odorante, bem como a frequência de coleta de amostras na rede de distribuição de gás natural no Estado do Paraná. Ademais, a AGEPAR obteve aprovação seguindo os regulamentos TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição), TUSDC (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição para Consumo) e TUSDL (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição para o Mercado Livre) para a 1.ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) do gás canalizado, referente à Companhia Paranaense de Gás (Compagas). Foi realizada a aprovação da nova estrutura tarifária e atualização do preço do gás, cujo objetivo da regulação é definir tarifas que permitam tanto o alcance e a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da prestação eficiente dos serviços, quanto a modicidade tarifária aos usuários. Também foram aprovados o Plano de Contas e o Manual de Contabilidade Regulatória, as Planilhas de Suporte para Contabilidade Regulatória e as Planilhas de Suporte para Auditoria da Contabilidade Regulatória da Compagas, além da aprovação do Plano de Ações de Fiscalização e Medição da Qualidade dos Serviços de 2025.

Em 2025, a AGEPAR divulgou uma nova resolução que regulamenta o Mercado Livre de gás canalizado no Paraná, estabelecendo diretrizes para o Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD) entre concessionárias e usuários livres. Foi determinada a exigência de aquisição do gás por meio de Comercializadores autorizados pela ANP e registrados na AGEPAR, bem como a autonomia na gestão entre Concessionárias e Comercializadoras. Além disso, a resolução estabelece prazos para a transição entre os mercados cativo e livre, penalidades para violações e permite a atualização das normas de

acordo com a evolução do mercado. Essas medidas visam garantir transparência, segurança jurídica e eficiência na prestação dos serviços.

QUADRO 4 - SÍNTESE DA AÇÃO REGULATÓRIA NO EIXO GÁS CANALIZADO - AGEPAR - PARANÁ 2025

ANO	EIXO REGULATÓRIO - GÁS CANALIZADO	NATUREZA DA AÇÃO REGULATÓRIA
2023	Início da 1ª Revisão Tarifária e Conta Gráfica	Tarifária e Financeira
2024	Conclusão da 1ª RTP, Estrutura Tarifária, COG	Tarifária e Qualidade Técnica
2025*	Regulamentação do Mercado Livre de Gás	Estrutura de Mercado

FONTE: Portal da AGEPAR
NOTA: Dados apurados até 19 de novembro de 2025.

As ações executadas no setor de gás canalizado foram classificadas de acordo com sua finalidade regulatória. As principais naturezas de ação demonstradas no quadro acima.

Ação Tarifária - Garantia de preços justos

A Agência realizou a 1ª Revisão Tarifária do gás canalizado, garantindo que o valor cobrado dos consumidores seja compatível com os custos reais da concessionária, tendo-se como benefícios: preço do gás mais transparente; cobranças indevidas evitadas; estimulo aos investimentos sem elevar excessivamente a tarifa.

Ação Financeira - Análise da Conta Gráfica e dos custos

A AGEPAR analisou a Conta Gráfica e os custos operacionais, garantindo que as despesas da concessionária sejam legítimas e proporcionais, gerando: melhoria no controle sobre o uso dos recursos pagos via tarifa; gastos ineficientes que impactem diretamente o consumidor evitados; e aumento da transparência da prestação do serviço.

Ação de Qualidade Técnica - Mais segurança e confiabilidade

A Agência verificou padrões técnicos de operação, indicadores de qualidade e metas de desempenho da rede de gás canalizado, incluindo segurança, manutenção e eficiência, assim, produzindo: redução de riscos e maior segurança no fornecimento; menos interrupções e falhas na rede; e melhoria gradual da infraestrutura de distribuição.

Ação de Estrutura de Mercado - Modernização e ampliação de oportunidades

A AGEPAR atuou na regulamentação do Mercado Livre de Gás, que permite que grandes consumidores (como indústrias e estabelecimentos comerciais) possam escolher seu fornecedor, com isso, gera-se de benefícios: aumento da concorrência, que tende a reduzir custos; ambiente mais competitivo, trazendo preços mais acessíveis; estímulo ao crescimento econômico e geração de empregos no Paraná.

Outras Ações da Agepar

Em 2023, em relação à fiscalização dos serviços regulados, destacam-se as inspeções e acompanhamento dos contratos das rodovias do Anel de Integração do Paraná, concessões de travessias marítimas e lacustres, evidenciando ações contínuas de controle e monitoramento. Também foi celebrado Termo de Cooperação com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) para execução de ações de monitoramento da qualidade dos serviços regulados.

Em 2024, avançou-se na regulação dos serviços públicos de saneamento básico, com a aprovação dos procedimentos para formalização de convênios e a habilitação de nove municípios (Engenheiro Beltrão, Umuarama, Itapejara do Oeste, Cascavel, Nova Tebas, Cruzeiro do Sul, Piraquara, São Sebastião da Amoreira e Santa Terezinha do Itaipu) para recebimento de recursos do Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental. No setor de transportes, houve acompanhamento de processos de acordos judiciais envolvendo concessionárias de rodovias (Cadop, Econorte, Ecocataratas, Ecovia e Viapar). Também foram instauradas ações fiscalizadoras extraordinárias e processos de apuração de ofício, com foco em fiscalizações preventivas e corretivas. Adicionalmente, novamente celebrado novo Termo de Cooperação com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), destinado à execução de ações de monitoramento da qualidade dos serviços regulados.

Em 2025, houve um avanço significativo na regulação dos serviços públicos de saneamento básico, com a aprovação dos procedimentos para formalização de convênios e a habilitação para recebimento de recursos do Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental de 59 municípios, e para Cianorte e Arapongas foi firmado o convênio de regulação para serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. No eixo de transporte coletivo metropolitano, a Agepar define competências conforme legislação vigente e passa a atuar também no transporte coletivo intermunicipal de passageiros, fiscalizando e monitorando 32 empresas que operam 371 linhas, no litoral e interior do Estado.

A agência também inaugurou o programa AGEPAR na escola, que teve como objetivo a conscientização dos alunos da sexta série das escolas públicas estaduais do Paraná. Os eixos temáticos da campanha são o abastecimento e esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais e gestão de resíduos sólidos com a limpeza urbana. A campanha foi realizada, em 2025, em 43 escolas e teve como objetivo atingir 214 mil estudantes. Além disso, conta como ferramenta para alcançar essa meta o uso de materiais didáticos, professores capacitados, atividades pedagógicas em sala e com o incentivo de um concurso para alunos e professores.

QUADRO 5 - RESUMO COMPARATIVO DAS AÇÕES DA AGEPAR - PARANÁ 2023-2025

TÓPICO	COMPARATIVO 2023 VS. 2024	COMPARATIVO 2024 VS. 2025
Saneamento: Habilitação de Fundos Municipais	2023: criação de cartilha para orientar os municípios sobre fundos de saneamento (fase de orientação). 2024: início das habilitações de municípios (9 municípios) para recebimento de recursos do Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (fase de execução).	Aumento expressivo na escala da ação. 2024: 9 municípios habilitados. 2025: 59 municípios habilitados, indicando consolidação e expansão do programa de convênios. 2025: expansão regulatória para eixo de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (em Cianorte e Arapongas).
Transportes: Rodovias e Coletivo	2023: foco nas inspeções e acompanhamento dos contratos das rodovias do Anel de Integração e concessões marítimas/lacustres. 2024: foco no acompanhamento de processos de acordos judiciais das concessionárias de rodovias e a instauração de ações fiscalizadoras extraordinárias e processos de apuração de ofício.	2024: foco no acompanhamento de processos de acordos judiciais e fiscalizações extraordinárias. 2025: foco expande-se para o transporte coletivo metropolitano (licitação e consolidação do regulamento) e, pela primeira vez, para a fiscalização e monitoramento do transporte coletivo intermunicipal de passageiros (32 empresas e 371 linhas).

FONTE: Portal da AGEPAR
NOTA: Dados apurados até 19 de novembro de 2025.

LOTERIAS DO ESTADO DO PARANÁ (LOTEPAR ou LOTTOPAR)

A LOTTOPAR se associou à CIBELAE (Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado), maior associação de loterias da América e à WLA (World Lottery Association), maior associação de loterias do mundo, a fim de trazer mais segurança para o mercado lotérico paranaense, além de difundir as boas práticas do jogo seguro e responsável.

Além disso, foi lançado o Edital 001/2023, que tinha como objeto a exploração de apostas de quota fixa, houveram oito empresas credenciadas, sendo que quatro delas estavam com contrato de concessão assinado e realizaram o pagamento de outorga fixa, totalizando R$ 20 milhões arrecadados antes mesmo do início das operações das apostas esportivas.

Durante o ano de 2025, realizou-se uma série de palestras sobre integridade esportiva, com o objetivo de orientar dirigentes, membros de comissões técnicas e atletas das categorias de base (Sub-14, Sub-15, Sub-17 e Sub-20). As ações contemplam o Club Athletico Paranaense, o Paraná Clube e a Federação Paranaense de Futebol (FPF).

No mesmo ano, também se apresentou uma ferramenta pioneira de proteção contra compulsão em apostas durante campanha "Paraná Sem Drogas".

Quanto à participação de eventos a equipe da Lottopar, marcou presença:

- No Webinar "Caminho para a Certificação: Workshop Prático sobre a Norma Técnica Cibelae Antilavagem de Dinheiro - Nível 1", promovido pela Comissão Antilavagem de Dinheiro da Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado (Cibelae).
- Na InterForensics, o maior evento de Ciências Forenses da América Latina, realizado entre os dias 25 e 28 de agosto em Curitiba, reforçando seu compromisso com a segurança, a integridade e a transparência do mercado de jogos e apostas no estado.
- No Seminário Internacional "Jogo Seguro, Responsável e Sustentável em Loterias", promovido pela Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado (CIBELAE), realizado em Foz do Iguaçu, com a participação de representantes de 16 países. A Lottopar foi destaque ao receber duas certificações internacionais: 1) a de Jogo Responsável, concedida *pela* World Lottery Association (WLA) - a mais importante entidade de loterias do mundo, tornando-se referência e entrando para a história das loterias estaduais do Brasil; e 2) a Certificação Nível I em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT), que a consolida como pioneira entre as loterias estaduais brasileira

Como instituição, o órgão colabora com o grupo de trabalho nacional para implementação do Sistema Nacional de Apostas (SINAPO). O Sinapo será responsável por estabelecer diretrizes nacionais voltadas à promoção do jogo responsável, à prevenção à lavagem de dinheiro, à implementação de normas de compliance e à criação de mecanismos de identificação e verificação de operadores legalmente autorizados.

Ademais, em parceria com a Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp/PR), ampliou o canal de denúncias 181, que passou a contar com uma nova opção para o registro anônimo de denúncias contra jogos ilegais.

A Lottopar também foi procurada por diversos órgãos estaduais interessados na troca de informações técnicas e no compartilhamento de boas práticas na gestão e regulação de loterias. Entre as instituições que buscaram a autarquia estão:

- Loteria do Maranhão (LOTEMA).
- Companhia de Participação e Gestão de Ativos do Ceará (CearaPar).
- Agência Reguladora de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP/ES).
- Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (AGRESE).
- Loteria do Estado de Sergipe (LOTESE).
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (SEDEC/MT).
- Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Norte (SEFA/RN).
- Superintendência da Loteria do Estado da Paraíba (Lotep).

Por fim, foram assinados Termos de Cooperação com: a) Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP); b) Federação Paranaense de Futebol de Salão (FPFS); c) Federação Paranaense de Futebol (FPF); d) Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (AGRESE); e) Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Mato Grosso do Sul (SEFA/MS); e f) Acordo de Cooperação Técnica com a empresa Jogo Seguro Software Ltda.

DETRAN PR - NOVOS CAMINHOS PARA INOVAÇÃO

O propósito deste programa é aprimorar os processos dos serviços oferecidos aos condutores paranaenses, promovendo inclusão social e cidadania. Além disso, buscar a agilização na resolução de problemas relacionados aos veículos irregulares sob custódia do DETRAN/PR.

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ (DETRAN)

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Detran Inteligente e Auto Biometria

Em 2024, houve o desenvolvimento do aplicativo Detran Inteligente e Auto Biometria a ampliação da integração com o aplicativo Detran InteliGente, acompanhada de um aumento expressivo no uso dos canais digitais, foram 28.817.779 acessos ao portal, 13.035.131 acessos ao app e 1.533.707 novos downloads. A plataforma seguiu evoluindo para um atendimento mais ágil e descentralizado, oferecendo suporte ampliado e mais eficiente ao cidadão que permite a atualização da imagem facial do condutor diretamente pelo próprio aplicativo.

Em 2025, até 30 de novembro, foram 23.963.391 acessos ao portal, 18.551.453 acessos ao app e 1.022.035 novos downloads. Também houve atualização do aplicativo com novo design, plataforma modernizada, maior usabilidade e segurança, juntamente com a expansão das funções: detalhamento de débitos, emissão de CRLV-e e demais serviços. A autobiometria segue ativa com validação via IA e passou a integrar sistemas ampliados para reduzir atendimentos presenciais e agilizar renovações.

TABELA 23 - ACESSOS NO DETRAN INTELIGENTE DETRAN INTELIGENTE - PARANÁ 2024-2025

TIPO DE ACESSO	2024	2025*
Acessos ao Portal	28.817.779	23.963.391
Acessos ao Aplicativo	13.035.131	18.551.453
Downloads	1.533.707	1.022.035

FONTE: Registros do DETRAN PR
NOTA: Dados atualizados até 30 de novembro de 2025

API Frotista

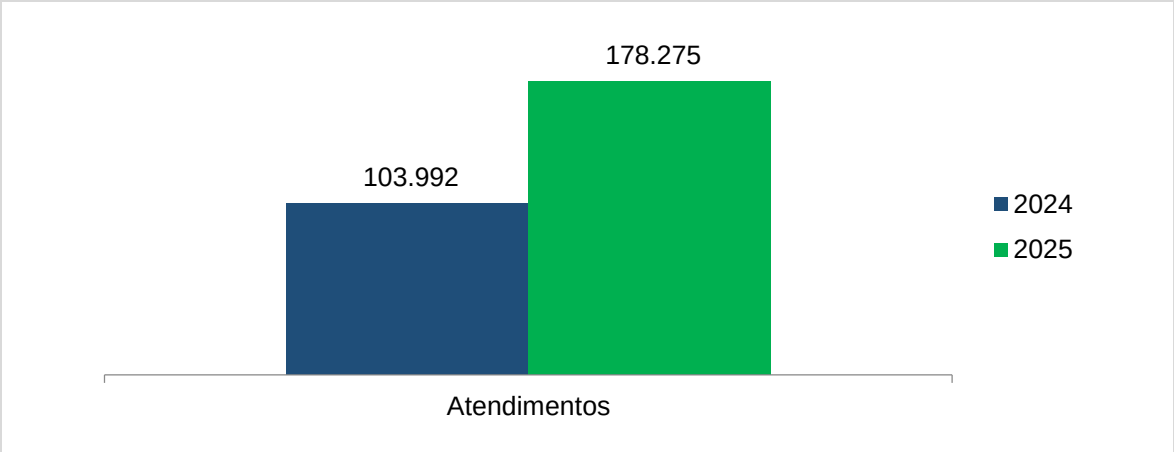
O API Frotista, oferece acesso a diversos serviços como o Primeiro Registro, Licenciamento de Veículos, Registro da Intenção de venda, entre outros, além de informações relevantes para a gestão de

infrações, documentos de veículos e condutores, facilitando o controle, monitoramento e automação de processos relacionados à frota de veículos de uma empresa ou organização. Em 2025 houve a criação da Divisão de Atendimento a frotistas, o desenvolvimento do Sistema de Gestão do frotista e a ampliação da automação e integração com empresas, tornando o atendimento mais ágil, eficiente e escalável.

CoPiloto

O Projeto Copiloto oferece atendimento via WhatsApp ao cidadão. Projeto Copiloto foi criado para otimizar a mão de obra do Detran-PR, proporcionando um atendimento ágil e eficiente ao cidadão. As principais demandas atendidas envolvem questões relacionadas à habilitação, veículos e infrações. Em 2024, foram realizados 103.992atendimentos, enquanto para 2025 tem-se o total projetado de 178.275 atendimentos. O Projeto Copiloto oferece atendimento via WhatsApp ao cidadão: CNH Online, Laudo Médico especial Digital e Licença de Aprendizagem de Direção Veicular (LADV Digital).

GRÁFICO 23 - ATENDIMENTOS AO PROJETO COPILOTO 2024 E 2025



FONTE: Registros do DETRAN PR
NOTA: Dados atualizados até 30 de novembro de 2025

Escola Pública de Trânsito

A Escola Pública de Trânsito atua em eventos, com curso de reciclagem, Educação em EDA e Podcast DetranPR Educa, com temas educativos sobre trânsito.

Em 2024 alcançaram mais de 84 mil pessoas em ações educativas em todo o Estado e realizou cursos de reciclagem que atenderam mais de 25 mil condutores. Também modernizou sua plataforma de EAD, fortalecendo a educação digital, e produziu novos episódios do Podcast DetranPR Educa, ampliando o alcance das ações de conscientização no trânsito.

Em 2025, a Escola Pública ampliou significativamente sua presença no Estado, alcançando 181.645 pessoas em 181 municípios, por meio de ações educativas realizadas nas modalidades presencial, itinerante e institucional. Entre os destaques, houve uma ação institucional de grande porte, que mobilizou 42.506 participantes por meio de e-mail educativo encaminhado aos servidores estaduais. Na área de formação e qualificação, foram ofertados 18 cursos corporativos, totalizando 332 horas e envolvendo 1.879 participantes, incluindo 403 servidores públicos e 1.476 profissionais credenciados, com a migração do EAD para a plataforma oficial da Escola de Gestão do Paraná, garantindo maior modernização e padronização pedagógica.

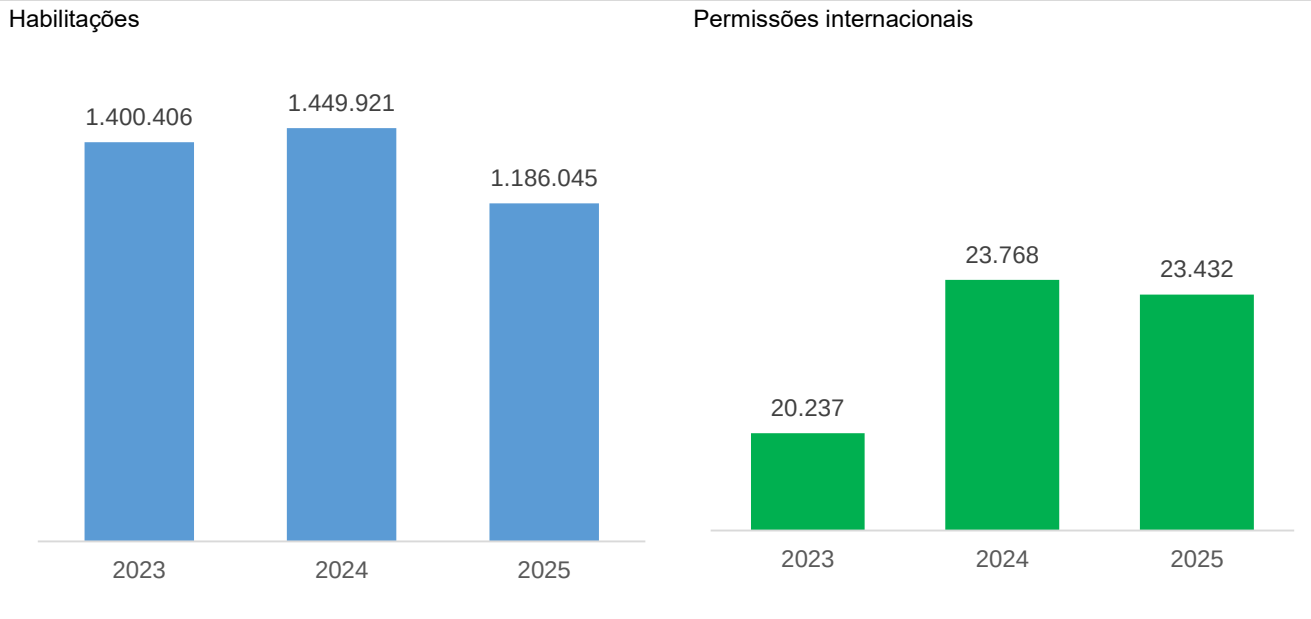
Com essas ações, a Escola Pública de Trânsito, se consolidou seu papel estratégico na promoção da educação para o trânsito e na formação cidadã em todo o Paraná, passando de 84 mil pessoas alcançadas em ações educativas em 2024, para 181 mil em 2025.

HABILITAÇÃO

Novas emissões

O número de emissões de habilitação novas e permissões Internacionais para Dirigir (PID), mantem-se próximos ao longo dos últimos 3 meses.

GRÁFICO 24 - EMISSÕES DE HABILITAÇÕES E PERMISSÕES INTERNACIONAIS PARA DIRIGIR - PARANÁ 2023 - 2025*



FONTE: Registros do DETRAN PR
NOTA: *Dados atualizados até 30 de novembro de 2025

Bancas itinerantes

O Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR), dentro da estratégia de levar atendimento cada vez mais perto dos cidadãos, realiza o Projeto Bancas Itinerantes, uma forma de aplicar os exames práticos de habilitação em cidades onde não existem Ciretrans (Circunscrições Regionais de Trânsito).

Em 2023, foram realizadas 37 bancas itinerantes. Já no ano de 2024, foram realizadas 58 bancas itinerantes, para a realização de exames práticos em diversos Centros de Formação de Condutores. Em 2025, o projeto foi renomeado como "CNH na Mão - Banca Itinerante" junto veio com expansão para 12 novas unidades, com os seguintes municípios contemplados: Paranacity, Tuneiras do Oeste, Teixeira Soares, Juranda, Manoel Ribas, Marquinho, Cantagalo, Quatro Barras, Cerro Azul, Florestópolis, Mandaguaçu, Rio Bonito do Iguaçu.

INFRAÇÕES

Autos de Infração

Em 2023 foram lavrados 19.448 autos de infrações físico, e 370.687 autos eletrônicos. Em 2024, foram lavrados 378.964 autos de infração de trânsito, 374.910 autos eletrônicos e 4.054 autos físicos, 18.305 identificações de condutores e 23.450 defesas de suspensão/cassação analisadas. Em 2025 foram lavrados 360.858 autos no total, 359.502 autos eletrônicos, 14.068 identificações de condutor,63.310 defesas de suspensão/cassação analisadas e 70.714 pendentes.

Habilitação de agentes de trânsito

Foram habilitados, em 2023, um total de 140 novos agentes de trânsito municipais ,481 em processo de designação e 8.063 foram designados. Em 2024, 10.090 agentes de trânsito, para atuarem nos diversos municípios do Estado, esse valor, em 2025, foi de 10.256 agentes habilitados (manutenção, alteração de lotação e cursos).

Talonário Eletrônico

Foi implementado em 2024 o Talonário Eletrônico em todo Estado com o aplicativo GIT Mobi em todos o estado, a ferramenta foi criada para agilizar o processo de trabalho de agentes de trânsito, substituindo talões de papel. Em 2025 foi feita a integração ampliada, uso consolidado e integração com auditoria e sistemas de controle, a nova versão do aplicativo GIT Mobi trouxe melhoria de funcionamento, com o reaproveitamento de dados do AIT no caso de mais de uma autuação.

VEÍCULOS

Evolução dos Processos e Serviços de Veículos

Em 2024, houve a ampliação dos pagamentos via PIX para todas as taxas relacionadas aos veículos, proporcionando conveniência para os cidadãos no processo de quitação de débitos. Em 2025, o Departamento Executivo de Veículos avançou na modernização dos serviços, com a expansão e consolidação do PIX como forma preferencial de pagamento e a digitalização integral dos processos nos Postos Avançados. O Curso Técnico de Veículos foi consolidado, capacitando mais de 100 servidores, enquanto os despachantes passaram a integrar plenamente o RENAVE. Houve ainda a implementação da dispensa estratégica de vistoria em processos baseados em análise de risco, a padronização de procedimentos com reuniões regionais junto às CIRETRANs e a capacitação de 1.100 despachantes, fortalecendo a qualidade e a uniformidade do atendimento em todo o Estado.

INFRAESTRUTURA

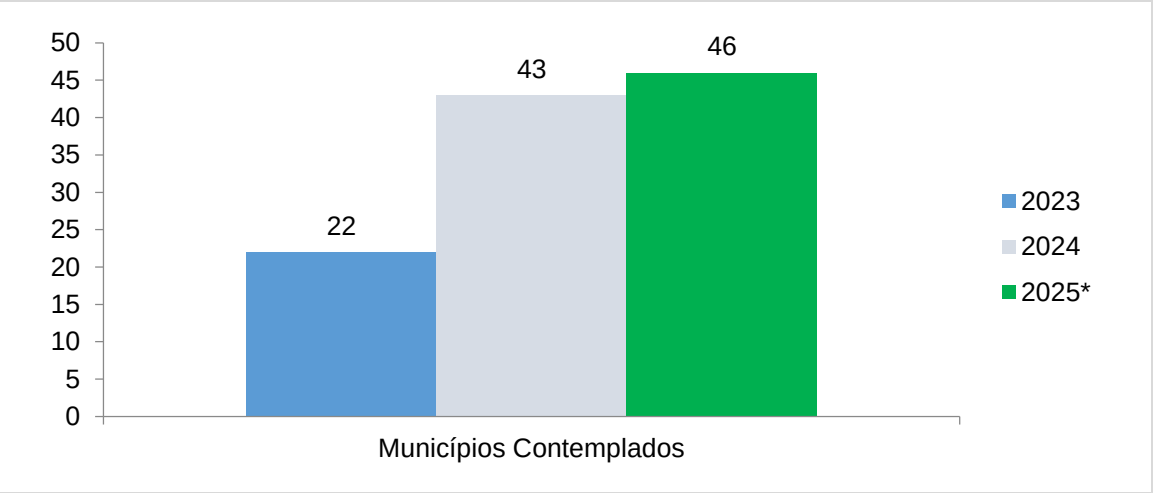
Em 2023, os investimentos em infraestrutura do DETRAN/PR ultrapassaram R$ 5 milhões, permitindo a conclusão de serviços de reparos e manutenções em 10 municípios que contam com unidades do Detran. No mesmo período, foram destinados mais de R$ 20 milhões para a execução de projetos de sinalização viária, contemplando 22 municípios e outros 23 em fase de licitação.

Já em 2024, as ações de manutenção estrutural seguiram avançando, com reparos executados em 6 municípios, somando R$ 3.206.754,08 em investimentos, além da aplicação de R$ 2.457.991,68 na manutenção preventiva, corretiva e instalação de aparelhos de ar-condicionado nas unidades do DETRAN, refletindo o compromisso contínuo com a melhoria da infraestrutura física e da qualidade dos serviços prestados à população. Os projetos de sinalização viária contemplaram 43 municípios.

Em 2025, o Departamento Executivo de Engenharia do DETRAN/PR avançou de forma significativa em projetos de infraestrutura, executando obras de sinalização viária em 46 municípios, com investimentos de R$ 14.668.619,21, e conduzindo processo licitatório para atender outros 29 municípios, no valor de R$ 8.375.000,00. Também foi realizada a sinalização turística do Convênio Angra Doce nos municípios de Carlópolis, Jacarezinho, Ribeirão Claro e Siqueira Campos, totalizando R$ 1.120.169,00 em investimentos. No eixo de melhorias estruturais, foram concluídas reformas nas CIRETRANs de Jacarezinho, Altônia, Cianorte, Londrina, Santo Antônio do Sudoeste e Quedas do Iguaçu, somando R$ 4.010.846,08. Além disso, seguem em homologação as reformas da CIRETRAN de Guaíra e a reconstrução do muro da unidade de Bandeirantes, com investimento de R$ 1.533.995,82, enquanto aguardam publicação as licitações para obras nas CIRETRANs de Arapoti, Goioerê e Chopinzinho, previstas em R$ 1.082.697,81.

Por fim, permanecem em execução os contratos de manutenção preventiva e corretiva, incluindo instalação e realocação de aparelhos de ar-condicionado nas unidades do Detran, no valor total de R$ 2.457.991,68, garantindo melhores condições operacionais e aprimoramento contínuo da infraestrutura física do órgão.

GRÁFICO 25 - MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM PROJETOS DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA - PARANÁ 2023 A 2024



FONTE: Registros do DETRAN PR
NOTA: *Dados atualizados até 30 de novembro

GESTÃO PÚBLICA, TRANSPARÊNCIA & COMPLIANCE

O Programa tem como objetivo fortalecer a integridade, a governança e a transparência na Administração Pública Estadual, promovendo uma gestão ética, eficiente e orientada à conformidade legal. Por meio da atuação integrada da Controladoria-Geral do Estado (CGE), o programa abrange ações de controle interno, auditoria, correição, ouvidoria, transparência pública e desenvolvimento profissional, assegurando o aprimoramento contínuo das práticas administrativas e o fortalecimento da cultura de integridade no setor público.

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO

Programa Controla Paraná

O Programa Controla Paraná é um fórum permanente de discussões acerca de temas relacionados a procedimentos de controle, de combate à corrupção e de integridade da Administração Pública, não dotado de personalidade jurídica. Sua missão é propiciar um ambiente transparente e democrático de troca de conhecimentos e melhores práticas entre os órgãos de controle interno dos municípios do Estado do Paraná, visando ao fortalecimento dos sistemas de controle.

Em 2023, o programa registrou 52 novas adesões (das 121 aprovadas), alcançando um total de 105 municípios participantes. Já em 2024, consolidou-se com acordos firmados junto a 188 municípios, o que corresponde a 47% das cidades paranaenses, oferecendo suporte direto aos gestores municipais e fortalecendo as práticas de controle interno.

Em 2025, a CGE participou, em Foz do Iguaçu, do evento "Paraná Mais Cidades", ocasião em que apresentou o Fórum aos representantes municipais presentes. Como resultado dessa iniciativa, 65 novas prefeituras formalizaram a adesão ao programa. Até novembro, o Controla Paraná conta com a participação de 253 municípios, correspondendo a 63,4% do total de cidades do Estado.

Desenvolvimento Profissional

O Desenvolvimento Profissional tem papel estratégico na promoção da qualificação contínua dos servidores públicos estaduais, contribuindo para o fortalecimento da governança, da ética e da integridade na Administração Pública. Por meio da realização de eventos, congressos, cursos e capacitações técnicas, busca-se disseminar conhecimentos, fomentar a cultura de controle e aprimorar competências voltadas à eficiência e à efetividade das políticas públicas.

Em 2023, o Congresso de Governança Pública da CGE-PR e o 4º Simpósio Paranaense de Combate à Corrupção abordaram o tema "Os 10 anos da LAC: reflexões e desafios", atraindo a participação de quase 1.000 servidores públicos estaduais e municipais. A Controladoria-Geral do Estado também promoveu 174 horas de capacitações, abrangendo diversas áreas, que beneficiaram mais de 3.000 servidores em todo o Estado.

Em 2024, foi realizado o 2º Congresso de Governança Pública, que reuniu cerca de 800 participantes de vários municípios paranaenses, com o objetivo de fomentar e debater temas como transparência, ética, gestão de riscos e controle interno, visando sempre ao aprimoramento da eficiência

e da efetividade das políticas públicas. No decorrer do ano, também foram ofertadas 90 horas de capacitações - cursos, seminários e palestras - em temáticas diversificadas, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), saúde mental e processos administrativos.

Em 2025, foram ofertadas 86 horas de capacitações, abrangendo cursos, seminários e palestras sobre temas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, processos administrativos correcionais e demonstrações contábeis.

Entre as ações promovidas, destaca-se o 3º Congresso de Governança Pública, realizado nos dias 26 e 27 de novembro de 2025, com o tema "Integridade e Gestão de Riscos". Reconhecido como o maior evento institucional da Controladoria-Geral do Estado (CGE), o congresso tem como propósito central a disseminação da cultura de integridade e o fortalecimento das práticas de governança no setor público. A iniciativa reuniu aproximadamente 1.000 participantes e contou com a presença de renomados palestrantes nacionais e regionais, reafirmando o compromisso da CGE com a ética, a transparência e a excelência na gestão pública.

Programa de Integridade e Compliance

O Programa de Integridade e Compliance desempenha papel estratégico na consolidação de uma administração pública ética, transparente e comprometida com a prevenção de irregularidades, promovendo ações voltadas à integridade institucional, à gestão de riscos, à prevenção e ao enfrentamento do assédio moral e sexual, bem como ao fomento de uma cultura organizacional pautada na ética e na responsabilidade pública.

Em 2023, o Programa de Integridade e Compliance entregou 10 planos de integridade. Paralelamente, foi dada continuidade à campanha de prevenção ao assédio moral e sexual, com a distribuição de cartilhas e cartazes em órgãos e entidades estaduais. Também foram ministradas 34 palestras específicas sobre o tema, impactando mais de 3.000 servidores públicos.

Em 2024, foi concluída a fase de implementação do Programa de Integridade em todos os órgãos e entidades do Governo do Estado, com o início da etapa de retestes em sete instituições e a entrega de 18 novos Planos de Integridade. A campanha de prevenção ao assédio moral e sexual foi ampliada, com maior distribuição de materiais informativos e a realização de novas capacitações internas e externas, alcançando mais de 3.000 servidores.

A Controladoria-Geral do Estado também aderiu à Rede Nacional de Promoção de Integridade Privada, fortalecendo as ações de responsabilização de pessoas jurídicas, celebração de acordos de leniência e incentivo à integridade no setor privado, em conformidade com a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e a Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021).

Já em 2025, o Programa de Integridade e Compliance do Estado do Paraná avançou significativamente na consolidação da cultura de integridade na administração pública estadual. Foram entregues 14 novos Planos de Integridade e iniciada a fase de reteste em 10 órgãos e entidades do Governo do Estado. Também foram realizadas oito palestras voltadas ao combate ao assédio moral e sexual nos órgãos e instituições estaduais, ampliando o alcance das ações preventivas e de conscientização.

Programa CGE Itinerante

O Programa CGE Itinerante é uma iniciativa da Controladoria-Geral do Estado do Paraná, voltada à promoção da transparência, da cidadania e do controle social. A ação leva as atividades da CGE a diferentes regiões do Estado, aproximando o governo da população e estimulando o diálogo direto sobre os serviços públicos e os canais de participação disponíveis.

O programa promoveu ações voltadas à transparência, à participação e ao controle social em 24 municípios paranaenses durante 2023, e em 16 municípios em 2024. Ainda em 2023, foram aplicadas pesquisas de satisfação em mais de 220 locais de prestação de serviços públicos, nas áreas de educação, saúde, segurança pública e trânsito, totalizando mais de 4 mil entrevistas, que proporcionaram um panorama detalhado sobre a percepção da população em relação aos serviços ofertados.

Em 2025, o CGE Itinerante intensificou suas ações, promovendo atividades voltadas à transparência, participação e controle social em mais de 70 municípios paranaenses, alcançando milhares de cidadãos em todas as regiões do Estado. Foram aplicadas mais de 5 mil entrevistas, que permitiram identificar percepções e demandas da população sobre os serviços públicos ofertados.

Controle Interno

O Controle Interno exerce papel essencial no fortalecimento da governança e da gestão pública estadual, atuando na avaliação da conformidade dos controles administrativos e na prevenção de falhas e irregularidades na administração direta e indireta.

Em 2023, a Controladoria-Geral do Estado enviou dois formulários a 79 órgãos da administração direta e indireta, totalizando 22.120 quesitos.

Em 2024, o número de órgãos abrangidos aumentou para 80, os quais receberam dois formulários contendo 9.965 questões. No campo do monitoramento, foi aprimorado o Sistema Conta gov.br, voltado ao acompanhamento dos acórdãos do TCE-PR.

Em 2025, foram avaliados 80 órgãos e entidades, por meio de formulário, totalizando 3.783 quesitos de avaliação de conformidade dos controles administrativos.

Os temas tratados nos formulários foram definidos a partir dos apontamentos do Tribunal de Contas do Estado do Paraná nas prestações de contas do Chefe do Poder Executivo Estadual, com o objetivo de aprimorar os controles sobre os processos administrativos dos órgãos e entidades e, por conseguinte, reduzir os citados apontamentos.

Auditoria

A Auditoria Interna Pública constitui instrumento essencial para a prestação de contas e o fortalecimento da governança pública. Sua função primordial é a avaliação objetiva e independente dos controles internos, assegurando a integridade, a legalidade e a eficiência na gestão dos recursos públicos.

Em 2023, a Controladoria-Geral do Estado (CGE) estruturou um grupo específico de auditoria, com foco nos procedimentos relacionados à retomada das obras do Programa Nacional de Apoio ao Sistema Prisional.

No exercício de 2024, a CGE avançou no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), realizando sua quarta autoavaliação com o objetivo de atingir o Nível 2, que indica a institucionalização

dos processos de auditoria em conformidade com as Normas Globais do *International Professional Practices Framework* - IPPF. Foram conduzidas visitas à Unidade de Gerenciamento de Projeto (SEPL) e às Unidades Executoras (SEAP, IAT, Defesa Civil, SESA e SETI), com o propósito de verificar processos, controles e a execução do programa. A análise das despesas elegíveis foi consolidada em relatório de auditoria, considerado a principal entrega da CGE nesse contexto, em 2024.

Em 2025, a CGE manteve o foco na evolução do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), realizando sua quinta autoavaliação de maturidade, com o objetivo de implementar o Nível 2 e avançar nos aspectos do Nível 3 da matriz IA-CM. A CGE deu início ao projeto de autoavaliação e validação externa para o Nível 2.

Adicionalmente, foi realizada a Auditoria CGE, a finalização da Matriz de Achados e a conclusão do Relatório Final de Avaliação. Entre as demais entregas relevantes, destacam-se a elaboração e encaminhamento para publicação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) 2025 e a atuação no Programa de Segurança Hídrica (PSH), com participação em missões do Banco Mundial.

Corregedoria

A Corregedoria atua na prevenção, apuração e responsabilização de condutas irregulares praticadas por agentes públicos.

Em 2023, foi publicada a Resolução nº 50, de 18 de abril de 2023, que regulamentou o procedimento para o recebimento e tratamento de denúncias de assédio sexual praticado por agentes públicos contra servidoras no âmbito da administração direta do Poder Executivo estadual, reforçando as medidas de proteção e prevenção a essas práticas.

Em 2024, a CGE desenvolveu o Projeto LAPIDAR, voltado à divulgação de orientações sobre as inovações introduzidas pela Lei nº 20.656/2021 nos processos administrativos disciplinares, com foco nos agentes públicos estaduais.

Em 2025, promoveu quatro grandes treinamentos no âmbito do Estado do Paraná, abordando temas relacionados à matéria correcional, que contaram com a participação de aproximadamente 250 servidores estaduais.

Em cumprimento à sua competência como órgão central de controle correcional, foram registrados nos controles internos mais de 1.500 procedimentos e Termos de Ajuste de Conduta (TACs) informados pelos órgãos estaduais. Adicionalmente, foram desenvolvidas novas cartilhas sobre os procedimentos administrativos correcionais, atualizadas conforme as normas mais recentes de licitações e contratos, bem como as disposições da Lei nº 20.656/2021 e do Decreto Estadual nº 10.615/2025, que regulamenta o Termo de Ajuste de Conduta no Estado do Paraná.

Ouvidoria

A Ouvidoria-Geral do Estado (OGE) desempenha papel essencial na promoção da transparência, do controle social e do fortalecimento da governança pública. Atua como canal direto de comunicação entre o cidadão e o Governo do Estado, assegurando a escuta qualificada, o tratamento adequado das manifestações e o retorno efetivo às demandas da sociedade.

Em 2023, a Ouvidoria-Geral registrou aproximadamente 156 mil manifestações no Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias (SIGO), representando um crescimento de 11% em relação ao ano anterior. Além disso, foram atendidos mais de 1.700 pedidos respaldados pela Lei de Acesso à Informação

(LAI), formulados por cidadãos e Organizações da Sociedade Civil. Nesse mesmo ano, foi criado o canal "Ouvidoria da Mulher Servidora", especializado no recebimento de denúncias formalizadas por agentes públicas, e promovido o aperfeiçoamento dos processos de análise e categorização das denúncias e reclamações recebidas.

No exercício de 2024, a estrutura física e operacional da Ouvidoria-Geral foi ampliada, com a inauguração de um novo espaço de atendimento, que garantiu maior privacidade e sigilo ao cidadão. Foram registradas mais de 164 mil manifestações, consolidando um marco na participação social.

Em 2025, foram registradas mais de 135 mil manifestações nas Ouvidorias Estaduais. As solicitações de serviços continuam sendo o tipo mais recorrente, com 46.529 registros. As demandas realizadas por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) totalizaram 1.832 registros.

No mesmo ano, teve início o curso de especialização "Gestão Estratégica e Governança em Ouvidoria Pública", fruto de parceria entre a Controladoria-Geral do Estado (CGE) e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Com conclusão prevista para o final de 2026, o curso é oferecido gratuitamente a profissionais que atuam em ouvidorias públicas do Paraná, com o objetivo de aprimorar competências e qualificar o atendimento às demandas da população.

Transparência e Controle Social

O Portal da Transparência consolidou sua relevância como ferramenta de controle social. Em 2023, registrou a marca de 9 milhões de páginas visitadas por 1,3 milhão de usuários, o que representou um crescimento de aproximadamente 20% no número de cidadãos que acessaram a plataforma e de 27% nas páginas visualizadas, em comparação a 2022. Nesse ano, foram solicitadas 124 melhorias na plataforma, além do monitoramento mensal de mais de 3.000 consultas individualizadas e 120 consultas gerais sobre as estruturas estaduais. Também houve a publicação de uma cartilha sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) e de um manual direcionado aos agentes responsáveis por sua aplicação.

Em 2024, o monitoramento mensal alcançou 5.616 consultas individualizadas e 110 consultas gerais. Foram solicitadas 92 melhorias no Portal da Transparência e respondidos 1.832 pedidos via Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias (SIGO), com redução do prazo médio de resposta de 18 para 14 dias. Nesse período, foram realizadas 40 capacitações exclusivas para agentes de transparência, além de visitas técnicas a 78 órgãos estaduais, e publicada uma cartilha orientativa sobre o Rol de Informações Sigilosas.

A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (ATRICON) concedeu novamente ao Poder Executivo do Estado do Paraná o Índice Diamante de Transparência, a mais alta classificação do Radar da Transparência Pública, reforçando a posição do Estado como referência nacional em transparência pública, certificação mantida desde 2022.

Em 2025, o Estado do Paraná alcançou o primeiro lugar no Ranking de Transparência Administrativa, realizado pela Universidade de São Paulo (USP) por meio do Laboratório de Governo, reafirmando sua posição de destaque nacional em transparência pública. Esta foi a segunda edição do ranking e, em ambas, o Paraná conquistou o título de campeão, consolidando seu status de referência em gestão pública transparente.

Observou-se também um aumento expressivo no interesse da população pelas informações disponibilizadas no Portal da Transparência. Ao longo de 2025, aproximadamente 3 milhões de usuários acessaram a ferramenta, totalizando cerca de 100 milhões de páginas visualizadas. Esse crescimento está diretamente relacionado às melhorias implementadas na ferramenta.

Ainda em 2025, foram solicitadas 153 melhorias, além do monitoramento contínuo de 121 consultas gerais ativas. Nas áreas institucionais de cada órgão e entidade integrantes do portal, foram verificadas, em duas oportunidades, as 40 informações obrigatórias de publicação, totalizando 5.840 verificações realizadas.

Como parte das diretrizes de aprimoramento contínuo, houve forte investimento na capacitação de servidores que atuam nas demandas de transparência. Foram realizados 23 treinamentos individualizados com Agentes de Transparência, 6 capacitações conjuntas com os 24 Núcleos de Integridade e Compliance (NICS) das secretarias estaduais, além de 13 palestras temáticas voltadas a servidores e chefias de diversos órgãos e entidades do Governo do Estado.

Outra ação de destaque foi a realização do III Concurso de Redação da CGE, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). A edição de 2025 teve como público-alvo estudantes de graduação das sete universidades estaduais, que debateram o tema "Empreendedorismo Cidadão: Controle Social e Melhoria da Gestão Pública", estimulando a reflexão e o engajamento acadêmico em prol da integridade e da boa governança.

Observatório da Despesa Pública

O Observatório da Despesa Pública (ODP) desempenha papel estratégico no fortalecimento do controle interno e na promoção da transparência e da eficiência da gestão dos recursos públicos do Estado do Paraná, com base em metodologias de análise de dados e cruzamento de informações.

Em 2023, o destaque foi a Auditoria em Viagens e Frequência, que consistiu no cruzamento dos registros de viagens de servidores com a base de frequência. Nesse mesmo período, teve início a *Due Diligence* em Pessoal, processo de verificação de risco na contratação de servidores para cargos em comissão e funções de gestão pública, que passou a ser automatizado e mantido como atividade obrigatória.

Em 2024, a Análise de Servidores e Folha de Pagamento verificou 83 trilhas de auditoria, com o objetivo de identificar e possibilitar a correção de eventuais inconformidades. No campo tecnológico, o Sistema ODP evoluiu, permitindo consultas de CPF e CNPJ em 50 bancos de dados distintos, além de expandir suas funcionalidades com a criação de novos módulos destinados às Coordenadorias da CGE, como Corregedoria, Gabinete, Núcleo Administrativo e Controle Interno.

O Estudo de Compras e Aquisições Governamentais, estruturado em seis fases, teve as etapas de iniciação e planejamento concluídas em 2024 e o relatório de análise finalizado em 2025. O trabalho examinou 28 trilhas e teve como objetivo identificar oportunidades de melhoria nos processos de contratação.

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA E EFICIÊNCIA NA DEFESA DO PARANÁ

O objetivo deste programa é ampliar a eficiência na defesa do Estado em juízo, reduzindo o tempo, os custos e os esforços despendidos para a solução de disputas judiciais. Além disso, promover a segurança jurídica nas relações entre o Estado e a sociedade, minimizando os riscos da atuação da Administração Pública, e incrementar a recuperação judicial e extrajudicial da dívida ativa do Estado.

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO - PGE-P

Judicial do Estado no Âmbito do Contencioso Geral

A Procuradoria-Geral do Estado do Paraná (PGE) alcançou importantes resultados e demonstrou êxito e eficiência na representação judicial dos interesses do Paraná, com impacto significativo nas finanças públicas e na defesa dos interesses do Estado. Em 2025, o montante econômico em demandas que transitaram em julgado totalizou R$ 3,7 bilhões. Desses, a PGE sagrou-se vencedora em demandas que alcançaram aproximadamente R$ 2,1 bilhões. Dentre os principais assuntos tratados, destacam-se:

Revisão Geral

A PGE assegurou o reconhecimento da constitucionalidade da lei estadual que adiou e parcelou a revisão geral anual de 2017. A defesa construída pela PGE evitou impacto superior a R$ 12 bilhões.

Piso Nacional do Magistério

A PGE reverteu decisão judicial que estendia o piso nacional do magistério a toda a carreira, com potencial de gerar elevado impacto orçamentário. A atuação da PGE evitou distorções remuneratórias, assegurou a política educacional e manteve coerência entre a legislação e a remuneração do Estado.

Parceiro da Escola

Foi garantida a continuidade do programa “Parceiro da Escola”, revertendo decisões que ameaçavam sua execução.

Automatização da chamada escolar

A PGE defendeu com êxito a política de chamada escolar eletrônica, comprovando sua legalidade e relevância pedagógica, responsável pela otimização de aproximadamente 1,5 milhão de horas-aula por ano.

Cataratas do Iguaçu - Propriedade do Estado

Foi reconhecida a propriedade do Estado sobre área estratégica das Cataratas do Iguaçu. A atuação da PGE assegurou a integridade de mais de 1.000 hectares, abrangendo parte do Parque Nacional do Iguaçu e áreas de elevado interesse turístico e ambiental.

Concurso da Defensoria Pública - Defesa exitosa

A PGE atuou em 19 mandados de segurança do concurso da Defensoria Pública do Estado do Paraná, revertendo 16 liminares. O trabalho técnico desenvolvido possibilitou a plena homologação do certame e a nomeação de mais de uma dezena de candidatos aprovados.

Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) da Lei Geral das Universidades (LGU)

A PGE obteve êxito na defesa da LGU, que declarou a constitucionalidade dos pontos essenciais da norma, assegurando a manutenção de instrumentos de eficiência, transparência e governança na gestão das universidades estaduais.

Acordo Agência de Assuntos Metropolitanos (AMEP) - Transporte metropolitano

A PGE conduziu acordo entre o Estado, a AMEP, o Ministério Público e as empresas operadoras do transporte coletivo da Região Metropolitana de Curitiba, que encerra passivos judiciais e administrativos, viabiliza a regularização do serviço por meio de licitação pública, evita indenizações bilionárias e permite a renovação gradual da frota, beneficiando diretamente os usuários.

Ação Cível Originária (ACO) 444 - Conversão de dívida em infraestrutura

Viabilizado acordo que tratava de controvérsia federativa com Santa Catarina sobre *royalties* e compensações. A dívida de quase R$ 300 milhões foi convertida em obras de infraestrutura em benefício de ambos os Estados, especialmente no litoral paranaense.

Poupatempo Paraná

A PGE teve papel decisivo na viabilização do programa Poupatempo Paraná, revertendo decisões do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) e do Tribunal de Contas que impediam sua implementação. A atuação da PGE permitiu a ampliação e consolidação de unidades com serviços públicos em um único ambiente.

Reembolso de Medicamentos

Desde sua implementação, em 2023, a iniciativa conjunta da PGE e da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) garantiu ao Governo do Paraná um ressarcimento de aproximadamente R$ 63,8 milhões, devido à aquisição de medicamentos que, embora de competência federal, foram prontamente providenciados pelo Estado para atender às necessidades imediatas dos pacientes.

Em 2024, a PGE ajuizou 44 ações para garantir o reembolso de mais de R$ 14 milhões pela União, referentes à compra de medicamentos. Em 2025, foram ajuizadas 15 ações, que garantiram o reembolso de aproximadamente R$ 2,8 milhões.

Após o julgamento dos temas 1.234 e 6 do Supremo Tribunal Federal (STF), o ressarcimento passou a ser administrativo. No exercício de 2025, foram formulados 233 requerimentos administrativos, que totalizaram aproximadamente R$ 116,1 milhões.

Ponte de Guaratuba

Em 2023, a PGE assegurou a continuidade das obras da ponte de Guaratuba diante de ações judiciais e assessorou a contratação integrada da empresa responsável pelo projeto e execução. Em 2024, atuou nas esferas consultiva e judicial para conferir segurança jurídica e defesa da licença de instalação expedida pelo Instituto Água e Terra.

Em 2025, a atuação da PGE na Ponte de Guaratuba consolidou-se como uma trajetória de defesa técnica, jurídica e institucional da obra. Foi celebrado acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Ministério Público Federal, estabelecendo condições ambientais para proteção do Parque Nacional Saint-Hilaire e eliminando o risco de paralisação da obra.

Em outubro de 2025, a Justiça Federal homologou o acordo, reconhecendo de forma definitiva a legalidade da licença ambiental emitida pelo Instituto Água e Terra (IAT) e permitindo a continuidade de uma das obras mais emblemáticas do Paraná, já com mais de 70% de execução.

Faixa de Infraestrutura

A PGE garantiu a continuidade da Faixa de Infraestrutura em Pontal do Paraná. A decisão permitirá a retomada imediata deste projeto estratégico que é vital para a logística e modernização do litoral. O projeto é condição essencial para a instalação de um novo terminal portuário que criará 9.000 empregos diretos e indiretos. Além disso, a obra inclui um canal de macrodrenagem que solucionará problemas crônicos de alagamentos na região, que atualmente afetam o acesso a aldeias indígenas. A faixa também servirá como barreira artificial para frear o avanço da urbanização desordenada sobre a Mata Atlântica.

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

O Estado obteve uma importante vitória no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) com a suspensão da sentença que paralisava a análise dos CARs e impossibilitava a regularização ambiental. Com a decisão, o IAT retomou imediatamente a análise dos 447.251 cadastros pendentes.

A medida é essencial para o agronegócio, responsável por 33,9% do Produto Interno Bruto (PIB) paranaense, e possibilita redução de até 0,5% nas taxas de juros de crédito agrícola. A suspensão da análise representava perda de R$ 127,8 milhões em subvenções. Pequenos proprietários, que representam 91,7% dos imóveis rurais, foram diretamente beneficiados, assegurando a geração de empregos e a competitividade da produção.

Processos de indenização por revogação de concessão de terras

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu, em outubro de 2025, a prescrição de pretensões indenizatórias relativas a processos iniciados na década de 1970 sobre revogação de concessão de terras no interior do Estado. O valor atualizado dos processos alcançaria aproximadamente R$ 1,9 bilhões.

Acordo com a Concessionária Rodonorte

Foi firmado acordo com a Rodonorte (atual RDN), garantindo continuidade das obras pactuadas. Paralelamente, em ação contra a Rumo Malha Sul, a PGE obteve liminar assegurando o uso da faixa de domínio necessária à execução do acordo judicial.

Ação sobre o valor do crédito da Atlântico Precatórios LTDA (AAP)

O Recurso Especial foi provido para acolher, em parte, a impugnação ao cumprimento de sentença. O impacto financeiro seria de aproximadamente R$ 50 milhões.

Auxílio na elaboração de leis e decretos em matéria de direito tributário e financeiro

Entre 2024 e 2025, destaca-se a participação da PGE na elaboração das seguintes normas: Lei n.º 22.299, de 10 de março de 2025 - Altera Lei de Desistência (Lei n.º 16.035, de 29 de dezembro de 2008); Lei n.º 22.262, de 13 de dezembro de 2024 - Altera Lei do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) (Lei n.º 11.580, de 14 de novembro de 1996); Lei n.º 22.496, de 02 de julho de 2025 (Altera Lei n.º 18.877, de 27 de setembro de 2016, que dispõe sobre o processo administrativo fiscal e o Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais); Lei n.º 22.764, de 04 de novembro de 2025 (Instituiu o Programa Regulariza Paraná e o Parcelamento Especial de Dívidas Ambientais).

Cobrança Judicial e Extrajudicial da Dívida Ativa do Estado e da Representação Judicial do Estado no Âmbito Fiscal

A PGE igualmente obteve êxito na defesa dos interesses do Estado em matéria fiscal, bem como na cobrança judicial e extrajudicial da dívida ativa, sendo destaques:

Aumento do número e valor de dívidas enviadas a protesto

Em 2023, foram enviadas a protesto 124.221 Certidões de Dívida Ativa, no valor aproximado de R$ 199,3 milhões, número que, em 2024, passou para 141.196 certidões, correspondentes a cerca de R$ 493 milhões; já em 2025, registrou-se o envio de 923.207 certidões, totalizando aproximadamente R$ 2,7 bilhões. Este incremento decorre do aprimoramento interno dos critérios e fluxos de cobrança extrajudicial da dívida ativa, promovido pela Procuradoria-Geral do Estado, alinhado ao julgamento do Tema de Repercussão Geral nº 1.184 do Supremo Tribunal Federal e da Resolução CNJ n˚ 547/2024.

TABELA 24 - DÍVIDAS ENVIADAS A PROTESTO (2023-2025)

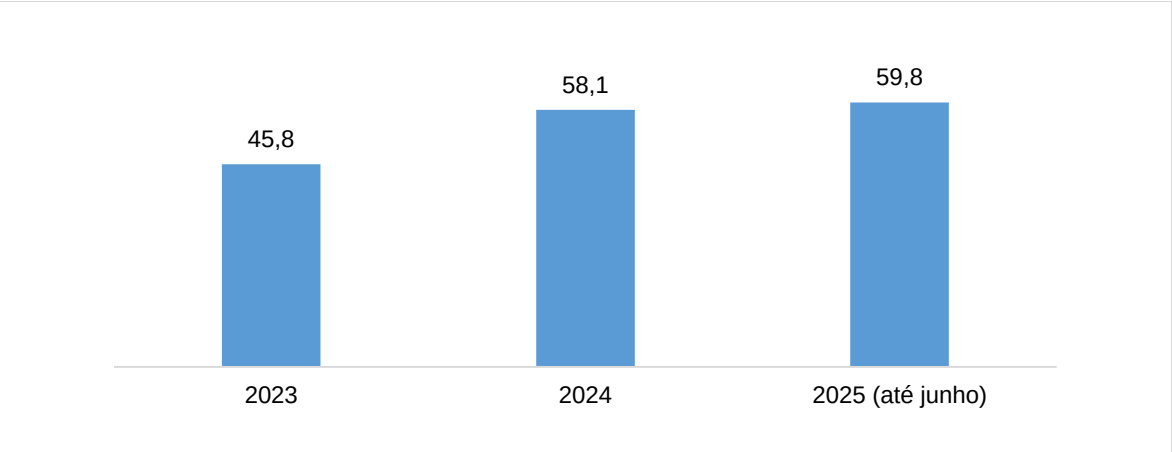
ANO	NÚMERO DE CERTIDÕES ENVIADAS A PROTESTO	VALOR (MILHÕES DE R$)
2023	124.221,00	199,3
2024	141.196,00	493,00
2025	923.207,00	2.700,00

FONTE: PROAJU - Sistema de Protesto e Ajuizamento

Arrecadação da Dívida Ativa

Em 2023, a arrecadação da dívida ativa ajuizada e enviada a protesto somou aproximadamente R$ 549,5 milhões, com crescimento de quase 24% em relação a 2022, representando média mensal de R$ 45,8 milhões. Em 2024, a arrecadação somou aproximadamente R$ 697,6 milhões, média mensal de R$ 58,1 milhões, um acréscimo de 27% em relação a 2023. Já em 2025, até junho, a arrecadação foi de aproximadamente R$ 358,5 milhões, representativo de uma média mensal de R$ 59,8 milhões, com aumento de 2,78% na média mensal em relação a 2024.

GRÁFICO 26 - MEDIA MENSAL DE ARRECADAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA EM MILHÕES (2023-2025)



FONTE: SEFA/PR

Atuação contra grandes devedores

Em 2023, destacaram-se 36 medidas judiciais especiais, incluindo incidentes de desconsideração de personalidade jurídica, pedidos de sucessão, grupo econômico, ação cautelar fiscal, bloqueio de créditos em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e pedidos de fraude à execução contra grandes devedores. Em 2024, ocorreu a Semana Concentrada de Regularização Tributária, que resultou na regularização de mais de R$ 72,8 milhões em débitos e a Semana Concentrada de Regularização - CIRA (Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos), que viabilizou a regularização de mais de R$ 121,8 milhões, com sete das 15 empresas notificadas que optaram por parcelar seus débitos. Em 2025, a PGE propôs nove incidentes de desconsideração de personalidade jurídica, com deferimento de pedido cautelar de bloqueio de bens, referentes a débitos tributários que superam R$ 213 milhões. Também foram propostas oito medidas processuais referentes a débitos tributários que somados superam R$ 100 milhões.

Coordenação da Semana de Conciliação Fiscal

A PGE coordenou a semana de conciliação fiscal em parceria com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) do TJ-PR. Ao todo foram realizadas mais de 15 audiências junto a empresas devedoras de tributos. O foco das audiências foi a apresentação da Transação Fiscal.

Implantação da Divisão de Transação Tributária

Foi implantada a Divisão de Transação Tributária em parceria com a Receita Estadual, que já apresentou avanços estruturantes relevantes. Entre eles, destacam-se a elaboração das normas de classificação das certidões de dívida ativa e dos critérios de capacidade de pagamento dos devedores, bem como a celebração de cinco transações individuais e a condução de outras 20 que se encontram em fase final de negociação. O valor total atualmente submetido à análise e tratativas alcança aproximadamente R$ 400 milhões.

Regularização de Dívida no valor de R$ 257 milhões

Em fevereiro de 2025, foi concluída, mediante parcelamento e acordo direto de precatório, a regularização de dívida de empresa do setor de combustíveis devedora de R$ 257 milhões a título de ICMS.

Utilização de créditos de ICMS para compensar com débitos do adicional do FECOP

A PGE venceu uma disputa de inconstitucionalidade em que se discutia a validade do artigo que veda a compensação do valor adicionado destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (FECOP) com eventuais créditos de ICMS ou saldo credor acumulado em conta gráfica. A decisão evitou potencial prejuízo estimado em aproximadamente R$ 1 bilhão, preservando recursos para políticas públicas sociais.

Reconhecimento da validade da taxa dos bombeiros, prevista na Lei n.º 19.449, de 05 de abril de 2018

A PGE reverteu a posição dominante da jurisprudência, reconhecendo a constitucionalidade da cobrança da taxa de bombeiro instituída pela Lei Estadual n.º 19.449, de 05 de abril de 2018.

Manutenção de Auto de Infração de empresas

A PGE conseguiu manter decisão favorável que mantém Auto de Infração de diversas empresas no valor total aproximado de R$ 570 milhões.

Consultoria Jurídica do Estado

A atividade consultiva da PGE consolidou-se, em 2025, como um dos principais instrumentos de suporte à gestão pública, assegurando maior segurança jurídica às decisões administrativas e contribuindo diretamente para a efetividade das políticas públicas.

Licitação do transporte metropolitano

Foi analisada e estruturada a licitação do transporte metropolitano, trazendo segurança e transparência ao contrato e encerrando um ciclo de 40 anos de serviço sem formalização. A atuação da PGE conferiu segurança jurídica e criou bases sólidas para um novo modelo de concessão.

Parceria Público-Privada da Educação

A PGE examinou o edital da primeira parceria público-privada na área educacional do Paraná, assegurando a regularidade jurídica da construção, gestão e manutenção de 40 novas escolas estaduais.

Licitação de manutenção da frota - R$ 918 milhões

A PGE atuou na modelagem e na análise jurídica da licitação destinada à manutenção da frota de 48 órgãos estaduais, com valor estimado de R$ 918 milhões.

Credenciamento de instituições financeiras

Foi analisado o edital de credenciamento de instituições financeiras para arrecadação de tributos e receitas estaduais, assegurando competitividade, segurança jurídica e modernização do sistema de arrecadação. A atuação permitiu aprimorar a relação entre o Estado, os contribuintes e o sistema financeiro.

Encomenda tecnológica - supercomputação e simulador quântico

A PGE examinou a contratação da implantação da primeira rede estadual de computação de alto desempenho e de simulador de computação quântica, no valor de R$ 115 milhões. A análise estruturou um modelo robusto de encomenda tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico do Estado.

Contratação direta do Google Workspace

A PGE uniformizou o entendimento jurídico e validou a contratação direta da plataforma *Google Workspace* para toda a administração estadual, promovendo padronização de ferramentas, melhoria da comunicação interna e aumento da eficiência na gestão pública digital.

Novo estatuto do Colégio Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados (CONPEG)

A PGE participou ativamente da elaboração do novo estatuto do CONPEG, fortalecendo a articulação nacional entre as advocacias públicas estaduais e ampliando o protagonismo institucional da PGE em temas de âmbito federativo.

Editais federais

A PGE prestou suporte jurídico a editais da Política Nacional Aldir Blanc e ao credenciamento do Parceiro da Escola, assegurando conformidade normativa, segurança na transferência de recursos e regularidade na execução das políticas públicas culturais e educacionais.

Subvenção do Casa Fácil e Selo Solidário

Foram elaboradas análises jurídicas que viabilizaram a ampliação da subvenção habitacional do programa Casa Fácil Paraná e a criação do Selo Solidário, instrumentos voltados à promoção da moradia digna e ao incentivo a iniciativas de caráter social e solidário.

Financiamento das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs)

A PGE atuou na defesa do modelo paranaense de financiamento das APAEs e da educação especial. A vitória assegurou a continuidade do atendimento especializado a milhares de estudantes com deficiência e consolidou a credibilidade do arranjo normativo estadual nessa área sensível.

Apoio ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/PR)

A PGE acompanhou processos eleitorais e normativos do CEDCA/PR, garantindo regularidade jurídica, transparência e estabilidade institucional na formulação e no controle das políticas voltadas à infância e à adolescência.

Termo aditivo do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (CODESUL)

Foi analisado termo aditivo no âmbito do CODESUL que estruturou compensação financeira ao Estado de Santa Catarina em projeto financiado pelo Banco Mundial, contribuindo para a segurança jurídica da cooperação interestadual e para o fortalecimento do desenvolvimento regional compartilhado.

Delegação dos pátios do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN)

Perante o Poder Judiciário, foi garantida a manutenção da delegação da gestão dos pátios veiculares do DETRAN, afastando pretensões de suspensão do modelo adotado. A atuação assegurou a continuidade de serviços essenciais, preservando a logística e a eficiência operacional do órgão de trânsito.

Concessão da Pedreira do Atuba

Foi analisado anteprojeto legislativo que autoriza a concessão de uso da Pedreira do Atuba, conferindo base jurídica segura para política pública voltada à requalificação urbana, ao uso sustentável de bens públicos e à dinamização econômica da região.

Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura e Logística Agropecuária (FIDIC-AGRO) e Fundação de Segurança Pública (FAASP)

Foi fornecido suporte jurídico ao FIDIC-AGRO e à FAASP, prevenindo riscos jurídicos e assegurando conformidade em operações estruturantes voltadas ao agronegócio e à segurança pública.

Infraestrutura urbana em São José dos Pinhais

Análise de protocolo de intenções para projetos de infraestrutura urbana em São José dos Pinhais, garantindo solidez jurídica às iniciativas, segurança na cooperação entre entes e alinhamento com o interesse público local e estadual.

Consolidação da revisão e da aplicação do Decreto n.º 10.086, de 17 de janeiro de 2022

Foram editados três decretos para a alteração do Decreto n.º 10.086, de 17 de janeiro de 2022, que regulamenta a Lei n.º 14.133, de 01 de abril de 2021, que "Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as administrações públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos estados, do distrito federal e dos municípios": Decreto n.º 9.065, de 24 de fevereiro de 2025; Decreto n.º 10.370, de 18 de junho de 2025 e Decreto n.º 10.951, de 19 de agosto de 2025.

Foi realizado o curso "Capacitação sobre Licitações, Contratos e Convênios com ênfase na Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021 e no Decreto n.º 10.086, de 17 de janeiro de 2022", que foi norteado para a capacitação e atualização das regras de licitações, contratações e parcerias públicas, incluindo a elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP).

Aperfeiçoamento legislativo

A atividade consultiva contribuiu de forma contínua para o aprimoramento do marco legal estadual, com a elaboração da minuta de regulamentação do Termo de Ajustamento de Conduta conforme a Lei n.º 20.656, de 03 de agosto de 2021 - Decreto n.º 10.615, de 16 de julho de 2025 e a formação de comissão para regulamentar a Lei Complementar n.º 286 de 15 de setembro de 2025, que institui a Política Estadual de Aproveitamento Socioeconômico de Bens Públicos (*naming rights*).

Também foram desenvolvidos estudos para a criação de diretrizes gerais para convênios e termos de cooperação no Estado, bem como para a proposição de incentivos à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico no setor público.

Padronização

Em 2025, as três comissões permanentes para análise de minutas padronizadas foram responsáveis por encaminhar e aprovar, até o momento, 35 minutas padronizadas.

Regulamentação da Manifestação Uniforme

Aprovação da proposta de regulamentação da Manifestação Uniforme (Resolução n.º 191/2025-PGE, de 25 de agosto de 2025), visando a racionalização das análises jurídicas em matérias repetitivas.

Desenvolvimento de novo padrão de minutas

Início do trabalho de revisão geral e desenvolvimento de um novo padrão de minutas padronizadas para modernizar documentos e aprimorar o sistema de busca.

Formatação da nova página de minutas padronizadas do site da PGE

Formatação da página de acesso às minutas padronizadas no site da PGE, facilitando a busca pelos usuários internos e externos.

Desenvolvimento do sistema de informações padronizadas

Desenvolvimento de sistema que permita a geração de informações padronizadas, com ferramenta de busca de minutas e geração de documentos com partes pré-padronizadas.

Edição do novo manual do consultivo

Atualização do Manual da consultoria jurídica com o objetivo de estabelecer diretrizes para a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública estadual e a emissão de manifestações do consultivo, buscando eficiência e segurança jurídica.

Estudos acerca da implantação do e-marketplace nas contratações públicas estaduais

Estudos para a viabilização do *e-marketplace* nas contratações públicas estaduais, visando a modernização dos procedimentos de contratação. Também foi autorizada a adesão do Estado ao *e-marketplace* da União.

Apoio à Rio Bonito do Iguaçu

Em razão dos eventos climáticos extremos que atingiram o Estado, a PGE prestou apoio imediato ao município de Rio Bonito do Iguaçu, por meio da elaboração de minuta de decreto para mobilização de servidores, da disponibilização de apoio consultivo ao município, da estruturação de Sistema de Registro de Preços (SRP) emergencial para obras e da elaboração de projeto de lei para viabilizar repasses diretos às famílias atingidas.

Obras e serviços de engenharia

A consultoria jurídica da PGE manteve papel central no apoio às contratações de obras e serviços de engenharia, assegurando segurança jurídica, coerência procedimental e maior eficiência na execução de projetos estruturantes do Estado. Entre 2023 e 2024, foram examinados editais, consultas, termos aditivos e convênios que envolveram contratações superiores a R$ 2 bilhões, além da análise de aditivos que somam aproximadamente R$ 120 milhões. Esse conjunto expressivo de manifestações abrangeu iniciativas estratégicas, como obras na rede estadual de ensino, manutenção predial em unidades de saúde, projetos de infraestrutura urbana e ações setoriais de inovação e desenvolvimento regional.

Em 2025, dentre as manifestações exaradas sobre obras e serviços de engenharia, destacam-se: credenciamento de projetos de reparos e pequenas reformas das edificações da rede pública de ensino

(R$ 101,8 milhões); análise de credenciamento de pessoas jurídicas para elaboração de projetos básico e executivo para pavimentação de vias urbanas (R$ 180 milhões); grupo de trabalho para analisar o planejamento, gestão e controle das Obras Públicas do Estado do Paraná; contratação de serviços especializados de arquitetura e engenharia para projeto e execução das obras do Centro de Tecnologia, Inovação, Lazer e Cultura (R$ 297,7 milhões); sistema de Registro de Preços, para futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação do sistema de piso modular para quadras de esportes em unidades da rede estadual pública de ensino (R$ 187,3 milhões); contratação de empresa especializada em obras de engenharia para Construção de Planetário no Parque de Ciências Newton Freire Maia (R$ 50 milhões); contratação integrada de empresa para elaboração dos projetos e execução da obra de implantação do Terminal Metropolitano de Londrina (R$ 43,4 milhões); termo de convênio para apoiar a implantação do Parque de Empreendedorismo e Tecnologia de Campo Mourão (R$ 64 milhões).

Aquisições e Serviços

Em 2023, elaboraram-se 1.186 informações e 392 despachos, totalizando a análise de processos que somaram cerca de R$ 22 bilhões, contemplando credenciamentos assistenciais em saúde, grandes licitações de fornecimento (como merenda escolar e energia elétrica), contratação de serviços essenciais para a segurança pública e o sistema prisional, além de convênios e aditivos de alto impacto financeiro, incluindo aquisição de medicamentos e investimentos no Complexo Hospitalar do Trabalhador.

Em 2024, as principais aquisições analisadas incluem gêneros alimentícios, nutrição para unidades penais, serviços de limpeza e vigilância, materiais médico-hospitalares (incluindo OPME), material didático e mobiliário escolar, intercâmbio internacional, equipamentos de cozinha e assistência médica para servidores, além de aeronaves. A PGE havia elaborado 970 informações, 335 despachos numerados e 1.775 manifestações jurídicas relativas a Aquisições e Serviços, abrangendo processos com valor total estimado em R$ 9 bilhões.

Em 2025, estima-se que, considerando os 1.365 protocolos analisados e aqueles que ainda serão apreciados, o volume total de processos relativos a aquisições de serviços supere o montante de aproximadamente R$ 8,5 bilhões. Destacam-se os seguintes assuntos: aquisição de gêneros alimentícios da merenda escolar (R$ 1,3 bilhão); locação de aeronaves (R$ 45,6 milhões); contratação de serviços de segurança e medicina do trabalho (R$ 54,6 milhões); aquisição de viaturas tipo auto bomba escada para o Corpo de Bombeiros (R$ 49,7 milhões); contratação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra de merendeira e profissional de apoio escolar (R$ 88,7 milhões); aquisição de licenças SAAS para acesso à plataforma educacional de leitura (R$ 74,7 milhões); inexigibilidade de licitação para a prestação de serviços relativos à conta de precatórios e fundo garantidor (R$ 97,5 milhões); aquisição de veículos (R$ 406,6 milhões); locação de equipamentos com o fornecimento de insumos, abrangendo também os serviços de manutenção preventiva e corretiva, para o Hemocentro e Hemorrede estadual (R$ 123,5 milhões); aquisição de veículos blindados de operações táticas (R$ 30,7 milhões); aquisição de mobiliário escolar (R$ 207,6 milhões); contratação de serviços de intercâmbio internacional - Programa Ganhando o Mundo (R$ 299 milhões); contratação de serviços continuados de empresa agenciadora de passagens aéreas (R$ 82 milhões); termo aditivo de prorrogação excepcional da vigência do contrato de gerenciamento do abastecimento de combustíveis (R$ 207 milhões); locação de veículos com quilometragem livre (R$ 897,6 milhões); aquisição de uniformes para as escolas cívico-militares (R$ 108,7 milhões); dispensa de licitação de serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC) pela CELEPAR (R$ 354,6 milhões); locação de equipamentos de suporte respiratório e suporte à vida (R$ 275,3 milhões).

Concessões, convênios e parcerias

No âmbito da consultoria jurídica relacionada a concessões, convênios e parcerias, igualmente, foi desempenhado papel fundamental na facilitação e na efetivação de numerosos projetos e acordos estratégicos. Em 2023, destacaram-se convênios voltados à aquisição de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (valores de R$ 228,5 milhões e R$ 172,1 milhões) e o termo aditivo de prorrogação do convênio de gestão do Complexo Hospitalar do Trabalhador - CHT (R$ 108 milhões). Em 2024, os principais destaques incluíram: convênios com hospitais, reajuste do contrato de gestão entre SESA e FUNEAS, cessão de uso do imóvel para o Museu Pompidou, aprovação de 70 termos de cooperação no âmbito do Plano Paraná Cidades III, edital de chamamento público para inovação, edital de mobilidade cultural, subvenção econômica para coworking GovTeches e aprimoramento do atendimento às Secretarias de Estado.

Em 2025, foram exaradas as seguintes manifestações que resultaram na celebração de 676 instrumentos, dentre os quais se destacam: consórcios intermunicipais de Saúde (23 convênios); minuta de convênio referente ao Programa de Esterilização Cirúrgica Permanente de Cães e Gatos - CASTRAPET/PR (320 convênios); minuta de Acordo de Cooperação referente ao serviço de atendimento à rede de escolarização hospitalar (sete convênios); Termo de Resilição de Convênio Programa Parques Urbanos (26 termos de resilição); minuta de Termo de Doação de Bens Móveis, Chrome books e Headsets, às Redes Municipais de Ensino, no Âmbito do Programa Educa Juntos (300 doações).

Ainda em 2025 registram-se avanços relevantes, como a atualização do Decreto n.º 3.513, de 18 de fevereiro de 2016, que regulamenta a Lei Federal n.º 13.019, de 31 de julho de 2014, por meio do Decreto n.º 11.245 de 16 de setembro de 2025, que regulamenta as normas gerais para as parcerias entre a administração pública do Estado do Paraná e organizações da sociedade civil; auxílio na regulamentação e estruturação dos Termos de Execução Cultural, da SEEC; aprovação da Minuta de Termo de Fomento a ser celebrado entre a SEDEF e a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro - Hospital Pequeno Príncipe (R$ 11,4 milhões); Aprovação da minuta do Termo de Convênio n.º 231/2025 - Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional FEPE (R$ 67,3 milhões); incremento do atendimento das Secretarias de Estado para estruturar processos e discutir questões para melhorar a qualidade da instrução processual e reduzir o tempo de tramitação dos protocolos.

Recursos Humanos

Em 2023, a consultoria jurídica na área de Recursos Humanos atuou em temas sensíveis e de grande repercussão na administração pública. Destacam-se: parecer sobre os efeitos extrapenais da perda do cargo público em condenações por crime de tortura; a análise da minuta do edital do concurso público para o Quadro Próprio do Magistério (QPM); e a avaliação de anteprojetos de lei de reestruturação das carreiras Técnica Universitária, da PGE, da AGEPAR, do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde (QPSS), da Polícia Civil (QPPC) e dos Peritos Oficiais (QPPO), além do anteprojeto do Código Disciplinar da Polícia Civil.

Em 2024, as atividades se concentraram na análise de consultas e propostas relativas ao regime jurídico dos servidores, abrangendo temas como ingresso e acúmulo de cargos nas forças de segurança, concessão de diárias, auxílio-alimentação, Bônus de Resultado de Aprendizagem (BRA), tabelas de vencimento do magistério e reestruturação das carreiras da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Em 2025, as manifestações abrangeram uma pauta normativa extensa, incluindo: projeto de lei complementar autorizando o cômputo de tempo de serviço prestado em cargo temporário; anteprojeto de lei ordinária visando aprimorar dispositivos sobre colaboração entre servidores, férias, adicionais

(tempo de serviço, noturno, insalubridade e periculosidade), cômputo de tempo de contribuição, regime de turnos e definição de remuneração; informações prestadas no anteprojeto que instituiu o Quadro Próprio Fazendário e promoveu ajustes no enquadramento de servidores; análise do edital do concurso para o Quadro Próprio de Auditor Fiscal; exame de proposta de anteprojeto sobre a vedação de concursos exclusivamente para cadastro de reserva; minuta de anteprojeto que trata da designação de militares inativos; respostas às dúvidas da SEAP referentes ao concurso do QPPE (Edital n.º 02/2024 - DRH/SEAP); anteprojeto relativo à organização básica da Polícia Penal; minuta de alteração da Lei Complementar n.º 245/2022, que instituiu o Quadro Próprio da Polícia Penal (QPPP); consultas sobre a aplicação da Emenda Constitucional n.º 103 de 12 de novembro de 2019, que altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias; análise sobre hipóteses de nepotismo em contratações terceirizadas; minuta de alteração da Lei Complementar n.º 259 de 21 de julho de 2023, que dispõe sobre a estrutura das carreiras da Polícia Civil; questionamentos relativos à incorporação de cursos do Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV pela UNESPAR; minuta de decreto para regulamentar procedimentos de concessão de aposentadorias no âmbito do RPPS estadual; e consulta sobre critérios de aglutinação de vagas por macrorregião em concursos públicos, incluindo a realização de sorteio público para aplicação das políticas de cotas para afrodescendentes e pessoas com deficiência.

Passivo Judicial e Precatórios

A atuação relativa ao passivo judicial e em precatórios representa importante destaque da atuação da PGE e tem por foco a economia, eficiência e transparência no dispêndio de recursos públicos. Os principais aspectos dessa atuação incluem:

Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPVs)

Em 2023, foram analisados 1.836 autos de precatório perfazendo aproximadamente R$ 343 milhões e, no mesmo período, foram analisadas 30.593 requisições de pequeno valor que somaram cerca de R$ 126,7 milhões. Em 2024, a PGE ampliou significativamente o volume de análises, com 5.401 autos de precatórios, totalizando aproximadamente R$ 1,3 bilhão, e 38.026 RPVs, que somaram R$ 172,2 milhões. Até novembro de 2025, foram requisitados 3.212 precatórios, perfazendo R$ 988,9 milhões, e 28.791 RPVs, totalizando R$ 143,6 milhões.

Câmaras de Conciliação de Precatórios

Em 2023, a 6ª e a 8ª Câmaras de Conciliação de Precatórios homologaram acordos diretos que alcançaram aproximadamente R$ 369,8 milhões. Em 2024, os acordos firmados pelas câmaras somaram R$ 372,8 milhões, valor que representa o ingresso efetivo de receitas decorrentes da quitação de débitos tributários. Até novembro de 2025, foram homologados 85 acordos, totalizando R$ 208 milhões.

Pagamento de Honorários da Advocacia Dativa

Em 2023, foram 158.000 requerimentos administrativos, que representaram cerca de R$ 128 milhões, e apenas 310 pagamentos por RPVs, que somaram aproximadamente R$ 1,3 milhão. Em 2024, a PGE processou 175.800 solicitações administrativas de pagamento de honorários da advocacia dativa, totalizando cerca de R$ 134,4 milhões. Até novembro de 2025, foram 182.806 requerimentos administrativos, totalizando R$ 149,8 milhões.

Pagamento de Honorários Periciais

Em 2023, foram recebidos 9.432 novos processos com perícia em Assistência Judiciária Gratuita (R$ 5,5 milhões em RPVs). Em 2024, foram analisados e gerenciados 12.416 processos que incluíam perícias em demandas judiciais com participação de pessoas hipossuficientes, totalizando R$ 14 milhões em RPVs. Até novembro de 2025, foram analisados 11.251 novos processos, resultando em R$ 9,4 milhões em RPVs.

Economicidade da Atuação da PGE

Em 2024, o índice de economicidade alcançou 82,9%. Em 2025, até junho, o índice registrado foi de 81,3%. Este índice, previsto no Plano Plurianual, avalia quanto o Estado economizou em relação aos valores ajuizados contra ele nos juizados especiais da Fazenda Pública, sendo fundamental para aferir a eficácia da Procuradoria na economia de gastos com ações judiciais.

Comunicação com o Estado e a Sociedade

As principais atividades relacionadas com o Estado e a sociedade são:

Eventos de Capacitação

Em 2024, foram realizados 24 eventos de capacitação pela Escola Superior da PGE (ESPGE-PR), resultando na emissão de 2.002 certificados. Somadas as capacitações realizadas em parceria com outras instituições, o total atingiu 2.674 certificações.

No exercício de 2025, foram realizados 20 eventos de capacitação, com 2.033 participantes e a emissão de 1.903 certificados, além de 19 divulgações institucionais de órgãos externos, voltadas ao aperfeiçoamento profissional. Nesse período a Escola também realizou 21 eventos com parcerias estratégicas voltadas ao fortalecimento das atividades educacionais no âmbito da PGE, todos com certificação conjunta.

Central de Atendimento ao Contribuinte

Em 2024, a Central de Atendimento ao Contribuinte (CAC) realizou 18.311 atendimentos. De janeiro até novembro de 2025, a CAC registrou um total de 22.106 atendimentos. Em pesquisa de satisfação realizada, 87,2% dos participantes classificaram o atendimento como ótimo e 89,3% responderam que a solicitação foi atendida.

TransformaçãO Digital e Inovação Tecnológica

A PGE tem investido na modernização de seus processos e sistemas, com foco em eficiência, integração tecnológica e fortalecimento da gestão de dados, consolidando sua atuação jurídica diante das demandas contemporâneas. Em 2024, destacou-se o avanço na integração do Sistema Único de Procuradorias Públicas (SUPP) com os sistemas do Poder Judiciário, proporcionando maior agilidade nas manifestações, automatização de rotinas e melhor gerenciamento no contencioso de massa. Em 2025 as principais ações realizadas foram:

Sistema para gestão dos processos judiciais

Sistema para gestão dos processos judiciais, cujos benefícios incluem a agilização das manifestações processuais, a automatização de tarefas e a facilitação do gerenciamento do contencioso de massa, com ganhos de eficiência e produtividade na defesa do Estado e na prestação jurisdicional.

Análise de dados e inteligência de negócio

A solução utiliza o conceito de *Data Lake*, um repositório centralizado que armazena grandes volumes de dados, que gera informações para a gestão e direcionamento para atuação processual.

Agentes especializados de inteligência artificial

Atualmente, 100% dos usuários da PGE têm acesso a ferramentas de GenAI e está em curso a implantação de Agentes de Inteligência Artificial (Agentic AI), com foco na especialização de áreas de atuação, visando aumento de produtividade.

Divisão de análise e desenvolvimento de soluções de TI

Conforme estabelecido no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), visando mais eficiência e eficácia na entrega de soluções para a organização, foram alocados 15 profissionais (analistas de dados, analistas de sistemas, engenheiros e cientistas de dados e analistas de suporte) em áreas que apoiam diretamente as atividades de negócio da PGE.

Infraestrutura de computação em nuvem

A utilização de infraestrutura de computação em nuvem viabilizou a evolução quantitativa e qualitativa de soluções em sistemas de forma ágil, atendendo as necessidades de negócio nas áreas de atuação finalística da PGE.

PARANÁ MAIS INOVAÇÃO

O propósito deste programa é consolidar a cultura de inovação no Estado e ampliar a digitalização da prestação de serviços estaduais.

SECRETARIA DA INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – SEIA

Pacto pela Inovação

O Pacto pela Inovação atuou como política pública articuladora da Secretaria de Estado da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), definindo diretrizes, metas e mecanismos de implementação voltados à educação tecnológica, capacitação em inteligência artificial, infraestrutura de dados, criação de ambientes de inovação, fortalecimento da governança digital e estímulo ao empreendedorismo inovador. Em 2025, o Pacto organizou e ordenou o ecossistema de projetos estruturantes da Secretaria, funcionando como marco conceitual que conferiu coerência e sustentabilidade a iniciativas como CrIAção, Paraná Global, Fundo a Fundo, Paraná + Cidades, AraucarIA, Carreta da Inovação, Governança de IA e o Estudo Técnico Preliminar (ETP) Transforma Paraná.

O instrumento estabeleceu diretrizes unificadas para ações de inovação tecnológica e transformação digital nos 399 municípios, garantindo alinhamento de políticas, critérios de fomento e padrões técnicos, além de instituir mecanismos permanentes de financiamento, como a linha Fundo a Fundo para inovação e o apoio às ações municipais por meio de programas estratégicos. Estruturou ainda eixos estratégicos que orientam o planejamento da Secretaria — Capacitação em IA; Ambientes e Ecossistemas de Inovação; Empreendedorismo e Startups; Dados e Governança Digital; Financiamento e Incubação de Projetos — organizando a execução e o monitoramento das ações de forma integrada.

O Pacto aprimorou a governança interinstitucional ao conectar secretarias estaduais, universidades, autarquias, municípios, empresas e instituições internacionais, fortalecendo programas como a Fábrica de Ideias, a Escola AraucarIA e o Pacto de Dados. Também forneceu base normativa para novos instrumentos, entre eles o ETP do ecossistema de IA (Transforma Paraná), que em 2025 se tornou o maior projeto de contratação integrada de inteligência artificial no setor público estadual. Além disso, viabilizou cooperações internacionais estratégicas, como a desenvolvida com o ThinkSport para o Centro Tecnológico de Inovação de Curitiba, fundamentadas na lógica de ecossistema do Pacto pela Inovação.

Assim, em 2025, o Pacto pela Inovação cumpriu papel central na organização, direcionamento e integração das ações estruturantes da SEIA, consolidando o Paraná como referência nacional em políticas de inovação, ciência de dados, formação em IA e transformação digital do setor público.

Fundo a Fundo

O Fundo a Fundo da SEIA, regulamentado pela Resolução SEIA nº 118/2025, consolidou-se como o principal mecanismo de repasse direto do Governo do Estado aos Fundos Municipais de Ciência,

Tecnologia e Inovação, com foco na descentralização de investimentos e no fortalecimento da política estadual de CT&I. O instrumento garantiu que os recursos do Fundo Paraná chegassem diretamente aos municípios de forma ágil, com regras claras, critérios técnicos e foco em resultados alinhados ao Pacto pela Inovação. Mesmo em seu primeiro ano de execução, o programa estruturou a política municipal de inovação em todo o Paraná ao exigir a implementação de Leis Municipais de Inovação, a criação e ativação de Conselhos Municipais de CT&I, a instituição de Fundos Municipais de Inovação com CNPJ próprio e a adesão formal ao Pacto pela Inovação. Esse movimento organizou as bases legais e institucionais necessárias para que a inovação deixasse de ocorrer de forma pontual e passasse a constituir política pública contínua. Paralelamente, liberou recursos para projetos estruturantes mediante apresentação de Planos de Trabalho voltados exclusivamente a despesas de capital, contemplando laboratórios de inovação, makerspaces, hubs, equipamentos tecnológicos, softwares, hardwares, kits educacionais e científicos, infraestrutura digital e ambientes de experimentação, financiando modernização educacional e criação de espaços e instrumentos tecnológicos nos municípios.

O Fundo universalizou o acesso à transformação digital ao permitir a execução de iniciativas de capacitação tecnológica e inteligência artificial, empreendedorismo e inovação, infraestrutura tecnológica, inclusão digital e melhoria de serviços públicos por meio de soluções digitais, possibilitando que também os municípios de menor porte implantassem estruturas antes restritas a grandes centros. Além disso, implantou um modelo técnico de distribuição de recursos baseado em critérios transparentes, com 40% de cota fixa e 60% de cota variável, conforme indicadores socioeconômicos, garantindo justiça territorial e priorização das regiões mais vulneráveis.

O programa instituiu ainda um sistema rigoroso de controle e transparência, determinando o uso de contas específicas no Banco do Brasil, o registro obrigatório no Sistema de Informação Municipal – SIM-TC/PR, a publicação das ações no Portal da Transparência, a prestação anual de contas, a aprovação pelos Conselhos Municipais de Inovação e a realização de auditorias pela SEIA e pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE), assegurando rastreabilidade e segurança dos repasses desde o primeiro ano. Por fim, o Fundo a Fundo contribuiu para construir uma rede estadual de inovação descentralizada ao permitir a implantação de hubs municipais, laboratórios maker e de tecnologia, espaços de cultura digital, ambientes de empreendedorismo, ações de inclusão digital e programas municipais voltados à IA, ciência e educação tecnológica, ampliando o alcance territorial do Pacto pela Inovação.

Programa CrIAção

O Programa CrIAção, recentemente instituído pela SEIA, representa uma das iniciativas mais estratégicas do Governo Estadual para promover a formação tecnológica, a modernização educacional e a inclusão digital em todos os municípios paranaenses.

É uma iniciativa que oferece a estudantes do 4º e 5º ano oficinas de programação criativa, cultura maker, robótica educacional e inteligência artificial, desenvolvidas ao longo de etapas progressivas em um ano, funcionando com a disponibilização de um espaço educacional equipado e a atuação de um professor especialmente capacitado; realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SEED), o programa promove atividades semanais de 3 horas com materiais orientados, estimulando habilidades críticas, criativas e colaborativas e fortalecendo as competências digitais dos alunos.

Em síntese, o CrIAção capacita pessoas, moderniza práticas, impulsiona a criatividade e contribui diretamente para que cada município paranaense desenvolva um ecossistema próprio de inovação e inteligência artificial.

Carreta da Inovação

Em operação desde janeiro de 2025, a Carreta da Inovação consolidou-se como um dos principais instrumentos operacionais da SEIA para democratizar o acesso às tecnologias emergentes no Paraná. Integrada ao Programa Inova VR — Realidade Virtual, Aumentada e Inovação Territorial — a unidade móvel atuou como laboratório itinerante, promovendo experiências imersivas, oficinas tecnológicas e ações de capacitação em todas as regiões do Estado, compondo o eixo de Interiorização e Inclusão Digital do programa. A Carreta foi equipada com soluções de realidade virtual (VR) e realidade aumentada (AR), tecnologias de imageamento e monitoramento inteligente, estações de robótica, cultura maker e ferramentas digitais.

Ao longo do ano, a Carreta tornou operacional o Programa Inova VR no território estadual, atuando como principal instrumento de interiorização para formações, oficinas e demonstrações públicas de VR/AR. Democratizou o acesso às tecnologias imersivas ao levar experiências práticas de realidade virtual, aumentada e imageamento inteligente a estudantes, professores, servidores públicos e cidadãos, com foco em localidades com menor infraestrutura tecnológica. Contribuiu para o fortalecimento da educação científica e tecnológica ao atender escolas, Núcleos Regionais de Inovação (NRIs), eventos municipais e espaços públicos com oficinas educativas, imersões em ciência e meio ambiente e aplicações de VR para o ensino de história, geografia e cidadania, alinhadas ao eixo de Educação Imersiva do Programa. Prestou apoio tecnológico a secretarias setoriais por meio de aplicações práticas em segurança pública (simulações de treinamento imersivo), meio ambiente (conteúdos sobre eventos climáticos extremos em parceria com SIMEPAR), turismo (experiências e rotas virtuais) e saúde digital (oficinas e demonstrações de VR para reabilitação e capacitação).

A Carreta também atuou na formação de multiplicadores locais ao oferecer oficinas itinerantes para professores, agentes públicos e profissionais, fortalecendo o eixo de capacitação e formação continuada; funcionou como extensão móvel dos NRIs; e aumentou a presença institucional da SEIA nos municípios, atendendo dezenas de cidades, eventos e escolas.

Conselho de Inteligência Artificial (COIA)

Em 2025, foi instituído o Conselho de Inteligência Artificial (COIA), órgão responsável por orientar a implementação da política estadual de uso ético, transparente e eficiente de tecnologias de inteligência artificial na administração pública.

Integrado ao Plano de Diretrizes de IA, sancionado em 2024, o COIA atua como instância de coordenação estratégica, garantindo a aplicação consistente da legislação e a consolidação de padrões de governança tecnológica no Estado.

Suas atribuições incluem o acompanhamento das normas relacionadas ao uso de IA no setor público, o fomento à articulação entre governo, academia e setor produtivo, a promoção de projetos estratégicos e ações de capacitação, além do estímulo ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Também cabe ao Conselho impulsionar práticas de uso responsável de tecnologias emergentes, reforçando a segurança jurídica, a transparência e a maturidade institucional das iniciativas de transformação digital conduzidas pelo Estado.

Parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (CELEPAR)

A SEIA contratou a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (CELEPAR), no âmbito do projeto Transforma Paraná, que tem por finalidade implantar o Ecossistema Integrado de Inteligência Artificial, Automação e Governança de Dados, compreendendo plataformas de IA generativa e machine learning, automação robótica de processos (RPA), data lake governamental com governança e catalogação, ferramentas de auditoria, rastreabilidade e segurança de dados, além de ambientes integrados para atendimento inteligente e automação de serviços. Trata-se de ação estruturante destinada a elevar a eficiência, a segurança e a capacidade inovadora dos serviços públicos estaduais.

Alinhada às diretrizes do Plano de Diretrizes de Inteligência Artificial (PDIA/PR), a centralização das soluções de IA na empresa pública assegura soberania tecnológica, proteção de dados sensíveis, redução de custos, prevenção à dispersão tecnológica e fortalecimento da segurança cibernética no ambiente GovTech do Paraná.

O modelo de execução será realizado em regime de demanda, por meio de Unidades de Serviço de Negócio (USN) e Unidades de Serviço Técnico (UST), a partir de Planos de Trabalho apresentados por cada secretaria. Esse formato permite adequada gestão de consumo, garantindo transparência, controle e economicidade, considerando que não é possível prever previamente o uso de cada órgão.

O Transforma Paraná produzirá impacto estratégico significativo ao elevar a eficiência dos serviços públicos, automatizar fluxos administrativos de alto volume, aprimorar a interoperabilidade entre órgãos, padronizar e profissionalizar o uso de IA no governo, garantir ambiente seguro e auditável em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Talento Tech

O Talento Tech é um programa voltado à qualificação de 3.000 alunos da rede pública em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com cursos gratuitos e bolsas remuneradas, priorizando os 50 municípios com menores índices socioeconômicos (Índice Ipardes de Desempenho Municipal - IPDM). Coordenado pela SEIA, secretarias do Planejamento, da Educação, de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação Araucária e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), oferece formação de 10 meses, com bolsas de R$ 1.350 para alunos e ex-alunos do Ensino Médio e de R$ 1.500 para estudantes do Ensino Superior público, além de notebook durante o curso. O objetivo é capacitar profissionais para impulsionar o desenvolvimento local.

Em 2024, foram matriculados 996 alunos, sendo 764 do Ensino Médio e 228 do Ensino Superior. Em 2025, o Programa Talento Tech encerrou suas atividades. Muitos desses alunos já estão sendo contratados para atuar em empresas de tecnologia, resultado direto da qualificação proporcionada pelo programa.

Ao longo de 2025, foi realizado um ajuste conforme solicitação da UEPG para o pagamento adicional de duas bolsas aos alunos do Talento Tech, em razão da ampliação da carga horária total do curso. Essa ampliação visou fortalecer a integração entre ferramentas de gestão empresarial (ERP – com ênfase na plataforma Odoo) e o uso aplicado de inteligência artificial. Essa reestruturação pedagógica garante uma formação mais completa e alinhada às demandas do setor. Além disso, possibilita que os alunos implementem a plataforma Odoo em empresas locais, gerando oportunidades de monetização.

Ainda, os alunos do Talento Tech desenvolveram soluções tecnológicas para serem implementadas na Prefeitura de Morretes, entre os projetos apresentados, destaca-se um sistema de gestão de jazigos do cemitério, voltado a organizar informações, facilitar o atendimento à população e modernizar processos internos.

Por fim, estão em andamento tratativas para definir uma data para a cerimônia de formatura.

Lançamento do Edital de Govtechs e Transformação do Canal da Música

Em 2024, o Canal da Música passou por reestruturação no terceiro andar, tornando-se um Ambiente Promotor de Inovação, com espaço de coworking e laboratório voltado a startups de tecnologia (Govtechs). O edital para seleção de parceiros responsáveis pela operação do Hub de Govtechs ocorreu em dezembro, buscando atrair empresas especializadas em soluções para modernizar a gestão pública e melhorar os serviços aos cidadãos.

Em 2025, foi implantado o Programa de Seleção de Startups GovTech, uma iniciativa conduzida pela SEIA em parceria com o Parque Tecnológico de São José dos Campos, TCE-PR, SEFAZ, AMUPAR, CNM e Fomento Paraná, consolidando o Hub como plataforma oficial de inovação pública do Estado. O processo estabeleceu critérios técnicos avançados para avaliação, definiu a seleção de até cinco startups com Produto Minimamente Viável (Minimum Viable Product - MVP) validado e tração, e organizou uma trilha de aceleração com mentorias especializadas, sandbox regulatório e pilotos em municípios.

Paralelamente, foram abertas chamadas temáticas voltadas para desafios municipais nas áreas de aumento da arrecadação e modernização da gestão pública, contemplando cadastro imobiliário, redução de inadimplência, automação fiscal, digitalização de serviços, redução de custos, integração de dados e transparência. Essas frentes foram estruturadas com apoio direto da SEIA, permitindo maior alinhamento entre soluções tecnológicas e necessidades reais das prefeituras.

Por meio das ações do Hub, intensificou-se a conexão direta entre startups e municípios, com a realização de rodadas de pitch, demonstrações de tecnologias, articulação para pilotos e testes de soluções, e suporte técnico da SEIA para adoção tecnológica. Esse movimento contribuiu para a consolidação do Paraná como referência nacional em GovTech, ampliando a visibilidade institucional, a participação em eventos estratégicos e a articulação com universidades, órgãos de controle e instituições de fomento.

Os resultados impulsionaram o desenvolvimento de soluções de impacto público direto, com ganhos em arrecadação municipal, otimização de processos administrativos, economia gerada por automatização e maior eficiência na entrega de serviços ao cidadão. Além disso, a iniciativa fortaleceu práticas de inovação aberta no Estado, promovendo parcerias com universidades, estimulando o engajamento de instituições de inovação e integrando órgãos estratégicos em ações conjuntas.

As startups selecionadas também passaram a contar com infraestrutura de apoio, incluindo acesso ao espaço do Hub em Curitiba, mentorias técnicas voltadas ao setor público, suporte regulatório e orientação especializada em vendas governamentais e indicadores de impacto.

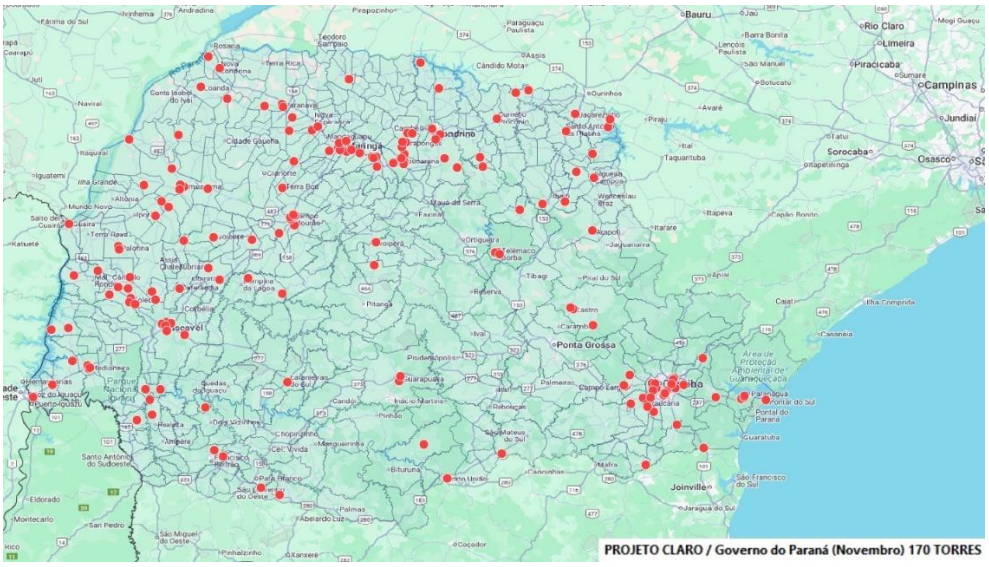
Conectividade Rural

O programa que amplia a conectividade rural no Paraná registrou avanços expressivos. Em 2023, conduziram-se articulações com o setor agrícola, cooperativas, indústrias, órgãos governamentais, operadoras de telecomunicações e a Associação de Provedores, a fim de identificar demandas regionais e estruturar soluções adequadas às realidades. Em 2024, a Parceria Público-Privada atingiu metade das

16 fases previstas. Mediante operações de acerto de contas do ICMS junto à Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), viabilizou-se a instalação de 116 novas torres pela TIM, 378 pela Claro e 43 pela Usina Santa Terezinha, além do início de tratativas com a Vivo. O reforço advindo de emendas parlamentares ao Programa de Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC) e do avanço do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) consolidou o Programa, que elevou a conectividade rural de 51% para 62% em 2024, mantendo o Paraná na liderança nacional do setor.

Em 2025, até novembro, o projeto executado pela operadora Claro alcançou a instalação de 170 das 382 torres previstas no estado, com expectativa de conclusão de outras 30 unidades até o final do ano. Esse avanço já impacta indiretamente cerca de 6.066.689 pessoas, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fortalecendo o acesso à comunicação e a serviços digitais em diversas regiões. O alcance atual contempla 634 comunidades, 6 quartéis ou bases militares, 1 alojamento ou acampamento, 7 agrupamentos indígenas, 21 unidades prisionais, 19 estruturas como conventos, hospitais, ILPE e IACA, 1 agrovila vinculada a projeto de assentamento e 1 agrupamento quilombola. O mapa com as torres instaladas pela operadora Claro no Paraná, evidencia a expansão da cobertura e os progressos alcançados no Programa Conectividade Rural.

FIGURA 4 - TORRES INSTALADAS PELA OPERADORA CLARO NO PARANÁ



FONTE: elaborado no software QGIS, a partir dos dados informados pela operadora.

A expansão da cobertura de internet em áreas rurais já resultou em um acréscimo anual de R$ 2,08 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná, segundo um levantamento realizado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

O compromisso do Estado com a inclusão digital no campo foi reforçado com a sanção da Lei nº 22.788/2025 pelo Governador. A norma fortalece as ações voltadas à oferta de internet de qualidade a produtores rurais e seus familiares, povos originários, populações vulneráveis, cooperativas, prestadores de serviços e agroindústrias, contribuindo para a melhoria das condições de vida no meio rural e para a otimização dos fatores de produção. A medida também amplia as condições para a expansão da infraestrutura tecnológica no campo, impulsionando a inovação, a competitividade e a sustentabilidade do setor agropecuário.

Como reconhecimento desse conjunto de resultados, o Programa Conectividade Rural recebeu destaque em âmbito nacional e tornou-se finalista do 7º Prêmio Espírito Público, na categoria Gestão e Transformação Digital, o que evidencia sua relevância para o desenvolvimento sustentável no meio rural. A divulgação dos vencedores ocorreu em 27 de novembro, durante cerimônia oficial em Brasília.

Paraná Anjo Inovador – 1ª e 2ª edição

O Paraná Anjo Inovador é o maior projeto de subvenção econômica a startups para desenvolvimento de produtos, serviços e processos inovadores, com subsídio R$17 milhões, divididos em aportes de até R$ 250.000,00 por empresa. Em 2023, primeira edição do programa, foram aprovados 73 projetos inovadores de startups paranaenses, nas áreas de saúde, educação, agricultura e gestão pública. Em 2024, na 2ª edição, destinou-se R$ 20 milhões a esses projetos e subsidiaram-se 80 novas startups nas áreas de educação inclusiva, cidades inteligentes, segurança alimentar, esportes, inovação social, apoio à inovação para micro e pequenas empresas e combate às mudanças climáticas.

Em 2025, na primeira edição estão sendo realizadas visitas técnicas e acompanhamentos presenciais ou remotos para verificar a execução dos objetos pactuados. As startups têm até dezembro de 2025 para executar os projetos, podendo ser prorrogado, mediante apresentação de prestação de contas trimestral e relatórios técnicos sobre o andamento das atividades.

Para a segunda edição, o processo de pagamento às startups está em andamento.

Paraná + Cidades

O Paraná + Cidades, programa estruturado pela SEIA em parceria com a Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), consolidou-se como o principal mecanismo de descentralização tecnológica do Governo do Estado. A iniciativa foi concebida para fortalecer a inovação, a ciência, a tecnologia, a educação e a modernização da gestão pública nos municípios, utilizando recursos destinados pela ALEP para a aquisição de bens tecnológicos e educacionais posteriormente doados de forma qualificada às administrações municipais, em conformidade com o rito legal de alienação e transferência de patrimônio.

Em 2025, o programa ampliou significativamente o acesso de municípios de todos os portes a equipamentos de alta complexidade, contribuindo para a modernização das redes educacionais, a digitalização de serviços públicos e a adoção de tecnologias emergentes. Entre os itens entregues destacaram-se telas interativas, computadores, óculos de realidade virtual, impressoras 3D e veículos elétricos, ampliando a capacidade institucional local e reforçando o compromisso do Estado com a transformação digital e o desenvolvimento territorial baseado em inovação.

Programa de Aceleração de Empreendedorismo Regional (MIT REAP)

O Governo do Paraná, por meio da SEIA, está articulando a criação de um corredor de inovação entre as cidades de Londrina e Maringá. A iniciativa está sendo desenvolvida com o apoio e a metodologia do prestigiado Massachusetts Institute of Technology (MIT), por meio do seu Programa de Aceleração de Empreendedorismo Regional (MIT REAP).

O projeto visa acelerar o ecossistema de inovação da região Norte do Estado, tratando as duas cidades como polos complementares dentro de um mesmo corredor tecnológico.

O programa do MIT é fundamental, pois fornece uma metodologia para articular cinco atores-chave necessários para o desenvolvimento econômico orientado pela inovação, sendo estes, governo, universidades, empresas, investidores e empreendedores.

A participação no MIT REAP coloca o Paraná ao lado de ecossistemas globais e busca fortalecer a cooperação entre o setor público, as instituições de ensino e o setor produtivo, utilizando know-how de uma das instituições mais respeitadas do mundo.

Summer Fellow

Em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), em 2025, aconteceu a primeira edição do Programa *Summer Fellow*, iniciativa pioneira do Paraná que promoveu o intercâmbio de alunos internacionais para uma imersão em tecnologia, transformação digital e inteligência artificial no setor público.

Ao todo foram recebidos seis estudantes dos cursos de Ciência da Computação, Inteligência Artificial, Economia e Matemática da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Por um período de quatro a oito semanas, entre junho e setembro.

O objetivo da iniciativa é permitir que alunos com interesse em políticas públicas, desenvolvimento tecnológico e inovação tivessem acesso a uma imersão com vivências práticas dentro do setor público paranaense. O programa conta com a parceria da Universidade de Stanford, Fundação Araucária, Tecpar, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e da Diretoria de Relações Internacionais da Prefeitura de Londrina.

Aliança Estratégica entre SEIA e AWS

A parceria entre a Amazon Web Services (AWS) e o Governo do Paraná visa fortalecer a transformação digital do Estado por meio de um Termo de Cooperação que prevê capacitação tecnológica, uso estratégico de computação em nuvem e programas de inovação voltados para estudantes, servidores, pesquisadores e empreendedores. A parceria contempla iniciativas como AWS Academy, Re/Start, Activate, DigiGov, GovExecEd e créditos de nuvem para pesquisa, sem transferência financeira entre as partes.

Como ação inicial, foi realizado em setembro de 2025 o Evento de Formação para Executivos do Estado, por meio do programa AWS GovExecEd, reunindo mais de 150 autoridades do Paraná e apresentando experiências internacionais de governo digital. A iniciativa fortaleceu a formação de lideranças e estabeleceu as bases para as próximas ações previstas na cooperação.

Parceria Internacional para Preservação das Bacias Hidrográficas do Município de Londrina

Em 2025, foi firmado o protocolo de intenções pela Prefeitura de Londrina, UTFPR e SEIA que estabelece uma parceria internacional para o desenvolvimento de ações sustentáveis voltadas à proteção e revitalização das bacias hidrográficas do município, com foco inicial nos ribeirões Lindóia e Cambé.

A iniciativa busca fortalecer a resiliência dos sistemas hídricos urbanos, como os ribeirões Jacutinga, Lindóia, Cambezinho, Limoeiro, Cafezal e Três Bocas, por meio de Soluções Baseadas na Natureza. A cooperação envolve instituições como a Universidade Tecnológica Federal do Paraná

(UTFPR - Campus Londrina), a Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e o Centro Técnico para a Redução do Risco de Desastres, Sustentabilidade e Resiliência Urbana (DiMSUR), sediado em Moçambique e parceiro da ONU-Habitat, que traz expertise internacional em adaptação climática e gestão de riscos.

Sistema Paranaense de Inovação

A Governança do Sistema Paranaense de Inovação (SPI), conforme a Lei nº 20.541/2021, foi lançada junto a representantes das Universidades federais e estaduais, federações, secretarias de estado e entidades de classe que lideram e atuam no fortalecimento e desenvolvimento do ecossistema de inovação do Estado do Paraná. Em 2024, foi feito o planejamento estratégico da Governança para efetividade do grupo perante os desafios do ecossistema de todo Paraná.

Ao longo de 2025, já foram realizadas duas reuniões do SPI, nas quais foram discutidos avanços e encaminhamentos, incluindo a tramitação do protocolo que regularizará os membros titulares e suplentes responsáveis pela composição formal do Sistema Paranaense de Inovação.

Parque Tecnológico de Apuracana

A implantação do Parque Tecnológico de Apucarana é uma iniciativa que visa fortalecer os ambientes de inovação e criar um eixo de desenvolvimento entre Londrina, Apucarana e o Vale do Ivaí. A estrutura será instalada em uma área localizada no Colégio Agrícola e será o primeiro parque tecnológico a ser implantado e operacionalizado totalmente dentro de um espaço público e receberá investimentos superiores a R$ 4 milhões, posicionando Apucarana como um polo estratégico regional de inovação no Paraná. O projeto será desenvolvido paralelamente ao Parque Tecnológico de Londrina e, juntos, ambos representarão mais de R$ 12 milhões em investimentos.

Todo o processo em Apucarana será conduzido com a consultoria do Parque de Inovação Tecnológica (PIT) de São José dos Campos, pioneiro em São Paulo nesse tipo de iniciativa. O objetivo é que o Parque Tecnológico se torne uma nova referência para o Paraná e para o Brasil, conectando universidades, centros de capacitação e clusters produtivos regionais e oferecendo infraestrutura e espaços colaborativos que fortaleçam a transferência de tecnologia e a criação de negócios inovadores.

Parque Tecnológico Londrina

O Centro de Inovação Tecnológica de Londrina está sendo construído anexo à Agência de Inovação Tecnológica (Aintec) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Campus Universitário. As obras começaram em março de 2025 e seguem em ritmo acelerado. O projeto completo do Parque Tecnológico prevê um investimento de R$ 50 milhões, com a participação do Governo do Estado, por meio da SEIA, da Secretaria de Estado do Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e da Fundação Araucária. A iniciativa conta ainda com uma parceria público-privada com a construtora A.Yoshii, responsável pela doação do projeto arquitetônico e por um aporte de R$ 12 milhões na obra.

A UEL será a primeira instituição de ensino superior estadual do Paraná a receber um Parque Tecnológico. A implantação do Parque trará importantes benefícios ao ecossistema de inovação de Londrina e de todo o Paraná, consolidando a cidade como um dos principais polos tecnológicos do País. O espaço será um elemento central na articulação das iniciativas já existentes, criando novas oportunidades para startups e empresas de base tecnológica. Além disso, ofertará suporte completo — da incubação à fase de expansão — com infraestrutura moderna, laboratórios, mentoring e conexões

estratégicas com grandes empresas e investidores. O projeto representa uma forte sinergia entre a academia, o governo e a sociedade, promovendo a integração entre produção de conhecimento, inovação e tecnologia, alinhada às demandas do setor produtivo.

Prêmio Mecenas 2025

Criado pelo Decreto nº 2.077/2023 do Governo do Paraná, o Prêmio Mecenas da Inovação e Embaixadores da Inovação reconhece personalidades que contribuíram de forma relevante para o desenvolvimento econômico, cultural e social do Estado, bem como para o fortalecimento do ecossistema paranaense de inovação.

A iniciativa é promovida pelo Governo do Estado, por meio da SEIA, e conta com a atuação da Comissão Avaliadora das Comendas, composta por representantes de órgãos estaduais vinculados ao setor. Desde sua criação, o prêmio já homenageou 39 personalidades como Mecenas da Inovação e 29 como Embaixadores da Inovação.

A honraria de Mecenas da Inovação é destinada a pessoas, empresas ou instituições que investem, apoiam e incentivam financeiramente iniciativas de ciência, tecnologia e inovação, contribuindo diretamente para o avanço do ecossistema inovador do Paraná. A Comenda de Embaixador da Inovação é concedida a indivíduos que inspiram, conectam e promovem a inovação em seus ambientes, atuando como referências e multiplicadores das boas práticas e da cultura inovadora no Estado.

A fase de indicações para a 3ª edição do Prêmio foi realizada em novembro, sendo requisito que o proponente estivesse vinculado a algum ecossistema ou ambiente de inovação do Paraná. As honrarias foram entregues até o final de 2025.

Desafio Bengalas Inteligentes

O Desafio Bengalas Inteligentes é um concurso de inovação promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) em parceria com a SEIA e a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), criado para premiar soluções tecnológicas capazes de permitir que usuários de bengalas antecipem obstáculos estáticos posicionados acima da linha da cintura, garantindo autonomia sem substituir ou desestimular o uso do equipamento de apoio. A Fase de Conceito, composta pelas Etapas I a VII, encontra-se integralmente concluída e homologada, com transição formal para a Fase de Protótipo.

A etapa de estruturação e lançamento consolidou o escopo do desafio, definiu o foco tecnológico e estabeleceu o investimento total de R$ 2,8 milhões destinado às soluções mais inovadoras. A governança do processo foi formada pela Comissão Especial de Avaliação (CEA), pela Comissão Especial de Licitação e pela Comissão Especial de Testes. Destaca-se a composição da CEA, com pelo menos 11 membros, incluindo quatro pessoas com deficiência visual usuárias de bengalas. Todos os integrantes assinaram declarações de ausência de conflito de interesses e termos de confidencialidade. O Edital de Concurso nº 001/2025 foi publicado em 2 de abril de 2025, precedido pela Consulta Pública nº 001/2025, realizada entre 12 e 19 de março de 2025, que permitiu aprimorar critérios e dispositivos do edital.

A fase de avaliação e seleção reuniu 100 propostas. A análise técnica ocorreu em regime de anonimização, com desclassificação automática de documentos que continham metadados ou identificação, conforme confirmado nas decisões finais dos recursos. O Presidente da Comissão Especial de Avaliação apreciou, em caráter definitivo, 29 recursos interpostos ao longo da etapa. O Resultado Definitivo da Fase de Conceito classificou 10 propostas, que avançaram para a etapa de habilitação.

A fase seguinte centrou-se na contratação e início da execução. A Comissão Especial de Licitação analisou a documentação de habilitação, conduzindo cinco diligências para sanear pendências. Ao final, as dez proponentes foram declaradas habilitadas. O Superintendente Executivo da ABDI homologou os resultados das etapas realizadas em agosto, possibilitando a assinatura dos Contratos de Adesão I e o pagamento da primeira parcela do Prêmio Intermediário. Com isso, a Fase de Conceito foi formalmente encerrada e teve início a Fase de Protótipo, destinada ao desenvolvimento e à evolução das soluções.

A etapa de comprovação incluiu o Evento de Premiação da Fase de Conceito, com ampla divulgação institucional, e a entrega integral dos relatórios de prestação de contas previstos, incluindo o relatório consolidado de habilitação, o relatório de resultados do evento de premiação e o relatório final, com estatísticas de participação, número de projetos inscritos e o inteiro teor das iniciativas selecionadas. Com esses instrumentos, o Desafio avança para a etapa de prototipagem com governança consolidada, aderência normativa e documentação completa para auditoria e continuidade da execução.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR

Governo Digital

Em 2023, a Celepar implementou e aprimorou canais de comunicação entre o Governo do Estado e o cidadão, incorporando inteligência artificial e focando no acesso por dispositivos móveis. Destacaram-se o Primeiro Emplacamento Digital de veículos, com quase 3.000 registros, e a reformulação do Paraná Inteligência Artificial (PIÁ), que passou a atender mais de 600.000 usuários com 716 serviços, incluindo consultas, geração de códigos de pagamento, emissão de CRLV-e e acionamento do Botão do Pânico Virtual.

Em 2024, o Nota Paraná, vinculado à Secretaria da Fazenda, alcançou 5 milhões de cadastrados, com melhorias contínuas no aplicativo e na plataforma. O Portal da Transparência do Paraná ganhou novos recursos, tornando as consultas mais intuitivas e acessíveis. Em parceria com o Ipardes, foi lançado o Portal de Dados Abertos do Paraná, disponibilizando dados públicos das áreas física, econômica, social, financeira e político-administrativa. Também se implantou o pix como forma de pagamento de tributos em órgãos como o IAT e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), garantindo maior agilidade. O Cadastro para Bloqueio de Recebimento de Ligações de Telemarketing (CBRLT), em parceria com o Procon-PR, ultrapassou 330 mil consumidores. Além disso, novas soluções tecnológicas foram desenvolvidas para áreas como educação, saúde, segurança pública, trânsito e para gestões municipais.

Em 2025, a Celepar concentrou esforços na integração e escalabilidade dos serviços digitais, atuando como base tecnológica para os marcos alcançados por diversos órgãos. A empresa garantiu a evolução e a estabilidade de plataformas massivas como o Nota Paraná, que superou 5 milhões de usuários, e o PIÁ, que consolidou sua posição como principal assistente virtual do cidadão modelo que se expandiu para outros órgãos com os chatbots IAra, na Educação, Copiloto, no Detran, e o assistente especializado da Ponte de Guaratuba, no DER, ampliando o atendimento digital via WhatsApp e sites institucionais. Foram implementadas melhorias significativas no Portal da Transparência e no Portal de Dados Abertos, ampliando a acessibilidade e a profundidade das informações à disposição da sociedade.

No âmbito dos pagamentos, a Celepar expandiu a infraestrutura do PIX como forma de pagamento de tributos para novos órgãos estaduais, e promoveu um salto em segurança e produtividade ao iniciar a migração de 91 mil contas de e-mail corporativas para o Google Workspace, modernizando a comunicação de todo o Poder Executivo. A consolidação desses canais digitais, somada ao desenvolvimento de novas funcionalidades sob demanda, reforçou o ecossistema único e integrado que posiciona o Paraná na vanguarda da transformação digital no Brasil.

Soluções para a Educação

Em 2023, implementou-se a Chamada Inteligente em 1.700 colégios da rede estadual, solução de reconhecimento facial integrada ao aplicativo Escola Paraná Professores e ao Registro de Classe Online, que automatiza o registro de frequência mediante comparação das imagens cadastradas, com envio criptografado aos servidores em conformidade com a LGPD.

Em 2024, a Celepar ampliou as soluções para a educação: todas as 908 mil matrículas da rede estadual foram feitas online pelo sistema desenvolvido pela companhia; as transferências de alunos também passaram a ser realizadas online pelo portal Área do Aluno; foi lançado o Livro Registro de Classe Online (LRCO Paraná), substituindo o Escola PR Professores, para lançamento de conteúdos, notas e frequência; e foi firmada parceria com a sul-coreana UFIT para implementação do Aprendiz Inteligente, solução de inteligência artificial voltada ao diagnóstico da aprendizagem.

Já em 2025, a Celepar consolidou o Paraná como referência em educação digital, com a expansão e maturidade de seus sistemas estratégicos. O Aprova Paraná Universidades foi implementado com sucesso, processando cerca de 30 mil inscrições e conectando diretamente a Prova Paraná ao ensino superior público. A modalidade de Exames Online atingiu nova escala, com a aplicação de mais de 61 mil provas e a emissão dos primeiros certificados de conclusão com assinatura eletrônica para alunos do ensino 100% digital.

A Chamada Inteligente evoluiu para um modelo via streaming, eliminando a necessidade de fotos e agilizando o registro de frequência, enquanto o Sistema de Gestão de Porte Escolar e o novo módulo de violência do Sistema Educacional da Rede de Proteção (SERP) forneceram à gestão ferramentas para um planejamento mais eficiente e um mapeamento inédito da segurança escolar. A modernização da infraestrutura seguiu com o lançamento do novo Sistema de Ponto da SEED e a adoção de diplomas digitais com QR Code para validação, assegurando transparência e agilidade em processos críticos para mais de 1,5 milhão de matrículas realizadas online.

Soluções para a Saúde

No ano de 2023, foi lançado o Sidora (Sistema Online de Notificação de Síndromes e Doenças Raras), que emitiu 116 carteirinhas de identificação. O documento com QR Code garante acesso rápido a informações médicas em situações de emergência, ampliando e qualificando as ações voltadas às pessoas com doenças raras. O sistema possibilitou o acompanhamento de cerca de 1 milhão de chamadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Em 2024, o Sidora ultrapassou 200 pacientes cadastrados. Já o Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do SUS (GSUS), solução multidisciplinar que atende o paciente desde a entrada até a saída em uma unidade de saúde que opera seguindo as diretrizes do SUS e chegou a 1.100 estabelecimentos de saúde cadastrados, abrangendo hospitais, prontos-socorros, clínicas ambulatoriais, laboratórios, farmácias, centros de diagnóstico e centrais de regulação, além de 398 secretarias municipais e as 22 Regionais da Secretaria de Estado de Saúde.

Em 2025 o destaque foi a implantação do SAMU Mobile, que marca o início da modernização do Atendimento Pré-hospitalar de Urgência no Paraná. Implementado na Central Regional de Urgência de Cascavel, o sistema integra e digitaliza todo o fluxo operacional do 192, desde a chamada do cidadão até o encaminhamento hospitalar, agilizando e dando mais precisão às respostas de emergência. Após a fase de testes bem-sucedida em 2024, o monitoramento automatizado de sinais vitais também foi aprimorado, com a integração ao Telegram para apontamento de deslocamentos e a adoção de uma nova API de arruamento do Google, garantindo maior eficiência no atendimento. Simultaneamente, a Celepar deu continuidade à expansão e ao aperfeiçoamento de sistemas consagrados, como o GSUS, que foi implantado por completo no Complexo Hospitalar do Trabalhador, e o Sidora, que seguiu ampliando seu cadastro de pacientes. A integração do GSUS com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) do Ministério da Saúde consolidou a posição do Paraná na vanguarda da interoperabilidade dos dados de saúde no país.

Soluções para a Segurança Pública

Em 2023, a Celepar implementou o Botão do Pânico Virtual, disponível no PIÁ, destinado a vítimas de violência doméstica. Em 2024, disponibilizou a Delegacia Eletrônica da Polícia Civil do Paraná, plataforma digital que atingiu a marca de 1,2 milhão de registros no ano. O sistema permite o registro de boletins de ocorrência pela internet, sem a necessidade de deslocamento até uma delegacia física, representando economia de tempo para o cidadão e alívio no volume de atendimentos presenciais. A Delegacia Eletrônica é um dos 65 sistemas mantidos pela Celepar para a Secretaria de Segurança Pública (SESP).

Em 2025, a Celepar deu um salto significativo no combate à violência contra a mulher com o lançamento do aplicativo "Botão Salve Maria". Esta nova solução, desenvolvida para oferecer um canal de emergência dedicado e discreto, representa uma evolução do Botão do Pânico Virtual que antes operava dentro do aplicativo 190. Desenvolvido com interface que prioriza a discrição e a segurança da vítima, o aplicativo permite o acionamento rápido e georreferenciado da Polícia Militar em situações de risco, assegurando uma resposta ágil e especializada das forças de segurança.

A companhia manteve e aprimorou os mais de 65 sistemas que dão suporte à SESP, com destaque para a consolidação da Delegacia Eletrônica, que superou a marca de 1,2 milhão de registros de ocorrência, e a modernização de sistemas administrativos como o de Controle do Necrotério (SCN), trazendo maior eficiência e rastreabilidade aos processos periciais. A integração de serviços de Condutores e Veículos do Detran ao sistema Eproc da PMPR também foi ampliada, agilizando a atuação policial em campo.

Soluções para o Trânsito

Em 2023, foi lançado o Primeiro Emplacamento Digital, utilizado para quase 3.000 veículos, permitindo que o processo fosse feito online, gerando economia de R$ 52,10 para cada cidadão. Também foi lançado o Renave Usados, sistema aprovado pelo Contran para agilizar e dar segurança às transferências de veículos seminovos e usados. Além disso, se tornou possível entregar CNHs cassadas ou suspensas online e realizar a emissão de laudo especial para pessoas com deficiência de forma digital, agilizando solicitações de isenção de impostos como o IPVA. Ainda, o Paraná se destacou entre os estados mais ágeis no envio de dados de acidentes de trânsito ao Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (Renaest), graças à automatização da coleta via Boletim de Acidente de Trânsito Eletrônico Unificado (BATEU). Por fim, foram emitidas 140.000 primeiras habilitações e 980.000

renovações de CNH via sistema, posicionando o estado como referência em integração e digitalização de serviços de trânsito.

Já em 2024, a Celepar recebeu como missão criar um produto Gestão de Abastecimento de Veículos, software para controle do abastecimento de frotas de órgãos do Estado, integrando pagamento e sem restrição a postos credenciados. Denominado de AbastecePR, o projeto não seguiu adiante devido a questões de legislação.

Em 2025, a Celepar avançou na consolidação do Paraná como referência em trânsito digital, com a expansão do programa CNH Social e o lançamento de um marco em desburocratização: a Auto Biometria para renovação da CNH. Integrada ao aplicativo Detran Inteligente, a solução utiliza Inteligência Artificial para permitir a atualização da foto do documento por meio de "selfie", eliminando a necessidade de deslocamento a unidades físicas e resolvendo a defasagem do banco de dados de imagens – case de sucesso inclusive reconhecido internacionalmente pela SUSE, empresa alemã reconhecida globalmente em soluções de infraestrutura de TI de código aberto. A API Frotistas foi robustecida com novos serviços, como consulta de recalls e registro de intenção de venda, enquanto a digitalização integral da fiscalização por meio do GIT Mobi substituiu os blocos de papel por Termos de Constatação Digitais.

Adicionalmente, a migração de sistemas críticos para a Central de Segurança corporativa elevou a proteção dos dados e o controle de acesso. Foram implementadas novas modalidades de pagamento, incluindo o parcelamento de dívidas ativas do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) via cartão de crédito, e consolidou-se a baixa de débitos em até 15 minutos com o PIX. A reestruturação dos exames médicos, eliminando a taxa de reteste, e a evolução da acessibilidade nas provas teóricas reforçaram o compromisso com um serviço público mais ágil, inclusivo e eficiente.

Infraestrutura e Obras Inteligentes

Em 2025, a Celepar atuou como parceira tecnológica em projetos estratégicos de infraestrutura física e digital, integrando Internet das Coisas (IoT), IA e análise de dados para maior eficiência, segurança e sustentabilidade. A empresa consolidou o Paraná como referência em infraestrutura inteligente, com a implementação do sistema de monitoramento por IA na Ponte de Guaratuba, utilizando câmeras inteligentes para análise em tempo real do fluxo veicular, detecção de incidentes e gestão automática de tráfego. Expandiu-se o programa de conectividade para 48 municípios com o Celepar Cid@des, levando internet pública e gratuita a praças e prédios públicos. Implementou-se ainda o piloto de sensoriamento IoT em obras públicas, com monitoramento estrutural de pontes, estradas e barragens, transmitindo dados para central de operações e permitindo manutenção preditiva. A integração dessas soluções resultou na redução de 40% no tempo de resposta a incidentes na Ponte de Guaratuba, ampliação do acesso digital em áreas vulneráveis e estabelecimento de base tecnológica para infraestrutura pública inteligente no Estado.

Soluções para os municípios

Em 2023, foi disponibilizado no Portal dos Municípios o Relatório de Produtor Rural, oferecendo às gestões municipais informações sobre a produção local e melhor fiscalização. Em 2024, as soluções municipais se expandiram com o projeto Celepar Cid@des, que disponibiliza wi-fi em áreas públicas e instituições municipais, a Chamada Inteligente, que controla a frequência de estudantes por reconhecimento facial, o cadastro de municípios na plataforma Paraná Negócios e portais municipais integrados ao Sistema Integrado de Gestão de Ouvidoria (SIGO), conectando áreas de compras e transparência. Além disso, municípios podem utilizar o GIT Mobi, para lavratura de autos de infração por

smartphone, e o GSUS (Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do SUS) para a gestão hospitalar e ambulatorial. Nesse ano, a Celepar e a SEIA ainda capacitaram 20 prefeituras no uso da Paraná Negócios.

Em 2025, a Celepar ampliou significativamente o leque de soluções à disposição dos municípios, focando na modernização da gestão pública local. Dando continuidade ao projeto Celepar Cid@des, foram expandidos os serviços de wi-fi público gratuito e a implantação da Chamada Inteligente com reconhecimento facial para as redes municipais de ensino. A plataforma Paraná Negócios recebeu novas funcionalidades para atrair investimentos, e mais prefeituras foram integradas ao SIGO, conectando áreas de compras e transparência. A implantação do GSUS no Complexo Hospitalar do Trabalhador, um dos maiores do Paraná, consolida o sistema que já atende mais de 1.100 estabelecimentos de saúde e 398 secretarias municipais, padronizando e integrando a saúde pública em todo o estado.

Paralelamente, a Celepar entregou projetos sob demanda que se tornaram cases de sucesso, como a implantação do Mural Digital em nove prefeituras para modernizar a comunicação interna e com o cidadão, e a consolidação da plataforma GovDigital, que atingiu 1,2 milhão de usuários e revolucionou a convocação para matrículas escolares municipais. A implementação do e-Protocolo para prefeituras, com infraestrutura ampliada, e a oferta de consultoria em nuvem pelo Google Workspace ganharam um novo patamar com a Celepar atingindo o mais alto nível de Parceria Tier 1 com a Google. Esta conquista, que funciona como um "selo de excelência técnica" global, garante aos municípios paranaenses acesso direto às melhores práticas, suporte prioritário e condições comerciais vantajosas da Google, acelerando e barateando sua transformação digital com segurança de padrão mundial.

Soluções para a Fazenda e Finanças Públicas

Em 2025, a Celepar atuou como pilar fundamental para a modernização e a segurança da gestão fiscal e financeira do Estado, por meio do desenvolvimento e sustentação de dezenas de sistemas críticos para SEFA. Destaque para a implementação do CONFIA - Programa de Conformidade Fiscal Cooperativa, que estabeleceu um novo modelo de relacionamento entre o fisco e o contribuinte, e para a reabertura do REFIS 2025, oferecendo condições facilitadas para a regularização de débitos e o fortalecimento da arrecadação estadual. Foi executado um dos maiores projetos de atualização tecnológica: a adaptação de mais de 30 sistemas tributários e cadastrais para o CNPJ alfanumérico, garantindo a continuidade dos serviços e a conformidade com as regras nacionais. A Celepar manteve o Paraná em compliance com a Reforma Tributária Federal, adequando os sistemas de nota fiscal eletrônica (NFe, NFCe, NFCom, CTe) e viabilizando a Declaração de Conteúdo Eletrônica (DCe) em âmbito nacional. No âmbito da gestão orçamentária, o SIAFIC recebeu um pacote contínuo de melhorias, assegurando transparência, controle e eficiência na execução financeira do Poder Executivo paranaense.

Soluções para a Gestão de Pessoas e Administração

Em 2025, a empresa promoveu a modernização e a integração dos processos de gestão de pessoas e da administração pública estadual, com foco na eficiência e no atendimento ao servidor. Foi dado um passo significativo com a migração do RH das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) para a plataforma Meta4, unificando e simplificando a gestão de milhares de servidores. Para o cidadão, houve a expansão da Carteira da Pessoa Idosa Paranaense 65+, garantindo o direito à meia-passagem, e a evolução do sistema de Passe Livre, que aperfeiçoou a integração com os Correios para o envio das carteiras físicas. No âmbito administrativo, a Celepar liderou a modernização da comunicação com a migração de milhares de servidores para o Google Workspace e entregou melhorias em sistemas essenciais como o e-Protocolo, a Central de Viagens e o Leilão Público Eletrônico, assegurando mais agilidade, transparência e economicidade nos processos internos do Estado.

Soluções para o Agronegócio e Meio Ambiente

Em 2025, a Celepar fortaleceu sua atuação como parceira tecnológica estratégica para o agronegócio e a sustentabilidade no Paraná, por meio da evolução contínua de sistemas especializados. Destaque para o avanço na Municipalização do Licenciamento Ambiental no IAT, que descentralizou e agilizou a emissão de licenças, e para as melhorias nos sistemas de defesa sanitária animal e vegetal da ADAPAR, como a GTA Avícola e o controle de estabelecimentos de aves vivas, garantindo a qualidade e a rastreabilidade da produção paranaense. A Celepar também apoiou programas sociais fundamentais ligados ao setor, como o Leite das Crianças e o Compra Direta da Agricultura Familiar, com a implementação de novos cadastros, relatórios e regras que otimizaram a gestão e ampliaram o alcance dessas iniciativas. A atualização tecnológica de sistemas legados, como o SIGRO, assegurou a continuidade e a segurança dos serviços que sustentam um dos setores mais vitais da economia do Estado.

Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Neste ano a Celepar reforçou seu compromisso com a garantia de direitos e o acesso à justiça, desenvolvendo soluções tecnológicas que impactam diretamente grupos em situação de vulnerabilidade. Destaque para a expansão e a evolução da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), que ultrapassou 16 mil cadastros em 2025 e implementou um novo termo de aceite para o compartilhamento seguro de dados com os municípios, fomentando políticas públicas locais. Na Defensoria Pública do Estado (DPE/PR), foi consolidado o "Ecossistema Digital Colaborativo", que criou o primeiro Data Lake do Brasil na área, um grande repositório central que unifica todos os dados da instituição, permitindo análises profundas para uma gestão baseada em evidências. Esse projeto, premiado nacionalmente no Gov.Digital 2025, gerou uma economia de milhares de horas de trabalho com automações e inteligência artificial, otimizando o atendimento ao cidadão e garantindo agilidade jurídica. A modernização do Sistema de Doações do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) ampliou a transparência e a segurança nas contribuições, enquanto o Sistema Integrado de Gestão de Ouvidoria (SIGO) recebeu melhorias contínuas para aprimorar o canal de diálogo entre a população e o governo.

Inclusão Digital

Em 2023, realizaram-se diversos workshops gratuitos de tecnologia para pessoas idosas em municípios paranaenses, com mais de 600 participantes. As aulas abordaram o uso de smartphones, funcionalidades, além do uso da Internet e aplicativos do Governo do Estado. Na última edição, realizada na Assembleia Legislativa do Paraná, houve também conteúdo voltado à prevenção contra golpes.

Em 2024, a Celepar manteve a promoção de cursos gratuitos para pessoas idosas, com mais de 500 participantes, em edições realizadas em cinco municípios paranaenses. Os conteúdos abrangeram o uso consciente da Internet, prevenção de golpes online e atividades com smartphones, incluindo funcionalidades básicas e aplicativos. Uma edição especial, em parceria com o IDR-Paraná, foi voltada às mulheres do campo.

Em 2025, as ações de inclusão digital foram ampliadas com foco na acessibilidade, capacitação e facilidade de acesso. Dando continuidade aos bem-sucedidos workshops para pessoas idosas, os cursos gratuitos foram realizados em mais de 20 municípios, com edições especiais focadas em segurança digital e prevenção a golpes online. Um marco foi a adaptação do sistema e-Protocolo para torná-lo

acessível a pessoas com deficiência visual, garantindo que este serviço essencial possa ser utilizado por todos os cidadãos de forma autônoma e igualitária.

Além disso, a Celepar promoveu a inclusão por meio da simplificação do acesso, com a expansão do login único do GOV.BR para serviços como o Nota Paraná e a DCE (Declaração de Conteúdo Eletrônica), utilizando a Identidade Digital do Estado (IDG). Essa combinação de iniciativas que vai da capacitação presencial à acessibilidade digital e à simplificação de autenticação reforça o compromisso em construir uma transformação digital verdadeiramente inclusiva para todos os paranaenses.

PACTO PELO FUTURO: PLANEJANDO O PARANÁ

Este programa tem por finalidade consolidar a estrutura do Sistema Estadual de Planejamento, aprimorar a performance e a eficiência das parcerias, concessões e operações de crédito dos projetos multissetoriais, e consolidar a política de desenvolvimento territorial integrado no Paraná. Além disso, busca-se subsidiar as políticas públicas estaduais com estudos, pesquisas e estatísticas sobre a economia e a sociedade paranaense.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPL)

Planejamento Governamental e Coordenação de Políticas Públicas

Observatório do Planejamento

A Secretaria lançou em 2024 o Observatório de Planejamento do Paraná, um fórum permanente em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), com o objetivo de acompanhar e aprimorar os instrumentos de planejamento no Estado. O Observatório tem como finalidade a realização de estudos e auxilia em decisões estratégicas, otimizando recursos e garantindo transparência nas ações governamentais.

Uma das principais iniciativas foi o lançamento da série "Por dentro do PPA". Em 2024, foram lançadas três publicações sobre agendas transversais: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Igualdade de Gênero e Raça, e Criança e Adolescente. Em 2025, divulgou-se uma quarta publicação da série, sobre o Diagnóstico Temático Setorial. Neste volume, o foco está na metodologia utilizada para elaborar os Diagnósticos que subsidiam a criação e Programas no PPA, seus objetivos e seus indicadores.

As publicações podem ser acessadas na página da secretaria do planejamento em https://www.planejamento.pr.gov.br/Pagina/Observatorio-do-Planejamento.

Monitoramento, Revisão e Integração do PPA com a LOA

O monitoramento do Plano Plurianual ocorre ao final do primeiro e do segundo semestre de cada ano, através dele é possível acompanhar o andamento das entregas e indicadores.

Em 2024, o monitoramento do segundo semestre apontou que, das 1.329 entregas previstas para o período, 1.143 tinham metas estabelecidas para 2024, das quais 833 estavam em andamento regular ou concluídas.

Já no primeiro semestre de 2025, o monitoramento registrou 1.687 entregas previstas para o quadriênio, sendo que 1.352 possuíam metas para 2025 e, entre essas, 1.128 encontravam-se em

andamento normal ou realizadas. Esses resultados demonstram o comprometimento dos órgãos estaduais com as metas do PPA.

Ao final do monitoramento, os resultados consolidados são divulgados à sociedade e aos órgãos de controle por meio de relatórios e de uma plataforma pública de divulgação de informações (BI). No dia 30 de setembro, foi realizada uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), em sessão especial da Comissão de Orçamento, para apresentar os dados do monitoramento do primeiro semestre de 2025. Esse momento reforçou a transparência do processo e permitiu a disseminação dos avanços do PPA junto à sociedade.

Os relatórios de monitoramento estão disponíveis no site da Secretaria do Planejamento em https://www.planejamento.pr.gov.br/PlanejaParana/Pagina/Transparencia-PPA-2024-2027.

Contratação de nova Solução Tecnológica Integrada de Planejamento, Monitoramento e Gestão de Programas Governamentais

Com a adoção da nova metodologia da SEPL para elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, constatou-se a necessidade de modernizar o planejamento governamental por meio de uma solução tecnológica capaz de gerenciar, de forma eficiente e integrada, os diversos projetos e iniciativas do Governo.

Nesse sentido, em 2024, foi celebrado o contrato com a Celepar para o desenvolvimento e implantação do Sistema de Gestão de Objetivos e Metas (GOM). Ainda no mesmo ano, tiveram início as atividades de carga inicial de dados e o processo de homologação do sistema.

Ao longo de 2025, os trabalhos prosseguiram com estudos detalhados de customização, ajustes funcionais e homologações específicas, tendo algumas funcionalidades sido efetivamente implantadas.

Considerando que o sistema ainda demanda um elevado volume de customizações e parametrizações, a validação completa da solução e a entrada em operação plena estão previstas para ocorrer a partir de 2026, sendo que o cronograma para o ambiente referente ao PPA está atrasado.

Mensagem à Assembleia Legislativa

Em conformidade com o inciso X do artigo 87 da Constituição do Estado do Paraná, a Secretaria do Planejamento entregou, em fevereiro de 2025 o relatório relativo ao exercício 2024 e iniciou em outubro o processo para consolidar as realizações de 2025.

Em 2024, o relatório foi reformulado, estruturado em torno de eixos estratégicos e programas prioritários definidos para o PPA 2024-2027. Em 2025, de maneira inédita, o relatório passou a incluir também um breve resgate dos resultados mais significativos de 2023 e 2024. Esse resgate não modifica o foco principal do documento - voltado às realizações de 2025 -, mas fornece ao leitor uma referência comparativa que auxilia na interpretação da trajetória das políticas públicas ao longo do tempo, bem como na compreensão da continuidade e da evolução das ações implementadas pelo governo estadual.

Após sua consolidação, o documento é oficialmente entregue para Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade.

As Mensagens podem ser acessadas na página da secretaria do planejamento em https://www.planejamento.pr.gov.br/Pagina/Mensagem-Assembleia-Legislativa.

Plano de Contratações Anual do Estado do Paraná (PCA-E) 2025

O Plano de Contratações Anual do Estado do Paraná (PCA-E), consolidado a partir das previsões de compras, obras, serviços e soluções de TIC dos órgãos estaduais conforme o Decreto Estadual nº 10.086/2022, foi publicado pelo terceiro ano consecutivo. A versão de 2026 trouxe avanços, tanto no cumprimento dos prazos estabelecidos quanto redução dos itens previstos, diminuindo de 96.997 para 92.375 itens, uma redução de 4,8%, resultado da consolidação de demandas e da melhoria nos processos de planejamento, reforçando o compromisso do estado com a racionalização dos gastos e a transparência. A correta execução dos prazos permitiu a tempestiva entrega do Plano à Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), cumprindo com sua missão de subsidiar a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para fortalecer o desenvolvimento estadual, ainda em 2024, firmou-se um Termo de Cooperação com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-PR), direcionando o PCA-E especialmente para micro e pequenos empresários paranaenses. Em colaboração com a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP), o conteúdo do PCA-E auxiliará na formulação do cronograma de compras centralizadas, enquanto a parceria com a Controladoria-Geral do Estado (CGE-PR) permitirá o acompanhamento prévio dos processos licitatórios, assegurando integridade e identificação de riscos.

O Plano está disponível no site da Secretaria de Estado do Planejamento, vinculado ao Portal da Transparência do Poder Executivo do Estado do Paraná, sendo possível encontrar tanto as planilhas do PCA-E de 2024, 2025 e 2026, quanto o formato de *Business Intelligence* (B.I.) de todos os períodos, facilitando assim a visualização e interpretação dos dados.

Os planos estão disponíveis no site da Secretaria do Planejamento em https://www.planejamento.pr.gov.br/Pagina/PCA-E.

Monitoramento do Ranking de Competitividade dos Estados

Em 2024, a Secretaria do Planejamento do Paraná monitorou continuamente o Ranking de Competitividade dos Estados, com foco em identificar áreas críticas nos 10 pilares avaliados e consolidar o Paraná como o Estado mais competitivo do país. As ações incluíram análise detalhada dos indicadores, formulação de medidas corretivas e preventivas e ampliação da parceria técnica com o Centro de Liderança Pública (CLP), responsável pelo Ranking.

Em 2025, a Secretaria manteve o acompanhamento das atualizações metodológicas e dos resultados divulgados pelo CLP na edição anual do Ranking de Competitividade. A cada publicação de dados do ciclo 2025, foram realizadas análises setoriais para identificar variações nos indicadores, impactos sobre os pilares de desempenho e oportunidades de melhoria para as políticas públicas estaduais. Também foram promovidas reuniões técnicas periódicas com as secretarias finalísticas, apresentando as mudanças ocorridas, o posicionamento do Estado nos pilares e indicadores e os pontos de atenção prioritários. Essas ações fortaleceram a governança interna do ranking e contribuíram para manter o Paraná entre as administrações públicas mais eficientes e competitivas do país.

Desenvolvimento Territorial

Programa Conecta399

O Programa Conecta399 assegura a cobertura integral do território paranaense, com a atuação de 950 servidores em todos os municípios, garantindo o atendimento efetivo de 100% do estado. O programa foi implementado em 2023 com a formação da Rede de Interlocutores, que reuniu servidores municipais para atuação junto ao Programa e alcançou 721 integrantes. Houve também participação ativa na Rede de Parcerias, com avanços normativos e procedimentais obtidos por meio de fóruns regionais e reuniões de gestão. Outro destaque de 2023 foi a atuação no Novo PAC Seleções, cuja primeira etapa disponibilizou R$ 65,2 bilhões para políticas públicas essenciais. O Conecta399 contribuiu para a participação de estados e municípios, o que resultou na apresentação de 2.057 projetos.

Em 2024, o programa ampliou suas ações voltadas ao fortalecimento da gestão pública municipal. Entre os principais avanços, destacou-se a formação da Rede de Secretários Municipais de Planejamento, criada para promover a troca de experiências e oferecer suporte ao aprimoramento do planejamento local, além da elaboração de um Guia de Transição de Governo destinado a auxiliar candidatos eleitos no período até a posse. Também foi disponibilizado um painel interativo de indicadores, no formato *Business Intelligence* (B.I.), para subsidiar a gestão municipal. No campo da capacitação, 90 servidores foram treinados e uma curadoria de cursos sobre temas estratégicos foi disponibilizada no site do Programa. Adicionalmente, tutoriais e capacitações presenciais foram oferecidos pela Escola de Gestão do Paraná para uso das plataformas Transferegov.br e Gestaopublicagov.br, formando 30 multiplicadores regionais.

Em 2025, o Programa expandiu sua Rede de Interlocutores para incluir os Controladores Internos municipais, consolidando um elo que contempla os 399 municípios do Estado. Atualmente, a rede total do Programa conta com mais de 2 mil agentes públicos. Também foi formalizado Termo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE/PR), visando a comunhão de esforços para o fortalecimento e adequação técnica da gestão pública municipal. Seguindo seu planejamento estratégico e o plano de trabalho com o TCE/PR, o Programa viabilizou a capacitação de mais de 3,4 mil servidores em temas essenciais de gestão pública moderna e de captação de recursos, bem como disponibilizou o Sistema de Minutas de Documentos do ProGov, objetivando apoiar os interlocutores no atendimento das obrigatoriedades da avaliação realizada pelo TCE/PR. Foram registrados mais de 5.800 downloads de documentos padronizados e respectivos guias de implementação, além de orientação permanente, individual e específica, o que demonstra a alta adesão por parte dos municípios. Outro destaque foi o suporte no âmbito do Novo PAC Seleções, edição 2025, atuando no assessoramento técnico e registro de propostas, totalizando 76 iniciativas apoiadas e o montante de R$ 15 milhões em demandas de moradia, saneamento e saúde. Além disso, foram apoiados os municípios com obras paralisadas na área da saúde, evitando a devolução de cerca de R$ 28 milhões em recursos. O programa também realizou dois intensos mutirões de apoio à Rede de Parcerias acerca de transferências especiais, o que envolveu a regularização da situação de 219 convênios de 131 municípios que juntos totalizam R$ 116 milhões em novos recursos, além da regularização de planos de trabalho que evitou o impedimento do repasse acaso não saneados.

Informações a respeito do Programa podem ser encontradas em: https://www.planejamento.pr.gov.br/conecta399.

Programa Paraná Produtivo

Em 2023, teve início a segunda fase do Programa Paraná Produtivo, com avanços importantes na governança e no planejamento regional. Sete novas regiões foram incluídas, totalizando 15 conselhos gestores regionais, com reuniões e oficinas técnicas voltadas à integração das novas áreas. Foi implementado, em parceria com o IPARDES, o Banco de Informações Regionais, estruturado em plataforma de *Business Intelligence* (BI), disponibilizando dados atualizados para subsidiar o planejamento.

Outro destaque foi o Projeto Paraná Eficiente, um plano de cinco anos voltado à melhoria da prestação de serviços públicos e à recuperação econômica pós-pandemia, financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que teve como primeira entrega os relatórios diagnósticos regionais. Além disso, o Programa participou ativamente da elaboração do novo Plano Plurianual, a partir da sistematização de mais de 700 demandas, das quais 60 foram classificadas como entregas do Paraná Produtivo, permitindo maior transparência e controle das metas.

Em 2024, o Paraná Produtivo consolidou sua estrutura de governança com a instalação do Conselho Gestor Estadual, reunindo representantes do governo estadual, do setor produtivo e das 15 regiões do Paraná para apoiar a execução e a deliberação estratégica. Também foram realizados cinco Fóruns Regionais de Planejamento e Desenvolvimento Territorial, envolvendo todos os 399 municípios e mais de 1.000 participantes, entre lideranças locais, empresários, entidades civis e a academia, com foco na construção coletiva do planejamento e no monitoramento de políticas públicas. O Banco de Informações Regionais foi ampliado, passando a incluir os Indicadores de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e índices de Ciência e Tecnologia, fortalecendo a base de dados para decisões estratégicas. No âmbito do Projeto Paraná Eficiente, foi alcançada a meta 1 do acordo com o Banco Mundial, resultando na liberação de R$ 27 milhões destinados ao financiamento de projetos de modernização administrativa e de fortalecimento da gestão pública no Estado.

Em 2025, o Programa Paraná Produtivo avançou de maneira substancial na consolidação de sua governança regional e no aprimoramento de seus instrumentos administrativos, operacionais e estratégicos. A Secretaria do Planejamento promoveu uma reestruturação interna que resultou na criação da Divisão de Planejamento Regional, unidade responsável por coordenar tecnicamente o Programa por meio de sua equipe de profissionais, fortalecendo a interlocução entre o Estado e os territórios e ampliando a capacidade de entrega das ações regionais.

No âmbito das prioridades territoriais, cada uma das 15 regiões definiu dez ações essenciais para seu desenvolvimento, que foram analisadas individualmente em reuniões técnicas realizadas ao longo do ano, possibilitando avaliação aprofundada, alinhamento metodológico e apoio estruturado às governanças regionais. Concomitantemente, avançou-se na institucionalização das Agências de Desenvolvimento Regional - entidades jurídicas criadas para articular, promover e executar iniciativas de desenvolvimento econômico e territorial - com a formalização das agências das Regiões 12, 01 e 07, fortalecendo a autonomia e a capacidade operacional dos territórios.

Outro avanço relevante foi o pré-lançamento da Plataforma de Gestão Territorial, ferramenta digital destinada ao gerenciamento de projetos regionais, ao registro e acompanhamento de reuniões e ao monitoramento de indicadores socioeconômicos, que passou por oficinas e treinamentos com representantes das 15. No mesmo período, o Programa avançou na elaboração dos novos Planos Regionais de Desenvolvimento, com a publicação do edital da Concorrência Eletrônica nº 45/2025, na modalidade técnica e preço; seis empresas foram habilitadas na primeira fase, e a avaliação técnica encontra-se em estágio final.

Além dessas entregas estruturantes, foram promovidas seis reuniões ordinárias com as governanças regionais ao longo do ano, assegurando acompanhamento contínuo das demandas municipais e a discussão de temas estratégicos como conectividade rural, qualificação profissional, agendas territoriais, indicadores regionais e ações de desenvolvimento econômico. Esses encontros consolidaram o papel do Conselho Gestor Estadual e dos Conselhos Gestores Regionais como instâncias centrais de coordenação, deliberação e monitoramento do Programa. Assim, 2025 marca um ano de fortalecimento institucional, expansão das capacidades técnicas e aprofundamento da articulação territorial, consolidando bases sólidas para a elaboração dos novos planos regionais e para a execução integrada das políticas públicas de desenvolvimento no Paraná.

Informações a respeito do Programa podem ser encontradas em: https://www.paranaprodutivo.pr.gov.br.

Programa Rota do Progresso

O Programa Rota do Progresso foi instituído em 2024, com nove eixos de políticas públicas executadas por diversas instituições estaduais, sob coordenação geral da Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná. Tem como objetivo gerar impactos positivos no Índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal - Renda, beneficiando os 80 municípios com os menores resultados do Estado e, a partir de novembro de 2025, também o município de Rio Bonito do Iguaçu, incluído em razão da passagem de um tornado em novembro do mesmo exercício. No primeiro ano de implementação, foram criadas as bases operacionais do Programa, incluindo um canal único de entrada para as demandas municipais, por meio do qual mais de 600 protocolos foram encaminhados e monitorados pelas instituições envolvidas, com oferta de apoio contínuo à tomada de decisões nos municípios participantes.

Em 2025, o Programa totalizou R$ 1 bilhão em investimentos, mantendo a coordenação geral do programa e o apoio técnico contínuo aos municípios envolvidos na devida instrução dos seus respectivos protocolos para viabilizar a disponibilização dos recursos. Ao mesmo tempo, foi fornecido um conjunto de capacitações de melhoria da gestão e do planejamento e que dão suporte ao gerenciamento do programa e à sustentabilidade do desenvolvimento promovido. A assistência técnica foi intensificada devido à necessidade de suporte aos novos gestores municipais que assumiram após as eleições do ano anterior, auxiliando a continuidade administrativa e garantindo o atendimento de 100% dos municípios prioritários ao longo do ano. Ademais, o Programa apoiou tecnicamente os órgãos finalísticos no monitoramento e na instrução dos processos, auxiliando a execução eficiente das ações em eixos estratégicos como Infraestrutura Agropecuária, Estradas Rurais, Saneamento Básico, Barracões Industriais e Programas Sociais, impactando diretamente o desenvolvimento local dos territórios atendidos.

Informações a respeito do Programa podem ser encontradas em: https://www.planejamento.pr.gov.br/rotadoprogresso.

Modernização Organizacional e Planejamento de Estruturas Administrativas

Desenvolvimento Organizacional e Regulamentação Institucional

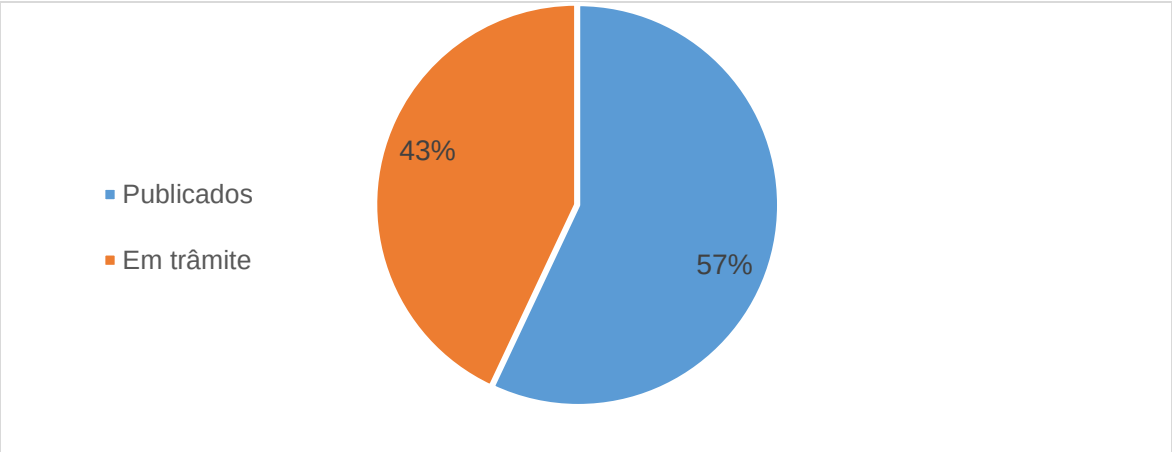
Em 2023, foi iniciada a implementação da nova organização administrativa, conforme a Lei nº 21.352, de 1º de janeiro de 2023. Um "Guia para Elaboração do Regulamento" foi fornecido a 37 órgãos e entidades estaduais, auxiliando 60% deles na tramitação dos processos para formalizar suas estruturas organizacionais básicas.

Foi dado continuidade à implementação da nova organização administrativa. Esse processo envolve a regulamentação de 37 órgãos e entidades da Administração Direta e Autárquica do Poder Executivo Estadual. Em 2024, 76% dos órgãos já tramitaram seus processos para a formalização das estruturas organizacionais por decreto. Em 2025 esse percentual foi para 100%, sendo que 50% está com os Regulamentos aprovados.

Em colaboração com órgãos e entidades, foram publicados 11 regulamentos em 2024 enquanto dois foram atualizados. Também foram enviadas à Casa Civil as propostas de regulamentação das Secretarias do Planejamento (SEPL), da Agricultura e Abastecimento (SEAB), da Fazenda (SEFA), da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Inovação e Modernização (SEI), da Justiça e Cidadania (SEJU), da Cultura (SEEC), além do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN) e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR).

Em 2025, foram publicados cinco novos regulamentos: as Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SEJU), da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e do Planejamento (SEPL), da Fazenda (SEFA), além do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR). Também foi enviada à Casa Civil a proposta de regulamentação da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP). Por iniciativa da SEPL, começaram a tramitar os processos de Regulamento que ainda não tinham sido iniciados: das Secretarias de Estado da Administração e da Previdência (SEAP), da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), da Educação (SEED) e da Saúde (SESA), bem como do Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG), da Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR), do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

GRÁFICO 27 - STATUS DE REGULAMENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO EXECUTIVO ESTADUAL - PARANÁ 2025



FONTE: Coordenação de Modernização Institucional - SEPL/PR

Reestruturação e Modernização institucional

Entre 2024 e 2025, foram realizadas colaborações em processos de modernização institucional, abrangendo a criação e extinção de cargos e funções em comissão em diferentes órgãos estaduais. Além disso, foi oferecido suporte técnico às Secretarias de Estado interessadas em qualificar entidades privadas sem fins lucrativos como Organizações Sociais, conforme a legislação vigente, cuja revisão ampla já está em andamento para modernização e ampliação do tema no âmbito estadual.

Programa de Especialização e Residência Técnica em Gestão por Processos (GESPRO)

As ações relacionadas à gestão, revisão e melhoria de fluxos de processos organizacionais, anteriormente conduzidas pela Secretaria de Estado do Planejamento, deixaram de integrar as atribuições da SEPL em razão da alteração promovida pelo Decreto nº 9.390, de 01 de abril de 2025, que modificou o regulamento da Casa Civil. A partir desse normativo, as competências diretamente relacionadas à revisão e melhoria de fluxos de processos no âmbito estadual, bem como à geração da documentação decorrente, passaram a ser exercidas pela Casa Civil, por meio do Centro Estadual de Desburocratização (CED), com o apoio de um Escritório de Processos, conforme previsto no Art. 5º do referido decreto.

Diante dessa redefinição institucional, a atuação da Secretaria de Estado do Planejamento passou a concentrar-se na formação e capacitação de servidores e profissionais para atuação em gestão por processos, por meio da estruturação e apoio a iniciativas de qualificação técnica. Nesse contexto, destaca-se a implementação do Programa de Especialização e Residência Técnica em Gestão por Processos (GESPRO), que tem como finalidade formar recursos humanos aptos a atuar no mapeamento, análise e melhoria de processos nos órgãos estaduais, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública e para a implementação das diretrizes atualmente conduzidas no âmbito da Casa Civil.

COORDENAÇÃO DE PROJETOS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Programa de Parcerias do Paraná

O Programa de Parcerias do Paraná (PAR), regulamentado pelo Decreto nº 1.953, de 5 de julho de 2019, é o instrumento estratégico do Governo do Estado para a estruturação de projetos de desestatização, concessões e parcerias com o setor privado. Sua governança é conduzida pelo Conselho do Programa de Parcerias do Paraná (CPAR), responsável pelas deliberações estratégicas, e pela Unidade Gestora do Programa de Parcerias (UGPAR), encarregada da coordenação executiva, supervisão técnica e acompanhamento das ações do PAR.

No campo das parcerias público-privadas, em 2023 foram aprovados e encaminhados para estruturação nove novos projetos em áreas como educação, turismo, cultura e mobilidade urbana. Esses projetos passaram a integrar a carteira do PAR e seguiram para a fase de estudos técnicos, com vistas à futura concessão, sempre com foco em atrair investimentos privados, qualificar serviços públicos e impulsionar emprego e renda.

Em 2024, oito projetos já integrados ao PAR avançaram para a fase de estudos de modelagem, etapa que antecede consultas e audiências públicas e, posteriormente, o processo licitatório. Nesse mesmo ano, dois novos projetos foram aprovados para ingresso no programa, ampliando a atuação nas áreas de turismo e esporte.

Em 2025, a carteira do Programa de Parcerias do Paraná consolidou 14 projetos distribuídos entre educação, turismo, cultura, mobilidade urbana e esporte. Desses, onze encontram-se em fase de estruturação, com análises técnicas, econômico-financeiras e jurídicas em andamento, enquanto dois permanecem em estudos preliminares, etapa responsável pela avaliação de viabilidade inicial. A Concessão de Serviços Públicos de Implantação, Operação, Manutenção e Gestão de Pátios Veiculares Integrados no Estado do Paraná teve o seu contrato assinado e atualmente encontra-se em execução.

A Carteira de Projetos está disponível no site da Secretaria do Planejamento em https://www.parcerias.pr.gov.br/Pagina/Unidade-Gestora-do-Programa-de-Parcerias-do-Parana-UGPAR

Talento Tech

O Talento Tech-PR é um programa do Governo do Paraná voltado à capacitação de 3.000 estudantes da rede pública em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com prioridade para os 50 municípios com menores índices socioeconômicos. A iniciativa busca reter talentos, fomentar o empreendedorismo e impulsionar o desenvolvimento regional. Ao formar jovens em áreas de alta demanda, o programa amplia oportunidades de emprego, renda e inclusão produtiva em territórios com menor oferta educacional e tecnológica.

Em 2024, a Secretaria de Planejamento desempenhou papel essencial na articulação com os municípios participantes e na aproximação com empresas de tecnologia e inovação, fortalecendo o caminho dos estudantes formados para o ingresso no mercado de trabalho.

Em 2025, o Talento Tech qualificou uma nova turma de 1 mil estudantes, que receberam bolsas e notebooks para garantir condições adequadas de estudo, ampliando a formação técnica nos municípios de menor Índice IPDM.

Ainda em 2025, os alunos participaram do Desafio Morretes, iniciativa na qual 867 estudantes desenvolveram soluções digitais para demandas reais da Prefeitura de Morretes, incluindo sistemas de gestão, aplicativos e ferramentas de apoio administrativo. Oito projetos foram selecionados para implantação, conforme divulgado oficialmente pela Secretaria da Inovação.

Os resultados do programa foram apresentados no evento internacional Odoo Experience, em Bruxelas - o maior encontro mundial da comunidade do Odoo, plataforma de código aberto utilizada amplamente na gestão pública e privada. A participação paranaense deu visibilidade internacional ao Talento Tech e ao modelo de formação tecnológica adotado pelo Estado.

Em reconhecimento nacional, o programa foi finalista da 29ª edição do Concurso Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), recebendo Menção Honrosa pelo impacto territorial, pela metodologia descentralizada e pela efetividade na formação de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Com esses avanços, o Talento Tech-PR consolidou, em 2025, sua posição como uma política pública efetiva de qualificação profissional e desenvolvimento regional, ampliando oportunidades de trabalho qualificado e fortalecendo o ecossistema de inovação nos municípios com menor dinamismo socioeconômico do Paraná.

Caminhos do Peabiru

O Projeto Caminhos do Peabiru tem como objetivo resgatar, preservar e promover o turismo e a cultura dos municípios que compõem a rota histórica. Com trilhas sinalizadas, permite que os visitantes vivenciem experiências ligadas à história e às paisagens das regiões. Atualmente, 97 municípios do Paraná estão envolvidos, com ramificações que conectam Paranaguá a Peabiru, Peabiru a Foz do Iguaçu e Peabiru a Guaíra, abrangendo centenas de quilômetros e dezenas de municípios.

O projeto é estruturado em eixos que incluem educação, infraestrutura, esporte, cultura, desenvolvimento econômico e marketing. Em 2024, destacou-se o evento "Caminhos do Peabiru - Aprender, Conhecer e Ensinar", que reuniu cerca de 1,3 mil participantes, como professores, diretores e especialistas, com o objetivo de engajar a comunidade na valorização da rota histórica. O tema foi integrado ao conteúdo escolar por meio de planos-piloto aplicados em núcleos de ensino no Paraná. O decreto de 26 de novembro de 2024 oficializou a Rota Turística Caminhos do Peabiru, atribuindo à Secretaria de Estado do Turismo a coordenação do projeto. A iniciativa prevê a integração de municípios, instâncias de governança regional e comunidades, bem como a possibilidade de cooperação com a Secretaria de Estado do Planejamento para garantir financiamento e demais ações necessárias. O objetivo é recuperar a história do Caminho do Peabiru e impulsionar o turismo cultural no Paraná, consolidando o esforço governamental em transformar esse patrimônio histórico em um atrativo turístico estruturado.

Em 2025, o Projeto Rotas Turísticas Caminhos do Peabiru avançou para uma etapa decisiva de sua consolidação. Em março, foi contratada a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FADEC), responsável por estruturar as ações do projeto, realizar o mapeamento do território, produzir o georreferenciamento - isto é, a marcação precisa dos percursos em coordenadas geográficas - e elaborar o plano executivo da iniciativa. Em abril, foi aberto o novo processo de adesão de municípios, ampliando a abrangência do projeto de 84 para 97 municípios oficialmente integrados à rota histórica, em articulação com 11 instâncias governamentais e de governança regional.

Entre julho e agosto, foram promovidas 11 oficinas presenciais em 11 regiões do Estado, reunindo 593 participantes de 97 municípios. Nessas atividades, representantes municipais receberam capacitação de especialistas em História, Arqueologia, Antropologia, Turismo e Sinalização, aprendendo metodologias padronizadas para mapear trilhas, registrar informações territoriais e organizar os atrativos da rota.

FIGURA 5 - OFICINAS DA ROTA TURÍSTICA CAMINHOS DO PEABIRU, 2025

FONTE: Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná.

Nos meses de setembro e outubro, as administrações locais enviaram seus traçados preliminares - mapas iniciais de cada trecho - que foram analisados e consolidados pela equipe técnica do Estado, resultando na primeira versão oficial do percurso da rota. No mesmo período, foram concluídas as consultas públicas nas 97 localidades participantes, que envolveram 2.746 colaboradores entre representantes de comunidades, poder público e sociedade civil. Os resultados dessas consultas foram utilizados como base para o aperfeiçoamento do traçado, publicada em dezembro.

Em novembro, foram instituídos Grupos de Trabalho (GTs) encarregados de acompanhar a execução do programa e apoiar as gestões municipais na solução de demandas técnicas referentes à implantação da rota, à padronização da sinalização e à organização dos atrativos turísticos.

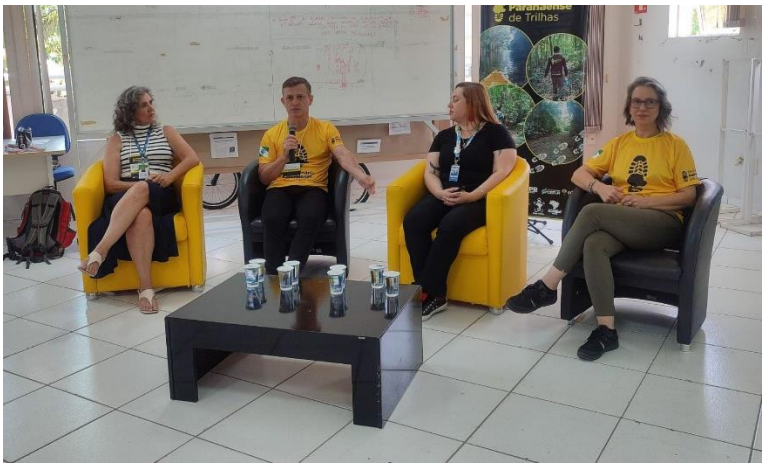
No eixo da educação e sensibilização, a Rota Turística Caminhos do Peabiru também foi trabalhada diretamente com estudantes da rede estadual. O tema foi abordado em palestra e atividades escolares no Colégio Estadual Olindamir Merlin Claudino, em Fazenda Rio Grande, envolvendo turmas do 7º ano do Ensino Fundamental. A atividade integrou História, Geografia e Cultura, incluindo exercícios de escrita criativa inspirados nos Caminhos do Peabiru, e reforçou o vínculo entre a política de turismo cultural e o processo de formação cidadã dos estudantes da rede pública. A partir dessa etapa, foram iniciados os preparativos para a produção das fichas técnicas dos trechos locais, documentos que descrevem cada segmento da rota de forma detalhada (incluindo início e fim do percurso, nível de dificuldade, pontos de interesse, infraestrutura disponível, riscos, sinalização e acessos), essenciais para orientar as equipes responsáveis e garantir a implementação segura e padronizada da rota turística em todo o Paraná.

FIGURA 6 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS SOBRE A ROTA TURÍSTICA CAMINHOS DO PEABIRU, COM ESTUDANTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - FAZENDA RIO GRANDE (PR), 2025

FONTE: Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná; Leonardo Sguarezi/SEPL

Paralelamente, a participação da Secretaria de Estado do Planejamento no 2º Seminário Paranaense de Trilhas, realizado na Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, em Matinhos, em novembro, permitiu apresentar a Rota Turística Caminhos do Peabiru a gestores, pesquisadores, guias, condutores, educadores ambientais e demais atores da Rede Paranaense de Trilhas. Na ocasião, foram divulgados os resultados alcançados.

FIGURA 7 - 2º SEMINÁRIO PARANAENSE DE TRILHAS, COM APRESENTAÇÃO DA ROTA TURÍSTICA CAMINHOS DO PEABIRU, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL, EM MATINHOS (PR), 2025



FONTE: Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná.

Por fim, em dezembro de 2025, foi concluída a entrega do percurso final destinado às visitas técnicas em campo - totalizando 2.170 km de extensão. A partir dessa etapa, iniciaram-se os preparativos para a produção das fichas técnicas dos trechos locais, documentos que descrevem cada segmento da rota de forma detalhada que são essenciais para orientar as equipes responsáveis e garantir a implementação segura e padronizada da rota turística em todo o Paraná.

Os Caminhos do Peabiru, enquanto rede de trilhas ancestrais com mais de 3 mil anos, conectam simbolicamente o Oceano Atlântico ao Pacífico, passando por Brasil, Paraguai, Bolívia e Peru. Originalmente utilizadas para a expansão de territórios, trocas de mercadorias e práticas religiosas, essas trilhas hoje se convertem em eixo estratégico de turismo cultural, educação patrimonial e desenvolvimento regional sustentável. As ações realizadas em 2025 consolidam a rota como política pública estruturada, com base técnica, participação social e integração entre órgãos estaduais, municípios e sociedade civil organizada.

Todos os mapas com a demarcação das rotas dos caminhos do Peabiru podem ser acessados em https://www.caminhosdopeabiru.pr.gov.br/Pagina/Mapa-do-Caminho-do-Peabiru.

Programa de Segurança Hídrica do Paraná (PSH)

O Programa de Segurança Hídrica do Paraná tem como objetivo promover a segurança hídrica para usos múltiplos no Paraná, no contexto das mudanças climáticas A iniciativa envolve os setores de recursos hídricos, agropecuária e saneamento como o Instituto Água e Terra (IAT), o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB) e a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), com gerenciamento pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) por meio da Coordenação de Captação de Recursos (CCR). O PSH busca garantir água em quantidade e qualidade para necessidades humanas, econômicas e a preservação de ecossistemas aquáticos.

Alinhado às políticas nacionais, o programa promove o uso eficiente da água, investimentos em gestão, infraestrutura hídrica, recuperação de áreas degradadas, produção sustentável e saneamento

rural. Com ações nas regiões mais críticas, o PSH visa resiliência hídrica, segurança no abastecimento e sustentabilidade. Em 2024 foi aprovado pela Comissão de Coordenação e Controle das Operações de Crédito e Concessão de Garantias (COPEC) e estava em avaliação pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofiex), vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

Em 2025, o Programa avançou de forma decisiva para sua efetiva implementação, com forte articulação entre a SEPL, o Banco Mundial e os órgãos setoriais envolvidos. Foram realizadas duas missões de identificação e uma missão de preparação, além de visitas técnicas a regiões críticas sujeitas a escassez hídrica, com o objetivo de consolidar o diagnóstico territorial e ajustar o desenho técnico das intervenções previstas. Em novembro de 2025, concluiu-se a missão de avaliação - etapa que antecede a submissão do projeto para apreciação e aprovação pela Diretoria do Banco Mundial, pela Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID) e pelo Senado Federal - posicionando o Estado na fase conclusiva de estruturação da operação e reforçando a governança interinstitucional do PSH.

Comissão de Coordenação e Controle das Operações de Crédito e Concessão de Garantias (COPEC)

A Comissão de Coordenação e Controle das Operações de Crédito e Concessão de Garantias (COPEC), instituída pelo Decreto Estadual nº 4757, de 28 de maio de 2020 e presidida pela SEPL, tem como objetivo analisar, avaliar e deliberar sobre as operações de crédito interno e externo que poderão ser firmadas e das garantias, que poderão ser concedidas pelas entidades e órgãos estaduais, além de acompanhar e monitorar as operações de crédito já contratadas e em contratação.

Em 2024, a COPEC analisou, deliberou e aprovou três operações de crédito estratégicas para o Estado. A primeira foi o Programa de Habitação (COHAPAR - BID), com financiamento de US$ 150 milhões e contrapartida estadual de US$ 37,5 milhões, voltado ao Projeto Vida Nova para ampliar a política habitacional. A segunda, o PR Empreendedor (Fomento Paraná - BID), liberou US$ 50 milhões em financiamento, somados a US$ 5 milhões de contrapartida estadual, destinados a fortalecer a oferta de crédito ao setor produtivo. Já a terceira operação aprovada foi o Programa de Segurança Hídrica - PSH (SEPL - Banco Mundial), no valor de US$ 186 milhões mais US$ 77 milhões de contrapartida estadual, com foco no abastecimento de água em áreas urbanas e rurais. Até o final de 2024, o Paraná possuía 10 operações de crédito em andamento, com previsão de ingresso de recursos que totalizam aproximadamente R$ 2,7 bilhões a serem desembolsados nos próximos anos.

Em 2025, a COPEC expandiu sua atuação ao analisar, deliberar e aprovar cinco operações de crédito estratégicas para o Estado, totalizando mais de US$ 500 milhões em financiamentos externos, voltados a áreas como empreendedorismo, segurança hídrica, competitividade econômica, proteção social e modernização fiscal. Além disso, a Comissão manteve o monitoramento das dez operações contratadas em exercícios anteriores, que somam aproximadamente R$ 2,9 bilhões a serem desembolsados, e acompanhou o encerramento de três operações relevantes: o Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transporte do Paraná - BID V (SEIL/BID), o Programa Paraná Seguro (SESP/BID) e o projeto de Fortalecimento da CGE (CGE/BNDES). A atuação da COPEC em 2025 consolidou a governança estadual das operações de crédito e reforçou a capacidade técnica para gestão e negociação de financiamentos complexos.

Projeto Paraná Eficiente

O Projeto de Inovação e Modernização da Gestão Pública no Paraná - Projeto Paraná Eficiente, gerenciado no âmbito do Estado do Paraná pela SEPL, é uma operação de crédito externa no valor de US$ 130 milhões, cujo contrato foi assinado em 23 de novembro de 2022 (contrato nº 9378-BR.). O projeto multissetorial envolve as seguintes instituições do Estado, como a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL), a Secretaria de Estado da Administração e Previdência (SEAP), o Instituto Água e Terra (IAT), a Controladoria Geral do Estado (CGE) e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI).

No âmbito do acompanhamento do projeto em parceria com o Banco Mundial, em 2023 foram realizadas duas missões de apoio à implementação, com foco em reuniões técnicas, avaliação de resultados, gestão financeira e salvaguardas ambientais e sociais. Nesse mesmo ano, ocorreram treinamentos sobre gerenciamento financeiro e salvaguardas, além da entrega de relatórios de progresso e do primeiro desembolso de mais de US$ 30,1 milhões. Já em 2024, também foram realizadas duas missões de visita técnica, sendo uma delas dedicada à revisão de meio termo do projeto. O período foi marcado pela reestruturação do programa, com as instituições executoras apresentando sugestões de alterações e melhorias, mantendo o objetivo de eficiência da gestão.

Em 2025, o Projeto Paraná Eficiente registrou avanços significativos nas áreas de resultados pactuadas junto ao Banco Mundial. Destaca-se a assinatura do Termo Aditivo ao contrato de empréstimo, que revisou metas, cronogramas e escopo de implementação, permitindo maior precisão técnica na execução. No mesmo ano, foram realizadas duas missões de apoio à implementação (abril e outubro), que acompanharam de perto o desempenho das secretarias executoras e orientaram ajustes operacionais. Os resultados de 2025 incluem: expansão da estratégia estadual de telessaúde para 160 municípios e o monitoramento ativo de mais de 1,2 milhão de pacientes com hipertensão e diabetes pela SESA; implantação do sistema eletrônico de alerta da qualidade do ar pelo IAT; e ampliação da cobertura dos sistemas de alerta de desastres pela Defesa Civil, alcançando 10,9 milhões de pessoas. No âmbito da modernização da gestão pública, avançaram a contratação do Sistema de Gestão de Investimentos Públicos (GIP), do Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) e a execução da regularização notarial de 250 imóveis prioritários, fortalecendo a capacidade administrativa do Estado.

Informações a respeito do Programa podem ser encontradas em: https://www.planejamento.pr.gov.br/Pagina/Parana-Eficiente-Banco-Mundial.

Rede de Parcerias

O Paraná integra a Rede de Parcerias (antiga Rede +Brasil) por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 15/2020, firmado entre a Secretaria de Gestão da União e a SEPL. O acordo tem três pilares: melhoria na gestão das transferências pela Plataforma +Brasil, realização de capacitações e aprimoramento da comunicação e transparência.

Em 2024, a SEPL passou a auxiliar diretamente na liberação de R$ 38,75 milhões em recursos de emendas parlamentares na modalidade de transferências especiais ao Governo do Paraná e coordenou a divulgação e acompanhamento da adesão do Estado ao Novo PAC Seleções. No campo da capacitação, por meio do Programa Conecta399, foi desenvolvido um curso sobre o sistema Transferegov.br, direcionado a servidores municipais e estaduais. Como resultado, o Relatório Anual da Rede de Parcerias - 2023 apontou o Paraná como o estado com o maior número de usuários capacitados entre todas as unidades da federação.

Em 2025, a Coordenação Estadual da Rede de Parcerias atuou de forma intensiva na articulação entre o Governo do Paraná e a Administração Pública Federal. Participou das quatro reuniões ordinárias trimestrais da Rede, contribuindo para a formulação de normativos e para o aprimoramento de funcionalidades do Transferegov.br, especialmente no módulo de transferências especiais e celebração de instrumentos. A Coordenação apoiou os trâmites para liberação de aproximadamente R$ 20,8 milhões em emendas parlamentares na modalidade de transferências especiais destinadas ao Estado e conduziu a mobilização e acompanhamento da adesão do Paraná ao Novo PAC Seleções 2025, ampliando a capacidade de captação de recursos federais e reforçando a interlocução técnica do Estado no sistema nacional de transferências voluntárias.

Sistema de Gerenciamento e Monitoramento

O Sistema de Gerenciamento, Monitoramento e Acompanhamento de Programas e Projetos (SIGMA-PP) avançou significativamente. Em 2023, o foco esteve no aprimoramento do módulo financeiro, voltado ao monitoramento de indicadores de desembolso e controle de gastos, especialmente para o Projeto Paraná Eficiente financiado pelo BIRD. Nesse período, também foram incorporadas novas funcionalidades para atender às exigências da Agência de Verificação Independente (IVA) e facilitar a auditoria interna conduzida pela CGE.

Já em 2024, as melhorias se consolidaram com a inclusão do módulo de carta consulta da Comissão de Coordenação e Controle das Operações de Crédito e Concessão de Garantias (COPEC), ampliando a capacidade de análise de pleitos para novas contratações de crédito. O sistema passou a operar integrado ao Sistema Integrado de Execução Orçamentária, Administração (SIAFIC), permitindo a automatização de relatórios financeiros exigidos por organismos internacionais como o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que mantinha uma operação em andamento e outra em negociação com o Paraná, e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que acompanhava cinco operações até o final de 2024. Além disso, o SIGMA-PP passou a atender às exigências do Tribunal de Contas do Estado e fornecer dados para prestações de contas junto ao Banco do Brasil.

Em 2025, o SIGMA-PP consolidou-se como a principal plataforma de governança das operações de crédito do Estado, com avanços significativos no monitoramento, na geração de indicadores e na automação de processos. O sistema evoluiu para garantir maior integração com o SIAFIC - Sistema Integrado de Execução Orçamentária, Administração, aprimorando a qualidade e a tempestividade das informações financeiras exigidas por organismos internacionais como o BIRD e o BID, e ampliando a rastreabilidade das prestações de contas enviadas ao Banco do Brasil e ao Tribunal de Contas do Estado. Nesse período, o SIGMA-PP passou a incorporar melhorias nos módulos de acompanhamento físico-financeiro, auditoria e salvaguardas, além de aperfeiçoar o módulo de carta consulta utilizado pela COPEC, fortalecendo a capacidade de análise de novos pleitos de crédito e garantindo maior robustez na tomada de decisões sobre financiamentos estaduais.

PARANÁ PROJETOS

Prestação de Subsídios Técnicos

Em 2024, o Serviço Social Autônomo Paraná Projetos elaborou o Plano de Desenvolvimento Setorial do Mercado de Hidrogênio Renovável. Também houve avanço na estruturação da Unidade Gestora de Parcerias Público-Privadas, com capacitação técnica e desenvolvimento de portfólio, além da elaboração de projetos básicos para a revitalização do litoral em Guaratuba, Pontal do Paraná e Paranaguá, incluindo intervenções no Canal do Varadouro. Foram firmadas parcerias estratégicas para ativos como o Trem Pé Vermelho, o Parque do Atuba, prédios históricos e culturais, o Centro Cívico e o Centro de Convenções, com modelagens técnica, econômica e jurídica, além de suporte a consultas públicas e licitações.

Em Fazenda Rio Grande, foi desenvolvido um plano de mobilidade e infraestrutura urbana e, em nível estadual, estruturado o Plano de Implantação BIM, destinado a modernizar a gestão de ativos e obras públicas, com ganhos em eficiência e sustentabilidade. A atuação também se estendeu ao setor energético, com suporte ao desenvolvimento do mercado de biogás e biometano. No âmbito territorial, foram atualizados e ampliados os diagnósticos socioeconômicos regionais com abrangência para 15 regiões, fornecendo subsídios qualificados para decisões estratégicas. Além disso, foi estruturado o projeto de modernização do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu e conduzidos estudos de contenção de cheias no Rio Iguaçu, com atualização de dados e proposição de soluções sustentáveis para União da Vitória.

Em 2025, a SEPL, por intermédio do Paraná Projetos, aprofundou a execução de estudos, modelagens e assessoramentos técnicos que consolidaram um arcabouço robusto de iniciativas estruturantes em múltiplas frentes temáticas. Entre os resultados de maior envergadura, destacam-se: a conclusão integral do Plano de Mobilidade de Fazenda Rio Grande, a finalização dos projetos básicos e executivos voltados à requalificação urbana e ambiental do Litoral - abrangendo Guaratuba, Pontal do Paraná, Paranaguá e o Canal do Varadouro - e a entrega plena do Plano de Desenvolvimento Setorial do Mercado de Biogás e Biometano, instrumento central para o adensamento da matriz energética sustentável do Estado.

No mesmo exercício, foi igualmente concluído o Plano de Descarbonização da Economia Paranaense (PEDEP), cuja modelagem integra diretrizes técnico-operacionais e estratégicas voltadas à neutralidade climática. Adicionalmente, avançaram-se os diagnósticos fiscais dos municípios paranaenses (100%), ampliando a capacidade analítica do Estado na formulação de políticas públicas ancoradas em evidências qualificadas.

No tocante à governança de projetos estratégicos, registrou-se evolução substancial na gestão do portfólio da SEPL mediante suporte especializado, com 77,71% das entregas pactuadas no âmbito do Escritório de Projetos - EY, fortalecendo a capacidade institucional de monitoramento, avaliação e coordenação intersetorial. Ademais, observaram-se progressos significativos em empreendimentos de grande impacto territorial, tais como o sistema de passageiros sobre trilhos no Norte do Paraná (100%) e a estruturação para modernização do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu (88%), entre outros previstos nos diferentes termos aditivos vigentes. O conjunto dessas realizações firmou 2025 como um exercício de notável avanço técnico e consolidação das bases para investimentos estratégicos de médio e longo prazo.

Contratação de Serviços de Engenharia e Arquitetura

Em 2024, foram desenvolvidos os projetos de arquitetura e engenharia para a futura construção do Museu Internacional de Artes (MIA) em Foz do Iguaçu. Também foi contratada a elaboração de projetos básicos, executivos e complementares para a reforma e ampliação do aeródromo de Guaratuba. Na infraestrutura viária, foram contratados projetos para a construção de uma ponte sobre o Rio Ivaí, além da implantação de uma variante entre a BR-373 e a PR-562 em Coronel Vivida. Adicionalmente, foram elaborados projetos de pavimentação e infraestrutura de transporte para interligar Sapopema às futuras instalações da Paranafert. No campo da segurança pública, houve a contratação de projetos modulares para implantação de equipamentos das forças de segurança em 27 localidades, com foco na padronização e modernização das estruturas, bem como de projetos para a construção da nova sede da Escola Superior da Polícia Civil do Paraná. Outras contratações incluíram projetos para a nova sede do Consórcio CIRUSPAR e da base descentralizada do SAMU em Pato Branco.

Em 2025, houve uma ampliação substancial no escopo de projetos de engenharia e arquitetura conduzidos pela SEPL e pelo Paraná Projetos, abrangendo tanto empreendimentos de natureza estratégica quanto intervenções destinadas à modernização de equipamentos públicos. Entre os marcos mais relevantes, registram-se a conclusão integral dos projetos executivos do Aeródromo de Guaratuba, bem como o encerramento completo das entregas relativas à Ponte sobre o Rio Ivaí, ao Contorno de Coronel Vivida e à ligação viária entre Sapopema e o complexo industrial da Paranafert.

As iniciativas no campo da segurança pública e da saúde também avançaram de maneira expressiva, com 70% de execução do novo complexo do SAMU em Pato Branco, 77% dos projetos de equipamentos modulares da SESP e 75,76% das implantações previstas em 27 localidades. No âmbito regional, prosseguiram projetos de impacto estruturante, a exemplo do Complexo Hospitalar de Reabilitação Silvio Santos (45%), da pavimentação integral da Estrada do Cerne (100%) e da execução das entregas previstas para a PR-487 (100%). Somam-se a estes, os novos eixos viários desenvolvidos no contexto do Programa Asfalto Novo, Vida Nova e do 27º Termo Aditivo, sendo mais de 200 km de intervenções urbanas e rurais, consolidando uma agenda consistente de investimentos em infraestrutura territorial.

Contratação de Serviços de Consultoria e Assessoria Técnica

Em 2024, a SEPL contratou quatro assessorias especializadas voltadas a projetos nas áreas de planejamento estratégico, concessões e mobilidade, ambiental, gestão da carteira de projetos estruturantes e transportes.

Em 2025, a SEPL ampliou de forma significativa o emprego de consultorias especializadas destinadas a subsidiar projetos de elevada complexidade técnica e relevância estratégica. Entre as entregas de maior destaque, situam-se: a conclusão das diretrizes do Plano Estadual Ferroviário, essenciais para orientar a reestruturação da malha ferroviária; o avanço na elaboração do Masterplan Paraná 2053 (20%), documento que projeta a visão de futuro e os vetores de desenvolvimento de longo prazo do Estado; e a implementação de metodologias de governança e gestão orientadas a resultados no âmbito do projeto de Eficiência Administrativa (51,10%).

Igualmente relevante foi a execução do Plano de Implementação da Rota Turística Caminhos do Peabiru (40%), que consolida um ativo histórico-cultural com potencial de repercussão nacional. Paralelamente, concluiu-se integralmente o diagnóstico fiscal dos municípios paranaenses, instrumento fundamental para o aprimoramento da gestão fiscal e do desenvolvimento regional. Avançaram, ainda, os estudos ambientais, urbanísticos e arquitetônicos da Revitalização do Litoral - Fase II (75%), consolidando o ciclo iniciado na fase precedente.

A coordenação do portfólio de projetos estruturantes permaneceu fortalecida pela assessoria técnica do Escritório de Projetos - Ernst & Young, assegurando maior integração, eficiência operacional e rigor metodológico na condução das iniciativas prioritárias do Governo do Estado.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE GESTÃO ENERGÉTICA - SUPEN

Em 2025, o Governo do Estado avançou de maneira decisiva na agenda de transição energética e no fortalecimento da política de descarbonização da economia paranaense, consolidando o Paraná como referência nacional em hidrogênio renovável, biogás e biometano. O ano foi marcado pela publicação do Plano Estadual do Hidrogênio Renovável, documento estruturante que estabelece diretrizes tecnológicas, econômicas e regulatórias para o desenvolvimento desse vetor energético, incluindo diagnóstico da demanda industrial, oportunidades de inovação e cenários de redução de emissões. Em agosto, foi finalizado e disponibilizado o Plano de Biogás e Biometano do Paraná, que apresenta mapeamento territorial, análise regulatória e um roteiro de implementação destinado à ampliação do aproveitamento energético de resíduos agropecuários e urbanos, reforçando a transição para uma economia circular, de baixo carbono e energeticamente eficiente.

Investimentos em Energias Limpas

No âmbito da implementação dessas diretrizes, 2025 registrou avanços expressivos na atração de investimentos privados em energias limpas. Entre eles, destaca-se a consolidação do Projeto Selene, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Araucária, voltado à implantação de uma planta de hidrogênio verde produzida por eletrólise da água com energia renovável. A iniciativa - cuja operação comercial está prevista para 2026 - produzirá cerca de 709 toneladas de hidrogênio por ano, contribuindo para a descarbonização de processos industriais e para a expansão da economia do hidrogênio no Estado. Durante visita técnica à CSN, representantes do Governo e da empresa pactuaram a assinatura de um protocolo de intenções para apoiar a implementação e a difusão do hidrogênio renovável no Paraná, fortalecendo a articulação entre setor público e setor privado.

Também no eixo de incentivos ao desenvolvimento tecnológico, o Estado apoiou a instalação da primeira biorrefinaria de combustível sustentável de aviação (SAF) no município de Maringá, beneficiada pelo regime especial de tributação instituído pelo Decreto nº 9.817/2025, voltado à atração de investimentos estratégicos em combustíveis renováveis. Em consonância com essa política, foi inaugurado em Ponta Grossa o primeiro posto de abastecimento de biometano para transporte pesado, integrado à estratégia dos Corredores Rodoviários Sustentáveis, ampliando a competitividade logística e reduzindo as emissões associadas à matriz de transporte estadual.

No campo da infraestrutura energética, avançou-se na expansão da rede de gás canalizado, em articulação com a Compagas, possibilitando a crescente integração do biometano à rede urbana e industrial e ampliando a disponibilidade energética em polos produtivos estratégicos. O Estado também deu início à formulação das bases do Plano Estadual de Segurança Energética, voltado à identificação de vulnerabilidades sistêmicas e ao planejamento de ações estruturantes para garantir estabilidade no abastecimento diante de contingências climáticas e de oscilações de demanda.

Ao longo de 2025, o Governo intensificou a integração entre políticas energéticas, ambientais e produtivas, promovendo iniciativas conjuntas entre órgãos estaduais para apoiar a viabilidade técnica de projetos industriais baseados em hidrogênio renovável, incentivar o aproveitamento energético de resíduos e ampliar o uso de biocombustíveis na frota pública. Projetos estratégicos como o Ilumina Paraná receberam suporte técnico adicional para orientar municípios na modernização de seus sistemas de iluminação pública com tecnologia LED, contribuindo para a eficiência energética e a redução de custos operacionais.

Comitê de Governança do Biogás e do Hidrogênio Renovável

Ainda em 2025, a Superintendência assumiu papel central na governança estratégica das cadeias energéticas emergentes ao coordenar, o Comitê de Governança do Biogás e do Hidrogênio Renovável, instituído pelo Decreto nº 4.922/2024. O colegiado, composto pelas Secretarias da Fazenda; da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; da Indústria, Comércio e Serviços; da Agricultura e do Abastecimento; do Desenvolvimento Sustentável; além da Casa Civil, atua como instância intersetorial destinada a integrar competências técnicas, alinhar instrumentos regulatórios e harmonizar políticas de fomento. Sob a presidência da SUPEN, o Comitê aprofundou debates estratégicos sobre corredores rodoviários sustentáveis, incentivos tributários para biometano e GNV, expansão da infraestrutura de abastecimento, estímulo à produção energética em aterros sanitários e usinas sucroenergéticas, além da regulamentação do hidrogênio renovável. Estruturado em quatro Grupos de Trabalho - Transição Energética e Redução de GEE; Cadeia Produtiva do Biogás e Hidrogênio Renovável; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; e Política de Incentivos e Regulatória - o Comitê consolidou, ao longo do ano, diagnósticos técnicos e recomendações de políticas públicas orientadas à descarbonização, à economia circular e à expansão de cadeias produtivas limpas, reforçando o protagonismo do Paraná na transição energética.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)

Atividades de Pesquisa e Análises Socioeconômicas

Em 2024, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), por meio da Diretoria de Pesquisa, foi responsável pelo cálculo do PIB anual de 2022 e do PIB Trimestral referente ao 4º trimestre de 2023 e aos três primeiros trimestres de 2024. Também calculou o PIB do Turismo e da Cultura e avaliou os impactos econômicos de financiamentos da Fomento Paraná, Invest Paraná, Sanepar e BRDE. Além disso, realizou diagnósticos socioeconômicos, atualizou indicadores do Plano Estadual de Educação, monitorou programas financiados pelo BIRD e forneceu estatísticas e suporte técnico a secretarias e órgãos estaduais, incluindo a atualização do *Business Intelligence* (BI) da SEMIPI e projetos financiados pelo Fundo Paraná.

Em 2025, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), por meio da Diretoria de Pesquisa, calculou o PIB do Paraná referente a 2023, assim como o PIB dos 399 municípios do Estado nos exercícios de 2022 e 2023 e o produto econômico paranaense em bases trimestrais (do 4º trimestre de 2024 ao 3º trimestre de 2025). Também foram mensurados os impactos das operações/desembolsos da Sanepar, Itaipu Parquetec, Fomento Paraná, Secretaria da Fazenda (Paraná Competitivo) e Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (conectividade rural), entre outros.

Ademais, ainda no ano de 2025, foram calculados os indicadores do Plano Estadual de Educação e realizadas as avaliações final e de impacto do Programa Paraná Seguro, financiado pelo BID, em adição à participação no Plano Plurianual 2024-2027 e no Projeto Paraná Eficiente (BIRD). Por fim, esta diretoria concluiu ou está desenvolvendo cinco projetos no âmbito do Fundo Paraná, integrando um rol de atividades que inclui também as publicações periódicas da instituição.

Produção Estatística e Gestão de Bases de Dados

A Diretoria de Estatística atualizou em 2024 a base de dados estadual (BDEweb) e produziu publicações como o Perfil dos Municípios, Cadernos Municipais e Anuário Estatístico. Elaborou painéis como RAIS, Mulheres do Paraná e Índice Ipardes de Desempenho Municipal (IPDM), além de relatórios mensais do Novo Caged e índices de preços regionais. Avançou no desenvolvimento de novos painéis de *Business Intelligence* (BI) para 2025, no planejamento da Pesquisa por Amostra de Domicílio no Paraná (PAD-PR) e na participação no projeto RIPSA do Ministério da Saúde.

Em 2025, a Diretoria de Estatística do IPARDES atualizou os registros da Base de Dados do Estado e de seus subprodutos como o Perfil dos 399 Municípios e os Cadernos Municipais, elaborou os painéis em formato BI da agropecuária paranaense e das projeções populacionais, assim como atualizou as informações dos demais painéis, disponibilizou uma nova versão da Base de Dados e revisou o Índice Ipardes de Desempenho Municipal (IPDM).

Também elaborou e sistematizou os resultados das pesquisas de satisfação com o transporte marítimo da Ilha do Mel, a pedido da Agência Reguladora do Paraná (AGEPAR). Executou a Pesquisa por Amostra de Domicílios do Paraná, visitando 361 municípios e aplicando questionários em 50.000

domicílios, coletando informações sociodemográficas e de segurança alimentar em áreas urbanas e rurais. Atualizou a cesta de produtos que compõe o Índice Ipardes de Preços Regionais para Alimentos e Bebidas, calculado mensalmente. A diretoria também foi acionada para atendimento a demandas externas de outros órgãos, prestando apoio técnico em diversas frentes de trabalho.

Com esse conjunto de ações, a diretoria reafirmou sua relevância estratégica na produção de informações qualificadas para o Governo do Estado, fortalecendo a base de evidências para formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e contribuindo diretamente para a melhoria da gestão pública paranaense.

BEM-ESTAR DO SERVIDOR PARANAENSE

O propósito deste programa é estimular a capacitação de recursos humanos para atender às necessidades do setor público, adequar a gestão desses recursos às demandas específicas, e promover uma gestão eficiente do sistema de saúde dos servidores.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA

BEM-ESTAR DO SERVIDOR

Corre Paraná - O Paraná não para

Essa iniciativa visa promover a qualidade de vida dos servidores públicos, a promoção da saúde física e mental, bem como fomentar a prática de atividades físicas e esporte de forma adequada. Foi realizada em novembro de 2024 a 1ª Edição do Corre Paraná, participaram dessa primeira edição 2.500 servidores do Estado do Paraná, entre eles, servidores ativos, aposentados e pensionistas. Em 2025, não foi realizada a 2ª edição da Corrida em razão da indisponibilidade de datas durante o mês de celebração do Dia do Servidor. Para 2026, o Departamento de Saúde e Segurança do Servidor (DSS) elaborará, de forma antecipada, um cronograma preciso para a execução do projeto.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR E DEPENDENTES (SAS)

Assistência Psicológica aos Servidores

Em cumprimento às diretrizes de atenção integral à saúde e em observância ao dever constitucional do Estado de garantir políticas públicas voltadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde, a Secretaria tem previsão de oferecer ao servidor público consultas em psicologia, hoje não cobertas pelo Sistema de Assistência à Saúde (SAS), a fim de melhorar a saúde mental ajudando a reduzir sintomas de ansiedade, depressão e outros transtornos mentais. O referido projeto tem como objetivo estruturar a rede de cuidados voltados à saúde mental, assegurando atendimento multiprofissional e humanizado. Em 2025, iniciou-se um processo de contratação através da Ata de Registro de preço do referido serviço, sob protocolo n° 24.729.391-4, o processo licitatório encontra-se em andamento com previsão de ser homologado e iniciar sua execução ainda no primeiro semestre de 2026.

Auxílio Odontológico

Foi instituído no ano de 2023 através da publicação do Decreto Estadual n° 3.297/2023 tendo como público alvo os servidores civis titulares efetivos do Poder Executivo.

O benefício se dá por meio de reembolso de despesas com plano privado de assistência odontológica, limitado ao valor de R$30,00 (trinta reais), realizado através do Sistema Automatizado de Consignações - PRCONSIG. Em 2025, atingiu-se 1.719 adesões. O auxílio foi aderido por 18 órgãos públicos desde a criação e 5 secretarias estão em fase de finalização do processo.

Para 2026, pretende-se intensificar a divulgação do auxílio através dos meios de comunicação do Estado como Agência Estadual e redes sociais.

Paraná Eficiente

O Governo do Estado do Paraná, está implementando o projeto de Análise e Reestruturação do Sistema de Assistência à Saúde (SAS), através de uma consultoria com os recursos do Paraná Eficiente. O objetivo principal é contratar uma empresa de consultoria especializada para realizar um diagnóstico abrangente do atual Sistema de Assistência à Saúde (SAS) do estado e propor soluções para sua reformulação ou adequação do modelo existente. A consultoria deverá avaliar a eficiência, cobertura, qualidade dos serviços prestados e a estrutura atual do sistema de saúde estadual, com foco na melhoria do acesso e da qualidade dos serviços oferecidos aos servidores públicos. Sendo que para 2026, o Departamento apresentará o diagnóstico setorial e modelos comparativos em 2027.

Projeto Meditação Guiada

A rotina de trabalho pode ser intensa e desafiadora, gerando altos níveis de estresse e cansaço mental. Por isso, a Divisão de Saúde Ocupacional (DSO) promove o Projeto Meditação Guiada, que oferece momentos de relaxamento e reconexão por meio de práticas simples e eficazes de meditação, voltadas aos servidores da SEAP. Ao dedicar esse breve tempo ao autocuidado, os servidores podem recompor as energias e enfrentar os desafios diários com mais clareza e equilíbrio.

A ação acontece a cada 15 dias no Auditório Mario Lobo, localizado no piso térreo do Palácio das Araucárias. São quatro sessões de 12 vagas, cada sessão com duração de 20 minutos. Em 2025, foram 672 participações. Pretende-se em 2026, expandir o serviço para outras Secretarias localizadas no Palácio das Araucárias

Projeto Ginástica Laboral

Esse Projeto busca promover mais saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho, oferecendo exercícios leves e alongamentos que ajudam a prevenir lesões, dores musculares, melhorar a postura, reduzir o estresse, melhorar a produtividade e com isso aumentar o bem-estar do servidor. No serviço público, em que se passam longos períodos em atividades repetitivas ou sedentárias, a ginástica laboral se torna essencial para evitar dores musculares, melhorar a postura e aumentar o bem-estar geral. Em 2025, esse serviço buscou atender aos servidores da SEAP, do Palácio das Araucárias, do Departamento de Arquivo Público (DEAP) e da Divisão de Perícia Médica (DPM).

Para 2026, pretende-se expandir o serviço para outras Secretarias localizadas no Palácio das Araucárias,

Comemoração do Dia do Servidor

Diante da impossibilidade de realização do Corre Paraná, a Secretaria realizou o evento alusivo ao Dia do Servidor - Cuidando da Saúde e do Bem-Estar. O evento ocorreu em 30 de outubro, sendo que a programação contou com palestras e diversos serviços: vacinação, auriculoterapia, meditação guiada, ginástica laboral, orientação nutricional, *quick massage*, espirometria, entre outros. Foram aplicadas mais de 200 doses de vacina e registradas mais de 500 participações nas palestras.

Realização de *webinários* com temas voltados à saúde.

O Departamento de Saúde do Servidor (DSS) promove, mensalmente, *webinários* em parceria com a Escola de Gestão do Paraná (EGP), voltados para temas essenciais relacionados à saúde, bem-estar e prevenção de doenças. Os eventos contam com a participação de especialistas de diversas áreas da saúde, abordando temas como: hábitos saudáveis, gestão do estresse, prevenção de doenças crônicas e cuidados com a saúde mental seguindo o cronograma nacional e o calendário de campanhas. Em 2025, foram realizados 13 eventos que totalizaram 5.569 inscrições.

FIGURA 8 - DEPARTAMENTO EM NÚMEROS - RESUMO DAS REALIZAÇÕES DE 2025

FONTE: Departamento de Saúde do Servidor - SEAP.

NOTA: Dados coletados entre janeiro e outubro de 2025.

PARANÁ: GESTÃO EFETIVA

O objetivo deste programa é maximizar a eficiência e eficácia da gestão do patrimônio estadual, aperfeiçoar a infraestrutura tecnológica e a gestão de contratos e operações da SEAP, além de disponibilizar serviços públicos integrados digitalmente.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA

GESTÃO RECURSOS HUMANOS

As ações relacionadas à gestão de pessoas e administração de recursos humanos, em 2025, consolidaram o avanço da modernização administrativa, da sustentabilidade fiscal e da valorização dos servidores públicos.

O trabalho desenvolvido concentrou-se na eficiência da gestão de pessoas, na transformação digital dos serviços ao servidor e na garantia da solidez previdenciária, alinhadas às diretrizes estratégicas do Poder Executivo Estadual.

Política de Pessoal, Desenvolvimento Funcional e Valorização dos Servidores (2023-2025)

A recomposição e o fortalecimento do quadro funcional do Estado foram alcançados em 2025, dando continuidade ao crescimento iniciado no exercício anterior. No que se refere à política de ingresso, totalizou-se 3.737 nomeações de servidores efetivos, oriundos dos concursos públicos em andamento, até o mês de setembro. Este volume representa um aumento de 20% em relação ao total de 2024, consolidando a tendência de renovação da força de trabalho que já havia demonstrado um crescimento notável de 484% entre 2023 e 2024.

O foco na recomposição de carreiras essenciais teve destaque para o Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE) -728 ingressos e o Quadro Próprio do Magistério (QPM/SEED - 1.941 ingressos. A tabela a seguir demonstra a evolução dos ingressos por quadro funcional

TABELA 25 - INGRESSOS DE SERVIDORES EFETIVOS NOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E AUTÁRQUICA DO PODER EXECUTIVO, POR ANO E SEGUNDO OS QUADROS FUNCIONAIS - PARANÁ - 2023 A 2025

QUADRO FUNCIONAL	2023	2024	2025 *
Quadro do Corpo de Bombeiros Militar - CBM	0	24	4
Quadro Próprio das Instituições Estaduais de Ensino Superior - IEES	133	152	222
Quadro da Polícia Militar - PM	88	99	11
Quadro Próprio da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - QPDA	17	11	7
Quadro Próprio do Magistério - QPM	-	2.341	1.941
Quadro Próprio da Polícia Civil - QPPC	213	27	682
Quadro Próprio do Poder Executivo - QPPE	63	43	728
Quadro Próprio dos Peritos Oficiais - QPPO	-	29	138
Quadro Próprio da Secretaria de Estado da Saúde - QPSS	3	5	4
TOTAL	534	3.120	3.737
VARIAÇÃO PERCENTUAL DO TOTAL	Na	484%	20%

FONTE: Sistema RH Paraná - META 4.
NOTA: *Dados apurados até setembro de 2025.
Na - não se aplica

Em paralelo ao ingresso, a valorização do servidor ativo foi priorizada por meio do desenvolvimento na carreira. Em 2025, foram implantadas 14.270 promoções e progressões no sistema RH-Paraná/Meta-4, gerando um custo de implantação de R$ 152.260.939,00 (cento e cinquenta e dois milhões, duzentos e sessenta mil, novecentos e trinta e nove reais) até setembro.

A significativa elevação deste custo em 2025, que representa um aumento de 187% em relação ao valor de 2024, é reflexo da concretização da política de reestruturação de carreiras promovida em 2023 (ver tabela 2). Este aumento se deve ao término do período de carência de dois anos após a reestruturação, permitindo que servidores fizessem jus ao desenvolvimento funcional, o que reafirma o compromisso do Estado com a isonomia e a progressão meritória.

TABELA 26 - IMPLANTAÇÃO DE PROMOÇÕES E PROGRESSÕES E CUSTO TOTAL DE IMPLANTAÇÃO, POR ANO, SEGUNDO QUADROS FUNCIONAIS - PARANÁ - 2023 A 2025

QUADRO FUNCIONAL	2023	2024	2025 *
Quadro da AGEPAR - QPA	7	6	10
Quadro do Corpo de Bombeiros Militar - CBM	-	677	569
Quadro da Receita Estadual - CRE	86	11	75
Quadro Próprio do Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR	81	1	7
Carreiras das Instituições Estaduais de Ensino Superior - IEES	191	280	202
Quadro Próprio de Procuradores	141	-	14

QUADRO FUNCIONAL	2023	2024	2025 *
Quadro da Polícia Militar - PM	10.329	4.164	2.068
Quadro Próprio da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - QPDA	159	340	107
Quadro Próprio do Departamento de Trânsito do Paraná - QPDE	67	126	64
Quadro Próprio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - QPIDR	724	177	251
Quadro Próprio do Magistério - QPM	8.451	547	2.881
Quadro Próprio da Polícia Civil - QPPC	833	2.378	2.118
Quadro Próprio do Poder Executivo - QPPE	458	145	2.333
Quadro Próprio dos Peritos Oficiais - QPPO	23	72	61
Quadro Próprio da Polícia Penal - QPPP	2.074	636	636
Quadro Próprio da Secretaria de Estado da Saúde - QPSS	718	155	2.874
TOTAL	27.051	10.242	14.270
CUSTO DE IMPLANTAÇÃO (R$)	123.013.608,00	53.021.836.00	152.260.939,00
VARIAÇÃO PERCENTUAL DO CUSTO TOTAL	Na	-57%	187%

FONTE: Sistema RH Paraná - META 4.
NOTA: * Dados apurados até setembro de 2025.
Na - não se aplica

Em 2023, dez carreiras e quadros de pessoal foram reestruturados, beneficiando aproximadamente 60 mil servidores ativos (o equivalente a 49% do total de vínculos efetivos ativos do Poder Executivo). As reestruturações contemplaram ajustes na estrutura das carreiras, nas formas de desenvolvimento funcional e nas tabelas remuneratórias.

Essas mudanças resultaram em ganhos expressivos para os servidores, tendo-se variação salarial de 5,17% a 294,32%, detalhados a comparação dos valores inicial e final nas tabelas 3 e 4, a seguir.

TABELA 27 - PERCENTUAL DE AUMENTO DO SALÁRIO BASE INICIAL E FINAL, SEGUNDO QUADROS FUNCIONAIS E CARGOS REESTRUTURADOS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E AUTÁRQUICA DO PODER EXECUTIVO - PARANÁ

CARREIRA REESTRUTURADA		PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL (%)	
QUADRO FUNCIONAL	CARGO	INICIAL	FINAL
QPPE	Agente de Apoio	68,65	5,37
	Agente de Execução, Penitenciário e Aviação	149,85	36,29
	Agente Profissional	87,39	5,17
ADV	Advogados	88,06	26,64
PGE	Procuradores	21,08	21,08
IEES	Agente Universitário Profissional	122,82	39,90
	Agente Universitário de Execução	190,91	63,90
	Agente Universitário de Apoio	93,39	26,94
QPPE	Agente Fazendário C	294,32	175,40
	Agente Fazendário B	258,48	145,75
	Agente Fazendário A	99,15	31,61
QPSS	Promotor de Saúde Fundamental	68,97	5,79
	Promotor de Saúde Execução	120,57	22,83
	Promotor de Saúde Profissional	86,25	10,70
QFEB	Agente Educacional I	83,00	19,68
	Agente Educacional II	140,00	34,10
QPA	Auxiliar de regulação	99,53	69,92
	Especialista em regulação	31,64	12,10
QPPO	Perito Oficial - 20 horas	51,66	7,43
	Perito Oficial - 40 horas	116,66	37,73
	Técnico de Perícia Oficial	95,10	42,53
QPPC	Delegado de Polícia	12,00	11,37
	Agente de Polícia Judiciária	25,59	11,68
	Papiloscopista policial	19,61	11,68
	Agente de Operações Policiais	27,54	15,04

FONTE: Sistema RH Paraná - META 4.
NOTA: * Dados apurados até setembro de 2025.

TABELA 28 - PERCENTUAL DE AUMENTO DO SALÁRIO BASE INICIAL E FINAL, SEGUNDO CARREIRA DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARANÁ

CARREIRA REESTRUTURADA		PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL (%)	
QUADRO FUNCIONAL	CARGO	INICIAL	FINAL
PM/CBM	Soldado 2ª Classe - Bolsa Auxílio	27,04%	0
	Soldado 1ª Classe	32,96%	24,67%
	Cabo	23,76%	18,54%
	3º Sargento	20,89%	17,35%
	2º Sargento	17,94%	15,02%
	1º Sargento	17,30%	14,60%
	Subtenente	13,89%	11,96%
	Aluno - 1º ano	18,32%	0
	Aluno - 2º ano	16,98%	0
	Aluno - 3º ano	15,52%	0
	Aspirante Oficial	11,49%	0
	2º Tenente	11,33%	10,26%
	1º Tenente	10,91%	9,97%
	Capitão	10,04%	9,39%
	Major	9,95%	9,33%
	Tenente Coronel	9,84%	9,26%
	Coronel	9,76%	9,21%

FONTE: Sistema RH Paraná - META 4.
NOTA: Dados apurados até setembro de 2025.

Valorização e Benefícios aos Estagiários (2023-2025)

Atualmente, o Sistema Gerenciador de Estágio do Estado do Paraná conta com 3.288 estagiários ativos, sendo estudantes do ensino médio regular, médio profissional e médio técnico subsequente, nível superior e de pós-graduação e 1.954 Instituições de ensino públicas e privadas, oficiais ou reconhecidas pelo Ministério da Educação com convênio firmado com o governo do estado do Paraná, por meio da SEAP, demonstrando relevante papel do Estado na formação de novos profissionais e no fortalecimento das políticas públicas de capacitação.

O estágio tem gerado ganhos estratégicos tanto para o Estado que se beneficia com a oxigenação dos ambientes de trabalho e o desenvolvimento de futuros servidores bem preparados quanto para os estagiários que podem vivenciar na prática conhecimentos adquiridos junto aos Órgãos e Entidades da Administração Públicas.

Outras ações da gestão de Recursos Humanos

Foram promovidos diversos cursos e capacitações aos profissionais de Recursos Humanos, com o objetivo de formar profissionais capacitados em gestão de pessoas do Estado e aprimorar o conhecimento de legislação, sistemas e ferramentas para melhorar a performance profissional.

Foram desenvolvidos e publicados diversos atos de atuação conjunta com os outros órgãos e entidades da Administração Pública estadual do Poder executivo, como a publicação de:

- Perfis profissiográficos do Quadro Próprio Fazendário, da carreira de Agente Fazendário, dos cargos de Agente Fazendário A, B e C, da Secretaria de Estado da Fazenda - Resolução Conjunta SEFA/SEAP n° 13/2025.
- Perfis profissiográficos do Quadro Próprio da Agência Reguladora de Serviços Delegados do Paraná - QPA - Resolução Conjunta SEAP/AGEPAR n° 935/2025.
- Perfis profissiográficos da Carreira Técnica Universitária das Instituições Estaduais de Ensino Superior - IEES - Resolução Conjunta SEAP/SETI n° 004/2025.
- Perfis profissiográficos do Quadro Próprio do Departamento de Trânsito do Paraná - QPDE - Resolução Conjunta SEAP/DETRAN n° 902/2025.
- Regulamento para Avaliação de Desempenho dos Servidores Estáveis da Saúde - ADSES, para fins de promoção - Resolução Conjunta n° SEAP/SESA n° 794/2025.
- Atuação em proposição para correção de distorções existentes no Quadro Próprio do Departamento de Trânsito do Paraná - QPDE.

Transformação Digital, Inovação e Modernização da Gestão de RH

A implementação de novas ferramentas digitais e a automação de processos foram elementos chaves para a eficiência da gestão em 2025. Os principais projetos implementados e/ou em desenvolvimento no ano foram:

1. A unificação de sistemas de Recursos Humanos alcançou sua plena maturidade, com avanço considerável no projeto de migração das Universidades Estaduais (IEES) ao sistema RH-Paraná/Meta4, tendo sua efetiva implementação em 2025 com previsão de início do processamento efetivo da folha de pagamento já migrada em janeiro de 2026, cumprindo integralmente o Acórdão nº 1176/25 - Tribunal Pleno do Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE-PR;
2. Conclusão da migração das informações do sistema Registro Histórico Cadastral (RHC) (referentes ao QPPC e QPPO) para o Sistema RH-Paraná/Meta4, um projeto que se encontrava em planejamento há 22 anos. A consolidação desses dados em uma plataforma única permitiu a geração do dossiê histórico funcional fortalecendo o registro da trajetória funcional dos servidores e reduzindo dependências de sistemas paralelos;
3. Conclusão da implementação do módulo de Gestão de Acessos ao Sistema RH-Paraná/Meta4, o qual dá autonomia, agilidade e controle das chaves de acesso pela SEAP anteriormente gerenciadas pela Celepar;
4. Atualização Cadastral de aproximadamente 130 mil servidores ativos do Estado do Paraná por meio do Processo de Atualização Cadastral - PAC;

5. Finalização da etapa do desenvolvimento do Módulo Segurança e Saúde do Trabalho - SST incorporado ao Sistema RH - Paraná/Meta4, concernentes ao atendimento às exigências legais estabelecidas no âmbito do Sistema Federal eSocial;

6. Acompanhamento e apoio ao projeto "Central de Viagens", com foco na integração ao Sistema de Diárias e na transmissão das informações ao eSocial, com objetivo de assegurar que todas as informações necessárias sejam corretamente preparadas, estruturadas e transmitidas ao eSocial;

7. Avanço considerável na implementação de um sistema informatizado para gestão do Regime de Previdência Complementar - RPC, retomando-se ações para o desenvolvimento do módulo específico no sistema RH-Paraná/Meta4 e para o planejamento da integração com o sistema da empresa gerenciadora do Plano;

8. Retomada da automação do processo de concessão do Abono de Permanência, para mitigação dos pedidos judiciais e de cobranças administrativas de valores retroativos, auxiliando nas verificações e adimplemento dos requisitos para concessão pelo Núcleo de Recursos Humanos Setorial - NRHS;

9. O aplicativo "Sou Paraná" se estabeleceu como a principal plataforma digital de acesso a serviços e informações funcionais (contracheques, laudos da perícia médica, dossiê funcional) para cerca de 154 mil servidores ativos, sendo que registrou 1.018.490 acessos em 2025, em contraste com os 216.430 acessos, em 2024.

A área de tecnologia da informação de RH também ganhou espaço para planejar e implementar soluções que modernizam e simplificam a rotina administrativa para que os servidores possam direcionar seus esforços para atividades mais estratégicas. No segundo semestre, foram desenvolvidas 23 automações direcionadas à eliminação de tarefas manuais e repetitivas, promovendo eficiência, padronização, redução de erros e ganho significativo de tempo, a exemplo da automação dos processos de sentenças judiciais e a análise de protocolos de auxílio-funeral os quais garantiram maior segurança, rastreabilidade e a redução do tempo de espera das famílias que recebem o benefício, demonstrando um foco na melhoria da experiência do cidadão e das unidades de RH.

No aspecto de inovação e modernização, a SEAP está desenvolvendo um projeto sobre o Planejamento da Força de Trabalho no âmbito da Administração Direta e Autárquica do Estado do Paraná, vinculado ao Projeto de Inovação e Modernização da Gestão Pública no Paraná - Paraná Eficiente. O projeto objetiva chegar ao trabalho de Governança de pessoas com visão de futuro e postura pró ativa e foco estratégico na força de trabalho visando o interesse público.

O Projeto prevê a contratação de consultoria para a elaboração e implementação de metodologia adequada de Dimensionamento e Plano de adequação da Força de Trabalho para órgãos e entidades, que forneçam subsídios para a política de ingresso no curto, médio e longo prazos. Em 2025, o Termo de Referência foi concluído e está na fase de seleção da consultoria com vistas à contratação, com expectativa de conclusão em 2027.

Sustentabilidade e Gestão Previdenciária

Na gestão da seguridade funcional, em 2025 foram analisados 2.683 pedidos de abono de permanência, com 2.583 deferimentos, e 523 protocolos sobre o regime previdenciário aplicável, com compromisso e rigor de análise. A adesão ao Regime de Previdência Complementar (RPC) alcançou 931 servidores inscritos até outubro de 2025.

GESTÃO DE LOGÍSTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

O ano de 2025 foi marcado pela realização de três audiências públicas estratégicas, abordando os temas de: manutenção de veículos, locação de frota e operações de crédito consignado. Em alinhamento às diretrizes de transparência e amplo acesso à informação, todas as audiências foram transmitidas ao vivo pelo canal oficial do Departamento de Logística para Contratações Públicas (DECON).

No âmbito da gestão processual, a Divisão de Planejamento analisou e tratou 148 processos até a presente data. É importante destacar que esse total contempla tanto processos encaminhados por órgãos externos quanto demandas originadas na própria secretaria.

Ainda em 2025, foram padronizados novos itens no Catálogo Eletrônico de Materiais e Serviços do Estado do Paraná - e-CAT, totalizando 281 itens padronizados, em conformidade com os preceitos da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021). Atualmente, o GMS possui cerca de 59 mil itens publicados no Portal da Transparência Estadual, também disponibilizados em formato de API (Application Programming Interface) para acesso das prefeituras do Estado.

O DECON igualmente dedicou esforços à adequação do Sistema de Gestão de Materiais e Serviços (GMS), em conformidade com o Decreto nº 10.086/2022 e iniciou a implantação em sistema do Plano de Contratação Anual (PCA) e do cadastro dos Termos de Ajuste de Condutas (TAC). A expectativa é concluir essas melhorias no primeiro semestre de 2026, ampliando a segurança jurídica e a eficiência das contratações.

Até outubro de 2025, a SEAP conduziu 188 processos licitatórios, incluindo contratações diretas por dispensa e inexigibilidade, que passaram a tramitar pelo departamento a partir de junho. Desses, 70 procedimentos já foram homologados para aquisição de bens e contratação de serviços, integralmente de forma digital. A maior parte dessas contratações foi realizada na modalidade de menor preço, resultando em uma economia de 21,81% em relação ao valor máximo estimado dos itens licitados, conforme os preços praticados no mercado, o que representa aproximadamente R$ 726 milhões em economia. O montante total dos processos licitatórios chegou a cerca de R$ 3,32 bilhões até outubro de 2025, aproximadamente R$ 24,9 milhões destinados a contratações de microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP) e microempreendedores individuais (MEI) do Estado do Paraná, fortalecendo o desenvolvimento econômico local.

Até outubro de 2025, também se realizou 663 adesões a atas de registro de preços, 72 assinaturas de atas, 36 processos de reajustes e reequilíbrios, 25 remanejamentos de saldo e 51 prorrogações. Em outubro, foi iniciado o procedimento de verificação da vantajosidade das atas, como instrumento de apoio aos órgãos na tomada de decisão e na análise da compatibilidade dos preços praticados durante a vigência de cada ata.

Em síntese, as ações desenvolvidas demonstram um avanço consistente na modernização das contratações públicas, na transparência dos processos, na racionalização do gasto público e na condução dos processos licitatórios, reforçando o papel estratégico da secretaria para a eficiência administrativa.

GESTÃO DE CONTRATOS

Inovação Estrutural e Capacidade Técnica

Visando aprimorar a governança e a fiscalização de contratos, implementou-se as seguintes ações estratégicas em 2025:

Criação da Divisão Central de Contratos (DCC), com o objetivo primário de padronizar e aprimorar a gestão e a fiscalização dos contratos administrativos celebrados pela SEAP, para garantir maior eficiência, transparência e segurança jurídica em todas as fases da contratação;

Uniformização da aplicação do Instrumento de Medição de Resultado (IMR). Por meio de conferências e audiências públicas com as empresas contratadas, para melhorar a qualidade, a eficiência e a perenidade dos serviços prestados e preservar o equilíbrio e a capacidade econômico-financeira das empresas contratadas, reforçando a segurança jurídica e a estabilidade contratual.

Adicionalmente, na gestão e fiscalização de contratos terceirizados, o Estado do Paraná possui atualmente 16 Pregões ativos e gerencia mais de 700 contratos, que englobam mais de 30 mil trabalhadores terceirizados. Essa força de trabalho contribui significativamente para a criação de empregos, geração de renda, promoção do bem-estar social e incentivo à participação econômica.

E-Protocolo: Um Marco na Transformação Digital do Paraná em 2025

O Sistema eProtocolo do Estado do Paraná consolidou-se em 2025 como a espinha dorsal da gestão documental moderna, atingindo um desempenho diário impressionante: 8 mil novos protocolos e 110 mil arquivos processados por dia, e mais de 50 mil assinaturas eletrônicas diárias. O sistema demonstra robustez e alta capacidade operacional, impulsionado pelo Programa Integra Paraná, o eProtocolo transcende a capital e se tornou uma política de inclusão digital para mais de 50 municípios, que aderiram aos seus serviços, reduzindo custos em diversas prefeituras.

Modernização Tecnológica

Em 2025, o Governo do Paraná iniciou um grande projeto de modernização tecnológica: a implementação da nova plataforma digital de trabalho Google *Workspace* para mais de 90.000 servidores em 26 órgãos estaduais. O projeto unifica e moderniza ferramentas essenciais como e-mail, agendas, videoconferência e armazenamento de documentos.

DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO • NÚCLEOS ADMINISTRATIVOS SETORIAIS (NAS)

Os Núcleos Administrativos Setoriais (NAS) funcionam como o centro de operações administrativas em cada Secretaria e órgão do Estado, sendo 24 Núcleos da Administração Direta e 27 da Indireta.

Para garantir padronização de atuação eficiente e moderna, a SEAP promoveu um ciclo intenso de capacitações para nova plataforma digital do Google, em 2025, sendo realizados 15 eventos abrangendo 915 servidores-chave dos NAS, de 51 Núcleos da Administração Direta e Indireta.

As capacitações promovidas abrangeram temas como gestão de frota de veículos, fiscalização de contratos, locação de imóveis, gestão de viagens e a operacionalização de sistemas de gestão voltados à transparência, ao controle e à eficiência administrativa.

GESTÃO EFICIENTE DO PATRIMÔNIO ESTADUAL

A gestão de bens imóveis envolve diversas atuações: redução de gastos com locação; doação de imóveis; cessão de imóveis; venda de imóveis; incorporação de imóveis; regularização documental de imóveis; estudos e normativas da área.

Por meio de Termos de Vinculação e Responsabilidade, regidos pelo Manual de Gestão de Bens Imóveis (Decreto nº 4.120/2016), a SEAP realiza análises recorrentes dos bens com o objetivo de viabilizar programas estaduais.

Na atuação de racionalização das ocupações estaduais, promovem-se análises que possibilitam a redução de gastos com locação por meio da disponibilização e movimentação ocupacional dos imóveis. Em 2025, disponibilizou-se 65 imóveis para a administração direta e totalizou-se a redução de gastos com locação de imóveis no valor de R$ 55.533,00 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e trinta e três reais).

Foram elaboradas autorizações legislativas que, em 2025, resultaram na doação de 64 bens imóveis, totalizando um investimento de R$ 78.875.588,87 (setenta e oito milhões oitocentos e setenta e cinco mil quinhentos e oitenta e oito reais e oitenta e sete centavos) repassados aos municípios paranaenses (ver tabela).

TABELA 29 - QUANTITATIVO DE TERMOS DE DOAÇÃO DE IMÓVEIS POR ANO - PARANÁ - 2019 A 2025

ANO	Nº DE TERMOS DE DOAÇÃO
2017	113
2019	5
2021	66
2023	142
2025	64
TOTAL	390

FONTE: Registros do Departamento de Patrimônio do Estado.
NOTA: Dados parciais até outubro de 2025

Adicionalmente, realizam-se avaliações constantes para identificar imóveis desnecessários à Administração, passíveis de venda e capazes de gerar recursos para novos investimentos no patrimônio estadual que, em 2025, resultaram em R$ 2.354.898,67 em recursos arrecadados a partir da venda desses imóveis.

Concomitantemente, também se analisam solicitações da sociedade para utilização de espaços públicos para a realização de eventos privados, no ano, foram arrecadados R$ 102.621,84 atendendo a demanda da sociedade em que não havia possibilidade de prejuízos ao patrimônio público ou ao interesse coletivo.

Foram elaborados decretos que resultaram, em 2025, na cessão de uso de 34 imóveis. Tais operações contribuem para ampliar a autonomia dos municípios na gestão dos espaços e para aprimorar a oferta de serviços públicos à população.

Além disso, a SEAP viabiliza a incorporação de imóveis ao patrimônio estadual, sejam estes doados por municípios paranaenses ou por meio de declaração de utilidade pública de imóveis. Em 2025, 57 novos imóveis foram incorporados por meio dessas doações e 3 novos imóveis por desapropriação.

Para permitir melhores investimentos, reformas e melhorias nos imóveis do patrimônio público, terrenos e edificações precisam passar por regularização documental, devido a antiguidade de registros, mudanças legislativas e adequação da localização das benfeitorias. Em 2025, foram regularizadas a documentação de 37 terrenos e 7 edificações.

Por fim, publicou-se normativa com orientações técnicas para a elaboração de estudos de desapropriação de imóveis estaduais, proporcionando maior segurança jurídica, padronização e planejamento ocupacional nos processos de incorporação de bens ao patrimônio do Estado.

GESTÃO DE BENS MÓVEIS

O Departamento de Patrimônio do Estado (DPE), em parceria com a Escola de Gestão, disponibiliza cursos on-line e presenciais em diversos assuntos.

QUADRO 6 - QUANTIDADE DE INSCRITOS E CERTIFICAÇÕES POR CAPACITAÇÃO - DPE

CURSO E TIPO	PÚBLICO-ALVO	INSCRITOS	CERTIFICADOS
Gestão de Patrimônio Móvel: utilização do Sistema de Gestão do Patrimônio Móvel - GPM/ online	Servidores efetivos e comissionados, e assistentes administrativos contratados por empresa terceirizada pela Administração Pública, designados a atuar com a gestão do patrimônio móvel (GPM) ou que tenham interesse na utilização do Sistema GPM.	847	173
A Importância da Realização do Inventário de Bens Móveis / híbrido	Chefe ou assistente de cada NAS e/ou Unidade Administrativa, (1) Chefe ou assistente de cada NFS e/ou Unidade Financeira e (1) servidor lotado na unidade de patrimônio (de preferência o presidente da Comissão de inventário) de cada órgão da Administração Direta, Autarquia e Fundações	189	148
Gestão Patrimonial Contábil com Eficiência/ presencial	Servidores dos Núcleos Fazendários Setoriais - NFS (Contadores) e dos Núcleos Administrativos Setoriais - NAS (Chefe dos NAS e executores de atividades relacionadas a patrimônio).	306	253
TOTAL	Na	1342	574

FONTE: Escola de Gestão
NOTAS: dados até outubro de 2025
Na = Não se aplica

Por fim, com foco na desburocratização e na celeridade dos processos de transferência, o DPE desenvolveu e padronizou 2 (duas) minutas específicas para doação e cessão de bens móveis (exceto veículos), destinadas a entes federativos, organizações da sociedade civil e entidades assistenciais sem fins lucrativos.

GESTÃO DA FROTA OFICIAL

A realização de leilões de veículos inservíveis ou desnecessários ao longo de 2024 resultou na venda de 370 itens, com retorno aproximado de R$ 4,9 milhões aos cofres públicos do Paraná. Já em 2025, fez-se quatro leilões, realizados nos municípios de Cascavel, Ibiporã, Ponta Grossa, Curitiba, Campo Largo, São José dos Pinhais, Maringá e Apucarana, que obtiveram resultados financeiros significativos, conforme quadro 2 a seguir:

QUADRO 7 - RESUMO DOS LEILÕES DE VEÍCULOS DA FROTA ESTADUAL - PARANÁ 2025

INFORMAÇÕES	QUANTIDADE/VALOR
Veículos Vendidos	619
Meses de realização dos leilões	janeiro, fevereiro, abril e junho de 2025
Total Arrecadado	R$ 10.177.500,00
Valor Médio por Veículo	R$ 16.441,84

FONTE: Registros do Departamento de Gestão do Transporte Oficial - DETO.

Já foi iniciada a análise processual de veículos com destino a leilão com foco nas ações previstas para o exercício de 2026.

A realização de leilões de bens que permanecem por longo tempo ociosos gera benefícios não somente econômicos, com incorporação de receita, mas também pela liberação de áreas/espaços que podem ser reaproveitados para outros fins e relacionados à saúde pública ambiental. Nesse sentido, os pátios deixam de ser espaços de abrigo e foco de proliferação de animais transmissores de doenças ou peçonhentos e de contaminação ambiental causada por vazamentos de seus fluídos e resíduos. Os benefícios podem ser observados pela transformação dos pátios após a remoção dos veículos (figuras a seguir).

FIGURA 9- ANTES E DEPOIS NOS PÁTIOS EM CURITIBA

ANTES

DEPOIS

FONTE: Registros do Departamento de Gestão do Transporte Oficial - DETO.

Manutenção da Frota Oficial

Em relação a 2024, houve uma diminuição no tempo médio de reparo dos veículos, o que demonstra uma trajetória de melhoria do processo.

O conjunto de ações foi impactado pela realização de oficinas de capacitação de servidores no segundo semestre de 2025, sobre manutenção e abastecimento, o que contribuiu para uma melhor eficiência operacional aprimorando os fluxos administrativos e promovendo qualidade nas informações registradas nos sistemas de gerenciamento da manutenção e do abastecimento.

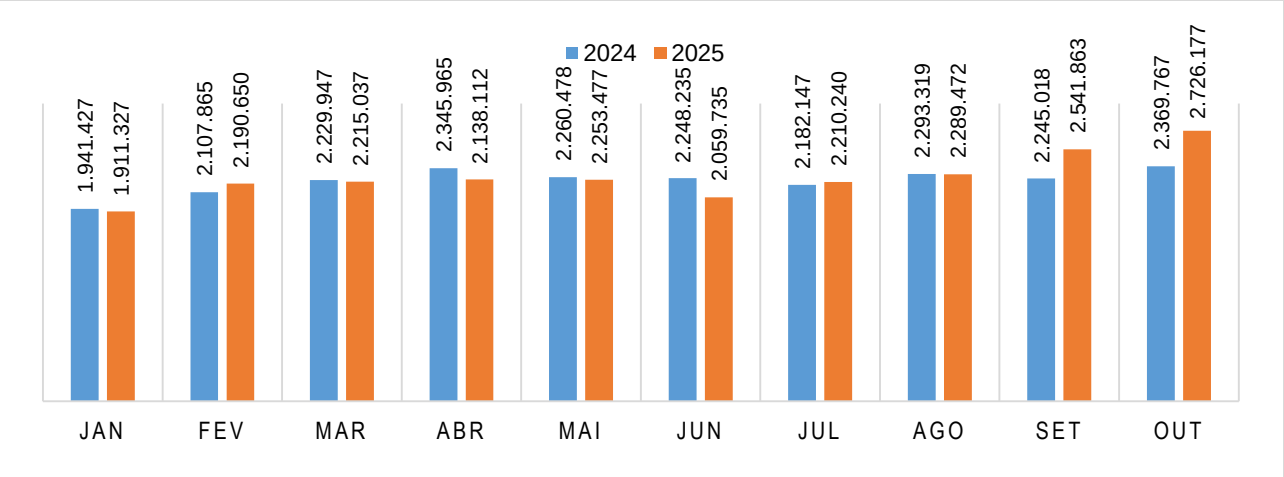
As iniciativas na gestão resultaram em uma melhoria na disponibilidade da frota. O índice de indisponibilidade de veículos caiu mais de 60% desde o pico de 605 horas em março/2025 para 237 horas em outubro/2025.

A efetividade do resultado dessas iniciativas é demonstrada no processo de orçamentação. No tópico reparos de baixo impacto, 80% das Ordens de Serviço são orçadas remotamente ou, por padrão, sem necessidade de deslocamento físico do veículo.

Abastecimento da Frota Oficial

A análise dos indicadores de abastecimento demonstra, de uma forma geral, evolução na gestão de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. A quantidade de veículos e litros abastecidos teve um crescimento irrisório, na faixa de 1%, enquanto o preço médio unitário por litro teve aumento na faixa de 4%. Nesse período também se verificou uma redução de correção de odômetro em mais de 30% com relação ao ano de 2024.

GRÁFICO 28 - VOLUME TOTAL DE LITROS

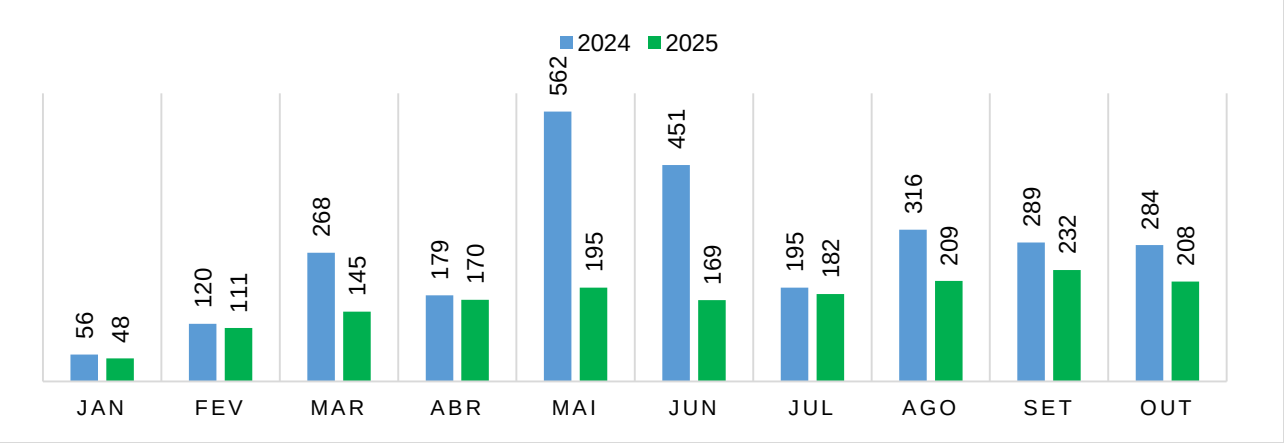


FONTE: Informações gerenciais do DETO

O gráfico acima apresenta o volume abastecido e indica variação semelhante em praticamente todo o período, porém, a partir de setembro, percebe-se um aumento mais acentuado em 2025 ocasionado, principalmente, pela transição de Gasolina para Álcool, pois notadamente sabe-se que a eficiência de consumo varia de acordo com o combustível utilizado.

Como a quantidade de veículos abastecidos não teve aumento expressivo de um período para outro, a variação está ligada às questões operacionais e de utilização da frota.

GRÁFICO 29 - CONSUMO DE KM POR LITRO POR CATEGORIA DE VEÍCULOS - ABASTECIMENTOS FORA DA REDE CREDENCIADA



FONTE: Informações gerenciais do DETO

O gráfico demonstra redução expressiva nos abastecimentos fora da rede credenciada, sugerindo maior controle operacional e planejamento.

Cabe destacar que os abastecimentos fora da rede credenciada são lançados manualmente no sistema, essa operação merece atenção pois, ocasionalmente, pode gerar distorções em relação à eficiência e consumo.

Gradativamente será possível estabelecer uma relação dos impactos relacionados à transição da Gasolina para o Álcool.

Doações de Veículos

Em 2025 mais de 50 veículos da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP) foram doados e outros 52 processos estão em andamento para efetivação das doações. Esses veículos estão auxiliando os municípios em suas demandas no atendimento à população.

Viagens Oficiais

No pilar da transparência e do controle interno, a Secretaria da Administração e da Previdência (SEAP), por intermédio do Departamento de Gestão do Transporte Oficial (DETO), consolidou o Sistema Central de Viagens (SCV) como referência em transparência e responsabilidade administrativa.

Em 2025, o Governo do Estado garantiu publicidade absoluta aos deslocamentos a serviço do interesse público. Graças à plena integração tecnológica entre o SCV e o Portal da Transparência, mais de 160 mil solicitações de viagem tramitadas no exercício foram disponibilizadas para consulta pública irrestrita.

O sistema assegura que, imediatamente após a aprovação da prestação de contas pelo Ordenador de Despesas, todos os dados, incluindo itinerários, valores detalhados e a digitalização dos comprovantes fiscais, sejam publicados automaticamente. Essa medida não apenas moderniza a gestão de viagens, mas fortalece o controle social e instrumentaliza os órgãos de fiscalização, reafirmando o compromisso desta gestão com a clareza e a lisura na execução da despesa pública.

ESCOLA DE GESTÃO DO PARANÁ - EGP

Capacitações

Foram desenvolvidos pela Escola de Gestão do Paraná (EGP), em 2025, eventos educacionais para o atendimento à política de formação e profissionalização de recursos humanos do Estado do Paraná. A escola fomenta parcerias com órgãos e entidades da Administração Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional, para a elaboração de programas de capacitação, atendendo não apenas servidores, mas também a sociedade civil interessada que se utiliza dos serviços desses órgãos.

Os eventos foram desenvolvidos em doze eixos de aprendizagem para desenvolvimento de competências dos servidores, sendo:

1. Agricultura e Meio Ambiente;
2. Assistência Social;
3. Comunicação Pública;
4. Educação;
5. Ferramentas Digitais;
6. Gestão e Administração;
7. Infraestrutura e Logística;
8. Inovação;
9. Liderança;
10. Saúde e Bem-estar;
11. Segurança Pública; e
12. Sistemas e Legislação.

Foram realizados 601 eventos até outubro de 2025, nas modalidades de ensino presencial e híbrido e à distância, permitindo-se a inscrição de servidores dos níveis estratégico, tático e operacional, assim como servidores municipais e federais, e ainda pessoas da comunidade (ver tabela).

TABELA 30 - NÚMERO ABSOLUTO E PERCENTUAL DE EVENTOS, INSCRIÇÕES E CERTIFICAÇÕES, POR MODALIDADE OFERTADOS PELA ESCOLA DE GESTÃO - PARANÁ 2025*

AÇÕES	MODALIDADE				TOTAL
	Presencial e Híbrido		À Distância		
	Nº	%	Nº	%	
Eventos ofertados	339	56,41	262	43,59	601
Inscrições	55.074	33,54	109.129	66,46	164.203
Certificações					82.860

FONTE: Escola de Gestão do Paraná/SEAP.
NOTA: *Dados até outubro de 2025.

Ainda, utilizou-se destes para a divulgação de Boas Práticas, seminários, palestras, webinários, dentre outros. Vale ressaltar que estas ações atenderam aos 399 municípios paranaenses e todos os cursos foram ofertados de forma gratuita.

O Estado apesar de ter reduzido seus investimentos na área de capacitação, entre 2016 a 2023, voltou a incrementar recursos e conseguiu manter e superar metas na oferta de eventos presenciais e à distância (ver quadro).

QUADRO 8 - CERTIFICAÇÕES E INVESTIMENTOS NA ESCOLA DE GESTÃO DO PARANÁ POR ANO - PARANÁ - 2016 A 2025

ANO	CERTIFICAÇÕES		INVESTIMENTOS - R$
	Nº	Variação anual %	
2016	10.009	Na	R$ 1.865.471,36
2017	10.316	3,1	
2018	4.675	-54,7	R$ 1.856.580,84
2019	4.251	-9,1	R$ 183.502,50
2020	18.106	325,9	R$ 18.005,00
2021	30.265	67,2	R$ 400.521,00
2022	34.700	14,7	R$ 111.336,89
2023	75.104	116,4	R$ 148.901,25
2024	80.354	7,0	R$ 337.577,87
2025*	82.860	3,1	R$ 937.195,54

FONTE: Escola de Gestão do Paraná/SEAP.
NOTA: *Dados até outubro de 2025.
Na = Não se aplica

Como pode-se verificar, expande-se em crescente as atividades da EGP. Cabe também destacar a realização por esta Escola do curso presencial de "Integração Funcional" que tem a finalidade de capacitar os novos servidores do Estado do Paraná, apresentando a estrutura organizacional e os principais processos administrativos, previdenciários e tecnológicos da gestão pública estadual. O curso abordou temas como regime previdenciário, movimentação e desenvolvimento na carreira, contratações e gestão patrimonial, bem como segurança da informação e inovações tecnológicas, garantindo uma visão abrangente e integrada do funcionamento do Estado, capacitando 609 novos servidores.

Pós-Graduação e o Programa de Residência Técnica (RESTEC)

A Escola também apoia o Programa de Residência Técnica (RESTEC) da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), que tem por finalidade proporcionar a prática acadêmico-pedagógica aos alunos dos cursos de especialização, contribuindo para o desenvolvimento do trabalho e da vida cidadã, com a aproximação do cidadão com a academia, bem como dos órgãos públicos do Estado do Paraná.

Esta parceria, por intermédio das universidades estaduais, possibilitou que, em 2025, fossem ofertadas 152 vagas nos cursos de pós-graduação Lato Sensu para servidores do executivo paranaense: a) Engenharia e Gestão Ambiental, 33 vagas; b) Gestão da Segurança Pública,30 vagas; c) Gestão por processos, 24 vagas; d) Inovação, Transformação Digital e e-Gov, 50 vagas; e) Projetos e obras públicas com ênfase em Infraestrutura Viária de Transportes e em Edificações, 15 vagas.

Ademais, no ano, foi lançado o Programa de Formação para a Gestão Pública (Mestrado) - PROTAG onde a EGP, a SETI e as Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES), ofertam 459 vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu - mestrado, a serem realizados pelas IEES, no âmbito do Programa PROTAG. As vagas destinam-se a servidores públicos do Poder Executivo do Estado do Paraná, efetivos - inclusive os que se encontram em estágio probatório - empregados públicos e ocupantes de cargos em comissão, no exercício de suas funções.

Programas de Capacitação nos Municípios

Em 2025, a Escola apoiou programas de capacitação aos municípios como, por exemplo, as atividades desenvolvidas junto com:

- Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FOPEME),
- Programa Paraná Produtivo da SEPL,
- Programa Qualifica Mais, da SEIA,
- Programa Paraná em Ação, da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SEJU),
- Programa Caravana Paraná Unido pelas Mulheres da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI),
- Jornada BIM Paraná para municípios com a Secretaria de Estado das Cidades (SEIL),
- Programas Nossa Gente Paraná e Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF),
- Encontro de Gestores do Esporte do Estado do Paraná, com a Secretaria de Estado do Esporte (SEES),
- Programa de Treinamento de Agentes Públicos para Operacionalização de Intermediação de Mão-de-obra e Seguro Desemprego da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), dentre outros.

Nesta mesma seara, por meio de termos de adesão ao Programa de Aprendizagem para Resultados (PAR), disponibiliza-se diretamente aos municípios paranaenses o acesso a eventos educacionais nas modalidades presencial, híbrido e à distância, sendo atendidos durante o ano de 2025 servidores de todos os 399 municípios paranaenses.

Em complementação, a Jornada para os Municípios - com foco na Inteligência Artificial aplicada à gestão pública - teve sua abertura no dia 25/09, no Palácio das Araucárias, em Curitiba. O encontro reuniu cerca de 132 participantes, entre gestores e servidores de 14 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, com o objetivo de qualificar para o uso prático, estratégico e ético da IA na modernização dos serviços. A iniciativa conta com a participação de atores essenciais como a Secretaria para o Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba, a SEIA e o apoio dos municípios.

Articulação com Centros Formadores

Dentre as competências precípuas da EGP está a unificação e integração das bases de dados da Escola com os Centros de Formação e Desenvolvimento de nosso Estado, para realizar uma avaliação global dos resultados e melhor empregabilidade dos recursos públicos e alinhamento das ações à política de desenvolvimento de recursos humanos.

Parcerias

As parcerias com a EGP procuram atender a todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo. Adicionalmente, é realizada permanentemente a busca pelo estabelecimento de parcerias com as demais unidades das escolas de governo nos âmbitos federal, estadual e municipal, para intercâmbio de experiências

Há parceria com a Escola de Gestão Pública do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Escola Superior do Ministério Público do Estado do Paraná, Escola da Magistratura, Escola da Defensoria Pública do Paraná, dentre outros.

Em parceria com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), deu-se continuidade ao maior ciclo de capacitação na temática da Nova Lei de Licitações e Contratos e a sua Regulamentação no Estado do Paraná, bem como para formação de pregoeiros, leiloeiros e agentes de contratação.

Também continua em destaque, em 2025, a parceria com o Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária da Polícia Militar do Paraná (BPEC-PMPR) e com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) para o curso "Segurança Escolar", na modalidade a distância junto à comunidade escolar, que nesse ano teve 3.496 inscritos e 1.988 certificações.

A EGP assumiu protagonismo em diversos programas, servindo como exemplo para outros estados e alinhando suas ações às diretrizes do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD), contribuindo ativamente com o Grupo de Trabalho desse Conselho apoiando o planejamento e o acompanhamento das ações nacionais voltadas à modernização da gestão pública. Ainda no CONSAD, também, está desempenhando a coordenação do Subgrupo de Inteligência Artificial e Transformação Digital, liderando discussões, mobilizando participantes e alinhando entregas estratégicas sobre o uso de tecnologias emergentes no setor público. Este subgrupo tem a participação dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Pará e da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Em parceria com a ENAP, no âmbito da Escola Virtual de Governo (EVG) e cursos presenciais, a EGP coordena e apoia suas respectivas ações, a organização de eventos e a mobilização de participantes, incluindo a oferta de cursos por meio da Google/Coursera. Nesse ano, foram realizadas quatro oficinas presenciais vinculadas ao programa ENAP, duas delas ofertadas exclusivamente pelo Paraná.

Laboratório de Inovação

Por fim, destaca-se o acompanhamento do Laboratório de Inovação em Gestão Pública no Paraná. Este espaço virtual, que promove o compartilhamento de projetos inovadores e replicáveis em gestão pública, bem como produções acadêmicas elaboradas pelos servidores, está com o repositório habilitado para o recebimento de novas práticas e conta, até outubro, com 197 boas práticas e 239 trabalhos acadêmicos cadastrados. Adicionalmente, o lançamento da revista Inovação em Gestão Pública está previsto para a primeira quinzena de março de 2026.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DEPARTAMENTO DE ARQUIVO PÚBLICO

A Seção de Gestão da Informação (SGI) que vem, ao longo de décadas, atuando em parceria com os órgãos da administração pública estadual no sentido de desenvolver ações que propiciem aos entes responsáveis pela guarda e gestão da massa documental produzida em sua instituição, orientações em relação ao assunto e ao atendimento do que preconiza a Constituição Federal.

O Departamento de Arquivo Público (DEAP, como integrante do Conselho Nacional de Arquivo - CONARQ, desenvolve a política de patrimônio documental, por do Programa de Gestão de Documentos - PGD, No Paraná, esse Programa se estrutura por meio das equipes de trabalho formadas em cada órgão da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual, atualmente denominadas de Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos - CPADS. As CPADS avaliam os documentos e dão os encaminhamentos necessários para guarda permanente ou eliminação dos mesmos, por meio da aplicação das Tabelas de Temporalidade de Atividades Fim de cada Órgão e de Atividades Meio. Os servidores do DEAP realizam orientação para produção dos Planos de Classificação das atividades-fim, orientações sobre eliminações e demais assuntos/dúvidas dos órgãos.

TABELA 31 - QUANTIFICAÇÕES DE ATENDIMENTOS DO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO PÚBLICOPOR MÊS, SEGUNDO SEUS TIPOS - PARANÁ - 2025

ATIVIDADE DE ATENDIMENTO	MESES DO ANO DE 2025										TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Nº	%
Presencial no Arquivo Público	21	42	7	20	17	29	19	11	7	12	185	4,6
Presencial externo	23	9	5	7	12	15	28	16	23	6	98	2,4
Telefone	13	26	21	12	15	27	32	14	27	23	187	4,6
E-mail	97	177	241	293	263	220	233	211	223	239	2.197	54,0
E-protocolo	39	37	27	42	122	41	44	33	57	41	483	11,9
Virtual	0	1	2	2	1	3	6	1	1	1	18	0,4
Custódias	16	1	32	25	17	19	38	24	39	22	233	5,7
Estudos técnicos	46	57	63	64	62	59	67	73	89	87	667	16,4
TOTAL	232	350	398	465	509	413	467	383	443	408	4.068	100,0
Diagnóstico de acervos correntes	52	29	4	5	8	15	37	43	53	29	275	Na
Número páginas de documentos dos diagnósticos	9.399	4.489	1.131	2.158	2.566	5.047	4.134	3.613	4.833	6.757	44.127	Na

FONTE: Registros internos do Departamento de Arquivo Público do Paraná.
NOTAS: Dados até outubro de 2025.
Na = Não se aplica

As atividades desenvolvidas junto às Comissões geraram 22 atualizações de designação. Em relação à elaboração de instrumentos de gestão, a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) e a FERROESTE conseguiram finalizar e aprovar seu Manual de Gestão Documental de suas atividades fim. Ademais, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR), a Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (FUNEAS), a Receita Estadual e a Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) estão em fase de atualização de seus instrumentos.

Quanto aos quantitativos de eliminações seguem dados abaixo em tabela:

TABELA 32 - QUANTIDADE DE ARQUIVOS ELIMINADOS EM CAIXAS E METROS LINEARES POR MÊS - PARANÁ 2025

MÊS	ELIMINAÇÕES 2025		
	Nº ELIMINAÇÕES	Nº CAIXAS	Nº METROS LINEARES
Janeiro	10	941,29	131,78
Fevereiro	10	162,01	22,68
Março	1	299	41,86
Abril	0	0	0
Maio	6	1211,82	178,85
Junho	4	4072	570,08
Julho	6	7007	980,98
Agosto	2	24336	3407,04
Setembro	3	23904	3346,56
Total	42	61.933,12	8679,832

FONTE: Registros internos do Departamento de Arquivo Público do Paraná.
NOTAS: Dados até outubro de 2025.

Grupo de Trabalho - GT Eprotocolo

O Departamento de arquivo Público participa do Grupo de Trabalho multidisciplinar, com o intuito de implementar melhorias no sistema eProtocolo (Resolução SEAP nº5011/2024), para aplicar conhecimentos arquivísticos utilizando o Modelo de Requisitos para Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos - SIGAD (e-ARQ Brasil) e outras ferramentas pertinentes ao assunto permitindo-se que o sistema eProtocolo evolua dentro das diretrizes de um sistema SIGAD (e-ARQ Brasil).

Custódias

Vários acervos são repassados para o Departamento de Arquivo Público efetivando-se a sua custódia por esse órgão (Instrução Normativa SEAP nº 01, de 10 de junho de 2022). Atualmente existem aproximadamente 4.263 metros lineares de acervos custodiados pelo DEAP, administradas por meio de convênios de custódia, em que aproximadamente 3.758 já são consideradas custódias de acordo com a instrução citada, e outros estão em tratativas de regularização ou aguardam avaliação de diagnóstico.

Segue abaixo relação das custódias atendidas para formalização, regularização e demais tratativas:

1. Polícia Científica do Paraná, regularização realizada em 73 metros lineares, onde os suportes foram transferidos ao DEAP nos dias 28 e 29 de outubro de 2025 (protocolo 21.772.762-2);
2. Departamento de Estradas e Rodagem (DER), regularização realizada em 127,08 metros lineares, onde os suportes foram transferidos entre o dia 15 a 14 de janeiro de 2025 (protocolo 20.884.456-3);
3. Centro Cultural Teatro Guaíra, está em processo de regularização, em fase de diagnóstico e descrição da massa documental;
4. Paraná Previdência - PRPREV, em 2024 foi implementado mais 4.000 caixas ao acervo, totalizando 1.123 metros lineares junto às 4.000 caixas já custodiadas, mas ainda não se encontra regularizada custódia (protocolo 22.661.445-1);
5. Tribunal de Contas do Paraná (TCE/PR), está sendo providenciado a retirada do acervo do TCE/PR para sala de guarda própria até finalização da regularização, sendo que 514 metros lineares foram retirados na primeira quinzena de dezembro (protocolo 23.215.452-7);
6. Divisão de Perícia Médica (SEAP/DSS/DPM), foi solicitado mais espaço para implementação do acervo da DPM, sendo aproximadamente 205 metros lineares a somar com os 317,7 já custodiado.

Assim, atualmente existem aproximadamente 4.263 metros lineares de acervos custodiados, onde aproximadamente 3.758 já são consideradas custódias de acordo com a Instrução Normativa SEAP nº 01/2022, onde aproximadamente se encontra regularizados ou em tratativas de regularização 2.853 metros lineares, logo do montante inicial 505 metros lineares são acervos aguardando diagnóstico para destinação final.

Documentação Intermediária

Resultou em 1.603 atendimentos realizados às secretarias, departamentos e pessoas físicas, totalizando 1.152 documentos enviados e 16.076 páginas digitalizadas. Estes atendimentos se tratam principalmente de solicitações de pastas financeiras, pastas funcionais, cópias de processos, e processos ou caixas de documentação em custódia.

No período, houve também o retorno de 204 itens documentais pertencentes a custódia da Paraná Previdência, devidamente recebidos e arquivados em seus respectivos locais.

Para aumento da eficácia nos atendimentos, segue-se trabalhando no arrolamento de dados de pastas financeiras. Ampliando assim o instrumento de pesquisa, foram incluídos dados de 4.394 pastas de servidores e realocadas 121 fichas que estavam equivocadamente arquivadas em pastas de outros serviços.

Preservação de Documentos

Para a preservação de documentos salvaguardados são realizadas atividades de higienização, pequenos reparos, acondicionamento e digitalização do acervo documental do DEAP.

QUADRO 9 - NÚMERO DE PÁGINAS E DOCUMENTOS SEGUNDO OS PROCESSOS REALIZADOS PARA A PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS SALVAGUARDADOS - PARANÁ - 2025

PROCESSO REALIZADO	MÉDIA MENSAL
Higienização	144.853 de páginas
Reparos em documentos	698 documentos
Digitalizações	2.534 documentos

FONTE: Registros internos do Departamento de Arquivo Público

Além dessas atividades, existe o monitoramento diário da Temperatura e Umidade Relativa do Ar, a limpeza do mobiliário, a limpeza do depósito, controle da luminosidade na área de guarda do acervo.

Documentação Permanente

Atualmente, o acervo permanente está composto por 89 fundos arquivísticos, 68 públicos e 21 privados, plenamente disponíveis para toda a comunidade. Este material abrange documentos de diferentes períodos e tipologias que subsidiam estudos históricos, administrativos, sociais e culturais

Acesso à Informação

O DEAP é demandado diretamente por cidadãos, pesquisadores, instituições de ensino e servidores públicos com interesse pelo acervo histórico. A média de atendimento presencial mantida ao longo do ano permanece estável: entre 15 e 20 pesquisadores visitantes mensais em consultas in loco

Quanto a outras solicitações e visitas técnicas guiadas, no qual se fez 1.876 atendimentos por e-mail. Elas abrangem solicitações de imigrantes, principalmente referentes à busca por documentação comprobatória de entrada no país ou no Estado; demandas de pesquisadores acadêmicos, abrangendo pesquisas históricas, sociais, educacionais e institucionais; solicitações diversas, relacionadas a informações administrativas, orientações e dúvidas gerais. Para cumprir com o acesso a informação, o DEAP faz a digitalização de documentos enviados por e-mail, resultantes de pedidos de cidadãos e pesquisadores; envia certidões de ingresso de imigrantes emitidas para instrução de processos de dupla cidadania; e envia cópias digitalizadas do Diário Oficial do Poder Executivo.

ARQUIVO PÚBLICO DE PORTAS ABERTAS

O DEAP recebe escolas e universidades interessadas em visitas técnicas com seus alunos, para a difusão do conhecimento e do valor histórico do Arquivo Público. As visitas exploram os ambientes e os acervos documentais de acordo com a faixa etária recebida. Foram realizadas 10 visitas técnicas ao Arquivo Público no ano de 2025.

Desenvolve, desde 2024, o Projeto Raízes Paranaense, este projeto tem como objetivo colocar o Arquivo Público como espaço de memória. Em 2025, foram realizadas seis exposições, sendo quatro internas e duas externas, com acervo documental próprio e com parcerias.

QUADRO 10 - EXPOSIÇÕES DO ACERVO DO ARQUIVO PÚBLICO - PARANÁ - 2025

EVENTO	DATA DE PERMANÊNCIA	LOCAL
172 anos da emancipação política do Paraná (em parceria com o Museu Paranaense)	05 a 18/12/2025 -	Arquivo Público do Estado do Paraná
Cooperativas constroem um mundo melhor (em parceria com a OCEPAR, IDR e Cooperativas Agrícolas)	11 a 28/11/2025	Arquivo Público do Estado do Paraná
Memórias do Legislativo: 171 anos de história da casa de leis do Paraná (em parceria com a ALEP)	15 a 19/09/2025	Assembleia Legislativa do Paraná - ALEP
A conquista do Feminino	10 a 14/03/2025	Assembleia Legislativa do Paraná - ALEP
170 anos do Arquivo Público do Paraná	01/08 a 11/09/2025	Arquivo Público do Estado do Paraná
Entre Eleições, urnas e documentos- 80 anos do TRE-PR no acervo do DEAP (em parceria com o TRE-PR)	07 a 30/10/2026	Arquivo Público do Estado do Paraná

FONTE: AGENCIA DE NOTICIAS - SITE DO DEAP 2025.t

Concomitantemente com a exposição dos 170 anos do Arquivo Público do Paraná houveram eventos técnicos desenvolvidos:

1. Mesa Redonda "O Arquivo como fonte de pesquisa: Usos, desafios e possibilidades", no Auditório da Biblioteca Público do Paraná;
2. Oficina "Paleografia: Introdução a leitura e interpretação de manuscritos históricos", na Sala Cecília Westphalen - Departamento de Arquivo Público do Paraná
3. Palestra "Memória, Estado e Cidadania: 170 anos de preservação e acesso à história de Curitiba", no Auditório da Biblioteca Público do Paraná.

No ano de 2025 além das exposições, o período foi marcado por visitas técnicas, cursos, eventos, congressos, oficinas e encontros com Arquivos Públicos de outros estados, para trocas de experiências e para difundir a memória histórica, fortalecer vínculos e estabelecer parcerias do DEAP.

QUADRO 11 - EVENTOS AOS QUAIS OS SERVIDORES DO DEAP PARTICIPARAM, POR NOME E LOCAL - PARANÁ 2025

EVENTO	LOCAL/INSTITUIÇÃO
Apresentação dos Projetos da Jornada Propulsão.	Palácio das Araucárias - Curitiba - PR
Sessão Solene - 170 anos do Arquivo Público do Paraná	Assembleia Legislativa do Paraná - ALEP -Curitiba - PR
XIV Congresso CONSAD de Gestão Pública Visita ao Arquivo Público do Distrito Federal - ARPDF	Brasília - DF
Paraná Faz Ciência	Guarapuava - PR
20 Anos de Transformações e História - Programa de Gestão Documental do Estado do Espirito Santo (PROGED). Visita ao Arquivo Público do Estado do Espírito Santo - APEES	Espirito Santo - ES
Intercâmbio Técnico - Programa Iberarchivos	Cidade do Panamá - Panamá
Encontro sobre Genealogia da Diáspora Afro-Brasileira Visita ao Arquivo Público do Estado da Bahia - APEB	Salvador - BA
V Seminário de Tecnologia e Organização da Informação em Biblioteca, Museus e Arquivos.	São Paulo - SP
Visita Técnica ao Arquivo Público Municipal de Curitiba	Curitiba - PR
Curso “Conexões Inteligentes: IA aplicada à Gestão Pública”	Curitiba - Pr
Formação - Técnicas sobre a Plataforma OMEKA	Curitiba - Pr
I Simpósio de Arquivos de Cultura Visita Técnica ao Arquivo Nacional do Rio de Janeiro - AN	Rio de Janeiro - RJ

FONTE: Registros internos do Departamento de Arquivo Público

GESTÃO FISCAL, FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Este programa tem por finalidade promover uma experiência convergente ao contribuinte no atendimento da Receita Estadual, disponibilizar mais serviços da Receita Estadual do Paraná em meios assíncronos de atendimento e em serviços digitais conclusivos. Além disso, ampliar a atuação do Programa de Educação Fiscal, aumentar a confiança e a participação da sociedade no Programa Nota Paraná, elevar a adesão da população às audiências públicas e melhorar a qualidade da informação contábil.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

REDUÇÃO DO IPVA E SIMPLES COM MENOS TRIBUTOS

Em 2025, uma das grandes conquistas do Governo do Paraná na questão fiscal foi a proposição e sanção da Lei nº 22.645, que reduziu o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) no Estado, promovendo uma economia de mais de 45% para a população paranaense. O tributo passa da alíquota de 3,5% do valor venal dos veículos para 1,9% a partir de 2026. A decisão promoveu um aumento significativo no número de emplacamentos no segundo semestre do ano. Entre 20 de agosto, data do anúncio, e 30 de novembro, foram realizados 229.245 novos emplacamentos no Estado - 146.691 relativos a veículos novos e 82.554 transferências de outros estados. Um crescimento de 29% em relação ao mesmo período de 2024. Para orientar os contribuintes, a SEFA desenvolveu uma calculadora que mostra de forma simples e direta o que a nova alíquota representa para o bolso dos consumidores.

O Paraná também atingiu o status de estado com a menor carga tributária para pequenas empresas de todo o Brasil. O Estado oferece a menor carga tributária para empreendedores inscritos no Simples Nacional, com uma alíquota efetiva média do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 2,39% - valor abaixo da média nacional, que é de 2,81%. O Simples Nacional é um regime tributário que conta com um sistema favorecido e simplificado de recolhimento de tributos. Atualmente, no Paraná, mais de 300 mil empresas são optantes por esse regime, em relação ao ICMS. Esse sistema favorecido, pela regra geral, traz alíquotas reduzidas do ICMS divididas em faixas que variam de 4% a 33% a depender do faturamento anual e do setor em que a empresa opera.

No entanto, para além das vantagens que o próprio regime já oferece, o Paraná concede benefícios adicionais que fazem com que essa carga tributária reduzida seja ainda menor para micro e pequenas empresas. Isso inclui, por exemplo, a isenção integral do ICMS para negócios com faturamento de até R$ 360 mil ao ano. Para além desse limite, a tributação do imposto acontece apenas no valor excedente - em uma lógica semelhante ao que acontece com a tabela do Imposto de Renda.

Essas conquistas reforçam o compromisso do Paraná com uma gestão fiscal moderna, transparente e voltada para o cidadão. Ao reduzir a carga tributária e simplificar processos, o Estado promove justiça fiscal, estimula o desenvolvimento econômico e fortalece a confiança da sociedade nas políticas públicas.

CONTABILIDADE NOTA A

Em 2024, a Contabilidade Geral do Estado teve como principal avanço a implantação do Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (SIAFIC), com a sua utilização por todos os órgãos da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo e dos poderes Legislativo e Judiciário. O sistema, que no ano passado contava com mais de 1,7 mil usuários ativos e mais de 30 usuários de WebService, em 2025 superou 1,9 mil usuários, e passou de 40 usuários via WebService, deixando os processos mais ágeis, simples e seguros, e proporcionando melhora substantiva na qualidade e consistência da informação.

Também houve a consolidação da metodologia de controle de custos do Estado do Paraná, com a aprovação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Como fruto destes e demais trabalhos da SEFA, o Estado do Paraná alcançou, pela terceira vez consecutiva, a nota "A" no Ranking da Qualidade da Informação Contábil da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, colocando-se no 6º lugar à nível nacional. O ranking é uma iniciativa que avalia a qualidade e a consistência dos relatórios e demonstrativos contábeis e fiscais dos entes federativos, conforme os critérios estabelecidos pela STN.

Em 2025, o foco do trabalho da Contabilidade Geral do Estado dividiu-se em quatro frentes: garantir a qualidade e integridade da informação contábil; promover transparência com propósito; modernização com precisão; e eficiência nos processos e ferramentas de gestão. O que fez o Paraná alcançar novamente a nota máxima "A" no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, com um percentual de 96,68 % de acerto nas verificações realizadas.

Destaca-se a melhora do indicador de endividamento e a manutenção dos demais componentes, referentes à poupança corrente e à liquidez, em patamares adequados às exigências de solvência fiscal. Essa avaliação reforça a capacidade do Estado de contratar operações de crédito em condições favoráveis e confirma o equilíbrio estrutural das contas públicas. Em reconhecimento a esse desempenho, o Paraná foi agraciado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com o Prêmio de Reconhecimento dos Entes Classificados como CAPAG A+, concedido durante o III Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal. Logo, trata-se da segunda premiação consecutiva, que destaca a excelência da qualidade das informações fiscais, a consistência da gestão financeira e a solidez fiscal do Estado.

FIGURA 10 - PRÊMIO DE RECONHECIMENTO DOS ENTES CLASSIFICADOS COMO CAPAG A+

FONTE: Tesouro Nacional

Projeto de Contabilidade de Custos do Estado

Em 2025, o sistema de custos do Estado ganhou forma, estruturando-se como uma ferramenta de gestão que possibilitará uma visão estratégica e panorâmica desse segmento da contabilidade, trazendo desde relatórios mais detalhados até informações consolidadas e unificadas. Ele foi estruturado em três cenários de abrangência: Custos com Pessoal; Custos com Materiais e Serviços; e Custos com Bens Patrimoniais. No aspecto do primeiro cenário, a SEFA terminou o ano em sua fase final de implementação, com a entrada em produção prevista para janeiro de 2026. Já para fevereiro, estão previstos o início do desenvolvimento da base de Custos com Materiais, além de dedicação às atividades de rateio, definições de objetos, métricas e particularidades de custos para cada unidade gestora do Estado.

Informação Contábil Acessível ao Cidadão

Em 2025, a Secretaria de Estado da Fazenda inovou com a publicação do primeiro Balanço Cidadão do Estado[3], um passo de boas práticas para ir além da transparência formal, disponibilizando os dados de interesse da população numa versão simplificada e convidativa, com o propósito de tornar as informações contábeis mais instigantes e acessíveis ao cidadão. Prático e didático, o documento proporciona uma nova experiência no acesso aos números patrimoniais, financeiros e orçamentários, traduzindo os dados extensos e complexos do Balanço Geral, apresentando-os em linguagem mais clara e ilustrada para facilitar a interpretação e incentivar o exercício de cidadania. Assim, transcendendo a formalidade e elevando a informação contábil do Estado a outro patamar de transparência.

Também foi lançado um painel[4] com informações consolidadas sobre as emendas parlamentares recebidas pelo Paraná. Com isso, os dados, que eram divulgados de forma fragmentada em diferentes sites do Governo Federal, agora estão disponíveis em uma única plataforma digital. Como instrumento moderno de transparência e controle, o Painel das Emendas permite ao cidadão acompanhar com facilidade os valores das transferências recebidas, os tipos e detalhamentos, podendo filtrar e minuciar os dados de modo interativo.

Orientações e Capacitações: Fortalecimento da Sinergia Fazendária

A Contabilidade Geral do Estado publicou em 2025 o Manual de Integridade Contábil, utilizando equações como ferramenta para validação de saldos contábeis. Estas regras de integridade objetivam assegurar a consistência dos registros realizados, a conformidade dos procedimentos adotados e a tempestividade das informações geradas nos demonstrativos contábeis.

Visando a capacitação de servidores e a qualidade da informação contábil do Estado, foi promovida de forma inédita, em parceria com a Escola do Legislativo, uma oficina para os servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) sobre a operacionalização do SIAFIC e as diretrizes estabelecidas para seu uso, reforçando o compromisso de unicidade do sistema, integração e harmonização dos procedimentos entre os Poderes.

---

3 https://www.fazenda.pr.gov.br/Pagina/Balanco-Cidadao

4 https://www.fazenda.pr.gov.br/Pagina/Consulta-de-Emendas-Parlamentares

TESOURO ESTRATÉGICO

Em 2024, o Tesouro Estadual implantou a Conta Única do Tesouro Estadual (CUTE), que centralizou os recursos, eliminou saldos ociosos, automatizou processos e trouxe maior controle, transparência e redução de custos.

Na área de gestão fiscal, foi publicada a primeira Nota Técnica de Análise Prospectiva da Capacidade de Pagamento (CAPAG), conferida pelo Tesouro Nacional, atribuindo ao Paraná a nota A+, fato inédito que reflete a qualidade da administração financeira estadual. Em 2023, a Capacidade de Pagamento (CAPAG) do Paraná era B.

Também houve melhorias no sistema de compensação tributária, no processamento da folha dos servidores ativos e na integração das rotinas ao SIAFIC, fortalecendo segurança e transparência. Entre as inovações, destacam-se o uso do PIX para pagamentos a fornecedores, a automação dos repasses constitucionais e legais aos municípios e a implementação de rotinas automatizadas para estimativa e classificação diária da receita.

Outro marco foi a integração entre o Sistema de Pagamento de RPVs e o PROJUDI, que passou a permitir o cadastramento de pagamentos diretamente pelos juízes, agilizando os processos. Além disso, foi instituído o controle sobre RPVs e Fundos Judiciários, acompanhado da criação de um newsletter mensal com dados comparativos sobre pagamentos, reforçando a transparência.

Ainda em 2024 foi elaborado o primeiro Relatório Anual da Dívida Pública do Estado e entrou em operação o Módulo de Gestão da Dívida Pública (MGDP), ampliando o controle, a responsabilidade fiscal e a transparência sobre a dívida consolidada.

Em 2025, o principal avanço no Tesouro Estadual se deu com a publicação da resolução que instituiu o Tesouro Estratégico, estabelecendo diretrizes permanentes para a gestão fiscal e financeira, estruturadas em cinco eixos: governança, transformação digital, gestão de riscos, qualificação técnica e integração interdepartamental. A partir dele, foi constituído um Portfólio de Projetos Estratégicos, que organiza iniciativas de modernização em linha com as melhores práticas nacionais e internacionais de tesouraria pública.

Fundo Estratégico do Paraná (FEPR)

Dentro deste conjunto de projetos, o Governo Estadual avançou de forma decisiva na estruturação do Fundo Estratégico do Paraná (FEPR), concebido como o futuro fundo soberano paranaense e como um dos instrumentos centrais da estratégia de sustentabilidade fiscal, desenvolvimento produtivo e resiliência climática.

O FEPR foi delineado a partir de uma Carta-Consulta submetida à Comissão de Financiamentos Externos do Governo Federal, que aprovou operação de crédito de US$ 100 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), destinada a apoiar a implantação, governança e capitalização inicial do fundo. A criação deste Fundo responde a um conjunto de desafios estruturais enfrentados pelo Paraná: o impacto da Reforma Tributária e a gradual extinção do ICMS até 2033; a necessidade de novos instrumentos de fomento ao desenvolvimento econômico; a vulnerabilidade da economia paranaense à exportação de commodities; a baixa taxa de crescimento do PIB per capita projetada até 2035; e o cenário de emergência climática (entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025 foram registradas mais de 478 ocorrências de desastres naturais, afetando mais de 430 mil paranaenses). Em paralelo, o Estado enfrenta

restrições fiscais que limitam o espaço para investimento público e exigem mecanismos inovadores de alavancagem de recursos.

O desenho estruturado permite que o FEPR atue tanto como investidor-âncora, atraindo capital privado, quanto como agente de estabilidade fiscal, contribuindo para enfrentar choques econômicos e climáticos. Estimativas preliminares indicam que, para cada R$ 1 aportado, a alavancagem financeira pode variar de duas a cinco vezes, ampliando significativamente o impacto socioeconômico dos investimentos realizados.

Monitoramento Fiscal e Avaliações de Risco

O monitoramento permanente da posição fiscal do Estado refletiu-se em resultados expressivos nas principais avaliações externas de risco e capacidade financeira em 2025. As classificações atribuídas por organismos nacionais e internacionais reforçam a solidez fiscal do Paraná e evidenciam a efetividade das políticas de gestão financeira implementadas.

A Moody's, uma das maiores agências globais de classificação de risco, manteve o Estado no nível AAA.br, com perspectiva estável, que representa o patamar máximo da escala nacional da instituição. Essa avaliação indica capacidade excepcional de cumprimento das obrigações financeiras e demonstra confiança na condução fiscal do Paraná. Já a Fitch Ratings, também referência internacional na análise de risco soberano e subnacional, atribuiu a nota BB, que corresponde ao limite máximo permitido para entes subnacionais brasileiros, em conformidade com a metodologia da agência que impede notas superiores à classificação soberana federal.

Automação e Integração de Processos

Ainda dentro da proposta do Tesouro Estratégico, a Secretaria de Estado da Fazenda avançou em uma agenda consistente de automação e integração de sistemas, garantindo aderência normativa, redução de riscos e padronização de rotinas. Entre os principais avanços, destacam-se a implantação do SIAFIC-Conforme, ferramenta de auditoria preventiva de pagamentos; e também do Assistente de Conciliação, responsável pela conciliação bancária automatizada de todas as Unidades Gestoras; o desenvolvimento do Módulo de Fluxo de Caixa, que permite projeções e acompanhamento em tempo real dos órgãos; a integração ao sistema EDI (BBSIA) do Banco do Brasil, permitindo a troca de informações financeiras por meio de arquivos estruturados entre o Banco do Brasil e os sistemas da SEFA PR e Implantação do SGF - Sistema Grandes Faturadores; assim como a expansão dos pagamentos via PIX para programas sociais, restituições e repasses e as integrações com Restituição da Receita, Transferegov.br e Caixa Econômica Federal.

Conta Única, Limite de Saque, Descentralização da Folha e Gestão da Governança

Em 2025, diversas iniciativas iniciadas em 2024 avançaram de forma expressiva. A Conta Única do Tesouro Estadual (CUTE) passou a ser efetivamente utilizada, acompanhada da operacionalização do Limite de Saque, reestruturando integralmente o modelo de tesouraria do Estado. O novo sistema centraliza disponibilidades financeiras, viabiliza decisões de caixa mais eficientes, melhora a rentabilidade das aplicações e aumenta o controle sobre os fluxos de pagamento.

Também houve a descentralização da operacionalização da folha de pagamento, transferindo sua execução até então centralizada na SEFA para as diversas Unidades Gestoras do Estado, promovendo maior autonomia administrativa, fortalecimento dos controles internos e maior agilidade no tratamento das despesas com pessoal.

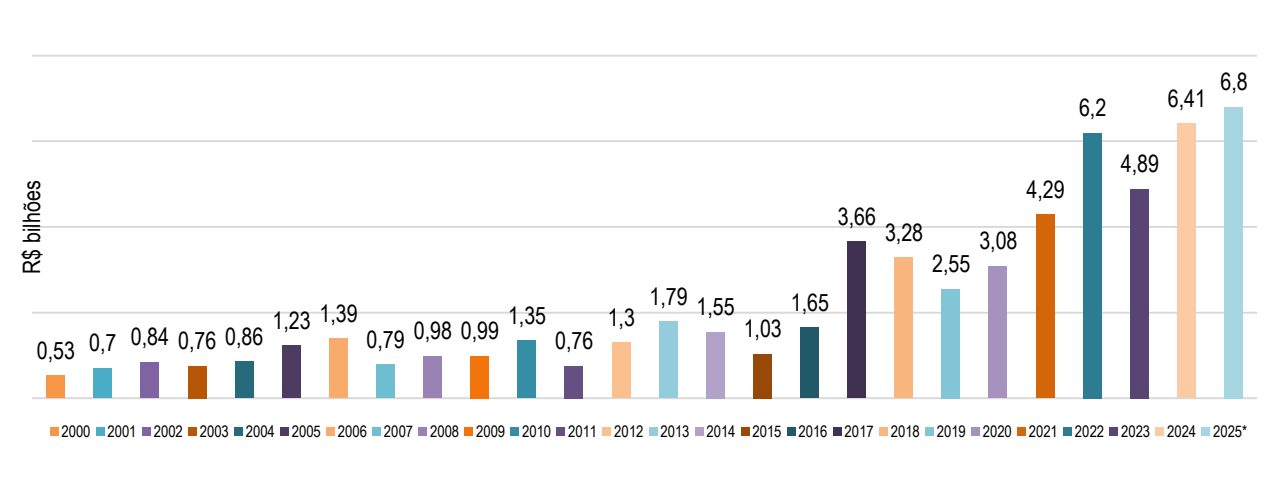
A fim de consolidar de uma política permanente de qualificação técnica e fortalecimento da governança financeira, foram desenvolvidas ainda ações para padronizar, aprimorar competências e melhorar a qualidade das decisões dentro do Tesouro Estadual, como treinamentos em inteligência artificial e tecnologias aplicadas à gestão pública, voltados para a modernização das práticas de trabalho; e mapeamento completo da arrecadação estadual, com o objetivo de identificar o fluxo de entrada das receitas, localizar gargalos e propor melhorias nos processos relacionados à arrecadação.

SUCESSO NO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

No aspecto orçamentário, 2024 foi marcado pela implementação da metodologia de Orçamento por Resultados (OpR). Ela orienta decisões orçamentárias com base em indicadores de desempenho, visando maior eficiência na alocação dos recursos públicos e o alcance de resultados mensuráveis. Em 2025, teve o efetivo início do projeto em três secretarias piloto (Educação, Saúde e Segurança Pública). No final do ano o modelo foi apresentado para adoção em mais cinco pastas em 2026 (Agricultura; Desenvolvimento Social; Ciência e Tecnologia; Infraestrutura e Logística e Desenvolvimento Sustentável). As etapas desenvolvidas até o momento incluem reuniões de alinhamento, benchmarking nacional, mapeamento de processos, prototipação, definição de indicadores, documentação e plano de implantação. A quinta etapa, iniciada em 2025, contempla o dimensionamento da força de trabalho e análise organizacional.

Em 2024 também houve o aprimoramento das análises de alocação em parceria com os órgãos do Estado, o que permitiu ampliar a liberação de recursos para investimentos. Foi registrado o maior valor empenhado da série histórica, mais de R$ 6,41 bilhões - uma alta de 31% em comparação com 2023, quando os empenhos somaram R$ 4,89 bilhões. Já o total liquidado em 2024 fechou em R$ 3,36 bilhões, o equivalente a 52,5% do total empenhado.

GRÁFICO 30 - SÉRIE HISTÓRICA DE VALORES EMPENHADOS EM INVESTIMENTOS NO ESTADO DO PARANÁ DE 2000 A 2024



FONTE: Assessoria Técnica de Economia/SEFA
NOTA: estimativa é de aproximadamente R$ 6,8 bilhões

Ao final de novembro de 2025, o resultado empenhado já se igualava ao total de 2024, com R$ 6,41 bilhões destinados a investimentos, indicando que o Paraná irá registrar um novo recorde no ano - a estimativa é de aproximadamente R$ 6,8 bilhões. Por sua vez, o valor liquidado no período chegou a R$ 4,34 bilhões (68,7% do montante de empenhos). Até o final do ano, a expectativa é que esse percentual ultrapassasse 75% de execução, com mais de R$ 5 bilhões liquidados.

O fortalecimento do planejamento e a racionalização dos processos reduziram de forma expressiva as solicitações de alterações orçamentárias e a necessidade de créditos adicionais. A redução do percentual de ampliação do orçamento inicial - de 22% em outubro de 2024 para 6% em outubro de 2025 - evidencia maior precisão nas projeções e consolida uma cultura de planejamento realista, equiparável às boas práticas adotadas internacionalmente. Além disso, o aumento de 13% na liquidação de despesas até outubro de 2025, em comparação ao mesmo período do ano anterior, reforça o aperfeiçoamento da execução orçamentária e a ampliação da capacidade de entrega de bens e serviços públicos.

Com essas melhorias, o Estado passou a figurar entre as unidades federadas com menor variação entre o previsto inicialmente na Lei Orçamentária Anual (LOA) e o orçamento atualizado, refletindo maior estabilidade e menor dependência de ajustes ao longo do exercício. No Ranking de Sucesso do Planejamento Orçamentário, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o Paraná avançou da 26ª posição em 2024 para a 5ª posição em outubro de 2025, impulsionado pela elevação da taxa de liquidação das despesas.

Modernização de processos e implementação da "Participação Cidadã"

Em fevereiro de 2025 foi publicada a Resolução Conjunta SEFA/SEPL/CC nº 03, voltada à melhoria dos sistemas de planejamento e orçamento mediante alinhamento conceitual, revisão normativa, padronização de processos e desenvolvimento de soluções informatizadas. Trabalho que visou implementar uma integração maior entre as peças orçamentarias (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual) e os procedimentos operacionais realizados internamente.

Outros avanços se deram na elaboração das leis orçamentárias do Paraná. Na construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2026, a Secretaria de Estado da Fazenda inovou ao adotar uma linguagem simplificada e acessível à população na audiência pública para apresentação do projeto de lei, e também na promoção da consulta pública batizada de "Participação Cidadã", na qual a população paranaense teve a oportunidade de votar nos programas considerados prioridade para o orçamento do Estado. Já a Proposta de Lei Orçamentária Anual de 2026 incorporou novas práticas de integração institucional, incluindo a realização das 1ª e 2ª Oficinas de Alinhamento dos Processos de Elaboração da Proposta Orçamentária, realizadas em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL).

No segundo semestre de 2025 teve início parceria técnico-acadêmica com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), destinada à modernização dos processos de orçamento público. O projeto abrange o mapeamento de processos, identificação de gargalos e proposição de soluções tecnológicas voltadas à automação e ao aperfeiçoamento das rotinas orçamentárias, sendo que o diagnóstico inicial aponta ganhos esperados em eficiência, padronização e integração interna.

Melhoria contínua na gestão orçamentária

Em 2025, o orçamento estadual passou por um conjunto de melhorias nas rotinas de execução. Logo no primeiro dia útil do ano, de forma inédita, os recursos já estavam disponibilizados aos órgãos no SIAFIC. Essa medida possibilitou o imediato início das ações governamentais e evitou atrasos na implementação das políticas públicas. A adoção da janela completa de execução anual permitiu maior previsibilidade, melhor uso do tempo e redução de riscos relacionados às despesas sem cobertura.

Além disso, a SEFA aprimorou o fluxo de execução e aumentou a previsibilidade fiscal ao redefinir os critérios de distribuição de cotas orçamentárias por Grupos de Gasto. Essa reclassificação tornou mais coerente a relação entre execução financeira e necessidades operacionais e, consequentemente, elevou significativamente a clareza dos limites disponíveis, evitando sobreposições ou duplicidades de empenho. Adicionalmente, aumentou a transparência e reforçou a qualidade do planejamento, refletindo em avanços nos indicadores de execução orçamentária.

PROGRAMA PARANÁ COMPETITIVO

O Programa Paraná Competitivo é um dos principais atrativos para investimentos do Paraná. Por meio de benefícios bem estruturados e sustentados por lei, o Programa apoia tanto o novo investidor quanto empresas já estabelecidas que promovam expansão em seus negócios. O programa foi criado no início de 2011 para reinserir o Paraná na agenda dos investimentos locais, nacionais e internacionais. Contemplando uma série de medidas, como a dilação de prazos para recolhimento do ICMS, incentivos para melhoria da infraestrutura, comércio exterior, desburocratização e de capacitação profissional, com objetivo de tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos produtivos que gerem emprego, renda, riqueza e desenvolvimento sustentável.

Em 2023, o Programa Paraná Competitivo aprovou o enquadramento de 67 empresas, com projetos de investimento que somaram R$ 10 bilhões, gerando a expectativa de 19.334 novos empregos. Nesse contexto, houve adesão expressiva das cooperativas, com R$ 413 milhões aplicados em 63 silos metálicos - ampliando a capacidade de armazenagem em 434.727 toneladas de grãos - e na construção de 82 usinas fotovoltaicas, com capacidade total de 5,825 MW. Além disso, destacaram-se os projetos sociais implementada via reinvestimentos, com previsão de 13 termos assinados por sete empresas, totalizando R$ 29 milhões. Entre os programas apoiados estiveram o Carretas do Conhecimento, o Bora Paraná, o Cinema na Praça e o Crianças no Teatro, voltados à qualificação profissional e acesso cultural.

Já em 2024, o programa ampliou seu impacto com a injeção de R$ 1,107 bilhão em créditos de ICMS para investimentos, distribuídos em três eixos principais: R$ 475 milhões no programa Rota do Progresso, destinado a seis municípios de baixo índice de renda e emprego (gerando 380 empregos diretos); R$ 300 milhões para a construção de 80 usinas fotovoltaicas (39,57 MW) e 63 silos metálicos (671.799 toneladas de capacidade de armazenagem); e R$ 332,5 milhões em bens e materiais para empreendimentos. Também houve avanço em projetos de conectividade, com a instalação de 494 torres/sites, ampliando a cobertura de dados e telefonia, especialmente em áreas rurais.

No campo dos reinvestimentos, foram firmados 24 termos, envolvendo 13 empresas e/ou cooperativas, com aportes de R$ 43 milhões em projetos sociais, culturais, de saúde, sustentabilidade e inovação. Um marco adicional de 2024 foi a criação do Comitê de Reinvestimento de Recursos (CRPC), com função normativa e deliberativa para coordenar, aprovar e fiscalizar os projetos financiados por meio dos reinvestimentos obrigatórios de empresas beneficiadas pelo programa.

Em 2025, foram realizados os maiores números da história do Programa Paraná Competitivo. Até novembro foram firmados 127 contratos de parceria para a implantação e ampliação de parques industriais, contra 115 de todo o ano de 2024 e o total de investimentos atraídos de R$ 13,8 bilhões praticamente se igualou ao resultado do ano de 2024, além da geração de 21.706 empregos diretos. Na modalidade de transferência de créditos de ICMS, foram injetados R$ 1 bilhão em créditos para investimentos, sendo: R$ 386,5 milhões no eixo tributário do programa Rota do Progresso, para projetos em 5 municípios (Cafezal do Sul, Cerro Azul, Francisco Alves, Guaraci e Laranjal) - selecionados por terem baixo IPDM - Índice IPARDES de Desempenho na área de renda e emprego –, que proporcionarão a geração de 255 novos empregos diretos e contribuirão para o desenvolvimento econômico nessas regiões mais carentes; R$ 102 milhões para projetos na construção de quatro usinas fotovoltaicas e de 23 silos metálicos de armazenagem de grãos, com capacidade estática de armazenagem de 159.587 toneladas; R$ 511,5 milhões para projetos de investimentos em aquisições de bens do ativo imobilizado e materiais na construção dos empreendimentos.

Em relação aos projetos implementados com recursos provenientes de reinvestimento de empresas enquadradas no Paraná Competitivo, foram 35 Termos de Reinvestimento, totalizando aproximadamente R$ 63 milhões. Esses recursos representam aportes de 21 empresas e/ou cooperativas em relevantes projetos nas áreas de desenvolvimento social, saúde, educação, trabalho, qualificação profissional, geração de renda, desenvolvimento econômico, cultura, sustentabilidade, inovação e esporte. Como medida de melhoria nos processos de enquadramento e gestão dos incentivos concedidos, foi implantado o "Sistema de Gestão do Paraná Competitivo", refletindo em agilidade e segurança jurídica aos novos enquadramentos.

MODERNIZAÇÃO FAZENDÁRIA

Em 2024, a Secretaria de Estado da Fazenda iniciou a implementação da metodologia de Gestão por Resultados baseada em OKRs (Objectives and Key Results). O modelo incluiu check-ins estratégicos anuais, ciclos quadrimestrais e encontros mensais, buscando alinhar planejamento e operação com mais agilidade. Para apoiar essa abordagem, foi desenvolvido um aplicativo em Power Apps e um painel em Power BI, além da realização do evento "Novembro Estratégico", com três dias de workshops e a participação de mais de 140 pessoas.

Em 2025, dentro desta metodologia, foram definidos 41 Objetivos Estratégicos, desdobrados em 147 Resultados-Chaves (KRs) monitorados ao longo do ano. A metodologia também contemplou três ciclos táticos, totalizando mais de 500 KRs definidos pela SEFA e Receita Estadual, sendo que 80% deles foram atingidos ou parcialmente atingidos no ano. Como ação de engajamento e comunicação estratégica, foi lançada a Revista Foco, publicação voltada à disseminação das iniciativas de planejamento estratégico, boas práticas de gestão e integração dos servidores ao propósito institucional.

FIGURA 11 - IMAGENS DA REVISTA FOCO

FONTE: Secretária de Estado da Fazenda (SEFA)

Pensando no exercício de 2026, foi realizado o evento "Jornada Estratégica - Inovar, Planejar e Realizar: Uma Jornada de Transformação e Entrega", reunindo dirigentes, gestores e servidores da Secretaria da Fazenda e da Receita Estadual do Paraná. O encontro consolidou resultados, apresentou painéis de inovação, promoveu dinâmicas de co-criação e reforçou o compromisso da instituição com a gestão orientada por dados, transparência e inovação.

FIGURA 12 - IMAGENS DO EVENTO JORNADA ESTRATÉFICA

FONTE: Secretária de Estado da Fazenda (SEFA)

PROFISCO II PR

O PROFISCO II PR - Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Paraná, firmado em 2020 com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), alcançou em 2023 o seu terceiro ano de execução, realizando a segunda missão de supervisão, voltada à avaliação e planejamento das aquisições e da execução dos projetos. No mesmo ano, foram 40 novas contratações, totalizando 99 contratações, com vigências entre 2021 e 2025, prazo final do contrato de financiamento. O valor total contratado atingiu R$ 204 milhões (US$ 41 milhões), o que representa 75% do financiamento previsto, com 50,7% do programa executado. Dessas contratações, 73 já haviam sido concluídas em 2023.

O ano de 2024 marcou o quarto exercício do contrato financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Houve avaliação de maturidade e desempenho da gestão fiscal, com diagnóstico detalhado para subsidiar novos projetos. Foram contratados R$ 210,45 milhões, correspondendo a 76,5% do total, com 61,5% executado. No contexto das contratações, foram firmados 39 novos contratos, totalizando 147 vigentes, entre eles o firmado com a consultoria Perfix, voltado à modernização das carreiras do Estado.

Durante o exercício de 2025 foram realizadas 66 novas contratações, totalizando 170 contratações acumuladas com vigência entre 2021 e 2027. O valor total contratado atingiu R$ 245 milhões, correspondendo a 86% do contrato de financiamento, com 70,5% de execução física e financeira até novembro. Entre as principais contratações efetivadas, a fim de aprimorar a gestão, destacam-se:

- Consultores especializados em TI, Contabilidade e Finanças Públicas;
- Consultores para apoio técnico à metodologia de Orçamento Orientado para Resultados (OpR);
- Capacitações, seminários e eventos técnicos nas áreas tributária, orçamentária, de tesouro e contabilidade;
- Aquisições de equipamentos de alta performance e infraestrutura tecnológica;
- Contratação de empresa para o desenvolvimento de jogo educacional na plataforma Roblox, voltado à Educação Fiscal de forma lúdica e interativa.

Até outubro de 2025, o valor desembolsado junto ao BID somava US$ 36.536.721,00, equivalente a 73,07% do contrato de financiamento, cuja vigência foi prorrogada até setembro de 2027. Já entre os projetos do PROFISCO II em andamento podemos destacar algumas entregas:

- Projeto de Orçamento para Resultados - Definição e aplicação da metodologia de OpR;
- Modelo de Gestão de Custos - Integração de Custos com Pessoal;
- Sistema de RPV - Integração com o SIAFIC;
- Sistema de Gestão da Dívida Pública - Integração com o SIAFIC;
- Sistemática de Arrecadação e Distribuição de Recursos - Implementação da funcionalidade de restituição de pagamentos integrada ao SIAFIC.

Diante dos desafios decorrentes da Reforma Tributária do Consumo e da necessidade de acelerar a transformação digital, ampliar o uso de Inteligência Artificial na gestão fiscal, integrar dimensões ambientais e sociais à política fiscal e garantir a sustentabilidade das finanças públicas, o Estado do Paraná já deu início ao pleito para adesão à linha de crédito do PROFISCO III PR.

O novo programa dará continuidade aos avanços conquistados nas fases anteriores, visando consolidar uma gestão fiscal ainda mais moderna, eficiente e sustentável, assegurando a capacidade do Estado em manter investimentos consistentes em políticas públicas de longo prazo.

Mapeamento de Processos e Indicadores

Em 2024, o trabalho de modernização das atividades fazendárias e fiscais resultaram no mapeamento de 146 processos de trabalho, com a publicação de 33 Procedimentos Operativos Padrão (POP) e automatização de dez atividades por meio de RPA (Automação Robótica de Processos). Em parceria com o Instituto Publix, foram definidos indicadores estratégicos e específicos, que servirão de base para um painel de controle de processos em desenvolvimento.

Em 2025, este trabalho seguiu entre os pilares da eficiência fazendária. O programa evoluiu com o mapeamento de 157 processos, a publicação de 39 POPs e a automação de 15 novas atividades, consolidando a transformação digital como instrumento de simplificação, padronização e redução de atividades repetitivas. Em colaboração com a consultoria Falconi, foram identificadas oportunidades de automação e melhoria contínua, resultando em um plano de ação estruturado em curto, médio e longo prazo, que orientará as futuras intervenções de eficiência operacional.

Gestão de Projetos e Riscos

Em 2023, foi realizada nova contratação de empresa de consultoria, visando suporte da solução de Sistema de Gestão de Portfólio e Projetos da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná, com o foco da migração da solução para ambiente em nuvem. Em 2024, avançou-se na migração do Sistema de Gestão de Portfólio e Projetos para a nuvem da Microsoft, ampliando a integração e acessibilidade. Também foi institucionalizado o Sistema de Gestão de Riscos, com foco em identificar, avaliar e mitigar riscos, alinhado às melhores práticas de governança.

Em 2025, essa Gestão de Riscos passou a ter o monitoramento contínuo dos riscos realizado pela equipe interna da SEFA, além da implementação do envio automatizado de relatórios de Gestão de Riscos aos gestores. Essa iniciativa visa garantir que os planos de controle estejam sempre atualizados, fortalecendo a tomada de decisão e a cultura de prevenção.

DESBUROCRATIZAÇÃO E DECISÕES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

Em 2024, a Secretaria da Fazenda promoveu uma mudança organizacional significativa ao unificar as assessorias técnicas do Gabinete do Secretário e do Diretor-Geral em uma única equipe técnica. Essa remodelação teve como objetivo eliminar barreiras burocráticas e otimizar processos internos, reduzindo a quantidade de documentos e trâmites. A iniciativa fortaleceu a integração entre áreas estratégicas, eliminou redundâncias e aumentou a agilidade no atendimento às demandas, garantindo maior alinhamento e colaboração institucional. A reestruturação foi acompanhada pelo desenvolvimento de produtos que passaram a subsidiar decisões estratégicas e modernizar ferramentas analíticas da pasta. As principais entregas de 2024 foram: o Economia em Dia, boletim quinzenal voltado ao acompanhamento econômico acessível aos cidadãos; materiais

técnicos para prestação de contas quadrimestral, apresentados à Assembleia Legislativa; painéis interativos em Power BI; automação de pipelines de dados em Python, integrados ao SIAFIC (Receita e Despesa) e conectados à API do Siconfi e produção de apresentações e notas técnicas sob demanda, voltadas a atender situações estratégicas e emergenciais.

O ano de 2025 foi marcado por investimentos em desburocratização e na consolidação de uma cultura de decisão baseada em evidências. Este esforço, aliado à inovação tecnológica, permitiu que a pasta se posicionasse como vetor estratégico na governança fiscal e na modernização tecnológica de todo o Estado. Para impulsionar a produtividade e a tomada de decisão com evidências, foram realizados investimentos em modernização tecnológica, como a aquisição de workstations de alta performance, que permitiu a implementação do Robô Prefect, uma rotina de orquestração de dados que assegura a atualização automática e recorrente das bases de dados que subsidiam as decisões estratégicas da SEFA. O resultado foi a produção de novos painéis com informações econômicas e fiscais mais abrangentes e de alta frequência. Este trabalho foi reconhecido nacionalmente: o Paraná foi agraciado com o 3º lugar no Prêmio do Tesouro Nacional na categoria Soluções em Gestão Fiscal pelo trabalho "Do Dado à Decisão Estratégica: A Transformação da Gestão Fiscal do Paraná com o Robô Prefect e o Painel de Gestão Fiscal", entregue em dezembro.

FIGURA 13 - FOTO DA PREMIAÇÃO DO TESOURO NACIONAL

FONTE: Secretária do Tesouro Nacional (STN)

Governança e Eficiência Fiscal

Em 2025, a Secretaria da Fazenda atuou ativamente na governança fiscal do Estado, fornecendo subsídios técnicos essenciais para decisões estratégicas. Isso incluiu a apresentação regular do Cenário Fiscal ao Comitê de Governança Fiscal (CGF) e a elaboração de estudos temáticos específicos. Em um esforço pela eficiência da máquina pública, em colaboração com a Casa Civil na regulamentação do Decreto nº 10.255/2025, que estabeleceu limites de empenho em despesas discricionárias, promovendo cortes de gastos.

Apoio à Gestão Municipal e Posicionamento Estratégico

Em 2025, destaca-se o papel da SEFA em estender seu papel estratégico aos municípios paranaenses, iniciando a estruturação de um programa de apoio à gestão fiscal. Este programa inclui o desenvolvimento do Painel Fiscal dos Municípios, que disponibiliza dados de desempenho das contas públicas dos 399 municípios para gestores e cidadãos, e a elaboração de Relatórios Fiscais específicos enviados aos prefeitos, secretários de finanças e contadores municipais.

EDUCAÇÃO FISCAL E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Em 2025, a agenda da Escola Fazendária do Paraná concentrou-se na capacitação de alto nível dos servidores, com foco em temas estratégicos como Reforma Tributária e Inteligência Artificial. Simultaneamente, a Educação Fiscal ampliou seu alcance por meio de parcerias e projetos inovadores, como concursos e jogos digitais, fortalecendo a participação social e a compreensão sobre a função dos tributos. Foram realizados 113 eventos em diferentes modalidades que alcançaram um total de 15.948 participantes (presencialmente ou de forma remota). Entre os destaques estão a Semana Tributária 2025, focada na Reforma Tributária e no diálogo entre auditores, contadores e empresários, e o projeto Conexão Cidadania Fiscal (sete encontros online).

Em relação a formação estratégica, destaque para a oferta de cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) em áreas críticas, como Mestrado em Economia, especializações em Reforma Tributária, Contabilidade Aplicada ao Setor Público e temas de Tecnologia e Governança (IA Generativa, Processamento de Linguagem Natural).

Também foi realizada a expansão do atendimento com o Grupo de Educação Fiscal (GEFE/PR) consolidando parcerias com a Associação dos Auditores Fiscais Municipais do Paraná (AFISCO/PR) e o Sebrae/PR, fomentando a criação e o fortalecimento de Grupos Municipais de Educação Fiscal (GEFM) e inserindo o tema da função social dos tributos em material didático que alcançou mais de 400 mil estudantes. Em outra frente, o que se viu foi o engajamento dos cidadãos paranaenses com a promoção do Prêmio Sindafep de Redação, um dos maiores concursos educacionais do estado, mobilizando 13.595 estudantes em 149 municípios.

Ainda na área de educação fiscal, a Secretaria de Estado da Fazenda fez em 2025 novos investimentos em inovação com o início do desenvolvimento de um jogo educativo na plataforma Roblox, financiado pelo Programa PROFISCO II, visando a aproximação e engajamento dos jovens com os temas de cidadania fiscal, buscando, assim, formas mais lúdicas de alcançar a sociedade. O jogo está em fase de pré-testes, já realizados com cerca de 110 estudantes do Ensino Fundamental II e Médio nas escolas da rede privada e da rede estadual. A ação também esteve presente na Carreta da Inovação, em parceria com a Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial (SEIA).

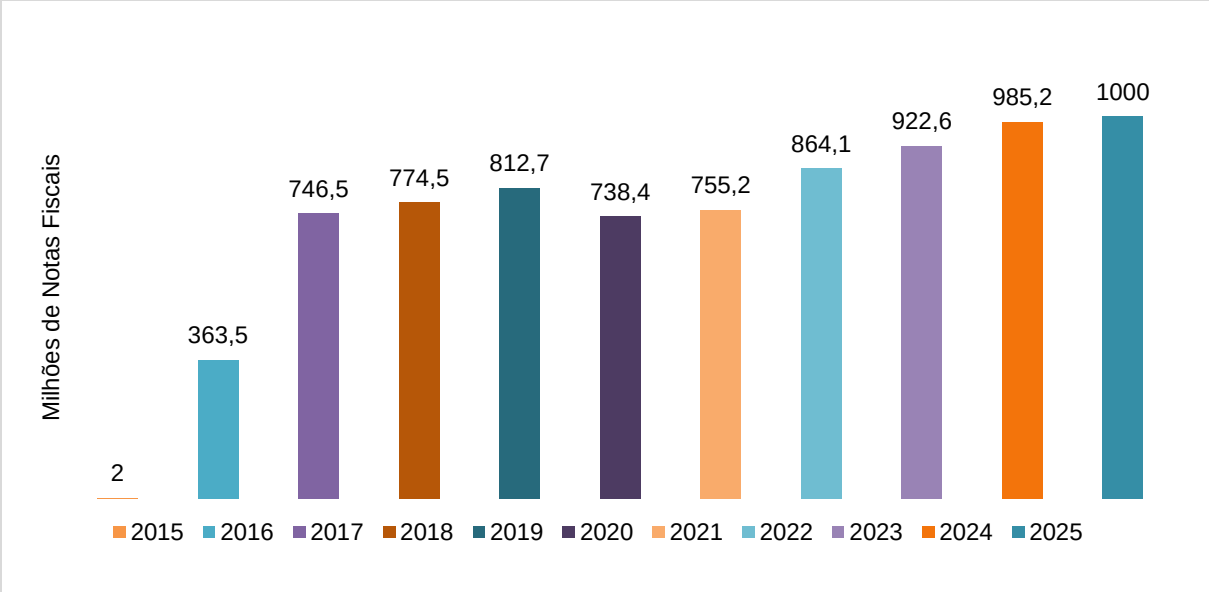
NOTA PARANÁ E PARANÁ PAY

Em 2023, o Programa Nota Paraná distribuiu mais de R$ 300 milhões em retorno de ICMS, crescimento de cerca de 10% em relação ao ano anterior. Foram destinados R$ 50,4 milhões em prêmios a contribuintes e entidades sociais e R$ 9,6 milhões pelo Paraná Pay. Em setembro, passou a vigorar a funcionalidade de doação automática de notas fiscais a entidades escolhidas pelos cidadãos, facilitando a captação de créditos.

Em 2024, o programa distribuiu R$ 325 milhões em retorno de ICMS, representando crescimento de 8,22% em relação a 2023. Do total, mais de R$ 50,4 milhões foram destinados a prêmios para contribuintes e entidades sociais, além de R$ 9,6 milhões pelo Paraná Pay. Houve também forte expansão regional, com ações de cadastro, impressão de cartões e divulgação em 20 municípios do Estado. Outra mudança relevante foi a ampliação da quantidade e periodicidade dos prêmios: o número de premiados aumentou de 15 mil para 35 mil, os 10 prêmios de R$ 10 mil foram substituídos por 100 prêmios de R$ 1 mil, e o prêmio principal de R$ 1 milhão, antes anual, passou a ser entregue quatro vezes ao ano (fevereiro, maio, agosto e dezembro), tornando o programa mais atrativo e acessível.

Em 2025, o Nota Paraná distribuiu R$ 200 milhões em retorno do ICMS e R$ 60 milhões em prêmios para contribuintes e entidades. Em agosto, o programa completou 10 anos, com aumento de 500 vezes no total de notas fiscais emitidas. Foram mais de 1,02 bilhão de notas fiscais emitidas no primeiro semestre de 2025 em todo o Estado. Além da unificação dos programas Nota Paraná e o Paraná Pay, que, com isso, os valores passaram a ser distribuídos em um único sorteio, aumentando as chances de o cidadão ser contemplado e a diminuição o limite de saque de R$ 25 para R$ 5, o que permitiu que mais pessoas pudessem resgatar os valores acumulados nas compras. Desde o início, em agosto de 2015, o Nota Paraná já devolveu R$ 3,4 bilhões aos consumidores que solicitaram CPF nas notas fiscais.

GRÁFICO 31 - TOTAL DE NOTAS FISCAIS EMITIDAS NO 1º SEMESTRE POR ANO, EM MILHÕES, NO ESTADO DO PARANÁ DE 2015 A 2025



FONTE: SEFA/PR

RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ

PROGRAMA DE CONFORMIDADE FISCAL COOPERATIVA - CONFIA PARANÁ

Um dos destaques do trabalho da Receita Estadual do Paraná em 2025 foi a instituição do Programa de Conformidade Fiscal Cooperativa - Confia Paraná. A iniciativa representa um marco na relação entre o Fisco e os contribuintes e na história da gestão tributária paranaense, ao promover um ambiente de cooperação, transparência e confiança mútua, fortalecendo a modernização da gestão tributária e o compromisso conjunto com o desenvolvimento econômico e social.

Inspirado em boas práticas internacionais recomendadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Confia Paraná busca reduzir burocracias, reconhecer boas práticas fiscais, valorizar contribuintes que atuam de forma regular e diminuir a litigiosidade administrativa e judicial. O programa ancora-se no reconhecimento de que a maioria dos contribuintes deseja cumprir corretamente suas obrigações, mas enfrenta dificuldades decorrentes da complexidade normativa, sobreposição de regras e dificuldades interpretativas.

FIGURA 14 - PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROGRAMA CONFIA PARANÁ

FONTE: Receita Estadual do Paraná

Ao introduzir a boa-fé como eixo central da relação Fisco-contribuinte, reconhecendo que a maior parte das irregularidades decorre de falhas involuntárias e não de condutas dolosas, prioriza-se a orientação, a transparência e a autorregularização, reservando medidas coercitivas a casos de persistente inação. Esta abordagem inovadora substitui a lógica punitiva pela lógica da colaboração e da confiança. O foco deixa de ser a simples repressão e passa a ser o incentivo ao cumprimento voluntário das obrigações tributárias.

Um dos fundamentos dessa abordagem é o sistema de classificação de conformidade, que permite distinguir os contribuintes de acordo com o seu grau de aderência às normas tributárias. Isso possibilita o reconhecimento e valorização daqueles que cumprem suas obrigações de forma

exemplar, ao mesmo tempo em que direciona ações fiscalizatórias e corretivas aos contribuintes que apresentam maior risco, otimizando os recursos públicos, reduzindo a evasão fiscal e promovendo um sistema tributário mais justo e equilibrado.

O projeto-piloto teve início em setembro de 2025, com validação das informações que influenciam as notas de conformidade. O lançamento do portal público está previsto para 2026, permitindo que contribuintes acompanhem sua classificação e identifiquem oportunidades de regularização.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO TRIBUTÁRIA

Em 2023, a Receita Estadual do Paraná modernizou a gestão tributária com o lançamento do Sistema de Lançamento de Ofício e de Processo Administrativo Fiscal eletrônico (e-PAF), uma plataforma digital que gerencia todo o Processo Administrativo Fiscal (PAF), desde a defesa prévia até o julgamento, permitindo o envio de documentos e acompanhamento online. Naquele ano, foi disponibilizada a página de lavratura de autos de infração decorrentes de Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), de fiscalização volante e o aperfeiçoamento do sistema com a implementação de 13 releases, incluindo a disponibilização de consultas não sigilosas no Portal Público.

Em 2024, a REPR avançou na modernização dos processos tributários com foco em transparência, agilidade e simplificação. Foram realizadas 17 atualizações no e-PAF, que passou a oferecer consultas não sigilosas no Portal Público, fortalecendo a participação da sociedade. Também foi implantada uma nova sistemática de arrecadação, que trouxe maior controle e eficiência para os procedimentos fiscais.

A Receita Estadual avançou na modernização da administração tributária em 2025, com ênfase no aprimoramento organizacional para garantir maior eficiência e desenvolvimento de inovações. A atualização do Regimento Interno, por meio da Resolução SEFA nº 484/2025, revisou a estrutura da REPR e redesenhou processos para adequá-los às novas demandas. Sendo instituídas unidades especializadas que passaram a exercer funções antes inexistentes ou concentradas em outras áreas internas. As Delegacias da Receita Estadual receberam novo modelo organizacional, com Coordenações Regionais de Fiscalização e de Cobrança e Arrecadação, ajustáveis ao porte de cada unidade. Também foram criadas a Delegacia do Simples Nacional e a Delegacia do ITCMD, cuja implementação requer reestruturação mais ampla ainda em curso.

A modernização estrutural foi acompanhada da recomposição da força de trabalho. Em 2025 foi realizado concurso público para 50 vagas de Auditor Fiscal, e está prevista para dezembro a nomeação de 100 servidores. Além, a REPR promoveu, em setembro, o Encontro de Auditores Fiscais do Paraná, com o tema “Conexão, Identidade e Futuro - o Auditor Fiscal em Transformação”, abordando temas fundamentais como conformidade fiscal, relação Fisco-contribuinte, reforma tributária e cultura organizacional.

Fiscalização e Combate à Fraude

Em 2023, foram realizadas auditorias voltadas à identificação de possíveis fraudes relacionadas ao IPVA. As ações compreenderam a verificação das isenções concedidas entre 2021 e 2023, com o objetivo de detectar eventuais irregularidades nos procedimentos, e a auditoria específica em empresas locadoras de veículos, destinada a apurar fraudes na concessão da alíquota reduzida de 1%. Já em 2024, o trabalho de fiscalização foi intensificado, resultando no bloqueio de 608 empresas emissoras de documentos fiscais fraudulentos, coibindo práticas ilegais e a geração indevida de créditos tributários.

Em 2025, a Receita Estadual do Paraná manteve atuação firme e estratégica no combate às fraudes fiscais, priorizando ações baseadas em análise de dados, inteligência fiscal e integração com órgãos de controle. Esse conjunto de iniciativas buscou preservar o ambiente concorrencial, proteger a arrecadação e garantir o cumprimento equânime das obrigações tributárias. No ano, avançaram os seguintes processos de modernização da fiscalização tributária e de combate a fraudes no âmbito da administração tributária estadual:

1. A revisão das normas de restituição de tributos entrou em fase final, com previsão de publicação, em 2026, de uma norma única de procedimento fiscal para restituições de ICMS, ITCMD, IPVA e taxas. O processo de habilitação de créditos acumulados (SISCRED) foi reestruturado, com implantação de malhas automatizadas e simplificação de etapas, reduzindo o prazo médio de 193 dias (abril/2025) para 43 dias (setembro/2025);
2. A 11ª edição da Programação Fiscal Estadual (PFE) abriu 506 comandos fiscais, dos quais 371 já encerrados, com 378 autos de infração e R$ 811 milhões em créditos constituídos - com projeção de R$ 1,4 bilhão até o término do ciclo. Foram concluídos três projetos de autorregularização, totalizando inconsistências identificadas de R$ 55 milhões, além de quatro projetos fiscais envolvendo mais de 700 empresas, com potencial de autuação estimado em R$ 920 milhões;
3. Foi apresentado o projeto Sistema de Monitoramento Fiscal de Emissores (SiMFE), que visa o combate a ilícitos, mediante identificação de empresas criadas com a finalidade de praticar fraudes fiscais estruturadas, no evento *Teradata Possible,* evento global voltado para líderes e profissionais de dados e inteligência artificial, em *Los Angeles* (EUA), recebendo reconhecimento internacional e tornando-se modelo para vários países que lá estavam presentes;
4. Aprimoramentos foram implementados no emissor de Nota Fiscal de Produtor Eletrônica, destacando-se a emissão *off-line* de NF-e pelo produtor rural - proposta liderada pelo Paraná e adotada nacionalmente - e a emissão por associados à produção;
5. Em decorrência do Tema 986/STJ, iniciaram-se ações para constituição dos créditos tributários relativos às tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, somando mais de R$ 14 milhões.

A fiscalização priorizou segmentos com maior risco de sonegação, de acordo com metodologia de análise preditiva desenvolvida internamente, integrando informações cadastrais, fiscais e financeiras. As operações resultaram em autuações relevantes, identificação de esquemas de fraude estruturada e desarticulação de grupos organizados que atuavam de modo reiterado no não recolhimento de tributos.

Recuperação de Créditos e Programas de Parcelamento

Os programas Retoma Paraná e Parcelamento Incentivado (PPI) possibilitaram parcelamentos de R$ 525 milhões e R$ 2,5 bilhões, respectivamente em 2024.

Em 2025, a recuperação de créditos tributários manteve-se como uma das prioridades, com ações estruturadas que combinam cobrança administrativa, conciliação fiscal, programas de incentivo à regularização e estratégias específicas para grandes devedores. Destaca-se a execução da 9ª fase de notificação para inclusão de empresas no regime especial de devedores contumazes. Essa ação considerou os créditos de Escrituração Fiscal Digital (EFD) relativos ao exercício 2024, e foram notificadas 49 empresas, com potencial de regularização de R$ 91 milhões, sendo que até 31 de outubro de 2025, as empresas notificadas já recolheram R$ 7,3 milhões e realizaram o parcelamento de R$ 33,5 milhões, a serem recolhidos em até 60 meses.

O Estado intensificou o monitoramento de débitos inscritos e não inscritos, aprimorando fluxos de comunicação com contribuintes e ampliando a oferta de canais digitais para acompanhamento e pagamento. A estratégia priorizou o retorno célere de recursos aos cofres públicos, ao mesmo tempo em que buscou reduzir a litigiosidade e facilitar o adimplemento voluntário.

Adicionalmente, a atuação conjunta da Receita Estadual com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) fortaleceu o acompanhamento dos grandes devedores e permitiu a adoção de medidas mais eficazes na cobrança judicial, incluindo protesto extrajudicial, acordos judiciais e racionalização de litígios de baixo potencial de recuperação.

Reforma Tributária sobre o Consumo

A Receita Estadual do Paraná está em intensa e multifacetada preparação para a implementação da Reforma Tributária (EC nº 132/2023 e LC nº 214/2025), focando na transição do ICMS para o novo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). As principais ações, no que tange a temática, incluem:

1. Participação ativa nos grupos de trabalho do pré-Comitê Gestor do IBS, contribuindo para a elaboração do Regimento Interno e dos atos normativos do IBS e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).
2. Realização de três *Workshops* internos e de um curso para auditores e procuradores municipais, visando a construção coletiva de conhecimento sobre a transição do ICMS e o futuro papel do Comitê Gestor.

Inovação Tecnológica e Atendimento Digital

Em 2023, foi lançado o aplicativo "Receita Paraná - Serviços Rápidos", oferecendo ao cidadão acesso facilitado a serviços relacionados ao IPVA e ao Cadastro Informativo Estadual do Paraná (CADIN), que registra pessoas físicas e jurídicas com débitos junto à administração pública estadual. No mesmo período, foram implementadas melhorias no gerenciamento do *call center*, que reduziram o tempo médio de espera de 5 minutos e 35 segundos em 2022 para 2 minutos e 20 segundos em 2023. Além disso, foi desenvolvido um trabalho com a SEFA para a implantação da ferramenta de atendimento via Whatsapp, ampliando os canais de comunicação com o cidadão.

O uso de inteligência artificial foi ampliado em 2024 com o desenvolvimento de chatbots para consultas sobre IPVA e ITCMD, em parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar). A REPR iniciou ainda a implementação da Plataforma de Gestão da Base de Legislação Tributária Estadual e a inclusão de serviços digitais no aplicativo Receita Paraná. Também foi lançado um novo portal de consulta e cobrança de débitos fiscais, que simplifica a regularização de pendências.

A modernização da administração fazendária em 2025 foi marcada pela intensa agenda de transformação digital, focada em aprimorar a experiência do contribuinte e a eficiência operacional. Foi realizada a homologação da emissão de certidão no aplicativo móvel "Receita Paraná - Serviços Rápidos", com previsão de funcionalidades de consulta de pendências e pagamento via PIX. Também foi feita a atualização de mais de 900 Perguntas Mais Frequentes na página oficial e utilização de relatórios gerenciais do SAC para análise proativa e revisão de procedimentos.

No ano, também aconteceu o lançamento do 17º pacote de funcionalidades do e-PAF, introduzindo a Lavratura em Lote para automatizar processos de infrações de ITCMD, Simples Nacional e ICMS-Auditoria, a automatização do pagamento de restituições de IPVA por meio da integração SIA-PR/SIAFIC, reduzindo o tempo de espera, e a conclusão da integração do Cadastro ICMS com a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), garantindo informações mais confiáveis sobre sucessão e quadro societário, beneficiando 75% dos contribuintes (Simples Nacional e MEI).

Ambiente analítico

A área analítica da Receita Estadual do Paraná consolidou, em 2025, avanços fundamentais para a consistência dos dados e a efetividade das ações, estabeleceram as bases para futuras iniciativas em automação e aplicação de IA:

1. Implantação de *dashboard* para monitoramento de recolhimentos (SCA com Pix), análise de créditos (SISCRED), ITCMD e acompanhamento FECOP ST, além da reestruturação do BI SEFA para integração com SIAFIC e CTU;
2. Ampliação do *Data Warehouse* (DW) institucional com a inclusão de novas áreas de assunto críticas, como SIAFIC, NFCom, DIMP, Confia PR, Declaração de Importação (DEIM) e ITCMD;
3. Implantação do módulo do Confia Paraná para identificação de irregularidades e simulação de conformidade fiscal;
4. Geração de informações para acompanhamento de recuperabilidade de dívidas ativas e devedores, além de dados para o programa REFIS 2025;
5. Início de estudos para a criação de um laboratório de Inteligência Artificial Generativa, visando o desenvolvimento de um chatbot interno de consultas de legislação e dados analíticos;
6. Lançamento do projeto Profisco II para automação dos cálculos do Índice de Participação dos Municípios (IPM), abrangendo módulos como RPP, Transporte e Auto de Infração.

Desta maneira, a Receita Estadual do Paraná consolidou avanços estruturais, tecnológicos e culturais que fundamentam um novo modelo de administração tributária: mais moderna, orientada por dados, focada em conformidade cooperativa e comprometida com o equilíbrio fiscal e o desenvolvimento econômico.

EIXO 2
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

O eixo de Infraestrutura e Mobilidade visa promover o desenvolvimento urbano sustentável, ancorado no conceito de cidades inteligentes, resilientes, pacíficas e inclusivas. Além disso, busca-se o aperfeiçoamento da governança das obras públicas e dos projetos estruturantes, bem como a melhoria de sua capacidade de execução.

A seguir, estão listados os quatro programas que compõem o Eixo II - Infraestrutura e Mobilidade, juntamente com os órgãos diretamente envolvidos em cada um deles.

PROGRAMA	ÓRGÃOS
14 - Desenvolvimento Sustentável das Cidades	SECID, PARANACIDADE
15 - Desenvolvimento Integrado Metropolitano	AMEP
16 - Casa Fácil	COHAPAR
17 - Desenvolvimento da Infraestrutura e da Logística	SEIL, APPA, DER, FERROESTE

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

Esse programa tem como objetivo aperfeiçoar os processos de obras públicas, implementar a melhoria da infraestrutura e o desenvolvimento institucional dos municípios paranaenses, e promover políticas de desenvolvimento urbano municipal que visem à inclusão, melhoria da mobilidade, resiliência a desastres e sustentabilidade nos instrumentos de planejamento de médio e longo prazo.

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES (SECID)

Construção Participativa das Políticas Públicas Urbanas no Paraná

Em 2023, o fortalecimento dos Conselhos Municipais teve destaque com a realização da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho das Cidades do Paraná (CONCIDADES/PR). A ação da SECID, do Serviço Social Autônomo PARANACIDADE e do próprio CONCIDADES/PR resultou na reativação de 128 Conselhos Municipais, correspondendo a 77% das 166 cidades que estavam com seus conselhos desativados ou prestes a perder a vigência. Essa retomada foi essencial para apoiar as prefeituras na identificação de demandas e no encaminhamento de propostas em áreas como educação, mobilidade, meio ambiente e alterações dos Planos Diretores Municipais (PDM).

Já em 2024, a ênfase recaiu sobre a necessidade de reativação dos Conselhos Municipais como requisito fundamental para a gestão participativa e para a elaboração de planos diretores. A SECID reforçou junto aos municípios a importância desses órgãos como instrumentos de diálogo entre governo e sociedade civil. Foram entregues às prefeituras documentos, minutas e orientações detalhadas por meio do Portal dos Municípios, que viabiliza o envio da documentação necessária para o credenciamento e a liberação de recursos estaduais. Até novembro de 2025, 334 municípios mantinham seus Conselhos Municipais vigentes.

Ainda durante o ano de 2025, por meio do CONCIDADES-PR, o Estado coordenou a realização das Conferências Municipais e da 7ª Conferência Estadual das Cidades. O processo iniciou-se em fevereiro, com a publicação da cartilha orientadora das conferências, em formato digital e interativo, contendo diretrizes sobre etapas, prazos, documentação e metodologias participativas.

A mobilização resultou na realização de mais de 240 conferências municipais, envolvendo representantes do poder público, sociedade civil, movimentos sociais, academia e setor produtivo. O ciclo culminou na 7ª Conferência Estadual das Cidades, realizada em 28 e 29 de agosto, em Curitiba, reunindo cerca de mil participantes. Com o tema "Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano - Caminhos para Cidades Inclusivas, Democráticas, Sustentáveis e com Justiça Social", o evento consolidou-se como espaço estratégico para formulação das propostas que subsidiarão a 6ª Conferência Nacional das Cidades, prevista para fevereiro de 2026, em Brasília.

Parcerias entre Estado e Municípios para o Desenvolvimento da Infraestrutura e Melhoria da Qualidade de Vida Local

O Plano de Transferências Voluntárias (PAM), coordenado pela Secretaria de Estado das Cidades (SECID) e executado com apoio técnico e operacional do PARANACIDADE, constitui um dos principais instrumentos de apoio ao desenvolvimento urbano sustentável e ao fortalecimento institucional dos municípios paranaenses.

Por meio do Plano, são firmados convênios que viabilizam obras e ações voltadas a melhorias na infraestrutura urbana, no ambiente das cidades e na qualidade de vida da população.

Em julho, foi instituído o Programa sobre Pedras Irregulares - PSPI, por meio do Decreto Estadual nº 10.547 de 09 de julho de 2025, com a finalidade de promover a pavimentação asfáltica sobre vias atualmente revestidas com pedras irregulares, nos municípios do Estado do Paraná, aprimorando as condições de segurança, mobilidade e acessibilidade urbanas.

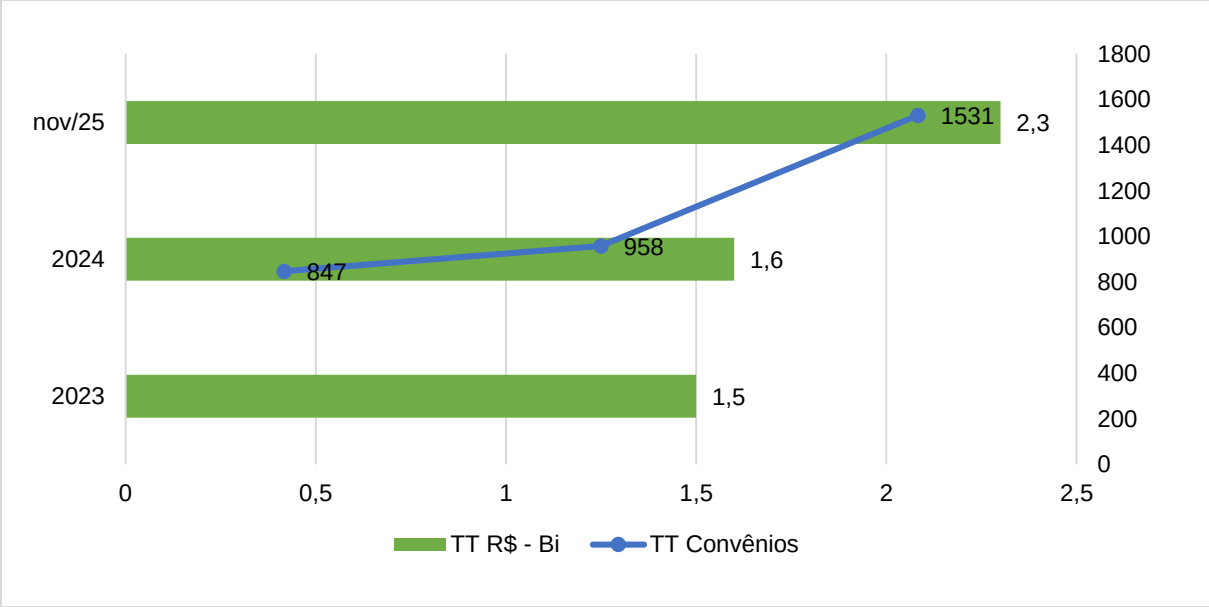
Em agosto, o Decreto Estadual nº 10.592 de 19 de agosto de 2025, instituiu o Programa Ilumina Paraná, o qual tem como objetivo modernizar a iluminação pública dos municípios paranaenses por meio da substituição das luminárias antigas por tecnologia LED, contribuindo para mais segurança, sustentabilidade e redução de custos municipais.

Em 2023, foram firmados 847 convênios com 333 municípios, totalizando R$ 1,5 bilhões em investimentos. Em 2024, o programa ampliou seu alcance, com 958 convênios celebrados junto a 335 municípios, somando aproximadamente R$ 1,6 bilhão em investimentos.

Até a primeira quinzena de novembro de 2025, foram firmados 1.531 convênios beneficiando 358 municípios, totalizando investimentos de aproximadamente R$ 2,3 bilhões. Esses recursos possibilitaram a execução de diversos programas estaduais, como: Mais Cidades, Rota do Progresso, Asfalto Novo Vida Nova, Ilumina Paraná, Pavimentação sobre Pedras Irregulares, contemplando ações voltadas à pavimentação e recapeamento de vias urbanas, urbanização e acessibilidade em calçadas, modernização da iluminação pública, construção e revitalização de praças e complexos esportivos, reformas de terminais rodoviários, implantação de centros de eventos e convivência, barracões industriais, escolas municipais e capelas mortuárias, além da aquisição de máquinas, veículos, equipamentos e sistemas digitais.

Esses resultados evidenciam a relevância do PAM como política pública estruturante, que fomenta a execução de projetos de impacto social e econômico, contribuindo para um desenvolvimento regional equilibrado e sustentável em todo o território paranaense.

GRÁFICO 32 - CONVÊNIOS CELEBRADOS X TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS - R$ EM BILHÕES



FONTE: Relatório DSS - Sistema de Suporte à Decisão

Programa Asfalto Novo, Vida Nova

O Asfalto Novo, Vida Nova consolidou-se como o maior programa de pavimentação urbana do Brasil, estruturado em fases estratégicas para atender municípios conforme seu porte populacional. Seu objetivo central é promover 100% de pavimentação nas áreas urbanas, assegurando obras completas que incluem iluminação pública em LED, drenagem, acessibilidade e arborização, além de compensação ambiental por meio do plantio de mudas nativas.

Entre janeiro de 2025 até a primeira quinzena de novembro, foram celebrados 102 convênios, beneficiando 75 municípios, com aproximadamente um total de R$ 738 milhões investidos. E os impactos verificados, indicam uma transformação urbana abrangente: melhoria da mobilidade e acessibilidade, redução de lama e poeira - especialmente em áreas historicamente vulneráveis —, elevação da segurança pública mediante iluminação eficiente e valorização econômica dos territórios atendidos. Adicionalmente, verifica-se fortalecimento das atividades econômicas locais, com efeitos diretos na qualidade de vida das famílias atendidas, incluindo redução de riscos sanitários e estímulo ao desenvolvimento imobiliário.

No eixo ambiental, destaca-se o plantio mudas nativas, cuja evolução passa a ser monitorada continuamente pelas prefeituras em cooperação com a SECID. Esse controle reforça a estratégia de sustentabilidade que acompanha todas as etapas do programa.

Em relação à governança e transparência, destaca-se o lançamento do “Asfaltômetro”, no mês de setembro de 2025, ferramenta online, de acompanhamento público dos investimentos e do avanço físico das obras, com possibilidade de consulta por cidade, disponível para acesso através do site: https://www.parana.pr.gov.br/lp/asfaltonovo

O planejamento urbano associado ao programa tem incorporado soluções alinhadas ao conceito de cidades inteligentes, como eficiência energética, telegestão da iluminação pública e conectividade voltada à mobilidade sustentável.

A governança do programa conta com o apoio técnico-operacional do PARANACIDADE, responsável pelo monitoramento das obras, análises técnicas e supervisão das etapas, em articulação direta com os municípios.

Gestão de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia

Em 2025, até a primeira quinzena de novembro, a atuação ocorreu por meio de 11 regionais distribuídas por todas as regiões do Paraná, além da sede situada em Curitiba, responsáveis pela fiscalização de obras e projetos. Além dos contratos próprios, a SECID também realizou o acompanhamento sistemático de convênios firmados com municípios paranaenses e de contratos sob responsabilidade da Secretaria de Saúde, FUNDEPAR, entre outras Secretarias.

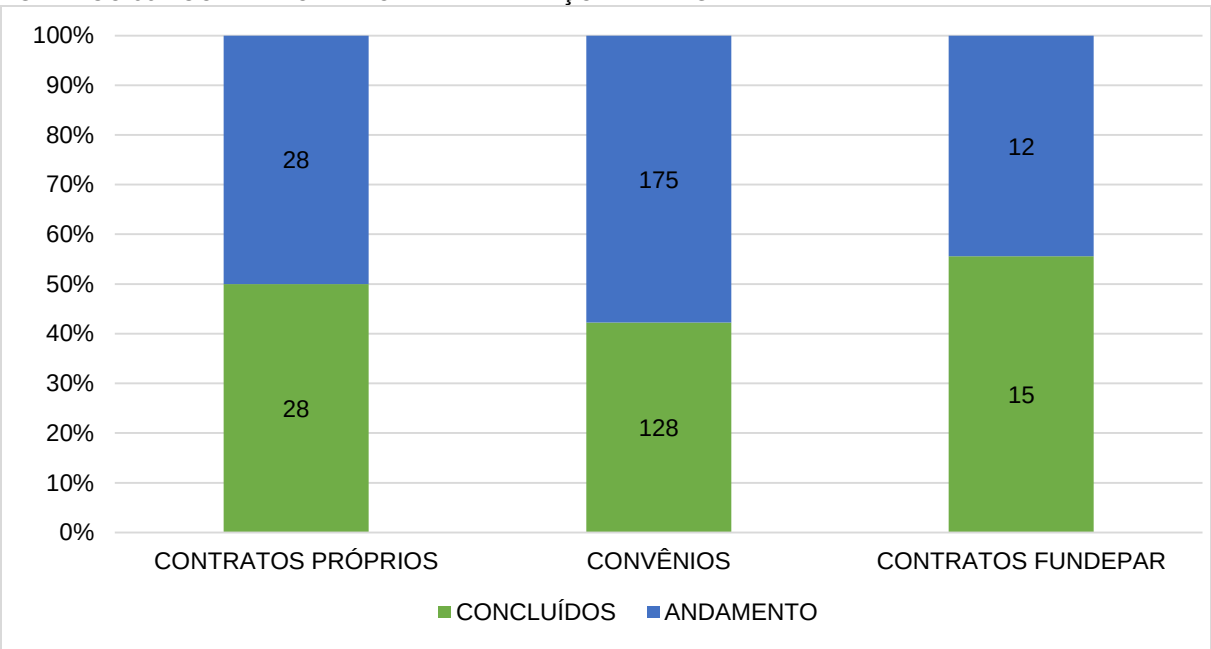
No período avaliado, foram monitorados 386 instrumentos de engenharia, sendo: 56 contratos próprios da SECID, dos quais 28 foram concluídos e 28 permanecem em andamento; ainda, foram acompanhados 303 convênios, com 128 obras concluídas e 175 em execução; e também, a pasta acompanhou 27 contratos da FUNDEPAR, com 15 concluídos e 12 em andamento.

Além das obras, a Secretaria desempenhou papel essencial na fiscalização de projetos de engenharia, contabilizando sete projetos em andamento e cinco grandes projetos concluídos ao longo do ano, entre eles o projeto do 27º Batalhão de Polícia Militar de União da Vitória, considerado estratégico para a segurança da região.

Entre os empreendimentos emblemáticos finalizados no ano, destacam-se a construção da Delegacia Cidadã Padrão III, no município de Londrina; a construção do Centro da Juventude, no município de Paranaguá; e a Delegacia Cidadã Padrão III em Maringá. Essas obras reforçam a política estadual de expansão e modernização da infraestrutura pública, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da segurança pública e da prestação de serviços ao cidadão.

O desempenho, registrado até novembro de 2025, evidencia avanços consistentes na gestão de obras e serviços de engenharia, resultado do aprimoramento contínuo das práticas de planejamento, monitoramento e avaliação. Esse conjunto de ações tem assegurado maior transparência, economicidade e efetividade nas entregas públicas, consolidando a SECID como referência na condução de investimentos estratégicos para o desenvolvimento do Paraná.

GRÁFICO 33 - CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA



FONTE: Coordenação de Planejamento e Orçamento de Edificações Públicas, Diretoria de Edificações Públicas, SECID

Política Estadual de Desenvolvimento Urbano

Em 2024, a Secretaria das Cidades instituiu o Grupo de Trabalho responsável pela revisão da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano e Regional, que busca reduzir desigualdades socioespaciais e promover o ordenamento sustentável do território urbano, com princípios como desenvolvimento equilibrado, proteção ambiental, expansão planejada, prevenção de riscos e participação social.

Em agosto de 2025, realizou-se a 7ª Conferência Estadual das Cidades, coordenada pelo CONCIDADES, com foco na Política de Desenvolvimento Urbano. A partir das propostas apresentadas pelo Conselho, e em face das recomendações do Tribunal de Contas do Estado, a minuta da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano e Regional (PEDUR) foi revisada e consolidada, incorporando diretrizes inovadoras de governança e uma abordagem integrada de gestão pública.

Estão previstas reuniões técnicas com os órgãos envolvidos para finalizar a tramitação do Anteprojeto de Lei que instituirá a Política.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE APOIO AOS MUNICÍPIOS - SAM

Durante 2025, a Superintendência Geral de Apoio aos Municípios (SAM) desenvolveu atividades que compreenderam ações voltadas ao fortalecimento das relações institucionais nas esferas estaduais e municipais, em temas relacionados a: projetos, obras e iniciativas voltadas ao desenvolvimento municipal; orientou gestores locais quanto à apresentação adequada de projetos, documentação técnica e prazos, contribuindo para a melhoria da qualidade e da celeridade nos processos. No âmbito da gestão interna, dedicou-se ao planejamento, coordenação e execução de atividades para garantir a adequação às diretrizes administrativas do governo.

MICROREGIÕES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - MRAE-1, MRAE-2 MRAE-3

Avanços na Governança e Universalização do Saneamento no Paraná

Em 2024, a MRAE deu andamento às ações voltadas ao Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA), previsto na Lei Nacional de Saneamento Básico, que destina até 2% da receita tarifária da SANEPAR para financiar obras e serviços de saneamento em municípios contratantes. O monitoramento contínuo e as comunicações resultaram em 172 municípios com pendências, sendo 82 que já recebiam o Fundo e 90 que nunca haviam aderido.

Em 2025, a AGEPAR prorrogou até 12 de novembro a adequação dos municípios, considerando que 2024 foi um ano eleitoral que desencadeou trocas de gestão. Oficiaram-se, e notificaram-se todos os municípios que ainda possuíam processos para serem abertos, com inclusão ou adequação de documentos para adesão ao FMSBA.

Nos meses de julho e outubro de 2025, foram realizadas a execução do Diagnóstico de Saneamento Rural, em duas etapas, ampliando o conhecimento sobre as condições de abastecimento e esgotamento nas áreas rurais e subsidiando ações futuras, especialmente para municípios com maiores desafios estruturais. Ao todo foram 271 respostas de 216 municípios participantes.

No campo da capacitação, no primeiro semestre de 2025, ocorreram oficinas realizadas em Curitiba, Londrina e Cascavel, com o total de 331 inscritos, reforçaram a formação de gestores e

técnicos sobre o Marco Legal do Saneamento, planos regionais, Parcerias Público-Privadas - PPP's, regulação e soluções para universalização, em parceria com órgãos estaduais e federais.

Ao longo do ano até setembro de 2025, foram realizados atendimentos e visitas técnicas aos seguintes municípios: Munhoz de Mello, Toledo, Brasilândia do Sul, Colombo, Doutor Ulysses, Santa Lúcia, Guapirama, Quitandinha, Santa Cruz, Piraquara, com diagnósticos locais, reuniões com prefeitos e ações conjuntas com parceiros como o Banco Mundial. Os temas abordados nesses encontros envolveram, principalmente: casos críticos, desafios logísticos e boas práticas locais, compondo evidências para o Diagnóstico de Saneamento Rural; situação do FMSBA; conhecer estruturas de apoio regional e sistemas existentes; comparar experiências locais com referências internacionais de água segura, entre outros assuntos correlatos.

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE

Inovação e Suporte Técnicos aos Municípios Paranaenses

No decorrer de 2025, o PARANACIDADE desempenhou atividades que abrangem desde a elaboração, análise e aprovação de projetos de engenharia, arquitetura e urbanismo, até o acompanhamento técnico e financeiro de obras de infraestrutura com foco na inovação e no uso de tecnologias digitais, o órgão operou sistemas avançados que deram suporte à tomada de decisões estratégicas e ao acompanhamento das ações municipais. Entre as principais ferramentas, destacam-se:

PARANAINTERATIVO: plataforma digital que integra dados georreferenciados, indicadores urbanos e mapas temáticos, auxiliando gestores na formulação de políticas públicas com base em evidências;

Sistema de Acompanhamento e Monitoramento de Ações - SAM, que assegura o controle físico e financeiro das obras, ampliando a rastreabilidade e a transparência dos investimentos;

PORTAL DOS MUNICÍPIOS, ambiente virtual que simplifica a tramitação de projetos, licitações e contratos, fortalecendo a relação institucional entre o Estado e as prefeituras;

DSS - Sistema de Suporte à Decisão, ferramenta de inteligência institucional que contribui para a priorização e distribuição equilibrada de investimentos entre os municípios.

Os resultados alcançados até a primeira quinzena de novembro de 2025, evidenciam a efetividade da atuação do PARANACIDADE: foram 1.574 ações por um montante de R$ 2,5 bilhões. Essas iniciativas impactaram diretamente a melhoria da infraestrutura e dos serviços urbanos, com destaque para: pavimentação e requalificação de vias urbanas; construção e revitalização de escolas, creches, ginásios e centros culturais; ampliação dos sistemas de saneamento e drenagem; melhoria da iluminação pública e da mobilidade urbana; implantação de espaços públicos de lazer e convivência; apoio técnico à gestão municipal e ao planejamento territorial.

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO METROPOLITANO

O propósito deste programa é qualificar a atratividade do Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano e planejar o desenvolvimento urbano e regional por meio de políticas públicas modernas, atualizadas e integradas.

AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ - AMEP

Uso e ocupação do solo

Em 2023, foram analisados 834 processos, o que representou uma média de 3,3 processos por dia útil. Nesse mesmo período, foi elaborada a cartilha "Regulariza", com orientações práticas e um passo a passo para auxiliar os municípios no início do processo de regularização fundiária.

Já em 2024, o número de análises subiu para 978 processos, com média de 3,26 processos por dia útil. A cartilha "Regulariza", foi disponibilizada aos municípios e o órgão passou a realizar acompanhamento técnico para apoiar as prefeituras nos procedimentos de regularização fundiária, reforçando a aplicabilidade do material produzido no ano anterior.

Em 2025, foram recebidos 863 protocolos, resultando em uma média de 3,45 protocolos analisados por dia útil. Além da continuidade das atividades rotineiras de análise, o Departamento de Controle e Organização Territorial ampliou sua atuação por meio do desenvolvimento de outros projetos estratégicos. Entre eles, destacam-se a atualização da portaria que regulamenta os procedimentos de consulta e anuência prévia, o desenvolvimento do decreto de uso e ocupação do solo, a participação na revisão do plano de manejo das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e a elaboração de decretos relacionados à fiscalização e taxação.

Planejamento

Em 2023, foram examinados 243 processos, com 170 pareceres técnicos emitidos, destacando-se as análises dos Planos Diretores de Contenda, Colombo e Tijucas do Sul, a capacitação em geoprocessamento para técnicos municipais e o início da contratação do PDUI da Região Metropolitana de Curitiba.

Em 2024, o Departamento concluiu 104 protocolos, incluindo análises de Planos Diretores como os de Mandirituba, Rio Branco do Sul, Bocaiúva do Sul, Fazenda Rio Grande, Balsa Nova e Piraquara, além da continuidade das capacitações em geoprocessamento e do avanço em iniciativas estruturantes, como a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e a formalização de termos de cooperação no âmbito do PDUI e da revisão das Unidades Territoriais de Planejamento (UTPs).

Em 2025, foram analisados 144 protocolos, mantendo-se o ciclo de aprovação dos Planos Diretores Municipais - incluindo Balsa Nova e Lapa - e prevendo-se a aprovação dos planos de Piraquara e Campina Grande do Sul. No campo da infraestrutura, o Departamento emitiu manifestações favoráveis para obras estratégicas, como a terceira faixa da BR-277, a duplicação da PR-423 e o traçado da Rede de Gás Natural entre Araucária e São Mateus do Sul, além de acompanhar projetos como o VLT Aeroporto, o novo Terminal Metropolitano de Rio Branco do Sul, o Terminal de Londrina e o BRT Norte–Sul.

No mesmo ano, avançou-se de forma decisiva na construção do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com amplo processo de diálogo técnico e institucional. Realizaram-se oficinas em diversos municípios, seminários técnicos com mais de 200 participações e duas audiências públicas que mobilizaram mais de 800 pessoas, voltadas à pactuação das diretrizes, ao recorte territorial e à governança interfederativa.

No campo ambiental, o Departamento contribuiu para a revisão dos planos de manejo das APAs Rio Verde, Pequeno, Passaúna e Iraí e concluiu o Termo de Referência e o Edital para revisão das UTPs. Destaca-se ainda o envio do Projeto de Lei Complementar que estabelece diretrizes para as Unidades Territoriais do Estado do Paraná, marco regulatório para o planejamento regional.

Inteligência Geográfica

Entre 2023 e 2025, o Departamento de Inteligência Geográfica manteve sua atuação na gestão de pesquisas, tratamento, armazenamento e divulgação de informações sobre as Unidades Territoriais, além de desempenhar papel central em análises de processos e ajustes de limites municipais.

Em 2023, o departamento foi responsável pela análise de 108 processos. Também apresentou propostas de ajustes territoriais, que resultaram na sanção da lei de alteração dos limites entre Curitiba e São José dos Pinhais. Além disso, conduziu propostas de ajustes entre Campo Largo e Balsa Nova, Bocaiúva do Sul e Rio Branco do Sul, bem como deu início às tratativas de ajustes entre Curitiba e Araucária.

Já em 2024, o departamento analisou 90 processos, mantendo o foco em avaliações territoriais. Nesse período, apresentou propostas de ajustes nos limites de Araucária e Curitiba, Campo Largo e Balsa Nova, Paiçandu e Maringá e Cerro Azul e Tunas do Paraná, reforçando sua função estratégica na redefinição e atualização de fronteiras municipais.

Em 2025, o departamento analisou 63 processos com foco nas análises e informações territoriais, além da aprovação das leis estaduais de limites municipais de Paiçandu e Maringá e Cerro Azul e Tunas do Paraná. Também elaborou o Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência para a contratação do Sistema de Informações Geográficas para dar mais agilidade as rotinas de trabalho dos técnicos da diretoria técnica, além do suporte aos municípios na elaboração de dados geográficos com vistas ao auxílio a tomada de decisões.

Transporte Coletivo

O sistema metropolitano de transporte coletivo, operado pela AMEP, conecta os municípios da RMC de forma segura, eficiente e integrada. Em 2023, foram realizados 550 ajustes operacionais, envolvendo itinerários, horários e criação de novas linhas, com o objetivo de adequar o serviço à demanda da população. Para manter a tarifa, o sistema recebeu R$ 192 milhões em subsídio, além de R$ 35 milhões repassados ao município de Curitiba para garantir a integração entre os sistemas. Além disso, em julho de 2023 foi realizada a entrega de 100 novos ônibus, com investimento de R$ 64,7 milhões, beneficiando diretamente 13 municípios da Rede Integrada de Transporte. Em novembro de 2023 foi entregue a reforma e ampliação da estação-tubo Carlos Gomes, cujo investimento foi no valor de R$ 699 mil, beneficiando os usuários oriundos de Fazenda Rio Grande.

Já em 2024, houve um crescimento expressivo, com 866 ajustes operacionais ao longo do ano. O subsídio tarifário foi de R$ 170,5 milhões, e Curitiba recebeu R$ 43 milhões adicionais para manter a integração metropolitana. O ano também foi marcado por inovações, como os testes com ônibus 100% movidos a Gás Natural Veicular (GNV), capazes de reduzir em até 90% as emissões de poluentes. Outras ações contemplaram a auditoria no Sistema de Bilhetagem Eletrônica (R$ 800 mil) e a abertura de licitação para a aquisição de 1.200 novos abrigos em pontos de ônibus, ampliando a qualidade do serviço e o conforto dos usuários.

O ano de 2025 apresenta, até o mês de outubro, 891 ajustes operacionais. A manutenção da tarifa foi estabelecida com o recebimento de R$ 182,5 milhões de subsídio do Governo do Estado do Paraná (até outubro/2025), sendo que a definição do repasse para a Prefeitura Municipal de Curitiba se encontra em andamento, com valor previsto de, aproximadamente, 40,3 milhões. Destaca-se o investimento de R$ 10 milhões para aquisição de novos abrigos de pontos de ônibus, sendo distribuídos aos municípios metropolitanos. Em fevereiro de 2025 foi inaugurada a Estação Getúlio Vargas em São José dos Pinhais, em parceria com a Prefeitura Municipal e a URBS S.A., que proporcionou melhoria no atendimento na conexão ao centro da cidade. Em março de 2025 houve a ampliação da integração temporal estabelecida em pontos estratégicos na Estrada da Graciosa, na Av. Maringá e na Rodovia Dep. João Leopoldo Jacomel, facilitando o deslocamento a usuários de: Colombo, Pinhais, Piraquara e Quatro Barras. Em julho de 2025, aconteceu a aguardada conexão ao Terminal Tatuquara da linha que conecta Araucária a Fazenda Rio Grande, ampliando a integração da região metropolitana com o eixo sul da capital. Em dezembro de 2025, serão entregues 115 veículos novos para a população, investimento de R$ 127 milhões visando o benefício e conforto aos usuários. A busca pela inovação segue em bom ritmo e o Governo do Paraná deu um passo histórico rumo à mobilidade urbana do futuro, apresentando à sociedade o Bonde Urbano Digital (BUD), tecnologia de transporte coletivo sem trilhos que está sendo implantada entre as cidades de Pinhais e Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba.

Infraestrutura

Em 2023, foi entregue o novo terminal metropolitano de Piraquara, com investimento de R$ 14,3 milhões, ampliado para 2.467 m² e com o dobro de plataformas em relação ao anterior, oferecendo mais conforto e evitando superlotação. Também foi concluída a implantação de iluminação e dispositivos de segurança no Contorno Sul de Curitiba, em um trecho de 10,6 km, com investimento de R$ 21,6 milhões. Ainda nesse ano, foi iniciada a construção do terminal metropolitano Afonso Pena, em São José dos Pinhais.

Já em 2024, o destaque foi a entrega do novo terminal metropolitano de São José dos Pinhais, que contou com R$ 23 milhões de investimento e mais de 5.000 m² de área, também quatro vezes maior que o antigo e com o dobro de plataformas. No mesmo ano, a AMEP autorizou as obras de pavimentação da estrada rural que liga São José dos Pinhais a Mandirituba, um investimento de R$ 96,8 milhões, criando nova ligação entre a BR-116 e a BR-376. Também tiveram início os estudos para o futuro Terminal Metropolitano de Londrina, incluindo levantamentos e anteprojetos. Por fim, foi lançada a licitação para o novo trecho da PR-423, que conectará Araucária, Curitiba e Fazenda Rio Grande, funcionando como corredor metropolitano estratégico para aliviar o tráfego e integrar diferentes regiões e rodovias do Estado.

Em 2025, foi assinada a ordem de início das obras do novo Corredor Metropolitano de Curitiba, um prolongamento da PR-423 que liga a BR-476, em Araucária, à BR-116, na divisa entre Curitiba e Fazenda Rio Grande. Com investimento de R$ 336 milhões e 9,5 km de extensão, a nova rodovia encurta distâncias e será uma opção de ligação entre o interior do Estado e a Capital, sem a necessidade de acessar o Contorno Sul de Curitiba, que possui alto tráfego de veículos em uma das áreas mais adensadas da Região Metropolitana. Também foi apresentado o projeto definitivo do Terminal Metropolitano de Londrina, no Norte do Paraná. Com os projetos estruturais, hidráulicos e elétricos concluídos, o edital de licitação da obra já foi lançado. A estimativa é que sejam investidos cerca de R$ 43,8 milhões na construção do novo espaço. Além dos novos projetos, durante 2025 foi iniciada a fase de concretagem da nova ligação metropolitana que conecta o trevo da Volkswagen-Audi, na BR-376, em São José dos Pinhais, à Rua Gilberto Palu, onde se encontra com a BR-116, em Mandirituba. A obra deve atingir, até o final de 2025, 50% de execução.

CASA FÁCIL

Este programa tem por finalidade promover o direito à moradia digna, tanto no meio urbano quanto no rural, por meio da oferta e melhoria de unidades habitacionais. Além disso, busca-se aumentar a oferta de moradias para famílias em situação de vulnerabilidade social e promover a regularização fundiária urbana, adotando medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial e à titulação de seus ocupantes.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ (COHAPAR)

Valor de Entrada

Solução de atendimento consolidada desde o ano de 2021 e premiada nacionalmente em 2022, a modalidade Valor de Entrada consiste na concessão de subsídios pelo Governo do Estado do Paraná, por meio da COHAPAR, destinados a famílias com renda de até quatro salários mínimos, no valor de R$ 20 mil por imóvel, em unidades financiadas pela Caixa Econômica Federal, com recursos do FGTS.

Em 2025 o Governo do Estado concedeu, aproximadamente, R$ 330,4 milhões para o programa Valor de Entrada, representando o repasse de subsídios de R$ 20 mil para 16.520 famílias, na soma dos 12 meses deste ano.

Desde 2021 foram investidos, pelo Governo do Estado (COHAPAR), o valor de R$ 1,1 bilhão na formalização de parceria com a Caixa, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida. No total são cerca de 100 mil unidades habitacionais produzidas e/ou em produção, que geraram um retorno de investimento de R$ 22,5 bilhões e cerca de 300 mil empregos.

Valor de Entrada - Terceira Idade

Dentre as ações do Programa Casa Fácil Paraná, o Governo do Estado implantou em 2025 o "Valor de Entrada - Terceira Idade", que oferece o suporte de R$ 80 mil como subsídio do financiamento da casa própria, destinado a pessoas com 60 anos ou mais. Especificamente para essa iniciativa, foi aportado o valor de R$ 80 milhões, em 2025 foram liberados R$ 16 milhões. Esta iniciativa foi premiada em 2025 com o Selo do Mérito concedido pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABC).

Viver Mais

Destinados ao atendimento de idosos, tratam-se de condomínios residenciais fechados com 40 moradias cada, com ampla infraestrutura de saúde, lazer e acompanhamento social aos moradores, que devem ter 60 anos ou mais e renda de até seis salários mínimos. Os beneficiários são selecionados pela COHAPAR, com prioridade para idosos residentes em áreas de risco, condições precárias ou que pagam aluguel oneroso. Os beneficiários pagam um aluguel social de 15% de um salário-mínimo nacional ao mês, equivalente a R$ 227,70, por tempo indeterminado. Após a desocupação, as unidades são redirecionadas a outros idosos na fila de espera de acordo com os critérios de preferência.

Em 2025, foram entregues quatro condomínios dos idosos, situados nos municípios em Arapongas, Campo Mourão, Guarapuava e Ponta Grossa (160 unidades) e quatro condomínios estão em fase de execução de obras, localizados em Cascavel, Francisco Beltrão, Irati e Telêmaco Borba (160 unidades). Outros 9 condomínios já foram contratados e estão na fase de elaboração dos projetos básicos e executivos, dentro do processo de contratação integrada (360 unidades). Além desses, 3 condomínios estão finalizando a fase de licitação e contratos e outros 11 estão em fase que antecede a licitação, seja na análise de área ou em desenvolvimento de anteprojeto.

No total, as obras dos oito empreendimentos já entregues e em andamento em 2025, somam 320 moradias com investimentos realizados na ordem de R$ 44 milhões.

Vida Nova

A modalidade Vida Nova foi criada com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das populações socialmente vulneráveis residentes em ocupações irregulares, assentamentos precários ou habitações insalubres no Estado do Paraná, promovendo o acesso à moradia digna, condições básicas de infraestrutura e ações socioambientais. Para atingir a escala de atendimento necessária para promover o enfrentamento real do problema da habitação precária, o Governo do Paraná buscou um financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID na ordem de US$ 150 milhões, com contrapartida de US$ 37,5 milhões, totalizando investimentos na ordem de US$ 187,5 milhões. A operação de crédito foi autorizada pela Lei Estadual de nº 21.616, de 31 de agosto de 2023, com efetiva contratação ocorrida em 10 de dezembro de 2024.

Em 2025 foram encaminhados diversos processos de estruturação para suporte ao volume de contração e execução de aproximadamente 5.600 Unidades Habitacionais. Esse esforço resultará em um investimento de mais de 1 bilhão de reais para os próximos quatro anos, distribuídos nas diversas regiões do Estado.

Parcerias

O Governo do Estado também atua como fomentador de investimentos da União, da iniciativa privada e dos municípios. São projetos financiados com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e outras fontes, como SUB50 e Parcerias com municípios.

Em 2023, foram entregues 1.684 unidades nas modalidades convênio - FDS (Santa Mariana), chamamento - FGTS (Arapongas, Irati, Lapa e Ponta Grossa) e oferta pública - SUB50 (Inajá, Nova Aurora e Realeza). Já em 2024, foram entregues 1.442 unidades, nas modalidades chamamento - FGTS (Cascavel, Cianorte e Ponta Grossa), Parceria Município (Ângulo e Marquinho) e FAR (Londrina).

Nas ações desta natureza foram entregues 1773 moradias em 2025, localizadas nos municípios de Arapongas, Assis Chateaubriand, Lapa, Palmas e Ponta Grossa.

QUADRO 12 - UNIDADES HABITACIONAIS CONCLUÍDAS EM 2023, 2024 E 2025

ANO	LINHA FINANCEIRA	MODALIDADE	EMPREENDIMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS
2023	FDS	CONVÊNIO	4	183
2023	FGTS	CHAMAMENTO	8	1383
2023	SUB 50	OFERTA PÚBLICA	3	118
2024	FGTS	CHAMAMENTO	5	1256
2024	FAR	FOMENTO	1	144
2024	PARCERIA	PARCERIA MUNICIPIO	2	42
2025	FGTS	CHAMAMENTO	8	1773

FONTE: SISTEMA COHAPAR
NOTA: POSIÇÃO EM 10/11/2025

Os empreendimentos em execução em 2025, nas modalidades FGTS, FAR, PARCERIA e SUB50, somam 694 unidades habitacionais em 7 municípios do Estado do Paraná, as quais deverão ser efetivamente concluídas durante o ano de 2026.

QUADRO 13 - UNIDADES HABITACIONAIS EM EXECUÇÃO EM 2025

LINHA FINANCEIRA	MODALIDADE	EMPREENDIMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICÍPIOS
FGTS	CHAMAMENTO	3	339	Araruna, Goioerê, Japira
FAR	FOMENTO	1	240	Curitiba
PARCERIA	PARCERIA MUNICÍPIO	2	75	Guaraniaçu, Iguatu
SUB 50	OFERTA PÚBLICA	1	40	Rio Bonito do Iguaçu

FONTE: SISTEMA COHAPAR
NOTA: POSIÇÃO EM 10/11/2025

Os empreendimentos da modalidade são financiados diretamente pela COHAPAR à população em geral, com renda de até seis salários-mínimos, e oferecem condições facilitadas de pagamento. Os imóveis são isentos de pagamento de entrada, com juros de apenas 2% ao ano e

parcelamento em até 420 meses com o intuito de facilitar a aquisição da casa própria pela população.

Financiamento direto pela COHAPAR

Os empreendimentos da modalidade são financiados diretamente pela COHAPAR à população em geral, com renda de até seis salários-mínimos, e oferecem condições facilitadas de pagamento. Os imóveis são isentos de pagamento de entrada, com juros de apenas 2% ao ano e parcelamento em até 420 meses com o intuito de facilitar a aquisição da casa própria pela população.

Em 2023, foram entregues 210 casas, nos municípios de Curiúva, Moreira Sales e Ventania. Nesta mesma modalidade, foram entregues, em 2024, 453 casas, em Califórnia, Coronel Domingos Soares, Cruzeiro do Oeste, Foz do Iguaçu, Jundiaí do Sul, Rancho Alegre, Ribeirão Claro, São Carlos do Ivaí, São Jorge do Ivaí.

O programa habitacional para 2025 compreende um total de 254 unidades habitacionais, onde 41 unidades em Missal para entrega até dezembro e 213 unidades habitacionais com entrega prevista para 2026. Destas, 165 unidades estão ativamente em execução nos municípios de Capitão Leônidas Marques, Figueira e Nova Esperança e 48 unidades em Jacarezinho, estão em processo de licitação para a retomada e conclusão das obras remanescente.

Obras Rurais

A COHAPAR atua como Entidade Organizadora do Programa Minha Casa, Minha Vida - MCMV Rural, o qual subsidia a produção de unidades habitacionais para agricultores familiares, trabalhadores rurais e famílias residentes em área rural.

O Programa Minha Casa Minha Vida Rural tem por finalidade subsidiar a produção ou melhoria de unidades habitacionais para agricultores familiares, trabalhadores rurais e famílias residentes em área rural, organizados por meio de entidades, de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, e por intermédio de operações de subvenção com recursos do orçamento geral da União. O público-alvo são as famílias residentes nas áreas rurais que se enquadrem nas faixas de renda anual admitidas pelo MCMV Rural, incluindo os agricultores familiares e outros beneficiários da Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006, isto é, os silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

Em 2024, foram concluídos três empreendimentos, totalizando 57 unidades habitacionais, nos municípios de Guaraqueçaba e Lapa, contratadas mais 260 unidades habitacionais no âmbito do MCMV Rural, em que houve o aporte estadual de R$ 456 mil. Em 2025, houve a contratação de 345 unidades habitacionais no âmbito do MCMV Rural, em conformidade com a Portaria MCID nº 743, de 20 de junho de 2023. Neste ciclo, 12 municípios tiveram suas obras iniciadas e as unidades estão em fase de execução.

Regularização Fundiária

Além da construção de novas moradias, o Governo do Estado tem concentrado esforços na regularização de propriedade a famílias que residem em imóveis sem documentação. A medida gera segurança jurídica aos moradores, que também têm seu patrimônio valorizado e é um ponto de partida para que as prefeituras executem obras e levem mais serviços públicos às regiões regularizadas. Os projetos de Regularização Fundiária estão divididos nas modalidades: Escritura na Mão; Paraná Regularizado e Escrituração Direta; além da Regularização Fundiária Própria e Regularização Fundiária áreas PAC/FNHIS.

Escritura na Mão

Para ampliar o alcance e a efetividade da política de regularização fundiária, foi lançado o Programa Escritura na Mão, voltado à regularização de núcleos urbanos informais ocupados por famílias de baixa renda. O programa garante a legalização gratuita dos lotes, permitindo às famílias obter o direito de propriedade, valorização patrimonial e acesso a serviços públicos, ao mesmo tempo em que beneficia os municípios com aumento da arrecadação para obras e melhorias locais.

Para estimular a adesão dos municípios, de 2023 a 2025 a COHAPAR promoveu ampla mobilização: enviou ofícios aos 399 municípios, realizou encontros regionais com prefeitos e capacitou equipes técnicas municipais nos procedimentos que envolvem a regularização fundiária urbana e o fluxo de adesão ao programa. Nesse novo formato, as prefeituras assumem a responsabilidade pelo mapeamento das áreas prioritárias e cadastramento das famílias, tornando os processos mais eficientes e reduzindo custos e revisões contratuais.

O Programa de regularização fundiária da COHAPAR, inicialmente denominado de Morar Legal realizou a entrega em 2024 de 8.840 títulos em 40 municípios do Estado, o que representou um investimento de aproximadamente R$ 6,2 milhões do Fundo Estadual de Combate à Pobreza. Em 2023, foram entregues 2.879 títulos, que somaram um investimento de aproximadamente R$ 2 milhões de reais.

No âmbito do Programa Escritura na Mão os contratos passaram a ser celebrados no ano de 2025, contabilizando até novembro/2025 o total de 2.204 títulos a serem entregues em 18 municípios. Além disso, está em elaboração em 2025 mais quatro editais de licitação para contratação das empresas especializadas na execução dos serviços de regularização fundiária, os quais somam 554 lotes e encontram-se em fase de elaboração de Termo de Referência para posterior publicação do certame licitatório.

O indicativo é que os números e entregas cresçam nos próximos anos pelo fomento da adesão dos municípios ao programa.

Paraná Regularizado

O Programa Paraná Regularizado foi lançado em 2025 para ampliar a efetividade da Regularização Fundiária no Estado promovendo ações de regularização mediante repasse de recursos da companhia aos municípios habilitados na modalidade de convênio.

O objetivo do programa é promover a política habitacional de interesse social através da regularização fundiária de núcleos urbanos informais consolidados em áreas públicas ou particulares, livres de restrição ambiental e de risco, ocupados predominantemente por famílias com renda familiar de até três salários-mínimos, garantindo o direito à cidade, à cidadania e a segurança jurídica patrimonial às famílias pela entrega da matrícula em seu nome.

Foram utilizados diversos meios de divulgação do programa, como envio de ofício circular, WhatsApp, reuniões presenciais e online realizadas pelos escritórios regionais da Companhia. Desta forma, até novembro/2025 foram celebrados convênios com três municípios (Colombo, Lapa e Francisco Beltrão), somando 1.032 lotes a serem regularizados. A perspectiva é que os números aumentem visto que o programa trouxe diversas facilidades no processo de habilitação e celebração de convênio com os municípios.

Escrituração Direta

A Escrituração Direta é um programa que tem por objetivo proporcionar a emissão da escritura da casa às famílias com custos reduzidos e condições facilitadas de pagamento. São emitidos Contratos de Compra e Venda com força de Escritura Pública, para famílias que quitaram o financiamento imobiliário junto à COHAPAR. O serviço custa até 75% a menos do que os praticados pelos cartórios, a emissão da escritura pode ser paga à vista com desconto ou em quatro ou seis parcelas e o documento é emitido em até 15 dias úteis após o pagamento e é a forma de transferência efetiva da propriedade em face do beneficiário, que deverá após recebimento do mesmo, levar a registro no Cartório de Registro de Imóveis.

Em 2023, o programa de escrituração da COHAPAR beneficiou famílias que já haviam quitado o financiamento imobiliário e foram entregues 1.723 escrituras, enquanto em 2024 o programa beneficiou 1.509 famílias com a emissão das escrituras.

Em 2025 até outubro foram 986 beneficiados, sendo que desde a criação do programa (2016), foram emitidas 12.550 escrituras as quais beneficiaram famílias residentes em mais de 346 municípios do Estado.

Regularização Fundiária Própria

Essa modalidade envolve a regularização fundiária de ocupações consolidadas localizadas em áreas da COHAPAR e de outros órgãos estaduais. São processos executados pela Companhia, especialmente nos casos em que a reintegração de posse se tornou inviável. Estima-se que cerca de 2.000 famílias serão beneficiadas nas ocupações das áreas denominadas: Vila Zumbi I - Rincão, em Colombo; Trevisan, em Pinhais; Timbu, em Campina Grande do Sul; e Porto Seguro, em Paranaguá. Em 2024, foram tituladas cerca de 120 pessoas nas áreas Vila Zumbi I - Rincão e Trevisan e em 2025 foram beneficiadas cerca de 50 famílias nestas mesmas áreas.

Regularização Fundiária áreas PAC/FNHIS

A COHAPAR segue avançando com as ações de regularização fundiária em diversos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, no âmbito das ações inseridas no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS o que irá somar 5.942 famílias beneficiadas.

Em Pinhais, diversas áreas estão em diferentes etapas do processo e com avanços consideráveis no ano de 2025:

Em Jerivá, foi realizada a aquisição da propriedade da área, bem como a emissão, pelo Município, do Certificado de Vistoria de Conclusão de Obras (CVCO) referente às unidades habitacionais.

No Bairro Bonilauri, deu-se início aos trabalhos na área, com a coleta da documentação das famílias residentes.

Nas áreas de Palmital I, Palmital II e Joaquina, foi realizado o levantamento da documentação das famílias onde não houve construção de unidades habitacionais, com vistas à emissão da Certidão de Regularização Fundiária e à posterior titulação dos imóveis.

Na Vila União, foi concluída a aprovação do loteamento, promovida a abertura das matrículas individualizadas e realizada a coleta da documentação das famílias beneficiárias.

Em Tiradentes, houve a instauração do processo de Regularização Fundiária Urbana (REURB).

No Município de Piraquara, na área Andorinha, encontra-se em andamento o registro das averbações das unidades habitacionais, etapa necessária para a posterior emissão da documentação definitiva às 109 famílias beneficiadas.

Em Colombo, na área Marambaia, está em tramitação o processo de aprovação do loteamento.

No Município de Almirante Tamandaré, foi efetuado o registro da propriedade da área em nome da COHAPAR, estando em curso os procedimentos para a aprovação do loteamento.

Em Campo Magro, foi realizada a contratação de empresa especializada para a execução dos trabalhos de regularização fundiária e titulação dos lotes destinados às famílias beneficiárias.

Por fim, em Guarituba, no Município de Piraquara, estão sendo desenvolvidas ações de planejamento voltadas à regularização da área, que contemplará aproximadamente 3.800 famílias.

Além das ações de regularização de áreas públicas, a COHAPAR também promoveu, em 2024, a cessão de lotes destinados a intervenções de interesse social e comunitário. Nesse período, foram cedidos terrenos para a instalação de uma escola municipal, a construção de um bosque no Bairro Jerivá e a implantação de um equipamento comunitário no Bairro Bonilauri, todos localizados no Município de Pinhais.

Além da regularização das áreas públicas, a COHAPAR também realizou a cessão de lotes para intervenções que contribuem com o bem-estar da população. Em 2024, foram cedidos terrenos para: instalação de uma escola municipal, construção de um bosque no Bairro Jerivá e implantação de um equipamento comunitário no Bairro Bonilauri todos no Município de Pinhais.

Fiscalização de Escolas

Através do Termo de Cooperação Técnica nº 001/2023, a COHAPAR realiza a fiscalização da execução de reformas e ampliações em estabelecimentos de Ensino da rede pública estadual, em parceria com o FUNDEPAR, em diversos municípios do estado. Em 2024, foram concluídas 53 escolas com acompanhamento da COHAPAR, já em 2025, foram concluídas 45 escolas com acompanhamento da COHAPAR.

Municípios até 25 mil habitantes

Em 2025 o Governo do Paraná lançou uma nova modalidade dentro do Programa Casa Fácil, destinada a atender a demanda de unidades habitacionais em municípios com até 25 mil habitantes. O objetivo é melhorar as condições de vida das famílias paranaenses, através da implementação de ações relativas à disponibilização de moradias nas áreas urbanas, mediante parcerias com Municípios, promovendo a produção habitacional de forma descentralizada e proporcionando fonte de recursos necessária para que a administração municipal possa atender as necessidades habitacionais de sua população, sem interveniência de agentes financeiros e/ou endividamento.

O novo formato prevê a construção de até 25 casas por município, totalizando 4.105 unidades habitacionais, com os recursos repassados pelo Governo do Estado. As moradias serão entregues gratuitamente a famílias em situação de vulnerabilidade social, que não tenham casa própria nem participado de outros programas habitacionais.

Neste ano, já foram dados os encaminhamentos para assinatura de convênios com até 324 municípios, com a indicação para liberação de recursos de investimentos na ordem de R$ 533 milhões.

Banheiro em casa

A modalidade Banheiro em Casa é um investimento do Governo do Estado do Paraná destinada a famílias de baixa renda que residem em moradias sem banheiro ou com banheiro em condições extremamente precárias. A ação, que será viabilizada pela COHAPAR com o apoio da Sanepar, prevê a entrega e a instalação de módulos sanitários completos e pré-fabricados, promovendo melhores condições de higiene, salubridade e dignidade para as famílias atendidas.

Em 2025 foi licitada a aquisição e instalação de 3.419 módulos, com valor contratado de R$ 57,95 milhões. Esses módulos serão implantados até o final do exercício de 2027.

DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA E DA LOGÍSTICA

Este programa tem como objetivo garantir trafegabilidade segura e eficiente, fomentar a modernização dos modais de transporte, como ferrovias, hidrovias, rodovias e aeroportos do Paraná, e promover a inovação na gestão de contratação, elaboração e fiscalização de projetos e obras públicas. Além disso, busca-se fomentar o provimento de valor para a comunidade portuária, aumentar a capacidade de recepção de cargas dos portos paranaenses e promover a adequação e melhoria da infraestrutura das estradas e rodovias no Estado do Paraná.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Gestão e Planejamento

As principais atividades realizadas no planejamento, regulamentação, monitoramento e implementação de ações voltadas à gestão de programas e projetos intermodais de infraestrutura e logística foram as seguintes:

MODAL RODOVIÁRIO

No modal rodoviário, em 2023 a SEIL avançou na regulamentação do Sistema Rodoviário Estadual (S.R.E.), coordenando ações de municipalização, estadualização e federalização de rodovias. Nesse período, foram concluídas 37 municipalizações, outras 20 permaneciam em andamento, e seguiu em tramitação no Governo Federal a federalização das rodovias PR-082 e PR-682, concluída com a publicação de uma portaria do Ministério dos Transportes em 2024.

Já em 2024, em razão das particularidades do ciclo eleitoral, as ações de municipalização, estadualização e federalização foram temporariamente suspensas. Contudo, houve avanço técnico importante com a elaboração de documentos para subsidiar o Edital de Licitação do Estudo de Viabilidade Técnico, Socioeconômico, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) da BR-101, que prevê a implantação de um complexo rodoviário de aproximadamente 151 km no litoral do Paraná.

Em 2025 foram concluídas 16 municipalizações, já 18 municipalizações estão em vias de serem aprovadas até o encerramento do ano, 20 se encontram em andamento. Ainda neste ano, foi firmado o Contrato n° 3984/2025-GMS, cujo objeto é a elaboração do EVTEA-J do Complexo Rodoviário do Litoral do Paraná. Até o momento, foram entregues três relatórios de andamento.

MODAL AEROVIÁRIO

No modal aeroviário, em 2023 a SEIL acompanhou o movimento aéreo dos aeroportos do Paraná por meio do Programa Voe Paraná, incluindo aeronaves, passageiros e cargas, além de prestar apoio técnico e institucional aos municípios em coordenação com a Secretaria de Turismo, especialmente em relação às parcerias para administração dos aeroportos pela Infraero. Nesse mesmo período, também houve acompanhamento das tratativas junto à concessionária do Aeroporto Afonso Pena quanto à execução da pista para voos internacionais. Já em 2024, o Programa Voe Paraná manteve sua atuação com foco em conectar cidades do estado por meio de voos regulares, estimulando negócios e promovendo o desenvolvimento regional, oferecendo apoio técnico e institucional aos administradores aeroportuários, promovendo ações de apoio logístico e atualizando as bases de dados do movimento aéreo, fortalecendo assim a infraestrutura e a conectividade regional.

Em 2025, a SEIL realizou a atualização cadastral dos aeroportos, bem como da planilha de movimentação aérea da rede estadual de aeroportos do Paraná, resultando na constatação de registro de forte crescimento na movimentação de passageiros em toda a malha aérea, a citar:

- - Movimentação entre janeiro e outubro de 2025: somatória de mais de 8,5 milhões de passageiros entre embarques e desembarques, resultando em expressiva alta interanual;
- - Constatação de que os aeroportos de Curitiba e Foz do Iguaçu lideraram o fluxo internacional, com crescimento sistemático nos meses de agosto, setembro e outubro com mais de 8% em relação ao ano interior;
- - No acumulado, alta de 18% em comparação com 2024;
- - Ampliação da expansão de rotas;

Para além disso, o corpo técnico da SEIL participou ativamente no acompanhamento e interlocução em reuniões relacionadas à concessão do aeroporto de Curitiba e na articulação junto à Prefeitura na execução da ampliação da pista e do terminal de Pontal Grossa.

No âmbito de melhorias implantadas, houve avanços em um conjunto de obras e convênios com municípios que impactaram diretamente em alguns aeroportos e aeródromos regionais. Alguns convênios voltados à infraestrutura aeroportuária englobaram parte de mais de R$ 1,2 bilhões em recursos formalizados para algumas obras, a citar:

- - Readequação da pista do Aeroporto Municipal Águia Branca (Manoel Ribas);
- - Melhorias no sistema de balizamento no aeroporto de Guaíra e Cianorte;
- - Implantação de estação meteorológica para suporte operacional no aeroporto de Toledo;
- - Implantação de nova pista para o aeródromo regional do Consórcio CONDER;
- - Assinatura de convênio para a reforma e ampliação da pista de pouso/decolagem e pátio de aeronaves do aeródromo de Guaratuba, com expansão planejada para ampliar capacidade operacional de segurança.

MODAL AQUAVIÁRIO

No modal aquaviário, em 2023 a SEIL apoiou a fiscalização do Convênio de Delegação nº 01/2021, firmado com a Prefeitura de Pontal do Paraná, referente ao transporte de passageiros entre Pontal do Sul e a Ilha do Mel, além de estruturar novos editais de chamamento público para autorização de embarcações e prestadores de serviço, com critérios técnicos específicos. Também promoveu atividades de consulta junto às comunidades tradicionais da Ilha do Mel, deu suporte às tratativas entre AGEPAR e a Prefeitura de Pontal do Paraná para o edital de gestão do Terminal Público de Pontal do Sul e participou de ações de planejamento para modernização da travessia, incluindo vistoria nos trapiches de Pontal do Sul, Nova Brasília e Encantadas. Já em 2024, manteve o apoio à fiscalização do convênio e realizou a atualização cadastral das travessias aquaviárias, dentro do Plano Logístico de Levantamento das Potencialidades das Hidrovias do Estado. Nesse mesmo ano, foram elaborados documentos técnicos para a contratação integrada de projeto e fabricação de duas embarcações tipo catamarã de alumínio, bem como para o fornecimento e manutenção da sinalização náutica em Encantadas e Nova Brasília. Adicionalmente, avançou na preparação dos documentos técnicos para a contratação da gestão e operação dos terminais aquaviários de Pontal do Sul e dos terminais da Ilha do Mel, em Nova Brasília e Encantadas. Em 2025, além de manter o apoio à fiscalização do Convênio de Delegação, a SEIL passou a disponibilizar dois servidores dedicados à gestão dos terminais aquaviários. Nesse mesmo ano, foi assinado o Contrato n° 1812/2025-GMS, destinado à execução de sinalização náutica nos canais de acesso às comunidades de Nova Brasília e Encantadas, na Ilha do Mel. A sinalização já foi instalada, conforme ilustrado nas Figuras A e B. No mês de outubro, foram publicados dois editais de chamamento público para o credenciamento de prestadores de serviço para a travessia da Ilha do Mel, sendo um voltado aos táxis náuticos e outro aos terminais privados. Ainda em 2025, foram elaborados documentos técnicos para a contratação de dois EVTEA-J: um referente à reativação da Hidrovia Paraná-Tietê, na região de Guaíra, e outro voltado à implantação de um Terminal de Uso Privado, sob administração pública, no município de Pontal do Paraná. Adicionalmente, foram elaborados o Estudo Técnico Preliminar (ETP), o Termo de Referência (TR) e a minuta de edital para aquisição de três embarcações tipo catamarã, em alumínio ou fibra de vidro, a serem licitadas na modalidade pregão, critério de menor preço.

FIGURA 15 - SINALIZAÇÃO NÁUTICA EM NOVA BRASÍLIA

FONTE: SEIL, 2025

FIGURA 16 - SINALIZAÇÃO NÁUTICA EM ENCANTADAS

FONTE: SEIL, 2025

A sinalização náutica instalada permite a melhoria da segurança de navegação e apoio às comunidades locais.

MODAL FERROVIÁRIO

Em 2023 foi publicado o Decreto nº 3.807/2023, regulamentando o regime de autorização para exploração da infraestrutura e serviços ferroviários no Estado. Já em 2024 e 2025, houve o acompanhamento da elaboração do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), contratado pelo PARANACIDADE.

MULTIMODAL

O Plano Estadual de Logística de Transportes do Paraná (PELT-PR) é o instrumento que orienta o planejamento integrado dos modais de transporte no Estado, identificando gargalos logísticos, priorizando investimentos e definindo diretrizes para curto, médio e longo prazo.

Desde 2023, foram elaborados os documentos técnicos necessários para a contratação direta do PELT-PR. Em 2025, foi firmado com a INFRA S.A. o Contrato nº 1938/2025-GMS, destinado à elaboração do PELT-PR, cujo primeiro relatório já foi apresentado. O primeiro relatório entregue em 2025 representa etapa fundamental para consolidação do planejamento logístico estadual, oferecendo subsídios técnicos para decisões estratégicas de infraestrutura.

Inovação Digital para Projetos e Obras Públicas

Ações de Aceleração Digital da Estratégia BIM Paraná

A estratégia BIM, consiste em uma iniciativa do Estado do Paraná para promover a utilização da metodologia Building Information Modeling (BIM) em projetos de construção civil. Essa metodologia digital integra todas as fases de um projeto, desde o planejamento até a execução e manutenção, aumentando a eficiência, reduzindo custos e otimizando processos. O Paraná busca, com essa estratégia, modernizar a gestão de obras públicas e estimular a inovação no setor.

Em 2025, o Estado avançou significativamente na consolidação dessa transformação digital, acelerando a implantação do BIM nos órgãos estaduais e prefeituras por meio de ações estruturantes como a renovação da infraestrutura tecnológica, a retomada do processo de contratação de um Ambiente Comum de Dados (CDE) único para o Governo do Paraná, a ampliação das capacitações e consultorias técnicas e o fortalecimento da governança da Estratégia BIM PR. Essas iniciativas, somadas à publicação de protocolos, cadernos técnicos e ao desenvolvimento de projetos piloto, ampliaram a maturidade digital das instituições públicas e reforçaram o compromisso do Paraná com a inovação, a transparência e a qualidade das obras públicas.

Fomento e aceleração da renovação da Infraestrutura Tecnológica

Visando dar continuidade às ações necessárias à estruturação tecnológica dos órgãos públicos estaduais para efetiva e gradativa implementação do BIM no Governo do Estado do Paraná, bem como atender a regulamentação da obrigatoriedade da contratação de projetos e obras públicas estaduais em BIM e adoção gradual do BIM no Governo do Estado do Paraná (Decreto Estadual nº10.086/2022), a SEAP, por iniciativa da SEIL em conjunto com a Casa Civil, publicou Ata de Registro de Preços de softwares BIM (IN 02-2024), que atenderá tanto órgãos estaduais quanto Prefeituras.

As licenças de uma variedade de softwares BIM para a elaboração de projetos arquitetônicos, rodoviários, viários, estruturais, de instalações diversas, de compatibilização, planejamento e orçamento de obras serão o objeto desta contratação, seguindo o conceito Open BIM, preconizado pelo Decreto Estadual nº10.086/2022.

Essa medida ampliou a capacidade dos órgãos estaduais e municipais de adotar a metodologia BIM, ao padronizar o acesso a ferramentas essenciais e reduzir custos operacionais. A centralização das contratações em ata também acelerou a implementação da política pública, garantindo maior aderência às exigências normativas estabelecidas pelo Estado.

Além disso, considerando que o Ambiente Comum de Dados (CDE) é uma solução essencial para o processo de gestão da informação, pois permite o acesso às informações de maneira ágil, confiável e segura para todos os envolvidos no processo de gerenciamento e produção da informação durante todo o ciclo de vida dos empreendimentos, bem como a frustração do processo de aquisição de CDE único para o Governo do Estado do Paraná, por meio da CELEPAR, a SEIL, por meio do Departamento de Gestão da Inovação, em conjunto com a Superintendência Geral de Governança de Serviços e Dados: (i) consolidou e referendou, junto ao GTEC-BIM PR, o conjunto de requisitos técnicos referentes à contratação de Ambiente Comum de Dados (CDE) único para o Governo do Estado do Paraná, (ii) concluiu a consulta ao GTEC-BIM PR para atualização da demanda das instituições estaduais para novo processo de aquisição de uma solução de Ambiente Comum de Dados único para o Governo do Estado do Paraná e (iii) elaborou recomendação para que, juntamente com a solução de CDE, sejam adquiridas ferramentas especialistas, também disponíveis na Ata de Registro de Preços IN 02-2024, capazes de conferir maior celeridade ao processo de adoção do BIM no Governo do Estado do Paraná

A adoção dessa nova tecnologia busca unificar e padronizar todos os processos vinculados à contratação de obras e serviços de arquitetura e engenharia, facilitando a gestão dos empreendimentos públicos do Estado do Paraná.

Jornada BIM PR

Em 2023, foi realizado o lançamento oficial da Jornada BIM Paraná, que ocorreu em agosto e foi replicada nas cidades de Curitiba, Cascavel, Francisco Beltrão, Cornélio Procópio, Maringá, Campo Mourão, Pitanga e Fernandes Pinheiro, contando com a adesão e participação de todas as Associações de Municípios do Estado do Paraná. Já em 2024 ocorreu entre os dias 02 e 04 de julho, quando foi realizada a 2ª edição da Jornada BIM Paraná: Prefeituras em Foco.

Em 2025, com o tema "Presente e Futuro das Obras Públicas", a 3ª edição da Jornada BIM PR buscou aproximar equipes técnicas de municípios paranaenses de ações de fomento à adoção do

BIM por parte do Governo Federal, Governos Estaduais e conselhos profissionais e compartilhar experiências de implementação da metodologia em nível municipal com o objetivo ampliar a rede de apoio e o acesso a iniciativas em curso para a adoção gradual do BIM nas instituições públicas no Estado do Paraná. (https://www.bim.pr.gov.br/Pagina/Jornada-BIM-PR)

FIGURA 17 - JORNADA BIM PR 3.0

FONTE: PORTAL BIM PR, 2025.

Capacitação e Apoio Técnico BIM para Servidores Públicos Estaduais e Municipais

O Canal BIM PR, idealizado em julho de 2024 na Jornada BIM Paraná 2.0 e inaugurado em novembro do mesmo ano, tem o objetivo de promover a comunicação direta entre as equipes técnicas da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística e de Prefeituras Municipais do Estado do Paraná, para apoio técnico especializado em BIM para equipes municipais com o objetivo de fornecer orientação e acompanhamento no processo de adoção do BIM para obras públicas.

Até dezembro de 2025, o Canal BIM PR lançou dois ciclos de capacitação continuada - que abrangeram 73 instituições públicas, 64 prefeituras e 333 servidores públicos.

FIGURA 18 - CAPACITAÇÕES CANAL BIM

FONTE: PORTAL BIM PR, 2025.

Consultoria Técnica Pública BIM

A Consultoria Técnica Pública BIM, lançada em maio de 2025, consiste no apoio técnico especializado em BIM prestado pela equipe técnica do Departamento de Gestão da Inovação para Planos, Projetos e Obras (DGI-SEIL) e Laboratório BIM do Paraná (LaBIM PR), com o objetivo de orientar órgãos e entidades da administração pública na adoção e aplicação da metodologia BIM.

A consultoria tem foco em atender instituições públicas que firmaram Termo de Cooperação Técnica com a SEIL e que participaram do Canal BIM PR por meio de Termo de Compromisso firmado com o DGI/SEIL. As ações envolvem, principalmente, o alinhamento conceitual na metodologia, o apoio na elaboração de Planos de Implantação BIM Institucionais e no desenvolvimento de projetos piloto.

Até novembro de 2025 foram realizadas 10 consultorias técnicas públicas com instituições estaduais e municipais.

Consulta Pública e Publicação do Protocolo BIM Paraná e de Cadernos Técnicos para Contratação de Projetos Públicos em BIM

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL) disponibilizou para Consulta Pública o Protocolo BIM PR: Diretrizes Gerais para Contratação de Projetos Públicos em BIM. A referida Consulta tem por objetivo a divulgação do documento técnico e o recebimento de contribuições de todos os interessados na temática BIM.

O Protocolo BIM PR marca o momento em que a SEIL estabelece as diretrizes gerais relacionadas à metodologia BIM e confere autonomia às instituições estaduais para detalhar suas necessidades específicas em relação aos projetos e obras públicas que serão desenvolvidos com o uso da metodologia e tecnologias compatíveis com o BIM. (https://www.bim.pr.gov.br/form/consulta-publica-protocolo-bim-2)

Além disso, foi realizada a consolidação da 2ª edição do Caderno BIM DER/PR para Infraestrutura Rodoviária, resultado do processo de avanço da maturidade do BIM para infraestrutura rodoviária e da experiência em contratações públicas em BIM iniciada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná em 2022. (https://www.der.pr.gov.br/Pagina/Caderno-BIM-DERPR-Infraestrutura-Rodoviaria)

Divulgação das ações de aceleração da Estratégia BIM PR

A atuação incluiu participação como palestrante em eventos internacionais, nacionais e regionais, tendo integrado como keynote e palestrante nas trilhas de Ensino, Capacitação e Cultura BIM e no auditório da buildingSMART no BIM Fórum Conference Brasil, organizado pelo BIM Fórum Brasil. Também participou como palestrante em mesas redondas sobre Transformação Digital na construção por meio de BIM e o Poder Público, bem como sobre Transformação Digital por meio de BIM e Open BIM na Capacitação Profissional, no evento Rio Construção Summit. Atuou ainda como palestrante no evento "Prefeitura Inteligente", promovido pela Frente Parlamentar Nacional de BIM, e no Seminário Internacional ISO BIM Industry Day, além de ter participado da mesa de abertura e como palestrante no BIM Fórum Roadshow Curitiba.

FIGURA 19 - DIVULGAÇÃO BIM

FONTE: PORTAL BIM PR, 2025.

Foram recepcionadas na SEIL diversas comitivas com o objetivo de compartilhar as experiências da Estratégia BIM PR, incluindo a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e o SENAI MG, o Governo do Estado de Rondônia, a Prefeitura Municipal de Guaíra, alunos do Curso de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e representantes de sete Secretarias de Estado do Governo do Piauí.

FIGURA 20 - DIVULGAÇÃO BIM

FONTE: PORTAL BIM PR, 2025.

Realização Conjunta de Eventos de Disseminação e Fomento ao BIM no Setor Público

O Fórum de Obras Públicas, em seu 1º e 2º Ciclos, foi realizado a partir da parceria entre o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) e o Governo do Estado, com o objetivo de incentivar a adoção da Modelagem da Informação da Construção (BIM) nas obras públicas paranaenses. O Fórum de Obras Públicas, na modalidade presencial, contou com 120 participantes no 1º Ciclo e 155 participantes no 2º Ciclo.

Já o evento "Diálogos BIM" ocorreu no auditório da sede do DER em Curitiba, reunindo especialistas do setor público e privado, empresas de tecnologia e representantes institucionais com atuação na aplicação da metodologia BIM para a infraestrutura rodoviária. Conforme informações da Escola de Gestão, o evento, em formato híbrido, contou 418 participantes.

Suplência da Presidência do Comitê Gestor BIM PR e Coordenação do GTEC BIM PR da Estratégia BIM do Paraná

Para implementar as ações previstas pela Estratégia BIM PR foi consolidada uma estrutura de governança, composta pelo Comitê Gestor da Estratégia BIM PR (CG-BIM), presidido pela SEIL, e pelo Grupo Técnico (GTEC-BIM), coordenado pelo DGI/SEIL, responsável por assessorar tecnicamente o Comitê no desempenho de suas funções.

FIGURA 21 - COMITÊ GESTOR BIM

FONTE: PORTAL BIM PR, 2025.

TCT nº 02/2024 firmado entre SEIL e Ministério Público de Goiás (MPGO)

O objetivo deste apoio é promover a troca de experiências entre as equipes técnicas, com foco no uso de tecnologias compatíveis com o BIM para a fiscalização e acompanhamento de projetos e obras.

Em 2025, as equipes do Departamento de Gestão da Inovação para Planos, Projetos e Obras (DGI) e do MPGO realizaram 14 reuniões voltadas à elaboração do projeto piloto de edificações, contemplando atividades de modelagem, compatibilização, coordenação de projetos em ambiente comum de dados e início do processo de orçamentação da obra.

Para 2026, a pauta das reuniões será direcionada à finalização do orçamento e ao planejamento da obra e testes de uso de tecnologias compatíveis com o BIM para apoiar a fiscalização do contrato de execução da obra.

TCT nº 02/2025 firmado entre SEIL e Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR)

O TCE-PR é um parceiro estratégico na disseminação do BIM no Estado, desempenhando papel relevante no incentivo à adoção da metodologia por órgãos públicos paranaenses. Nesse contexto, a cooperação técnica entre as instituições foi formalizada em agosto de 2025, com o objetivo de promover ações conjuntas de fomento e implantação gradual da metodologia, direcionadas à melhoria contínua da gestão de projetos e obras públicas.

Ainda em agosto, técnicos e auditores do Tribunal participaram da 14ª Turma de Capacitação do Canal BIM Paraná, iniciativa integrante do 1º Ciclo de Capacitação promovido pela SEIL. A formação abordou temas específicos como plano de implantação e plano de execução BIM.

O DGI segue apoiando a equipe da Coordenadoria de Obras Públicas (COP), especialmente a inspetoria responsável pela fiscalização de prefeituras paranaenses, na elaboração do Plano de Implantação BIM institucional. Foram realizadas três reuniões voltadas ao esclarecimento e ajuste do documento, com foco na definição das etapas, diretrizes e prioridades para a adoção

estruturada da metodologia no âmbito do TCE-PR. A última reunião entre as equipes da SEIL e do TCE-PR ocorreu em 18 de novembro de 2025.

Para 2026, conforme previsto no plano de trabalho, o foco será o desenvolvimento dos projetos-piloto previamente definidos pela equipe do TCE-PR no plano de implantação BIM.

Coordenação RESTEC POP 2025-2027

As atividades desenvolvidas em 2025 incluíram a coordenação das atividades práticas dos residentes técnicos da turma 2025–2027, realizada em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a elaboração do Manual do Supervisor da RESTEC POP 2025–2027 e a participação ativa nas reuniões do grupo de coordenadores das Residências Técnicas, com o objetivo de discutir e propor melhorias para as próximas edições.

Coordenação da Câmara Temática BIM COSUD

Em 2025 foram realizadas reuniões técnicas e eventos online com o objetivo de compartilhar experiências sobre a aplicação prática da metodologia BIM nos Estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste do Brasil, abordando a Nova Estratégia BIM Brasil, a contratação de Ambiente Comum de Dados pelo setor público, a partir do caso da Caixa Econômica Federal, a gestão e fiscalização de projetos de edificações em BIM na SECID Paraná, e o TALK BIM I do Canal BIM PR, voltado aos Planos de Implantação e de Execução BIM para Prefeituras.

Fomento Municipal

Em 2023, a SEIL celebrou 25 convênios no valor de R$ 72,2 milhões destinados à execução de obras de infraestrutura em vias sob jurisdição municipal. Em 2024 foram 35 convênios, as ações abrangeram a reforma, alargamento e construção de pontes em concreto, implantação de pavimentação asfáltica, cimentada e poliédrica em áreas urbanas e rurais, além de recuperação de pavimentos, construção de calçadas, ciclovias, vias marginais em rodovias estaduais e adequação de intersecções. No mesmo período, o modal aquaviário recebeu investimentos em construção e reforma de trapiches e balsas, enquanto no aeroviário foram realizadas ampliações e recuperações em áreas de pouso, taxiways e estacionamentos de aeronaves, além da implantação de terminais de passageiros e sistemas de balizamento noturno.

Em 2025, foram firmados 49 convênios destinados ao modal rodoviário e 03 ao modal aeroviário, totalizando 52 convênios. Com a recente unificação na nomenclatura, passaram a ser considerados tanto os anteriormente denominados convênios, que envolviam repasse de recursos financeiros, quanto os termos de cooperação, que abrangiam o fornecimento de pré-moldados para pontes. Foram aproximadamente R$ 200 milhões investidos, do valor total geral, aproximadamente 97,18% correspondem a recursos estaduais, enquanto 2,82% referem-se à contrapartida dos municípios. Adicionalmente, há 13 novos convênios em etapa final de formalização.

As atividades realizadas no modal rodoviário incluem a reforma, o alargamento e a construção de pontes em concreto, bem como a implantação de pavimentação asfáltica, cimentada ou poliédrica em vias urbanas e rurais. Também foram realizadas ações de recuperação

de pavimentos, implantação de calçadas, ciclovias e vias marginais em rodovias estaduais, além da implantação e adequação de intersecções em nível e desnível.

Destaque para o Programa Pontes do Futuro que consiste na substituição de pontes em condições precárias por elementos pré-moldados. Solução ágil para transposição de pequenos corpos hídricos, inclusive substituição de estruturas que foram carreadas pela cheia que assolou o estado no mês de novembro de 2025.

No modal aquaviário, destacam-se a construção e a reforma de trapiches e balsas, atendendo às demandas específicas desse segmento.

No modal aeroviário, foram realizadas ampliações e recuperações em áreas de pouso e decolagem, taxiways e estacionamentos de aeronaves. Adicionalmente, foram implantados terminais de passageiros e sistemas de balizamento noturno nessas áreas.

FIGURA 42 - Programa Pontes do Futuro

FONTE: Interna - (DFIL), 2025.

Investimentos realizados em parcerias estratégicas

KLABIN

Em 2023, no âmbito do protocolo de intenções firmado em 2019 entre o Governo do Estado, a Klabin e a Secretaria da Fazenda, a SEIL formalizou termo de compromisso que previa até R$ 450 milhões em investimentos em obras de infraestrutura. Nesse período, foi concluída a implantação de terceiras faixas na PR-160, no trecho entre Telêmaco Borba e Imbaú. As demais obras estavam em fase de elaboração e análise de projetos, como o reforço e alargamento da ponte na PR-151 em Jaguariaíva (R$ 16,5 milhões), restauração e ampliação da PR-340 entre Telêmaco Borba e Tibagi (R$ 64 milhões), reforço de pavimento e terceiras faixas na Estrada Minuano (R$ 26,7 milhões), contorno de Arapoti ligando a PR-092 à PR-239 (R$ 54,7 milhões), interseção na PR-160 para acesso ao distrito logístico de Telêmaco Borba (R$ 29 milhões) e pavimentação da Estrada Margem Direita (R$ 50 milhões).

Em 2024, o mesmo protocolo de intenções seguiu em execução, mantendo o teto de R$ 450 milhões. Estava em andamento a ampliação da capacidade da PR-160 na travessia urbana de Imbaú e as tratativas para o início do viaduto de acesso à Vila Osório, em Telêmaco Borba. Outras obras permaneceram em análise e detalhamento ambiental, como a trincheira de acesso a Telêmaco Borba pela rua Max Standacher, o reforço de pavimento e as terceiras faixas na Estrada Minuano, além da restauração de terceiras faixas e construção de duas pontes na PR-340, entre Telêmaco Borba e Tibagi.

Em 2025, o Termo de Compromisso seguiu em execução. Encontra-se em andamento a aprovação de termo aditivo ao Termo de Compromisso que visa repactuar a lista de obras mantendo o teto de investimento de R$ 450 milhões. A obra de ampliação da capacidade da PR-160 na travessia urbana de Imbaú foi concluída e a obra de construção do viaduto de acesso à vila Osório, em Telêmaco Borba, encontra-se 60% executada. A obra de implantação do Viaduto sobre a PR-160, nas proximidades da rua Max Standancher (PR-160, km 212+890) iniciou em novembro de 2025. As demais obras seguem em processo de aprovação de projetos, licenciamento ambiental e elaboração de projetos de engenharia. No quadro a seguir segue a programação das obras:

QUADRO 14 - PREVISÃO DE INÍCIO DE OBRAS

OBRA	PREVISÃO DE INÍCIO
TRINCHEIRA DA VILA OSÓRIO	EM ANDAMENTO - 60%
VIADUTO MAX STANDANCHER	ORDEM DE SERVIÇO - 12/11/2025
REFORÇO PAVIMENTO PR 340 (MINUANO)	DEZ DE 2025
CONTORNO DE ARAPOTI (LOTE 01)	DEZ DE 2025
CONTORNO DE VENTANIA (LOTE 02)	FEV DE 2026
TERCEIRAS FAIXAS VENTANIA PR 090 A ARAPOTI PR 239	OUT DE 2026
TERCEIRAS FAIXAS PR 340 TELÊMACO BORBA A TIBAGI	JUL DE 2026
CONTORNO DE ARAPOTI (LOTE 02)	FEV DE 2027
CONTORNO DE VENTANIA (LOTE 01)	FEV DE 2027
TERCEIRAS FAIXAS PR 160 HARMONIA A CURIÚVA	AGO DE 2026
VIADUTO BRASLUMBER - PR 160	FEV DE 2028
VIADUTO ACESSO PÁTIO LOGÍSTICO - PR 340	FEV DE 2028

FONTE: Interna - (UNEA), 2025.

ITAIPU

A Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional destaca-se como líder na produção de energia limpa, e a parceria entre Itaipu, a União e o Governo do Estado tem impulsionado significativos avanços na infraestrutura das regiões lindeiras e em todo o Paraná.

Em 2023, foram concluídas a Ponte Internacional da Integração, ligando Foz do Iguaçu a Presidente Franco, no Paraguai, com 760 metros de extensão, e a restauração e pavimentação da BR-487. Nesse mesmo ano, diversas obras estavam em andamento, como o acesso da nova ponte

à BR-277, com 26,1% de execução; a duplicação da BR-469, em Foz do Iguaçu, com 24,7%; a duplicação da BR-277, com 81%; a readequação da BR-163, com 98,2%; a rodovia entre Ramilândia e Santa Helena, com 5,7%; a iluminação da BR-277 em Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu, com 70%; e o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para construção de uma nova ponte sobre o Rio Paraná, com 22,3% de execução.

Já em 2024, foram finalizadas as obras de duplicação de um trecho da BR-277, readequação da BR-163 e a iluminação de trecho da BR-277 nos municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu. Outras frentes avançaram: o acesso da nova Ponte Internacional da Integração à BR-277 alcançou 48,63% de execução; a duplicação da BR-469, 39,17%; a rodovia entre Ramilândia e Santa Helena chegou a 24,83% e o EVTEA da nova ponte sobre o Rio Paraná atingiu 70,85%.

Em 2025, o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para a construção de uma nova ponte sobre o Rio Paraná foi integralmente concluído. As obras em execução também registraram progressos significativos: o acesso à nova Ponte Internacional da Integração atingiu 86,13% de avanço físico; a duplicação da BR-469 alcançou 69,36% de execução; e a rodovia entre Ramilândia e Santa Helena avançou para 76,32%, reforçando o compromisso contínuo com a melhoria da infraestrutura regional e a integração logística do Paraná.

QUADRO 15 - ACESSO DA PONTE INTERNACIONAL DA INTEGRAÇÃO À BR-277

STATUS: EM ANDAMENTO EXECUÇÃO: 86,13%

VALOR DO CONVÊNIO	
ITAIPU	R$ 357.131.938,66
ESTADO	R$ 59.028.488,30
TOTAL	R$ 416.160.426,96

FONTE: Interna - Departamento de Fomento a Infraestrutura Municipal para Ações de Infraestrutura e Logística (DFIL), 2025.

TABELA 33 - DUPLICAÇÃO DA BR-469 (AVENIDA DAS CATARATAS), CONECTANDO A PONTE INTERNACIONAL DA INTEGRAÇÃO, A PONTE INTERNACIONAL TANCREDO NEVES (BRASIL-ARGENTINA) E O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU (FOZ DO IGUAÇU)

Status: Em andamento Execução: 69,36 %

VALOR DO CONVÊNIO	
ITAIPU	R$ 265.100.896,04
ESTADO	R$ 6.777.258,70
TOTAL	R$ 271.878.154,74

FONTE: Interna - Departamento de Fomento a Infraestrutura Municipal para Ações de Infraestrutura e Logística (DFIL), 2025.

TABELA 34 - RODOVIA DE LIGAÇÃO INTERMUNICIPAL ENTRE RAMILÂNDIA E SANTA HELENA

Status: Em andamento Execução: 76,32 %

VALOR DO CONVÊNIO	
ITAIPU	R$ 26.202.191,42
TOTAL	R$ 26.202.191,42

FONTE: Interna - Departamento de Fomento a Infraestrutura Municipal para Ações de Infraestrutura e Logística (DFIL), 2025.

C. VALE

O Governo do Paraná, por meio da SEIL, e a C.Vale - Cooperativa Agroindustrial assinaram o Termo de Compromisso n.º 001/2024 para a conclusão do Contorno Leste de Palotina, ligando as rodovias PR-182 e PR-364.

Com um investimento de R$ 169,3 milhões, o projeto abrange 15,2 km e visa fortalecer a economia local, aprimorando o tráfego gerado pela esmagadora de soja da C.Vale, que possui uma capacidade de processamento de 60 mil sacas por dia. O plano também contempla ações ambientais e arqueológicas.

As obras tiveram início em agosto de 2024, com previsão de término em abril de 2026. A iniciativa promete melhorias significativas na logística e segurança da região, favorecendo a atração de novos investimentos. A execução está sob supervisão do DER/PR e da SEIL, contando com o apoio de créditos de ICMS para viabilização financeira.

Em 2025, a obra alcançou 75% de execução física em setembro, superando a meta contratual de 73%. A terraplenagem encontra-se praticamente concluída (94%), a pavimentação está em 76% e os serviços de drenagem e complementares em 52%. A etapa de asfaltamento dos 15,2 km está muito avançada e o viaduto de acesso ao complexo agroindustrial da C.Vale segue em construção, com remanejamento da rede elétrica de alta tensão em curso para viabilizar os acessos. A expectativa é que o contorno viário seja entregue até o final de março de 2026, o que deve promover melhorias significativas na mobilidade urbana, escoamento de produção e segurança viária na região.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (DER)

O departamento de estadas e rodagens possui um total de 11.203,12 km de rodovias sob sua responsabilidade.

TABELA 25 - RODOVIAS ESTADUAIS SOB RESPONSABILIDADE DO DER NO ESTADO DO PARANÁ, 2025

UNIDADE	PISTA					EXTENSÃO TOTAL
	SIMPLES	DUPLA	NÃO PAVIMENTADA	SIMPLES EM OBRAS	DUPLA EM OBRAS	
SR LESTE	773,17	22,63	345,20	11,95	20,85	**1.173,80**
SR CAMPOS GERAIS	1.514,52	10,57	400,45	59,66	82,78	**2.067,98**
SR NORTE	1.959,82	57,25	294,67	0,00	0,00	**2.311,74**
SR NOROESTE	2.981,90	149,44	214,05	3,89	20,77	**3.370,05**
SR OESTE	2.122,84	20,74	98,24	34,44	3,29	**2.279,55**
	9.352,25	**260,63**	**1.352,61**	**109,94**	**127,69**	

FONTE: CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E SIDER, 2025

OBRAS RODOVIÁRIAS

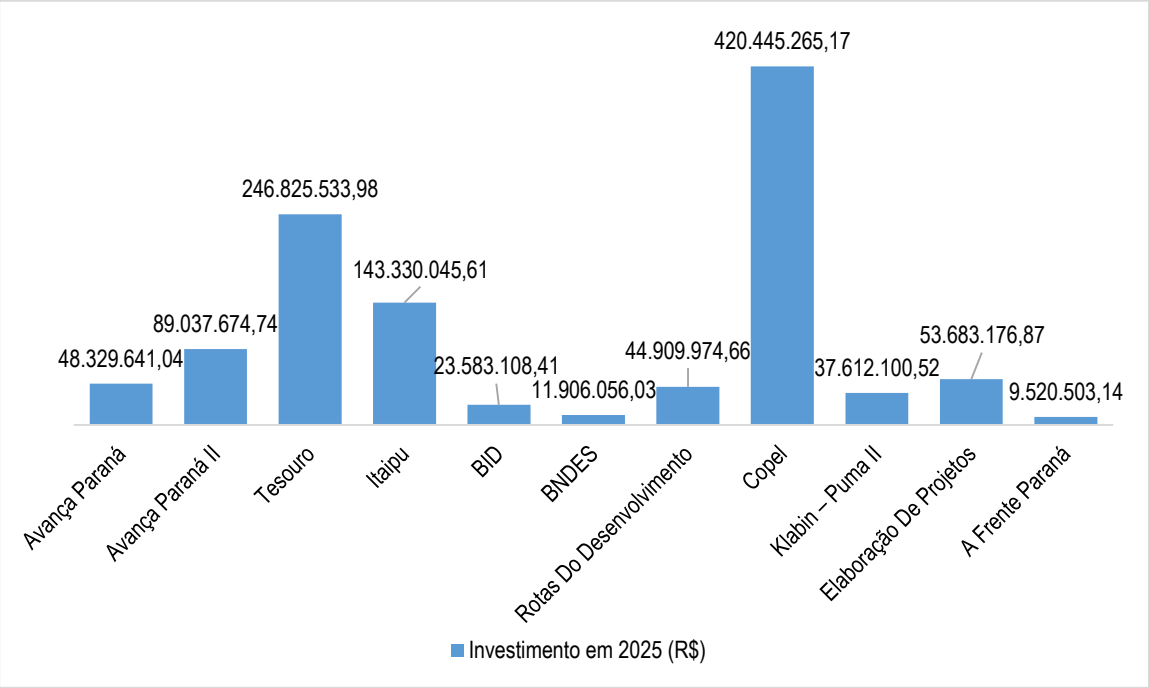
Os programas de obras rodoviárias têm como objetivo principal melhorar as condições de trafegabilidade, contemplando a construção de novas rodovias, a pavimentação de rodovias em leito natural, bem como duplicações e ampliações de capacidade. Em 2023, o Estado investiu R$ 1,4 bilhão, enquanto em 2024, o Paraná destinou R$ 1,15 bilhão aos contratos relacionados a essas obras rodoviárias. Em 2025 foram 1,2 bilhão executados, conforme demonstrado na Tabela a seguir,

TABELA 26 - RESUMO DE EXECUÇÃO DE OBRAS, 2025

PROGRAMAS	INVESTIMENTO EM R$ (ATÉ OUTUBRO/2025)
A Frente Paraná	9.520.503,14
BNDES	11.906.056,03
BID	23.583.108,41
Klabin - Puma II	37.612.100,52
Rotas Do Desenvolvimento	44.909.974,66
Avança Paraná	48.329.641,04
Elaboração De Projetos/Serviços Técnicos	53.683.176,87
Avança Paraná II	89.037.674,74
C-VALE	106.350.338,14
Itaipu	143.330.045,61
Tesouro	246.825.533,98
Copel	420.445.265,17
TOTAL	1.235.533.418,31

FONTE: CONTROLE & ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E SIDER, 2025

GRÁFICO 34- VALORES ANUAIS DE INVESTIMENTO EM OBRAS RODOVIÁRIAS POR PROGRAMA



FONTE: CONTROLE & ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E SIDER, 2025

QUADRO 16 - AS 10 OBRAS COM MAIOR INVESTIMENTO APLICADO EM 2025

OBRA	PROGRAMA	INVESTIMENTO
Restauração em Whitetopping PRC-280, Palmas - Clevelândia	Avança II	R$ 176.454.825,53
Duplicação e Ampliação da capacidade da PR-445, Mauá da Serra - *Lerroville*	Avança Paraná	R$ 133.171.694,79
Implantação da Ponte de Guaratuba	Tesouro	R$ 119.914.727,75
Pavimentação da PR-239, Pitanga - Mato Rico	BID	R$ 81.012.688,50
Acesso à Ponte Internacional sobre o Rio Paraná	Itaipu	R$ 75.213.178,98
Duplicação e restauração da PR-317, Iguaraçu - Maringá	BNDES	R$ 73.088.166,02
Duplicação e ampliação de capacidade da PR-092, Curitiba - Alm. Tamandaré, Trecho 2.1A	Rotas do Desenvolvimento	R$ 53.055.486,19
Implantação Contorno Norte de Castro	BID	R$ 46.634.054,03
Duplicação e restauração da BR-469, Entre BR-277 - Parque Nacional Cataratas do Iguaçu	Itaipu	R$ 35.562.125,13
Duplicação e marginais da PR-317, perímetro urbano de Campo Mourão	Avança Paraná	R$ 30.366.307,66

FONTE: CONTROLE & ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E SIDER, 2025

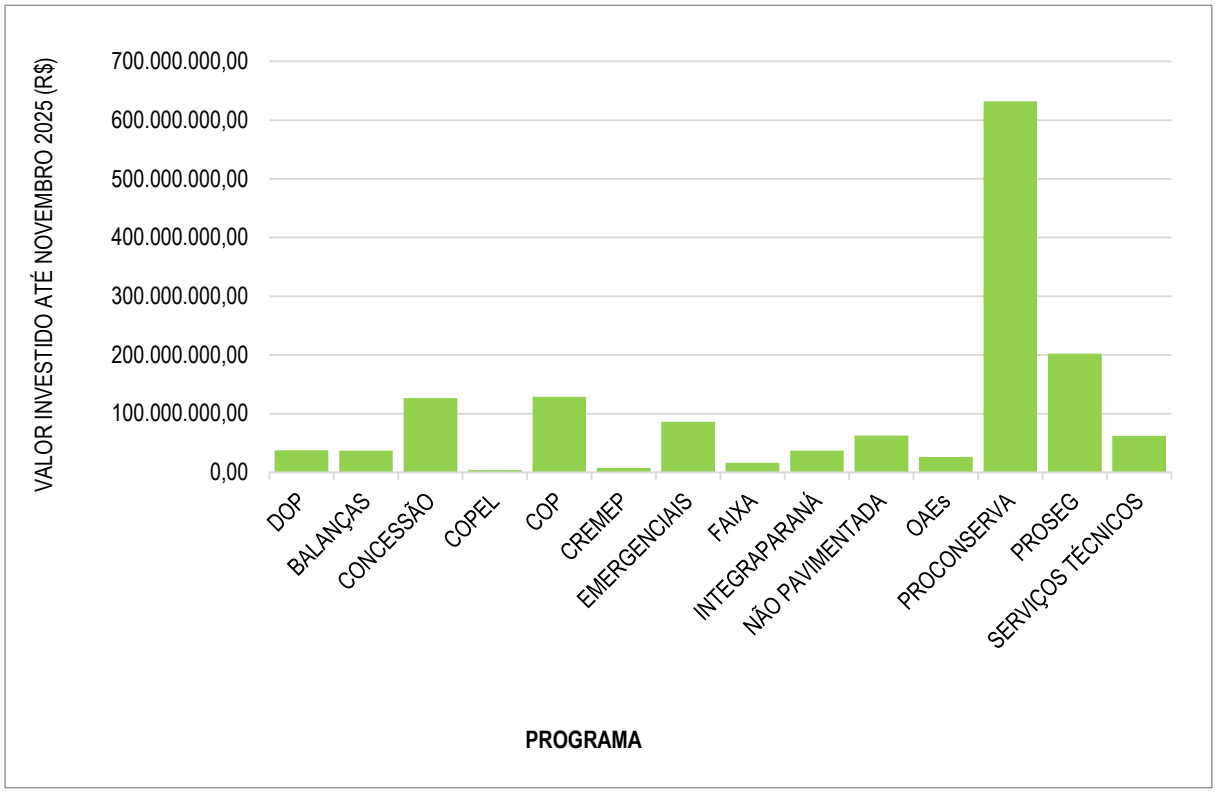
CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E OAEs

A execução de serviços de conservação, manutenção, recuperação da malha rodoviária e de Obras de Arte Especiais (OAEs) tem como objetivo a conservação e recuperação dos trechos estaduais, assim como a manutenção e recuperação de estruturas de obras de arte especiais.

A conservação da malha rodoviária é composta por diversos programas destinados à manutenção das rodovias estaduais, com o objetivo de reparar ou sanar defeitos no pavimento, por meio da conservação rotineira da pista e faixa de domínio. Entre os programas que compõem essa ação, destaca-se o COP - Conservação de pavimento, um subprograma dedicado à conservação de aproximadamente 6 mil km de rodovias, empregando soluções de reparos localizados, correções superficiais descontínuas, micro revestimentos e recapeamento de espessuras esbeltas. O subprograma CREMEP - Conservação e Recuperação com Melhoria do Estado do Pavimento adota um sistema de conservação baseado na aplicação de soluções contínuas de revestimentos, abrangendo aproximadamente 4 mil km de rodovias pavimentadas estaduais. Já o Integra Paraná se destina à execução de serviços de conservação e manutenção de pista e faixa de domínio em trechos estaduais pertencentes ao antigo anel de integração, totalizando 964,5 km de rodovias, subdivididos em cinco lotes. Em 2023, foram R$ 431 milhões investidos nesses subprogramas, em 2024 R$ 237 milhões e 2025 foram R$ 137 milhões investidos até o mês de outubro/2025.

Por meio do programa ProConserva, realizam-se serviços de conservação e manutenção de pistas em segmentos de rodovias estaduais, com o objetivo de manter as condições de trafegabilidade e segurança dos trechos estaduais. Entre os serviços executados estão a correção de defeitos do pavimento, tapa buracos, remendos profundos e superficiais, exsudação em segmentos críticos, afundamentos severos nas trilhas de rodas, escorregamento de capa, selagens de trinca e drenagem longitudinal e transversal de pavimento, abrangendo 7.394,7 km de rodovias estaduais. Em 2023, foram R$ 362 milhões investidos no ProConserva, enquanto em 2024 R$ 532 milhões e 2025 foram investidos até o mês de outubro o montante de R$ 392 milhões.

GRÁFICO 35 - INVESTIMENTO EM SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO, 2025

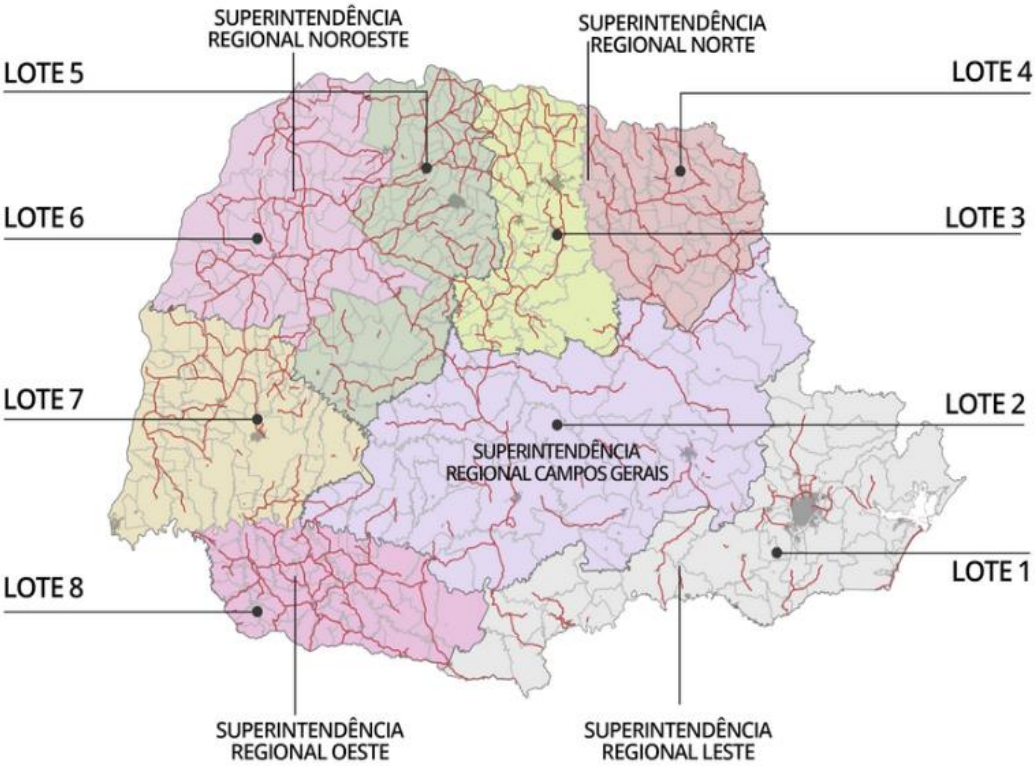


FONTE: CONTROLE & ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E SIDER, 2025

PROSEG - PROGRAMA DE SEGURANÇA VIÁRIA DAS RODOVIAS ESTADUAIS

O PROSEG PARANÁ é um programa que tem como objetivo por meio de um conjunto de medidas oferecer melhores condições de segurança na malha rodoviária. O Programa de Segurança Viária foi subdividido em 08 lotes e tem como objetivo o desenvolvimento de Projetos Executivos, Implantação e Manutenção de Dispositivos de Segurança Viária em 9.965,43 quilômetros de rodovias pavimentadas do Estado do Paraná, com exceção das rodovias que pertenciam à concessão, que foi dividido em oito lotes, estando sob a Jurisdição de cada Superintendência do DER/PR, sendo:

FIGURA 23 - MAPA LOTES PROSEG, 2025



FONTE: CONTROLE & ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO, 2025

Em 2023, os investimentos somaram R$ 172 milhões, contemplando ações de microdesenvolvimento regional com a sinalização de rotas turísticas, a manutenção e ampliação dos elementos de sinalização viária na malha estadual, a constante adequação técnica dos dispositivos às normas vigentes e a adesão às Metas da Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2021-2030). Em 2024, R$ 333 milhões de reais. Em 2025, até o mês de outubro, foram investidos 130 milhões de reais.

CONSERVAÇÃO DA FAIXA DE DOMÍNIO

A conservação de rodovias consiste na execução de serviços destinados à preservação dos elementos rodoviários presentes na faixa de domínio. Esses serviços incluem a manutenção de sistemas de drenagem superficiais e profundos, a conservação da sinalização e dos dispositivos de segurança, além do controle da vegetação na faixa de domínio, entre outras atividades. Abrangendo aproximadamente 12 mil km de rodovias pavimentadas e não pavimentadas, esses trabalhos são distribuídos por todo o estado do Paraná.

Em 2025, o Governo do Estado investiu aproximadamente R$ 1,32 bilhão em contratos voltados à conservação, manutenção e recuperação da malha rodoviária estadual, incluindo Obras de Arte Especiais (OAEs), obras emergenciais e conservação de faixas de domínio. Em 2024, o montante aplicado também foi de R$ 1,32 bilhão.

QUADRO 17 - INVESTIMENTO EM SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E OAES EM 2025

PROGRAMAS	INVESTIMENTOS EM 2025 (R$)
Serviços de Recuperação	10.896.337,33
Serviços de Conservação de Rodovias - (COP, CREMEP, Integra Paraná, ProConserva, Rodovias Não Pavimentadas)	905.452.378,62
ProSeg - Programa de Segurança Viária das Rodovias Estaduais	307.883.472,95
Obras Emergenciais	25.078.999,59
Conservação de Faixa de Domínio	79.332.045,30
Obras de Arte Especiais (OAEs)	22.554.266,94
TOTAL	1.351.197.500,73

FONTE: Controle & Acompanhamento de Obras da Assessoria de Planejamento e SIDER, 2025

GRANDES OBRAS

PONTE DE GUARATUBA

FIGURA 24 - PONTE DE GUARATUBA, 2025

FONTE: Foto retirada do Instagram da Ponte de Guaratuba. Em 31/10/2025

Com o início efetivo das obras em abril de 2024, a construção da Ponte de Guaratuba, com 1.244 metros de extensão, com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas em concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo nas extremidades e seus acessos, teve seu custo inicial previsto em aproximadamente R$ 386 milhões, com previsão de entrega para abril de 2026.

Considerada a principal obra rodoviária do litoral do Paraná, promoverá não apenas o desenvolvimento econômico da região, mas também a integração e o compartilhamento de diversos serviços entre os municípios de Matinhos e Guaratuba. Entre os benefícios previstos, destacam-se: clínicas médicas; hospitais; educação profissional e superior.

Ao longo do ano de 2024, a obra chegou a 32% de execução, nesse período, os trabalhos de infraestrutura focaram a execução das estacas do trecho pré-moldado e estaiado, envolvendo atividades de cravação, escavação e concretagem, além da fabricação das vigas longarinas pré-moldadas e execução das travessas do trecho pré-moldado. Nessa etapa também foi iniciado o lançamento das vigas longarinas e a concretagem dos blocos do trecho estaiado.

Em outubro de 2025, a obra alcançou cerca de 80% de execução, mantendo ritmo acelerado. O principal avanço foi a instalação dos estais, com cinco já instalados (três no apoio 04 e dois no apoio 05). Cada mastro receberá doze estais para sustentar o tabuleiro do trecho estaiado, que terá 320 metros de extensão, incluindo um vão central de 160 metros sobre o canal de navegação.

O trecho estaiado já possui 118 metros executados pelo método de balanços sucessivos, com quatro pares de aduelas concluídos em cada apoio.

Na parte pré-moldada, o progresso também é significativo: 132 das 164 vigas longarinas foram fabricadas e 120 já lançadas, com 13 vãos concluídos, totalizando 554,9 metros executados. No total, a ponte terá 23 vãos, sendo 20 no trecho pré-moldado e 3 no estaiado.

DUPLICAÇÃO DA PR-412 ENTRE MATINHOS E PONTAL DO PARANÁ

FIGURA 25 - DUPLICAÇÃO DA PR-412 ENTRE MATINHOS E PONTAL DO PARANÁ, 2025

FONTE: Foto retirada do portal Agencia de notícias. Em 31/10/2025

Em meados de agosto de 2025, iniciou-se as obras de duplicação, da PR-412, entre Matinhos e Pontal do Paraná. A rodovia, também conhecida como Rodovia Máximo Jamur, terá 14,28 quilômetros terá duplicação em concreto, fruto do investimento de R$ 274 milhões para melhorar a principal ligação entre as duas cidades litorâneas.

A obra começa perto da ponte sobre o Canal de Matinhos e segue até o entroncamento com a PR-407, na localidade de Praia de Leste. Estão previstas novas pontes sobre o Rio Balneário e o Canal de Matinhos, além de um viaduto no cruzamento da rodovia com a Avenida Curitiba, substituindo uma rotatória no local. Uma barreira de concreto vai separar as pistas duplicadas, enquanto canteiros separarão o eixo central das marginais, exceto por agulhas de entrada e saída.

As vias marginais terão sentido único, com estacionamentos, uma calçada para pedestres e ciclovia bidirecional cada uma. Iluminação viária será instalada na pista central, nas vias marginais, no viaduto e próximos às pontes, nos passeios e ciclovias, entre outros locais. Em outubro de 2025, a obra encontra-se com 3,82% de execução, com previsão de conclusão da obra em 2028.

Duplicação da PR-412 de Guaratuba até a divisa com Santa Catarina

FIGURA 26 - MAPA DO TRECHO DA DUPLICAÇÃO DA PR-412, 2025

FONTE: DER - Assessoria de planejamento. Em 31/10/2025

Em outubro, ocorreu a homologação do resultado da licitação para duplicar 12,81 quilômetros da PR-412 de Guaratuba até a divisa com Santa Catarina, na região do Litoral. O investimento previsto será de R$ 255 milhões.

Após contratação e ordem de serviço, vão começar os estudos e levantamentos para elaboração de projeto básico e projeto executivo de engenharia, com prazo de 12 meses. Na sequência serão autorizados os serviços da obra em si, com prazo de 18 meses corridos.

A pista existente será alargada para 3,6 metros e os acostamentos para 2,5 metros, com a pista nova tendo as mesmas dimensões. Elas serão separadas por um canteiro central de 2,2 metros de largura. Será implantada ciclovia, que segue até o perímetro urbano de Guaratuba.

WHITETOPPING NA RODOVIA PRC-280

Trecho - Palmas a Clevelândia

FIGURA 27 - RESTAURAÇÃO WHITETOPPING, TRECHO PALMAS E CLEVELÂNDIA, 2025

FONTE: Foto retirada do portal Agencia de notícias. Em 31/10/2025

A restauração em *whitetopping* na rodovia PRC-280, no trecho entre Palmas e Clevelândia, foi uma intervenção estratégica em um importante corredor utilizado para o escoamento da produção agroindustrial. A rodovia, que registra um intenso fluxo de veículos pesados ao longo do ano, destaca-se pela conexão entre o sudoeste e o sul do estado, em uma região que abriga a maior cooperativa agrícola do país. A técnica de restauração com pavimento rígido foi escolhida por oferecer menor custo de manutenção e conservação, maior segurança contra derrapagens e melhor drenagem das águas da chuva.

A obra foi concluída em outubro de 2025, quatro meses antes do prazo previsto de execução, foram 45 quilômetros restaurados em pavimento de concreto no trecho, incluindo acostamentos e implantação de terceiras faixas, com um investimento de R$ 192,9 milhões.

Trecho - Clevelândia a Pato Branco

FIGURA 28 - RESTAURAÇÃO WHITETOPPING, TRECHO CLEVELÂNDIA E PATO BRANCO, 2025

FONTE: Foto retirada do portal Agencia de notícias. Em 31/10/2025

O trecho contemplado tem 37,49 quilômetros de extensão, indo desde o trevo com a Avenida Nossa Senhora da Luz em Clevelândia, passando pelo município de Mariópolis, e chegando até o perímetro urbano de Pato Branco, terminando onde começa o lote seis das novas concessões rodoviárias. A obra iniciou-se em agosto de 2024 e sua conclusão foi em novembro de 2025, com um investimento total de R$ 185,2 milhões.

WHITETOPPING DA PR-151 ENTRE PONTA GROSSA E PALMEIRA, NOS CAMPOS GERAIS

FIGURA 29 - DUPLICAÇÃO WHITETOPPING DA PR-151 ENTRE PONTA GROSSA E PALMEIRA, 2025

Fonte: Foto retirada do portal Agencia de notícias. Em 31/10/2025

A obra contempla o trecho da PR-151 desde o entroncamento com a PR-438 em Ponta Grossa, até o entroncamento com a BR-277 no perímetro urbano de Palmeira, em uma extensão de 32,71 quilômetros. O principal serviço será a execução de uma nova camada de pavimento rígido de concreto sobre a pista, aproveitando o pavimento asfáltico atual como base após realização de melhorias.

Também está previsto o alargamento da ponte sobre o Rio Forquilha em 4,8 metros, para implantação de passeio para pedestres e uma ciclovia bidirecional, e a implantação de um novo viaduto em Palmeira, no entroncamento da PR-151 com a rua XV de Novembro, Rua Manoel Ribas, Rua Daniel Mansani e a Avenida Nacim Bacila.

Em 2025 foi executado 27% da obra, sendo que a conclusão está prevista para o segundo semestre de 2027, com um investimento de R$ 257,2 milhões.

DUPLICAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA RODOVIA PR-317 - ENTRE MARINGÁ E IGUARAÇU

FIGURA 30 - DUPLICAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA RODOVIA PR-317, 2025

Fonte: Foto retirada do portal Agencia de notícias. Em 31/10/2025

A duplicação e restauração da rodovia PR-317, no trecho entre Maringá e Iguaraçu, representam uma obra de grande importância para a região. Por ser uma via estratégica que conecta os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, a rodovia desempenha papel fundamental no transporte de safras e no fomento ao turismo. As melhorias realizadas visam promover um tráfego mais eficiente e seguro, além de impulsionar o desenvolvimento econômico local. Em 2024, foram realizados os serviços de terraplenagem, pavimentação (camadas de base, rolamento e restauração/conservação da pista existente), drenagem, obras de arte especiais, contenção em via marginal, implantação de passagem de fauna, entre outros.

Em 2025, ocorreu a retomada da obra, após o contrato anterior ter sido rescindido. Foi realizada uma análise detalhada dos serviços remanescentes no trecho e formalização de consórcio de três empresas para assumir a empreitada, com o objetivo de garantir que sejam realizados todos os serviços necessários para finalizar esta obra com a qualidade exigida.

A obra será concluída até o primeiro semestre de 2026, com o custo o investimento de R$ 250,8 milhões.

DUPLICAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA RODOVIA PRC-466

Trecho entre Turvo - Palmeirinha (Guarapuava)

FIGURA 31 - DUPLICAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA RODOVIA PRC-466, 2025

Fonte: Foto retirada do portal Agencia de notícias. Em 31/10/2025

A duplicação em concreto da PRC-466 entre Turvo, no Centro, e Palmeirinha (distrito de Guarapuava), no Centro-Sul, tem 27,02 quilômetros de extensão, um investimento de aproximadamente R$ 294 milhões. Ela contempla ainda a restauração em concreto da pista existente, dois novos viadutos e uma nova ponte sobre o Rio Turvo. A obra iniciou em março de 2025 e até o mês de outubro já constava com 7,02% de execução. A previsão de conclusão da obra é para o primeiro semestre de 2027.

Trecho entre Pitanga-Turvo

FIGURA 32 - DUPLICAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA RODOVIA PRC-466, 2025

Fonte: Foto retirada do portal Agencia de notícias. Em 31/10/2025

Está em execução a obra de duplicação em concreto da PRC-466 entre Pitanga e Turvo, na região Central do Estado, em trecho de 45,5 quilômetros. O investimento é de R$ 514,2 milhões, com previsão de entrega para 2027. A obra chegou a 5,46% de execução em outubro de 2025, com os principais serviços executados de terraplenagem no espaço ao lado da pista existente para implantar a plataforma da nova pista, e a implantação de dispositivos do sistema de drenagem de águas.

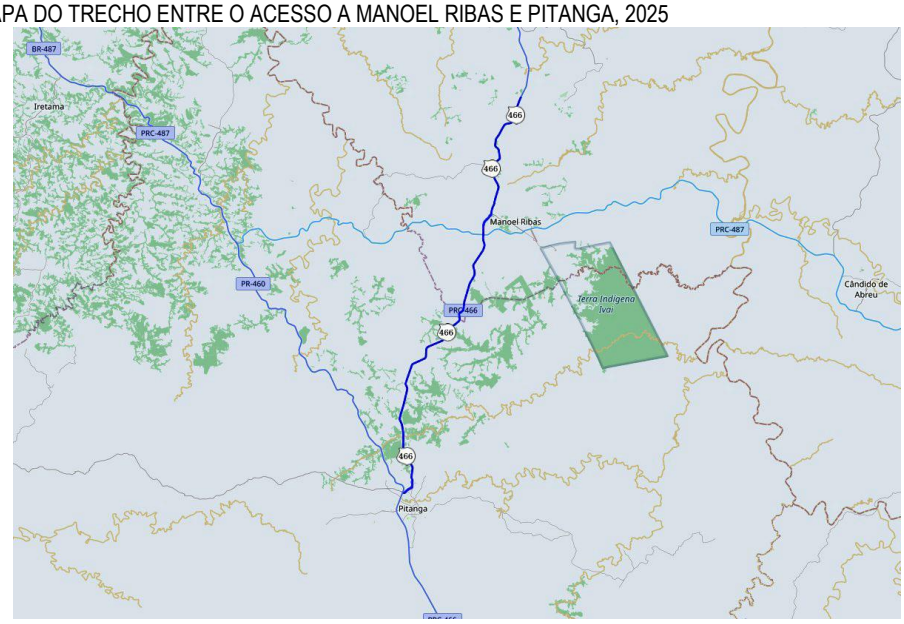
Haverá ainda a construção de um viaduto, do tipo Diamante, com entrada e saída da rodovia pela pista da direita em ambos os sentidos de tráfego. 4 faixas de tráfego serão elevadas para conectar a PRC-466 com a PR-460, rumo a Nova Tebas, e uma passagem inferior vai conectar a PR-239, rumo a Mato Rico, e a PRC-466, rumo a Manoel Ribas, com duas rotatórias em cada lado do viaduto, conectadas a vias marginais, permitindo todos os movimentos necessários para o tráfego no local. A estrutura vai garantir segurança e trafegabilidade no perímetro urbano de Pitanga, já prevendo o aumento do volume de veículos na região proporcionado pelas obras de duplicação e ampliação de capacidade na região.

Além da nova pista em concreto, a obra prevê restauração da pista existente também com pavimento rígido de concreto, utilizando a técnica whitetopping, em que o pavimento asfáltico é aproveitado como base para a pista nova. Ainda serão construídos mais dois viadutos, um também em Pitanga, no entroncamento com a Avenida Universitária, e outro no entroncamento com a PR-456, acesso para Santa Maria do Oeste, uma nova passarela para pedestres em Pitanga, e novas pontes sobre o Rio Carazinho e o Rio Bonito.

A obra iniciou no final do primeiro semestre de 2025 e até outubro já contava com 7,53% executada. A previsão de conclusão da obra é para o segundo semestre de 2027.

Trecho entre o acesso a Manoel Ribas e Pitanga

FIGURA 33 - MAPA DO TRECHO ENTRE O ACESSO A MANOEL RIBAS E PITANGA, 2025



Fonte: DER - Assessoria de planejamento. Em 31/10/2025

Ocorreu em outubro de 2025 a homologação da licitação para restaurar e ampliar em concreto a PRC-466 entre Manoel Ribas e Pitanga, trecho de 43,05 quilômetros, com investimento de R$ 231,6 milhões.

A contratação será na modalidade semi-integrada, com os primeiros 180 dias dedicados à elaboração do projeto executivo de engenharia da obra. Uma vez aprovado pelo DER/PR, terão início os serviços no trecho, com prazo de execução de 690 dias

A obra vai iniciar no acesso à subestação de Furnas, território de Manoel Ribas, seguindo até Pitanga, terminando no entroncamento com a PR-460. A pista existente será totalmente restaurada utilizando a técnica whitetopping, em que o pavimento asfáltico existente será utilizado como base para um novo pavimento rígido de concreto. Nos segmentos críticos de ultrapassagem serão implantadas faixas adicionais de tráfego.

Está previsto, ainda, um novo viaduto do tipo rótula em desnível no entroncamento da PRC-466 com a PRC-487, em Manoel Ribas. A pista da PRC-466 será elevada e o tráfego da PRC-487 vai passar abaixo dela em duas trincheiras, com vias marginais permitindo a troca de rodovia.

Outro viaduto do tipo rótula em desnível será implantado em Pitanga, substituindo a interseção atual com a Rua da Liberdade, disciplinando o tráfego local e o acesso à rodovia, com a PRC-466 novamente sendo elevada no trecho.

Trecho entre Porto Ubá (Lidianópolis) a acesso a subestação de Furnas (Manoel Ribas)

FIGURA 34 - MAPA DO TRECHO PORTO UBÁ E A SUBESTAÇÃO DE FURNAS, 2025'

Fonte: DER - Assessoria de planejamento. Em 31/10/2025

Foi realizado o lançamento do edital de restauração em concreto e ampliação da PRC-466 entre Lidianópolis, no Vale do Ivaí, e Manoel Ribas, na região Central, em uma extensão de 51,86 quilômetros.

O trecho contemplado começa em Porto Ubá, localidade de Lidianópolis, incluindo uma ponte sobre o Rio Ivaí, passando por Jardim Alegre e Ivaiporã, também no Vale do Ivaí, terminando no acesso a uma subestação de Furnas, no território de Manoel Ribas.

Está prevista a restauração em concreto de todo o trecho utilizando a técnica whitetopping, e também a duplicação de 15,9 quilômetros, a implantação de 17,18 quilômetros de terceiras faixas em pontos críticos, acostamentos, vias marginais e a construção de seis novos viadutos.

O edital prevê também o alargamento da ponte sobre o Rio Ivaí em Porto Ubá, para implantar acostamentos e passeios para pedestres, separados por novas barreiras de concreto na estrutura em 289,6 metros de extensão. Ainda estão previstas novas rotatórias, retornos em nível, iluminação rodoviária, novo sistema de drenagem de águas, sinalização vertical e horizontal, e demais melhorias.

A duplicação e restauração da rodovia PRC-466, no trecho entre Palmeirinha e Guarapuava, são fundamentais para o desenvolvimento econômico da região central do Paraná. A obra aumenta a capacidade de tráfego e proporciona maior segurança aos usuários. O início das obras de duplicação e restauração ocorreu em setembro de 2024, com a realização de serviços de terraplenagem, drenagem, obras de arte correntes, obras de arte especiais, implantação de passeio, execução de programas ambientais, instalação do canteiro de obras, entre outros. Em 2024, executou-se 13% da obra e em 2025, foram executados mais 73% da obra, perfazendo o total de 86%, e sua conclusão prevista para o primeiro semestre de 2026

DUPLICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA DA RODOVIA PR-445

Trecho - Mauá da Serra (interseção com a BR-376) e o acesso a Lerroville

FIGURA 35 - DUPLICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA RODOVIA PRC-445, 2025

Fonte: Foto retirada do portal Agencia de notícias. Em 31/10/2025

A duplicação e ampliação da capacidade e segurança da rodovia PR-445, no trecho entre Mauá da Serra (interseção com a BR-376) e o acesso a Lerroville, representam um avanço significativo para a Região Norte do Paraná. Além de aprimorar a segurança viária, a obra trará melhorias na logística, fomentará a geração de emprego e renda e contribuirá para a expansão econômica da região. Em 2024, foram realizados os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras de arte correntes, obras de arte especiais, sinalização e segurança viária, obras complementares (implantação de cerca quatro fios com mourões de concreto, enleivamento, hidrossemeadura, entre outros).

A obra foi liberada em setembro de 2025, porém encontra-se em conclusão a construção de obra de arte especial (viaduto), que foi acrescido ao projeto visando melhor trafegabilidade e segurança aos usuários. O investimento total será de R$ 249,3 milhões pelo Governo do Estado para obras no trecho de 27 quilômetros, e sua conclusão total está prevista para o primeiro trimestre de 2026.

A nova configuração da via, que passou por melhorias geométricas e implantação de dispositivos em desnível, proporcionará maior fluidez ao tráfego, redução de conflitos entre veículos de longa e curta distância e redução no número de acidentes, fortalecendo a infraestrutura viária local.

PORTOS DO PARANÁ (APPA)

Nos últimos cinco anos, a Portos do Paraná realizou importantes obras para aprimorar as infraestruturas marítima e terrestre do Complexo Portuário. Em 2025, os portos de Paranaguá e Antonina registraram um volume de 55,3 milhões de toneladas até o momento, com trajetória para 70 milhões de toneladas movimentadas, consolidando sua eficiência logística.

Em 2025, agosto tornou-se o mês com maior movimentação da história do Porto de Paranaguá, alcançando 7,07 milhões de toneladas, representando um aumento de 3% em relação ao mês de agosto de 2024.

A projeção para 2026 indica uma movimentação superior a 73 milhões de toneladas, reforçando o crescimento das exportações e a eficiência logística do Porto de Paranaguá, integrado aos modais viário e ferroviário do Paraná.

RELAÇÃO PORTO-CIDADE

Em 2023, a Portos do Paraná fortaleceu sua atuação socioambiental por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA), oferecendo cursos de capacitação em parceria com o SENAI, SESC e Prefeitura de Paranaguá, beneficiando jovens e comunidades marítimas. Também promoveu ações de saneamento básico em Eufrasina em parceria com a UFPR, desenvolveu o Projeto Compostar para Cultivar na Ilha do Mel, realizou limpezas de praias e manguezais com retirada de 3,5 toneladas de resíduos e avançou na recuperação de áreas degradadas em 20 hectares dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaraqueçaba. Iniciativas de educação ambiental e visitas guiadas envolveram cerca de dois mil alunos por meio do Projeto Porto Escola. O trabalho da

gestão ambiental foi reconhecido internacionalmente com a certificação Ecoports e pela ONU, com convites para participação em conferências climáticas globais.

Em 2024, as ações se concentraram na modernização da infraestrutura marítima e no incentivo ao turismo de cruzeiros. Foram entregues cinco novos trapiches (Piaçaguera, Europinha, Ilha do Teixeira, Amparo e Vila Maciel), enquanto o de Eufrasina segue em fase final, somando investimentos superiores a R$ 19,3 milhões. Além disso, foi contratado projeto básico para um novo trapiche na Vila dos Pescadores, em Pontal do Paraná. No turismo, consolidou-se a rota de cruzeiros internacionais em parceria com a MSC Cruzeiros, que movimentou mais de 39 mil tripulantes na temporada de 2023/2024. Para atender essa demanda, iniciaram-se projetos para implantação de um terminal de recepção de passageiros, com investimento de R$ 386 mil, e de um píer de cruzeiros, com R$ 2,2 milhões em recursos.

Em 2025, a Portos do Paraná destacou-se por meio de uma série de iniciativas que integraram desenvolvimento social, sustentabilidade ambiental e avanços em infraestrutura. Entre os projetos sociais, houve foco na aproximação com a comunidade local, com campanhas que envolveram desde a arrecadação e distribuição de brinquedos e alimentos para famílias vulneráveis, até eventos esportivos como a Corrida do Porto, que além de movimentar milhares de participantes, destinou os recursos arrecadados à reforma de asilos em Paranaguá. Essas ações reforçam a preocupação da autoridade portuária em contribuir para o bem-estar da população da região.

No âmbito da infraestrutura, o grande destaque foi a obra do Moegão do Porto de Paranaguá, a maior obra pública portuária do Brasil em andamento, que promete revolucionar o escoamento de grãos, melhorar a logística e também reduzir os impactos do trânsito e da emissão de poluentes na cidade. Além disso, iniciativas para requalificação urbana e ordenamento das áreas de acesso ao porto evidenciam a busca por uma integração harmônica entre os espaços portuários e urbanos.

A sustentabilidade foi outro pilar fundamental, com investimentos robustos em programas ambientais e ações socioambientais que atenderam diretamente cerca de 500 pessoas em comunidades litorâneas. Entre as iniciativas mais relevantes, destaca-se a implantação de sistemas de tratamento de esgoto alternativos com tratamento natural por meio de plantas e minhocas, em parceria com a Universidade Federal do Paraná. Além disso, a Portos do Paraná desenvolveu projetos de recuperação de áreas degradadas, capacitação para técnicas de cultivo tradicional e diversas campanhas de educação ambiental, reforçando seu compromisso com o meio ambiente e com o fortalecimento socioeconômico das comunidades ao redor.

Por fim, a Portos do Paraná consolidou sua imagem como referência em gestão e responsabilidade socioambiental ao receber importantes prêmios internacionais que reconheceram seu desempenho e desenvolvimento sustentável, além de participar ativamente de eventos globais sobre inovação e sustentabilidade portuária, comprovando a importância de uma relação porto-cidade que visa benefícios mútuos e duradouros. Essas iniciativas em conjunto sinalizam a busca constante por um porto eficiente, inovador e socialmente integrado à cidade de Paranaguá e ao litoral paranaense.

INFRAESTRUTURA MARÍTIMA

Em 2023, as obras de recuperação e manutenção nos berços de atracação, canais de acesso e bacia de evolução incluíram a dragagem de manutenção do canal de acesso, com investimentos de R$ 85 milhões e valor contratual máximo de R$ 491 milhões para cinco anos. Também foi realizada a derrocagem para remoção de formações rochosas na entrada do porto, com R$ 27,5 milhões investidos, que possibilitou aumento parcial da profundidade do canal e ganhos de

produtividade. Outras ações compreenderam a recuperação e reforço do Píer Público de Granéis Líquidos, com investimento de R$ 19,9 milhões.

Em 2024, foi concluído o contrato de dragagem de manutenção do canal de acesso, com início de novo contrato de dois anos e investimentos de R$ 285,1 milhões. A derrocagem foi finalizada, elevando o calado do canal para 13,3 metros e ampliando a capacidade operacional, com investimentos de R$ 27,5 milhões. Também foram executadas obras de recuperação estrutural de 80 metros do cais do Porto de Paranaguá, com R$ 18,7 milhões, além da construção de passarelas metálicas no Berço 219, concluídas em agosto, com investimento de R$ 4,9 milhões. Outros aportes incluíram R$ 1,8 milhão em materiais de fundeio e baterias para sinais náuticos, e R$ 5,7 milhões em estudos e laudos sobre estruturas, incluindo projeto básico para recuperação de patologias em diversos berços.

Em 2025, além da execução da Dragagem de Manutenção, que garantiu a continuidade do calado operacional em 13,3 m, a Portos do Paraná consolidou-se como referência nacional em concessões portuárias com a realização do leilão inédito do Canal de Acesso Aquaviário ao Porto de Paranaguá, arrematado pelo Consórcio Canal da Galheta Dragagem (FTS Participações, Deme Concessions e Deme Dredging) na B3, em São Paulo. O certame garantiu R$ 276 milhões em outorga e prevê R$ 1,2 bilhão em investimentos nos cinco primeiros anos, destinados à ampliação, manutenção e exploração do canal de 34,5 km. O contrato, com prazo de 25 anos, permitirá o aprofundamento do calado de 13,3 m para 15,5 m, instalação do sistema VTMIS (Vessel Traffic Management Information System) para gerenciamento e informação de tráfego de embarcações e monitoramento ambiental contínuo, ampliando a segurança da navegação e a competitividade logística. O projeto deve elevar a capacidade operacional dos navios para até 14 mil TEUs (Twenty-foot Equivalent Units) ou 125 mil toneladas de granéis, reforçando o papel do Paraná como polo portuário estratégico da América do Sul.

INFRAESTRUTURA TERRESTRE

Obras relacionadas à operação portuária em áreas operacionais e de acesso, destinadas ao aprimoramento da segurança e rapidez na movimentação e transbordo de cargas.

Em 2023, foi concluído o projeto do Moegão, destinado a centralizar a descarga ferroviária de grãos no cais Leste do Porto de Paranaguá. O objetivo foi reduzir o tempo de descarregamento, aumentar a capacidade de movimentação de vagões de 550 para 900 por dia, diminuir o fluxo de caminhões e reduzir as interferências rodoferroviárias de 16 para 5, melhorando o trânsito na região. No mesmo ano, foi licitada a Reestruturação Rodoferroviária da Região Leste, voltada à reorganização do sistema viário e à implantação de uma pera ferroviária para centralizar a descarga dos trens no Moegão.

Em 2024, tiveram início as obras do Moegão, com investimento de R$ 593 milhões, e da Reestruturação Rodoferroviária, com aporte de R$ 60,6 milhões. Também foi executada a nova Moega Ferroviária, ampliando a capacidade para 24 milhões de toneladas anuais e reduzindo o fluxo de caminhões e as interferências ferroviárias nas vias urbanas de Paranaguá. Outras iniciativas incluíram a revitalização do acesso ao Porto de Antonina, com melhorias na pavimentação, ciclovia, calçadas, drenagem e sinalização, com licitação prevista para o final do ano. Além disso, foram aplicados R$ 9,9 milhões em manutenção viária no acesso ao Porto de Paranaguá. A reestruturação da Região Leste reordenou o sistema viário e implantou uma pera ferroviária para descarga centralizada de trens, também com investimento de R$ 60,6 milhões.

Em 2025, a obra do Moegão alcançou cerca de 75% de execução em outubro de 2025. O investimento revisado está em R$ 658 milhões com previsão de conclusão da obra em janeiro de 2026 e comissionamento do maquinário em abril de 2026.

A revitalização viária no município de Antonina teve início - investimento de R$ 18,4 milhões para obras de pavimentação em concreto, calçadas, ciclovia, pontos de ônibus, sinalização viária e drenagem ao longo de 4,6 km de vias principais (Avenida Conde Matarazzo e Rua Engenheiro Luiz Augusto Leão da Fonseca). A conclusão está prevista para abril de 2026.

Em Paranaguá, as intervenções viárias somam a aplicação de aproximadamente R$ 28,4 milhões em revitalização e troca de pavimentos em diversas ruas, visando melhorar a mobilidade de caminhões e veículos de apoio aos terminais.

FERROESTE

Em 2025, a Ferroeste concentrou-se na etapa preparatória das ações estruturantes previstas no PPA 2024–2027, avançando nos trâmites administrativos e nos alinhamentos necessários para a viabilização das futuras contratações. Esse processo permitiu organizar as bases técnicas e jurídicas para o desenvolvimento dos investimentos planejados.

Com isso, ficam criadas as condições para que, a partir de 2026, possam ser executadas as entregas previstas, como a construção do estacionamento no Terminal Ferroviário de Cargas de Cascavel, a implantação de infraestrutura tecnológica, a pavimentação dos acessos e áreas internas do Terminal Intermodal de Cascavel e a manutenção e conservação da linha férrea.

EIXO 3
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

PROGRAMAS DE PPA: 19 - Universalização do Saneamento; 20 - Paraná: Estado que Empreende e Transforma; 21 - Paraná Mais Turismo; 22 - Desenvolvimento Rural, cidadania e Segurança Alimentar e 23- Paraná Sustentável.

O Eixo de Desenvolvimento Econômico Sustentável busca alinhar os conceitos de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade no planejamento de políticas públicas, garantindo que sejam regidas pela sustentabilidade econômica, ambiental e social do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento.

A seguir, estão listados os cinco programas que compõem o Eixo III - Desenvolvimento Econômico Sustentável, juntamente com os órgãos diretamente envolvidos em cada um deles.

PROGRAMA	ÓRGÃOS
19 - Universalização do Saneamento	SANEPAR
20 - Paraná: Estado que Empreende e Transforma	SEIC, JUCEPAR, IPEM, INVEST PR
21 - Paraná Mais Turismo	SETU, VIAJE PARANÁ
22 - Desenvolvimento Rural, Cidadania e Segurança Alimentar	SEAB, ADAPAR, IDR, CEASA
23 - Paraná Sustentável	SEDEST, IAT, SIMEPAR

UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

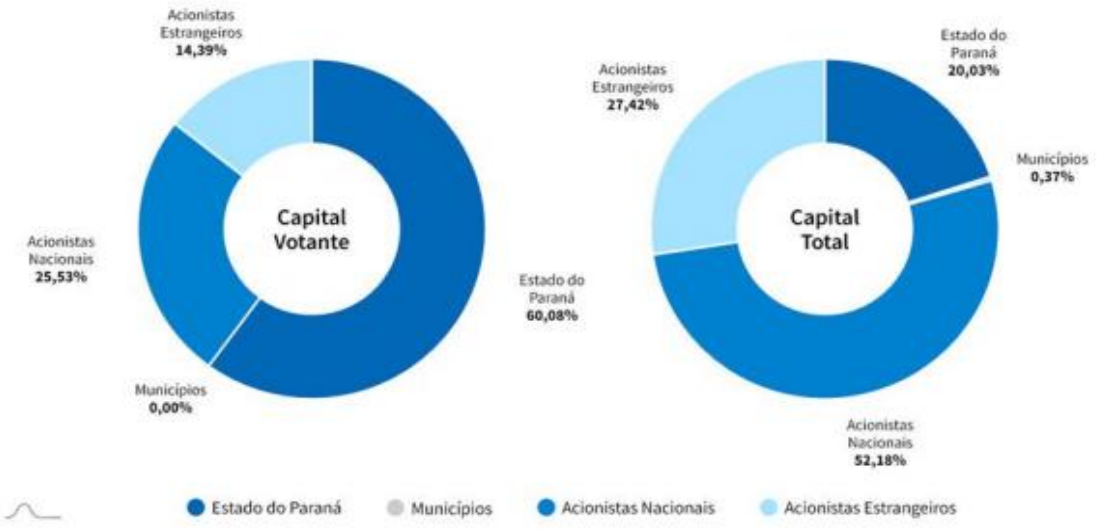
O propósito deste programa é universalizar o abastecimento de água potável e a coleta e tratamento de esgoto sanitário e, assegurar os serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR)

A SANEPAR é uma empresa brasileira de economia mista e capital aberto, com Personalidade Jurídica de Direito Privado, controlada pelo estado do Paraná, cabendo a este, determinar as políticas e estratégias operacionais e eleger a maioria dos membros do Conselho de Administração. O Estado do PR é titular direto de 20,03% do total das ações da Companhia e de 60,08% das ações ordinárias - (posição em 31/10/2025) https://ri.sanepar.com.br/governanca-corporativa/composicao-acionaria.

FIGURA 36 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA SANEPAR

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	0	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963		22.083	22.083	-	0,37%
Acionistas Nacionais (533.929)	128.577.039	659.987.986	788.565.025	510.495	2.620.377	3.130.871	25,53%	52,18%
Acionistas Estrangeiros (314)	72.504.445	341.920.308	414.424.753	287.867	1.357.540	1.645.407	14,39%	27,42%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100%	100%



FONTE: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA SANEPAR 3° TRIMESTRE/2025

A empresa é responsável pela prestação de serviços de saneamento básico a 344 cidades paranaenses e a Porto União, em Santa Catarina. Atua na captação, tratamento, reservação e distribuição de água, na coleta e tratamento de esgoto e na operação de três aterros sanitários municipais, por concessão - em Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio. Além destas atividades, executa estudos, projetos e obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água - RDA, redes coletoras de esgoto - RCE, e também presta serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de especialidade, colaborando com órgãos e entidades de todas as instâncias governamentais, em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos.

Os investimentos realizados em 2023 foram de R$ 1.926 milhões, em 2024 o montante foi de R$ 1.912 milhões e até setembro/25 o valor investido é de R$ 1.864 milhões.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPS)

A implementação das Parcerias Público-Privadas pela Sanepar tem o intuito de promover a aceleração à universalização do saneamento no Paraná. Em julho de 2023, a Sanepar estabeleceu a primeira Parceria Público-Privada (PPP) voltada para a prestação de serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios da microrregião Centro-Litoral do Paraná (MRAE-1). A PPP tem prazo de vigência de 24 anos e 5 meses, com previsão inicial de R$ 773 milhões em investimentos. Pouco mais de um ano depois, em setembro de 2024, ocorreu a abertura dos envelopes no âmbito da Concorrência Internacional nº 001/2024, das Parcerias Público-Privadas (PPPs) para a prestação de serviços de esgotamento sanitário em 112 municípios das microrregiões Centro-Leste (MRAE-2) e Oeste (MRAE-3) do Paraná, que foi subdividida em três lotes com 36, 48 e 28 municípios cada. Os prazos médios de vigência são de 24 anos e englobarão R$ 2,2 bilhões em investimentos.

PROGRAMA ÁGUA SOLIDÁRIA

O Programa Água Solidária beneficiou em 2023 cerca de 345 mil famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água, com consumo de até 10m^3/mês, resultando em subsídio acumulado de R$ 217,8 milhões, a partir da tarifa reduzida em 78% (água + esgoto) e 73% (apenas água). Já em 2024, o benefício passou a abranger aproximadamente 383 mil famílias em todo o Estado, alcançando um subsídio acumulado de R$ 382,3 milhões, mantidas as mesmas condições de desconto. Em 2025 o programa chegou a atender 384 mil famílias com subsídio até outubro/2025 de R$ 337,4 milhões.

PROGRAMA CAIXA D'ÁGUA BOA

O programa Caixa d'Água Boa, avançou com a 8ª fase em 2025. Na 6ª fase, em 2023, foram distribuídos 3.108 kits de caixas d'água em 72 municípios, com investimentos de R$ 7,4 milhões da Sanepar e R$ 3,1 milhões da SEDEF. Já na 7ª fase, em 2024, foram entregues 1.240 kits em 62 municípios, somando aproximadamente R$ 2,9 milhões em recursos da Sanepar e R$ 1,2 milhão da SEDEF. Em 2025 foram adquiridos 3.005 kits para atender 114 municípios, somando aproximadamente R$ 7,2 milhões. As entregas destes kits estão previstas para o início de 2026.

PROGRAMA PARANÁ BEM TRATADO

Sob o olhar da inovação e da responsabilidade ambiental, em 2018 foi lançado o Programa Paraná Bem Tratado, com objetivo de otimização de processos de tratamento e mitigação de gases de efeito estufa (GEE) em estações de tratamento de esgoto operadas pela Sanepar. Das 11 unidades com desenvolvimento de projetos, em 2023 entraram em operação a primeira etapa de obras nas Estações de Tratamento de Esgoto ETE Norte em Londrina e ETE Pinhalzinho em Umuarama, em 2024 a ETE Bandeirantes e em 2025 as intervenções da primeira etapa foram concluídas na ETE Alvorada em Maringá, todas com melhorias que resultam em mitigação de GEE.

Atualmente encontram-se em execução as melhorias previstas na ETE Atuba Sul em Curitiba, com geração de energia elétrica e térmica, na ETE Mandacaru em Maringá, com redução de gases de efeito estufa e unidade de secagem térmica, e na ETE Sul em Londrina, com aproveitamento energético de lodo e biogás, na ETE Norte em Londrina, com geração de energia a partir do Biogás, e, na ETE Pinhalzinho em Umuarama, com redução de emissões de GEE.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O acesso à água e a otimização do uso desse recurso natural é prioridade para a Companhia. Foram investidos na ampliação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água nos 344 Municípios atendidos no estado do Paraná.

Em 2023 foram investidos R$ 732 milhões, equivalente a 38% dos investimentos realizados na companhia; em 2024 R$ 688 milhões, proporcional a 36% do total realizado no referido ano e, até setembro de 2025 o montante de R$ 559 milhões. Tais valores representam o investimento na execução de mais de 440 obras de ampliação do sistema de abastecimento contratadas no período de 2023 a setembro de 2025, citados abaixo.

QUADRO 18 - SÍNTESE SOBRE OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO CONTRATADOS - PARANÁ 2023-2025

ANO	RELATO DO INVESTIMENTO

2023	**Curitiba**: Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Curitiba e Região Metropolitana-SAIC- Curitiba II- Sistema Santa Quitéria; Sistema Sítio Cercado; Sistema Bacacheri. Concluída em junho/23, faz parte do conjunto de obras definidas pelo Plano Diretor de Abastecimento de Água do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba e Região Metropolitana-- SAIC. As etapas previstas incluíram a criação dos Centros de Reservação Santa Quitéria e Sítio Cercado, ressetorizações das redes de distribuição dos Bairros Santa Quitéria, Sítio Cercado e Bacacheri, Estações Elevatórias de Água Tratada e obras suportes para as novas configurações do sistema de distribuição nesses bairros.
	Guarapuava: Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água - Contemplando captação (barragem, elevatórias e subestação), adutora de água bruta, Estação de Tratamento de Água, tanque de policloreto de alumínio (PAC), tanque de produtos químicos e caixa de ligação com a captação. Obra concluída em junho/23, imprescindível para dar continuidade ao processo de melhorias no sistema, garantindo o abastecimento e assegurando a eficiência do mesmo, a Estação de Tratamento de Água de 100 l/s complementou a produção para horizonte até 2029.
2024	**Londrina**: Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água - com a execução de Elevatórias de Água Tratada, adutoras de água tratada "Noroeste", adutora Penitenciária, 02 Reservatórios apoiados "Noroeste" com capacidade de 2.600 m³ cada, 02 reservatórios apoiados "Penitenciária" com capacidade 3.950 m³ cada, rede de distribuição de água, na bacia Noroeste e na bacia Penitenciária. Obra concluída em março/24, imprescindível para a continuidade ao processo de melhorias no sistema, atender plenamente às legislações e assegurar a eficiência do sistema.
	Campo Mourão: Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água - Obra concluída em julho/24, com a implantação de uma nova captação e nova adutora, substituição de equipamentos da Estação de Tratamento de Água antiga, ampliação da nova estação de tratamento de água com a implantação da Estação de Tratamento de Lodo e interligação das adutoras.
2025	**Medianeira**: Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água - Obra concluída em maio/25, com a execução de Captação Superficial Rio Ouro Verde 150 l/s, Baixo Recalque, Canal desarenador, Alto Recalque, Adutora de Água Bruta e Reservatório apoiado com capacidade de 75 m³.
	Tijucas do Sul: Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água - Obra concluída em julho/25, com a execução da Captação e Estação de Tratamento de Água Rio do Colono 20 l/s, Reservatório Apoiado e setorização de redes para melhoria na distribuição.

FONTE: SANEPAR

FIGURA 37: CAPTAÇÃO E ETA - TIJUCAS DO SUL

FONTE: SANEPAR

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A coleta, afastamento e tratamento do esgoto é outra vertente de ações na companhia, nos municípios onde já está implantado são priorizadas as demandas de melhorias e ampliação, já nos demais municípios em busca da universalização, preconizada na nova Lei do Saneamento, segue-se ampliando o acesso da população às redes coletoras de esgoto.

Foram investidos nos sistemas de esgotamento sanitário: R$ 1.008 milhões em 2023, equivalente a 56% dos investimentos realizados na companhia; R$ 1.101 milhões em 2024, representando 57% do total realizado na companhia e, até setembro de 2025 o montante de R$ 1.081 milhões. Tais valores investidos em obras embasaram o aumento do índice de Atendimento com rede coletora de esgoto (IARCE Urbano) ao valor de 81,9% totalizando o atendimento a 3.550.868 economias na área urbana e representam o investimento na execução de mais de 415 obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário contratadas no período de 2023 a setembro de 2025, citados alguns exemplos abaixo.

Em 2023: Vitorino - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - Obra concluída em julho/23 com a execução da Estação de Tratamento Vitorino de 10 l/s com reator anaeróbio de lodo fluidizado (RALF), interceptores, rede coletora de esgoto e ligações prediais de esgoto. IARCE atingido de 30% em 2023. O empreendimento disponibilizou à população um sistema de coleta e tratamento de esgoto com destinação adequada do efluente, o que resulta em melhores condições ambientais e em qualidade de vida.

Curitiba - Ampliação do sistema de esgotamento sanitário - Obra concluída em maio/23 com o fornecimento e instalação de Sistema de Secagem Térmica de Lodo na estação de tratamento Atuba Sul, contemplando obras civis, elétricas, serviços eletromecânicos, infraestrutura, proteção e urbanização, possibilitando o processamento do lodo gerado pela Estação de Tratamento de

Esgoto Atuba Sul, com redução significativa de volumes para destinação final, possibilitando o descarte adequado de lodo das unidades de tratamento e assegurando, assim, a adequada operação da estação. O empreendimento foi concebido após período de pesquisas e desenvolvimento por parte da Companhia, que incluíram a implantação e acompanhamento de "unidade piloto" em Estação com situação similar, a prospecção de mercado (fornecedores nas esferas local, regional, nacional e internacional) e a realização de benchmarking em unidades operacionais similares no setor industrial e sanitário.

Em 2024: Pérola - Implantação do sistema de Esgotamento Sanitário - Obra concluída em março/24 com a execução de Estação de Tratamento de Esgoto de 30 L/s; rede coletora de esgoto, ligações prediais de esgoto, coletores e emissário de lançamento fina, atingindo IARCE de 64% em 2024.

Jundiaí do Sul - Implantação do sistema de Esgotamento Sanitário - Obra concluída em abril/24, compreendendo a execução de rede coletora, ligações prediais, coletor e Estação de Tratamento de Esgoto, proporcionando atendimento de IARCE de 30% em 2024. A estação implantada possui capacidade de tratamento para até 90% da população urbana do município, permitindo futuras obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário.

Em 2025 destacam-se duas obras emblemáticas para a Sanepar, em função da complexidade da execução, dos volumes de esgoto a serem tratados e do investimento necessário em suas execuções. A ampliação da estação de tratamento de esgoto Atuba Sul e da estação de tratamento de esgoto CIC-Xisto, ambas em Curitiba, ultrapassam o investimento de R$ 670 milhões.

Curitiba - Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Atuba Sul, obra em andamento com conclusão prevista para 2026, contemplando melhorias no tratamento preliminar, reabilitação e conversão dos reatores anaeróbios em reatores aeróbios por lodos ativados, visando a ampliação de capacidade hidráulica da estação para 2.100 l/s, incluindo decantadores, elevatórias e sopradores. A estação Atuba Sul é parte integrante do Sistema Integrado de Esgotamento Sanitário de Curitiba e Região Metropolitana (SEIC), atendendo atualmente de forma parcial ou integral a oito munícipios na região de Curitiba, Almirante Tamandaré, Colombo, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Piraquara, Pinhais e São José dos Pinhais.

Curitiba - Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto CIC-XIsto, obra em andamento com conclusão prevista para 2027, projetada para elevar a capacidade de tratamento de 490 litros por segundo para 1.368 l/s, a obra prevê a melhoria do processo de tratamento, com o atendimento às condições e padrões de lançamento e o lançamento máximo do efluente tratado em termos de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) em 26 mg/L, utilizando tratamento combinado aeróbio e anaeróbio.

FIGURA 38 - DECANTADORES - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO ATUBA SUL

FONTE: SANEPAR

COOPERAÇÃO SANEPAR E ITAIPU BINACIONAL

Em relação ao atendimento a compromissos e objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS) a Sanepar, através de cooperação com Itaipu Binacional, está implantando e ampliando os níveis de atendimento com esgotamento sanitário em seis municípios considerados mais impactantes para o lago de Itaipu. As obras estão em andamento e visam a remoção de nutrientes e redução dos níveis de lançamento para carga orgânica, apresentam diferentes tecnologias inovadoras como adoção de soluções baseadas na natureza para o tratamento de esgotos ou do lodo, aproveitamento de biogás para geração de produtos nobres como biometano ou energia elétrica, desinfecção de efluentes com ultravioleta e net zero para energia elétrica, geração sustentável para compensar o consumo da planta.

OUTRAS AÇÕES

A Sanepar se destaca por suas práticas de meio ambiente, sociais e de governança (ESG), galgando posições no índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e apresentando classificação de risco de crédito “AAA (br)”, pelas agências Fitch e Moody's em 2023, 2024 e 2025.

Ao final de outubro de 2025 a Sanepar contava com aproximadamente 537 mil acionistas X 550 mil ao final de 2024. Em comparação com o final de 2024, a proporção de ações em posse de acionistas estrangeiros aumentou: 12,28% do capital votante e 28,28% do capital total em out/2025. O investimento em Sistemas de Esgotamento Sanitário totalizou 732 milhões em 2023, 688 milhões em 2024 e, até setembro de 2025, 559 milhões.

PARANÁ: ESTADO QUE EMPREENDE E TRANSFORMA

Este programa tem por finalidade criar programas de incentivo nos municípios para fomentar a geração de empregos e renda, além de ampliar a participação ativa de Micro, Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais (MEIs) no mercado paranaense. Também se busca promover a desburocratização do processo de registro de empresas, através da automatização e integração das licenças necessárias.

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (SEIC)

Ao longo de 2025, a SEIC passou por uma reestruturação de seu corpo diretivo, com a mudança do Secretário da pasta, aliada à entrada de novos servidores de carreira. A partir desse processo, as diretorias finalísticas reforçaram seu corpo técnico, promovendo maior tracionamento dos programas já implantados, bem como a estruturação de novos projetos voltados à ampliação do impacto social. Paralelamente, a Secretaria tem se empenhado no estabelecimento de parcerias com a iniciativa privada e com organizações da sociedade civil, com o objetivo de ampliar o alcance de seus projetos e atuar de forma colaborativa com programas que estejam alinhados às atribuições e aos objetivos da pasta. Essa atuação contínua tem como pilares o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INTEGRAÇÃO

Barracões industriais

Em 2023, em cooperação com a Secretaria das Cidades (SECID) e o Programa Paraná Cidades, a SEIC buscou atender municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que cumprissem os requisitos de projeto - como terreno regularizado e infraestrutura adequada - necessários à implantação de barracões industriais. A ação teve como objetivo impulsionar o desenvolvimento social regional, estimulando a atração de indústrias e apoiando as prefeituras na interlocução com potenciais investidores. Para essa finalidade, foram liberados R$ 40 milhões a fundo perdido pelo Governo do Estado, destinados à construção de 100 barracões industriais, beneficiando 82 municípios selecionados.

Em 2024, a política de interiorização da industrialização foi ampliada, com a utilização dos barracões industriais tanto para atrair investidores quanto para estimular empreendedores locais. Os municípios selecionados passaram a atender a critérios adicionais, tais como: baixo Índice Ipardes de Desenvolvimento Municipal (IPDM), no eixo emprego e renda; no caso do Programa Rota do Progresso, a contemplação por emendas parlamentares federais; além do cumprimento dos requisitos do projeto (terreno regularizado e infraestrutura). Passou-se a prever que parte dos recursos fosse proveniente do orçamento municipal, com contrapartida do Governo do Estado. Ao

longo do ano, considerando os barracões já cadastrados, em construção e em fase final de análise documental para a efetivação de convênios iniciados em 2023, mais 200 municípios em todo o Paraná foram contemplados com recursos, seja a fundo perdido pelo Estado, seja por meio de emendas federais via Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), totalizando R$ 171 milhões.

Em 2025, no aspecto financeiro, houve avanço significativo: as emendas parlamentares federais começaram a ser efetivamente liberadas, possibilitando o início das negociações relativas à contrapartida do Governo do Estado, diretamente associada a esses recursos. Essa contrapartida aguarda apenas a conclusão e a efetivação final das emendas federais para sua liberação e aplicação nos convênios. Para ampliar ainda mais o alcance do programa, foi aprovado um novo aporte de recursos do Estado no valor de R$ 18,9 milhões a fundo perdido, nos mesmos moldes da parceria com a SECID, no âmbito do Programa Paraná Mais Cidades, o que permitirá a inclusão de mais 39 barracões industriais em 34 municípios adicionais.

Em relação à execução física, observa-se progresso contínuo nos municípios cujos convênios já se encontram em andamento: 39 barracões estão atualmente em plena execução (obras em andamento); 5 barracões foram totalmente concluídos e estão prontos para abrigar as novas indústrias; 57 barracões estão na fase de licitação ou homologação, prestes a ter suas obras iniciadas.

Voe Paraná

Em 2024, o Voe Paraná consolidou-se como ação estratégica no âmbito do Programa Paraná Competitivo. Voltado ao fomento da aviação regional, o programa tem como objetivo conectar o interior do Estado à capital, garantindo sua integração com o restante do país e, de forma crescente, com destinos internacionais. Essa conectividade estimula o turismo, promove a interiorização da economia, atrai indústrias e impulsiona a criação de novos serviços. Nesse ano, foram inauguradas as rotas Curitiba–Maringá e Curitiba–Lima (Peru).

Em 2025, o Estado do Paraná manteve o foco na expansão da conectividade aérea, resultado da combinação de políticas públicas voltadas ao estímulo ao turismo, à mobilidade interna e aos negócios. As três companhias aéreas que operam no âmbito do Programa Voe Paraná adotaram estratégias distintas, porém convergentes, voltadas à ampliação de rotas, assentos e frequências no Estado. Destacam-se os incrementos na temporada de verão, o aumento de frequências e de assentos, bem como a abertura de novas rotas ligando Curitiba e Foz do Iguaçu a destinos como São Paulo, Brasília, Ceará e Rio de Janeiro, reforçando o papel logístico e turístico da região.

Queijos Nobres Paraná

O programa Queijos Nobres Paraná tem como objetivo fortalecer as pequenas agroindústrias de queijos, aliando tradição e inovação. A iniciativa contempla a capacitação de produtores rurais, a transferência de tecnologia, a ampliação do acesso ao crédito, o desenvolvimento de marcas, a estruturação de negócios e a facilitação do acesso a mercados, visando fomentar a produção e a comercialização de queijos premium com identidade regional e maior rentabilidade.

Em 2024, duas turmas do Curso de Queijos Premium formaram mais de 30 produtores rurais e técnicos especializados. Já em 2025, foram capacitados mais de 130 produtores e técnicos,

elevando significativamente o número de profissionais aptos à produção de queijos de alta qualidade no Estado do Paraná.

Especializa Paraná

Em 2025, o Programa Especializa Paraná foi concebido pela SEIC, com o objetivo de promover o desenvolvimento produtivo regional e setorial, por meio da formulação e da implementação de políticas de especialização produtiva nos municípios do Estado, priorizando aqueles com baixo Índice Ipardes de Desenvolvimento Municipal (IPDM). O Programa atua em três dimensões: a formação de corpo técnico especializado em desenvolvimento municipal; a capacitação de gestores municipais; e a elaboração de Políticas de Especialização Produtiva (PEP).

Com o objetivo de formar profissionais capacitados em desenvolvimento econômico municipal, a SEIC firmou, em abril de 2025, um Termo de Execução Descentralizada com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), para a oferta de um curso de pós-graduação lato sensu em Políticas de Especialização Produtiva, destinado a 40 residentes técnicos, no âmbito do Programa de Residência Técnica (RESTEC). O RESTEC foi criado e é desenvolvido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), com funcionamento regulamentado pela Lei Estadual nº 20.086, de 18 de dezembro de 2019. Os candidatos passaram por processo seletivo conduzido pela UEM e os 40 selecionados foram convocados para iniciar suas atividades de residência em maio de 2025.

Os residentes técnicos atuam distribuídos pelas diferentes regiões do Estado, sob supervisão direta de servidores da SEIC. Além da formação acadêmica ofertada pela UEM, os residentes recebem bolsa mensal para o desenvolvimento de atividades práticas no âmbito do Programa Especializa Paraná. Essas atividades foram planejadas para que as habilidades e competências adquiridas durante o curso sejam aplicadas no mapeamento de cadeias produtivas locais, com vistas à identificação daquelas com maior potencial de crescimento. Uma vez identificadas, tais cadeias tornam-se objeto da formulação de Políticas de Especialização Produtiva, desenvolvidas pelos residentes com acompanhamento técnico dos servidores da SEIC e dos docentes da UEM.

No ano de 2025, os residentes técnicos já produziram 40 relatórios socioeconômicos municipais. No mesmo período, a SEIC capacitou 181 gestores municipais em Políticas de Especialização Produtiva, por meio de um evento de dois dias realizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), com apoio técnico da Escola de Gestão do Paraná.

Ainda em cooperação com a Fiep, foi desenvolvida a plataforma digital Especialização Inteligente, que disponibiliza aos gestores municipais acesso a dados socioeconômicos, de infraestrutura e das atividades produtivas dos 399 municípios do Estado do Paraná. Em novembro de 2025, a plataforma contava com 151 cadastros ativos. Em outubro de 2025, os residentes técnicos passaram a atuar no Projeto In.Vista, cujo objetivo é atrair investidores para os municípios participantes do Programa Especializa Paraná. Até o momento, já foram elaborados 30 cadernos municipais, que serão convertidos em planos de atração de investimentos.

Espaço Coworking

Em 2025, a SEIC iniciou este novo programa com o objetivo de estimular o empreendedorismo e a inovação no Estado do Paraná. A iniciativa foi concebida para oferecer

suporte fundamental a empreendedores em fase inicial, eliminando a barreira do custo de infraestrutura por meio da criação de espaços colaborativos e inovadores, totalmente gratuitos. Esses ambientes proporcionarão condições adequadas para os primeiros passos dos novos negócios, favorecendo a geração de networking, a retenção de talentos e a expansão de iniciativas empreendedoras.

O programa possui alcance inicial com a implantação de 37 novos *coworkings*, distribuídos estrategicamente em 37 municípios do Estado. Cada espaço funcionará como um centro de desenvolvimento, disponibilizando infraestrutura completa e sem custos aos beneficiários, incluindo ambientes de *coworking* modernos e acessíveis, pequenos escritórios e salas de reunião.

Para viabilizar a execução do projeto e assegurar a qualidade da infraestrutura, o Governo do Estado destinou um aporte de R$ 15,1 milhões a fundo perdido, a ser aplicado em parceria com a Secretaria das Cidades (SECID), no âmbito do Programa Paraná Mais Cidades. O investimento reforça o compromisso com o fortalecimento da economia local, promovendo oportunidades, inovação e desenvolvimento econômico nos municípios paranaenses.

Mercado e Novos Negócios - Política de Desenvolvimento de Meis, Micro e Pequenas Empresas

A SEIC, nos termos da legislação complementar vigente e em razão de suas atribuições, é responsável pelo Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (FOPEME). A atuação da pasta não se restringe à execução direta de ações, desenvolvendo-se de forma integrada com outras secretarias e órgãos, com o objetivo de facilitar o cotidiano dos moradores do Estado do Paraná, bem como daqueles que pretendem residir ou empreender no Estado.

Essa atuação compreende, entre outras iniciativas, a revisão, modernização e elaboração de normas legais, com atenção especial ao fomento do empreendedorismo feminino, promovendo a inserção da mulher em todos os níveis dos negócios e seu protagonismo no cenário empresarial paranaense, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento do Estado. Soma-se a isso a busca permanente pela desburocratização do ambiente de negócios, tendo o Estado como um de seus principais agentes. Nesse contexto, apresentam-se a seguir as principais ações desenvolvidas.

Revisão da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Paraná (CT1 - Racionalização Legal e Burocrática - FOPEME)

Em 2023, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE/PR), a SEIC coordenou o Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (FOPEME), instância colegiada composta por representantes de instituições públicas e privadas e do Governo do Estado, voltada ao tratamento não tributário, diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas. No período, foram realizadas quatro reuniões ordinárias, uma extraordinária e duas plenárias, além de encontros quinzenais da Secretaria Técnica do Fórum. Também foram promovidos eventos de divulgação, como o encontro Políticas Públicas, em Foz do Iguaçu, e a Semana da Micro e Pequena Empresa, realizada nos municípios de Maringá, Cascavel, Sarandi, Apucarana e Foz do Iguaçu, com organização do SEBRAE e da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Paraná (FAMPEPAR). Ademais, ocorreram rodadas de negócios nos municípios de Campina Grande do Sul e Lapa.

Em 2024, no âmbito do Comitê Temático 1 - Racionalização Legal e Burocrática —, foi elaborado anteprojeto de lei destinado à revisão da Lei Complementar nº 163/2013, que dispõe

sobre o tratamento diferenciado, simplificado e favorecido às micro e pequenas empresas no Estado do Paraná.

Em 2025, após a reestruturação do corpo diretivo e a mudança da chefia da pasta, foram retomadas as tratativas internas para a elaboração de uma nova minuta de Projeto de Lei que institui o Estatuto das Micro e Pequenas Empresas Paranaenses. O processo contou com a participação e anuência dos órgãos da administração direta e indireta envolvidos e mencionados na nova legislação, dentre os quais Fomento Paraná, JUCEPAR, Secretaria do Planejamento (SEPL), Secretaria da Administração e da Previdência (SEAP), Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), Secretaria da Fazenda (SEFA) e Receita Estadual, bem como do Comitê Permanente de Desburocratização do Paraná, responsável pela coordenação do Programa Descomplica Paraná, instituído pelo Decreto nº 7.617/2024.

Concluída a manifestação de todos os órgãos, com as devidas sugestões incorporadas à minuta final, o processo foi encaminhado à Procuradoria-Geral do Estado para análise jurídica e posterior formalização da Proposta de Lei Complementar pela Casa Civil.

Projeto Transformação Digital no Ambiente de Negócios do Estado do Paraná (CT1 - FOPEME)

Em 2024, destacou-se o projeto Transformação Digital no Ambiente de Negócios do Estado do Paraná (REDESIM - JUCEPAR). Além de exibir um layout mais moderno e intuitivo, a ferramenta passou a permitir acesso a informações anteriormente indisponíveis, como dados de empresas ativas enquadradas como Microempreendedores Individuais (MEIs) ou optantes pelo regime do Simples Nacional.

Em 2025, a partir do acompanhamento realizado pelo FOPEME no âmbito do Comitê Temático 1, identificou-se um resultado positivo em comparação a 2024. De janeiro a setembro de 2025, foram abertos 77.611 MEIs e 25.925 empresas não MEIs, totalizando 103.536 novos negócios. No mesmo período de 2024, os registros somaram 58.989 MEIs e 20.678 empresas não MEIs, perfazendo 79.667 novos negócios, o que representa um crescimento real de 14,16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 27 - ABERTURA DE MEIS E EMPRESAS DE DEMAIS PORTES NO PARANÁ (2024-2025)

ANO	MEIS ABERTOS	EMPRESAS DOS DEMAIS PORTES ABERTAS	TOTAL DE NOVOS NEGÓCIOS
2024	58.989	20.678	79.667
2025	77.611	25.925	103.536

FONTE: elaboração própria (2025).

A transformação digital no ambiente de negócios alcançou mais um marco relevante em 2025, com a adesão de todos os órgãos ao sistema, o que viabilizou a implementação da consulta prévia de viabilidade para abertura de empresas por meio de georreferenciamento. Coube à SEIC e à JUCEPAR a missão de promover a adesão de todos os municípios a esse processo de consulta prévia, ampliando a padronização, a eficiência e a segurança na formalização de novos empreendimentos.

Descomplica Paraná e Descomplica Licenças (CT1 - FOPEME)

Em 2023, em parceria com a JUCEPAR, a SEIC implementou o Programa Descomplica Paraná nos 399 municípios do Estado, com foco na simplificação dos processos de abertura e operação de empresas de baixo risco. O Decreto nº 3.434/2023 regulamentou a Lei da Liberdade Econômica no Paraná, ampliando para mais de 770 atividades econômicas a dispensa de alvarás e licenças.

Em 2024, em parceria com a Celepar, a JUCEPAR e a Casa Civil, a SEIC atuou no mapeamento dos sistemas e das funcionalidades que integram a REDESIM, avaliando facilidades existentes e identificando necessidades de aprimoramento para assegurar o adequado funcionamento do processo.

Em 2025, com a publicação do novo Decreto de Baixo Risco (Decreto nº 10.590/2025), o número de Classificações Nacionais de Atividades Econômicas (CNAEs) enquadradas como de baixo risco no Paraná foi ampliado para 975. Nesse contexto, o papel da SEIC concentrou-se na mobilização institucional e no mapeamento dos atos administrativos necessários, bem como na articulação com os órgãos licenciadores envolvidos, para a efetiva operacionalização das disposições previstas no Decreto.

Como resultado desse esforço, todos os órgãos licenciadores e fiscalizadores aderiram à REDESIM, mantendo atualizadas suas exigências no sistema da JUCEPAR, com acompanhamento do Comitê Permanente de Desburocratização - Descomplica Paraná - e do Subcomitê de Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM) do Paraná.

Compras Públicas (CT2 - Acesso a Mercados - FOPEME)

Em 2024, no âmbito do Comitê Temático 2 (Acesso a Mercados), foi disponibilizada uma Interface de Programação de Aplicativos (API) para a integrar os municípios ao catálogo padronizado de itens do Sistema de Gestão de Obras, Materiais e Serviços (GMS). Essa inovação viabilizou a ampliação das oportunidades de contratação, possibilitando o acesso dos municípios a até 1.639.367 fornecedores paranaenses.

A SEIC é responsável por promover o aumento da participação das micro e pequenas empresas paranaenses nos processos de compras públicas do Estado. Nesse contexto, em 2025, do total de R$ 9.956.810.801,00 em compras públicas realizadas pelo Estado, 38,54% corresponderam a contratações com Microempreendedores Individuais (MEIs) e Micro e Pequenas Empresas (MPEs), totalizando R$ 3.838.020.948,00 (dados atualizados em novembro de 2025, conforme o Observatório de Compras do SEBRAE).

Programa Estadual de Fomento ao Desenvolvimento Socioeconômico Local e Regional/Compras Regionais Paraná (CT2 - FOPEME)

Em 2024, foi instituído o Programa Estadual de Fomento ao Desenvolvimento Socioeconômico Local e Regional - Compras Regionais Paraná, por meio do Decreto nº 5.833/2024, com o objetivo de promover o acesso ao mercado de compras públicas municipais por micro e pequenas empresas, microempreendedores individuais (MEIs), agricultores familiares, produtores rurais pessoas físicas, e sociedades cooperativas de consumo sediadas no Paraná.

Em 2025, a SEIC e os demais membros do Comitê Temático de Compras Públicas, no âmbito do FOPEME/PR, deliberaram sobre a implementação de ações conjuntas entre a Secretaria da Administração e da Previdência (SEAP) e o SEBRAE/PR, voltadas à instituição de escritórios de compras públicas nos municípios. Constatou-se que do total de R$ 10.714.420.332,00 em compras públicas realizadas pelas prefeituras em 2025 (dados atualizados em 01/10/2025), 45,8% corresponderam a compras locais, frente a 42% registrados em 2024, representando um aumento de 3,8 pontos percentuais em um ano.

Tecnologia e Inovação (CT3 - FOPEME)

Em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), foi desenvolvido o Programa de Agentes Locais de Desenvolvimento. Esses agentes atuam nas Agências de Inovação (AGEUNIs) das universidades estaduais, como referências no atendimento a micro e pequenos empreendedores em suas respectivas regiões. A iniciativa viabiliza a execução estruturada e descentralizada do Programa Agente Regional de Inovação (ARI), por meio da atuação territorial dos bolsistas, do desenvolvimento de ações de articulação, do fomento à inovação e do acompanhamento dos ecossistemas locais.

Investimento, Financiamento e Crédito (Ct4 - FOPEME)

A SEIC articulou, em conjunto com a Fomento Paraná, a adesão das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Paraná ao Programa de Correspondentes de Crédito, ampliando a capilaridade do atendimento aos pequenos empresários por meio da incorporação de, no mínimo, cinco novos correspondentes vinculados às associações.

Educação Empreendedora (CT5 - FOPEME)

Em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) do Paraná, por meio do Termo de Cooperação nº 003/2022, a SEIC articulou a inserção da temática do empreendedorismo nos cursos ofertados gratuitamente pelo Sistema S. A iniciativa visa capacitar os estudantes não apenas para a inserção no mercado formal de trabalho, mas também para atuarem em suas respectivas áreas técnicas como prestadores de serviços e empreendedores.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Comitê de Negócios Internacionais

Ao longo de 2025, um dos principais marcos foi o fortalecimento do Comitê de Negócios Internacionais, que se consolidou como um espaço estratégico de articulação, troca de informações e construção conjunta de soluções. Com reuniões mensais, o Comitê promoveu debates estruturantes para o desenvolvimento do Estado, abordando temas relevantes, como o chamado “tarifaço” e seus impactos diretos sobre as empresas paranaenses. Nesse ambiente, as entidades participantes puderam compartilhar diagnósticos, identificar riscos, avaliar cenários e construir alternativas de mitigação de forma coordenada e alinhada.

Outro destaque foi o compartilhamento de agendas internacionais, que possibilitou maior coordenação entre a Secretaria e as instituições parceiras em missões, eventos internacionais e articulações estratégicas. A pauta incluiu, ainda, a análise de setores produtivos prioritários, a identificação de oportunidades de abertura de novos mercados e a definição de ações voltadas à internacionalização das empresas paranaenses. Ademais, o Comitê aprofundou as discussões sobre as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), avaliando entraves legais e operacionais e mapeando alternativas para viabilizar a implantação de uma ZPE no Estado, considerando seu potencial logístico, agroindustrial e de comércio exterior.

Ações para Atração de Investimentos e Comércio Exterior

No atendimento direto ao setor empresarial, a SEIC obteve avanços relevantes, com a realização de mais de 100 atendimentos individualizados, envolvendo a prospecção de projetos, a orientação a investidores e o acompanhamento técnico de iniciativas industriais e comerciais. Esse esforço contribuiu para aproximar as empresas do ambiente regulatório estadual, reduzir assimetrias de informação e acelerar os processos de tomada de decisão dos investidores.

A presença institucional da Secretaria também foi ampliada, por meio de mais de 20 participações em eventos nacionais e internacionais, incluindo feiras, missões empresariais, rodadas de negócios e encontros setoriais. Nessas agendas, o Paraná foi apresentado como um Estado competitivo, inovador e preparado para receber novos empreendimentos, com destaque para seus programas de incentivos, sua estabilidade regulatória e suas capacidades produtivas.

Boletim de Comércio Exterior

Publicado mensalmente desde novembro de 2025, esse instrumento estratégico foi criado para o acompanhamento das dinâmicas internacionais que impactam o Paraná. O boletim reúne análises, indicadores, movimentos do mercado global e informações sobre a inserção econômica internacional do Estado, permitindo que todo o Governo do Paraná acompanhe, de forma clara e atualizada, tendências de exportação, importação, acordos internacionais, oportunidades de mercado e riscos externos. A iniciativa fortalece a inteligência comercial do Estado e subsidia a formulação de políticas públicas mais alinhadas ao cenário econômico internacional.

Janela Única de Investimentos - MDIC

A SEIC representa o Estado do Paraná no âmbito da Janela Única, recente instrumento digital do MIC, destinado ao gerenciamento centralizado, ágil e on-line de informações e documentos, por meio de um único ponto de entrada. A iniciativa promove a desburocratização de processos e facilita diretamente as operações relacionadas a investimentos no País.

Essa atuação contribui para o aprimoramento da coordenação entre as instituições governamentais e o setor privado, bem como para a modernização de sistemas interligados e a revisão de processos, com a redução ou eliminação de gargalos e disfuncionalidades. Como resultado, promove-se a qualificação e o fortalecimento do Investimento Estrangeiro Direto no Estado do Paraná.

ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

A SEIC incorpora os princípios ESG em suas políticas e ações estratégicas, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento sustentável do Estado. No eixo Ambiental, promove iniciativas voltadas à transição energética, à descarbonização do transporte, à eficiência produtiva e ao incentivo à economia circular. No eixo Social, a Secretaria atua na geração de empregos de qualidade, na qualificação profissional e no fortalecimento de cadeias produtivas regionais, promovendo a inclusão e o desenvolvimento territorial equilibrado. No pilar Governança, adota práticas de transparência, cooperação institucional e planejamento orientado por dados, assegurando responsabilidade na gestão pública e maior segurança para investimentos.

Com essa abordagem integrada, a pasta contribui para a construção de um ambiente econômico moderno, competitivo e alinhado aos desafios globais da sustentabilidade.

Capacitação em Gestão de Resíduos Sólidos e Promoção de Iniciativas no Paraná

Em 2024, a SEIC lançou uma iniciativa para capacitação e ações colaborativas em gestão de resíduos sólidos, fundamentada no treinamento internacional Training of Trainers - TOT 2023, da Associação Brasileira de Resíduos (ABREMA) e Governo da Suécia. As atividades incluíram: três capacitações presenciais de gestores (São Paulo, Florianópolis e Suécia), abrangendo temas como precificação, otimização logística e políticas públicas; desenvolvimento de atividades práticas para criar soluções locais; realização do 2º Fórum Norte Paranaense em Gestão de Resíduos Sólidos, em Maringá, com 191 participantes de municípios, governo estadual e setor privado; apresentação de casos de sucesso por especialistas de órgãos renomados, como Agência Nacional de Águas, Itaipu e ABREMA; criação de um espaço de troca de experiências e ideias; integração entre municípios, especialistas e stakeholders; e conscientização sobre estratégias eficientes na gestão de resíduos.

No ano de 2025, a SEIC apoiou a realização do 3º Fórum do Norte em Gestão de Resíduos Sólidos, promovido pela Associação do Norte dos Engenheiros Ambientais (ANPEA). A atuação da Secretaria concentrou-se na articulação institucional que viabilizou a participação do Governo da Suécia, por meio da Agência de Proteção Ambiental Sueca, da Universidade de Linköping e de especialista de Portugal vinculado à Associação para a Gestão de Resíduos (ESGRA).

O evento ocorreu em Londrina, entre os dias 4 e 6 de novembro, e contou com a participação de 162 pessoas no primeiro dia e 151 no segundo, reunindo gestores municipais, representantes do setor privado e especialistas nacionais e internacionais. O Fórum consolidou-se como um espaço qualificado de debate e troca de experiências sobre a gestão de resíduos sólidos - tema estratégico que impacta diretamente a qualidade de vida da população paranaense e o avanço das políticas públicas de sustentabilidade no Estado.

Fomento ao Mercado do Biogás

A SEIC atua no fomento ao mercado de biogás e biometano, promovendo um ambiente favorável aos investimentos e contribuindo para o fortalecimento da economia sustentável do Estado. Essa atuação envolve a implementação de ajustes regulatórios e a concessão de benefícios fiscais voltados ao incentivo da produção, comercialização e utilização desses combustíveis renováveis.

Nesse contexto, em 2024 foram realizadas as seguintes iniciativas: articulação com outras Secretarias e o setor privado para compreender o cenário atual e planejar estratégias de incentivo; publicação do Decreto Estadual N. º 6.861 de 26 de julho de 2024 - que introduz alterações no Regulamento do ICMS para prever o diferimento do pagamento do imposto nas operações internas com biogás e biometano; alteração no Regulamento do ICMS, prevendo o diferimento do pagamento do imposto nas operações internas com biogás e biometano; e identificação de necessidades do mercado e demandas regulatórias e fiscais para aprimorar o ambiente de negócios no setor.

Em 2025, o Programa Descarbonização de Frotas Paraná consolidou-se como uma iniciativa de cooperação técnica entre a EIC e a Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR), com o objetivo de acelerar a transição energética no setor de transporte rodoviário de cargas. A ação busca fomentar o consumo de biometano como combustível renovável, competitivo e produzido localmente, reduzindo a dependência do diesel e fortalecendo a economia regional.

Como estratégia inicial de implementação, foram realizados três workshops regionais, nas cidades de Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu, junto aos sindicatos regionais da FETRANSPAR. Esses encontros atuaram como ponto de partida para a mobilização dos atores locais, o diagnóstico regional e a construção de soluções integradas entre produção e consumo de biometano. As atividades possibilitaram a identificação de oportunidades, a avaliação do potencial de conversão de frotas e a orientação de governos locais e empresas quanto aos benefícios técnicos, econômicos e ambientais do uso desse combustível renovável.

Ao estruturar uma política pública de consumo sustentável, o programa contribui para: redução de emissões e melhoria dos indicadores ambientais; aumento da segurança energética com combustível produzido no próprio território; fortalecimento do agronegócio por meio do tratamento adequado de resíduos; geração de empregos e estímulo a novas cadeias industriais (kits de conversão, oficinas, tecnologias de purificação); posicionamento do Paraná como referência nacional em mobilidade limpa.

Em síntese, o programa atua pelo lado da demanda, criando condições para impulsionar o desenvolvimento econômico, ambiental e tecnológico, e estabelecendo as bases para uma logística verde, eficiente e competitiva no Estado. Adicionalmente, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e a FETRANSPAR, a SEIC apoiou a realização do 3º Fórum Norte Paranaense em Gestão de Resíduos Sólidos, iniciativa que capacitou 20 municípios na adoção de estratégias voltadas à melhoria da gestão de resíduos sólidos.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E FOMENTO À INDÚSTRIA REGIONAL - ACELERA PARANÁ

O Acelera Paraná, criado em 2025, consiste em uma série de eventos técnicos e institucionais promovidos pela SEIC, com o objetivo de divulgar programas, instrumentos e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento industrial, tecnológico e à atração de investimentos no Estado.

Mais do que uma ação de interiorização, o Acelera Paraná configura-se como um movimento de articulação técnica e estratégica, voltado à aproximação do Governo do Estado com o setor produtivo e os gestores municipais. A iniciativa estimula a integração institucional, o fortalecimento do ambiente de negócios, a inovação e o aumento da competitividade regional.

Durante os encontros, são apresentados os principais programas e iniciativas da SEIC e de suas vinculadas, incluindo incentivos fiscais, linhas de financiamento, ações de capacitação profissional e políticas de apoio à indústria e ao comércio. Os eventos também promovem o diálogo direto com empresários, prefeitos e secretários municipais de desenvolvimento econômico, favorecendo a construção de agendas locais alinhadas às estratégias estaduais.

As edições do Acelera Paraná contam com o apoio e a participação de parceiros estratégicos, como a Fomento Paraná, o SEBRAE, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), as Associações Comerciais e Empresariais Municipais, além de outras entidades públicas e privadas comprometidas com o fortalecimento da economia paranaense.

Desde sua criação, o programa já foi realizado nos municípios de Loanda, Arapongas, Marechal Cândido Rondon e Curitiba. Estão previstas novas edições para Pitanga, Cianorte, Laranjeiras do Sul, Ivaiporã, Jacarezinho, Colombo e Castro, totalizando 11 edições apenas em 2025.

INVEST PARANÁ

A INVEST Paraná atua na promoção do Estado como um destino competitivo para investimentos, fortalecendo sua imagem no cenário nacional e internacional. Suas ações estão voltadas à valorização das empresas paranaenses, dos produtos locais e das vocações territoriais, com foco no desenvolvimento sustentável, na atração de investimentos e na internacionalização da economia do Estado.

Inova Invest

O Inova Invest é um programa voltado a firmar parcerias com startups e empresas de tecnologia paranaenses, visando promover suas soluções e conteúdos nos mercados nacional e internacional, além de incorporar inovação ao serviço público.

Em 2024, foram realizadas duas bancas avaliadoras, em parceria com o Tecpar, Celepar, SETI e SEIA, resultando no credenciamento de duas startups. No mesmo período, destacou-se a integração da plataforma Paraná Negócios ao programa Invest Cidades, disponibilizada aos municípios por meio da Celepar.

Em 2025, ocorreram duas novas bancas avaliadoras, com a incorporação de duas soluções tecnológicas desenvolvidas por startups. Essas soluções passaram a apoiar o atendimento a empresas estrangeiras e a identificação de oportunidades de instalação industrial no Estado.

A plataforma Paraná Negócios, desenvolvida em parceria com a CityMatch, foi utilizada na atração de duas empresas internacionais para o Paraná. Além disso, o programa manteve ações contínuas de *aftercare*, divulgação institucional e participação em eventos estratégicos de inovação.

Missões Internacionais

Em 2023, a Invest Paraná realizou missões institucionais aos Estados Unidos, Portugal, Japão e Coreia, além de missões comerciais à Itália, Canadá, Alemanha e China. No mesmo período, a agência recepcionou cinco missões internacionais provenientes da Suíça, Dinamarca, China, Canadá e Polônia.

Em 2024, a agência representou 12 empresas paranaenses na SIAL Foods (Canadá) e participou da Expoalimentaria (Peru) com a presença de 12 indústrias do Estado. Também foram realizadas agendas institucionais nos Estados Unidos, além do recebimento de comitivas internacionais, incluindo delegação chinesa, Grupo Rockland e o Roadshow Halal, em parceria com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira CCAB e a FIEP.

Já em 2025, foram promovidas sete missões institucionais - duas aos Estados Unidos, além de Abu Dhabi, Espanha, Alemanha, França e Dinamarca - e cinco missões comerciais para Índia, México, Canadá, Qatar e Peru. As missões comerciais envolveram a participação de 11 empresas na Índia (AAHAR 2025), 15 no México (Expo ANTAD) e 14 no Canadá (SIAL Toronto), além de agendas institucionais no Qatar e participação na Expoalimentaria 2025, no Peru.

No mesmo ano, a Invest Paraná também realizou sete recepções institucionais, envolvendo representantes de Ruanda, Alemanha, Chihuahua (México), União Europeia, Malásia, Paraguai e do Governo Federal, além de duas recepções comerciais de empresas investidoras chinesas.

Resultados das Missões

Como resultado dessas agendas internacionais em 2023, foram firmados acordos de cooperação com a Zona Especial Econômica de Katowice (KSSE), Invest Alberta, Heroes e Pro Córdoba.

As ações desenvolvidas ao longo do período resultaram em mais de 270 contatos comerciais qualificados, possibilitando que empresas paranaenses testassem mercados internacionais sem investimento inicial. Essa estratégia fortaleceu o processo de internacionalização da indústria paranaense e contribuiu para a diversificação de mercados, reduzindo riscos e ampliando oportunidades comerciais.

Em 2025, durante o AIM Congress 2025, em Abu Dhabi, a Invest Paraná foi reconhecida como a Melhor Agência de Promoção de Investimentos da América Latina.

No mesmo ano, na Alemanha, avançaram as tratativas para a implantação do planetário do Parque Newton Freire Maia, em Pinhais, com estimativa de 140 mil visitantes por ano, fortalecendo a presença de produtos paranaenses em mercados estratégicos e reforçando o posicionamento do Paraná como destino atrativo para investimentos e parcerias internacionais.

Prospecção de Investimentos e Comércio Exterior

Em 2023, a Invest Paraná manteve mais de 120 contatos diplomáticos e comerciais, participou de 21 eventos, promoveu 11 eventos próprios e acompanhou cerca de 20 empresas em processos de internacionalização. Destacou-se, ainda, a coordenação da criação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Umuarama, com protocolo formal junto ao Ministério da Indústria, Comércio e Serviços.

Em 2024, foram atendidas mais de 130 empresas, incluindo companhias estrangeiras provenientes de países como China, Itália, Ucrânia, Índia, Suécia e Estados Unidos, com oferta de suporte regulatório, institucional e de acesso a mercado.

Já em 2025, a agência ampliou sua rede para mais de 270 contatos diplomáticos e comerciais, firmou termo de cooperação com a Câmara Latam Vietnam e organizou ou apoiou mais de 10 eventos, além de participar de mais de 20 agendas institucionais e comerciais.

No mesmo ano, foram atendidas 26 empresas internacionais, com potencial de investimento estimado em R$ 14,5 bilhões e previsão de geração de aproximadamente 7.600 empregos, abrangendo os setores de energia, automotivo, bens de consumo, embalagens, eletrodomésticos, agroindustrial e químico. Destacam-se os investimentos anunciados da Nanofert (R$ 100 milhões, em Campina Grande do Sul) e da Linglong (R$ 6,7 bilhões, com previsão de até 3,5 mil empregos, em Ponta Grossa).

Também foram realizados 37 atendimentos a empresas paranaenses interessadas em internacionalização, com apoio à abertura de mercados, promoção comercial e análises de comércio exterior. A Invest Paraná seguiu atuando no acompanhamento da tramitação da ZPE de Umuarama junto ao Conselho das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), bem como na

prospecção de novos investidores e no apoio à administradora da ZPE, mantendo ações voltadas à consolidação de projetos existentes e à avaliação de novas ZPEs no Estado.

Agenda ESG

Em 2023, a Invest Paraná iniciou ações estruturadas em ESG, com destaque para a formalização de acordo com a Engie voltado ao desenvolvimento de projetos na área de hidrogênio renovável. Em 2024, a Invest Paraná criou uma página especial sobre ESG no seu site institucional e realizou evento sobre práticas de ESG e hidrogênio renovável, envolvendo governo e setor empresarial.

Em 2025, foi atualizada a página institucional dedicada a ESG. Ainda nesse ano, foi articulada missão institucional à Dinamarca, com foco em energias renováveis, viabilizada por termo de cooperação com a Embaixada da Dinamarca. A agência também participou da elaboração do Plano de Descarbonização da Economia Paranaense, contribuindo para o alinhamento das políticas de atração de investimentos às diretrizes de sustentabilidade do Estado.

Parcerias Estratégicas e Fundos

A Invest Paraná apoiou a criação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio - FIDC, em parceria com o Governo do Estado e a Fomento Paraná, ampliando o acesso ao crédito rural. A agência também participou das agendas de apresentação do Fundo Estratégico do Paraná (FEPR), que contará com US$ 100 milhões, viabilizados por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), estruturado nos eixos de desenvolvimento socioeconômico, sustentabilidade fiscal e enfrentamento de desastres.

Programa Invest Cidades

Entre 2023 e 2024, o Programa Invest Cidades realizou seis oficinas presenciais em municípios do interior, qualificando gestores de 92 municípios.

Em 2025, foram realizadas quatro oficinas adicionais (Campo Mourão, Paranaguá, Rebouças e Guarapuava), qualificando 27 municípios no ano. O programa incorporou o formato "Case de Sucesso Municipal" e, em 2025, o evento "Painel Estratégico: Cidades que Transformam", ampliando a disseminação de boas práticas municipais.

Programa de Vocações Regionais Sustentáveis (VRS)

O Programa Vocações Regionais Sustentáveis do Paraná (VRS), criado em 2020 pela Invest Paraná, tem como objetivo aprimorar cadeias de valor regionais de produtos e destinos com base na bioeconomia, promovendo a inserção comercial, o fortalecimento de pequenos produtores e a geração de renda em alinhamento aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Entre 2023 e 2024, o VRS expandiu sua atuação para múltiplos territórios, impactando mais de 2.000 pessoas e captando cerca de R$ 1,5 milhão em recursos. Foram estruturados laboratórios de bionegócios, ações de comercialização, capacitações e parcerias com Shopee, Airbnb e instituições de ensino.

Em 2025, o programa executou 39 ações, com avanços na marca coletiva "Somos Mata Atlântica", no fortalecimento da cadeia da erva-mate, na bioeconomia e na promoção comercial, consolidando o VRS como política estruturante de desenvolvimento territorial sustentável.

Programa Paraná Competitivo

O principal objetivo do Paraná Competitivo é tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos que gerem emprego, renda e desenvolvimento sustentável.

Em 2023, o Programa realizou mais de 120 prospecções com empresas do Paraná e outros estados, buscando expandir as atividades e ganhar maior competitividade no território brasileiro. Promoveram-se videoconferências, feiras, eventos, workshops e rodadas de negócios em empresas de ao menos 15 municípios de várias regiões do Estado. Cerca de R$ 5 bilhões em investimentos foram protocolados, com potencial para gerar 4.500 empregos e implantar mais de 20 novas empresas no Estado.

Em 2024, implantou-se o Sistema de Gestão em INVEST PR - plataforma de gestão que estrutura, automatiza e monitora fluxos de trabalho. No contexto do Paraná Competitivo, o sistema ajuda a centralizar o controle e acompanhamento das etapas de análise, aprovação e execução dos incentivos fiscais oferecidos pelo estado, permitindo maior transparência, agilidade, otimizando a comunicação entre equipes e garantindo alinhamento das ações aos objetivos do programa.

Já em 2025, até 10 de outubro, o Programa Paraná Competitivo realizou mais de 62 prospecções com empresas do Paraná e outros estados, buscando implantar ou expandir os negócios e ganhar maior competitividade no território brasileiro. Participação em videoconferências, feiras, eventos, workshops e rodadas de negócios com associações, câmaras de negócios e empresas em municípios de várias regiões do Estado. Cerca de R$ 12,92 bilhões em investimentos foram protocolados, com potencial para gerar cerca de 13.500 empregos e implantar mais de 36 novas empresas no Estado. Neste valor, foram realizados investimentos de R$ 123 milhões em projetos de Silos Metálicos e Energia Sustentável, e R$ 382,4 milhões no projeto Rota do Progresso. A partir de 11/10/2025, iniciou-se a substituição da ferramenta PIPEFY e a implantação do novo Sistema de Gestão da INVEST PR - GEDEM, plataforma que continuará a gerir, estruturar, automatizar, dar transparência e monitorar fluxos de trabalho. Esta nova ferramenta (GEDEM) ainda está em fase de implantação, ajustes e melhorias.

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO PARANÁ - IPEM

Em 2025, o IPEM/PR realizou diversas ações voltadas ao equilíbrio da entidade em relação às atividades nas áreas administrativa, financeira e técnica, buscando, junto ao Órgão Delegante INMETRO, os recursos necessários para manutenção do Instituto.

O Instituto viabiliza ações de fiscalização em diversas áreas, com rapidez e segurança, em benefício dos cidadãos paranaenses e da justa concorrência entre a indústria, comércio e os consumidores. Nesse ano, o IPEM retomou as fiscalizações das balanças dinâmicas (balanças rodoviárias para pesagem de caminhões de cargas) nas 10 praças de pedágios instaladas nas rodovias do Estado, totalizando 207 inspeções realizadas.

Destaca-se, ainda, a ação especial do Plano Nacional de Fiscalização, voltada às fiscalizações de bombas medidoras de combustíveis, deflagrada pelo INMETRO no período de 15/09/2025 a 19/09/2025, com a participação ativa desta Autarquia, por meio de suas unidades - Sede e Regionais de Londrina, Maringá e Cascavel - na ação coordenada. Tais fiscalizações já integram a rotina operacional da entidade, sendo realizadas de forma contínua.

QUADRO 19 - FISCALIZAÇÃO DE BOMBAS MEDIDORAS PARA COMBUSTÍVEIS NO ESTADO DO PARANÁ

LOCALIDADE	ITEM FISCALIZADO	TOTAL	APROVADO	REPROVADO	INTERDITADOS	POSTOS DE COMBUSTÍVEIS
Curitiba	Bomba medidora	57	56	1	1	11
Londrina	Bomba medidora	19	2	17	2	11
Maringá	Bomba medidora	86	27	57	2	19
Cascavel	Bomba medidora	93	67	25	1	11
	TOTAL	255	150	99	6	52
	Resultado		58,82%	38,82%	2,35%	-

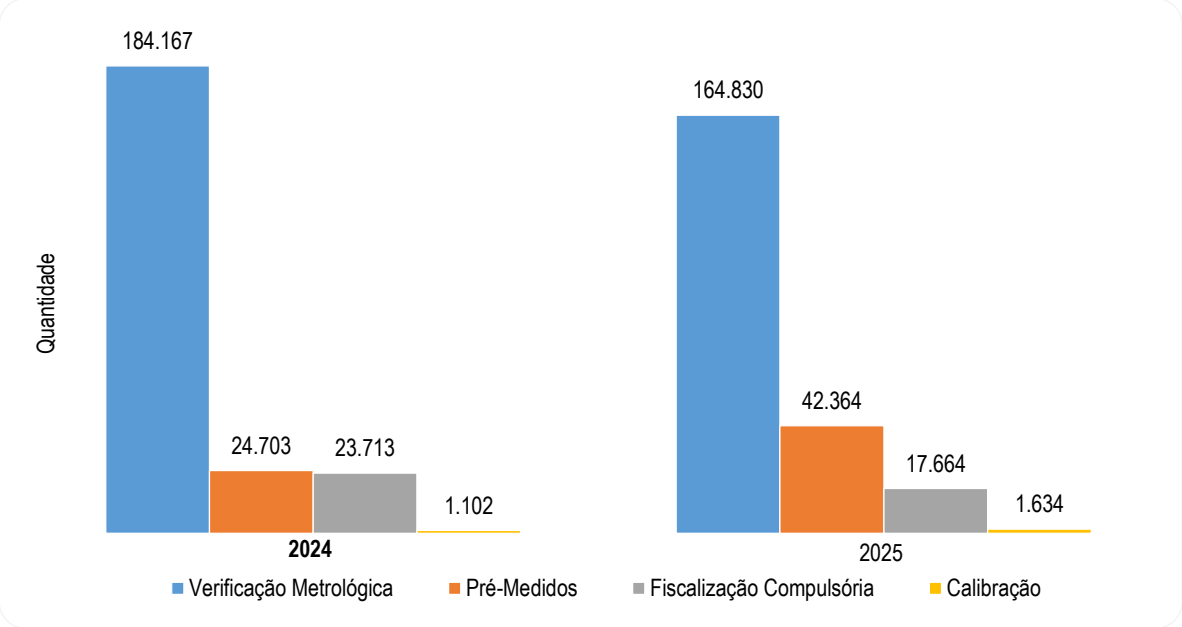
FONTE: IPEM

Conforme apresentado no quadro, do total de 255 bombas fiscalizadas nos 52 postos de combustíveis localizados no Estado do Paraná, obtiveram-se os seguintes resultados: 58,82% foram aprovadas; 38,82% foram reprovadas; e 2,35% foram interditadas em razão de desconformidades que acarretam prejuízos aos consumidores.

No que se refere aos testes e ensaios, foram realizadas ações de verificação metrológica, fiscalização quantitativa de produtos pré-medidos e pré-embalados, fiscalização compulsória de

produtos e serviços com conformidade avaliada, bem como a calibração de instrumentos de medição e de medidas materializadas. Para os últimos dois anos, apresenta-se o seguinte quadro:

GRÁFICO 36 - DEMONSTRATIVO DOS TESTES/ENSAIOS REALIZADOS POR AÇÕES



FONTE: INMETRO - Sistema de Gestão Integrado (SGI).

O Gráfico demonstra os seguintes resultados:

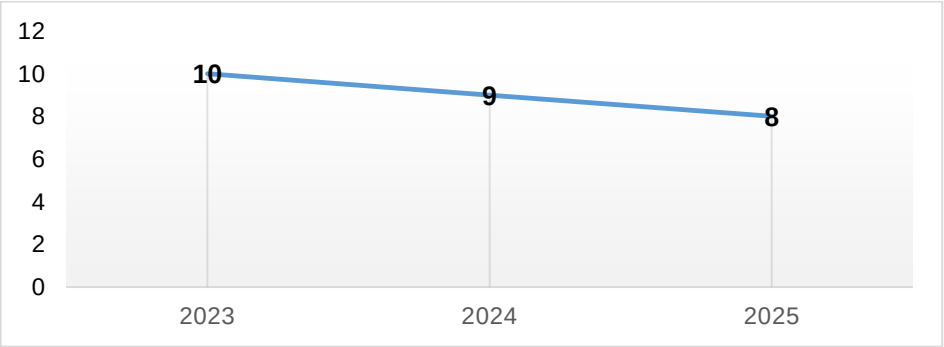
- Verificação metrológica em instrumentos de medir e medidas materializadas: em 2024, foram executados 184.167 testes/ensaios e, em 2025 (até o mês de outubro), foram executados 164.830 de testes/ensaios. Nessa ação, executou-se 89,50% do previsto no plano de trabalho da entidade;
- Fiscalização quantitativa de produtos pré-medidos e pré-embalados: em 2024, foram executados 24.703 testes/ensaios e, em 2025 (até o mês de outubro), 42.364 testes/ensaios. Assim, nessa ação realizaram-se 171,49% do total previsto no plano de trabalho. Esse aumento significativo no número de testes/ensaios realizados em 2025, em comparação com todo o período de 2024, decorre da reestruturação do laboratório para análises de produtos pré-medidos e pré-embalados, com o aumento do quadro funcional de fiscais metrológicos (terceirizados), bem como da aquisição de novos equipamentos destinados à execução dos testes/ensaios.
- Fiscalização compulsória de produtos e serviços com conformidade avaliada: em 2024, foram executados 23.713 testes/ensaios e, em 2025 (até o mês de outubro), foram executados 17.664 de testes/ensaios. Nesta ação foi executado 74,49% do previsto no plano de trabalho da entidade;
- Calibração de instrumentos de medir e medidas materializadas: em 2024, foram executados 1.102 testes/ensaios e, em 2025 (até outubro), foram realizados 1.634 testes/ensaios, correspondendo a 148,27% do previsto no plano de trabalho da entidade para esta ação. Esse aumento significativo no número de testes/ensaios em 2025, em comparação com todo o período de 2024, deve-se à reestruturação do laboratório para análises e calibração de instrumentos, ao incremento do quadro funcional de fiscais metrológicos (terceirizados) e à aquisição de novos equipamentos destinados à realização dos testes/ensaios.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ - JUCEPAR

Redução de Tempo de Abertura de Empresas no Paraná

No âmbito das ações voltadas à otimização de fluxos internos, à integração entre órgãos e à modernização do sistema Empresa Fácil Paraná, a Jucepar tem atuado de forma contínua para aprimorar o processo de formalização empresarial. Como resultado desses esforços, o tempo médio para abertura de empresas, que girava em torno de 10 horas ao final de 2023, foi reduzido para até 9 horas no final de 2024. Em 2025, a Jucepar alcançou o tempo médio de 8 horas para abertura de empresas, consolidando-se como o 3º melhor desempenho do Brasil, segundo o ranking nacional da REDESIM, tornando o processo cada vez mais ágil e acessível.

GRÁFICO 37 - TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS (HORAS)



FONTE: REDESIM

Implantação de Inteligência Artificial (I.A.) na Análise de Processos

A Jucepar iniciou, em 2025, a implantação de algoritmos de Inteligência Artificial para auxiliar na análise técnica dos processos de registro empresarial. A tecnologia, atualmente em fase de testes internos, deverá ser disponibilizada aos usuários em 2026, ampliando a automação, a segurança e a eficiência das análises.

Aprimoramento Contínuo do Sistema Empresa Fácil Paraná

O Sistema Empresa Fácil Paraná, integrador estadual da REDESIM, vem passando por atualizações contínuas e aprimoramentos funcionais, com a incorporação de novas ferramentas, rotinas e melhorias operacionais voltadas à simplificação do registro empresarial.

Essas evoluções têm como finalidade qualificar a experiência do usuário, reduzir etapas e prazos de análise e fortalecer a integração tecnológica entre a Jucepar e os órgãos parceiros, consolidando um ambiente digital mais ágil, transparente e desburocratizado para empresários e profissionais contábeis em todo o Estado do Paraná.

Criação do Painel B.I. do Baixo Risco

A Jucepar desenvolveu o Painel de Inteligência de Negócios do Baixo Risco, no âmbito do Programa Descomplica Paraná, com o objetivo de acompanhar a volumetria de enquadramentos de atividades classificadas como de baixo risco em todo o Estado. A ferramenta consolida dados de 2024 e 2025, período compreendido a partir da entrada em vigor do Decreto Estadual nº 3.434/2023, que ampliou a dispensa de licenciamento para atividades de baixo risco.

O painel disponibiliza informações interativas sobre os protocolos beneficiados com o selo de baixo risco, tanto em aberturas quanto em alterações cadastrais, permitindo filtros por mês e município.

Desde o início da vigência do decreto, foram registrados 65.540 enquadramentos, sendo 37.481 referentes a aberturas e 28.059 a alterações, o que corresponde a 23,8% das empresas abertas no período. O painel evidencia, ainda, o desempenho dos municípios, com Curitiba, Maringá e Londrina entre aqueles que mais registraram enquadramentos.

O Painel B.I. Empresas PR foi ampliado com novos indicadores e cruzamentos de dados, incluindo:

- Enquadramentos no Simples Nacional;
- Quantidade de empresas ativas por município;
- Distribuição dos MEIs por atividade econômica e por localidade.

Essas melhorias reforçam o papel do B.I. como ferramenta de planejamento e inteligência institucional da Jucepar.

Implantação da Autenticação em Duas Etapas (2FA) via Gov.br

A segurança dos processos eletrônicos foi fortalecida com a autenticação em duas etapas nos registros empresariais, integrando o Gov.br como camada adicional de validação da identidade dos usuários.

Participação no Programa POUPATEMPO Paraná

A Jucepar passou a disponibilizar serviços e orientações empresariais nos postos do Programa Poupatempo, iniciativa voltada à unificação de serviços burocráticos, sociais e intersetoriais promovidos pelo governo do estado, como emprego, identidade, abertura de empresas, como a COPEL e SANEPAR. A atuação amplia a capilaridade do atendimento e fortalece a presença institucional junto ao cidadão.

Ampliação de Convênios com Prefeituras Municipais

Em 2025, a Jucepar ampliou significativamente a celebração e renovação de convênios com Prefeituras Municipais, consolidando uma rede estratégica de apoio à atuação da autarquia no interior do Estado, estabelecendo parcerias com 70 municípios. Esses convênios têm como objetivo disponibilizar servidores municipais capacitados para o relato de processos empresariais e o atendimento direto à população local, oferecendo orientações sobre os serviços da Jucepar e suporte aos empresários e contadores em seus municípios de origem.

Novo Fluxo de Registro com Seleção de Regime Tributário

Em conformidade com as exigências da Receita Federal, foi desenvolvido um novo fluxo de abertura de empresas, incluindo a seleção do regime tributário já na etapa de registro. O novo modelo entrou em vigor em 1º de dezembro de 2025, garantindo maior integração entre a Jucepar e os órgãos tributários e facilitando o enquadramento fiscal desde a constituição da empresa.

REDESIM / Empresa Fácil

A Jucepar é a única porta de entrada de dados para o registro empresarial no Estado, por meio do programa Empresa Fácil Paraná, integrado à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM). Ao final de 2023, os 399 municípios paranaenses já estavam integrados à REDESIM. Nesse período, a integração com os órgãos licenciadores e legalizadores encontrava-se 100% implantada para a Vigilância Sanitária, o Corpo de Bombeiros, o Instituto Água e Terra (IAT), a Secretaria da Fazenda Estadual (SEFA), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), os Cartórios de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e as demais Juntas Comerciais.

Em 2024, manteve-se a integração dos 399 municípios à REDESIM, com 397 municípios efetivamente habilitados, ou seja, utilizando de forma ativa o sistema REDESIM. Em 2025, a Jucepar firmou convênio com o Sebrae Paraná para a execução do Programa de Modernização da REDESIM nos municípios do Estado, com foco na automatização da Consulta Prévia de Viabilidade Locacional, na integração tecnológica com os sistemas municipais, no saneamento das bases de dados e na padronização normativa e operacional, em conformidade com a Resolução CGSIM nº 61/2020. O programa, conduzido pela Jucepar, em parceria com o Sebrae/PR e a Vox Tecnologia, promove a transformação digital do ambiente de negócios municipal, fortalecendo a governança pública local e consolidando a integração entre os órgãos estaduais e municipais em um ambiente digital único, ágil, interoperável e orientado à simplificação, automação e gestão inteligente dos processos de registro e licenciamento empresarial.

Principais ações da Modernização da REDESIM

Consolidação da Redesim no Paraná

Esta ação padroniza e revisa fluxos de registro e licenciamento, ampliando a adesão de municípios, para todos os 399 e todos os órgãos licenciadores à plataforma Empresa Fácil Paraná, visando eliminar etapas manuais e oferecer respostas automáticas ao empreendedor, fortalecendo a integração da Redesim no Estado.

Saneamento da Base de Dados

Em 2025, foi promovida a correção e integração das bases cadastrais da Jucepar, Receita Federal, SEFA, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, IAT, Adapar e dos municípios. O objetivo é garantir a confiabilidade e integridade das informações, reduzindo retrabalhos e fortalecendo a interoperabilidade entre os sistemas.

Implantação da Consulta Prévia Automatizada

Em 2025, foi implementada tecnologia capaz de cruzar automaticamente dados georreferenciados com os parâmetros de zoneamento urbano, oferecendo resposta imediata sobre a viabilidade locacional. Essa automação reduz significativamente o tempo de análise, padroniza critérios entre os municípios e facilita a jornada do empreendedor.

Criação de Painel de Acompanhamento de Processos por Órgão

Em 2025 foi desenvolvido um painel analítico e interativo que consolida, em tempo real, o andamento dos processos de registro e licenciamento. A ferramenta promove transparência, monitoramento de desempenho e gestão integrada entre todos os órgãos participantes.

Implantação de Novo Fluxo de Pactuação do Licenciamento Ambiental

Em 2025, foi reestruturado o processo de integração com o Instituto Água e Terra (IAT), de forma a uniformizar critérios, simplificar trâmites e reduzir prazos de análise ambiental, garantindo maior previsibilidade e segurança jurídica aos empreendedores.

Implantação do Ranking Municipal de Ambientes de Negócios

Em 2025, foi criado um ranking estadual que mensura o desempenho dos municípios na agilidade e eficiência dos processos de registro e licenciamento. O ranking, divulgado mensalmente, estimula a competitividade positiva, reconhece boas práticas de gestão pública e orienta ações de capacitação e apoio técnico aos municípios que buscam aprimorar seus resultados.

Criação de Integração (API) para Compartilhamento de Dados

Em 2025, esta ação desenvolve uma API pública e segura para o intercâmbio de informações entre a JUCEPAR, os órgãos parceiros e terceiros autorizados. Essa iniciativa amplia a transparência, reduz retrabalhos e viabiliza consultas automatizadas e integradas a dados oficiais sobre empresas do Paraná.

Implantação do Balcão Único Estadual

Em 2025, foi implementado o balcão que unifica todos os serviços da Redesim em um ambiente digital centralizado, integrando registro, licenciamento, inscrições tributárias e acompanhamento de processos. O Balcão Único Estadual proporcionará uma experiência simplificada e totalmente digital, reduzindo burocracias e ampliando a eficiência administrativa.

Aprimoramento da Classificação de Risco das Empresas

Em 2025, foi aprimorado e atualizada a metodologia de classificação de risco das atividades econômicas, adotando critérios dinâmicos e automatizados, que permitem tratamento diferenciado conforme o nível de risco. Essa evolução possibilita maior previsibilidade e eficiência, com tratamento automatizado para empresas de baixo risco.

PARANÁ MAIS TURISMO

Este programa tem como objetivo é divulgar a importância do turismo, destacando suas dimensões econômica, social e cultural, como forma de promover a geração de emprego e renda para a população do Paraná, além de incentivar a comercialização do turismo no estado.

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETU)

PAINEL INTERATIVO DE OFERTA TURÍSTICA DO PARANÁ

Lançado em 2025, o Painel da Oferta Turística do Paraná consolida informações sobre atrativos, atividades e localidades turísticas do Estado, oferecendo uma visão territorial integrada que apoia decisões de planejamento e investimentos. A ferramenta utiliza dados georreferenciados e metodologia própria de categorização para identificar padrões, lacunas e oportunidades, fortalecendo a inteligência turística e orientando políticas públicas. Atualizado com participação de municípios e IGRs, o painel amplia transparência e acesso à informação, contribuindo para uma gestão descentralizada e baseada em evidências. O painel pode ser acessado em https://www.turismo.pr.gov.br/Pagina/Painel-da-Oferta-Turistica-do-Parana.

SEGMENTOS

Turismo Rural

O Estado avançou na estruturação do Turismo Rural com a criação do Grupo de Trabalho do setor em 2024, que permitiu organizar diagnósticos e priorizar ações estratégicas. Em 2025, foram entregues cinco produtos estruturantes: o portfólio "Experiências Rurais do Paraná", pesquisa com empreendedores, painel interativo de dados, pesquisa de mercado voltada ao turismo pedagógico e vídeo orientativo sobre o Cadastur. Essas entregas consolidam a base para criação do Comitê de Turismo Rural em 2026, ampliando a governança e fortalecendo o segmento nos territórios.

Turismo Religioso

O Turismo Religioso consolidou-se como vertente estratégica no Paraná, com a formalização do Comitê de Turismo Religioso em 2024 e ações de promoção estruturadas em 2025. O 7º Fórum Paranaense de Turismo Religioso reuniu cerca de 600 participantes, fortalecendo redes regionais e ampliando a visibilidade do segmento. Também foram atualizados os levantamentos de atrativos no Painel de Mapeamento da Oferta Turística e produzidos materiais promocionais distribuídos em eventos nacionais. A "Vitrine de Turismo Religioso", realizada durante a Expo Turismo Paraná, reuniu 20 coexpositores e reforçou a exposição de destinos e roteiros de fé, ampliando o alcance e a integração do setor.

MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

O Mapa do Turismo, atualizado pela Portaria nº 09/2025, é o instrumento de ordenamento que orienta as políticas públicas do Programa de Regionalização do Turismo (PRT), definindo o recorte territorial prioritário para atuação do Ministério. O Paraná é referência nacional na gestão do PRT graças à integração entre a Secretaria de Estado do Turismo, as Instâncias de Governança Regionais e os municípios. A atualização anual exige que municípios e as Instâncias de Governança Regional (IGRs) enviem documentação conforme critérios do Ministério do Turismo e da Secretaria de Estado. Em dezembro de 2024, o Paraná tinha 164 municípios no Mapa do Turismo Brasileiro, em 2025 conta com 206 municípios reconhecidos, após variações naturais por vencimento de cadastros - um crescimento de 25,6%, evidenciando a expansão e o fortalecimento da atividade turística no estado.

DECLARAÇÃO DE ATRATIVO DE RELEVANTE INTERESSE TURÍSTICO - DARIT

O Decreto nº 10.256, de 11 de junho de 2025, instituiu a Declaração de Atrativo de Relevante Interesse Turístico do Estado do Paraná, certificada pela Secretaria de Estado do Turismo (SETU), com o objetivo de priorizar atrativos turísticos de relevância e impulsionar a expansão e o desenvolvimento econômico. Desde sua criação, a iniciativa fortaleceu a qualificação dos atrativos e a orientação dos investimentos no Estado, registrando 266 solicitações e a emissão de 170 certificados, o que evidencia a expressiva adesão dos municípios e contribui para o desenvolvimento do turismo regional.

ENCONTRO ESTADUAL DE GESTORES DE TURISMO

O Encontro Estadual de Gestores Municipais de Turismo reuniu cerca de 465 participantes em 2025, fortalecendo a articulação entre Estado e municípios. O evento abordou políticas de fomento, regionalização, critérios do Mapa do Turismo Brasileiro, elaboração de planos municipais e ações de promoção turística. A iniciativa consolidou-se como espaço estratégico de capacitação e alinhamento institucional, ampliando a capacidade técnica dos gestores e contribuindo para o fortalecimento da gestão turística regional.

FIGURA 39 - ENCONTRO DE GESTORES NA EXPO TURISMO PARANÁ, 2025

FONTE: SETU, 2025

18 TERRITÓRIOS, UM SÓ DESTINO

O objetivo do Programa "18 Territórios, Um Só Destino", é impulsionar o turismo, dividindo o estado em 18 regiões turísticas com potencial para desenvolver roteiros personalizados (como Cataratas, Campos Gerais, Litoral), promovendo a descentralização, capacitação local, parcerias público-privadas e investimento em infraestrutura, unindo culturas e belezas naturais em uma jornada única pelo estado.

Em 2025, o Paraná consolidou a implantação dos 18 Territórios Turísticos, com participação de cerca de 200 representantes por território, entre lideranças, gestores e integrantes do trade. A iniciativa fortaleceu a organização regional, a qualificação dos destinos e o planejamento colaborativo, valorizando as vocações dos municípios e ampliando a integração local. Entre as ações prioritárias, destaca-se o avanço na Rota Turística Caminhos do Peabiru, que reuniu 92 municípios e impulsionou o desenvolvimento sustentável e a valorização cultural nos territórios.

CEPATUR

O Conselho Paranaense de Turismo (CEPATUR) reúne 66 membros, representando órgãos do Governo do Estado, entidades do trade turístico, universidades, municípios e as 18 Instâncias de Governança Regional, garantindo ampla representatividade setorial. Em 2025, foram realizadas quatro reuniões - três ordinárias e uma extraordinária - que fortaleceram o alinhamento institucional e a coordenação da Política Estadual de Turismo. Entre os avanços, destacam-se a atualização de normas internas, o acompanhamento das ações estratégicas da regionalização e a articulação com entidades nacionais, reforçando a governança e a integração do setor.

PROGRAMA ROTA TURÍSTICA CAMINHOS DO PEABIRU

Publicado em 26 de novembro de 2024, o Decreto nº 8.025 instituiu o Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru, com o objetivo de implementar e manter a rota, promovendo turismo sustentável, fortalecendo corredores ecológicos, preservando a herança cultural e estimulando o bem-estar por meio de trilhas de longo curso. O Programa busca valorizar o turismo nos municípios por meio dessas trilhas, que, embora não tenham traçado histórico definido, possuem forte simbolismo histórico-cultural e potencial para gerar desenvolvimento sustentável, trabalho e renda nas comunidades, incentivando diálogo, conexão e resgate da história ao longo do percurso que atravessa o Paraná de leste a oeste. As trilhas, reconhecidas pela legislação como longos corredores ecológicos, integram regiões, promovem turismo sustentável e seguem sinalização padronizada com a "pegada" da rota, nas cores amarelo e preto.

Em 2025, por meio da Paraná Projetos, o programa recebeu recursos para a contratação de consultoria para o projeto de implantação da rota e a contratada foi a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá (FADEC-UEM).

FIGURA 40 - LINHA DO TEMPO LEGISLAÇÃO PROGRAMA ROTA TURÍSTICA CAMINHOS DO PEABIRU

FONTE: SETU, 2025.

A SETU elaborou um Manual Operativo de Adesão, disponível no site, que prevê todas as etapas da Adesão e que, por sua eficiência metodológica, tem sido utilizado como modelo em outros programas estaduais. Ao total, 97 municípios aderiram voluntariamente ao Programa, com intuito de desenvolver o turismo sustentável em seus territórios por meio dos Caminhos do Peabiru, superando a meta estabelecida de 60 municípios e a quantidade prevista em Lei, de 84 municípios.

PROGRAMA VIAJANTES + SEGURAS

Lançado em 2024 pela SETU, em parceria com a SEMIPI, o Programa Viajantes + Seguras busca tornar o ambiente turístico mais seguro e acolhedor para mulheres, promovendo a igualdade de gênero no setor. Empresas e prestadores que aderem ao Código de Conduta e ao protocolo de atendimento recebem o Selo Viajantes + seguras. Em parceria com o SEBRAE/PR, foi lançada em outubro de 2024 uma qualificação *online* gratuita, que já alcançou 680 inscrições. A partir de julho de 2025, iniciaram-se oficinas presenciais, formando 255 profissionais em diversas regiões do estado, totalizando 935 pessoas qualificadas entre modalidades *online* e presencial, com previsão de nova capacitação em Curitiba. As pesquisas apontaram 89,8% de satisfação. Foram concedidos 159 Selos Viajantes + Seguras em 2025.

FIGURA 41 - LOGO DO PROGRAMA VIAJANTES + SEGURAS

FONTE: SETU, 2025.

TURISMO EM FOCO

O Programa Turismo em Foco tem por finalidade qualificar profissionais para o setor de turismo, oferecendo assistência aos empregadores e fomentando a economia do comércio de bens, serviços e turismo no Estado do Paraná. O programa contempla uma série de capacitações em diferentes campos e áreas de atuação, envolvendo profissionais especialistas do turismo paranaense, brasileiro e internacional.

Além disso, por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG), são disponibilizados cursos gratuitos desenhados especificamente para atender às demandas reais do setor de turismo.

Em 2025, foi celebrada a renovação do acordo, ampliando a oferta para até 4 mil vagas, distribuídas nos 18 territórios turísticos do estado, totalizando mais de 2.000 pessoas qualificadas. A nova etapa contempla cursos alinhados às demandas do mercado, incluindo qualificações como condutor de turismo de aventura, recepcionista em meios de hospedagem, camareira, auxiliar de cozinha, garçom, recreador e organizador de eventos. Também são ofertados cursos mais técnicos, como desenvolvimento comercial e oportunidades de negócio pelo turismo, organização e planejamento do receptivo turístico.

Essas formações contribuem para o fomento e o fortalecimento do turismo local ao profissionalizar o atendimento ao turista e promover o aperfeiçoamento contínuo dos trabalhadores do setor. A programação inclui ainda a aplicação de metodologias inovadoras, como o design *thinking*, e qualificações voltadas a segmentos específicos, como turismo religioso e turismo rural.

TURISMO NA ESCOLA

O Projeto Turismo na Escola tem a proposta de despertar experiências de aprendizagem mais dinâmicas e significativas, através de atividades que vão além da sala de aula. Permite aos alunos vivenciar a cultura, o patrimônio e a natureza de forma direta, estimulando o desenvolvimento de habilidades como a curiosidade, o respeito e a consciência social, e como um agente multiplicador, colaborar no processo de implementação de ações/atividades municipais em prol da formação de uma cultura do Turismo junto à comunidade e a sociedade, contribuindo com o crescimento ordenado da atividade turística no município.

O programa alcançou expansão estadual em 2025, envolvendo 16 territórios turísticos, 75 municípios, mais de 330 escolas, 368 professores capacitados e 16.056 alunos. A iniciativa promove educação turística, valorização do patrimônio local e fortalecimento do pertencimento, consolidando-se como ação estruturante de formação e sensibilização nas redes municipais de ensino.

QUALIFICA GESTOR

Em 2025, o programa Qualifica Gestor ampliou a capacitação técnica de gestores municipais de turismo, fortalecendo a estruturação de destinos e apoiando o ingresso e melhoria de municípios no Mapa do Turismo Brasileiro. Foram realizadas capacitações voltadas à gestão, qualificação e planejamento, que resultaram na capacitação de 185 gestores. Essas ações contribuíram para a profissionalização do setor, o fortalecimento das Instâncias de Governança Regional (IGRs) e a melhoria dos serviços turísticos em diversas regiões do Estado.

QUALIFICA SETU

O Qualifica SETU promoveu a capacitação contínua das equipes da Secretaria, das Instâncias de Governança Regional (IGRs) e dos Núcleos de Turismo, por meio de uma programação mensal de palestras presenciais e on-line. Em 2025, o programa ampliou a atualização técnica em temas como governança, marketing de destinos, legislação e inovação, fortalecendo a integração entre Estado, regiões e municípios, com a qualificação de 90 colaboradores internos e o aprimoramento da execução das políticas públicas de turismo.

VERÃO MAIOR PARANÁ

O Verão Maior Paraná reuniu 1,57 milhão de pessoas em 33 shows gratuitos na temporada 2024/2025, fortalecendo o turismo no Litoral e na Costa Noroeste. A operação gerou impacto econômico estimado em R$ 698,8 milhões no Litoral e R$ 152,9 milhões no PIB estadual, além de 2.335 empregos diretos e indiretos. A edição também ampliou a infraestrutura de apoio e reforçou o atendimento aos veranistas, consolidando o programa como uma das principais ações sazonais do Estado.

CADASTUR

O Cadastur é o sistema oficial do Ministério do Turismo responsável por identificar, organizar e legalizar prestadores de serviços turísticos no Brasil, garantindo formalização, segurança jurídica, credibilidade e visibilidade ao setor. Ele comprova a regularidade de empreendimentos e profissionais, oferece informações ao turista e gera dados estratégicos para o planejamento público. O Estado do Paraná ocupa o 3º lugar no país em número de prestadores cadastrados - atrás apenas de Rio de Janeiro e São Paulo - demonstrando a relevância econômica do turismo no estado e o forte engajamento dos profissionais com a formalização de suas atividades.

Em 2024, foram registrados 6.535 novos cadastros e cerca de 3.070 atendimentos pela SETU, junto ao envio mensal de alertas sobre cadastros vencidos e distribuição de materiais informativos. Em 2025, após a renovação do Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Turismo, foram realizados 5.651 cadastros e aproximadamente 2.260 atendimentos. Com a atualização da Lei Geral do Turismo, produtores rurais e agricultores familiares passaram a ser reconhecidos como prestadores turísticos e puderam ingressar formalmente no sistema.

O período também contou com palestras do Qualifica SETU, com cerca de 70 participantes, além da gravação de vídeo explicativo sobre o cadastro no Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) e no Cadastur. Assim como nos anos anteriores, foram enviados lembretes mensais de renovação e distribuídos folders digitais e impressos, reforçando a importância do registro para prestadores e gestores e fortalecendo o desenvolvimento turístico regional e a oferta de serviços qualificados em todo o Paraná.

QUADRO 20 - PANORAMA DOS CADASTROS NO CADASTUR DO PARANÁ

DATA	CADASTROS	CRESCIMENTO %
Dezembro 2023	9.962	-
Dezembro 2024	12.433	+24,8%
Dezembro 2025	13.725	+10,4%

FONTE: SETU, 2025

INFRAESTRUTURA

O Paraná vive um momento inédito de investimentos, planejamento e entregas para qualificar a experiência turística e fortalecer seus destinos, tornando-se referência nacional em estratégia e gestão. Esse avanço é impulsionado pelo Programa Paraná Turismo Mais Infraestrutura, criado pela Lei nº 21.762/2023, que tem como objetivo elevar a qualidade da infraestrutura turística, aprimorar produtos e ampliar a capacidade dos destinos de receber visitantes com conforto, segurança e autenticidade.

Em 2024, foram formalizados 8 convênios, somando R$ 2,5 milhões em obras, sinalização e equipamentos - marco inicial do programa. Em 2025, os investimentos cresceram significativamente: apenas em convênios diretos da SETU foram aplicados R$ 2,39 milhões, e, em parceria com a Secretaria das Cidades, o Estado alcançou um volume inédito de mais de R$ 500 milhões destinados à infraestrutura turística, abrangendo portais, parques, praças, centros de eventos, pavimentações e equipamentos estruturantes. Esses investimentos têm transformado rotas, consolidado territórios e ampliado o potencial de atração dos municípios.

Em abril de 2025, a SETU, por meio do Programa Paraná Turismo Mais Infraestrutura, realizou uma entrega simbólica e estratégica para o turismo religioso: a sinalização turística do 1º Caminho Iniciático de Santiago de Compostela no Paraná. A rota, com mais de 104 km entre Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Barbosa Ferraz e Fênix, recebeu 238 placas direcionais, 32 placas informativas sobre pontos históricos - como igrejas e capelas - e 5 marcos que demarcam as etapas do percurso, fortalecendo sua identidade, segurança e atratividade turística. Essa entrega representa muito mais que orientação, representa segurança, protagonismo, identidade territorial e o fortalecimento do turismo religioso como um dos grandes diferenciais do Paraná. Peregrinos de todo o Brasil encontram no nosso estado um caminho estruturado, integrado e reconhecido internacionalmente, uma experiência que consolida o Paraná como destino de espiritualidade, fé e natureza.

Outro destaque importante é o investimento no conforto dos visitantes. Depois do sucesso dos 19 banheiros contentores do Litoral, instalados em 2024, reforçamos a atuação em 2025, ampliando para mais 11 novas unidades em Angra Doce (Norte e Norte Pioneiro), Oeste e Noroeste. São ações práticas, visíveis e essenciais para o conforto dos visitantes, que somam R$ 9 milhões em investimentos só nessas estruturas entre altas e baixas temporadas.

FIGURA 42 - CONTENTORES NA PRAÇA DO ROCIO, EM PARANAGUÁ

FONTE: Eduardo Aguiar/SETU, 2024.

LEGISLATUR

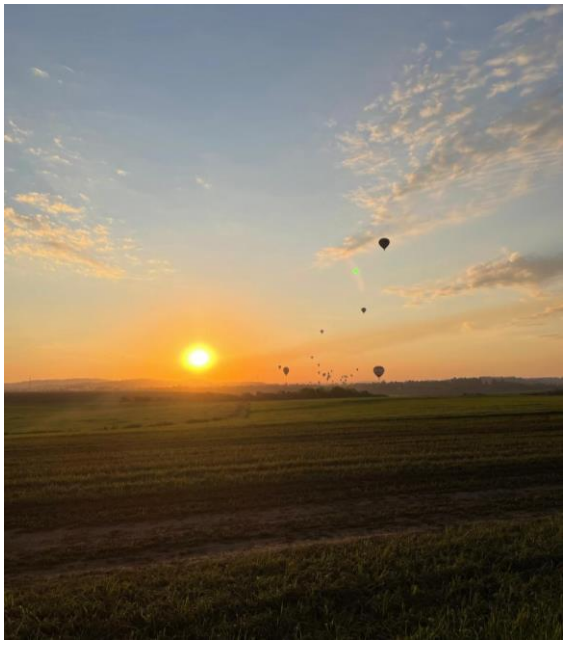
Em 2025 também foi realizado o evento Legislatur, uma ação conjunta da Secretaria de Estado do Turismo com o objetivo de aproximar os vereadores das iniciativas do turismo estadual. Durante o encontro, foram apresentados os programas e ações disponíveis para fomentar os municípios por meio de eventos e estratégias de marketing vinculadas à área de promoção. Além disso, foram expostos os programas da SETU, demonstrando sua efetividade e os resultados alcançados, com apoio de dados e materiais audiovisuais.

FESTIVAL DA PRIMAVERA

O Festival da Primavera 2025, realizado pela Secretaria de Turismo do Paraná em Castro, marcou a primeira edição de um evento estadual dedicado à celebração da estação e ao fortalecimento do turismo regional. A programação destacou-se pelas atrações de balonismo, incluindo voos cativos, balões instagramáveis, apresentações noturnas de luzes e a Copa Paranaense de Balonismo, a maior competição já realizada no estado. O evento também reuniu circuito gastronômico com pratos típicos, shows musicais, apresentações artísticas e ações das forças de segurança, ampliando a interação com o público.

Com entrada gratuita, o festival registrou grande participação de moradores e turistas dos Campos Gerais e região, gerando impactos econômicos positivos nos setores de hospedagem, alimentação, transporte e comércio, além de reforçar o potencial para integrar o calendário oficial do turismo paranaense.

FIGURA 43 - FESTIVAL DA PRIMAVERA, EM CASTRO



FONTE: Sabrina Lima/SETU, 2025.

PARANÁ + EVENTOS

O Programa Paraná Mais Eventos, regulamentado pela Lei nº 21.760/2023, visa impulsionar e contribuir para a realização de eventos turísticos no Estado do Paraná. Este programa tem como objetivo primordial ampliar o fluxo de turistas internos, fortalecer a economia local e promover o desenvolvimento do setor turístico no estado.

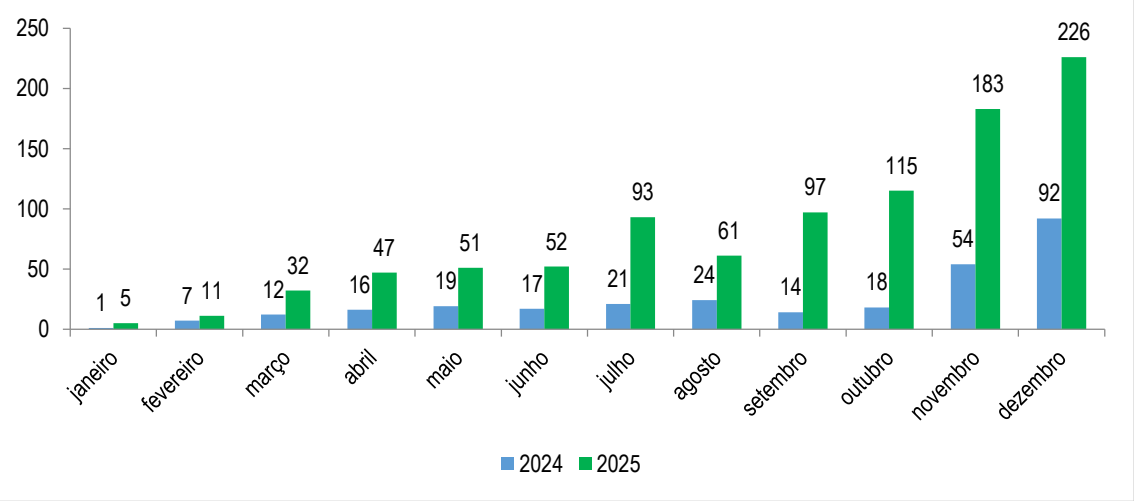
O programa tem impacto significativo na descentralização do turismo ao apoiar eventos nos grandes centros urbanos, mas também incentiva a realização de programações em municípios de pequeno e médio porte. Isso permite que regiões menos conhecidas ganhem visibilidade, desenvolvam seus atrativos e distribuam os benefícios econômicos e sociais do turismo de forma mais equilibrada.

Dentro do programa Paraná+Eventos, existem três tipos de processos:

- Convênio - Tem como objetivo repassar recursos aos municípios para a realização e promoção de eventos, visando fomentar a realização de ações regionais e gerar fluxo turístico no Estado.
- Fomento - Tem como objetivo repassar recursos a entidades sem fins lucrativos para a realização e promoção de eventos, visando fomentar a realização de eventos regionais e gerar fluxo turístico no Estado.
- Inexigibilidade - Destina-se à participação da Secretaria de Turismo em eventos promocionais, com foco na divulgação dos atrativos turísticos, produtos gastronômicos, ações promocionais, produtos e serviços. Dessa forma, promove-se o Estado do Paraná em eventos realizados em diversas regiões do Brasil.

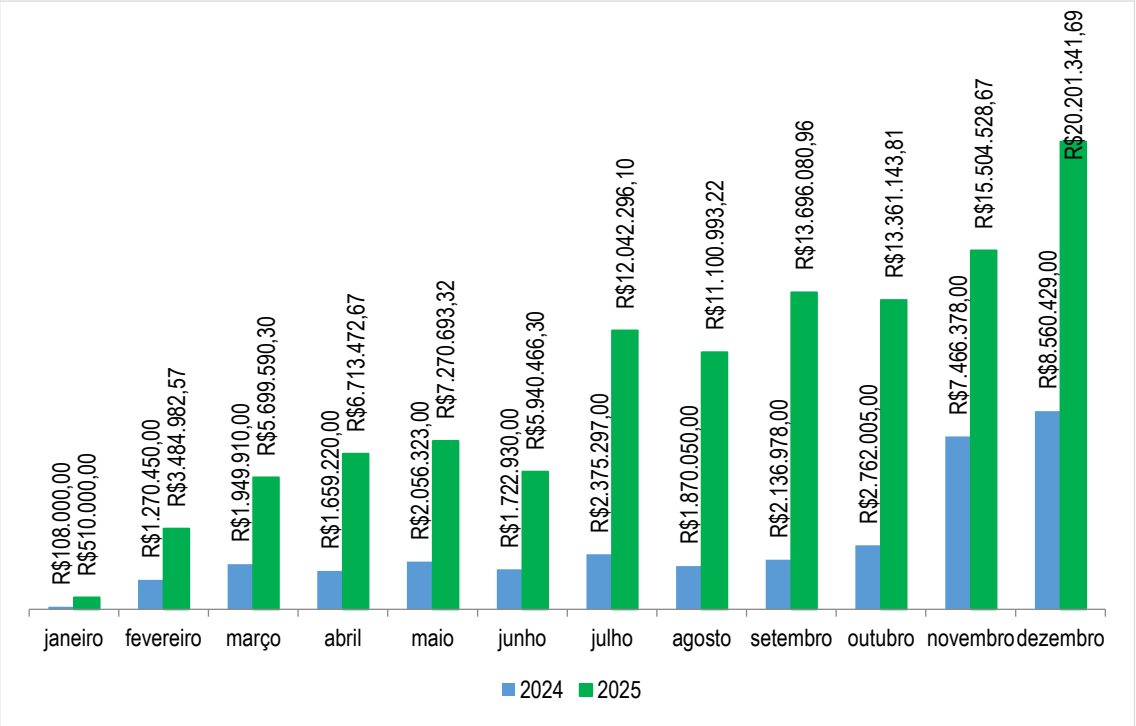
Em 2024 foram 295 eventos (R$ 33,9 milhões) enquanto em 2025 houve um avanço expressivo para 973 eventos (R$ 115,5 milhões), um aumento de 230% na quantidade de eventos.

GRÁFICO 38 – QUANTIDADE MENSAL DE EVENTOS APOIADOS PELA SETU, 2024-2025.



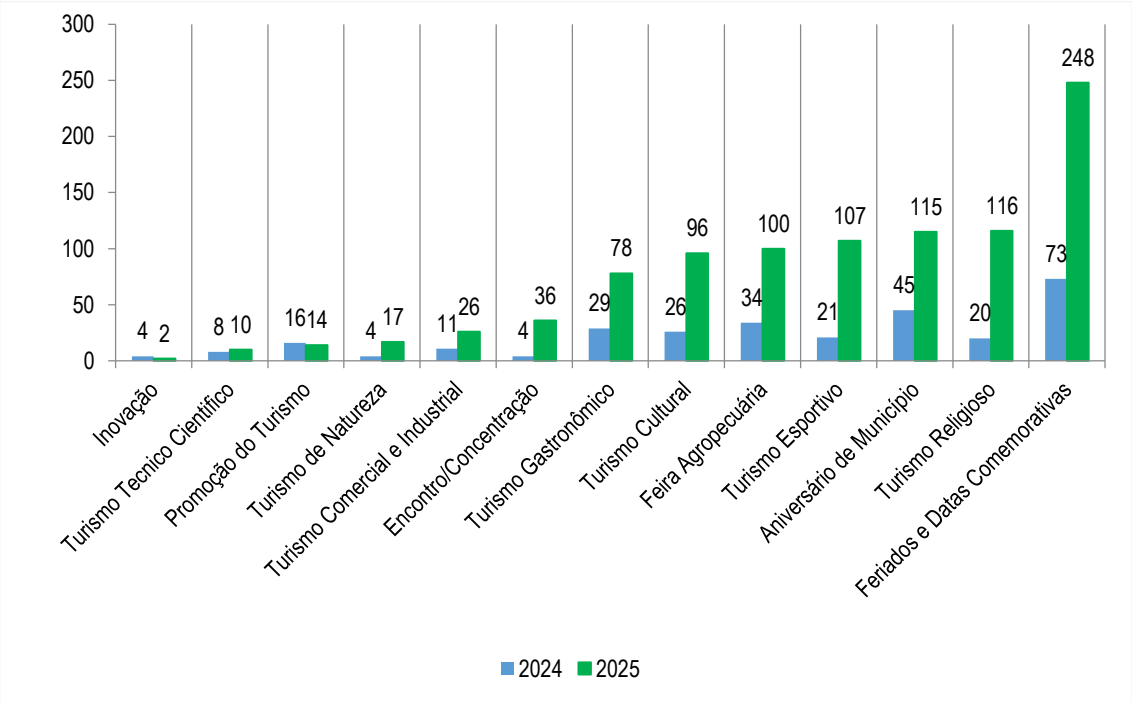
Fonte: SETU, 2025.

GRÁFICO 114 - VALOR MENSAL REPASSADO PELA SETU EM EVENTOS, 2024-2025.



Fonte: SETU, 2025.

GRÁFICO 39 - EVENTOS APOIADOS PELA SETU POR SEGMENTO TURÍSTICO.



Fonte: SETU, 2025.

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO EM EVENTOS

A Secretaria de Turismo do Paraná desenvolve um conjunto de estratégias de promoção para fortalecer a imagem do estado como destino diversificado e competitivo. Uma diretriz central é a integração do trade turístico - abrangendo os 18 Territórios do Turismo, produtores gastronômicos, artesãos, agências, meios de hospedagem e empreendedores - às ações e eventos, reforçando a identidade regional e ampliando oportunidades de negócios. A participação em feiras, congressos e eventos segmentados é um dos pilares dessa atuação, com expositores locais apresentando roteiros, experiências, degustações e produtos que evidenciam a diversidade cultural, natural e gastronômica do estado. A promoção contempla segmentos como ecoturismo, aventura, turismo religioso, rural, histórico-cultural, gastronômico, de natureza e de negócios.

A Secretaria também distribui materiais promocionais - mapas, roteiros temáticos e itens da marca Paraná - e utiliza recursos audiovisuais e experiências imersivas para tornar as ações mais atrativas. A presença da equipe técnica nos eventos fortalece articulações institucionais, amplia parcerias com municípios, operadores, investidores e entidades setoriais, e identifica novas oportunidades de cooperação. Paralelamente, a Secretaria reconhece o papel estratégico do turismo de eventos como impulsionador da economia regional, gerando impacto direto na hotelaria, gastronomia, transporte, comércio, serviços e produtos com Indicação Geográfica, dinamizando o desenvolvimento econômico, social e cultural das regiões turísticas.

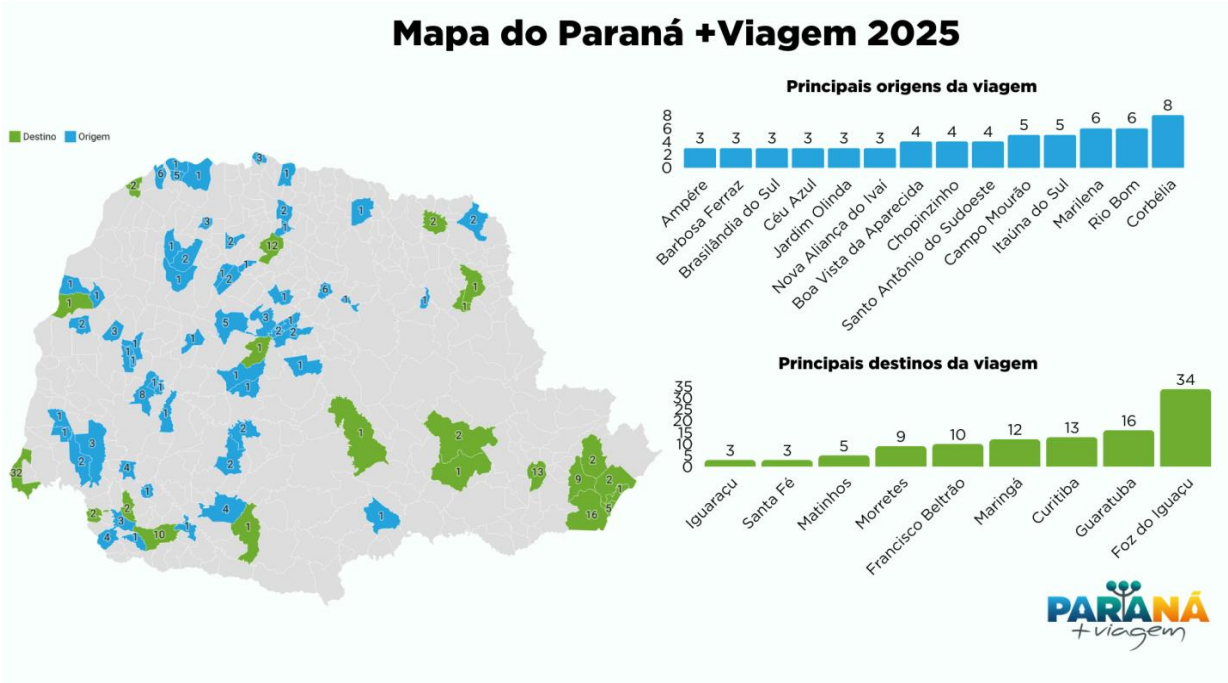
Nas ações fora do Paraná, a estratégia concentra-se na promoção da identidade paranaense por meio da gastronomia típica - como barreado, pinhão e produtos regionais —, experiências culturais e ativação da marca Paraná, fortalecendo o posicionamento do estado como destino autêntico e ampliando sua visibilidade em mercados estratégicos.

PARANÁ + VIAGENS

O Programa Paraná + Viagem, instituído pela Lei nº 21.767/2023, permite o repasse de recursos da Secretaria de Turismo aos municípios para a realização de viagens internas no estado, incentivando o turismo doméstico, fortalecendo destinos, ampliando o consumo turístico e qualificando produtos locais. A iniciativa possibilita que municípios com menor capacidade financeira ofereçam viagens estruturadas para seus habitantes, com cobertura de transporte, hospedagem, alimentação, guia e seguro, garantindo acesso inclusivo ao turismo.

Com esse caráter de turismo social, o programa amplia oportunidades para cidadãos que raramente poderiam viajar, promovendo contato com os atrativos paranaenses e estimulando pertencimento, cultura e lazer.

FIGURA 44 - MAPA E GRÁFICOS COM ORIGENS E DESTINOS DAS VIAGENS DO PROGRAMA PARANÁ +VIAGEM, 2025.



FONTE: SETU, 2025.

INTELIGÊNCIA TURÍSTICA

A Secretaria de Turismo do Paraná produziu, em 2025, um conjunto abrangente de boletins e estudos especiais disponibilizados no Sistema de Inteligência Turística do Paraná (SiTU), reunindo dados estratégicos que apoiam o planejamento e a qualificação da oferta turística. Entre os principais materiais, destacam-se os boletins de Segmentação Turística (ecoturismo, gastronomia, náutico, negócios e eventos, religioso, rural, saúde, sobre rodas e sol e praia), o de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), o de Atrativos Turísticos (visitações 2022–2024), o de Fluxo Aéreo (2018–2024), o de Chegada de Turistas Internacionais (2018–2024), o da Pesquisa Mensal de Serviços Turísticos (PMS/IBGE) e o Panorama do Emprego e Estabelecimentos no Turismo (RAIS 2023). Também foi publicado o boletim de Monitoramento Cadastur Paraná, com dados da evolução dos prestadores cadastrados entre 2023 e 2024.

Pesquisa Empresarial

A Secretaria realizou uma Pesquisa Empresarial com 1.559 respostas de empreendedores do setor turístico, coletadas entre julho e agosto de 2025. A amostra revelou que o setor é formado majoritariamente por microempresas (39,7%), MEIs (36,2%), empresas com até dois funcionários (16,4%) ou entre 10 e 49 funcionários (16,0%), com tempo de existência de 1 a 4 anos (28,2%) ou mais de 15 anos (27,4%). O estudo identificou ainda que 63,4% dos empresários pretendem expandir suas atividades até o final do ano e, além do boletim estadual, foram produzidos outros 18 boletins específicos para os territórios turísticos.

Serviços oferecidos e os Territórios:

Perfis de Territórios:

Maior diversidade de serviços: Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu e Rotas do Pinhão têm uma ampla variedade de serviços, incluindo agências, artesanato, espetáculos, guias, locadoras e transportadoras. Isso indica destinos turísticos mais estruturados, com oferta complementar para visitantes. Vales do Iguaçu também apresenta uma boa distribuição de serviços, especialmente em hospedagem, produtor rural e restaurantes.

Tipos de serviços mais presentes:

- Hospedagem: muito forte no Litoral do Paraná (15,0%) seguido de Rotas do Pinhão (13,4%) e Norte do Paraná (11,5%).
- Agências: destaque para Rotas do Pinhão (33,0%), sugerindo grande presença de operadoras de turismo.
- Restaurantes: alta presença em Rotas do Pinhão (16,0%), Encantos dos ipês e Litoral do Paraná (11,1%, cada), refletindo a importância da gastronomia em destinos turísticos consolidados.
- Casas de Espetáculos: Norte do Paraná e Rotas do Pinhão (25,0%, cada) e Vales do Iguaçu (16,7%) se destacam, mostrando forte oferta de atrações culturais e de entretenimento.
- Oportunidades de crescimento:
- Territórios com menor presença de serviços, como Caminho das Águas, Norte Pioneiro e Entre Matas, Morros e Rios, sugerindo a possibilidade de novos investimentos em: hospedagem e restaurantes, para aumentar permanência de turistas. Agências e transportadoras turísticas, para facilitar o acesso.
- Alguns territórios têm concentração de serviços específicos: Riquezas do Oeste apresenta forte presença em produtor rural e serviços especializados, mas baixa diversidade geral.
- Sul do Paraná e Vale do Ivaí têm presença baixa de todos os serviços, indicando potencial para desenvolvimento turístico.

Destinos consolidados, como Cataratas do Iguaçu, Caminhos ao Lago de Itaipu, Rotas do Pinhão e Vales do Iguaçu, apresentam ampla oferta de serviços turísticos, demonstrando preparo para atrair diferentes perfis de visitantes. Em contrapartida, territórios com menor diversidade de serviços podem se beneficiar da integração entre distintos segmentos da cadeia turística - como agências, meios de hospedagem, gastronomia e transporte - como estratégia para ampliar sua competitividade. Destaca-se, ainda, que a presença de produtores rurais e do artesanato é mais expressiva nos territórios do interior, evidenciando o potencial para o desenvolvimento do turismo rural e de experiências autênticas de base local.

TABELA 28 - ATIVIDADES DAS EMPRESAS DO RAMO TURÍSTICO NO PARANÁ, 2025.

ATIVIDADE DAS EMPRESAS	RESPOSTAS
Agência de Turismo	24,7%
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	22,5%
Meio de Hospedagem	16,2%
Produtor Rural	7,8%
Organizadora de Eventos	5,6%
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	4,9%
Transportadora Turística	4,6%
Artesanato	3,4%
Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos	2,8%
Empreendimentos de Apoio ao Turismo Náutico ou Pesca Desportiva	2,0%
Parque Temático / Parque Aquático	1,9%
Acampamento Turístico	1,7%
Casa de Espetáculos / Centro de Convenções	0,8%
Locadora de Veículos para Turistas	0,7%
Guia de Turismo	0,4%
TOTAL	100,0%

FONTE: SETU, 2025

Pesquisa Programa +Viagem 2024

A pesquisa teve como propósito compreender a avaliação e os benefícios percebidos pelos viajantes que participaram das atividades do programa. Para isso, foram coletadas informações junto a 112 respondentes que vivenciaram a experiência em um conjunto de seis viagens realizadas entre 5 de novembro e 16 de dezembro de 2024 e com os resultados entregues em 2025.

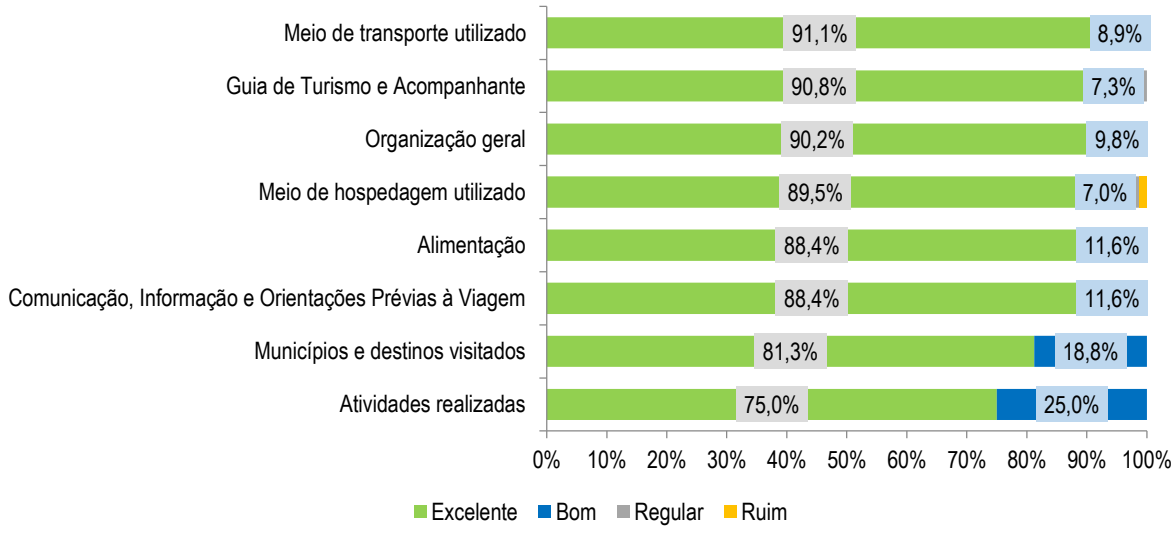
QUADRO 21- RESPOSTAS NA PESQUISA +VIAGEM 2024 POR VIAGEM.

DATA DA VIAGEM	ORIGEM	DESTINO	RESPOSTAS	%
5 de nov. de 2024	Iguaraçu	Guaraqueçaba	6	3,60%
19 de nov. de 2024	Guaporema	Pontal do Paraná	6	3,60%
4 de dez. de 2024	Brasilândia do Sul	Guaratuba	10	6,00%
11 de dez. de 2024	Amaporã	Curitiba	32	19,00%
13 de dez. de 2024	Guaporema	Curitiba	14	8,30%
16 de dez. de 2024	Amaporã	Foz do Iguaçu	44	26,20%

FONTE: SETU, 2025

GRÁFICO 40 - AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS DA VIAGEM.

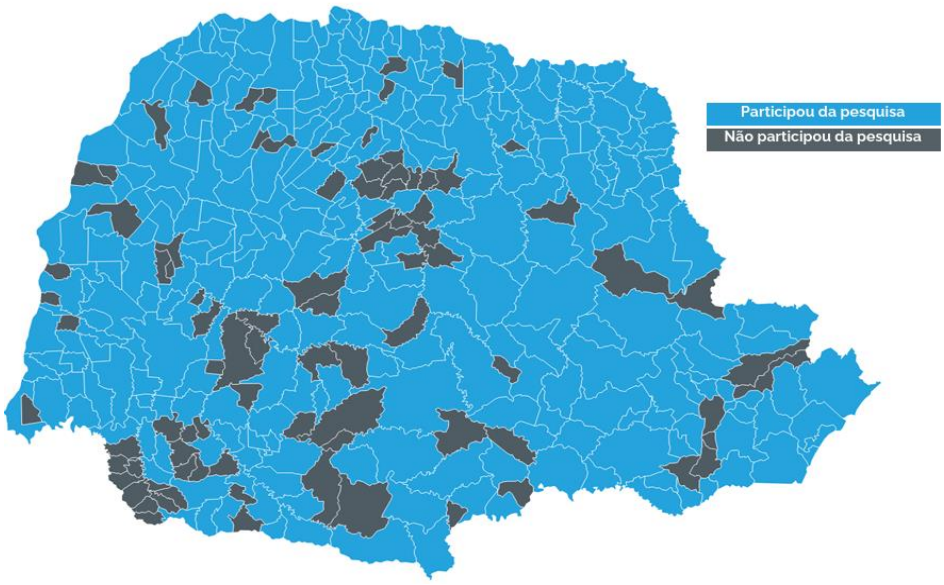
FONTE: SETU, 2025



Pesquisa de Gestão Turística Municipal

Realizada no mês de setembro pela Secretaria de Estado do Turismo, direcionada aos gestores públicos municipais de turismo, pelo método de pesquisa online por meio de formulário estruturado. O objetivo é aprofundar o conhecimento sobre gestão turística municipal no Paraná, sendo uma ferramenta fundamental para entender os desafios, práticas e oportunidades de melhoria. No total, participaram 311 municípios dos 18 territórios turísticos. A pesquisa revelou que dos órgãos oficiais de turismo, 15,4% não possuem colaboradores voltados diretamente para atender a pasta. Revela também a fragilidade no aspecto orçamentário e de autonomia financeira, 43,4% possui fundo municipal de turismo. Os municípios paranaenses estão carentes do plano de marketing turístico, 17,4% possui o instrumento de planejamento.

FIGURA 45 - MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DA PESQUISA DE GESTÃO TURÍSTICA MUNICIPAL, 2025.



FONTE: SETU, 2025.

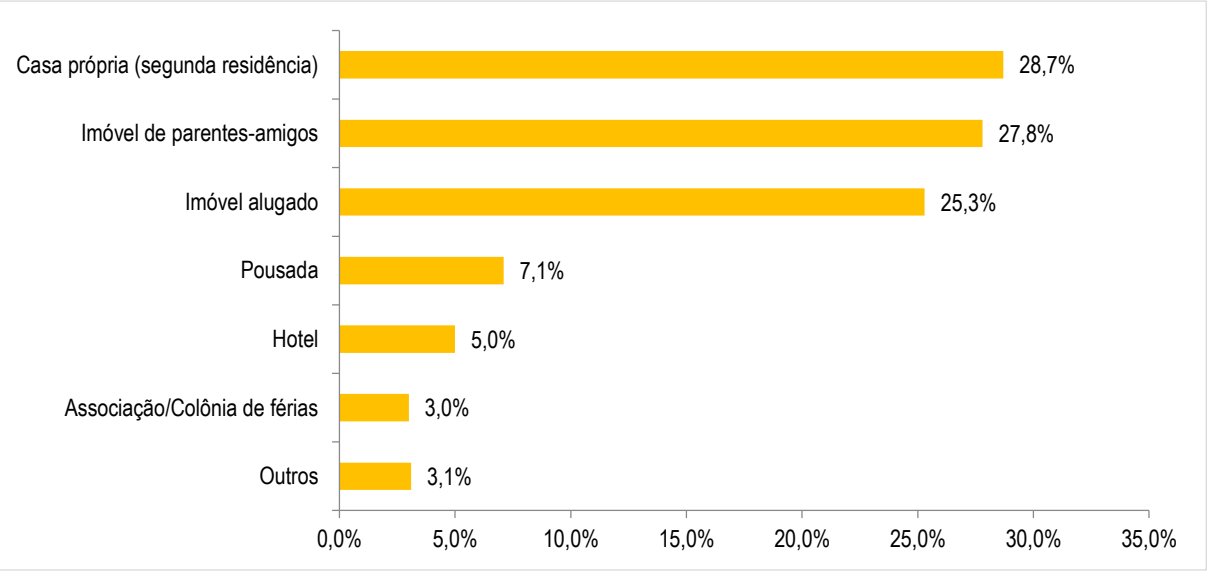
Pesquisa na Temporada de Cruzeiros

Realizada durante a temporada 2024-2025 por meio de abordagem direta através de pesquisadores, no total, foram obtidas 751 respostas válidas, conduzida pela Secretaria de Estado do Turismo e apoio da Prefeitura Municipal de Paranaguá. O objetivo é analisar o perfil e comportamento dos visitantes, bem como avaliar a satisfação em relação à infraestrutura e serviços oferecidos. O gênero dos cruzeiristas é 61,9% feminino, 37,7% possuem graduação e são do setor privado, 27,2%, a faixa etária predominante é de 36 a 50 anos, 36,4%. Os passeios comercializados movimentaram 2.798 passageiros que realizaram compras na Arena Paraná. Como atividades durante a viagem, 44,6% se deslocam entre o píer e o centro da cidade, e dos passageiros em trânsito, 57,8% realizou mais de duas paradas. A maioria tem a faixa de gasto de até R$ 50, 29,3%, de R$ 51 a R$ 100, 21,0% e de R$ 101 a R$ 200, 24,7%. Dos passageiros em trânsito, 85,7% não conheciam Paranaguá.

Pesquisa Demanda Turística Litoral do Paraná

Realizada por meio da Radar Inteligência, o objetivo é conhecer o perfil, hábitos e satisfação dos visitantes do Litoral do Paraná. A coleta foi realizada em janeiro de 2025, em pontos estratégicos de saída de cada município litorâneo, no total, a amostra foi de 4.270 respostas. Os entrevistados são provenientes do Paraná, 82,4%, outras Unidades da Federação são 15,2% e de outros países, 2,4%. O perfil é de turistas, 85,6% se hospedam na região e 14,4% são excursionistas. O gênero é masculino de 56,0%, e faixa etária dos entrevistados de 35 a 44 anos, 26,6%. A motivação para visitar o Litoral do Paraná são as praias e paisagens naturais, 41,9% e desconexão e relaxamento, 33,2%. A organização da viagem foi avaliada, 64,7% viajam em família e utilizando o carro próprio ou alugado como meio de transporte, 77,0%.

GRÁFICO 41 - MEIOS DE HOSPEDAGEM DOS TURISTAS NO LITORAL DO PARANÁ, 2025.

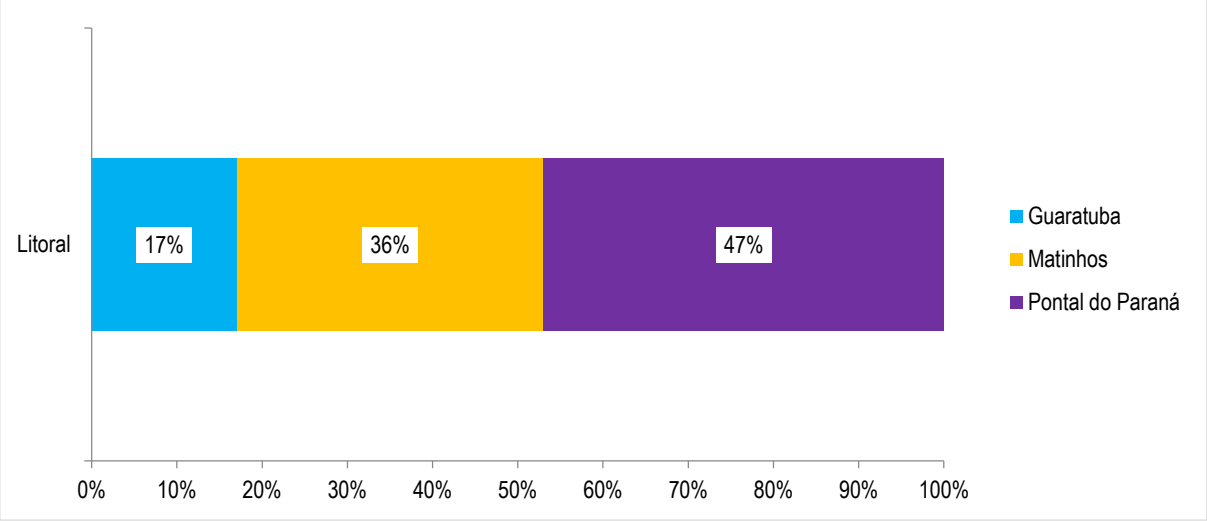


FONTE: SETU, 2025.

Pesquisa Verão Maior Paraná 2024-2025

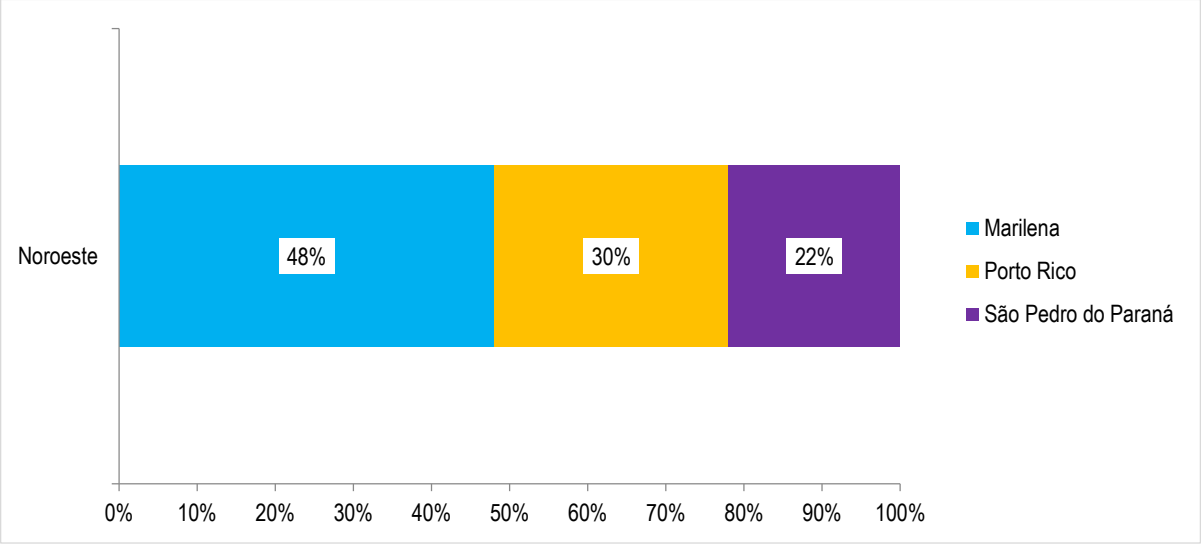
Sondagem realizada por meio de abordagem direta com pesquisadores em campo no Litoral e Noroeste do Paraná, realizada pela Secretaria Estadual do Turismo. Coleta entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025. No Litoral, foram coletadas 2.391 respostas, sendo 66,0% mulheres, faixa etária de 35 a 44 anos, 25,9%, 38,6% possui graduação. Dos respondentes, 92,9% utilizaram hospedagem no litoral com geração entre 5 e 10 pernoites. A intenção de retornar é de 99,3% e a motivação para viajar é o lazer e relaxamento, 66,8%. No Noroeste, foram coletadas 941 respostas, sendo 57,3% mulheres, faixa etária de 35 a 44 anos, 31,1%, 41,7% possui ensino médio. Dos respondentes, 45% utilizaram hospedagem no Noroeste com geração entre 1 e 4 pernoites. A intenção de retornar é de 98,7% e a motivação para viajar é o lazer e relaxamento, 75,4%.

GRÁFICO 42 - DISTRIBUIÇÃO DAS AMOSTRAS DA PESQUISA VERÃO MAIOR PARANÁ 2024-2025 - LITORAL.



FONTE: SETU, 2025.

GRÁFICO 43 - DISTRIBUIÇÃO DAS AMOSTRAS DA PESQUISA VERÃO MAIOR PARANÁ 2024-2025 - NOROESTE.



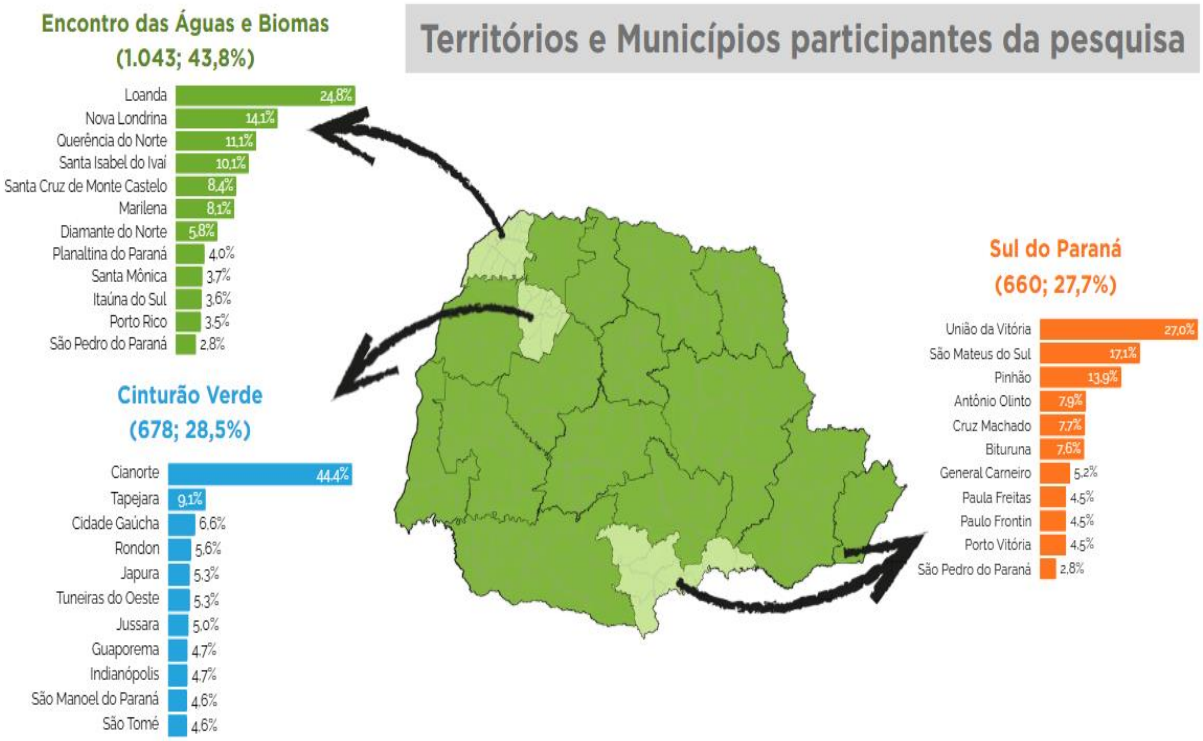
FONTE: SETU, 2025.

Pesquisa População do Território

Pesquisa de turismo na modalidade quantitativa pela empresa Instituto Opinião solicitado ao Viaje Paraná pela Secretaria de Turismo do Paraná, com o objetivo de identificar e compreender a percepção dos moradores locais sobre o turismo em seus municípios e na sua região, aplicação nos Territórios Turísticos Encontro das Águas e Biomas, Sul do Paraná e Cinturão Verde com 1.043, 660 e 678 entrevistas, respectivamente, totalizando 2.381 entrevistas. No geral, a pesquisa revela

que 53,3% dos entrevistados são mulheres, a faixa etária está entre 46 e 64 anos, 25,9%, 15,7% estão na área rural e 43,7% têm o ensino médio completo.

FIGURA 46 - COLETA POR MUNICÍPIO DA PESQUISA COM A POPULAÇÃO DOS TERRITÓRIOS, 2025.

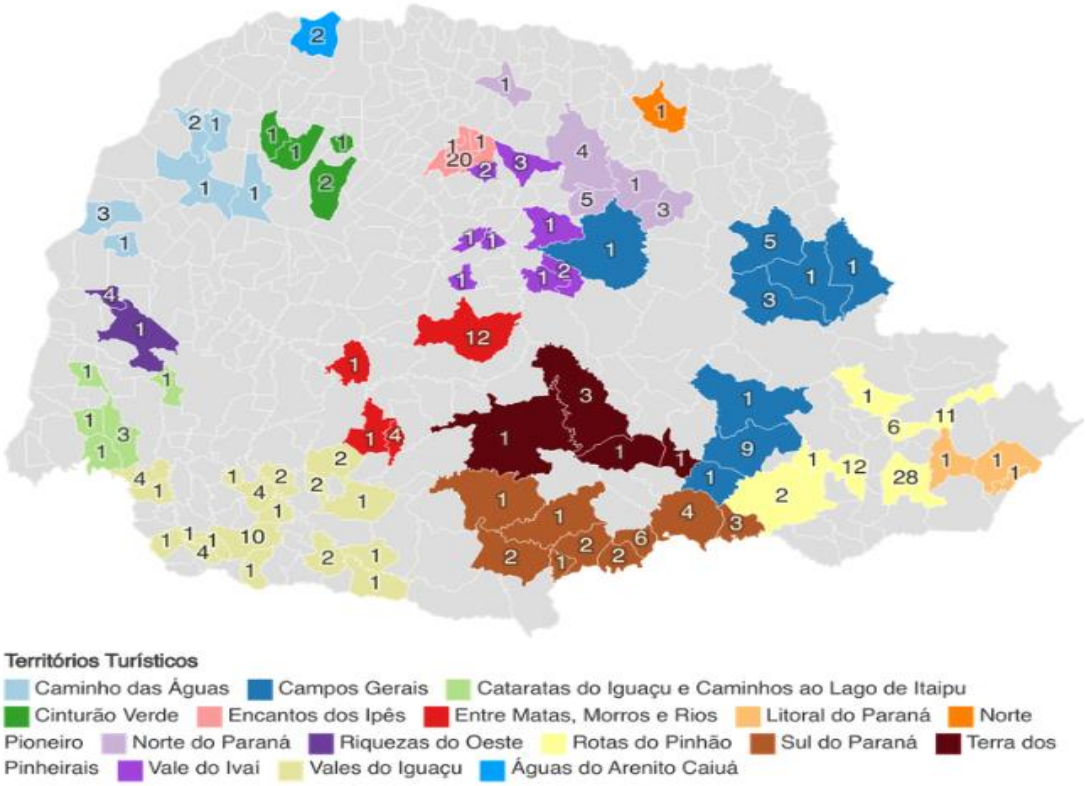


FONTE: SETU, 2025.

Pesquisa Turismo Rural

Pesquisa realizada pela Secretaria de Estado do Turismo em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), o público da pesquisa foi composto por produtores rurais e empreendedores do segmento de Turismo Rural, visando caracterizar a oferta turística rural do estado. A aplicação foi realizada de forma presencial, em campo, e por meio de formulário online. Ocorreu entre os meses de agosto e outubro de 2025, resultando em 249 respostas válidas. Das propriedades que responderam à pesquisa, 64,7% declararam participar de alguma Rota Turística, 55,2% são funcionários não familiares que atuam no estabelecimento e 84,7% dos respondentes têm origem da família na zona rural.

FIGURA 47 - MAPA DOS MUNICÍPIOS E TERRITÓRIOS DAS PROPRIEDADES QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA DO TURISMO RURAL, 2025.



FONTE: SETU, 2025.

FLUXO DE VISITANTES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Através do SiTU a Secretaria de Turismo do Paraná monitora o fluxo de visitantes nas Unidades de Conservação com dados do Instituto Água e Terra (IAT), que registra entradas, perfil do público e atividades realizadas. No primeiro semestre de 2025, esses locais receberam 436 mil visitantes, com destaque para a Ilha do Mel (12.634), Serra da Baitaca (9.549), Parque Vila Velha (5.160) e Parque do Monge (4.923). Na área de mobilidade turística, o Estado acompanha chegadas internacionais via Embratur e o fluxo aéreo pela ANAC: entre janeiro e setembro de 2025, o Paraná recebeu 826 mil turistas internacionais e registrou 3,8 milhões de desembarques em seus aeroportos.

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO VIAJE PARANÁ

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da imagem do Paraná como destino turístico competitivo no cenário nacional e internacional. Destacam-se a realização de dez convenções de operadoras, sendo três em Curitiba e sete em Foz do Iguaçu, promovendo capacitação, alinhamento comercial e aproximação com o trade turístico.

Além disso, foram organizados cinco eventos de promoção com foco na valorização dos atrativos paranaenses e na ampliação da visibilidade do Estado junto a públicos estratégicos. O Paraná também marcou presença em 15 feiras nacionais, priorizando os principais mercados emissores e consolidando sua posição como destino diversificado e estruturado.

No âmbito internacional, foram executadas ações de mídia em parceria com importantes players do setor, como a Despegar - uma das principais plataformas digitais de viagens da América Latina, especializada na venda de passagens aéreas, hospedagens e pacotes turísticos - nos mercados do Chile, Argentina e Uruguai. Também houve parceria com o *El Corte Inglés*, tradicional grupo europeu com forte atuação no segmento de turismo na Espanha e em outros países da Europa, além da produção e veiculação de materiais bilíngues em veículos especializados, ampliando a visibilidade internacional do destino.

FIGURA 48 - EVENTO CORPORATIVO DO TRADE TURÍSTICO

FONTE: VIAGEM PARANÁ, 2025.

AÇÕES INTERNACIONAIS E CAPACITAÇÕES

No âmbito da promoção turística e da qualificação do trade, o Estado do Paraná intensificou sua atuação em mercados estratégicos, com participação em feiras internacionais voltadas aos segmentos MICE - que compreende o turismo de negócios, eventos corporativos, congressos, feiras e viagens de incentivo (*Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions*) - e multiprodutos, ampliando sua inserção em ambientes de negócios e fortalecendo sua competitividade no cenário global.
Ao longo de 2024, o Paraná participou de oito feiras internacionais, ampliando sua presença em mercados estratégicos e fortalecendo o posicionamento do Estado como destino turístico competitivo. No mesmo período, foram capacitados aproximadamente 8,4 mil agentes de viagens, por meio de programas estruturados de formação e atualização profissional. Complementarmente, foram realizadas 65 capacitações em diferentes regiões do Brasil, em parceria com as maiores operadoras do país, promovendo maior integração entre o poder público e os principais canais de comercialização dos destinos paranaenses.

Em 2025, as ações de qualificação do trade foram ampliadas, resultando na capacitação de aproximadamente 12,6 mil agentes de viagens, por meio de programas de formação e atualização voltados à melhoria do desempenho técnico dos profissionais responsáveis pela comercialização dos destinos do Paraná.

No campo da promoção experiencial, ao longo do período, foram promovidos oito *famtours* e *press trips* - ações que consistem na realização de viagens de familiarização com a participação de agentes de viagens e jornalistas especializados, com o objetivo de apresentar in loco os atrativos, produtos e serviços turísticos do Estado, ampliando o alcance da divulgação em veículos de comunicação e plataformas especializadas.

FIGURA 49 - FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO

FONTE: VIAGEM PARANÁ, 2025.

DESENVOLVIMENTO RURAL, CIDADANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Os objetivos incluem ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas à população paranaense, promover o uso sustentável dos recursos naturais nas atividades agropecuárias, e incrementar a rentabilidade e competitividade da agricultura familiar. Além disso, buscam incluir social e economicamente as famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural, promover a sanidade agropecuária nas cadeias produtivas e melhorar a infraestrutura rural, elementos essenciais para o desenvolvimento do Estado do Paraná.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)

SEGURANÇA ALIMENTAR

Programa Leite das Crianças

O Programa Leite das Crianças é uma política pública voltada ao combate da desnutrição infantil no Paraná, destinada a crianças de 6 a 36 meses de idade. Ele garante a distribuição gratuita e diária de um litro de leite enriquecido com ferro quelato e vitaminas A e D, assegurando melhor qualidade nutricional para o desenvolvimento infantil. Além de atender às necessidades alimentares básicas, o programa também movimenta a economia local ao contar com produtores rurais como fornecedores, fortalecendo a agricultura familiar em todo o Estado.

Em 2023, foram distribuídos aproximadamente 40,1 milhões de litros de leite, beneficiando em média 110.057 mil crianças por mês, com a participação de 3.751 produtores rurais e investimento de R$ 178,3 milhões. Já em 2024, foram entregues cerca de 37 milhões de litros, atendendo em média 101 mil crianças mensalmente, com a participação de 3.751 produtores e aporte financeiro de aproximadamente R$ 164,9 milhões.

Em 2025, foram distribuídos aproximadamente 24 milhões de litros de leite, com atendimento mensal de 88,5 mil crianças, envolvendo 2,7 mil produtores rurais como fornecedores, totalizando um investimento de R$ 107,4 milhões.

TABELA 29 - PRINCIPAIS INDICADORES DO PLC - 2023 - 2025

ANO	QUANTIDADE (L)	INVESTIMENTO R$	BENEFICIÁRIOS (MÉDIA)	PRODUTORES
2023	40.113.370	178.288.309	110.057	3.751
2024	36.875.519	164.973.483	100.849	3.751
2025	24.266.933	107.413.922	88.506	2.707

FONTE: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 2025

Programa Compra Direta Paraná

Outra importante iniciativa foi o Programa Compra Direta Paraná, que promoveu a aquisição de gêneros alimentícios de cooperativas e associações da agricultura familiar para atender à rede socioassistencial do Estado, como os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), restaurantes populares, bancos de alimentos, casas de longa permanência e hospitais filantrópicos.

O programa beneficiou em 2023 cerca de 1 mil instituições distribuídas nos 399 municípios do Paraná, atendendo em média 393 mil pessoas em situação de vulnerabilidade. Essa iniciativa contou com a participação de 19,3 mil agricultores familiares vinculados a 163 associações e cooperativas, resultando em um investimento de R$ 40 milhões. Já em 2024, o alcance foi de aproximadamente 900 entidades, impactando diretamente 399 mil pessoas, com fornecimento de alimentos diversificados, inclusive orgânicos. Nesse período, a geração de renda se estendeu a 20 mil agricultores de 179 associações e cooperativas, com aporte financeiro de R$ 52,2 milhões.

Em 2025, beneficiou cerca de 1 mil entidades filantrópicas nos 399 municípios que trabalham com a população mais vulnerabilizada, atendendo 393,7 mil pessoas com o recebimento de alimentos diversificados, inclusive orgânicos, interferindo diretamente na imunidade e saúde dos mesmos. Esta ação promoveu também a geração de renda para aproximadamente 5.228 agricultores familiares de 188 associações e cooperativas do Estado, totalizando um investimento de 76,8 milhões.

TABELA 30 - PRINCIPAIS INDICADORES DO COMPRA DIRETA PARANÁ - 2023 - 2025

ANO	N° DE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES	QUANTIDADE CONTRATADA (KG)	VALOR CONTRATADO R$	N° DE BENEFICIÁRIOS
2023	163	4.994.274	39.995.165,44	393.345
2024	179	6.480.798	52.258.757,34	399.765
2025	188	8.323.709	76.832.575,26	393.671

FONTE: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 2025

Em dezembro de 2025, o Estado foi premiado na 1ª edição do Prêmio Brasil Sem Fome, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), na categoria "Boas Práticas de Combate à Fome e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional" com o Programa Compra Direta Paraná. O programa foi reconhecido como política pública efetiva no combate à insegurança alimentar no Paraná, contribuindo para que o Brasil saísse do Mapa da Fome em 2025.

Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (EPSAN)

São unidades que buscam incentivar o fornecimento de refeições saudáveis e promover educação alimentar e nutricional com apoio à produção, abastecimento e consumo de alimentos, visando reduzir índices de insegurança alimentar e nutricional (IAN) da população, promover o acesso à alimentação adequada e saudável, reduzir o desperdício de alimentos, fomentar a agricultura familiar e os circuitos curtos de comercialização. Os processos educativos realizados nos EPSANs emergem como importantes instrumentos no combate à fome e no fomento às

práticas alimentares saudáveis. São estruturas de EPSAN: Restaurantes populares, cozinhas e panificadoras comunitárias, hortas urbanas e periurbanas, centrais públicas, feiras de agricultores, sacolões, Bancos de Alimentos, Eco-trocas, dentre outros.

TABELA 31 - PRINCIPAIS INDICADORES DO EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR - 2023 - 2025

ANO	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS	INVESTIMENTO R$	BENEFICIÁRIOS
2023	2	1.505.985,47	7.692
2024	37	27.790.752,34	57.963
2025	70	14.504506,96	147.474

FONTE: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 2025

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) consiste na compra de gêneros alimentícios diversos produzidos pela agricultura familiar, com doação simultânea às entidades da rede socioassistencial, aos equipamentos públicos de alimentação e nutrição e às instituições públicas e filantrópicas de ensino. O objetivo é atender às demandas locais de suplementação alimentar de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

A execução do PAA no Paraná ocorre por meio do Termo de Adesão nº 00948/2022 firmado com o Governo Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), sendo dispensada a celebração de convênio. O órgão executor responsável pelas ações no estado é a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB).

TABELA 32 - PRINCIPAIS INDICADORES DO PAA - 2023 - 2025

ANO	ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	QUANTIDADE CONTRATADA KG	VALOR CONTRATADO R$	AGRICULTORES BENEFICIÁRIOS
2023	194	382.478	2.393.133,84	910
2024	194	82.478	516.058,16	910
2025	27	204.085	2.000.000,00	345

FONTE: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 2025

Estufas Agrícolas

As estufas agrícolas, visam criar um ambiente controlado para o cultivo, protegendo as lavouras de intempéries climáticas como chuvas intensas, geadas, temperaturas extremas e pragas, promovendo assim maior regularidade e qualidade na produção de alimentos, ampliando a geração de renda para os municípios com menor Índice Ipardes de Desempenho Municipal - IPDM. Sua implantação permitirá o cultivo contínuo durante todo o ano, com melhores condições de umidade e temperatura, garantindo ganhos expressivos de produtividade e qualidade.

TABELA 33 - PRINCIPAIS INDICADORES DAS ESTUFAS - ROTA DO PROGRESSO

ANO	CONVÊNIOS FORMALIZADOS	QUANTIDADE DE ESTUFAS	RECURSO SEAB R$	CONTRAPARTIDA MUNICIPAL R$	TOTAL R$
2025	55	526	15.482.875,18	1.147.033,13	16.629.908,31

FONTE: Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, 2025

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan)

O Paraná é o estado com maior número de adesões ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), com 359 adesões municipais - o que corresponde a 18 % do total no Brasil. O Estado foi premiado na 1ª edição do Prêmio Brasil Sem Fome, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) na categoria "Bom Funcionamento das Instâncias do Sisan nos Estados", que reconhece as unidades federativas com melhor desempenho na gestão e implementação do sistema.

FOMENTO À AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO RURAL

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) atuou como política complementar à reforma agrária, possibilitando que agricultores familiares e trabalhadores rurais adquirissem propriedades rurais e investissem em infraestrutura básica e produtiva. Em 2023, foram beneficiados 77 agricultores com recursos de aproximadamente R$ 12 milhões. No exercício de 2024, foram contratados 13 projetos, com a aquisição de 60 hectares, totalizando um desembolso de aproximadamente R$ 2 milhões, contribuindo para a redução da vulnerabilidade no campo e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

Em 2025, foram contratados 93 projetos, com a aquisição de 391 hectares, totalizando um desembolso de aproximadamente R$ 24,4 milhões, contribuindo para a redução da vulnerabilidade no campo e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

Fomento a Agricultura Familiar

O desenvolvimento rural com foco na agricultura familiar vem sendo promovido de forma alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos planos municipais e regionais de desenvolvimento. As ações envolvem a gestão ambiental integrada em microbacias, o aumento da competitividade dos agricultores familiares e o fortalecimento das cadeias produtivas rurais existentes e potenciais. Também incluem o apoio aos municípios na estruturação dessas cadeias, visando elevar a produção e a renda dos agricultores, por meio de convênios destinados à aquisição de equipamentos rodoviários e agrícolas, como tratores, veículos, corretivos e outros itens essenciais. Em 2025, essas ações alcançaram 397 municípios e nove consórcios, totalizando R$ 2 bilhões destinados ao fortalecimento da agricultura familiar e ao desenvolvimento rural sustentável.

FOMENTO E APOIO À PRODUÇÃO RURAL

Programa Banco do Agricultor

O Programa Banco do Agricultor concede subvenção econômica a produtores rurais, cooperativas, associações de produção, comercialização e reciclagem, agroindústrias familiares e projetos voltados ao uso de fontes renováveis de energia, bem como a iniciativas de irrigação. Em 2023, foram apoiados 1.981 projetos, totalizando aproximadamente R$ 83 milhões em subvenção aos juros. Em 2024, 2.662 projetos receberam apoio, somando cerca de R$ 66 milhões.

Em 2025, até o mês de novembro 1.263 projetos foram apoiados, com aproximadamente R$ 25 milhões em subvenção. Desde o início do programa, o Estado do Paraná já destinou mais de R$ 319,7 milhões à subvenção de juros, alavancando investimentos que ultrapassam R$ 1,1 bilhão nas propriedades rurais do estado.

TABELA 34- PROJETOS APOIADOS E TOTAL INVESTIDO NO PBA - 2023 - 2025

ANO	PROJETOS APOIADOS	INVESTIMENTO R$
2023	1.981	83 milhões
2024	2.662	66 milhões
2025	1.263	25 milhões

FONTE: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 2025

Programa Seguro Rural

O Programa Seguro Rural tem como foco ampliar o acesso ao seguro, garantindo cobertura para perdas decorrentes de adversidades incontroláveis. Em 2023, foram aplicados R$ 5,9 milhões, com 2.056 apólices aprovadas. Em 2024, houve recuo: emitiram-se 1.595 apólices e destinou-se cerca de R$ 4,1 milhões em subvenção estadual.

Em 2025, foram aplicados R$ 9,5 milhões, totalizando 3.075 apólices aprovadas. O programa promove a estabilidade de renda, incentiva o uso de tecnologias adequadas na gestão agropecuária e moderniza a administração dos empreendimentos rurais.

TABELA 35- APÓLICES EMITIDAS E TOTAL INVESTIDO NO PSR - 2023 - 2025

ANO	APÓLICES EMITIDAS	INVESTIMENTO R$
2023	2.056	5,9 milhões
2024	1.595	4,1 milhões
2025	3.075	9,5 milhões

FONTE: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 2025

Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense

Na viticultura, o Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense - REVITIS apoiou a cadeia produtiva da cultura da uva no estado do Paraná, por meio do fortalecimento do setor produtivo, agroindustrial e turístico nas diferentes regiões do Estado. O Programa apresentou avanços importantes nos últimos anos. Em 2023, foram firmados 38 convênios entre a SEAB e prefeituras, com apoio direto de aproximadamente R$ 7,74 milhões, beneficiando 389 produtores familiares com mudas, insumos, equipamentos de irrigação e apoio às agroindústrias da uva. Foram firmados três convênios em 2024 e dois em 2025, com a aplicação de mais R$ 541 mil beneficiando mais 55 produtores de uva.

Já em 2024, o programa promoveu o 10º Encontro Estadual de Suco e Vinho, em Bituruna, reunindo 500 produtores e 60 técnicos, além de apoiar o Seminário Estadual de Fruticultura de Clima Temperado na Lapa, que contou com cerca de 500 participantes.

Ainda em 2024 foi estruturada rede de comunicação com 96 técnicos e produtores conectados à ADAPAR para relatar problemas fitossanitários relacionados à deriva de herbicidas hormonais. Em 2025 este grupo providenciou a instalação de experimento para avaliar os efeitos dos herbicidas hormonais na videira. O primeiro estudo está sendo desenvolvido em Marialva, em parceria com o IDR-Paraná, ADAPAR, ATER local (Assistência Técnica e Extensão Rural) e UFPR. Tal ensaio pretende balizar futura legislação estadual sobre o assunto. Em 2026 estão previstas mais duas instalações em diferentes locais, representando diferentes condições climáticas existentes no estado.

Com um investimento de R$ 750 mil desde 2023, teve início em 2025 a produção no viveiro de Santa Tereza do Oeste, com capacidade prevista de 100 mil varas de porta-enxerto anuais, que serão destinadas a produtores familiares assistidos pelo IDR Paraná, para renovação de parreirais, com futura enxertia nas propriedades.

Em 2025 o programa também apoiou vários eventos, como, por exemplo, o 4º. Festival Vinopar do Vinho Paranaense, realizado em junho, com a participação de 13 vinícolas de todo o Estado, com palestras técnicas e mais de 1.500 visitantes no salão de eventos do MON (termo de fomento no valor de R$ 60 mil); participação na Feira de Sabores com um stand de vinhos paranaenses; participação com a equipe de turismo rural do IDR–Paraná em exposições e feiras, como Show Rural em Cascavel, Expo Londrina em Londrina, Expoingá em Maringá, entre outras, divulgando o vinho paranaense juntamente com a rota do queijo; apoio ao Seminário Estadual de Fruticultura de Clima Temperado na Lapa, que contou com cerca de 600 participantes; entre outras capacitações promovidas pelo IDR Paraná em todas as regiões do estado.

Dois técnicos da SEAB, juntamente com outros sete participantes da Associação dos Vitivinicultores do Paraná - VINOPAR, uma técnica do SEBRAE e uma professora da UFPR, participaram de Missão Técnica à Itália, em setembro de 2025, tendo visitado fábricas de equipamentos, consórcios responsáveis por Indicações Geográficas, enólogos, produtores e cooperativas de uva e vinho, em dez dias de viagem.

No eixo Turismo, foi lançada em 2025 a Rota da Uva e do Vinho do Paraná, com a disponibilização de cadastro online onde as empresas e produtores que oferecem experiências ligadas a produção de uva e derivados se candidatam a participar, sendo posteriormente visitadas pelo IDR-Paraná para avaliação e orientações técnicas. Em 2025, existem 21 locais já habilitados para a rota, pronta para ser inaugurada.

Junto à FIEP o Programa REVITIS participa no Grupo Técnico Bebidas - Conselho Setorial da Indústria de Alimentos e Bebidas, que está colaborando na elaboração do PL da ALEP sobre falsificação e adulteração de bebidas por conta dos casos de intoxicação com metanol, ainda em estudo.

Programa de Apoio às Cooperativas da Agricultura Familiar (COOPERA PARANÁ)

O Programa COOPERA-PARANÁ objetiva promover o fortalecimento da agricultura familiar, mediante o desenvolvimento sustentável e a viabilização técnico-econômica dos negócios de agricultores familiares e de suas organizações - sejam cooperativas agropecuárias ou associações de produtores rurais - enquadradas como Organizações da Agricultura Familiar, nos termos da Lei Federal nº 11.326/2006 e do Decreto Federal nº 9.064/2017. Além disso, o programa busca contribuir para a geração de trabalho e renda para agricultores familiares; a promoção social de produtores e trabalhadores rurais; a preservação do meio ambiente rural; e a soberania e a segurança alimentar do Estado do Paraná. Para atingir esses objetivos, adotam-se estratégias que articulam parcerias voltadas à assistência técnica e gerencial; à educação cooperativista; à facilitação do acesso a mercados; ao fomento de projetos de negócios e à ampliação do acesso a crédito.

Para fomentar Projetos de Negócios de Organizações da Agricultura Familiar, em 2023 foi publicado o 3º Edital de Chamamento Público que disponibilizou R$ 31,5 milhões para o apoio às associações e cooperativas. Em decorrência do Edital 001/2023, em 2024, foram formalizados 45 Termos de Fomento e, em 2025, foram formalizados nove Termos de Fomento, beneficiando direta e indiretamente um total de 8.083 agricultores familiares associados.

Além disso, o programa implementou em 2024, em parceria com a UNICAFES/PR, o Programa de Agentes Cooperativistas Jovens (PROJOVEM), destinado à inclusão de jovens e mulheres no desenvolvimento social e econômico das cooperativas da agricultura familiar. Em 2025, O PROJOVEM selecionou 20 jovens (dez homens e dez mulheres) para atuarem como Agentes Jovens de Cooperativismo que foram contemplados com o pagamento de bolsas visando o desenvolvimento de ações junto à juventude em 20 cooperativas da Agricultura Familiar vinculadas ao Sistema UNICAFES. De forma complementar, realizou-se capacitações (presenciais e Ead) em temas como Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis, Agroecologia e Produção Agroecológica; Comercialização e Mudanças Climáticas; Integração Juventude Rural e Urbana e Acesso ao Crédito que contaram com a participação de aproximadamente 180 jovens. Ainda, como resultado da ação do Projeto, três cartilhas foram confeccionadas (Governança e gestão: soluções para melhor participação de jovens nas Cooperativas; Inclusão Social: Soluções para melhor empoderamento de jovens e; Comercialização: soluções para negócios de jovens nas Cooperativas) e estão na fase de revisão de conteúdo e editoração para serem submetidas a aprovação da SEAB.

Em 2024 e 2025, o COOPERA PARANÁ desembolsou em torno de R$ 20 milhões, referentes ao Edital 001/2023.

TABELA 36 - REPASSE DE RECURSOS PARA ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS NO ÂMBITO DO COOPERA PARANÁ (2024/2025)

ANO	SOMA DE REPASSE (ASSOCIAÇÃO)	SOMA DE REPASSE (COOPERATIVA)	CONTAGEM DE TOMADOR (ASSOCIAÇÃO)	CONTAGEM DE TOMADOR (COOPERATIVA)	TOTAL SOMA DE REPASSE
2024	R$ 2.931.496,49	R$14.477.201,02	14	31	R$ 17.408.697,51
2025	R$ 1.278.060,35	R$1.613.171,97	6	3	R$ 2.891.232,32
Total Geral	R$ 4.209.556,84	R$ 16.090.372,99	20	34	R$ 20.299.929,83

FONTE: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 2025

Em dezembro de 2025 está revisto o lançado do Edital 001/2025 do Programa Coopera Paraná, o qual irá disponibilizar R$ 100 milhões para Associações e Cooperativas, com teto de R$ 2,2 milhões apoiados por plano de negócios.

INCLUSÃO PRODUTIVA E AGRICULTURA FAMILIAR

Projeto Complementar Nossa Gente Paraná - Agricultor Familiar (Renda Agricultor)

Com o objetivo de promover a inclusão social e econômica das famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural, a SEAB executou o Projeto Complementar Nossa Gente Paraná - Agricultor Familiar (Renda Agricultor). Este projeto foi instituído para conceder auxílio financeiro às famílias vulneráveis por meio das modalidades "Estruturação da Unidade Produtiva Familiar" e "Inclusão Produtiva Solidária". Sob a coordenação da SEAB, em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) e com execução do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PARANÁ), o projeto combinou a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural com repasses financeiros às famílias beneficiadas. O foco principal foi estimular a geração de renda, a produção para autoconsumo e a melhoria da qualidade da água consumida pelas famílias, bem como assegurar a destinação adequada das águas residuais e dejetos.

Em 2023 foram apoiadas 137 famílias rurais com o repasse de recursos no montante de R$ 138 mil para investimentos produtivos. Já em 2024, foram beneficiados 676 agricultores familiares com o apoio a projetos produtivos voltados à inclusão socioprodutiva das famílias, totalizando um desembolso de R$ 2 milhões. Em 2025, foram apoiadas 696 famílias rurais com o repasse de recursos no montante de aproximadamente R$ 3 milhões. Além disso, foram pagas as segundas parcelas de 702 famílias que totalizaram o repasse de R$ 1.221.166 milhões em 2025.

TABELA 37- FAMÍLIAS APOIADAS E VALOR INVESTIDO NO PNGP - 2023 - 2025

ANO	FAMÍLIAS APOIADAS	INVESTIMENTO R$
2023	137	138 mil

2024	676	2 milhões
2025	696	3 milhões

FONTE: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 2025

INFRAESTRUTURA RURAL

Programa Estrada Boa

Para melhorar a infraestrutura rural e fomentar o desenvolvimento no Paraná, a SEAB também executou o Programa Estrada Boa. Este programa prioriza ações de melhoria na infraestrutura de transporte rural, integrando práticas sustentáveis e ambientais como parte do sistema de conservação de solos e água.

Em 2023, foi formalizado apenas um convênio para pavimentação de estrada rural, no valor de 11,1 milhões de reais. Já em 2024, foram formalizados 72 convênios, resultando na revitalização de 225 km em 66 municípios, resultando em um investimento total de R$ 242 milhões. Em 2025, foram formalizados 71 convênios de pavimentação rural com 59 municípios, resultando em um investimento parcial de R$ 436 milhões, e com projetos aprovados pela área técnica da SEAB somando um total de aproximadamente 1 bilhão de reais, até dezembro. Em relação à melhoria da trafegabilidade rural, foram realizados 403 convênios, com 397 municípios e seis consórcios municipais, somando 1,458 bilhão de reais investidos na aquisição de máquinas e equipamentos que irão melhorar a infraestrutura rural do Estado.

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ - ADAPAR

SANIDADE VEGETAL

Cadastro de Produtos Agrotóxicos

Atua com informações sobre produtos agrotóxicos disponíveis, que são atualizadas periodicamente, para refletir as recomendações mais recentes no cadastro do Estado.

Em 2024, foram realizadas 7.702 atividades, abrangendo 2.012 fiscalizações em propriedades rurais, 1.868 em estabelecimentos comerciais, 438 em serviços fitossanitários, 365 coletas de amostras e 351 atendimentos a denúncias relacionadas à deriva de agrotóxicos.

Até novembro de 2025, foram realizadas 6.066 atividades, abrangendo 2326 fiscalizações em propriedades rurais, 537 coletas de amostras de produtos e resíduos e 3.203 fiscalizações.

Destaca-se ainda, que o ano foi marcado pela ocorrência de 335 cadastros iniciais - até 11/2025, sendo majoritariamente de inclusão de marcas comerciais no mesmo registro, produtos genéricos (ou referenciados em outros produtos). É importante citar, que dentre as solicitações atendidas nesse período, 124 foram para cadastro de produtos biológicos ou similares, representando uma importante contribuição para as demandas produtivas mais seguras.

Controle de Agrotóxicos

O programa Agrotóxicos no Paraná é voltado à orientação dos agricultores sobre o uso adequado de agrotóxicos, promovendo práticas mais seguras e sustentáveis para a agricultura, saúde pública e o meio ambiente.

Em 2023, foram registradas 7.494 atividades, abrangendo a realização de 3.000 fiscalizações em propriedades rurais, 2.775 em estabelecimentos comerciais, 590 em serviços fitossanitários, 427 coletas de amostras e 488 atendimentos a denúncias relacionadas à deriva de agrotóxicos.

Em 2024, foram registradas 6.792 atividades, abrangendo a realização de 2.260 fiscalizações em propriedades rurais, 2.549 em estabelecimentos comerciais, 497 em serviços fitossanitários, 433 coletas de amostras e 455 atendimentos a denúncias relacionadas à deriva de agrotóxicos.

Já em 2025, até novembro, foram registradas 5.429 atividades, abrangendo a realização de 2.039 fiscalizações em propriedades rurais, 1.964 em estabelecimentos comerciais, 373 em serviços fitossanitários, 458 coletas de amostras e 511 atendimentos a denúncias relacionadas à deriva de agrotóxicos.

QUADRO 22 - REGISTRO DE ATIVIDADES DE CONTROLE DE AGROTÓXICO

PROGRAMA	AGROTÓXICO ALIMENTO SEGURO	2023	2024	2025*
PROJETO	FISCALIZAÇÃO EM PROPRIEDADES RURAIS	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização de agrotóxicos em propriedades rurais	3000	2260	2039
	Coleta de amostra de produtos formulados em propriedade rural	30	4	3
	Coleta de amostra para análise de resíduo	381	433	453
PROJETO	FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização em comerciante de agrotóxico	2140	2035	1594
	Fiscalização do receituário agronômico	1310	1537	957
	Coleta de amostra de produto formulado no comércio de agrotóxico	16	10	2
PROJETO	FISCALIZAÇÃO EM PRESTADOR DE SERVIÇO FITOSSANITÁRIO	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização em prestador de serviço fitossanitário	590	497	373
PROJETO	Notificação de intoxicação	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização de intoxicação notificada	27	16	8
	TOTAL	7494	6792	5429

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.

Os dados apresentados referentes a 2025, correspondem as atividades realizadas até o mês de outubro. Assim, com os registros referentes aos meses de novembro e dezembro, devemos alcançar valores muito próximos aos observados nos anos anteriores.

Como os atendimentos, as denúncias tiveram um incremento em 2025 e estas atividades demandam mais tempo dos fiscais para o devido atendimento, somado ao reduzido quadro de servidores a campo, tivemos uma redução em algumas atividades.

A redução na fiscalização de receituários, ocorreu devido ao novo ajuste legal que está sendo aplicado pelas novas normativas e que ainda estão sendo regulamentadas.

Sanidade de Cultivos Agrícolas e Florestais

No programa de Vigilância e Prevenção de Pragas em Cultivos Agrícolas e Florestais, o foco é o monitoramento e o controle de fontes de inóculos de pragas, reduzindo os níveis de infestação, os danos causados e os prejuízos econômicos nas culturas agrícolas e florestais no estado.

Em 2024 as ações realizadas somaram 1.713 atividades em propriedades rurais, abrangendo culturas como soja, milho, pinus e tabaco. Dentro dessas atividades, destacam-se 378 ações de fiscalização do vazio sanitário, 229 levantamentos para detecção da praga Amaranthus palmeri, 414 ações de fiscalização de plantas daninhas resistentes a herbicidas e 207 levantamentos para delimitação de formigas cortadeiras. Já em 2025, até novembro, realizou-se 27 fiscalizações do vazio sanitário em estradas rurais, 240 fiscalizações do vazio sanitário em propriedades rurais, além de 53 levantamentos de ocorrência da Ferrugem asiática. As atividades de levantamento, fiscalização e coletas de amostras de Amaranthus palmeri, contemplam o número de 74 atividades.

Foram realizadas 32 ações de fiscalização de plantas daninhas resistentes a herbicidas e 160 ações de levantamento de delimitação de formigas cortadeiras.

QUADRO 23 - REGISTRO DE ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DE PRAGAS DE CULTIVOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

PROGRAMA	SANIDADE DE CULTIVOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS	2023	2024	2025*
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - SOJA	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização vazio sanitário estrada - soja	51	37	27
	Fiscalização vazio sanitário propriedades rurais - soja	527	378	240
	Fiscalização de semeadura de soja sobre soja	258	11	13
	Levantamento de ferrugem asiática da soja e semeadura de soja sobre soja	402	95	53
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - AMARANTHUS PALMERI - CARURU PALMERI	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Levantamento de detecção de amaranthus sp.	1025	231	66
	Fiscalização de plantas daninhas resistentes	0	414	32
	Coleta de amostras amaranthus	24	25	8
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - FORMIGAS CORTADEIRA	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Levantamentos de ocorrência de formigas cortadeiras	234	207	160
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - OUTRAS CULTURAS	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Outras Atividades Sanidade De Cultivos Agrícolas E Florestais	489	423	322
	TOTAL	3010	1821	921

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.

Os dados apresentados referentes a 2025, correspondem às atividades realizadas até o mês de outubro. Assim, com os registros referentes aos meses de novembro e dezembro, devemos alcançar valores muito próximos aos observados nos anos anteriores.

Tivemos uma ampliação nos atendimentos em 2023, devido à identificação da praga caruru-palmeri (Amaranthus palmeri) no Mato Grosso do Sul. Em 2024 e 2025, como a orientação e as medidas de controle foram ajustadas, tivemos uma pequena redução nas fiscalizações, tendo em vista também a redução do quadro funcional.

Fertilizantes e Afins

O programa Fertilizantes e Afins monitorou o comércio de fertilizantes para garantir a qualidade dos produtos. O foco é fiscalizar os produtos utilizados nos sistemas de produção agrícola e pecuária de interesse econômico para o Estado do Paraná, retirando do mercado os produtos adulterados, falsificados e com deficiência de nutrientes, minimizando assim os danos causados aos cultivos agrícolas e os prejuízos econômicos ao produtor rural.

Em 2024 foram realizadas 3.286 fiscalizações, sendo 2.563 em estabelecimentos comerciais e 452 em propriedades rurais, além de 231 coletas de amostras para análise, verificando a composição e a presença de contaminantes. Já em 2025, até outubro foram realizadas 2.728 fiscalizações, sendo 1.943 em estabelecimentos comerciais e 561 em propriedades rurais, além de 194 coletas de amostras para análise, verificando a composição e a presença de contaminantes.

QUADRO 24 - REGISTRO DE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES E AFINS

PROGRAMA	FERTILIZANTES E CORRELATOS	2023	2024	2025*
PROJETO	FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização de fertilizantes e correlatos no comércio	2507	2403	1835
	Fiscalização de fertilizantes e correlatos em comerciante não registrado	152	160	108
	Coleta de amostra de fertilizantes e correlatos	259	215	174
	Apreensão/interdição de fertilizantes	65	40	30
PROJETO	FISCALIZAÇÃO EM PROPRIEDADE	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização de fertilizantes e correlatos em propriedade rural	1081	452	561
	Coleta de amostra de fertilizantes e correlatos	18	16	20
	TOTAL	4082	3286	2728

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.

Os dados apresentados referentes a 2025, correspondem às atividades realizadas até o mês de outubro. Assim, com os registros referentes aos meses de novembro e dezembro, devemos alcançar valores muito próximos aos observados nos anos anteriores.

Sementes e Mudas - Fiscalização do Comércio

O programa visa implementar o processo de fiscalização do Comércio de Sementes e Mudas, assegurando a identidade e monitorando a qualidade das sementes e mudas e de todo material de multiplicação e reprodução vegetal.

Em 2024 contou com 580 profissionais habilitados, que realizaram 2.660 atividades, incluindo a fiscalização de 2.053 comerciantes e 239 propriedades rurais. Também foram coletadas 70 amostras de sementes para análise de qualidade e pureza. Enquanto em 2025, até ao momento foram realizadas 2.343 atividades, incluindo a fiscalização de 1.998 comerciantes e 225 propriedades rurais. Ainda, foram coletadas 102 amostras de sementes para análise de qualidade e pureza.

QUADRO 25 - REGISTRO DE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS

PROGRAMA	SEMENTES E MUDAS	2023	2024	2025*
PROJETO	FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização de sementes e mudas no comércio	2258	2216	1922
	Fiscalização de sementes e mudas em comerciante não registrado	144	106	76
	Coleta de amostra de sementes	108	63	102
	Suspensão da comercialização de sementes	21	20	18
PROJETO	FISCALIZAÇÃO EM PROPRIEDADE	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização De Sementes E Mudas Em Propriedade Rural	341	255	225
	TOTAL	2872	2660	2343

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.

Os dados apresentados referentes a 2025, correspondem às atividades realizadas até o mês de outubro. Assim, com os registros referentes aos meses de novembro e dezembro, devemos alcançar valores muito próximos aos observados nos anos anteriores.

Considerando o quadro reduzido de servidores, aliado às novas operações demandadas em diferentes áreas (Operação BIG Citros, Operação Agro+) e o aumento na quantidade de denúncias - tanto relacionadas à erosão em solos agrícolas quanto às derivas de agrotóxicos na sericicultura e na viticultura, houve uma redução no atendimento dessas atividades. Tivemos ainda o encerramento de 152 estabelecimentos comercias em 2025.

Conservação do Solo Agrícola

A Fiscalização do Solo Agrícola tem o compromisso de desenvolver atividades com o propósito de disseminar informações necessárias ao conhecimento, identificação e prevenção de qualquer fator que interfira na qualidade da água e do solo agrícola do estado do Paraná.

Em 2024, o programa promoveu a proteção do solo e da água no estado, com 1.209 atividades realizadas, entre elas, 566 fiscalizações em propriedades rurais, 201 em estradas rurais e 386 relacionadas a propriedades notificadas para correções ou implementação de obras conservacionistas, como terraços e práticas de plantio direto. Já em 2025, até novembro, realizou-se 946 atividades no programa de fiscalização de solos agrícolas e de água, no Estado, sendo: 483 fiscalizações em propriedades rurais, 136 em estradas rurais e 271 notificações a propriedades rurais para correções ou implementação de obras relacionadas a obras conservacionistas.

QUADRO 26 - REGISTRO DE ATIVIDADES EXECUTADAS NA FISCALIZAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

PROGRAMA	FISCALIZAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA	2023	2024	2025*
PROJETO	FISCALIZAÇÃO DO SOLO AGRÍCOLA	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização de propriedades rurais	657	566	483
	Fiscalização em estradas rurais	180	201	136
	Propriedades rurais notificadas	376	386	271
	Notificações em estradas	80	56	56
	TOTAL	1293	1209	946

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.

Os dados apresentados referentes a 2025, correspondem as atividades realizadas até o mês de outubro. Assim, com os registros referentes aos meses de novembro e dezembro, devemos alcançar valores muito próximos aos observados nos anos anteriores.

A redução das atividades também esteve ligada às condições climáticas, que neste ano foram menos favoráveis à ocorrência de problemas de erosão.

Sanidade da Citricultura

O programa promove a vigilância fitossanitária para monitorar, controlar e prevenir a introdução e a disseminação de pragas e doenças na cultura dos citros (laranjas, limões, limas ácidas, tangerinas e híbridos).

Em 2024, foram realizadas 2.035 atividades para monitorar e proteger os cultivos de citros, com destaque para 923 levantamentos fitossanitários para a praga HLB (uma das doenças mais graves que afetam essas culturas), 483 para o Cancro Cítrico, 285 fiscalizações de mudas e 282 instalações e inspeções de armadilhas para psilídeo (inseto vetor do HLB). Em 2025, já foram realizadas 1.902 atividades no programa, sendo 1.072 levantamentos fitossanitários para a praga HLB, 149 para o Cancro Cítrico, 270 fiscalizações de mudas e 368 instalações e inspeções de armadilhas para *psilídeo*.

QUADRO 27 - REGISTRO DE ATIVIDADES EXECUTADAS NA VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE PRAGAS DA FRUTICULTURA

PROGRAMA	SANIDADE DA FRUTICULTURA	2023	2024	2025*
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - CITRICULTURA	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Levantamentos fitossanitários - hlb	744	923	1072
	Levantamentos fitossanitários - cancro cítrico	474	483	149
	Levantamentos fitossanitários - outras pragas do citros	69	62	43
	Inspeção e instalação de armadilhas - psilídeo do citros	258	282	368
	Fiscalização de mudas de citros no comércio	254	285	270
	TOTAL	1799	2035	1902

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.

Os dados apresentados referentes a 2025, correspondem às atividades realizadas até o mês de outubro, lembrando que as atividades são sazonais conforme o desenvolvimento das culturas e nos meses de novembro e dezembro muitas atividades são intensificadas. Houve uma redução nos atendimentos do Cancro Cítrico, devido aos novos focos do HLB em outras áreas do estado.

Sanidade da Fruticultura

Já o programa Sanidade da Fruticultura busca identificar, monitorar, prevenir e controlar a introdução e disseminação de pragas e doenças em todas as frutíferas de interesse econômico. Em 2024, somou 1.358 atividades voltadas à proteção de culturas como banana, uva e rosáceas (maçã, pera, pêssego, ameixa e nectarina). As ações incluíram 1.140 inspeções de armadilhas para pragas como Cydia pomonella, Mosca da Carambola e Lobesia botrana, além de 159 levantamentos fitossanitários em pomares com inspeção de plantas e coleta de amostras, para detectar e delimitar focos de pragas, sendo que foi erradicado um foco de Moko da Bananeira. Em 2025, já foram realizadas 1.228 atividades de vigilância fitossanitária nessas culturas, sendo 982 inspeções em armadilhas para o monitoramento das pragas quarentenárias Cydia pomonella, Mosca da Carambola e Lobesia botrana, além de 182 levantamentos fitossanitários em pomares, sendo que foi erradicado um foco da praga quarentenária “Cancro Bacteriano da Videira” em Pomar de Videira; mantendo o “Status Fitossanitário” do Paraná como “Sem Ocorrência da Praga”.

QUADRO 28 - REGISTRO DE ATIVIDADES RELACIONADAS A VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE PRAGAS DA FRUTICULTURA

PROGRAMA	SANIDADE DA FRUTICULTURA	2023	2024	2025*
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - BANANICULTURA	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Levantamento de detecção - moko da bananeira	46	33	52
	Levantamento de detecção - foc raça 4 tropical	34	25	32
	Coleta de amostras - foc raça 4 tropical	7	6	10
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - ROSÁCEAS	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Levantamento de detecção - inspeção de armadilha - *Cydia pomonella*	616	663	567
	Levantamento de detecção - instalação de armadilha - *Cydia pomonella*	42	42	42
	Levantamento de delimitação - Cancro europeu das pomáceas	39	42	40
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - VITICULTURA	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Levantamento de detecção - Cancro da videira	71	59	58
	Levantamento de detecção - inspeção de armadilha - *Lobesia botrana*	136	135	117
	Levantamento de detecção - instalação de armadilha - *Lobesia botrana*	11	11	12
PROJETO	VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA - OUTRAS CULTURAS	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Levantamento De Detecção - Inspeção De Armadilha - *Bactrocera carambolae*	362	342	298
	TOTAL	1364	1358	1228

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.

Os dados apresentados referentes a 2025, correspondem às atividades realizadas até o mês de outubro, lembrando que as atividades são sazonais conforme o desenvolvimento das culturas e nos meses de novembro e dezembro, muitas atividades são intensificadas. Desta forma, a pequena diferença indicada na planilha, reflete a falta de dois meses importantes para a fruticultura.

Certificação e Rastreabilidade vegetal

A Divisão de Protocolos de Mercado, Certificação e Rastreabilidade Vegetal, visa garantir a adequação dos produtos vegetais paranaenses aos diversos protocolos estabelecidos pelo mercado, agregando valor a esses produtos, além de possibilitar seu acesso aos mais diversos mercados, por meio dos Certificados Fitossanitários de Origem e Consolidados, e Permissões de Trânsito de Vegetais (PTVs).

Em 2024, foram realizadas 240 atividades em unidades de produção de produtos vegetais (pomares e viveiros de produção de mudas), 102 ações em unidades de consolidação (casas de embalagens e atacadistas). Ainda em 2024 foram liberados os 7 primeiros selos Adapar de certificação de boas práticas agrícolas, e além disso, foram analisadas 31.610 Permissões de Trânsito de Vegetais (PTVs) durante os plantões, a fim de possibilitar o trânsito interestadual dos produtos vegetais originários do Paraná. Em 2025, foram realizadas 213 atividades em unidades de produção de produtos vegetais, 80 ações em unidades de consolidação, liberação de mais 27 selos Adapar de certificação de boas práticas agrícolas, 68 fiscalizações da certificação de boas práticas agrícolas, 24 coletas de amostras para análise de resíduos, e analisadas 31.185 Permissões de Trânsito de Vegetais

(PTVs) durante os plantões, a fim de possibilitar o trânsito interestadual dos produtos vegetais originários do Paraná, durante todos os dias do ano.

QUADRO 29 - REGISTRO DE ATIVIDADES EXECUTADAS PARA PROTOCOLOS DE MERCADO, CERTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE VEGETAL

PROGRAMA	PROTOCOLOS DE MERCADO, CERIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE	2023	2024	2025*
PROJETO	UNIDADE DE CONSOLIDAÇÃO	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização para inscrição de unidade de consolidação	30	26	32
	Fiscalização em unidade de consolidação	106	76	48
PROJETO	UNIDADE DE PRODUÇÃO	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização para inscrição de unidade de produção	41	22	25
	Fiscalização em unidade de produção	298	218	188
PROJETO	CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO - SELO ADAPAR	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização da certificação da produção	0	0	68
	Coleta de amostra ara análise de resíduo	0	0	24
	Selos liberados para uso	0	7	27
PROJETO	PERMISSÃO DE TRÂNSITO DE VEGETAIS	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Análise De Permissão De Trânsito De Vegetais	28028	31610	31185
	TOTAL	28503	31959	31597

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até outubro de 2025.

A quantidade de fiscalizações para inscrição de Unidade de Consolidação (UC) tiveram leve aumento em 2025, demonstrando o interesse dos comerciantes em registrar suas empresas como UC junto à Adapar e obter a Permissão de Trânsito de Vegetais, para atenderem as restrições impostas pelos outros estados, e também como resposta às fiscalizações da própria Adapar na saída dos produtos do Paraná, com a notificação dos comerciantes para se regularizarem, quando necessário.

A redução nas fiscalizações para inscrição de Unidade de Produção (UP) refletem a redução na expansão da área com fruticultura no estado, que tem como gargalos a queda na oferta da mão de obra, além de desafios fitossanitários, como o Greening, no caso dos citros.

Tendo em vista a redução do quadro de servidores, e fundamentado em análise de risco, foram reduzidas as fiscalizações de rotina em UP e UC, as quais, de acordo com a referida análise, foram considerados estabelecimentos de menor risco fitossanitário. Isso possibilitou o direcionamento de esforços para novas atividades, como a Certificação da Produção - Selo Adapar, que é uma nova iniciativa institucional, a qual objetiva certificar a adoção de boas práticas agrícolas pelos produtores rurais, com o intuito de distinguir e valorizar os produtos que sejam fiscalizados e considerados conformes. Com isso, as atividades relacionadas a Certificação da Produção - Selo Adapar tiveram considerável incremento em 2025.

As emissões de PTV tiveram um avanço de 2023 para 2024 em virtude da intensificação das fiscalizações na saída de produtos nos Postos de Fiscalização do Trânsito Agropecuário, com a notificação para regularização das cargas que até então saíam do estado sem esse documento. Em 2025 a expectativa é que a quantidade de PTVs emitidas siga estável, uma vez que os comerciantes que precisavam providenciar a devida regularização já o fizeram em 2024.

Programa Trânsito Vegetal

O programa Trânsito Vegetal monitora, controla e fiscaliza o trânsito de vegetais, seus produtos, subprodutos, resíduos, insumos agrícolas, máquinas e implementos agrícolas, monitorando a internalização no estado de pragas quarentenárias A2 e não-quarentenárias regulamentadas, preservando desta forma o patrimônio fitossanitário estadual e nacional.

Em 2024, fiscalizou 36.102 cargas, sendo 25.396 entradas no estado, 6.798 em trânsito e 3.484 saídas. As cargas incluíam frutas, bulbos, sementes e grãos. Em 2025, fiscalizou-se 26.518 (até novembro) sendo 18.176 entradas no estado, 5.295 em trânsito e 2.830 saídas. As cargas são decorrentes de ações de fiscalização de diversos produtos vegetais, entre olerícolas, bulbos, tubérculos, madeiras, sementes, grãos, entre outros.

QUADRO 30 - REGISTRO DE ATIVIDADES EXECUTADAS PARA FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO AGROPECUÁRIO

PROGRAMA	TRÂNSITO AGROPECUÁRIO	2023	2024	2025*
PROJETO	FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO VEGETAL	EXECUTADA		
ATIVIDADE	Fiscalização de entrada no estado	26592	25396	18176
	Fiscalização de veículos em trânsito no estado	7982	6798	5295
	Fiscalização de saída de veículos	2475	3484	2830
	Determinação de retorno a origem	155	424	395
	TOTAL	37204	36102	26696

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até novembro de 2025.

Tivemos uma redução no atendimento das fiscalizações nos Postos de Fiscalização de Trânsito Agropecuário - PFTAs entre 2023 e 2024, devido a identificação da praga caruru-palmeri (Amaranthus palmeri) no Mato Grosso do Sul. Em 2025, como a orientação e as medidas de controle foram ajustadas, tivemos uma pequena redução nas fiscalizações, tendo em vista também a redução do quadro funcional.

Com a redução no quadro de servidores, devido aposentadorias e exonerações a pedido para assumirem outros concursos, foi necessária a priorização de atividades consideradas de maior risco fitossanitário, com redirecionamento de esforços antes direcionados para a fiscalização do trânsito vegetal (como fiscalizações volantes), para ações prioritárias, como o combate ao Greening (citros) e fiscalização de derivas de agrotóxicos.

SANIDADE ANIMAL

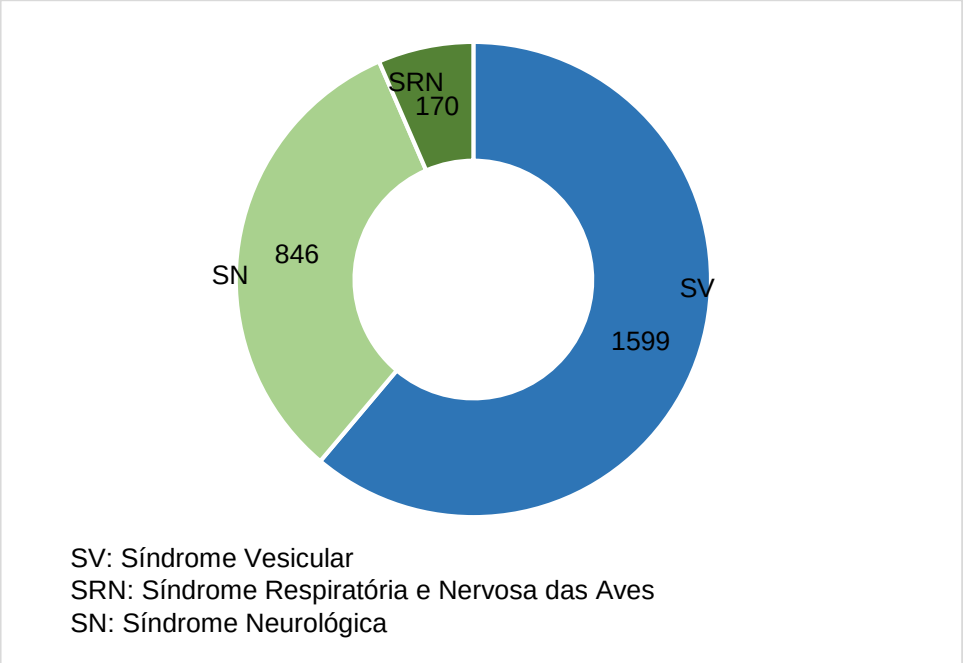
Epidemiologia Veterinária

A Epidemiologia Veterinária investiga e identifica as causas e a ecologia das enfermidades que afetam os rebanhos, visando seu controle, erradicação ou prevenção.

A área de Epidemiologia do Departamento de Saúde Animal da ADAPAR desempenha papel fundamental na análise das investigações de doenças que afetam diferentes espécies animais no Paraná. Com base nas notificações recebidas, realiza o processamento e a interpretação dos dados

epidemiológicos, identificando padrões, áreas de risco e possíveis rotas de disseminação de agentes infecciosos. Essas análises abrangem enfermidades que impactam a avicultura, suinocultura, pecuária de corte e leite, equídeos, animais aquáticos e outras espécies, incluindo doenças de importância estratégica como febre aftosa e raiva. Os resultados subsidiam a tomada de decisões técnicas, o planejamento de ações de vigilância e o fortalecimento das medidas de prevenção e resposta rápida a emergências sanitárias no estado.

GRÁFICO 44 - NOTIFICAÇÕES PROCEDENTES POR SÍNDROME



FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

Destaca-se que as doenças de controle oficial são agrupadas em síndromes (vesiculares, respiratórias, nervosas/neurológicas) pois esse método facilita a detecção precoce, investigação padronizada e resposta rápida a enfermidades de grande impacto sanitário e econômico, sendo esse o padrão no mundo todo.

QUADRO 31 - NOTIFICAÇÕES DE SUSPEITAS, ATENDIDAS PELA ADAPAR EM 2024 E 2025.

CLASSIFICAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO	2024	2025*
Anemia Infecciosa Equina	35	38
Brucelose (Brucella Abortus)	192	96
Brucelose (Brucela Melitensis)	0	1
Clostridiose Associada a Vacinação	0	3
Colibacilose	4	4
Doença Hemorrágica Epizoótica	2	0
Estomatite Vesicular - Equinos	0	1
Infestação Pelo Pequeno Escaravaelho das Colmeias (Aethina Tumida)	0	2
Laringotraqueíte Infecciosa Aviária	1	0

CLASSIFICAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO	2024	2025*
Língua Azul	2	1
Mormo	3	0
Mycoplasma Synoviae	0	1
Nosemose	0	1
Raiva	74	50
Síndrome Hemorrágica dos Suínos	1	0
Síndrome Neurológica	457	384
Síndrome Respiratório e Nervosa das Aves	74	96
Síndrome Vesicular	948	654
Tuberculose	351	179
Varrose	1	0
Total	2145	1511

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar
NOTA: *Dados apurados até novembro de 2025.

Programa Vigilância para Febre Aftosa

O Paraná possui um rebanho de 8,6 milhões de bovinos e búfalos, distribuídos em 164.436 explorações pecuárias. Em outubro de 2019, o Ministério da Agricultura e Pecuária autorizou a suspensão da vacinação contra a febre aftosa no Estado e, em maio de 2021, o Paraná recebeu da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) o reconhecimento internacional como zona livre de febre aftosa sem vacinação. Esse avanço se consolidou em maio de 2025, quando todo o território brasileiro obteve o mesmo reconhecimento pela OMSA.

No combate à febre aftosa, em 2024 o programa Vigilância para Febre Aftosa realizou 22.533 atividades, entre fiscalizações de rebanhos e inquéritos soroepidemiológicos, assegurando a manutenção do status de estado livre de febre aftosa. Em 2025, até novembro, foram 19.295 atividades envolvendo a vigilância e prevenção da febre aftosa. Embora o volume de ações em 2025 esteja abaixo do total executado em 2024, a redução pode estar relacionada a fatores como ajustes operacionais do programa, otimização de rotinas, reorganização de equipes, priorização de áreas e períodos-chave, além do fato de que os números de 2025 ainda não contemplam o ano completo. É possível que, com o fechamento dos dados anuais, a diferença se reduza ou até se estabilize, mantendo o nível de vigilância adequado para preservação do status sanitário.

Programa Raiva dos Herbívoros - Profilaxia e Controle

O programa Raiva dos Herbívoros - Profilaxia e Controle estabelece e executa medidas de prevenção e controle da raiva transmitida pelos morcegos hematófagos (Desmodus rotundus) aos animais herbívoros domésticos e ao próprio homem. Nos últimos dois anos, o Paraná registrou um aumento significativo nos casos de raiva, evidenciando a necessidade de reforçar as ações de vigilância e prevenção da doença.

Em 2024 tivemos 258 casos, e em 2025 (até novembro), houve a ocorrência de 218 casos de raiva em herbívoros.

TABELA 38 - NÚMERO DE CASOS E DE AÇÕES DA ADAPAR NO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DA RAIVA

ANO	Nº DE CASOS	Nº DE AÇÕES DA ADAPAR
2024	258	9.174
2025*	218	5.812

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar
NOTA: *Dados apurados até novembro de 2025.

Observa-se que, embora o número de casos de raiva notificados em 2025 (218) tenha apresentado redução em relação a 2024 (258), o total de ações executadas pela ADAPAR também foi menor, passando de 9.174 para 5.812 no mesmo período. Essa diferença pode refletir ajustes operacionais, priorização de áreas críticas, redução de demanda ou readequação de estratégias de campo, além de possíveis mudanças no cenário epidemiológico. A queda de casos é um indicativo positivo, porém a diminuição nas ações requer acompanhamento contínuo para assegurar que a vigilância permaneça sensível e responsiva, garantindo manutenção e avanço no controle da doença.

Programa Encefalopatia Espongiforme Bovina

O programa estabelece e executa medidas de vigilância e prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina, doença causada por uma partícula protéica patogênica denominada príon, que causa degeneração do sistema nervoso central de bovinos.

Em 2024, o programa realizou 368 fiscalizações em propriedades rurais para verificar o cumprimento das normas de biossegurança e prevenir riscos associados à doença. Em 2025, até novembro, 421. Essas ações beneficiaram diretamente produtores rurais e a cadeia produtiva da pecuária, reforçando a confiança na qualidade e sanidade dos rebanhos e garantindo o cumprimento dos padrões sanitários internacionais.

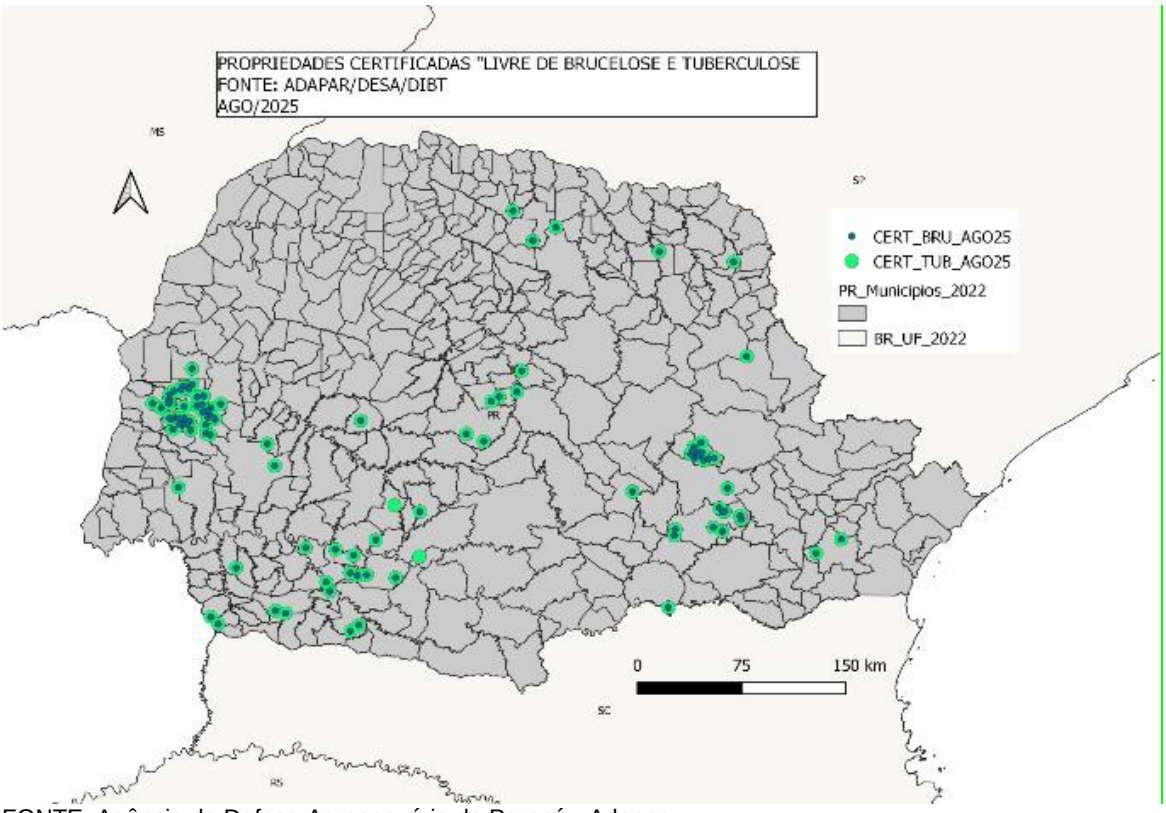
Programas Brucelose e Tuberculose

Os programas Brucelose e Tuberculose - Controle e Erradicação, efetua o controle, para posterior erradicação, da brucelose e tuberculose nas espécies animais de interesse econômico (bovinos, bubalinos), objetivando aumentar a oferta de produtos de baixo risco para a saúde pública.

No Paraná, a Adapar intensificou suas ações no Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PECEBT), com foco em educação sanitária, capacitação e monitoramento. Em 2024-2025, a agência promoveu treinamento para veterinários em diagnóstico de brucelose e tuberculose, via parceria com FAEP/SENAR-PR, para habilitar profissionais no uso de métodos laboratoriais e testes de campo. Também exigiu o recadastramento de veterinários privados que atuam no programa, a fim de garantir que estejam aptos para vacinação e notificação de casos.

Em paralelo, a Adapar ampliou sua educação sanitária: participou de eventos agropecuários para orientar cerca de 820 produtores, mais de 200 veterinários e 150 estudantes, abordando temas como certificação de propriedades livres, vacinação obrigatória de bezerras e a nova Portaria nº 96/2025, que permite o uso do teste ELISA como método complementar para tuberculose. Além disso, em 2024 a agência promoveu ações locais, como um dia de campo em Rio Bonito do Iguaçu, onde foram discutidas boas práticas de saúde animal, vacinação e notificações via Guia de Trânsito Animal (GTA). Também foram reforçadas medidas de vigilância: a Adapar fiscalizou, orientou produtores e adotou a eliminação de animais positivos, com indenização para reduzir os focos da tuberculose. Em 2024 eram 109 propriedades certificadas pela Adapar como livres de brucelose e tuberculose. Em 2025, até novembro, são 117 propriedades certificadas no Paraná, conforme mapa abaixo:

FIGURA 50 - PROPRIEDADES CERTIFICADAS COMO LIVRES DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE NO PR EM 2025.



FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar

Programa de Sanidade dos Suínos

A Sanidade dos Suínos estabelece e executa medidas de controle da sanidade do rebanho suíno do Paraná em consonância com o Programa Nacional de Sanidade Suídea - PNSS para as enfermidades dos suínos de interesse e controle oficial.

A Adapar conduz, no âmbito do Programa de Sanidade dos Suínos, ações contínuas de vigilância epidemiológica, fiscalização de abatedouros e transporte, investigação de surtos, capacitação de produtores e orientação técnica para fortalecimento da biosseguridade das granjas - medidas essenciais para proteger uma suinocultura paranaense que reúne cerca de 7 milhões de animais e que, em 2024, registrou cerca de 12,4 milhões de abates (21,5% do total nacional).

Considerando o bom desempenho registrado no 1º trimestre de 2025, quando o IBGE apontou crescimento no abate de suínos no Estado, e supondo que esse ritmo se mantenha ao longo do ano, é razoável estimar que o total de abates no Paraná em 2025 possa situar-se entre 12,5 e 12,7 milhões de suínos - um leve crescimento em relação aos 12,4 milhões abatidos em 2024.

TABELA 39 - QUANTIDADE DE ATIVIDADES RELACIONADAS À DIVISÃO DE SANIDADE DOS SUÍNOS

ANO	Nº DE SUINOS	Nº DE PROPRIEDADES	Nº DE AÇÕES DA ADAPAR
2024	6.809.654	46.822	3.693
2025*	7.003.042	46.913	4.749

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar
NOTA: *Dados apurados até novembro de 2025.

Programa Vigilância e Prevenção de Doenças dos Equídeos

O programa estabelece e executa medidas de prevenção e controle, visando a sanidade do rebanho equídeo (equinos, asininos e muares) do Paraná, em conformidade às normas estabelecidas no Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos.

Em 2024, o programa registrou 4.828 ações. Até novembro de 2025 foram 2.167, incluindo cadastros e vistorias, assegurando o cumprimento das normas sanitárias e promovendo o bem-estar animal.

Programa Sanidade dos Animais Aquáticos

O programa Sanidade dos Animais Aquáticos cadastra os estabelecimentos de criação, implanta e mantem a vigilância e prevenção de doenças nas atividades pesqueira de peixes, crustáceos, répteis hidróbios, anfíbios, moluscos e equinodermos que tenham a finalidade de consumo humano.

O Monitoramento de Moluscos Bivalves Seguros (MoluBiS) consiste em coletas quinzenais de ostras e água para análises microbiológicas, detecção de biotoxinas marinhas e identificação de microalgas, além de uma coleta anual ampliada para medir metais pesados e contaminantes. No Paraná, o programa iniciou em novembro de 2024 em Guaratuba, onde já foram realizadas 26 coletas até novembro de 2025, e expandiu-se em outubro de 2025 para Guaraqueçaba, com coletas nos pontos de Medeiros e Ilha Rasa.

Em 2024, foram realizadas 462 atividades, em 2025 foram realizadas 417 atividades até novembro, incluindo fiscalizações em estabelecimentos de piscicultura e produtores de alevinos, garantindo a saúde dos cultivos aquícolas e contribuindo para a sustentabilidade do setor.

Programa Sanidade dos Caprinos e Ovinos

Para o setor de caprinovinocultura, o programa visa manter a sanidade do rebanho caprino e ovino do estado, as atividades incluem o cadastro e atualização cadastral dos estabelecimentos de criação de caprinos e ovinos, a orientação aos produtores, a vigilância epidemiológica e sanitária nas explorações pecuárias, o atendimento às doenças de notificação obrigatória com as devidas medidas sanitárias e ações de educação em saúde animal.

Em 2024, o programa executou 857 atividades. Em 2025, até novembro, 665 atividades na área, assegurando o controle sanitário e promovendo o desenvolvimento sustentável da atividade.

Programa Comércio de Produtos Veterinários

O programa tem como finalidade promover a regularidade dos estabelecimentos comerciais e dos produtos veterinários comercializados. Ele busca aproximar o setor da Adapar, reforçando a defesa agropecuária e valorizando o papel desses estabelecimentos como ponto de parceria com a comunidade. Dessa forma, consolida-se a importância do comércio no contexto agro social, ao mesmo tempo em que se cria uma base de cooperação para a execução das ações de defesa sanitária animal.

Em 2024, foram fiscalizados 15.497 revendedores de produtos veterinários, enquanto em 2025, até novembro, foram 11.825, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos oferecidos no mercado, fortalecendo a saúde animal e a sustentabilidade da pecuária paranaense. A diferença observada entre os anos pode refletir fatores como reorganização de prioridades de fiscalização, redistribuição de equipes, otimização de rotas, aumento de fiscalizações direcionadas ou ações de educação prévia que reduziram a necessidade de intervenções repetidas. Como os dados de 2025 ainda não representam o ano completo, é possível que o número final se aproxime do registrado em 2024, porém o cenário indica a necessidade de acompanhamento contínuo para assegurar a manutenção do padrão de fiscalização alcançado anteriormente.

Programa Bem-estar Animal

Com foco na proteção animal, a Adapar atua em conjunto a outros órgãos para apuração de denúncias de maus tratos em animais de produção, auxiliando na análise e na caracterização do crime, além disso emite orientações de boas práticas de bem-estar animal por ocasião das fiscalizações de defesa sanitária animal.

Em 2024, foram realizadas 613 ações, incluindo fiscalizações e atendimentos a denúncias de maus-tratos, até novembro de 2025 foram 512, reafirmando o compromisso do estado com a proteção e o bem-estar dos animais. A redução observada no comparativo parcial pode indicar maior eficiência na resolução de casos, diminuição de reincidências, ajustes de priorização ou redistribuição de esforços para outras frentes de vigilância. No entanto, como os dados de 2025 ainda não representam o ano completo, a consolidação final poderá aproximar os resultados entre os dois períodos. Ainda assim, o acompanhamento dessa tendência é importante para assegurar que a capacidade de resposta permaneça adequada e sensível às demandas de proteção animal.

Programa Sanidade Avícola

Na avicultura, o programa Sanidade Avícola tem como finalidade garantir a sanidade avícola por meio de diversas ações integradas. Ele abrange a implementação de protocolos para prevenção, detecção, controle e saneamento de doenças, além do registro e monitoramento de estabelecimentos avícolas com finalidade comercial e de reprodução. Também coordena ações em situações de emergência sanitária, promove eventos técnicos e participação em comitês para harmonizar trabalhos em rede, organiza atividades de vigilância ativa e passiva em aves e oferece treinamentos contínuos aos servidores, assegurando a eficácia das práticas de defesa agropecuária no setor.

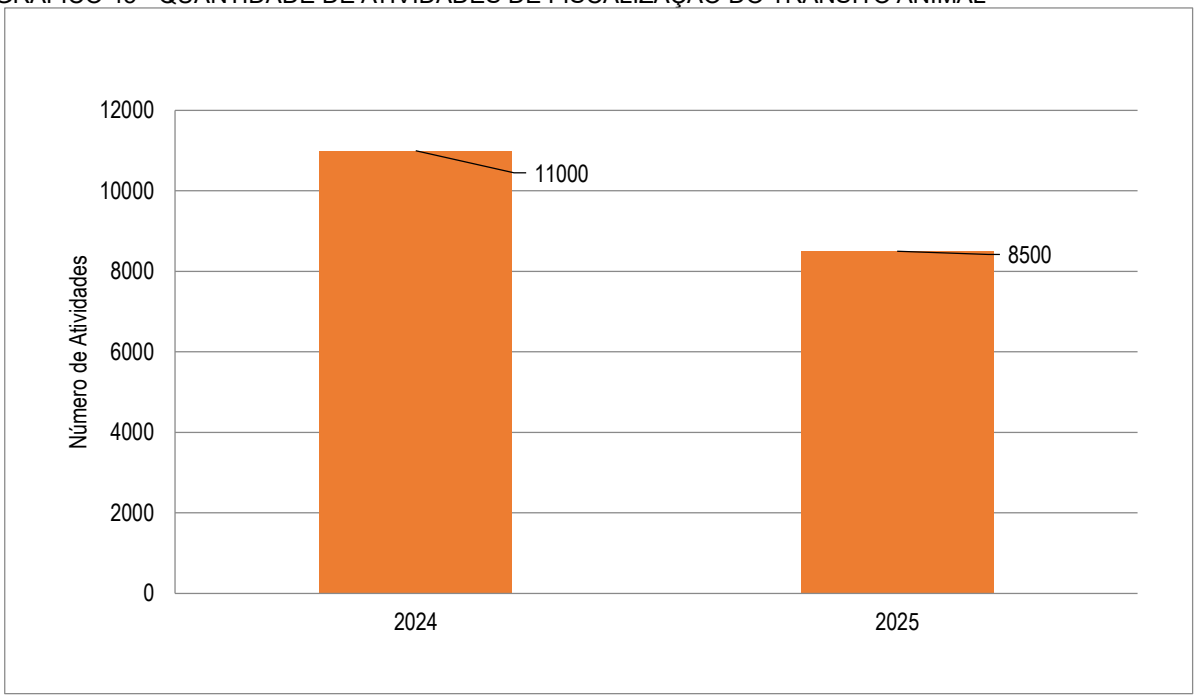
Em 2024, foram realizadas 11.236 ações de fiscalização em propriedades avícolas, enquanto em 2025, até o mês de novembro, foram 17.306 priorizando a sanidade e a biosseguridade, beneficiando tanto a avicultura comercial quanto a familiar. Esse aumento expressivo pode refletir fortalecimento das estratégias de vigilância ativa, ampliação de equipes e operações, maior demanda decorrente do cenário epidemiológico e intensificação de ações preventivas, sobretudo diante dos riscos sanitários emergentes para a avicultura. O crescimento das fiscalizações aponta para um reforço na capacidade de detecção precoce e mitigação de ameaças sanitárias, contribuindo para a manutenção da competitividade do setor e para a segurança da produção de aves no estado.

Programa Trânsito Animal

O programa Trânsito Animal tem por finalidade controlar, fiscalizar e monitorar o trânsito de animais, seus produtos, subprodutos e resíduos com o objetivo de mitigar ou eliminar a difusão de enfermidades no estado do Paraná.

O Programa de Trânsito Animal tem como objetivo controlar, fiscalizar e monitorar o transporte de animais, produtos, subprodutos e resíduos de interesse sanitário, garantindo a rastreabilidade e prevenindo a disseminação de doenças no Paraná. As ações incluem inspeções presenciais em estradas e propriedades, conferência de Guias de Trânsito Animal (GTA), verificação de documentos sanitários, auditorias em estabelecimentos, monitoramento de fluxos de produção e ações conjuntas com forças de segurança. Em 2024, foram realizadas 11.082 atividades de fiscalização e monitoramento, abrangendo desde cargas vivas até produtos de origem animal. Em 2025, até novembro, já foram registradas 8.511 ações, refletindo o esforço contínuo do estado para manter a segurança sanitária e fortalecer a defesa agropecuária. Apesar de se tratar de um dado parcial, observa-se uma redução significativa no volume de ações em 2025 em relação ao ano anterior, o que pode estar associado a fatores como priorização de atividades estratégicas, otimização de rotas e recursos, redistribuição de equipes ou menor demanda operacional em determinadas regiões. Ainda assim, será importante acompanhar o fechamento dos dados anuais e avaliar se essa diferença se mantém, garantindo que a vigilância permaneça robusta e sensível na proteção da cadeia produtiva.

GRÁFICO 45 - QUANTIDADE DE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO ANIMAL



FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar
NOTA: *Dados apurados até novembro de 2025.

INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL

Registro de Estabelecimentos

O Registro de Estabelecimentos Industriais de Produtos de Origem Animal realizou em 2024, 179 análises de projetos e 93 vistorias técnicas, em 2025, até novembro, foram 173 análises de projetos e 100 vistorias técnicas, garantindo a conformidade das instalações e permitindo o retorno das atividades em unidades produtivas.

Registro de Produtos

O registro no órgão competente de todos os produtos de origem animal transformados em alimento humano é obrigatório. Em 2024, foram realizadas 312 análises e 178 auditorias, enquanto até novembro de 2025 foram 121 análises e 246 auditorias. A demanda de mercado ocasiona em variação de solicitações pelos estabelecimentos, fato que demonstra a diferença entre os anos de 2024 e 2025. As auditorias asseguram a qualidade, segurança e rastreabilidade dos produtos de origem animal, além de fomentar a competitividade no mercado agroindustrial.

Inspeção em Indústrias de Produtos de Origem Animal

No campo da fiscalização industrial, a inspeção das empresas de produtos de origem animal está sob chancela do Serviço de Inspeção do Paraná, visando a qualidade e inocuidade dos alimentos ali fabricados. Em 2024, foram realizadas 537 fiscalizações em indústrias que processam carnes, leite, ovos e produtos apícolas, enquanto em 2025 foram 1443 fiscalizações realizadas até novembro, reforçando a qualidade dos alimentos e a saúde pública.

TABELA 40 - QUANTIDADE DE INSPEÇÕES EM INDÚSTRIAS

ANO	Nº DE INSPEÇÕES EM INDÚSTRIAS
2024	537
2025	1443
VARIAÇÃO	906

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até novembro de 2025.

O aumento expressivo de fiscalizações em 2025 se deve ao fato do aumento do número atividades de fiscalização nos estabelecimentos sob chancela do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SIP/POA, como por exemplo a coletas de amostras de produtos para verificação da qualidade e da conformidade dos produtos, visando reforçar segurança sanitária dos alimentos ofertados a população paranaense.

Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar (SUSAF)

O SUSAF - Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte avançou significativamente, com 160 municípios aderidos em 2024 e mais 39 até novembro de 2025, totalizando 199 municípios aderidos ao SUSAF/PR. Este sistema fortaleceu a autonomia municipal na inspeção de produtos de origem animal, impulsionando a economia local e ampliando a segurança alimentar.

TABELA 41 - QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ADERIDOS AO SUSAF

ANO	Nº DE MUNICÍPIOS ADERIDOS
2024	160
2025	199
VARIAÇÃO	39

FONTE: Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar.
NOTA: *Dados apurados até novembro de 2025.

Autocontroles das Indústrias

O Programa Autocontrole das Indústrias objetiva verificar a execução e a manutenção das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e dos programas de autocontroles dos estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção do Paraná. Em 2024, foram realizadas 938 análises em 384 indústrias, enquanto até novembro de 2025 foram 1.146 análises em 342 indústrias, assegurando o cumprimento das normas de qualidade e segurança alimentar e promovendo a competitividade das indústrias paranaenses no mercado.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO MARCOS ENRIETTI - CDME

O Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti - CDME, atua no suporte às atividades de Defesa Agropecuária, em atendimento às demandas sanitárias e fitossanitárias quanto a análises laboratoriais para cumprimento de Programas Oficiais e garantia sanitária da produção comercial. No ano de 2025, foram realizados aproximadamente 50.000 exames diagnósticos, sendo que houve o atendimento de 100% da demanda de Defesa Agropecuária, assim como no ano de 2024, no qual os exames também foram atendidos em sua totalidade.

Para o presente exercício, a previsão de realização de investimentos em mobiliário e equipamentos para o laboratório é de aproximadamente R$ 1.000.000,00.

Em que pese a acreditação junto ao Inmetro de ensaios diagnósticos e manutenção do escopo de acreditação junto ao Inmetro perante a norma ABNT NBR ISO 17.025/2017, obteve-se 27 ensaios diagnósticos de Saúde Animal e 28 de Sanidade Vegetal acreditados.

Manutenção do Credenciamento junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), totalizando 21 ensaios diagnósticos de Saúde Animal e 36 de Sanidade Vegetal credenciados, além também a conclusão de auditoria de diagnósticos fitossanitários com sucesso.

Ainda, durante o ano de 2025, houve o desenvolvimento da área de Biologia Molecular, com a disponibilização de novos ensaios, utilizando métodos mais modernos como PCR (Polymerase Chain Reaction) e PCR em Tempo Real.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ - IAPAR - EMATER

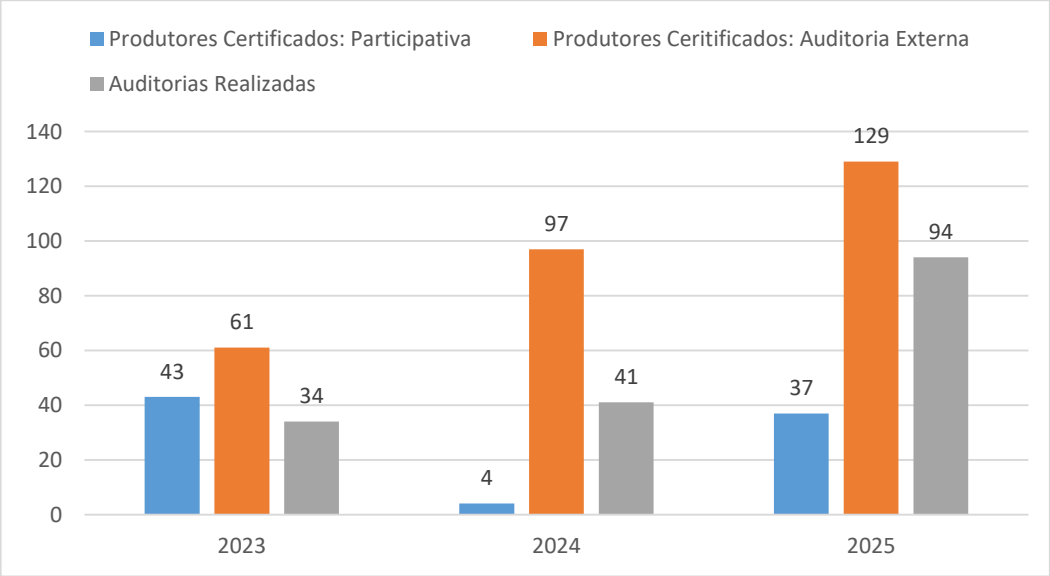
Em 2025, estavam em execução no IDR 151 programas, projetos e ações, voltados a pesquisa e a assistência técnica e extensão rural, todos com o foco em aumentar a competitividade, inclusão social e sustentabilidade no campo.

Para alcançar o objetivo de ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas à população paranaense, em 2025, diversos programas, projetos e ações foram executados:

Programa Paraná Mais Orgânico

O Programa Paraná Mais Orgânico ofereceu assistência técnica gratuita, orientando e certificando a produção de alimentos orgânicos. Para facilitar a comercialização, agricultores familiares utilizaram um aplicativo de mensagens (WhatsApp).

GRÁFICO 46 - PRODUTOS CERTIFICADOS E AUDITORIAS REALIZADAS PELO PROGRAMA PARANÁ MAIS ORGÂNICO



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

Os dados apresentados demonstram um avanço consistente nas ações de certificação e auditoria voltadas ao fortalecimento da produção orgânica no Estado.

Em relação ao número de produtores certificados, nota-se que a modalidade participativa apresentou variação significativa entre os anos, com 43 certificações em 2023, redução para 4 em 2024 e aumento expressivo para 37 até a novembro de 2025. Já na auditoria externa, o crescimento é contínuo, passando de 61 certificações em 2023 para 97 em 2024, alcançando 129 em 2025, o que evidencia maior adesão e consolidação do sistema ao longo do período.

Quanto ao número de auditorias realizadas após a adequação das propriedades ao sistema orgânico, os dados demonstram evolução positiva, resultando em 34 auditorias em 2023, 41 em 2024 e 94 em 2025.

De forma geral, os indicadores apontam para um cenário de expansão das certificações e reforço das ações de auditoria, fortalecendo a credibilidade do sistema orgânico e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da produção rural paranaense.

Setor de Sementes

O IDR-Paraná possui um Setor de Propagação Vegetal que garante a produção das sementes de categoria superior das cultivares lançadas pelo instituto. As sementes são produzidas em Estações de Pesquisa do IDR, com destaque para Irati, Ponta Grossa, Cambará, Londrina e Palotina e o beneficiamento é realizado em três Unidades de Beneficiamento de Sementes localizadas em Londrina, Ponta Grossa e Palotina.

No ano de 2023, o IDR-Paraná produziu 445 toneladas de sementes de categoria superior (genética e básica), abrangendo cerca de 57 cultivares de 20 espécies diferentes. As espécies com maior volume de produção incluem a aveia (205,1 t), o trigo (69,3 t), o feijão (69,1 t) e o triticale (32,3 t), que juntas representaram aproximadamente 84% do total. No que diz respeito aos cultivares de cítricos, a produção no ano de 2023 foi de 237 kg de sementes e de 1.950 borbulhas.

No ano de 2024 o IDR-Paraná produziu 332 toneladas de sementes de categoria superior (genética e básica), abrangendo cerca de 52 cultivares de 20 espécies diferentes. As espécies com maior volume de produção incluem a aveia (132,9 t), o feijão (50,8 t), o trigo (44,2 t) e o triticale (42,8 t), que juntas representam aproximadamente 81% do total. No que diz respeito aos cultivares de cítricos, a produção no ano de 2023 foi de 78 kg de sementes e de 6.600 borbulhas.

No ano de 2025 o IDR-Paraná produziu 556 toneladas de sementes de categoria superior (genética e básica), abrangendo 55 cultivares de 20 espécies diferentes. As espécies com maior volume de produção incluem a aveia (213,4 t), o feijão (94,7 t), trigo (58,1 t) e triticale (43,7 t), que juntas representam aproximadamente 73% do total. No que diz respeito aos cultivares de cítricos, a produção no ano de 2025 foi de 207 kg de sementes e de 1.000 borbulhas.

Outras espécies produzidas pelo Setor de Propagação Vegetal: arroz, aveia, aveia preta, canola, cártamo, centeio, guandu forrageiro, nabo forrageiro, tremoço azul, tremoço branco, mourisco, café, maracujá, soja, milheto, crotalária, mucuna.

QUADRO 32 - PRODUTOS DO SETOR DE PROPAGAÇÃO VEGETAL

CATEGORIA	UNIDADE	2023	2024	2025
Total de Sementes Superiores (Genética e Básica)	Toneladas	445	332	556
Número de Cultivares	Unidades	57	52	55
Número de Espécies	Unidades	20	20	20
Produção por Espécie (Maiores Volumes)				
Aveia	Toneladas	205,1	132,9	213,4
Trigo	Toneladas	69,3	44,2	58,1
Feijão	Toneladas	69,1	50,8	94,7
Triticale	Toneladas	32,3	42,8	43,7
Representatividade das 4 Maiores	% do Total	84%	81%	73%
Cultivares de Cítricos				
Sementes	Quilogramas (kg)	237	78	207
Borbulhas	Unidades	1.950	6.600	1.000

FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

Programa Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação - NAPI

Em 2024, os programas NAPI Enfezamento do Milho e NAPI Inova-Vitis foram coordenados com foco na resolução de problemas fitossanitários e no desenvolvimento sustentável da produção de uvas. Além disso, a pesquisa em Produção Sustentável de Grãos resultou na elaboração de um protocolo para a produção de feijão orgânico.

Os avanços consolidados em 2025 no âmbito da pesquisa científica em viticultura refletem a maturidade das ações estruturadas no ano anterior. No eixo de infraestrutura, concluiu-se a implantação do sistema de cultivo protegido sustentável em Marialva (PR), criando condições adequadas para experimentação, manejo e avaliação de cultivares em ambiente controlado. No campo fitossanitário, foram estabelecidas metodologias de análises moleculares que permitiram confirmar a presença do Enrolamento da folha da videira (GLRaV3) e do GRSPaV nas lavouras estudadas, fortalecendo a capacidade diagnóstica e o monitoramento de viroses na região.

A produção científica apresentou resultados relevantes. No tema antracnose, foi defendida a dissertação de mestrado de Paulo R. Cionek, que identificou redução da sensibilidade do patógeno a fungicidas sintéticos e destacou agentes biológicos com potencial para o biocontrole, suprindo uma lacuna até então existente na literatura nacional. Também foram defendidas duas dissertações relacionadas ao desempenho produtivo e ao potencial enológico de videiras finas na Região Metropolitana de Curitiba, bem como ao perfil químico de uvas portuguesas. Complementarmente, foram publicados dois artigos científicos em periódico internacional sobre produção e perfil aromático de vinhos de cultivares finas, além do envio para publicação de artigo referente à análise sensorial de sucos de oito cultivares.

As ações de extensão e integração envolveram participação na Semana dos NAPIs, palestras voltadas a produtores rurais em Marialva sobre viroses e a promoção de workshops, como o evento "Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação para uma Viticultura Sustentável", voltado à coordenação das próximas etapas da pesquisa. De forma sintética, 2024 representou o período de estruturação das bases científicas e operacionais, enquanto 2025 consagrou a obtenção de resultados robustos sobre controle biológico da antracnose, confirmação de viroses e qualificação de uvas e vinhos, reforçando a construção de uma viticultura sustentável no Paraná.

TABELA 42 - DADOS DO PROGRAMA NOVOS ARRANJOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO - NAPI

DADOS	2023	2024	2025	TOTAL
Número de ICTs	23	23	23	-
Valor	3.909.475	3.909.475	3.909.475	-
Mesorregiões Estado	10	10	10	30
Subprojetos	12	12	12	36
Bolsas	32	32	32	96
Eventos: Dias de campo/feiras/palestras	10	14	12	36
Público	1000	1500	900	3400
Defesas Mestrado	-	2	1	3
Boletim técnico	1	1	-	2
Artigos científicos	1	2	1	4
Resumos científicos	10	8	20	38
Seminário Nacional de Milho Safrinha	-	-	1	1

FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

A perspectiva é que a rede deva ser renovada por mais 3 anos (2026 a 2029). As tratativas da renovação estão em curso.

A Rede Complexo de Enfezamento do Milho (Rede CEM), instituída em 2023, responde diretamente às demandas do setor agrícola diante dos prejuízos decorrentes dos enfezamentos e viroses transmitidos pela cigarrinha-do-milho (Dalbulus maidis). A iniciativa envolve Fundação Araucária, Sistema FAEP/SENAR, IDR-Paraná, Embrapa Milho e Sorgo, UEL, UEM, Unicesumar, UENP, Unicentro, UEPG, UTFPR e as cooperativas Cocamar, Integrada, Coamo e Copacol, configurando amplo arranjo de cooperação institucional.

A Rede foi estruturada em três eixos prioritários - monitoramento do inseto e das doenças, teste de cultivares tolerantes e controle químico e biológico - que sustentam um esforço estadual de integração de informações e sistematização de resultados para subsidiar critérios técnicos de manejo do complexo de enfezamentos no Paraná. Composta por 12 projetos e investimento total de R$ 4 milhões, a Rede já apresenta entregas expressivas. Contribuiu diretamente para a elaboração da Portaria ADAPAR nº 133/2023, que estabelece medidas fitossanitárias para o manejo de plantas voluntárias de milho como ação complementar ao controle do complexo.

Os testes de cultivares realizados no âmbito da Rede orientam cooperativas e produtores na escolha dos materiais mais adequados ao plantio no estado, gerando dados que são prontamente incorporados ao sistema produtivo. O complexo de enfezamento encontra-se hoje em nível aceitável de controle, resultado que reflete a efetividade do esforço conjunto. A Rede é considerada um caso de êxito, sendo um dos poucos NAPIs da Fundação Araucária que mobiliza,

de forma plena, as quatro hélices: governo, instituições públicas de pesquisa, iniciativa privada (especialmente cooperativas) e sociedade civil representada pelos agricultores.

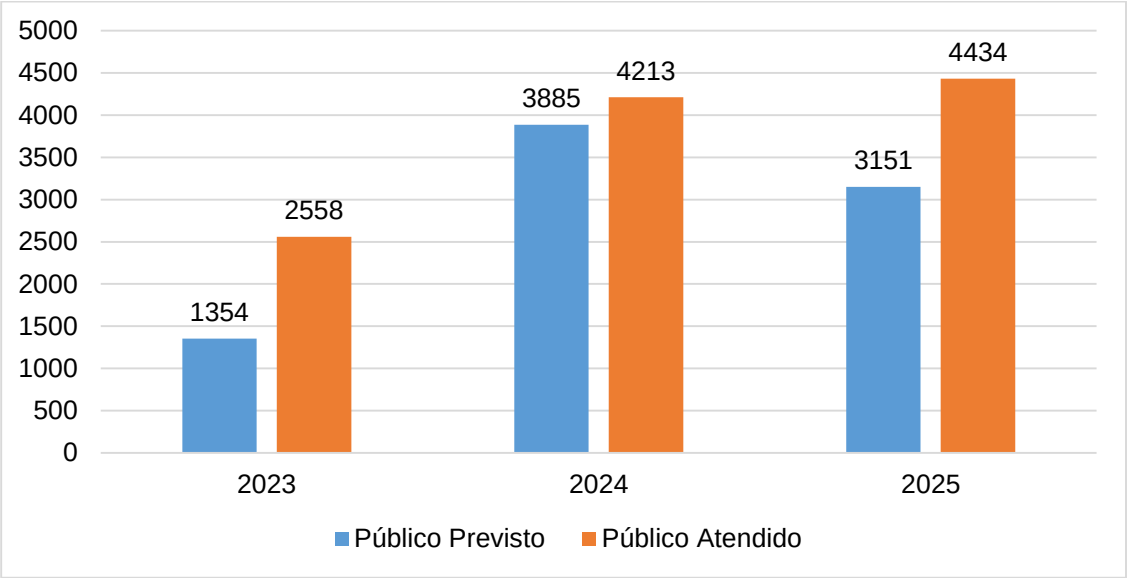
Programa Recursos Naturais e Sustentabilidade

Para o objetivo de promover o uso sustentável dos recursos naturais nas atividades agropecuárias, em 2024 foram realizados 12 projetos no Programa Recursos Naturais e Sustentabilidade. Essas iniciativas envolveram pesquisas em manejo e conservação do solo e água, erosão, agrometeorologia, irrigação, rotação de culturas, microbiologia e fertilidade do solo. Outros programas reforçaram essas diretrizes, com destaque para sistemas integrados de produção agropecuária, agroecologia e controle biológico.

Em 2023, estava previsto o atendimento de 1.354 pessoas, tendo sido alcançado o total de 2.558 atendimentos, o que representa um resultado 108% superior à meta estabelecida. No exercício de 2024, a previsão era de 3.885 atendimentos, sendo efetivamente registrados 4.213, correspondendo a um desempenho 21% acima do previsto. Por fim, em 2025, ainda que a meta tenha sido ajustada para 3.151 atendimentos, o projeto atingiu 4.434 pessoas, superando a previsão em aproximadamente 51%, tais resultados mostram-se positivos, especialmente considerando que novos atendimentos continuam sendo registrados em 2025.

O gráfico que se segue apresenta a distribuição do público atendido por ação no Projeto Recursos Naturais e Sustentabilidade, entre os anos de 2023 e 2025, considerando três ações principais de atuação: Adequação de Estradas Rurais, Manejo de Resíduos e Dejetos da Produção, e Proteção e Recuperação Ambiental.

GRÁFICO 47 - PÚBLICO ATENDIDO - PROJETO RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

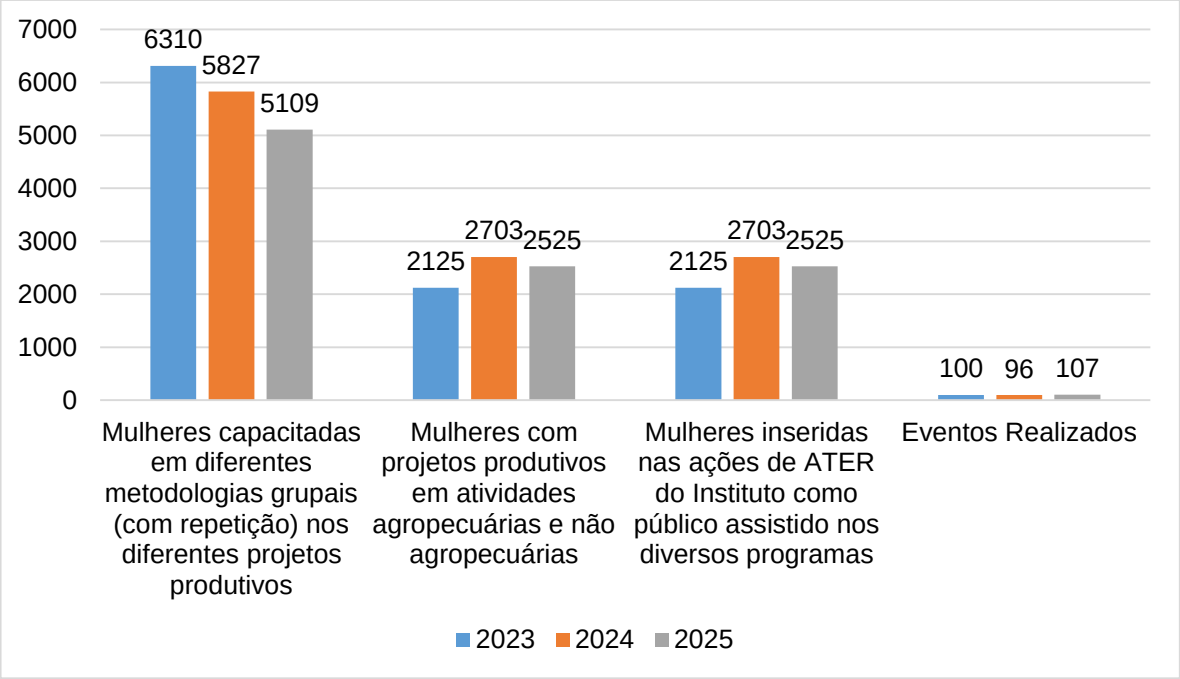
As ações de Proteção e Recuperação Ambiental e Adequação de Estradas Rurais se consolidaram como as mais expressivas dentro do projeto, tanto em abrangência quanto em evolução ao longo dos anos.

Plano Estadual dos direitos das Mulheres 2022-2025

Em conformidade com o disposto no Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022–2025, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná assumiu o compromisso de implementar ações voltadas ao fortalecimento do protagonismo e da autonomia econômica feminina, com o objetivo de aprimorar as condições de renda e ampliar a inclusão produtiva das mulheres no meio rural.

No conjunto dessas iniciativas, merecem destaque a capacitação de mulheres nos sistemas de produção familiar existentes, promoção de novos negócios em atividades agrícolas e não agrícolas, inserção das mulheres nos programas de assistência técnica e extensão rural e organização dos eventos que oportunizem a comercialização da economia feminina.

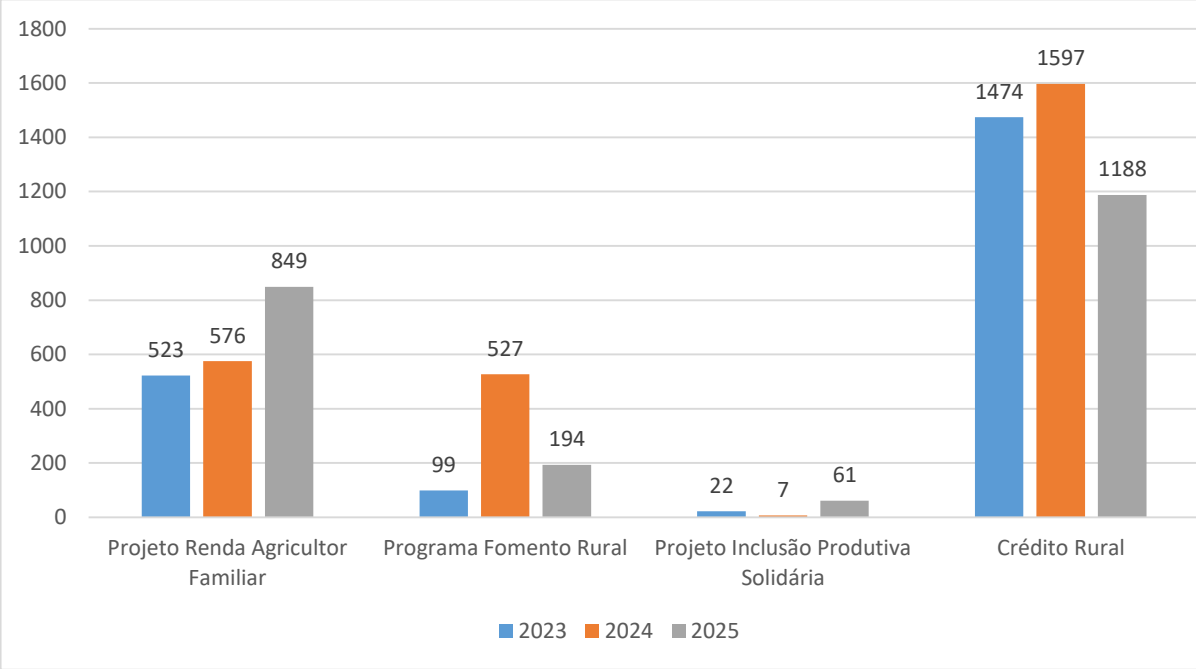
GRÁFICO 48 - ACOMPANHAMENTO DA INSERÇÃO FEMININA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO E ATER NO IDR – PARANÁ



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

Outra ação de igual importância consiste na promoção da inclusão de mulheres rurais nos programas de inclusão social, tais como o Projeto Renda Agricultor, o Programa de Fomento às Atividades Rurais, o Pró-Rural, o Crédito Rural, entre outros instrumentos voltados à geração de renda, ao fortalecimento da agricultura familiar e à ampliação das oportunidades produtivas no meio rural.

GRÁFICO 49 - MULHERES INCLUÍDAS NOS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL NO IDR - PARANÁ (2023 - 2025)



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

No período de 2023 a 2025, foram executadas três propostas de compra na modalidade Compra com Doação Simultânea do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), duas das quais referentes ao PAA Indígena. Ao todo, 323 mulheres participaram como produtoras fornecedoras de alimentos.

Outrossim, registra-se o início da concessão do Crédito Instalação - Fomento Mulher em 2025, contemplando 352 projetos de crédito realizados voltados a mulheres assentadas.

Em 2023 o IDR-Paraná organizou a formação de seis grupos dedicados ao desenvolvimento de projetos coletivos produtivos no escopo do Projeto Inclusão Produtiva Solidária. A ação teve continuidade em 2024, resultando na organização de mais três grupos. Por fim, em 2025, o feito de 16 grupos foi alcançado, totalizando a participação de 895 mulheres no Projeto Sementes do Bem Viver.

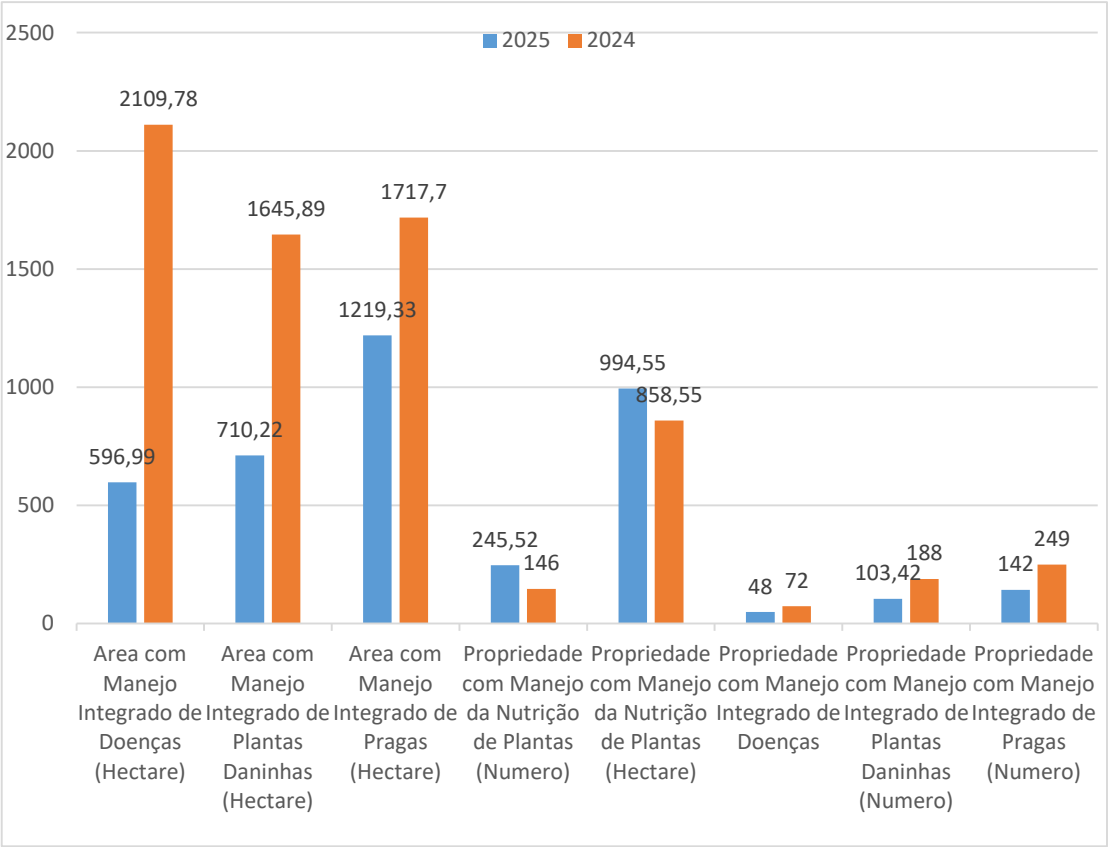
Quanto ao número de mulheres inseridas em organizações (cooperativismo e associativismo), o IDR-Paraná registrou a execução de 193 atendimentos a mulheres em 2023, 135 em 2024 e 92 até dezembro de 2025.

Projeto Grão Sustentável

Já o Projeto Grão Sustentável promove a racionalização do uso de insumos e o manejo integrado de pragas, beneficiando agricultores.

A seguir apresenta-se duas vertentes principais do projeto sob exame: Boas Práticas de Manejo das Plantas Cultivadas e Manejo Integrado de Solos e Água, considerando os anos de 2024 e 2025.

GRÁFICO 50 - GRÃOS SUSTENTÁVEIS: BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DAS PLANTAS CULTIVADAS

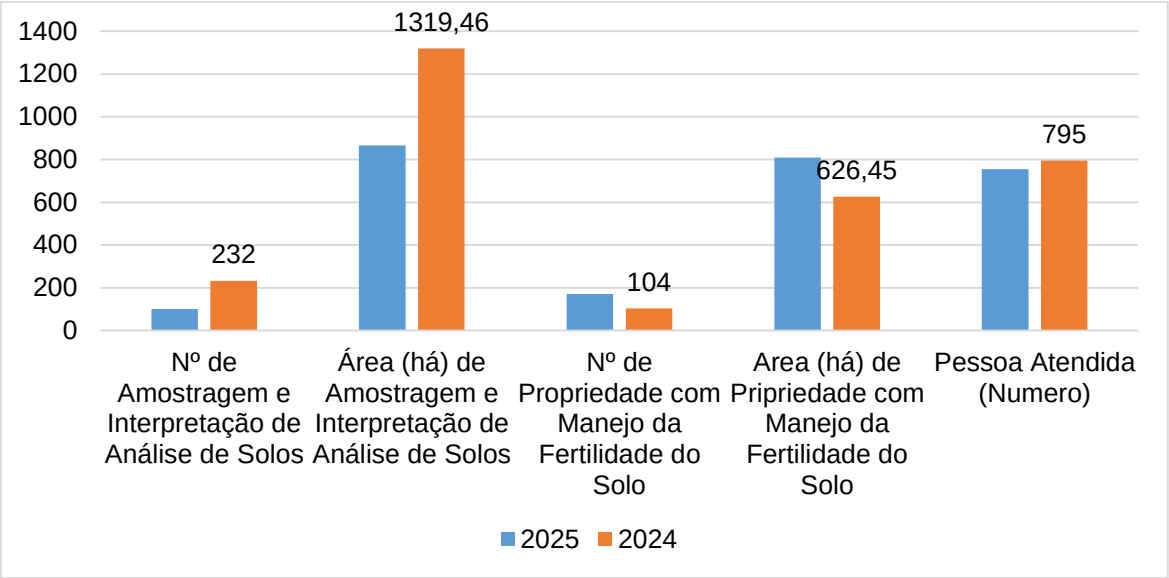


FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural

NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

Os dados comparativos entre 2024 e 2025 indicam mudanças relevantes tanto na área quanto no número de propriedades com manejo integrado. Observa-se uma redução expressiva da área com manejo integrado de doenças, que passou de 2.109,78 ha em 2024 para 596,99 ha em 2025, assim como da área com manejo integrado de plantas daninhas, que caiu de 1.645,89 ha para 710,22 ha. A área com manejo integrado de pragas também apresentou diminuição, de 1.717,70 ha em 2024 para 1.219,33 ha em 2025. Em contrapartida, houve aumento no número de propriedades com manejo da nutrição de plantas, de 146 para 245,52, e crescimento da área associada a esse manejo, que passou de 858,55 ha para 994,55 ha. Nota-se ainda redução no número de propriedades com manejo integrado de doenças (72 para 48), enquanto houve aumento no número de propriedades com manejo integrado de plantas daninhas (188 para 103,42 - observando-se diferença de escala) e de pragas (249 para 142). De forma geral, os números sugerem uma retração das áreas manejadas em 2025, acompanhada por uma reorganização e maior concentração das práticas em determinadas propriedades, especialmente no manejo da nutrição de plantas.

GRÁFICO 51 - GRÃOS SUSTENTÁVEIS: MANEJO INTEGRADO DE SOLOS E ÁGUA



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

Em 2025, os dados apontam para valores inferiores em relação ao ano anterior; contudo, ressalta-se que o exercício ainda não foi encerrado e os dados refletem até o mês de novembro, de modo que parte das ações se encontra em andamento. Assim, é provável que o rendimento final de 2025 se aproxime dos níveis observados em 2024, mantendo a tendência positiva de consolidação das boas práticas implantadas.

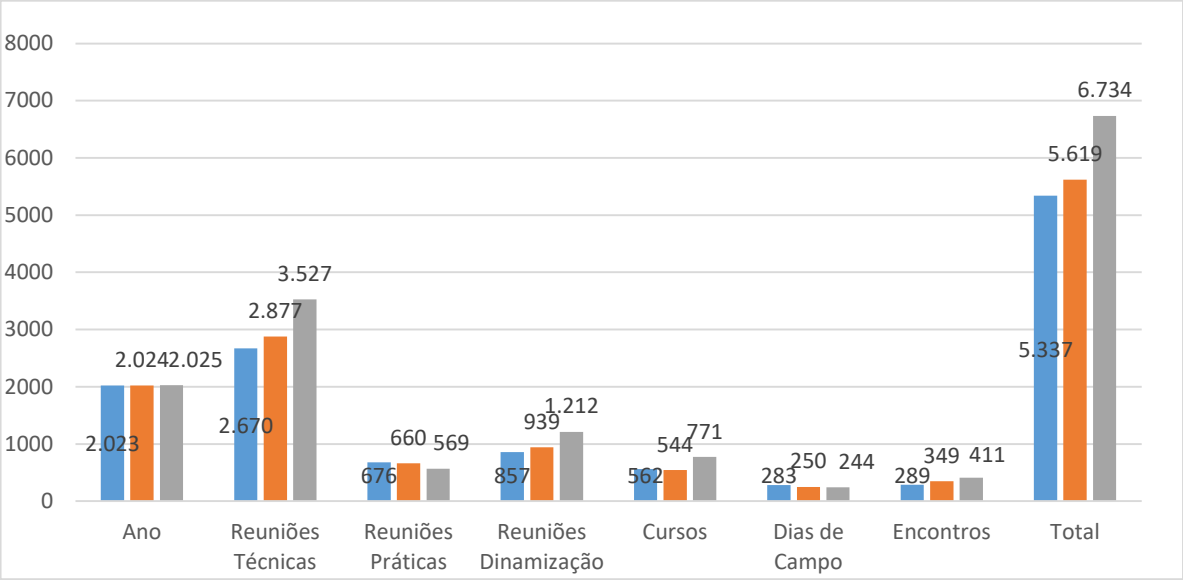
Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER

Com o objetivo de ampliar a rentabilidade e a competitividade da agricultura familiar por meio da ATER, em 2025 foram realizados aproximadamente 221 mil atendimentos voltados à categoria agricultor familiar. Esse total compreendeu cerca de 86,8 mil visitas a propriedades, 75,4 mil atendimentos em escritórios, 35,7 mil assistências técnicas remotas e 23,1 mil atendimentos vinculados a projetos, evidenciando a diversidade de modalidades de apoio técnico oferecidas. Ao longo do ano, foram atendidos aproximadamente 75,5 mil agricultores familiares, considerando que um mesmo agricultor pode receber mais de um atendimento, com foco na elevação da produtividade, no aprimoramento das condições de produção e no fortalecimento da gestão das propriedades. Esses resultados reforçam a relevância da atuação contínua da assistência técnica e extensão rural no desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.

A seguir temos o comparativo ano a ano segmentado por categoria.

Atendimentos Coletivos (reuniões técnicas, práticas, dinamização, cursos, dias de campo e encontros)

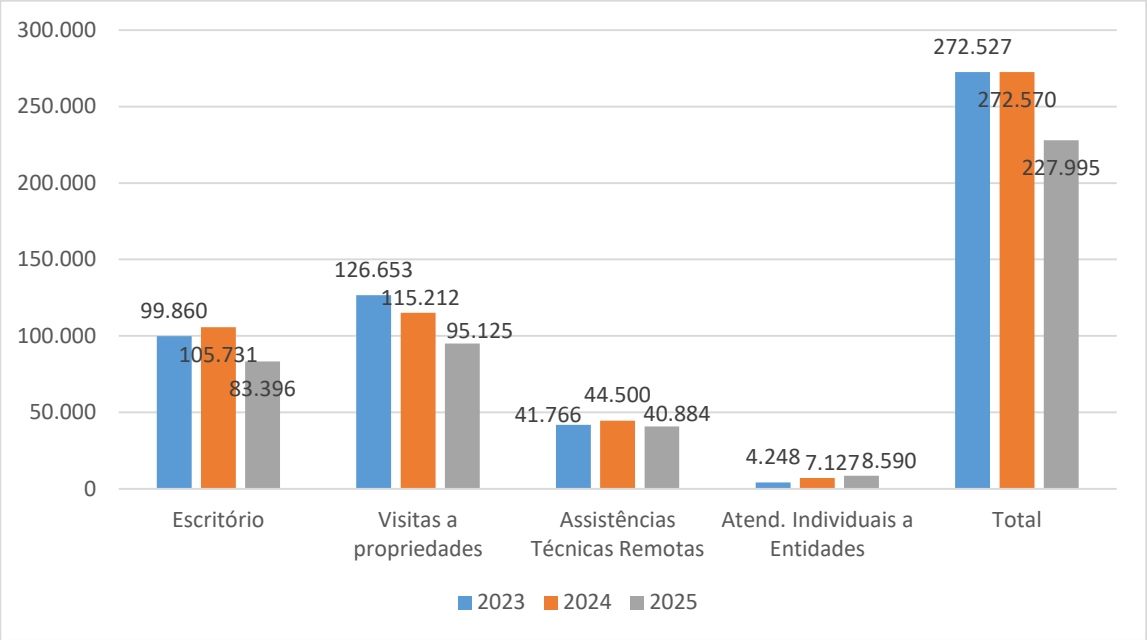
GRÁFICO 52 - ATENDIMENTOS COLETIVOS (PÚBLICO GERAL)



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

O gráfico evidencia a evolução positiva dos atendimentos coletivos ao longo do período de 2023 a 2025, com crescimento consistente tanto nas modalidades quanto no total de ações realizadas. Observa-se aumento expressivo nas reuniões técnicas, que passaram de 2.670 em 2023 para 3.527 em 2025, consolidando-se como a principal forma de atendimento coletivo. As reuniões de dinamização também apresentaram crescimento relevante, saltando de 857 para 1.212 no mesmo período, indicando maior ênfase em atividades participativas e de mobilização. Em contrapartida, as reuniões práticas mostraram leve redução entre 2023 e 2025, enquanto os cursos tiveram queda em 2024, seguida de forte recuperação em 2025. Os dias de campo mantiveram relativa estabilidade, com pequena redução ao longo dos anos, ao passo que os encontros apresentaram tendência de crescimento contínuo. Como resultado desse conjunto de ações, o total de atendimentos coletivos aumentou de 5.337 em 2023 para 6.734 em 2025, demonstrando a ampliação do alcance das atividades de capacitação, troca de conhecimento e fortalecimento das ações de ATER.

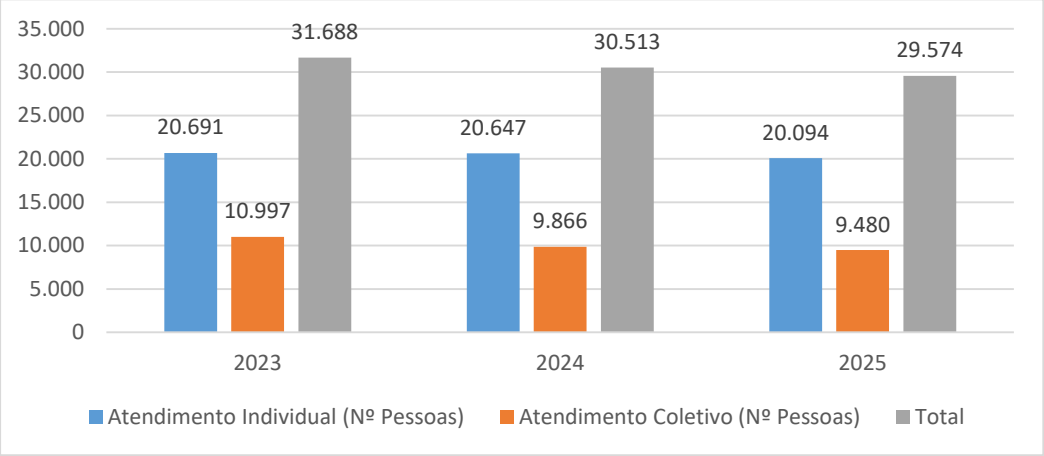
GRÁFICO 53 - ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS POR MODALIDADE (PÚBLICO GERAL)



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

O gráfico apresenta a evolução dos atendimentos individuais por modalidade entre 2023 e 2025, evidenciando uma redução gradual no volume total de atendimentos ao longo do período. O total passou de 272.527 atendimentos em 2023 para 272.570 em 2024, mantendo-se praticamente estável, e recuou para 227.995 em 2025. Em todas as modalidades observa-se queda em 2025, com destaque para os atendimentos em escritório, que diminuíram de 105.731 em 2024 para 83.396 em 2025, e para as visitas a propriedades, que caíram de 115.212 para 95.125 no mesmo intervalo. As assistências técnicas remotas também apresentaram redução, após crescimento em 2024, enquanto os atendimentos individuais a entidades seguiram tendência oposta, com aumento contínuo ao longo dos três anos, alcançando 8.590 em 2025. De forma geral, o gráfico indica uma reorganização das estratégias de atendimento individual, com diminuição do volume total, mas ampliação relativa das ações voltadas a entidades, possivelmente refletindo maior foco em articulações institucionais e ações coletivas indiretas.

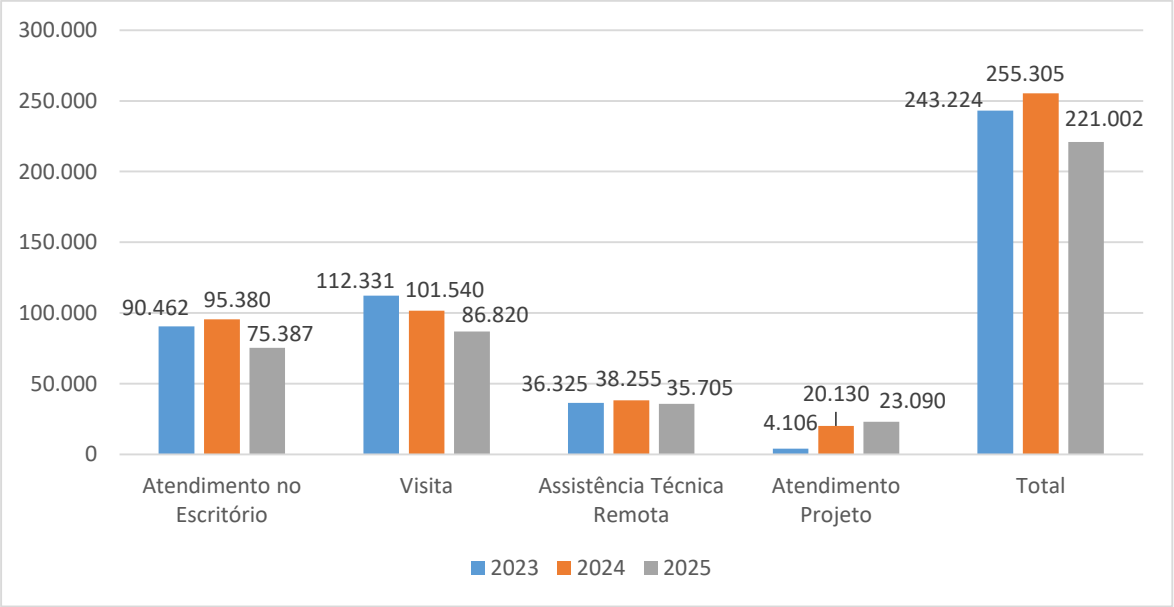
GRÁFICO 54 - PÚBLICO ASSISTIDO (PÚBLICO GERAL)



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

O gráfico demonstra a evolução do público assistido entre 2023 e 2025, considerando os atendimentos individuais, coletivos e o total de pessoas atendidas. Observa-se que o número de pessoas atendidas de forma individual manteve relativa estabilidade ao longo do período, com leve redução de 20.691 em 2023 para 20.094 em 2025. Já os atendimentos coletivos apresentaram queda mais acentuada, passando de 10.997 pessoas em 2023 para 9.480 em 2025. Como reflexo dessas variações, o total de público assistido diminuiu gradualmente, de 31.688 pessoas em 2023 para 30.513 em 2024 e 29.574 em 2025. De modo geral, os dados indicam uma retração moderada no alcance do público atendido, especialmente nas ações coletivas, mantendo-se, contudo, um volume significativo de atendimentos individuais ao longo dos três anos.

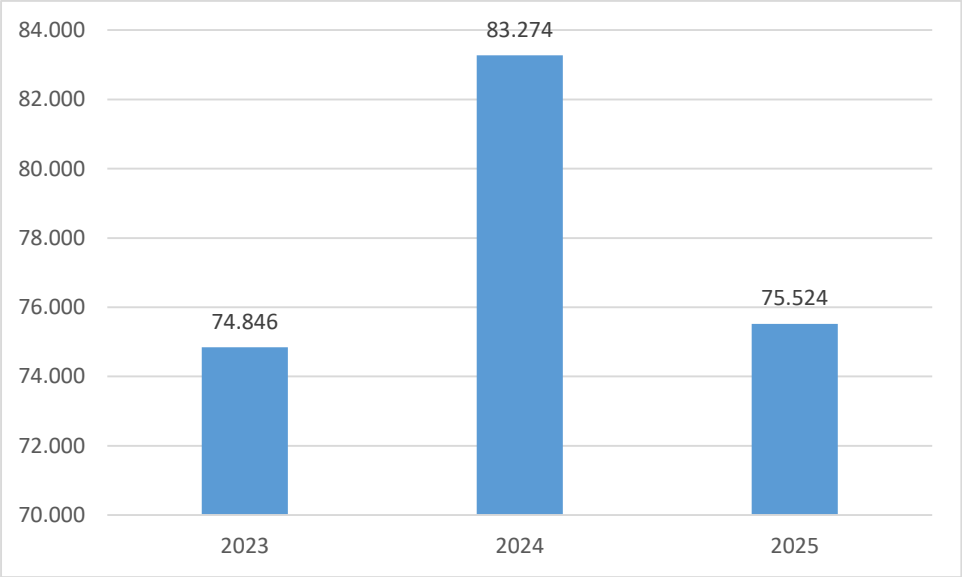
GRÁFICO 55 - ATENDIMENTOS (PODENDO HAVER MAIS DE UM ATENDIMENTO A UM MESMO AGRICULTOR)



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

O gráfico detalha a evolução dos atendimentos entre 2023 e 2025, revelando que o volume total atingiu o ápice em 2024 antes de sofrer uma queda no ano seguinte. Nota-se um declínio contínuo nas visitas presenciais e uma retração recente nos atendimentos de escritório, enquanto a assistência remota permanece estável. O destaque positivo é o crescimento expressivo da categoria de projeto, que saltou de patamares mínimos para um nível consolidado. Essa transição sugere uma mudança de perfil nos serviços, priorizando demandas estruturadas em detrimento das interações físicas tradicionais.

GRÁFICO 56 - AGRICULTORES FAMILIARES ATENDIDOS



FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

O gráfico apresenta o número de agricultores familiares atendidos entre 2023 e 2025, evidenciando uma oscilação no período. Em 2023, foram registrados 74.846 atendimentos, valor que subiu consideravelmente para 83.274 em 2024, representando o pico da série. No entanto, os dados de 2025 indicam uma redução para 75.524, retornando a um patamar próximo ao inicial. Essa variação demonstra que, após um crescimento expressivo no segundo ano, houve uma retração que estabilizou o alcance do serviço.

Aplicativos

Em 2024, foram lançados os aplicativos "Geada Paraná", que informa sobre riscos de geada, e "IDR Orgânico", que orienta sobre a certificação de produtos orgânicos.

Em 2025 o IDR lançou o aplicativo IDR MIP Feijão para smartphones, disponível na App Store e no Google Play. O app oferece parâmetros para monitorar infestações e orientar o uso de inseticidas. A ferramenta foi criada a partir de solicitações de técnicos e produtores, que enfrentavam dificuldades para decidir com segurança sobre o controle de pragas no feijão.

Projetado e desenvolvido pela equipe técnica do IDR-Paraná, o aplicativo permite cadastrar vários talhões (inclusive de diferentes propriedades), orienta a coleta de amostras nas lavouras, avalia

a necessidade de controle e apresenta uma lista de inseticidas registrados na Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar).

Merenda Escolar

Em parceria com o FUNDEPAR, em 2024 foram distribuídas 16.867 toneladas de merenda escolar para 1 milhão de estudantes em 2,1 mil estabelecimentos de ensino de 399 municípios. Em 2025, foram aproximadamente 18 toneladas distribuídas em 2.100 estabelecimentos de ensino.

QUADRO 33 - NÚMEROS DO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR

INDICADORES	PERÍODO DE REFERÊNCIA		
	2023	2024	2025
Total de merenda distribuída (t)	14,17	16,85	18,07
Número de estabelecimentos de ensino	2.100	2.100	2.100
Número de estudantes beneficiados	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de municípios contemplados	399	399	399

FONTE: Instituto de Desenvolvimento Rural
NOTA: Dados apurados até novembro de 2025.

Nos 3 anos analisados não houve aumento de estabelecimentos e nem de quantidade de alunos atendidos na entrega da merenda. No entanto, houve um significativo aumento na quantidade de gêneros alimentícios entregues. Isso se deve ao fato de o Estado ter aumentado, em muito, a carga horária de aulas, com a adoção de regime integral em muitas escolas.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ - CEASA/PR

Com relação ao objetivo de ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas para a população paranaense, foram executados, no CEASA, os seguintes programas, projetos e ações:

Programa CEASA Paraná Banco de Alimentos

O Programa CEASA Paraná Banco de Alimentos foi criado para minimizar os efeitos da fome e combater o desperdício de alimentos, garantindo que mais pessoas tivessem acesso a alimentos básicos e de qualidade, em quantidade suficiente para uma alimentação saudável e equilibrada. As ações desenvolvidas pelo Banco de Alimentos contribuíram para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada, alinhando-se aos objetivos da CEASA/PR e apoiando o Governo Estadual na promoção da segurança alimentar e nutricional, além de fortalecer hábitos alimentares saudáveis na população.

Em 2024, o programa atendeu 1,5 milhão de pessoas, beneficiou 340 entidades, reaproveitou 505 mil quilos de alimentos e processou minimamente 110 mil quilos. Em 2025, foram atendidas 1.75 milhão de pessoas, beneficiando 380 entidades e reaproveitando 7,5 milhões de quilos.

TABELA 43 - DADOS DO PROGRAMA CEASA PARANÁ BANCO DE ALIMENTOS

ANO	PESSOAS ATENDIDAS	ENTIDADES BENEFICIADAS	ALIMENTOS REAPROVEITADOS (TONELADAS)
2024	1,5 milhão	340	505
2025	1,75 milhão	380	7.500

FONTE: Centrais de Abastecimento do Paraná - CEASA/PR

Programa de Comercialização no Mercado do Produtor

O Programa de Comercialização no Mercado do Produtor foi desenvolvido com o objetivo de incentivar os agricultores familiares e suas organizações a acessarem o mercado, incluindo o mercado atacadista e a venda direta nas redes dos centros de distribuição. O programa buscou oferecer produtos com qualidade, quantidade, periodicidade e preços justos.

Em 2024, foram cadastrados 850 novos agricultores familiares e 15 organizações rurais, ampliando suas oportunidades de comercialização. Em 2025, foram cadastrados 373 novos agricultores familiares 05 organizações rurais, abrangendo em torno de 600 agricultores familiares, ampliando suas oportunidades de comercialização.

Boas Práticas no Combate a Violência contra as Mulheres

A Centrais de Abastecimento do Paraná recebeu o selo de Boas Práticas no Combate a Violência contra as Mulheres, que reconhece as boas práticas da instituição na promoção de um ambiente de trabalho seguro e igualitário, consolidando o compromisso da organização com os direitos das mulheres.

O Governo do Estado, em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Instituto Nós Por Elas, concedeu à Ceasa Paraná (Centrais de Abastecimento do Paraná) a Certificação em Boas Práticas no Combate à Violência contra as Mulheres. O selo reconhece as boas práticas da instituição na promoção de um ambiente de trabalho seguro e igualitário, consolidando o compromisso da organização com os direitos das mulheres.

A certificação formaliza o compromisso de organizações em garantir os direitos das mulheres, contribuindo para a redução da desigualdade e da violência no País. Possui selos Bronze, Prata, Ouro e Platina, conforme os requisitos atendidos. Estados e empresas aderem ao projeto como instrumento de proteção e reconhecimento social, alinhando ações internas à Agenda 2030 - ODS 5 (Igualdade de Gênero).

PARANÁ SUSTENTÁVEL

Este programa tem como objetivos fomentar ações para erradicação dos lixões e recuperar o passivo ambiental, ampliando o potencial de reaproveitamento dos resíduos sólidos. Além disso, buscam proteger e melhorar a vegetação nativa, promovendo a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica. Também é prioridade implementar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas no Estado do Paraná. Outro foco importante é promover a melhoria sistêmica, a inovação e a modernização da Gestão Ambiental, contribuindo para a eficiência dos serviços ambientais e a disponibilização de informações estratégicas para diversos setores do estado. O aprimoramento da gestão dos recursos hídricos é fundamental para garantir que não falte água para a população nem para a natureza, assim como o saneamento ambiental dos municípios paranaenses e a eficácia na gestão de desastres, com ênfase na prevenção através de drenagem. Por fim, destaca-se o fortalecimento dos procedimentos de licenciamento ambiental por meio da automação e inovação.

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEDEST)

SANEAMENTO AMBIENTAL E ECONOMIA CIRCULAR

Diagnóstico Municipal de Resíduos Sólidos

Em 2025 foi realizado o Panorama Estadual da Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, construído com base em um questionário respondido por 324 municípios, representando 90,9% da população paranaense. O levantamento apontou que 73,2% dos municípios possuem cobertura total de coleta de resíduos na área urbana, enquanto 73,4% realizam coleta seletiva nessa mesma área. Na zona rural, 44,6% dos municípios informaram realizar coleta em parte dos distritos e 11,8% possuem cobertura integral. Esses são alguns dos dados coletados que demonstram avanços no processo de coleta e na ampliação das estruturas de gestão municipal, que seguem em acompanhamento pela SEDEST para aprimorar o cumprimento das metas do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

Diagnóstico das Cooperativas e Associações de Catadores

Foram identificadas 326 cooperativas e associações distribuídas em 235 municípios, das quais 99,4% possuem CNPJ ativo. Apenas 52 organizações declararam não possuir licença ambiental vigente, enquanto 233 já contam com licenciamento regularizado ou em renovação. Do total de trabalhadores mapeados (4.947 cooperados), 72,2% possuem renda entre 1 e 2 salários mínimos, e cerca de 66% encontram-se devidamente cadastrados no CadÚnico.

Esses dados subsidiaram a construção e a relevância do Projeto Recicla Paraná, que atua na capacitação, formalização e apoio técnico às cooperativas, promovendo inclusão socioprodutiva e melhoria das condições de trabalho.

Projeto de Lei das Microrregiões de Resíduos Sólidos

Em 2025, foram realizadas as etapas de Consulta Pública e Audiências Regionais da proposta de Lei Complementar que institui as Microrregiões de Resíduos Sólidos Urbanos no Paraná. Foram realizadas seis audiências públicas nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel e Pato Branco, abrangendo todas as macrorregiões do estado. O projeto visa assegurar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos, em conformidade com o previsto na Lei nº 14.026/2020, garantindo a universalização do sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos, a viabilidade do processo e o aumento da utilização de novas tecnologias e sistemas de recuperação energética do RSU.

Logística Reversa

O Programa Paranaense de Logística Reversa, coordenado pela SEDEST, organiza e fiscaliza a destinação ambientalmente adequada de produtos e embalagens pós-consumo no Estado. Por meio da responsabilidade compartilhada entre empresas, governo e sociedade, o programa garante que fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes implementem sistemas eficazes de coleta, reciclagem e destinação final. Com apoio do sistema "Contabilizando Resíduos", o Estado monitora o cumprimento das metas, fortalece a economia circular e reduz o volume de resíduos destinados aos aterros ou descartados de forma inadequada.

A SEDEST, por meio da CSAE, manteve o acompanhamento e a execução previstos na Lei Estadual Nº 20.607/2021, no que tange a Logística Reversa no estado do Paraná. Consolidando a vigência de 33 Planos de Logística Reversa (PLR) ativos, abrangendo setores como embalagens, eletroeletrônicos, medicamentos, pneus e óleos lubrificantes, conforme Resoluções Conjuntas SEDEST/IAT nº 20 e nº 22/2021. As ações de logística reversa atingem 373 municípios paranaenses, representando ampla cobertura territorial e integração com os sistemas de coleta seletiva municipais. O Estado conta com 34.235 empresas cadastradas e operando sistemas de logística reversa, fortalecendo a responsabilidade compartilhada entre fabricantes, distribuidores, comerciantes e consumidores.

Em 2024, as entidades gestoras responsáveis reportaram o encaminhamento ambientalmente adequado de 142.060,28 toneladas de resíduos, abrangendo todas as tipologias contempladas pelos planos aprovados. Desse total, 96.266,68 toneladas correspondem especificamente a embalagens em geral, evidenciando a relevância dessa cadeia na recuperação de materiais e no fortalecimento da economia circular. Com o apoio do Programa Paraná Competitivo, a SEDEST também viabilizou a criação do Sistema Estadual de Logística Reversa, com investimento de R$ 1.129.824,00, que centraliza digitalmente o controle de Planos e Relatórios Comprobatórios de Logística Reversa (RCPLR), garantindo integração direta com os processos de

licenciamento ambiental e ampliando a transparência e a rastreabilidade dos fluxos de resíduos. Os dados apresentados são referentes ao exercício de 2024, porém constituem a informação mais atualizada disponível para o ano de 2025. Isso ocorre porque o sistema de monitoramento da logística reversa, instituído pela Lei Estadual nº 20.607/2021 e pelas Resoluções Conjuntas SEDEST/IAT nº 20 e nº 22/2021, determina que as empresas e entidades gestoras submetam anualmente, via plataforma Contabilizando Resíduos, os Relatórios Comprobatórios de Execução (RCPLR) relativos ao ano-calendário anterior. Assim, os dados de 2024 são enviados, verificados e homologados somente em 2025, tornando-se o último ciclo completo e auditado.

Programa Recicla Paraná

O Programa Recicla Paraná é uma iniciativa estratégica voltada para a economia circular, com foco na inclusão socioprodutiva dos catadores de recicláveis e no fortalecimento das cooperativas e associações de reciclagem. Por meio de parcerias público-privadas (como com a SIG Combibloc, So+ma e a Earthworm Foundation), o programa apoia a formalização dessas cooperativas, capacitação, fornecimento de infraestrutura (como contêineres inteligentes) e incentivos para dar mais dignidade e eficiência ao trabalho dos recicladores.

Em 2024, o Programa Recicla Paraná avançou com projeto piloto em parceria com a SIGCOMBIBLOC, So+ma e Earthworm Foundation, que ampliou a inclusão de catadores, o fortalecimento de cooperativas e o engajamento comunitário. Em 2025, consolidou-se como o principal programa estadual de fomento à economia circular e inclusão socioprodutiva, estruturado em seis eixos: mapeamento, formação, promoção, articulação, educação e monitoramento. O programa avançou em duas frentes complementares - Recicla Paraná - SEBRAE/AMBEV e Recicla Paraná - So+ma / Empreendedoras da Reciclagem - além de concluir com êxito o projeto-piloto Circularidades e Cadeias de Suprimento Éticas, realizado em parceria com Earthworm Foundation, So+ma Vantagens e Instituto Recicleiros.

Projeto Recicla Paraná - SEBRAE e AMBEV

O projeto Recicla Paraná - Promoção da Economia Circular e Fortalecimento da Inclusão Socioeconômica de Catadores, firmado entre a SEDEST, AMBEV S.A. e o SEBRAE/PR, foi aprovado com investimento de aproximadamente R$ 4 milhões no âmbito do Programa Paraná Competitivo. A execução está prevista para o período de janeiro de 2026 a janeiro de 2027, com foco em capacitação técnica, mapeamento de cooperativas e fortalecimento da cadeia da reciclagem.

As ações incluirão o levantamento estadual de dados de cooperativas e catadores, capacitações em gestão empresarial, segurança no trabalho e comercialização em rede, além de oficinas e consultorias em sustentabilidade e educação ambiental. Em 2025, foram concluídas as etapas de planejamento, mobilização institucional e aprovação do plano de trabalho, garantindo o início da execução para 2026.

Projeto So+ma - Empreendedoras da Reciclagem

O Projeto So+ma Vantagens - Empreendedoras da Reciclagem, executado entre 2023 e 2025, foi concluído com resultados expressivos em inclusão produtiva e engajamento comunitário. A iniciativa, realizada em parceria com a So+ma Negócios Inclusivos, promoveu a valorização do trabalho das catadoras e ampliou o acesso de comunidades urbanas à economia circular. Entre os resultados alcançados destacam-se: capacitação de mais de 50 mulheres catadoras, com mentorias sobre gestão financeira, produtividade, saúde e autoestima; Instalação dos primeiros hubs de recebimento de recicláveis no Paraná, incluindo o Recicla Ponta Grossa, inaugurado em abril de 2025, em parceria com a Heineken Brasil; engajamento comunitário via aplicativo So+ma, promovendo o descarte consciente e recompensas socioambientais; Integração com cooperativas locais, fortalecendo a renda e a formalização do trabalho das catadoras.

O encerramento do projeto consolidou o modelo de empreendedorismo feminino aliado à economia circular, o qual tem o objetivo de expansão para outras regiões do estado, a fim de valorizar o setor e a importância da atividade.

Projeto Piloto - Circularidades e Cadeias de Suprimento Éticas (Earthworm / So+ma / Recicleiros)

Em 2025 foi finalizado o projeto-piloto Circularidades e Cadeias de Suprimento Éticas, conduzido pela SEDEST em parceria com a Earthworm Foundation, So+ma Vantagens e o Instituto Recicleiros. Com investimento de cerca de R$ 508 mil, o projeto teve como foco a inclusão socioprodutiva, a rastreabilidade de materiais recicláveis e a construção de cadeias éticas de suprimento. Os resultados incluíram: Diagnóstico de 10 cooperativas e associações, com planos de adequação e rastreabilidade implementados; Elaboração do Protocolo da Cadeia Ética da Reciclagem, referência metodológica adotada pela SEDEST em 2025; Criação de modelos de governança e relatórios de impacto social, fortalecendo a transparência e o controle ambiental; Participação direta de catadores e catadoras em processos de co-criação e certificação participativa.

A iniciativa foi reconhecida como um modelo inovador de política pública integrada, articulando responsabilidade social, circularidade e rastreabilidade em toda a cadeia de reciclagem e tem sido replicado em âmbito nacional.

Inovação e Tecnologia - Resolução Lixo 5.0

Em 2025, a SEDEST fortaleceu suas ações de inovação e desenvolvimento tecnológico, voltadas à integração entre pesquisa aplicada, economia circular e eficiência energética.

Foi iniciada a revisão e atualização da Resolução Lixo 5.0, modernizando os parâmetros técnicos para o fortalecimento de novas tecnologias e projetos de reaproveitamento energético da

cadeia de resíduos sólidos, desburocratizando o processo de Autorização Ambiental e oportunizando projetos-piloto em municípios paranaenses.

Projeto de Inovação e Eficiência Energética

Foi iniciado o Projeto de Inovação e Eficiência Energética, voltado à pesquisa de novas tecnologias e sua aplicabilidade nos municípios paranaenses. O projeto tem como objetivo identificar soluções tecnológicas sustentáveis para os sistemas municipais de saneamento e gestão de resíduos, com foco na redução de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) e aumento da eficiência energética.

Entre as ações desenvolvidas em 2025, destacam-se o mapeamento de tecnologias emergentes e a parceria com instituições que viabilizem a execução de projetos-piloto. Ainda, a construção de termo de referência para a contratação de planos regionais que viabilizem a análise de potenciais por regiões do estado, em parceria com a Paraná Projetos, essa contratação está prevista para 2026.

PATRIMÔNIO NATURAL

Crédito de Biodiversidade

Em 2024, a SEDEST regulamentou o Crédito de Biodiversidade, objetivando incentivar as ações de manutenção, preservação, conservação, restauração, recuperação e melhoria dos ecossistemas, por meio de instrumentos econômicos que gerem renda àqueles que promovem essas ações e proporcionem benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Em 2025, foi lançado o Edital de Chamamento Público SEDEST nº 001/2025, com prazo de 70 dias para a realização das inscrições. Atualmente, o projeto encontra-se na etapa de avaliação dos critérios de elegibilidade dos proprietários inscritos das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

Programa Poliniza Paraná

O Programa Poliniza Paraná tem por objetivo instalar colmeias de abelhas nativas sem ferrão em diversas cidades do Estado para reintroduzir polinizadores nativos em seus locais de origem, pois muitos se encontram ameaçados de extinção, além de despertar na sociedade a consciência ecossistêmica e a compreensão do funcionamento harmonioso da natureza. Em 2023, foram instalados 100 meliponários em 10 Unidades de Conservação beneficiando 11 municípios, da mesma forma em 2024 foram instalados 105 meliponários em 10 Unidades de Conservação, alcançando 17 municípios. Em 2025, foram instalados 10 novos meliponários, beneficiando o município de Curitiba onde quatro se localizam no Ministério Público, três no Tribunal de Justiça e

três no MON (Museu Oscar Niemeyer). Devido trâmites administrativos tivemos um adiamento na instalação dos demais 77 meliponários previsto para esse ano de 2025, ficando para 2026.

TABELA 44 - QUANTIDADE DE MELIPONÁRIOS INSTALADOS ANUALMENTE

ANO	MELIPONÁRIOS INSTALADOS	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
2023	100	11
2024	105	17
2025	10	1

FONTE: Coordenação de Patrimônio Natural e Educação Ambiental
NOTA: Dados informados pela Coordenação de Patrimônio Natural e Educação Ambiental responsável pelo Programa Poliniza Paraná, podendo ser atualizados conforme consolidação anual.

Rede Oceano Limpo Paraná

Em 2024, a SEDEST formou parceria com o Oceano Limpo, movimento liderado pela Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano que visa a preservação e o bem-estar do meio ambiente marinho e dos ecossistemas costeiros. No mesmo ano, foram lançados o "Mapeamento e Análise de Estratégias sobre Políticas Públicas para o Enfrentamento do Lixo no Mar", identificando 108 iniciativas, e a "Carta Compromisso do Paraná para Proteção do Meio Ambiente Marinho e Ecossistemas Costeiros".

Em 2025, a SEDEST participou de reuniões com a Rede Oceano Limpo com o objetivo de construir um Plano de Trabalho. Em agosto foi realizada uma reunião com os representantes dos municípios do litoral com a finalidade de dialogar sobre a construção conjunta de estratégias para o enfrentamento ao lixo marinho. A reunião foi conduzida por representantes da Rede Oceano Limpo, da Carta de Compromisso e do documento de Mapeamento e Análise de Estratégias sobre Políticas Públicas para o Enfrentamento do Lixo no Mar no Estado do Paraná. Ainda no mês de agosto, foi realizada uma oficina sobre Lições Estaduais Aprendidas para um Oceano Livre de Resíduos em que os municípios apresentaram casos de sucesso, por representantes de cada um dos estados participantes da Rede Oceano Limpo. As reuniões serão retomadas ainda no mês de novembro.

Planejamento Espacial Marinho

O Planejamento Espacial Marinho é uma iniciativa desenvolvida pelo governo federal, via Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), que busca promover a gestão compartilhada e sustentável dos recursos marítimos do Brasil. Em 2024, o destaque foi o Lançamento Planejamento Espacial Marinho - PEM.

O desenvolvimento do PEM é escopo da Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM) e integra o 11º plano setorial para os recursos do mar, instrumento de execução da política, com vigência de 2024 a 2027. O plano propõe como meta o desenvolvimento do PEM visando promover o uso compartilhado, sustentável, inclusivo e socialmente justo do ambiente marinho, de forma participativa. Ainda em 2024, ocorreu a II Oficina sobre o Planejamento Espacial Marinho. O Paraná

se fez presente neste processo de construção, visto que, em termos regionais, a Região Sul foi a primeira a iniciar as atividades para elaboração do PEM.

Em 2025, a SEDEST participou de diversas oficinas do Planejamento Espacial Marinho (PEM) - Região Sul, que abordaram as seguintes temáticas: petróleo e gás; pesca industrial; navegação; portos e indústria naval; geologia, recursos minerais e mineração; turismo; meio ambiente e mudança do clima; e aquicultura.

Relevante destacar que com a execução do PEM se tem o atingimento do ODS 14 que se refere exatamente à conservação e utilização de forma sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental atuou em diferentes setores por meio de parcerias e articulações. Em 2023, ocorreu a renovação da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA), grupo plurissetorial com participação social, fortalecendo o planejamento e execução de políticas públicas e promovendo a integração com CIEAs de outros estados, a Comissão manteve-se fortalecida.

Em 2024 ocorreu a participação na Oficina de Formação e Construção de Indicadores do Projeto Monitora EA-CIEA em Itajaí - SC e no Encontro Paranaense de Educação Ambiental (EPEA), estes espaços se constituem em importantes instâncias de diálogo e cooperação no campo da educação e das ações relacionadas ao meio ambiente e à sociedade.

Em 2025 foi desenvolvido o curso Cidadão Sustentável, curso de Educação a Distância (EAD), voltado para toda a sociedade abordando os seguintes eixos: Biodiversidade, Resíduos Sólidos, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas. O curso também dispõe de oito materiais informativos disponíveis para formação exclusiva de professores da rede pública estadual. Este material tem os seguintes temas: floresta em pé vale muito mais, saúde animal e guarda responsável, combate ao lixo no mar, caminhos das águas, os rios e a vida aquática, proteção animal, gripe aviária e esporotricose. Além disso, houveram cinco reuniões da CIEA.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Em 2024, a SEDEST ampliou sua atuação internacional com a participação na COP16, onde lançou a Política Estadual de Crédito de Biodiversidade e apresentou o ICMS Ecológico como estudo de caso global. Também publicou a revista Paraná *Sustainable Development* e assumiu posição de liderança no *Steering Committee* da Regions4, fortalecendo articulações com a Under2 *Coalition*. O ano consolidou parcerias com o Consórcio Brasil Verde, CODESUL (Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul) e a adesão à Declaração de Edimburgo, voltada ao Marco Global de Biodiversidade Pós-2020. No âmbito da restauração ambiental, destacou-se o plantio de mais de 10 milhões de mudas nativas pelo Programa Paraná Mais Verde, em parceria com o IAT e o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.

Em 2025, o Paraná reforçou seu protagonismo em redes climáticas nacionais e internacionais, especialmente na Regions4 e Under2, contribuindo para as discussões da COP30 em Belém. A SEDEST aprimorou seu desempenho no reporte anual ao CDP (*Carbon Disclosure Project*),

avançando de C (2023) para B (2024). Também obteve destaque internacional com o Selo Clima, divulgado pelo UN *Climate Champions,* e com estudos e campanhas como *#RegionsVoice* e o estudo sobre gestão compartilhada da Floresta Estadual Metropolitana.

O Estado manteve participação ativa em fóruns como ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de meio Ambiente), CODESUL, o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (COSUD) e Consórcio Brasil Verde, ampliando sua atuação em biodiversidade, descarbonização adaptação e transição energética. Entre os principais eventos, promoveu a Conferência da Mata Atlântica (Curitiba, agosto/2025), resultando na Carta de Curitiba, apresentada à Presidência da COP30. A SEDEST também contribuiu em consultas e entrevistas internacionais sobre créditos de biodiversidade, incluindo eventos da União Europeia e do EPIC (Environmental *Policy Innovation* Center) / IAPB (International *Advisory Panel on Biodiversity*), e participou do Local *Leaders Forum* da *Bloomberg Philanthropies.*

As ações de 2025 consolidam o compromisso do Paraná com a economia de baixo carbono, a resiliência climática e o fortalecimento da governança ambiental, reafirmando seu papel de referência nacional e internacional em sustentabilidade.

AÇÃO CLIMÁTICA E GOVERNANÇA

Selo Clima Paraná

O Selo Clima Paraná é o Registro Público Estadual de Emissões de Gases de Efeito Estufa, previsto na Política Estadual de Mudanças Climáticas, tem como objetivo reconhecer as boas práticas ESG desenvolvidas pelas organizações paranaenses, bem como acompanhar os resultados do monitoramento e medidas de mitigação de gases de efeito estufa.

Em 2025, o Selo Clima Paraná registrou 313 inscrições, um aumento de 70% em relação ao ano anterior que contou com 185 inscrições, em 2023 esse número foi de 132 instituições. O programa contou com ampla participação de empresas privadas, órgãos públicos e municípios, este último segmento com um crescimento de 154% comparado à 2024.

Durante o ano, foram concluídas as etapas de avaliação técnica, análise das ações declaradas e preparação dos certificados, em direção ao Evento de Outorga do Selo Clima Paraná 2025, realizado em 2 de dezembro. Além disso, firmou uma Cooperação Técnica com o Serviço Social da Indústria (SESI), em seu Programa de Descarbonização, com o objetivo de aumentar a participação da indústria no Selo Clima Paraná 2026.

Plano Estadual de Descarbonização da Economia Paranaense (PEDEP)

O Estado também avançou para o lançamento do Plano de Descarbonização da Economia Paranaense (PEDEP), com a entrega dos produtos técnicos e realização de reuniões setoriais voltadas à construção das metas e ações para alcançar a neutralidade climática até 2050. No âmbito do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas, foram realizadas reuniões das seis Câmaras Temáticas, fortalecendo a governança climática por meio destas reuniões e do alinhamento técnico com o Comitê Inter Secretarial de Mudanças Climáticas.

Adapta Cidades

O Paraná aderiu oficialmente ao Programa Adapta Cidades, iniciativa do Programa Cidades Verdes Resilientes que busca fortalecer as políticas de adaptação e resiliência climática, promovendo a integração e a articulação entre governos em nível nacional e local. Esta ação apoiará 10 municípios paranaenses para a elaboração de seus Planos Municipais de Adaptação Climática.

ESTRUTURAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DE DEMANDAS ESTRATÉGICAS

Em 2025, foi criada a Unidade de Projetos Especiais (UPE), núcleo transversal responsável por integrar informações e articular as áreas finalísticas da SEDEST e do IAT. A UPE organiza prioridades, sincroniza entregas e compatibiliza exigências técnicas, jurídicas e financeiras para execução dos recursos extraordinários provenientes do Termo de Acordo Judicial firmado com a Refinaria Presidente Getúlio Vargas - TAJ-REPAR, acordo judicial referente ao incidente ambiental de 2000 em Araucária. Homologado pelo TRF4 em 2021, o acordo destinou cerca de R$ 1,4 bilhão, sendo aproximadamente R$ 930 milhões ao Estado para projetos ambientais, executados via Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) conforme eixos temáticos homologados.

Unidades de Conservação (UCs) Estaduais e Federais

Destina recursos para implementação, ampliação, proteção, estruturação, fiscalização e regularização fundiária de Unidades de Conservação (UCs) de Proteção Integral e corredores ecológicos associados. Em 2024, foram aprovados 8 projetos (aprox. R$ 245 milhões - R$ 170 mi em UCs Federais e R$ 75 mi em Estaduais).

Em 2025, mais 8 projetos foram aprovados (aproximadamente R$ 17 milhões). Iniciaram-se compras de veículos, insumos, equipamentos e capacitações, incluindo reestruturação de viveiros, fortalecimento da fiscalização ambiental e controle de espécies invasoras.

Projetos de Recuperação e Proteção Ambiental no Estado do Paraná

Abrange ações de proteção, restauração e monitoramento ambiental, gestão de resíduos, saneamento, educação ambiental, implantação de parques urbanos, viveiros florestais e centros de triagem de fauna. Em 2024, foram aprovados 4 projetos (aproximadamente R$ 79 milhões).

Em 2025, 44 projetos (aproximadamente R$ 164 milhões). Destaques: “Monitora-Paraná”, que moderniza sistemas de previsão e alerta de desastres, e a “Reestruturação dos Viveiros e Laboratórios do IAT”, voltada à conservação da biodiversidade e ampliação da produção de espécies nativas.

Município de Araucária

Destina recursos a projetos ambientais no Município de Araucária, cidade mais afetada pelo desastre. Em 2024, foram aprovados 3 projetos (aprox. R$ 5 milhões).

Em 2025, mais 10 projetos (aproximadamente R$ 27 milhões). As iniciativas incluem educação ambiental nas escolas, reestruturação do Horto Florestal do Guajuvira e ações de prevenção a eventos climáticos. A execução aguarda formalização do instrumento de repasse entre SEDEST, IAT e município.

Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu

Prevê ações de proteção de mananciais, recuperação de áreas de risco, gestão hídrica, viveiros florestais, parques urbanos e gestão de resíduos.

Atualmente, os debates priorizam a implementação da "Reserva Hídrica do Futuro", que integra iniciativas para restaurar áreas degradadas, fortalecer a segurança hídrica de Curitiba e da Região Metropolitana e aumentar a resiliência a eventos climáticos extremos, como a seca de 2019–2020.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT)

RESTAURAÇÃO AMBIENTAL

Normativas e Articulação Política

Em 2025, foram publicadas as portarias IAT n.º 17/2025, que disciplina a apresentação de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas ou Alteradas (PRADs) no Paraná e institui a plataforma MonitoraPRAD, para gestão e monitoramento das áreas em recuperação no estado e portaria IAT nº 291/2025 a qual estabelece critérios e procedimentos para a produção, doação e transferência de sementes e mudas produzidas pelo Instituto Água e Terra.

O IAT também é membro do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, coletivo de restauração que articula e integra atores interessados na restauração do bioma, induzindo ações e resultados em larga escala, e faz parte de seu Conselho de Coordenação na gestão 2023-2025.

Projeto Pró-Biodiversidade

O Projeto Pró-Biodiversidade (Pró-Bio), por meio dos instrumentos de inovação, tecnologia e sustentabilidade, tem por objetivo apoiar, fortalecer e intensificar as ações voltadas à conservação e restauração do patrimônio natural do estado do Paraná, com intuito de cumprir metas estabelecidas nos acordos internacionais, nacionais e estaduais no que compete à Diretoria do Patrimônio Natural no âmbito da restauração ecológica.

Em 2024, foram executados 20 produtos de restauração ambiental no âmbito do Projeto Pró-Biodiversidade (Pró-Bio). Já em 2025, foram entregues 28 produtos do Pró-Biodiversidade.

Viveiros

Em 2025, o Instituto Água e Terra (IAT) avançou nas ações de restauração ambiental do Paraná, ampliando a diversidade de espécies produzidas nos viveiros com a inclusão de cinco novas espécies, além da reforma e manutenção de estruturas (casa de vegetação, estufas de produção de mudas) do viveiro e laboratório de sementes do ERCBA (Escritório Regional de Curitiba) localizado em São José dos Pinhais. Até o momento foram distribuídas cerca de 2 milhões de mudas de espécies florestais nativas.

Projeto Arboreto

Quanto ao Projeto Arboreto - o qual consiste em exemplificar na prática, por meio do plantio de mudas, a sucessão ecológica das espécies, isto é, as mudanças na composição das comunidades ao longo do tempo de formação de uma floresta - no ano de 2025, foi elaborado um processo para aquisição de totens de identificação para as unidades já instaladas nos Viveiros dos Escritórios Regionais de Curitiba, Jacarezinho, União da Vitória, Ivaiporã e no Parque Estadual do Palmito), sendo que há previsão de instalação de mais um Arboreto do viveiro em Paranavaí até o

final de 2025. A equipe da Gerência de Restauração Ambiental (GERA), em parceria com demais servidores do IAT, realizou ainda em 2025 a manutenção dos arboretos do Escritório Regional de Curitiba, Ivaiporã e Colombo.

Projetos de Ecossistemas Não - Florestais (Restinga, Campos e Cerrado)

O IAT também deu continuidade aos Projetos Arboreto e Restinga, Campos e Cerrados Paranaenses, com destaque em 2024 para a implantação do primeiro arboreto de floresta ombrófila densa no Parque Estadual do Palmito, em Paranaguá, e a coleta de sementes e propágulos de espécies típicas de restinga e cerrado.

Em 2025, no âmbito deste projeto, houve atividades de educação ambiental, capacitação de servidores, acompanhamento de queima prescrita para desenvolvimento do ecossistema, bem como coleta e testes de germinação de duas novas espécies de restinga: Byrsonima ligustrifolia e Gaylussacia brasiliensis.

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Programa Poliniza Paraná em Unidades de Conservação

Na execução do programa Poliniza Paraná, foram instalados meliponários (espaço físico destinado a criação de abelhas sem ferrão) nas Unidades de Conservação do Estado com o objetivo de apoiar a educação ambiental e promover o reforço populacional dessas abelhas. Até novembro de 2025, existem 10 Unidades de Conservação que contemplam os meliponários. Dentre as ações de educação ambiental realizadas por meio do Poliniza Paraná, vale mencionar o curso de capacitação em meliponicultura, que fora realizado em 2024 nas UCs da Ilha do Mel, Salto São João, Guartelá e Palmito, com cooperação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Em 2026, está prevista a instalação de sete meliponários em cada um dos seguintes Parques Estaduais: Mata São Francisco; Ibiporã; Rio da Onça; Pico Marumbi; Amaporã; São Camilo; Vitório Piassa, Serra da baitaca; Santana além da Arie do Buriti e Jardim Botânico de Londrina.

Projeto Passarinhar Paraná

O Projeto Passarinhar Paraná visa promover eventos de observação de aves (passarinhadas) em Unidades de Conservação (UCs) abertas à visitação. Em 2024, o Passarinhar Paraná realizou cinco encontros de observação de aves em diferentes Unidades de Conservação do Estado. Em 2025 foram realizados quatro encontros, totalizando nove atividades no biênio. Além das passarinhadas, o projeto contempla a produção de material educativo e informativos sobre a avifauna paranaense, o aperfeiçoamento da base de conhecimento técnico sobre avifauna em UCs, o fomento à visitação pública com fins educativos, o apoio a pesquisas científicas e o incentivo ao turismo ecológico e a ciência-cidadã.

Estão previstas para 2026, 03 (três) passarinhadas a serem realizadas durante a Operação Verão Maior 2025/2026.

CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS

A criação e ampliação de unidades de conservação visa, principalmente, a proteção da biodiversidade, a ampliação das áreas protegidas e a criação de novas Unidades de Conservações, buscando aumentar a representatividade e a expressividade das unidades já existentes, promover seu uso sustentável, integrando a conservação ambiental com o desenvolvimento socioeconômico, especialmente através do ecoturismo e da valorização do patrimônio natural. Promover a conscientização sobre a importância da conservação da biodiversidade, através da educação ambiental e voluntariado, nas unidades abertas à visitação pública e pesquisas.

Até novembro de 2025, o Paraná possui 74 unidades de conservação. Em 2023, foram ampliados o Parque Estadual Rio da Onça (1.541,23 hectares) e o Monumento Natural Salto São João (13,57 hectares). Em 2024, foi criada a Estação Ecológica Rio das Pombas (794,1612 hectares). Em 2025, foi criada a Estação Ecológica Reserva de Bituruna com 280,19 hectares, além da fase final do processo de ampliação do Parque Estadual Roberto Ribas Lange.

Estão em andamento estudos para criação ou ampliação das seguintes unidades: Área de Proteção Ambiental (APA) do Miringuava, Unidade de Conservação Maciel, Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) Monos de Castro, REVIS Monos de Cerro Azul, Parque Estadual Tia Chica, Parque Estadual Gruta do Cercado, além da ampliação do Parque Estadual do Pau Oco e do Parque Estadual Guartelá.

Programa para Espécies Exóticas Invasoras

O Programa visa prevenir a introdução de novas espécies exóticas invasoras e implementar ações para controlar e erradicar aquelas já presentes no Estado. É uma iniciativa abrangente que reúne diversas instituições através do Comitê Integrado. O programa é fundamental para proteger a flora e fauna nativas e restaurar áreas degradadas. Em suma, a iniciativa busca um manejo sustentável das espécies exóticas invasoras e a conscientização da população, visando a preservação da biodiversidade e a recuperação dos ecossistemas afetados. As ações estão pautadas na Portaria IAP nº 059 de 1 de janeiro de 2015, a qual lista as espécies exóticas invasoras do Estado.

Dentre as ações realizadas nos anos de 2023, 2024 e início de 2025, podemos destacar o controle e manejo de espécies exóticas invasoras, incluindo a retirada de Pinus sp. nos Parques Estaduais de Vila Velha, Guartelá, Pico Paraná, o Projeto Porco Feral (controle de javalis) em seis UCs, a remoção de colmeias de Apis mellifera (abelhas exótica invasora) no PE do Palmito e Ilha das Cobras, impressão do Guia de Gestão de EEI - Espécies Exóticas Invasoras para Prefeituras, curso teórico e prático sobre manejo e controle de EEI para municípios e gestores de áreas protegidas, queima prescrita, ainda está em andamento a redação e revisão das portarias 257, 258 e 259/2023.

ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO (AECR)

Ferramenta para gestão ambiental com base no planejamento da paisagem, que permite delimitar e monitorar as áreas de maior importância para a conservação da biodiversidade paranaense, visando conservar remanescentes de vegetação natural e estabelecer corredores ecológicos.

Em 2025 foi desenvolvida ferramenta para automatizar o processo para a geração das áreas estratégicas para conservação e restauração (AECR). O painel pode ser acessado em https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Areas-Estrategicas-para-Conservacao-e-Restauracao-da-Biodiversidade-no-Estado-do-Parana-AECR

ICMS Ecológico

O ICMS Ecológico é um instrumento que tem como objetivo compensar financeiramente os municípios paranaenses que apresentam restrição de uso do solo em razão da presença de unidades de conservação e de mananciais de abastecimento público. O mecanismo é dividido em duas vertentes: o ICMS-E por Biodiversidade, que beneficia os municípios que possuem unidades de conservação, comunidades tradicionais e áreas especialmente protegidas, e o ICMS-E por Mananciais, destinado aos municípios que abrigam mananciais responsáveis pelo abastecimento de municípios vizinhos. Desde a sua instituição, em 1991, o ICMS Ecológico já repassou mais de R$10 bilhões aos municípios beneficiados.

Em 2025 foram destinados aproximadamente R$543 milhões aos 273 municípios paranaenses participantes. Foi realizada a Caravana do ICMS Ecológico e do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que percorreu os 21 Escritórios Regionais do Instituto Água e Terra (IAT), atendendo 234 municípios e 824 participantes. A iniciativa teve como objetivo apresentar aos municípios os procedimentos de apuração do ICMS Ecológico, seus critérios e funcionamento, além de abordar aspectos relacionados ao PSA, contribuindo para o fortalecimento e o planejamento de políticas públicas municipais voltadas à conservação da biodiversidade.

Pagamento por Serviços Ambientais - PSA

O Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) é um mecanismo voltado à valorização e compensação financeira pelos serviços ambientais prestados por proprietários ou possuidores de imóveis rurais ou urbanos que mantêm áreas naturais capazes de fornecer serviços ecossistêmicos.

Em 2025, o Instituto Água e Terra (IAT) desenvolveu o Projeto PSA Municipal para Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), oferecendo apoio técnico aos municípios interessados em implementar projetos de PSA voltados aos proprietários de RPPNs localizadas em seus territórios. A responsabilidade pela execução e pelo financiamento do projeto é municipal, cabendo ao IAT apenas apoiar tecnicamente a iniciativa. Até o momento, quatro municípios implantaram o projeto: Antonina, Lunardelli, Barra do Jacaré e Mauá da Serra.

Encontra-se ainda em fase de aprovação o Projeto PSA RPPN - Propriedade Sustentável, que será executado pelo IAT com recursos do Programa de Conversão de Multas Ambientais, visando beneficiar financeiramente os proprietários de RPPNs e fortalecer a conservação da biodiversidade no Estado do Paraná.

Reconhecimento de RPPNS na Esfera Estadual

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma categoria de unidade de conservação de domínio privado, instituída por pessoa física ou jurídica e gravada com perpetuidade na matrícula do imóvel, tendo como principal objetivo a conservação da biodiversidade.

O Instituto Água e Terra (IAT) é o órgão responsável pelo reconhecimento das RPPNs em âmbito estadual, realizando vistorias in loco para verificar se as áreas pleiteadas apresentam relevância ecológica e conduzindo a análise documental necessária ao efetivo reconhecimento da unidade.

Em 2024 foram reconhecidas 02 RPPN's estaduais totalizando 38,38 hectares. Já em 2025, o IAT reconheceu 05 novas RPPNs Estaduais no Paraná, totalizando 535,09 hectares de áreas protegidas. Até novembro de 2025, o Estado conta com 251 RPPNs Estaduais reconhecidas, que abrangem 47.540,14 hectares destinados à conservação do patrimônio natural.

Projeto Monitora Paraná

Em julho de 2025, o Instituto Água e Terra deu início à execução do Projeto Monitora Paraná, com recursos oriundos da compensação ambiental decorrente do acidente envolvendo a Petrobras no ano de 2000, com o objetivo de fortalecer a resiliência do Estado frente a eventos climáticos severos.

Nesse contexto, foi instaurado, por meio do Protocolo nº 24.114.506-9, o procedimento licitatório destinado à contratação de empresa especializada para o fornecimento de bens e serviços voltados à instalação de três Radares Meteorológicos Doppler de Dupla Polarização, distribuídos da seguinte forma: Lote 1 - Radar Banda S; Lote 2 - Radar Banda C; e Lote 3 - Radar Banda X.

No processo licitatório, foram apresentadas propostas técnicas por sete empresas, sendo quatro estrangeiras e três brasileiras. Dentre estas, duas empresas nacionais deixaram de apresentar documentação técnica obrigatória e foram automaticamente desclassificadas pelo sistema, resultando na continuidade do processo com cinco proponentes, posteriormente submetidas à avaliação técnica pelo SIMEPAR.

Até novembro de 2025, a análise técnica encontra-se em fase de conclusão pelo SIMEPAR, após a realização de diligências e análise de recurso interposto. Concluída esta etapa, torna-se necessária a organização das fases subsequentes do procedimento licitatório, a fim de assegurar a execução integral do Projeto Monitora Paraná, conforme o cronograma estabelecido.

Projeto Pró-Biodiversidade

O Pró-Bio é um Contrato de Gestão celebrado em 2023 entre IAT e SIMEPAR, para o desenvolvimento de produtos inovadores e/ou tecnológicos voltados à conservação e restauração da biodiversidade paranaense, com valor global de mais de R$ 8 milhões e prazo de execução em 36 meses.

O objetivo geral do Projeto Pró-Bio é apoiar, fortalecer e modernizar a gestão do Patrimônio Natural do Paraná, focando na proteção, conservação e restauração da biodiversidade em áreas protegidas e Unidades de Conservação. Este trabalho é realizado por meio de estudos, desenvolvimento de metodologias e elaboração de projetos que visam cumprir diversos compromissos firmados pelo Estado, como os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Declaração de Edimburgo, o Novo Marco Global da Biodiversidade (Acordo Kunming-Montreal), a Declaração de Rabat Salé-Kenitra e as campanhas globais da ONU, Race to Zero e Race to Resilience.

Em 2025 foram executados os 6º, 7º, 8º e 9º trimestres do projeto, com realização de cerca de 75% do total previsto, através da elaboração de documentos oficiais, informações técnicas, atividades de campo, mapeamento e sistematização de atividades nos eixos temáticos de Gestão de Áreas Protegidas, Proteção e Restauração da Biodiversidade, Incentivos para Conservação e Restauração e Conhecer para Conservar e Restaurar, cumprindo o Plano de Trabalho estabelecido.

Projeto Parques Paraná

O Projeto Parques Paraná, iniciativa da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) executada pelo Instituto Água e Terra (IAT), tem como objetivo promover o uso público e o turismo sustentável nas Unidades de Conservação (UCs), integrando conservação ambiental, desenvolvimento socioeconômico e valorização do patrimônio natural e cultural. Até novembro de 2025, 31 das 74 UCs estaduais fazem parte do programa.

O projeto atua por meio dos eixos Uso Público e Turismo, Paraná Aventura, Parque Escola e VOU - Voluntariado em Unidades de Conservação, que juntos ampliam a visitação sustentável, fortalecem a gestão, qualificam atividades de aventura, promovem educação ambiental para estudantes da rede estadual e estimulam o engajamento comunitário em ações de manejo e recuperação ambiental.

Em 2025, houve um aumento significativo da visitação: mais de 524 mil visitantes entre janeiro e outubro, frente a aproximadamente 487 mil no mesmo período de 2024, resultado das ações de fomento, divulgação e investimentos em infraestrutura.

Entre janeiro e outubro de 2025, foram investidos mais de R$ 8 milhões nas UCs, incluindo a entrega de 11 planos de manejo, instalação de quatro trapiches flutuantes no litoral, e aquisição de equipamentos, mobiliários, eletrodomésticos e sinalização.

Por meio do Programa Investe Parques, também foram formalizados cinco termos de doação, abrangendo seguro de voluntariado para todas as UCs, novas placas de sinalização, implantação de internet no Parque Estadual do Guartelá, projetos de revitalização em unidades como o Parque Estadual do Monge e o Parque Estadual Salto São Francisco da Esperança, além da doação de televisores, quadriciclos e embarcações.

O ano também foi marcado por diversas ações de voluntariado focadas no controle de espécies exóticas invasoras e no manejo de trilhas, fortalecendo a participação social e contribuindo para a preservação dos ecossistemas.

POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Consolidação da Governança Hídrica Estadual

A gestão dos recursos hídricos é essencial para a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do Paraná. O Instituto Água e Terra - IAT, como órgão executivo do SEGRH/PR (Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Paraná) e Agência de Água, presta suporte administrativo, técnico e financeiro aos Comitês de Bacias Hidrográficas - CBHs. Em 2024, o estado alcançou um marco histórico com a completa implementação do Sistema de Comitês. A publicação do Decreto nº 6.639/2024 e a posse dos membros do CBH Afluentes do Médio Iguaçu em 2025

consolidaram os 12 CBHs formalmente instituídos e em funcionamento, assegurando cobertura integral do território estadual e evidenciando o avanço da política pública de gestão hídrica.

Expansão do Planejamento Hídrico

O Instituto Água e Terra - IAT lançou a licitação e iniciou o processo de contratação para a elaboração dos Planos de Bacias Hidrográficas, onde estão previstos 12 planos, abrangendo uma área de aproximadamente 199.314 km. Esses documentos fornecerão base técnica e legal para a priorização de investimentos em segurança hídrica, saneamento, conservação ambiental e uso múltiplo da água, fortalecendo a capacidade de planejamento e gestão integrada das bacias. Para a elaboração, atualização e revisão dos planos, a estimativa é de R$ 30 milhões. O processo licitatório foi iniciado no final de 2024 e seu edital foi publicado em outubro de 2025.

Fortalecimento da Gestão Compartilhada: Aumento da Atividade dos CBHS

Foram realizadas 180 reuniões em 2025, incluindo sessões ordinárias, extraordinárias, câmaras técnicas e grupos de trabalho. Observando a tabela é possível afirmar que o número representou um crescimento de 66% em relação a 2023 e manteve o alto nível de atuação registrado em 2024. O aumento das atividades dos Comitês de Bacias Hidrográficas refletiu a consolidação da governança participativa no Estado. No período, houve a renovação de mandatos em nove Comitês e a aprovação de mais de 60 deliberações voltadas à gestão descentralizada e integrada dos recursos hídricos.

Implementação da Cobrança pelo Uso da Água

Em 2025, a gestão dos recursos hídricos avançou significativamente na promoção da sustentabilidade do sistema, com a aprovação da Cobrança pelo Uso da Água nos Comitês das Bacia Hidrográfica dos Rios Pirapó, Paranapanema 3 e 4 - CBH Piraponema e o Comitê da Bacia Hidrográfica da Litorânea, atualmente a cobrança está implementada. Desde 2013 vem sendo realizada na região do Coaliar (Curitiba, parte da RMC e outras municipalidades próximas) para os segmentos Industrial e de Saneamento. Esse instrumento de gestão, que reconhece a água como um bem econômico, visa incentivar o uso racional e gerar recursos financeiros para o financiamento de programas e ações previstos nos planos de recursos hídricos.

Eventos

Em 2025, a gestão das águas no Brasil avançou significativamente por meio de encontros e iniciativas que reuniram especialistas, gestores públicos, usuários e representantes da sociedade civil, como o 2º Workshop de Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, o 2º Fórum Brasil pelas Águas, o 26º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB, e o Projeto UNICBH: Construindo Pontes entre Universidade e Comitês de Bacia, que realizou o 1º Workshop de Conhecimentos Científicos para CBHs.. Esses espaços de diálogo fortaleceram a integração entre o conhecimento científico, as experiências práticas e a governança participativa, pilares fundamentais para a gestão sustentável dos recursos hídricos.

PROGRAMA I9 AMBIENTAL

Por meio do Programa I9 Ambiental, o IAT promoveu a implementação da transformação digital da entidade, em alinhamento ao que está contido no Plano de Governo do Estado. O referido programa tem por objetivo promover a melhoria sistêmica, a inovação e a modernização da gestão ambiental contribuindo para preservação da qualidade ambiental compatível com o desenvolvimento sustentável do estado do Paraná. Além de promover a melhoria sistêmica do suporte à decisão no processamento das solicitações de licenciamento ambiental e outorga de recursos hídricos.

O I9 Ambiental visa disponibilizar dados geoespaciais de referência e temáticos do território estadual atualizados, detalhados, históricos, acessíveis e sistematizados para subsidiar a elaboração de políticas públicas, o suporte as atividades de licenciamento, as pesquisas científicas e os relatórios qualificados aos cidadãos. O programa também intenciona disponibilizar mapeamentos de riscos para subsidiar os alertas de desastres naturais, a elaboração de políticas públicas, o suporte às atividades de licenciamento, as pesquisas científicas e os relatórios qualificados aos cidadãos. Além disso, busca aprimorar os sistemas de monitoramento e controle ambiental permitindo o desenvolvimento de estratégias de fiscalização preditivas, proativas e embasadas tecnicamente, além de melhorar a transparência dos dados e informações ambientais do estado.

Sistemas

Em 2024, a integração do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ao sistema Empresa Fácil, da JUCEPAR, trouxe agilidade para empresas de baixo risco, que passaram a receber a Declaração de Dispensa de Ato Público, além da comodidade do pagamento via pix. O Sistema de Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos (SIGARH) também foi aprimorado: no Sistema de Cadastro de Recursos Hídricos (SCRH), foram simplificados fluxos e descentralizadas análises de outorga para as regionais; no Sistema de Suporte à Decisão (SSD), cálculos automáticos de disponibilidade hídrica passaram a padronizar e dar maior confiabilidade às análises; e no Sistema de Monitoramento de Recursos Hídricos (SMRH), avançou a migração para plataforma web, integrando dados de chuva e nível de rio de estações parceiras. Outro marco foi a implementação do módulo de Cobrança pelo Uso da Água, que automatizou notificações, emissão de boletos e renegociações nas bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira. Complementarmente, a Central de Atendimento do IAT prestou 24.890 atendimentos a usuários, reforçando o suporte técnico e operacional.

Em 2025, foram observadas evoluções significativas nos sistemas do IAT. Foi disponibilizada uma atualização do módulo municipal do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que possibilitou a personalização das regras de competência, permitindo ajustar as atividades voltadas aos municípios de acordo com os certificados de descentralização e convênios. O Sistema de Informações para Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos (SIGARH) recebeu importantes aprimoramentos em seus sistemas componentes. No Sistema de Cadastro de Recursos Hídricos (SCRH), houve o aperfeiçoamento em funcionalidades de cadastro de regras relacionadas ao processo de autoemissão de documentos de Declaração de Uso Independente de Outorga (DUIO) e, especialmente, de Declaração de Interferência Independente de Outorga (DIIO), referentes às intervenções de obras. Para as autoemissões, foram configuradas as regras previstas na Instrução Normativa nº 06/2023, com a disponibilidade hídrica calculada automaticamente pelo Sistema de Suporte à Decisão (SSD). Das declarações emitidas automaticamente em 2025, foram emitidas mais

de 4.970 DUIOs referentes à captação superficial, mais de 3.540 DUIOs relacionadas à captação subterrânea, e mais de 280 declarações relativas às obras (travessias, barragens/soleiras, proteção de margem e desassoreamento).

No Sistema de Gestão de Bacias Hidrográficas (SGBH), foi realizada, pelo segundo ano consecutivo, a cobrança automática pelo uso da água para os usuários das bacias hidrográficas do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, incluindo o envio de notificações, a emissão automática de boletos e funcionalidades para contestação de valores e renegociação. Essas melhorias proporcionaram maior controle, transparência e praticidade tanto para os usuários quanto para os técnicos do IAT.

PLATAFORMA BRASIL MAIS - MEIO AMBIENTE INTEGRADO E SEGURO

Ao longo de 2024 foram cadastrados 129 novos usuários, totalizando 387 ativos na plataforma Brasil MAIS, Meio Ambiente Integrado e Seguro do Ministério de Justiça e Segurança Pública e Polícia Federal, que tem por objetivo disponibilizar acesso a imagens de satélite de alta resolução para múltiplas finalidades, incluindo o combate aos crimes ambientais e a resposta a desastres naturais. A partir dos alertas publicados pelo MapBiomas, entre outras fontes de detecção de danos ambientais, foram elaborados mais de 1200 relatórios técnicos de análise de supressão de vegetação natural que resultaram em multas aplicadas por crimes contra a flora no montante aproximado de R$ 125 milhões.

Em 2025, foram cadastrados 96 novos usuários e inativados 65 usuários que se desligaram da instituição, totalizando 366 usuários ativos na plataforma Brasil MAIS. A partir dos alertas publicados pelas plataformas MapBiomas, REDE MAIS, TerraBrasilis, entre outras fontes de detecção de danos ambientais, foram realizadas ações de fiscalização que incluíram análises técnicas, vistorias de campo e levantamentos complementares. No âmbito dessas ações, foram produzidos mais de 1.080 relatórios de análise de supressão de vegetação nativa. As multas aplicadas por crimes contra a flora somaram aproximadamente R$ 95 milhões até outubro de 2025.

Análises

Em 2024, foram realizadas mais de 921 análises utilizando geotecnologias e informações geográficas para verificar restrições ambientais, além de cerca de 830 análises de cancelamento do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Também foram analisadas 174 Unidades de Conservação para inserção no Cadastro Estadual. Complementarmente, a base de dados da Infraestrutura de Dados Espaciais do Paraná (GeoPR) foi atualizada com a inclusão de 120 novos arquivos públicos para download em diversos formatos, totalizando 1.161 arquivos geoespaciais disponíveis.

Em 2025, por meio de geotecnologias e informações geográficas em apoio aos departamentos responsáveis pelo licenciamento de atividades específicas foram realizadas mais de 661 análises quanto à existência de restrições ambientais e aproximadamente 843 análises de cancelamento do cadastro ambiental rural (CAR). Foram analisadas 30 Unidades de Conservação visando a inserção das mesmas no Cadastro Estadual de Unidades de Conservação.

Ainda em 2025, foram realizadas atualizações na base de dados do GeoPR, através da inclusão de 33 novos arquivos para download em diversos formatos e de acesso público, totalizando 1.194 arquivos geoespaciais. Aplicações geográficas e dashboards disponibilizados,

integrando a inteligência geográfica e auxiliando na gestão, conservação e controle dos recursos naturais os quais são: aplicação para envio dos dados de automonitoramento de vazão e o painel de monitoramento da qualidade do ar em tempo real.

GESTÃO TERRITORIAL

Geossítios

Em 2024, foram realizadas ações para dar continuidade aos projetos de geoparques no Paraná, especificamente o Geoparque Prudentópolis e o Geoparque Caiuá, com foco em consolidar os sítios como aptos a se tornarem geoparques. Além disso, foram elaborados pareceres geológico-geotécnicos em processos de licenciamento prévio e de instalação de empreendimentos imobiliários, incluindo vistorias de campo para avaliar viabilidade locacional, análise de sistemas alternativos de tratamento de esgoto e inspeções para desafetação de nascentes e de áreas de conservação em fundos de vale.

Em 2025, foram desenvolvidas ações voltadas à continuidade dos projetos de Geoparques no estado do Paraná, especificamente o Geoparque Prudentópolis e o Geoparque Caiuá, com o objetivo de consolidar ambos os territórios como aptos a obter o reconhecimento como geoparques. No âmbito do projeto Geoparque Prudentópolis - no qual o IAT atua como protagonista em parceria com a Prefeitura de Prudentópolis - foram executadas as seguintes etapas: mapa geológico 1:50.000: 100% concluído (10% executado em 2025); Inventário do patrimônio geológico: 100% concluído (10% executado em 2025); Mapeamento Geomorfológico - executado 20% (20% em 2025); Geossítios priorização 80% (executado 20% em 2025); Geossítios fragilidades 35% (35% em 2025); Geossítios Painéis e Folhetos 20% (executado 5% em 2025); Material de Apoio e Roteiros 35% (executado 30% em 2025); Publicações científicas 14 (7 em 2025); Dossiê para Unesco (5%).

A Divisão de Geologia da DIGET/IAT participa do Projeto Geoparque Caiuá no auxílio à definição dos trabalhos a serem executados. O protagonismo é da Universidade Estadual de Maringá, para a parte científica, e da Prefeitura de Cruzeiro do Oeste na gestão administrativa. Deste modo, foram realizadas três viagens à área de estudo para trabalhos de campo em conjunto com aquelas entidades e participação em reuniões para a definição das atividades a serem executadas.

A figura abaixo, mostra o mapa geológico de Prudentópolis com os geossítios resultantes do inventário do patrimônio geológico efetuado. Este trabalho é o de base para os futuros trabalhos a serem executados no projeto, com vistas à obtenção da certificação de geoparque pela Unesco.

Trabalhos científicos do Projeto Geoparque Prudentópolis

O Projeto Geoparque Prudentópolis consolidou, ao longo de 2025, uma produção científica robusta e diversificada, reforçando sua relevância acadêmica e técnica no contexto da geodiversidade brasileira. No evento Geomine 2025, foram apresentados sete trabalhos, que podem ser conferidos em: https://www.sbgeo.org.br/anais_digitalizados/Anais_Geomine_SBG_2025.pdf distribuídos nas páginas 283, 285, 287, 297, 298, 302 e 303 dos anais oficiais do congresso, evidenciando a variedade de pesquisas em andamento e a crescente inserção do projeto na comunidade científica.

Complementando essa presença em eventos, o projeto também contribuiu com um capítulo de livro intitulado "As Cachoeiras de Prudentópolis", a ser publicado na obra "Um retrato da geodiversidade do Brasil a partir de suas quedas d'água", atualmente no prelo. Esse capítulo destaca o patrimônio natural do município e amplia a visibilidade do território em um panorama nacional.

Além disso, encontra-se em fase de finalização o artigo "O Inventário do Patrimônio Geológico de Prudentópolis", que será submetido a um periódico internacional, contribuindo para a disseminação global dos resultados científicos e fortalecendo a inserção do projeto no cenário internacional de geoparques e geoconservação.

Impacto Ambiental

Em 2024, foram analisados importantes projetos de impacto ambiental, incluindo a Ponte de Guaratuba, a terceira pista do Aeroporto Afonso Pena, empreendimentos da Electrolux e LG, o Terminal Catallini em Paranaguá e o depósito do Mercado Livre. Também foram atendidas demandas da Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), com vistorias concluídas em Imbituva, Wenceslau Braz e Marechal Cândido Rondon.

Houve ainda a avaliação dos relatórios do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, com foco em estudos geológico-geotécnicos, a continuidade do Informe Mineral do Instituto Água e Terra (IAT) e a análise técnica de relatórios de áreas contaminadas, abrangendo postos revendedores, transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs), bases e outros empreendimentos que armazenam combustíveis.

Em 2025, foram emitidos pareceres geológico-geotécnicos para processos de licenciamento ambiental, especialmente nas fases de Licença Prévia e Licença de Instalação, com realização de vistorias de campo, análises de desafetação de nascentes e Zonas de Conservação de Fundo de Vale, defesas em Autos de Infração Ambiental (AIA) e participação em grupos de trabalho para avaliação de Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

Entre os processos analisados em 2025, destacam-se: o EIA/RIMA da Engorda da Orla de Guaratuba, dois projetos de saneamento na Ilha do Mel, a Faixa de Infraestrutura da Praia de Leste - Pontal do Sul, o Porto de Pontal do Sul, o Novo Porto - Terminais Portuários Multicargas e Logística, a Fábrica de Cimento CSN de Itaperuçu, a Indústria de Calcário CSN de Itaperuçu e o empreendimento Alphaville Rio Verde, em Campo Largo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2024, o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) ampliou suas ações de conscientização, participando de eventos, feiras e exposições em diversos municípios do Paraná. Foram 21 ações educativas realizadas ao longo de 96 dias, atendendo aproximadamente 12 mil pessoas de diferentes níveis de ensino e da comunidade. Os temas trabalhados incluíram bem-estar animal, fauna silvestre, resíduos sólidos, biodiversidade, água e sustentabilidade, com oficinas, jogos, vivências práticas e a implantação de um jardim sensorial.

Em 2025, o NEA expandiu significativamente seu alcance, com 16 ações educativas realizadas em 83 dias, alcançando cerca de 29 mil pessoas. As atividades foram integradas a

programas institucionais do Instituto Água e Terra (IAT), como Paraná Mais Verde e Poliniza Paraná. Nesse ano, o núcleo produziu quatro materiais educativos (cartilhas e folders) sobre recursos hídricos, fauna silvestre, teoria do elo e abelhas nativas, utilizados em ações lúdicas e distribuídos ao público para reforçar o aprendizado e promover práticas sustentáveis.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Em 2023, as ações de regularização fundiária envolveram a elaboração de plantas e memoriais descritivos para subsidiar pareceres da Procuradoria Geral do Estado em ações de usucapião, a emissão de 85 anuências de confrontação, sete pareceres técnicos e a elaboração de 66 plantas e memoriais do imóvel Colônia Jacarandá em Paranaguá. Também foram feitos o georreferenciamento de oito imóveis em terras devolutas, 40 revisões de limites municipais em parceria com prefeituras e o IBGE, além de atendimentos técnicos em geologia e zoneamento territorial. Ao final do ano, foram entregues 212 títulos de regularização fundiária. Já em 2024, os trabalhos concentraram-se no levantamento quantitativo de áreas para regularização em terras devolutas e na execução da demarcação georreferenciada de 10 glebas rurais, totalizando cerca de 730 hectares. Além disso, foram concluídas 55 alienações de imóveis públicos em diferentes municípios e, em parceria com o Tribunal de Justiça, no âmbito do Programa Justiça no Bairro, foram sentenciadas 17 ações de usucapião em terras particulares no município de Cerro Azul.

Em 2025, foram continuados os trabalhos de produção de informações para a regularização fundiária de terras devolutas do Estado do Paraná, destacando-se, a elaboração de plantas e memoriais descritivos, pareceres técnicos, georreferenciamento de imóveis, entre outros, que dão o suporte técnicos e jurídico visando a instalação de processo de discriminação administrativa e judicial das terras. Até novembro de 2025, foram matriculados pelo IAT em Cartórios Regionais de Imóveis do Paraná 547 imóveis, regularizando propriedades de pequenos agricultores que ocupam terras particulares ou públicas.

CASTRAPET

O Programa Permanente de Esterilização de Cães e Gatos (CastraPet) atua no controle populacional de animais e na prevenção de zoonoses, seguindo o conceito de Saúde Única, que integra saúde ambiental, animal e humana. O programa reforça a importância da castração, vacinação, desvermifugação, cuidados veterinários e guarda responsável.

Em 2024, o 4º Ciclo do CastraPet realizou acompanhamento e fiscalização das castrações, beneficiando 175 municípios. Foram esterilizados 36.589 cães e gatos, com investimento estadual de R$ 9,6 milhões. Os municípios aportaram R$ 842 mil em ações de prevenção e educação, fortalecendo a posse responsável e a saúde pública.

Em 2025 foi realizado o 5º Ciclo do Programa Permanente de Esterilização de Cães e Gatos. Adotando sempre o conceito de Saúde Única que conecta a saúde ambiental, animal e humana. O 5º Ciclo trouxe uma expansão notável, prometendo beneficiar um número de animais equivalente ou superior ao total dos 4 ciclos anteriores, um salto significativo no impacto (o alcance total com números exatos ainda depende da conclusão desse ciclo).

Em relação a abrangência em termos de números o projeto chegará a 315 municípios em todas as regiões do Paraná, cobrindo cerca de 79% do território estadual nesta nova fase (o alcance

total com números exatos ainda depende da conclusão desse ciclo). O Governo do Estado está investindo R$ 19,8 milhões, o que representa um aumento robusto de 106% em relação ao 4º ciclo.

A contrapartida dos municípios, de aproximadamente R$ 1,8 milhão, foi estrategicamente aplicada para intensificar a Educação Ambiental e a Saúde Pública.

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DA CONTRAPARTIDA EM SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE 2025

AÇÃO DE CONTRAPARTIDA	VALOR INVESTIDO (R$)	FINALIDADE
Cartilhas sobre Maus-Tratos	469 mil	Ampliação da Educação Ambiental e foco no combate aos maus-tratos.
Vacinas Antirrábicas	731 mil	Prevenção da zoonose da raiva, protegendo pets e humanos.
Placas Informativas	582 mil	Orientação sobre biodiversidade e temas ambientais.

FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

LIMITES MUNICIPAIS

Em 2024, as ações concentraram-se na elaboração de relatório das áreas oficiais dos 399 municípios, indicando a localização municipal de imóveis rurais e na participação do IAT em audiências públicas sobre limites municipais. Também foi realizada a delimitação da Área Geográfica da Indicação de Procedência Broas de Centeio Curitiba e a consolidação da Divisão Político-Administrativa do Paraná, incluindo a revisão de um trecho da divisa com Santa Catarina. Essa etapa envolveu pesquisas documentais e de campo, análise de dados e encaminhamento de relatório ao Estado de Santa Catarina e ao IBGE.

Em 2025, foram realizados cálculos de áreas dos 399 municípios do Paraná com emissão de relatório e de arquivo digital da Divisão Político Administrativa do Paraná do ano de 2025 para utilização da SEFA no cálculo dos Índices de Participação dos Municípios (IPM) na cota-parte da arrecadação do ICMS e utilização do IAT para fins de cálculo do ICMS Ecológico por Biodiversidade.

Também foram realizados trabalhos e estudos técnicos de revisão de limites municipais com emissão de Informação Técnica e Parecer Técnico, em 30 municípios do Paraná.

PROJETOS URBANOS E REVITALIZAÇÃO DAS ORLAS

Em 2025, no que se refere às ações estruturantes, voltadas à recuperação ambiental e na melhoria da infraestrutura pública, com ênfase na celebração de convênios para a implantação de Parques Urbanos: 8 convênios foram assinados esse ano, totalizando 103 celebrados, sendo 25 em execução e 73 finalizados. Já para os Barracões Industriais para Coleta Seletiva constam: 36 convênios assinados, 7 em execução e 29 finalizados. No que tange à infraestrutura, o ano de 2025 se encerra com progressos consideráveis nas obras, 97,29% da reforma da infraestrutura da Ilha do Mel e 55,01% da reforma da infraestrutura do Parque Estadual da Ilha das Cobras.

Além de projetos de controle de erosão e enchentes em Loanda e Francisco Beltrão, e de controle de cheias, como o PAC Palmital, com 50% concluído. Somam-se a isso os estudos para modernização do Jardim Botânico de Londrina e a revitalização da Orla de Pontal do Paraná. A revitalização da Orla de Matinhos registrou a conclusão do engordamento da praia e da

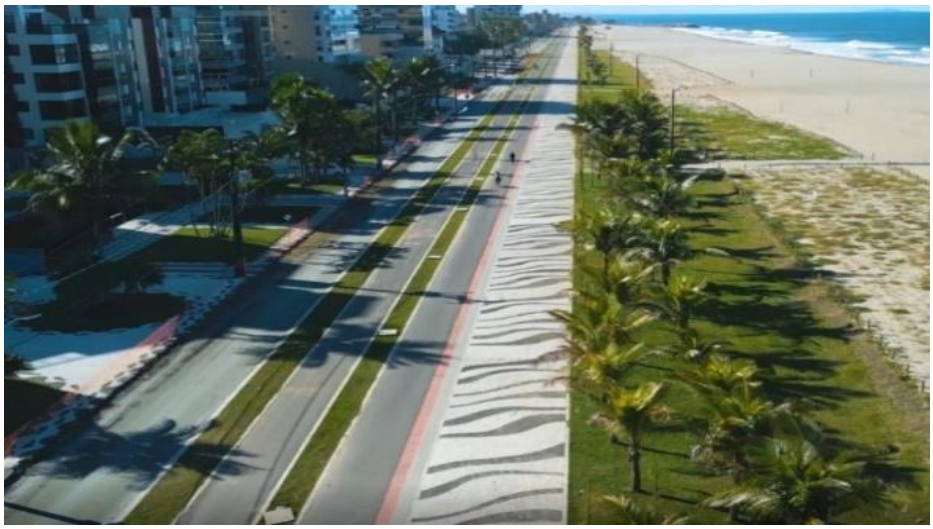
macrodrenagem, enquanto seguiam em andamento a urbanização e o manejo da restinga, complementados pela instalação de super postes com energia solar e monitoramento ambiental.

ORLA DE MATINHOS - REVITALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO

O projeto de recuperação da orla de Matinhos, iniciado em 2022, encontra-se finalizado. O escopo da obra abrangeu o engordamento da praia, a construção de estruturas marítimas, os sistemas de macrodrenagem da Av. Paraná e de micro drenagem, além da revitalização urbanística da orla marítima. A infraestrutura de iluminação também foi concluída.

Em 2025, com a conclusão física do empreendimento, os serviços de Supervisão e Gerenciamento das obras foram encerrados. No entanto, o IAT mantém sua responsabilidade pelo acompanhamento e fiscalização dos Programas de Monitoramento e Controle Ambiental. Estes programas permanecem vigentes e serão executados até o ano de 2027, garantindo o cumprimento das condicionantes da licença ambiental e sendo acompanhados pelo corpo técnico próprio do Instituto.

FIGURA 51 - ORLA DE MATINHOS



FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

RECUPERAÇÃO DA ORLA DE MATINHOS - FASE 2

Dando continuidade às obras em Matinhos, a Fase 2 visa reverter os impactos de sedimentos, ocupações irregulares, cheias e ressacas na infraestrutura urbana. Do contrato firmado em 2024, cerca de 70% dos serviços já foram executados, com previsão de conclusão até março de 2026 para atender novas demandas. O percentual corresponde à entrega dos projetos técnicos referentes ao levantamento topográfico, levantamento batimétrico, sondagens geotécnicas, engordamento e enroscamento, estruturas marítimas, macrodrenagem, travessias, bem como aos respectivos orçamentos e especificações técnicas da segunda fase da orla de Matinhos. Restando complementações e revisões dos projetos finais apresentados.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE CRESCIMENTO - PAC PALMITAL

O Termo de Compromisso firmado em 2012 entre o Governo do Estado do Paraná e a União, por meio do Ministério das Cidades, tem como objetivo o controle das cheias no Rio Palmital, nos municípios de Pinhais e Colombo

Em 2025, foram executadas obras nas bacias IR 01-01 e IR 01-02B, localizadas às margens do Rio Palmital, em Colombo. Até o momento, o avanço físico das intervenções é de 83,97% e 74,17%, respectivamente. A conclusão das obras está prevista para o primeiro semestre de 2026.

As demais etapas encontram-se em fase de adequação dos projetos, atualização dos orçamentos e preparação da documentação necessária para a realização do processo licitatório. Considerando todo o empreendimento, o progresso global alcançou em 2025, 63,27% de execução das obras previstas no Termo de Compromisso que está estruturado em cinco etapas.

QUADRO 35 - ANDAMENTO DAS OBRAS POR ETAPA - PAC PALMITAL

ETAPA	DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO
1	Reservatório IR01-05 A/B e parque	Pinhais	Concluído
2	Reservatório IR01-07 e parque	Colombo	A reprogramar
	Reservatório IR01-01 e parque	Colombo	Em andamento
	Desapropriação IR01-07	Colombo	Concluído
	Desapropriação IR01-01	Colombo	Concluído
	Trabalho Técnico Socioambiental	Colombo	Concluído
3	Reservatório IR01-02A e parque	Colombo	A iniciar
	Desapropriação IR01-02 A	Colombo	Em andamento
4	Reservatório IR01-02B e parque	Colombo	Em andamento
	Desapropriação IR01-02 B	Colombo	Concluído
5	Conformação da Foz do Rio Palmital	Pinhais	A licitar
	Bacia RP-06	Pinhais	A reprogramar
	Desapropriação	Pinhais	Concluído

FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

FIGURA 52 - ESCAVAÇÃO DA BACIA 0101 E BACIA 0102B

FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE CRESCIMENTO - PAC MASCATE

O Termo de Compromisso firmado em 2015 entre o Governo do Estado do Paraná e a União, por meio do Ministério das Cidades, tem como objetivo o controle das cheias no Rio Mascate, no município de Fazenda Rio Grande.

Devido ao atraso na autorização de início das obras pelo Ministério das Cidades, o orçamento da Etapa 1 do Projeto Mascate ficou defasado, sendo necessária uma nova licitação em 2025. Até novembro, aguarda-se a Autorização de Início do Objeto (AIO) pelo Ministério das Cidades para o início das obras, que incluem a ampliação do canal do Rio Mascate, a construção de cinco pontes e microdrenagem complementar.

A Etapa 2, referente ao Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental, está em processo licitatório no IAT, com edital realizado em 2025 e contratação estimada para janeiro de 2026.

A Etapa 3 encontra-se em atualização orçamentária e requer novo decreto de desapropriação, já que o anterior perdeu validade em junho de 2024, além da revisão dos documentos técnicos e jurídicos necessários à efetivação das desapropriações. O Termo está dividido em duas etapas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

QUADRO 36 - ANDAMENTO DAS OBRAS POR ETAPA - PAC MASCATE

ETAPA	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
1	Ampliação do Canal do Rio Mascate	A iniciar
2	Trabalho Técnico Socioambiental	Em licitação
3	Bacias de Detenção MA01-01 e MA01-03	A reprogramar

FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

CONTROLE DE EROSÃO NO MUNICÍPIO DE LOANDA

A obra, iniciada no segundo semestre de 2024, apresentou avançado progresso em 2025. Em setembro, atingiu 73,48% de execução, contemplando a conclusão do dissipador e do viveiro e aproximadamente de 80% do canal. A previsão é que, até o final deste ano, empreendimento alcance 80% de execução.

FIGURA 53 - EXECUÇÃO DO CANAL E DO DISSIPADOR

FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

REQUALIFICAÇÃO DA ORLA DE PONTAL DO PARANÁ - FASE 1

A obra de requalificação da Orla de Pontal - Fase 1, que compreende a execução de quiosques, passarelas, infraestrutura com microdrenagem, pavimentação e revitalização urbanística e paisagística, teve início no primeiro trimestre de 2025. Desde então, os trabalhos têm avançado na elaboração dos projetos básicos e executivos que compõem o objeto contratual. Até novembro, a execução física alcançou 5,65%, com previsão de atingir 10% até o final do exercício.

CONTROLE DE CHEIAS NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Por meio de um Termo de Cooperação entre o IAT e o Paraná Projetos, foi viabilizada a contratação dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental de infraestruturas destinadas à contenção de cheias e inundações na região do município de União da Vitória - PR. Em 2024 foram concluídas 43,27% e até o momento, novembro de 2025, mais 43,27% totalizando 86,54% das tarefas executadas com previsão de conclusão e entrega dos estudos ainda neste ano. Entre as tarefas já realizadas, destacam-se a pesquisa de estudos anteriores na área de interesse, diversos levantamentos das condições físicas no trecho do rio Iguaçu analisado, a realização de modelagens hidrológicas e hidráulicas, a geração das manchas de inundação e o estudo das potenciais medidas estruturais a serem implementadas.

REVITALIZAÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DE LONDRINA

Em 2025, foi contratada a 1ª fase da Revitalização do Jardim Botânico de Londrina, abrangendo serviços emergenciais como reforma do prédio administrativo, recuperação da passarela e impermeabilização dos lagos. Também foram atualizados os projetos e orçamentos da 2ª fase, que inclui paisagismo, edificações e melhorias na infraestrutura. A previsão é de firmar parceria com o município para dar continuidade às obras em 2026.

PLANO DIRETOR DE DRENAGEM DA BACIA DO ALTO IGUAÇU

Em 2025, teve continuidade a elaboração do Termo de Referência para a Revisão do Plano Diretor de Drenagem da Bacia do Alto Iguaçu, com foco no fortalecimento das ferramentas de gestão de cheias urbanas. A atualização prevê novos mapas de inundação, estudos de medidas estruturais e não estruturais, capacitação técnica do IAT e a avaliação de soluções baseadas na natureza para ampliar a resiliência climática. A documentação está concluída, permitindo o início do processo de contratação ainda em 2025.

NOVO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - MINISTÉRIO DAS CIDADES

Em 2024, o Governo do Paraná, por meio do IAT, e a União, representada pelo Ministério das Cidades e pela Caixa Econômica Federal, formalizaram os Termos de Compromisso nº 967069/2024, 967174/2024 e 967179/2024 para implantar sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais. Serão beneficiados os municípios de Altamira do Paraná, Nova Prata do Iguaçu, Nova Tebas, Reserva do Iguaçu, Cruzeiro do Iguaçu e Capanema, com investimento total de cerca de R$ 7,6 milhões, proveniente de recursos federais a fundo perdido e contrapartida estadual.

Em 2025, o IAT firmou parceria técnica com a SANEPAR para implantar os sistemas, com início das obras prevista para 2026.

OPERAÇÃO VERÃO MAIOR 2024/2025 - DRENAGEM

Dos quatro convênios firmados para a Operação Verão Maior 2024/2025, três já foram concluídos e um permanece em andamento. Tratam de serviços de desassoreamento, limpeza de canais, córregos e rios dos municípios do litoral. No quadro abaixo apresenta os municípios cujos Convênios foram celebrados e a situação de cada um.

QUADRO 37 - OPERAÇÃO VERÃO MAIOR 2024/2025

MUNICÍPIO	SITUAÇÃO
Paranaguá	Concluído
Pontal do Paraná	Concluído
Antonina	Concluído
Guaratuba	Em licitação

FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

Em relação ao desassoreamento do Rio Pery, serviço contratado pelo IAT para os municípios de Matinhos e Pontal do Paraná, o contrato apresenta 91,5% de execução, com previsão de conclusão em 2026. Atualmente, iniciamos as tratativas com os municípios para a apresentação das intervenções e dos custos dos serviços voltados à prevenção de inundações e cheias no âmbito da Operação Verão 2025/2026.

FIGURA 54 - DESASSOREAMENTO RIO PERY

FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

COTAS DE INUNDAÇÃO

A cota de inundação é um nível de referência, com base nas manchas de inundação contidas no Plano Diretor de Drenagem, que indica a altura que a água pode atingir em determinado ponto às margens de um corpo hídrico.

Até novembro de 2025, foram disponibilizadas 181 cotas de inundação, que correspondem à estimativa da cheia máxima provável para as localidades solicitadas pelos cidadãos. As solicitações são realizadas por meio do site do Instituto Água e Terra (IAT). A previsão é de que, até 31 de dezembro de 2025, sejam disponibilizadas mais 50 cotas, totalizando 231 registros até o final do ano. A disponibilização das cotas de inundação é fundamental para o processo de licenciamento, pois permite identificar se os novos empreendimentos estão localizados em áreas sujeitas a alagamentos, com base na mancha de inundação definida no Plano Diretor de Drenagem.

CONVÊNIOS DE OBRAS DE DRENAGEM

Os convênios de Obras de Drenagem têm como missão proteger, preservar, conservar, controlar e recuperar o patrimônio ambiental do Paraná, promovendo a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável com a participação ativa da sociedade. O município solicita ao IAT apoio técnico e/ou recursos financeiros para a execução de obras drenagem para controle de cheias e erosão. Os 22 convênios firmados para controle de cheias e erosão, assinados em 2023, estão vigentes, dos quais 11 foram concluídos e 11 estão em andamento. Ao longo de 2025, o IAT

vem analisando os projetos e orçamentos apresentados pelos municípios, com previsão de firmar 15 convênios até o final do ano, sendo que 1 já foi assinado.

CONVÊNIOS PARA RAMPAS NÁUTICAS

Os convênios para a implantação de Estruturas Náuticas avançaram em 2025. Até novembro de 2025, 23 municípios estavam em processo de convênio. A expectativa é que 10 convênios sejam celebrados até o final de 2025, fortalecendo o turismo e a infraestrutura náutica na região.

O convênio entre o IAT e o Município tem por objeto a implantação de estruturas náuticas, como rampas e píeres, visando fomentar o turismo e o lazer. O instrumento estipula o repasse de recursos estaduais mediante contrapartida municipal, condicionando a execução à aprovação de projetos e licenciamento ambiental. Em 2025 os trâmites para a celebração dos convênios avançaram. Até novembro de 2025, 23 municípios estavam em processo de convênio. A expectativa é que 10 convênios sejam celebrados até o final de 2025, fortalecendo o turismo e a infraestrutura náutica na região.

REQUALIFICAÇÃO DA ORLA HISTÓRICA DE GUARATUBA

Em 2025, foi concluída a análise do anteprojeto, orçamento e documentos. O processo licitatório está em andamento. O objeto inclui trapiches, revitalização urbanística e paisagística, pavimentação, drenagem, mobiliário urbano, além da elaboração de projetos e licenciamento ambiental. A publicação do edital está prevista para final de 2025, com início da execução em 2026.

RECUPERAÇÃO DA ORLA DE GUARATUBA

Até novembro de 2025, estava em análise final os elementos técnicos e administrativos necessários à abertura do processo licitatório, cuja publicação está prevista ainda para 2025 e início das obras para 2026. O objeto contempla obras marítimas, intervenções de drenagem, revitalização urbanística e paisagística, além da elaboração de projetos e do atendimento às exigências ambientais.

PARQUES URBANOS

Em 2025, foi implantado um parque urbano em Porto Amazonas, sendo que outros oito projetos estão sendo viabilizados para a celebração até o final do mês de novembro. Houveram também avanços significativos na evolução das obras de revitalização das infraestruturas da Ilha do Mel, que atingiram um percentual de 97,29% até o mês de outubro e têm a previsão de entrega para o início de 2026. Já sobre a licitação para execução de obras de revitalização das infraestruturas da Ilha da Cobras, também efetivada em 2025, registra-se um avanço de 55,01% até o mês de outubro.

QUADRO 38 - IMPLANTAÇÃO DE PARQUES URBANOS

ANO	QUANTIDADE	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
2023	IAT (Parques Urbanos): 02	Jaguapitã e Ouro Verde do Oeste
2024	IAT (Parques Urbanos): 01	Quedas do Iguaçu
2025	IAT (Parques Urbanos): 01	Porto Amazonas

FONTE: Instituto Água e Terra (IAT)

PROGRAMA ÁGUA NO CAMPO

O Programa Água no Campo apoia municípios paranaenses na captação sustentável de água e na proteção ambiental por meio de obras de abastecimento hídrico em áreas rurais.

Em 2024, foram perfurados 75 novos poços, com a formalização de 42 convênios e outros 98 em andamento. Os investimentos somaram cerca de R$ 1,4 milhão, incluindo R$ 440 mil em repasses diretos via convênios, com contrapartida municipal de R$ 25 mil por poço, reforçando a parceria para enfrentar emergências hídricas e promover o uso sustentável dos recursos naturais.

Até outubro de 2025 foram perfurados 64 poços, sendo 58 produtivos e seis improdutivos, em um total de 30 municípios atendidos, sendo esses referentes a convênios formalizados em 2024. Em 2025 foram formalizados quatro novos convênios, com novas perfurações previstas para os próximos meses.

LICENCIAMENTO, MONITORAMENTO AMBIENTAL E OUTORGA DE RECURSOS HÍDRICOS

Em 2024, foram emitidas licenças relevantes, como a Licença de Instalação da Ponte Guaratuba–Matinhos e a Licença de Operação da primeira fábrica automatizada de prédios do Brasil (Ecoparque, em Cascavel). No total, foram emitidos 43.325 documentos de licenciamento, incluindo 19.867 licenças deferidas e 826 indeferidas. Também foram concedidas 13.494 outorgas, lavrados 8.091 Autos de Infração Ambiental e emitidos 1.047 documentos pelo Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (SINAFLOR). O Programa Descomplica Rural registrou 4.432 licenças ambientais no ano.

Em 2025, destacam-se licenças ambientais emitidas para a terceira pista do Aeroporto Afonso Pena, o Contorno Norte de Curitiba, a duplicação da BR-476, o gasoduto da COMPAGÁS, o Aquário de Foz do Iguaçu, empreendimentos da AMBEV, COAMO e Nissin Foods. No âmbito do Programa de Monitoramento e Segurança de Barragens, foi concluído o 2º Contrato de Gestão com o SIMEPAR, totalizando 2.881 vistorias entre 2019 e 2025.

Até outubro de 2025, foram emitidos 43.391 documentos de licenciamento, incluindo 17.250 licenças deferidas e 735 indeferidas, além de 11.354 outorgas, 5.997 Autos de Infração Ambiental e 783 documentos pelo SINAFLOR. O Descomplica Rural registrou 3.385 licenças ambientais, e o Programa Paraná Energia Sustentável, 184 licenças.

O Contrato de Gestão com o SIMEPAR, vigente até março de 2026, já resultou em 18 relatórios de entrega de produtos, com foco em análises individualizadas ou por equipe.

Em 2025, foi assinado contrato com a empresa Youx/GT4w para melhorias no Sistema de Cadastro Ambiental Rural do Paraná (SICAR/PR), incluindo novos módulos e Análise Dinamizada para 458.202 imóveis rurais.

QUADRO 39 - DESEMPENHO DO LICENCIAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

ANO	LICENÇAS (DEFERIDAS)	OUTORGAS	AUTOS DE INFRAÇÃO AMBIENTAL	DOCUMENTOS SINAFLOR	LICENÇAS DESCOMPLICA RURAL
2023	23.391	11.644	5.746	997	5.365
2024	19.867	13.494	8.091	1.047	4.432
2025*	17.250	11.354	5.997	783	3.385

FONTE: Relatório Gerencial - IAT/NGI
NOTA: Conforme tabela acima, o desempenho do Instituto Água e Terra se mantém dentro do esperado, buscando a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.
*Até outubro/2025

PROTEÇÃO DE MANANCIAIS

O Programa ICMS Ecológico repassa 5% do ICMS para municípios que abrigam mananciais de abastecimento público de interesse de municípios vizinhos ou unidades de conservação ambiental. Nisso, a Lei do ICMS Ecológico por Manancial de Abastecimento contempla todos os municípios em áreas de mananciais que atendem ao abastecimento público de sedes urbanas de municípios vizinhos.

Em 2024, foram repassados aproximadamente R$ 635 milhões, dividido em R$ 317 milhões para mananciais de abastecimento e R$ 317 milhões para unidades de conservação ambiental. Ainda em 2024, foram analisados 28 processos para apoio ao licenciamento de empreendimentos em área de mananciais, bem como fornecido apoio técnico e operacional sobre a conservação de nascentes para 12 municípios paranaenses.

Em 2025, o ICMS na categoria Mananciais beneficiou 102 municípios, que possuem em seu território áreas de mananciais para abastecimento de municípios vizinhos. Foram repassados aproximadamente R$ 659 milhões, dividido em R$ 329 milhões para mananciais de abastecimento e R$ 329 milhões para unidades de conservação ambiental.

A partir de 2022, a análise da qualidade ambiental de mananciais foi incorporada com as informações provenientes do uso e cobertura da terra dos mananciais contemplados no projeto, disponibilizado pelo Núcleo de Sistemas e Geomática do IAT.

Todas as informações referentes ao programa estão disponíveis no DashBoard ICMS ecológico, ferramenta online georreferenciada, com dados do programa, gráficos, repasses e indicadores ambientais de todos os municípios contemplados, através do link https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Geodados-Aplicacoes .

No que se refere as principais ações desenvolvidas voltadas à Proteção de Mananciais em 2025 destacam-se: participação no componente de saneamento rural do Programa, atualmente em tratativas com o Banco Mundial, por meio do atendimento das demandas em esgotamento sanitário, em reuniões, missões e na elaboração de notas técnicas; Pacto pela Governança das Águas - Acompanhamento e validação anual das 27 ações pactuadas entre o Estado do Paraná e a ANA, cuja iniciativa visa aprimorar, por meio da cooperação, a gestão de recursos hídricos, a regulação dos serviços de saneamento básico e a implementação da Política Nacional de Segurança de Barragens.

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA GESTÃO DAS ÁGUAS - PROGESTÃO

Em 2025, foi finalizada a execução do 2º período, 3º ciclo, do Programa, através do cumprimento das 7 metas de cooperação federativa, por meio de envio do relatório anual. Concomitantemente, também foram atendidas as 7 metas de gerenciamento de recursos hídricos, em âmbito estadual. Atualmente, estão sendo acompanhadas o atendimento das metas do 3º período do Programa para suas certificações em 2026.

SISTEMA DE TECNOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL DO PARANÁ (SIMEPAR)

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO

Ampliação da Infraestrutura de Monitoramento

Em 2025, o Estado do Paraná, por meio do IAT e do Simepar, anunciou um investimento de R$70 milhões para aquisição de seis radares, uma boia oceanográfica e ampliação da rede de estações meteorológicas e hidrológicas. O Edital de Concorrência Internacional do Projeto Monitora Paraná foi lançado em 21 de julho de 2025. A rede atualmente conta com mais de 100 estações meteorológicas automáticas e cerca de 70 estações hidrológicas em tempo real. Esse avanço reforça a capacidade de detectar chuva, níveis de rios, variação oceânica e sistemas meteorológicos extremos, com aplicação em alertas e defesa civil.

Tecnologia de Ponta, Inteligência Artificial e Processamento

Em julho de 2025, o Estado equipou o Simepar com recursos tecnológicos avançados: computadores de alto desempenho, drones com sensores de topografia e hidrometria e ferramentas de aerolevantamento, por meio da Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial do Paraná (SEIA). O investimento total foi de aproximadamente R$ 3,7 milhões.

Em setembro, a Plataforma InfoHidro (sistema de monitoramento de bacias hidrográficas que permite acompanhar, em tempo real, as condições hidrometeorológicas das bacias do Estado, por meio de estações hidrológicas telemétricas distribuídas em todas as regiões. Ela coleta e transmite dados sobre volume de chuvas, vazão dos corpos hídricos, projeções hidrológicas e previsões para os sete dias subsequentes). Entrou na sua segunda fase de desenvolvimento, com base em metodologias de inteligência artificial para previsão, alertas de turbidez e cálculo de consumo associado à sensação térmica, ampliando a capacidade analógica da instituição.

PROJETOS E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Programa e Mudanças Climáticas - Paranaclima

Por meio de convênio com a SEDEST, o Simepar liderou o Programa ParanaClima, voltado ao estudo das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e à avaliação de vulnerabilidades municipais.

Atualmente, o convênio encontra-se em fase de renovação, dando início à segunda etapa do Programa - o ParanaClima 2 —, que tem como objetivo aperfeiçoar as metodologias e ampliar os estudos realizados na primeira fase, incorporando novas variáveis climáticas e análises de impacto setorial.

Monitoramento de Seca e Situação Hídrica

Em agosto de 2025, foi instalada uma estação meteorológica em área de interesse turístico, no Parque Estadual Marumbi, onde uma unidade já se encontra em operação na base da serra e outra será instalada no alto do Pico do Marumbi, a cerca de 1.500 metros de altitude, no mês de novembro.

As informações geradas por essas estações contribuirão para o aumento da segurança dos visitantes e para o aprimoramento do monitoramento ambiental regional.

O Simepar ampliou suas ações de monitoramento por meio de convênios firmados com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com o objetivo de aumentar a segurança dos turistas que utilizam a Serra da Graciosa como rota de acesso aos municípios do litoral paranaense.

Serviço de Alerta Geada 2025

O Simepar, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), operou o Boletim Alerta Geada entre 5 de maio e 19 de setembro de 2025. Foram emitidos 137 boletins diários e 39 alertas específicos, reforçando a atuação preventiva do Simepar junto ao setor produtivo.

Participação em Política de GEE e Inventário Nacional

Em julho de 2025, o Governo do Paraná, por meio do Simepar e do Instituto Água e Terra (IAT), participou da 1ª Conferência Brasileira de Inventariação de Gases de Efeito Estufa - GEE. A iniciativa reforçou o alinhamento do Simepar com políticas públicas de mitigação e governança ambiental.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS (SDBH)

Programa Rio Vivo

A SDBH executou o Programa Rio Vivo, cujo objetivo é a conservação das bacias hidrográficas do estado, repovoando os rios com espécies de peixes nativos em estágio juvenil para reforçar a biodiversidade aquática e o equilíbrio dos ecossistemas locais. Além de promover a recuperação ambiental, o programa apoia a pesca esportiva, regulamenta a atividade pesqueira e organiza eventos que geram impacto econômico positivo, como torneios de pesca. Ele também possui um forte componente de educação ambiental, envolvendo a população ribeirinha em ações como plantio de mudas e palestras. Em 2024, ocorreram solturas de peixes em localidades como Rio Bonito do Iguaçu, Mirador e Chopinzinho, contribuindo para o equilíbrio ecológico e o repovoamento das bacias hidrográficas.

Em 2025, a SDBH deu andamento às ações do Programa Rio Vivo, uma das ações foram palestras de sensibilização em eventos de Pesca Esportiva, sobre a importância da população de peixes nativos, da prática do pesque e solte e dos riscos da introdução de espécies exóticas e alóctones, visando a conservação da biodiversidade aquática e o equilíbrio dos ecossistemas locais. Foram estabelecidas consultorias e parcerias para a realização de eventos de pesca e náutica em diversos municípios do Paraná como: São Miguel do Iguaçu, Guaratuba, Marechal Cândido Rondon, Alto Paraíso, Rio Bonito do Iguaçu e Primeiro de Maio, fortalecendo o setor e estimulando o turismo local. Além de auxiliar na organização destes eventos, trabalhou na elaboração de regulamentos e na divulgação do impacto econômico positivo obtidos com os torneios de pesca. Além de promover a recuperação ambiental, o programa utiliza as competições de pesca para coletar dados estatísticos da ictiofauna e mensurar a receita financeira gerada pelo setor.

Outras Ações

Em 2024, foram estabelecidas parcerias para a realização de eventos de pesca e náutica em diversos municípios do Paraná, como São Miguel do Iguaçu, Guaratuba, Guaíra, Umuarama, entre outros, fortalecendo o setor e estimulando o turismo local. Além disso, foram promovidas palestras e atividades de educação ambiental em cidades como Pato Branco, Foz do Iguaçu e Siqueira Campos, com foco na conscientização e preservação ambiental.

Em 2025, atuou na regulamentação da atividade pesqueira colaborando com a elaboração da Portaria IAT 223 e da sua atualização, Portaria IAT 650/2025.

No aspecto capacitação, organizou e coordenou a execução de Oficinas de Condutores de Turistas Pescadores nos Municípios de Guaporema e Mirador com a finalidade de regrar o bom uso da Corredeira do Ferro no Rio Ivaí, um dos locais de maior importância ecológica no Paraná.

Além disso, atuou na educação ambiental voltada para o público infantil auxiliando a elaboração da Cartilha a ser distribuída pelo IAT.

EIXO 4
INCLUSÃO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

PROGRAMAS DE PPA: 25 - Esporte Paranaense: transformando pessoas, formando vencedores; 26 - Justiça e Cidadania para Todos; 27 - Paraná Cultura e Arte; 28 - Paraná que Respeita e Prospera e 29 - Paraná que Cuida.

PROGRAMA 25: ESPORTE PARANAENSE: TRANSFORMANDO PESSOAS, FORMANDO VENCEDORES

Este programa tem como objetivo oportunizar o acesso das pessoas ao esporte em diferentes momentos da vida. Além disso, buscam incentivar o desenvolvimento de talentos esportivos, apoiando o aprimoramento de habilidades e o crescimento no esporte.

SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE

Fundo Estadual do Esporte

A Lei nº 21.405/2023 instituiu o Fundo Estadual do Esporte (FEE), vinculado à SEES, com o objetivo de estruturar o Sistema Esportivo Estadual e assegurar fonte permanente de financiamento para as políticas públicas de esporte. Os recursos do Fundo têm sido direcionados a projetos municipais, à realização de eventos esportivos de diferentes portes, ao desenvolvimento da infraestrutura esportiva e ao fortalecimento do Centro Nacional de Treinamento em Atletismo - CNTA. Em 2025, os repasses aos municípios cresceram de forma expressiva, alinhados às diretrizes dos Conselhos Municipais de Esporte. O governo ampliou a meta de investimentos municipais, estabelecendo valores proporcionais ao tamanho populacional de cada cidade, garantindo que todas recebam apoio adequado para o desenvolvimento esportivo local.

QUADRO 40 - RESUMO DE PROJETOS E RECURSOS - 2024-2025

ANO	TIPO DE PROJETOS E RECURSOS	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R$)
2024	Projetos Municipais em Ações Continuadas (Contribuições a municípios - custeio)	5	3.229.837,81
	Projetos Municipais em Infraestrutura (Contribuições a municípios - investimento)	13	4.285.450,22
	Projetos de Entidades para Eventos (Contribuições a entidades sem fins lucrativos)	4	1.449.775,66
	Total Geral 2024	22	8.965.063,69
2025	Projetos Municipais em Ações Continuadas (Contribuições a municípios - custeio)	67	7.526.502,50
	Projetos Municipais em Infraestrutura (Contribuições a municípios - investimento)	215	89.692.770,11
	Total Geral 2025	282	97.219.272,61

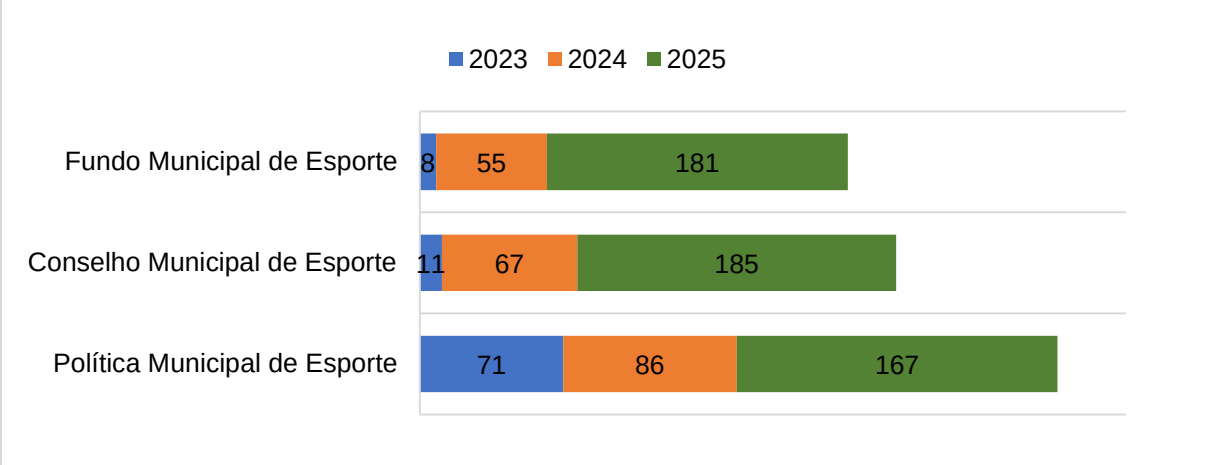
FONTE: Coordenação e Gestão do Fundo Estadual do Esporte - SEES e Quadro Demonstrativo de Despesas/Núcleo Fazendário Setorial.
NOTA: Dados apurados em janeiro de 2026

Fomento e incentivo ao desenvolvimento do esporte

O Esporte que Queremos

O Programa foi estruturado a partir de um diagnóstico realizado pela plataforma de dados (BI-*Business Intelligence*) Gestão do Esporte nos Estados e Municípios (GEEM), do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva da UFPR, permitindo definir uma estratégia integrada para fortalecer a gestão esportiva municipal, alinhada ao Sistema Esportivo Federal. As ações priorizaram a qualificação de gestores, a criação de marcos normativos e a consolidação dos Sistemas Municipais de Esporte, contexto em que 100% dos municípios do estado concluíram o Diagnóstico, 79,20% concluíram suas Políticas Municipais de Esporte, 59,15% seus Conselhos Municipais de Esporte e 53,13% do Estado já contam com Fundos de Financiamento ao Esporte, subsidiados pelo Programa.

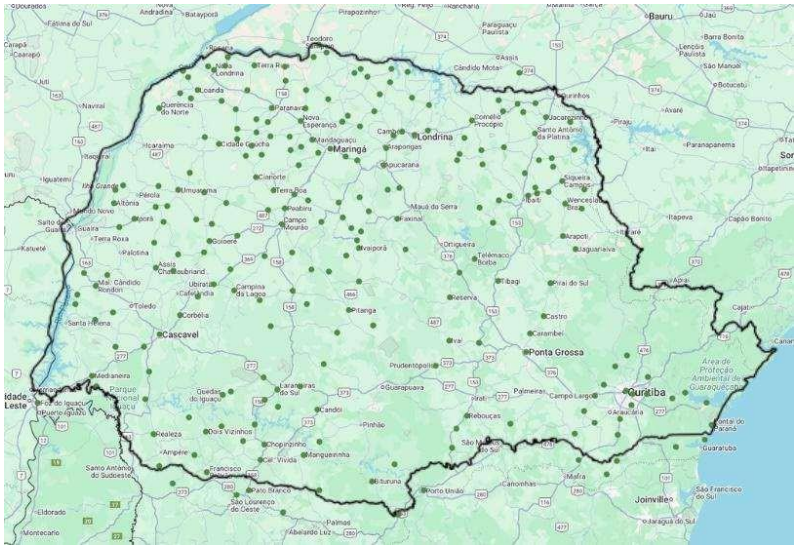
GRÁFICO 57 - INSTRUMENTOS DE GESTÃO DESENVOLVIDOS PELOS MUNICÍPIOS NO ESTADO DO PARANÁ (2023/2025)



FONTE: Coordenação do Programa o Esporte que Queremos - SEES

O conjunto das metas atingidas demonstra elevado grau de execução e impacto, especialmente nas áreas de capacitação e consultoria, que superaram expectativas e ampliaram o alcance do programa. De modo geral, os objetivos foram cumpridos e superados em sua maioria, consolidando um processo robusto de planejamento, execução e monitoramento das políticas públicas de esporte para os municípios no estado do Paraná, conforme mostra a Figura 3, abaixo:

FIGURA 55 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ALCANCE DO PROGRAMA NO ESTADO DO PARANÁ



FONTE: Coordenação do Programa O Esporte que Queremos.
NOTA: dados apurados até 17/11/2025.

Plano Decenal do Esporte Paranaense: O Esporte que Queremos para os próximos 10 anos - 2026-2036

Em alinhamento às Leis nº 14.597/2023 e nº 21.405/2023, o avanço do programa O Esporte que Queremos estruturou a Conferência Estadual do Esporte (instância quadrienal) e o Plano Decenal do Esporte. Em 2024, a SEES, o Conselho Estadual de Esporte e a Comissão de Esportes da ALEP realizaram Audiência Pública que definiu o Plano Decenal como tema central da Conferência Estadual de 2025.

Em 2025, o processo iniciou-se com um workshop interno, envolvendo mais de 70 servidores e três eixos temáticos - Formação Esportiva, Excelência Esportiva e Esporte para Toda a Vida - resultando em 56 ações iniciais. Entre abril e julho de 2025, ocorreram 5 etapas macrorregionais (Ponta Grossa, Toledo, Londrina, Maringá e Curitiba), em parceria com instituições de ensino, além de 3 etapas livres. No total, foram registrados 38.531 votos de 822 participantes. A etapa estadual foi realizada em Foz do Iguaçu, de 02 a 04/09/2025, reunindo 1.200 participantes, que deliberaram 143 propostas, com 25.620 votações registradas apenas nesta etapa. A construção coletiva estruturou 7 eixos temáticos e organizou 122 ações distribuídas em 42 diretrizes, contemplando promoção esportiva ao longo da vida, desenvolvimento de talentos, infraestrutura, formação profissional, tecnologia, financiamento e comunicação institucional. Concluídas as votações e

validações, as propostas serão encaminhadas à Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) como minuta do Projeto de Lei do Plano Decenal do Esporte Paranaense.

Encontro de Gestores

O Programa Encontro de Gestores é a principal instância anual de organização e alinhamento das políticas esportivas no Paraná. O evento reúne os 399 gestores municipais de esporte para oficializar o planejamento estadual, apresentar os resultados do ano anterior e do quadriênio, além de validar instrumentos de governança e executar a gestão por resultados dos municípios. A programação inclui módulos de capacitação integrados ao programa O Esporte que Queremos, fortalecendo a qualificação técnica e o alinhamento das políticas municipais ao Sistema Esportivo Estadual.

QUADRO 41 - EVOLUÇÃO DO PROGRAMA ENCONTRO DE GESTORES (2023–2025)

ANO	GESTORES PARTICIPANTES	MUNICÍPIOS REPRESENTADOS	OBSERVAÇÕES
2023	600	255	Evento de planejamento estadual e apresentação dos resultados do ano e do quadriênio.
2024	522	165	Evento com módulos de capacitação integrados ao Programa O Esporte que Queremos.
2025	755	355	Maior participação já registrada; consolidação como instância estratégica para o Sistema Esportivo Estadual.

FONTE: Coordenação de Integração Intersetorial - Programa Encontro de Gestores.
NOTA: Dados apurados até 17/11/2025.

O Paradesporto que Queremos

O Programa O Paradesporto que Queremos estrutura uma rede estadual voltada ao desenvolvimento do paradesporto, com metodologia própria, materiais adaptados e formações específicas, promovendo inclusão social e cidadania. Suas ações envolvem festivais regionais, Centros de Referência Paralímpicos (CRPs), atividades nas escolas, capacitações técnicas e o Festival Paralímpico. Ao longo dos anos, o programa ampliou sua atuação no estado, envolvendo atletas de diversas modalidades e alcançando muitos municípios. Houve expansão de capacitações, apoio a eventos, criação de novos Centros de Referência e fortalecimento de ações formativas nas escolas. Os festivais e o Festival Paralímpico consolidaram-se como iniciativas centrais, enquanto os Centros de Referência mantiveram atendimento contínuo e passaram a ser ampliados, com novas unidades previstas para entrar em funcionamento posteriormente.

QUADRO 42 - EVOLUÇÃO DO PROGRAMA “O PARADESPORTO QUE QUEREMOS” (2023–2025)

ANO	PESSOAS ATENDIDAS
2023	2.364 atendimentos
2024	1.357 pessoas atendidas em 13 Festivais **+** 470 atendimentos no Festival Paralímpico **+** 748 atendimentos nos CRPs **=** 2.575 atendimentos
2025	1.921 atendimentos no Festival das Regionais + 364 atendimentos no Festival Paralímpico + 837 atendidos nos CRPs + 4.952 atendimentos no Paradesporto na Escola = 8.074 atendimentos

FONTE: Coordenação do Paradesporto Que Queremos - SEES.
NOTA: Dados apurados até 17/11/2025.

FIGURA 56 - PARADESPORTO QUE QUEREMOS

FONTE: Coordenação do Paradesporto Que Queremos - SEES (2025).

Escola do Esporte

A Escola do Esporte atua como eixo estruturante do Sistema Esportivo Estadual, promovendo formação continuada para gestores, técnicos e profissionais do esporte e paradesporto. Por meio de cursos, especializações, oficinas e capacitações presenciais e a distância, contribui para a profissionalização e o fortalecimento das políticas públicas de esporte no Paraná.

QUADRO 43 - EVOLUÇÃO ESCOLA DO ESPORTE (2023–2025)

ANO	PRINCIPAIS AÇÕES	PESSOAS ATENDIDAS
2023	Pós-graduação em Gestão Pública do Esporte ; Cursos de Extensão Formação de Treinadores; capacitações diversas em gestão, modalidades e editais; novas parcerias com SETI, UEPG e UEL	1.935
2024	Formação dos colaboradores dos Jogos do Idoso; cursos de extensão; capacitações em gestão e paradesporto; pós-graduação em Treinamento Esportivo	1.648
2025	Capacitações em inclusão, gestão e paradesporto; formação dos colaboradores dos Jogos do Idoso; 5 Macroconferências Regionais e Conferência Estadual do Plano Decenal	3.998
TOTAL	Ampliação das parcerias, especializações e certificações; integração entre esporte, educação e políticas públicas; fortalecimento do paradesporto	+7.500

QUADRO 43 - EVOLUÇÃO ESCOLA DO ESPORTE (2023–2025)

ANO	PRINCIPAIS AÇÕES	PESSOAS ATENDIDAS

FONTE: Coordenação Escola do Esporte - SEES.
NOTA: Dados apurados até 17/11/2025.

Geração Olímpica e Paralímpica do Paraná

O Programa Geração Olímpica e Paralímpica (GOP) consolidou-se como o maior do país em incentivo direto ao esporte por meio da bolsa-atleta, abrangendo seis categorias e garantindo apoio financeiro e estrutural para atletas e técnicos paranaenses, com patrocínio exclusivo da COPEL. Nos últimos anos, o GOP ampliou seu alcance, qualificou ainda mais seus critérios técnicos, criou categorias específicas para reconhecer medalhistas de grandes eventos e incorporou novas modalidades alinhadas ao cenário olímpico mundial. Esse conjunto de medidas reforça sua credibilidade e o posiciona como referência nacional em política pública de fomento ao alto rendimento, impulsionando talentos e fortalecendo o ecossistema esportivo paranaense.

QUADRO 44 - BOLSAS CONCEDIDAS, INVESTIMENTO E RESULTADOS DO PROGRAMA (2023–2025)

ANO	BOLSAS CONCEDIDAS	INVESTIMENTO (MILHÕES)	RESULTADOS ESPORTIVOS	DESTAQUES
2023 (12ª edição)	1.276	+ R$ 5,2	Pan: 19 medalhas (10 ouro, 6 prata, 3 bronze); Parapan: 23 medalhas (4 ouro, 9 prata, 10 bronze)	Consolidação nacional do programa
2024 (13ª edição)	1.226	+ R$ 5,2	Olimpíadas Paris: 1 bronze; Paralimpíadas: 10 medalhas (3 prata, 7 bronze); Técnicos: 1 prata (Olimp.), 1 ouro, 1 prata e 3 bronze (Paralimp.)	Alto desempenho internacional
2025 (14ª edição)	1.226	+ R$ 5,2	—	Criação da Categoria Medalhista (11 reconhecidos); Inclusão de novas modalidades (beisebol, críquete, flag football, lacrosse, softbol, squash, escalada paradesportiva); Alinhamento a Los Angeles 2028

FONTE: Coordenação do Programa Geração Olímpica e Paralímpica - SEES
NOTA: Dados apurados até 17/11/2025.

Nota paraná

O Nota Paraná tem como objetivo incentivar o consumidor a solicitar o documento fiscal no momento da compra, possibilitando o retorno de parte do ICMS recolhido pelo estabelecimento. No âmbito esportivo, o programa fortalece entidades sem fins lucrativos e municípios ao direcionar

créditos e prêmios que contribuem para ações e projetos locais. Em 2023, foram beneficiados 70 municípios e 120 entidades esportivas, totalizando R$ 3,1 milhões em créditos e prêmios. Em 2024, o programa ampliou seu alcance, contemplando 75 municípios e 143 entidades, com aproximadamente R$ 3,5 milhões destinados ao setor. Em 2025, atendendo à solicitação da coordenadora-geral do Nota Paraná, Marta Gambini, a gestão dos segmentos foi centralizada em um único sistema, o que unificou os processos de cadastro e acompanhamento das entidades. Com essa mudança, a Secretaria de Estado do Esporte deixou de atuar diretamente na gestão das entidades esportivas vinculadas ao programa.

Proesporte

O PROESPORTE é a política estadual que permite que contribuintes do ICMS destinem parte do imposto para o apoio direto a projetos esportivos credenciados pela SEES, fortalecendo o financiamento público e privado ao esporte no Paraná. Ao longo dos últimos anos, o programa ampliou de forma consistente o alcance de suas ações, contemplando iniciativas em diversas regiões do estado e assegurando suporte tanto a projetos de formação quanto de alto rendimento. A vigência bienal do edital atual garante continuidade às iniciativas aprovadas, oferecendo estabilidade às entidades e permitindo que os projetos sejam executados de maneira planejada e sustentável. O significativo aumento dos recursos destinados ao PROESPORTE demonstra o compromisso do Governo do Estado e da SEES em fortalecer o ecossistema esportivo paranaense, ampliando oportunidades, consolidando políticas de incentivo e reforçando o papel do esporte como instrumento de desenvolvimento social, educacional e comunitário.

TABELA 45 - EVOLUÇÃO DO PROESPORTE (2023-2025)

ANO	PROJETOS CONTEMPLADOS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	VALOR INVESTIDO
2023	225	75	R$ 9 milhões
2024	301	92	R$ 50 milhões
2025	309*	92*	R$ 50 milhões*

FONTE: Coordenação do Programa PRESPORTE - SEES
*Números mantidos devido à vigência bi-anual do Edital nº 05/2024 (2024–2025)

Grandes eventos

Trata-se de competições de nível nacional ou internacional organizadas ou vinculadas às entidades de administração do desporto reconhecidas pelos subsistemas esportivos nacionais. Realizadas em território paranaense, essas ações mobilizam grande fluxo de participantes, fortalecem a visibilidade esportiva, estimulam o turismo e contribuem para o desenvolvimento econômico do Estado. Em 2023, mais de 6.800 pessoas foram beneficiadas em eventos realizados em seis municípios, apoiados pela infraestrutura esportiva estadual. Em 2024, com investimento de R$ 1,5 milhão do Fundo Estadual do Esporte (Lei nº 21.405/2023), foram realizados 15 grandes eventos, totalizando mais de 17 mil atletas e 83.500 participantes. Entre os destaques estão o Mundo do Futsal Experience, o Campeonato Brasileiro de Judô, o Circuito Brasileiro de Skate, a Taça Paraná de Voleibol e competições de BMX, Surf, Bodyboarding, Handbeach e Beach Tennis. Em 2025, o Estado ampliou o apoio a eventos de impacto nacional e internacional, integrando

esporte, turismo e desenvolvimento local. Entre os principais destaques estão: Taça Brasil de Futsal, Copa Paraná de Futsal, New Cup, Campeonato Brasileiro de Karatê, World Boccia, Copa Londrina de Judô, Copa do Mundo de Futsal Feminino, Vert Battle, STU Skate, Taça Paraná de Voleibol, Mundo do Futsal Experience e Red Bull Racing, com público estimado em 100 mil pessoas.

TABELA 46 - EVOLUÇÃO DE GRANDES EVENTOS COM APOIO DO ESTADO DO PARANÁ

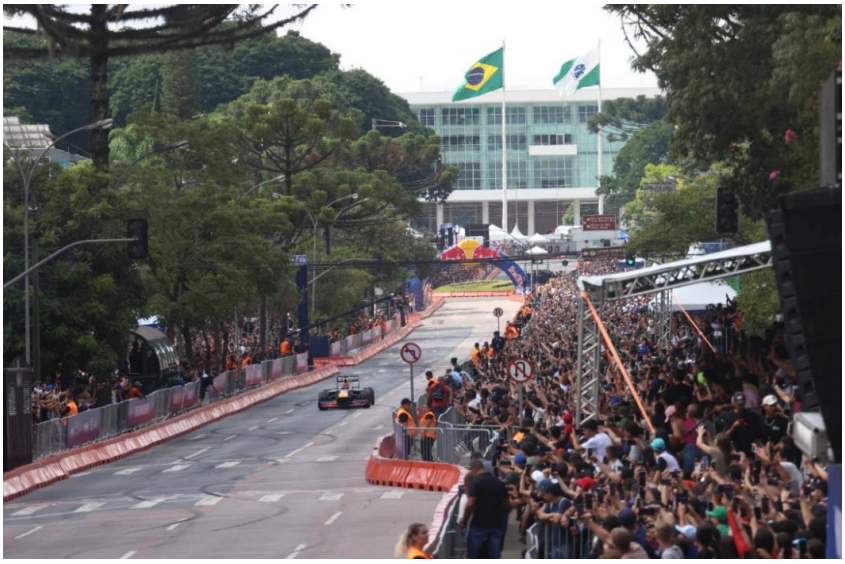
ANO	N.º DE EVENTOS	ATLETAS	PÚBLICO INDIRETO (EXPECTADORES)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
2023	6	6.800	-	6.800
2024	15	17.000 +	83.500	100.500
2025	18	81.650 *	100.000**	181.650

FONTE: Diretoria de Fomento e Promoção do Esporte - SEES
*Em 2025, a maioria dos números já apresenta o total por evento (participantes ou público agregado).
** O evento Red Bull Racing sozinho registrou 100.000 pessoas.

RESUMO EVOLUTIVO:

De 2023 para 2024, houve aumento de 1.378% no número total de atendimentos, e de 2024 para 2025, crescimento adicional de 80,6%. Em três anos, o Estado saltou de 6.800 para 181.650 atendimentos em grandes eventos esportivos.

FIGURA 57 - EVENTO REDBULL RACING



FONTE: Diretoria de Fomento e Promoção do Esporte - SEES (2025)

Infraestrutura Esportiva

Projetos da sede

Os projetos desenvolvidos no Complexo Esportivo da Sede da SEES são realizados por meio de cooperação técnica com diversas entidades esportivas e incluem tanto atividades de formação quanto treinamentos de alto rendimento. O espaço é disponibilizado gratuitamente, fortalecendo o acesso ao esporte e ampliando oportunidades para diferentes públicos.

QUADRO 45 - EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS NO COMPLEXO ESPORTIVO DA SEES (2023-2025)

ANO	PESSOAS ATENDIDAS	DESTAQUES
2023	14.815	Projetos esportivos diversos realizados via cooperação técnica.
2024	19.166	Aumento impulsionado pelo ciclo olímpico; destaque para Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e Voleibol.
2025	22.092	Inclusão da Associação Gurias Football (futebol feminino). 14.420 atendimentos na faixa etária de 5 a 15 anos.

FONTE: Diretoria de Infraestrutura Esportiva - SEES

FIGURA 58 - PROJETO SOCIAL DE RUGBY

FONTE: Diretoria de Infraestrutura Esportiva - SEES (2025).

Pedala Paraná

O Pedala Paraná é um programa estadual que, em parceria com os municípios, implanta e equipa ciclorrotas em todas as regiões do Estado. Seu objetivo é incentivar a atividade física, o lazer e a mobilidade ativa, além de impulsionar o turismo esportivo, o desenvolvimento regional e a economia local, com capacitação dos profissionais envolvidos. Em 2023, as ações foram consolidadas com a implantação de 45 ciclorrotas, 5.733 atendimentos, campanha Pedala Aquece Paraná com 9.853 participantes e realização do 1º Censo de Ciclistas, que registrou 206.580 respostas. Em 2024, houve uma expansão territorial com mais 13 ciclorrotas, totalizando 57 rotas e cerca de 2.500 km sinalizados. Foram cerca de 16 mil atendimentos e uso estratégico dos dados do Censo para novas iniciativas, como curso on-line e aquisição de 200 bicicletas para 20 Escolas de Ciclismo. Em 2025, houve a ampliação para 72 municípios com 15 novas ciclorrotas, somando cerca de 21 mil atendimentos. Iniciada a capacitação e seleção dos municípios das Escolas de Ciclismo, com licitação concluída e entrega prevista para 2026, garantindo professores capacitados para formação de jovens ciclistas.

FIGURA 59 - PEDALA PARANÁ

FONTE: Coordenação do Programa Pedala Paraná - SEES (2025).

Ginásio do Tarumã

O Ginásio Professor Almir Nelson de Almeida, o Ginásio do Tarumã, tem capacidade para 4.555 pessoas e é referência na promoção de eventos esportivos e de lazer, especialmente aos finais de semana. Em 2023, o Ginásio recebeu mais de 88 mil pessoas em eventos esportivos de diferentes níveis. Também atendeu 7.200 participantes em atividades escolares e treinamentos de alto rendimento em 13 modalidades. Em 2024, o público ultrapassou 130 mil pessoas. Por meio de cooperação técnica, ampliou a oferta para 46 turmas em 14 modalidades, atendendo 1.300 alunos/mês entre iniciação e alto rendimento. Em 2025, a estrutura contou com 21 cooperados técnicos e passou a ofertar 24 modalidades em três turnos, atendendo cerca de 2 mil pessoas por semana. Atletas das escolinhas conquistaram medalhas em competições nacionais. Foram

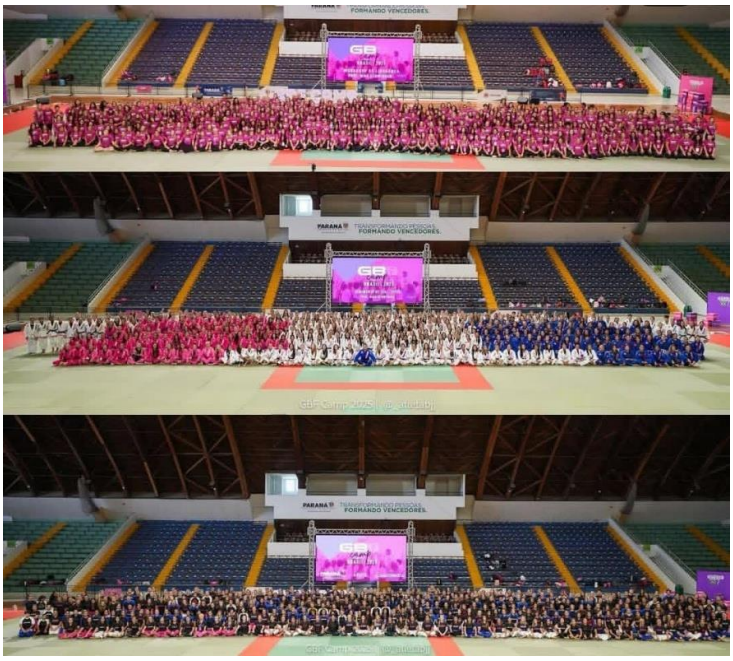
realizados 78 eventos, alcançando aproximadamente 155 mil pessoas entre público e atletas, incluindo competições internacionais como STU Skate e Harlem Globetrotters.

QUADRO 46 - EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS NO GINÁSIO DO TARUMÃ

ANO	PÚBLICO EM EVENTOS	MODALIDADES OFERTADAS
2023	+ 88 mil	13
2024	+ 130 mil	14
2025	155 mil	24

FONTE: Diretoria de Infraestrutura Esportiva - SEES

FIGURA 60 - JIUJITSU - GINÁSIO TARUMÃ



FONTE: Diretoria de Infraestrutura Esportiva - SEES (2025).

Centro Nacional de Treinamento em Atletismo (CNTA), Campo Mourão e Foz do Iguaçu.

O Centro Nacional de Treinamento em Atletismo (CNTA), localizado em Cascavel e vinculado ao Ministério do Esporte, é um dos cinco centros de excelência do país e o único da região Sul. Entre 2023 e 2025, o Paraná se consolidou como referência nacional e internacional no atletismo. Em 2023, o fortalecimento do CNTA, em Cascavel impulsionou atendimentos em saúde, educação física, rendimento e paradesporto. Em 2024, a expansão da infraestrutura ganhou força com a inauguração das novas pistas de Campo Mourão e Foz do Iguaçu, que passaram a registrar aumento de eventos, aulas de iniciação e competições oficiais. Em 2025, o estado recebeu um

volume recorde de eventos estaduais, nacionais e internacionais, além de sediar os Jogos Escolares e os Jogos Abertos do Paraná. Esses avanços integraram base e alto rendimento, ampliaram oportunidades para jovens atletas, fortaleceram a inclusão por meio do paradesporto e consolidaram o Paraná como polo estratégico do atletismo sul-americano.

QUADRO 47 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES NOS CNTA´S DO PARANÁ

ANO	LOCAL/PROJETO	EVENTOS REALIZADOS E FOCO
2023	CNTA Cascavel	Projetos internos (Segundo Turno, PROESPORTE, Rendimento, Paradesporto)
2024	CNTA Campo Mourão	7 eventos
2024	CNTA Foz do Iguaçu	16 eventos
2025	CNTA Paraná	92 eventos oficializados (U12 a Adultos, Campeonatos Brasileiros e Sul americano, Jogos Escolares e Abertos)

FONTE: Diretoria de Infraestrutura Esportiva - SEES (2025).

FIGURA 61 - CNTA - CASCAVEL

FONTE: Diretoria de Infraestrutura Esportiva - SEES (2025).

PARANÁ ESPORTE

Inovação e Desenvolvimento

Verão Maior Paraná

O programa é uma ação integrada do Governo do Paraná destinada a fortalecer a infraestrutura das praias e garantir condições adequadas de saúde, segurança, lazer e atividades esportivas para moradores e turistas. Ao longo das últimas edições, ampliou seu alcance, consolidou-se como essencial para o bem-estar dos veranistas e acompanhou a revitalização de áreas litorâneas, shows e eventos esportivos de grande destaque. Com atendimento distribuído por diferentes regiões turísticas, mantém presença contínua no Litoral e no Noroeste. A edição 2025/2026 seguirá o período tradicional e tem expectativa de ampliar resultados, reforçando a organização, a segurança e a atratividade do verão paranaense.

QUADRO 48 - EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO AOS VERNAISTAS NO PROJETO VERÃO MAIOR

EDIÇÃO	PERÍODO	PESSOAS ATENDIDAS NO LITORAL	PESSOAS ATENDIDAS NA REGIÃO NOROESTE	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS
2023/2024	26/12/2023 - 04/02/2024	1.652.195	81.726	1.733.921
2024/2025	28/12/2024 - 02/02/2025	2.348.290	82.546	2.430.836
2025/2026	26/12/2025 - 02/02/2026 (previsto)	-	-	Expectativa superior às edições anteriores

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte

FIGURA 62 - VERÃO MAIOR PARANÁ

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte (2025).

Jogos de Aventura e Natureza

Os Jogos de Aventura e Natureza (JANs) são uma iniciativa do Governo do Paraná que integra esporte, turismo, lazer e sustentabilidade, promovendo modalidades praticadas em contato direto com o meio ambiente e valorizando as paisagens naturais do Estado. Ao longo dos anos, o programa expandiu suas edições, envolvendo diferentes regiões, ampliando ações esportivas, apresentações e atividades para toda a comunidade. Com crescente participação popular e inclusão de eventos especiais, como o Festival das Famílias, os JANs se consolidaram como um dos principais programas de esporte e lazer do Paraná, fortalecendo a integração social, impulsionando o turismo regional e estimulando a prática esportiva ao ar livre.

QUADRO 49 - EVOLUÇÃO NO ATENDIMENTO NOS JOGOS DE AVENTURA E NATUREZA (2023-2025)

ANO/EDIÇÃO	ETAPAS	PESSOAS
2023	4 etapas - Norte, Litoral, Noroeste, Norte Pioneiro	70.975
2024	4 etapas - Verão Maior, Curitiba/Região Metropolitana, Festival de Inverno, Vale do Iguaçu	140.000
2025	4 etapas - Litoral, Noroeste/Centro, Norte Pioneiro e Festival das Famílias	129.812

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte

FIGURA 63 - JOGOS DE AVENTURA E NATUREZA

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte (2025).

Jogos Regionais

As competições regionais promovidas pela SEES e pela Paraná Esporte fortalecem o esporte e o lazer em todas as regiões do Estado, respeitando as características locais e estimulando a integração comunitária. Em 2023, foram realizados eventos voltados a diferentes públicos e territórios, reunindo ampla participação de atletas e comunidades. No ano seguinte, o calendário foi ampliado, incorporando novas etapas e fortalecendo modalidades já tradicionais, especialmente nas regiões Sudoeste e do Vale do Cantuquiriguaçu. As atividades envolveram crianças, jovens e adultos, promovendo inclusão, desenvolvimento esportivo e valorização das identidades regionais. Em 2025, foram realizados novamente eventos de grande relevância, como os Jogos da Primavera, os Jogos da Reforma Agrária e os Jogos Abertos do Cantuquiriguaçu (Jarcans), mantendo a adesão elevada e reforçando o papel dessas competições no estímulo à prática esportiva. Algumas edições tradicionais, como os Jogos Infantis do Sudoeste (Jinsops), Jogos Abertos do sudoeste (Jansops) e a etapa da Reforma Agrária de Sta. Maria, não ocorreram esse ano.

QUADRO 50 - EVOLUÇÃO DE ATENDIMENTO NOS JOGOS REGIONAIS DO ESTADO

ANO/EDIÇÃO	PRINCIPAIS COMPETIÇÕES REALIZADAS	PESSOAS ATENDIDAS
2023	Jogos Abertos da Região de Cantuquiriguaçu, Jogos da Reforma Agrária, Jogos da Primavera	10.313
2024	Jinsops, Jansops, Vale do Cantuquiriguaçu, Jogos da Primavera	10.570
2025	Jogos da Primavera, Jogos da Reforma Agrária, Jogos Abertos do Cantuquiriguaçu (Jarcans)	11.989

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte

FIGURA 64 - JOGOS REGIONAIS

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte (2025).

Jogos de Integração dos Idosos

Os Jogos de Integração dos Idosos têm como propósito promover atividades esportivas adaptadas, recreativas e socioculturais, contribuindo para a qualidade de vida, o bem-estar e a integração da população idosa. Em 2023, o evento reuniu municípios de diversas regiões do Estado e foi sediado em Guaratuba e Pontal do Paraná, proporcionando ampla participação e fortalecendo a socialização entre os envolvidos. Em 2024, os Jogos passaram por uma significativa expansão, com a adesão de um número maior de municípios e a realização de três etapas - em Maringá, Pontal do Paraná e Guaratuba - o que ampliou expressivamente seu alcance e impacto. Já em 2025, o evento foi estruturado em três séries dentro de cada etapa (Bronze, Prata e Ouro), mantendo a oferta de modalidades esportivas adaptadas e consolidando-se como uma das principais iniciativas de valorização da pessoa idosa no Estado.

QUADRO 51 - EVOLUÇÃO DOS JOGOS DE INTEGRAÇÃO DO IDOSO

ANO	ESTRUTURA DO EVENTO	PESSOAS ATENDIDAS
2023	2 etapas - Pontal do Paraná e Guaratuba	2.000
2024	3 etapas - Maringá, Pontal do Paraná e Guaratuba	4.100
2025*	2 etapas - Pontal do Paraná e Guaratuba	1.855

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte
NOTAS: *A terceira etapa de 2025 teve sua realização prorrogada para 2026. A decisão decorreu da insuficiência de oferta hoteleira no município de Foz do Iguaçu, em razão da elevada demanda ocasionada por feriado prolongado, realização simultânea de grandes eventos e aumento expressivo do fluxo turístico na região.
Ressalta-se que todos os prazos referentes à contratação, infraestrutura e logística foram devidamente cumpridos. Contudo, a empresa responsável pela hospedagem não conseguiu assegurar a capacidade necessária para atendimento do público previsto. Diante desse cenário, optou-se pela prorrogação do evento para 2026, medida que visa garantir a adequada execução das atividades e condições seguras aos participantes.
A etapa conta com previsão de 1.662 inscritos e será realizada em 2026, conforme o calendário esportivo oficial, disponível no site www.esporte.pr.gov.br.

FIGURA 65 - JOGOS DE INTEGRAÇÃO DOS IDOSOS

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte (2025).

Festival da Família

O Festival da Família é um evento que integra esporte, lazer, recreação, cultura, dança e entretenimento, destinado à população dos municípios contemplados. Seu objetivo é promover atividades físicas, esportivas, recreativas e lúdicas para todas as faixas etárias, fortalecendo a convivência comunitária e contribuindo para a qualidade de vida. Em 2024, o Festival foi realizado em diferentes cidades do Estado, mobilizando grande participação popular e consolidando-se como uma ação estratégica de promoção do bem-estar e do lazer. Em 2025, a iniciativa ampliou seu alcance e percorreu novos municípios, com destaque para Pontal do Paraná, Paranavaí, Siqueira Campos, Carlópolis, Curitiba e Castro. Nessa edição, o evento registrou crescimento expressivo no número de atendimentos e participação das famílias, reforçando seu caráter inclusivo e comunitário. Ao longo de suas edições, o Festival da Família consolidou-se como uma das principais iniciativas de integração social do Estado, promovendo a união entre gerações e incentivando a prática de atividades saudáveis em ambientes de convivência e celebração.

TABELA 47 - EVOLUÇÃO DE ATENDIMENTOS DO FESTIVAL DAS FAMÍLIAS

ANO/EDIÇÃO	PESSOAS ATENDIDAS
2024	38.549
2025	93.000

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte.

FIGURA 66 - FESTIVAL DA FAMÍLIA

FONTE: Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte - Paraná Esporte (2025).

Jogos Oficiais

Com foco no desenvolvimento regional e na universalização do atendimento, os Jogos Oficiais do Estado consolidam-se como uma das principais ferramentas para a manutenção e fortalecimento das práticas esportivas nos municípios paranaenses. O programa abrange o esporte em todas as suas dimensões - da formação ao aperfeiçoamento, incluindo a prática continuada - e gera benefícios diretos de ordem econômica e social, além de promover integração comunitária e valorização regional. A reformulação dos eventos garantiu maior abrangência e continuidade, assegurando a participação esportiva de todos os municípios que sediam as competições e contribuindo significativamente para suas receitas locais.

TABELA 48 CENÁRIO EVOLUTIVO DOS JOGOS OFICIAIS DO ESTADO DO PARANÁ, POR COMPETIÇÃO - 2023 A 2025

COMPETIÇÃO / JOGO	PESSOAS ATENDIDAS		
	2023	2024	2025
JEPS - Jogos Escolares do Paraná	87.951	78.500	78.605
JEPS Bom de Bola	21.086	21.677	23.558
JEBS - Jogos Escolares Brasileiros	262	262	265
Jogos da Juventude - COB	202	202	224
Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar	24	24	—
Paralimpíadas Escolares	235	150	129
JAPS - Jogos Abertos do Paraná	18.713	22.500	21.016
JOJUPS - Jogos da Juventude do Paraná	17.274	19.598	22.731
JUPS - Jogos Universitários do Paraná	1.770	2.080	2.424
Jogos Paradesportivos do Paraná	2.018	2.100	2.357
Paraná Bom de Bola	10.719	12.319	16.037
Paraná Combate	2.608	2.497	3.394
Jogos Abertos Master do Paraná*	1.226	750	1.464
Jogos Escolares Eletrônicos	3.280	12.182	2.009
TOTAL	167.368	174.841	173.113

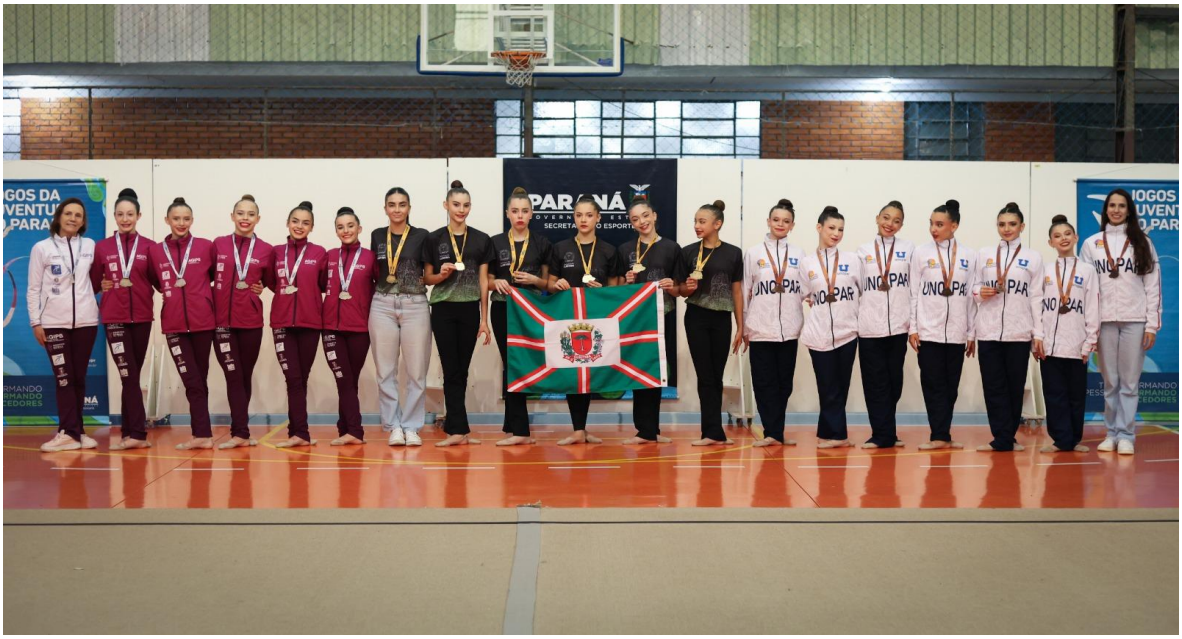
FONTE: Diretoria de Esporte - Paraná Esporte

TABELA 49 - EVOLUTIVA DE PARTICIPAÇÃO E ATENDIMENTO NOS JOGOS OFICIAIS DO ESTADO DO PARANÁ (2023–2025)

ANO/EDIÇÃO	PARTICIPANTES/ATENDIDOS	
	MUNICÍPIOS	PESSOAS
2023	396	167.368
2024	395	174.841
2025	398	173.113

FONTE: Diretoria de Esporte - Paraná Esporte

FIGURA 67 - JOGOS OFICIAIS



FONTE: Diretoria de Esporte - Paraná Esporte (2025).

PROGRAMA 26: JUSTIÇA E CIDADANIA PARA TODOS

Os objetivos incluem promover a proteção e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e cidadãos ameaçados de morte, além de prestar assistência à população migrante, refugiada e apátrida no Estado do Paraná. Também buscam a reintegração de adolescentes autores de atos infracionais, facilitando seu retorno ao convívio sociofamiliar e à inserção educacional e profissional. Outro foco é ampliar o acesso da população de todo o território paranaense a serviços públicos essenciais e atender de forma ampla, visando a resolução de conflitos entre consumidores e fornecedores nas relações de consumo.

SECRETÁRIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA (SEJU)

Proteção à vida

A Secretaria da Justiça e Cidadania em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), conta com programas de proteção, desempenhando um papel crucial na preservação da integridade e segurança de vítimas, testemunhas, crianças e adolescentes ameaçados, contribuindo ativamente para a promoção de um ambiente mais seguro e protetivo no Estado do Paraná. A articulação entre os diversos órgãos e entidades participantes do Conselho Deliberativo resultou em uma maior compreensão das políticas necessárias no combate à violência e no respeito aos Direitos Humanos.

Programa de Proteção à Vítima e Testemunha Ameaçada (PROVITA/PR)

Em 2023, o Programa de Proteção à Vítima e Testemunha Ameaçada (PROVITA/PR) recebeu nove solicitações de inclusão, onde se refletiu na inclusão de três casos paranaenses, dois casos recebidos de outros estados e um caso federal. Além das solicitações de inclusão foram atendidos três casos paranaenses que já estavam sendo atendidos pelo programa nos anos anteriores. Sendo assim foram atendidos no total nove casos e 35 pessoas. Os técnicos do programa também estiveram presentes em seis audiências e um júri. O investimento total no programa em 2023 foi de R$ 1,5 milhão, com recursos do Estado e da União.

Em 2024, o PROVITA recebeu seis solicitações de inclusão, resultando na proteção de dois casos federais, um caso paranaense e três casos recebidos de outros estados, neste ano não houve a inserção de novos casos paranaenses, contudo permaneceram os atendimentos a cinco casos paranaenses que estavam incluídos desde anos anteriores. Sendo assim foram atendidos 11 casos com o total de 25 pessoas. O investimento foi de R$ 1,5 milhão, entre recursos estaduais e federais.

Já em 2025, o programa passou por um processo de remodelação e maior divulgação do mesmo por parte do governo do estado, ocasionando um significativo aumento de atendimento. Dessa forma o programa obteve 24 solicitações de inclusão, resultando na proteção de três casos

federais, dois casos de outros estados e sete casos paraenses, totalizando a proteção de 12 casos e 45 pessoas. O investimento foi de aproximadamente R$ 3 milhões, entre recursos estaduais e federais.

TABELA 50 - PESSOAS PROTEGIDAS E INVESTIMENTO NO PROGRAMA PROVITA, SEGUNDO ANO - PARANÁ - 2023 a 2025.

ANO	PESSOAS PROTEGIDAS	INVESTIMENTOS R$
2023	35	R$ 1.531.439,42
2024	25	R$ 1.531.439,42
2025	45	R$ 3.131.344,92

FONTE: Dados internos SEJU - Coordenação de Proteção e Justiça.
NOTA: Dados consolidados até 26 novembro de 2025

A análise dos dados do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA) do Paraná, no período de 2023 a 2025, evidencia sua relevância crescente e o impacto social gerado no estado. O número de Pessoas Protegidas variou ao longo dos anos, passando de 35 em 2023 para 25 em 2024, e atingindo 45 em 2025. A elevação registrada em 2025 demonstra o aumento da demanda por proteção especializada e a confiança no programa diante de situações de ameaça grave.

Em termos de investimento e eficiência, observa-se que 2023 e 2024 mantiveram o mesmo aporte, ambos no valor de aproximadamente R$ 1,5 milhão. Apesar da redução no número de pessoas protegidas em 2024, o investimento estável permitiu a manutenção da estrutura básica e das ações essenciais do programa.

Já 2025 apresenta um investimento significativamente maior, totalizando aproximadamente R$ 3,1 milhões, o que reflete a ampliação da capacidade de atendimento e o fortalecimento técnico-operacional da equipe. Esse incremento resulta em um custo médio mensal por pessoa protegida superior aos anos anteriores, consequência direta da expansão do programa, da complexidade crescente dos casos atendidos e da necessidade de garantir uma proteção qualificada e integral às 45 pessoas protegidas no período.

Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM/PR)

Em 2023, o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM/PR) recebeu 49 pedidos de avaliação, dos quais 17 resultaram em proteção, totalizando 43 vidas protegidas, sendo 17 crianças e adolescentes e 26 adultos. Salientando que no ano de 2023 o programa manteve a assistência a nove casos de anos anteriores, protegendo mais 47 pessoas. Sendo assim o total de casos atendidos em 2023 foram 26 totalizando a proteção de 90 vidas. O programa também se destacou por oferecer suporte psicossocial e reintegração escolar e comunitária às crianças e adolescentes, com investimento de aproximadamente R$ 2 milhões.

Em 2024, o programa recebeu 52 pedidos de avaliação, dos quais 10 resultaram em proteção, contemplando 32 vidas. No mesmo ano o programa manteve a assistência a 11 casos, protegendo mais 28 pessoas, as quais advinham dos anos anteriores. Sendo assim o total de casos atendidos em 2024 foram 21, totalizando a proteção de 60 vidas. O investimento foi de aproximadamente R$2.1 milhões.

Já em 2025, o programa recebeu 55 pedidos de avaliação, dos quais sete resultaram em proteção, contemplando 28 vidas. O programa manteve a assistência a um total de 12 casos, protegendo mais 32 pessoas, as quais advinham dos anos anteriores. Sendo assim o total de casos atendidos em 2025 foi de 19 totalizando a proteção de 60 vidas. O montante investido foi discretamente superior ao do ano anterior, aproximadamente R$ 2.1 milhões.

TABELA 51 - PESSOAS PROTEGIDAS E INVESTIMENTO NO PROGRAMA PPCAAM, SEGUNDO ANO - PARANÁ - 2023 A 2025.

ANO	PESSOAS PROTEGIDAS	INVESTIMENTOS R$
2023	90	R$ 1.972.198,79
2024	60	R$ 2.064.050,18
2025	60	R$ 2.118.769,46

FONTE: Dados internos SEJU - Coordenação de Proteção e Justiça.
NOTA: Dados consolidados até 26 novembro de 2025

A análise dos dados referentes ao PPCAAM/PR, no período de 2023 a 2025, evidencia não apenas a dinâmica dos casos protegidos e dos investimentos realizados, mas também um crescimento contínuo no número de pedidos de avaliação recebidos pelo programa. Esse comportamento reforça a importância da política de proteção, a ampliação de sua visibilidade e a crescente demanda por mecanismos estatais especializados no enfrentamento de ameaças letais contra crianças e adolescentes.

A evolução dos pedidos de avaliação - 49 em 2023, 52 em 2024 e 55 em 2025 - demonstra uma tendência ascendente e contínua na demanda por proteção. Este cenário é influenciado por fatores como a maior divulgação institucional, o fortalecimento da articulação intersetorial e a credibilidade do programa perante o sistema de garantia de direitos. A ampliação do número de solicitações exige constante aprimoramento técnico, adequação orçamentária e fortalecimento da capacidade de resposta para assegurar que cada demanda seja tratada com a urgência e a complexidade necessárias.

De forma geral, o PPCAAM/PR apresenta um desempenho consistente e alinhado às necessidades da política pública, demonstrando capacidade de atender a um número crescente de solicitações, manter a qualidade dos serviços e preservar a integridade física, emocional e social de crianças, adolescentes e seus familiares em situação de ameaça.

Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Em 2023, o Paraná fortaleceu sua atuação no enfrentamento ao tráfico de pessoas por meio da parceria com a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Foi lançado o Fluxo de Atendimento a Vítimas de Tráfico de Pessoas, com 481 casos acompanhados, sendo 63 tratados diretamente pelo Núcleo estadual. O ano também marcou a 9ª Semana Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e a preparação para a Campanha Coração Azul 2023. As ações de capacitação e conscientização se concentraram em Curitiba, Região Metropolitana e Foz do Iguaçu, incluindo palestras e mobilização de rede para fortalecer o atendimento às vítimas.

Já em 2024, as ações ganharam maior amplitude com palestras e rodas de conversa destinadas a públicos estratégicos, como líderes religiosos, policiais federais, educadores, motoristas de táxis, representantes de empresas de transporte e permissionários do Terminal Rodoviário de Curitiba, ampliando a capacidade de identificar e apoiar vítimas. Houve também colaboração com organizações não governamentais, como CIAF, JOCUM, Rede Um Grito pela Vida e Cáritas, além de articulação com órgãos públicos como PRF, Polícia Federal, Polícia Civil, Ministério Público, MPT e Defensoria Pública, atuando em operações e diligências. Em situações de risco extremo, vítimas tiveram acesso a programas de proteção e refúgio.

Em 2025, o Estado do Paraná intensificou as ações de prevenção, identificação e enfrentamento ao tráfico de pessoas, com destaque para iniciativas articuladas entre diversos órgãos da rede de proteção e segurança pública. Entre as ações desenvolvidas, registrou-se a realização de operação integrada no interior do estado, em parceria com a Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, Ministério Público do Trabalho, Auditoria-Fiscal do Trabalho, Conselhos Tutelares, CREAS/CRAS e Secretarias Municipais de Assistência Social, visando à repressão ao crime, à identificação de possíveis vítimas e à ampliação de estratégias de conscientização. O Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas promoveu, ainda, ações de capacitação e sensibilização por meio de palestras, oficinas e rodas de conversas voltadas a públicos estratégicos, entre eles líderes religiosos, policiais, educadores, motoristas de táxi, representantes de empresas de transporte e permissionários do Terminal Rodoviário de Curitiba, com o objetivo de fortalecer a capacidade de detecção precoce de situações de risco e promover o encaminhamento adequado às redes de atendimento. No período de 2025, o Núcleo contribuiu para a 11ª Semana Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e iniciou os preparativos para a Campanha Coração Azul 2025, com foco na mobilização social e na difusão de informações sobre prevenção e denúncia.

QUADRO 52 - TIPOS DE ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS NO ESTADO DO PARANÁ - 2025

TIPO DE ATUAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Atendimentos a vítimas	42	Acolhimentos e acompanhamentos diretos.
Denúncias recebidas/apuradas	16	Protocolos formalizados e analisados.
Pessoas alcançadas em capacitações	465	Formação e sensibilização de público interno e externo.

Casos monitorados	3	Acompanhamento continuado de situações críticas.
Materiais educativos distribuídos	12.150	Cartilhas, folders e conteúdos informativos.
Palestras realizadas	6	Ações de prevenção e conscientização.

FONTE: Dados internos SEJU - Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Estado do Paraná - NETP/PR. Dados consolidados até outubro de 2025.

QUADRO 53 - PALESTRAS REALIZADAS - PARANÁ - 2° SEMESTRE - 2025

PALESTRA	LOCAL	PESSOAS CAPACITADAS
Tráfico de pessoas é um crime organizado	Escola superior da Polícia Civil	160
Combate ao tráfico de pessoas	CisaBetonex - Piraquara	60
Combate ao tráfico de pessoas:educar para reprimir	UFPR, UNESPAR,FAP	75
Combate ao tráfico de pessoas	UEPG	10
Tráfico de pessoas: da escravidão moderna à defesa da dignidade	PUC	190
Combate ao tráfico de pessoas	Escola de Direitos Humanos - ESEDH	40

FONTE: Dados internos SEJU - Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Estado do Paraná - NETP/PR

Gestão do Sistema Socioeducativo

O Sistema de Atendimento Socioeducativo do Estado do Paraná é responsável pela gestão de 19 Centros de Socioeducação e nove Casas de Semiliberdade, distribuídos regionalmente em 16 municípios do Estado.

Em 2023, foram atendidos 2.390 adolescentes. Desse total, 178 estavam em abrigamento provisório, 1.251 cumpriam Medida Socioeducativa de Internação, 542 encontravam-se em Internação Provisória, 85 em Internação Sanção e 334 cumpriam Medida de Semiliberdade.

Em 2024, o número de atendimentos aumentou para 2.506 adolescentes. Do total, 210 estavam em Abrigamento Provisório, 1.259 cumpriam Medida de Internação, 517 encontravam-se em Internação Provisória, 85 em Internação Sanção e 396 cumpriam Medida de Semiliberdade. Neste ano, o panorama de vagas registrava 348 vagas para Internação, 228 para Internação Provisória e 95 para Semiliberdade, sendo 51 destinadas ao público feminino.

Em 2025, até 18 de novembro, foram atendidos 2.441 adolescentes. Desse total, 153 estavam em Abrigamento Provisório, 1.178 cumpriam Medida de Internação, 591 encontravam-se em Internação Provisória, 110 em Internação Sanção e 409 cumpriam Medida de Semiliberdade. No

mesmo período, o panorama de vagas registrava 346 vagas para Internação, 222 para Internação Provisória e 94 para Semiliberdade, sendo 48 destinadas ao público feminino.

TABELA 52 - ADOLESCENTES ATENDIDOS POR ANO - PARANÁ - 2023 A 2025

ATENDIMENTOS AOS ADOLESCENTES	2023	2024	2025
Internação provisória	542	517	591
Abrigamento provisório	178	210	153
Internação	1.251	1.259	1.178
Semiliberdade	334	396	409
Internação sanção	85	85	110
TOTAL	2.390	2.506	2.441

FONTE: Sistema de Medidas Socioeducativas - SMS - Dados consolidados até 18 de novembro de 2025

Projeto Aproximando Famílias

Em 2023, o Projeto Aproximando Famílias manteve seu foco no fortalecimento do direito à convivência familiar de adolescentes em medidas socioeducativas de internação e semiliberdade. Nesse período, foram adquiridas passagens rodoviárias e municipais para viabilizar os deslocamentos de familiares e adolescentes que residiam fora dos municípios sede das Unidades Socioeducativas, garantindo as visitas semanais. Ao todo, 698 adolescentes receberam ou realizaram visitas familiares. Do recurso do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), foram executados aproximadamente R$21 mil. Mas a ação contou com recursos próprios da Secretaria e dos municípios, fortalecendo a intersetorialidade prevista no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

Já em 2024, foram custeadas 968 viagens no valor aproximado de R$168 mil, conforme registros da Central de Viagens do Núcleo Fazendário Setorial - NFS. Neste período, as Unidades Socioeducativas contaram com aproximadamente 1.173 adolescentes que residiam em território diverso ao da unidade.

Em 2025, com base nos dados consolidados até o primeiro semestre, foram executados R$ 58.991,06 para o custeio de 360 viagens, viabilizando o deslocamento de familiares e adolescentes para a realização de visitas às Unidades Socioeducativas e fortalecendo o direito à convivência familiar. No período, estima-se que aproximadamente 130 adolescentes e suas famílias foram beneficiados. O financiamento pelo FIA, em 2025, encerrou-se em julho de 2025, conforme prazo estabelecido no Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 005/2023, contudo as visitas estão ocorrendo custeadas pelo Poder Executivo Estadual.

Programa de Educação nas Unidades de Socioeducação (PROEDUSE)

Em 2023, a escolarização de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas foi assegurada pelo Programa de Educação nas Unidades de Socioeducação (PROEDUSE), em parceria com a SEED. Ao longo do ano, 254 jovens participaram do ENCCEJA/PPL, obtendo

certificação de conclusão do Ensino Fundamental ou Médio, enquanto 74 realizaram inscrição no ENEM PPL.

Em 2024, a política educacional permaneceu estruturada no âmbito do PROEDUSE, novamente em colaboração com a SEED. Nesse período, 236 adolescentes participaram do ENCCEJA/PPL e 72 foram inscritos no ENEM PPL.

Em 2025, a continuidade da oferta educacional também se manteve sob o PROEDUSE, em articulação com a SEED. Nesse ano, 198 adolescentes realizaram o ENCCEJA/PPL, garantindo certificação no Ensino Fundamental ou Médio, e 108 foram inscritos no ENEM PPL.

Formação para o mercado de trabalho

Em 2023, cada Unidade Socioeducativa ofertou 88 horas de cursos presenciais em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), além da conclusão do Programa Estadual de Aprendizagem com 350 vagas para adolescentes em medidas socioeducativas, egressos e jovens em vulnerabilidade. Em 2024, a carga horária foi reduzida para 44 horas, porém houve a ampliação das oportunidades de formação com a manutenção das 350 vagas do Programa Estadual de Aprendizagem e a disponibilização de 150 cursos em Ambiente Virtual (AVA), validados pelo Centro Universitário Santa Amélia - UniSecal, diversificando e flexibilizando as possibilidades de qualificação. Além destes, foram realizados 64 cursos de qualificação profissional, ofertados pela rede.

Em 2025, foi celebrado o Termo de Cooperação Técnica n.º 006/2024, entre Secretaria do Estado da Justiça e Cidadania (SEJU) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cujo objeto é a oferta de cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional gratuitos nas dependências das Unidades Socioeducativas de Internação, presenciais e presenciais conectados (ao vivo e online por meio de transmissão pelo aplicativo *Microsoft Teams*) e disponibilização de vagas para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação e semiliberdade por meio de atividade externa em consonância com o Plano Individualizado de Atendimento - PIA, para participação dos cursos ofertados nas Unidades do SENAI, ampliando assim o processo formativo das e dos adolescentes ao longo do cumprimento de medidas socioeducativas. Foram ofertados 62 cursos.

Além dos cursos ofertados pelo SENAI, foram realizados 366 cursos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, visando a inserção no mercado de trabalho nas unidades socioeducativas. Estes cursos foram organizados a partir do contato entre as unidades socioeducativas e a rede.

Atividades de Cultura

Em 2025, foram ofertadas 248 atividades de cultura, distribuídas entre oficinas, cursos, projetos e eventos voltados à promoção da expressão artística, da identidade e da valorização sociocultural. Estas atividades são voltadas ao desenvolvimento de práticas artísticas e ao fortalecimento da identidade cultural, por meio de experiências formativas e expressivas.

FIGURA 68 - EVENTO DO OUTUBRO ROSA COM APRESENTAÇÃO DO BALLET MAGNIFICAT - OUTUBRO DE 2025

FONTE: PARANÁ (Estado). Secretaria da Justiça e Cidadania. Cense Joana Richa - 7 out. 2025. Disponível em: <https://www.justica.pr.gov.br/Noticia/Cense-Joana-Richa-promove-evento-do-Outubro-Rosa-com-apresentacao-do-Ballet-Magnificat>. Acesso em: 8 dez. 2025

Atividades de Esporte

Foram ofertadas em 2025, 202 atividades de esporte, com foco no incentivo à disciplina, ao trabalho em equipe e na promoção da qualidade de vida dos participantes. Essas atividades contemplaram diferentes modalidades, distribuídas em programas formativos e de iniciação esportiva, como futebol, karatê, basquete, vôlei, campeonato de xadrez, tênis de mesa.

Entre os dias 15 e 18 de julho de 2025, foi realizado o 'I Desafio Interestadual de Fut 7', torneio esportivo destinado a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. O evento ocorreu na cidade de São Paulo/SP e foi organizado pela Gerência de Educação Física e Esporte (GEFESP) da Fundação CASA, contando com a participação de delegações dos estados do Paraná, São Paulo, Roraima, Sergipe, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul. O Estado do Paraná esteve representado por 10 adolescentes oriundos dos Centros de Socioeducação de São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande e São Francisco (Piraquara), bem como por seis servidores, entre Agentes de Segurança Socioeducativo e Psicólogo.

FIGURA 69 - PARTICIPAÇÃO DOS ADOELSCENTES EM TORNEIO DE FUTEBOL EM SÃO PAULO - JULHO DE 2025.

FONTE: PARANÁ (Estado). Secretaria da Justiça e Cidadania. Adolescentes da socioeducação do PR. Disponível em: <https://www.justica.pr.gov.br/Noticia/Adolescentes-da-socioeducacao-do-PR-participam-de-torneio-de-futebol-em-SP>. Acesso em: 8 dez. 2025

Atividades de Lazer

Em 2025, foram ofertadas 504 atividades de lazer, voltadas à recreação, convivência e socialização, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento pessoal dos adolescentes. As ações envolveram práticas diversificadas realizadas nas unidades e em espaços externos. Entre as atividades promovidas pelas unidades: jogos recreativos, idas ao cinema, visitas a museus, caminhadas ao parque, Passeio ao Zoológico, comemorações como festas de aniversário.

Outros projetos

Em 2025, o Paraná integrou a fase piloto do projeto Cria das Letras, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça em parceria com a Companhia das Letras, voltada ao acesso de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas à leitura e a práticas culturais. A escolha do Estado decorreu do reconhecimento nacional das ações consolidadas de incentivo à leitura, especialmente o Clube de Leitura, premiado pelo CNJ em 2021, sendo o Centro de Socioeducação (CENSE) Londrina II selecionado para representar o Paraná. As atividades ocorreram semanalmente, mediadas por profissionais capacitados, com oferta de acervo específico, rodas de diálogo e ações de reflexão que fortaleceram habilidades de leitura, repertório cultural e desenvolvimento pessoal.

No mesmo ano, o Estado participou da 4ª edição do Caminhos Literários no Socioeducativo, evento nacional promovido pelo CNJ e Programa Fazendo Justiça, com coordenação do Tribunal de Justiça do Paraná. Os CENSEs Joana Miguel Richa, Campo Mourão e Foz do Iguaçu integraram

a programação oficial, cujo tema "Adolescências em Cena" abordou o direito à cultura e a democratização do acesso às práticas culturais. As atividades contemplaram transmissões nacionais, conferências, visitas culturais, cineclubes e debates mediados, além de painéis exclusivos transmitidos às unidades socioeducativas, destacando-se a participação de artistas e produtores do audiovisual.

Também em 2025 teve início o Projeto Karatê, executado pela Federação Paranaense de Karatê, com aulas semanais, exames de faixa, torneios internos e disponibilização integral dos equipamentos necessários. A iniciativa, dimensionada conforme a capacidade de cada unidade, promove disciplina, autocontrole e desenvolvimento físico e emocional, ampliando a oferta de práticas esportivas no sistema socioeducativo.

O Clube de Leitura, iniciado em 2020, consolidou-se como prática de referência nacional, alinhada à Política Nacional de Leitura e Escrita. Em 2025, foram realizadas 12 intervenções mensais, envolvendo média anual de 250 adolescentes. A metodologia combina distribuição de livros, atividades preparatórias pelos professores e encontros virtuais com autores, juristas e personalidades da cultura, promovendo debates sobre direitos humanos, raça, gênero e cidadania.

Por fim, o Observatório Estadual de Socioeducação, desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), avançou na estruturação entre 2024 e 2025. Em 2024, foi elaborado o Caderno de Socioeducação, documento base do projeto. Em 2025, foram aprofundados os estudos teórico-práticos e iniciada a fase preparatória para diagnóstico junto a gestores, servidores e demais atores estratégicos. A implementação ocorre sem impacto financeiro imediato, utilizando contrato vigente com a Celepar e domínio já existente. A previsão é que, a partir de 2026, a plataforma transforme dados brutos em conhecimento aplicado, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências e permitindo planejamento orçamentário futuro para manutenção e eventos de divulgação científica.

Proteção e Direitos do Consumidor

Entre 2023 e 2025, o PROCON-PR ampliou significativamente suas ações de atendimento, mediação de conflitos e fiscalização no âmbito das relações de consumo. Em 2023, foram registrados 82 mil atendimentos presenciais e cerca de 95 mil demandas pela plataforma consumidor.gov.br, que manteve índice de resolutividade em torno de 78%. No período, foram aplicadas 409 multas, totalizando R$ 6,9 milhões, com o recebimento de 71 pagamentos (R$ 473 mil) e a inscrição de 92 procedimentos em dívida ativa, somando R$ 2 milhões. Também foram incluídas 18 mil reclamações no Cadastro de Defesa do Consumidor, além da elaboração de 6.200 pareceres e emissão de 6.300 decisões administrativas, 296 delas com aplicação de multa.

Em 2024 (janeiro a dezembro) o PROCON-PR realizou aproximadamente 97 mil atendimentos, conforme dados extraídos dos Sistemas ProConsumidor e SINDEC (este último atualmente utilizado apenas para o serviço "Procon Responde"). Paralelamente, ampliou a oferta de canais digitais, com destaque para a plataforma consumidor.gov.br (integrante do Plano Nacional de Defesa do Consumidor - PLANDEC), na qual foram efetuados mais de 110 mil registros, com índice de resolutividade aproximado de 81%. No eixo sancionatório, foram aplicadas 404 multas, totalizando R$ 3,6 milhões (incluídas multas de decisões administrativas proferidas em anos anteriores, registradas no sistema em 2024); no período, houve 88 pagamentos de multas (R$ 714 mil) e 63 inscrições em dívida ativa (R$ 354 mil). Também foram incluídas mais de 22 mil reclamações no Cadastro de Defesa do Consumidor, nas categorias Fundamentada Atendida e

Fundamentada Não Atendida, em observância ao art. 44 do CDC. No exercício, foram elaborados 11.134 pareceres e proferidas 11.264 decisões administrativas, das quais 197 resultaram em aplicação de sanção de multa, além da produção de 24 informações à Assembleia Legislativa sobre projetos de lei relacionados à defesa do consumidor.

Em 2025, de janeiro a outubro, o PROCON-PR realizou cerca de 97 mil atendimentos presenciais, com base nos Sistemas ProConsumidor e SINDEC, este último utilizado para o serviço "Procon Responde". O órgão reforçou sua estratégia de atendimento digital, especialmente por meio da plataforma consumidor.gov.br, integrante do Plano Nacional de Defesa do Consumidor (PLANDEC), que registrou maia de 115 mil demandas no período, com índice de resolutividade próximo de 80%. Foram aplicadas 170 multas, somando R$ 1,7 milhão - incluindo decisões de anos anteriores inseridas no sistema —, recebidos 21 pagamentos (R$ 90 mil) e efetuadas 49 inscrições em dívida ativa (R$ 503 mil). Também foram incluídas 10.191 reclamações no Cadastro de Defesa do Consumidor, além da elaboração de 7.794 pareceres e 7.761 decisões administrativas, das quais 197 resultaram em aplicação de multa. No mesmo período, foram emitidas 20 Informações destinadas à Assembleia Legislativa sobre projetos de lei relacionados à área de Defesa do Consumidor.

QUADRO 54 - RESUMO DA ATUAÇÃO DO PROCOM NO ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR POR ANO - PARAN´A2023-2025

ATUAÇÃO	2023	2024	2025
Atendimentos Presenciais	82 mil	97mil	97 mil
Atendimentos Online (consumidor.gov.br)	96 mil	110 mil	115 mil
Multas Aplicadas (valor total)	R$ 6,9 milhões	R$ 3,6 milhões	R$ 1,7 milhão
Reclamações Registradas no CDC	18 mil	22 mil	10 mil

FONTE: PROCON-PR (ProConsumidor, SINDEC e plataforma consumidor.gov.br).
NOTA: Dados anuais consolidados até o mês de outubro do ano 2025.

Garantia de Direitos

A Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SEJU) é o órgão estadual que concentra o maior número de conselhos de direitos humanos, dois conselhos de gestão de programas: Conselho Gestor do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM); e o Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Assistência às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA); dois de gestão de fundo: Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (CONFECON/PR); e o Conselho Estadual Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos do Paraná (CEG/FEID); três de direitos humanos: Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná (COPED/PR); Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA/PR) e o Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS/PR); e cinco comitês de direitos humanos: Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero do Estado do Paraná (COMITÊ LGBT+); Comitê Intersetorial de

Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua (CIAMP RUA/PR); Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná (CEMVEJ/PR); o Comitê Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Estado do Paraná (CETP/PR) e Comitê de Educação em Direitos Humanos (CEDH/PR); e uma comissão, Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo no Paraná (COETRAE/PR) de quais constituem importantes espaços de participação social, controle democrático e monitoramento das políticas públicas. Ao todo, são sete conselhos, cinco comitês e uma comissão, totalizando 13 colegiados vinculados à SEJU que receberam apoio e assessoramento técnico.

Políticas de Garantia de Direitos

Sobre as Políticas de Garantia de Direitos, a SEJU desempenha atividades relacionadas à implementação e acompanhamento de políticas públicas. Além das demais atividades, envolve-se na articulação, fornecimento de orientação técnica, capacitação e execução de ações especializadas. Essas ações são segmentadas com base no público prioritário dessas políticas, e é importante destacar que uma ação pode impactar, alcançar e beneficiar diferentes grupos. Além da base estrutural, uma de suas unidades descentralizadas é a Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH), que possui como missão o planejamento e realização de programas de capacitação em Direitos Humanos. A escola elabora, em conjunto com as equipes técnicas, os conteúdos, metodologias e procedimentos a serem adotados em cursos de formação, capacitação e reciclagem sintonizados aos interesses, estratégicos e objetivos da SEJU. A Escola de Educação em Direitos Humanos realizou em 2023 um total de 24 eventos, enquanto em 2024 foram 41 eventos de capacitação de servidores públicos e integrantes da sociedade civil organizada, com 1.869 e 1.755 participantes, respectivamente, certificados em vários municípios do Estado do Paraná. Em 2025, foram realizados 28 cursos e até outubro de 2025 foram emitidos 1.381 certificados. Além disso, estão previstos mais 10 cursos até o final do ano, entre gravações e formações presenciais realizadas em parceria com colegiados, coordenações e outras instituições.

Programa Paraná em Ação

Instituído pela Lei nº 16.583/2010, tem por finalidade promover cidadania, defesa de direitos e inclusão social por meio da oferta integrada de serviços públicos gratuitos. Entre os principais atendimentos disponibilizados estão: emissão de Carteira de Identidade, Cadastro de Pessoas Físicas, certidões diversas, intermediação de vagas de emprego e adesão às tarifas sociais de água e luz. O programa também contempla ações educativas, culturais e informativas, incluindo palestras e exposições sobre o sistema socioeducativo realizadas em escolas da rede estadual e municipal.

Em 2024, foram registrados mais de 158,5 mil atendimentos, alcançando aproximadamente 38,7 mil pessoas, o que corresponde a uma média aproximada de quatro serviços por pessoa. Já em 2025, foram contabilizados cerca de 201,6 mil atendimentos, destinados a aproximadamente 50,9 mil pessoas, mantendo a média de quatro atendimentos por pessoa, o que demonstra crescimento tanto no alcance quanto na oferta de serviços, sendo estes dados contabilizados até outubro de 2025.

No âmbito da feira de serviços Paraná em Ação, destaca-se ainda o Programa Criança e Adolescente Protegido, iniciativa pioneira voltada ao atendimento qualificado de crianças e adolescentes, especialmente na emissão da Carteira de Identidade Biométrica, garantindo maior segurança documental e acesso aos demais serviços públicos.

QUADRO 55 - REALIZAÇÕES DO RPOGRAMA PARANÁ EM AÇÃO - PARANÁ 2023-2025

REALIZAÇÕES	2023	2024	2025
Nº de Feiras Realizadas	23	30	29
Documentos Emitidos	2.222	5.139	2.841
Observações	Implementação inicial e consolidação do programa nas feiras Paraná em Ação.	Maior expansão anual do período, com expressivo aumento de atendimentos.	Manutenção da cobertura, com alta efetividade na emissão de documentos para crianças e adolescentes.

FONTE: Dados internos Programa Paraná em Ação.
NOTA: Dados consolidados até outubro de 2025.

Em 2025, foram realizados até o momento 29 eventos, totalizando 206.019 atendimentos, o que representa um aumento de 29,97% em relação ao resultado geral obtido em 2024, destacando-se que ainda há um evento a ser realizado para a conclusão do ano; o Paraná em Ação tem como objetivo maximizar o número de atendimentos por participante e, em comparação ao ano anterior, registrou um aumento de 33% no público, sendo que a variação nos resultados está relacionada a diversos fatores, como demandas reprimidas específicas, localização da macroregião, densidade populacional, IDHM, estratégias de divulgação, entre outros; ressalta-se que, embora o resultado geral deste ano seja superior, houve redução na emissão da CIN - Carteira de Identidade Nacional por meio do Programa Criança e Adolescente Protegidos, uma vez que foram realizados 13 eventos em parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná, nos quais o referido Programa não é operacionalizado, por se tratar de execução exclusiva no Paraná em Ação.

FIGURA 70 - PARANÁ EM AÇÃO VAI PARA PARANAGUÁ NA QUARTA-FEIRA. 25 JUL. 2025

FONTE: PARANÁ (Estado). Secretaria da Justiça e Cidadania. Depois de São José dos Pinhais,. Disponível em: <https://www.justica.pr.gov.br/Noticia/Depois-de-Sao-Jose-dos-Pinhais-Parana-em-Acao-vai-para-Paranagua-na-quarta-feira>. Acesso em: 8 dez. 2025.

Defesa dos Direitos Humanos

A Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SEJU) atua na promoção e defesa dos Direitos Humanos, buscando garantir direitos essenciais, disseminar conhecimento e fortalecer políticas voltadas às populações mais vulneráveis, com foco na inclusão, no respeito à diversidade e na construção de um ambiente seguro e acolhedor para toda a comunidade.

Em 2023, houve avanços importantes com a assinatura de um inédito Termo de Cooperação entre o Governo do Estado, o Sistema de Justiça e a UFPR, que permitiu a formulação do plano estadual e a implementação do primeiro curso interinstitucional em Direitos Humanos. Nesse mesmo ano, o Ministério dos Direitos Humanos destinou R$ 3 milhões em veículos e equipamentos a Conselhos Tutelares de 24 municípios, além da realização de seminários voltados à Política LGBTQIAPN+ e ao enfrentamento da LGBTFobia.

Em 2024, as ações ganharam maior aproximação com a sociedade por meio de iniciativas como a campanha "Não me Toque", o Festival de Direitos Humanos e o evento alusivo ao Dia do Consumidor, todos voltados à conscientização e ao engajamento social. Avançou também o processo de instituição do Observatório Estadual de Direitos Humanos e Cidadania do Paraná (OEDHC/PR), em fase de regulamentação, com a função de monitorar, levantar e analisar dados sobre políticas públicas de direitos humanos em articulação com instituições nacionais e internacionais.

Em 2025, a SEJU desenvolveu ações de grande relevância. Em janeiro, foi realizado, em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), o Evento de Proteção à Liberdade Religiosa, reunindo cerca de 130 participantes em debates sobre intolerância religiosa. No Carnaval Consciente, em fevereiro e março, foram distribuídos 5 mil materiais educativos sobre migrantes, refugiados, população LGBT+, prevenção ao abuso infantil e direitos humanos. Em julho, o Conselho Permanente dos Direitos Humanos (CODH), participou da Marcha pela Diversidade em Curitiba, reforçando o compromisso da SEJU com a cidadania e a inclusão. Em agosto, as redes oficiais divulgaram ação alusiva ao Dia da Visibilidade Lésbica, reforçando a representatividade e a defesa dos direitos das mulheres lésbicas. Em setembro, ocorreu a IV Conferência Estadual LGBTI+ do Paraná, com cerca de 200 participantes, contribuindo para diretrizes do Plano Nacional LGBTI+. No mesmo mês, teve início o projeto Rota da Transformação pelos Direitos Humanos, com a primeira etapa na Regional de Ponta Grossa, envolvendo visitas técnicas, rodas de conversa e apresentações institucionais. Em outubro, a Rota da Transformação teve continuidade na Regional de Irati, ampliando o diálogo com gestores locais e fortalecendo a interiorização das políticas públicas de direitos humanos.

Ainda em 2025, serão desenvolvidas ações alusivas ao Dia da Consciência Negra, com foco no enfrentamento ao racismo estrutural e na valorização da cultura afro-brasileira. A Rota da Transformação seguirá para a Regional de Umuarama em novembro, reforçando o processo de interiorização. Em dezembro, haverá ações relacionadas ao Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, voltadas à conscientização, prevenção e combate ao estigma. No ciclo 2026–2027, o projeto Rota da Transformação continuará com visitas técnicas, rodas de conversa e articulação com os municípios, promovendo o fortalecimento das redes de proteção e o compartilhamento de boas práticas em todo o Estado.

Proteção e Integração de Migrantes, Refugiados e Apátridas

O Paraná tem recebido, nos últimos anos, um crescimento constante dos fluxos migratórios, impulsionado pela necessidade de mão de obra em diversos setores econômicos e pela busca de melhores condições de vida para quem chega ao estado. Entre 2010 e 2024 foram registrados mais de 193 mil migrantes e, apenas no primeiro semestre de 2025 foram, aproximadamente, outras 17,7 mil entradas, totalizando cerca de 211 mil registros, segundo o Sistema de Registro Nacional Migratório - SISMIGRA. Esse movimento exigiu do governo estadual a criação de uma política pública organizada, capaz de garantir acolhimento, documentação, integração social e inserção produtiva dessa população.

Como resposta, foi criada a Superintendência Geral de Governança Migratória (SGGM), que centraliza, fortalece e articula ações voltadas à cidadania de quem vive ou chega ao Paraná. Entre suas principais frentes estão o apoio à regularização documental, essencial para acesso a direitos básicos e formalização profissional; o encaminhamento para oportunidades de trabalho, contribuindo simultaneamente para a inserção econômica de pessoas migrantes e para suprir necessidades do mercado; e o atendimento psicossocial, voltado especialmente para situações de maior vulnerabilidade.

O Centro Estadual de Informações para Migrantes (CEIM), vinculado à SGGM, registrou mais de 6,7 mil atendimentos em 2023 e 5,7 mil em 2024. Após a implantação da Superintendência, o atendimento ganhou escala e sistematização: só até outubro de 2025, foram 6,1 mil registros, demonstrando a capacidade de organização, monitoramento e resposta do poder público. Ainda em 2025, a inauguração da Agência do Migrante e do Observatório Regional de Governança Migratória - ORGMIGRA representará dois marcos estratégicos na consolidação de uma política migratória moderna, estruturada e humanizada no estado.

População em Situação de Rua

Em 2023, a SEJU concentrou seus esforços no monitoramento da política estadual voltada à população em situação de rua, com destaque para a elaboração do relatório circunstanciado e para a continuidade do Plano Decenal Estadual, estruturado nos eixos de moradia, habitação, cidadania e direitos humanos. Também foram promovidas ações emergenciais e de sensibilização, como a campanha "Dignidade nas Ruas" e a Operação Inverno PSR 2023, além de eventos alusivos ao Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua, em que foram oferecidos serviços como documentação, cursos e acesso a direitos.

Já em 2024, houve avanço estratégico com a consolidação de um documento de referência para a política estadual, elaborado de forma participativa e reforçando o alinhamento entre estado e municípios. Além da continuidade da Operação Inverno, foi inaugurada a atenção às necessidades da população em situação de rua durante o verão. Nesse contexto, destacou-se o Seminário Regional de Políticas Públicas para População em Situação de Rua, realizado em Paranaguá, que contou com apoio da SEDEF, SESA e SESP, fortalecendo a atuação intersetorial e a integração de políticas públicas para esse público.

Durante o ano de 2025, a SEJU se empenhou no avanço de articulações intersetoriais, buscando compreender o tema de uma maneira mais profunda. Depois da realização de um

diagnóstico prévio, notou-se a necessidade da criação de um espaço adequado para a discussão do tema.

Nesse contexto, constituiu-se o Grupo de Trabalho por meio do Decreto Estadual nº 11.398/2025, com a finalidade de formular políticas públicas voltadas ao atendimento da população em situação de rua. No âmbito da Coordenação de Cidadania (COCID/PR), os esforços concentraram-se na organização do Censo da População em Situação de Rua no Paraná. Para viabilizar essa ação, instituiu-se, dentro do próprio Grupo de Trabalho, a Câmara Temática de Gestão de Dados, composta por representantes do IPARDES, da Casa Civil, da Secretaria de Inovação, da Secretaria de Justiça e Cidadania e da SEDEF.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidos o aplicativo e a plataforma destinados à coleta de informações sobre essa população, além da aquisição, via Secretaria de Inovação, de 500 aparelhos celulares. Também foi elaborado, pelo IPARDES, o questionário do levantamento, paralelamente à articulação com secretarias estaduais e municípios para realização dos treinamentos necessários à execução do Censo.

PROGRAMA 27: PARANÁ CULTURA E ARTE

Este programa tem como objetivo fortalecer as políticas públicas de cultura de maneira efetiva, aumentando a capilaridade das ações e recursos de forma descentralizada. Além disso, busca aprimorar os processos de preservação, guarda e restauro dos acervos museológicos e do patrimônio sob gestão da SEEC. Outro ponto importante é o fortalecimento da rede de bibliotecas públicas do Paraná e das políticas públicas relacionadas ao livro, à leitura e à literatura, de forma descentralizada em todo o Estado. Por fim, visa-se promover o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade paranaense através dos corpos artísticos do Centro Cultural Teatro Guaíra.

SECRETARIA DA CULTURA - SEEC

Apoio, incentivo e fomento à cultura

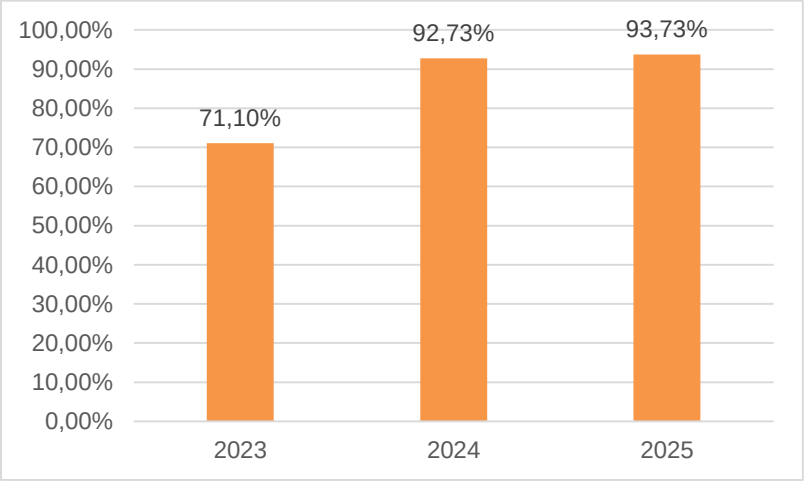
Ao planejar, coordenar e executar políticas voltadas ao fortalecimento da produção cultural em todas as regiões do Estado, a SEEC promove a criação, difusão e circulação das expressões culturais, assegurando acesso democrático aos recursos e oportunidades disponíveis ao setor. Por meio da gestão de editais, programas de financiamento e prêmios culturais, oferece apoio técnico e institucional a artistas, produtores, grupos, entidades e municípios, contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas da cultura e a ampliação da fruição cultural. Visando compreender e monitorar o impacto econômico do setor, foi criado em 2023 o Observatório da Cultura, em parceria com o IPARDES.

Sistema Estadual de Cultura

Em 2023, por meio do Fundo Estadual de Cultura (FEC), foi realizado o Programa de Implementação do Sistema Estadual de Cultura (PROSEC), buscando fortalecer o Sistema Nacional e Estadual de Cultura. Em 2024, após a implantação dos Núcleos Regionais de Cultura nas oito Macrorregiões Histórico-Culturais do Estado, houve crescimento significativo da implantação dos Sistemas Municipais de Cultura, que passou de 71,10% em 2023 (284 municípios) para 92,73% em novembro de 2024 (370 municípios).

Em 2025, por meio dos Sistemas Municipais de Cultura, o Paraná consolidou-se como o ente com maior número municípios aderentes ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), ocupando o primeiro lugar frente aos demais estados. Até novembro, 374 municípios haviam aderido ao SNC, perfazendo 93,73% e confirmando a consolidação na construção dos Sistemas Municipais, por meio do "CPF da Cultura" - Conselho, Plano e Fundo Municipal de Cultura (Gráfico a seguir).

GRÁFICO 58 - PERCENTUAL DE ADESÃO DE MUNICÍPIOS AO SNC POR ANO (2023-2025)



FONTE: elaboração própria (2025).
NOTA: dados de 2025 referentes ao período de janeiro a novembro.

Fomento e Incentivo à Cultura

Em 2023, o Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná (PROFICE) realizou sua 4ª edição com investimento recorde de R$ 40,9 milhões em renúncia fiscal, selecionando 201 projetos em 10 áreas culturais. Destacou-se o Cinema na Praça, com 146 sessões em 54 municípios e público de cerca de 30 mil pessoas, além da implantação do Programa Paraná Festivais. Os editais incorporaram critérios inéditos, como cotas para indígenas e população negra, exigência de acessibilidade, indutores de nota para grupos específicos e busca ativa de públicos vulneráveis, com contrapartidas alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). No mesmo período, a Lei Paulo Gustavo destinou R$ 98.499.446,70 ao Fundo Estadual de Cultura, totalizando R$ 108.037.197,00 executados, o que permitiu apoiar448 projetos em todas as macrorregiões.

Em 2024, a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) - Ciclo 1 destinou R$ 73.007.818,07 ao Fundo Estadual de Cultura, financiando mais de 500 projetos por meio de 9 editais. Entre os destaques, o Cinema na Praça - Clássicos atendeu 38 municípios, e o projeto Caminhos da Arte, em parceria com o Centro Cultural Teatro Guaíra, destinou R$ 800.000,00 para circulação de espetáculo voltado à população na faixa etária acima de 60 anos. Por meio de Editais, a SEEC destinou recursos à produção cultural no Paraná, tais como: Multiartes, com R$ 41.900.000,00, contemplando 305 projetos; Viva Cultura (R$ 9.490.228,98) para 66 projetos em áreas periféricas; Pontos e Pontões de Cultura foram selecionados para receberem R$ 5.825.195,44; o edital de Premiação de Pontos de Cultura investiu R$ 3.3 milhões em 67 iniciativas. Também foram destinados R$ 1,5 milhão para o Prêmio de Trajetória de Espaços Culturais. O Programa Pró-Restauro destinou R$ 3.3 milhões para 9 projetos de restauro de edifício tomados como patrimônio histórico do Paraná.

Em 2025, a SEEC recebeu repasse de R$ 60.112.737,72, da União, por força da Lei Aldir Blanc - ciclo 2, garantindo a continuidade da política pública no Estado, a ampliação das ações de fomento e o fortalecimento da rede cultural estruturada no Ciclo 1. Para assegurar a execução integral dos recursos do PROFICE 2023, foram incorporados 30 projetos adicionais, somando R$ 6.381.483,75. Para o Ciclo 2, estão em preparação os editais: Multiartes, Viva Cultura, Qualifica Paraná, Paraná Festivais, Pareceristas e Mestres e Mestras da Cultura Popular, além de quatro mini

editais com recortes temáticos e de linguagem: Publicações Independentes e Literatura Marginal, Trilhando/Circo, Ações Culturais para Pessoas com Deficiência e Música Periférica e Independente.

Ainda, em dezembro de 2025, está prevista a publicação da 5ª edição do PROFICE, que, entre 2025 e 2026, destinará R$ 20 milhões para impulsionar a cultura no Paraná. As novidades desta edição são o aumento do percentual destinado a proponentes de fora da capital, de 50% para 60% dos recursos totais, destinação de recursos a pessoas negras, indígenas e com deficiência, e o lançamento anual dos editais do programa (antes bianuais). Está previsto para 2026 o lançamento 6ª edição do PROFICE com destinação de mais R$ 30 milhões em renúncia fiscal para os projetos culturais.

Em resumo, entre 2023 e 2025, o Paraná solidificou um modelo estruturado e contínuo de fomento à cultura**,** combinando diversificação de fontes de financiamento**,** expansão territorial políticas inclusivas**:**

- O PROFICE atingiu o maior patamar histórico de investimento em 2023 e passou a ter edições anuais, fortalecendo a previsibilidade do setor.
- Com investimento de R$ 98.499.446,70, a Lei Paulo Gustavo marcou o maior aporte direto da história cultural do Paraná, ampliando significativamente o número de projetos contemplados e introduzindo critérios rigorosos de equidade social e acessibilidade. Até então, o maior investimento havia sido de R$ 85 milhões destinados via Lei Aldir Blanc em 2020, para medidas emergenciais no setor cultural durante a pandemia da COVID-19.
- A PNAB consolidou o modelo descentralizado, fomentando centenas de iniciativas em todas as macrorregiões e estruturando uma rede cultural estável e permanente.
- Programas como Paraná Festivais e Cinema na Praça reforçaram o caráter democrático e formativo das ações, aproximando a cultura dos municípios e do público.
- PrFilm Commission

Instituída em 2023, a PrFilm Commission, programa oficial de filmagens do Paraná, foi criada para posicionar o estado como destino atrativo e competitivo para produções audiovisuais nacionais e internacionais. Em sua fase inicial, concentrou esforços em sensibilizar e preparar o Paraná para receber novas produções e em fortalecer o atendimento a projetos locais. Nesse primeiro ano, foram realizados 6 atendimentos, com destaque para o apoio direto às produções de produtoras importantes do nosso estado.

Em 2024, a Film Commission passou a desempenhar um papel essencial no fortalecimento do setor audiovisual paranaense. Ao longo do ano, foram atendidas 37 produções, abrangendo diferentes frentes e formatos, o que reflete a pluralidade de demandas do setor.

Em 2025, os atendimentos da PrFilm Commission continuaram em expansão, agora com suportes mais específicos e de maior complexidade. O apoio da Film Commission atendeu um total de 29 projetos. Embora em menor volume que em 2024, destacou-se o crescimento de produções de larga escala, caracterizadas por grandes orçamentos e complexas necessidades logísticas. A atuação da Film Commission foi essencial para garantir a segurança, eficiência e efetividade das filmagens, o que consolida o Paraná como um polo audiovisual em franco desenvolvimento.

A descentralização das filmagens reforça o caráter transversal e formador da Film Commission, que, ao incentivar produções fora da capital, estimula a economia criativa regional e contribui para a capacitação de novos profissionais em diversas regiões do Paraná.

Ao longo de 2025, a PrFilm Commission fortaleceu sua atuação por meio de uma parceria estratégica com o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se o planejamento estratégico das políticas públicas para o audiovisual, a capacitação de empresas do interior, a produção de documentação técnica para atuação da PrFilm Commission e a mentoria para implantação de Film Commissions em Foz do Iguaçu, Maringá, Londrina e Paranaguá, ampliando a rede de apoio ao setor. A PrFilm Commission também promoveu articulação com representantes do audiovisual para discutir o desenvolvimento dos Arranjos Regionais, edital previsto para 2026.

Apoio para aquisição de Instrumentos Musicais e Festividades

No âmbito do Programa Paraná Mais Cidades (PPMC-III), instituído em 2023, a SEEC estruturou programa de incentivo à música, voltado à universalização do acesso à cultura, à valorização da diversidade artística e ao fortalecimento da participação social. A iniciativa permitiu planejar e acompanhar o investimento de R$ 6.097.243,28, promovendo formação musical para estudantes da rede pública, pessoas em situação de vulnerabilidade e comunidades tradicionais. Para a aquisição e distribuição dos kits, efetuaram-se contratações no valor de R$ 1.353.367,51, com a execução de 77 termos de cooperação com 64 municípios, fortalecendo a descentralização das políticas de fomento cultural e as identidades territoriais.

O PPMC-III, executado em 2024, representou etapa fundamental para o aprimoramento dos mecanismos de gestão, monitoramento e avaliação do fomento cultural. Com base nessa experiência, em 2025 foi instituído o PPMC-IV, com execução prevista ainda para o ano e estimativa de investimento de R$ 5.535.000,00.

Circulação e Acesso à Cultura

Em 2023, o projeto Crianças no Teatro, proporcionou apresentações teatrais gratuitas a cerca de 100.000 estudantes de mais de 90 municípios. Também ocorreram iniciativas de grande alcance popular, como os shows da Operação Verão, que reuniram aproximadamente 600.000 pessoas no litoral. Em 2024, o Verão Maior Paraná consolidou-se como evento de grande porte, com 26 shows nacionais realizados ao longo de seis finais de semana, reunindo cerca de 600.000 pessoas e contando com transmissão ao vivo em todo o Brasil. O evento também valorizou artistas locais por meio dos Palcos Sunset.

Na edição Verão Maior Paraná 2025/2026, os palcos principais montados em Matinhos e Pontal do Paraná contarão com a realização de 39 shows, além de 52 apresentações de artistas paranaenses. O número total de público referente a esta edição será definido após a finalização da programação, prevista para fevereiro de 2026, mantendo-se a expectativa de grande alcance popular, a exemplo das edições anteriores.

Economia Criativa e Empregabilidade

A Agência do Trabalhador Posto Avançado da Cultura (ATC) atua na intermediação de mão de obra no setor cultural, promovendo a valorização do trabalho artístico e técnico e a conexão entre profissionais e empresas da cultura. Suas ações visam estimular o emprego, a qualificação e a inclusão produtiva, contribuindo para reduzir a informalidade e para fortalecer as cadeias criativas

regionais. Com base em mapeamentos, diagnósticos e indicadores de empregabilidade, a ATC subsidia o planejamento das políticas públicas e reforça a transversalidade entre cultura, trabalho e desenvolvimento econômico, afirmando a cultura como vetor de desenvolvimento humano, social e econômico no Paraná.

Em 2023, a Agência intermediou 584 vagas, cadastrou 70 empresas e promoveu um Mutirão de Empregabilidade com a participação de 511 pessoas e 13 empresas, que ofertaram 203 vagas no segmento artístico. No total, registraram-se 1.390 atendimentos (o número de atendimentos é superior ao de participantes, uma vez que muitos candidatos foram atendidos por mais de uma contratante).

Em 2024, a SEEC realizou o Mutirão de Empregabilidade PCD e Cultural, com a oferta de 83 vagas específicas para o segmento artístico, e intermediou 1.141 vagas nas áreas de Cultura e Economia Criativa em 50 municípios, envolvendo 310 novas empresas cadastradas.

No ano de 2025, em novembro, a ATC realizou o 2º Mutirão da Empregabilidade Cultural na Biblioteca Pública do Paraná, com 1.400 atendimentos. Até novembro de 2025, observa-se um crescimento de 28% no número de atendimentos em relação ao ano anterior, acompanhado da ampliação da intermediação de mão de obra no interior do Estado, que passou de 13 municípios atendidos em 2023 para 64 em 2024, alcançando 79 municípios em 2025. Nesse período, os atendimentos totais em todos os canais cresceram de 14.008 para 26.936 (+92%) e, posteriormente, para 34.500 (+146% em relação a 2023), evidenciando o fortalecimento das ações.

Esses resultados (sumarizados na Tabela) indicam avanço consistente na interiorização das ações, ampliação de oportunidades e consolidação da atuação da ATC em todo o Estado.

TABELA 53 - REGISTROS DE ATUAÇÃO DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR POSTO AVANÇADO DA CULTURA (ATC) - PARANÁ 2023 - 2025

TIPOS DE ATUAÇÃO	2023	2024	2025 (até nov.)
Vagas intermediadas na área da cultura	584	1.141	815
Empresas cadastradas	70	310	173
Municípios atendidos	13	64	79
Atendimentos em mutirões	1.390	200	1.400
Empresas participantes em mutirões	13	10	13
Vagas ofertadas em mutirões no segmento artístico	203	83	89 + CR*
Total de atendimentos (todos os canais)	14.008	26.936	34.500
Crescimento em relação a 2023	—	92%	146%

FONTE: elaboração própria (relatório ATC).
NOTA: *CR = Cadastro Reserva

Formação, Qualificação e Público da Cultura

Em 2025, a política cultural do Paraná deu continuidade e aprofundou as ações de formação e qualificação aprovadas nos ciclos anteriores. Esse conjunto de iniciativas reforça a dimensão formativa como eixo estruturante da política cultural estadual, ampliando oportunidades de qualificação e aprimoramento técnico-profissional em diversas áreas e linguagens culturais.

Em 2023, a política cultural do Paraná já havia avançado no fortalecimento da dimensão formativa, com ações voltadas à difusão do conhecimento e à profissionalização de artistas, técnicos, gestores e agentes culturais em diferentes regiões do Estado. No período, foram aplicados R$ 3.851.465,00, provenientes da Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022), em projetos de qualificação e formação, contemplando tanto o setor audiovisual quanto outras áreas artístico-culturais. Essas iniciativas estabeleceram bases importantes para a ampliação e o aprofundamento das políticas de formação cultural nos anos subsequentes.

Em 2024, o compromisso com a formação cultural foi ampliado e qualificado, estabelecendo a política de formação como um dos eixos centrais da atuação da SEEC. Foram investidos R$ 7,948 milhões, possibilitando a seleção de 31 projetos organizados em três categorias de qualificação, dirigidas a artistas e técnicos, produtores culturais e públicos. Os projetos aprovados nesse ciclo passaram a ser executados ao longo de 2025, ampliando o alcance e a efetividade das ações formativas no período de referência deste relatório.

A estrutura dos projetos permitiu atender aos diferentes elos da cadeia cultural, desde a criação e a produção até a circulação e o consumo. Ao todo, ofertaram-se 16 cursos profissionalizantes, abrangendo formações técnicas, artísticas e de gestão, além da instituição inédita da Escola de Espectadores, voltada à formação e ao engajamento do público consumidor de cultura. Essa iniciativa reconhece o público como parte essencial do ecossistema cultural, promovendo a fruição crítica, o acesso qualificado e o exercício pleno da cidadania cultural.

Os cursos ofertados no âmbito do Edital nº 005/2024 (Qualifica Paraná), cuja execução ocorreu em 2025 são os seguintes:

- Qualificação de Artistas e Técnicos: os cursos foram ofertados em Ponta Grossa, Guarapuava, Francisco Beltrão, Cascavel, Maringá, Londrina, Curitiba e Paranaguá, com projetos aprovados nas áreas de Figurino (2), Aderecista (2), Eletricista (1), Técnico de Som (1), Finalização Audiovisual (1), TID e GMA (1), Cenografia (1), Cenotécnico (1), Iluminação Cênica (1), Maquiagem (1), Expografia (1), Assistência de Câmera (1), Operador de Câmera (1) e Elétrica Avançada para Cinema/Gaffers (1). As estimativas de atendimento variam entre 240 e 640 alunos, conforme o curso.
- Qualificação de Produtores Culturais: incluiu projetos nas áreas de Produção e Gestão de Projetos Culturais, distribuídos em 3 lotes (Lote 1 - 5 projetos; Lote 2 - 2 projetos; Lote 3 - 3 projetos), além de Produção Editorial (1), Produção para Artes Visuais (1), Produção para Audiovisual (1) e Produção para Música (1).
- Escola de Espectadores: ofertada em Ponta Grossa, Guarapuava, Francisco Beltrão, Cascavel, Londrina, Maringá e Jacarezinho, contemplando dois lotes, ambos com 1 projeto aprovado, estimando 480 e 360 alunos, respectivamente.

As ações formativas executadas em 2025 alcançaram um conjunto expressivo de municípios, cobrindo todas as macrorregiões culturais do Paraná, o que demonstra o compromisso da política estadual com a descentralização e a democratização do acesso à cultura. Esse alcance territorial

reforça o papel da cultura como política pública essencial, capaz de promover inclusão, diversidade e desenvolvimento local. Além disso, a integração entre as ações formativas e os demais programas da Secretaria contribuiu para criar redes de colaboração e fortalecer a articulação entre artistas, gestores, coletivos e instituições culturais.

Destaca-se, por fim, que os resultados dessa política se estendem para além de um único exercício. A execução, em 2025, dos projetos aprovados em 2024 garante continuidade e aprofundamento das ações, ao mesmo tempo em que prepara o terreno para novos editais de capacitação e qualificação previstos para 2026, no âmbito do Ciclo II da PNAB, consolidando a formação cultural como política de Estado[5].

Memória e Patrimônio Cultural

Em 2025, destacaram-se: a retomada das obras do Museu de Arte Contemporânea do Paraná, por meio de acordo articulado entre SEEC, SECID, PGE e a empresa responsável pelas obras, paralisadas por questões judiciais e administrativas desde 2019; a consolidação do Museu Internacional de Arte como Satélite do Centre Georges Pompidou da França - Centre Pompidou Paraná, a ser instalado em Foz do Iguaçu; a realização da Semana Estadual do Patrimônio, com lançamento de nova edição da obra "Serra do Mar", em comemoração aos 50 anos de tombamento desse patrimônio arqueológico, etnográfico e paisagístico; a realização do 9º Encontro Estadual de Museus; o novo contrato de gestão do Museu Oscar Niemayer; a realização do Edital Pró-Restauro, que disponibilizou mais de R$ 3,3 milhões em favor de projetos arquitetônicos, complementares, memoriais, orçamentos e estudos técnicos para a reforma e restauração de bens imóveis tombados como Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná, em âmbito estadual ou municipal.

Patrimônio Cultural

Em 2023, foram revisadas averbações em registros de imóveis de bem tombados pelo Estado, com reanálise dos processos de tombamento e documentação cartorária de 78 bens particulares tombados individualmente, identificação dos 33 bens que já possuíam averbação em matrícula, além de iniciados 19 processos em cartório. Outras ações incluíram medidas compensatórias em Castro (cartilha e gibis), revisão de coordenadas geográficas de bens tombados e participação no projeto Geoparque Prudentópolis. Destacaram-se o 1º Seminário Paranaense do Patrimônio Cultural e a formação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD). Foram analisadas intervenções em bens históricos, como a casa de Cristiano Osternack e a Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso (Guaratuba), além de projetos de reforma da própria sede da SEEC.

Em 2024, ocorreu o 2º Seminário Paranaense de Patrimônio Cultural, com enfoque em "Perspectivas Interdisciplinares sobre Memória e Identidade", além de projetos de intervenção em

[5]As diferenças entre as versões já publicadas e a atual decorrem do fato de que os dados anteriores foram consolidados entre outubro e novembro, quando ainda havia editais em execução e resultados parciais. Naquele momento, as informações tinham caráter estimativo, baseadas em projeções de seleção e repasse. Com o encerramento dos editais e a realização dos chamamentos complementares, os números foram revisados e atualizados, refletindo a execução efetiva dos programas. Em alguns casos, valores e quantitativos permanecem estimados devido ao processo contínuo de validação técnica. A presente versão apresenta, portanto, o cenário mais completo e preciso das ações de fomento.

imóveis tombados e centros históricos, a atualização dos mapas de tombamento e a elaboração de materiais de divulgação sobre a Serra do Mar.

Em 2025, o foco foi na descentralização das ações de restauro, proteção de áreas paisagísticas estratégicas e ampliação do engajamento público e da política de patrimônio imaterial. A "Semana do Patrimônio Cultural" foi significativamente ampliada, com o seminário principal realizado no Museu Oscar Niemeyer (MON). O evento inovou ao incluir ações de grande engajamento popular, como uma corrida noturna e o "Pedal do Patrimônio Cultural" em parceria com a sociedade civil.

Ainda ocorreram projetos de grande relevância em todo o estado. Além do projeto de restauro da Igreja Matriz Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Guaratuba, mencionado acima, foram analisados e acompanhados projetos estruturantes, como: a requalificação do Calçadão Desembargador Hugo Simas (Paranaguá); o restauro do antigo Theatro Municipal e da Ponte Velha (Morretes); a vistoria de conclusão de obra do Teatro Ouro Verde (Londrina); os projetos de restauro do Cine Teatro Lapa e do Antigo Fórum (Lapa); o apoio técnico ao restauro da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (São Mateus do Sul).

Em Curitiba, foram analisados projetos de grande impacto urbano, como a proposta de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) no Centro Cívico. Além disso, o Conselho Estadual do Patrimônio (CEPHA) aprovou resoluções importantes, como o projeto de ocupação do lote vinculado ao Jóquei Clube do Paraná e as medidas compensatórias referentes ao entorno da Casa Gomm.

Na proteção de áreas paisagísticas, arqueológicas e imateriais, houve atuação contínua em regiões estratégicas, com monitoramento do patrimônio ferroviário, ações de educação patrimonial na Casa da Memória (Serra do Mar) e atendimento à comunidade tradicional da Ponta Oeste, na Ilha do Mel. Elaboraram-se normativas para as Estrias Glaciais de Witmarsum e avançou-se nas diretrizes da Escarpa Devoniana. No patrimônio imaterial, a política foi fortalecida com pareceres técnicos para o registro da "Corrida de Ouro de Cascavel" e da atividade dos "Gondoleiros Caiçaras".

No campo da gestão de acervos e da educação patrimonial, a Casa Gomm ampliou mediações e rodas de conversa, atendendo instituições de ensino e pesquisadores. O Setor de Acervo Documental avançou na digitalização de processos de tombamento, na higienização de 38 caixas de documentos históricos e no atendimento a 48 pesquisadores. Destaca-se ainda a edição da obra *Serra do Mar*, que reúne fotografias, mapas e textos sobre áreas tombadas, com orientações de preservação e proteção.

Sistema Estadual de Museus

Em 2024, foi realizado o 1º Encontro Regional de Memória e Patrimônio Cultural do Noroeste do Paraná, em Umuarama e Paranavaí, para orientar a criação de museus municipais, além de 128 visitas e assessorias técnicas. O Sistema Estadual de Museus alcançou 35 museus cadastrados e 311.225 itens catalogados.

Em 2025, a Coordenação do Sistema Estadual de Museus (COSEM) realizou 433 assessorias e orientações técnicas para 47 municípios. Foram promovidos Encontros Regionais de Museus em seis cidades, reunindo 222 participantes, e o evento "(Re)Conexões", em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). O Sistema se prepara para o 9º Encontro Estadual de Museus em novembro. O Sistema Estadual alcançou 35 museus cadastrados e 344.689 itens catalogados. O público total dos museus estaduais, de janeiro a outubro de 2025, foi de 901.727 visitantes.

As unidades museológicas da SECC são: Centro Juvenil de Artes Plásticas; Museu Casa Alfredo Andersen; Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Museu do Expedicionário, Museu da Imagem e do Som do Paraná, Museu Paranaense e Museu Oscar Niemeyer. Em 2023, o total de visitantes foi de 186.362. Em 2024, 1.713.492. Em 2025, 901.727 (até outubro).

Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP)

Em 2025, o CJAP abriu 50 turmas, atendendo semanalmente 665 alunos. Além disso, promoveu vivências artísticas que envolveram 379 participantes e realizou 42 encontros voltados à formação docente, com a participação de 581 educadores. O centro também incentivou o acesso à cultura por meio de visitas a espaços culturais, oficinas destinadas a pais e mães de alunos, e workshops com artistas convidados. Como resultado, diversos alunos foram reconhecidos e premiados em concursos de arte nacionais e internacionais.

Alfredo Andersen

Em 2025, realizaram-se três exposições. No primeiro semestre, duas palestras reuniram 50 participantes. As ações educativas contabilizaram 74 monitorias, totalizando 148 horas de atividades. Foram promovidas ainda 12 ações formativas, entre oficinas e rodas de leitura. Até junho, as visitas mediadas para crianças e adolescentes atenderam 2.238 participantes.

Museu da Imagem e do Som (MIS)

No primeiro semestre de 2025, o MIS intensificou sua programação com mostras, oficinas, visitas mediadas, rodas de conversa e atividades formativas, somando 64 ações educativas e 1.552 participantes, com foco em inclusão e atendimento a diferentes perfis de público. Foram ofertadas 22 capacitações técnicas, totalizando 315 participantes, além da participação em eventos e redes nacionais do audiovisual. No período, o museu recebeu 13.845 visitantes, com destaque para o aumento de escolas e universidades.

O segundo semestre marcou o início da modernização da expografia do MIS-PR, por meio do programa Paraná Competitivo, com financiamento da Volkswagen do Brasil. A renovação inclui soluções tecnológicas e interativas, novas diretrizes museográficas e foco em acessibilidade e sustentabilidade, visando atualizar a experiência do público e ampliar as formas de interpretação do acervo audiovisual. Paralelamente, o museu manteve suas ações educativas e de mediação cultural durante as adequações físicas.

Museu Paranaense (MUPA)

Em 2025, o museu contabilizou cerca de 125 mil visitantes, entre público espontâneo e participantes de oficinas, palestras e aberturas de exposições. No mesmo ano, realizou 66 eventos, com destaque para o programa anual "Férias no MUPA", o projeto "MUPA - Comunidade - Cultura - Relações" e a participação na 23ª Semana Nacional de Museus e na 19ª Primavera dos Museus. Integrando ainda a Temporada França-Brasil 2025, promoveu atividades multidisciplinares que fortaleceram seus eixos norteadores: Identidades Múltiplas, Ecologia, Memória e Cosmovisões.

O Edital de Ocupação do Espaço Vitrine manteve regularidade anual, selecionando três propostas expositivas em sua quinta edição. O conjunto das ações reafirma o MUPA como

equipamento cultural estratégico, com forte atuação educativa, programações diversificadas e compromisso contínuo com acessibilidade, inclusão e ampliação de públicos.

Museu Oscar Niemeyer (MON)

Em 2025, até outubro, o número de visitantes foi de 588.180 pessoas, consolidando o MON como um dos museus mais visitados do país e um dos principais espaços culturais do Paraná. Nesse período, a instituição atendeu 40.139 mil visitantes nas atividades artísticas, mediações e ações dos programas educativos, como: Arte para Maiores, MON na Escola e MON Primeiros Passos. Nos dez primeiros meses de 2025, foram realizadas quatro exposições internacionais de curta duração, duas exposições de artistas nacionais, sendo dois paranaenses de curta duração, além da continuação de três exposições de longa duração relativas às coleções permanentes do Museu (África, Ásia e Poty Lazzarotto). Também em 2025, o MON recebeu os prêmios de Melhor Curadoria e Melhor Exposição do Ano pela Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA), com a exposição "Trilhos e Traços - Poty 100 anos". O Prêmio ABCA é um dos mais importantes no cenário nacional das artes. O MON também foi destaque na publicação britânica The Art Newspaper como a instituição brasileira com mais visitantes em uma única mostra (Extravagâncias - Joana Vasconcelos, com público de 600 mil pessoas) e também com maior crescimento percentual entre 2023 e 2024: o MON aumentou o seu público em 41% comparado ao ano anterior, e alcançou 712 mil visitantes. A The Art Newspaper ainda elencou o Museu Oscar Niemeyer como o museu brasileiro que teve o maior aumento de público de 2019 (pré-pandêmico) até hoje, registrando um incremento de 89% neste período. Segundo um levantamento feito pela consultoria JLeiva Cultura & Esporte, com participação do Instituto Datafolha e patrocínio do Itaú e do Instituto Cultural Vale, apresentado em 2025, o MON apareceu no topo do ranking quando a pergunta era: qual a última exposição ou museu que visitou no Brasil, com 48% das respostas. A principal razão para ir, segundo os entrevistados, é "aprender ou ter mais conhecimento". Outro destaque entre as realizações do MON foi a parceria firmada com o Instituto Municipal de Turismo, com foco na qualificação dos colaboradores de ambas as instituições. A iniciativa irá promover troca de conhecimentos e fortalecimento do atendimento ao visitante.

Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC)

Em 2025, o MAC criou o projeto "MAC Convida", voltado a contemplar a produção artística contemporânea do Estado, com foco na Sede Adalice Araújo. Apresentaram-se duas exposições, sendo uma delas ainda em cartaz. Anteriormente, a Sede Adalice Araújo havia recebido uma mostra selecionada pelo Conselho Consultivo do museu.

Foram apresentadas obras de artistas consolidados no circuito das artes, como "A Trama Intrincada do Tempo - Guita Soifer 90 anos", "Sobrevoo - Rogério Dias 80 anos" e "Pinturas Cometidas - Ronald Simon". Na Sala 8, foi realizada uma exposição de acervo com curadoria do primeiro diretor do museu, Fernando Velloso. Ocorreu também uma mostra de vídeos de artistas franceses selecionados pelos museus Frac Bretagne e Frac Corsica, com apoio da Aliança Francesa e do Consulado da França.

A exposição comemorativa "55 anos do MAC" tem abertura prevista para 19 de novembro. O MAC também participou de eventos culturais em outras cidades do Paraná - como Foz do Iguaçu, Cascavel, Jacarezinho, Morretes e Matinhos - por meio de apresentações institucionais, empréstimos de obras do acervo, projetos educativos, palestras e seminários.

Quanto ao Setor Educativo, até 07/11/2025 foram realizados 45 eventos de capacitação com 974 pessoas e 35 visitas mediadas com 798 participantes. Destacam-se os projetos MAC de Portas Abertas, que propõe convidar artistas, educadores, facilitadores e profissionais de diversas áreas a enviarem propostas de práticas educativas, artísticas ou de pesquisa para serem realizadas no espaço do museu; Quartas Públicas, iniciativa que aproveita as quartas-feiras, quando a entrada é gratuita, para promover atividades educativas promovidas pelo próprio Setor Educativo; e Permanência em Arte, voltado a professores de todas as etapas da educação, da educação infantil ao ensino superior, interessados em arte contemporânea e em incorporar esse tema às suas práticas pedagógicas.

O MAC realizou um total de cinco visitas técnicas ao MUPA, MIS, Caixa Cultural e Museu do Holocausto, e recebeu cinco visitas técnicas de equipes, professores e estudantes do MIS, MUPA, UNESPAR e UFPR. O público contabilizado até outubro de 2025 foi de 174.037 pessoas.

Centro Georges Pompidou

Em 2023, a SEEC iniciou a parceria com o Centro Georges Pompidou para implantação do Museu Internacional de Arte (MIA) em Foz do Iguaçu, com missões técnicas realizadas entre Brasil e França. Em 2024, foi firmado o contrato de cooperação que oficializou o primeiro satélite da instituição nas Américas. O projeto arquitetônico, assinado pelo arquiteto paraguaio Solano Benítez, foi concebido como equipamento público vinculado à SEEC-PR, integrando o Sistema Estadual de Museus. Com sede em Foz do Iguaçu, o MIA propõe-se a ser um espaço transnacional e multidisciplinar, articulando arte, educação, território e natureza, com ênfase nas especificidades culturais da Tríplice Fronteira.

Previsto para abrir ao público em dezembro de 2028, o museu é uma iniciativa inédita do Governo do Paraná, alinhada às políticas estratégicas de cultura e turismo do Estado. A colaboração com o Centre Pompidou iniciou-se em 2022, com a definição das diretrizes conceituais do museu e o acompanhamento de especialistas franceses, sendo consolidada por missões técnicas e intercâmbio permanente, que resultaram na definição dos programas científico, cultural e arquitetônico que orientam o projeto.

O edifício, em fase de consolidação, terá início de obras em 2026, com 15.000 m^2 organizados em torno de um pátio central integrado à paisagem natural e à reserva florestal vizinha. Enquanto o museu não ocupa sua sede definitiva, desenvolve-se em Foz do Iguaçu o Programa Piloto, com ações institucionais de aproximação com a comunidade local. Em 2025, foram promovidos encontros do projeto Museu Escuta, Seminários de Práticas Contemporâneas e o evento "Do Tijolo ao Museu", com oficinas, masterclasses e escutas públicas. A continuidade dessas atividades nos próximos anos antecipará a vocação pública do museu e contribuirá para consolidá-lo como referência cultural na América Latina.

Biblioteca Pública do Paraná

A Biblioteca Pública do Paraná (BPP), uma das maiores do país, possui acervo de aproximadamente 770 mil itens, recebe uma média de 800 usuários por dia e realiza cerca de 500 empréstimos diários. Entre 2023, 2024 e especialmente em 2025, ampliou sua atuação em atividades literárias, culturais, formativas, inclusivas e de modernização, reforçando seu papel enquanto referência estadual e nacional no campo do livro, da leitura e das bibliotecas.

Festa Literária Internacional de Paraty

Em 2025, a BPP comemorou 168 anos, com ações que sedimentaram a instituição estadual e nacionalmente, com destaque para a participação inédita na Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP 2025). A BPP contou com estande próprio, promoveu lançamentos de autores paranaenses (especialmente os contemplados pelo Edital Outras Palavras, que destinou R$ 2 milhões a editoras independentes) e integrou mesas de conversa em uma edição que homenageou Paulo Leminski. Participaram autores como Luci Collin, Júlia Raiz, Estrela Leminski e Ivan Justen Santana. A estimativa de público foi de 34 mil pessoas.

Difusão Cultural

Em 2023, a BPP intensificou a difusão cultural com 11 edições do jornal Cândido, 30 encontros do projeto Ler Junto, 40 lançamentos de livros e a realização do Prêmio Paraná de Literatura e Carnateca. Em 2024, o Cândido ampliou sua regularidade para 12 edições, e o Ler Junto realizou 34 encontros.

Em 2025, o jornal Cândido, único do país produzido por uma biblioteca pública, lançou 10 edições mensais online, com reportagens, textos inéditos e conteúdos de autores consagrados, alcançando cerca de mil leitores por mês. Entre os destaques editoriais de 2025 estiveram a edição especial "Mulheres contra a Ditadura", reunindo em volume único conteúdos inéditos publicados ao longo de 2024, a edição comemorativa dos 100 anos de Dalton Trevisan e uma edição dedicada a Paulo Leminski. A Oficina Permanente de Poesia manteve encontros semanais, com 29 edições no ano. O projeto Ler Junto, em novo formato, promoveu três edições, com 143 participantes. Destacou-se ainda a "Ocupação Mulheres Arquivadas", em março, o Mês da Mulher e o aniversário da Biblioteca, com debates, rodas de conversa e encontros que reuniram 348 pessoas.

Projetos BPP Musical e Cine BPP

Em 2023, o Cine Pipoca reuniu 1.350 pessoas. As iniciativas inclusivas abrangeram Cine Inclusivo, cursos de Braille e Sorobã, mostra acessível e atividades para públicos com deficiência. Em 2024, foram retomados projetos como o Samba do Compositor Paranaense e expandidas ações formativas em poesia e literatura. Também em 2024, foram lançados os projetos BPP Musical e Cine BPP, com periodicidade bimestral. O Projeto 60+ alcançou cerca de 300 pessoas e a 5ª Mostra Paraná de Teatro de Bonecos atingiu mais de 2,5 mil espectadores. As iniciativas inclusivas cresceram, com debates, oficinas e programação dedicada ao Dia Internacional do Surdocego.

Em 2025, o Cine BPP promoveu exibições de curtas, médias e longas-metragens no auditório da BPP, afim de aproximar literatura e cinema, com quatro sessões em 2025 (286 participantes). O BPP Musical destacou artistas autorais independentes, integrando música e literatura (estimativa de 80 pessoas por edição). Em 2025, a programação homenageou os 100 anos de Dalton Trevisan, com uma seção temática do Ler Junto, um bate-papo sobre sua obra, uma edição especial do Cine BPP com filme baseado em seus contos e o lançamento do Cândido nº 162 dedicado ao autor, com 134 participantes.

BPP - Verão Maior Paraná

Entre 28 de dezembro de 2024 e 2 de fevereiro de 2025, a BPP participou do Verão Maior Paraná no Litoral, com troca ou doação de 1.335 livros, empréstimo de 131 obras e atendimento de 5.853 visitantes. A instituição também esteve presente no 1º Encontro de Escritores, Editores, Gráficas e Livrarias de Londrina, realizado na Biblioteca Pública Municipal de Londrina (cerca de 300 pessoas). Entre 10 e 13 de setembro, a BPP recebeu parte da programação do III Festival da Palavra, em parceria com a Fundação Cultural de Curitiba, com oficinas, palestras, lançamento de livro e exibição de peça teatral (mais de mil participantes). De 1º a 6 de dezembro, ocorreu a 8ª edição da Festa Literária da Biblioteca Pública do Paraná (Flibi), com escritores e artistas de todo o Estado (média de 800 pessoas por dia).

Modernização

Em 2024, o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas distribuiu mais de 18 mil itens a 397 instituições e o Projeto Inova Biblioteca fortaleceu ações no litoral. A modernização tecnológica avançou com a implantação do sistema RFID, integrado ao Pergamum, e totens acessíveis.

Em 2025, manteve-se a melhoria dos processos de empréstimo, devolução, sistemas de segurança e controle do acervo, com foco em otimizar o trabalho interno e o atendimento ao público. Foram lançados 30 livros (cerca de 1.400 pessoas presentes) e promovidas nove exposições (aproximadamente 10 mil visitantes). Na semana do Dia da Consciência Negra, foi organizada programação específica sob o título Novembro Negro, com exibições do Cine BPP, apresentação do BPP Musical com o rapper Bface e lançamentos dos livros "Rei Zumbi das Araucárias", de Mestre Kandiero, e "Africanas e Afrodescendentes em Curitiba: Religião, Identidades e o Espaço Sagrado da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito (1764-2014)", de Andresa Pereira Serpejante, com estimativa média de 50 pessoas por dia.

Inauguração da Estante Árabe

A inauguração da Estante Árabe - Coleção Jamil Snege, iniciativa da Associação Árabe de Beneficência do Paraná em parceria com a BPP, incorporou mais de 400 exemplares de autoria árabe ao acervo, com público de 115 pessoas na abertura, promovendo a difusão desse recorte da literatura no Estado. Ao longo do ano, a Biblioteca manteve atuação integrada com o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e com unidades vinculadas.

Extensão

Em 2025, na área de Extensão, responsável pelo Projeto Caixa-Estante e pela Biblioteca Sucursal Mário Lobo em Paranaguá, foram mantidas as ações de apoio às bibliotecas públicas municipais por meio do repasse de materiais. Até outubro, foram distribuídos 2.120 livros usados, 10.809 livros novos, 1.474 gibis e 488 fascículos de periódicos. Também foram promovidos encontros regionais com diretores e gestores de cultura e atendentes de bibliotecas públicas em todas as macrorregiões histórico-culturais, a fim de fortalecer as bibliotecas como equipamentos culturais, discutir boas práticas, o uso de tecnologias e fontes de financiamento. Ao todo, foram oito encontros regionalizados (292 participantes), em Curitiba (Litoral e RMC), Ponta Grossa, Guarapuava, Londrina, Jacarezinho, Maringá, Campo Mourão, Francisco Beltrão e Cascavel. Ainda foi realizado o Encontro Estadual de Bibliotecas Públicas do Paraná, em parceria com a Universidade Estadual de

Ponta Grossa, no âmbito do Encontro Paranaense de Bibliotecários (72 participantes), voltado à troca de experiências, ao desenvolvimento profissional e à reafirmação do papel das bibliotecas públicas.

A Biblioteca Estadual Mário Lobo, mantida em prédio histórico adaptado em Paranaguá, contou com acervo estimado em 28 mil volumes e realizou 2.293 empréstimos e 2.363 atendimentos diversos. O projeto Inova Biblioteca: viagens literárias na Biblioteca Mário Lobo promoveu atividades mensais de leitura para crianças e para o público 60+ atendido pelo CRAS, alcançando 302 pessoas ao longo do ano.

A Rede Informatizada Pergamum de Bibliotecas Públicas do Paraná, deu continuidade ao processo de informatização das bibliotecas públicas municipais, visando à formação de um catálogo coletivo do acervo, com uso do software Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR e cedido gratuitamente às bibliotecas por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. A rede, coordenada pela BPP, tem como objetivos o intercâmbio de informações, a adoção de normas comuns e a melhoria do atendimento ao usuário. Em 2025, a Rede Pergamum contava com 18 municípios e 36 unidades de informação, com previsão de ingresso de mais um município até o final do ano. Paralelamente, a Roda de Leitura 60+ manteve quatro turmas fixas com 15 participantes cada, em encontros quinzenais, totalizando 36 encontros no ano e cerca de 60 participantes ativos, com atividades que incluíram a leitura de contos, poesias, conversas com escritores e confraternizações.

Os serviços online da Extensão mantiveram comunicação constante com as bibliotecas públicas por meio de mídias digitais, envio do jornal Cândido em formato eletrônico, divulgação de programações, repasses de orientações do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e indicação de cursos de formação, como os ofertados pelo Iberbibliotecas. Em novembro de 2025, teve início o recadastramento das bibliotecas públicas municipais do Paraná, previsto para durar cerca de quatro meses, considerando o recesso de fim de ano.

Seção Braille

A Seção Braille destacou, em 2025, pelas comemorações dos 200 anos do Código Braille, com oficinas, palestras e homenagens, somadas a outras iniciativas inclusivas como Cine Inclusivo e Leitura Diferenciada, totalizando 1.241 atendimentos. Pelo terceiro ano consecutivo, foi organizada a exposição interativa "Brincar é preciso para todos", com jogos e materiais acessíveis, além de painéis sobre surdez, surdocegueira e Braille, com 422 visitantes. O Projeto REDECEG LAR (visitas a domicílios e lares de idosos em Curitiba e região, com contação de histórias e livros em braille e com fonte ampliada), que atendeu sete municípios, o curso de Braille e Sorobã, com 162 horas-aula, e o projeto "Eficientes", com encontros mensais de pessoas com deficiência visual e familiares, somaram 498 atendimentos.

Seção Infantil

Em 2023, a programação infantil manteve oficinas, contações de histórias e atividades temáticas, com destaque para a Hora do Conto, que superou 12 mil participantes. Em 2024, a Seção Infantil registrou 15 sessões de cinema, oficinas diversas e quase 5 mil participantes na Hora do Conto. Em 2025, o projeto "Uma Noite na Biblioteca" retornou em agosto, recebendo 50 crianças de 6 a 10 anos para atividades de contação de histórias, teatro, oficinas, gincanas e festa do pijama, com encerramento na manhã seguinte.

FIGURA 71 - OFICINAS DO SETOR INFANTIL

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO DA BPP(2025).

Em parceria com o Centro Cultural Teatro Guaíra, foi ofertado o curso "Aulas de Teatro & Movimento BPP-CCTG 2025/2026", com 30 vagas distribuídas em duas turmas por faixa etária, com aulas presenciais no auditório da BPP e conclusão prevista para julho de 2026. A Hora do Conto retomou encontros em outubro, totalizando 29 sessões até o fim do ano (público de 414 crianças). O Cine Pipoca realizou 16 sessões de filmes infantis e juvenis (396 participantes). O projeto Brincando de Ler, criado em julho de 2025, ofereceu 12 encontros semanais de estímulo à leitura e à escolha de livros (94 participantes). O projeto Família que Conta, também criado em 2025, promoveu sete sessões de contação de histórias conduzidas por familiares de usuários (público de 106 pessoas).

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

Em 2025, o Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG), um dos maiores complexos culturais da América Latina, manteve intensa programação artística por meio de seus corpos artísticos e espaços culturais. Foram realizados diversos espetáculos, concertos e eventos que reforçaram o papel da instituição como referência cultural no estado.

Balé Teatro Guaíra

Em 2023, o Balé Teatro Guaíra realizou 26 apresentações das obras "V.I.C.A.", "Piá", "Anima - Imensidão Adentro", "Castelo" e "Lendas Brasileiras", incluindo seis espetáculos didáticos gratuitos para estudantes da rede pública. Em parceria com a Orquestra Sinfônica do Paraná, apresentou coreografias como "Piá", "Outras Estações", "Romeu e Julieta" e "Lendas Brasileiras", somando 18 apresentações e público de 32.414 espectadores. Em 2024, o Balé apresentou as obras "Anima", "Imensidão Adentro" e "Castelo" em 19 sessões realizadas em Curitiba, Cascavel, Assis Chateaubriand, Apucarana e Maringá. Além disso, participou como convidado da "Sommerballet 2024", na Dinamarca, com seis apresentações internacionais. O público total foi de 11.993 espectadores. Em conjunto com a Orquestra Sinfônica do Paraná, apresentou as obras "Romeu e Julieta", "Outras Estações", "Unwaltz - Isso não é uma Valsa", "Lendas Brasileiras" e "Orfeu e Eurídice, em 14 sessões no Grande Auditório, com público total de 29.442 pessoas.

Em 2025, o BTG realizou 28 apresentações com as obras coreográficas "V.I.C.A.", "Castelo", "Anima", "Imensidão Adentro","Romeu e Julieta"e "STOL - Uma Questão de Confiança". Apresentou-se nas cidades de Curitiba (4), Belo Horizonte-MG, com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (3), São Paulo (2), Arapongas (1), Jacarezinho (2), Londrina (1) e Ibiporã (2). Realizou também duas turnês internacionais, apresentando-se em quatro cidades de Portugal, e em duas da Dinamarca, onde fez nove apresentações. A somatória de público de todas essas apresentações atingiu 12.747 espectadores. Em conjunto com a Orquestra Sinfônica do Paraná levou à cena também as coreografias "Orfeu e Eurídice"e "Lendas Brasileiras", realizando cinco apresentações no Grande Auditório do Teatro Guaíra, que resultaram em um público de 9.800 espectadores.

FIGURA 72 - ESPETÁCULO "ALGO-RITMO", ESCOLA DE DANÇA TEATRO GUAÍRA

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO DO CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA (2025).

Orquestra Sinfônica do Paraná

Em 2023, a Orquestra Sinfônica do Paraná realizou 38 concertos em diferentes cidades do estado, alcançando 46.467 espectadores. Além das apresentações conjuntas com o Balé Teatro Guaíra, manteve programação própria diversificada, reforçando sua presença em várias regiões do Paraná. Em 2024, a Orquestra Sinfônica do Paraná realizou 32 concertos nas cidades de Curitiba, Pinhais, Rio Branco do Sul, Campina Grande do Sul e Cascavel, somando público de 45.396 espectadores, e manteve a parceria com o Balé Teatro Guaíra em apresentações conjuntas de grande público.

Em 2025, a OSP realizou 38 concertos com repertórios diversos, apresentando-se em Curitiba (24), Almirante Tamandaré (1), São José dos Pinhais (2), Araucária (2), Campos do Jordão-SP (1), São Paulo-SP (1), Colombo (2), Campina Grande do Sul (2), Maringá (1), Belo Horizonte (1) e Lapa (1). No total, os concertos foram prestigiados por 46.722 espectadores.

FIGURA 73 - ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO DO CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA (2025).

Companhia G2 Cia de Dança

Em 2023, a Companhia G2 Cia de Dança apresentou a obra “GAG” em cinco sessões no Auditório Salvador de Ferrante, com público total de 2.261 pessoas. Em 2024, apresentou novamente a obra “GAG”, com oito sessões (sete em Curitiba e uma em Jacarezinho) totalizando público de 2.224 pessoas. Em 2025, o G2 realizou 15 apresentações com as obras coreográficas “Gregor, Uma Odisseia Patética”e “GAG”, nas cidades de Curitiba (12), Cascavel (1), Apucarana (1) e Londrina (1). Essas apresentações somaram 3.262 espectadores.

Escola de Dança Teatro Guaíra (EDTG)

Em 2023, a Escola de Dança Teatro Guaíra (EDTG), voltada ao ensino do balé clássico e dança contemporânea para cerca de 100 alunos, participou de 32 eventos, com público estimado de 20.413 pessoas. Em 2024, a EDTG participou de 26 eventos (25 em Curitiba e um em Araucária), com público estimado em 8.498 pessoas. Em 2025, a Escola fez 19 apresentações em Curitiba que somaram um público estimado em 7.329 espectadores.

Festivais e Produções especiais

Em 2023, o CCTG produziu o 23º Festival Espetacular de Teatro de Bonecos, com 54 apresentações de 29 espetáculos de 27 companhias, atraindo 6.043 espectadores. Também realizou o concerto Um Réquiem Alemão, de Brahms, com 1.274 pessoas. Com a participação de todos os corpos artísticos da casa, foram feitas sete apresentações do balé O Quebra Nozes que teve um público somado de 15.262 espectadores. Em 2024, além da programação de seus corpos artísticos, o CCTG remontou o balé O Quebra Nozes, dentro da tradicional programação de final de ano, realizando sete apresentações que atingiram um público de 15.365 espectadores.

Em 2025, o CCTG realizou o 24º Festival Espetacular de Teatro de Bonecos que reuniu 27 grupos, sendo 23 nacionais e quatro internacionais. Eles realizaram 47 apresentações que atingiram um público estimado de 3.867 pessoas. Produziu também a peça Daqui Ninguém Sai, com textos de Dalton Trevisan, através do Teatro de Comédia do Paraná. Foram feitas 18apresentações no Pequeno Auditório do Teatro Guaíra que resultou na presença de um público total de 5.081 espectadores.

Ao longo desses anos, o CCTG manteve intensa movimentação em seus espaços, reforçando o calendário cultural do estado e consolidando o uso dos auditórios e do Teatro José Maria Santos para produções locais, nacionais e internacionais, conforme demonstra a Tabela a seguir.

TABELA 54 - OCUPAÇÃO DOS AUDITÓRIOS AO LONGO DOS ANOS

AUDITÓRIO	2023		2024		2025*	
	Nº de apresentações	Quant de Público	Nº de apresentações	Quant de Público	Nº de apresentações	Quant de Público
Bento M.R. Netto	181	288.083	182	301.696	153	255.923
Salvador de Ferrante	209	56.034	184	60.563	146	49.121
Glauco F.S. Brito	215	10.277	242	12.168	142	7.652
Teatro José Maria Santos	214	24.277	207	21.893	179	17.559
TOTAL	819	378.671	815	396.320	620	330.255

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA - RELATÓRIOS CCTG (2025).
Nota: * Dados até meados de novembro de 2025.

PROGRAMA 28: PARANÁ QUE RESPEITA E PROSPERA

Este programa tem por finalidade promover a segurança e o bem-estar de mulheres e meninas, com o foco na eliminação da violência de gênero em todas as suas formas, além de garantir a participação efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades em posições de liderança. Há também o fortalecimento das políticas públicas que promovam o protagonismo feminino e a garantia de direitos e respeito aos modos de vida, fortalecendo a autonomia e governança dos povos e comunidades tradicionais sobre seus territórios e recursos naturais. No eixo da Igualdade Racial, o programa se estrutura no enfrentamento ao racismo e na promoção de direitos dos povos e comunidades tradicionais, através de ações afirmativas voltadas à população negra, povos indígenas, quilombolas, ciganos e outros grupos culturais. Assim, procura-se fomentar a diversidade e inclusão na Administração Pública do Estado do Paraná, promovendo o acesso de grupos raciais minoritários às políticas públicas. Além disso, busca-se promover o envelhecimento ativo, saudável e cidadão, com o apoio de municípios amigos da pessoa idosa, fortalecendo a rede de proteção e o acesso aos serviços de cuidado e garantia de direitos para a população idosa, além de fomentar políticas de prevenção e combate à violência contra os idosos.

SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA - SEMIPI

O ano de 2025 consolidou grandes avanços na atuação da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), com a execução e o planejamento de investimentos estruturais e programas inovadores que reafirmam o compromisso do Governo do Paraná com a equidade, o cuidado e a garantia de direitos. Neste período, foram direcionados recursos estratégicos para a realização de obras, a ampliação da frota de veículos especializados, o lançamento de programas pioneiros e o fortalecimento das políticas municipais. Destacamos as seguintes ações estruturantes.

Investimentos em Infraestrutura e Mobilidade: A SEMIPI investiu quase R$ 220 milhões em 2025 para ampliar e qualificar os serviços dos municípios voltados às mulheres e pessoas idosas. Por meio de resoluções específicas, a secretaria habilitou a construção de 6 Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa, 9 Instituições de Longa Permanência, e 34 outros equipamentos convergentes aos objetivos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Na política da mulher, foram habilitadas a construção de 36 Casas da Mulher Paranaense e 4 reformas/ampliações para esta mesma finalidade. Ainda, foram habilitadas 4 obras de Centros de Referência de Atendimento às Mulheres (CRAMs) e 6 obras voltadas ao acolhimento às mulheres em situação de violência.

Além do investimento em infraestrutura, foi concluída a doação de 40 ônibus acessíveis do programa "Cuida Mais Paraná" e 154 veículos para Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs), totalizando um aporte significativo em logística e infraestrutura de atendimento.

Lançamento de Programas Estruturantes: no final de 2025 foram implementados três programas inovadores na política social do Estado - o Programa Recomeço, com o Auxílio Social Mulher Paranaense, que beneficiará mulheres em situação de violência de 16 municípios-piloto até o final deste ano; a Bolsa Cuidador Familiar, com aproximadamente 15 cuidadores de 20 municípios-piloto contemplados; e a Bolsa Agente do Saber, que valorizará o saber popular de aproximadamente 60 pessoas idosas de 15 municípios ainda este ano.

Fortalecimento da Autonomia Municipal: em um movimento sem precedentes no país, foram realizados os primeiros repasses do Fundo Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (FUNDEPPIR), para os Fundos Municipais (FUMPIRs), totalizando R$ 2,4 milhões para 39 municípios, descentralizando recursos e fortalecendo a gestão local. Paralelamente, o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), e foi garantida a continuidade e ampliação de importantes linhas de financiamento fundo a fundo, como o Cuida Mais Paraná - Envelhecimento Ativo e a Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI), somando R$ 16 milhões investidos nos municípios. Por fim, mais de R$ 15 milhões também foram repassados para mais de 200 municípios através do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (FEDIM).

Este conjunto de ações demonstra uma gestão que alia planejamento de longo prazo, execução ágil de investimentos e inovação em políticas públicas, posicionando a SEMIPI e o Paraná na vanguarda da promoção da igualdade e do cuidado integral.

POLÍTICA DA MULHER

Desde a implantação da SEMIPI, em 2023, como órgão gestor estadual das políticas públicas para mulheres, observa-se um intenso movimento de estruturação institucional e implantação de políticas afirmativas em todo Estado do Paraná. Com a constante mobilização e investimento de recursos nos Municípios é possível constatar que o nosso Estado elevou seu patamar na defesa e garantia de direitos para mulheres e se tornou uma referência nacional na luta pelo direito à igualdade entre os gêneros.

Um dos avanços mais notáveis reside na estruturação do sistema de governança municipal, que registrou um crescimento exponencial na implantação de Fundos Municipais dos Direitos da Mulher, Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher e Organismos de Políticas Públicas para Mulheres em todo o território paranaense.

Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (FEDIM)

Em 2023, foi instituído o Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (FEDIM/PR) pela Lei nº 21.370, incorporada pela Lei Estadual nº 21.926 de 11 de abril de 2024, que consolida a legislação paranaense relativa aos direitos da mulher, instituindo o Código Estadual da Mulher Paranaense e o Fundo Estadual dos Direitos da Mulher - FEDIM (2023). Sob a gestão da SEMIPI e controle social do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM/PR), foi definida a destinação de recursos a serem exclusivamente investidos em políticas públicas para mulheres. Desde então, investimentos nos Municípios paranaenses vêm sendo feitos por meio de repasses na modalidade fundo a fundo: transferências diretas do FEDIM/PR para os Fundos Municipais dos Direitos da Mulher dos Municípios previamente habilitados, garantindo agilidade, transparência e autonomia dos gestores municipais para atender às necessidades de cada território.

O primeiro repasse, em 2023, beneficiou 75 Municípios paranaenses, totalizando R$5.305.000,00. Em 2024, os aportes foram ampliados para R$ 12.980.000,00 para fortalecer a rede de proteção e enfrentamento às violências contra as mulheres (178 municípios). Já em 2025 os investimentos foram recordes: por meio do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher, foram deliberados repasses no valor de R$ 15.300.000,00, com 237 municípios elegíveis.

QUADRO 56 - EVOLUÇÃO DOS REPASSES E DO ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS - PARANÁ 2023 - 2025

ANO	VALOR TOTAL DOS REPASSES	Nº DE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS / ELEGÍVEIS
2023	R$ 5.305.000,00	75 municípios
2024	R$ 12.980.000,00	178 municípios
2025	R$ 15.300.000,00	237 municípios elegíveis

FONTE: SEMIPI (2025).

Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs)

Para estruturar e modernizar os Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs), em 2024 foram repassados R$ 7,3 milhões para a aquisição de 72 veículos. Em 2025, como parte das ações estratégicas de fortalecimento da rede municipal de atendimento às mulheres, a SEMIPI realizou a doação de 72 veículos a municípios que possuem Organismos de Políticas para as Mulheres implantados, com o objetivo de qualificar os serviços, ampliar a capacidade operacional das equipes e assegurar maior agilidade, mobilidade e alcance territorial.

A entrega priorizou aqueles municípios com Organismos de Políticas para as Mulheres há mais tempo instalado, reconhecendo sua trajetória e consolidando seu papel na execução de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade de gênero e ao enfrentamento das diversas formas de violência contra as mulheres. Com o propósito de reabrir o processo de habilitação e expandir a cobertura da política estadual, foi publicada a Resolução nº 146/2025 - SEMIPI/GAB, possibilitando que mais 82 municípios paranaenses sejam contemplados, fortalecendo de forma inédita a rede de enfrentamento às violências e de promoção dos direitos das mulheres em todo o Estado. A entrega oficial destes 82 veículos aconteceu no final de novembro (2025), na semana do II Cuida Mais Paraná. Ao todo, 154 municípios foram contemplados com veículos para atendimento à política da mulher.

Este ano também foi promissor para a formação dos gestores municipais com a realização do Projeto Capacitações Macrorregionais - Qualificação da Política para Mulheres e Gestão de Recursos. Houve capacitações em 8 macros regionais, com adesão de 88% dos municípios convidados e 700 participantes. Outro processo que promoveu aproximação entre a gestão estadual e municipal foi a habilitação ao atestado de regularidade, conselho, plano e fundo municipal dos direitos da mulher (ARCPF), marcado por intensa interlocução e apontamentos para a adequação dos documentos que estruturam esta política nos municípios. Este processo deverá ser concluído até março de 2026.

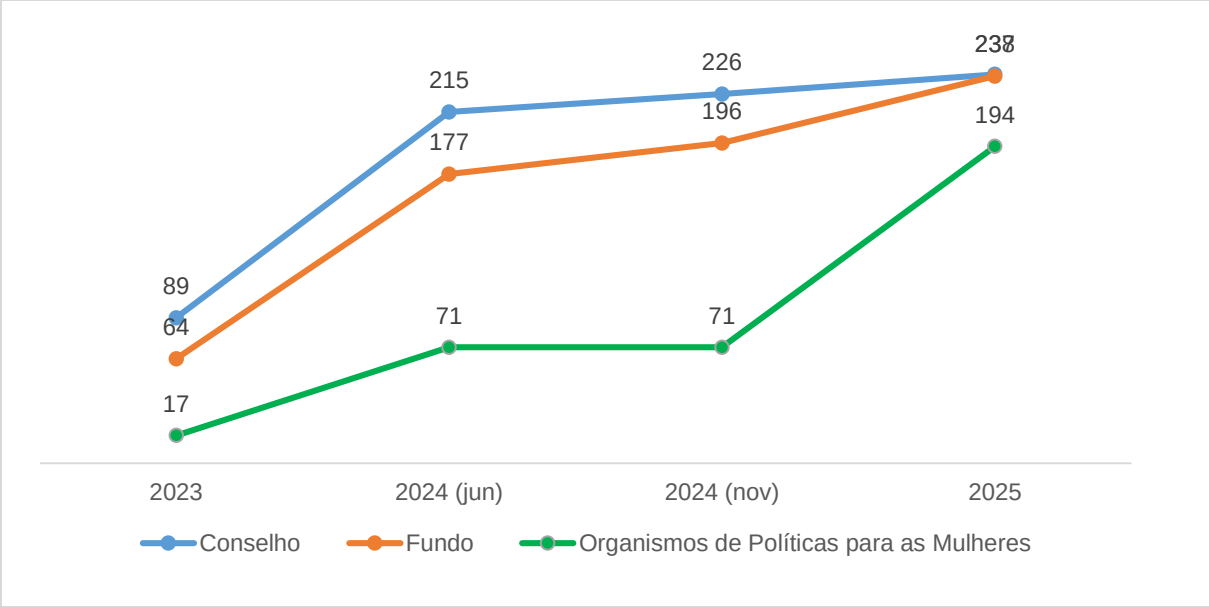
Conselhos, fundos e organismos municipais

Em janeiro de 2023, antes da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres, havia apenas 89 municípios com Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, 64 municípios com Fundo Municipal e 17 municípios com Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM). A partir de 2024, a ampliação do repasse fundo a fundo e a mobilização em todo Estado incentivaram os municípios a regulamentar conselhos e fundos como requisito ao cofinanciamento, ampliando a institucionalidade da política em nível local.

Em 2025, a partir do processo mais recente de habilitação do Municípios, observou-se a existência de 238 Municípios com Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, evidenciando um aumento de 167% em relação a janeiro de 2023; são atualmente 237 Municípios com Fundo Municipal dos Direitos da Mulher, o que representa um aumento de 270% em relação a janeiro de 2023; e por fim, são 194 Municípios com OPM, o que implica em um aumento de 1.041% em relação a janeiro de 2023.

Observa-se a partir do gráfico a seguir o expressivo incremento no número de OPMs, conselhos e fundos entre janeiro de 2023 e outubro de 2025. Nota-se que entre janeiro de 2023, quando da criação da SEMIPI, e final de 2025 houve um aumento de mais de 1000% no número de municípios com OPMs, evidenciando a importância do trabalho desta secretaria no incentivo à multiplicação das instâncias municipais da política da mulher. Ações como as Caravanas Panará Unido pelas Mulheres, com temporadas em 2023 e 2024, e as capacitações macrorregionais acima citadas percorreram o Estado incentivando a instalação de Conselhos e Fundos como pré-requisito para o financiamento fundo a fundo e a criação de OPMs como critério de prioridade para resoluções específicas e para modernizar a governança local.

GRÁFICO 59 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM CONSELHOS, FUNDOS E ORGANISMOS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES



FONTE: SEMIPI (2025)

Unidades móveis "Ônibus Lilás"

Em 2023, com foco no empoderamento feminino, as duas unidades móveis "Ônibus Lilás" participaram de 114 eventos em 92 municípios, alcançando 10.609 pessoas e realizando 335 atendimentos a mulheres. Já em 2024, os veículos tiveram 108 participações em 56 municípios com público de 25.845 pessoas e total de 160 atendimentos realizados, incluindo meninas, mulheres e suas famílias. Em 2025, as duas Unidades Móveis "Ônibus Lilás" consolidaram-se como instrumentos estratégicos de prevenção, mobilização e fortalecimento da Rede de Atendimento à Mulher nos municípios paranaenses. No período, foram realizadas 134 ações em 80 municípios, alcançando 7.912 pessoas em atividades educativas, rodas de conversa, oficinas, dinâmicas de grupo e orientações técnicas. As unidades registraram ainda 1.228 atendimentos específicos a mulheres, abrangendo situações de violência emocional/psicológica, física, moral, patrimonial, sexual e outras formas de violação de direitos. As ações reforçam a política de proximidade com os territórios e ampliam o acesso das mulheres a serviços de apoio, acolhimento e informação.

TABELA 55 - COMPARATIVO POR TIPO DE ATUAÇÃO DO ÔNIBUS LILÁS - PARANÁ 2023-2025

TIPO DE ATUAÇÃO	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 23→24	VARIAÇÃO 24→25
Eventos / Participações	114	108	134	-5%	+24%
Municípios Atendidos	92	56	80	–39%	+43%
Público Alcançado	10.609	25.845	7.912	+143%	–69%
Atendimentos Realizados	335	160	1.228	–52%	+667%

FONTE: Planilha própria da SEMIPI (dados coletados dos relatórios sequenciais entregues pelos solicitantes).

Cooperações estratégicas para o cooperativismo feminino

Em 2023, destacaram-se as cooperações com o Sistema OCEPAR - Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, para fortalecer o cooperativismo feminino, além de iniciativas como Salas de Apoio à Amamentação, dignidade menstrual, prevenção de violências no turismo, CNH para mulheres e ações na área da educação. Também foi realizada a cooperação técnica com a AMP - Associação dos Municípios do Paraná para ampliar a mobilização da participação dos Municípios na Caravana Paraná Unido Pelas Mulheres. Em 2024 e 2025, essas iniciativas foram ampliadas, com termos e acordos de cooperação: PUC-PR, Grupo Mulheres do Brasil, Invest Paraná, *Business Professional Women* (BPW Brasil), Fomento Paraná, Município de Inácio Martins, Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Regional (CONDER), Case IH - Força Feminina e CIAF Central Integrada de Apoio Familiar.

Projetos Estratégicos: enfrentamento às violências contra as mulheres

A atuação do Paraná no enfrentamento à violência contra a mulher tem se expandido e se sofisticado de forma significativa.

Formação e capacitação da rede de enfrentamento à violência

Entre 2023 e 2025, a SEMIPI intensificou de forma contínua a qualificação da rede estadual de enfrentamento à violência contra as mulheres. Em 2023, foram promovidas formações continuadas para servidoras e servidores, incluindo palestras de prevenção ao assédio moral e sexual, além da realização de 18 visitas técnicas da Coordenadoria Estadual de Políticas para Mulheres em Situação de Violência (CEVIM) aos municípios. No ano de 2024, a agenda formativa foi ampliada com seminários, encontros e reuniões que alcançaram os 399 municípios paranaenses, atendendo demandas de gestoras e gestores municipais e envolvendo mais de 4.000 participantes. O ano de 2025 consolidou-se como um período de investimento na qualificação da rede. A CEVIM capacitou mais de 150 profissionais em um ciclo abrangente de formação, que percorreu desde ações de assistência emergencial, como o curso "Auxílio Social Mulher Paranaense e o CRAM na Prática", até iniciativas de prevenção primária, a exemplo do curso "Da Teoria à Ação: Violência de Gênero, Prevenção e Masculinidades".

Essas ações permanentes reafirmam o papel estratégico da gestão estadual na garantia de direitos e na proteção das mulheres paranaenses, associando excelência técnica ao aprofundamento da compreensão sobre os fatores estruturais que influenciam o ciclo da violência. Além disso, a CEVIM seguiu colaborando com diferentes iniciativas de educação permanente, por meio de palestras, lives, visitas técnicas e reuniões de articulação da rede.

Grupo de Trabalho com os Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAMs

Com o objetivo de aprimorar a gestão e a qualidade dos serviços especializados, a SEMIPI instituiu o Grupo de Trabalho com os Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAMs (GT CRAM), por meio da Resolução nº 116/2024 que formalizou o grupo em funcionamento desde junho/2023. A iniciativa atende à necessidade de acompanhamento sistemático, planejamento estratégico, formação continuada e articulação interinstitucional para garantir atendimento qualificado às mulheres em situação de violência.

Em 2023, foram criados três novos CRAMs - em Irati, Loanda e Quatro Barras - aumentando para 16 o número de municípios com esse serviço. Também foi iniciada a elaboração do Caderno CRAM Paraná - Apoio à implantação e implementação de CRAM, finalizada no início de 2024. Neste mesmo ano um novo CRAM foi implantado em São Miguel do Iguaçu, e em 2025, os de Francisco Beltrão e Rolândia, totalizando 19 unidades no Estado.

Em 2025, o GT CRAM, composto por representantes de municípios com CRAMs instalados e de municípios com intenção de implantar o serviço, continuou realizando reuniões virtuais periódicas, aprofundando metodologias e a articulação intersetorial. A SEMIPI/DPPM/CEVIM seguiu atuando na capacitação e visitas técnicas, troca de boas práticas e expansão desses equipamentos.

Campanha de enfrentamento ao feminicídio

Em 2023, foi lançada a Campanha Estadual "Paraná Unido no Combate ao Feminicídio", que mobilizou a sociedade em ruas, fóruns e debates, e incluiu a 1ª Caminhada do Meio-Dia, em 22 de julho - Dia Estadual de Combate ao Feminicídio. A ação contou com a participação de mais de 74 municípios e teve ampla divulgação, com produção de vídeo institucional e materiais explicativos sobre o feminicídio e canais de denúncia. No ano de 2024, a campanha foi ampliada com a realização da 2ª Caminhada do Meio-Dia, com a adesão de 103 municípios, um crescimento de 39% em relação a 2023. Já em 2025, o Paraná alcançou um marco histórico na mobilização social pelo fim da violência contra as mulheres. A 3ª edição da Caminhada do Meio-dia consolidou-se como o maior ato simultâneo já realizado no Estado em defesa da vida das mulheres, reunindo 181 municípios participantes em uma só voz de resistência, memória e compromisso,

Programa Recomeço

Este ciclo de avanços foi coroado com a criação do Programa Recomeço, em 2025, uma iniciativa para a proteção, fortalecimento e promoção da autonomia das mulheres paranaenses em situação de violência doméstica e/ou familiar. Sancionada em 31 de março pela Lei Estadual nº 22.323, o Programa configura uma política pública abrangente que reúne quatro pilares estratégicos para a reconstrução da vida das mulheres.

O pilar mais imediato é o Auxílio Social Mulher Paranaense, um benefício financeiro mensal no valor de meio salário mínimo, concedido por até 12 meses. Este benefício é dirigido a mulheres que se viram obrigadas a se afastar de sua residência por risco de morte ou grave ameaça, e é mais uma estratégia a ser ofertada para as mulheres no seu processo de superação da violência. Estima-se que até o final do ano aproximadamente 30 mulheres em situação de violência de 16 municípios-piloto serão contempladas com este auxílio financeiro.

O segundo pilar do Programa Recomeço é o fortalecimento institucional dos Espaços de Acolhimento da Mulher, através de repasse de recurso financeiro no valor de até R$ 3.500.000,00 para construção, reforma ou ampliação de espaços regionalizados de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, a ser implementados por meio de consórcios públicos intermunicipais ou por outros arranjos de gestão compartilhada. Para construção, foram habilitadas 06 regiões com sede nos seguintes municípios: Pitanga, Toledo, Francisco Beltrão, Irati, Laranjeiras do Sul e Colombo.

O terceiro pilar do programa inclui o projeto-piloto Amiga Acolhedora, uma nova metodologia de acolhimento familiar de mulheres em situação de violência, associada à promoção de empregabilidade. Esta iniciativa é um projeto inovador que se propõe a redesenhar a forma como a sociedade acolhe mulheres em situação de violência. Com a intermediação de uma organização social, a mulher abrigada pela Amiga Acolhedora não só recebe um lugar temporário para morar, como também é direcionada ao mercado de trabalho através de empresas parceiras. Assim, o projeto prevê capacitação tanto de quem vai acolher como, em última instância, de quem vai empregar.

Por último, o quarto Pilar, o "Incentivo à Empregabilidade", prevê subsídios para empresas que contratarem mulheres atendidas pelo programa, fechando assim um ciclo completo de proteção, acolhimento e promoção de autonomia.

Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres

O Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, instituído pelo Decreto nº 2.791/2023 e atualizado pelo Decreto nº 10.377/2025, é uma instância colegiada e integrativa que reúne diferentes setores da administração pública, com o objetivo de promover a articulação interinstitucional e alinhar estratégias de prevenção e enfrentamento às violências contra as mulheres no Estado. Em 2025, o Comitê foi fortalecido com a alteração de seu decreto de criação e a aprovação do Plano de Metas Integrado, em conformidade com a Lei Federal nº 14.899/2024 e com os compromissos assumidos no âmbito do Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios. Enquanto em 2024 foram realizadas nove reuniões, no ano de 2025 as reuniões do Pleno e das Câmaras Técnicas ocorreram bimestralmente em meses intercalados, totalizando 06 Reuniões Ordinárias do Pleno e 01 Reunião Extraordinária no Município de Paranaguá, com uma participação média de 25 órgãos governamentais e entidades da sociedade civil.

Fomento ao Protagonismo Feminino

Formação e Capacitação

Em 2023, foi realizada no Palácio Iguaçu a capacitação Mulheres em Movimento - Rompendo barreiras e transformando a política, com o objetivo de fomentar o protagonismo feminino em espaços decisórios e contando com a participação de 237 mulheres, entre elas prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras e outras lideranças femininas. O ano de 2023 ainda viu, em parceria com a SESA e realizada na PUCPR, a capacitação Agosto Dourado-Amamentação: Direito da Mulher Trabalhadora, com a participação de 195 servidoras e servidores estaduais da área da saúde.

Em março de 2024, aproximadamente 250 servidoras de 25 Secretarias do Governo do Estado reuniram-se para discutir o tema: Inspire-se! Mulheres na Administração Pública, com o intuito de gerar superação, empoderamento e o protagonismo em suas vidas. Já os últimos 3 meses de 2024 viram a realização dos seguintes eventos:

- I Encontro Estadual do Grupo Mulheres do Brasil, em novembro, no espaço de eventos A Fábrika, com a participação de 70 pessoas;
- Capitação "E se as Mulheres Projetassem a Cidade?", em dezembro, no Museu Oscar Niemeyer, evento que apresentou 33 estratégias (pontos de alavancagem) para melhorar as cidades e discutir o novo papel da mulher na sociedade e o crescimento das cidades. A palestra foi ministrada pela urbanista May East para um público de quase 300 pessoas, incluindo autoridades, profissionais e estudantes de áreas como arquitetura, engenharia e políticas públicas;
- Lançamento, em dezembro, do Selo Viajantes Mais seguras, fruto da parceria entre a SEMIPI e a SETU. O objetivo do evento foi reconhecer e premiar as empresas que participam do Programa Viajantes +Seguras, isto é, que se comprometem com um turismo mais seguro, inclusivo e responsável para as mulheres, além de incentivar outras empresas a seguir o exemplo e promover a integração entre o setor público e privado para fortalecer políticas públicas sobre o tema. O evento teve a participação de 354 pessoas, incluindo empresas de turismo, órgãos públicos, movimentos sociais e mulheres viajantes.

O ano de 2025 também foi rico em eventos em prol do empoderamento feminino. Em julho, a cidade de Foz do Iguaçu hospedou o I Fórum dos Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres do Paraná, com o objetivo de promover o encontro das conselheiras governamentais e da sociedade civil para fomentar o debate e a importância dos conselhos de direitos das mulheres do Paraná. Contamos com 501 participantes da sociedade civil em geral e 700 conselheiras municipais e estaduais. Ainda em julho, a mesma cidade foi palco da V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres. Com o objetivo geral de fortalecer a execução de políticas públicas voltadas à promoção dos direitos das mulheres, considerando suas múltiplas territorialidades - urbanas, rurais, indígenas e quilombolas –, a Conferência contou com a inscrição de 1200 mulheres de todo o estado. Já Setembro viu a realização da I Reunião Técnica de Capacitação referente à documentação, licitação e metodologia da Casa da Mulher Paranaense, uma nova iniciativa do governo do Estado que trará aos municípios participantes espaços dedicados ao empreendedorismo e à qualificação feminina. O evento contou com a presença de 150 pessoas, entre prefeitos, gestores, engenheiros e arquitetos dos municípios. Por fim, ao longo do ano foram realizadas seis oficinas presenciais (Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Maringá, Pontal do Paraná e Foz do Iguaçu) para capacitar empresas e prestadores de serviços a receber o Selo Viajantes Seguras, com um total de mais de 300 participantes.

Programas estratégicos

A Coordenação de Fomento ao Protagonismo Feminino (COFPF) tem como missão fortalecer a participação ativa das mulheres na sociedade, promovendo sua liderança e desenvolvimento de competências para que assumam papéis de destaque em suas vidas e comunidades. Seu objetivo central é avançar na equidade de gênero, assegurando oportunidades iguais e formulando políticas públicas que atendam às reais necessidades das mulheres, valorizando suas vivências. Para ampliar o alcance de suas ações, a COFPF estabelece cooperações e parcerias estratégicas com empresas públicas e privadas.

Neste sentido, a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino é um projeto de capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para ajudá-las a gerir projetos de vida autônomas. Ela foi formalizada na forma de parceria com a UNICENTRO em 2024, e até outubro de 2025 já havia atingido 8 mil mulheres com a previsão de atingir a marca de 10 mil mulheres capacitadas até dezembro.

Já o Projeto Sementes do Bem Viver visa fortalecer as redes de apoio entre as mulheres rurais, ampliando seu acesso a serviços e políticas públicas, e promovendo a sensibilização sobre seus direitos, capacidades e lideranças. A iniciativa, realizada em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, contabilizou a participação de 920 mulheres em 2025 (até outubro), com a previsão de chegar a mil até o mês de dezembro.

Outra parceria notável foi com a PUCPR, que realizou em 2025 o projeto "Participação Social e Escrevivências de Lideranças Sociais Femininas do Paraná". O projeto almeja capacitar mulheres por meio de atividades de extensão em direitos humanos e comunicação para potencializar sua atuação individual e coletiva em organizações e movimentos sociais e coletivos de mulheres no estado. A formação contou com a participação de 60 mulheres, entre conselheiras estaduais, gestoras municipais e lideranças comunitárias.

Na mesma linha de empoderamento feminino, a capacitação profissionalizante "Empreendedoras da Beleza", no segmento de beleza e maquiagem, foi realizada com o objetivo de gerar renda, estimular a autonomia feminina e reduzir a desigualdade social. Realizada em

parceria com diversas secretarias, em 2024 foram concluídos 31 cursos em 27 municípios, com 2.897 inscritas e 799 alunas certificadas. Já em 2025 foram 5 cursos presenciais em 5 municípios, com a participação de 226 alunas.

Da Teoria à Ação: violência de gênero, prevenção e masculinidades. Curso de formação com aproximadamente 90 participantes de 4 cidades da região metropolitana de Curitiba (Curitiba, Araucária, Almirante Tamandaré e Campina Grande do Sul). Majoritariamente presença de servidores da Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança (com destaque à presença de soldados da Patrulha Maria da Penha); organizado pela Escola de Saúde do Paraná, Instituto Promundo, em parceria com a Unesco, e com coordenação da SEMIPI, em novembro de 2025.

Paralelamente a essas ações, a COFPF atua na estruturação do Programa Casa da Mulher Paranaense, que tem como objetivo proporcionar um espaço seguro para que as mulheres possam acessar informações, desenvolver habilidades e exercer seus direitos de forma consciente e participativa. Foram realizadas 62 solicitações, 114 pareceres técnicos e um total de 40 municípios foram habilitados para a construção, sendo o repasse financeiro na modalidade fundo a fundo, com valores de até R$ 2.150.000,00 para construção e R$ 400.000,00 para reforma.

Para coroar este conjunto de esforços, durante o Verão Maior Paraná, em janeiro de 2025, a SEMIPI realizou uma série de ações de sensibilização sobre direitos humanos no litoral paranaense, com técnicos prestando orientações à população e distribuindo materiais da campanha "não é não" para veranistas, em um estande que recebeu uma média de 5.000 pessoas. Ainda em janeiro, foi realizado um mutirão da empregabilidade feminina em parceria com a SETR, onde diversas empresas ofereceram vagas para mulheres na Agência do Trabalhador de Curitiba, com a participação de mais de 800 mulheres. Por fim, em março foi realizada a Corrida da Mulher pelo fim da violência, em parceria com o Grupo Mulheres do Brasil, a agência em marketing esportivo Global Vita e a empresa especializada em soluções de Tecnologia HX, com um percurso de 4km e 8km e a participação de 3.000 mulheres.

POLÍTICA DA IGUALDADE RACIAL, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

A criação da SEMIPI e da Diretoria de Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais - DIRPICT, elevou a pauta racial ao centro da agenda estadual, com a missão de formular políticas de enfrentamento ao racismo e articular ações para povos indígenas, ciganos, quilombolas e demais comunidades tradicionais. Entre 2023 e 2025, a política evoluiu de forma estruturada:

- 2023 - Estabelecimento e Priorização: o ano foi marcado pela construção das bases, elevando a temática ao status de prioridade. Neste ano iniciaram-se as articulações com povos ciganos e indígenas, o diálogo com segmentos historicamente vulnerabilizados e o lançamento de uma campanha estadual contra o racismo. Foi também o ano de criação do Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI);
- 2024 - Expansão e Estruturação: a gestão avançou na execução de políticas estruturantes, com a posse dos conselhos estaduais (CEPI) e Conselho Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais - CEPCT, e a realização de eventos fundamentais, como o primeiro Congresso de Gestão e Promoção da Igualdade Racial - CONGESPIR, conferências e seminários, ampliando a participação social e as parcerias;
- 2025 - Consolidação e Descentralização: O foco migrou para a consolidação e o desenvolvimento nos territórios. O marco principal foi a implementação do primeiro

repasse de recursos fundo a fundo do Fundo Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - FUNDEPPIR, para os municípios, algo inédito no país, acompanhado da ampliação dos Conselhos Municipais - COMPIRs. Essa fase solidificou o Paraná como referência nacional na promoção da igualdade racial.

Ao longo do triênio, a diretoria fortaleceu parcerias, ampliou a participação social e integrou a agenda antirracista de forma transversal no Estado, consolidando a institucionalização das políticas de igualdade racial no Paraná.

Fortalecimento Institucional e Controle Social

A base da política de igualdade racial no Paraná foi alicerçada com a criação e ativação de instâncias de controle social. Em 2023, foi sancionada a Lei n° 21.430, criando o Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI). No mesmo ano, destacamos as Conferências Livres dos Povos Indígenas, com indicação de 103 delegados, e a I Conferência Estadual dos Povos Indígenas, em dezembro de 2023, que elegeu as 13 cadeiras do conselho. Em junho de 2024, tivemos a I Conferência Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais - I COEPCT, que atendeu a uma reivindicação de mais de uma década, elegendo representantes de 11 segmentos e 16 conselheiros da sociedade civil. A posse dos conselheiros do CEPI (março/24) para a gestão 2023/2025 e do CEPCT (outubro/24) para o biênio 2024/2026 formalizou esses órgãos deliberativos, garantindo que as vozes dos povos originários e tradicionais orientem diretamente as políticas de Estado. Esse arcabouço foi coroado com a IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial - IV COEPIR, em julho de 2025, que elegeu delegados para a conferência nacional e consolidou as diretrizes para o próximo plano estadual. Paralelamente, uma estratégia massiva de descentralização resultou na criação e ativação de 67 Conselhos Municipais de Promoção da Igualdade Racial (COMPIRs), levando o controle social e a capacidade de fiscalização para os territórios municipais.

Para reconhecer e incentivar a qualidade dessas políticas locais, foi lançado em novembro de 2025 o projeto "Municípios Antirracistas - Selo Diversidade e Paraná Plural". Esta iniciativa conjunta entre Ministério Público do Paraná, Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial - Consepir, SEMIPI e Tecpar estabelece um sistema de certificação (Bronze, Prata e Ouro) que avalia e premia os municípios pela implementação efetiva de políticas antirracistas, como a criação de conselhos, leis de ações afirmativas e a inclusão da temática racial no planejamento governamental, alinhando as gestões municipais aos marcos legais nacionais e internacionais.

População Negra: Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Equidade

Em 2025, avançou-se na consolidação das ações voltadas à população negra, com destaque para a formalização da adesão do Paraná ao Plano Juventude Negra Viva, em fevereiro, resultado de um processo iniciado em 2023 a partir da estratégia nacional Caravana Juventude Negra Viva, que realizou escuta de 130 jovens paranaenses de 15 a 29 anos.

No mercado de trabalho, os Mutirões de Empregabilidade da População Negra, realizados em 2024 e 2025, tornaram-se ações concretas de combate às desigualdades raciais, sendo que, em 2025, registraram a oferta de mais de mil vagas, a mobilização de 22 empresas e 253 pré-contratações.

As ações desenvolvidas em 2023 e 2024 tiveram caráter estruturante. Em 2023, destacaram-se a campanha "Paraná Unido Contra o Racismo", com 950 participantes, e o Seminário Racismo Estrutural, em parceria com a Secretaria da Cultura. Em 2024, foram realizadas ações voltadas à saúde da população negra, por meio da parceria com a Fundação Pró-Renal, que garantiu 300 exames preventivos, além de iniciativas de valorização cultural, como a celebração do Dia da Mulher Negra e o espetáculo "O Menino Zumbi", que reuniu 2.180 pessoas.

No âmbito das religiões de matriz africana, as ações de valorização cultural ocorreram em 2023, com atividades alusivas ao Dia da África, e em 2024, com a celebração do Dia Nacional das Tradições de Matrizes Africanas, que reuniu 700 participantes em ato solene de repúdio à intolerância religiosa no Paraná.

Povos Indígenas: Valorização Cultural e Reconhecimento

A política para os povos indígenas foi marcada pelo esporte e pela cultura como ferramentas de visibilidade e fortalecimento identitário. Em 2023 foi criada a Frente Interinstitucional Xetá, com a participação da FUNAI, MPPR, DPU, DPE e UFPR. No mesmo ano os Jogos Indígenas do Paraná percorreram o estado com etapas em Londrina (jun/23), Paranaguá (jun/23) e Maringá (set/23), reunindo 850 participantes das etnias Xetá, Guarani e Kaingang em competições de arco e flecha e arremesso de lança. Esses jogos, realizados em parceria com a SEES, cumpriram um duplo papel: fortaleceram os laços comunitários internos e quebraram barreiras ao promover a interação cultural com a sociedade não indígena, levando as tradições dos povos comunitários pelo Paraná afora.

Já em 2024, a SEMIPI elaborou um laudo antropológico no Parque do Mate, em área de proteção ambiental que abriga a comunidade Kaingang desde 2022. Também em 2024 o Conselho Estadual dos Povos Indígenas foi consolidado com a criação da Câmara Técnica de Mulheres Indígenas, no âmbito do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres.

Dando continuidade a este processo de institucionalização, em 2025 a maior parte das demandas teve origem no Conselho dos Povos Indígenas, sendo uma das principais ações a celebração de um termo de cooperação técnica com a UNESPAR para a construção do I Plano Estadual de Políticas Públicas para Povos Indígenas do Paraná, projeto que se encontra atualmente em fase de elaboração.

Povos e Comunidades Tradicionais: Diálogo e Inclusão

Povos e Comunidades tradicionais (PCTs) são grupos com identidade cultural e organização social próprias, cuja existência depende diretamente do vínculo com seu território e dos saberes transmitidos por gerações. A SEMIPI estabeleceu um diálogo pioneiro e estruturado com diversos segmentos, além de realizar ações emergenciais, como a distribuição, em 2023, de aproximadamente 8.500 cestas básicas a povos indígenas e comunidades tradicionais em situação de insegurança alimentar, em 30 municípios.

O trabalho com os Povos Ciganos iniciou com o 1º Encontro dos Povos Ciganos (mai/23), que reuniu 60 participantes e foi marcado pela celebração do Dia Nacional do Cigano. Este trabalho foi aprofundado com a Caravana Brasil Cigano (jul/23), que mapeou as demandas locais das etnias Calon, Rom e Sinti, percorrendo acampamentos em São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande e Curitiba, também com a participação de 60 pessoas. Já em 2024, o 1º Seminário dos Povos Ciganos e Direitos Humanos (jul/24) elevou o debate ao patamar jurídico-institucional, debatendo o acesso a direitos fundamentais, inclusive o direito à itinerância.

As demandas das comunidades quilombolas são ouvidas desde a criação da SEMIPI, em 2023, que contou com visitas realizadas às comunidades de Palmas, Maria da Trindade Batista, Tobias Ferreira e Manoel Ciríaco. Em 2024, a participação dos quilombolas e outros PCTs foi fortalecida com a formalização de conselhos deliberativos e fiscalizadores, e com mais de 10 conferências regionais, inclusive comunidades ribeirinhas, que prepararam os mais de 100 delegados que se reuniram em Foz de Iguaçu, na I COEPCT. Este mesmo ano viu a produção de mais de 33 informações técnicas relacionadas a PCTs, com realce a pedidos de segurança alimentar, acompanhamento de conflitos em Guaíra e Terra Roxa, e apoio a órgãos estaduais.

Em 2025, o destaque foi para as comunidades quilombolas, que foram alvo de ações de sustentabilidade e proteção territorial, como o Projeto Queimadas Quilombolas (jul/25), que em parceria com os órgãos ambientais do Estado capacitou comunidades na prevenção e combate a incêndios, articulando a política de igualdade racial com a agenda de desenvolvimento sustentável e defesa civil. A ampliação da representação no CEPCT assegurou espaço para ribeirinhos, comunidades tradicionais negras e reivindicações de outros segmentos, como faxinalenses e ilhéus.

Educação, Capacitação e Participação Nacional

A qualificação da gestão pública e da sociedade civil foi um eixo transversal. O Seminário sobre Racismo Institucional (nov/23) capacitou servidores para identificar e combater práticas discriminatórias dentro do Estado. Já o I Congresso de Gestão e Promoção da Igualdade Racial - I CONGESPIR (nov/24), em parceria com a PUCPR, tornou-se o principal fórum técnico para gestores estaduais e municipais, promovendo a troca de experiências entre governo e sociedade civil e preparando o terreno para a descentralização de políticas e os municípios para a correta aplicação dos recursos do FUNDEPPIR. Em setembro de 2025, no âmbito nacional, o Estado garantiu o translado e a participação protagonista de 36 delegados paranaenses na V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial - V CONAPIR, assegurando que as demandas do Paraná integrassem a agenda federal.

Financiamento e Sustentabilidade das Políticas

O grande marco de consolidação da política ocorreu em agosto de 2025, com a implementação inédita no país do repasse fundo a fundo do Fundo Estadual De Políticas De Promoção Da Igualdade Racial (FUNDEPPIR), para os Fundos Municipais de Promoção da Igualdade Racial (FUMPIRs). Só neste ano, 39 municípios foram habilitados para receber diretamente um total de R$ 2,4 milhões, aplicados em políticas locais com base em critérios técnicos e sob a fiscalização dos Conselhos Municipais (COMPIRs). Este mecanismo estruturado assegura transparência, agilidade e perenidade às ações, transformando o Paraná em uma referência nacional no financiamento da igualdade racial.

Assim, o período de 2023 a 2025 representou a transição de uma política em construção para uma política de estado estruturada e executada. A abordagem foi integral, articulando desde a base (conselhos municipais) até o topo (conselhos estaduais e participação nacional), passando por ações específicas para cada segmento populacional e a criação de um mecanismo financeiro inédito na área. O conjunto dessas ações posiciona o Paraná na vanguarda da promoção da igualdade racial e da garantia de direitos dos povos e comunidades tradicionais no Brasil.

POLÍTICA DA PESSOA IDOSA

A SEMIPI encontra-se em processo de consolidação de um Sistema Estadual da Política da Pessoa Idosa, estruturado com base em diretrizes de governança, controle social, planejamento integrado e articulação intersetorial. Entre os marcos estruturantes em fase de implementação, destaca-se a Lei Estadual nº 22.189/2024, que institui o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. A lei estabelece mecanismos de cofinanciamento estadual, prevê bolsas de apoio financeiro para pessoas idosas em vulnerabilidade e seus cuidadores, cria cadastros estaduais e institui sistemas de monitoramento e avaliação, promovendo maior eficiência, transparência e integração das políticas de envelhecimento.

Em consonância com essa estrutura, encontra-se em tramitação a criação do Comitê Gestor Interinstitucional Estadual, instância estratégica composta por representantes de diversas secretarias e órgãos governamentais, responsável por monitorar a execução das políticas, acompanhar indicadores, propor ajustes e fortalecer a articulação entre Estado e municípios.

Assim, a SEMIPI atua para consolidar um sistema integrado, com governança transparente, fortalecimento institucional e articulação territorial, de modo a assegurar que todas as pessoas idosas do Estado tenham acesso a políticas públicas efetivas, qualificadas e alinhadas ao envelhecimento digno, ativo e saudável.

Resoluções - Incentivo Obras e Ônibus Cuida Mais Paraná

A consolidação do Sistema Estadual da Política da Pessoa Idosa exige não apenas diretrizes normativas e articulação intersetorial, mas também investimentos estruturais capazes de assegurar que municípios disponham de espaços adequados, acessíveis e seguros para ofertar serviços, convivência comunitária e políticas públicas. Nesse contexto, a Resolução nº 025/2025 - SEMIPI representa um marco regulatório fundamental, ao instituir critérios e procedimentos para a transferência de recursos financeiros, via repasse fundo a fundo, destinados à execução de obras no âmbito das políticas da pessoa idosa e da mulher.

Entre as estruturas apoiadas, destacam-se os Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa, espaços multissetoriais de convivência e atendimento, que poderão receber até R$ 7.500.000,00 para construção, reforma ou ampliação. Esses complexos configuram estruturas estratégicas na implantação da Rede Estadual de Atenção à Pessoa Idosa, garantindo ambientes planejados para atividades físicas, atividades cognitivas, convivência comunitária, orientação social, ações intergeracionais e serviços de apoio ao cuidado. Além dos Complexos, a Resolução também autoriza investimentos em equipamentos convergentes aos objetivos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, com valores de até R$ 2.000.000,00 para construção, R$ 800.000,00 para ampliação e R$ 600.000,00 para reforma.

Já o programa Ônibus Cuida Mais Paraná materializou-se em 2025 através da doação de 40 ônibus adaptados e acessíveis para municípios elegíveis, por meio das resoluções 152/2025 e 169/2025. Os veículos, de uso prioritário para as pessoas idosas, visam fortalecer políticas de proteção, prevenção à violência, cultura, turismo e cidadania. O incentivo foi fundamental para o fortalecimento de diversas políticas públicas de proteção, prevenção às violências e fomento à cultura, ao turismo e à cidadania. A doação também serviu como incentivo para a adesão dos municípios à rede "Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa" da OMS/OPAS, sendo que os

critérios para contemplação incluíam possuir um ARCPF, a maior porcentagem de população idosa e a participação (não obrigatória, mas prioritária) na referida rede.

Plano Estadual dos Direitos das Pessoas Idosas

O Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa constitui o principal instrumento de planejamento estratégico da política estadual, orientando a execução das ações governamentais e o alinhamento entre Estado, municípios e sociedade civil. Em 2025, o Plano passou por um processo de análise e avaliação durante a 8ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, oportunidade em que foram debatidos os avanços, desafios e necessidades emergentes para o próximo ciclo de gestão.

Também em 2025, foi instituído o Comitê Gestor Interinstitucional, previsto na Lei nº 22.189/2024, reunindo representantes de diferentes secretarias estaduais e órgãos do governo. O Comitê passou a atuar na análise das metas do Plano atual, na identificação de sobreposições e lacunas entre políticas setoriais e na construção de diretrizes conjuntas para o novo ciclo do planejamento estadual. Essa articulação intersetorial amplia a capacidade de resposta do Estado frente ao envelhecimento populacional e consolida um modelo de governança compartilhada para os direitos da pessoa idosa.

Com o encerramento da etapa de avaliação e a consolidação das deliberações da conferência, a Diretoria de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa iniciou os trabalhos para a elaboração do 3º Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. O novo Plano deverá refletir os princípios da Política Estadual da Pessoa Idosa e os eixos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, incorporando diretrizes voltadas à prevenção de violências, cuidado e envelhecimento ativo, educação continuada, mobilidade, inclusão digital, fortalecimento dos conselhos e qualificação da rede territorial de serviços.

Políticas do Cuidado e Promoção do Envelhecimento Ativo

Programa Paraná Mais Viagem

O programa Paraná Mais Viagem, instituído pela Lei nº 21.767/2023, é uma política pública voltada ao fortalecimento do turismo e à integração das potencialidades turísticas do Estado do Paraná. O programa tem como propósito promover ações que valorizem o patrimônio natural e cultural, ampliando o acesso da população às experiências turísticas de forma responsável, acessível e inclusiva, como estratégia de convivência social e combate ao isolamento. Nesse contexto, destaca-se o Projeto Viaja+60, iniciativa que tem como finalidade promover a inclusão social da pessoa idosa por meio do fomento às atividades turísticas direcionadas. O Programa proporciona experiências culturais, sociais e recreativas para pessoas com 60 anos ou mais, reforçando sua participação na vida comunitária e contribuindo para o bem-estar físico, mental e emocional. Tendo iniciado em 2023, a primeira fase contemplou 346 municípios com um aporte de R$ 3.500.000,00. A Fase II, lançada em novembro de 2024, teve seu ciclo de execução financeira e operacional ao longo de 2025, ampliando a abrangência para 378 municípios, com um investimento total previsto em R$ 11.825.000,00. A Fase III ocorrerá no primeiro semestre de 2026, consolidando a política.

Cuida Mais Paraná - Envelhecimento Ativo

Já o "Cuida Mais Paraná - Envelhecimento Ativo" é uma resposta do governo à crescente população idosa no estado, que já representa 16% dos paranaenses. Seu foco é promover a saúde, o bem-estar e a autonomia por meio de atividades regulares e coletivas, como exercícios físicos, oficinas cognitivas e dinâmicas de socialização, realizadas em espaços comunitários. Com recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (FIPAR/PR), destinados aos Fundos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa, o cofinanciamento de repasse de recursos financeiros contemplou 73 municípios para que desenvolvessem atividades com grupo de pessoas idosas. Em 2024, sua primeira fase repassou R$ 4,2 milhões para 73 municípios. Para 2025, o programa foi significativamente ampliado, com um investimento aprovado de R$ 15,6 milhões - repasses variando entre R$ 30.000,00 e R$ 80.000,00 por município, de acordo com porte populacional e percentual de população idosa –, destinado a consolidar e expandir os grupos de convivência em todo o estado.

Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UNAPI

Outro programa de fomento ao envelhecimento ativo é a Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI), que constitui a principal estratégia estadual de educação continuada, inclusão social e formação cidadã voltada às pessoas com 60 anos ou mais no Paraná. Executada em parceria com a UNESPAR, a UNAPI oferece cursos de extensão, oficinas e ações culturais em um modelo híbrido (presencial e remoto) para promover autonomia, inclusão digital e protagonismo. Institucionalizada em 2024, a política foi consolidada em 2025 com a previsão de implantação de polos em 10 municípios, cada um recebendo R$ 30 mil, totalizando um investimento de R$ 420 mil para estruturar as atividades educativas. As aulas inaugurais dos polos UNAPI estão acontecendo ao longo do segundo semestre de 2025, mobilizando centenas de pessoas idosas e estabelecendo uma nova rede de formação estadual baseada na valorização dos saberes, na convivência e na construção de trajetórias de aprendizagem ao longo da vida.

Bolsa Agente do Saber

Já a Bolsa Agente do Saber, no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, constitui uma das políticas públicas mais inovadoras em fase de regulamentação pela SEMIPI em 2025, combinando transferência de renda e participação comunitária. Ela vai se destinar a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que receberão uma bolsa mensal correspondente a 30% do salário mínimo para atuar como promotoras de atividades socioculturais, educativas e intergeracionais em suas comunidades. Desta forma, o programa visa reconhecer os saberes e trajetórias de vida dos idosos, rompendo com a narrativa de passividade e fortalecendo seus vínculos comunitários. Vinculada aos municípios participantes da UNAPI e com acompanhamento técnico da SEMIPI, a execução incorporará acompanhamento técnico permanente, garantindo que cada Agente do Saber receba suporte adequado para desenvolver suas atividades com segurança, autonomia e dignidade. Estima-se que até o final do ano aproximadamente 60 pessoas idosas de 15 municípios serão contempladas.

O acesso prioritário a todas estas iniciativas passa pela adesão formal ao Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) como eixo estruturante da política estadual de promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa. A adesão cria um vínculo institucional com o estado, assegurando padronização e suporte técnico na execução das políticas locais para os idosos, além

de integração com sistemas estaduais de informação - como o Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa (CERAPI) - e com instrumentos de planejamento, a exemplo do Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. Assim, a habilitação ao PAPI cria um vínculo institucional formal entre o município e o Estado, conferindo acesso prioritário aos programas estruturantes previstos na Lei, como a Bolsa Agente do Saber, a Bolsa Cuidador Familiar, o Incentivo Cuida Mais, a UNAPI, o Viaja+60, os Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa, os mecanismos de prevenção às violências e demais ações transversais da política estadual.

Políticas de Prevenção e Enfrentamento às Violências

O Canal da Pessoa Idosa Paranaense configura-se como um dos pilares da política estadual de prevenção e enfrentamento às violências contra pessoas idosas, constituindo um modelo integrado de atenção, orientação e proteção. Vinculado à SEMIPI, ele está passando por uma reestruturação para unificar diversos serviços - como o Disque Idoso, a Carteira da Pessoa Idosa e o CERAPI - em um único sistema. A grande inovação é a mudança de paradigma: além de ser um canal de denúncias, assume uma função proativa de prevenção, fortalecendo a rede de proteção, identificando situações de vulnerabilidade precocemente e articulando ações com municípios e órgãos estaduais. Seu objetivo é criar um sistema unificado e baseado em evidências, garantindo uma resposta eficiente e padronizada em todo o Paraná.

Disque Idoso

Um dos serviços dentro deste sistema unificado é o Disque Idoso, um serviço telefônico estadual gratuito destinado ao registro de denúncias e à oferta de orientações relativas aos direitos da pessoa idosa. Em 2023, o canal já desempenhava papel relevante na rede de proteção, registrando mais de 5 mil atendimentos anuais entre denúncias, encaminhamentos e orientações. A partir de 2024, ele passou por uma profunda reestruturação para se integrar plenamente ao Canal da Pessoa Idosa Paranaense, deixando de ser apenas um receptor passivo de denúncias para se tornar um sistema inteligente de prevenção e gestão de risco. Priorizando a escuta qualificada, triagem técnica das situações e encaminhamentos seguros para a polícia e a rede socioassistencial, no ano de 2025 o Disque Idoso mantém o número 0800 141 0001 e opera em todo o território estadual, oferecendo atendimento humanizado por meio de telefone, e-mail institucional, Sistema SIGO, plataforma Idoso Play 60+ e atendimento presencial.

Carteira da Pessoa Idosa Paranaense

Outro serviço contemplado pelo sistema unificado é a Carteira da Pessoa Idosa Paranaense. Instituída por lei em 2024, esta carteira (física ou digital) garante gratuidade ou 50% de desconto no transporte intermunicipal para idosos a partir de 65 anos, cadastrados no CadÚnico e com renda de até dois salários mínimos. Em 2025, o benefício entrou em pleno funcionamento através de uma plataforma online própria, o portal oficial carteiradapessoaidosa.paas.pr.gov.br, resolvendo um antigo problema de operacionalização. A carteira assegura a reserva de assentos nas empresas e é um instrumento crucial para promover autonomia, mobilidade e participação social, combatendo o isolamento e alinhando-se com programas como o Viaja+60.

Canal da Pessoa Idosa é o Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa - CERAPI

O terceiro serviço estruturante do Canal da Pessoa Idosa é o Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa (CERAPI), que também pode ser interpretado como a futura espinha dorsal do sistema de governança da política para o idoso no Paraná. Trata-se de um cadastro unificado que reúne informações sobre todos os serviços, equipamentos, conselhos e instituições (como as ILPIs) que compõem a rede de proteção. Em estruturação em 2025, sua função estratégica é servir como um "mapa dinâmico" que permite ao estado analisar o território, identificar vazios assistenciais, direcionar recursos do Fundo Estadual (FIPAR) com mais precisão e fundamentar o planejamento de novas políticas. Integrado a outros sistemas, como o Cadastro de Cuidadores, que reúne informações sobre cuidadores familiares, informais e profissionais, o CERAPI é fundamental para qualificar a oferta de serviços em todos os 399 municípios.

Programa Cuida Mais Acolhimento

As instituições e centros de acolhimento precisam de ações estaduais para o seu fortalecimento e manutenção, e é neste sentido que o programa Cuida Mais Acolhimento constitui uma das principais ações estaduais voltadas à proteção integral de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Com um repasse de R$ 8,78 milhões do Fundo Estadual (FIPAR), o programa beneficia mais de 157 Instituições de Longa Permanência em cerca de 130 municípios. Os recursos são flexíveis, podendo ser usados tanto para custeio (como alimentação e materiais de higiene) quanto para investimentos em melhorias na infraestrutura. Assim, o Cuida Mais Acolhimento visa garantir ambientes mais dignos, seguros e humanizados para os idosos residentes, ao mesmo tempo que incentiva a regularização e a qualificação da gestão dessas instituições, reforçando a rede de proteção social.

Bolsa Cuidador Familiar

Por último, o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa prevê mais uma iniciativa fundamental para garantir e preservar os direitos das pessoas idosas: o Bolsa Cuidador Familiar. O programa prevê o pagamento de meio salário-mínimo para cuidadores que se dedicam integralmente a um idoso frágil, residente no mesmo domicílio e em situação de vulnerabilidade. Mais do que uma transferência de renda, a política oferece formação e suporte técnico por meio de Núcleos Municipais de Cuidado (NUMUCs). Seu objetivo é valorizar o cuidado como uma atividade socialmente indispensável, reduzindo a sobrecarga - que recai majoritariamente sobre mulheres - e qualificando o cuidado domiciliar, evitando institucionalizações precoces e promovendo o envelhecimento com dignidade no seio familiar. Já funcionando como Programa Piloto, até o final de 2025 vinte municípios serão contemplados com bolsas para aproximadamente 15 cuidadores em cada município.

POLÍTICA DO ARTESANATO

Desde setembro de 2023, a SEMIPI passou a contar com a Pasta do Artesanato, vinculada ao Programa do Artesanato Brasileiro (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços). Essa mudança representou uma transformação estrutural e conceitual no fortalecimento das políticas

públicas voltadas ao setor artesanal, trazendo um novo olhar de valorização social, cultural e econômica ao artesanato, e permitindo o seu reconhecimento não apenas como atividade econômica, mas também como instrumento de empoderamento feminino, inclusão produtiva e valorização da identidade das comunidades.

Sob a gestão da SEMIPI, o artesanato passou a dispor de maior estrutura institucional, apoio técnico e visibilidade política, fatores que impactaram diretamente o crescimento dos indicadores do setor. Com essa reorganização administrativa, observou-se a evolução dos seguintes indicadores, entre setembro de 2023 e outubro de 2025:

- Ampliação do alcance territorial: aumento de 88 para 123 municípios atendidos, representando crescimento de 39,8%;
- Crescimento no reconhecimento de mestres artesãos: de 5 para 12 mestres cadastrados, um aumento de 140%;
- Expansão das atividades e registros: de 1.042 para 2.910 registros, com variação de 179,3%.

Esses resultados refletem a adoção de ações integradas entre as áreas de gênero, igualdade racial e pessoa idosa, que proporcionaram um ambiente de maior equidade e fortalecimento social. Assim, a pasta de Artesanato consolidou-se como um espaço de articulação intersetorial, promovendo políticas de valorização das mulheres artesãs, comunidades tradicionais e mestres da cultura popular.

Participação em Feiras Nacionais

A participação em feiras nacionais do calendário oficial é a principal fonte de renda e visibilidade para os artesãos paranaenses. Em 2024, eles participaram de cinco feiras nacionais (Brasília, Olinda, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte). A SEMIPI custeou 12 artesãos por evento, selecionados em edital, sendo duas vagas para Povos e Comunidades Tradicionais. As feiras resultaram em R$ 250 mil em vendas para os paranaenses, mais de 5 mil peças comercializadas e público superior a 500 mil visitantes. Já em 2025 os paranaenses participaram de cinco feiras nacionais e uma feira estadual, com vagas específicas destinadas a quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência (PCDs). A SEMIPI custeou a participação dos artesãos, resultando em uma geração de renda que ultrapassou R$ 450 mil em vendas, além de beneficiar indiretamente uma rede de mais de 150 artesãos, que estão interligados por meio de cooperativas, associações e arranjos familiares.

Esse avanço expressivo demonstra o fortalecimento das estratégias de comercialização, o aumento da visibilidade do artesanato local e a inserção competitiva dos produtos em mercados nacionais. A atuação da Secretaria foi decisiva para essa evolução, ao promover a autonomia econômica, incentivar a participação de grupos tradicionais e fortalecer redes produtivas solidárias.

Ações de Apoio e Capacitação

Em 2024, a SEMIPI participou de workshops e reuniões do Programa do Artesanato Brasileiro, desenvolvendo estratégias colaborativas, e realizou quatro mutirões de emissão da carteira do artesão em Pontal do Paraná, Curitiba, Campo Largo e Ilha de Superagui - Guaraqueçaba, além de um mutirão em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Econômico Setorial Sustentável (IDESS) para povos indígenas de diversas terras. Em outubro, duas artesãs expuseram seus

produtos em ações contra o câncer de mama no Palácio das Araucárias, e três participaram do I Congresso Estadual de Gestão de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial. A SEMIPI também apoiou a participação de uma artesã de Maringá na Expoartesanias maior feira internacional de artesanato latino-americano. Ao final do ano, cerca de 2 mil carteiras nacionais de artesão foram emitidas no Paraná, conferindo identificação válida em todo o território nacional

Em 2025, a SEMIPI realizou 15 mutirões de emissão da Carteira do Artesão, o que levou o Estado a conquistar o patamar de maior número de emissões no país durante o mês de agosto.

Entre 16 de maio e 15 de outubro de 2025, esteve em exposição a mostra "Sinta o Sul", no Centro de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), no Rio de Janeiro. Promovida pela SEMIPI em parceria com o SEBRAE, esta exposição proporcionou uma verdadeira imersão na riqueza artesanal dos três estados da Região Sul, reunindo peças em cerâmica, madeira e fibras naturais como lã e tecidos, produzidas a partir de matérias-primas do bioma Mata Atlântica. Com o objetivo de celebrar a produção artesanal do Sul, valorizar a cultura, o território e a sustentabilidade, além de promover o turismo cultural e o fortalecimento das identidades regionais, a mostra destacou-se por seu diferencial: o diálogo com tendências contemporâneas como o consumo consciente, a valorização de produtos locais e a preservação ambiental.

Por fim, ao final do ano estima-se que cerca de 3 mil carteiras nacionais de artesão terão sido emitidas no Paraná, conferindo identificação válida em todo o território nacional (últimos dados, de outubro de 2025, apontam 2910 registros).

PROGRAMA 29: PARANÁ QUE CUIDA

O propósito deste programa é promover políticas públicas que garantam a melhoria das condições de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como assegurar a promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Também visa-se desenvolver e aprimorar políticas públicas eficazes, eficientes e efetivas voltadas para a população de 15 a 29 anos. Além disso, busca-se promover o acesso das pessoas com deficiências aos direitos garantidos por lei.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA - SEDEF

PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Passe Livre Intermunicipal

O Passe Livre Intermunicipal garante o transporte gratuito entre municípios para pessoas com deficiência e doenças crônicas. Em 2023, foram emitidas 7.119 carteiras, representando aumento de 7,5% em relação a 2022 - 6.622 carteiras emitidas. Em 2024, foram emitidas 6.982 carteiras, mantendo o benefício e ampliando a divulgação.

Em 2025, foram emitidas 6.238 carteiras até novembro, mantendo a frequência de emissão do benefício.

TABELA 56 - EMISSÃO DO PASSE LIVRE INTERMUNICIPAL E VARIAÇÃO ANUAL - PARANÁ - 2023 A 2025

ANO	CARTEIRAS EMITIDAS	VARIAÇÃO (%)
2023	7.119	7,5%
2024	6.982	-1,9%
2025	6.238	–11,9%

FONTE: Sistema Passe Livre.
NOTA: Posição em 26 de novembro de 2025.

Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA)

A Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) facilita a identificação e prioridade no atendimento a pessoas com TEA. Em 2023, foram emitidas 12.175 unidades, crescimento de 266% frente ao ano anterior de 2022 - 3.318 carteiras emitidas. Em 2024, o número chegou a 17.225, um aumento que reforça o acesso ao documento. Em 2025, foram emitidas 16.432 unidades, mantendo o fluxo de emissão.

TABELA 57 - EMISSÃO DE CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E VARIAÇÃO ANUAL - PARANÁ - 2023 A 2025

ANO	CARTEIRAS EMITIDAS	VARIAÇÃO (%)
2023	12.175	266%
2024	17.225	41,5%
2025	16.432	-4.6%

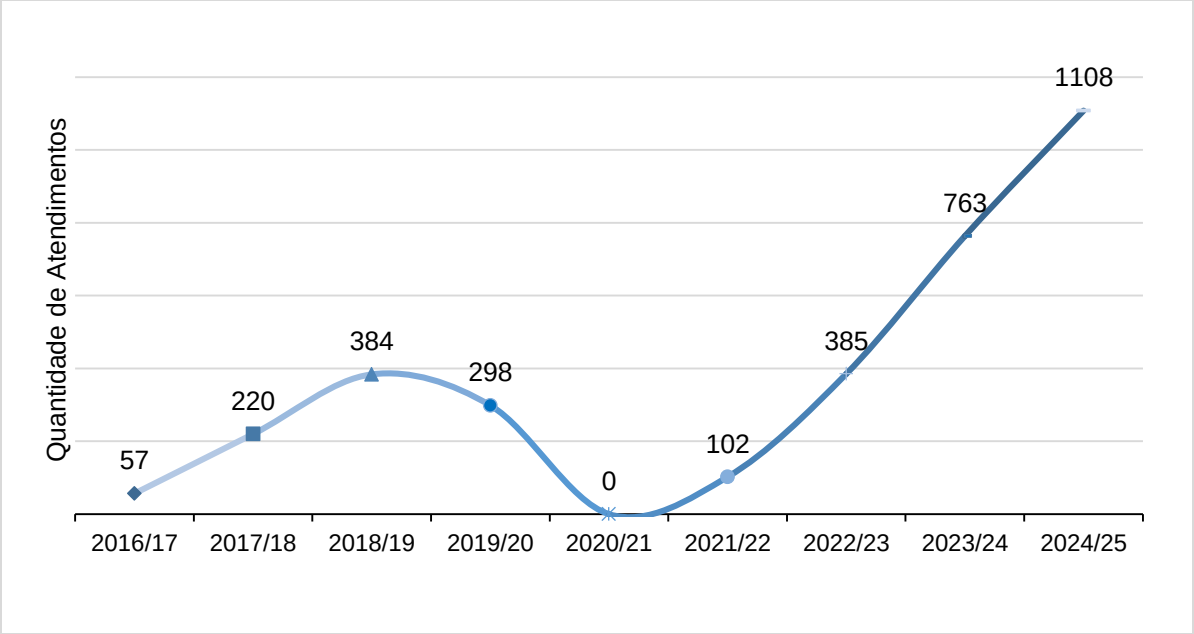
FONTE: Sistema CIPTEA
NOTA: Posição em 26 de novembro de 2025.

Projeto Praia Acessível

O Projeto Praia Acessível oferece cadeiras anfíbias e apoio para que pessoas com deficiência e mobilidade reduzida possam usufruir das praias com segurança. Em 2023, foram realizados 385 atendimentos na temporada 2022/2023 no litoral, com início da ampliação para praias de água doce em Santa Helena e Itaipulândia. Em 2024, foram 773 atendimentos no litoral e 20 em praias de água doce na temporada 2023/2024, crescimento no litoral de aproximadamente 100,8%.

Em 2025, foram 1.085 atendimentos no litoral e 27 atendimentos em praias de água doce na temporada 2024/2025, crescimento no litoral de aproximadamente 40.3% e crescimento nas praias de água doce de 35%. O aumento de atendimentos foi devido ao trabalho das Secretarias de Estado envolvidas em divulgar o Verão Maior e o Projeto Praia Acessível.

GRÁFICO 60 - ATENDIMENTOS DO PROJETO PRAIA ACESSÍVEL - PARANÁ 2016 A 2025



FONTE: Coordenação da Política Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CPCD/SEDEF
NOTA: Posição em 26 de novembro de 2025.

FIGURA 74 - FOTOS DO PROJETO PRAIA ACESSÍVEL NA TEMPORADA 2024/2025

FONTE: Coordenação da Política Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CPCD/SEDEF - Fotógrafo Carla Lourenço

Plataforma Paraná Acessível

A Plataforma Paraná Acessível é um sistema de informações e serviços voltado às pessoas com deficiência e à sociedade em geral, destinado a compor uma base de dados sobre condições de acessibilidade e serviços disponíveis nos municípios, apoiando o planejamento, proposição e monitoramento de políticas públicas. Em 2023, a plataforma estava em fase de homologação, com o desenvolvimento da solução tecnológica em andamento. Em 2024, o portal de conteúdos começou a ser construído, com alguns dos 399 municípios enviando informações; o sistema estava em produção e o *Business Intelligence* (BI) - base de dados parametrizada do Estado - em fase de homologação. Essa base tem como finalidade integrar informações provenientes das secretarias e órgãos participantes dos acordos de cooperação técnica, consolidando-as em um grande banco de dados sobre as pessoas com deficiência no Paraná.

Em 2025, a plataforma foi lançada oficialmente em fevereiro e, desde então, passou a contar com dados cadastrados oriundos do compartilhamento de informações entre órgãos estaduais, por meio das cooperações técnicas firmadas. Atualmente, os dados integrados ao sistema são provenientes do Cadastro Único (CadÚnico), do Passe Livre Intermunicipal, da Carteira do Autista, da base de dados da própria Plataforma Paraná Acessível - que também permite o autocadastro de pessoas com deficiência - e da Secretaria de Estado da Educação.

O compartilhamento de informações com a Secretaria da Segurança Pública (SESP), Secretaria da Saúde (SESA), Defesa Civil e Secretaria da Fazenda (SEFA) encontra-se em fase de implantação. Até novembro, foram identificadas 563.310 pessoas com deficiência a partir das bases já integradas, conforme demonstrado na tabela e gráfico a seguir.

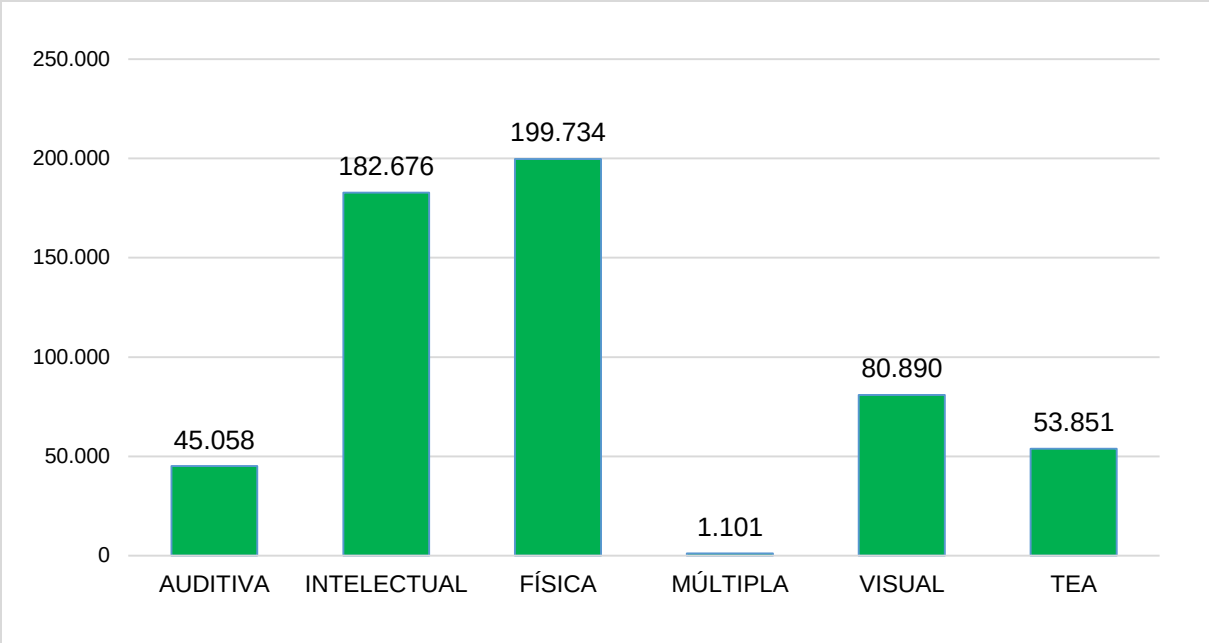
A Plataforma Paraná Acessível está disponível à população por meio do site www.pracessivel.pr.gov.br, e seus conteúdos seguem em constante desenvolvimento e aprimoramento.

TABELA 58 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CADASTRADAS NO SISTEMA DO PARANÁ ACESSÍVEL - 2025

BENEFÍCIOS	PESSOAS CONTEMPLADAS
Bolsa família	101.273
Carteira do autista	46.673
Bpc	140.186
Comida boa	18.672
Energia solidária	114.842
Passe livre	24.701
Sem benefício identificado	116.963
TOTAL	563.310

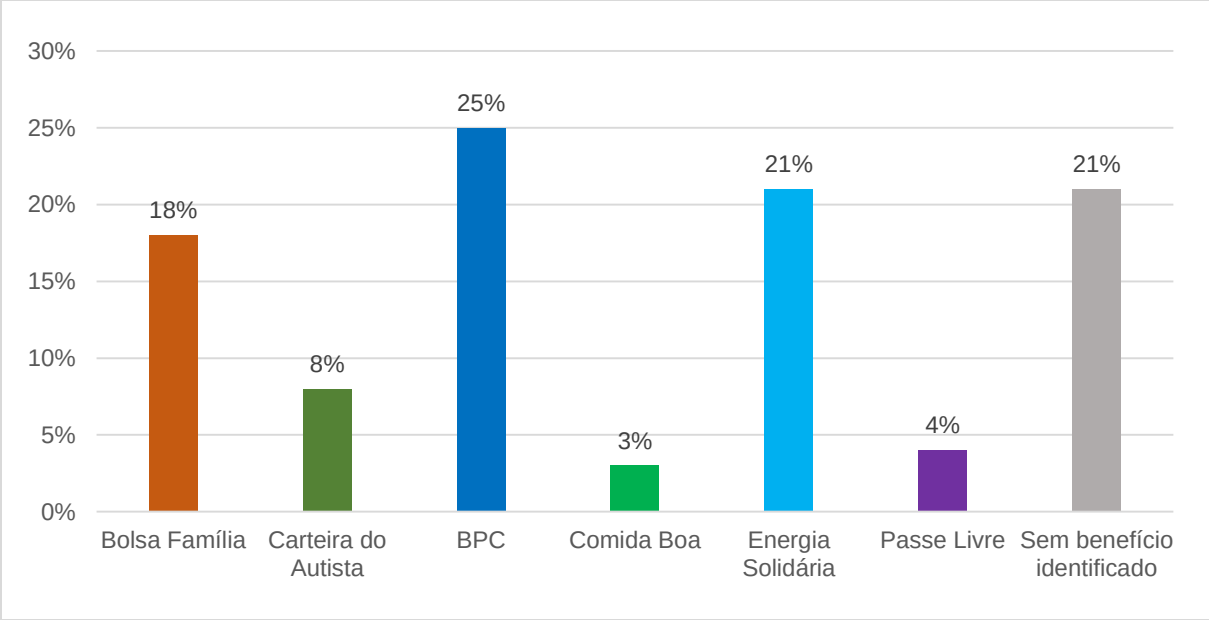
FONTE: Paraná Acessível
NOTA: Posição em 13 de novembro de 2025.

GRÁFICO 61 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CADASTRADAS NO PARANÁ ACESSÍVEL



FONTE: Paraná Acessível
NOTA: Posição em 13 de novembro de 2025.

GRÁFICO 62 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE UTILIZAM DE BENEFÍCIOS NO



FONTE: Paraná Acessível
NOTA: Posição em 13 de novembro de 2025.

Canal de Denúncias - Disque 181

O Canal de Denúncias - Disque 181 é um serviço para registro e apuração de violações de direitos da pessoa com deficiência. Em 2023, foram recebidas e apuradas 108 denúncias, contra 104 em 2024, uma queda de 3,7%, mantendo o monitoramento nos 399 municípios. Foram registradas 126 denúncias envolvendo violação de direitos da pessoa com deficiência de janeiro até início de novembro/2025.

Ressaltamos que as referidas denúncias não representam todas as ocorrências relacionadas à pessoa com deficiência registradas que, por vezes, por envolver crianças, adolescentes, idosos, mulheres, são encaminhadas às coordenações de atendimento a esse público específico.

Projeto Parques Acessíveis

O Projeto Parques Acessíveis promove a instalação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência em praças e parques públicos. Em 2023, foram destinados R$ 2 milhões do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) para 88 municípios. Em 2024, o repasse foi concluído a todos os municípios e iniciou-se a fase de monitoramento e apoio técnico.

FIGURA 75 - INSTALAÇÃO, EM 2024, DE KIT DE BRINQUEDO ACESSÍVEL NO CENTRO SOCIAL URBANO DE TAMARANA

FONTE: Secretaria de Assistência Social de Tamarana - Fotógrafo Não informado

Até outubro de 2025 foram registrados 47 parques instalados e em funcionamento, com previsão de conclusão dos outros 41 parques restantes entre dezembro/2025 e março de 2026.

Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

Sobre o financiamento de projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) voltados à inclusão, em 2023, por meio do Edital de Chamamento Público 01/2023 - Pequenos Serviços de Manutenção, foram destinados R$ 26 milhões à 305 Projetos submetidos no Sistema de Transferência e Apoio à Gestão (SISTAG). Desses projetos foram aprovados 258, a formalização dos Termos de Fomento e repasse foi realizado no ano de 2024, totalizando R$21,3 milhões, com acompanhamento técnico e execução monitorada.

As Emendas Parlamentares Estaduais permitiram a Formalização de Termo de Fomento às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) adquirirem bens de capital e veículos. Em 2024 foram

aprovados 468 Projetos no valor de R$ 26 milhões para organizações da sociedade civil que atendem a política da pessoa com deficiência para aquisição de bens de capital e veículos automotores.

Para 2025 a Coordenação da Política Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência analisou a execução de 686 emendas parlamentares, conforme a Lei Estadual nº 22.109/2024 e a LOA nº 22267/2024, com valor para repasse para as OSCs de aproximadamente R$ 30,5 milhões, permitindo a aglutinação de diferentes emendas em um mesmo edital para aquisição de bens de capital.

Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COEDE/PR)

O Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COEDE/PR) atua na formulação e acompanhamento de políticas públicas para o setor. O número de conselhos municipais passou de 164 em 2023 para 203 em 2024, acréscimo de 23,78%, com destaque para o Fórum Estadual e a 1.ª Reunião Descentralizada e Ampliada.

Em 2025, são 274 Municípios com seus Conselhos dos Direitos da Pessoa com Deficiência criados, com seus Fundos Municipais em fase de registro no CNPJ.

Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (FEPcD)

O Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (FEPcD) foi criado através da Lei Estadual nº 21.637/2023 com a finalidade de concentrar recursos destinados ao financiamento de planos, programas ou projetos que objetivem a informação, orientação, proteção, defesa de direitos e/ou reparação de danos causados à pessoa com deficiência.

Conforme a Resolução SEDS 276/2018, para o recebimento de recursos do Fundo Estadual, os Municípios têm como condicionantes para repasses a efetiva instituição e funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e o Plano Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, sendo certificado a regularidade através do ARCPF (Atestado de Regularidade do Conselho, Plano e Fundo).

Em 2024 o Fundo Estadual recebeu R$5 milhões do Tesouro Estadual, que foram repassados para os 73 Municípios que tinham seus ARCPFs expedidos, na modalidade Fundo a Fundo, como incentivo para o fortalecimento das Políticas Públicas de Garantia e de Direitos da Pessoa com Deficiência.

No ano de 2025, o Fundo Estadual recebeu do Tesouro Estadual a importância de R$ 12 milhões, que através das Deliberações cinco, seis e sete do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência-COEDE/PR, foram repassados, na modalidade Fundo a Fundo, aos 141 municípios que até 21/07/2025 tinham seus ARCPFs emitidos com recursos destinados ao fortalecimento das Políticas Públicas de Garantia e de Direitos da Pessoa com Deficiência e Construção de Equipamentos para melhoria do atendimento da política da pessoa com deficiência com o fortalecimento da rede de garantia de direitos.

Bengalas tecnológicas

O convênio com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) visa desenvolver bengalas tecnológicas para pessoas com deficiência visual.

Através do Convênio 1/2024 SEI/ABDI/SEDEF, entre a ABDI e o Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital - SEI, impulsionada pela Iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Social e Família - SEDEF, foi realizado o concurso denominado "DESAFIO DAS BENGALAS INTELIGENTES", com o objetivo de solucionar as necessidades e problemas enfrentados pelas Pessoas com Deficiência visual e idosos, sem mantê-los dependentes de tecnologias de alto custo e de difícil manuseio, respeitando a individualidade de cada um.

O concurso teve início no primeiro semestre de 2025, com a seleção de 50 projetos. Na segunda etapa foram divulgados 10 projetos, dentre os quais três serão os finalistas que desenvolverão protótipos das bengalas, que possam detectar barreiras aéreas (acima da linha da cintura), a fim de proporcionar mais segurança à pessoa com deficiência visual. Será realizada uma prova teste pelos usuários de bengalas, em ambientes que simulam situações urbanas enfrentadas pela pessoa com deficiência visual no seu dia a dia. A previsão de divulgação do resultado final do concurso está prevista para março/abril de 2026.

JUVENTUDE

Encontro de Formação de Gestores dos Centros da Juventude

O I Encontro de Formação de Gestores dos Centros da Juventude foi realizado em junho de 2023 em Pinhais, de forma híbrida, com o objetivo de identificar demandas e fortalecer a atuação dos municípios que possuem Centros da Juventude.

Nos dias 21 e 22 de agosto de 2025, foi realizado o II Encontro Estadual de Formação de Gestores dos Centros da Juventude, na sede do Centro da Juventude Eucaliptos, em Curitiba. O evento contou com a presença de 88 gestores provenientes de diversos municípios do Paraná e teve como foco o aprimoramento da gestão, a troca de experiências e a capacitação técnica dos profissionais responsáveis pela execução das ações voltadas ao público jovem. Durante o encontro, foram promovidas palestras e oficinas temáticas com o objetivo de fortalecer as competências administrativas e humanas dos gestores, abordando temas relevantes para o desenvolvimento da política pública da Juventude.

Projeto "Podjovem" - Podcast da Juventude.

Em 2023 foi lançado o projeto-piloto "Podjovem", espaço de manifestação dos jovens quanto às suas demandas e debates de políticas públicas. Dois episódios foram ao ar em 2023, com a participação de autoridades e representantes da juventude.

Em 2025, houve a continuidade do projeto sendo idealizado como um espaço de manifestação, diálogo e expressão das juventudes paranaenses voltado à abordagem de suas demandas e ao debate de políticas públicas. Ao longo do ano, foram produzidos e veiculados nove episódios, que contaram com a participação de autoridades, gestores e representantes da

juventude, promovendo reflexões sobre temas relevantes para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

Projeto "É sobre isso!" - Juventude Viva Livre das Drogas.

No ano de 2023, cinco escolas da Rede Pública de Ensino participaram do projeto-piloto impactando 740 jovens por meio de palestras informativas e interativas sobre os riscos e consequências do uso de drogas.

Em 2024, o Projeto impactou diretamente 3.894 jovens do ensino médio por meio de palestras realizadas em 30 escolas da Rede Pública de Ensino, com foco na conscientização e prevenção ao uso de drogas. O projeto teve um evento de encerramento marcando o 2º ciclo de palestras, reunindo jovens e autoridades em um momento de reflexão e incentivo à vida saudável.

Em 2025, foi dado continuidade ao projeto voltado à prevenção e conscientização sobre o uso de substâncias psicoativas. A iniciativa consistiu em palestras informativas e interativas destinadas a estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual, alcançando 42 escolas e 4.935 jovens atendidos em Curitiba. A expansão para o interior do Estado teve início em outubro nos municípios de Capanema e Dois Vizinhos, onde o projeto atendeu 1.078 jovens da Rede Pública de Ensino. Em novembro, ocorreram novas ações nos municípios de Ivaiporã, onde foram atendidas seis escolas, em Godoy Moreira, atendida uma escola, em São João do Ivaí, mais duas escolas, totalizando 1.538 jovens atendidos.

Projeto "Aprimora Centro da Juventude"

Em 2024, iniciou-se o Projeto "Aprimora Centro da Juventude I", onde ocorreu a entrega de 260 tabletes aos Centros da Juventude de 24 municípios, promovendo a inclusão digital e fortalecendo o acesso à tecnologia como ferramenta educacional e profissional. Os equipamentos beneficiaram jovens dos municípios de Almirante Tamandaré, Cambé, Campo Largo, Cascavel, Castro, Campo Mourão, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Irati, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba, Toledo e Umuarama.

Em 2025, o Projeto "Aprimora Centro da Juventude II" foi realizado em maio, quando aconteceu a entrega de 177 notebooks destinados aos 28 Centros da Juventude localizados em 26 municípios do Estado do Paraná com o objetivo de fortalecer as atividades educacionais, tecnológicas e de inclusões digitais, voltadas aos jovens atendidos nos Centros.

Projeto "Bora Empreender com Comida"

Em parceria com a AMBEV, o incentivo ao empreendedorismo também foi fortalecido com projetos específicos, como o "Bora Empreender com Comida". Entre junho e dezembro de 2024, foram capacitadas 1.616 mulheres em situação de vulnerabilidade na área de alimentação, proporcionando novas perspectivas de vida para mulheres de Curitiba e Região Metropolitana, inscritas no CADÚNICO.

Em 2025, entre as principais práticas desenvolvidas destaca-se a capacitação, a qual deu continuidade ao Projeto "Bora Empreender com Comida" que propôs o desenvolvimento de estratégias voltadas à inclusão produtiva e à capacitação de mulheres jovens, maiores de 18 anos,

inscritas no CADÚNICO e em situação de vulnerabilidade social para o empreendedorismo na área da alimentação. O projeto foi realizado de janeiro até abril, período em que complementou a formação de 665 mulheres jovens, em Curitiba e na Região Metropolitana, totalizando 2.281 microempreendedoras capacitadas. Esse feito, além de fortalecer o empreendedorismo feminino, também contribuiu para o desenvolvimento econômico local.

Projeto de Implantações das Uniões Municipais dos Estudantes Secundarista - UMES

Em 2025, a Coordenação da Política Estadual de Defesa dos Direitos da Juventude (CPDJ) iniciou a implantação das Uniões Municipais dos Estudantes Secundaristas (UMES), projeto que tem como finalidade fortalecer a consciência cidadã, contribuir para o desenvolvimento educacional e social nas comunidades e fomentar o protagonismo juvenil. Com o objetivo de ampliar a participação estudantil e fortalecer as representações locais foram realizadas diversas reuniões técnicas e de articulação com gestores municipais e diretores de escolas dos municípios de Almirante Tamandaré, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Mourão, Colombo, Curitiba, Quatro Barras, Pinhais, Piraquara, Pontal do Paraná e São José dos Pinhais. Essas ações consolidaram a integração entre a CPDJ, as administrações municipais e as instituições de ensino, contribuindo para o fortalecimento da organização estudantil e a formação cidadã das juventudes paranaenses.

Projeto de Lei do Conselho Estadual de Juventude - CEJUV/PR

Em setembro de 2025, foi aprovado no plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) o Projeto de Lei que instituiu o Conselho Estadual de Juventude do Paraná - CEJUV/PR, marco de extrema relevância para o fortalecimento das Políticas Públicas voltadas à Juventude Paranaense. O referido projeto foi sancionado pelo Governador do Estado no mesmo mês, consolidando um importante instrumento de participação social, diálogo e integração entre o poder público e os diversos segmentos juvenis do Estado.

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Denúncias pelo Disque 181

No que se refere ao recebimento e processamento de denúncias pelo Disque 181, em 2023 foram registradas 1.202 ocorrências, sendo: 388 casos de violência física; 361 de violência sexual; 189 de negligência/abandono; 102 de violência psicológica; 108 de fornecimento/uso de drogas; 21 de trabalho infantil; e 33 sem a possibilidade de classificação. Em 2024, o total subiu para 1.304 denúncias, um aumento de aproximadamente 8,5%, sendo registrados: 453 casos de violência física; 353 de violência sexual; 251 de negligência/abandono; 116 de violência psicológica; 97 de fornecimento/uso de drogas; 15 de trabalho infantil; e, 17 sem a possibilidade de classificação.

Em 2025, foram registradas 1.217 ocorrências, sendo: 441 casos de violência física; 324 de violência sexual; 281 de negligência/abandono; 76 de violência psicológica; 52 de fornecimento/uso de drogas; 07 de trabalho infantil; e, 36 sem a possibilidade de classificação.

Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR é um órgão deliberativo e fiscalizador, autônomo e permanente, com representação paritária entre governo e sociedade civil, vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), cuja função é normatizar e orientar a Política de Promoção, Proteção e Defesa dos direitos da criança e do adolescente no Estado do Paraná, promovendo a participação social e garantindo o controle democrático.

Em 2023, sua principal atividade foi à realização da XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em junho, no município de Foz do Iguaçu/PR. O tema da Conferência foi a situação dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes em tempos de pandemia da Covid-19, tendo participado 383 delegados.

Em 2024, o CEDCA/PR manteve e ampliou suas ações realizando 11 reuniões ordinárias, incluindo 01 Reunião Ampliada e Descentralizada no município de Francisco Beltrão e, 3 reuniões extraordinárias, assegurando o pleno funcionamento de suas 4 Câmaras Setoriais Permanentes, sendo estas: Gerenciamento do FIA, Políticas Públicas, Garantias de Direitos e Capacitação e Mobilização.

Seguindo o objetivo de fortalecimento do controle social, em 2025, o CEDCA/PR também realizou 11 reuniões ordinárias, incluindo uma Reunião Ampliada e Descentralizada no município de Cianorte e cinco reuniões extraordinárias, além da manutenção efetiva do funcionamento das Câmaras Setoriais Permanentes.

Com relação ao término do biênio referente ao mandato da Sociedade Civil, o Colegiado aprovou a prorrogação do mandado 2023/2025 por até 150 dias, diante de intercorrências relativas à habilitação dos participantes do processo eleitoral das organizações da sociedade civil. Ato homologado por meio da Lei nº 985/2025.

Repasse Fundo a Fundo aos Municípios e Instituições

No repasse fundo a fundo aos municípios e instituições, em 2023 foram destinados aproximadamente R$19,8 milhões para ações voltadas ao fortalecimento dos Conselhos Tutelares, atendimento a vítimas e autores de violência, apoio à primeira infância e inclusão de crianças com deficiência. Em 2024, o montante subiu para cerca de R$61 milhões, distribuídos em 485 repasses, um aumento de cerca de 300%.

Em 2025, o valor dos repasses totalizou aproximadamente R$228 milhões, correspondente a 799 repasses. Os principais repasses foram referentes ao Incentivo Estadual voltado à Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Incentivo visando o fortalecimento e o desenvolvimento de ações voltadas à Primeira Infância através da construção de creches.

Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

No apoio às Organizações da Sociedade Civil (OSCs), o Banco de Projetos do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência - FIA/PR aprovou três propostas em 2023, neste caso os recursos são captados via doação de imposto de renda pelas próprias OSCs proponentes dos projetos. Neste ano houve o repasse de recursos que totalizaram aproximadamente R$53,8 milhões para 264 OSCs, vinculados ao Edital de Serviços de Manutenção.

Em 2024, foram incluídos 11 projetos no Banco de Projeto e ainda foi lançado o Edital de Chamamento Público nº 005/2024 no valor de R$ 100 milhões para financiamento de projetos de OSCs, visando fortalecer a rede de atendimento e promover melhorias nos serviços voltados à infância e adolescência.

Em 2025, foram realizados 137 repasses para OSCs no valor de aproximadamente R$22,6 milhões referente ao Edital 005/2024. Foram incluídas seis novas propostas no Banco de Projetos e foram realizados 12 repasses às OSCs referentes a projetos incluídos anteriormente no Banco de Projetos, totalizando cerca de R$20 milhões.

Ainda em 2025, foi celebrado Termo de Colaboração nº 001/2025 no valor aproximado de R$ 5,2 milhões, com OSC, para atendimento itinerante de saúde ocular visando execução de programa de prevenção da cegueira infantil e da baixa visão em crianças e adolescentes, estudantes da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná, a qual compreende tanto escolas municipais como escolas estaduais, com disponibilização de óculos quando necessário e acionamento da Secretaria Municipal de Saúde do Município para encaminhamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde, inicialmente nos 75 municípios prioritários elencados no Anexo IX do Edital de Chamamento Público nº 004/2025.

Em outubro de 2025, o CEDCA/PR deliberou pela ampliação do projeto acima referido, destinando o valor de R$64,7 milhões para abertura do novo Edital de Chamamento Público, agora para o atendimento de 275 municípios, que não foram contemplados no projeto piloto.

Termos de Cooperação Técnica com Instituições Governamentais

Em 2023, houve a formalização de 13 Termos de Execução Descentralizada - TED com Instituições Governamentais, totalizando aproximadamente R$99,7 milhões. Em 2024, foram celebrados três TEDs no valor aproximado de R$5 milhões para execução de projetos voltados à garantia de direitos de crianças e adolescentes. Em 2025, foram formalizados três novos TEDs no valor aproximado de R$9,6 milhões para execução de projetos voltados à garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento das Violências contra Crianças e Adolescentes

Sobre a Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento das Violências contra Crianças e Adolescentes - CEIEV, em 2023 foram realizadas oito reuniões e realizado um Seminário que contou com a presença de aproximadamente 300 participantes, sendo abordado pautas como: cultura da paz, panorama da violência sexual no Paraná e desafios no enfrentamento dessa violência. Em 2024, foram realizadas seis reuniões, além da realização do 2º Seminário de Enfrentamento às Violências, também com cerca de 300 participantes.

Em 2025, foram realizadas sete reuniões. Nesses encontros foram abordados diversos temas sensíveis à temática da Comissão, tendo como destaque o acompanhamento de Campanha Publicitária executada pela Secretaria de Estado da Comunicação - SECOM, com recursos do FIA/PR, além da criação de grupos de trabalho para atuação direta em diferentes linhas, de acordo com o Plano de Ação elaborado pela Comissão.

Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Em 2025, foi celebrada a parceria com a Universidade Federal do Paraná - UFPR para a elaboração do Plano Decenal Estadual dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (2026-2035); avaliação de impacto do Plano Decenal (2014-2023); e ainda, a criação de Sistema de Monitoramento e Avaliação. A avaliação foi elaborada e entregue e o novo Plano está na 2ª etapa do seu processo de finalização. Esse documento apresenta-se como um importante instrumento de gestão pública para o fortalecimento da garantia de direitos das Crianças e Adolescentes do Estado do Paraná.

Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências contra crianças e adolescente e Trabalho Infantil

O Seminário foi realizado em junho de 2025, organizado pela SEDEF em parceria com a Escola de Gestão do Paraná. Teve como objetivo fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente - SGD e garantir uma atuação mais qualificada e eficaz da Rede de Proteção, diante de casos de violação de direitos. Participaram do Evento cerca de 300 pessoas. Os temas abordados foram: escuta especializada, depoimento especial e o direito das vítimas; perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho com crianças e adolescentes; crimes praticados contra crianças e adolescentes em ambiente digital; atuação institucional no enfrentamento ao trabalho infantil; e, apresentação de Boas Práticas no enfrentando às violências contra crianças e adolescentes.

GESTÃO ESTADUAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselho Estadual de Assistência Social

O Conselho Estadual de Assistência Social do Paraná (CEAS/PR) é o órgão deliberativo e fiscalizador, autônomo e permanente, com representação paritária entre governo e sociedade civil, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), cuja função é normatizar e orientar a Política de Assistência Social no Estado, promovendo a participação social e garantindo o controle democrático.

Em 2023, o CEAS/PR realizou 10 reuniões ordinárias e ampliou suas ações, realizando cinco reuniões extraordinárias de modo a assegurar seu pleno funcionamento. Publicou 77 Deliberações e 22 Resoluções. Ainda em 2023 realizou o processo eleitoral para representantes da sociedade civil (15 titulares e 15 suplentes) para o biênio 2023-2025, processo que contou com a mobilização de 128 participantes. No mesmo ano, em caráter extraordinário, realizou a XIV Conferência Estadual de Assistência Social no município de Cascavel, entre os dias 3 a 5 de outubro, com capacidade total para o atendimento de 550 participantes. A divisão de vagas para delegados municipais foi realizada considerando os quantitativos: I. Metrópole: quatro vagas; II. Grande Porte II: três vagas; III. Grande Porte I: duas vagas; IV. Demais portes: uma vaga. Registrou-se a presença de 370 delegados e de 70 observadores, dentre o total de participantes do processo. No que se refere à participação de pessoas cotistas (pessoas com Deficiência; pessoas autodeclaradas pretas, pardas, de povos originários, e comunidades tradicionais; jovens; e idosos) foi registrada a presença de 131 pessoas.

Em 2024, o CEAS/PR cumpriu sua meta de reuniões ordinárias, realizando 11 destas, além de quatro reuniões em caráter extraordinário. Publicou 95 Deliberações e 16 Resoluções. Realizou ainda processo eleitoral suplementar para representantes da sociedade civil (dois suplentes, mais cadastro reserva) para o biênio 2023-2025, o qual contou com a mobilização de 92 participantes, dentre candidatos e votantes. Além disso, no referido ano houve o aprimoramento dos métodos de transparência ativa por meio do início da realização das transmissões das plenárias ordinárias ao vivo, as quais durante o referido ano somaram 1.568 visualizações.

Em 2025, foram realizadas 11 reuniões ordinárias, conforme meta, e ainda três reuniões extraordinárias. Publicou, até novembro do corrente ano, 73 Deliberações e 25 Resoluções. Considerando a finalização do biênio em curso, foi realizado processo eleitoral para representantes da sociedade civil (15 titulares e 15 suplentes) para integrar o biênio 2025-2027. Este processo contou com a mobilização massiva de 710 participantes, dentre candidatos e votantes.

Ainda no referido ano, realizou em caráter ordinário a XV Conferência Estadual de Assistência Social, na cidade de Foz do Iguaçu, entre os dias 6 a 9 de outubro. Com capacidade total ampliada para 650 pessoas, além da expansão do número total de delegados por município, sendo: I. Metrópole: seis vagas; II. Grande Porte II: quatro vagas; III. Grande Porte I: três vagas; IV. Médio Porte: duas vagas; demais portes: uma vaga. Além disso, foram contemplados os técnicos do controle social, sendo garantida uma vaga para secretários executivos dos CMAS de médio porte, a metrópoles. Desta feita, foi registrado a presença de 348 delegados e de 60 observadores, dentre o total de participantes do processo. No que se refere à participação de pessoas cotistas (pessoas com Deficiência; pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou de povos originários e comunidades tradicionais; jovens; e idosos), houve um expressivo aumento, registrando-se a presença de 241 pessoas, demonstrando uma qualificação da participação popular em sua diversidade.

Com a continuidade das transmissões ao vivo das plenárias ordinárias, em 2025 alcançou-se, até novembro, um total de 1.254 visualizações. Cabe destacar também a aprovação do registro da Lei 22482/2025, originária de P.L. proposto por este Conselho, que visou a alteração da Lei nº 11.362, de 12 de abril de 1996, que dispõe sobre o funcionamento do Sistema Estadual de Assistência Social, institui a Conferência Estadual de Assistência Social e o Fundo Estadual de Assistência Social, considerando a necessidade de aprimoramento contínuo e modernização das normativas que regem a Política de Assistência Social do Estado do Paraná.

GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

Piso Único de Assistência Social (PAS)

No Paraná, em agosto de 2023, foi pactuado na Comissão *Intergestores Bipartite* - CIB/PR (Resolução 10/2023) e aprovado no Conselho Estadual do Paraná - CEAS/PR (Deliberação 59/2023) a implantação do Piso Único de Assistência Social (PAS).

A implementação do PAS representou uma mudança significativa na organização do cofinanciamento estadual, unificando nove diferentes repasses em uma única transferência regular e automática, conforme deliberação 59/2023 CEAS/PR: §5º.

Desta forma, é disponibilizado anualmente ao conjunto dos 399 municípios paranaenses, no âmbito do Piso Único de Assistência Social (PAS), o total de R$45,3 milhões. O pagamento é realizado trimestralmente. Contudo, para o recebimento do PAS, o município é submetido a cumprir, a cada trimestre, exigências da área técnica e financeira para efetivamente receber o

recurso, como, por exemplo, apresentar saldo em conta inferior a 100% do valor devido a receber no ano.

Em 2024, foram assegurados aproximadamente R$40 milhões para repasse aos 399 municípios do Paraná. E efetivamente, foram repassados R$34,7 milhões.

Em 2025, foram assegurados R$45,3 milhões para repasse aos 399 municípios do Paraná. E efetivamente, foram repassados o total de R$35 milhões, conforme detalhamento da tabela abaixo. A Deliberação 8/2024 CEAS/PR estabeleceu patamares mínimos de cofinanciamento, baseados na classificação do porte populacional do Censo Demográfico de 2022. O reajuste totalizou um aumento de R$6,3 milhões. Os valores reajustados começaram a ser pagos a partir do 2º trimestre de 2024, motivo pelo qual o valor anual assegurado a partir de em 2025 é superior.

TABELA 59 - REPASSES DO PISO ÚNICO DE ASSISTÊNICA SOCIAL (PAS) AOS MUNICÍPIOS EM 2025

PERÍODO/2025	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	VALOR
1º Trimestre	287	R$ 8.264.750,00
2º Trimestre	238	R$ 7.099.750,00
3º Trimestre	302	R$ 8.958.750,00
4º Trimestre	372	R$ 10.726.250,00
ANO	TOTAL	R$ 35.049.500,00

FONTE: Sistema de Acompanhamento do Cofinanciamento Estadual Fundo a Fundo (SIFF) - Novembro de 2025

Nos primeiros três trimestres, uma das exigências para o município foi a inclusão do extrato bancário, com data limite mensal. No entanto, no âmbito do PAS, observou-se recorrente dificuldade por parte dos municípios para cumprir essa obrigação. Em razão disso, desde a implantação do piso iniciou-se a discussão sobre a possibilidade de utilizar relatórios oficiais emitidos pela instituição financeira responsável em substituição à conferência realizada exclusivamente a partir dos extratos inseridos no SIFF, buscando desburocratizar o processo e evitar inabilitações motivadas apenas pelo atraso na inserção dos extratos.

Com o avanço das tratativas com a instituição financeira e com as áreas técnicas da SEDEF, foi aprovada em setembro de 2025 a Deliberação nº 61/2025 - CEAS/PR que instituiu uma nova sistemática de verificação dos saldos das contas vinculadas ao PAS. A partir dessa deliberação, a análise passou a ser realizada com base em relatórios oficiais emitidos pela instituição financeira, deixando a ausência de inserção dos extratos de configurar impedimento automático ao recebimento do recurso.

No 4º trimestre de 2025, já sob a vigência da nova sistemática, observou-se a redução significativa no número de municípios inabilitados ao recebimento do PAS, atingindo apenas 7% do total. Trata-se do menor índice registrado desde a implementação do PAS em 2024, excetuando-se apenas o 3º trimestre de 2023, quando o percentual foi de 6%.

Apoio a Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

O apoio às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) oferece assessoria e suporte para adequar serviços, programas e projetos às normas do sistema, além de facilitar o acesso a recursos complementares. Em 2023, foram realizadas 475 análises de solicitações de OSCs para o Programa Nota Paraná, possibilitando que entidades atuantes na assistência social acessassem recursos adicionais. Em 2023, foram destinados R$20,6 milhões às 1.075 OSCs cadastradas. Em 2024, o número de análises aumentou significativamente, totalizando 1.557 solicitações avaliadas, crescimento de aproximadamente 227,8% em relação ao ano anterior, com recursos repassados no valor de aproximadamente R$18 milhões para fortalecimento das ações das entidades.

Em 2025, foram realizadas 465 aprovações de OSC. Até novembro do mesmo ano foram destinados aproximadamente R$11 milhões, o que possibilitou a continuidade e o fortalecimento das ações desenvolvidas. Ressalta-se que a queda do número se deve pela alteração na forma de mensuração, em 2025 consideramos o ato de emissão de validação e nos anos anteriores a quantidade de vezes que foi analisado, pois muitos pedidos são analisados e solicitado alteração, exigindo nova análise.

Educação Permanente

A Educação Permanente no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem como objetivo capacitar continuamente trabalhadores, gestores e conselheiros da rede socioassistencial, fortalecendo a qualidade dos serviços e o controle social. Em 2023, foi iniciado o diálogo com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) para a formalização da parceria destinada à execução da terceira etapa do Programa CapacitaSUAS. Neste mesmo ano, ocorreram encontros de capacitação em agosto e novembro, voltados a conselheiros do CEAS/PR e dos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS), proposto pelo Núcleo Estadual de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social (NEEP/SUAS/PR) em parceria com a Escola de Gestão com a participação de 190 conselheiros.

Em 2024, a parceria com a SETI foi consolidada com a celebração do Termo de Execução Descentralizada, prevendo o repasse de R$3 milhões para a execução do CapacitaSUAS. Além disso, foram promovidos encontros em abril e maio sobre "Orçamento e Financiamento da Política de Assistência Social" e "Participação e Controle Democrático na Política de Assistência Social" com a participação de 122 conselheiros. A primeira ação teve parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social que reuniu mais de 600 técnicos municipais, ampliando significativamente o alcance da capacitação.

Em 2025, foram realizados três cursos da terceira etapa do Programa CapacitaSUAS, por meio de uma parceria entre a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Esta ação envolveu seis Universidades Estaduais: UEM, UEL, UEPG, Unioeste, Unicentro e a Unespar, sendo articuladas pela Universidade Virtual do Paraná (UVPR), que promove a integração e a colaboração entre as Universidades envolvidas na efetivação dos três cursos: Atualização para elaboração do plano municipal de assistência social, com 1.092 inscritos: Atualização sobre especificidade e interfaces da proteção social básica no SUAS, com 1.723 inscritos; e Atualização sobre a organização e oferta dos serviços da proteção social especial, (este ainda em execução) com 1.136 inscritos . Ao todo tivemos um total de 3.951 inscritos.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

É o principal serviço para efetivação da proteção social no Sistema Único de Assistência Social. Consiste no trabalho social com famílias, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover acesso e garantia de direitos. Proporciona ações e atendimentos individuais e coletivos, encaminhamentos aos demais serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas, realizadas exclusivamente no CRAS. Em 2023, foram mais de 1 milhão de famílias acompanhadas. Em 2024 aproximadamente 879 mil famílias foram protegidas. Em 2025, houve uma redução para 496 mil famílias. Tal redução em 2025 não indica necessariamente uma diminuição na oferta do serviço, mas sim uma especificidade metodológica e técnica. Há uma diferença entre atendimento e acompanhamento. O PAIF opera através de dois processos distintos: o atendimento (ações pontuais como acolhida, oficinas, ações comunitárias) e o acompanhamento (plano de trabalho contínuo). O dado de 2025 refere-se estritamente ao número de famílias em *acompanhamento*, não contabilizando aquelas que receberam apenas atendimentos pontuais. Quanto aos critérios técnicos, a inclusão ou o desligamento das famílias do acompanhamento depende da avaliação técnica da equipe de referência do CRAS e da adesão dos usuários. Como a vulnerabilidade e o risco social variam de intensidade conforme o território e o momento, é natural que haja flutuação nos números de famílias que necessitam desse suporte contínuo em diferentes períodos.

TABELA 60 - FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF) - PARANÁ - 2023 A 2025

ANO	FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)[1]
2023	1.004.822
2024	878.614
2025	610.783

FONTE: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Registo Mensal de Atendimento - RMA/CRAS.
NOTA: janeiro a outubro de 2025

Aponta-se que os dados apresentados em 2025 se referem ao período de janeiro a outubro de 2025. Quanto a redução no acompanhamento das famílias, o Serviço da Proteção Social Básica ofertado dentro do território às famílias, consiste em ações de acolhida, oficinas com famílias, ações comunitárias, ações particularizadas e encaminhamentos, além do acompanhamento. Desta forma, o desenvolvimento do trabalho social com as famílias do PAIF pode ocorrer por meio de dois processos distintos, mas complementares: atendimento e acompanhamento das famílias, sendo o dado acima relativo somente ao acompanhamento.

Esclarecemos ainda, que a inclusão ou desligamento das famílias no acompanhamento é realizado por meio da avaliação da equipe de referência de cada CRAS e da adesão das famílias, podendo variar em diferentes períodos, pois considera a realidade das famílias, as situações de

vulnerabilidade e risco social a qual se encontram e que se manifestam com maior ou menor intensidade dentro dos territórios.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Trata-se de serviço complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que também possui ação preventiva e proativa. Busca atender as necessidades de cada ciclo de vida e faixa etária, ofertado coletivamente com a formação de grupos, desenvolvimento dos percursos e eixos relativos ao serviço. Pode ser ofertado no CRAS, Centro de Convivência Governamental ou Organizações da Sociedade Civil devidamente com referenciamento do serviço no CRAS. Em 2025, foram aproximadamente 116 mil pessoas inseridas no serviço.

TABELA 61 - PESSOAS INSERIDAS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COFINANCIADOS (SCFV) - PARANÁ - 2023 A 2025

ANO	PESSOAS INSERIDAS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COFINANCIADOS (SCFV)[1]
2024	93.472
2025	115.974

FONTE: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
NOTA conforme sistema próprio do Governo Federal (SISC)

Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) são as unidades públicas que ofertam atendimento e acompanhamento com relação aos serviços da Proteção Social Básica e os benefícios socioassistenciais. Atualmente o Estado do Paraná possui CRAS nos 399 municípios e um total de 582 unidades CRAS em todo o Estado.

Em 2023, foram deliberados pelo Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/PR) recursos para a construção de 13 unidades de CRAS, na modalidade fundo a fundo. Em 2024, após realização de um Estudo Técnico sobre a necessidade de construções para unidades locadas ou cedidas, foram deliberados recursos para a construção de mais 17 unidades de CRAS. Em 2025, após novo Estudo Técnico com avaliação de estrutura física das unidades implantadas, foram deliberados um total de 117 CRAS, visando a ampliação e melhoria da rede socioassistencial do Paraná.

No ano de 2024, foram concluídas 4 obras de CRAS e no ano de 2025 foram entregues 2 novos CRAS, estando as outras unidades em fase de execução da obra e aprovação dos trâmites administrativos e documentais para início da obra.

TABELA 62 - QUANTIDADE DE CONSTRUÇÕES DE CRAS DELIBERADAS E INVESTIMENTOS TOTAIS DELIBERADOS

ANO	QUANTIDADE DE CONSTRUÇÕES DE CRAS DELIBERADOS	INVESTIMENTOS
2023	13	R$ 15.600.000,00
2024	17	R$ 20.400.000,00
2025	117	R$ 140.400.000,00

FONTE: Divisão de Proteção Social Básica - DPSB/CPAS/SEDEF
NOTA: Os pagamentos são efetuados em conformidade com relatório de vistoria da obra, assinado por profissional responsável, de acordo com o percentual de execução previsto no Termo de Adesão.

Cadastro Único

O Cadastro Único (CadÚnico) é o instrumento de identificação de famílias em situação de baixa renda, utilizado por diversos programas sociais para seleção das famílias, apresentando outras informações que identificam situações de vulnerabilidade das famílias, como pessoa com deficiência, raça, etnia, condições de moradia precária, falta de acesso a serviços básicos, renda, escolarização, entre outras. Em outubro de 2023, no Paraná havia 1.863.521 famílias inscritas no CadÚnico, das quais 607.054 estavam em situação de pobreza, com renda per capita até R$ 218 e 445.616 possuíam renda per capita até meio salário mínimo.

Em 2024 no mesmo mês, o número total de famílias inscritas no CadÚnico caiu para 1.791.667 (redução de aproximadamente 3,85%). Entre elas, 566.862 estavam em situação de pobreza com renda per capita até R$ 218; 426.601 eram de baixa renda (meio salário mínimo) e 784.904 tinham renda per capita superior a meio salário mínimo.

Já em 2025, no mês de outubro, eram 1.797.075 famílias inseridas no Cadúnico, sendo 529.520 com renda per capita até R$ 218; 424.294 com renda de até meio salário mínimo e 843.261 acima de meio salário mínimo, observando um novo crescimento na quantidade de famílias no Cadúnico em comparação com o ano anterior. Destas, 80% tiveram a atualização do seu cadastro nos últimos 24 meses. O Cadúnico demonstra a volatilidade da situação econômica das famílias com renda menor.

Programa Bolsa Família - PBF

O programa federal de transferência de renda condicionada para famílias em situação de pobreza (R$ 218 per capita), visa garantir a proteção social, por meio do acesso à renda e direitos fundamentais como educação e saúde, objetivando que a longo prazo estas famílias superem a situação de pobreza. É o principal programa usuário do Cadúnico para selecionar as famílias com critério de recebimento do programa.

Em outubro de 2023, o Bolsa Família atendeu 621.674 famílias, com valor médio de R$ 685,66. O montante de repasse no ano de 2023 às famílias paranaenses foi de aproximadamente R$ 4 bilhões. Em 2024, no mesmo mês, 614.938 famílias foram beneficiadas com valor médio de R$ 665,32 por família. O montante de repasse no ano de 2024 às famílias paranaenses foi de cerca de R$ 5 bilhões.

Em novembro de 2025, foram 532.413 famílias beneficiadas, com valor médio do benefício de R$ 671,17. O montante de repasse de março a novembro de 2025 às famílias paranaenses foi de aproximadamente R$ 3,8 bilhões.

TABELA 63 - FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO E FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NOS ANOS DE REFERÊNCIA

ANO	FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO	FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
Outubro / 2023	1.863.521	621.674
Outubro / 2024	1.791.667	614.938
Outubro / 2025	1.797.075	543.882

FONTE: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Relatório de Informações Sociais.

Visando apoiar tecnicamente as gestões municipais em 2025, foram realizados seis seminários macrorregionais com a participação de 622 profissionais dos municípios que atuam no Cadúnico e no Programa Bolsa Família, além de um seminário intersetorial para municípios prioritários com baixos índices de gestão do Cadúnico e PBF, com a participação de 125 profissionais de 30 municípios. Também ofertamos em parceria com a CAIXA a capacitação do Sistema de Gestão de Benefícios do Bolsa Família - SIBEC para 400 profissionais que atuam nos municípios paranaenses.

Programa Agente da Cidadania

O Programa Estadual Agente da Cidadania, implantado pela Lei nº 16.021/2008 tem como objetivo promover a participação social e cidadã, bem como a inclusão sociocultural de adolescentes e jovens de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade e risco social. Busca aliar o potencial de liderança e o conhecimento desses jovens à necessidade de atenção prioritária às populações infanto juvenis. Como mecanismo concreto, os participantes recebem uma bolsa-auxílio no valor de R$400,00/mensal para desenvolver seu projeto no período de 40 horas mensais.

Em 2023, foram pagas 2.460 bolsas com recursos do BID/Paraná Seguro e 2.618 bolsas com recursos do Fundo para a Infância e Adolescência e do Tesouro Estadual - FIA, atendendo 853 adolescentes e jovens e totalizando investimento de R$ 1,5 milhão.

Em 2024, o programa teve a participação de 1.136 adolescentes e jovens com o pagamento de 6.995 bolsas auxílio, no montante de R$ 2,1 milhões com recursos provenientes do Tesouro, BID/Paraná Seguro e FIA/PR.

Até o ano de 2024, o Programa era executado exclusivamente nos Centros da Juventude em 25 municípios, em 2025 após um estudo técnico que considerou indicadores de vulnerabilidade e risco social de adolescentes, o programa foi expandido com oferta para mais 63 municípios, destes, 61 municípios realizaram adesão para oferta do Programa junto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, da Política de Assistência Social, nos CRAS ou Centros de Convivência.

Desta forma, no ano de 2025 foram pagas até o mês de setembro, 6.969 bolsas, no montante de R$ 2,7 milhões, recursos provenientes do Tesouro, BID/Paraná Seguro e FIA/PR, atendendo 1.452 adolescentes e jovens. A coordenação estadual realizou quatro capacitações presenciais aos profissionais dos municípios que executam o programa e mais quatro reuniões técnicas de assessoramento, além de documentos orientativos.

QUADRO 57 - COMPARAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA AGENTE DA CIDADANIA DE 2023 A 2025

INFORMAÇÕES DO PROGRAMA AGENTE DA CIDADANIA	ANO		
	2023	2024	2025
Quantidade de bolsas com recursos do BID/Paraná Seguro	2.460	2.683	2.605
Quantidade de bolsas com recursos do FIA	2.618	2.673	1.974
Quantidade de bolsas com recursos do tesouro	-	1.639	2.390
Número de adolescentes e jovens contemplados	853	1.136	1.452
Investimento	R$ 1,5 milhões	R$ 2,1 milhões	R$ 2,7 milhões

FONTE: Divisão de Proteção Social Básica - DPSB/CPAS/SEDEF
NOTA: Considera-se para 2025 de janeiro a setembro. A Fonte do Tesouro começou a ser utilizada a partir do ano de 2024.

Programa Nossa Infância - Nascer Bem Paraná

O Governo do Estado, em 2025, implantou o Programa Nossa Infância - Nascer Bem Paraná. O programa tem como objetivo promover o cuidado, a proteção social de gestantes e bebês em situação de vulnerabilidade social, visando fortalecer as políticas de proteção à infância. Isso se dá por meio da entrega de um kit com itens para bebês, mas principalmente por meio do acompanhamento intersetorial das gestantes e crianças de famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo um cuidado especial às crianças nessa fase inicial da vida.

O público do programa são gestantes (a partir 28 semanas) ou puérpera beneficiárias do Bolsa Família em situação de pobreza, ou em casos excepcionais, mediante relatório social, poderão ser contempladas gestantes ou bebês em vulnerabilidade social, em situação de insuficiência de renda associada à situação de desabrigo temporário, ou deficiência da criança ou violência.

O Programa Nascer Bem Paraná, contemplou 222 municípios, destes, 221 municípios formalizaram a adesão, visto que será executado em parceria com as Gestões Municipais da Política de Assistência Social. A Coordenação estadual atua no apoio técnico aos municípios, orientando e acompanhando a execução das ações locais, para isso, realizou uma *live*, reuniões técnicas e materiais orientativos aos municípios parceiros.

O Programa conta com investimento de R$ 10 milhões. Entre os meses de outubro e meados de novembro de 2025, foi realizada a entrega de 909 kits, abrangendo as Regionais de Guarapuava, Pitanga, Paranavaí, Ivaiporã e Francisco Beltrão, Paranaguá e Curitiba.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial é voltada ao atendimento de indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social com violação de direitos, oferece serviços especializados que são organizados em dois níveis de complexidade: média e alta.

Pesquisas e Monitoramento

A produção de pesquisas e relatórios técnicos pela SEDEF tem como finalidade monitorar, avaliar e orientar a melhoria dos serviços de Proteção Social Especial no Paraná. Em 2023, foram elaborados dois relatórios: o "Panorama da Execução das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI) no Estado do Paraná", voltado ao monitoramento das AEPETI e à identificação de potencialidades, dificuldades e desafios no enfrentamento dessa violação de direitos; e o "Panorama sobre as medidas socioeducativas em meio aberto no Estado do Paraná", destinado a conhecer a realidade das medidas socioeducativas em meio aberto, inclusive nos municípios sem Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), para qualificar o serviço.

Em 2024, a SEDEF deu continuidade à produção de diagnósticos, com foco em novas áreas de atuação. Foram realizadas pesquisas sobre a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) para identificar e corrigir dificuldades nos municípios com CREAS e sobre a modalidade Centro-Dia e similares, voltada a avaliar e aprimorar os serviços destinados a pessoas com deficiência e suas famílias.

Em 2025, foi realizado o levantamento de informações para oferta de Serviços à População em Situação de Rua no Litoral do Paraná, o qual subsidiará proposta de atendimento a este público. Também foi realizado pesquisa aos municípios do estado sobre as principais ocorrências de trabalho infantil, tais dados foram utilizados para planejamento elaboração de campanha publicitária que ocorrerá em 2026.

Cofinanciamento e Incentivos

A SEDEF mantém o repasse de recursos financeiros para fortalecer a execução dos serviços de Proteção Social Especial. Em 2023, o cofinanciamento da expansão regionalizada do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) foi destinado a 23 municípios, com repasse de cerca de R$ 613 mil, além de R$ 1,06 milhões em cofinanciamento federal transferido diretamente pelo Fundo Estadual de Assistência Social. No Serviço de Centro-Dia para Pessoas com Deficiência, o município de Curitiba recebeu R$ 180 mil. No atendimento à população em situação de rua, 15 municípios receberam cofinanciamento para manutenção dos Centros POP, totalizando R$ 1,5 milhão no ano. Para o Serviço Especializado de Abordagem Social, o cofinanciamento estadual atendeu 20 municípios, com repasse de R$ 999 mil no ano.

Em 2024, a transferência de recursos para os 23 municípios da expansão regionalizada do PAEFI somou aproximadamente R$ 1,16 milhão. Além disso, foram criados incentivos específicos para a população em situação de rua: o Incentivo Vidas Aquecidas, com R$ 4,08 milhões destinados a 55 municípios para atendimento no inverno, e o Incentivo Verão, com R$ 1,18 milhão destinados a seis municípios litorâneos para atendimento no período de maior fluxo migratório.

Em 2025, o montante repassado aos 23 municípios, até novembro de 2025, da expansão regionalizada do PAEFI somou R$ 937 mil.

Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa

O Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) oferece acompanhamento especializado e apoio socioeducativo a adolescentes (12 a 18 anos, com um prazo máximo de 21 anos para sua extinção), em cumprimento da medida de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

Para auxiliar o município quanto ao cofinanciamento deste Serviço, em 2023 foi efetivado o repasse dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para os 17 municípios que aderiram ao cofinanciamento federal para o Serviço de LA e PSC, denominado Expansão MSE, no valor de 417 mil.

Em 2024, foi realizado o repasse de recursos, por meio do Incentivo MSE (Deliberação nº 013/2024 CEDCA), para 142 municípios no montante de aproximadamente R$ 15,9 milhões. Em 2025, foi realizado o repasse para mais três municípios, totalizando aproximadamente R$ 16 milhões, chegando a 145 municípios cofinanciados. Quanto a Expansão MSE, foram mantidos os 17 municípios beneficiados, com repasse de R$ 510 mil.,

Ainda, em 2025, foi concluída a Especialização em Atendimento Socioeducativo realizada pela SEDEF em parceria com a UNESPAR. Nessa iniciativa foi realizado o investimento de aproximadamente R$ 1,9 milhão para o atendimento de servidores estaduais e municipais que atuam nas medidas de privação, restrição e medidas socioeducativas em meio aberto. Finalizaram o curso 687 alunos.

Ações Estratégicas para a Erradicação do Trabalho Infantil –APETI

O enfrentamento ao trabalho infantil exige um esforço conjunto e coordenado entre diferentes esferas do poder público, sendo os Estados e Municípios atores fundamentais nesse processo. Eles desempenham um papel primordial tanto na prevenção quanto na atuação direta, por meio de políticas públicas articuladas, capacitações, campanhas de sensibilização e assessoramento técnico.

No ano de 2024 foi realizado o planejamento da Campanha "O combate a invisibilidade do trabalho infantil", a qual tinha o intuito de veicular a campanha a partir do período do Carnaval/2025 e no dia 12 de junho, conhecido mundialmente por ser o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, foram produzidos a quantidade de 10 mil cartazes e 15 mil *fôlderes* distribuídos para os serviços da Política de Assistência Social em todos os 399 municípios do Estado. Para esta Campanha foram utilizados o montante de R$ 17.450,00 dos recursos federais.

Para efetivar a Campanha foram realizados dois formatos de Seminários. O primeiro em junho de 2025, realizado de forma *online*, transmitido ao vivo pelo canal oficial da SEDEF na plataforma *YouTube*, o qual atingiu todos os municípios do Estado. Em julho de 2025 foi realizado o Seminário Estadual de Combate às Violências contra Crianças e Adolescentes e o Trabalho Infantil, forma presencial, na Ópera de Arame, o qual contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas.

No intuito de fortalecer as ações intersetoriais e a mobilização da comunidade, iniciou-se em agosto de 2025 o planejamento da Campanha que será realizada em 2026. Através da Deliberação 064/25 CEAS-PR que aprovou a utilização de R$ 870 mil destinados à campanha: sendo a execução de R$ 150 mil para a produção de material gráfico lúdico impresso, destinado ao público infantil a ser distribuído durante as ações da SEDEF no Programa Verão Maior no litoral do

Estado e R$ 720 mil para a realização de campanha de mídia *online*, visando o maior impacto e mobilização social em todo o território estadual.

Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública estatal responsável por ofertar trabalho social especializado a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, vítimas de violação de direitos.

Em 2023, a SEDEF prestou orientação a 200 CREAS em 178 municípios e acompanhou a construção de três novas unidades, localizadas em Guaraniaçu, Reserva e Anahy. Em 2024, o apoio técnico foi ampliado para 202 CREAS em 180 municípios. No que se refere à infraestrutura, houve um incremento na expansão física, com repasses para a construção de quatro novas unidades, localizadas em Itaperuçu, Pitanga, Porecatu e Santa Tereza do Oeste.

Em 2025, houve a inauguração de duas novas unidades de CREAS financiadas pela SEDEF nos municípios de Reserva e Anahy, cujo investimento foi aprovado no ano de 2023.

Ainda em 2025, a SEDEF promoveu uma significativa expansão do cofinanciamento destinado às obras de construção de CREAS. Esta iniciativa abrange 27 municípios, viabilizando a construção de 27 novas unidades de CREAS, com investimento de R$ 31 milhões.

Foi realizado o pagamento da primeira parcela de recursos para alguns municípios, o repasse total nesta primeira fase somou R$ 2 milhões. Os municípios contemplados foram: Rio Negro, Braganey, Jaguapitã, Luiziana, Tomazina, Mandirituba, Sapopema, Rio Branco do Sul, Arapongas, Capanema, Cambará, Figueira, Uraí, Campina da Lagoa, Diamante D'oeste, Matinhos, Astorga, Nova Olímpia, Munhoz de Melo, Santo Antônio da Platina, Bocaiúva do Sul, Loanda e Iguaraçu, Mallet, Colorado, Quedas do Iguaçu e Três Barras do Paraná.

Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência

O Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência tem como objetivo garantir moradia inclusiva e apoio especializado a esse público, assim como a pessoas idosas que necessitem de cuidados.

Em 2023, a SEDEF manteve o repasse financeiro do FEAS aos quatro municípios com Residências Inclusivas Municipais implantadas, no valor anual de R$ 240 mil. Considerando a necessidade de ampliar as possibilidades de atender demanda regionalizada, foram adotadas estratégias como o repasse fundo a fundo para municípios de Pequeno Porte I e II no valor de R$ 3.500,00 mensais por usuário para atender demandas emergenciais; elaboração de edital de chamamento público e de credenciamento para novas parcerias com OSCs ou instituições privadas; ampliação de parcerias já existentes, garantindo o atendimento de 27 pessoas idosas e aproximadamente 158 pessoas com deficiência com investimento anual de R$ 7,8 mil. Ainda, houve contratação de vagas em instituições privadas, com investimento anual de R$ 378 mil, para o atendimento de 12 pessoas.

Em 2024, o repasse fundo a fundo totalizou aproximadamente R$ 1,3 milhão para o acolhimento de 33 pessoas. As parcerias com OSCs foram mantidas, com pagamento total de R$ 6 milhões, beneficiando 159 pessoas com deficiência e 25 pessoas idosas. Na contratação de vagas em instituições privadas, o investimento anual manteve-se em R$ 378 mil, ampliando o atendimento para 13 pessoas.

Em 2025, o investimento com repasses fundo a fundo aos municípios para contratarem vagas de acolhimento foi de R$ 1,8 milhões para o acolhimento de 51 pessoas. As parcerias com OSCs foram mantidas, com pagamento total de R$ 11,3 milhões, beneficiando 150 pessoas com deficiência e 26 pessoas idosas. Na contratação de vagas em instituições privadas, o investimento anual foi de R$ 394 mil, com atendimento para dez pessoas.

Neste ano também realizamos o edital de chamamento público para Residências Inclusivas, que se encontra em fase final de estabelecimento de parceria com três Organizações da Sociedade Civil, com a disponibilidade de 30 novas vagas.

Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência

O Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência atende mulheres com ou sem filhos em situação de violência doméstica e familiar, de municípios de Pequeno Porte I e II, oferecendo proteção em unidades de acolhimento.

Em 2023, dos quatro municípios que ofertavam o serviço regionalizado, dois receberam o repasse no valor de R$ 39 mil cada, o terceiro solicitou desistência do serviço e outro apresentou pendências que impossibilitaram o pagamento ao longo do ano. Nesse ano, foi realizada a expansão do cofinanciamento tanto para a ampliação do número de vagas, quanto do valor repassado (R$ 5 mil mensais por vaga ofertada). Em 2024, a capacidade de acolhimento foi ampliada para sete municípios, com a oferta de 13 vagas regionalizadas, tendo sido atendidas 13 mulheres e 24 filhos. O repasse total aos municípios foi de R$ 780 mil.

Em 2025, foi realizado o atendimento à cinco mulheres e 11 filhos, em sete municípios, tendo sido repassado o montante de R$ 435 mil (R$ 5 mil mensais por vaga ofertada), visto que alguns municípios apresentaram pendências, não possibilitando o pagamento.

Outras Ações de Apoio e Cofinanciamento

a. As Residências Inclusivas Regionalizadas, que atendem pessoas de 18 a 59 anos de idade com deficiência, localizadas no município de Irati, tiveram o mesmo montante repassado entre os anos de 2023 a 2025, totalizando R$ 600 mil em cada ano. Ainda, deu-se continuidade da transferência e acompanhamento das parcelas do cofinanciamento federal: em 2023 no valor de R$ 199 mil, em 2024 no valor de R$ 191 mil e em 2025 foi repassado R$ 141 mil.
b. O cofinanciamento para a Casa de Passagem Regionalizada, com foco no atendimento de migrantes, foi mantido em 2025, com apoio aos municípios de Curitiba e Foz do Iguaçu, no valor de R$ 341 mil anuais para cada município.
c. O Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências tem como objetivo apoiar financeiramente municípios afetados por eventos extremos, visando a cobertura de demandas urgentes. Em 2023, foram atendidos 22 municípios com decretos de calamidade ou emergência homologados pelo Governo Estadual, totalizando aproximadamente R$ 2,5 milhões em repasses. Em 2024, houve o atendimento de cinco municípios e o valor total repassado foi de R$ 202 mil. Em 2025, foram pagos R$ 338 mil para 14 municípios, sendo que deste valor aproximadamente R$ 170 mil foram repassados ao município de Rio Bonito do Iguaçu

d. No dia 07 de novembro de 2025, o município de Rio Bonito do Iguaçu foi atingido por um tornado, resultando em danos materiais significativos, perdas habitacionais e situações de desabrigo e desalojamento de diversas famílias. A SEDEF realizou pronto atendimento ao município e às famílias afetadas, com o cadastramento das famílias atingidas pelo tornado visando a concessão de dois benefícios: 1) Programa Auxílio Paraná (Superação) - pagamento de auxílio emergencial financeiro de R$ 1.000,00 (mil reais) mensais, pelo período de até seis meses às famílias afetadas, Foram pagos aproximadamente R$ 3,3 milhões à 1.811 famílias até dez/2025; 2) Programa Reconstrói Paraná, instituído em parceria com a Defesa Civil - prevê recurso para reconstrução das casas afetadas pelo tornado, por meio do Cartão Reconstrução - valores entre R$ 16 a R$ 40 mil - para aquisição de materiais de construção, sendo complementado pelo voucher (poupança social do Banco do Brasil) nos valores entre R$4.000 a R$10.000, em nome do proprietário do imóvel afetado para pagamento de mão-de-obra. Os valores variam de acordo com o grau de destruição do domicílio, mediante laudo emitido por engenheiros do CREA. Foram pagos R$ 18,6 milhões à 577 famílias entre novembro e dezembro/2025.

PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS

Programa Nossa Gente Paraná

O Programa Nossa Gente Paraná, desenvolvido pelo Governo do Estado em parceria com municípios e diversas secretarias e órgãos, tem como finalidade promover a melhoria da qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade social das famílias residentes em territórios de maior concentração de pobreza, por meio da integração e articulação de políticas públicas.

O Programa consiste na identificação das famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio de um Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVF-PR) que foi desenvolvido em parceria com o IPARDES. O IVF-PR é calculado com base em 19 componentes oriundos do CadÚnico, permitindo identificar quais as famílias com maior grau de vulnerabilidade para focalização das ações.

O Programa é desenvolvido em metodologia própria com base na identificação das múltiplas necessidades da família e o trabalho intersetorial por meio de ações de um plano personalizado desenvolvido para cada família com o objetivo da superação das vulnerabilidades. A família é o centro da atenção e atua como protagonista de sua própria transformação.

O Programa conta com um Sistema desenvolvido especialmente para sua operacionalização, com acesso individual por CPF de cada membro do Comitê nos municípios de adesão. Em 2025, são 375 municípios com adesão ao Programa Nossa Gente Paraná.

Para implementação do Programa, o Estado contou com financiamento internacional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que encerrou em 31 de dezembro de 2023.

O Programa mantém sua estrutura e continua voltado à proteção e promoção das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social em todo o Paraná. Segue atuando por meio da integração de ações de diversas áreas - assistência social, habitação, segurança pública, agricultura, trabalho, saúde, educação, cultura, segurança alimentar, infraestrutura, meio ambiente e direitos humanos - e com participação ativa das famílias e comunidades. O IVF-PR permanece como ferramenta central para seleção das famílias vulneráveis, garantindo objetividade e imparcialidade no direcionamento das ações.

Entre as atribuições da SEDEF está a articulação com comitês intersetoriais, gestão de todo Sistema e metodologia, dos instrumentos oficiais, execução e monitoramento de ações, avaliações, edição de legislações, formalização de parcerias, capacitações e prestações de contas.

Desde a finalização do contrato com o BID, os projetos complementares vinculados ao Programa, tem continuidade com recursos do Tesouro Estadual, FEAS e FIA, sendo investido o montante de R$ 43 milhões.

Destaca-se que o Programa Nossa Gente Paraná engloba os seguintes projetos/ações: Acompanhamento Familiar Intersetorial, Caixa D'água Boa, Renda Agricultor Familiar e Inclusão Produtiva Solidária.

Acompanhamento Familiar Intersetorial

O Acompanhamento Familiar Intersetorial tem como propósito fortalecer a articulação entre diferentes políticas públicas, promovendo a formação e capacitação de comitês intersetoriais e garantindo a inclusão das famílias no sistema utilizado para o planejamento e monitoramento das ações.

Mais do que uma ferramenta técnica, trata-se de uma estratégia que busca a superação das vulnerabilidades sociais por meio do trabalho integrado entre as áreas e do acompanhamento próximo das famílias em situação de maior fragilidade.

Em 2023, foram acompanhadas 23.752 famílias, com a realização de 408.414 ações. Em 2024, o número de famílias acompanhadas caiu para 22.248, representando uma redução de aproximadamente 6,3%, com 416.414 ações realizadas.

Em 2025, o sistema registra 21.766 famílias acompanhadas, sendo que destas 7.085 famílias são vinculadas à Primeira Infância. São 424.236 ações intersetoriais de diversas áreas em andamento para estas famílias, todas direcionadas ao fortalecimento das famílias em alta vulnerabilidade social.

Caixa D'Água Boa

O Projeto Caixa D'Água Boa, realizado em parceria com a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), tem como objetivo proporcionar às famílias em vulnerabilidade o armazenamento adequado de água por meio da concessão e instalação de caixas d'água. A SANEPAR fornece as caixas e suporte técnico para instalação, enquanto a SEDEF efetua o pagamento direto às famílias no valor de R$ 1.000,00 para a instalação.

Em 2023, na Fase V, o projeto atendeu 2 mil famílias de 100 municípios, ao custo total de R$ 2 milhões. Para 2024, a meta da Fase VI foi dobrada e, junto à Fase VII, o atendimento chegou a 4,2 mil famílias em 129 municípios - um aumento de 110% no número de famílias atendidas e de 29% no número de municípios contemplados. O investimento totalizou R$ 4,2 milhões, representando um acréscimo de 110% em relação ao ano anterior.

Em 2025, na fase VIII, o projeto alcançou 3.010 famílias em 114 municípios paranaenses, representando um investimento de R$ 3,01 milhões, provenientes do Governo do Estado do Paraná.

TABELA 64 - FAMÍLIAS BENEFICIADAS E INVESTIMENTO NO PROGRAMA CAIXA DÁGUA BOA - PARANÁ - 2023 A 2025

INFORMAÇÕES DO PROGRAMA CAIXA D'ÁGUA BOA	ANO		
	2023	2024	2025
Famílias beneficiadas	2.000	4.200	3.010
Municípios abrangidos	100	129	114
Investimento	R$ 2 milhões	R$ 4,2 milhões	R$ 3 milhões

FONTE: Dados do programa Caixa D'água Boa
NOTA: Posição em 12 de novemrbo de 2025

Projeto Complementar Agricultor Familiar

O Projeto Complementar Agricultor Familiar, coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) em parceria com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das famílias rurais em situação de vulnerabilidade social.

O projeto representa um investimento na dignidade, autonomia e fortalecimento da agricultura familiar, promovendo oportunidades de desenvolvimento sustentável e inclusão produtiva em todo o território paranaense.

O acompanhamento técnico das famílias é realizado pelas equipes do IDR-Paraná, garantindo que o recurso seja utilizado de forma eficiente e sustentável. O valor é repassado em duas parcelas - uma no início e outra ao final do projeto - e conta também com apoio financeiro complementar da SEAB.

Em 2023, o projeto destinou R$ 3 mil por família, atendendo cerca de 500 famílias, com investimento total de R$ 800 mil. Já em 2024, o valor por família foi atualizado para R$ 6 mil e o número de famílias atendidas chegou a 675 (crescimento de 35%), resultando em um investimento aproximado de R$ 2 milhões pela SEDEF (acréscimo de 150% no valor total investido). O acompanhamento técnico permaneceu sob responsabilidade do IDR-Paraná, com liberação do recurso em duas parcelas, enquanto a SEAB também aportou recursos para complementar a execução do projeto.

Em 2025, o Projeto Renda Agricultor Familiar e Inclusão Produtiva Solidária beneficiou 351 famílias: 318 residentes em áreas rurais e 33 pescadores artesanais do município de Guaratuba, que vivem em área urbana e foram afetados por situação de emergência ou calamidade. Em 2025, o valor foi reajustado para R$ 6.286,08. Ao todo, foram investidos aproximadamente R$ 2,2 milhões, provenientes do Governo do Estado do Paraná.

TABELA 65 - FAMÍLIAS BENEFICIADAS E INVESTIMENTO NO PROJETO COMPLEMENTAR AGRICULTOR FAMILIAR - PARANÁ - 2023 A 2025

INFORMAÇÕES DO PROJETO COMPLEMENTAR AGRICULTOR FAMILIAR	ANO		
	2023	2024	2025
Famílias beneficiadas	500	675	351
Investimento	R$ 800 mil	R$ 2 milhões	R$ 2,2 milhões

FONTE: Dados do programa Projeto Renda Agricultor Familiar
NOTA: Posição em 14 de novemrbo de 2025

Energia Solidária

O Programa Energia Solidária é um benefício estadual que atua como complemento à Tarifa Social de Energia Elétrica, política federal destinada às famílias em situação de vulnerabilidade econômica inscritas no CadÚnico. Mais do que um subsídio, o programa representa o compromisso do Governo do Paraná com a inclusão social, com a redução das desigualdades e com a garantia de que nenhum lar paranaense fique às escuras por falta de condições financeiras.

Direcionado especificamente às famílias que enfrentam dificuldades para arcar com o custo mensal da energia elétrica, o Energia Solidária incide diretamente no faturamento de suas contas, assegurando acesso contínuo a um serviço essencial, indispensável para o conforto, a segurança e o desenvolvimento de qualquer família.

Ao reduzir ou eliminar o valor a ser pago na fatura, o programa não apenas garante que a luz permaneça acesa, mas também oferece algo igualmente valioso: alívio financeiro e dignidade.

Com essa economia, recursos antes comprometidos com a conta de energia podem ser realocados para outras necessidades urgentes - como alimentação, medicamentos, materiais escolares, cuidado com crianças e idosos - fortalecendo a autonomia das famílias e contribuindo para uma vida mais estável e protegida.

O Programa beneficiou, em 2024, 579.553 famílias, com investimento total de aproximadamente R$ 133,7 milhões. Já em 2023, o número de famílias atendidas aumentou para 652.668, e aporte de cerca de R$ 132,6 milhões para o pagamento de mais de 3,9 milhões de faturas isentas.

Foram contempladas famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, inscritas na Tarifa Social, com consumo limitado a 150 kWh/mês, ou até 400 kWh/mês para aquelas com pacientes que utilizam equipamentos eletromédicos.

No ano de 2025, o Programa Energia Solidária enfrentou um cenário de transformação que impactou diretamente o número de beneficiários atendidos e o montante de recursos concedidos. A Medida Provisória nº 1.300/2025 promoveu alterações significativas nos critérios de concessão estabelecidos pela Lei Federal nº 12.212/2010, que regulamenta a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) - benefício ao qual o Energia Solidária se soma como política complementar do Governo do Paraná.

Com a mudança nas regras federais, muitas famílias que anteriormente se enquadravam nos critérios perderam a elegibilidade ao TSEE, o que repercutiu de forma imediata no alcance do Programa Energia Solidária. Como consequência, em 2025 houve uma redução no total de famílias beneficiadas e, proporcionalmente, diminuição no volume de recursos destinados ao subsídio estadual. Em 2025, até o mês de outubro, o programa beneficiou 527.449 famílias em todo o Paraná, com um investimento de aproximadamente R$ 78,9 milhões provenientes do Governo do Estado.

Programa Estadual de Transferência de Renda - Comida Boa

O Programa Estadual de Transferência de Renda - Comida Boa é um benefício estadual voltado a famílias em situação de vulnerabilidade econômica, com a finalidade de garantir a segurança alimentar e atender outras necessidades essenciais à dignidade humana. O valor é pago mensalmente por meio de cartão-alimentação, aceito em redes de estabelecimentos credenciados no município, contribuindo também para o fortalecimento do comércio local. Além de assegurar o acesso a itens básicos, o Comida Boa impulsiona a economia local, fortalecendo o comércio e promovendo a circulação de recursos nas comunidades.

O Programa beneficiou 264.150 famílias ao longo de 2023, totalizando cerca de R$ 108 milhões de investimento. Já em 2024 foram beneficiadas 241.887 famílias, sendo investidos os mesmos R$ 108 milhões. O benefício era de R$ 80 por família.

Em 2025, a Coordenação de Programas e Projetos Sociais propôs a alteração da Lei nº 20.747/2021, no sentido de atualizar o valor de R$ 100,00 por pessoa até o limite de R$ 700,00 além da revisão dos critérios de priorização. E foram beneficiadas 209.811 famílias, sendo investidos aproximadamente R$ 98 milhões.

Ressalta-se que o quantitativo de famílias beneficiárias pode variar ao longo do tempo, em razão das revisões trimestrais da folha, nas quais famílias que deixam de atender aos critérios de concessão e/ou priorização são excluídas e outras incluídas. A contagem do acumulado é realizada por CPF, sendo cada família contabilizada apenas uma vez.

Infância Feliz Paraná

Instituído em 2023, o Programa Infância Feliz Paraná tem como finalidade ampliar a oferta de atendimento à primeira infância por meio da construção de novas creches em todo o Estado.

Em 2024, foi iniciado o repasse de recursos, na modalidade fundo a fundo, para os municípios, contemplando 309 creches distribuídas em 268 municípios. Em 2025, teve início a segunda etapa do Programa, na qual foram selecionados 100 municípios, que juntos, receberam 108 novas creches. No mês de dezembro, os processos foram encaminhados para análise, no sentido de promover a habilitação dos municípios contemplados na Resolução nº 479/2025-SEDEF.

Ressalta-se que cada unidade contará com investimento de aproximadamente R$ 2 milhões para sua construção, reforçando o compromisso estadual com a expansão da infraestrutura educacional voltada às crianças de 0 a 3 anos.

Atenção às pessoas em Situação de uso Prejudicial de Álcool e Outras Drogas

Em 2024, foi instituído o Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Uso Prejudicial de Álcool e Outras Drogas, por meio da Lei Estadual nº 22.160, de 31/10/2024. Com a aprovação e homologação da Lei, foram realizadas as tratativas para a regulamentação do Programa.

Em 2025, foi lançado o Edital de Credenciamento nº 002/2025, referente ao Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Uso Prejudicial de Álcool e Outras Drogas. No mesmo ano, 39 instituições formalizaram solicitação de credenciamento ao edital. Destas, 24 foram aprovadas pela Comissão de Credenciamento, com publicação no Diário Oficial, e seguem para homologação pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Social e Família.

As 15 instituições remanescentes foram desclassificadas por não atenderem aos critérios estabelecidos no edital. Todavia, essas entidades poderão protocolar nova solicitação de credenciamento, uma vez que o edital permanece aberto até o dia 14 de julho de 2026.

Em conformidade com as disposições editalícias, a Comissão de Credenciamento do Programa encaminhou convite às entidades da Regional de Curitiba para participarem do sorteio de definição do sistema de rodízio de vagas. O sorteio será realizado em sessão pública e, posteriormente, será procedida a homologação das instituições, para, em ato contínuo, realizar a formalização dos contratos de prestação de serviço.

Programa Paraná Competitivo

Em relação ao Programa Paraná Competitivo, a SEDEF, em parceria com a SEFA e empresas têm desenvolvido Projetos Sociais destinados diretamente às famílias vulneráveis ou para OSCs que fazem parte da Rede de Apoio aos vulneráveis do Estado do Paraná.

Em 2025, foram investidos aproximadamente R$ 7 milhões em 9 (nove) projetos que beneficiarão instituições com aquisição de equipamentos, mobiliários, e recursos tecnológicos, sendo contemplados os seguintes projetos:

- Pluma Agroavícola: um projeto beneficiando a Guarda Mirim - E.I.P.A - Escola de Iniciação Profissional para Adolescentes, a qual atende adolescentes no município de Dois Vizinhos.
- Copacol - Cooperativa Agroindustrial Consolata: oito projetos, que beneficiarão as instituições com aquisição de equipamentos, mobiliários, e recursos tecnológicos. As beneficiárias são: APAE de Assis Chateaubriand; APAE de Cafelândia; Fundação Educacional Padre Luis Luise; APAE de Corbélia; APAE de Formosa do Oeste; APAE de Goioerê; APAE de Nova Aurora; e APAE de Toledo.
- Cooperativa Agroindustrial Copagril: um projeto beneficiando a APAE de Marechal Cândido Rondon, com a aquisição de equipamentos e materiais diversos para Terapia Ocupacional.
- Lar - Cooperativa Agroindustrial: no total são seis projetos com aquisição de equipamentos, mobiliários, e reparos e reformas. As beneficiárias são: Associação Filhas de São Camilo (ILPI); SEMEAR - Sociedade Filantrópica Medianeira; Associação Pestalozzi de São Miguel do Iguaçu; Associação Medianeirense de Surdos - AMESFI (com dois projetos); e Associação Medianeirense de Reabilitação - AMOA.
- AUDI: um projeto beneficiando a Associação de APAES do Paraná - FEAPAES, pelo qual foi realizado as Olimpíadas das APAES do Estado do Paraná na Cidade de Foz do Iguaçu, em parceria com a Secretaria do Estado de Esporte - SEES.
- Cooperativa Agrária Agroindustrial: no total são três projetos com a aquisição de equipamentos, mobiliários, e reparos e reformas. Instituições beneficiadas: APAE de Pinhão - em parceria com a Secretaria da Saúde; Associação de Assistência Social Evangélica de Carambeí; e Casa Padre Theodorus.
- Seara Alimentos: dois projetos beneficiando a Instituição Soame - Sociedade Ambiental, Cultural E Educacional, com aquisição de equipamento e oficineiros para atender as crianças e adolescentes inscritas na Instituição.
- CÁLAMO: com o projeto Empreendedoras da Beleza, o qual beneficiará mulheres em situação de vulnerabilidade nos municípios de Araucária, Curitiba, Campina Grande do Sul, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais.
- AQUÁRIO (Kidasen Indústria e Comércio de Antenas Ltda): um projeto para a Instituição Associação Lar Escola da Criança de Maringá com a aquisição de equipamentos.

EIXO 5
DIREITOS BÁSICOS E BEM-ESTAR

PROGRAMAS: 30 - Paraná Protegido; 31 - Paraná Bombeiro: Prevenção e Atendimento a Emergências e Desastres; 32 - Educação: Transforma Paraná; 33- Paraná Mais Ciência; 34 - Universidade e Sociedade; 35 - Cuidado Regionalizado em Saúde e Trabalho, Qualificação e Economia Solidária

O eixo de direitos básicos e bem-estar tem por finalidade ampliar as estratégias para melhorar a qualidade de vida da população paranaense, a geração de oportunidades de trabalho e renda, e o estímulo à inserção no mercado de trabalho. Além disso, busca-se promover uma formação cidadã integral, inclusiva e de qualidade.

A seguir, estão listados os sete programas que compõem o Eixo V - Direitos Básicos e Bem-Estar, juntamente com os órgãos diretamente envolvidos em cada um deles.

PROGRAMA	ÓRGÃOS
30 - Paraná Protegido	SESP, POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIENTÍFICA, POLÍCIA CIVIL, POLÍCIA PENITENCIÁRIA
31 - Paraná Bombeiro: Prevenção e Atendimento a Emergências e Desastres	SESP, BOMBEIRO, CEDEC
32 - Educação: Transforma Paraná	SEED, FUNDEPAR, CEP
33 - Paraná Mais Ciência	SETI, TECPAR, FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
34 - Universidade e Sociedade	SETI, UEL, UEM, UEPG, UENP, UNICENTRO, UNIOESTE, UNESPAR
35 - Cuidado Regionalizado em Saúde	SESA
36 - Trabalho, Qualificação e Economia Solidária	SETR

PROGRAMA 30: PARANÁ PROTEGIDO

Os objetivos incluem diminuir a criminalidade no Estado e aperfeiçoar a aplicação e o cumprimento das medidas restritivas de liberdade. Além disso, busca-se ressocializar os egressos, promovendo sua reinserção na sociedade, e promover a eficiência da Polícia Científica. Outro ponto é fortalecer a participação social na integração com a segurança e promover a valorização dos aspectos biopsicossociais do policial para melhorar o desempenho de suas atividades.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA (SESP)

OPERAÇÕES INTEGRADAS

Consórcio SULMaSSP

O consórcio SULMaSSP, criado para integrar as Secretarias de Segurança Pública de cinco estados, teve avanços importantes em 2023 e 2024. Em 2023, a iniciativa foi lançada pelo Paraná e estruturada em três frentes principais: os encontros estratégicos entre secretários e comandantes das forças de segurança; a realização de operações conjuntas, especialmente em áreas de fronteira. Já em 2024, o consórcio foi consolidado como instrumento de cooperação técnica e operacional entre os estados, com destaque para a ênfase nas ações de fortalecimento das fronteiras e integração das forças policiais.

A atuação do consórcio em 2025 se concentrou na harmonização de protocolos operacionais, troca de inteligência policial em tempo real, e planejamento integrado voltado ao fortalecimento das fronteiras, especialmente em áreas críticas como Faixa de Fronteira, divisas estaduais, rotas de tráfico e corredores logísticos utilizados pelo crime organizado. Esse alinhamento interestadual promoveu ganho de eficiência na repressão a crimes transnacionais - tais como tráfico de drogas, armas, munições e contrabando - e colaborou para a redução de assimetrias operacionais entre as forças de segurança envolvidas. Além disso, a reunião técnica representou mais um passo relevante para o aprimoramento de mecanismos de cooperação tecnológica, incluindo interoperabilidade de sistemas, padronização de indicadores de desempenho e desenvolvimento de ferramentas integradas de análise criminal, o que fortalece a capacidade de resposta em operações conjuntas. O consórcio também avançou na discussão de propostas legislativas coordenadas, especialmente voltadas à modernização normativa que envolve fronteiras, logística, crimes ambientais e organizações criminosas. Do ponto de vista estratégico, o SULMaSSP em 2025 manteve seu papel estruturante como fórum permanente para alinhamento de governança, permitindo que secretários e chefes das forças de segurança estaduais definiram prioridades, compartilharam boas práticas e ajustassem metodologias de atuação. Para o Paraná, esse ambiente colaborativo contribuiu para a qualificação do planejamento da Missão Paraná, da Operação Protetor e demais ações integradas desenvolvidas em território estadual, reforçando o conceito de segurança pública baseada em evidências e atuação interagências.

Operação Vida Cidade Segura

Em 2023, a SESP lançou o programa Operação Cidade Segura, inicialmente em Curitiba e Maringá, com foco no policiamento ostensivo e uso de tecnologia para ações preventivas e repressivas, como bloqueios, fiscalizações, saturação de áreas e patrulhamento terrestre e aéreo. No mesmo ano, foi criado o Programa Mulher Segura, com ciclos de palestras para servidoras, ações educativas sobre empoderamento feminino e enfrentamento da violência doméstica, além da estruturação de um projeto repressivo de monitoramento eletrônico simultâneo de agressores e vítimas com medidas protetivas. Já em 2024, o programa passou a se chamar Operação Vida Cidade Segura e foi expandido, alcançando 45 municípios prioritários no eixo Cidade Segura, com integração tecnológica e intensificação do patrulhamento. No eixo Mulher Segura, foram priorizadas 20 cidades com maiores índices de violência doméstica, estupro e feminicídio, totalizando 32 localidades com reforço operacional, cumprimento de mandados de prisão e ações contra descumprimento de medidas protetivas, que resultaram em mais de 2.750 prisões.

Em 2025, a Operação Vida Cidade Segura entra em uma fase de consolidação e expansão, mantendo o modelo de intervenção nas 45 cidades prioritárias e ampliando a articulação com políticas de proteção às mulheres e outros grupos vulneráveis. Em fevereiro de 2025, foi anunciado a expansão das ações da operação, reforçando o eixo Cidade Segura e qualificando ainda mais o eixo Mulher Segura, com interiorização das ações educativas, visitas técnicas e articulação com redes locais de proteção.

Operação Sinergia

A Operação Sinergia agrega o planejamento estratégico da Missão Paraná, que visa a integração contínua entre as forças de segurança e a implementação de políticas públicas baseadas em evidências, e envolve a atuação conjunta de diferentes Órgãos de Segurança Pública do Estado, como a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Científica e demais instituições parceiras. Seu objetivo é fortalecer a presença em especial no interior do Estado, prevenir e reprimir a criminalidade, além de promover maior sensação de segurança à população.

Iniciada em 2025, a Operação Sinergia já contou com IV edições realizadas em todas as regiões do Paraná, com ações planejadas de forma estratégica conforme os índices de criminalidade e as demandas locais de segurança. As atividades são realizadas de maneira simultânea e coordenada, potencializando resultados e otimizando recursos humanos e logísticos. Durante as edições, são executadas ações ostensivas e preventivas, incluindo patrulhamentos urbanos e rurais, blitzes, bloqueios táticos, abordagens, fiscalizações de veículos e pessoas, além de operações de saturação em áreas de maior incidência criminal. A seguir serão apresentados os resultados mais significativos da IV edição de novembro de 2025, que se consolidou como a maior ação integrada de segurança pública do Paraná no ano, articulando ciclos regional e estadual e reunindo as cinco forças de segurança (PMPR, PCPR, PPPR, PCP, CBMPR) e servidores da SESP.

A operação mobilizou uma média diária de 1.265 agentes. As ações distribuíram-se por todos os municípios paranaenses no ciclo estadual, abrangendo desde rondas ostensivas, palestras e reuniões públicas até operações especializadas como revistas gerais em unidades prisionais, fiscalizações de monitorados e ações de inteligência, operando as composições das ações com um Centro Provisório de Coordenação instalado no 1º BPM, o que permitiu monitoramento contínuo em tempo real. Foram 14.546 pessoas abordadas, 451 conduzidas à Delegacia, 450 presas em flagrante, 389 ordens judiciais cumpridas e 43 mandados de busca e apreensão executados, além

de 2.431 autos de infração de trânsito, 327 testes de etilômetro e fiscalização de 8.132 veículos, dos quais 245 foram apreendidos e 20 recuperados. No campo das apreensões, destacam-se 86 armas de fogo retiradas de circulação, 19 armas artesanais, 11 armas brancas e 1.644 munições. As ações também resultaram na apreensão de 997,47 kg de maconha, 50,10 kg de haxixe, além de cocaína, crack e 191 unidades de drogas sintéticas, somando mais de uma tonelada de entorpecentes. Também foram apreendidos 205.672 maços de cigarros, R$ 153.388,00 em espécie, 156 celulares, além de 90 veículos. Complementarmente, foram realizadas 53 revistas em unidades prisionais, 68 fiscalizações de monitorados, 153 exames periciais, 13 palestras e 7 reuniões públicas, reforçando o caráter amplo, transversal e socialmente orientado da operação.

Operação Verão Maior Paraná

Intitulada Operação Verão na temporada 22/23, realizada entre dezembro de 2022 e março de 2023, foram executadas mais de 104 mil ações de orientação e advertência a banhistas nos 115 Postos de Guarda-Vidas distribuídos em áreas litorâneas e de águas interiores. Nesse período, ocorreram 886 salvamentos aquáticos, que, segundo estimativas técnicas, representaram a preservação direta da vida de cerca de 260 pessoas. Já em 2024, a Operação Verão Maior Paraná ampliou o escopo de atuação, incorporando não apenas ações de segurança pública, mas também de saúde, cultura e esporte nas cidades litorâneas e da costa noroeste. Entre os destaques estavam a instalação de um Centro de Controle de Operações em Matinhos, o monitoramento intensivo de áreas de grande fluxo, como Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, e a realização de eventos culturais e esportivos, que reforçaram a integração entre turistas e a população local.

Em 2024/2025, a Operação Verão Maior mobilizou efetivo ampliado de segurança pública no litoral do estado do Paraná, com a participação da Polícia Militar do Paraná (PMPR), Polícia Civil do Paraná (PCPR), Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), e demais forças integradas sob coordenação da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (SESP-PR). O período de atuação se estendeu de dezembro de 2024 a 9 de março de 2025, cobrindo 85 dias de temporada. Durante esse intervalo, a PMPR registrou mais de 10 mil ocorrências atendidas, efetuou 194 mandados judiciais, apreendeu 29 armas de fogo, realizou 594 flagrantes, e deteve 876 adultos em ações repressivas. Paralelamente, as abordagens a veículos totalizaram 44.941 - sendo 352 veículos retidos por irregularidades - e houve recuperação de veículos furtados/roubados, aumento expressivo nesse indicador na comparação com a temporada anterior. Os resultados concretos da Operação refletem impacto direto na segurança da população e dos turistas que frequentam o litoral. Nos municípios atendidos, foram registradas reduções importantes: os homicídios caíram 46,67% (de 15 para 9 casos), furtos de veículos caíram 10% (de 20 para 18) e roubos de veículos caíram 50% (de 4 para 2 casos), comparando a temporada anterior. Além disso, foram intensificadas as ações de fiscalização e controle de fluxo, com aumento de 112% nas abordagens de veículos, recuperação de veículos aumentada em 75% e apreensão de quase 50 toneladas de drogas. A atuação conjunta e integrada - com uso de helicóptero, lanchas, *drones*, UTVs, além do emprego de plantões especiais da PCPR e atuação do CBMPR no socorro aos banhistas - garantiu também segurança em eventos de grande porte, shows e fluxo intenso de turistas, contribuindo para minimizar riscos de crimes, acidentes e desordens.

Operação Caminhos Seguros

A Operação Integrada Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA) foi realizada no primeiro semestre de 2025, nas áreas de interesse operacional do Estado

do Paraná, com foco em pontos vulneráveis e nas proximidades das rodovias estaduais e federais, contando com a participação integrada das Forças de Segurança Estaduais.

A operação teve como objetivos prevenir e reprimir os crimes de exploração sexual de crianças e adolescentes, executar mandados de prisão e outras medidas cautelares, atuar de forma integrada entre os órgãos de segurança pública e a Polícia Rodoviária Federal, fiscalizar pontos vulneráveis e áreas de possível exploração, desenvolver ações educativas por meio de palestras, realizar exames periciais de lesão corporal e violência sexual quando necessários, bem como executar procedimentos do Corpo de Bombeiros Militar, incluindo atendimento pré-hospitalar e salvamentos.

Em 2025 foram feitas 122 prisões em flagrante e 190 prisões por mandado judicial. Além disso, 769 vítimas atendidas foram atendidas, 381 novos inquéritos foram instaurados e 84 palestras mobilizaram a comunidade em diferentes cidades. A distribuição de materiais educativos e ações de panfletagem atingiram mais de 3 mil pessoas. Também foram apreendidas 13 armas de fogo, 126 munições e veículos.

Operação Virtude

A Operação Integrada Nacional de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa foi realizada em outubro de 2025, nas áreas de interesse operacional do Estado do Paraná, abrangendo pontos vulneráveis no perímetro urbano, rural e nas rodovias, com a participação integrada das Forças de Segurança Pública do Estado.

A operação teve como objetivos prevenir e reprimir os crimes de violência contra a pessoa idosa, executar mandados de prisão e outras medidas cautelares, atuar de forma integrada entre os órgãos de segurança pública, fiscalizar pontos vulneráveis e áreas de possível ocorrência de atos violentos, desenvolver ações educativas por meio de palestras, realizar exames periciais de lesão corporal e violência quando necessários, bem como executar procedimentos do Corpo de Bombeiros Militar, incluindo atendimento pré-hospitalar e salvamentos, resultou na instauração de 28.174 procedimentos policiais e no cumprimento de 981 prisões de suspeitos. Ao todo, as forças de segurança registraram 19.209 boletins de ocorrência e realizaram o atendimento a 21.525 vítimas no período.

Operação P.R.O.T.E.T.O.R. das Divisas e Fronteiras

Com início em 2019, o principal propósito da operação é reforçar o combate ao crime transfronteiriço, qualificar e organizar as competências interagências e conduzir as forças de segurança pública a uma nova dinâmica de enfrentamento às organizações criminosas. A atuação concentra-se nas regiões de faixa de fronteira do Estado do Paraná e na Região Leste, abrangendo Paranaguá e municípios limítrofes, sendo que os municípios de direcionamento dos efetivos mobilizados serão definidos conjuntamente pelas forças de segurança e pela SESP/PR, após análise dos dados estatísticos do Centro de Análise, Planejamento e Estatística (CAPE).

As ações da Operação Protetor já alcançaram um estágio avançado de maturidade operacional, com acúmulo de conhecimento e lições aprendidas que elevam o nível de complexidade das atividades, exigindo a adoção de novas estratégias. Nesse contexto, pretende-se reunir atores federais e estaduais nos níveis estratégico, tático e operacional, promovendo a integração das forças de segurança para atuação conjunta nas faixas de fronteira e divisas.

Como resultado esperado, busca-se intensificar a vigilância e a fiscalização nas regiões de fronteiras e divisas, reduzindo os crimes transnacionais e enfraquecendo o poder das organizações criminosas. As áreas de interesse operacional incluem o controle e a fiscalização das fronteiras com Paraguai e Argentina, a proteção ambiental das áreas limítrofes, o controle migratório, bem como a realização de ações nos municípios de Foz do Iguaçu, Guaíra, Barracão, Santo Antônio da Platina e Marechal Cândido Rondon.

Em 2025 foram feitas apreensões de mais 100 mil quilos de drogas, apreensão de 430 veículos e 49 armas.

Operação Intramuros

Operação realizada em conjunto pela Polícia Penal e Polícia Militar, de 14 a 19 de outubro, nas Cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Londrina, Maringá, Umuarama, Francisco Beltrão, Cascavel, e Foz do Iguaçu, para reforço na segurança das unidades prisionais e entorno, visando intensificar o serviço ordinário efetuado pela Polícia Penal do Paraná, bem como coibir o ingresso de produtos não autorizados nesses estabelecimentos e garantir a segurança dos familiares que realizam as visitas às pessoas privadas de liberdade.

Operação Rótulo

Treinamento técnico realizado em outubro de 2025 em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas (ABRABE), com o objetivo de capacitar profissionais de segurança pública e órgãos parceiros na identificação e combate à falsificação de bebidas. Cerca de 100 servidores de diversas áreas estratégicas participaram da iniciativa, refletindo a importância da integração entre os órgãos de fiscalização e segurança. O encontro reuniu representantes da Polícia Militar do Paraná (PMPR), Delegacia de Crimes Contra a Economia e Proteção ao Consumidor e Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Fazenda da Polícia Civil do Paraná (PCPR), e Polícia Científica do Paraná (PCIPR). Também estiveram presentes fiscais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Procon-PR, Receita Estadual, Secretaria de Urbanismo e Guarda Municipal de Curitiba, e Polícia Federal. Após a capacitação, logo na sequência, foi deflagrada a operação e efetuado verificação em pontos repassados pelo setor de inteligência da PMPR.

Operação Shamar

O escopo da operação é combater toda forma de violência doméstica e familiar contra a mulher, com ênfase no crime de feminicídio, por meio de ações preventivas e repressivas das forças policiais estaduais e distritais, visando à efetiva proteção desse grupo vulnerável e à melhoria da qualidade de vida das vítimas.

Nesse contexto, a operação concentra esforços na garantia da segurança imediata das mulheres em situação de risco, no suporte para o rompimento de ciclos de abuso, por meio de orientação legal, assistência psicológica e abrigo, bem como na promoção de campanhas de conscientização e educação sobre os direitos das mulheres e no treinamento de profissionais da saúde, policiais e assistentes sociais, a fim de qualificar o atendimento e a resposta às vítimas. Resultou em uma expressiva diminuição nos casos de feminicídio neste ano. Entre janeiro e setembro de 2025, foram registrados 63 feminicídios, contra 71 no mesmo período de 2024, representando uma redução de 11,3%.

GRUPOS VULNERÁVEIS

O Programa Mulher Segura Paraná, voltado ao enfrentamento e prevenção da violência de gênero contra mulheres - como violência doméstica, estupro e feminicídio. Promoveu, em 2024, mais de 420 eventos, impactando diretamente aproximadamente 51 mil pessoas por meio de ações voltadas ao empoderamento feminino e à prevenção da violência doméstica. Complementando essas iniciativas, a campanha De Homem Para Homem realizou 135 palestras para engajar homens no combate à violência contra mulheres.

Em 2025, o Programa intensificou ações voltadas ao fortalecimento da autonomia feminina, à sensibilização da sociedade e à ampliação das políticas de proteção às mulheres em todo o Estado, por meio de capacitações, palestras e iniciativas integradas com instituições parceiras.

Foram realizadas capacitações com profissionais das forças de segurança, envolvendo mais de 500 policiais, com foco na qualificação do atendimento, da escuta e da compreensão das dinâmicas da violência de gênero. As ações de sensibilização alcançaram os 399 municípios do Paraná, com a realização de 1.420 palestras e impacto direto em 141.012 pessoas.

A Operação Shamar reafirmou o compromisso do Estado no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, com ênfase na prevenção e repressão ao feminicídio, fortalecendo a proteção às vítimas e a resposta integrada das forças policiais. Em parceria com o Ministério Público do Paraná, foram promovidos os seminários "De Homem para Homem" nas 10 Administrações Regionais de Curitiba, voltados à conscientização masculina e à mudança comportamental, além da participação ativa em conselhos, comitês e grupos de trabalho, reforçando a articulação interinstitucional e a construção conjunta de estratégias de enfrentamento da violência de gênero.

Conflitos Fundiários

No campo das reintegrações de posse e conflitos fundiários, em 2023 a atuação concentrou-se no apoio policial a seis processos de reintegração de posse coletiva - cinco em áreas urbanas e um em área rural - além da execução de quatro ações de desforço imediato em situações de flagrante delito relacionadas a ocupações coletivas de imóveis públicos e privados.

Já em 2024, o foco esteve na mediação e solução pacífica, com destaque para a resolução de oito conflitos fundiários coletivos (seis urbanos e dois rurais), a atuação em mais de 100 processos de reintegração de posse, além da realização de cinco ações de desforço imediato.

Em 2025, foi realizado um total de 134 mandados de reintegração e despejo cumpridos, entre não coletivos e coletivos (três urbanos e um rural), e ainda duas ações de desforço imediato.

Programa Estadual de Pagamento de Recompensas - 181

O Programa Estadual de Pagamento de Recompensas (181 Disque-Denúncia) tem por finalidade estimular a participação da comunidade na prevenção, repressão e apuração de crimes, contravenções penais e ilícitos administrativos, por meio da oferta de recompensas a cidadãos que forneçam informações relevantes para esses fins. Trata-se de uma ferramenta estratégica de apoio às forças de segurança pública, que fortalece a atuação policial e contribui de forma significativa para a redução dos índices de criminalidade em todo o Estado do Paraná.

Em 2023, a Central de Atendimento do 181 registrou, em média, 3.822 denúncias mensais, correspondendo a aproximadamente 371 ligações diárias. As ações desencadeadas pelas forças policiais a partir dessas informações resultaram em 799 prisões, na apreensão de 96 armas de fogo e na retirada de mais de 3 toneladas de entorpecentes de circulação.

No ano de 2024, observou-se um aumento expressivo no número de denúncias, alcançando 4.225 registros mensais, o que possibilitou a realização de 809 prisões, a apreensão de 102 armas de fogo e o confisco de 1,4 tonelada de drogas, demonstrando a efetividade e a credibilidade crescente do programa junto à população.

Já em 2025, até outubro, o programa contabiliza 4.600 denúncias mensais, que resultaram em 419 prisões, 29 armas de fogo apreendidas e 540 kg de entorpecentes retirados de circulação - números que reforçam a importância da continuidade e do aprimoramento das ações de incentivo à denúncia anônima, consolidando o programa como um instrumento essencial de fortalecimento da segurança pública estadual.

TABELA 66 - RESULTADOS DO PROGRAMA 181 DISQUE-DENÚNCIA - PARANÁ - 2023 A 2025*

RESULTADOS DO PROGRAMA	2023	2024	2025
Denúncias/mês	3.822	4.225	4.600
Ligações/dia	371	281	271
Prisões	799	809	419
Apreensão armas de fogo	96	102	29
Toneladas entorpecentes apreendidos	3	1,4	0,54

FONTE: SESP/PR

CENTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA (CECONSEG)

Os Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) são formados por cidadãos de uma mesma comunidade com o objetivo de discutir, planejar e acompanhar soluções para problemas que impactam a segurança pública local, fortalecendo a cooperação entre a sociedade e as forças de segurança. O Centro Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança (CECONSEG) atua no fomento e na gestão das demandas comunitárias, com foco na prevenção situacional do crime, nos princípios da Polícia Comunitária e na promoção da cidadania, da segurança e do bem-estar social.

Em 2025, as atividades do CECONSEG foram avaliadas com base em indicadores de gestão, considerando produção de conteúdo, participação comunitária, público alcançado e número de Conselhos ativos. No período, foram emitidas 97 Cartas Constitutivas, e o Estado passou a contar com 188 CONSEGs ativos, distribuídos entre Litoral (4), Região Metropolitana de Curitiba (12), Capital e Interior (172), além de 15 processos eleitorais em andamento.

Entre as ações de destaque estiveram eventos estaduais, palestras e seminários realizados no Paraná e em outros estados, bem como Encontros Regionais dos CONSEGs por meio dos

projetos SESP Missão Paraná I, II e III, abrangendo diversos municípios. Também foram desenvolvidas ações voltadas à integração das forças de segurança e da comunidade, expansão da atuação dos conselhos, simplificação dos processos eleitorais, emissão de orientações gerais, consultoria jurídica, atualização de modelos documentais, apoio à captação de recursos e promoção de campanhas temáticas relacionadas à segurança pública.

CENTRO ESTADUAL DE POLÍTICA SOBRE DROGAS (CEPSD)

O Plano Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas 2023–2026, estruturado em eixos temáticos, orienta a execução das políticas estaduais sobre drogas, estabelecendo metas, indicadores e ações estratégicas voltadas à prevenção, cuidado, reinserção social, redução de danos e repressão qualificada.

Entre as iniciativas de maior destaque neste exercício, ressalta-se a elaboração do curso em formato EAD "Prevenção das Drogas, Educação, Saúde e Sociedade", disponibilizado no portal da Escola de Gestão do Paraná. Desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira de Estudos de Álcool e outras Drogas (ABEAD), o curso representa uma inovação nacional ao oferecer uma formação técnica e atualizada para professores das redes pública e privada, contribuindo para a qualificação da abordagem educacional sobre o uso de substâncias psicoativas no ambiente escolar.

Durante o ano de 2025, o CEPSD também ampliou suas ações de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, com ênfase na juventude e nas comunidades escolares. Foram realizadas 155 palestras de prevenção entre janeiro e outubro de 2025, com mais 30 atividades programadas até dezembro do mesmo ano, alcançando 25 municípios do Estado do Paraná.

Projeto "É Sobre Isso!"

Em 2025, foi dado continuidade ao Projeto "É Sobre Isso!", é uma iniciativa de conscientização e prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, direcionada a estudantes da rede estadual de ensino, desenvolvido em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF). O projeto realiza palestras, rodas de conversa e atividades interativas e tem como objetivo planejar estratégias preventivas adequadas às diferentes realidades e contextos sociais, promovendo o diálogo, a reflexão e o engajamento de lideranças jovens para o fortalecimento da participação comunitária na construção de uma cultura de prevenção.

TABELA 67 - COLÉGIOS VISITADOS E ALUNOS DO PROJETO "É SOBRE ISSO!" - PARANÁ - 2023 A 2025*

ANO	COLÉGIOS VISITADOS	ALUNOS ABRANGIDOS
2023	5	740
2024	30	3.945
2025	42	4.935
2025 (interiorização)	14	1.078
TOTAL	913	10.698

FONTE: SEDEF/PR

Projeto Vida Nova

Com relação ao Projeto Vida Nova, desenvolvido em parceria com o Centro de Integração Feminino do Departamento de Polícia Penal do Paraná (DEPPEN), o Centro Estadual de Política sobre Drogas (CEPSD) manteve as ações voltadas à promoção dos direitos das mulheres no contexto da política sobre drogas, com ênfase na prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas e no enfrentamento ao aliciamento pelo tráfico. O projeto tem como propósito principal auxiliar mulheres em processo de transição para o regime semiaberto, oferecendo ferramentas e reflexões necessárias para a construção de um novo projeto de vida.

Ao longo do exercício de 2025, foi realizado um ciclo de 12 encontros com rodas de conversa e palestras fundamentadas no método dos "12 Passos da Pastoral da Sobriedade".

TABELA 68 - MULHERES PRIVATIVAS DE LIBERDADE PARTICIPANTES DO PROJETO "VIDA NOVA" - PARANÁ - 2023 A 2025*

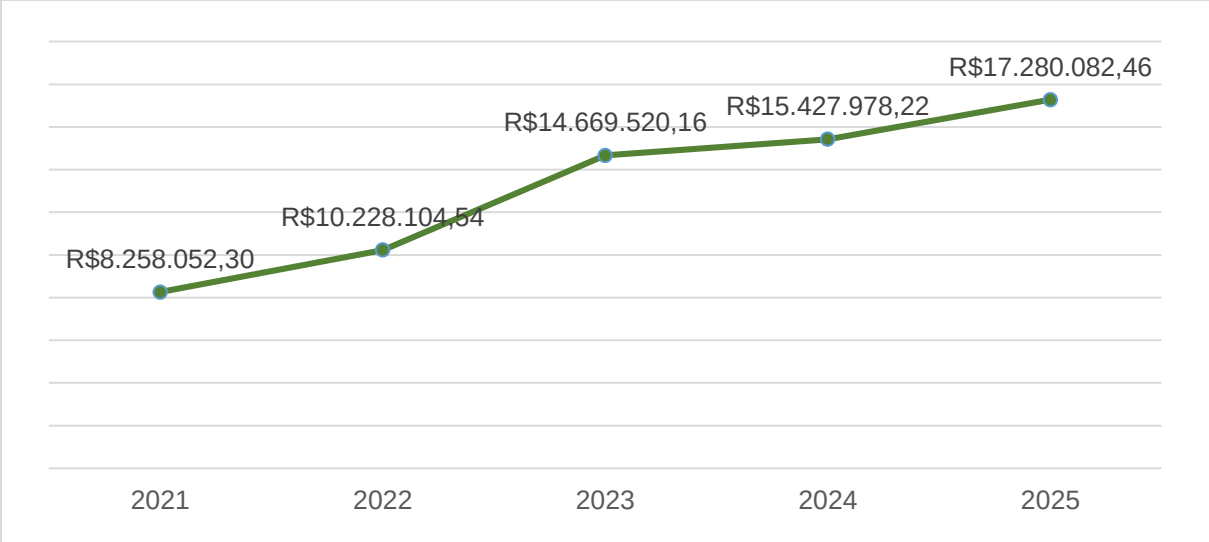
QUANTIDADE	2023	2024	2025*
Mulheres privativas de liberdade	20	17	44

FONTE: DEPPEN PR
*em andamento

Gestão, avaliação e destinação bens apreendidos em decorrência do tráfico de drogas

Em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), o Centro Estadual de Política sobre Drogas (CEPSD) deu continuidade às ações de gestão, avaliação e destinação de bens apreendidos em decorrência do tráfico de drogas. Essa iniciativa visa garantir a transparência e a eficiência na utilização dos ativos recuperados, revertendo parte dos recursos obtidos em leilões para o fortalecimento das forças de segurança pública e para o financiamento de políticas públicas sobre drogas no Estado do Paraná.

GRÁFICO 63 - ARRECADAÇÃO ANUAL GESTÃO DE ATIVOS (LEILÕES) - PARANÁ - 2021 A 2025*



FONTE: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD)

Credenciamento e certificação de Comunidades Terapêuticas

Em 2025, foi dado prosseguimento ao processo inédito de credenciamento e certificação de Comunidades Terapêuticas que atuam no Estado do Paraná, iniciado em 2024. Essa iniciativa tem como objetivo assegurar que as organizações estejam devidamente regularizadas e aptas a receber recursos estaduais destinados ao acolhimento de pessoas em situação de dependência química.

No exercício de 2025, foram concluídas seis certificações, representando um avanço significativo na qualificação e transparência da rede de atenção voltada à recuperação e reinserção social de pessoas em tratamento.

O ano de 2025 consolidou o compromisso do Governo do Estado, por meio do Centro Estadual de Política sobre Drogas (CEPSD), com a implementação de políticas públicas integradas, baseadas em evidências científicas e na cooperação interinstitucional. As ações desenvolvidas ao longo do período refletem o esforço contínuo em prevenir o uso de substâncias psicoativas, ampliar o acesso a cuidados humanizados e fortalecer os mecanismos de reinserção social.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) alcançou avanços significativos em 2025, reafirmando seu compromisso com a segurança pública por meio de ações estratégicas, investimentos em tecnologia e iniciativas de capacitação profissional. Entre as principais realizações, destacam-se:

DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Em 2023, a PMPR promoveu a 1ª edição do Curso de Capacitação em Análise Criminal, voltado aos militares estaduais que atuavam nas seções de planejamento. O curso contemplou o uso de ferramentas como *Business Intelligence (BI),* CAPEGEO e o Sistema de Atendimento e Despacho de Ocorrências (SADE), além de conteúdos de teoria do crime e da utilização do Boletim de Ocorrência Unificado (BOU). Nesse ano, foram formadas duas turmas e, paralelamente, foram produzidos novos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e atualizadas diretrizes com o objetivo de padronizar as ações de segurança.

Em 2024, a atualização dos POPs voltou a se destacar, reforçando a padronização das atividades da corporação, principalmente no que diz respeito ao uso do SADE mobile e ações necessárias para a execução da cadeia de custódia de em situações de flagrante delito, bem como apreensão de aparelhos telefônicos, dispositivos eletrônicos, além de armas de fogo e drogas para consumo pessoal. Também foram formadas duas novas turmas do curso de análise criminal, capacitando mais 58 policiais no uso das mesmas ferramentas de análise de dados. Além disso, promoveram-se 79 cursos de especialização, que envolveram 2.046 profissionais, bem como a capacitação nacional e internacional de 412 policiais, ampliando o alcance formativo da instituição.

Em 2025, manteve-se a continuidade na elaboração e revisão dos POPs e diretrizes. Nesse ano, foi formada mais uma turma do curso de análise criminal e está prevista a realização de outra turma entre novembro e dezembro de 2025. Assim, desde 2023, foram formadas cinco turmas,

totalizando 140 policiais militares capacitados em análise criminal, fato que está diretamente relacionado ao planejamento estratégico da corporação, que tem como objetivo estratégico capacitar 80% do efetivo que atua em seções de planejamento, isto é, até dezembro de 2027.

INDICADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA

A análise dos indicadores de segurança pública em 2024, em comparação com o ano de 2023, aponta uma redução expressiva em diversos indicadores. As mortes violentas diminuíram em 4,8% (-90 casos), enquanto os furtos registraram queda de 10,1% (-16.748 casos) e os roubos apresentaram redução de 23,3% (-5.501 casos). Destacam-se também as quedas nos furtos de veículos em -10,8% (-1.359 casos) e nos roubos de veículos em -30,8% (-937 casos). No entanto, houve uma redução de 12,1% na recuperação de veículos (-1.182 casos).

Em 2025, as reduções nos valores absolutos dos indicadores, conforme valor observado até 31 de outubro e projeção para o fechamento do ano de 2025, se manterão. Caso se mantenha a redução até então observada, em comparação ao ano de 2024, as mortes violentas diminuirão em 24,3% (-430 casos), enquanto os furtos registraram queda de 3,9% (-5.796 casos) e os roubos apresentaram redução de 17,7% (-3.209 casos). Destacam-se também as possíveis quedas nos furtos de veículos em -20,5% (-2.305 casos) e nos roubos de veículos em -24,1% (-507 casos). No entanto, há previsão de redução de 9,8% na recuperação de veículos (-845 casos).

Destaca-se que apesar da redução no número de veículos recuperados, o percentual de recuperação em relação ao quantitativo de veículos furtados ou roubados, aumentou, pois em 2023 representava 62,7%, já em 2024 foi de 64,7% e para 2025 a projeção é de 73,9%.

TABELA 69 - INDICADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA - PARANÁ - 2023 A 2025*

INDICADOR	2023	2024	2025*	Projeção ano total 2025
Quantidade de mortes violentas	1.860	1.770	1.117	1.340
Quantidade de furtos	165.175	148.427	118.859	142.631
Quantidade de roubos	23.628	18.127	12.432	14.918
Quantidade de furto de veículos	12.622	11.263	7.465	8.958
Quantidade de roubo de veículos	3.044	2.107	1.333	1.600
Quantidade de veículos recuperados	9.826	8.644	6.499	7.799

FONTE: BI, aplicação “Briefing SESP - Operacional”, acesso em 17/11/2025.
NOTA: *Dados de 2025 até 31 de outubro de 2025.

COMBATE AO TRÁFICO E AO CRIME ORGANIZADO

Os esforços da Polícia Militar do Paraná (PMPR) no combate ao tráfico de drogas em 2023 resultaram na apreensão de aproximadamente 264.386kg de maconha, 2.896kg de cocaína e 1.181kg de crack. Enquanto em 2024 houve um aumento de 5,2% na quantidade de maconha apreendida (+13.674kg), as apreensões de cocaína cresceram 18,3% (+529 kg) e as de crack registraram alta de 27,1% (+320 kg). Para 2025, até 31 de outubro, já se pode observar que houve

aumento de 6,6% na apreensão de maconha e 21,6% (+ 739 kg) na apreensão de cocaína, porém, para o crack, até o período analisado, a quantidade apreendida ainda é menor que todo o ano de 2024, com 156 kg a menos, equivalente à redução de 10,4%.

TABELA 70 - QUANTIDADE DE DROGAS APREENDIDAS EM QUILOGRAMAS - PARANÁ - 2023 A 2025*

TIPO DE DRGA	2023	2024	2025*
Maconha (kg)	264.386,14	278.060,95	296.525,59
Cocaína (kg)	2.896,54	3.425,39	4.164,24
Crack (kg)	1.181,23	1.501,48	1.345,43

FONTE: BI, aplicação "Briefing SESP - Operacional", acesso em 18/11/2025.
NOTA: *Dados de 2025 até 31 de outubro de 2025.

ATUAÇÃO INTEGRADA E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Patrulha Maria da Penha ampliou significativamente sua atuação em 2025, alcançando um crescimento de 24,7% nas visitas preventivas relacionadas à violência doméstica comparado a 2024, totalizando 34.594 atendimentos. Além disso, as visitas preventivas para fiscalização de medidas protetivas de urgência aumentaram 2,3%, chegando a 25.516 registros, em comparação a 2024. Esses números refletem o fortalecimento das ações especializadas no combate à violência contra a mulher.

TABELA 71 - VISITAS PREVENTIVAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FISCALIZAÇÃO DE MPU - PARANÁ - 2023 A 2025*

QUANTIDADE	2023	2024	2025*
Visitas preventivas (violência doméstica)	4.311	27.746	34.594
Visitas preventivas (fiscalização MPU)	7.853	24.954	25.516

FONTE: BI, aplicação "BOU BPM", acesso em 18/11/2025.
NOTA: *Dados de 2025 até 31 de outubro de 2025.

INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) realizou importantes avanços em investimentos e modernização, visando a melhoria da segurança pública e a eficiência operacional. Em 2023 foram adquiridas 175 viaturas, sendo que destas, 47 possuem blindagem parcial e 9.527 coletes balísticos.

Já em 2024, foram adquiridas 430 viaturas blindadas, novos coletes balísticos e 50.156 conjuntos de fardamento. Ainda em 2024, foi criado Gabinete de Gestão Operacional, ao qual compete atuar como órgão de coordenação, supervisão e fiscalização do emprego dos órgãos de execução, assim como de monitoramento e avaliação das atividades operacionais, além da implementação das políticas, das diretrizes e de normas definidas pelo Estado-Maior, fato que proporcionou desenvolvimento na atuação da corporação com base na gestão por resultados,

através da análise criminal. Também em 2024, na área de infraestrutura, houve reformas e ampliações de unidades, incluindo a construção de canis e a modernização de instalações operacionais. Foi implementado o Sistema de Atendimento e Despacho de Ocorrências (SADE PM), que permite a criação de programações operacionais integradas à análise criminal, garantindo uma aplicação mais eficiente das equipes no terreno.

Em 2025, foram adquiridas 1.072 viaturas, além de 209 motocicletas. Também foram comprados 1.160 fuzis e 1.154 carabinas, as quais foram distribuídas prioritariamente aos grupos especializados e táticos da PMPR. Ainda foi realizada a aquisição de 949 *Taser* 10, armas de incapacitação neuromuscular, que proporcionam aos policiais militares a ação com uma arma de menor potencial ofensivo. Também foram construídas ou modernizadas as instalações de unidades operacionais.

Outro destaque foi o programa Olho Vivo, que oferece uma visão situacional ampliada para comandantes e gestores operacionais, com recursos de georreferenciamento de viaturas e alertas relacionados a veículos, pessoas foragidas e desaparecidas. O programa também possibilita a integração com municípios que, ao firmarem convênios, disponibilizam imagens de suas câmeras para apoiar as ações de segurança pública. Frisa-se que foi finalizada, em 2025, a parte estrutural, com a instalação de painéis em 43 unidades, abrangendo 38 municípios, restando firmar convênio com os municípios para a disponibilização das imagens. Além disso, está em andamento o projeto de implantação de sistema de reconhecimento facial, o qual está em fase de contratação da empresa que executará o serviço.

POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARANÁ

Em 2025, a Polícia Científica do Paraná consolidou um ciclo de investimentos em infraestrutura, tecnologia, capacitação e governança que reforçou seu posicionamento como eixo estratégico do sistema de justiça criminal paranaense. Esse movimento acompanha diretamente o Plano Plurianual do Estado do Paraná 2024–2027, que estabelece a segurança pública baseada em evidências como uma das prioridades do governo e vincula as entregas institucionais a objetivos de desenvolvimento sustentável, com destaque para o ODS 16 - fortalecimento de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas, e promoção do acesso à justiça.

As iniciativas estruturantes desenvolvidas ao longo do período - incluindo a expansão e modernização de unidades, o aperfeiçoamento de sistemas de gestão, o desenvolvimento de soluções digitais para o tratamento de ocorrências e vestígios, a criação de ambientes integrados de análise de dados e o fortalecimento de bases científicas como bancos de perfis e registros balísticos - foram planejadas como entregas do PPA, acompanhadas por metas físicas e indicadores de desempenho.

CAPACITAÇÃO E ATUAÇÃO TÉCNICA

Em 2025, a Polícia Científica do Paraná alcançou o maior efetivo de sua história, com 856 servidores, sendo 551 Peritos Oficiais e 305 Técnicos de Perícia, distribuídos em 20 Unidades de Execução Técnico-Científicas que atendem todas as regiões do Estado. Esse resultado decorre da recente nomeação de 121 novos peritos e 70 novos técnicos, reforçando de maneira concreta a capacidade de atendimento pericial e de redução de passivos.

A Academia de Ciências Forenses da Polícia Científica estruturou um amplo curso de formação, que, na prática, irá capacitar até o final do ano de 2025 cerca de 221 servidores entre peritos e técnicos. Essa formação inicial articula conteúdos teóricos e práticos em criminalística, medicina legal, genética, toxicologia, cadeia de custódia, ética e direitos humanos, preparando os novos servidores para atuar em um ambiente de alta complexidade técnica e grande responsabilidade social. Durante o decorrer do ano foram ofertados cursos específicos aos servidores, entre eles o curso de atendimento humanizado das vítimas de violência, de renovação de arma de fogo e de utilização da tecnologia LIDAR (*Light Detection and Ranging*). Este último, contou com turmas nos meses de março e junho em Curitiba e Foz do Iguaçu, totalizando 78 profissionais treinados nessa ferramenta de sensoriamento remoto aplicada à reconstrução tridimensional de locais de crime e acidentes de trânsito.

Esse esforço de capacitação está intimamente ligado à construção de uma cultura institucional de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). A Academia não apenas forma servidores, mas os integra a um conjunto de normas técnicas que orientam a prática diária e asseguram a uniformidade dos procedimentos em todo o Estado. Em 2025, destacam-se, entre outros, o POP_MED_24 - Abortamento Legal (versão 1.0), que disciplina o atendimento e a custódia de vestígios em casos de abortamento legal, com foco na proteção da mulher e no rigor técnico da prova; o POP_MED _21 - Cadáveres Não Identificados e Identificados e Não Reclamados (versão 2.0), que organiza o fluxo de tratamento de corpos não identificados ou não reclamados, integrando medicina legal, custódia de vestígios e bancos de perfis genéticos; e o POP_DCV_03 - Restituição

de Vestígios Balísticos, que padroniza as etapas de restituição de projéteis, armas e demais vestígios balísticos, garantindo rastreabilidade e segurança jurídica.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E EXPANSÃO DE UNIDADES

No eixo da infraestrutura, a Polícia Científica do Paraná vem executando um plano contínuo de expansão e modernização de suas unidades, em alinhamento com o Projeto Sedes da SESP e com as diretrizes do Plano Plurianual. A lógica é substituir edificações antigas, muitas vezes adaptadas e com limitações estruturais, por locais projetados desde a origem para atender às exigências da cadeia de custódia, de biossegurança e de dignidade no atendimento às vítimas, familiares e servidores.

Em 2025, foram iniciados os processos de incorporação de terrenos para construção de novos prédios em Guarapuava, Umuarama e Francisco Beltrão, todos voltados à substituição de estruturas antigas por sedes modernas, integradas e com melhor aproveitamento de espaços laboratoriais, tanatológicos e administrativos. Paralelamente, estão planejadas para 2026/2027 novas Unidades de Execução Técnico-Científica (UETCs) em Irati, Cornélio Procópio e Ribeirão do Pinhal, ampliando a presença da perícia oficial em regiões estratégicas do interior e reduzindo a necessidade de longos deslocamentos para atendimento de locais de crime e exames em vivos. Novas unidades significam uma Polícia Científica mais próxima da população a ser atendida.

O terreno destinado ao novo prédio da UETC de Apucarana já foi incorporado, e a nova unidade de Ponta Grossa, em parceria com a UEPG, encontra-se em fase avançada de obra, com previsão de conclusão para fevereiro de 2026, integrando serviços de Medicina Legal, Criminalística e áreas de apoio em um único complexo. As UETCs de Telêmaco Borba, Cascavel e Foz do Iguaçu estão com projetos em fase de licitação junto à Paraná Projetos, assim como as novas unidades previstas para Loanda e Guaíra. Em Jacarezinho, a nova unidade será instalada em parceria com a Universidade Estadual do Norte Pioneiro (UENP), aproximando a perícia do ambiente acadêmico e abrindo espaço para pesquisa aplicada e formação de recursos humanos. Cianorte também se encontra em fase de licitação de obras, e novas unidades em Cornélio Procópio, Irati e Laranjeiras do Sul estão planejadas para o ciclo de 2026, reforçando a interiorização da estrutura pericial. Além disso, as unidades de Paranavaí, Londrina e Maringá já possuem projetos de expansão estruturados, voltados tanto à ampliação de capacidade instalada quanto à melhoria das condições de trabalho e de atendimento ao público.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E PROJETOS ESTRUTURANTES

A modernização tecnológica da Polícia Científica do Paraná alcançou, em 2025, um patamar inédito, com investimentos superiores a R$ 50 milhões em equipamentos, sistemas e infraestrutura de apoio às rotinas periciais. Esse esforço tem como objetivo não apenas renovar o parque tecnológico, mas reposicionar a instituição na fronteira da ciência forense, reduzindo prazos, ampliando a sensibilidade analítica e garantindo maior robustez probatória aos laudos emitidos.

No eixo laboratorial, destaca-se a consolidação do Projeto Agroforense, que fortalece a capacidade de análise de fraudes em insumos agropecuários, bebidas, alimentos e crimes ambientais. Para isso, vêm sendo adquiridos equipamentos de alta complexidade, como LC-QTOF (cromatógrafo líquido acoplado a espectrômetro de massas de alta resolução), ICP-MS (espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado) e cromatógrafos iônicos, além

de sistemas GC-MS/MS para análises toxicológicas e de resíduos em matrizes complexas. Esse conjunto instrumental permite identificar contaminantes, adulterantes e substâncias tóxicas em níveis traços, protegendo o consumidor e o agronegócio paranaense, setores centrais da economia do Estado.

A modernização também alcança as áreas de balística, computação e local de crime, com a incorporação de *scanners* 3D, estações de trabalho de alto desempenho e *softwares* especializados para reconstrução de cenas e modelagem espacial. Em perícias de trânsito e crimes violentos, esses recursos possibilitam reconstituições tridimensionais precisas, simulação de trajetórias, análise de compatibilidade entre vestígios e versões apresentadas, elevando o padrão científico das conclusões periciais. Em paralelo, a ampliação e renovação do parque de GC-MS/MS e outros instrumentos de cromatografia e espectrometria reforçam a capacidade da toxicologia e da química forense na identificação de drogas ilícitas, novas substâncias psicoativas, venenos e outros agentes químicos de interesse criminal.

No campo da custódia e da biossegurança, foram adquiridos 50 *freezers* científicos dedicados ao armazenamento qualificado de amostras biológicas e químicas, distribuídos em unidades estratégicas, bem como implantados sistemas de controle de acesso, catracas e videomonitoramento em centrais sensíveis, com destaque para a Unidade Tarumã, principal polo de manejo de vestígios da instituição. Esses investimentos garantem melhor conservação das amostras, reduzem riscos de contaminação, reforçam a rastreabilidade da cadeia de custódia e atendem a padrões nacionais e internacionais de segurança.

A modernização tecnológica se articula ainda com projetos de inteligência e dados, como o SISTRANSITO, que utiliza ferramentas de análise de laudos de acidentes em formato digital para subsidiar políticas públicas de segurança viária, e com sistemas corporativos já mencionados em outros eixos (como S.O.G.R.O., *Thundera*, SINALID, SCDA e o futuro GSV). Em conjunto, esses projetos estruturantes transformam equipamentos em plataformas integradas de produção de conhecimento, permitindo que a Polícia Científica deixe de atuar apenas na escala do caso individual e passe a contribuir também na formulação de estratégias de prevenção, planejamento urbano, regulação de produtos e avaliação de políticas de segurança pública.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, GOVERNANÇA DE DADOS E CENTRO INTEGRADO DE PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS (CIPAD)

A modernização da Polícia Científica do Paraná também se expressa de forma decisiva na transformação digital e na criação de uma governança estruturada de dados. A instituição deixa de atuar apenas com sistemas isolados e planilhas dispersas e passa a operar com plataformas integradas, capazes de registrar ocorrências em tempo real, monitorar equipes, organizar a cadeia de custódia e fornecer insumos analíticos para investigações complexas e formulação de políticas públicas.

Neste eixo, destaca-se o Sistema Operacional de Gestão e Registro de Ocorrências (S.O.G.R.O.), responsável pelo registro e acompanhamento das ocorrências periciais urgentes e das remoções de cadáveres despachadas pela central. Com ele, é possível monitorar, em tempo real, o deslocamento das equipes, o tempo de resposta, as etapas de atendimento e a conclusão dos exames, permitindo controle muito mais fino da operação e maior segurança para os servidores em campo.

Complementarmente, o sistema *Thundera* concentra indicadores operacionais e de gestão, oferecendo painéis que permitem acompanhar a produtividade por unidade, tipo de exame, região

e período. Esses indicadores são fundamentais para orientar decisões sobre plantões, distribuição de efetivo, priorização de investimentos e identificação de gargalos, consolidando uma cultura de gestão baseada em evidências dentro da própria Polícia Científica.

No âmbito da custódia e da prova, a transformação digital se consolida com a utilização de sistemas especializados como o SINALID (voltado à gestão de casos de pessoas desaparecidas), o SCDA (Sistema de Controle de Destruição de Armas) e o desenvolvimento do GSV - Sistema de Gestão de Vestígios, pensado para informatizar toda a cadeia de custódia, desde a entrada do vestígio na instituição até sua destinação final. Esses sistemas permitem rastrear, com precisão, quem teve acesso a cada vestígio, em que etapa, por quanto tempo e com qual finalidade, fortalecendo a confiabilidade da prova pericial perante o Judiciário e órgãos de controle.

Articulado a essa base tecnológica interna, estão em andamento os processos para aquisição de equipamentos destinados à implantação do Centro Integrado de Processamento e Análise de Dados (CIPAD), um ambiente colaborativo entre Polícia Civil e Polícia Científica voltado à extração, processamento e análise de grandes volumes de dados e documentos de interesse das investigações, com foco especial no combate à corrupção e à lavagem de dinheiro. Com investimentos na ordem de R$ 7 milhões, viabilizados por recursos da LOTTOPAR, o CIPAD reunirá infraestrutura de alto desempenho (estações de trabalho, servidores, armazenamento) e ferramentas avançadas de análise, mineração de dados e tratamento de informações financeiras, documentais e digitais.

Na prática, o CIPAD permitirá cruzar laudos periciais, bases administrativas, dados bancários, fiscais e registros públicos, identificando padrões, fluxos de recursos, vínculos entre pessoas e empresas e outros elementos complexos que dificilmente seriam percebidos apenas com análise manual. Assim, a Polícia Científica passará a atuar não só como produtora de exames pontuais, mas também como parceira estratégica em investigações estruturadas, fornecendo inteligência a partir de ciência de dados, estatística e tecnologia forense.

Em conjunto, S.O.G.R.O., *Thundera*, SINALID, SCDA, o futuro GSV e o CIPAD compõem um ecossistema digital integrado, que transforma informações dispersas em conhecimento organizado, fortalece a transparência, aumenta a eficiência e posiciona a Polícia Científica do Paraná na vanguarda da governança de dados aplicada à segurança pública e ao sistema de justiça.

PRODUÇÃO PERICIAL E INDICADORES DE DESEMPENHO

A produção de laudos da Polícia Científica do Paraná evidencia, de forma objetiva, o resultado do ciclo de fortalecimento institucional vivido nos últimos anos. A série histórica recente mostra um crescimento consistente: em 2020 foram emitidos 89.916 laudos; em 2021, 105.952; em 2022, 112.858; em 2023, 132.802; e em 2024, 133.419 exames periciais concluídos. Trata-se de uma sequência de recordes sucessivos, com aumento expressivo da capacidade de resposta às demandas da segurança pública e do sistema de justiça, mesmo em contexto de complexificação dos crimes e ampliação da rede de atendimentos.

Em 2025, ano em que ainda se encontram em curso diversos processos de reestruturação e expansão de unidades, já foram contabilizados 113.922 laudos emitidos, com projeção de alcançar aproximadamente 135.600 exames até o fim do exercício, o que significará novo recorde histórico. Esse desempenho demonstra que o reforço do efetivo, a modernização tecnológica, a interiorização da infraestrutura e a qualificação dos fluxos de trabalho não se traduzem apenas em

investimentos formais, mas em entregas concretas à sociedade: mais crimes esclarecidos, mais celeridade na instrução processual e maior capacidade de atendimento às vítimas e familiares.

Além do volume, chama a atenção a redução contínua do tempo médio de conclusão dos exames periciais. Em 2020, o tempo médio era de 28 dias. Em 2021, caiu para 24 dias, mantendo-se em 24 dias em 2022. Em 2023, houve nova redução para 19 dias, seguida de 17 dias em 2024. Em 2025, o tempo médio de conclusão atinge 9 dias, menos de um terço do tempo verificado no início da série. Isso significa que, ao mesmo tempo em que a Polícia Científica aumenta o número absoluto de laudos, ela também reduz de forma significativa o prazo de entrega, impactando diretamente a efetividade das investigações e a celeridade processual.

A produção pericial, portanto, passou a ser analisada de maneira combinada: quantidade de laudos, tempo médio de conclusão e distribuição regional e temática. Ferramentas como o sistema *Thundera* e bases internas de monitoramento permitem acompanhar a produção por unidade, por tipo de exame, por região e por período, bem como o tempo médio de tramitação de exames críticos. Esses indicadores orientam decisões sobre lotação de servidores, priorização de investimentos, definição de fluxos e sustentam projetos estratégicos como o SISTRANSITO, que utiliza dados de laudos de acidentes para subsidiar políticas públicas de segurança viária.

Essa cultura de monitoramento contínuo da produção e do desempenho consolida a Polícia Científica do Paraná como uma instituição que não apenas produz prova técnico-científica em alto volume, mas que gestiona essa produção com método, transparência e foco em resultados, garantindo que cada laudo emitido represente um avanço efetivo na busca pela verdade real, na responsabilização de autores de ilícitos e na proteção dos direitos fundamentais da população paranaense.

PROTEÇÃO DE MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A atuação da Polícia Científica do Paraná na proteção de grupos vulneráveis se consolidou, em 2025, como um dos eixos mais sensíveis e estratégicos da instituição, articulando perícia técnico-científica, políticas de direitos humanos e rede de atendimento às vítimas. Nesse contexto, destacam-se as frentes voltadas à violência contra a mulher e aos crimes envolvendo crianças e adolescentes, em especial no ambiente digital e nos casos de desaparecimento.

No eixo da violência de gênero, a parceria com a Casa da Mulher Brasileira garantiu atendimento especializado a vítimas de violência sexual, com integração entre equipe pericial, atendimento psicossocial, delegacias especializadas e demais serviços da rede de proteção. 1.100 mulheres já foram atendidas nesse arranjo, com coleta de vestígios, exames médico-legais e registros periciais realizados em ambiente mais acolhedor, respeitando a dignidade da vítima e reduzindo a vitimização. Nesses casos, a prova técnico-científica é decisiva para a responsabilização dos agressores, e a atuação integrada da Polícia Científica contribui para que o exame pericial deixe de ser apenas uma etapa burocrática e se transforme em um instrumento efetivo de garantia de direitos.

Na proteção de crianças e adolescentes, ganham destaque os projetos desenvolvidos em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), por meio de recursos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). O projeto "*Cyber*pornografia" volta-se ao enfrentamento de crimes cibernéticos envolvendo menores de idade, como produção, compartilhamento e armazenamento de material de abuso sexual infantil. Ele envolve a capacitação de peritos e técnicos, 383 servidores foram capacitados em técnicas de análise de mídias digitais, recuperação de dados, rastreamento de conteúdo e preservação de evidências em

ambiente *online*, além da aquisição de ferramentas tecnológicas específicas para esse tipo de investigação. Com isso, a Polícia Científica passa a oferecer respostas mais rápidas e robustas em casos de grande repercussão social, fortalecendo a prevenção e a repressão qualificada desses delitos.

POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ

A Polícia Civil realizou ações visando à prevenção e repressão criminal, bem como ao planejamento e à execução de atividades no âmbito de suas competências administrativas e de polícia judiciária.

OPERACIONAL

Na área operacional, entre o dia 1º de janeiro e 31 de outubro de 2025, foram registrados 336.440 boletins de ocorrência nas delegacias, 186.576 boletins de ocorrência registrados de forma *online*, cumpridos 6.942 mandados de prisão (prisão preventiva, definitiva e temporária), recuperados 6.499 veículos furtados e roubados e realizados 222.261 procedimentos decorrentes da ação de polícia judiciária, dos quais: 108.247 inquéritos policiais (IP), 19.754 autos de prisão em flagrante, 2.044 boletins em análise (BOA), 44.773 medidas protetivas, 12.532 medidas cautelares, 22.979 termos circunstanciados de infração penal (TCIP), 11.540 boletins de ocorrência circunstanciados (BOCS) e 401 autos de apreensão em flagrante por ato infracional (AAFAI). Destes, 108.247 são inquéritos policiais instaurados (iniciados) e 77.949 inquéritos policiais relatados (concluídos).

TABELA 72 - ATENDIMENTOS DA POLÍCIA CIVIL - PARANÁ - 2023 A 2025*

INDICADOR	2024	2025*
boletins de ocorrência	357.830	336.440
boletim de ocorrência online	206.738	186.576
mandados de prisão	6.465	6.942
veículos recuperados	6.644	6.499
inquéritos relatados	90.849	77.949

FONTE: Power BI PCPR
NOTA: *Dados até 31 de outubro

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CRIMINAL

Na área de identificação civil e criminal, entre o dia 1º de janeiro e o dia 31 de outubro de 2025, o Instituto de Identificação expediu 1.129.021 carteiras de identidade, 335.483 atestados de antecedentes criminais, 18.382 atestados de cadastro negativo, 2.439 atestados de cadastro positivo e 10.840 atestados de profissão.

TABELA 73 - EMISSÃO DE DOCUMENTOS POR TIPO PELA POLÍCIA CIVIL - PARANÁ - 2023 A 2025*

TIPO DE SOCUMENTO	2024	2025*
Carteiras de Identidade	1.038.884	1.129.021
Atestados de Antecedentes Criminais	249.631	335.483

FONTE: Power BI PCPR
NOTA: *Dados até 31 de outubro

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Escola Superior de Polícia Civil (ESPC), no primeiro semestre de 2025, realizou o curso de formação técnico-profissional para 126 alunos e, no segundo semestre, está realizando novo curso de formação para mais 630 novos profissionais. Além do curso de formação, ao longo do ano de 2025, ofertou também cursos de capacitação, aperfeiçoamento, especialização, atualização e integração funcional dos policiais, que resultaram na formação de 3.656 policiais, totalizando uma carga horária de 14.554 horas. Em comparação no ano de 2023 foram 5.807 policiais civis formados e 16.478 policiais em 2024.

ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA

As atividades de inteligência resultaram na realização de 523 e 510 operações qualificadas nos anos de 2023 e 2024 respectivamente, levando à prisão de 622 indivíduos em 2024 envolvidos em crimes como tráfico de drogas, homicídios e violência doméstica.

Em 2025, a Agência de Inteligência registrou 562 operações de repressão qualificada orientadas pela atividade de inteligência, entre 1º de janeiro e 31 de outubro, as quais resultaram na prisão de 1.296 pessoas envolvidas em crimes tais como homicídio, roubo, tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo, furto qualificado, receptação, estelionato, pornografia infantil, estupro de vulnerável e violência doméstica e familiar contra a mulher. Nesse mesmo período, foram expedidos 362 documentos de inteligência

PROJETOS COMUNITÁRIOS

Em 2024, projetos comunitários, campanhas educativas como "Maio Amarelo" e "Setembro Amarelo" alcançaram em média 131.055 pessoas em 61 municípios, promovendo conscientização e prevenção em temas de segurança no trânsito e saúde mental.

Em 2025, por meio do projeto PCPR na Comunidade, a Polícia Civil realizou ações e eventos voltados às mulheres, ao combate ao abuso sexual infantil, ao combate ao *bullying* e ao *ciberbullying*, ao combate ao uso de drogas, à saúde física e mental e à segurança no trânsito, por meio das seguintes campanhas: “Ação Educativa sobre Exploração Sexual Infantil”; “Campanha de Combate à Dengue”; “Blitz Educativa”; “Maio Amarelo - Operação Saúde e Paz no Trânsito”; “Maio Laranja - Combate ao Abuso Sexual Infantil”; “Alerta Amber - Programa para Divulgação de Alertas

de Crianças Desaparecidas"; "Junho Branco - Conscientização e Prevenção ao Uso de Drogas"; "Caminhada do Meio-Dia - Contra o Feminicídio"; "Ação e Orientação contra a Violência Doméstica" e "Outubro Rosa - Campanha com Foco na Saúde Integral da Mulher".

Esses eventos aconteceram em mais de 58 municípios paranaenses e tiveram como público alcançado a média de 91.365 pessoas entre janeiro e outubro, quando foram confeccionadas mais de 27.691 Carteiras de Identidade Nacional e ofertadas 44 palestras educativas.

PROJETOS PREVISTOS NO PLANO DE GOVERNO

Foram realizadas e continuadas em 2025 ações e projetos visando à implementação das seguintes propostas previstas no Plano de Governo:

a) Acesso simplificado e transparente aos serviços oferecidos pela Polícia Civil: com o objetivo de facilitar o acesso da população aos serviços prestados pela Polícia Civil, alguns projetos continuam em desenvolvimento em conjunto com a CELEPAR, dentre eles o novo projeto do SRI - Sistema de Registro de Investigações (novo PPJ-e), cuja entrega da primeira fase está prevista para novembro de 2025 e a operacionalização para março de 2026.

Outro projeto que compõe a referida proposta de governo é a implementação da Nova Delegacia Eletrônica, entrega feita em 2025. Há, também, o projeto denominado Gestão de Licenças e Fiscalizações (GLIFI), que abarca a construção de sistema sobre a Taxa de Fiscalização e Serviços no âmbito da Polícia Civil do Estado do Paraná e seu tratamento tributário, para expedição de alvarás e taxas de forma totalmente automatizada, com entrega prevista para o primeiro semestre de 2026.

b) RG Fácil: o Instituto de Identificação (IIPR), além de implementar a 2ª via da Carteira de Identidade *online*, denominada 2ª Via Fácil, implantou a Carteira de Identidade Nacional - CIN Nacional, sistema totalmente integrado com a Receita Federal, permitindo a emissão do CIN também ao cidadão que não possui CPF. Quanto à solicitação *online* da 1ª via da Carteira de Identidade Nacional - CIN, projeto denominado 1ª Via Fácil, este é desenvolvido em conjunto com a CELEPAR, com entrega final em março de 2026.

c) Centro Integrado de Processamento e Análise de Dados e Laboratórios de Combate à Lavagem de Dinheiro: até o primeiro semestre de 2026 será implementado o local para desenvolver o ambiente colaborativo entre a Polícia Civil e a Polícia Científica.

d) Realização de concursos anuais e renovação da frota: na área de recursos humanos houve ampliação no quadro da Polícia Civil de 80 Delegados de Polícia, 500 Agentes de Polícia Judiciária e 50 Papiloscopistas Policiais. Os candidatos aprovados no certame foram nomeados e realizaram a Escola de Formação e estão formados e aptos para o trabalho.

Quanto à frota da Polícia Civil, obteve-se a renovação com a incorporação de 116 novas viaturas, sendo 98 de aquisição e 18 de doação. Essa incorporação permitiu o recolhimento de veículos com tempo de uso superior a cinco anos.

f) Atualização da Lei Orgânica e revisão do Estatuto da PCPR, promovendo a reestruturação das carreiras e a correção da tabela de subsídios: a reestruturação das carreiras foi implementada por meio da Lei Complementar nº 259, de 21 de julho de 2023. O Código Disciplinar foi implementado por meio da Lei Ordinária nº 21.894, de 3 de abril de 2024. Quanto à estrutura

organizacional da PCPR, encontra-se em tramitação para ser implementada entre dezembro de 2025 e início de 2026.

INVESTIMENTOS

Em 2025, os investimentos em equipamentos de tecnologia e infraestrutura foram na ordem de R$ 190 milhões, podendo ser citadas as aquisições: Casa de CQB (combate em ambiente confinado), caminhão para unidade móvel, armamentos, rádios transceptores móveis e portáteis, computadores, helicóptero, raio X, além de softwares e equipamentos de infraestrutura para a Agência de Inteligência, dentre outros.

OBRAS CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO

Com investimentos aproximados de R$ 36,8 milhões, foram concluídos 4.872 m² em Delegacias Cidadãs entregues entre 2020 e 2024 nos municípios de Paranaguá, Almirante Tamandaré, Araucária, Curitiba (DHPP), São José dos Pinhais, Cascavel, Guaíra e Londrina, além das Delegacias Cidadãs de Matinhos, Fazenda Rio Grande e Pinhais, implantadas entre 2017 e 2018.

Em 2025, foram concluídas e entregues as Delegacias Cidadãs de Cianorte, Maringá e Santo Antônio do Sudoeste, bem como a reforma da 5ª Subdivisão Policial de Pato Branco e obras de reparo e reforma em unidades de Céu Azul, Corbélia, Nova Aurora e Vera Cruz do Oeste, realizadas entre maio e setembro do mesmo ano.

No total, as obras representam mais de 11.687 m² de áreas construídas e reformadas, contribuindo para a modernização da infraestrutura da Polícia Civil, com unidades mais amplas, acessíveis e tecnologicamente estruturadas. Além disso, em 2025, encontra-se aprovado o projeto da Nova Escola Superior da Polícia Civil do Paraná, em Piraquara, com área total de 1.167.853 m², destinada à formação e ao aperfeiçoamento contínuo dos policiais civis.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA PENAL DO PARANÁ

O Departamento de Polícia Penal do Paraná (DEPPEN) demonstrou avanços significativos em 2025, alinhando-se aos objetivos do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e do Plano de Governo. As ações estratégicas do departamento focaram na modernização de infraestrutura, segurança, qualificação profissional e ressocialização. A seguir, destacam-se as principais iniciativas:

MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

Na área de infraestrutura prisional, em 2023 foram concluídas 5.100 m² de obras nas Cadeias Públicas de Arapongas e de Piraquara, resultando em 518 novas vagas, além de investimentos em reformas e ampliações em diferentes unidades, totalizando mais de R$ 168 milhões aplicados e previsão de criação de cerca de 2.600 vagas. Também foram licitadas obras de reparos na Casa de

Custódia de Maringá, com investimento de R$ 234,3 mil. Já em 2024 houve avanço nas obras da Penitenciária Estadual de Ribeirão do Pinhal, que deverá gerar 800 novas vagas; além de ampliações em Umuarama e Laranjeiras do Sul, que somaram mais de 1.500 novas vagas ao sistema.

Em 2025, as obras iniciadas em outros anos continuam em progresso, bem como, outras foram iniciadas. São elas: Ribeirão do Pinhal, 27.83% concluída, com investimento de R$ 51.5 milhões; Laranjeiras do Sul, 1,63% concluída, com investimento de R$ 41.9 milhões; Andirá, 9,81% concluída, com investimento de R$ 667 mil; e CIS Campo Mourão, 19,53% concluída, com investimento de R$ 7,7 milhões.

FIGURA 76 - OBRAS EM RIBEIRÃO DO PINHAL E LARANJEIRAS DO SUL - PARANÁ 2025

FONTE: Setor de Projetos

FIGURA 77 - OBRAS EM ANDIRÁ E CAMPO MOURÃO - PARNÁ 2025

FONTE: Setor de Projetos

Nessa toada, encontra-se, também, em fase final de recontratação a ampliação da Penitenciária Estadual de Piraquara II. A licitação está homologada, aguardando expedição de Ordem de Serviço para início e execução. Investimento de aproximadamente R$2,6 milhões.

SEGURANÇA E TECNOLOGIA

A segurança nas unidades penais foi ampliada com a adoção de novas tecnologias e aquisição de equipamentos modernos, ampliando a capacidade de controle e proteção. Entre as

principais iniciativas, observa-se que em 2023 os investimentos na segurança penitenciária foram de aproximadamente R$ 24 milhões, com a aquisição de 37 *scanners* corporais por raio-X, 1.400 coletes balísticos, fardamento e outros equipamentos de segurança, como portais e raquetes detectoras de metal, além de veículos para a Escola de Formação e Aperfeiçoamento Penitenciário. Já em 2024, o foco esteve na entrega de 7 novos *scanners* corporais, 3.200 pistolas calibre 9 mm e novamente 1.400 coletes balísticos, além da ampliação do monitoramento por meio da instalação de kits de câmeras de circuito fechado de televisão e detectores de metais em unidades consideradas críticas.

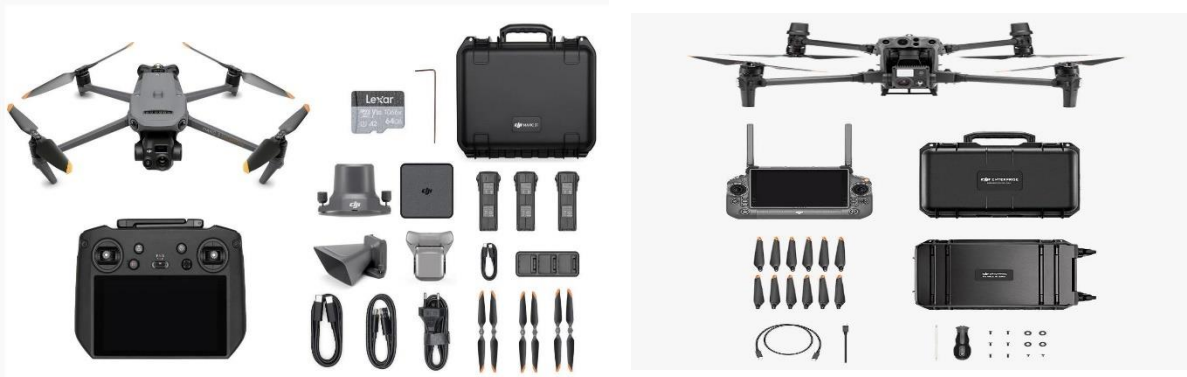
Em 2025, foram intensificados os investimentos em vários alicerces para a segurança institucional, entre eles equipamentos e armamentos. Adquirimos um adicional de 500 pistolas calibre 9 mm, com valor estimado em R$1,3 milhões bem como armamento do tipo carabina, calibre 5,56x45 mm, e acessórios, acumulando um valor de aproximadamente R$ 2 milhões.

FIGURA 78 - FUZIL TIPO CARABINA E PISTOLAS CALIBRE 9 MM ADQUIRIDAS EM 2025

FONTE: Setor DILOG

Foram adquiridos também 17 aeronaves remotamente pilotadas (drones) e acessórios, sendo investidos um valor de aproximadamente R$ 732 mil.

FIGURA 79 - RPA MAVIC 3T E RPA MATRICE 30T ADQUIRIDOS EM 2025



FONTE: Divisão Operação Aérea (DOA).

Registramos ainda a aplicação de aproximadamente R$ 1 milhão para a aquisição de 3.400 botas táticas, com previsão de entrega para este corrente ano.

Ressaltamos a aquisição de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) para as unidades: Penitenciária Estadual de Londrina III, Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu III e Casa de Custódia de Arapongas (controle de acesso por biometria digital e reconhecimento facial, videomonitoramento e alarme perimetral, incluindo suporte técnico e manutenção preventiva e corretiva.), com um investimento de cerca de R$ 8,1 milhões.

FIGURA 80 - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE LONDRINA III

FONTE: PEL III

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Houve a autorização governamental em 2023 para abertura de concurso público, além da contratação de 372 funcionários terceirizados para apoio administrativo nas unidades penais e sede do órgão. Nesse mesmo ano, a Divisão de Operações Aéreas ministrou nove Cursos de Operadores de Aeronaves Remotamente Pilotadas (COARPs), habilitando 103 policiais penais, e distribuiu 21 aeronaves para nove regionais administrativas, reforçando a segurança prisional.

Já em 2024, o foco esteve na qualificação técnica: a Escola de Formação e Aperfeiçoamento Penitenciário (ESPEN) capacitou 2.494 servidores em áreas como segurança, gestão e saúde, além de realizar o 1º Curso de Formação da Polícia Penal, com 530 horas-aula e a participação de 500 aprovados em concurso.

Em 2025, foram ofertados cursos especializados, como o de Operadores de Aeronaves, Habilitação em P.40 e o de Intervenção Tática, ampliando as competências técnicas dos policiais, além de conscientização por meio de palestras. Como exemplo, citamos abordagem sobre o Maio Amarelo, tema importante acerca da promoção da cultura de responsabilidade, respeito e prevenção no trânsito, em virtude da alta demanda de deslocamentos inerentes ao papel da Polícia Penal na segurança pública.

FIGURA 81 - HABILITAÇÃO PORTE DE ARMA FUNCIONAL E CURSO DE INTERVENÇÃO TÁTICA

FONTE: ESPEN

RESSOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

Na área educacional e de ressocialização, a Polícia Penal tem firmado convênios importantes com empresas públicas e privadas que possibilitam ampliar as oportunidades de estudo para pessoas privadas de liberdade, incluindo ensino superior e cursos técnicos.

Nesse ritmo, os Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) atuam com destaque, colaborando com o crescimento e diretrizes da Instituição.

Em 2023, participaram do ENEM 2.500 Pessoas Privadas de Liberdade (PPLs) e aproximadamente 10.000 inscritos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Houve ainda crescimento nas aprovações em vestibulares, ampliando a perspectiva de reinserção social.

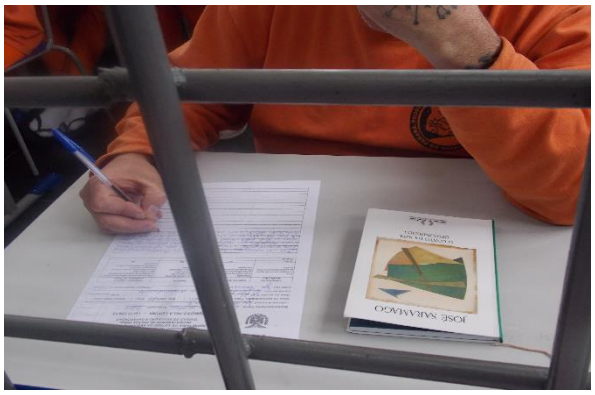
Já em 2024, houve 8.248 PPLs nos níveis fundamental e médio, com a inclusão digital sendo fortalecida com 25 novos telecentros para suporte à educação a distância. O ensino superior alcançou 168 PPLs em cursos de graduação, enquanto cerca de 4.000 PPLs por mês participaram de programas de qualificação, com destaque para iniciativas de remição pela leitura e desenvolvimento de habilidades práticas.

Em 2025, as ações educacionais continuam em crescimento e evolução. Na Educação Básica (Ensino fundamental e médio) foram atendidas 9.468 pessoas privadas de liberdade. ENEM e ENCCEJA contaram com 7.663 e 12.551 inscritos, respectivamente. Contamos, também, com 138 pessoas privadas de liberdade participando de ensino superior na modalidade à distância, bem como, a remição pela leitura atingiu um índice (dados até setembro) de 6.487 pessoas privadas de liberdade participando do projeto.

FIGURA 82 - CURSO DE DIREITOS HUMANOS E PROJETO DE ARTES

FONTE: PFF (Foz do Iguaçu) e PIMP-UP (Cascavel)

FIGURA 83 - ENSINO SUPERIOR E PROJETO ASAS DA LIBERDADE (REMISSÃO LEITURA)



FONTE: Telecentro - PCE - UP

FIGURA 84 - CURSO DE DOCEIRO - SENAC E CURSO DE TRABALHO EM ALTURA - SENAR

FONTE: CIDA (Feminina de Londrina) e PIG (Guarapuava)

Adiante, no que diz respeito à qualificação profissional foram disponibilizadas 7.127 vagas de cursos profissionalizantes e de capacitação. Destaca-se a variedade de oportunidades ofertadas

nas nove regionais administrativas e, ainda, em todos os modelos de estabelecimentos penais, tais: Penitenciária, Unidades de Progressão, Casas de Custódia, e Cadeias Públicas.

PROGRAMA 31: PARANÁ BOMBEIRO: PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES

Este programa tem como objetivos ampliar as atividades preventivas e a capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, além de promover a melhoria sistêmica da gestão de riscos e desastres. Isso visa contribuir para a redução dos riscos e aumentar a eficiência no atendimento à população

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) obteve avanços expressivos em 2025, consolidando sua atuação em emergências, prevenção e modernização.

ATENDIMENTOS E OPERAÇÕES ESPECIAIS

Em 2023, o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná atendeu 116.180 ocorrências em todo o estado, registrando aumento de 9,13% em relação ao ano anterior. Nesse período, enviou mais de 50 militares, binômios e equipamentos em apoio ao Rio Grande do Sul (Vale do Taquari) e a Santa Catarina (Rio do Sul). Na Operação Verão 23/24, foram realizadas mais de 223 mil ações de orientação e advertência a banhistas e 1.702 salvamentos aquáticos. Já em 2024, os atendimentos gerais somaram 127.514, representando crescimento de 9,76% comparado ao ano anterior. A Operação Verão 24/25 registrou 242 mil ações preventivas e 1.103 salvamentos aquáticos. O apoio emergencial incluiu o envio de 36 militares ao Rio Grande do Sul e a arrecadação de 13 mil toneladas de donativos. Além disso, o combate a incêndios florestais totalizou 13.068 ocorrências no Paraná, complementado pelo envio de 24 bombeiros ao Mato Grosso do Sul em operação de 20 dias.

No período de janeiro a outubro de 2025, o Corpo de Bombeiros do Paraná registrou 100.082 ocorrências, representando uma redução de 6,39% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mês de novembro, as equipes do CBMPR estão em operação no município de Rio Bonito do Iguaçu, que foi severamente atingido por um tornado de alta intensidade.

Para a resposta à ocorrência, o Corpo de Bombeiros do Paraná mobilizou 44 militares e 20 viaturas, com o emprego de equipes especializadas da Força-Tarefa e do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), que atuam também na cobertura da área rural, realizando buscas, avaliações de danos e identificação de necessidades emergenciais.

PREVENÇÃO E MODERNIZAÇÃO

Na área de prevenção de incêndios e pânico, o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná realizou em 2023 um total de 23.060 análises de projetos, 15.595 ações de fiscalização preventiva e o gerenciamento de 259.850 processos de licenciamento. Já em 2024, as ações foram ampliadas, com a execução de 24.466 análises de projetos de prevenção, 16.971 ações de fiscalização preventiva e 261.382 processos de licenciamento, acompanhadas do lançamento do manual técnico do vistoriador e analista de projetos. Nesse mesmo ano, destacaram-se iniciativas de modernização, como a implantação das vistorias digitais, do sistema Protege Fácil para análise de projetos, e a criação do Portfólio de Segurança Contra Incêndios (SegCI), que integra 14 projetos estratégicos.

Em 2025, de janeiro a outubro, o Corpo de Bombeiros do Paraná já realizou 22.041 análises de projetos, 11.470 ações de fiscalização preventiva e o gerenciamento de 240.149 processos de licenciamento. Além disso, deu continuidade no desenvolvimento do Protege Fácil e implementação da digitalização da análise dos projetos técnicos de segurança contra incêndio, facilitando a tramitação e reduzindo custos ao cidadão.

QUALIFICAÇÃO E INVESTIMENTOS

Na área de qualificação e treinamento, o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná formou em 2023 um total de 904 alunos, entre civis, voluntários, militares estaduais e estrangeiros, com destaque para a inclusão de 419 bombeiros ao efetivo e a formação de 142 novos socorristas em parceria com a SESA. Nesse mesmo ano, os investimentos somaram R$ 18,7 milhões, viabilizando a aquisição de oito caminhões de combate a incêndios, seis motos-aquáticas, cinco superestruturas de caminhões, três vans logísticas, além de equipamentos para ampliar o sistema de radiocomunicação, tecnologia VoIP e recursos para o programa Protege Fácil. Já em 2024, a instituição intensificou seus avanços com a formação de 200 novos sargentos, a especialização de 30 guarda-vidas e a realização de cursos como salvamento veicular e o 1º Curso de Busca e Salvamento com Cães. Os investimentos também foram ampliados, alcançando R$100 milhões, destinados à compra de 30 caminhões de combate a incêndio, 57 ambulâncias e novos equipamentos de proteção individual.

Em 2025, a Escola Superior de Bombeiros Militares (ESBM) foi inaugurada com investimento superior a R$ 26 milhões. A implantação da ESBM integra o Plano de Governo do Estado, com o objetivo de consolidar a instituição como centro de ensino superior, voltado à formação, especialização e atualização de militares estaduais e servidores públicos, em parceria com instituições civis.

Teve início também a primeira edição do Curso de Habilitação de Oficiais Especialistas (CHOE), com 30 alunos-oficiais provenientes de diversas regiões do Estado. O Quadro de Oficiais Especialistas do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (QOEBM/CBMPR) foi instituído pela Lei Estadual nº 22.234/2024, a criação do CHOE representa um marco institucional, promovendo o aproveitamento da experiência técnica do efetivo, a valorização da carreira e o fortalecimento das estruturas de gestão e apoio operacional do CBMPR.

O Corpo de Bombeiros do Paraná ainda formou mais de 500 militares em vários cursos, dentre eles 149 sargentos, 29 Capitães no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e 30 Guarda-vidas.

Destaca-se também o Concurso Público para soldado Bombeiro Militar para ingresso de 600 novos bombeiros na instituição e o Concurso para o Curso de formação de Oficiais Bombeiros Militar com 20 vagas.

Ainda no ano de 2025, o Governo do Estado e a ALEP, guarnecendo uma política de fortalecimento do CBMPR instituiu legislação que versa sobre militares estaduais designados, norma esta que permite o regresso do militar estadual que tenha sido transferido para a reserva remunerada com proventos integrais a retornar às fileiras institucionais para prestar serviço à sociedade. Tal posicionamento conta com 100 postos de trabalho para o CBMPR. A alocação permitirá uma melhoria do serviço administrativo e operacional institucional que contará com a experiência do designado diante do enfrentamento dos desafios contemporâneos da corporação.

Nesse mesmo ano, os investimentos somaram R$ 71,3 milhões, viabilizando a aquisição de 22 caminhões de combate a incêndios, 22 Auto Ambulâncias , 34 Veículos Auto Busca e Salvamento , um equipamento importado de aplicação exclusiva em ações de busca e resgate em meio líquido - SONAR - permitindo uma ação mais efetiva, com resposta do Estado mais eficiente às famílias e suas necessidades frente ao evento adverso submetidas, 44 Kit *PICK UP* - conjunto de alta pressão para extinção de incêndios florestais. Equipamento de máxima qualidade e em um formato compacto para menos recurso humano e mais eficiência tecnológica na ação de combate a incêndios ambientais, além de equipamentos fisioterapêuticos voltados para avaliação e reabilitação postural, empregado em exercícios e terapias de correção.

SISTEMA INTEGRADO E ESTRATÉGICO

No âmbito do Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE), em 2023 foram atendidas mais de 33 mil vítimas em 36 mil ocorrências. Já em 2024, o serviço registrou 35 mil vítimas em 38 mil ocorrências, consolidando sua atuação por meio de um modelo integrado e estratégico que garantiu maior eficiência nos atendimentos e na gestão de emergências. Nesse mesmo ano, o Corpo de Bombeiros implementou em todo o estado o Sistema de Atendimento e Despacho de Emergências (SADE BM), um *software* que moderniza o despacho e o gerenciamento das ocorrências.

Em 2025, de janeiro a outubro foram atendidas pelo SIATE 29.550 vítimas em 32.017 ocorrência

s. O SADE continua em desenvolvimento para alcançar uma maior estabilidade no servidor.

TABELA 74 - VITIMAS/OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SIATE - PARANÁ - 2023 A 2025*

ATENDIMENTO SIATE	2023	2024	2025*
Vítimas	33.746	35.927	29.550
Ocorrências	36.254	38.721	32.017

FONTE: Sistema BI
NOTA: *Dados até 31 de outubro

COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL

Gestão de desastres

Ocorrências Registradas

Em 2023, foram registradas 657 ocorrências de desastres, que abrangeram 255 municípios paranaenses, afetando mais de 544 mil pessoas, sendo 25 levadas à óbito. No ano de 2024, o número de ocorrências caiu para 430, abrangendo 207 municípios e afetando mais de 415 mil pessoas, 36 levadas à óbito. Em 2025, foram registradas 500 ocorrências até o final de novembro do corrente ano, afetando 233 municípios paranaenses, afetando mais de 261 mil pessoas, sendo 27 levadas à óbito (TABELA 1).

TABELA 75 - RESUMO DE OCORRÊNCIAS POR ANO - PARANÁ - 2023 A 2025*

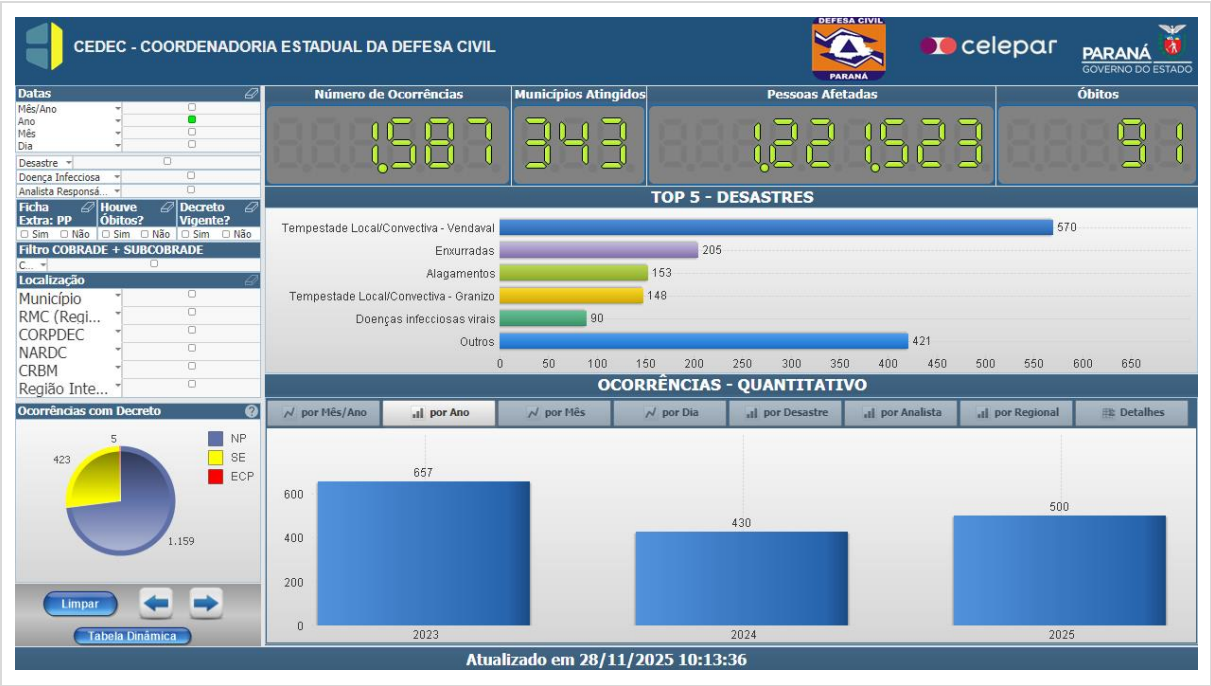
ATENDIMENTO SIATE	2023	2024	2025*
Número de ocorrências de desastres	657	430	500
Municípios afetados	255	207	233
Pessoas afetadas	544.000	415.000	261.000
Óbitos registrados	25	39	27

FONTE: BI/ SISTEMA INFORMATIZADO DE DEFESA CIVIL - SISDC
NOTA: *Dados até 31 de outubro

Entre 2023 e 2024, observou-se uma redução significativa nas ocorrências de desastres no Paraná — uma queda de aproximadamente 35% (de 657 para 430 ocorrências). O número de municípios afetados também diminuiu, representando uma redução de 19% na abrangência territorial (de 255 para 207 municípios). Da mesma forma, o total de pessoas atingidas caiu aproximadamente 24% (de 544.000 para 415.000 pessoas). No entanto, o total de óbitos aumentou de 25 para 39, o que se explica principalmente pelo registro de 69 ocorrências de doenças infecciosas virais relacionadas à Dengue naquele ano.

Em 2025, observa-se uma tendência de estabilização nos indicadores: as ocorrências de desastres apresentaram ligeiro aumento para 500 registros, enquanto os municípios afetados elevaram-se para 233. Por outro lado, houve redução expressiva no número de pessoas afetadas, que diminuiu para 261.000 (queda de 37% em relação a 2024), e os óbitos registraram declínio para 27, indicando maior efetividade nas ações de resposta e mitigação implementadas pela Defesa Civil do Estado do Paraná.

FIGURA 85 - DADOS GERAIS DE ATENDIMENTO (2023-2025)

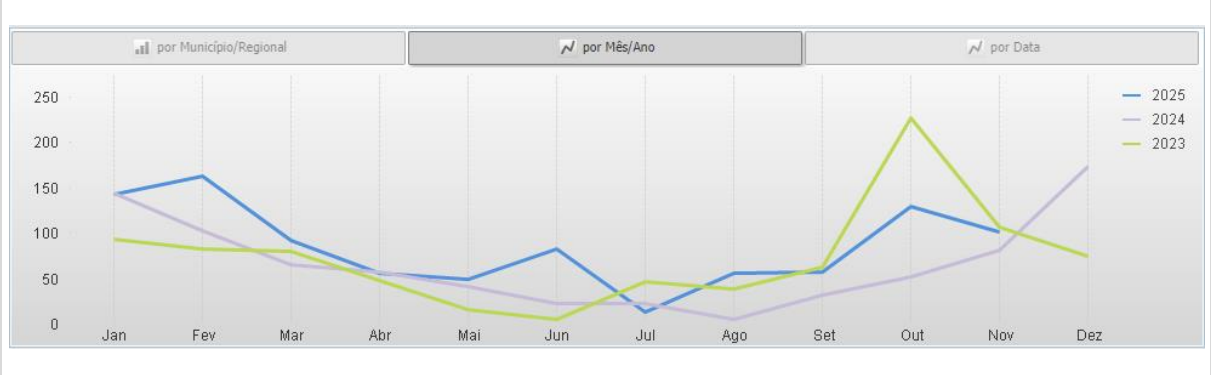


FONTE: BI/ Sistema Informatizado de Defesa Civil - SISDC.
NOTA: Relatório de 28 de novembro de 2025.

Das ocorrências registradas em 2023, houve 156 com situação de emergência, 4 com estado de calamidade pública registrados diretamente pelos municípios e 15 registradas em Decreto de Estado de Calamidade Pública Estadual. As regiões mais afetadas estavam na metade sul do Paraná, em decorrência das fortes chuvas que atingiram esta região, especialmente nos meses de outubro e novembro. Em 2024, o número de ocorrências classificadas como situação de emergência caiu para 145. Já os eventos que mais impactaram o Estado incluíram vendavais, surtos de doenças infecciosas virais, como a dengue, e períodos de estiagem. No ano de 2025, tivemos 122 municípios com decretação de situação de emergência e um município com decretação de estado de calamidade pública, sendo os desastres meteorológicos, como Vendaval e Granizo os que mais impactaram os municípios.

Quanto aos alertas, no triênio 2023-2025, o sistema de alertas da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Paraná demonstrou evolução significativa na capacidade de monitoramento e comunicação preventiva. Em 2023, foram emitidos 884 alertas à população, com redução para 802 em 2024 (-9,3%), refletindo a diminuição geral nas ocorrências de desastres naquele período. Contudo, em 2025, observou-se crescimento expressivo no volume de alertas, totalizando 944 emissões (+17,7% em relação a 2024), evidenciando o aprimoramento dos sistemas de monitoramento e a ampliação da capacidade preditiva da Defesa Civil estadual.

GRÁFICO 64 - ALERTAS EMITIDOS POR MÊS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS - PARANÁ



FONTE: BI/ Sistema Informatizado de Defesa Civil - SISDC.
NOTA: Relatório de 28 de novembro de 2025.

Em 2023, os dez municípios com maior número de ocorrências registraram de 8 a 14 eventos, sendo, em ordem decrescente: Campo Largo, Curitiba, Ponta Grossa, Almirante Tamandaré, Capitão Leônidas Marques, Prudentópolis, Rio Branco do Sul, Guarapuava, Guaratuba e Foz do Iguaçu. Em 2024, o número de ocorrências nos dez municípios mais afetados variou entre 6 e 8, abrangendo, em ordem decrescente: Umuarama, Rolândia, Curitiba, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Capitão Leônidas Marques, Quinta do Sol, São José dos Pinhais, Toledo e Guaraqueçaba. Houve redução tanto na frequência quanto na concentração dos eventos, com mudança no perfil dos municípios mais impactados. Já em 2025, observou-se retomada no padrão de concentração das ocorrências, com variação de 6 a 11 registros entre os dez municípios mais afetados, destacando-se: Foz do Iguaçu, Curitiba, Palmas, Lapa, Campo Largo, São José dos Pinhais, Guarapuava, Cascavel, Ubiratã e Chopinzinho. Nota-se a recorrência de Curitiba e Foz do Iguaçu no ranking dos três anos consecutivos, evidenciando vulnerabilidades estruturais persistentes nestes centros urbanos. Outros dados do SISDC pormenorizados podem ser solicitados à CEDEC.

A análise dos tipos de desastres mais frequentes no triênio revela padrões climáticos distintos que impactaram o perfil dos municípios mais afetados. Em 2023, tempestades convectivas com vendaval (36,0%) e enxurradas (19,0%) dominaram o cenário. O ano de 2024 apresentou perfil diferenciado, com tempestades convectivas com vendaval reduzindo para 28,3% e surgimento expressivo de doenças infecciosas virais (16,1%) — principalmente Dengue — e estiagem (10,8%), eventos que explicam a mudança na distribuição geográfica das ocorrências, atingindo mais fortemente a região noroeste do estado. Em 2025, as tempestades convectivas com vendaval retomaram protagonismo com 42,3% das ocorrências, seguidas por granizo (14,8%), alagamentos (9,8%) e enxurradas (7,6%). Destaca-se ainda o registro de 25 ocorrências de geadas (5,0%) e 8 tornados (1,6%) em 2025, fenômenos que contribuíram para a entrada de novos municípios no ranking dos mais afetados, como Palmas, Lapa e Chopinzinho — regiões tradicionalmente vulneráveis a eventos de baixas temperaturas e tempestades severas. A permanência de Campo Largo, Guarapuava, Curitiba e Foz do Iguaçu entre os municípios mais impactados em múltiplos anos sinaliza áreas prioritárias para investimentos em obras de mitigação, sistemas de drenagem urbana e fortalecimento das estruturas locais de defesa civil.

Ajuda Humanitária

Com o registro desses desastres, a CEDEC atua no apoio à mitigação de seus efeitos. Os materiais de ajuda humanitária são destinados a apoiar os municípios no atendimento às necessidades da população em situações de desastres que excedem a capacidade local de atuação. São itens como cestas básicas, cobertores, colchões, kits dormitório, limpeza e higiene, fundamentais para a recuperação das famílias afetadas. Vale destacar que, além dos recursos adquiridos durante o exercício, o estoque já existente também é utilizado para prestar assistência às famílias.

De 2023 para 2024, houve redução no fornecimento de cestas básicas (de 74.605 para 15.261), telhas (de 147.660 para 45.250), kits dormitório (de 7.008 para 5.820) e bobinas de lona (de 1.606 para 1.064). Em contrapartida, aumentaram as entregas de colchões (de 8.029 para 10.216), kits de higiene (de 4.165 para 5.402) e kits de limpeza (de 4.185 para 5.531). Isso indica um menor volume total de itens distribuídos, mas também uma mudança no perfil das demandas, com maior foco na recomposição imediata das condições de moradia e higiene das famílias afetadas. Em 2025, tivemos um foco grande no restabelecimento das unidades habitacionais danificadas pelo desastre com a distribuição de 134.372 telhas de fibrocimento.

TABELA 76 - QUANTIDADE DE AJUDA HUMANITÁRIA, SEGUNDO ITEM ENTREGUE PELA CEDEC NO EXERCÍCIO DE 2025 - PARANÁ - 2023 A 2025*

ATENDIMENTO SIATE	2023	2024	2025*
Cestas Básicas	74,605	15.261	8.319
Kit Dormitório	7.008	5.820	4.465
Colchão	8.029	10.216	4.768
Kit Higiene	4.165	5.402	3.968
Kit Limpeza	4.185	5.531	4.043
Telha	147.660	45.250	134.372
Bobinas de Lona	1.606	1.064	1.492

FONTE: BI/ SISTEMA INFORMATIZADO DE DEFESA CIVIL - SISDC
NOTA: *Dados até 31 de outubro

Fundo Estadual de Calamidade Pública

O Fundo Estadual para Calamidades Públicas - FECAP (Lei Estadual n. º 21.720/2023 alterada pela Lei Estadual nº 22.398/2025), visa subsidiar total ou parcialmente as ações de prevenção, mitigação e preparação em áreas de risco, e de resposta e recuperação em áreas atingidas por desastres naturais e/ou tecnológicos aos municípios que tiveram situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo estado. Os recursos do FECAP são valores monetários autorizados na Lei Orçamentária Anual do Estado e seus créditos adicionais.

Desde a sua criação foram repassados em torno de R$ 71 milhões. Em 2023, o FECAP repassou mais de R$ 34 milhões para 78 municípios. Em 2024, foram cerca de R$ 8,7 milhões para

20 municípios. Em 2025 até novembro foram repassados diretamente o total de R$ 50,25 mi para 26 municípios, sendo deste total, R$ 16.500.000,00 para ações de prevenção e R$ R$ 11.500.000,00 para ações de resposta. Reforçando que as ações de prevenção, mitigação e preparação em áreas de risco foram incluídas com a alteração contida na Lei Estadual nº 22.398/2025. Desse montante, R$ 30 mi foi descentralizado para o programa de auxílio direto às famílias de Rio Bonito do Iguaçu[6], operacionalizado por meio da SEDEF, com o Cartão Reconstrói. Outros R$ 17 mi são previstos para o programa de recuperação econômica para empresas atingidas.

Os recursos são transferidos diretamente aos fundos indicados pelos municípios beneficiários, para execução imediata ao atendimento das necessidades informadas no SISDC - Sistema Informatizado de Defesa Civil, e dentro do prazo de vigência do decreto municipal de situação de emergência ou estado de calamidade pública, homologado pelo Estado do Paraná. Concluída a execução, os municípios apresentam prestação de contas à Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, que, após análise, recebe a deliberação do Conselho Diretor do FECAP.

Gestão de riscos

Programa Brigadas Escolares

O Programa Brigadas Escolares - Defesa Civil na Escola é um programa de Estado, da área de segurança escolar, implantado nas instituições de ensino das redes públicas estadual e municipal, e de educação especial.

Foi instituído pela Lei Estadual n.º 18.424, de 08 de janeiro de 2015, regulamentado pelo Decreto n.º 4.587, de 13 de julho de 2016, e as ações são articuladas entre a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil - CEDEC/PR; a Secretaria de Estado da Educação - SEED/PR, com o apoio técnico do Instituto FUNDEPAR, e a Secretaria de Estado da Segurança Pública - SESP/PR, por intermédio do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná - CBMPR.

O Programa tem como objetivo assegurar a integridade física da comunidade escolar, por meio da construção de uma cultura de prevenção e preparação a partir do ambiente escolar, proporcionando as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das instituições de ensino. Suas ações são desenvolvidas a partir de três eixos basilares:

[6] Município devastado por um tornado em novembro de 2025, que destruiu construções e deixou feridos e mortos.

FIGURA 86 - EIXOS BASILARES DO PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES

FONTE: Coordenação Estadual do Programa - CEDEC (2024).

Em 2024, formaram-se menos brigadistas que em 2023 (de 74.605 para 5.860), e diminuiu o número de certificações de edificações (de 4.165 para 2.288 certificados de conformidade, e de 147.660 para 224 Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros).

Em 2025, a Formação de brigadistas escolares teve 5.149 inscritos, totalizando 3.688 servidores capacitados para atuarem como Brigadistas Escolares nas Instituições de Ensino Pública Estadual e da Educação Especial. Desde o início do programa (2012 a 2025) o Programa Brigadas Escolares possui aproximadamente 90.391 servidores certificados.

Em relação aos Certificados de Conformidade que são os documentos oficiais do programa Brigadas Escolares - Defesa Civil na Escola, eles atestam que a instituição de ensino possui e mantém em conformidade as medidas de prevenção e combate a incêndio e desastres, conforme as diretrizes estabelecidas pelo PBEDCE, assegurando condições mínimas de segurança e proteção à vida da comunidade Escolar.

Considerando que o Certificado de Conformidade possui validade de um ano, no exercício de 2025, das 2.479 instituições de ensino públicas estaduais e da educação especial que executam o PBEDCE, 2.214 obtiveram e/ou renovaram o referido certificado, representando um índice de 89,31% de cobertura em relação à totalidade de instituições de ensino.

Referente ao 2° eixo do programa, define-se exercício simulado de abandono emergencial de edificação escolar como a atividade prática periódica de aplicação do Plano de Abandono, com o objetivo de manter a Brigada Escolar e a comunidade escolar devidamente treinadas para uma resposta rápida e eficaz diante de situações reais no interior da unidade escolar.

Em 2025, o programa ampliou a frequência dos exercícios simulados de abandono emergencial de dois para quatro por ano, passando de aproximadamente 9.908 exercícios simulados (2024) para aproximadamente 19.832 (2025).

Quanto ao Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB) das escolas atualizadas em 2025 pelo Instituto FUNDEPAR, 373 instituições possuem CLCB Vigente, 16 CLCB a vencer e 338 estão com o CLCB vencido.

TABELA 77 - AÇÕES DAS BRIGADAS ESCOLARES, SEGUNDO ATIVIDADE REALIZADA PELA CEDEC NO EXERCÍCIO - PARANÁ - 2025*

RESULTADOS DAS BRIGADAS ESCOLARES	QUANTIDADE
Brigadistas Escolares formados	3.688
Simulados de abandono emergencial da edificação escolar	19.832
Número de edificações escolares que receberam o Certificado de Conformidade	2.214
Edificações escolares que receberam o Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros	373

FONTE: PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES - DEFESA CIVIL NA ESCOLA - PBEDCE.
NOTA: Período considerado: 01/01/2025 - 01/12/2025, com CNPJ da SEED.

O Programa possui um sistema de gestão próprio, o SISBRIGADAS, que é uma plataforma online de registros que acessa aos bancos de dados da SEED/PR, possibilitando o fornecimento dos dados educacionais das instituições de ensino.

Sua principal função é o gerenciamento e o controle dos processos para a tramitação de informações e documentos para validação do Atestado de Conformidade com vistas à obtenção do Certificado de Conformidade, em tempo real, por meio do acesso aos bancos de dados da SEED-PR, e dos fluxos entre os colaboradores (instituição de ensino, Núcleo Regional de Educação, SEED-PR, CEDEC-PR e FUNDEPAR).

O Certificado de Conformidade é o documento oficial do Programa que comprova que a instituição de ensino possui e mantém em ordem as medidas de prevenção e combate a incêndios e a desastres, como condições básicas de prevenção e proteção à vida da comunidade escolar.

PROGRAMA 32: EDUCAÇÃO: TRANSFORMA PARANÁ

Este programa tem por finalidade garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de qualidade na educação básica, além de oferecer serviços e infraestrutura adequados aos estudantes. Também visa-se formar alunos qualificados para o mercado de trabalho e melhorar a qualidade do ensino por meio da formação continuada dos docentes da rede estadual.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEED)

MELHORIA DA APRENDIZAGEM

Centro de Artes Guido Viaro

Em 2023, o Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro retomou os cursos presenciais de formação continuada, oferecendo bolsas de auxílio para professores de Arte e vagas para profissionais de Linguagens, abrangendo os 32 Núcleos Regionais de Educação. Ao longo do ano, foram ofertados cursos para profissionais da educação, estudantes de Formação de Docentes e da educação básica, além de eventos como o "Te Encontro no Guido", visitas mediadas, oficinas, espetáculos e exposições. O Centro também promoveu o evento ExperimentARTE, com o tema "ODS", que integrou oficinas, apresentações e debates sobre diversidade, inclusão e sustentabilidade, e estabeleceu parcerias com universidades para estágios e produções coletivas em dança, música, teatro e artes visuais.

Já em 2024, o Centro ampliou suas atividades, atendendo 956 estudantes de Formação de Docentes, 600 da Educação Básica e a comunidade em geral, mantendo bolsas de transporte, hospedagem e alimentação para os educadores dos 32 NREs. Foram realizados cursos em diversas áreas artísticas e em temas contemporâneos, além de eventos e exposições itinerantes, incluindo a participação no Festival de Teatro de Curitiba. O Centro celebrou marcos como os 10 anos da Mostra de Dança e das Semanas das Relações Étnico-Raciais, promoveu a Convocatória de Arte Postal e o Prêmio Arte na Escola, fortaleceu parcerias e ampliou a divulgação do acervo. Também realizou reformas em sua infraestrutura, consolidando-se como um espaço de referência para a democratização do acesso à arte e à cultura no Paraná.

A instituição promoveu a 11ª Mostra de Dança Guido Viaro e a 11ª Semana das Relações Étnico-Raciais, além de sediar exposições e mostras de processos artísticos. Também ampliou o atendimento das visitas mediadas ao acervo, por meio do programa Partiu Museu, beneficiando cerca de 1.600 estudantes de Curitiba e das Regiões Metropolitanas Norte e Sul. Além disso, recebeu estudantes de universidades, escolas estaduais e municipais, com recursos próprios, em agendamentos realizados ao longo de todo o ano. No evento cultural e pedagógico semanal "Te Encontro no Guido" e nos espetáculos do Fringe 2025, já foi atingida a marca de 1.721 espectadores

até a presente data, com expectativa de ultrapassar 2.000 pessoas até o final do ano. As exposições receberam mais de 1.200 visitantes. Foi aberto o primeiro chamamento de cerâmica, convidando artistas da área a inscreverem suas produções dentro da temática Mini-Mundos, voltada à intervenção artística bienal nos jardins da escola. Também foram realizadas mostras itinerantes dos trabalhos dos alunos no NRE Curitiba e em espaços culturais, como o Instituto Cervantes. O Centro deu continuidade à oferta de cursos de arte para alunos em contraturno escolar e para a comunidade, nas áreas de artes visuais, cerâmica, circo, dança, literatura, mosaico, música e teatro, com atendimento especializado por meio da implantação de um ponto focal para demandas de diversidade, acessibilidade, acompanhamento, orientação e metodologias voltadas à inclusão de estudantes neurodivergentes. Houve ainda a continuidade e ampliação das parcerias com escolas de formação de docentes e universidades, para a realização de estágios e formações direcionadas a licenciandos e estudantes de pedagogia. A instituição, que completará 140 anos de história em 2026, consolida-se como um marco na formação artística do Estado e um espaço de referência para a democratização do acesso à arte e à cultura no Paraná.

Programa Educa Juntos

Em 2023, foram distribuídos 2 milhões de livros de apoio didático em Língua Portuguesa e Matemática para alunos e professores, com investimento de R$ 11,6 milhões. Também foi disponibilizado a todos os municípios o Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE), permitindo o acompanhamento da frequência, das avaliações e de relatórios digitalizados de aprendizagem. Além disso, foi realizado o curso Formadores em Ação Municípios, voltado para docentes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, que atendeu 10,2 mil professores, com certificação de 40 horas.

Em 2024, foram disponibilizados 2,3 milhões de livros de apoio didático em Língua Portuguesa e Matemática, com investimento de R$ 23 milhões, representando um aumento de 98,3% em relação a 2023. O curso Formadores em Ação Municípios certificou cerca de 24 mil professores de alfabetização. Além disso, 130 mil alunos do 2º ano participaram da Avaliação de Fluência Leitora, e 255 mil estudantes do 2º e 5º anos realizaram a Prova Paraná Mais, enquanto outros 125 mil alunos do 5º ano participaram de três edições da Prova Paraná. Também foram ofertadas 100 mil licenças da plataforma digital de Matemática Matific para alunos do 4º e 5º anos.

Em 2025, foram disponibilizados 2,6 milhões de livros de apoio didático de Língua Portuguesa e Matemática, impressos para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Nesse ano, também foi disponibilizado material de apoio para a preparação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, contemplando os 399 municípios, totalizando um investimento de R$ 35 milhões, o que representa um aumento de 52,17% em relação a 2024. O curso Formadores em Ação Municípios atendeu 30 mil professores, com certificação de 40 horas em duas jornadas anuais, totalizando investimento de R$ 3,8 milhões e ampliando o atendimento em 25%. Além disso, 130 mil alunos do 2º ano participaram da Avaliação de Fluência Leitora, e 255 mil estudantes do 2º e 5º anos realizaram a Prova Paraná Mais, enquanto outros 125 mil alunos do 5º ano participaram de três edições da Prova Paraná, mantendo o atendimento do ano anterior. Também foi mantida a disponibilização de 100 mil licenças do recurso educacional digital de Matemática Matific para alunos do 4º e 5º anos, totalizando investimento de R$ 4,5 milhões.

TABELA 78 - QUANTIDADE DE LIVROS DISTRIBUÍDOS E INVESTIMENTO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS - PARANÁ - 2023 A 2025

LIVROS/INVESTIMENTOS	2023	2024	2025
Livros distribuídos (milhões)	2	2,3	2,6
Variação % do nº de livros distribuídos	Na	15,0%	13,0%
Investimentos (R$ milhões)	11,6	23	35
Variação % dos investimentos	Na	52,1%	98,3%

FONTE: Núcleo de Cooperação Pedagógica com os Municípios - SEED/DEDUC/NCPM
Na -= Não se aplica

Cursinho Paraná

Em 2024, foram intensificadas as ações de preparação dos estudantes da rede estadual para o ENEM e os vestibulares, com destaque para a contratação de uma Plataforma Digital Educacional voltada aos alunos da 3ª série do Ensino Médio regular e da 4ª série dos cursos técnicos. A ferramenta garante acesso tanto nas escolas quanto em casa, com funcionamento online e *offline*, e oferece recursos como videoaulas curtas, *podcasts*, trilhas de aprendizagem personalizadas, simulados adaptados ao perfil do estudante e gráficos de desempenho. Todo o conteúdo é estruturado conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando autonomia, equidade e alinhamento às exigências do ENEM e dos vestibulares.

Em 2025, foi mantida a utilização do Recurso Educacional Digital como estratégia central para a intensificação das ações de preparação dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio da rede estadual. Até o mês de outubro, a plataforma registrou 563.309 acessos. O foco permaneceu no aprimoramento das aprendizagens e no fortalecimento das competências exigidas no ENEM e nos vestibulares. As ações incluíram o acompanhamento pedagógico sistemático do uso da plataforma pelas escolas, a análise de relatórios de desempenho para subsidiar intervenções pedagógicas e a promoção de formações voltadas ao uso pedagógico dos recursos digitais. Busca-se, assim, consolidar a cultura de uso de tecnologias educacionais como apoio efetivo ao ensino e à aprendizagem, ampliando o engajamento e o protagonismo dos estudantes em sua trajetória rumo ao ensino superior.

Educação Agrícola

Em 2024, foi aprovado o Projeto de Lei da Cooperativa Escola, que estabeleceu critérios para a criação de cooperativas-escola, promovendo maior autonomia financeira e ampliando a participação dos estudantes na gestão de recursos e resultados. Nesse mesmo ano, foram destinados recursos para o fortalecimento das atividades de agricultura e pecuária, com a aquisição de 18 tratores, a entrega de 26 *drones* de imagem e dois *drones* de pulverização, além de equipamentos como GPS para georreferenciamento, penetrômetros de solo e uma plantadeira. Também foi formalizada parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), possibilitando a oferta de 11.400 horas de cursos para 1.500 alunos. Ao final de 2024, o Paraná contava com 26 colégios agrícolas, dos quais 25 possuem fazendas-escola com áreas agricultáveis, que geram receita própria e impactam diretamente mais de 10 mil estudantes.

Em 2025, foram abertos mais três Centros Estaduais de Educação Profissional Agrícola (CEEPs), totalizando 29 unidades em funcionamento. No âmbito do Projeto de Reinvestimento de Incentivos Fiscais do Programa Paraná Competitivo, a empresa *Long Ping High-tech* Biotecnologia realizou a doação de um *drone* de pulverização. Além disso, por meio do Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a *New Holland*, foram adquiridos 25 microtratores, 300 colchões, 300 armários, quatro ônibus rurais escolares, uma plantadeira de mandioca, uma semeadora, sete *drones*, 30 perfuradores de solo, 10 tratores, cinco conjuntos hidráulicos de levante frontal, 19 enxadas rotativas, 29 carretas basculantes com acionamento hidráulico, dois caminhões basculantes, 116 equipamentos de laboratório para sistemas de agroindústria e 13 equipamentos de compostagem para resíduos orgânicos. Nesse período, manteve-se e ampliou-se a parceria com o SENAR, reforçando a qualificação técnica dos estudantes da educação profissional agrícola.

Educação das Relações Étnico-Raciais

Em 2023, as ações voltadas às Equipes Multidisciplinares de Educação para as Relações Étnico-Raciais (EMERER) envolveram a formação continuada de aproximadamente 22 mil cursistas, incluindo professores, pedagogas, agentes educacionais, estudantes e membros da comunidade escolar, fortalecendo a implementação da educação para as relações étnico-raciais na rede estadual de ensino.

Em 2024, houve ampliação dessas ações, com a formação continuada de cerca de 30 mil participantes, consolidando a atuação das EMERER e ampliando a promoção da educação para as relações étnico-raciais no ambiente escolar em todo o Estado.

Em 2025, diversas ações voltadas à promoção da equidade racial na educação foram desenvolvidas de forma integrada. Foi realizado curso em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR/UAB) e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC), alcançando 3 mil cursistas. Paralelamente, foi ofertado curso específico para as Equipes Multidisciplinares sobre Educação das Relações Étnico-Raciais, atendendo 28 mil participantes. Nesse mesmo período, foi produzido o Guia de Orientação para Qualificação da Autodeclaração Racial nas Matrículas Escolares - 2025, que fundamentou a formação dirigida a gestores e secretários escolares da rede estadual, voltada ao correto registro da autodeclaração racial dos estudantes. Como parte das ações de mobilização e conscientização, foi realizada a campanha "Minha Cor, Minha Presença", direcionada aos estudantes das escolas estaduais. Para subsidiar as práticas pedagógicas, foram entregues 10 mil cartilhas educacionais sobre racismo e injúria racial às escolas, além da distribuição de 4 mil exemplares do Guia de Orientação a gestores e secretários escolares. Adicionalmente, esteve em funcionamento o Grupo de Estudos Formadores em Ação em História e Cultura Afro-Brasileira, envolvendo 1.800 cursistas e reforçando a formação continuada das equipes escolares sobre a temática.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2023 contabilizou em total de 81.827 matrículas, deste total 75.073 na modalidade presencial, cuja taxa de aprovação para o Ensino fundamental - Fase II foi 54,72% e para o Ensino Médio 61,63%. Nesse mesmo ano, foi implementado a modalidade Educação a Distância, que iniciou com 2.609 matrículas no Ensino Fundamental - Fase II e 4.175 matrículas no Ensino Médio, totalizando 6.784 matrículas destinadas a estudantes trabalhadores.

Em 2024, a modalidade EJA/presencial registrou 53.407 matrículas, sendo 27.320 no Ensino Fundamental - Fase II com taxa de aprovação de 55,78% e 26.097 matrículas no Ensino Médio com uma taxa de aprovação de 58,05%. Na modalidade à distância foram registradas no total 25.890 matrículas, destas 11.154 matrículas no Ensino Fundamental - Fase II com uma taxa de aprovação de 58,67%, e no Ensino Médio 14.736 matrículas com uma taxa de aprovação de 60,90%.

No primeiro semestre de 2025 as matrículas na EJA presencial foram de 10.197 matrículas no Ensino Fundamental - Fase II com a taxa de aprovação de 51,91% e no Ensino Médio 10.772 matrículas com uma taxa de aprovação de 57,70%.

TABELA 79 - MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) - PARANÁ - 2023 A 2025*

MATRÍCULAS NO EJA	2023	2024	2025*
Matrícula Presencial	75.043	53.407	20.969
Matrícula EaD	6.784	25.890	16.509
TOTAL	81.827	79.297	37.478

FONTE: Departamento de Governança de Dados Educacionais - DGDE/DPGE/SEED
NOTA*: Dados coletados até 31/10/2025.

Educação Escolar Indígena

Em 2023, a Educação Escolar Indígena avançou com a realização de quatro cursos de formação específicos para profissionais atuantes na parte flexível obrigatória do currículo, o que possibilitou a implementação do Novo Ensino Médio em duas escolas estaduais indígenas, localizadas nos Núcleos Regionais de Educação de Irati e Toledo. Também foi criada a função de intérprete nas Línguas Kaingang, Guarani e Xetá, fortalecendo a inclusão linguística.

Já em 2024, houve a criação da 40ª escola estadual indígena no município de Terra Roxa, destinada a atender oito comunidades Guarani, abrangendo desde a Educação Infantil até o Novo Ensino Médio. Nesse mesmo ano, foram implementadas duas turmas de formação de docentes bilíngues em nível médio, qualificando professores Guarani e Kaingang para atuarem na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Em 2025, as ações voltadas à educação escolar indígena se concentraram em um conjunto articulado de iniciativas de formação, acompanhamento pedagógico, produção de materiais e fortalecimento institucional. Realizaram-se as formações de diretores - por meio dos Seminários de Diretores ocorridos em fevereiro e agosto - e também as formações específicas destinadas aos professores dos Itinerários Formativos do Ensino Médio das escolas indígenas, bem como aos docentes que atuaram nos cursos de Formação de Docentes Bilíngues. Nesse mesmo movimento, foram elaborados o currículo, as ementas e os roteiros formativos desses cursos, além dos cadernos formativos direcionados às equipes multidisciplinares.

Paralelamente, ocorreu a construção do Itinerário de Formação Técnica e Acadêmica (IFA) voltado ao Ensino Médio indígena, assim como a elaboração dos Projetos Integradores e das Matrizes Curriculares das escolas indígenas. Para apoiar o trabalho em sala de aula, foram

produzidos materiais específicos de estudo e planejamento, com ênfase em alfabetização e letramento, além de materiais destinados aos projetos de língua Kaingang, Guarani e Xetá.

As equipes também realizaram o acompanhamento pedagógico contínuo das escolas indígenas, articularam políticas educacionais, orientaram o uso dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e apoiaram ajustes de demandas manuais das instituições. Além disso, houve participação ativa no Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI), contribuindo para processos de consulta às comunidades, emissão de pareceres e elaboração de informações técnicas relacionadas à educação escolar indígena. Por fim, acompanhou-se a execução das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas unidades indígenas, garantindo a integração das práticas pedagógicas às demais políticas públicas estratégicas.

Educação Especial

Em 2023, a Educação Especial no Paraná contou com ações que abrangeram a formação de cerca de 65 mil professores e profissionais da rede estadual, a aplicação de provas adaptadas em Braille, Libras e formatos ampliados, a ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em tempo integral e a implantação do Projeto de Altas Habilidades. No mesmo período, foram realizados mais de 20 mil atendimentos pedagógicos hospitalares para aproximadamente 5 mil estudantes, além do atendimento domiciliar a 735 alunos. Também houve apoio financeiro a 400 instituições parceiras, beneficiando cerca de 44 mil estudantes.

Em 2024, as ações envolveram a formação de aproximadamente 45 mil profissionais da rede, a oferta de avaliações adaptadas em Braille e Libras e o fortalecimento dos serviços especializados, com a atuação de 294 salas de recursos multifuncionais. Houve ampliação dos atendimentos pedagógicos hospitalares e domiciliares, beneficiando cerca de 10 mil estudantes, bem como a manutenção do apoio financeiro a 400 instituições parceiras, alcançando aproximadamente 45,5 mil alunos, com ênfase no monitoramento das ações e no desenvolvimento institucional.

Em 2025, a Educação Especial no Paraná ampliou significativamente o alcance das ações, oportunizando formações para aproximadamente 81 mil profissionais da rede, entre eles cerca de 19 mil professores e profissionais com especialização em Educação Especial, que atendem aproximadamente 149 mil estudantes. Foram ofertadas provas adaptadas em Braille, em formatos ampliados e em Língua Brasileira de Sinais (Libras), além da ampliação do Atendimento Educacional Especializado em tempo integral e da implantação do Projeto de Altas Habilidades Paraná. No mesmo ano, foram realizados mais de 36.628 atendimentos pedagógicos hospitalares, beneficiando cerca de 20.804 estudantes, além do atendimento domiciliar a 911 alunos. As ações incluíram, ainda, formações específicas para aproximadamente 35 mil profissionais, abordando temas como Atendimento Educacional Especializado, plantões pedagógicos por área de deficiência, bancas de proficiência, manejo de comportamento e nutrição escolar. Houve a continuidade dos Termos de Colaboração, que viabilizam o apoio financeiro a 399 instituições que ofertam educação básica na modalidade de Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado, beneficiando cerca de 48 mil estudantes, com investimento anual de R$ 538 milhões.

TABELA 80 - PROFISSIONAIS FORMADOS E ATENDIMENTOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - PARANÁ - 2023 A 2025

TIPO DE ATENDIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	2023	2024	2025
Professores e profissionais da rede formados	65.000	45.000	81.000
Estudantes com atendimento pedagógico hospitalar	5.000	10.000	20.804
Estudantes com atendimento domiciliar	735	801	911

FONTE: DEIN - Departamento de Educação Inclusiva

Educação Integral

Em 2023, o Programa Paraná Integral passou por uma expansão significativa: a rede estadual passou de 167 para 253 instituições de ensino ofertando a Educação em Tempo Integral, atendendo cerca de 50 mil estudantes em 103 cidades. Nesse mesmo ano, além da matriz curricular diferenciada com nove horas diárias, foram incluídos sete cursos de educação profissional integrados ao ensino médio. Já em 2024, ocorreu a maior ampliação do programa, alcançando 412 instituições e aproximadamente 55 mil alunos matriculados.

Em dezembro de 2025, o Paraná atingiu 486 escolas, alcançando cerca de 250 municípios e mais de 80 mil estudantes.

TABELA 81 - ESCOLAS E MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL - PARANÁ - 2022 A 2025

TIPO DE ATENDIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	2022	2023	2024	2025
Instituições de Ensino com Oferta de Educação em Tempo Integral	167	253	412	486
Estudantes beneficiados	30.000	50.000	55.000	80.000

FONTE: DPEB/ETI - Coordenação de Educação Integral

Educação Profissional

Em 2023, a Educação Profissional (EPT) no Paraná registrou grande expansão, passando de 218 para 252 municípios atendidos, com aumento de 542 para 607 escolas ofertantes e crescimento expressivo de 23 mil para 74,5 mil matrículas. Nesse mesmo ano, foram abertas 37 mil novas vagas em cursos técnicos e implantados oito novos cursos, entre eles Programação de Jogos Digitais, Estética, Farmácia, Gastronomia, Agenciamento de Viagens, Hospedagem, Planejamento e Controle de Produção, além do primeiro curso técnico em Enfermagem integrado ao Ensino Médio.

Em 2024, o avanço continuou, com ampliação para 256 municípios e 669 escolas. Destaca-se ainda a implementação de 66 turmas de cursos técnicos em parceria com o Senai, ofertando 7

mil vagas destinadas a estudantes do Ensino Médio, fortalecendo a integração entre escola e mercado de trabalho.

Em 2025, a EPT atingiu o total de 777 escolas, 263 municípios e 100 mil matrículas, sendo que 50 mil matriculas correspondem aos alunos ingressantes na 1ª série do Ensino Médio Integrado a Educação profissional, fortalecendo os cursos já ofertados e ampliando o atendimento. São cursos de 11 eixos do catálogo nacional dos cursos técnicos desde área da saúde até área de tecnologia e informação, passando por eixo de produção industrial e gestão. Ainda no ano de 2025 foi estudado e criado curso de Técnico em Inteligência Artificial, atendendo a demanda por conhecimento e aplicabilidade de novas tecnologias no mundo do trabalho e aos arranjos produtivos locais.

TABELA 82 - OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - PARANÁ - 2023 A 2025

DADOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	2023	2024	2025
Instituições com oferta de Educação Profissional	607	669	777
Turmas	2.512	3.135	3.606
Estudantes beneficiados	74.543	88.094	100.059

FONTE: DEP - Departamento de Educação Profissional

Programa dos Colégios Cívico-Militares (CCM)

Em 2024, o Paraná ampliou a implementação do Programa dos Colégios Cívico-Militares, que tem a disciplina como valor estruturante do processo educativo. O programa busca promover, entre os estudantes, o desenvolvimento de hábitos como organização, responsabilidade e pontualidade, a partir de uma estrutura baseada em normas claras, hierarquia definida e fortalecimento do respeito à autoridade. Após a realização de consultas públicas junto às comunidades escolares, 106 novas instituições foram incorporadas ao programa, totalizando 312 Colégios Estaduais Cívico-Militares em funcionamento no Estado, beneficiando mais de 191 mil estudantes.

Em 2025, observou-se o aumento da demanda por novas vagas, bem como o crescimento das solicitações das comunidades escolares para a inclusão de instituições que ofertam exclusivamente o modelo de Educação em Tempo Integral (ETI) no Programa. Diante desse cenário e visando atender de forma eficiente às manifestações da comunidade escolar, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) considerou pertinente e oportuna a ampliação da oferta do Programa para instituições de ensino com ETI. Nesse contexto, após processo de consulta pública, foram incorporadas 33 novas escolas ao Programa. Com essa ampliação, em 2026 o Paraná contará com 345 instituições em funcionamento no Programa dos Colégios Cívico-Militares.

Escolas do Futuro

Em 2024, foi elaborada a proposta pedagógica, incluindo o desenvolvimento de modelos de matrizes e a realização de estudos e análises para a criação de um currículo bilíngue. No mesmo ano foi definido um cronograma para a implementação do projeto e selecionados os cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a serem ofertados nas novas unidades.

Em 2025, o projeto das Escolas do Futuro avançou para uma etapa de amadurecimento técnico e consolidação institucional. Nesse período, foram definidos os critérios de seleção de professores bilíngues, com base em parâmetros internacionais de proficiência (nível C1 do CEFR) e perfil pedagógico alinhado às metodologias ativas e ao ensino bilíngue. Também foi finalizado e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação o documento técnico contendo a Proposta Pedagógica e as matrizes curriculares bilíngues, assegurando o enquadramento legal e pedagógico necessário para o início das atividades das primeiras unidades em 2027. O ano de 2025 representou, portanto, a consolidação das bases conceituais, normativas e operacionais do modelo, permitindo que o projeto avançasse para a fase de planejamento de implementação, formação docente e estruturação dos ambientes pedagógicos e tecnológicos que caracterizarão as Escolas do Futuro do Paraná.

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

Em 2023, a Secretaria de Estado da Educação lançou o "Projeto ENEM 2023", em parceria com os 32 Núcleos Regionais de Educação, instituições de ensino superior e áreas técnicas da SEED. A iniciativa teve como objetivo incentivar a participação dos estudantes da rede pública estadual no exame e melhorar seus resultados, ampliando o acesso ao ensino superior. Nesse contexto, foram realizados 79 aulões preparatórios, sendo 49 presenciais e 30 *online*. Ao todo, cerca de 40 mil estudantes foram beneficiados.

Já em 2024, a preparação ficou sob responsabilidade direta de cada Núcleo Regional de Educação, que promoveu aulões focados em revisão de conteúdos e práticas de redação. No total, mais de 60 aulões foram realizados, com participação aproximada de 10 mil estudantes.

Em 2025, 91.678 estudantes da 3ª série utilizaram a plataforma Enem Paraná. Durante o mês de outubro, foram realizados 90 aulões de revisão *online*, além das 2.407 videoaulas disponibilizadas ao longo do ano.

Formadores em Ação

Em 2023, o Grupo de Estudos Formadores em Ação ofertou 68 temáticas de formação, abrangendo desde componentes curriculares e trilhas de aprendizagem até educação especial, tempo integral, profissional e temas transversais. A metodologia manteve sua essência de formação entre pares, com mais de 500 professores e pedagogos atuando como formadores, alcançando aproximadamente 96,7 mil cursistas da rede estadual. Já em 2024, houve ampliação para 74 temáticas, mantendo o número de formadores, mas atendendo cerca de 93 mil cursistas. Observa-se, assim, um aumento no leque de temas ofertados, mas uma ligeira redução no número de participantes em relação ao ano anterior.

Em 2025, a formação manteve 74 temas ofertados, com 417 formadores e atendimento de 82.157 cursistas. O diferencial de 2025 está na taxa de participação efetiva e conclusão do curso,

sendo esta de 83,6%. Um aumento de 5,6 pontos percentuais na comparação com 2024, ano em que a taxa de aproveitamento foi de 78%.

Programa Ganhando o Mundo

Em 2023, o Programa Ganhando o Mundo realizou a seleção de 1.000 estudantes do Ensino Médio da rede estadual do Paraná para participação em intercâmbio internacional na modalidade High School. Os destinos contemplados foram Austrália (250 estudantes), Canadá (400), Estados Unidos (50), Inglaterra (50) e Nova Zelândia (250).

Em 2024, foi concretizado o envio dos mil estudantes selecionados, reforçando os objetivos do programa de promover o aperfeiçoamento do idioma, a formação pessoal e social, bem como estimular o desenvolvimento educacional e cultural, a independência emocional e a autoconfiança dos participantes.

Em 2025, o Programa Ganhando o Mundo ampliou seu alcance e levou 1.300 estudantes para vivenciar experiências acadêmicas, linguísticas e culturais no exterior, distribuídos entre Austrália (200), Canadá (500), Estados Unidos da América (100), Irlanda (150), Nova Zelândia (200) e Reino Unido (150). Com orçamento de R$ 128 milhões, foram 775 estudantes no primeiro semestre e 525 no segundo semestre. O ano de 2025 também foi marcado pela preparação da maior edição da história do programa, com a realização do processo seletivo de 2.000 estudantes de todos os municípios do Paraná e previsão orçamentária de R$ 185 milhões. Os intercambistas embarcarão em 2026 para os seguintes destinos: Austrália (200), Canadá (1.000), Irlanda (300), Nova Zelândia (300) e Reino Unido (200).

Programa Ganhando o Mundo Professor

É uma iniciativa de formação pedagógica no formato de intercâmbio, que visa proporcionar aos professores a oportunidade de conhecer novas metodologias e práticas pedagógicas aplicáveis em suas escolas. O programa estimula a troca de experiências entre os participantes e a disseminação de novas práticas pedagógicas na rede estadual. Ao possibilitar que os professores vivenciem diferentes sistemas educacionais, o programa contribui significativamente para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade do ensino.

Em 2023, foi realizado um projeto piloto do Programa Ganhando o Mundo Professor, com um total de 100 vagas, sendo 75 com destino ao Canadá e 25 com destino à Finlândia.

Em 2024, o programa buscou regulamentar suas ações, com o objetivo de garantir a oferta contínua do intercâmbio nos anos seguintes.

Em 2025, o programa ofertou 250 vagas com destino ao Canadá. Foram contemplados professores de 179 municípios do Estado do Paraná.

Khan Academy

A Khan Academy é uma plataforma que oferece exercícios, vídeos educativos e artigos que habilita os alunos a estudarem no seu próprio ritmo, dentro e fora da sala de aula. A plataforma do Khan Academy é utilizada por todos os professores que lecionam a componente curricular de Matemática, no 8º ano e 9º ano do Ensino Fundamental, nas 1ª, 2ª séries da Formação Geral Básica e na 3ª Série do Ensino Médio e todos os estudantes desses anos/séries. Em um cenário de

demandas cada vez mais tecnológicas, onde a Matemática é fundamental tanto para a compreensão de diversas áreas do conhecimento quanto para atender às exigências do mercado de trabalho e da vida cotidiana, um bom desempenho nessa disciplina torna-se indispensável. Estudantes e professores do 9.º ano passaram a contar com o Khanmigo, uma ferramenta de Inteligência Artificial integrada ao Khan Academy, que atua como um "tutor digital". O Khanmigo oferece suporte individualizado, respondendo dúvidas em tempo real e adaptando estratégias de ensino às necessidades específicas de cada estudante. Os professores também têm acesso a ferramentas avançadas para acompanhar o progresso dos alunos, identificar áreas de dificuldade e ajustar suas estratégias pedagógicas, tornando o ensino mais inclusivo e personalizado.

Em 2023, foram concluídas aproximadamente 25,4 milhões de tarefas na *Khan Academy,* número que cresceu expressivamente em 2024, alcançando 71,6 milhões de tarefas realizadas.

A partir de 2025, a metodologia de mensuração passou a considerar habilidades desenvolvidas em vez de tarefas concluídas, permitindo uma análise mais qualitativa da aprendizagem. Até o mês de outubro de 2025, foram 34,9 milhões de habilidades trabalhadas, 21,1 milhões de habilidades em progresso e 17,2 milhões de habilidades progredidas, evidenciando a ampla utilização do recurso e o impacto positivo de sua integração ao Programa Matemática Paraná na consolidação das aprendizagens essenciais.

Parque da Ciência Newton Freire Maia

Em 2023, o Parque da Ciência Newton Freire Maia consolidou-se como um importante centro de divulgação científica, recebendo cerca de 60 mil visitantes, em sua maioria estudantes da rede estadual. Nesse ano, o número de visitas temáticas ofertadas à comunidade escolar foi triplicado, passando de três em 2022 para nove em 2023, o que ampliou a integração entre as disciplinas da matriz curricular. Além disso, o atendimento ao público foi expandido, com abertura aos sábados e na primeira terça-feira de cada mês no período noturno, reforçando a aproximação com a comunidade.

Já em 2024, o parque registrou atendimento a aproximadamente 52 mil visitantes e acrescentou a atividade temática “Povos Originários e Comunidades Tradicionais”. Também houve destaque para o Planetário Móvel, que marcou presença em eventos científicos e educacionais de grande porte, como a XIII Feira de Ciências do Litoral (UFPR, em Matinhos), a Feira de Ciências de Curitiba (Parque Barigui) e a Feira de Robótica em Pitanga, impactando cerca de 5 mil estudantes.

Em 2025, a instituição ampliou seu atendimento e suas ações em diversos campos. Além do desenvolvimento de ações de educação e divulgação científica para cerca de 43 mil estudantes que visitaram o acervo do Parque da Ciência - 85% destes oriundos da rede estadual —, acrescentou novas visitas temáticas, que agora somam 11 temas disponíveis aos educadores da rede. A formação continuada de professores na instituição também merece destaque, com a organização e execução de quatro cursos voltados à História e Geografia do Paraná, Atividades Experimentais no Ensino de Ciências e Povos Originários e Comunidades Tradicionais, ministrados para professores das redes municipais do entorno e da rede estadual.

No que concerne a investimentos e à melhoria do acervo, o Parque da Ciência recebeu equipamentos de climatização para o Laboratório de Criatividade e Inovação, lousas interativas, um novo trator cortador de grama e, por meio de uma cota especial do Fundo Rotativo da unidade para bens permanentes, repassada pelo FUNDEPAR, atualizou seu parque de máquinas e ferramentas para manutenção e construção de experimentos, adquiriu equipamentos para expansão do acervo e para outras rotinas da instituição. Também foi contemplado com a Cota Escola Bonita 4, utilizada

para o diagnóstico da rede de média tensão e a elaboração de novos projetos visando à sua regularização e reforma, além das cotas tradicionais de material de consumo e de serviços. Esses investimentos representam um montante da ordem de R$ 300 mil. Ainda na ampliação do acervo, foram construídos três novos sistemas de projeção digital para os planetários fixo e móveis, por meio de equipamentos doados pela Receita Federal do Brasil. O projeto e a construção foram realizados pela própria equipe, o que possibilitou uma sensível economia ao erário. Comercialmente, cada sistema de projeção desse porte custa em torno de R$ 100 mil, e foram gastos cerca de R$ 3 mil em cada um, resultando em uma economia de quase R$ 300 mil. Por fim, cinco novos experimentos interativos foram acrescentados ao acervo da instituição.

Há que se destacar, também, os esforços para a construção do novo planetário do Parque da Ciência, um projeto audacioso e interinstitucional envolvendo a SEED, a SETI, o FUNDEPAR e a UEPG. Foram elaborados projetos para solicitação de recursos para aquisição do sistema de projeção pela UEPG, sacramentados com a missão do Governador na Alemanha, bem como os projetos executivos e a licitação do prédio pelo FUNDEPAR, além da documentação para solicitação de recursos visando à aquisição dos demais equipamentos necessários pela SEED. Paralelamente, o Parque da Ciência também passará por uma ampla reforma, a partir de janeiro de 2026, que sanará problemas de infraestrutura e melhorará a acessibilidade. Essas duas ações representam um investimento de aproximadamente R$ 100 milhões, nunca realizado pela instituição e sem precedentes em outras instituições ou estados do país.

Dentre as ações de itinerância, destaca-se a participação do Parque da Ciência como parceiro na Carreta da Inovação - projeto capitaneado pela Secretaria de Estado da Inovação —, a participação na FECCI - Feira da Cultura Científica Paraná Faz Ciência, ocorrida no início de novembro, na qual o estande interativo da instituição foi visitado por quase 3.500 pessoas, e a presença na Feira de Ciências da UFPR Litoral.

Finalmente, a equipe publicou diversos artigos em eventos acadêmicos de expressão nacional, foi tema de diversas reportagens e programas televisivos, além de ter alcançado cerca de 1 milhão de curtidas, visualizações e destaques em suas redes sociais.

Plataforma Matific

Em 2023, a plataforma Matific já se consolidava como recurso digital voltado à aprendizagem de Matemática para estudantes do Ensino Fundamental, com foco na motivação por meio de jogos educativos. O uso foi expressivo, com cerca de 17,5 milhões de atividades realizadas. Além disso, ofereceu aos professores ferramentas de acompanhamento do desempenho, planos de aula e filtros para a seleção de atividades adequadas ao planejamento pedagógico, alinhadas à Prova Paraná e ao Currículo do Estado.

Em 2024, a Matific manteve sua função pedagógica, fortalecendo a proposta de tornar a Matemática mais acessível e lúdica por meio da tecnologia. Com mais de 2 mil atividades disponíveis, continuou fornecendo suporte tanto para os estudantes quanto para os professores, com planos de aula e uma biblioteca de conteúdos integrados aos referenciais oficiais. Nesse ano, foram realizadas 20,7 milhões de atividades.

Em 2025, até o mês de outubro, já foram concluídas 22,6 milhões de atividades, o que representa um aumento de 9,34% em relação ao ano anterior. O score médio de acertos dos estudantes é de 4,25 em uma escala de 0 a 5, indicador que evidencia tanto a ampla aceitação do recurso quanto a efetividade pedagógica do Programa Matemática Paraná no fortalecimento das

aprendizagens, no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e no aumento da proficiência em Matemática entre os estudantes da rede.

Programa Educação + Cultura

O Programa #PartiuMuseu objetiva oportunizar e incentivar a ocupação dos espaços culturais pelos estudantes da rede pública estadual, ampliando seu repertório artístico, histórico e cultural, por meio de visitas mediadas pelas equipes de ação educativa dos museus, envolvendo ativamente os estudantes no processo de aprendizagem, a partir do repasse de recursos para a contratação de transporte destinado ao translado desses estudantes.

Em 2024, o projeto recebeu um investimento de R$ 500 mil, repassado às escolas por meio do Fundo Rotativo. O programa contemplou 196 instituições de ensino e beneficiou 17 mil estudantes da rede estadual de ensino, por meio de 370 visitas a 19 instituições museológicas de arte, cultura e ciências.

Em 2025, o programa oportunizou a experiência de aulas de campo em mais de 35 espaços museológicos espalhados pelo Estado do Paraná. Foram atendidos aproximadamente 26 mil estudantes em todo o estado, em mais de 520 visitas, todas contando com a atuação das equipes de ação educativa dos espaços museológicos.

TABELA 83 – RESULTADOS DO PROGRAMA EDUCAÇÃO + CULTURA - PARANÁ - 2023 A 2025

DADOS DO PROGRAMA	2024	2025
Instituições com oferta	196	200
Visitas realizadas	17.000	26.000
Estudantes beneficiados	370	520
Investimento Realizado (R$)	500 mil	650 mil

FONTE: DPEB - Departamento de Programas para Educação Básica

Sistema de Avaliação da Educação do Paraná (SAEP)

Em 2023, o Sistema de Avaliação da Educação do Paraná (SAEP) aplicou três processos principais: a Prova Paraná Mais (avaliação de desempenho), a Prova Paraná (três diagnósticos anuais) e a Avaliação de Fluência (oralidade). A Prova Paraná mobilizou cerca de 1 milhão de estudantes por edição, e uma inovação importante foi a utilização de seus resultados como critério de ingresso na Unioeste, beneficiando alunos da 3.ª série do Ensino Médio Regular e da 4.ª série do Ensino Médio Integrado da rede estadual que participaram das três edições do exame.

Já em 2024, o SAEP manteve sua estrutura com as três avaliações, mas trouxe como inovação a ampliação do uso da Prova Paraná Mais para ingresso em cursos das universidades estaduais de todo o Paraná, beneficiando cerca de 3.685 estudantes. Além disso, fortaleceu a política de inclusão educacional com a reserva de 20% das vagas em todos os cursos das universidades estaduais para estudantes de escolas públicas, utilizando como base os resultados da Prova Paraná Mais.

Em 2025, o SAEP apresentou algumas adequações: a Prova Paraná foi aplicada em duas edições; a Prova Paraná Mais contou com aproximadamente 30 mil aplicações; e a Avaliação de Fluência em Leitura foi aplicada nos meses de novembro e dezembro. Com as ações do Programa de Recomposição das Aprendizagens, foram realizadas duas etapas de avaliação para mapear as habilidades e os conteúdos menos assimilados, facilitando a elaboração de planos pedagógicos de recuperação. No âmbito do Projeto Parceiro da Escola, as avaliações foram aplicadas no início e no final do ano letivo, permitindo o monitoramento do progresso dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem. Os resultados das avaliações permitirão a discussão de estratégias para a melhoria do processo de aprendizagem, identificando habilidades e principais defasagens. Esses resultados possibilitarão um planejamento mais assertivo por parte dos gestores escolares, com vistas à implementação de práticas pedagógicas mais eficazes, que servirão de base para a formulação de uma política pública educacional específica do Estado do Paraná, contribuindo significativamente para a melhoria dos índices educacionais e, sobretudo, para a aprendizagem dos estudantes.

EFICIÊNCIA NA GESTÃO

Censo Escolar da Educação Básica

Em 2023, o Estado do Paraná declarou ao Censo Escolar pouco mais de 2,7 milhões de estudantes da Educação Básica, atendidos em 9.572 escolas distribuídas entre as redes federal, estadual, municipal e privada. Com esse quantitativo, o Paraná consolidou-se como a maior rede de ensino da Região Sul e a 5ª maior do país.

No ano seguinte, em 2024, o Paraná reafirmou sua posição de destaque, registrando aproximadamente 2,9 milhões de matrículas em 9.614 escolas das quatro redes de ensino, mantendo-se como a maior rede da Região Sul e a 5ª maior do Brasil. Um marco importante em 2024 foi a modernização do processo de coleta, auditoria, tratamento e migração dos dados do Censo Escolar. A substituição da plataforma mainframe por uma solução em nuvem trouxe ganhos de agilidade, segurança e transparência na gestão das informações educacionais.

Em 2025, foram registradas 2,9 milhões de matrículas em 9.543 escolas, abrangendo as quatro redes de ensino: 2.088 estaduais, 5.290 municipais e 2.165 privadas, conforme resumo da coleta atualizado até outubro de 2025.

TABELA 84 - ESTUDANTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO - PARANÁ - 2023 A 2025

DADOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARANAENSE	2023	2024	2025*
Escolas da Rede Federal, Estadual, Municipal e Privada	9.572	9.614	9.543
Estudantes da Educação Básica (milhões)	2,7	2,9	2,9
Colocação Nacional	5ª.	5ª.	5ª.

FONTE: DGDE - Departamento de Governança de Dados Educacionais
NOTA: *outubro/2025

Escola Legal

Em 2023, o projeto Escola Legal teve como objetivo promover a regularização cartorial das escolas da rede estadual, contando com uma equipe multidisciplinar dedicada exclusivamente a esse trabalho e com o apoio da SEAP, do FUNDEPAR e dos NREs. O projeto já contabilizava 68 escolas com edificações averbadas, ou seja, totalmente regularizadas. Somente em 2023, 11 novas escolas tiveram sua situação regularizada.

Em 2024, a institucionalização da Unidade Técnica de Regularização (UTR) representou um avanço significativo na gestão da infraestrutura das unidades escolares da rede estadual do Paraná, consolidando a relevância da regularização imobiliária das escolas. Essa iniciativa foi essencial para assegurar maior segurança jurídica e viabilizar o acesso a recursos financeiros da União e de outras fontes de investimento, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal. A UTR passou a contar com uma equipe multidisciplinar dedicada à regularização documental das 2.091 instituições de ensino da rede estadual. Desde a criação do projeto Escola Legal, 82 escolas já foram totalmente regularizadas, com propriedade, terrenos e edificações devidamente documentados. Além disso, 604 unidades possuem terrenos averbados em matrículas de registro de imóveis, tornando-se aptas a receber investimentos destinados à melhoria da infraestrutura física e à promoção da qualidade educacional.

Em 2025, a Unidade Técnica de Regularização (UTR) passou por um processo de reorganização para abranger, de forma integrada, todas as etapas de gestão e regularização de imóveis. Nesse movimento, foi instituída a Unidade Técnica de Gestão de Imóveis (UTGI), que centraliza todos os setores da Secretaria de Estado da Educação (SEED) relacionados ao universo imobiliário.

Sob a perspectiva da regularização, a incorporação das novas demandas permitiu integrar todos os aspectos relacionados à transferência de titularidade de imóveis ao Estado, especialmente por meio do setor de doações. Essa reorganização também proporcionou uma visão clara e atualizada do conjunto de imóveis sob responsabilidade da SEED, a partir do levantamento das matrículas existentes, possibilitando identificar com precisão as demandas futuras de regularização.

A antiga equipe do programa Escola Legal teve sua capacidade técnica ampliada com a contratação de novos profissionais para a equipe multidisciplinar, permitindo a abertura e o andamento de todos os processos de regularização contemplados nas prioridades definidas pela SEED/DPGE para 2025.

Além disso, as negociações conduzidas pela UTGI com o Registro de Imóveis do Brasil (RIB) - Seção Paraná resultaram na formalização de um convênio entre a SEED e o Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (ONR), viabilizando o uso do Sistema de Registro de Imóveis Digital (RI Digital). Essa iniciativa garante maior celeridade aos processos de regularização, aprimora a organização documental e assegura a gratuidade dos serviços prestados pelos Registros de Imóveis ao Estado.

Em termos quantitativos, das 2.088 escolas ativas, em 2025 houve o acréscimo de 16 escolas plenamente regularizadas, com propriedade, terrenos e edificações devidamente documentados. Além disso, 703 unidades contam com seus terrenos regularizados, tornando-se aptas a receber investimentos destinados à melhoria da infraestrutura física e ao fortalecimento da qualidade educacional. Esse número representa um aumento de 99 escolas aptas a investimentos em relação ao ano de 2024.

Matrícula *Online*

Em 2019 o Estado do Paraná implementou a Matrícula *Online* na Rede Estadual, trazendo agilidade e praticidade aos pais e escolas. Pensando também na segurança, desde então, vários outros serviços foram disponibilizados de forma online, como o Cadastro de Novos Alunos, Solicitação de Histórico Escolar, Envio de Documentação e Contato Direto com as Escolas. Em 2023, a Matrícula *Online* foi ampliada para uso facultativo pelas redes municipais, com substituição das pastas físicas pela Pasta Virtual do Aluno. A iniciativa gerou economia estimada em R$ 1,5 milhão por ano em papel e cópias, além de agilizar processos e liberar espaço físico nas escolas.

Em 2024, a plataforma Área do Aluno, que hospeda a Matrícula *Online*, foi reformulada com interface mais moderna e intuitiva. Nesse ano, 78 municípios aderiram ao sistema, que já atende cerca de 1,5 milhão de estudantes, consolidando o Paraná como referência nacional em digitalização da educação.

Em 2025, o processo de matrícula foi dividido em três etapas: 1ª - rematricula ou matrícula de continuidade prospectando como público-alvo 90% da rede estadual; 2ª - matrícula inicial (ou aceite) para alunos oriundos do 5º ano da rede municipal e 9º ano da rede estadual e 3ª - matrícula em escola de preferência. Outra mudança significativa foi a reformulação do Cadastro de Espera de Vagas Estaduais (CEVE), com publicação de Resolução e Instrução Normativa, com novos critérios de pontuação contemplando perfis de vulnerabilidade, proteção à vida, atendimento hospitalar, e para assegurar equidade na alocação das vagas escolares, todo novo aluno na rede pública estadual (oriundo de outras redes) é automaticamente direcionado para uma vaga próxima de sua residência, e após a efetivação desta matricula, torna-se apto a pleitear uma vaga em escola de sua preferência.

De forma simultânea, na 1ª etapa, foi implementado a inscrição no processo classificatório da educação profissional para estudantes do 9º ano, que ao se inscrever, automaticamente é inserido na nova lista de selecionados, onde as escolas irão registrar as notas obtidas nas entrevistas e avaliações propostas pelo Departamento de Educação Profissional (DEP), esta ação trouxe mais transparência e visão estratégica para a análise e definição de abertura de novas turmas e alocação de vagas no 1º ano do ensino médio. Em atendimento à nova legislação que trata sobre a oferta da língua espanhola, as matrículas no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) enquanto disciplina curricular, também foi disponibilizada via Área do Aluno. Quanto à utilização da matrícula *online* por outras redes de ensino, ela atualmente é utilizada por mais de 100 municípios, por todas as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAES) e oito escolas particulares.

Uniformes Escolares

Em 2024, foram fornecidos mais de 1,2 milhão de itens de uniformes, incluindo camisetas de manga curta, conjuntos de abrigo, jaquetas tactel, camisas-fardas, calças-fardas e boinas, totalizando um investimento de cerca de R$ 69 milhões. Ao todo, 312 Colégios Cívicos-Militares foram beneficiados com a distribuição desses itens, alcançando aproximadamente 187 mil estudantes.

Em 2025, foram fornecidos aproximadamente 845 mil itens de uniformes, incluindo camisetas de manga curta, calças, jaquetas, moletons e bermudas, totalizando um investimento de cerca de R$ 31 milhões. Os mesmos 312 Colégios Cívicos-Militares foram beneficiados com a distribuição desses itens, alcançando cerca de 184 mil estudantes. O fornecimento de uniformes escolares contribuiu para a criação de um ambiente escolar adequado e seguro, além de fomentar o

sentimento de pertencimento entre os estudantes, auxiliando na contenção da evasão escolar. A iniciativa também promove a isonomia social nas escolas, além de gerar economia e maior praticidade para estudantes e familiares.

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Infraestrutura de rede

Em 2023, todas as escolas estaduais do Paraná passaram a contar com *wi-fi* em sala de aula para professores e estudantes. Nesse ano, 125 escolas com conexão via satélite foram migradas para fibra óptica, incluindo unidades indígenas com acesso de 100 Mbps.

Em 2024, 184 escolas adicionais migraram para fibra óptica, ampliando a qualidade da conexão. Também foram adquiridos 9.750 *access points*, 2.500 *switches*, novos roteadores, controladoras de rede e solução de *firewall*, totalizando um investimento de cerca de R$ 91 milhões.

Em 2025, 150 escolas que possuíam conexão à internet via satélite, com velocidade máxima de 20 Mbps, migraram para a solução satelital de baixa órbita, possibilitando a ampliação da velocidade para até 200 Mbps, ou seja, dez vezes mais rápida. O investimento foi de aproximadamente R$ 5,5 milhões.

Inglês Paraná

Desde 2021, o Programa Inglês Paraná disponibiliza acesso à plataforma *English Life*, 100% *online*, com 520 mil licenças contratadas. A iniciativa inclui formação de professores e oferta de trilhas de aprendizagem personalizadas, definidas a partir de teste de nivelamento, permitindo que cada estudante avance conforme seu ritmo e faixa etária. As atividades são interativas, voltadas ao desenvolvimento da escrita, leitura e, especialmente, da conversação. Em 2023, o programa registrou mais de 23 milhões de lições concluídas pelos alunos da rede estadual.

Já em 2024, o alcance foi ampliado para aproximadamente 650 mil estudantes, que realizaram 19,2 milhões de lições. Um dos marcos do ano foi a realização do 1.º Concurso Agrinho Inglês Paraná - Etapa Ensino Médio, que mobilizou mais de 40 mil estudantes e resultou na emissão de 55.246 certificados. Para participar, os alunos precisaram concluir trilhas de aprendizagem no recurso digital, sendo que os melhores classificados produziram vídeos inteiramente em inglês sobre o tema "Do campo à cidade, colhendo oportunidades", reforçando a integração entre aprendizagem linguística e realidade sociocultural.

Em 2025, o programa foi ampliado com a inclusão do Inglês Paraná *Teens*, um novo recurso voltado especialmente aos estudantes de 6.º, 7.º e 8.º anos, ampliando o atendimento e diversificando as estratégias pedagógicas. O índice de aceitação do programa cresceu significativamente, com 11,2 milhões de atividades concluídas no Inglês Paraná *High* e 6,9 milhões de atividades no Inglês Paraná *Teens*, sendo estes dados até o mês de outubro de 2025. Esses resultados evidenciam o fortalecimento da política pública de ensino de línguas no Estado e o compromisso da SEED-PR com a formação linguística e intercultural dos estudantes da rede pública.

Inglês Professor

Em 2023, a Secretaria da Educação passou a oferecer aos professores de Língua Inglesa da rede estadual a plataforma Inglês Professor, destinada à formação continuada. Foram disponibilizadas 4 mil licenças, que permitiram acesso a aulas ao vivo duas vezes por semana, agendadas conforme a conveniência do docente. Ao longo do ano, os professores acumularam quase 100 mil horas de navegação na plataforma, fortalecendo o aprendizado e a prática do idioma.

Em 2024, o programa manteve o formato e ampliou seus resultados. Os docentes ultrapassaram 108 mil horas de estudo, consolidando o uso da ferramenta como importante recurso de aprimoramento profissional. Além dos professores de Língua Inglesa, o programa beneficiou 1.300 estudantes do Ganhando o Mundo e abriu vagas para educadores de outros componentes curriculares interessados em desenvolver fluência em Língua Inglesa.

Em 2025, a utilização da plataforma esteve relacionada ao processo de formação continuada dos professores, bem como ao desenvolvimento do idioma por 2 mil estudantes do Ganhando o Mundo e 250 professores do Programa Ganhando o Mundo Professor. Nesse ano, foram realizadas mais de 122 mil horas de estudo na plataforma, contando com mais de 64 mil aulas ao vivo.

Leia Paraná

O programa foi implementado em 2023, beneficiando mais de 1 milhão de usuários da rede estadual e visando à universalização do acesso à leitura. O programa disponibiliza um amplo acervo bibliográfico a estudantes e professores, com o objetivo de melhorar o nível de letramento e a proficiência em leitura. A ferramenta permite que os professores acompanhem o desenvolvimento dos estudantes e pode ser acessada por meio de navegador web e aplicativo. Em 2024, foram lidos aproximadamente 1 milhão de livros completos. Entre os livros concluídos, o percentual médio de acertos até o final de 2024 foi de 73%. Além disso, 92% dos estudantes possuíam acesso à plataforma Leia.

Em 2025, até o mês de outubro, já foram lidos 1,3 milhão de livros e realizadas 47,2 milhões de atividades, com índice médio de acertos de 62%. Esses resultados evidenciam a ampla adesão ao Leia Paraná e seu papel estratégico na formação de leitores competentes, consolidando o programa como uma das principais políticas públicas de incentivo à leitura no Estado.

Parque Tecnológico

Em 2023, o parque tecnológico da rede estadual passou por um processo de expansão, com a instalação de mais de 108 mil dispositivos em todas as escolas. Entre os equipamentos entregues estavam 40 mil *desktops*, mais de 18 mil kits de robótica acompanhados de *chromebooks* e 50 mil *tablets*, ampliando o acesso dos estudantes a recursos digitais e tecnológicos. O investimento totalizou R$ 284 milhões.

Em 2024, a modernização foi intensificada, com a aquisição de aproximadamente 183 mil fones de ouvido, 300 televisores de 43 polegadas, 2.163 projetores multimídia, 2.163 lousas digitais, 9.458 *notebooks* voltados à Educação Profissional e 825 *desktops*. O investimento totalizou R$ 82,7 milhões.

Em 2025, a modernização continuou avançando, com a aquisição de 2.882 Carrinhos de Recarga e Armazenagem de *Notebooks* e *Tablets*, 15.335 *Desktops*, Solução Centralizada de *Firewall*

e Filtro de Conteúdo *Web*, 30.196 *Headsets*, 900 Impressoras Multifuncional, 647 Projetores DataShow, 25.040 *Tablets*, 15 mil *Chromebooks*, 1.476 Telas Interativas de 75". O investimento totalizou R$ 134 milhões.

Reconhecimento Facial

Em 2023, o Estado implantou a solução de registro de frequência por reconhecimento facial, integrada ao aplicativo de Registro de Classe dos professores. Nesse primeiro momento, a tecnologia foi disponibilizada para todas as escolas com conexão por fibra óptica, alcançando mais de 1.600 estabelecimentos da rede estadual.

Em 2024, a ferramenta foi ampliada para toda a rede pública estadual de ensino, tornando-se um recurso de uso universal. Para apoiar sua utilização nas escolas Cívico-Militares, foram doados 4.834 celulares destinados ao registro e ao acompanhamento das presenças.

Em 2025, a ferramenta continuou sendo utilizada em toda a rede pública estadual de ensino, consolidando-se como um recurso de uso universal. Em outubro de 2025, teve início o projeto piloto de reconhecimento facial com o uso de câmeras de vídeo em todas as salas de aula do Colégio Estadual Yvone Pimentel, no município de Curitiba.

Programa Redação Paraná

O Programa Redação Paraná, utiliza uma ferramenta de produção textual que permite aos estudantes aprimorarem suas habilidades de escrita e argumentação. A inteligência artificial integrada corrige a estrutura linguística e gramatical, possibilitando que, em seguida, o professor analise a coerência e coesão do texto. Alinhado ao currículo escolar, o programa abrange os gêneros textuais previstos no planejamento pedagógico, apoiando tanto estudantes quanto professores no desenvolvimento das aprendizagens programadas para cada etapa.

Em 2024, os estudantes da rede estadual produziram mais de 6 milhões de redações. O programa também promove o Concurso Redação Paraná Nota 10 - Agrinho, que, em 2024, superou todos os resultados dos anos anteriores, com quase 600 mil textos inscritos, demonstrando o engajamento e a criatividade dos participantes. Além da produção estudantil, o programa investe continuamente na formação continuada de professores, incentivando o uso pedagógico de tecnologias digitais na mediação da escrita.

Até o mês de novembro de 2025, foram concluídas 5,2 milhões de redações, resultado que reforça a ampla adesão ao programa e a efetividade do uso do recurso educacional digital na promoção da autoria e do protagonismo estudantil.

Robótica Paraná

Em 2023, o programa Robótica Paraná iniciou a utilização de 18.320 kits de robótica livre, alcançando aproximadamente 102 mil estudantes em 4.658 turmas, distribuídas nas 2.107 escolas da rede estadual. A iniciativa proporcionou uma abordagem educacional inovadora, alinhada às novas demandas do mercado de trabalho e ao desenvolvimento de competências digitais.

Em 2024, o atendimento foi ampliado para mais de 154 mil estudantes, organizados em 6.948 turmas de 1.688 escolas, além da homologação para a aquisição de mais 10 mil kits. Foram produzidas mais de 220 aulas disponibilizadas no portal Aluno Escola Digital, com recursos como

modelagem 3D, videoaulas, manuais e códigos de programação, oferecendo suporte completo aos processos de montagem e testes. Também se destacaram a formação de 180 Embaixadores de Robótica e a capacitação de mais de 1.010 professores, fortalecendo a prática pedagógica e a disseminação da cultura digital nas escolas.

Em 2025, foram adquiridos mais 10 mil kits de robótica para as Escolas Integrais, Colégios Cívico-Militares e para a Reserva Técnica dos Núcleos Regionais de Educação. No mês de novembro de 2025, aproximadamente 377 mil estudantes eram atendidos pelos kits de robótica.

INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Programa Alimentação Escolar

Em 2023, o Programa de Alimentação Escolar no Paraná contou com investimentos de aproximadamente R$ 570 milhões, garantindo 32 mil toneladas de alimentos para os estudantes da rede estadual. O cardápio incluiu o Programa Mais Merenda, oferecendo lanches na entrada e na saída dos turnos, o que reforçou a segurança alimentar e nutricional.

Em 2024, o Programa de Alimentação Escolar no Paraná contou com investimentos de aproximadamente R$ 569 milhões, garantindo 38 mil toneladas de alimentos para os estudantes da rede estadual. O cardápio foi aprimorado, passando a oferecer refeições completas todos os dias da semana, com carnes diariamente, além da manutenção do Programa Mais Merenda.

Já em 2025, os investimentos foram de R$ 520 milhões, possibilitando a aquisição de 41 mil toneladas de alimentos, incluindo frutas, verduras, sucos e iogurtes. O foco continuou sendo produtos frescos e saudáveis, adquiridos de 17 mil famílias de pequenos agricultores, fortalecendo a renda local. Um em cada quatro itens fornecidos pela agricultura familiar foi orgânico. Foram servidas cerca de 2 milhões de refeições diárias em quase 2.200 escolas, beneficiando aproximadamente 1 milhão de alunos.

Essas medidas consolidaram a alimentação escolar como uma política pública essencial para a segurança alimentar e nutricional e para o desempenho dos estudantes da rede estadual.

TABELA 85 – RESULTADOS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PARANÁ - 2023 A 2025

DADOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	2023	2024	2025
Estudantes beneficiados	1 milhão	1 milhão	1 milhão
Refeições diárias fornecidas	2 milhões	2 milhões	2 milhões
Toneladas de Alimentos	32 mil	38 mil	41 mil
Investimentos (R$)	R$ 570 mi	R$ 569 mi	R$ 520 mi

FONTE: Departamento de Nutrição e Alimentação Escolar

Brigadas Escolares

Em 2023, o Programa Brigadas Escolares alcançou cerca de 89,8% das instituições estaduais e conveniadas com certificado de conformidade válido, promoveu a 17ª edição da Formação de Brigadistas e a 1ª de Monitores de Segurança Escolar, capacitando 11.098 cursistas em EaD e realizando aproximadamente 9.968 simulados de abandono emergencial nas escolas.

Já em 2024, ocorreu a 18ª edição do programa, com 104 horas de capacitação teórica e prática, formando 5.860 servidores em 149 turmas distribuídas pelos 32 Núcleos Regionais de Educação. O foco esteve não apenas na prevenção e resposta a incidentes, mas também na disseminação de uma cultura de segurança e preparação, ampliando o impacto do programa para além do ambiente escolar.

Em 2025, o Programa Brigadas Escolares possuía aproximadamente 2.234 certificados validos, cerca de 90,08% de todas as instituições do estado, ocorreu em 2025 também 19ª Formação de Brigadistas escolares e 1ª Formação de Monitores de Segurança, totalizando carga horária 104 horas (80 horas teóricas e 24 horas práticas), formando 3.687 servidores nos 32 NRE em 109 turmas.

Fundo Rotativo

Em 2023, o Programa Fundo Rotativo investiu mais de R$ 197,5 milhões, distribuídos entre 2.101 escolas da rede estadual, por meio de cotas normais, extras e especiais. Esses recursos tiveram como foco o fortalecimento da autogestão escolar e a melhoria da infraestrutura física e pedagógica. No mesmo ano, o Fundo Rotativo, por meio do Projeto Escola Mais Bonita, destinou R$ 126,3 milhões para a contratação de serviços de engenharia (pequenos reparos) e serviços comuns (renovação, manutenção e adequações), desde que não implicassem alterações na estrutura física dos prédios e respeitassem os limites legais de dispensa de licitação. O total investido em 2023 pelo Fundo Rotativo foi de R$ 323,8 milhões.

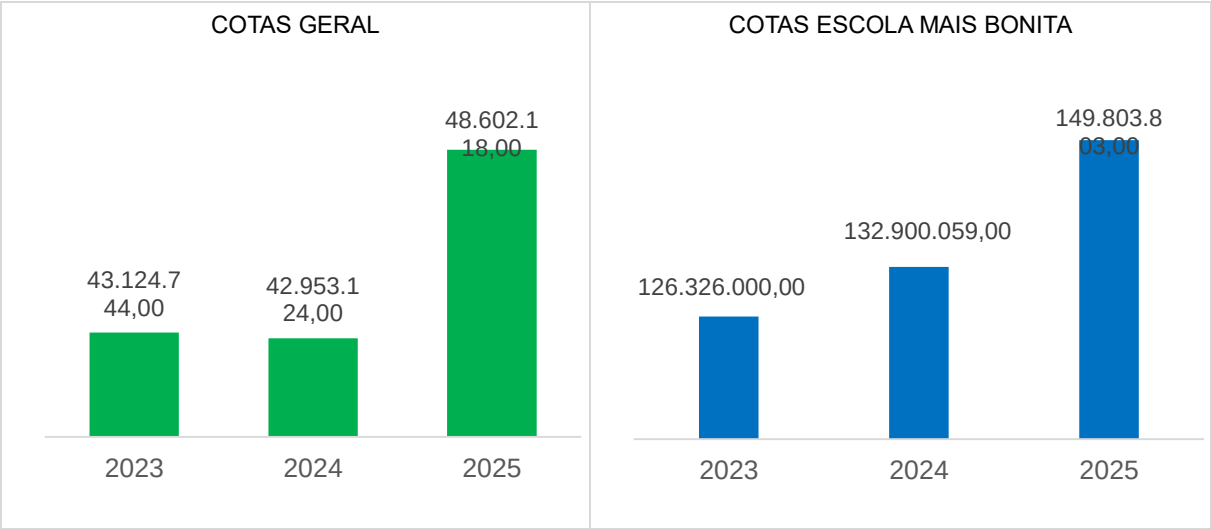
Em 2024, os investimentos do Fundo Rotativo superaram R$ 219 milhões, beneficiando 2.088 unidades escolares. Os repasses foram realizados por meio de Cotas Normais, destinadas às necessidades básicas do cotidiano escolar; Cotas Extras, atendidas conforme solicitações específicas das unidades; e Cotas Especiais, normatizadas para o atendimento de projetos desenvolvidos pelo Instituto Fundepar ou pela SEED, como Mais Merenda, Bens Permanentes, Partiu Museu e Prova Paraná Mais.

Ainda em 2024, o Projeto Escola Mais Bonita repassou R$ 132,9 milhões, dando continuidade às ações de melhoria da infraestrutura escolar. O total investido pelo Fundo Rotativo em 2024 foi de R$ 351,9 milhões.

Em 2025, os investimentos do Fundo Rotativo totalizaram R$ 200 milhões, encaminhados a 2.004 unidades escolares, também distribuídos por meio de Cotas Normais, Extras e Especiais. Nesse ano, foram contemplados projetos como Partiu Museu, Mais Merenda, Bens Permanentes, Investigação e Clube de Ciências.

Na sequência, são apresentados gráficos que demonstram a evolução das Cotas Especiais nos últimos três anos.

GRÁFICO 65 – COTAS ESPECIAIS POR ANO (R$), GERAL E PELO PROGRAM ESCOLA MAIS BONITA – PARAN´A- 2023 A 2025



FONTE: Sistema GRF - Gestão de Recursos Financeiros.

O Projeto Escola Mais Bonita teve seu maior investimento em 2025, chegando ao repasse de R$ 149,8 milhões reforçando o compromisso com a manutenção e adequação da rede física escolar, atendendo um número recorde de 1.614 escolas.

FIGURA 87 – PROGRAMA ESCOLA MAIS BONITA

FONTE: Assessoria de Comunicação - Fundepar; Luiza Lenardt Quadrado.

Programa Mãos Amigas

Em 2023, o Programa de Manutenção e Conservação dos Prédios Escolares, que utiliza mão de obra de Pessoas Privadas de Liberdade (PPL), esteve presente em dez Núcleos Regionais de Educação, com 17 equipes de trabalho. Nesse período, foram realizados 875 atendimentos em 280 instituições de ensino, com a participação de 1.323 PPL implantadas em canteiros de trabalho do programa.

Em 2024, o programa foi ampliado para 14 Núcleos Regionais de Educação, contando com 23 equipes de trabalho. Como resultado, foram realizados 1.320 atendimentos em 502 unidades da rede estadual de ensino. Ao longo do ano, 1.849 Pessoas Privadas de Liberdade participaram das atividades, executando serviços como roçada, jardinagem, poda de árvores, pintura, reparos e limpeza. Essas ações contribuíram simultaneamente para a manutenção da infraestrutura escolar e para a promoção da reintegração social das pessoas privadas de liberdade.

Em 2025, o programa teve seu Decreto sancionado (Decreto nº 12.534) e foi ampliado para 16 Núcleos Regionais de Educação, com a atuação de 26 equipes de trabalho. Até novembro de 2025, foram realizados 2.135 atendimentos em 440 unidades da rede estadual de ensino, com a participação de 1.603 Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) ao longo do período. Ainda em novembro de 2025, o programa contou com uma média mensal de 165 Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) em atuação.

FIGURA 88 – MANUTENÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES / ROÇADA

FONTE: Assessoria de Comunicação - Fundepar; Foto: Karina Audrey; Raphael Marcondes - NRE Ponta Grossa.

Mobiliário, Equipamentos e Suprimento Escolar

Em 2023, foram aplicados aproximadamente R$ 110 milhões na aquisição de mobiliário, equipamentos e suprimentos para os ambientes escolares. Os investimentos contemplaram armários, estantes, conjuntos escolares, aparelhos de ar-condicionado, mobiliário e utensílios para refeitórios, refrigeradores, mesas de reunião, escrivaninhas, cadeiras giratórias, além de suprimentos essenciais, como papel sulfite, produtos de limpeza, toner e vales-gás.

Em 2024, os investimentos totalizaram cerca de R$ 125 milhões, direcionados à aquisição de bens de consumo e bens permanentes voltados à melhoria da infraestrutura e das condições de funcionamento das escolas. Entre os principais itens adquiridos destacam-se refrigeradores, aparelhos de ar-condicionado, mesas e banquetas de refeitório, estantes de inox, buffet e kits escolares, entre outros equipamentos.

Já em 2025, os investimentos alcançaram aproximadamente R$ 290 milhões, com destaque para os projetos de modernização da climatização das salas de aula e das cozinhas escolares. Foram adquiridos equipamentos como coifas industriais, lavadoras de louça, fornos combinados e aparelhos de ar-condicionado, além da entrega de mobiliário escolar, incluindo conjuntos aluno trapezoidal, mesas de informática, mesas de biblioteca e conjuntos de refeitório. Também foram distribuídos equipamentos como multiprocessadores, liquidificadores e itens correlatos. Os estudantes das escolas integrais e cívico-militares receberam uniformes escolares, e todos os alunos da rede estadual foram contemplados com kits de material escolar.

FIGURA 89 – MOBILIÁRIO MESA HEXAGONAL - CONJUNTOS EM INOX

FONTE: Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira, São José dos Pinhais; SEED; Foto: Lucas Fermin.

Obras Concluídas

Em 2023, foram concluídas 157 obras em escolas estaduais, totalizando R$ 91 milhões em investimentos. Entre elas, 16 escolas receberam a substituição de 64 salas de madeira por estruturas em *woodframe*, no valor de R$ 15 milhões. Além disso, foi realizado o aporte de R$ 213 milhões destinados a reparos, ampliações e melhorias.

Já em 2024, houve um avanço significativo com a conclusão de 216 obras e serviços de engenharia, que somaram R$ 174 milhões. Destas, 60 escolas foram beneficiadas com a substituição de 260 salas de madeira, representando um investimento de R$ 52 milhões. Também foram entregues seis novas unidades escolares, com aporte de aproximadamente R$ 80 milhões.

Em 2025, foram concluídos 150 obras e serviços de engenharia totalizando um investimento de R$ 176 milhões. Destas, cinco unidades novas escolares com aporte de R$ 45 milhões.

No mês de novembro de 2025, existem 316 obras e serviços de engenharia em execução, como ampliações, substituição das salas de madeira por módulos multiuso, construção de

unidades novas e reparos em geral, com investimento de R$ 739 milhões. Destas, 18 unidades novas escolares estão previstas para conclusão em 2026.

FIGURA 90 – CE ANDREIA NERES DOS SANTOS - CASCAVEL / SALAS DE AULA SISTEMA WOODFRAME

FONTE: AEN; Foto: Jonathan Campos / NRE Ponta Grossa; Foto: Raphael Marcondes.

Transporte Escolar

Em 2023, o Governo do Estado repassou R$ 213,5 milhões aos 399 municípios para o custeio do transporte escolar, atendendo aproximadamente 201 mil alunos da rede estadual.

Em 2024, o volume de recursos foi ampliado para R$ 235 milhões, mantendo o atendimento aos 399 municípios, com cobertura de cerca de 194 mil estudantes. Observa-se, portanto, aumento no montante investido, apesar da redução no número de alunos atendidos em relação ao ano anterior.

Já em 2025, os repasses alcançaram aproximadamente R$ 250 milhões, também destinados aos 399 municípios, beneficiando cerca de 190 mil estudantes. Mantém-se a tendência de crescimento dos recursos acompanhada de queda gradual no quantitativo de alunos atendidos. Ainda em 2025, foi iniciado o projeto Educação no Rumo Certo, em fase piloto, abrangendo oito municípios paranaenses. Com investimento inicial de R$ 500 mil, o projeto implementou um sistema de rastreamento e gerenciamento de veículos, permitindo o monitoramento em tempo real de 253 veículos utilizados no transporte escolar nos municípios de Cambé, Corbélia, Luiziana, Rolândia, Reserva do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Ibiporã e Iretama.

TABELA 86 – REPASSES AOS MUNICÍPIOS E ALUNOS ATENDIDOS PELO TRANSPORTE ESCOLAR - PARANÁ - 2023 A 2025

TRANSPORTE ESCOLAR	2023	2024	2025
Estudantes atendidos	201 mil	194 mil	190 mil
Repasse aos municípios	213,5 milhões	235 milhões	250 mihões

FONTE: SIGET - Sistema de Gestão do Transporte Escolar

FIGURA 91 – ENTREGA DE ÔNIBUS/ ALUNOS TRANSPORTE ESCOLAR COLÔNIA MALHADA

FONTE: SEED; Foto: Lucas Fermin / Assessoria de Comunicação - Fundepar; Foto: Karina Audrey.

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Estágio Probatório

O sistema de avaliação para o estágio probatório dos professores efetivos tem como objetivo promover o desenvolvimento profissional docente e contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Em 2024, foi realizado o primeiro processo de avaliação dos 2.327 professores que ingressaram na carreira por meio de concurso público. A avaliação foi conduzida a partir de três instrumentos - portfólio, gravação da prática pedagógica e autoavaliação - voltados à análise da qualidade das práticas pedagógicas. O programa contou com a participação de 255 professores formadores, responsáveis pelo acompanhamento dos docentes em estágio probatório, organizados em 340 turmas. Ao longo do processo, foram realizados 7.686 encontros formativos e aproximadamente 12 mil observações e devolutivas pedagógicas.

Em 2025, teve início a etapa de avaliação somativa de 2.600 professores em estágio probatório. Os docentes estão sendo avaliados por meio dos três instrumentos - portfólio, vídeo da prática pedagógica e autoavaliação - por uma equipe composta por professores efetivos experientes. A conclusão das avaliações da primeira entrega está prevista para janeiro de 2026, assegurando rigor técnico, acompanhamento pedagógico e transparência no processo avaliativo.

Processo Seletivo Simplificado (PSS)

Em 2023, o Processo Seletivo Simplificado (PSS) passou por aprimoramentos, incorporando, além da prova de títulos, avaliações objetivas e prova didática em formato de vídeo como critérios de classificação, reforçando o compromisso da Secretaria de Estado da Educação (SEED) com a qualificação e a transparência na contratação de professores em Regime Especial (CRES).

Em 2024, o processo resultou na contratação de mais de 27 mil professores em Regime Especial (CRES), consolidando o PSS como principal instrumento de seleção e ampliando o quadro de profissionais atuantes na rede estadual de ensino.

Em 2025, foram contratados mais de 32 mil professores em Regime Especial (CRES), selecionados por meio do Processo Seletivo Simplificado, assegurando a continuidade das aulas e a presença de professores em todas as regiões da rede estadual de ensino.

PROGRAMA 33: PARANÁ MAIS CIÊNCIA

Esse Programa tem por objetivo estimular o empreendedorismo acadêmico e a promoção de empresas com base científica e tecnológica, para que haja a geração de oportunidades de trabalho, além de estimular a interação entre pesquisadores na busca de soluções científicas e tecnológicas no Estado do Paraná, para garantir desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida ancorada nos avanços e inovações científicas.

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI

Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT/PR)

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia assessora estrategicamente o Governador na formulação e implementação da Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, bem como na definição das diretrizes para aplicação dos recursos do Fundo Paraná. Esses recursos são direcionados às áreas prioritárias de Agricultura e Agronegócios, Biotecnologia e Saúde, Energias Sustentáveis e Renováveis, Cidades Inteligentes e Sociedade, Educação e Economia, com ações orientadas pela Transformação Digital e pelo Desenvolvimento Sustentável.

Em 2023, com orçamento aproximado de R$ 480 milhões, o Fundo Paraná apoiou iniciativas relevantes, como unidades experimentais para pesquisa e inovação, estudos em saúde e biotecnologia, desenvolvimento de insumos farmacêuticos, além da modernização de laboratórios e centros de pesquisa nas universidades estaduais.

Em 2024, o orçamento foi ampliado para cerca de R$ 510 milhões, possibilitando a expansão e diversificação das ações, com destaque para pesquisas em saúde, modernização de infraestrutura laboratorial, inovação agroindustrial, soluções em Agricultura 4.0, uso de inteligência artificial no monitoramento ambiental e projetos voltados à sustentabilidade.

Em 2025, o orçamento alcançou R$ 606.465.910,00, incluindo suplementação orçamentária, ampliando ainda mais o alcance das ações. Entre os destaques estão programas de inovação na educação médica, pesquisas avançadas em saúde com modernização de infraestrutura, implantação de equipamentos científicos estratégicos, desenvolvimento de tecnologias aplicadas à saúde e a continuidade de programas de formação e qualificação em gestão pública.

Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (Ageuni)

O Programa Ageuni (Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação), coordenado pela Seti, é uma política pública instituída pelo Decreto nº 10.769/2022 e atualizada pelo Decreto nº 4.598/2024. Seu objetivo é estimular a integração entre universidades, empresas, governo e sociedade, visando o desenvolvimento socioeconômico e o aumento da

competitividade das empresas paranaenses. O programa conta com 9 agências vinculadas às universidades estaduais.

Em 2025, o Ageuni ficou entre as 12 iniciativas semifinalistas do Prêmio Excelência em Competitividade, promovido pelo renomado Centro de Liderança Pública (CLP), que reconhece os Estados que se destacam na priorização da competitividade em suas agendas públicas. O Edital CP nº 01/2023, disponibilizou 28,6 milhões para P&D, resultando na aprovação de 67 projetos, envolvendo Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e Fundações de Apoio. Até novembro de 2025, o valor contratado alcançou R$ 25.635.926,95.

Ainda em 2025, iniciou-se o processo de identificação de novas demandas da sociedade paranaense, a serem fomentados pela Seti/Fundo Paraná a partir de 2026. As nove governanças regionais prospectaram desafios do setor produtivo em seus territórios, totalizando 90 demandas submetidas à apreciação da Governança Estadual da Ageuni. Em dezembro, o Conselho Estadual definiu, até 70 dessas demandas, que serão apresentadas mediante edital público às Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) sediadas no Paraná, para que estas apresentem soluções. A previsão de fomento é da ordem de R$ 30 milhões.

Também fazem parte do escopo da Ageuni outras iniciativas, tais como:

Programa Paraná Empreende Mais (PEM)

O Programa visa apoiar o desenvolvimento socioeconômico do Estado, por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial voltados a micro, pequenos e médios empresários, microempreendedores individuais (MEIs) e empreendedores informais a partir de 16 anos, bem como ações de mentoria em gestão de negócios, estimulando a criação de novos empreendimentos e o fortalecimento dos já existentes.

Em 2025, mais de 4 mil pessoas - entre microempresários, empreendedores informais e estudantes - foram capacitadas pelas sete Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná, superando significativamente a meta inicial de 1.440 participantes, estabelecida na Encomenda Governamental nº 04/2023. Em 2023, foram 720 vagas e em 2024, cerca de 1.880. Para 2026, prevê-se uma nova Encomenda Governamental, com a oferta de pelo menos 1.560 vagas adicionais, contemplando os próximos 24 meses.

Programa Projetek

O Programa Projetek, iniciado em 2022, tem como objetivos atender às demandas de projetos de engenharia e arquitetura para obras públicas em pequenos municípios paranaenses e promover a transferência de tecnologia, com formação de profissionais capacitados na elaboração e execução de projetos por meio da metodologia *Building Information Modeling* (BIM).

O ano de 2025 marcou um período de transição e consolidação do Programa, com a conclusão das ações do Edital nº 12/2022 da Fundação Araucária e o início de um novo ciclo financiado pelo Edital nº 27/2024, que destinou R$ 7 milhões para dois anos de continuidade. Nesse contexto, as IEES apresentaram novos projetos, formalizaram convênios, modernizaram suas infraestruturas, atualizaram equipamentos e licenças BIM e selecionaram novos bolsistas, mantendo, ainda assim, a continuidade do atendimento às demandas de municípios e órgãos estaduais.

Em 2025, considerando os sete escritórios, foram iniciados 75 novos projetos, concluídos 47 projetos no total, atendendo 42 municípios e 3 secretarias de Estado. Destaca-se o projeto padrão da Casa da Mulher Paranaense, desenvolvido pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), que viabilizou a destinação de recursos para obras em 30 municípios. O Programa contou com 75 bolsistas e 20 voluntários, entre estudantes, docentes e servidores das universidades estaduais.

O Projetek manteve forte interação com a sociedade e o meio acadêmico, participando de mais de 30 eventos e ampliando sua produção científica, com 19 trabalhos publicados e apoio a diversas produções acadêmicas. Em reconhecimento à sua atuação, o Programa foi vencedor do Prêmio Nacional de Excelência na Gestão Pública no 25º Congresso de Tecnologia e Inovação na Gestão Pública 2025, somando-se ao 1º lugar no Prêmio Excelência em Competitividade do CLP, em 2024. Em decorrência desse destaque, a coordenação estadual passou a apresentar a experiência do Projetek em eventos nacionais e regionais, além de estruturar, em 2025, as bases para a criação de um curso de especialização *lato sensu* em BIM, previsto para 2026, em parceria com a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL).

Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (PRIME)

O PRIME é uma iniciativa da Seti, em parceria com a Fundação Araucária e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que tem como objetivo transformar resultados de pesquisas acadêmicas em produtos e serviços com potencial de mercado, fomentando a inovação, a propriedade intelectual e a conexão estratégica para a comercialização de tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Em 2023, o programa contemplou cinco vencedores, com investimento total de R$ 1 milhão, enquanto em 2024 selecionou dez vencedores, totalizando R$ 2 milhões em incentivos. Na edição de 2025, o PRIME iniciou com 125 pesquisadores, tendo 28 avançado para a segunda fase, e dez vencedores ao final, os quais receberão R$ 200.000,00 cada, como incentivo científico para contribuir com o desenvolvimento de suas tecnologias, totalizando um investimento de R$ 2 milhões.

Programa ARI - Agente Regional de Inovação

O Programa ARI (Agente Regional de Inovação) resulta da articulação entre Seti, Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), Fundação Araucária e Sebrae, com o objetivo de fortalecer os ecossistemas regionais de inovação e integrar universidades, setor produtivo e governo em todo o Estado. A iniciativa atua de forma descentralizada, promovendo inovação, transferência de tecnologia e governança colaborativa para o desenvolvimento regional.

Em 2025, o programa contou com 50 bolsas-auxílio distribuídas em 39 municípios, possibilitando a ativação e o fortalecimento de estruturas regionais de governança e sistemas locais de inovação. Entre os resultados, destaca-se o investimento de R$ 1 milhão em Fazenda Rio Grande e o avanço na transferência de tecnologia, com a estruturação de portfólios institucionais, como o da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que disponibilizou 30 tecnologias prontas para negociação.

As universidades também avançaram no mapeamento de competências, na aproximação com empresas e governos locais e no fortalecimento dos NITs. Com esses resultados, o Programa ARI entra em 2026 com bases consolidadas para ampliar contratos de transferência de tecnologia, fortalecer as governanças regionais e intensificar o impacto da inovação no desenvolvimento do Paraná.

Programa Jornada do Setor Industrial Paranaense

O Programa Jornada de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do Setor Industrial Paranaense foi criado para fortalecer a competitividade industrial por meio da aplicação de ciência, tecnologia e inovação diretamente nas empresas. Estruturado pela Chamada Pública nº 25/2024, em parceria entre Seti, SEIA, Fundação Araucária e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), e alinhado às Rotas Estratégicas Paraná 2040, o programa iniciou sua implementação em 2025.

Em 2025, as sete universidades estaduais formaram equipes com coordenadores e agentes técnicos, totalizando 64 bolsistas contratados, capacitados pelo Senai, com início das atividades de campo em julho. Até o período, o programa atendeu 184 indústrias, realizou centenas de diagnósticos e relatórios técnicos e acumulou mais de 2.200 horas de atividades de campo, consolidando a metodologia de atuação nas empresas.

Para 2026, está prevista a ampliação do programa, com aumento do número de bolsistas, expansão dos atendimentos e aprofundamento das análises sobre produtividade, competitividade e inovação no setor industrial paranaense.

Programa Especializa Paraná - Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva

O Especializa Paraná é uma iniciativa intersetorial do Governo do Estado, executada pela Seti, por meio da Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva (RESTEC), em parceria com a UEM, e em articulação com a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC).

Os 40 residentes atuam nas Ageunis vinculadas à Universidade Estadual de Londrina (UEL), à UEM, à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), à Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - nos campi de Cascavel e Francisco Beltrão —, à Unicentro, à Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e à Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - nos campi de Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e União da Vitória —, aproximando as ações do programa da realidade regional e fortalecendo a articulação com atores locais.

A Residência Técnica iniciou-se em março de 2025 e se encerra em 2026. Em 2025, os alunos cursaram a Especialização em Políticas de Especialização Produtiva e desempenharam atividades nas Ageunis, como apoio a eventos acadêmicos, participação em eventos de capacitação, participação em reuniões com atores relevantes no desenvolvimento regional e ecossistema de inovação. As ações são registradas em boletins informativos semanais disponíveis no site do Especializa Paraná.

Rede Paranaense de Laboratórios Multiusuários (RIMPP)

O programa tem como finalidade apoiar a pesquisa científica e tecnológica no Paraná, por meio do uso compartilhado de equipamentos, espaços e serviços especializados, atendendo às universidades estaduais, ao Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e ao setor produtivo. Foram assinados o Termo de Cooperação nº 59/2022-Seti-Tecpar-UEPG-Unicentro-Unicentro-UEL-UENP-Unespar-UEM e a Portaria Conjunta nº 03/2022 - Tecpar/Seti, que regulamenta a Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná (RIMPP).

Os investimentos da Seti na RIMPP somaram R$ 1,9 milhão em 2022, R$ 4,4 milhões em 2023 e R$ 6 milhões em 2024. Em 2025 e 2026, estão sendo investidos R$ 10 milhões por meio da

Encomenda Governamental Seti/Fundo Paraná nº 07/2025, destinados a: facilitar as atividades de pesquisa e inovação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e, consequentemente, na produção científica, tecnológica e de inovação; cooperar no suporte dos serviços, treinamentos e outras atividades executadas pelas IEES e demais entidades públicas de ensino ou pesquisa; promover a interação entre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação, pesquisadores e discentes entre as IEES e demais instituições de pesquisas públicas; apoiar a pesquisa e desenvolvimento tecnológico em entidades públicas, privadas e parcerias do setor empresarial.

Também está em desenvolvimento pela Unioeste uma plataforma eletrônica para gestão, agendamentos e contratação de serviços oferecidos pelos laboratórios à sociedade paranaense.

Paraná Faz Ciência

O Paraná Faz Ciência é coordenado pela Seti, Fundação Araucária e SEIA, em articulação com as instituições estaduais de ciência e tecnologia, com foco na popularização e na divulgação científica. Integram a iniciativa a Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Portal C2 - Conexão Ciência e ações estruturantes de aproximação entre ciência e sociedade.

Em 2023, a Semana Estadual, realizada na UEL, reuniu 1.500 expositores e apresentou 462 projetos, incluindo a II Semana dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs), com 38 NAPIs. Em 2024, sediada na UEM, recebeu 38 mil visitantes, destacando-se a I Mostra de Museus Universitários, a Mostra de Profissões e a apresentação de mais de mil pesquisas, resultando na publicação dos Anais e do Guia de Espaços de Divulgação Científica do Paraná.

Em 2025, organizada pela Unicentro em Guarapuava, superou 40 mil visitantes e estruturou-se em seis eixos temáticos, com mostras interativas, atividades acadêmicas, eventos concomitantes e participação de mais de 100 municípios. O perfil @paranafazciencia ampliou significativamente seu alcance digital.

O Portal C2 - Conexão Ciência manteve crescimento contínuo entre 2023 e 2025, com aumento do volume de matérias, acessos e visualizações, especialmente no YouTube e nas redes sociais. Em 2025, também foi realizada a primeira Pesquisa de Percepção Pública da Ciência no Paraná, abrangendo as 10 mesorregiões, e lançado o site de turismo científico, com mais de 260 espaços cadastrados.

Ainda em 2025, foi implementada a Rede de Clubes Paraná Faz Ciência, com 200 clubes em mais de 100 municípios, envolvendo 6 mil estudantes e 300 professores, além do fortalecimento do Programa de Ciência Cidadã na Escola e da realização da 1ª Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência, em Curitiba, com ampla participação da educação básica e do público em geral.

Sistema Estadual de Parques Tecnológicos - SEPARTEC

Em 2023, a Seti, SEIA e Secretaria da Fazenda (SEFA) credenciaram 188 Ambientes Promotores de Inovação no âmbito do Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (SEPARTEC), abrangendo parques tecnológicos, incubadoras, pré-incubadoras, hubs, centros de inovação e espaços maker. No mesmo ano, o 5º Encontro Estadual de Parques Tecnológicos reuniu mais de 460 participantes e marcou o lançamento de chamadas públicas que somaram R$ 34 milhões para fomento ao ecossistema.

Em 2024, os investimentos alcançaram R$ 38 milhões, com a ampliação da rede por meio do credenciamento de 302 novos ambientes, fortalecendo significativamente a infraestrutura de inovação no Estado.

Em 2025, o SEPARTEC entrou em fase de consolidação, priorizando a qualificação e o fortalecimento dos 490 ambientes já credenciados. Destacou-se a 2ª turma do GAPI, curso de especialização para gestores de ambientes de inovação, com investimento de R$ 1,3 milhão e alta demanda. Também foi iniciada a avaliação diagnóstica dos parques tecnológicos em operação, visando aprimorar a governança e orientar políticas públicas mais efetivas.

Ainda em 2025, o Paraná sediou a 35ª Conferência da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em Foz do Iguaçu, com recorde de público e trabalhos submetidos, reafirmando o protagonismo estadual no cenário nacional de ciência, tecnologia e inovação.

Parque Tecnológico Agroleite

Em 2024, a Castrolanda Cooperativa Agroindustrial avançou na criação do Parque Tecnológico Agroleite, em Castro, com o credenciamento do Expo Center como parque tecnológico em planejamento junto ao SEPARTEC.

Em 2025, avançou a cooperação entre Seti, Fundação Araucária, UEPG e Castrolanda para a implantação do Laboratório do Leite, no âmbito do Projeto Bioplat, com investimento previsto de R$ 20 milhões, voltado à pesquisa, inovação e competitividade do agronegócio. Também foi realizado diagnóstico do ecossistema do leite nos Campos Gerais, que definiu diretrizes, governança e plano de ação para a implantação do Parque, com apoio da Seti e do Sebrae.

Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação

O Anel de Conectividade visa implantar uma infovia de alta velocidade para integrar as Instituições de Ensino Superior do Paraná, seus campi, parques tecnológicos, o Tecpar e outras instituições estratégicas para pesquisa e inovação de alto desempenho.

Entre 2023 e 2024, foram realizados os estudos técnicos, a articulação com a Rede Nacional de Pesquisa e o planejamento executivo, em alinhamento com projetos de supercomputação. Em 2025, a Seti, em parceria com a Fundação Araucária e a UEPG, iniciou a execução do projeto por meio de convênio específico, com contratos para transporte óptico e aquisição de equipamentos de rede.

A implantação prevê a ativação do primeiro trecho entre Curitiba e Ponta Grossa em janeiro de 2026 e a expansão para outras 15 cidades até junho do mesmo ano, com capacidade de transmissão de até 400 Gbps, ampliando de forma inédita a conectividade científica e tecnológica no Estado.

Vale do Genoma e Desenvolvimento de Biomarcadores

O Vale do Genoma é uma iniciativa estratégica voltada à consolidação, no Paraná, de um ecossistema integrado e de alta complexidade em genômica e inteligência artificial, articulando universidades, centros de pesquisa, hospitais, empresas e o setor público. O programa promove a convergência entre ciência, tecnologia, dados e inovação, com aplicações em saúde, agropecuária e meio ambiente, posicionando o Estado como referência nacional e internacional na área.

Em 2024, o Instituto para Pesquisa do Câncer de Guarapuava (IPEC) integrou a Rede Genomas SUS; foi firmado acordo entre os governos do Paraná e São Paulo para implantação de um *Data Lake* em Saúde; estruturou-se uma rede estadual de pesquisas em genômica aplicada à agricultura; e lançou-se uma iniciativa de inovação aberta voltada ao agronegócio. No período, o IPEC realizou o sequenciamento de mais de 2.300 amostras, enquanto o Projeto Genomas Paraná e o Genomas SUS ampliaram significativamente sua base de participantes e investimentos.

Em 2025, o Vale do Genoma consolidou sua expansão científica e institucional, com aumento do número de participantes, amostras coletadas e sequenciadas, ampliação da infraestrutura por meio de novos convênios e fortalecimento da capacidade diagnóstica do IPEC, incluindo a emissão de laudos genéticos. Destacaram-se ainda as articulações nacionais e internacionais, a realização do II Simpósio de Medicina de Precisão e a estruturação das Câmaras Temáticas de Saúde e Agro, reforçando a governança colaborativa e a integração entre pesquisa, inovação e serviços.

Os avanços registrados em 2024 e 2025 consolidam o Vale do Genoma como um dos principais vetores de ciência, tecnologia e inovação do país, fortalecendo a genômica aplicada, a diplomacia científica e o desenvolvimento econômico do Paraná.

Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

O Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia, instituído pela Lei Estadual nº 19.199/2017 e com mais de três décadas de existência, reconhece pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação, inventores e jornalistas, fortalecendo a visibilidade da produção científica e tecnológica realizada no Paraná.

Em 2023, na 36ª edição, o prêmio contemplou as áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências Agrárias. Foram recebidas 103 inscrições, das quais 86 foram homologadas, provenientes de 12 instituições estaduais, entre elas a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a UEL, a Unicentro, a UEM, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná - antigo Iapar), a UEPG, a Unespar, a Unioeste, o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila).

Em 2024, a 37ª edição premiou as áreas de Engenharias e Ciências Biológicas. Foram registradas 90 inscrições e 62 homologações, apresentadas por 13 instituições, incluindo universidades públicas e privadas - como a UFPR, a UTFPR, o IDR-Paraná, o IFPR, a Unila, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e a Universidade Positivo (UP) —, além das universidades estaduais (UEL, Unicentro, UEM, UEPG, Unespar e Unioeste). Nessa edição, nove vencedores receberam prêmios em dinheiro, calculados com base no vencimento de professor titular doutor do Ensino Superior do Paraná.

Em 2025, as inscrições ocorreram entre 7 de março e 7 de julho, com o registro de 95 submissões, mantendo patamar semelhante ao observado nas edições anteriores. A edição contou com a participação de instituições de ensino superior e pesquisa do Paraná, públicas e privadas, e premiou dez vencedores, selecionados por comissões julgadoras compostas por especialistas externos ao Estado, reforçando a isenção e o rigor técnico do processo avaliativo. O montante total destinado à premiação foi de R$ 302.432,00, preservando a política de valorização financeira do mérito científico e tecnológico.

Ao longo de quase quatro décadas, o Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia tem valorizado o impacto científico e tecnológico regional, incentivado a extensão universitária, contribuído para soluções de problemas locais, ampliado a divulgação científica e integrado

universidades, institutos e empresas por meio do reconhecimento público, fortalecendo o desenvolvimento do Estado do Paraná.

NAPI Alimentos Saudáveis

O NAPI Alimentos Saudáveis é um arranjo de pesquisa e inovação voltado ao desenvolvimento de soluções em alimentos saudáveis, com foco na competitividade industrial, na melhoria da qualidade de vida dos consumidores e na integração entre instituições para pesquisas de alto impacto. Suas linhas de atuação incluem desenvolvimento de novos produtos, sanidade animal e vegetal, genômica funcional e proteínas alternativas.

Entre os projetos de destaque está o Salmonella, voltado à detecção rápida do patógeno em alimentos, com investimento de R$ 10 milhões, financiado de forma paritária pelo Estado do Paraná e pelas empresas participantes. Em 2025, o arranjo avançou com mudanças estruturais, ampliação de parcerias estratégicas, aceleração técnica de projetos prioritários, fortalecimento de linhas emergentes e preparação institucional e financeira para sua expansão em 2026.

Nexus Inovação Aberta

O Nexus Inovação Aberta é uma iniciativa da Seti, da Fundação Araucária e da SEIA, em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O Programa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos voltados à genômica aplicada ao agronegócio, promovidos por empresas com CNPJ registrado no Estado, em cooperação com *deep techs* nacionais e/ou Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) paranaenses.

Em 2025, foi firmado um Termo de Cooperação entre os parceiros, e o lançamento do Edital está previsto para fevereiro de 2026, com investimento total de R$ 20 milhões, destinados à concessão de subvenção econômica para até 10 projetos.

Programa Paraná Mais Orgânico

O Paraná Mais Orgânico (PMO) é um programa estadual de orientação e certificação de agricultores familiares para a produção orgânica, em funcionamento desde 2009 e reconhecido como uma das principais políticas públicas de apoio à agricultura familiar no Paraná, que se consolidou como líder nacional no setor.

Entre 2023 e 2025, o programa registrou resultados expressivos, com mais de 13.900 atendimentos técnicos, cerca de 2 mil auditorias realizadas, 787 certificados emitidos e mais de 1.250 acreditações, além da formação de técnicos e produtores. Em 2025, somente o Tecpar realizou cerca de 1.200 auditorias, confirmando a relevância da atuação.

A renovação do programa encontra-se em tramitação, com previsão de investimento de aproximadamente R$ 14,7 milhões para a atuação de 97 bolsistas entre 2026 e 2028.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (TECPAR)

Três pilares sustentam a atuação do Instituto: empreendedorismo tecnológico inovador, indústria da saúde, o desenvolvimento tecnológico e inovação entre as ações para seu fortalecimento. Dentre estas ações, destacam-se:

Parques Tecnológicos

Em 2024, teve início a implantação do Parque Tecnológico de Maringá, com investimento de R$ 22,9 milhões, voltado ao fortalecimento da saúde pública e ao desenvolvimento regional. No mesmo período, avançaram as iniciativas em Araucária, com a criação do Biotech Center e a implantação da Pré-Incubadora, em parceria com a Prefeitura, Sebrae e Fundação Araucária.

Em 2025, as obras do Parque Tecnológico de Maringá evoluíram significativamente, atingindo 48,5% de execução até outubro, com avanço das estruturas de infraestrutura e previsão de conclusão até o final de 2026.

FIGURA 92 – PARQUE TECNOLÓGICO DE MARINGÁ

FONTE: TECPAR

Datacenter - Centro de Saúde Pública de Precisão

Em 2024, foi instalado um datacenter de R$ 4,5 milhões para o Centro de Saúde Pública de Precisão (CSPP), em parceria com o Instituto Carlos Chagas (Fiocruz Paraná) e o Instituto de Biologia

Molecular do Paraná (IBMP). O espaço, parte do Projeto Genoma SUS, é usado para sequenciamento genético da população, com foco em doenças raras e câncer.

Em 2025, o CSPP entrou em pleno funcionamento. As atividades atualmente realizadas ainda estão no âmbito de pesquisa, mas recentemente o Centro recebeu aprovação regulatória, estando apto à prestação de serviço. Também foi lançado o NAPI Saúde Pública de Precisão (NAPI SPP). Serão investidos R$ 10,9 milhões no sequenciamento genético de pacientes paranaenses atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), aplicando conceitos de Saúde Pública de Precisão. Além disso, uma Aliança Estratégica entre Tecpar, Fiocruz e IBMP está em vias de formalização, visando fortalecer a promoção e a consolidação da saúde pública de precisão no âmbito do SUS

Projetos em Saúde Pública

Em 2024, o Tecpar submeteu 15 projetos ao Programa de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) do Ministério da Saúde (MS), contemplando um portfólio estratégico de insumos prioritários para o Sistema Único de Saúde. As propostas incluíram vacinas essenciais - varicela, raiva humana, poliomielite e Pneumo 23 —, kits de extração de ácidos nucleicos, bolsas para armazenamento de sangue, dispositivos para análises clínicas de perfil lipídico, glicose e hemoglobina glicada, kits ENEMA para apoio terapêutico e cinco kits de diagnóstico in vitro baseados em RT-PCR multiplex para detecção de agentes infecciosos e genes de resistência.

Em 2025, após as defesas orais conduzidas junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS), duas PDPs estratégicas foram aprovadas - referentes às vacinas de varicela atenuada e antirrábica humana - conforme a Portaria GM/MS nº 8.228/2025. A assinatura dos Termos de Compromisso, prevista no âmbito do Grupo Executivo do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (GECEIS), permitirá o início da transferência tecnológica e da produção nacional, reforçando a autonomia do SUS, a capacidade industrial instalada no Paraná e o papel do Tecpar no Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

Produção de Vacinas - Vacina antirrábica veterinária

Em 2024, forneceram-se 36,8 milhões de doses de vacina antirrábica para o Ministério da Saúde (MS), mantendo o compromisso com a erradicação da raiva e proteção da saúde pública no Brasil. Para ampliar a capacidade produtiva, o Tecpar firmou acordo de cooperação técnica com a empresa Biogenesis Bago, visando à atualização tecnológica da vacina produzida para atender à demanda do MS e ampliar o mercado fornecendo para a OPAS.

Já em 2025, foram entregues 4 milhões de doses de vacina antirrábica para cães e gatos ao MS, e está em fase de assinatura o contrato para o fornecimento de mais 54 milhões de doses em até 24 meses, o que garantirá o suprimento necessário para as campanhas de controle da raiva no país.

O acordo de transferência de tecnologia firmado em 2024 avançou para a fase de incorporação dos processos de finalização do produto, alinhada ao planejamento de uma nova unidade produtiva. Paralelamente, investimentos em pesquisa e desenvolvimento, bem como parcerias com universidades, já vêm trazendo melhorias e atualizações para o processo produtivo, como o desenvolvimento de novas metodologias de ensaio e de novos produtos, contribuindo também para a atualização e capacitação de profissionais.

Bioengenharia e Monitoramento

Em 2024, realizaram-se estudos sobre o uso de bioengenharia de tecido ósseo, utilizando células-tronco associadas a biomateriais, para o tratamento de fissuras labiopalatinas e pesquisas para a avaliar plataformas de monitoramento para o combate e controle da dengue no Brasil.

Já em 2025, foi contratada a Organização Representativa de Pesquisa Clínica (ORPC) para apoio à realização do Estudo Clínico, e o Centro de Processamento Celular (CPC) certificado pela Anvisa, necessário para o processamento das células-tronco e preparo do kit de bioengenharia para enxerto alveolar. Está em negociação com instituição de referência na área de Pesquisa Clínica para definição do Centro de Pesquisa em Curitiba. A documentação regulatória foi elaborada e está em fase final de revisão. Na sequência, será protocolada para aprovação na Anvisa. Então será possível iniciar o Estudo Clínico.

Análises de Fertilizantes - MAPA

Entre 2023 e 2024, o Tecpar foi credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para análises de fertilizantes, ao lado de outras duas instituições brasileiras. O serviço atesta que o laboratório opera em consonância com as normas e legislação vigente em 48 tipos de ensaios em fertilizantes e corretivos. Ainda em 2024, firmaram-se parcerias para desenvolver pesquisas para a avaliação e validação de fertilizantes/saneantes foliares líquidos no combate a patógenos em lavouras e superfícies.

Em 2025, o Tecpar reforçou sua atuação em programas estaduais, como o Programa Estadual de Alimentação Escolar do Paraná, com serviços técnicos e especializados em alimentos, para inspeção e coleta de amostras, análises sensoriais, microscópicas, microbiológicas, físico-químicas, consultoria e assessoramento. Foram avaliados mais de 438 itens alimentícios, com cerca de 12% de reprovação.

Os laboratórios também atuaram na fiscalização realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, com de análises que visam assegurar o controle e monitoramento no uso de agrotóxicos e fertilizantes no Estado, pesquisar a presença de resíduos de agrotóxicos em excesso nos produtos agrícolas que podem ser prejudiciais à saúde e avaliar a conformidade de fertilizantes quanto ao teor de nutrientes e presença de metais contaminantes, fundamentais para a preservação e conservação do solo.

Energia Limpa

Em 2023, o Tecpar lançou um programa de apoio à validação e verificação de projetos e inventários de carbono e gases de efeito estufa, assegurando a adequada mensuração de emissões, reduções e remoções. No mesmo ano, estabeleceu-se uma cooperação técnico-científica entre a Seti, a Fundação Araucária e o Tecpar para pesquisa e inovação em hidrogênio de baixo carbono, com foco em posicionar o Paraná como referência nacional. Em 2024, o programa de certificação foi consolidado, com a validação de cinco projetos, e iniciou-se o Projeto de concepção do Laboratório de Excelência em Recursos Renováveis e Transição Energética (LabEx).

Em 2025, o Tecpar deu continuidade ao LabEx, voltado ao desenvolvimento de soluções inovadoras para a transição energética, com ênfase no hidrogênio renovável. No período, foram validados mais dois projetos de carbono, totalizando 25.486 auditorias, e concluída a primeira fase

do Laboratório de Pesquisa de Biogás e Biometano, insumo estratégico para a produção de biometano e hidrogênio de baixo carbono.

Smart Energy

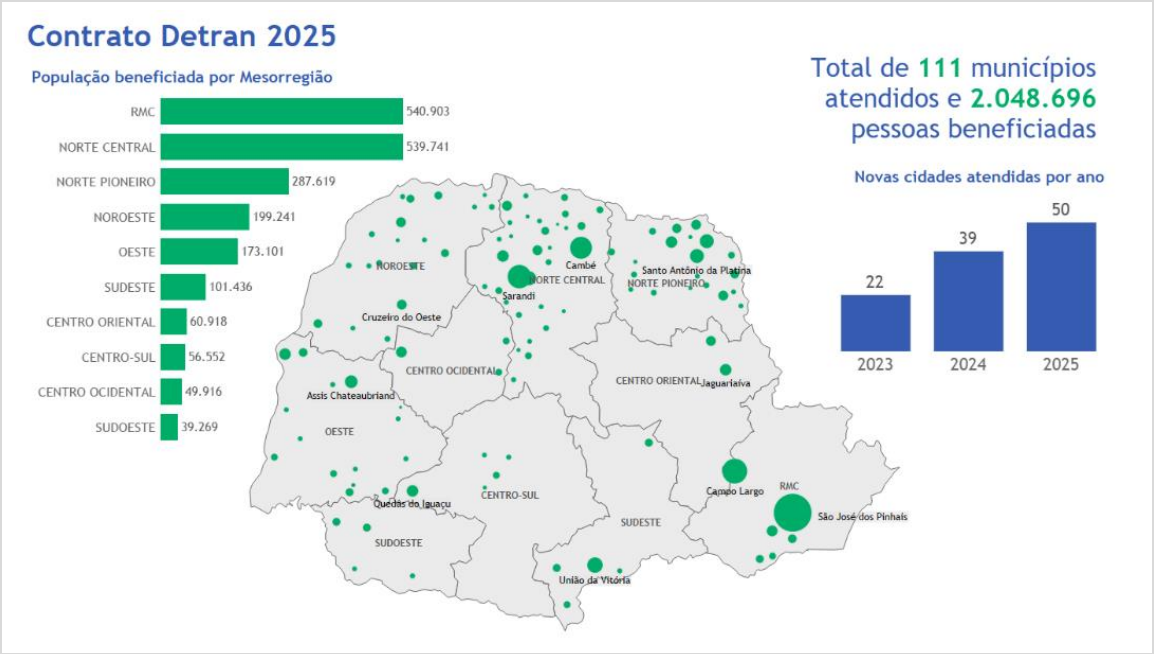
Em 2024, realizou-se o *Smart Energy* - Conferência Internacional de Energias Inteligentes, em parceria com a Federação das Indústrias do Paraná, com debates sobre energias renováveis, transição energética, desafios regulatórios, neutralização de carbono e o uso de tecnologias como internet das coisas e inteligência artificial.

Em 2025, o evento, promovido pelo Tecpar e pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) e organizado pela Rede Paraná Tecnologia e Metrologia, reuniu cerca de 1.200 participantes. A Conferência se destacou pelo alinhamento às demandas do Tecpar na área de transição energética, com ênfase em soluções para ampliação da oferta de energia com maior eficiência e no fortalecimento das pesquisas em hidrogênio verde, biogás e biometano.

Parceria com Detran-PR

Em 2023 e 2024, o Tecpar renovou a parceria com o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) para a realização de serviços voltados à segurança viária, incluindo a avaliação da sinalização de 247 municípios. Em 2025, as atividades tiveram continuidade, com o atendimento de 111 municípios ao longo do período, distribuídos da seguinte forma: 22 municípios em 2023, 39 em 2024 e 50 em 2025.

FIGURA 93 – POPULAÇÃO BENEFICIADA POR MESORREGIÃO



FONTE: TECPAR

Creative Hub

Instituído em 2025, o *Creative Hub* articulou oferta e demanda por soluções tecnológicas no ecossistema de inovação do Paraná e em redes nacionais e internacionais e a realização da 4ª edição do *Data Science Summit*, que apresentou o primeiro computador quântico educacional do Brasil. O *Creative Hub* Tecpar consolidou-se como uma unidade estratégica de inovação. Após sua instituição oficial em janeiro, o Hub avançou na estruturação física e organizacional, na definição de processos internos e na ampliação de parcerias com universidades, *startups* e órgãos públicos.

No âmbito da Incubadora Tecnológica do Tecpar (INTEC), vinculada ao *Creative Hub*, o ano foi marcado por resultados expressivos, incluindo o 1º lugar como Incubadora Transformadora no *Digital Transformation Awards* 2025, reconhecimento nacional pelo impacto no ecossistema de inovação do Paraná. Entre as empresas atualmente incubadas destacam-se: *Chemical Innovations*, i9+ Baterias Elétricas e Energias, RTT-IA, *CrewTech* (projeto Dr. Silva), SimulaVet, IJP (*Toff Cuff*), Mobisson, M2D1 Biossegurança, Senografia e *Labtech*.

Tecpar Certificação

Em 2023, o Tecpar Certificação chegou à marca de 21.000 auditorias em sua atuação no Estado e no Brasil, iniciada em 1997. Em 2024, foram 23.477 auditorias, e em 2025, dois projetos (Senografia e *Biomma Carbon*), com 25.486 auditorias realizadas.

Primeiro Organismo de Avaliação de Conformidade do Paraná

Em 2025, o Tecpar Certificação tornou-se o primeiro Organismo de Avaliação de Conformidade do Paraná acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para emitir a certificação ISO 45001, relacionada ao Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional no escopo de Transporte, Armazenagem e Comunicação. A acreditação é o reconhecimento oficial da competência do instituto para atender requisitos previamente definidos pelo órgão, sendo uma ferramenta estabelecida em escala internacional para gerar confiança na atuação das organizações.

Plataforma Agrobrasil • Sustentável

Em 2025, o Tecpar Certificação foi reconhecido, em uma portaria interministerial dos ministérios da Agricultura e Pecuária e da Fazenda, como uma das unidades participantes da Plataforma AgroBrasil + Sustentável, ferramenta que irá fazer a conexão entre propriedades orgânicas certificadas e instituições de crédito e permitirá que propriedades orgânicas certificadas pelo Tecpar com certificados válidos durante o primeiro semestre de 2025 tenham acesso a desconto em taxas de juros nas linhas de financiamento do Plano Safra 2024/2025.

Certificação Ceasa Paraná com selo ISO 14001

Em 2025, certificou-se a Ceasa Paraná na gestão ambiental pública. Após a unidade de Curitiba ter sido a primeira central de abastecimento do Brasil a conquistar a certificação NBR ISO

14001:2015, o reconhecimento agora se estende também às unidades de Maringá, Londrina, Cascavel e Foz do Iguaçu.

A NBR ISO 14001:2015, concedida pelo Tecpar e chancelada pelo Inmetro, é o principal selo internacional que reconhece organizações comprometidas com o controle de impactos ambientais, o uso racional de recursos e o cumprimento das legislações ambientais. A norma define critérios para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que orienta a organização a planejar, executar, monitorar e aprimorar continuamente suas práticas ambientais.

Certificação nacional da madeira engenheirada

O Tecpar pretende se tornar o primeiro organismo certificador de madeira engenheirada do Brasil. Para isso, em 2025, o instituto iniciou projeto de pesquisa para desenvolver uma metodologia de certificação inédita no País, voltada à construção civil e à indústria madeireira. Atualmente, esse tipo de certificação é realizado somente por empresas internacionais. O programa de Certificação Nacional da Madeira Engenheirada será desenvolvido pelo Tecpar Certificação a partir das experiências de outros países e adaptado às particularidades brasileiras. A metodologia terá alinhamento técnico com padrões nacionais e internacionais, para promover a confiabilidade estrutural e ambiental do material.

Chamamento Público - Parcerias tecnológicas

Em 2025, foi publicado o edital de Chamamento Público para habilitação e credenciamento de empresas voltadas à tecnologia digital e tecnologia da informação para estabelecimento de parcerias com o Tecpar com foco na administração pública e na aceleração da transformação digital, inovação tecnológica e modernização da gestão pública. Participaram do chamamento 36 empresas, das quais 7 já se encontram credenciadas e as demais em avaliação.

Empresa incubada no Tecpar - Biomec Bombas

Uma das primeiras empresas da Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec), a Biomec Bombas iniciou suas atividades em 1990 e permaneceu incubada até 1993. Com apoio do Tecpar, desenvolveu tecnologias para a fabricação de equipamentos médico-odontológicos voltadas à substituição dos sistemas tradicionais de irrigação utilizados nesses segmentos. Em 2025, já com presença em 16 países, a empresa alcançou o mercado da União Europeia, um dos mais competitivos na área.

Empresa incubada no Tecpar - bengala inteligente para deficientes visuais

Uma empresa incubada no Tecpar desenvolveu uma bengala inteligente para pessoas com deficiência visual, composta por um dispositivo acoplável a bengalas convencionais e compatível com a maioria dos modelos disponíveis no mercado. O sistema se autoconfigura a partir do movimento do usuário, identifica o trajeto percorrido e detecta obstáculos à frente por meio de sensores embarcados.

O dispositivo integra GPS interno e bases de dados públicas - como localização de postes, pontos de ônibus, semáforos e equipamentos públicos - além de informações coletadas pelo

próprio sistema, como trajetos recorrentes e locais de interesse, combinadas com dados inseridos pelo usuário, ampliando a segurança e a autonomia na locomoção.

Rede de Laboratório Multiusuários

Em 2025, a Rede de Laboratórios Multiusuários passou por modernização com a aquisição de novos equipamentos, totalizando investimento de R$ 400 mil, voltados ao aprimoramento da infraestrutura laboratorial e ao fortalecimento do suporte às pesquisas científicas e tecnológicas no Estado, além da ampliação dos serviços prestados pelo Tecpar ao setor produtivo.

Os laboratórios multiusuários operam em regime de uso compartilhado, com equipe técnica e instalações disponíveis para pesquisadores, universidades e empresas privadas, que também contribuem para a manutenção da infraestrutura por meio da utilização dos serviços de Pesquisa e Desenvolvimento. Esse investimento integra o montante de R$ 6 milhões destinado pelo Governo do Estado ao fortalecimento da Rede de Laboratórios Multiusuários das Universidades Estaduais do Paraná (RIMPP), com recursos do Fundo Paraná, administrado pela Seti.

85 ANOS - *Hotsite* Comemorativo

Em comemoração aos 85 anos de atuação, foi lançado um hotsite comemorativo que reúne os principais marcos da trajetória do Tecpar desde sua criação, em 1940. A iniciativa visa preservar a memória institucional e ampliar o acesso a informações históricas, apresentando ao público registros e fatos relevantes da atuação do Instituto ao longo de sua história.

Nova tecnologia agrícola de controle biológico para combater pragas nas lavouras.

Em 2025, concluiu-se o projeto de pesquisa que implementou no Brasil uma nova tecnologia agrícola de controle biológico, originalmente desenvolvida na Europa e adaptada às condições tropicais brasileiras. A solução foi validada para diferentes cultivos e sistemas agrícolas e industriais, contribuindo para o fortalecimento da agricultura sustentável e da segurança alimentar.

A iniciativa resulta de cooperação firmada em 2023 entre o Governo do Paraná e o Consulado-Geral da Hungria em São Paulo, com articulação da Seti e apoio da empresa Ferticerto Soluções Orgânicas, responsável pela tecnologia e pelo suporte técnico no processo de adaptação e validação no país.

Seminário BS2LabX

Foi realizado o Seminário BS2LabX, que atualizou os participantes sobre o andamento do projeto BS2LabX - *Sustainable and Healthy Biomes: Sustainable Landscapes, Ecosystem Restoration and Carbon Farming*, o qual busca estudar e desenvolver tecnologias voltadas a biomas sustentáveis e saudáveis, com foco em paisagens sustentáveis, restauração de ecossistemas e agricultura de carbono.

Ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA)

Em 2025, foi iniciado o projeto de pesquisa para desenvolver, validar e registrar um teste nacional para diagnóstico de leucose enzoótica bovina (LEB), doença viral que afeta bovinos em todo o mundo. O estudo está sendo conduzido em parceria com o Instituto de Biologia Molecular

do Paraná (IBMP). Será produzido e comercializado o kit do método conhecido como Elisa - Ensaio de Imunoabsorção Enzimática, para diagnóstico na nova Planta Produtiva de Insumos Veterinários do Tecpar, que está sendo construída em Curitiba.

Análises sobre presença de metanol em bebidas

Em 2025, o Tecpar ampliou a realização de análises laboratoriais para verificação da presença de metanol em bebidas alcoólicas, em resposta ao aumento recente de casos e notificações no país. A demanda registrada em poucas semanas superou o volume de solicitações recebidas nos cinco anos anteriores. De 2020 a 2025, o Tecpar recebeu cinco solicitações de análises de presença de metanol em bebidas alcoólicas, todas relacionadas ao processo de obtenção de registro junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária. Nos últimos dias, oito amostras de bebidas como whisky e vodka, provenientes de estabelecimentos particulares, chegaram ao instituto para a avaliação da presença da substância.

Tecpar e UFPR compartilham laboratório para estudos na área florestal e madeireira

Em 2025, o Laboratório de Madeiras e Móveis do Tecpar passou a integrar o Centro de Ciências Florestais e da Madeira da UFPR, consolidando-se como estrutura compartilhada para pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos, com foco na ampliação de estudos em novas tecnologias, como a madeira engenheirada.

Com mais de 40 anos de atuação, o laboratório é referência nacional em análises de formaldeído, com ensaios acreditados pelo Inmetro, sendo o único no país a empregar a técnica de *Gas Analysis* e o único da Região Sul a utilizar a técnica de *Perforator.* As análises atendem às exigências internacionais para exportação de painéis de madeira e contribuem para a adequação dos processos industriais do setor moveleiro, visando à redução contínua das emissões de formaldeído.

PROGRAMA 34: UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

O propósito deste programa é estimular a diversificação do sistema de Ensino Superior para que possa responder de forma mais ágil às demandas da sociedade, quer pelo Ensino, pela Pesquisa e/ou pela Extensão Universitária.

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI

Em 2025, o Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná registrou 88.056 estudantes matriculados. Desse total, 62.206 estão ingressos em cursos de graduação presencial, 4.753 em graduação na modalidade de ensino à distância (EaD), 11.568 em programas de mestrado e doutorado, 8.362 em cursos de pós-graduação *lato sensu* e 1.167 em programas de residência médica e multiprofissional.

O corpo docente é composto por 7.964 professores, dos quais 96% possuem titulação de mestrado ou doutorado - sendo 78% doutores e 18% mestres - evidenciando a elevada qualificação acadêmica do sistema. Além disso, as instituições contam com 6.757 agentes universitários, dos quais 4.482 atuam diretamente nas atividades de ensino e 2.275 estão vinculados aos Hospitais Universitários.

Quanto à oferta acadêmica, as Instituições Estaduais de Ensino Superior disponibilizam 440 cursos de graduação presencial, 205 programas de mestrado e 119 programas de doutorado, além de cursos de graduação e especialização ofertados na modalidade a distância, fortalecendo a formação superior e a produção de conhecimento no Estado.

Regulação de Cursos e Instituições

Em 2023, foram autorizados 14 novos cursos de graduação e tecnológicos, abrangendo áreas estratégicas como ciência de dados, inteligência artificial, gestão pública, mineração, saúde, agronegócio, meio ambiente, educação e turismo, em diferentes instituições estaduais e modalidades, além da parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) para a formação continuada de mais de 2.000 professores do ensino médio.

Em 2024, a Seti concentrou suas ações na regulação e avaliação, com a conclusão de 183 processos, 16 em tramitação e a constituição de 16 Comissões de Avaliação Externa para autorização, reconhecimento e renovação de cursos de graduação.

Em 2025, foram recredenciados o Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV) e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN), reconhecidos seis cursos de graduação e renovado o reconhecimento de 95 cursos, distribuídos entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia. No mesmo ano, foi autorizado o funcionamento de 11 novos cursos de graduação, ampliando a oferta formativa em diferentes áreas e municípios do Estado.

Programa de Residência Técnica - RESTEC

O RESTEC (Estadual nº 20.086/2019) constitui uma modalidade avançada de pós-graduação para recém-formados, combinando formação teoria e prática. O Programa articula um curso *lato sensu* com vivência prática supervisionada em órgãos da administração direta e autárquica do Estado em parceria com as universidades estaduais.

Sua finalidade é promover a formação continuada de profissionais, por meio do aprimoramento técnico e do desenvolvimento de competências aplicadas ao serviço público, contribuindo também para a qualificação de servidores e trabalhadores públicos estaduais e para o atendimento de demandas estratégicas das diferentes áreas da administração pública paranaense.

Em 2023, as atividades de monitoramento, suporte e atendimento abrangeram 11 programas de Residência Técnica, envolvendo aproximadamente 1.200 residentes. Em 2024, a Coordenação do RESTEC organizou novas edições, promoveu consultas e reuniões com coordenadores e atendeu secretarias interessadas em integrar o programa. Também foi revisado o regulamento nº 006/2022, resultando na aprovação do Decreto nº 6.953/2024, que reajustou em 28% o valor das bolsas, com extensão à equipe multidisciplinar (Resolução nº 184/2024). Ao final de 2024, o RESTEC contava com 10 programas em execução, 1.100 residentes, distribuídos por 35 secretarias estaduais e autarquias, em 31 municípios.

As ações desenvolvidas em 2025 culminaram na conclusão de quatro Programas de Residência Técnica, totalizando 503 residentes e 32 servidores públicos formados. As formações foram distribuídas da seguinte forma: Residência Técnica em Gestão em Saúde Pública 2ª edição (formou 109 residentes vinculados às unidades da Secretaria de Estado da Saúde: Residência Técnica em Gestão Cultural 2ª edição (qualificou 35 residentes e 6 servidores atuantes em políticas públicas de cultura no Estado); Residência Técnica em Inovação, Transformação Digital e E-Gov 2ª edição (formou profissionais voltados à modernização administrativa, digitalização de processos e gestão pública orientada por dados, sendo 197 residentes e 22 servidores); e Residência Técnica em Engenharia e Gestão Ambiental 5ª edição (capacitou 162 residentes e 4 servidores em ações voltadas à gestão ambiental, recursos naturais e fiscalização). Os Programas foram ofertados em parceria com as Universidades Estaduais do Paraná e com órgãos da administração pública estadual.

Atividades Extensionistas - Operação Rondon Paraná

A Operação Rondon Paraná, em parceria com as instituições estaduais de ensino superior e IES convidadas, desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão em municípios de baixo IDH, promovendo a integração entre governo, universidade e comunidade nas áreas de cultura, educação, saúde, meio ambiente, tecnologia e trabalho.

Em 2023, a operação mobilizou 178 participantes, que realizaram 372 ações de extensão em sete municípios, beneficiando 14.732 pessoas. Em 2024, participaram 272 rondonistas, com 898 ações em 11 municípios e atendimento a 40.452 pessoas, contando também com IES convidadas. Em 2025, a iniciativa alcançou 360 participantes, que desenvolveram 1.288 ações em 14 municípios, beneficiando 37.447 pessoas, com ampla participação das universidades estaduais e de instituições parceiras (Tabela a seguir).

TABELA 87 – INDICADORES DE DESEMPENHO DA OPERAÇÃO RONDON (2023-2025) - PARANÁ - 2023 A 2025

DADOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	2023	2024	2025
Participantes (Rondonistas)	178	272	360
Ações de Extensão	372	898	1.288
Municípios Atendidos	07	11	14
Pessoas Beneficiadas	14.732	40.452	37.447

FONTE: Diretoria de Ensino Superior (DIRES)

Diante do incremento contínuo no número de participantes e municípios atendidos, a Operação Rondon consolidou-se como instrumento estratégico de extensão universitária e de fortalecimento do desenvolvimento regional no Paraná.

Vestibular Indígena

O Vestibular Indígena é uma política de formação superior indígena no Paraná, instituída pela Lei Estadual n.º 13.134/2001 e alterada pela Lei n.º 14.995/2006, que garante a reserva de vagas suplementares para estudantes indígenas nas IES públicas do Estado.

A cada ano, uma instituição fica responsável pelo processo seletivo. Em 2023, o 22º Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná, realizado em maio, foi coordenado pela Unicentro, registrando 710 candidatos inscritos e 52 aprovados. Em 2024, foram duas edições, para compensar a não realização do processo seletivo durante a pandemia: a 23ª edição, coordenada pela UEL (março), contou com 622 candidatos inscritos e 52 aprovados; e a 24ª edição, coordenada pela Unioeste (novembro), registrou 592 inscritos e 52 aprovados. Em 2025, o 25º Vestibular dos Povos Indígenas foi realizado nos dias 14 e 15 de setembro, coordenado pela UEM, com 789 candidatos inscritos e 52 aprovados.

Programa Aurora

O Programa de Extensão Aurora promove o desenvolvimento de projetos de extensão realizados pelas UEPG, Unioeste, Unicentro e UENP, com foco no envelhecimento ativo da população idosa residente nos Condomínios Viver Mais Paraná, situados em Jaguariaíva, Foz do Iguaçu, Prudentópolis e Cornélio Procópio. Desde sua implementação, o Programa vem consolidando seu alcance: 170 idosos atendidos em 2023, 164 em 2024 e 173 em 2025, demonstrando impacto contínuo na promoção de bem-estar, autonomia e qualidade de vida.

Operação Verão Maior Paraná - Paraná Faz Ciência

A Operação Verão Maior Paraná - Paraná Faz Ciência foi realizada em Caiobá e Matinhos entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, com o objetivo de aproximar a população dos projetos e iniciativas das Universidades Estaduais do Paraná. Aproveitando o fluxo turístico no litoral, a ação promoveu atividades interativas, experimentações e exposições científicas, alcançando mais de 60 mil pessoas.

A edição 2025 ocorreu entre 26 de dezembro de 2024 e 2 de fevereiro de 2025, estruturada em três etapas quinzenais, com 21 projetos desenvolvidos por sete instituições públicas de ensino superior. As atividades incluíram ações educativas, recreativas, esportivas, culturais e de promoção da saúde, como jogos, recreações na praia, avaliações físicas, oficinas artísticas e esportes itinerantes. As equipes atenderam aproximadamente 27.397 pessoas, com público entre 5 e 80 anos, e contribuíram para a formação prática dos participantes envolvidos.

Para a edição 2025/2026, está prevista a ampliação da participação das sete universidades estaduais, com a oferta de 24 atividades e oficinas distribuídas em três etapas, abrangendo ações de ciência e tecnologia, educação ambiental, saúde, lazer e convivência.

Prova Paraná Mais

Em 2023, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED), foi instituído o Grupo de Estudos sobre o aproveitamento da Prova Paraná como possível instrumento de ingresso nas IEES. Em 2024, as ações avançaram com o desenvolvimento da Prova Paraná Mais, por meio de articulação entre a SEED, o CAEd e as universidades estaduais, incluindo a definição do processo avaliativo, a elaboração e revisão dos itens da prova e o desenvolvimento do sistema Aprova Paraná Universidades, além de discussões sobre a oferta de vagas.

Como resultado desse esforço conjunto, em 2024 foram ofertadas 3.696 vagas em 379 cursos de graduação presencial, em 31 *campi* das Universidades Estaduais do Paraná. Ao término do processo, 2.863 estudantes da rede pública foram aprovados, correspondendo a 77,4% do total de vagas disponibilizadas, um marco significativo na ampliação do acesso ao ensino superior público no Estado.

Já em 2025, foram ofertadas 3.757 vagas para ingresso no ano letivo de 2026, distribuídas em 424 cursos de graduação presencial das sete Universidades Estaduais do Paraná, o que representa um acréscimo de 61 vagas em relação ao ano anterior e a ampliação da oferta para mais 45 cursos.

Iniciativas para fortalecimento das Universidades Estaduais do Paraná

Em 2023 a Seti, com sua Unidade Executiva do Fundo Paraná (UEF), em cumprimento ao inciso X, da Lei Estadual nº 21.354/2023 (Lei do Fundo Paraná), iniciou o lançamento de Editais de Encomendas Governamentais. As Encomendas visam apoiar o desenvolvimento cientifico e tecnológico do Estado por meio do financiamento de programas de pesquisa, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico, Inovação e atividades afins, seguindo as diretrizes e políticas estabelecidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e tecnologia (CCT/PR). Em particular, as Encomendas Governamentais coordenadas pela Diretoria de Ensino Superior (DIRES) são destinadas às IEES.

Em 2023, foram lançadas nove Encomendas Governamentais. Em 2024, ampliou-se esse conjunto de iniciativas, com o lançamento de novas encomendas voltadas ao fortalecimento das IEES, bem como a reedição e o aperfeiçoamento de programas já consolidados. Em 2025, a Seti aprofundou esse movimento de expansão, lançando 15 novas encomendas, assim ampliando o escopo temático das ações, fortalecendo a articulação com as universidades estaduais e reforçando o papel da ciência, da tecnologia e da inovação no atendimento às demandas estratégicas do Estado. O Quadro apresenta as Encomendas Governamentais lançadas entre 2023 e 2025,

QUADRO 58 - ENCOMENDAS GOVERNAMENTAIS (2023-2025)

ANO	EG	PROGRAMA	FOCO
2023	EG01	Programa de Formação do Estudante Empreendedor (PFEE)	Formação empreendedora e redução da evasão
	EG02	Programa de Fomento à Pós-Graduação stricto sensu (PFPG)	Qualificação da pós-graduação e produção científica
	EG03	Programa de Fomento às Ações de Extensão e Inserção Curricular (PFCE)	Extensão universitária e curricularização
	EG06	Programa Paraná Fala Idiomas (PFI)	Internacionalização e políticas linguísticas
	EG08	Programa de Inclusão e Acessibilidade nas IEES (PIAIEES)	Inclusão e acessibilidade
	EG09	Paradigma do Perfil dos Estudantes de Graduação	Pesquisa sobre ingresso, permanência, evasão e egressos
2024	EG01/24	Programa de Apoio à Infraestrutura das Universidades Estaduais (ProInfra)	Infraestrutura universitária
	EG02/24	Programa Preparando Engenheiros Cidadãos	Obras públicas, ética e controle social
	EG03/24	Operação Rondon Paraná	Desenvolvimento social em municípios de baixo IDH
	EG05/24	Programa de Fomento à Extensão Universitária	Extensão, cultura e impacto social
	EG06/24	Programa de Pesquisa e Inovação Didático-Pedagógica	Inovação curricular e pedagógica
	EG07/24	Programa de Fomento à Pós-Graduação	Fortalecimento da pós-graduação
	EG08/24	Programa de Fomento à Graduação	Qualificação da formação na graduação

QUADRO 58 - ENCOMENDAS GOVERNAMENTAIS (2023-2025)

ANO	EG	PROGRAMA	FOCO
2025*	EG10/24	Projeto Verão Maior Paraná - Com Ciência	Popularização da ciência
	EG11/24	Programa de Formação do Estudante Empreendedor (PFEE/2025)	Empreendedorismo estudantil
	EG12/24	Programa de Fomento à Extensão Universitária	Extensão, cultura e redução de desigualdades
	EG13/24	Programa Aurora: Condomínios Viver Mais Paraná	Envelhecimento ativo e qualidade de vida
	EG14/24	Programa de Fomento à Pós-Graduação stricto sensu (PFPG)	Desenvolvimento acadêmico e política de pós
	EG15/24	Programa de Fomento à Graduação 2025	Ambientes formativos inovadores
	EG16/24	Operação Rondon Paraná	Ações integradas em municípios de baixo IDH
	EG17/24	Programa de Fomento à Inovação na Educação Médica	Tecnologias e inovação no ensino médico
2025	EG01/2025	Conferência Estadual do Esporte	Plano Decenal do Esporte
	EG02/2025	Programa Paranaense de Aprendizado Prático e Integração Universidade-Sociedade (NIPs)	Inserção profissional e parcerias
	EG03/2025	PROTAG - Formação para a Gestão Pública	Qualificação de servidores públicos
	EG04/2025	Programa de Fomento a Cursos Microcredenciais	Requalificação profissional e inovação
	EG05/2025	Programa de Integração e Gestão de Dados Acadêmicos	Data Lakes e interoperabilidade
	EG06/2025	Projeto Verão Maior Paraná Divulga Ciência	Divulgação científica
	EG10/2025	Política de Internacionalização em Casa	Internacionalização curricular e acadêmica

FONTE: DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR (2025).
NOTA: *encomendas aprovadas em 2024 com execução em 2025.

Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC)

Em 2023, o Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC) atualizou os cadastros de instituições credenciadas, alcançando 50 universidades e faculdades no Paraná, recebeu cinco doações e distribuiu cadáveres a instituições de ensino e pesquisa, além de realizar ações de divulgação sobre a importância da doação para fins acadêmicos.

Em 2024, o colegiado manteve o calendário de reuniões, ampliou a rede para 53 instituições credenciadas por meio de resolução específica, renovou sua composição e distribuiu 11 cadáveres a universidades estaduais, federais e particulares.

Em 2025, conforme novo decreto, o CEDC concentrou-se na atualização normativa, no aprimoramento da governança e no incentivo à doação voluntária, com propostas de campanhas

de conscientização, capacitação online e revisão de procedimentos e legislação. Nesse ano, foram distribuídos 16 cadáveres a instituições de ensino superior, reforçando o apoio às atividades educacionais e científicas no Estado.

Ensino a Distância

A Universidade Virtual do Paraná (UVPR), iniciativa do Governo do Estado que articula a Educação a Distância em rede entre as sete universidades estaduais, consolidou-se como referência nacional em formação digital pública e gratuita.

Entre 2023 e 2024, a UVPR registrou um dos maiores ciclos de crescimento desde sua criação, ultrapassando 5.500 estudantes em cursos de especialização e ampliando a oferta de graduações, programas e projetos estratégicos em parceria com as IEES e órgãos estaduais. No período, destacaram-se iniciativas voltadas à formação do setor público, ao empreendedorismo, ao acesso a conteúdos digitais e ao fortalecimento da infraestrutura e dos núcleos de EaD.

Em 2024, a UVPR expandiu a formação qualificada com novas especializações em rede, programas de capacitação para o serviço público, ações alinhadas à Agenda 2030, projetos de ciência cidadã e a participação no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), com a formação de cerca de 2.000 professores, além da integração com os Clubes de Ciências do Paraná.

Em 2025, avançou-se na integração entre tecnologia, educação e inovação, com a ampliação dos cursos em rede, o fortalecimento das parcerias institucionais, a consolidação de projetos estratégicos e o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, reforçando o papel da UVPR no desenvolvimento regional e na inovação do ensino superior público.

A seguir, são apresentadas informações sobre as nossas sete Universidades Estaduais e as principais ações, por elas executadas:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

Ensino

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) oferta, atualmente, 95 cursos de graduação presenciais, de diferentes graus acadêmicos, turnos e *campus*, com 13.439 estudantes matriculados, estendendo sua atuação a sete unidades, em: Maringá, Cianorte, Umuarama, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Diamante do Norte. Na modalidade a distância, oferece sete cursos de graduação, por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com 32 polos de apoio presenciais e 1.787 estudantes matriculados. O número de projetos de ensino em vigência é 122. Desse total, 30 possuem pelo menos um estudante bolsista.

Em 2025, até novembro, formaram-se 1.907 estudantes, totalizando 86.034 profissionais graduados pela UEM. Desde 2023, a Pró-Reitoria de Ensino tem investido na formação continuada docente, com destaque para o Encontro de Formação Continuada para Docentes da UEM (EFUEM), cuja edição mais recente ocorreu em março de 2025, com foco em inovações didático-pedagógicas.

A UEM também tem ampliado investimentos em infraestrutura educacional por meio das Encomendas Governamentais EG 06/24, 08/24 e 15/24, incluindo a implantação de sete laboratórios de inovação didático-pedagógica nos campi, voltados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Nos rankings acadêmicos, a UEM mantém desempenho de destaque. No *Leiden* Ranking, elaborado pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (*CWTS*, na sigla em inglês) da Universidade de Leiden, na Holanda, é a primeira universidade estadual do Paraná nos últimos três anos e figura entre as melhores do país em impacto científico, com destaque para a liderança nacional em produção científica com autoria feminina por seis anos consecutivos. No CWUR, *ranking* global divulgado pelo *Center for World University Rankings* (*CWUR*) e elaborado pela organização de pesquisa e consultoria dos Emirados Árabes Unidos, mantém-se como a melhor universidade estadual do Paraná entre 2023 e 2025. No O *Latin America & The Caribbean*, divulgado pela *QS World University Rankings*, figura entre as principais instituições brasileiras, e no Ranking Universitário Folha (RUF), realizado anualmente pela Folha de S. Paulo, permanece entre as melhores universidades estaduais do país e da América Latina.

No Guia da Faculdade Estadão, organizado pelo jornal de mesmo nome, a UEM ampliou o número de cursos com avaliação máxima, alcançando 12 graduações com nota 5 em 2025. A instituição também obteve nota máxima no Índice Geral de Cursos (IGC/INEP), com sete cursos avaliados com conceito 5 no Enade, reafirmando a qualidade do ensino ofertado.

Em 2023, seis cursos presenciais obtiveram a nota máxima 5, sendo que a graduação em Zootecnia liderou o *ranking* nacional. Em 2024, quatro licenciaturas receberam a nota máxima. Na edição de 2025, a universidade conquistou a avaliação de excelência em 12 cursos de graduação

presenciais, demonstrando evolução na pesquisa, no ensino e na extensão. No período, a UEM atingiu nota 5 (máxima) no Índice Geral de Cursos (IGC) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O indicador avalia a qualidade das instituições de educação superior. No Conceito Enade, também divulgado pelo Inep, sete cursos alcançaram nota 5 e estão entre os melhores do país.

Pesquisa

Entre 2023 e 2025, a UEM manteve elevado volume de projetos de iniciação científica e tecnológica. No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), registraram-se 527 projetos em 2023, 528 em 2024 e 528 em 2025; no PIBIC-AF-IS, voltado às ações afirmativas, 50 projetos em 2023 e 57 em 2024 e 2025; e no PIBIC-EM, 36 em 2023, 19 em 2024 e 34 em 2025. No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), contabilizaram-se 90 projetos em 2023 e 89 em 2024 e 2025. Já no Programa de Iniciação Científica (PIC), houve crescimento significativo, passando de 280 projetos em 2023 para 440 em 2024 e 501 em 2025. O total de projetos de pesquisa ativos foi de 201 em 2023, 193 em 2024 e 752 em 2025.

A produção científica também se destacou, com 9.627 publicações em 2023 e 10.197 em 2024, segundo a Plataforma Capes (os dados de 2025 ainda estão em consolidação). A UEM conta atualmente com 511 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 434 laboratórios certificados.

No período, a universidade captou recursos externos de diversas fontes, incluindo Fundação Araucária (R$ 6,5 milhões), CNPq (R$ 8,5 milhões), Finep (R$ 30 milhões), convênios do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (R$ 4,6 milhões) e parcerias intermediadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) (R$ 540 mil).

A internacionalização da pesquisa foi fortalecida com a atuação de professores visitantes de 17 países e 36 instituições nos últimos três anos. O Escritório de Cooperação Internacional executa o Plano Estratégico de Internacionalização 2024–2026, com 36 ações previstas, das quais 33 já implementadas, e mantém 132 acordos internacionais ativos.

No campo da inovação, o NIT apoiou 26 pedidos de patente, com 21 cartas-patente concedidas, além de 15 pedidos de registro de programas de computador, dos quais 13 foram deferidos, e intermediou 30 projetos com impacto acadêmico, social e tecnológico.

Pós-graduação

Os programas de pós-graduação encontram-se bem consolidados na UEM, com números expressivos. Em 2023, eram 56 mestrados, 29 doutorados na instituição, além de 13 cursos *lato sensu* (Especialização). Em 2024 e 2025, houve crescimento na área, principalmente na quantidade de doutorados, que saltou para 37; os mestrados chegaram a 58 e 14 cursos *lato sensu*.

O total de estudantes matriculados em 2025 em programas de especialização é de 1.209; de pós-graduação de mestrado, 1.591; em programas de doutorado, 1.272; e pós-doutorado, 102. Em 2023, a UEM titulou 544 mestres e 304 doutores; em 2024, foram 503 mestres e 274 doutores.

Nas avaliações da Capes, a UEM conta com um programa com nota máxima (7); seis com nota 6; 16 programas com nota 5; 22 programas com nota 4; e 13 programas com nota 3. A próxima avaliação quadrienal está prevista para janeiro de 2026.

Em relação aos dados de intercâmbio e cooperação internacional, a UEM mantém 139 convênios internacionais em vigência.

Extensão universitária

Em 2025, a UEM registrou notável expansão das ações de extensão universitária, com crescimento significativo na quantidade de projetos, cursos, eventos, parcerias institucionais e no alcance social. Embora os dados referentes a 2025 ainda sejam parciais, o conjunto de informações já evidencia o impacto social da extensão universitária e seu papel estruturante na missão institucional da UEM.

As ações extensionistas mantiveram forte articulação com o poder público, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais, setor produtivo e espaços culturais, possibilitando atuação integrada nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, agricultura, cultura, tecnologia, assistência social e inovação. Esse conjunto de parcerias reforça o caráter multidisciplinar, participativo e socialmente comprometido da extensão da UEM.

Em 2025, estavam em execução 525 projetos de extensão, com 1.641.690 beneficiários, envolvendo 801 docentes e 3.201 discentes. A universidade também ofertou 370 cursos de extensão, que atenderam 8.245 pessoas, com participação de 681 docentes e 1.836 discentes. Além disso, foram realizados 396 eventos extensionistas, alcançando 215.054 participantes, abrangendo todas as áreas previstas na Política Nacional de Extensão.

As ações incluíram intervenções comunitárias, difusão científica, qualificação profissional, promoção da saúde, apoio às políticas públicas, desenvolvimento rural e ambiental, além de atividades culturais e artísticas. Os resultados parciais indicam ampliação do acesso à formação continuada, fortalecimento da cultura científica, estímulo à inovação, valorização cultural e aprimoramento da formação estudantil por meio de vivências práticas e contato direto com realidades sociais diversas.

Com mais de 1,8 milhão de beneficiários nas diferentes modalidades, a extensão universitária da UEM reafirma-se, em 2025, como eixo central da relação universidade–sociedade, contribuindo para a inclusão social, a democratização do conhecimento e o desenvolvimento sustentável do Paraná.

Obras e infraestrutura

Em 2025, a UEM concentrou esforços na retomada de obras paralisadas e na modernização de sua infraestrutura, com ênfase na acessibilidade, na ampliação do Complexo de Saúde e na conclusão de projetos estratégicos nos campi sede e regionais.

No Hospital Universitário de Maringá (HUM), foi retomada a obra do Bloco Industrial, paralisada há 14 anos, com investimento superior a R$ 15 milhões e previsão de conclusão em 2026, além da retomada e entrega de unidades como a Central de Resíduos de Serviços de Saúde. Também foram iniciadas a ampliação do Centro Cirúrgico, realizadas obras de acessibilidade e revitalização, e adquiridos equipamentos de alta complexidade, como ressonância magnética e tomógrafo, além de investimentos em sistemas hospitalares, veículos, mobiliário e tecnologia da informação.

No campus sede, avançaram obras estruturantes de ensino e pesquisa, com a retomada dos blocos de Engenharias, História e Artes Visuais, além de reformas em diversos edifícios. Destacam-se ainda a entrega do Bloco Q-07, melhorias no Restaurante Universitário, modernização de salas de aula e a expansão do sistema de monitoramento e da infraestrutura energética e de internet.

Em 2025, também houve investimentos nos campi regionais, com obras de infraestrutura, retomada de blocos acadêmicos e modernização de redes e equipamentos. Projetos em licitação e planejamento, como a nova Maternidade do HUM, a ampliação da UTI e o Parque Tecnológico, reforçam a continuidade dos investimentos.

Os aportes realizados em 2025 integram um ciclo mais amplo de investimentos que, nos últimos três anos, totalizam cerca de R$ 284 milhões, consolidando a modernização da UEM e de suas unidades.

Resultados e Impactos

Como exemplo de boa prática institucional, destaca-se a política de formação continuada dos docentes da UEM, aprovada pela Resolução nº 018/2024-CEP, que institui o Programa de Formação Permanente do Corpo Docente. A norma organiza os processos formativos em três frentes: coordenações de curso, docentes em exercício e docentes recém-ingressos.

Em 2025, foram ofertados 12 módulos obrigatórios, com carga horária total de 60 horas, destinados aos docentes recém-efetivados, abrangendo temas como docência universitária, processos de ensino e aprendizagem, planejamento e avaliação, metodologias inovadoras, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e inteligência artificial, educação inclusiva, e relações étnico-raciais, indígenas e de gênero. A iniciativa configura-se como um processo permanente de qualificação, voltado ao aprimoramento da prática docente e à melhoria da qualidade do ensino superior.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

Em 2025, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) consolidou-se como instituição de destaque nacional e internacional, fortalecendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. Avançou na modernização pedagógica, ampliou o apoio estudantil, integrou graduação e pós-graduação e obteve reconhecimento acadêmico por meio de projetos estratégicos e parcerias.

A UEL também intensificou a internacionalização, expandiu ações de extensão com foco no desenvolvimento social e reforçou iniciativas em sustentabilidade, empreendedorismo e inclusão. Os investimentos em infraestrutura, com destaque para o Parque Tecnológico e a modernização de laboratórios e espaços de ensino, e a manutenção de serviços essenciais à comunidade reafirmam o compromisso da universidade com o desenvolvimento regional e a educação pública de qualidade.

Ensino

Em 2025, a UEL ofertou 53 cursos de graduação presenciais, entre Bacharelados e Licenciaturas, distribuídos pelos centros de estudos: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA), Centro de Educação Física e Esporte (CEFE), Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH) e Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU). A distribuição por centro e modalidade está apresentada na Tabela.

TABELA 88 - NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL POR GRAU ACADÊMICO, SEGUNDO CENTRO DE ESTUDOS DA UNIVERSIDADE DE LONDRINA - 2025

CENTROS DE ESTUDO	GRAU ACADÊMICO		TOTAL
	Bacharelado	Licenciatura	
CCA	3	-	3
CCB	3	1	4
CCE	7	4	11
CCS	6	-	6
CECA	7	3	10
CEFE	1	1	2
CESA	6	-	6
CLCH	2	6	8
CTU	3	-	3
TOTAL	38	15	53*

FONTE: Pró-Reitoria de Graduação / Divisão de Apoio Técnico (16/09/2024)
NOTA: *total de 65 considerando cursos com diferentes turnos

Em 2025, a Universidade registrou o ingresso de 3.010 novos estudantes. As principais modalidades de acesso foram: Vestibular, com 2.007 ingressantes (66,68%); Vagas Remanescentes Unificado, com 449 estudantes (14,92%); Sistema de Seleção Unificada (SISU), com 396 ingressantes (13,16%); Aprova PR, com 38 estudantes (1,26%); Portador de Diploma de Curso Superior (PDCS-VI), com 75 ingressantes (2,49%); além de outras formas de ingresso, com 45 estudantes (1,50%).

Do conjunto de ingressantes, 1.920 estudantes (63,79%) foram admitidos pela ampla concorrência, enquanto 702 (23,32%) procederam de escolas públicas. Nesse universo, 204 estudantes (6,78%) são negros oriundos da rede pública e 140 (4,65%) se autodeclaram negros independentemente do percurso escolar, alcançando 344 estudantes que se identificam como negros ou pardos. Ademais, 44 ingressantes (1,46%) declararam possuir deficiência. Para o ano de 2025, estima-se a conclusão de curso por 2.291 estudantes.

Quanto ao corpo discente ativo em 2025, a Universidade contabilizou 12.559 estudantes, sendo 12.290 matriculados em cursos presenciais e 269 na modalidade a distância. A Tabela 3 apresenta a distribuição de cursos ativos para 2025. Em 2025, a oferta total de cursos de pós-graduação foi de 190, sendo 109 na modalidade *lato sensu* e 81 na modalidade *stricto sensu*.

TABELA 89 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO ATIVOS NO EXERCÍCIO- PARANÁ - 2025

TIPOS DE CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO	QUANTIDADE
Lato sensu	109
Especialização	35
Especialização EaD	6
Residência	68
Stricto sensu	81
Doutorado	33
Mestrado	48
TOTAL	190

FONTE: UEL

Em 2025, a UEL titulou 1.734 estudantes na pós-graduação, sendo 1.256 na modalidade *lato sensu* e 478 na *stricto sensu* (186 doutores, 276 mestres e 16 titulados em mestrado profissional). A oferta *lato sensu* abrange 35 cursos de especialização, 6 de especialização EaD e 68 programas de residência. Já a pós-graduação *stricto sensu* conta com 48 cursos de mestrado e 33 de doutorado.

Avaliações Institucionais (IGC e CPC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) reforça a excelência acadêmica da UEL. A universidade mantém IGC Faixa 4 desde 2007. O IGC Contínuo também apresenta desempenho elevado, com resultados entre 3,6 e 3,9, alcançando 3,902 em 2023. Esses indicadores, calculados a partir do Enade, do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e da pós-graduação *stricto sensu*, mostram o compromisso da UEL com a qualidade do ensino, a melhoria permanente dos processos acadêmicos e a formação sólida de seus estudantes, consolidando sua posição de destaque no cenário nacional.

Rankings Nacionais e Internacionais

Em 2025, a UEL manteve desempenho destacado nos principais rankings nacionais e internacionais. No Ranking Universitário Folha (RUF), a UEL alcançou a 29ª posição entre 204 universidades brasileiras, com desempenho acima da média nacional nos cinco eixos avaliados (Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização) e 16 cursos entre os 20 melhores do país em suas áreas. No recorte estadual (Figura 3), a UEL ocupa a 3ª colocação entre as instituições paranaenses, atrás apenas da UFPR e da UEM[7].

FIGURA 94 – RECORTE DO RESULTADO DAS UNIVERSIDADES PARANAENSES NO RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA, EDIÇÃO DE 2025

Universidade	PR	Nacional	Pública/ Privada	Nota					
				Ensino	Pesquisa	Mercado	Inovação	Internacionalização	Geral
Universidade Federal do Paraná	1	9	Federal	29,82	38,55	17,09	3,46	2,98	91,90
Universidade Estadual de Maringá	2	27	Estadual	27,75	35,15	14,73	2,31	1,83	81,77
Universidade Estadual de Londrina	3	29	Estadual	25,89	33,29	15,73	3,25	2,02	80,18
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	4	31	Privada	24,4	32,33	17,27	3,52	2,29	79,81
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	5	37	Federal	26,87	31,19	9,36	3,15	2,69	73,26
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	6	46	Estadual	25,49	27,7	12,09	2,53	1,87	69,68
Universidade Estadual de Ponta Grossa	7	62	Estadual	23,64	29,47	7,18	1,83	2,46	64,58
Universidade Estadual do Centro Oeste	8	86	Estadual	22,71	20,35	4,27	2,87	0,12	50,32
Universidade Positivo	9	91	Privada	14,99	17,19	13,82	1,47	1,64	49,11
Universidade Cesumar	11	108	Privada	18,46	10,42	14,73	0,64	1,47	45,72
Universidade Tuiuti do Paraná	12	136	Privada	16,71	9,18	9,36	-	1,25	36,50
Universidade Federal da Integração Latino-americana	13	146	Federal	9,97	19,72	0,36	0,42	3,14	33,61
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera	14	155	Privada	4,59	12,83	12,09	0,63	2,04	32,18
Universidade Paranaense	15	161	Privada	10,95	7,08	10,91	0,42	0,02	29,38
Universidade Estadual do Norte do Paraná	16	166	Estadual	11,36	10,74	4,27	1,09	0,93	28,39
Universidade Estadual do Paraná	17	171	Estadual	15,52	5,85	3,09	0,2	0,87	25,53

FONTE: Ranking Universitário Folha (2025).

Outro importante avaliador de qualidade das universidades brasileiras, o Guia da Faculdade, não cria um ranking contínuo das universidades, mas enquadra os cursos em quatro categorias: sem estrelas, 3 estrelas (Bom), 4 estrelas (Muito Bom) e 5 estrelas (Excelente).

[7] Quando não disponíveis dados atualizados de 2025, foram considerados os resultados mais recentes.

A avaliação é feita por pares, com base em três quesitos: Projeto Pedagógico, Corpo Docente e Infraestrutura, considerando os resultados do ano corrente e dos dois anos anteriores, o que reduz oscilações entre ciclos.

Em 2025, a UEL teve desempenho consistente. Dos 53 cursos presenciais, 50 foram avaliados, com 11 alcançando o conceito máximo (5 estrelas) e 39 obtendo 4 estrelas; os 3 cursos restantes não integraram o ciclo avaliativo. Na modalidade EaD, o curso de Computação obteve 3 estrelas, enquanto o curso de Gestão Pública não foi avaliado. Entre 2021 a 2025, todos os cursos presenciais avaliados permaneceram nas faixas 4 ou 5 estrelas, evidenciando estabilidade e crescimento na excelência acadêmica.

O IGC, indicador oficial do MEC que avalia de forma integrada a graduação e a pós-graduação, varia de 1 a 5, sendo as faixas 4 e 5 consideradas de excelência. A UEL mantém-se na faixa 4 desde 2007, com evolução contínua da nota, que passou de 3,42 em 2010 para 3,90 em 2023, impulsionada sobretudo pelo desempenho da pós-graduação, cujos conceitos médios atingiram 4,65 no mestrado e 4,76 no doutorado.

No CPC, a universidade apresentou resultados expressivos: dos 43 cursos avaliados, nenhum foi considerado insatisfatório, 36 alcançaram nível de excelência e 5 obtiveram nota máxima, consolidando a UEL como referência nacional no ensino superior público.

No cenário internacional, a UEL mantém presença consistente nos principais rankings. No *QS World University Rankings* 2025, figura pelo segundo ano consecutivo na faixa 1401+, ocupando a 26ª posição no Brasil e mantendo destaque no Paraná. No *QS Latin America & Caribbean* 2026, alcançou a 123ª colocação entre 492 instituições, sendo a segunda universidade estadual do Paraná, com estabilidade histórica e avanço em indicadores de impacto científico. No *QS Sustainability* 2026, posicionou-se na faixa 1151–1200 global e em 24º lugar no país, com destaque para a evolução em governança. No Ti*mes Higher Education World University Ranking* 2026, aparece na faixa 1501+, como a 13ª melhor universidade pública brasileira, enquanto no *THE Latin America* 2024 ocupou a 45ª posição, entre as três melhores do Paraná. No *THE Impact Rankings* 2025, voltado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a UEL ficou na faixa 401–600 global, em 6º lugar no Brasil e dividindo a liderança no estado, superando a mediana em 13 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Já no *CWTS Leiden Ranking* 2025, focado em pesquisa, a universidade aparece na 1.145ª posição mundial, 29ª no país e 4ª no Paraná, com produção científica estável e impacto reconhecido.

Projetos de Melhoria da Qualidade do Ensino

A UEL instituiu, com recursos próprios do Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (FAEPE), o Programa de Tutoria Pedagógica como estratégia institucional de fortalecimento do ensino e da aprendizagem na graduação, oferecendo apoio acadêmico em disciplinas com maiores índices de dificuldade, em articulação com os docentes, contribuindo para a qualificação da aprendizagem e a redução da evasão.

Em 2025, 21 cursos realizaram adequações curriculares, promovendo melhorias em seus Projetos Pedagógicos. Os Núcleos Integradores de Práticas (NIPs) ampliaram a integração entre formação acadêmica, prática profissional e contexto comunitário, fortalecendo a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

O Pró-Ensino 2025 consolidou-se como espaço de valorização da formação docente e discente, com a apresentação de 284 trabalhos, estimulando a troca de experiências pedagógicas, a integração entre cursos e o fortalecimento da pesquisa em ensino.

Por fim, os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bem como as residências técnicas, permaneceram como atividades centrais para aprimorar a formação profissional e aproximar os estudantes do mundo do trabalho. Até 7 de novembro de 2025, houve intensa movimentação, com elevado número de cadastros de estágios, termos de compromisso, convênios, bolsistas e protocolos administrativos, evidenciando a relevância e a abrangência dessas ações no âmbito da graduação (Tabela abaixo).

TABELA 90 – ESTÁGIOS/RESIDÊNCIAS TÉCNICAS NA UEL - PARANÁ - 2025

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Cadastros iniciais de estágios não obrigatórios de estudantes da UEL	1.784
Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório registrados	2.798
Convênios de Estágios (manutenção, renovação e novos convênios) - novos cadastros	424
Convênios de Estágios (manutenção, renovação e novos convênios) - convênios diretos vigentes	2.292
Cadastros de estágios de outras IES	277
Bolsistas SEAP (Cadastros de bolsistas considerando as rescisões e os ativos)	303
Número de e-protocolos tramitados na Divisão em virtude dos cadastros acima	10.845
Total dos protocolos que tramitaram na divisão considerando todos os assuntos	23.998

FONTE: UEL (2025)
NOTA: período de referência: 01/01/2025 a 07/11/2025.

Pesquisa

A evolução mensal dos projetos de pesquisa da UEL, em 2025, evidencia a predominância de projetos em execução ao longo do período.

TABELA 91 - PROJETOS DE PESQUISA

SITUAÇÃO	MESES DO ANO									
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Em execução	1.289	1.277	1.342	1.341	1.335	1.336	1.326	1.334	1.337	1.338
Concluído	28	38	30	27	28	13	15	10	8	2

FONTE: UEL (2025).

A Tabela 6 sintetiza a participação da comunidade acadêmica da UEL nos Encontros Anuais de Iniciação Científica, Científica Júnior e Tecnológica, distribuída por grandes áreas do conhecimento.

TABELA 92 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA E QUANTIDADE DE TRABALHOS EM ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, CIENTÍFICA JÚNIOR E TECNOLÓGICA

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	EAIC[1]	EAICJR[2]	EAITI[3]
Ciências Exatas e da Terra	66	13	10
Ciências Biológicas	119	14	45
Engenharias	32	0	0
Ciências da Saúde	122	8	15
Ciências Agrárias	142	9	5
Ciências Sociais Aplicadas	68	7	2
Ciências Humanas	148	9	0
Linguística, Letras e Artes	39	4	0
TOTAL	736	64	77

FONTE: UEL (2025).
NOTA: [1]Encontro Anual de Iniciação Científica; [2] Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior;[3]Encontro Anual de Iniciação Tecnológica.

Trabalhos ativos

Em 2025, a captação de recursos externos alcançou R$ 37.602.445,27, oriundos de chamadas públicas do CNPq, FINEP, Fundação Araucária, SETI e outras fontes, destinados a infraestrutura, bolsas, modernização de laboratórios e apoio a programas institucionais. A universidade fortaleceu parcerias nacionais e internacionais, com a formalização e renovação de cooperações acadêmicas e científicas com instituições da Europa, Américas, África e Oceania, além da participação em 30 NAPIs da Fundação Araucária e da coordenação de projetos estratégicos estaduais. Esses acordos ampliaram ações de intercâmbio, missões científicas e projetos conjuntos de pesquisa e formação.

A Tabela a seguir apresenta a evolução mensal dos projetos de iniciação científica, tecnológica e científica júnior ativos em 2025.

TABELA 93 - PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E JUNIOR DE 2025

TIPOS DE PROJETOS	MESES DO ANO									
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Iniciação Científica	701	684	667	641	638	636	634	628	591	787
Iniciação Tecnológica	58	56	57	56	56	55	55	55	61	66
Iniciação Científica Júnior	58	56	60	60	56	55	54	54	49	55
Iniciação Científica na IS	56	55	53	48	48	46	46	44	67	65

FONTE: UEL (2025).

Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) da Fundação Araucária

A UEL intensificou seu papel de protagonismo nos NAPIs do Paraná durante 2025, com participação ativa e relevante em 30 NAPIs da Fundação Araucária, destacando-se como instituição-âncora ou parceira em arranjos estratégicos para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado.

Os NAPIs com participação da UEL são: Abelhas (conservação de espécies e produtos apícolas); Águas (banco de dados ambientais e indicadores climáticos); Alimentos Saudáveis (sanidade, novos produtos e proteínas alternativas); Biodiversidade: Recursos Genéticos e Biotecnologia (aplicações em agroindústria, saúde e meio ambiente); Biodiversidade: RESTORE (reflorestamento com cooperação internacional); Biodiversidade: Serviços Ecossistêmicos (provisão, regulação e serviços culturais); Biogás (bioenergia limpa e integração da cadeia produtiva); Bioinformática (infraestrutura e análise de dados ômicos); CIA-Agro (inteligência artificial no agronegócio); Complexo de Enfezamento do Milho (manejo integrado de doenças); Conectando Memória e Inovação (digitalização de acervos com IA); Corpo em Movimento (formação cidadã por meio de lutas corporais); Educação para o Futuro (inovação educacional e políticas públicas); Eletrônica Orgânica (nanomateriais e dispositivos eletrônicos); Emergência Climática (inventários de GEE e avaliação de impactos); Energia Zero Carbono (tecnologias energéticas limpas); Genômica (oncogenética, doenças raras e aplicações agropecuárias); Hidrocarbonetos Renováveis (combustíveis sintéticos sustentáveis); Hidrogênio (produção a partir de biomassa residual); Inova Vitis (inovação na vitivinicultura); Neurociências (rede multiusuária para formação avançada); Paraná Faz Ciência (divulgação científica); PITIS - Interoperabilidade em Saúde (Saúde 5.0); Proteômica - Saúde Pública de Precisão (vigilância em saúde com IA); Rede Estadual de Ressonância Magnética Nuclear (infraestrutura científica compartilhada); Robótica (educação, sociedade e novos negócios); Solar (usinas fotovoltaicas rurais - RenovaPR); Space (tecnologias espaciais para agricultura e meteorologia); Taxonline (rede de coleções biológicas); Wood Tech (madeira engenheirada para construção sustentável).

Parcerias Nacionais e Cooperações Estratégicas em 2025

Em 2025, além dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), acordos internacionais e NAPIs, a UEL ampliou e qualificou suas parcerias nacionais e internacionais, fortalecendo sua inserção em redes de pesquisa, inovação e transferência de tecnologia, com impacto direto no desenvolvimento científico, econômico e regional.

No âmbito do setor produtivo, destaca-se o licenciamento, junto à Vitales Brasil, de uma solução biotecnológica inovadora para o controle de doenças em plantas, desenvolvida no Laboratório de Biotecnologia Microbiana da UEL. Em razão dos resultados positivos, o investimento foi ampliado em 2025, culminando na aprovação de um biofungicida para culturas como soja, milho, algodão, com potencial de expansão para outras cadeias agrícolas, com apoio da Agência de Inovação Tecnológica.

Ainda em 2025, a UEL firmou cooperação técnico-científica com empresa de Londrina para o desenvolvimento de produto cosmético inovador, com foco em propriedades antibacterianas, antioxidantes, retenção de umidade e permeação cutânea, voltado a nichos de mercado hipoalergênicos.

Regionalmente, consolidou-se a parceria com o Centro de Inovação do Comércio, com participação ativa da UEL na estruturação do espaço, oferta de bolsistas de Iniciação Científica, disponibilização de equipamentos e suporte técnico-científico para fomentar a inovação no varejo de Londrina e região.

No plano internacional, a UEL renovou a cooperação com a Université de Montréal, garantindo a continuidade de pesquisas na área de Medicina Veterinária, especialmente voltadas ao estudo de micotoxinas e ao desenvolvimento de métodos de controle de diarreia em bezerros.

Resultados com impacto acadêmico, social ou tecnológico

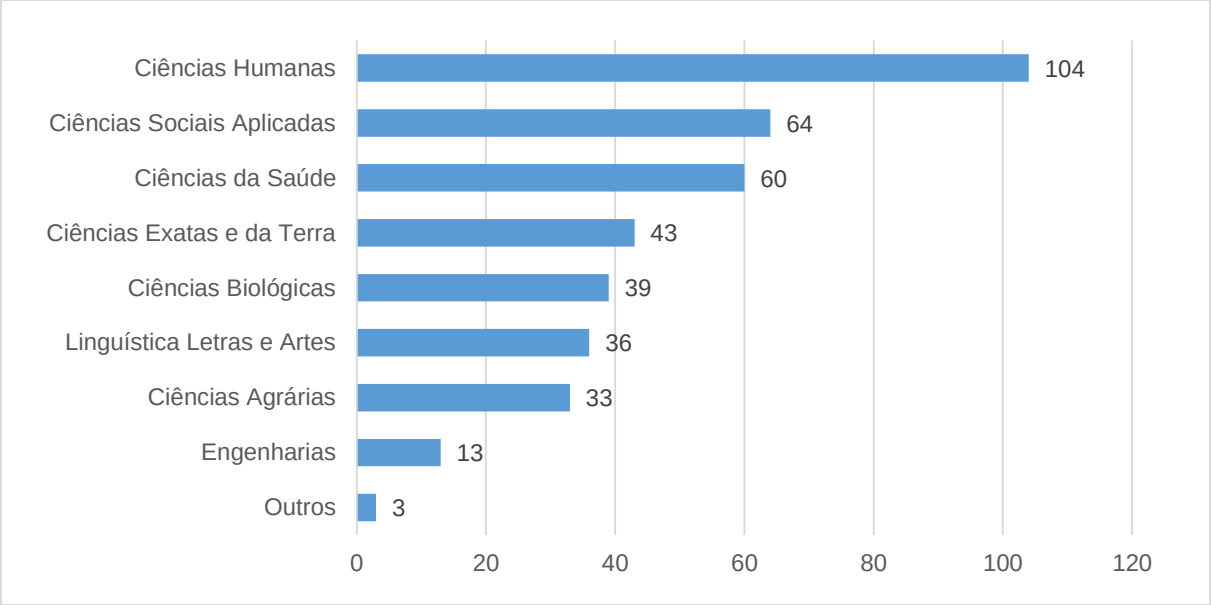
Os resultados com impacto acadêmico, social e tecnológico da UEL evidenciam a produtividade científica, a consolidação de sua base de pesquisa e o fortalecimento da inovação institucional, expressos pelo número de projetos ativos, grupos de pesquisa certificados, formação de recursos humanos, participação em eventos científicos, premiações internacionais de destaque, licenciamento de tecnologias e consolidação do Parque Tecnológico da UEL.

Em 2025, a UEL manteve, em média, 1.326 projetos de pesquisa em execução simultânea, com variação entre 1.277 em fevereiro e 1.342 em março, o que demonstra estabilidade e maturidade da base de pesquisa institucional. Entre janeiro e outubro de 2025, concluíram-se 199 projetos de pesquisa, refletindo o ciclo contínuo de produção e finalização de investigações científicas, tecnológicas e de inovação.

A UEL mantém 395 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, distribuídos entre as grandes áreas do conhecimento. A distribuição evidencia a

diversidade e abrangência da pesquisa institucional, em que a grande área de Ciências Humanas é levemente predominante.

GRÁFICO 66 - GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DO CNPQ



FONTE: UEL (2025).

Quanto à formação de recursos humanos, o programa de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inclusão social apresentou crescimento expressivo em 2025, alcançando 908 bolsistas ativos simultaneamente em outubro, pico anual do período. Desse total, 787 correspondem à Iniciação Científica, 66 à Iniciação Tecnológica e 55 à Iniciação Científica Júnior. Ao longo do ano, observou-se a manutenção consistente de elevados números de bolsistas, com média superior a 800 bolsistas por mês, refletindo investimento institucional robusto na formação de jovens pesquisadores e na disseminação da cultura científica desde o ensino médio.

A produção científica de iniciação foi amplamente apresentada em eventos institucionais, destacando-se o 33º Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC 2025), em conjunto com o 14º EAIC Júnior e o 15º Encontro Anual de Iniciação Tecnológica e Inovação (EAITI). O evento consolidou-se como a principal vitrine da produção científica institucional de iniciação, totalizando 877 trabalhos apresentados em todas as grandes áreas do conhecimento. A distribuição equilibrada entre áreas e a presença significativa de trabalhos de Iniciação Tecnológica e Inovação refletem a orientação institucional para a pesquisa aplicada, bem como o compromisso com a inovação tecnológica e o desenvolvimento sustentável.

TABELA 94- NÚMERO DE TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, JÚNIOR e TECNOLÓGICA

GRANDE ÁREA	EAIC	EAICJR	EAITI	TOTAL
Ciências Humanas	148	9	0	157
Ciências Agrárias	142	9	5	156
Ciências da Saúde	122	8	15	145
Ciências Biológicas	119	14	45	178
Ciências Sociais Aplicadas	68	7	2	77
Ciências Exatas e da Terra	66	13	10	89
Linguística, Letras e Artes	39	4	0	43
Engenharias	32	0	0	32
TOTAL	736	64	77	877

FONTE: UEL (2025).

Impacto Acadêmico: Reconhecimento Nacional e Internacional

Em 2025, a Profª. Drª. Mariângela Hungria, docente da Universidade Estadual de Londrina e pesquisadora da Embrapa Soja, foi agraciada com o *World Food Prize*, reconhecimento internacional por quatro décadas de contribuições a soluções biológicas sustentáveis para a agricultura. Sua atuação em projetos nacionais e colaborações globais reforça o protagonismo do Paraná na segurança alimentar e na agricultura sustentável.

Na área da saúde, a doutoranda Thais Tofoli recebeu o prêmio *ERS Science Slam* 2025, promovido pela *European Respiratory Society*, com pesquisa desenvolvida em cotutela com a Universidade de Maastricht, destacando-se pela excelência em comunicação científica e impacto internacional.

Ainda em 2025, a UEL consolidou sua liderança científica ao sediar dois novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), com investimentos superiores a R$ 39,7 milhões, voltados a antimicrobianos sob a abordagem *One Health* e à cadeia produtiva do leite, fortalecendo sua inserção em redes de excelência e a contribuição estratégica ao desenvolvimento científico nacional.

Impacto Tecnológico e Transferência de Conhecimento

Em 2025, a UEL consolidou parcerias estratégicas para licenciar tecnologias ao setor produtivo, destacando-se o acordo com a empresa Vitales Brasil para exploração de um biofungicida desenvolvido no Laboratório de Biotecnologia Microbiana, voltado ao controle de doenças em culturas agrícolas e com potencial de redução de impactos ambientais. Também firmou cooperação

técnico-científica com empresa local para desenvolver uma formulação cosmética inovadora, voltada ao mercado hipoalergênico.

No campo da infraestrutura, avançou a implantação do Parque Tecnológico de Londrina, com investimento previsto de R$ 50 milhões, incluindo o Centro de Inovação Tecnológica e o Centro de Desenvolvimento e Inovação, voltados à incubação e ao apoio a empresas de base tecnológica. A Agência de Inovação Tecnológica fortaleceu sua atuação por meio da Incubadora INTUEL, que mantém 18 startups ativas e ampliou sua presença junto ao setor empresarial com a instalação de unidade no Tecnocentro de Londrina, consolidando o ecossistema de inovação e a integração entre universidade e mercado.

Impacto Social e Inclusão

No âmbito da assistência estudantil, a UEL garantiu a aprovação de R$ 1.041.600,00 junto à Fundação Araucária para o Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social (PIBIS). Este recurso destina-se a bolsas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica envolvidos em atividades de pesquisa e extensão. O investimento complementa as políticas federais do CNPq e estaduais, sendo fundamental para ampliar o acesso de grupos historicamente sub-representados ao ambiente científico e garantir a permanência estudantil com qualidade acadêmica.

A dimensão social da universidade também se reflete na participação em 30 NAPIs, cujas iniciativas buscam o desenvolvimento regional e a cidadania. Destaca-se o NAPI Educação para o Futuro, que atua em mais de 100 municípios com foco na inovação docente, impactando diretamente 50 mil professores. Somam-se a este esforço o NAPI Paraná Faz Ciência, voltado à democratização do conhecimento e divulgação científica, e o NAPI Corpo em Movimento, que promove a formação cidadã por meio de práticas corporais em parceria com nove universidades públicas paranaenses.

Na área da saúde, a UEL integra projetos de alta complexidade com impacto direto na gestão pública, como o NAPI PITIS, focado na interoperabilidade e soluções de Saúde 5.0 para as regiões de Londrina e Maringá. Adicionalmente, o NAPI Proteômica aplica Inteligência Artificial na vigilância em saúde e no combate a patógenos multirresistentes por meio do Atlas Vivo do Paraná. Essas frentes de trabalho consolidam a atuação da instituição na aplicação da ciência para a resolução de demandas sociais críticas e o fortalecimento da saúde pública de precisão.

Consolidação da Infraestrutura de Pesquisa

O ano de 2025 foi marcado por avanços expressivos na modernização e ampliação da infraestrutura de pesquisa da UEL, totalizando um investimento de R$ 28.628.258,87. Desse montante, destaca-se a liberação de R$ 10.090.898,87 via FINEP para a atualização e recuperação de equipamentos, além de R$ 16.465.869,00 provenientes do programa FINEP PROINFRA 2024. Este último aporte foi direcionado estrategicamente aos subprojetos BIOAGROGEN, IMBMCM e IMCMQA,

fortalecendo núcleos específicos de excelência. Adicionalmente, a universidade captou R$ 2.071.491,00 por meio da Rede Laboratórios Multiusuários (RIMPP), em uma encomenda governamental articulada pela Seti.

Quanto à cooperação científica estadual, a UEL consolidou sua participação no NAPI Rede Estadual de Ressonância Magnética Nuclear, mantendo parcerias com UFPR, UEPG, UEM e UNILA. Como reflexo desse protagonismo, a instituição sediou, em 2025, a II Escola Paranaense de Ressonância Magnética Nuclear, promovendo formação avançada para o setor acadêmico e para profissionais das indústrias química, farmacêutica e agroquímica, fomentando o intercâmbio de conhecimento técnico especializado.

A dimensão da internacionalização também apresentou crescimento em 2025, com 32 estudantes realizando mobilidade acadêmica em 14 países. O programa contemplou instituições de referência na América Latina, Europa, América do Norte e Ásia, com destaque para a participação majoritária de mulheres (23 estudantes). Essas ações de intercâmbio em países como Canadá, França, Japão e Itália evidenciam o fortalecimento das parcerias globais da UEL e o compromisso institucional com uma formação acadêmica multicultural e conectada aos grandes centros de pesquisa internacionais.

Extensão Universitária

Em 2025, a UEL manteve 376 projetos de extensão ativos, mobilizando um contingente de 6.614 participantes. Essa força de trabalho acadêmica envolveu 952 docentes, 4.914 estudantes de graduação, 431 pós-graduandos e 58 agentes universitários, além de contar com a colaboração de 259 participantes externos. Entre as iniciativas de destaque, a parceria com o Itaipu Parquetec viabilizou o Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial, que contempla onze projetos focados nos ODS, beneficiando 40 bolsistas de graduação e 11 professores orientadores.

Para além dos indicadores quantitativos, a extensão universitária da UEL, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade (Proex), gerou impactos qualitativos profundos na Região Metropolitana de Londrina. Os projetos estão estruturados em oito áreas temáticas alinhadas à Agenda 2030 da ONU, promovendo transformações em saúde, educação, direitos humanos e preservação do patrimônio regional. Essa atuação permite que os estudantes desenvolvam consciência cidadã e habilidades práticas, enquanto a comunidade externa beneficia-se de atendimentos gratuitos, oficinas de capacitação profissional e ações de educação ambiental.

No campo cultural, o ano de 2025 celebrou a realização da 1ª Mostra de Arte e Cultura da UEL. O evento democratizou o acesso a produções de artes visuais, música e dança em espaços como o CESA, fortalecendo a identidade e o pertencimento da comunidade universitária e externa. Somadas às participações em eventos itinerantes nos principais eixos comerciais da cidade, como o Calçadão e a Rua Sergipe, essas ações reafirmam o compromisso da Proex em disseminar o conhecimento acadêmico e colaborar ativamente com as realidades locais por meio de intervenções concretas.

Serviços Prestados à Sociedade

A UEL mantém atuação em clínicas-escola, hospitais e núcleos de prática. Em 2025, embora os dados ainda não estejam totalmente consolidados, o Hospital Universitário registrou 147.331 atendimentos no primeiro semestre, com estimativa de superar 200 mil até o final do ano, confirmando sua posição como unidade essencial da rede pública de saúde. A Clínica Odontológica realizou mais de 170.000 atendimentos a pacientes e 283 mil procedimentos coletivos, enquanto a Clínica Psicológica registrou mais de 5.500 atendimentos individuais e 655 em grupo.

Outras unidades também fortaleceram a relação com a comunidade: a Bebê Clínica realizou 18.815 procedimentos; o Hospital Veterinário promoveu 12.851 atendimentos e 56.656 exames laboratoriais; e o Museu de Ciências e Tecnologia de Londrina promoveu 4.616 ações de divulgação científica por meio de feiras de inovação nas áreas de ciências e engenharias.

Impactos social, econômico, cultural e tecnológico.

A UEL consolidou papel decisivo no desenvolvimento do Paraná e do país, formando profissionais qualificados e gerando soluções inovadoras por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. O ecossistema de inovação, articulado pela Aintec, impulsiona startups e parcerias estratégicas que ampliam o impacto regional através de projetos biotecnológicos, cosméticos, construtivos e sustentáveis, transformando pesquisa em produtos e serviços relevantes.

A atuação institucional destaca-se também nas áreas de saúde e bem-estar, com hospitais e clínicas-escola que atendem a população e servem como espaço de formação profissional. A presença do Hospital Veterinário e da Fazenda Escola reforça o vínculo com o setor agropecuário, apoiando pequenos produtores e promovendo práticas sustentáveis na agricultura regional.

Adicionalmente, a universidade mantém iniciativas de responsabilidade social e convivência, como a campanha #EuRespeito e o Prêmio Boas Práticas Solidárias, que estimulam ética e participação estudantil. Na infraestrutura, avançou em obras estruturantes e no diálogo com o poder público para melhorias urbanas. Em todas essas frentes, a UEL reafirma seu compromisso com a inovação, inclusão e desenvolvimento regional, mantendo-se como instituição pública de referência e agente transformador.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)

A UEPG mantém ampla oferta de graduação presencial, tecnológica e programas da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que expandiu de 21 cursos em 2024 para 24 em 2025, reforçando a democratização do acesso ao ensino superior. A estrutura acadêmica compreende 44 cursos presenciais e 12 na modalidade EaD. Estima-se que o total de concluintes em 2025 alcance aproximadamente 1.350 diplomados, incluindo os 172 formandos do primeiro semestre e a projeção de 1.200 estudantes ao término do ano, cujos dados finais serão consolidados após as colações de grau em dezembro.

A pós-graduação *stricto sensu* apresenta estrutura qualificada, com 27 programas de mestrado (22 acadêmicos e 5 profissionais) em 21 áreas do conhecimento, além de 11 programas de doutorado em 10 áreas distintas. Essa organização evidencia o papel estratégico da instituição na formação de pesquisadores e especialistas para o sistema científico e tecnológico estadual.

As atividades acadêmicas foram complementadas por ações de inovação pedagógica e formação empreendedora via Centro de Educação Empreendedora Pré-Incubadora, que atendeu 28.213 pessoas em 2024 e 18.866 em 2025. Adicionalmente, a realização do Vestibular dos Povos Indígenas, com provas aplicadas em Ortigueira (2024-2025), reforça o compromisso institucional com políticas afirmativas, inclusão e diversidade cultural.

Pesquisa

A pesquisa na UEPG sustenta a produção de conhecimento científico, tecnológico e social para o Paraná e o país. Em 2024 e 2025, a instituição fortaleceu seus grupos de pesquisa e parcerias com agências de fomento, intensificando soluções voltadas às necessidades da sociedade e do setor produtivo. O desempenho evidencia capacidade crescente de execução: em 2024, foram registrados 68 projetos concluídos e 472 em andamento, enquanto em 2025 o número de pesquisas ativas subiu para 543, mantendo-se 68 conclusões. Este crescimento demonstra maior engajamento docente, consolidação da cultura científica e impacto das políticas de estímulo e expansão da infraestrutura laboratorial.

A Universidade mantém atuação expressiva na captação de recursos externos via Fundo Paraná e Fundação Araucária. Em 2024, foram 60 projetos financiados (32 pelo Fundo Paraná e 28 pela Fundação Araucária) e, em 2025, totalizaram-se 58 projetos (25 pelo Fundo Paraná e 33 pela Fundação Araucária). Tais resultados revelam maturidade institucional na elaboração de propostas competitivas e capacidade de desenvolver investigações de alto impacto acadêmico e tecnológico.

A infraestrutura dispõe de uma rede de laboratórios interdisciplinares, com destaque para o Laboratório de Integração Tecnológica em Ciências Humanas e Sociais (LITEC) e as unidades

vinculadas aos programas de pós-graduação. A implantação do Anel de Conectividade, com previsão de ativação da fibra óptica em janeiro de 2026, ampliará a transmissão de dados, beneficiando pesquisas de grande porte e a internacionalização científica.

As atividades estão articuladas com demandas sociais e produtivas por meio de parcerias em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). A Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (INPROTEC) promove a transferência de tecnologia e propriedade intelectual, mantendo um ambiente favorável à inovação aberta, pré-incubação e empreendedorismo acadêmico, consolidando a UEPG como promotora de soluções tecnológicas e empresariais.

Extensão Universitária

A Extensão Universitária da UEPG consolidou-se como instrumento central de articulação entre a produção acadêmica e as demandas sociais do Paraná. Em 2024 e 2025, a instituição ampliou o alcance de suas ações e fortaleceu o diálogo com órgãos públicos e organizações sociais, diversificando projetos voltados ao desenvolvimento humano, cultural, educacional e econômico dos Campos Gerais e entorno. A Universidade registrou 535 ações extensionistas em 2024 e 527 em 2025, abrangendo atividades científicas, culturais, esportivas e de inovação. Esses indicadores demonstram estabilidade e maturidade na execução das propostas, evidenciando uma extensão alinhada às políticas públicas estaduais e aos princípios do Sistema Estadual de Ensino Superior.

Obras e Infraestrutura

No eixo de Obras e Infraestrutura, destacam-se, em 2025, os avanços na construção da Torre 2 do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, em Ponta Grossa, com contrato firmado em julho e investimento de R$ 107,06 milhões, destinada à ampliação da capacidade assistencial. Também registraram evolução significativa as obras do projeto da Polícia Científica e do Centro de Anatomia, que atingiram 84,82% de execução, e do Ambulatório Médico de Especialidades, com 88,30% dos serviços concluídos.

As obras de acessibilidade nos campi da UEPG apresentaram expressivo avanço em 2025, alcançando índices superiores a 77% de execução nos três lotes licitados. Houve ainda progresso relevante na construção do Laboratório de Estruturas e estacionamento do Bloco E, no abrigo para gado leiteiro da Fazenda Escola Capão da Onça, nas reformas de calhas e rufos, na cobertura do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMAI) e do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), bem como na revitalização do bloco da piscina. Permaneceram em execução ou com ajustes contratuais pontuais algumas reformas, como o Observatório Astronômico e o bloco do Setor de Engenharias, Ciências Agrárias e Tecnologia (SECATE).

Serviços Prestados à Comunidade

A UEPG exerce papel essencial na oferta de serviços à região dos Campos Gerais, especialmente por meio do Hospital Universitário Regional (HU-UEPG), referência em média e alta complexidade. Em 2024, o Hospital realizou 840.932 atendimentos, incluindo 16.862 internações, 202.216 consultas médicas, 7.403 cirurgias, 2.807 partos, 67.536 exames de imagem e 544.108 exames laboratoriais. Em 2025, houve crescimento expressivo, totalizando 986.813 atendimentos, com 18.331 internações, 247.325 consultas, 8.588 cirurgias, 3.024 partos, 86.837 exames de imagem e 622.708 exames laboratoriais. O acréscimo superior a 145 mil atendimentos reflete a expansão da capacidade assistencial, decorrente de melhorias estruturais, modernização diagnóstica e ampliação das equipes multiprofissionais, fortalecendo a cobertura do SUS.

Além da assistência hospitalar, a UEPG mantém atuação destacada na promoção de direitos e na proteção social. Em 2025, o Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) realizou 6.933 atendimentos, oferecendo apoio jurídico, social e psicológico a crianças e adolescentes em situação de violência, enquanto o Núcleo Maria da Penha (NUMAPE) registrou 2.100 atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica. Essas iniciativas articulam-se com o Ministério Público, a Defensoria Pública e o Poder Judiciário, integrando ensino, pesquisa e extensão no enfrentamento à violência e na garantia dos direitos humanos no Estado.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

A Unioeste mantém 67 cursos de graduação presenciais e quatro programas especiais em cooperação com parceiros, abrangendo Educação Inclusiva (Parfor), Enfermagem (Incra) e tecnologias educacionais (Prefeituras de Toledo e Cascavel). Em novembro de 2025, a instituição registrava 8.840 matriculados, com 1.212 concluintes no período. O desempenho acadêmico é sólido, com nota máxima (5) no IGC e posições de destaque em rankings: 21ª entre as públicas do Brasil e 1ª entre as estaduais paranaenses. No cenário internacional, mantém estabilidade no *Times Higher Education* e no QS América Latina, além de evolução no RUF para a 46ª posição.

As inovações pedagógicas incluem simulação clínica via software *Body Interact* na Medicina, metodologias baseadas em projetos nos cursos de tecnologia e o Projeto Marco Zero na Computação para redução de evasão. A curricularização da extensão aproximou a teoria da realidade social, ampliando o protagonismo estudantil. Complementam a formação o Programa de Formação do Estudante Empreendedor (PFEE), com 340 bolsistas, e projetos de inovação pedagógica via Edital EG06/2024. A infraestrutura tecnológica foi expandida com seis salas tecnológicas equipadas com recursos como impressoras 3D e realidade virtual.

A integração com setores públicos e privados foi fortalecida pelo Edital EG02/2025, enquanto a permanência estudantil recebeu apoio do Programa AFIRMASUS para alunos vulneráveis da saúde. A instituição mantém ainda grupos de Educação Tutorial (PET e PRÓ-PET), 60 bolsas de monitoria anuais e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com 384 bolsistas. Regulamentadas pela Resolução nº 137/2025-CEPE, as Ligas Acadêmicas ampliam a inserção técnico-científica, apoiada por Espaços Maker em todos os campi, que fomentam a cultura de inovação e prototipagem.

Pesquisa

Na área de Pesquisa, em 2025, a Unioeste registrou 437 projetos ativos, 37 concluídos, 281 grupos e 27 laboratórios certificados. Entre 2023 e 2025, a instituição captou R$ 7.655.256,73 em recursos externos destinados a 60 projetos.

A Universidade ampliou sua presença em periódicos de alto impacto, como *Clinical Nutrition* e *Frontiers in Immunology*, e consolidou programas com nota 4 na CAPES. A cooperação interinstitucional foi intensificada por iniciativas como o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD-Amazônia), promovendo mobilidade acadêmica e publicações conjuntas. A integração entre graduação e pós-graduação também foi fortalecida por meio de laboratórios multiusuários e ações de popularização da ciência.

No campo social, projetos como o Farmácia em Ação - Plantando Saúde implantaram hortos medicinais em comunidades vulneráveis, enquanto pesquisas na área da saúde contribuíram para o aprimoramento de protocolos clínicos no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP). O programa Ciência na Escola impactou 1.500 estudantes da rede pública, e o Núcleo de Educação a Distância (NEADUNI) produziu materiais bilíngues destinados a comunidades indígenas. Pesquisadores também atuaram como consultores em políticas públicas e em iniciativas alinhadas aos ODS.

O impacto tecnológico se refletiu no fortalecimento do ecossistema de inovação, com projetos Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (CNPq) desenvolvidos em parceria com empresas, incluindo sistemas de predição agrícola com uso de Inteligência Artificial (IA) e satélites, plataformas de tokenização de energia renovável, estações de monitoramento ambiental de baixo custo e ferramentas de inspeção de segurança baseadas em IA generativa. O registro do software *Jaw System Age Group X* no Instituto Nacional da Propriedade Industria (INPI) e o desenvolvimento de soluções como o Dicionário Eletrônico Português–LIBRAS evidenciam avanços em propriedade intelectual e transferência tecnológica voltados ao desenvolvimento sustentável e regional.

Pós Graduação

A pós-graduação da Unioeste reúne cursos *lato sensu*, programas *stricto sensu* e estágios pós-doutorais distribuídos em todos os *campi*. No *lato sensu*, a Universidade oferece cursos presenciais e EaD, além de programas de residência em saúde. Em Cascavel, são ofertados 4 cursos presenciais e 5 a distância, além de residências em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Residência Médica e Residência Multiprofissional. Em Foz do Iguaçu, há 2 cursos presenciais e uma residência em Enfermagem; já em Francisco Beltrão são ofertadas residências médicas; e em Toledo há um curso presencial.

No *stricto sensu*, a Unioeste oferece 38 programas de mestrado e 22 de doutorado, somando 50 cursos entre acadêmicos e profissionais. Esses programas abrangem áreas como Educação, Letras, Administração, Computação, Engenharias, Ciências Biológicas e da Saúde, Filosofia, Geografia, Agronomia e Zootecnia. Ao todo, os cursos reúnem 2.296 estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Entre 2020 e 2024 a instituição titulou 2.912 pós-graduados, sendo 2.188 mestres e 724doutores. No ano de 2025, até o momento, foram titulados 388 estudantes (275 mestres e 113 doutores). Esse número ainda poderá sofrer alterações ao final do ano letivo.

A qualidade dos programas de pós-graduação da Unioeste é refletida nos conceitos atribuídos pela CAPES. Atualmente, a instituição conta com três programas com conceito 3, quinze com conceito 4, quatorze com conceito 5 e um programa com conceito 6.

Do total de programas de pós-graduação, cinco são de natureza profissional e trinta e três acadêmicos, o que evidencia a diversidade e a maturidade acadêmica do conjunto dos Programas de Pós-Graduação (PPGs).

A atuação da pós-graduação contribui diretamente para o desempenho institucional em rankings nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade e o impacto da Universidade. Nos resultados mais recentes, a Unioeste figura na faixa 101–125 na América Latina e na 48ª posição no Brasil no *THE Latin America* 2024; no *THE Impact Ranking* - ODS 2 (2024), entre as posições 101–200 no mundo e em 7º lugar no Brasil; no *QS Latin America* 2023, na faixa 201–250 na América Latina e na 60ª posição no Brasil; no *Alper-Doger Scientific Index* 2024, em 69º lugar no Brasil e 138º na América Latina; no RUF, na 50ª posição no levantamento mais recente e na 46ª colocação em 2025; no *World Ranking* 2026, na faixa 1505+; no *QS Latin America* 2026, entre as posições 201–250; no *Impact Ranking* 2025, entre as faixas 1001–1500; e no AD *Scientific Index*, em 51º lugar no Brasil, 93º na América Latina e 1.483º no mundo. Esses resultados reforçam a consolidação da Unioeste como instituição de destaque no cenário científico e acadêmico, com crescente inserção internacional.

Extensão Universitária

No âmbito da Extensão Universitária, em 2025, encontravam-se em execução 721 ações de extensão, das quais 271 foram iniciadas no próprio ano. No mesmo período, estavam em execução 30 programas de extensão, não havendo programas iniciados em 2025. Quanto aos projetos de extensão, registraram-se 472 em execução, com 126 iniciados ao longo do ano. Também estavam em execução 58 ações de prestação de serviços, sendo 6 iniciadas em 2025.

As ações de extensão beneficiaram diretamente 3.907.924 pessoas em todo o Estado. Para a execução dessas atividades, contou-se com a participação de 6.960 envolvidos, entre bolsistas, voluntários, alunos, professores e técnicos.

As iniciativas abrangeram diversas áreas temáticas, com destaque para Educação (319 ações), Saúde (148), Tecnologia e Produção (72), Cultura (50), Meio Ambiente (47), Direitos Humanos e Justiça (37), Comunicação (28) e Trabalho (20), evidenciando a abrangência e a diversidade da atuação extensionista.

As atividades de extensão da Unioeste abrangem todas as áreas do conhecimento e atendem a diversos públicos por meio de uma ampla rede de colaboração externa. A instituição mantém parcerias estratégicas com prefeituras, escolas municipais, colégios estaduais e bibliotecas públicas, além de atuar em conjunto com secretarias municipais de saúde, educação, meio ambiente e assistência social. A capilaridade das ações estende-se a entidades beneficentes, associações de bairro, restaurantes populares e instituições privadas. A articulação institucional inclui ainda o atendimento em centros da juventude e de idosos, unidades do CRAS e Núcleo de Atendimento a Criança e ao Adolescente (NACA), estabelecimentos prisionais, além de fundações e organismos culturais, consolidando o papel da Universidade como agente de transformação e suporte às políticas públicas regionais.

A Universidade ofertou ações de formação continuada e capacitação voltadas às comunidades interna e externa, totalizando, em 2025, 53 cursos e 81 eventos, ampliando as oportunidades de

qualificação, atualização de conhecimentos e fortalecimento do vínculo entre a instituição e a sociedade.

As experiências extensionistas demonstram impacto formativo e social significativo, evidenciados pelos seguintes resultados:

- Soluções a demandas reais: fortalecimento do engajamento acadêmico na formulação de intervenções baseadas no diálogo direto com a comunidade;
- Qualificação das práticas: estímulo ao caráter multidisciplinar e à construção coletiva do conhecimento, ampliando a efetividade social das ações;
- Formação humanizada: desenvolvimento da escuta qualificada, empatia e sensibilidade social dos estudantes ao interagirem com diferentes contextos;
- Compreensão contextual: estímulo à análise crítica de problemas e estratégias sustentáveis para a obtenção de resultados consistentes nas comunidades;
- Integração universidade-sociedade: democratização do acesso aos espaços acadêmicos, reafirmando o compromisso com a inclusão, equidade e transformação social;
- Popularização do conhecimento: intercâmbio entre saberes acadêmicos e populares, promovendo a apropriação de metodologias científicas pela comunidade;
- Consciência cidadã: consolidação de uma postura ética e crítica dos acadêmicos frente às vulnerabilidades sociais e às políticas públicas.

Obras e Infraestrutura

A Unioeste tem 28 obras em andamento. As informações de Obras concluídas e em andamento, encontram-se nos links: https://www.Unioeste.br/portal/proplanejamento/diretorias/diretoria-de-planejamento-fisico/obras-em-andamento e https://www.Unioeste.br/portal/proplanejamento/diretorias/diretoria-de-planejamento-fisico/area-construida.

Serviços Prestados à Sociedade

A Unioeste presta relevantes serviços à sociedade por meio de suas unidades de atendimento em saúde, que articulam ensino, extensão e compromisso social. A Clínica de Fisioterapia, a Farmácia Escola e a Clínica de Odontologia oferecem atendimentos à comunidade, contribuindo para a formação prática e qualificada dos estudantes. A tabelas a seguir resumem a quantidade de atendimentos nesses serviços.

TABELA 95 - TIPO DE ATENDIMENTO NA UNIDADE CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA (CRF) DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA UNIOESTE CAMPUS CASCAVEL (2025)

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
Orteses	2.958
Meios auxiliares Locomoção	594
Fisio Aquática	3.149
Fisio Cardiovascular	1.328
Fisio Geriátrica	1.717
Fisio Neuro	6.043
Fisio Ortopedia	15.437
Fisio Pediatria	4.900
Fisio Avaliação	1.396
Avaliação Médica	1.263
Enfermagem	3.125
Fonoaudiologia	4.429
Nutrição	0
Serviço Social	1.074
Psicologia	1.194
Saúde da Mulher	1.227
Pilates	2.206
Acupuntura	1.680
Fisio Respiratoria	657
TOTAL	54.377

FONTE: Centro de Reabilitação Física - Campus Cascavel
NOTA: (*) dados obtidos de 07/11/2024 a 06/11/2025.

TABELA 96 - CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UNIOESTE CAMPUS CASCAVEL (2025)

UNIDADE DE ATENDIMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS
Odontologia - PAB	18.114
Odontologia - FAE	23.413
Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	14.296
Laboratório de Prótese Dentária - LPD	1.228
TOTAL	57.051

FONTE: CLÍNICA ODONTOLOGIA - CAMPUS CASCAVEL

TABELA 97 - FARMÁCIA ESCOLA DA UNIOESTE CAMPUS CASCAVEL (2025)

FARMÁCIA ESCOLA	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
Dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	6.522
Consultas farmacêuticas do CEAF	287
Cadastros e renovações	1.303
Unidades de fórmulas manipuladas	1.015*
Verificação de glicemia capilar	443
Verificação de pressão arterial	704
Verificação de temperatura	6
Aplicação de medicamentos injetáveis	14
Colocação de brincos	26
Aferição de frequência cardíaca	706
Avaliação do risco cardiovascular	8
Rastreamento de Diabetes com Findrisk	82
Medidas antropométricas	7
Consulta farmacêutica	31
Orientação farmacêutica	303
Análise de interações medicamentosas	6
Acompanhamento paciente	4
Saturação de oxigênio	2
Bioimpedância	1
TOTAL	11.470

FONTE: FARMÁCIA ESCOLA - *CAMPUS* CASCAVEL
NOTA: 1.015 unidades para 177 formulações

Relações Internacionais e Interinstitucionais - ARI

A Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI) da Unioeste atua no fortalecimento da cooperação acadêmica, científica e institucional, promovendo a internacionalização e a articulação da universidade com parceiros nacionais e internacionais. A Tabela 13 apresenta o registro das atividades desenvolvidas pela ARI no ano de 2025.

TABELA 98 - SERVIÇOS REALIZADOS PELA ARI DA UNIOESTE (2023 - 2025)

SERVIÇO	2023	2024	2025
Mobilidade discente realizada	22	25	34[1]
Capacitação realizada	1	1	3
Disciplinas em língua estrangeira ofertadas	4	5	5
Acordos internacionais	21	26	26[2]
Convênio Nacional com recurso	104	102	86
Convênio Nacional sem recurso	120	202	91
Convênio Nacional com Fundação de Apoio	59	80	61

FONTE: Assessoria Relações Internacionais - Unioeste
NOTA: [1] realizadas e/ou em andamento; [2] 13 assinados e 13 tramitando.

Agência de Inovação - Unioeste INOVA

Desde 2023, a Unioeste formalizou 36 contratos de prestação de serviços técnicos especializados, totalizando R$ 2.941.644,77. Em 2025, foram realizadas 8 prestações de serviços dessa natureza, somando R$ 88.000,00. A distribuição dos valores contratados entre 2023 e 2025 é apresentada na Tabela.

TABELA 99 - VALORES DE CONTRATOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS NA UNIOESTE (2023-2025)

ÁREAS PRIORITÁRIAS	2023 (R$)	2024 (R$)	2025 (R$)	TOTAL (R$)
Agricultura & Agronegócio	1.474.686,64	83.214,90	36.750,00	1.994.651,54
Biotecnologia & Saúde	0,00	154.564,00	51.250,00	205.814,00
Energias Inteligentes	0,00	411,596,88	0,00	0,00
Cidades Inteligentes	329.582,35	0,00	0,00	329.582,35
Educação, Sociedade & Economia	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: UNIOESTE (2025).

No campo da incubação de empresas, a Unioeste conta com quatro incubadoras: UNIHUB Marechal Cândido Rondon, UNIHUB Cascavel, UNIHUB Toledo e UNIHUB Foz do Iguaçu, esta última dedicada exclusivamente à pré-incubação. Em Marechal Cândido Rondon, há três empresas incubadas - AmanaBio, Gameficar Soluções Educacionais e MCR Bioinsumos. Em Cascavel,

registram-se duas empresas incubadas (Doutor Dados e Valoris Carteira Simplificada) e uma pré-incubada (Embriotech), além do histórico de pré-incubação, em 2024, de cinco projetos (Freela, Fluir Talentos Humanos, Rebocket, Profix e Pioneira Agenciamento de Consertos), com previsão de encerramento de novo ciclo com mais quatro projetos. Em Toledo, há uma empresa incubada (DELTA G Soluções Analíticas), tendo sido realizadas oficinas de ideação, com previsão de novas atividades em Marechal Cândido Rondon. Em Foz do Iguaçu, foram promovidas oficinas de pré-incubação com 12 projetos apresentados, com previsão de início da etapa de pré-incubação envolvendo 25 projetos.

No âmbito do Programa Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável (Ageuni), a atuação da Unioeste abrange as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. Em 2023, a instituição destacou-se como a segunda universidade com mais projetos aprovados no programa, totalizando 14 propostas e investimento de R$ 6.000.999,30.

A Universidade também integra subprogramas estratégicos do Ageuni, como o Programa Agente Regional de Inovação (ARI), com oito bolsistas e uma gestora, financiado pela Fundação Araucária em parceria com Seti, SEIA e Sebrae, totalizando R$ 1.275.000,00. Adicionalmente, participa da Jornada de CT&I do Setor Industrial Paranaense, com 14 bolsistas e um gestor, com aporte de R$ 2.483.593,75 da Fundação Araucária, em parceria com Seti, SEIA e Senai.

Adicionalmente, a Unioeste mantém os Programas de Mestrado Acadêmico para Inovação (MAI) e Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI), financiados pelo CNPq, fortalecendo a integração entre pós-graduação, pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

QUADRO 59 - PROGRAMA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL (AGEUNI) NA UNIOESTE

COMITÊ	EMPRESA	TÍTULO DO PROJETO	VALOR (R$)
Ageuni VI - OESTE	3 GS INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS ORGÂNICOS	Estudo da Bioatividade do Biofertilizante.	397.000,00
Ageuni VI - OESTE	BIO HANUSCH BIOTECNOLOGIA LTDA	Padronização e Melhoria da Performance de Produto - Bioestimulador.	600.000,00
Ageuni VI - OESTE	COMPOSTEC SOLUÇÕES AGROAMBIENTAIS	Padronização e Melhoria da Performance de Produto a base de Bacillus subitilis.	399.000,00
Ageuni VI - OESTE	FRIGOKOHLER FRIGORÍFICO DE PEIXES LTDA	Otimização do pescado para consumo humano e agregação de valor a coprodutos.	400.000,00
Ageuni VI - OESTE	HERBAPHYTUS LABORATÓRIO NUTRACÊUTICO LTDA	Desenvolvimento analítico em linha de suplementos alimentares.	398.495,00
Ageuni VI - OESTE	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	Uso de tecnologia da informação em transmissão, acompanhamento e construção de bases de dados de procedimentos médicos para o aprimoramento de conhecimentos e habilidades de profissionais na área da saúde com ênfase na Medicina.	389.241,00
Ageuni VI - OESTE	HOTEL DE NADAI LTDA	Sensor Digital de Sentimentos Sobre o Setor de Turismo de Foz do Iguaçu.	399.931,00
Ageuni VI - OESTE	INDÚSTRIA DE AÇO SÃO JOÃO LTDA	Desenvolvimento de tecnologia para separação sólido-líquido de misturas heterogêneas.	500.000,00
Ageuni VI - OESTE	KONTINUER ENGENHARIA E INDUSTRIA S.A	P&DI para produção de colágeno e colágeno hidrolisado a partir de pele e escama de peixe com posterior teste em scale up.	500.000,00
Ageuni VII - SUDOESTE	NATOSAFE TECNOLOGIA DA INFORMACAO S/A	Infant.ID - Identificação neonatal por biometria.	500.000,00
Ageuni VI - OESTE	SOORO RENNER NUTRIÇÃO S/A	Melhoria no processo de produção de galacto-oligossacarídeo e desenvolvimento da produção de probiótico ambos com permeado de soro de leite.	500.000,00
Ageuni VII - SUDOESTE	VMS SOLUCOES LTDA (VIASOFT)	Construtor de consultas SQL gerado por inteligência artificial.	483.000,00
Ageuni VI - OESTE	ECODEFENSE BRASIL LTDA	Desenvolvimento de indutor de resistência de base nanotecnológica para controle de mancha alvo em soja.	494.072,50
Ageuni VI - OESTE	MUNICÍPIO DE MERCEDES	Painel integrado de gestão pública.	240.259,80

FONTE: Unioeste (2025).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ (UNICENTRO)

As ações da Unicentro abrangem de forma direta, mais de 30 municípios do Estado, por meio das atividades desenvolvidas nos *Campus* Universitários Santa Cruz e Cedeteg, no município de Guarapuava, e *Campus* Universitário no município de Irati, nos *Campus* Avançados nos municípios de Chopinzinho, Coronel Vivida, Pitanga e Prudentópolis e, ainda, em seus Polos de Apoio Presencial no Estado do Paraná.

Ensino

A Unicentro apresenta, em sua estrutura acadêmica, um total de 45 cursos de graduação presenciais, distribuídos em 68 ofertas nos diversos *campi* da instituição. Complementarmente, a Unicentro oferta cinco cursos de graduação e tecnológicos na modalidade de EaD. No que se refere ao ingresso discente, a Universidade disponibiliza 2.303 vagas anuais na graduação presencial, distribuídas entre diferentes formas e modalidades de entrada.

No âmbito da pós-graduação *lato sensu*, são ofertados 12 cursos, sendo sete presenciais e cinco no formato EaD, contemplando especializações e programas de residência. Já na pós-graduação *stricto sensu*, a Unicentro mantém um conjunto robusto de programas acadêmicos, composto por 17 cursos de mestrado e 11 de doutorado, fortalecendo a formação avançada e a produção científica institucional.

Com base na estrutura de cursos e vagas ofertadas, a Tabela apresenta a síntese quantitativa do total de alunos regularmente matriculados na Unicentro, distribuídos entre graduação presencial, graduação a distância, pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu*.

TABELA 100 - TOTAL DE MATRICULADOS NA UNICENTRO EM 2025

NÍVEL / MODALIDADE	TOTAL DE ALUNOS
Graduação - Presencial	6.513
Graduação - Educação a Distância (EaD)	593
Pós-Graduação - Especialização Presencial	120
Pós-Graduação - Especialização EaD	1.108
Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrados	654
Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Doutorados	339
TOTAL	9.327

FONTE: Diretoria de Avaliação Institucional (DIRAI), 2025.

Quanto ao fluxo de formação discente, a Unicentro registrou, em 2024, um total de 907 concluintes nos cursos de graduação presenciais e 244 concluintes nos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Esses números evidenciam o volume de estudantes que finalizam sua trajetória acadêmica anualmente. Ao considerar a trajetória histórica da instituição, já foram formados 41.535 profissionais nos cursos de graduação e sequenciais, demonstrando a amplitude do impacto formativo da Universidade ao longo dos anos.

A Unicentro participa regularmente das avaliações externas do Inep, mantendo desempenho sólido nos indicadores do ciclo avaliativo até 2023. No Enade, 22 cursos obtiveram conceito 4 e 6 alcançaram conceito 5, com destaque para áreas como Agronomia, Enfermagem, Medicina Veterinária, Jornalismo e Publicidade e Propaganda. O Índice Geral de Cursos (IGC) apresentou evolução gradual, alcançando 3,74 em 2023, na Faixa 4.

A instituição também registrou melhoria em rankings nacionais, avançando no Ranking Universitário Folha e obtendo reconhecimento no Guia da Faculdade 2025, com 42 cursos avaliados. Em 2025, a Unicentro ofertou 49 cursos, presenciais e a distância, com mais de 7 mil estudantes matriculados, ampliando a oferta acadêmica com novos cursos e turmas autorizadas.

No mesmo ano, a universidade manteve gestão acadêmica integrada, com ingresso de novos estudantes, formação de concluintes e ações de inclusão, como vagas para refugiados, apoio à iniciação científica e políticas de assistência estudantil, reforçando o compromisso com a qualidade e a equidade no ensino superior.

Foram acompanhados e/ou executados programas institucionais de ensino voltados aos acadêmicos. Em 2025, foram ofertadas vagas em Monitoria, Estágio Pedagógico Voluntário, Tutoria Discente, Educação Tutorial, Universidade para os Índios e PIBID, totalizando 954 participantes e 336 docentes envolvidos:

- Monitoria Discente: 367 estudantes / 232 docentes
- Estágio Pedagógico Voluntário: 39 estudantes / 35 docentes
- Tutoria Discente: 43 estudantes / 43 docentes
- Universidade para os Índios (CUIA): 25 estudantes / 5 docentes
- PIBID: 360 estudantes / 16 docentes
- PET: 120 estudantes / 10 docentes

- Nos Programas PET Saúde, foram atendidos 176 estudantes e 37 docentes:
- PET Saúde Equidade (Cedeteg): 40 estudantes / 11 docentes
- PET Saúde Equidade (Irati): 16 estudantes / 5 docentes
- PET Saúde - Informação e Saúde Digital: 120 estudantes / 21 docentes

Ainda no âmbito do ensino, em 2025, o Programa Entredocentes, voltado à formação continuada dos docentes da instituição por meio de cursos, oficinas, palestras e conferências, consolidou-se como referência na formação continuada docente da Unicentro, promovendo integração acadêmica e debates sobre inovação pedagógica. Entre as principais ações, destacaram-se a Semana Pedagógica das Universidades Estaduais, o Simpósio Internacional de Tecnologias

Educacionais, eventos sobre inteligência artificial na educação e a comemoração dos 10 anos do Programa. Em setembro, o Entredocentes foi transformado em Núcleo de Formação e Assessoria Pedagógica, reconhecendo sua trajetória e ampliando sua atuação institucional. O ano também incluiu a realização do IV Encontro Estadual de Docência Universitária e ações de aproximação com escolas por meio do projeto "Escolha certo, escolha Unicentro", que mobilizou mais de 3.500 inscrições e levou a universidade a eventos como o Paraná Faz Ciência.

Pesquisa

A Unicentro manteve forte desempenho na pesquisa, com 648 projetos em andamento, 202 grupos de pesquisa ativos e 3 centros multiusuários. O número de bolsistas produtividade aumentou, incluindo 31 do CNPq e 13 da Fundação Araucária. Na Iniciação Científica e Tecnológica, mais de 800 estudantes participaram de projetos concluídos em 2025, e cerca de 1.000 alunos ingressaram em novas pesquisas. Os docentes também ampliaram a participação nos NAPI, integrando 11 projetos vinculados à Fundação Araucária. A produção científica segue em expansão, com mais publicações, patentes e impacto social e tecnológico.

Pós-Graduação

Em 2025, a Unicentro firmou 16 convênios e obteve mais de R$ 18,6 milhões em recursos, além de 5 projetos institucionais aprovados. Nos programas *stricto sensu*, há 496 mestrandos e 324 doutorandos distribuídos em 18 mestrados e 12 doutorados, com 170 titulados até novembro. A instituição também oferece 187 bolsas de mestrado e 192 de doutorado. Na modalidade *lato sensu*, foram ofertadas 4 residências profissionais, 2 residências técnicas, 1 aprimoramento e 6 especializações, atendendo 1.522 estudantes.

Extensão Universitária

A extensão registrou resultados expressivos em 2025: 48 programas, 345 ações, 67 cursos, 146 eventos, 55 prestações de serviços e um público total de 369.874 pessoas. As equipes envolveram 4.246 participantes entre docentes, técnicos e estudantes. As ações abrangeram áreas como educação, saúde, cultura, meio ambiente e direitos humanos, fortalecendo parcerias com escolas, organizações sociais, prefeituras e instituições científicas. A extensão ampliou o vínculo da universidade com a comunidade, favoreceu a formação cidadã e expandiu iniciativas de impacto social, cultural e econômico.

Internacionalização

A Unicentro manteve 53 convênios internacionais, com expansão das parcerias em 2025. Entre janeiro e outubro, recebeu 8 acadêmicos estrangeiros, além de estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE), e 3 cientistas ucranianos acolhidos pela Fundação Araucária. A mobilidade acadêmica envolveu 20 alunos de graduação, 20 de pós-graduação, 64 docentes e 5 agentes universitários. A universidade recebeu missões de instituições do Japão, França, Polônia e Nova Zelândia e participou de editais de mobilidade, bolsas e pesquisa internacional. Realizou o 8º SIIES, a III Feira de Internacionalização e ações de aproximação com escolas, como o encontro do Programa Ganhando o Mundo. A atuação da Coordenadoria de Relações Internacionais reforçou a cooperação internacional, a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e a presença ativa da Unicentro em redes e programas globais.

Obras e Instalações

Entre 2023 e 2025, a Unicentro executou, ampliou e planejou um conjunto expressivo de obras, reformas e serviços de infraestrutura em todos os *campi*, com foco na expansão física, modernização dos espaços acadêmicos e administrativos, e melhoria das condições de acessibilidade e segurança.

Em 2023, as ações concentraram-se na construção e ampliação de estruturas ligadas ao ensino, à saúde e à pesquisa. Entre os destaques estão o início das obras do Centro de Cirurgia Experimental, da Oficina Ortopédica, do Centro Especializado em Reabilitação (CER III), da Clínica Escola Integrada, do Ginásio de Esportes de Irati, da Clínica de Psicologia, além de reformas no Auditório Central, na Clínica Veterinária e na infraestrutura geral dos *campi*.

O ano de 2024 foi marcado pelo avanço das obras e por diversas reformas estruturais. Foram executadas melhorias em redes elétricas e de prevenção a incêndio, repinturas, ampliações de blocos, reformas de salas, instalações esportivas, adequações de prédios administrativos e intervenções em áreas externas. Todos os *campi* receberam obras relevantes de manutenção e modernização.

E em 2025, houve a entrega de importantes equipamentos, como:

- CER III e ampliação da Clínica Veterinária (Cedeteg);
- Clínica Escola de Psicologia e Ginásio de Esportes (Irati);
- Clínica Escola Integrada - CLIMED (Cidade dos Lagos).

Simultaneamente, prosseguem obras estratégicas, incluindo a Oficina Ortopédica, o Centro de Cirurgia Experimental, a Moradia Estudantil, barracões de apoio, reformas do CEVET - Clínica Veterinária, construção do Bloco Administrativo de Irati, vestiários e novas salas do Departamento de Educação Física (DEDUF/I).

Também foram ampliados e modernizados diversos ambientes acadêmicos e laboratoriais, com investimentos em reformas de blocos, laboratórios, melhorias elétricas, repinturas, prevenção a incêndio e instalação de piso esportivo.

Os *campi* de Cedeteg, Irati e Santa Cruz receberam investimentos específicos em adaptações de acessibilidade, totalizando mais de R$ 2,6 milhões em intervenções voltadas à inclusão e mobilidade.

Serviços prestados à sociedade

A Unioeste reúne um conjunto diversificado de iniciativas institucionais que incluem núcleos especializados, programas, cursos, projetos de extensão, serviços e equipamentos públicos, voltados ao atendimento direto da população, à formação cidadã e ao apoio às políticas públicas em diferentes áreas.

Núcleos especializados

Em 2025, o Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ) do *Campus* Santa Cruz registrou: 290 ações ajuizadas e habilitações; 178 audiências; 547 triagens; 690 atendimentos jurídicos presenciais; 847 atendimentos psicológicos; 1.936 atendimentos remotos da Psicologia; 7.653 atendimentos remotos do Direito; 595 encaminhamentos; e 2.282 usuários atendidos.

Entre crianças e adolescentes, foram atendidos 1.191 usuários (623 meninos e 570 meninas). Entre responsáveis, 1.091 atendidos (799 mulheres e 292 homens).

Já o Programa Multicultural de Línguas (Promul) atendeu 318 alunos em cursos regulares, sendo 157 da comunidade externa e 161 da comunidade acadêmica, com oferta de Espanhol, Francês, Inglês e Libras. O curso de Libras é totalmente gratuito, ampliando o acesso à formação em língua de sinais.

Entre maio e outubro de 2025, o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) realizou 376 atendimentos a contribuintes, com orientações sobre: Declaração de IRPF, CPF, certidões negativas, situação fiscal; MEI, Simples Nacional e matrícula CEI; e-Social de empregador doméstico. Também foram promovidos: 2 seminários de Educação Financeira e Tributária; 8 cursos de extensão sobre Imposto de Renda; 3 palestras; e 3 ações de extensão, totalizando expressiva carga horária formativa.

O Núcleo de Registro de Diplomas da PROEN atendeu 58 faculdades conveniadas, com 9.188 diplomas registrados.

Por fim, o Núcleo Maria da Penha (NUMAPE) manteve atendimento jurídico e psicológico gratuito e especializado a mulheres em situação de violência. Entre janeiro e outubro de 2025, foram: 103 ações de direito de família e 19 ações criminais; 80 nomeações criminais; e 94 audiências em família e 212 audiências criminais.

Nos atendimentos jurídicos iniciais, houve 109 presenciais, 30 por telefone e 509 virtuais. Entre usuárias já acompanhadas, foram 80 atendimentos presenciais, 31 por telefone e 956 atendimentos

virtuais. Na Psicologia, realizaram-se 303 atendimentos iniciais (94 presenciais, 44 telefônicos e 165 virtuais) e 296 acompanhamentos (57 presenciais, 36 por telefone e 203 virtuais). Foram desenvolvidas ainda 62 ações educativas e preventivas, fortalecendo a rede de proteção e a conscientização sobre a Lei Maria da Penha.

Curso Pré-Vestibular Unicentro

Em 2025, o Curso Pré-Vestibular da Unicentro completou 16 anos, já tendo atendido mais de 4.100 estudantes de escolas públicas de Guarapuava e região. Mais de 415 egressos ingressaram no ensino superior em instituições públicas e privadas de vários Estados. Ainda não há consolidado o número de aprovados nos processos seletivos de 2025.

InovaLab - Inovação, empreendedorismo e impacto social (2025)

O InovaLab promoveu ações de integração entre a universidade, o setor produtivo e a comunidade, com destaque para o InovaHack, realizado em parceria com a empresa Gesla Isolamentos. O Hackathon ocorreu em outubro, no Campus Santa Cruz, e reuniu estudantes de diferentes instituições de ensino. As melhores soluções desenvolvidas foram premiadas e encaminhadas para avaliação e possível implementação na empresa. Além disso, foram ofertadas oficinas sobre elaboração de pitch e aplicação do método 5W2H, ministradas pelos orientadores do InovaLab.

Projetos de extensão e desenvolvimento local

Em 2025, os projetos de extensão e desenvolvimento local envolveram 32 pessoas diretamente (bolsistas, coordenadores, orientadores e parceiros) e consolidaram parcerias com secretarias municipais, salas do empreendedor e órgãos locais de desenvolvimento. Entre eles, destacam-se:

- Planejamento Estratégico de Políticas Públicas e Capacitações Empresariais em Turvo-PR: visita a 354 empresas, diagnóstico do setor produtivo e elaboração de plano de ação para subsidiar políticas públicas e capacitações empresariais.
- Rede Próspera - Mulheres Empreendedoras (Reserva do Iguaçu): atendimento a 118 mulheres, com curso “Empreenda com Confiança” (módulos teóricos e oficinas práticas), fortalecendo o empreendedorismo feminino, a autonomia econômica e a formalização de negócios.
- Cultiva - Gestão Sustentável e Empoderamento de Mulheres da Agricultura Familiar (Turvo): atuação em 7 comunidades, com 8 oficinas, alcançando 100 mulheres diretamente e cerca de 200 pessoas indiretamente, promovendo agricultura sustentável e geração de renda.

- Circuito de Inovação (Cândido de Abreu): capacitação de 111 estudantes do ensino médio em inovação e ODS, com seleção de 5 projetos finalistas e visita técnica dos alunos aos *campi* da Unicentro.

CENUT - Clínica Escola de Nutrição

A CENUT realizou, entre janeiro e outubro de 2025, 1.857 atendimentos, incluindo primeiras consultas, orientações, acompanhamentos e exames de bioimpedância, todos presenciais. O público atendido inclui: pacientes com procura espontânea, encaminhados por Unidades Básicas de Saúde via sistema Fast Medic (a partir de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava) e pacientes oriundos de hospitais, escolas, clínicas-escola e projetos de extensão da Unicentro.

A clínica articula ensino, pesquisa e extensão, com atuação de docentes, técnico-administrativo e grupos de estagiários. Mantém parcerias com departamentos da Unicentro, secretarias municipais e entidades como a AFH, clubes esportivos e o 26º GAC, e utiliza taxas administrativas acessíveis (com isenção para encaminhados do SUS, baixa renda e projetos) para manutenção e melhoria da infraestrutura.

Em 2025, foram adquiridos novos equipamentos, materiais didáticos e realizada pintura interna e externa da unidade. Está em desenvolvimento o projeto da nova sede da CENUT, com ampliação de ambientes, criação de ambulatórios especializados e melhoria das condições de atendimento e formação em Nutrição.

Hospital Regional do Centro-Oeste (HRCO)

A parceria entre a Unicentro e o Hospital Regional do Centro-Oeste é central para a formação dos estudantes de Medicina, integrando ensino, serviço e comunidade. No HRCO, acadêmicos do ciclo clínico, internos e residentes em Clínica Médica atuam em setores como Centro Cirúrgico, Enfermaria Clínica (30 leitos) e UTI (10 leitos), com participação em atendimentos, discussões de casos, elaboração de hipóteses diagnósticas, manejo de pacientes críticos e trabalho em equipe multiprofissional.

As atividades didáticas incluem aulas teóricas e práticas no bloco didático do hospital, treinamento em ultrassonografia, avaliações práticas no formato OSCE e participação em simpósios e eventos organizados pelas ligas acadêmicas (como Liga de Cirurgia e Liga de Amamentação). Esse conjunto de ações fortalece habilidades clínicas, raciocínio diagnóstico, comunicação médico-paciente e consolida o HRCO como campo de prática essencial para a formação médica e para o atendimento qualificado à população usuária do SUS na região centro-oeste do Paraná.

Programa Órtese e Prótese - Centro de Reabilitação Física (DENF/Unicentro)

O Programa Órtese e Prótese realizou, em 2025, cerca de 4.534 atendimentos multiprofissionais e 6.804 curativos, atendendo usuários das 5ª e 6ª Regionais de Saúde, que somam aproximadamente 650 mil habitantes. O foco é a reabilitação de pessoas com deficiência motora, por meio de avaliação multiprofissional, confecção e adaptação de órteses e próteses, fornecimento de meios auxiliares de locomoção e acompanhamento contínuo.

O atendimento é gratuito, via SUS, e contribui para ampliar o acesso a tecnologias assistivas e reduzir o tempo de espera por dispositivos de reabilitação. Em 2025, foram realizadas aproximadamente 1.774 entregas de materiais ortopédicos. O programa também desenvolve ações educativas e de capacitação com profissionais de saúde, qualificando a prescrição, o uso e o seguimento de órteses, próteses e curativos especiais, com impacto direto na autonomia, mobilidade e qualidade de vida dos usuários.

Outros serviços e equipamentos

- Clínica Escola de Fisioterapia (Cefisio): até agosto de 2025, contabilizou 9.383 atendimentos, com dados de projetos docentes a serem consolidados em dezembro.
- Museu de Ciências Naturais: de janeiro a outubro de 2025, recebeu 7.887 visitas, superando o total de 2024 (7.267). Mantém site institucional e perfil no Instagram com 1.646 seguidores, fortalecendo ações de divulgação científica e educação ambiental.
- Programa Paraná Mais Orgânico (PMO): até novembro de 2025, foram realizadas 1.105 ações de assistência técnica e extensão rural, envolvendo 1.380 pessoas. 179 agricultores obtiveram certificação de produção orgânica com apoio do programa.
- Farmácia Escola (DIMED e DIACLIN): em 2025 passou a contar com duas unidades (Campus Cedeteg e CILLA - Cidade dos Lagos). No Cedeteg, houve 4.730 atendimentos no Programa Diabetes, monitoramento de glicemia e pressão arterial e 10.792 dispensações de medicamentos (janeiro a outubro). Na unidade CILLA, foram 886 atendimentos de dispensação e 66 atendimentos do Programa Farmácia Solidária, que reaproveita de forma segura amostras-grátis de medicamentos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Somando as duas unidades, foram 16.662 atendimentos no período.
- Laboratório de Análises Clínicas Escola: vinculado ao Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), realiza exames para o Hospital São Vicente e o Banco de Leite Humano, com 3.766 exames microbiológicos de leite humano entre janeiro e outubro de 2025. No diagnóstico de hanseníase, realizou 128 exames baciloscópicos para 15 municípios da 50ª Regional de Saúde, com contrato vigente até 2029.
- CETRAS - Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres: de janeiro a 3 de novembro de 2025, atendeu 735 animais (595 aves, 102 mamíferos e 38 répteis), com 339 solturas (46,1%). Recebeu cerca de 1.100 visitantes em ações de educação ambiental e

apoiou projetos de extensão em Medicina da Conservação. Mantém parcerias com IAT, Polícia Ambiental, Prefeitura de Guarapuava, CRMV-PR, Fundação Araucária e secretarias municipais. A equipe é formada por docente, agente universitário, estagiários, residentes e 23 estudantes voluntários.

Impactos e Resultados

Em 2025, a Unicentro ampliou seu impacto acadêmico, social e econômico no centro-sul do Paraná por meio de ações integradas de extensão, inovação, empoderamento e pesquisa aplicada. Destacam-se a consolidação da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino em 26 municípios e o fortalecimento da relação com a educação básica, com a recepção de cerca de 4 mil estudantes em ações de aproximação com a universidade.

Na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a instituição firmou convênios e cooperações que somam mais de R$ 45 milhões, voltados à modernização de infraestrutura e ao apoio à iniciação científica, além do fortalecimento do ecossistema de inovação por meio da incubadora INTEG e de parcerias regionais e internacionais. Os laboratórios especializados da Novatec e da Central de Análises mantiveram atuação relevante em controle de qualidade, monitoramento ambiental e produção de insumos.

Em 2025, a Unicentro também sediou o Paraná Faz Ciência, reunindo mais de 40 mil participantes, e manteve atuação expressiva em inovação, com projetos encaminhados à Ageuni e um portfólio consolidado de patentes, marcas e softwares, reforçando seu compromisso com a difusão científica e o desenvolvimento regional.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP)

Em 2025, a UENP consolidou avanços na expansão acadêmica, na modernização institucional e no impacto regional. No triênio, ampliou a oferta de graduação para 27 cursos e fortaleceu a pós-graduação com a criação de um novo programa stricto sensu e três cursos lato sensu.

No mesmo ano, avançou a modernização tecnológica das salas de aula nos três *campi* e foram realizados investimentos relevantes na área da saúde, com a renovação de equipamentos da Clínica de Fisioterapia e o planejamento de ampliação da capacidade de atendimento. No campo da inovação, a regulamentação da distribuição dos ganhos de propriedade intelectual fortaleceu o Núcleo de Inovação Tecnológica e consolidou a política institucional de estímulo à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento tecnológico.

Ensino

Em 2023, a UENP ofertava 26 cursos de graduação, com 2.703 matriculados e 874 formados. Em 2024, o número de matrículas subiu para 3.279, com 582 concluintes e a autorização do curso de Tecnologia em Fruticultura. Em 2025, a oferta expandiu para 27 cursos com a primeira turma de Fruticultura em Santo Antônio da Platina, totalizando 3.765 estudantes e uma estimativa de 943 formandos. Áreas como Administração, Direito, Pedagogia, Fisioterapia, Odontologia e Agronomia apresentaram crescimento expressivo.

As avaliações institucionais apontam melhora na percepção da comunidade entre 2023 e 2024, com destaque para as médias da Reitoria (4,5), Proaf (4,6), Proec (4,7) e comunicação institucional (4,2). No campo tecnológico, foram investidos R$ 587 mil em 2025 para a instalação de 121 televisores de 75 polegadas em salas de aula dos três *campi*. A interação com a comunidade foi reforçada pela Feira de Profissões, que registrou 3 mil visitantes em 2024 e cerca de 3.200 em 2025.

Pesquisa

A UENP manteve, nos últimos anos, um ritmo consistente de pesquisa, com 230 projetos em 2023, 226 em 2024 e retomada do crescimento em 2025, com 234 projetos. A estrutura institucional foi fortalecida, com 103 grupos de pesquisa certificados, quatro Centrais de Laboratórios Multiusuários e mais de 100 laboratórios distribuídos nos três *campi*.

Em 2025, a produção científica alcançou 312 artigos, 99 capítulos de livros e 14 livros, acompanhada da ampliação dos programas de iniciação científica, com crescimento das bolsas PIBIC e PIBITI. A captação de recursos externos também avançou, com aumento de bolsas e convênios,

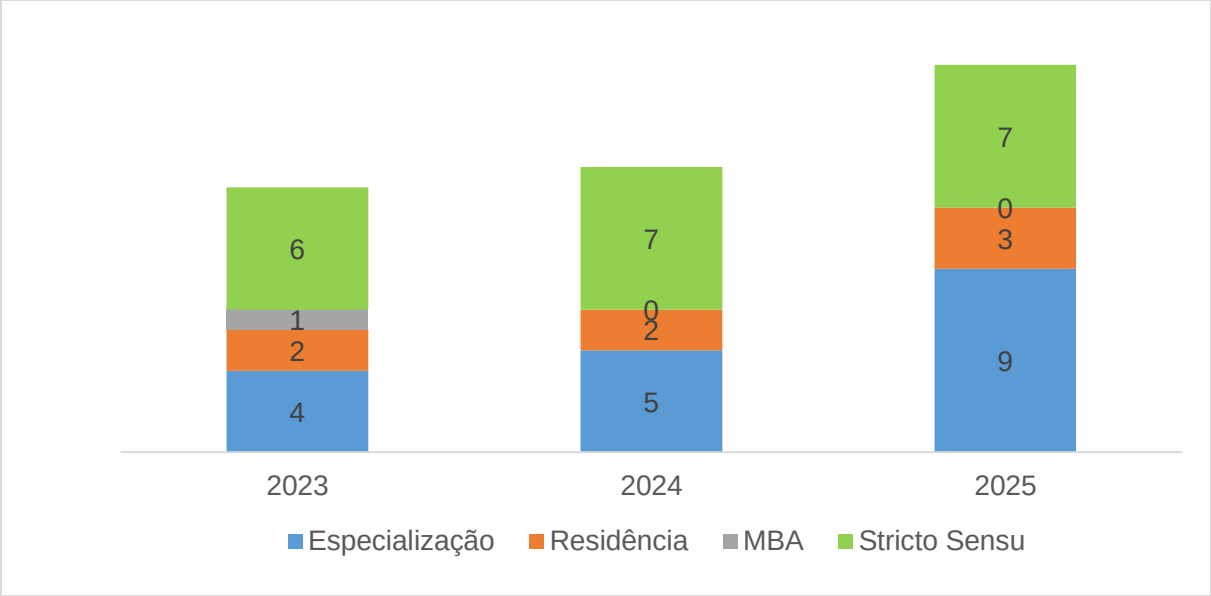
destacando-se o aporte de R$ 1,27 milhão em 2025, consolidando a UENP como referência no desenvolvimento científico e tecnológico do Norte Pioneiro.

Pós-Graduação

A pós-graduação da UENP apresentou crescimento contínuo entre 2023 e 2025, com avanços tanto no *lato sensu* quanto no *stricto sensu*. Em 2023, a instituição ofertava 13 programas e registrava 25 atividades de mobilidade internacional. Em 2024, esse número subiu para 14 programas, com a criação de uma nova especialização e de um mestrado profissional em Enfermagem, além do aumento das ações de internacionalização, que chegaram a 43 atividades.

Em 2025, a oferta alcançou 19 programas, resultado da ampliação de cursos *lato sensu* - como as especializações em Governança em Ouvidoria Pública, Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão por Processos - e da inclusão de novas residências. O ano também marcou a aprovação do mestrado profissional em Ensino de Computação (ProfComp), em rede nacional, voltado à formação de professores da Educação Básica.

GRÁFICO 67 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (2023-2025)



FONTE: UENP (2025).

A mobilidade internacional manteve-se ativa, com 36 ações registradas em 2025 e 104 no triênio, acompanhadas da formalização de 39 acordos de cooperação.

Quanto às avaliações da CAPES, três programas mantêm Nota 4 e três permanecem com Nota 3, além da Nota A atribuída ao novo mestrado profissional em Enfermagem. As titulações somaram 123 em 2023, 102 em 2024 e 50 em 2025 (parcial), com tendência de aumento até o fim do ano.

Extensão Universitária

A extensão universitária da UENP avançou de forma consistente entre 2023 e 2025, ampliando o número de projetos, o alcance territorial e o impacto social. Em 2023, foram 135 projetos, atendendo cerca de 14 mil pessoas em 36 municípios. Em 2024, esse número subiu para 186 projetos e 18.700 beneficiários diretos. Em 2025, a universidade atingiu 220 projetos e programas, alcançando mais de 22 mil atendimentos diretos e presença em 46 municípios - um crescimento de aproximadamente 63% em dois anos.

Esse avanço foi impulsionado pela curricularização da extensão, implementada integralmente em 2023, que integrou todos os cursos presenciais a práticas comunitárias e formativas. A expansão das ações também resultou na ampliação das parcerias institucionais: mais de 80 colaborações foram firmadas com prefeituras, secretarias, conselhos, ONGs, coletivos culturais e órgãos de fomento, fortalecendo iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura, direitos humanos e sustentabilidade.

A oferta de cursos de extensão também cresceu: 18 cursos em 2023, 31 em 2024 e 43 em 2025, totalizando mais de 3 mil participantes no último ano. O impacto das ações é amplo e diverso, alcançando públicos como crianças, idosos, professores, mulheres em vulnerabilidade, comunidades indígenas e quilombolas, empreendedores e artistas. Entre 2023 e 2025, mais de 50 produtos acadêmicos foram gerados a partir das atividades extensionistas.

Com presença consolidada em toda a região e forte envolvimento comunitário, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) reafirma a extensão como eixo estratégico da UENP, contribuindo para a formação cidadã, o desenvolvimento regional e a integração entre universidade e sociedade.

Obras e Instalações

A área de obras e infraestrutura da UENP apresentou avanços contínuos entre 2023 e 2025, com melhorias estruturais nos três campi e na Reitoria, incluindo novos blocos, reformas, adequações de segurança, manutenção predial e melhorias em espaços acadêmicos e esportivos.

Em 2025, destacaram-se as obras em andamento e concluídas nos campi de Cornélio Procópio, Jacarezinho e Luiz Meneghel, abrangendo salas de aula, laboratórios, clínica de fisioterapia, centro de inovação, equoterapia e quadra poliesportiva. No período, foram realizadas 159 medições contratuais, com investimentos de R$ 6,57 milhões e 15 obras concluídas até outubro.

As intervenções contemplaram ainda acessibilidade, modernização de redes elétricas e de comunicação, cercamento e iluminação urbana, com fiscalização contínua das obras e a atuação do Escritório PROJETEK no apoio técnico a municípios do Norte Pioneiro.

Serviços Prestados à Sociedade

A UENP presta serviços diretos e gratuitos à população por meio de unidades especializadas que registraram volume expressivo de atendimentos no triênio 2023-2025. A Clínica Odontológica (CJ) realizou 5.414 atendimentos em 2023, 5.478 em 2024 e 4.720 até outubro de 2025, totalizando 15.612 atendimentos no período. As ações aliam a formação acadêmica à promoção da saúde bucal de idosos, crianças e usuários de saúde mental, com atendimentos humanizados e preventivos que fortalecem o vínculo entre a Universidade e a comunidade regional.

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) apresentou crescimento notável na defesa de direitos, registrando 10.480 atendimentos na Área Jurídica e 6.067 na Área Pedagógica entre 2023 e setembro de 2025. Ao oferecer assistência gratuita a populações com renda de até três salários mínimos, o Núcleo auxilia na redução da demanda judicial e fortalece a rede de proteção baseada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Na área da educação e lazer, a BrinquePed realizou 4.804 atendimentos de março de 2023 a novembro de 2025. Por meio de sua unidade itinerante, a brinquedoteca democratizou o acesso ao brincar em 17 municípios da região, contribuindo para o desenvolvimento humano e para a formação docente dos acadêmicos.

A Clínica de Fisioterapia (CJ) manteve a prestação de serviços de excelência aos 22 municípios da 19ª Regional de Saúde, focando em 2025 na modernização de sua infraestrutura. Com um investimento de R$ 2 milhões do Governo do Estado para a aquisição de 300 novos equipamentos e o planejamento de um setor de hidroterapia com piscina aquecida, a unidade projeta ampliar sua capacidade para 40 mil atendimentos anuais. Complementando a atuação institucional, a Agência de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (AITEC) consolidou a gestão da inovação e da propriedade intelectual. Um marco importante foi a aprovação da Resolução 006/2024 CAD-UENP, que regulamentou a distribuição interna dos ganhos econômicos da exploração tecnológica, assegurando a sustentabilidade dos ativos da universidade e a segurança jurídica de seus registros junto ao INPI.

Resultados e Impactos

A atuação da UENP gerou impactos multidimensionais no Norte Pioneiro do Paraná no triênio 2023-2025, refletindo o compromisso institucional com o desenvolvimento regional. No âmbito da saúde pública e assistência social, a Clínica Odontológica, a expansão da Clínica de Fisioterapia e núcleos como o NEDDIJ e o BRINQUEPED consolidaram-se como pilares de atendimento especializado. Essas unidades elevaram a capacidade assistencial, garantindo o acesso à justiça para a população de baixa renda e promovendo o desenvolvimento cultural e infantil na região.

Em termos de gestão estratégica, a política de inovação liderada pela AITEC estabeleceu um sistema de sustentabilidade econômica por meio da Resolução 006/2024 CAD-UENP. Este mecanismo regulamentou a distribuição de ganhos provenientes da exploração tecnológica,

permitindo que as receitas financiem a manutenção dos ativos de Propriedade Intelectual. Paralelamente, a modernização das salas de aula com novos recursos tecnológicos fortaleceu a infraestrutura de ensino, sendo considerada uma prática de inovação pedagógica que qualificou o ambiente acadêmico.

A expansão institucional estratégica manifestou-se na criação do curso de Tecnologia em Fruticultura, atendendo às vocações econômicas regionais, e no fortalecimento da Pós-Graduação e Internacionalização. O aumento de programas de pesquisa e a ampliação da mobilidade internacional consolidaram a presença científica da Universidade. Em suma, ao integrar modernização tecnológica, sustentabilidade econômica e ampliação de serviços diretos, a gestão da UENP reafirma seu papel como agente de desenvolvimento integral, impactando positivamente a qualidade de vida da comunidade e a excelência no ensino, pesquisa e extensão.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)

A Unespar é uma autarquia estadual organizada em modelo multicampi, com sete campi distribuídos em Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória, além da Reitoria em Paranavaí, um escritório em Curitiba e uma unidade especial vinculada à Academia Policial Militar do Guatupê. No período, a universidade alcançou conceito 4 no IGC do MEC, superando sua avaliação anterior e confirmando a melhoria da qualidade acadêmica.

A política de assistência e permanência estudantil teve papel central, com a concessão de 1.948 bolsas em ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento, além de bolsas de mestrado, monitoria, Bolsa Permanência, Bolsa Indígena e apoio alimentar, com até seis mil refeições gratuitas por mês. Na área de extensão, a Unespar integrou a Operação Rondon 2025, atuando em 14 municípios do Norte Pioneiro entre 9 e 22 de julho, reforçando seu compromisso social com comunidades em situação de vulnerabilidade.

Ensino

A Unespar registrou avanços importantes no ensino de graduação entre 2023 e 2025. O número de cursos passou de 78 para 80, enquanto o total de estudantes matriculados cresceu de 8.691 em 2023 para 8.901 em 2024 e chegou a 9.544 em 2025 (Tabela). A instituição também realizou busca ativa de alunos evadidos, o que possibilitou o retorno de cerca de mil estudantes aos cursos presenciais.

TABELA 101 - Nº DE MATRÍCULAS POR CAMPUS (2020 - 2025)

Campus	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Apucarana	2.042	1.864	1.521	1.515	1.470	1.638
Campo Mourão	1.788	1.621	1.345	1.343	1.313	1.373
Curitiba I	784	777	747	820	858	912
Curitiba II	1.165	1.185	1.132	1.136	1.352	1.327
Paranaguá	1.392	1.322	1.320	1.393	1.456	1.604
Paranavaí/Loanda	2.064	1.989	1.826	1.682	1.602	1.746
Unidão da Vitória	1.235	997	760	802	850	944
Total	10.470	9.755	8.651	8.691	8.901	9.544

Fonte: Unespar (2025).

Os *campi* mantiveram estabilidade na oferta de licenciaturas, bacharelados e cursos tecnológicos, com expansão pontual em Apucarana e Paranaguá em 2025. Em relação às conclusões, a universidade formou 1.052 estudantes em 2023 e 1.080 em 2024, e 1033 alunos em 2025.

A Mostra de Profissões 2025 voltou a aproximar a comunidade da universidade, com atividades distribuídas pelos sete *campi* e apresentação de cursos, projetos, ações acadêmicas e práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto à avaliação institucional, a Unespar segue o Programa de Avaliação regulamentado pela Resolução nº 026/2022–COU, alinhado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Entre 2022 e 2024, estruturaram-se 5 eixos, 10 dimensões, 44 indicadores e 82 questões. O processo envolveu mais de 10 mil avaliadores em 2024, entre docentes, discentes, agentes universitários, gestores e coordenadores.

Os percentuais de participação variaram entre *campi* e setores, com média institucional entre 24% e 35% no triênio. O uso do *LimeSurvey* permitiu avaliar todos os cursos e unidades em todos os eixos e dimensões, ampliando a transparência e fortalecendo a cultura de avaliação. A análise final destaca que a avaliação institucional funciona como instrumento de planejamento e melhoria contínua, apoiando a governança, a gestão acadêmica e administrativa e o acompanhamento da missão institucional. O engajamento das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) setoriais, das pró-reitorias e das unidades acadêmicas foi essencial para os resultados obtidos.

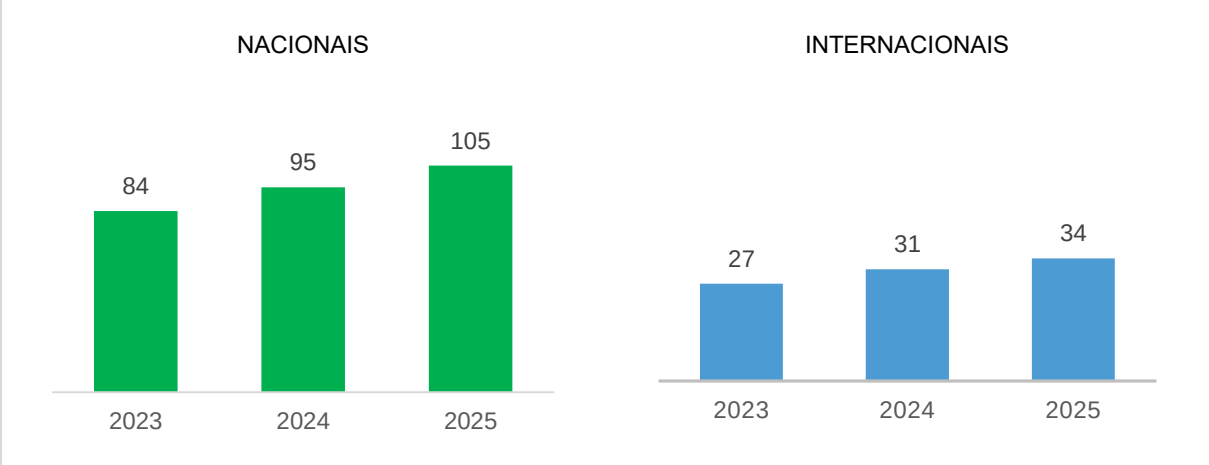
Pesquisa

A Unespar mantém 85 grupos de pesquisa e um volume consistente de projetos, totalizando 655 registros entre 2023 e 2025, com produção científica expressiva em artigos, livros, capítulos e trabalhos em eventos, além de centenas de orientações em iniciação científica e pós-graduação no período.

A formação de pesquisadores é apoiada por mais de 180 bolsas anuais de iniciação científica e tecnológica, além de 111 bolsas de pós-graduação em vigência, provenientes de diferentes agências de fomento. A universidade dispõe ainda de laboratórios multiusuários certificados em diversas áreas do conhecimento.

No campo da internacionalização, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e o Escritório de Relações Internacionais ampliaram intercâmbios, a recepção de estudantes estrangeiros e as parcerias acadêmicas, com apoio de editais específicos e captação de recursos junto à Fundação Araucária, Fundo Paraná e outros programas de fomento. Os Gráficos 3 e 4 mostram a evolução das parcerias nacionais e internacionais.

GRÁFICO 68 - EVOLUÇÃO DAS PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS – PARANÁ - 2023-2025



FONTE: UNESPAR (2025).

Os resultados combinam impactos acadêmicos, sociais e tecnológicos, com pesquisas em educação, saúde, direitos humanos, sustentabilidade, cidades, cultura e desenvolvimento regional, além do uso de tecnologias digitais, produção de materiais educacionais e ações em comunidades vulneráveis, o que reforça o papel da Unespar na geração de conhecimento e na transformação social.

Pós-Graduação

Em 2025, a Unespar iniciou sua primeira turma de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História, ofertado no *Campus* de Campo Mourão. Dentre as atividades de pesquisa e pós-graduação destacam-se: Elaboração e submissão de propostas em resposta a chamadas públicas de financiamento; Apoio à participação de docentes em eventos científicos; Bolsa auxílio para estudantes estrangeiros da pós-graduação. Atualização e divulgação de eventos e chamadas públicas de fomento à pesquisa e inovação; cadastramento de bolsistas na Plataforma SCBA-CAPES; preenchimento e endosso de informação dos Programas na Plataforma Sucupira

(CAPES); preenchimento de pareceres de homologação nos relatórios anuais dos PPG na plataforma Sucupira; Realização de exames de proficiência em língua estrangeira, em parceria com o Centro Acadêmico de Letramento e Escrita (CALE-ERI), e emissão de certificados aos aprovados; Início das turma dos Programas de pós-Graduação em Artes Visuais e Enfermagem; Regulamentação e início do funcionamento do Repositório Institucional da Unespar, especialmente a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; Elaboração do projeto para tradução das páginas dos programas de pós-graduação para língua inglesa.

A PRPPG da Unespar tem intensificado as iniciativas e ações para a implantação de novos programas e a consolidação dos já existentes, e tem apresentado significativo crescimento.

QUADRO 60 - PROGRAMAS *STRICTO SENSU* OFERTADOS NA UNESPAR (2023-2025)

CAMPUS DA OFERTA	CURSOS	CONCEITO CAPES		
		2023	2024	2025
Curitiba II (FAP)	Cinema e Artes do Vídeo - PPG CINEAV (Mestrado Acadêmico)	A	A	A
Campo Mourão / União da Vitória	Educação Matemática - PRPGEM (Mestrado Acadêmico)	3	3	3
Campo Mourão	História Pública - PPGHP (Mestrado Acadêmico)	3	3	3
Curitiba I	Música - PPGMUS (Mestrado Acadêmico)	3	3	3
Curitiba II	Artes - PPGARTES (Mestrado Profissional)	3	3	3
Rede - Paranaguá	Educação Inclusiva - PROFEI (Mestrado Profissional)	3	3	3
Paranavaí	Formação Docente Interdisciplinar - PPIFOR (Mestrado Acadêmico)	4	4	4
Campo Mourão	Sociedade e Desenvolvimento (Mestrado Acadêmico)	4	4	4
União da Vitória	Filosofia - PROF FILO (Mestrado Profissional)	4	4	4
Paranaguá	Ambientes Litorâneos e Insulares (Mestrado Acadêmico)	A	A	A
Curitiba I	Artes Visuais - PPGAV (Mestrado Acadêmico)	A	A	A
Paranavaí	Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - PPGENF (Mestrado Profissional)	–[1]	A	A
Campo Mourão	Ensino de História - PROF HISTÓRIA	5	5	5
Campo Mourão	Ensino de História - PROF HISTÓRIA	5	5	5

FONTE: UNESPAR (2025)
NOTA: [1] Dado não disponível para o ano de 2023.

QUADRO 61 - PROGRAMAS *LATO SENSU* OFERTADOS

CAMPUS DA OFERTA	CURSO
Campo Mourão	Internacional em Conhecimentos e Associações entre Angola, Argentina, Brasil e Moçambique
Curitiba I	Performance Musical
Curitiba II	Teatro de Animação e Máscaras
Curitiba II	Música Eletroacústica
Paranaguá	Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais
União da Vitória	Conservação da Biodiversidade
União da Vitória	Educação Especial Inclusiva
União da Vitória	Literatura e Ensino
Campo Mourão	Atendimento Educacional Especializado
Paranaguá	Estudos Literários
União da Vitória	Dinâmicas Regionais: natureza, sociedade e Ensino EAD
	Ambientes de aprendizagem
Paranaguá	Gestão Estratégica de Negócios
Guatupê	Técnica de Ensino

FONTE: UNESPAR (2025).

Esses avanços mostram o fortalecimento da pós-graduação, a expansão de áreas estratégicas e o compromisso institucional com a formação qualificada, pesquisa e internacionalização.

Extensão Universitária

A Unespar desenvolveu 512 ações de extensão entre 2023 e 2025, distribuídas pelos sete *campi* (Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I e II, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória). As atividades alcançaram municípios das regiões Norte, Noroeste, Centro-Oeste, Litoral, Campos Gerais e Centro-Sul do Paraná, além de ações de alcance nacional e internacional. No período, 3.649 pessoas foram atendidas diretamente, em iniciativas que contemplaram nove grandes áreas: Educação e Formação Docente; Artes, Cultura e Linguagens; Línguas e Internacionalização; Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade; Saúde, Esporte e Qualidade de Vida; Ciências Sociais Aplicadas e Desenvolvimento Econômico; Tecnologia, Ciência e Inovação; Turismo, Patrimônio e Desenvolvimento Regional; e Comunicação e Mídias.

O público envolvido foi amplo e diverso, incluindo estudantes, docentes, técnicos, egressos, escolas públicas e privadas, comunidades indígenas e quilombolas, grupos vulneráveis, idosos, MEIs, empreendedores, profissionais do setor cultural e a população em geral. As ações foram desenvolvidas em parceria com instituições de ensino, órgãos públicos, organizações da sociedade civil, setor produtivo, instituições culturais e unidades de saúde.

Os impactos alcançados foram educacionais, sociais, culturais e regionais - com destaque para formação de professores, ações de saúde, democratização da cultura, fortalecimento da cidadania e ampliação da inserção da Unespar nas regiões onde atua.

Entre os programas de maior alcance destacam-se o Laboratório de Ensino de História (LAPHIS), o Coletivo Paulo Freire, o Laboratório de Cinema e Educação, o Programa Unespar 60+, o Paraná Mais Orgânico, o Cinepop, e o Sou Mais Unespar, que sozinho mobilizou cerca de 4.000 participantes.

Obras e Equipamentos

Entre maio e novembro de 2025, a Unespar concluiu 13 obras em seus campi, com intervenções em rede elétrica, acessibilidade, climatização, pintura e adequações estruturais, abrangendo unidades em Paranavaí, Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá, União da Vitória e Curitiba II. No período, os investimentos executados superaram R$ 6,5 milhões.

Paralelamente, permaneceram em execução obras de acessibilidade, reformas estruturais, ampliação de espaços acadêmicos e construção de laboratórios, além do avanço de projetos de prevenção contra incêndio, laudos e projetos executivos. Apesar de desafios técnicos e documentais, a universidade fortaleceu a gestão da infraestrutura, com a organização de um acervo de projetos, consolidando 2025 como um ano de entregas relevantes e de modernização das instalações universitárias.

Serviços Prestados à Comunidade

As ações de extensão atenderam milhares de pessoas nos últimos anos, alcançando públicos variados e reforçando o papel social da universidade. Os atendimentos envolveram:

- Comunidade interna: estudantes, docentes, técnicos, agentes universitários e egressos.
- Comunidade externa: moradores dos municípios atendidos, visitantes, participantes de atividades culturais e educacionais.
- Educação básica: estudantes, professores, equipes pedagógicas e gestores escolares.
- Grupos específicos: crianças e jovens em vulnerabilidade, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, população encarcerada e comunidade LGBTQIAPN+.
- Comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, comunidades rurais, pescadores e artesãos.

- Setor produtivo: MEIs, empreendedores, cooperativas, profissionais autônomos, *startups* e empresas locais.
- Setor cultural: artistas, educadores de museus, técnicos culturais e público geral interessado em arte e patrimônio.

Essas ações contam com uma rede de parcerias com escolas, secretarias municipais, instituições de saúde, Organizações da Sociedade Civil, Órgãos Públicos, empresas, museus, espaços culturais e universidades, fortalecendo a inserção social e territorial da Unespar.

A expansão das atividades extensionistas resultou em impactos significativos:

- Educacionais: formação docente, atividades culturais abertas, orientação profissional e aproximação da educação básica com o ensino superior.
- Sociais: atendimento a comunidades vulneráveis, ações de cidadania, inclusão cultural e iniciativas de saúde e bem-estar.
- Culturais: promoção das artes, preservação do patrimônio e circulação de produções artísticas.
- Regionais: fortalecimento das relações com municípios vizinhos, interiorização do conhecimento e contribuição direta para o desenvolvimento territorial.

PROGRAMA 35: CUIDADO REGIONALIZADO EM SAÚDE

Os objetivos incluem aprimorar a gestão da Política Estadual de Saúde e os processos de monitoramento e avaliação para uma tomada de decisão mais eficaz. Além disso, busca-se aperfeiçoar o modelo de atenção à saúde, fortalecendo o cuidado compartilhado entre os profissionais da saúde nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Também é importante fortalecer as estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, além de aprimorar as práticas de vigilância em saúde e integrá-las à Rede de Atenção à Saúde.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Em 2023, o Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) repassou R$ 43,5 milhões em custeio aos 391 municípios elegíveis, e R$ 15 milhões para fortalecimento da APS, com destaque para as atividades de educação permanente do PLANIFICASUS PARANÁ. Destinaram-se R$ 276 milhões à implantação do transporte sanitário e R$ 55,1 milhões à aquisição de equipamentos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), além da doação de 15 veículos às equipes de Saúde da Família. Também houve capacitações sobre a estratégia e-SUS (e-SUS APS) - Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e Previne Brasil nas 9ª, 16ª e 19ª Regionais, capacitações em hanseníase em 22 Regionais, além do evento de acolhimento do Mais Médicos.

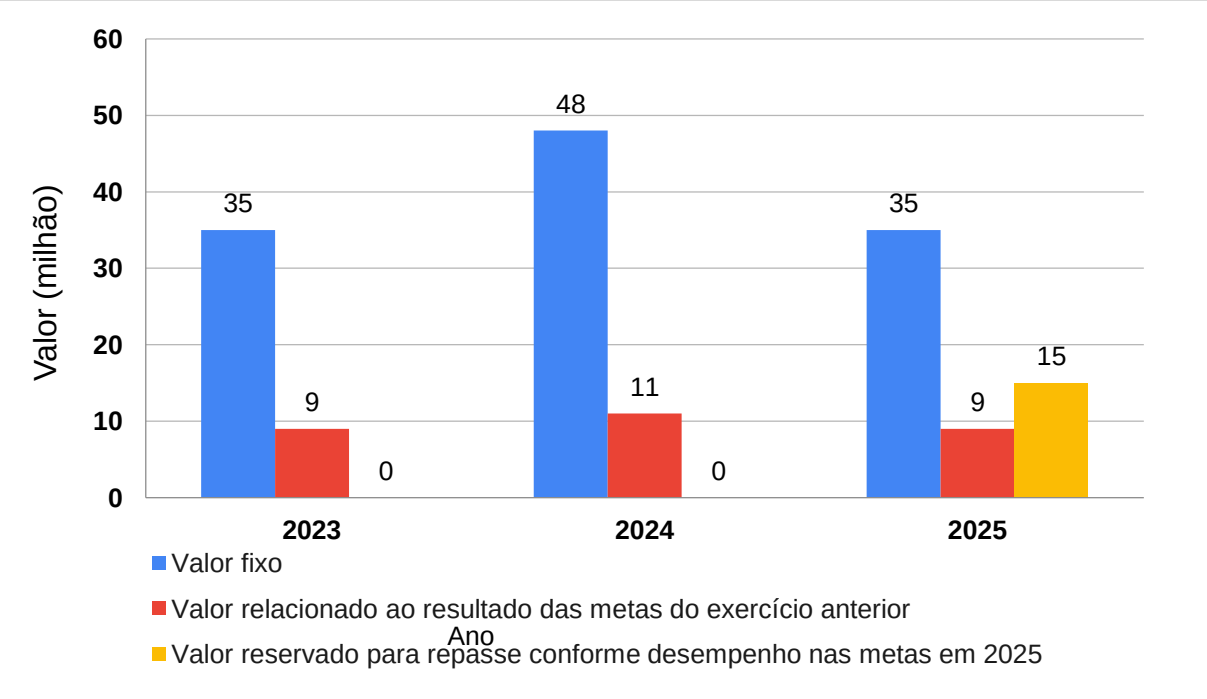
Em 2024, o Programa Estadual de Qualificação da APS repassou R$ 52 milhões para custeio e R$ 15 milhões adicionais em dezembro, além de R$ 148 milhões para Transporte Sanitário e R$ 78 milhões para equipamentos. As equipes da APS realizaram aproximadamente 25,4 milhões de atendimentos individuais, 34,8 milhões de procedimentos e 20,4 milhões de visitas domiciliares.

No ano de 2025, foi instituído o Programa de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde do Paraná (PROAPS PARANÁ), com o repasse de recursos de custeio aos 399 municípios em duas modalidades, fixo e variável, com vistas a fortalecer o trabalho das equipes de saúde da família, saúde bucal e multiprofissionais da APS. Este programa entrou em vigência em abril do ano corrente, substituindo o programa anterior. O recurso de custeio para a APS repassado aos municípios somou até outubro o valor de R$ 66.932.983,00 e, até dezembro, está previsto o repasse de mais R$ 36.826.646,00 totalizando R$ 103.759.629,00 no ano. O programa também contempla o repasse de recursos de investimento, com destaque aos recursos para a implantação de Transporte Sanitário. Em 2025, foram habilitados os municípios para recebimento de recursos para a aquisição de bens como veículos, vans, ambulância, no valor de R$ 368.020.946,00, além do incentivo de investimento para a aquisição de Equipamentos para os estabelecimentos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), como UBS, UPA, Unidade Mista (UMS), dos municípios no valor de R$ 106.979.499,00. Visando a qualificação da APS, foram realizadas capacitações sobre a estratégia e-SUS (e-SUS APS) - Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) com Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários às Endemias no evento saúde em movimento, oficinas na 15ªRS e 17ª RS e capacitação com os técnicos das 22 regiões de saúde; capacitação sobre o financiamento federal da APS, e acolhimento estadual aos Médicos do Programa Mais Médicos que iniciaram as

atividades nos municípios. Essas estratégias visam apoiar os municípios na implementação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Para as ações de Vigilância em Saúde, no âmbito do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PROVIGIA PARANÁ) foram repassados mais de 138 milhões de reais para as 399 Secretarias Municipais de Saúde no período de 2023 a 2025, sendo 44 milhões repassados em 2025, com outros 15 milhões reservados para repasse em 2026 conforme o desempenho nas metas pactuadas. A estratégia deste programa vincula uma parte do repasse financeiro ao desempenho em metas pactuadas com os gestores municipais, incentivando o planejamento e execução das ações de forma qualificada e estimulando a gestão orientada a resultados. As metas consideram o contexto mais amplo da saúde da população, o que inclui a alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, entre outros. Assim, o PROVIGIA se alinha aos princípios do SUS e da Política Nacional de Vigilância em Saúde. Além disso, o programa contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente aqueles relacionados à saúde e bem-estar.

GRÁFICO 69 - VALORES DOS REPASSES FINANCEIROS DO PROGRAMA ESTADUAL DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE (PROVIGIA PARANÁ) ENTRE 2023 E 2025



FONTE: Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde (DAV/SESA), 2025.

PlanificaSUS Paraná

O Paraná vem consolidando o PlanificaSUS como uma potente ferramenta de educação permanente dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Com a expansão do PlanificaSUS Paraná - Saúde Mental na APS, o Estado registra avanços expressivos na qualificação das equipes e na integração das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).

Esta iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Hospital Israelita Albert Einstein (SP), via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (ProadiSUS) do Ministério da Saúde, tem transformado a rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em diversas regiões do estado. A estratégia colabora para que as equipes planejem melhores ações, acompanhem de forma contínua as pessoas visando um atendimento mais organizado, humanizado e resolutivo.

Atualmente, participam do processo de educação permanente 1.482 Unidades de Saúde, 34 ambulatórios e 83 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), representando um movimento capilarizado de transformação das práticas de cuidado em todo o território paranaense, envolvendo em cada etapa aproximadamente 10 mil profissionais de saúde.

TABELA 112 - EXPANSÃO DO PLANIFICASUS PARANÁ NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (2023–2025)

INFORMAÇÕES DO PLANIFICASUS	2023	2024	2025
Número de Unidades de Saúde vinculadas ao PlanificaSUS Paraná	835	974	1.482
Número de Ambulatórios vinculados ao PlanificaSUS Paraná	34	34	34
Número de CAPS vinculados ao PlanificaSUS Paraná	0	36	83
Nº de tutores regionais	80	90	110
Nº de tutores municipais	835	974	1.482

FONTE: Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde (DAV/SESA), 2025.

Esses números demonstram o compromisso do Paraná com a educação permanente como eixo estruturante da qualificação do SUS, promovendo mudanças concretas na gestão, na organização dos serviços e no cuidado ofertado à população.

Com a implantação dos novos indicadores de qualidade do Ministério da Saúde, que passarão a ser monitorados para fins de financiamento da APS a partir de 2026, espera-se que as equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) aderidas ao PlanificaSUS mantenham bons resultados, uma vez que, ao longo de 2025, foram qualificadas e preparadas para aprimorar a organização de seus processos de trabalho.

Promoção da Saúde

Em 2023, no âmbito da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), o Paraná alcançou 32,6% de cobertura na avaliação do estado nutricional, superando a meta estabelecida. O

Programa Saúde na Escola (PSE) registrou uma adesão recorde de 396 municípios, garantindo a integração Saúde-Educação. A fim de melhorar as condições de saúde da população com a promoção de hábitos de vida mais saudáveis e acompanhamento e prevenção à obesidade, a SESA realizou capacitação sobre a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade, bem como a formação em Acupuntura para médicos da Atenção Primária à Saúde. Também, houve implementação junto aos municípios da Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA). O Programa Bolsa Família (PBF) manteve um acompanhamento robusto das condicionalidades de saúde, com 81,96% de cobertura e foram realizados 8 Seminários Macrorregionais Intersetoriais de Gestão do Programa Bolsa Família, abrangendo 2.109 servidores dos 399 municípios.

Ações de promoção da saúde incluíram 1 milhão de kits para exame citopatológico do colo do útero (R$ 2 milhões), 1.022 agulhas de biópsia de mama (R$ 36 mil), 159.600 carteiras de saúde da mulher; 150.000 fôlderes do câncer de mama e 150.000 sobre o câncer do colo do útero e a Campanha Paraná Rosa 2023. No tabagismo, foram capacitados 257 profissionais e houve 652 inscritos em curso virtual, além da distribuição de medicamentos e ações no Programa Saúde na Escola. Foram disponibilizadas em torno de 900 mil unidades de Bupropiona 150 mg, 480 mil adesivos de nicotina e 148 mil unidades de goma de nicotina 2 mg, além de 334 cartazes, 174.323 manuais do participante e 5.391 Livreto do Agente Comunitário de Saúde e o Tabagismo.

Em 2024, o estado alcançou a maior cobertura histórica de avaliação do estado nutricional (37,6%). O desempenho em Promoção da Atividade Física foi notável, superando a meta em mais de 141% no registro de atividades coletivas. No âmbito do Programa Saúde na Escola, destaca-se duas grandes mobilizações de vacinação da comunidade escolar e o fortalecimento do Grupo de Trabalho Intersetorial. No campo das PICS, houve a expansão da oferta de terapias complementares, capacitando 565 profissionais em auriculoterapia. A educação permanente foi aprimorada com a capacitação da rede materno infantil sobre as novas curvas de acompanhamento do ganho de peso gestacional e a realização da Oficina de Capacitação de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis e Atividade Física na Prevenção de Câncer. Para dar suporte integral à rede, houve a distribuição de diversos materiais de apoio para a promoção da alimentação adequada e saudável, bem como a versão impressa da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade. A gestão intersetorial foi aprimorada com a realização do Seminário Estadual Intersetorial de Gestão do Programa Bolsa Família, reforçando o trabalho conjunto para que o programa impacte diretamente na vida dos paranaenses, atingindo a cobertura de 83,77% de acompanhamento das condicionalidades de saúde.

As ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas incluíram 700 mil kits para exame citopatológico (R$ 1,4 milhão), 720 agulhas para biópsia de mama (R$ 25 mil), 170 mil carteiras de saúde da mulher e a Campanha Paraná Rosa 2024, com o Desafio dos 21 Dias e 300 mil folders. Nas capacitações em tabagismo foram 762 inscritos na prevenção à iniciação ao tabagismo e 1.046 no tratamento de cessação do tabagismo, com a distribuição de mais de 1.300.000 de comprimidos de bupropiona, 1 milhão de adesivos de nicotina e 104 mil gomas de nicotina, além de 7.616 cartazes e 6.900 manuais do participante e 1.000 do coordenador do programa.

Em 2025, até setembro, a avaliação do estado nutricional foi realizada em 3.551.606 pessoas, o que representa 33,6% da população, vital para organização da atenção nutricional e da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade no SUS. O Programa Saúde na Escola alcançou seu patamar máximo com 100% de adesão dos municípios paranaenses para o Ciclo 25/26, garantindo um maior alcance de ações de saúde na rede de educação básica. No Programa Bolsa Família (PBF), foi mantida a alta cobertura no acompanhamento das condicionalidades de saúde,

atingindo 83,23% dos beneficiários, com o trabalho de gestão intersetorial focado na qualificação estratégica de 32 municípios prioritários. A escala de ações de promoção da saúde na Atenção Primária atingiu volumes expressivos. Foram registradas 64.655 atividades coletivas de práticas corporais e atividade física, que mobilizaram 874.284 participantes, e 17.408 atividades de alimentação saudável, impactando 399.679 pessoas. No âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, houve a formação de 98 profissionais no curso "Saúde e Bem Viver: cuidado integral para a saúde mental", uma parceria de alta relevância com o ObservaPICS/Fiocruz. Este avanço foi complementado pela realização, em parceria com a RedePICS-PR, do II Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Paraná, com o objetivo de fortalecer a implementação das PICS no estado. Houve, ainda, a distribuição de materiais técnicos essenciais (765 Guias de Atividade Física e 599 Guias Alimentares para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos), de forma a qualificar e fortalecer a promoção da saúde no estado.

As ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas incluíram 600 mil kits para exame citopatológico (R$ 1,2 milhão), 835 agulhas para biópsia de mama (R$ 29 mil), 63 mil carteiras de saúde da mulher. 150.000 Cartilhas da Saúde da Mulher e a Campanha Paraná Rosa 2025, com a Carreta da Saúde da Mulher. Ofertando atendimento em mais de 60 cidades, com a realização em torno de 18.000 exames e consultas, sendo eles: mamografias, ultrassonografias de mama, tireóide e transvaginal e o papanicolau. Em outubro, foi iniciada a implementação do teste do DNA-HPV, nos municípios de Rio Branco do Sul e uma Unidade de Saúde de Curitiba. Este teste busca detectar o material genético do HPV, que é a principal causa do câncer do colo do útero. Nas capacitações de prevenção à iniciação ao tabagismo, foram 2.120 inscritos e 1.870 para o tratamento de cessação do tabagismo. Foram distribuídas 565.620 unidades de Bupropiona 150 mg, 450.000 adesivos de nicotina e 30.810 unidades de goma de nicotina 2 mg, além de 7.300 cartazes, 7 mil informativos sobre dispositivos eletrônicos para fumar e 10.190 manuais do participante e 900 do coordenador do programa. O Programa Vida no Trânsito (PVT) no Paraná é articulado pela Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, criada em 2013 e coordenada pela SESA e pelo Detran/PR, promovendo a integração entre os setores de saúde, trânsito, segurança e educação. Atualmente, o PVT está implantado em 14 municípios (Curitiba, São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu, Cascavel, Londrina, Maringá, Francisco Beltrão, Paranaguá, Ponta Grossa, Toledo, Campo Mourão, Paranavaí, Araucária e Umuarama), abrangendo cerca de 44% da população estadual, e se destaca pela qualificação das informações e análise integrada de dados, que orientam ações preventivas baseadas em evidências.

A análise dos óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), no período de 2023 a 2024, revela uma pequena redução na taxa de mortalidade no Paraná. Em 2023, o estado registrou uma taxa de 22,98 óbitos por 100 mil habitantes. Os 14 municípios com PVT foram responsáveis por 31,3% da mortalidade total, apresentando uma taxa de 16,65. Em 2024 (dados preliminares), a taxa estadual de mortalidade foi reduzida para 22,86 por 100 mil habitantes, representando uma variação de 0,52% em relação a 2023. No grupo de municípios com PVT, a taxa diminuiu de 16,65 para 16,59, o que corresponde a uma redução de 0,36% no indicador. Até agosto de 2025, com dados parciais, foram registrados 1.447 óbitos no Paraná, sendo 455 nos municípios do PVT, na base do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Observa-se que a redução na taxa de mortalidade é um resultado positivo e reforça a importância da continuidade e do fortalecimento das ações voltadas à mitigação de óbitos no trânsito.

Em 2025, foram realizadas ações de capacitação e disseminação de materiais informativos voltadas à promoção da saúde e da cultura de paz, destacando-se o V Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde (732 visualizações) e o X Fórum Estadual do Programa Vida no Trânsito do Paraná (170 participantes presenciais e 681 visualizações). Também foram distribuídos 1.400

exemplares da cartilha “Violência contra as Mulheres: Informe-se - Saiba o que Fazer e Como Prevenir”, com previsão de entrega de mais 5.000 às Regionais de Saúde.

Cobertura Vacinal

Em abril de 2023, a SESA, em parceria com os municípios, ampliou a vacinação no Paraná, com salas de vacinas abertas, horário estendido, aplicações extramuros em drive-thrus, escolas e asilos. Foram aplicadas 300.281 doses (174.357 contra Influenza, 95.263 contra COVID-19 e 31.201 de rotina) no dia D de mobilização social. A Campanha contra Influenza distribuiu cerca de 4 milhões de doses em todos os municípios e a Campanha de Multivacinação, em outubro, aplicou mais de 500.000. Também foram capacitados 948 profissionais, mantida a vacinação escolar como estratégia de adesão entre crianças e adolescentes, firmado o Pacto Nacional Pela Consciência Vacinal e intensificada a imunização na Tríplice Fronteira, em Foz do Iguaçu, por meio do Programa Fronteiras Saudáveis e Seguras, em parceria com o Ministério da Saúde, OPAS, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Em 2024, pactuou-se com os municípios a aplicação da vacina BCG, contra a tuberculose, em 24 maternidades (23 de alto risco e a Maternidade Mater Dei), garantindo a imunização de recém-nascidos antes da alta hospitalar. Também foram aplicadas cerca de 3,3 milhões de doses contra Influenza, 61.436 em pessoas privadas de liberdade e 199.840 doses contra poliomielite durante as campanhas de vacinação. No ambiente escolar, no primeiro semestre, analisaram-se cerca de 1,7 milhão de cadernetas, aplicaram-se 45.426 doses e emitiram-se 305.324 declarações de vacinação, em 2.283 ações em 334 municípios; no segundo semestre, participaram 1.805 unidades escolares estaduais e 3.661 municipais, com 92.699 doses aplicadas e 495.076 carteirinhas analisadas. Além disso, o Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV) foi realizado em 396 municípios, identificando fragilidades locais na cobertura vacinal e desenvolvendo ações específicas para a região da Tríplice Fronteira, em Foz do Iguaçu.

Em 2025, avançamos ainda mais na vacinação no estado do Paraná, aplicando 3.827.545 doses de influenza durante a Campanha de Vacinação, atingindo a terceira maior cobertura vacinal do país para o grupo prioritário. A ação de vacinação em ambiente escolar iniciou-se em abril, perfazendo todos os meses do ano, atingindo 1.746 escolas municipais, sendo 1.398 CMEIs, 1.031 escolas estaduais, 159 escolas particulares, 113 APAEs e 12 universidades. Neste movimento, foram analisadas 468.062 cadernetas de vacinação e aplicadas 197.538 doses de vacinas.

FIGURA 95 - AÇÕES DE VACINAÇÃO REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ

FONTE: SMS de Quarto Centenário e SMS de Tuneiras do Oeste (2025).

A Campanha de Multivacinação realizada no período de 06 a 31 de outubro alavancou a proteção das crianças contra as doenças imunopreveníveis, realizando a atualização da caderneta de vacinação com a aplicação de 495.290 doses de vacinas neste curto período, demonstrando o trabalho coeso das equipes municipais, coordenadas pela SESA.

Com o objetivo de qualificação dos profissionais que atuam em sala de vacinas para melhoria na qualidade do serviço e ampliação das coberturas vacinais, a SESA realizou mais de 60 oficinas locais de capacitação em sala de vacinas, com o lançamento do Manual de Educação Permanente em Sala de Vacinas, contemplando 2.145 participantes até o momento.

Inovações Tecnológicas, Expansão e Investimentos

Em 2025, o LACEN/PR (Laboratório Central do Estado do Paraná) iniciou o uso do painel sindrômico para a resolução de casos graves, óbitos e surtos em menos de uma hora. O teste pode ser aplicado para amostras respiratórias, gastrointestinais, de sangue e de meningite, testando 43 alvos no sangue, 33 respiratórios, 14 para encefalites, 22 para gastrointestinais.

Foi implantado o diagnóstico molecular e fenotípico da esporotricose humana, com pesquisa por PCR em tempo real e identificação por espectrometria de massa, sendo um grande ganho, uma vez que os casos deste agravo seguem aumentando, tanto em animais como em humanos.

Houve a compra de um sequenciador de nova geração (NGS) com química mais moderna, que torna a velocidade de sequenciamento 4 vezes menor com análise no próprio equipamento. Com isso, o teste genômico para tuberculose resistente a fármacos será iniciado em 2026.

Para o diagnóstico das meningites, foi implantado um teste que aumenta em 15 patógenos causadores de doenças, diminuindo o número de meningites sem agente causador, contribuindo para a prevenção e epidemiologia dos patógenos causadores de meningite menos frequentes. Houve um aumento de elucidação de casos quase 10% para as meningites bacterianas e de identificação de meningites por patógenos menos frequentes, como Parvovírus B19, Vírus da Varicela e Parechovírus nas meningites virais.

Para completar o teste de pesquisa de surtos bacterianos, foi adquirido com recursos do PAC um novo espectrômetro de massa, mais potente e que tem interface com o aparelho de infravermelho, utilizado para tipificação e classificação bacteriana.

Sendo o laboratório centro colaborador nacional para Streptococus pyogenes, o LACEN recebeu isolados bacterianos do país inteiro e analisou o surto de doença invasiva por estreptococos, identificando o tipo de infecção que se espalhou pelo país.

No ano de 2025, o Lacen/PR fortaleceu significativamente a Garantia da Qualidade de sua rede de laboratórios por meio da aquisição e implementação de ensaios de proficiência e controle interno para as áreas de análise de água (Vigiágua), vigilância de arboviroses e diagnóstico de Mycobacterium tuberculosis. Esta ação abrangeu 18 laboratórios descentralizados e foi crucial para a padronização e a elevação da confiabilidade dos resultados emitidos na rede estadual.

No exercício em referência, houve a aquisição de espectrofotômetro para análise físico-química de medicamentos e de cromatógrafo em fase gasosa com espectrometria de massas para análise de cosméticos, saneantes, medicamentos, resíduos e contaminantes. Houve a finalização

do projeto da fase 2 da construção do LACEN/PR, destinada à vigilância ambiental, e aprovação dos órgãos da vigilância sanitária, bombeiros e IAT para a licitação da obra.

O Estado do Paraná avança na modernização e ampliação da Rede Rápida de Teste Molecular para Tuberculose (TRM-TB), com o objetivo de fortalecer o diagnóstico laboratorial da doença e garantir maior agilidade no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A rede, inicialmente composta por 11 equipamentos GeneXpert distribuídos em diferentes macrorregionais de saúde, foi estrategicamente estruturada para assegurar o acesso oportuno ao diagnóstico e contribuir para o controle da tuberculose em todo o território estadual.

Com a aquisição de 5 novos equipamentos pelo Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR - DAV), o desenho da rede foi atualizado, ampliando sua abrangência e promovendo a redistribuição dos pontos de testagem. Essa reestruturação visa otimizar o fluxo de amostras, reduzir o tempo de liberação de resultados e qualificar ainda mais o serviço ofertado à população.

No ano de 2024, ocorreu a transferência do LACEN XV para a sede do LACEN Guatupê, promovendo a unificação dos laboratórios em um mesmo local. Essa integração possibilitou uma gestão mais eficiente e a disponibilização de um espaço adequado para a instalação e manutenção do parque tecnológico.

No ano de 2025, o LACEN/PR recebeu um investimento de R$ 7.733.708,47 em equipamentos, refletindo diretamente na ampliação da capacidade diagnóstica e na melhoria da qualidade dos serviços prestados, com impacto positivo para a saúde pública no Estado.

Gestão da Informação em Saúde

Em 2024, o Estado do Paraná instituiu Grupo de Trabalho para coordenar a implementação do Programa SUS Digital, com a organização do Centro de Gestão da Informação (CGI) na SESA e adesão integral dos 399 municípios. Foram destinados aproximadamente R$ 8 milhões pelo Governo Federal para a elaboração dos Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital das quatro macrorregiões, construídos a partir da aplicação do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital, diagnóstico situacional regional e definição de estratégias voltadas à integração, interoperabilidade e digitalização dos serviços. Após pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), iniciou-se a implementação da Plataforma Paraná Saúde Digital, com foco na qualificação das informações dos usuários e na melhoria dos indicadores da Atenção Primária à Saúde. Entre julho e outubro, cerca de 1.100 profissionais foram capacitados presencialmente, além da realização de formações on-line para equipes municipais. No segundo semestre, o Estado sediou o 4º Encontro da Rede CIEGES, fortalecendo a integração federativa e a gestão orientada por dados no âmbito do SUS.

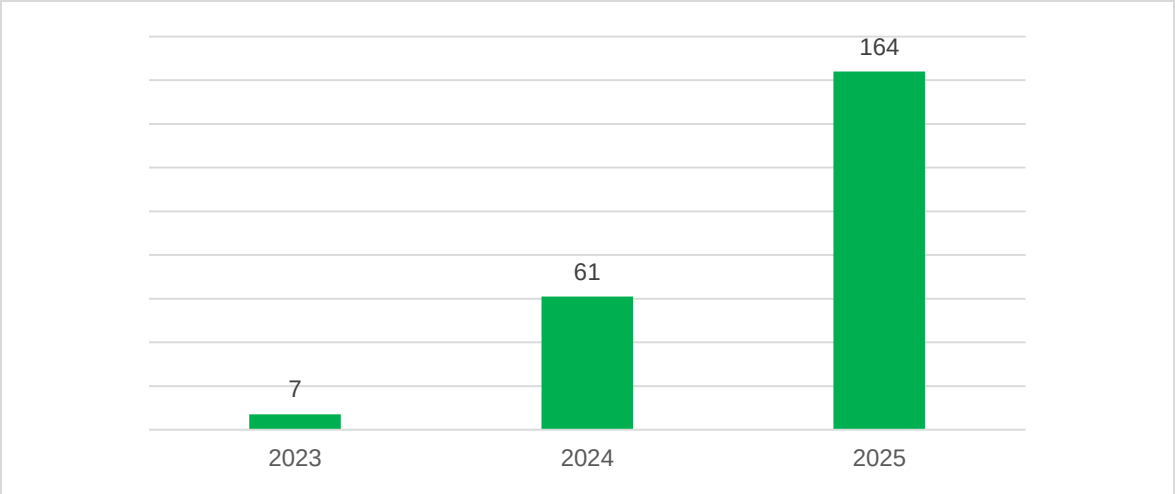
Em 2025, como desdobramento e consolidação das ações iniciadas em 2024, o Estado do Paraná ampliou suas iniciativas de transformação digital e fortalecimento da gestão da informação em saúde, com destaque para a criação do Centro de Inteligência Estratégica para Gestão Estadual do SUS (CIEGES PR). A iniciativa representa um avanço na maturidade da gestão estadual, ao integrar o Paraná à Rede de Centros de Inteligência Estratégica em Gestão Estadual do SUS (Rede CIEGES), possibilitando o compartilhamento de experiências, metodologias e soluções inovadoras voltadas à análise e ao uso qualificado da informação em saúde.

Telessaúde

No período de 2024 e 2025, o Núcleo de Telessaúde da SESA (Resolução n.º 1048/2021) avançou de forma significativa na expansão de ações estratégicas voltadas à melhoria do cuidado oferecido aos cidadãos paranaenses. No Telediagnóstico em Eletrocardiograma (Tele-ECG), em 2024 a estratégia contava com 61 municípios ativos, abrangendo 83 serviços de saúde (unidades de saúde, pronto atendimentos, ambulatórios e hospitais municipais) vinculados à Oferta Nacional de Telediagnóstico, possibilitando a emissão de laudos de eletrocardiograma em até 10 minutos para situações de urgência e em até 2 horas para casos eletivos. Ainda nesse ano, foram incluídos 54 novos municípios, resultando em um expressivo incremento na adesão à estratégia, com a emissão de 40.033 laudos de ECG.

Em 2025, a expansão do Tele-ECG foi intensificada, com a inclusão de mais 103 municípios ao longo do ano, alcançando o total de 164 municípios ativos e 252 serviços de saúde vinculados à estratégia, o que representou um aumento superior a 200% no número de serviços de saúde beneficiados quando comparado ao total registrado em 2024. Nesse período, foram disponibilizados aproximadamente 133.000 laudos de eletrocardiograma, emitidos por cardiologistas dentro dos mesmos prazos assistenciais, consolidando o Tele-ECG como uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da atenção à saúde no Estado do Paraná. A ampliação da estratégia está alinhada às metas da área da saúde no âmbito do Programa Paraná Eficiente, do Governo do Estado.

GRÁFICO 70 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS VINCULADOS À OFERTA NACIONAL DE TELEDIAGNÓSTICO EM ELETROCARDIOGRAMA (TELE-ECG), 2025.



FONTE: Plataforma Nacional de Telediagnóstico, acesso em 05 de novembro de 2025

TABELA 113 - PRINCIPAIS RESULTADOS DO TELEDIAGNÓSTICO EM ELETROCARDIOGRAMA - PARANÁ - 2023-2025

RESULTADOS DO TELEDIAGNÓSTICO EM ECG	2023	2024	2025
Número de municípios beneficiados	7	61	164

Número de serviços de saúde vinculados	21	83	252
Quantidade de exames laudados	28.567	48.342	133.404

FONTE: Núcleo de Telessaúde - SESA

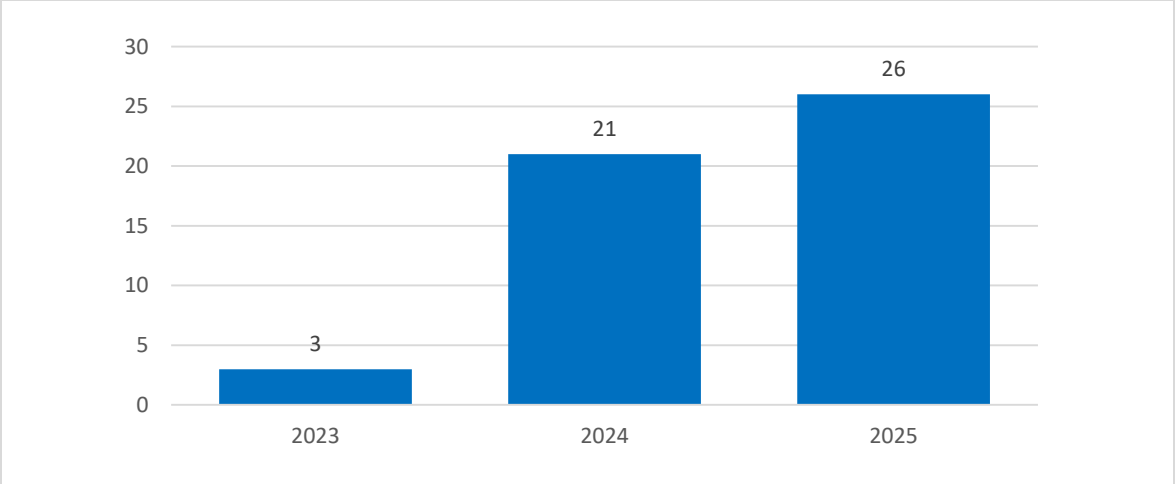
Em relação ao Telediagnóstico em Dermatologia, no ano de 2024, 21 municípios realizaram 3.060 exames de lesões de pele em unidades de saúde, evitando 42% de deslocamentos para consultas presenciais com dermatologistas. Em 2025, 26 municípios realizaram 4.000 exames, com 50% dos casos analisados sem indicação de consulta médica presencial.

TABELA 114 - PRINCIPAIS RESULTADOS DO TELEDIAGNÓSTICO EM ELETROCARDIOGRAMA - PARANÁ - 2023-2025

RESULTADOS DO TELEDIAGNÓSTICO EM ECG	2023	2024	2025
Número de municípios beneficiados	3	21	26
Número de serviços de saúde vinculados	3	30	37
Quantidade de exames laudados	913	3.060	4.000
Quantidade de exames graves	14	23	88

FONTE: Núcleo de Telessaúde - SESA

GRÁFICO 71 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS VINCULADOS À OFERTA NACIONAL DE TELEDIAGNÓSTICO EM DERMATOLOGIA.



FONTE: Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT), acesso em 05 de novembro de 2025.

Em 2024, ainda foram iniciados dois projetos-piloto de teleconsultoria: um voltado para hanseníase, abrangendo 93 municípios da macrorregião leste, e outro para transtorno do espectro autista (TEA), direcionado a cinco municípios da 2ª Região de Saúde. Em 2025, manteve-se a oferta da teleconsultoria em hanseníase para a macrorregião leste, e ocorreu a expansão da teleconsultoria em TEA para 31 municípios paranaenses (28 deles na 2ª Região de Saúde e 3 na 1ª

Região de Saúde). Ainda, no ano de 2025, foram implantadas novas ofertas de teleconsultoria para os municípios: em amamentação (com apoio dos Bancos de Leite Humano do estado), em genética médica (com médico especialista para qualificação do cuidado de usuários com síndromes genéticas), e saúde do trabalhador (municípios da 10ª Região de Saúde de Cascavel).

Equidade em Saúde e Fortalecimento da Atenção Básica

A promoção da equidade em saúde busca dirimir as desigualdades e garantir o acesso aos serviços e ações de saúde às populações específicas que vivem em contexto de vulnerabilidades, como povos comunidades tradicionais, povos indígenas, população negra, população de migrantes, refugiados e apátridas, pessoas privadas de liberdade e em situação de rua, população LGBTQIAPN+. Em 2024, destacaram-se: repasse de aproximadamente R$ 309 mil para 18 municípios com 43 Comunidades Quilombolas e/ou Negras Tradicionais; aproximadamente R$ 895 mil para custeio das Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP); e oito seminários intersetoriais do Programa Bolsa Família nos 399 municípios.

Em 2025, manteve-se o repasse anual de cerca de R$ 309 mil aos 18 municípios com 43 Comunidades Quilombolas e/ou Negras Tradicionais e ampliou-se o repasse às eAPP para aproximadamente R$ 1 milhão e 200 mil. Além disso, garantiu-se o fornecimento de medicamentos ambulatoriais no Processo Transexualizador em Curitiba e Londrina, e ao Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais do Paraná (serviço de gestão estadual). Ainda no processo transexualizador na modalidade hospitalar, após tratativas conjuntas entre a SESA, SMS de Curitiba e o Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR, o hospital até este momento realizou 16 procedimentos cirúrgicos.

Destaca-se a continuidade do apoio técnico e institucional aos municípios em articulação com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), para apoio ao cuidado em saúde dos povos indígenas. Fortalecimento das articulações intersetoriais por meio da representação da SESA nos seguintes conselhos: Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Consepir), Conselho Estadual de Povos e Comunidades Tradicional (CEPCT), Conselho Estadual de Povos Indígenas (CEPI), Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua (CIAMP Rua), Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+), e Conselho Distrital de Saúde Indígena Litoral Sul (CONDISI LSUL).

Saúde Bucal

Em 2023, foram investidos R$ 26,9 milhões em equipamentos aos municípios, com previsão de 250 consultórios odontológicos completos. Para implementar a Linha de Cuidado em Saúde Bucal, foi validado o Instrumento de Estratificação de Risco (ERSB) e criado o sistema de informação para a nova ERSB, além da capacitação de cirurgiões-dentistas da atenção primária sobre câncer bucal. Foram distribuídos 218 frascos para biópsia, 350 mil sachês de Fluoreto de Sódio a 1%, e 4.136 kits de cimento de ionômero de vidro, um investimento de aproximadamente 1,2 milhão.

Em 2024, foram entregues 91 consultórios odontológicos completos (dos 250 previstos), capacitados 1.150 profissionais (cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos) nas quatro macrorregiões e distribuídos 313 frascos para biópsia, 351 mil sachês de Fluoreto de Sódio a 1% e

864 kits de Cimento de Ionômero de Vidro, representando investimento aproximado de R$ 1.3 milhão.

Em 2025, foram entregues mais 29 consultórios odontológicos completos (prevendo a entrega do restante para o próximo ano), distribuídos 380 frascos de biópsia e ofertado 310 exames de anatomopatológicos, 357 mil sachês de Fluoreto de Sódio a 1% e 4.771 kits de Cimento de Ionômero de Vidro, representando um investimento de R$1.223.300.

Vigilância Sanitária

Em 2025, a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, por meio da Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS), realizou as Jornadas Macrorregionais de Inspetores da Vigilância Sanitária, uma iniciativa voltada ao fortalecimento técnico e institucional das ações de controle sanitário no Estado. O ciclo de encontros, realizado entre os meses de maio e junho, reuniu mais de 1.020 profissionais das quatro macrorregiões de saúde do Paraná, incluindo inspetores, técnicos e gestores das Vigilâncias Sanitárias municipais e regionais. A ação faz parte de um esforço contínuo da SESA para qualificar os processos de trabalho e a atuação das equipes e teve como principal objetivo promover o aprimoramento das práticas de inspeção, o alinhamento técnico e o fortalecimento da integração entre os diferentes entes do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.

Outra estratégia com vistas à melhoria do cuidado e dos resultados entregues à sociedade referiu-se à "Trilha de Aprendizagem em Segurança do Paciente", com a realização de *webinars* mensais com temas voltados à qualificação das práticas de segurança do paciente, nos diferentes serviços de saúde. Até 03 de novembro de 2025, a Trilha recebeu mais de 11.460 visualizações que podem impactar positivamente na melhoria de processos de trabalho em serviços de saúde em todo o Estado.

Em 2025, foram registradas no Sistema Estadual de Informações em Vigilância Sanitária (SIEVISA) mais de 21.400 inspeções sanitárias nos diversos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, por variados motivos e finalidades, e mais de 1.400 ações educativas para diferentes partes interessadas. Foram também realizadas mais de 600 análises de alimentos, dentre os quais leites, carne de frango, embutidos e queijos, com o objetivo de monitoramento da qualidade dos produtos consumidos no Paraná. O conjunto dessas ações reforça o compromisso do Estado com a melhoria contínua dos processos e a proteção da saúde da população paranaense, expandindo a efetividade das ações de Vigilância, o que contribui para uma gestão qualificada dos riscos sanitários em todo o território estadual.

Vigilância Epidemiológica

Em 2023, a Vigilância Epidemiológica do Paraná manteve a divulgação semanal dos Informes Epidemiológicos de COVID-19 e Síndrome Gripal/Síndrome Respiratória Aguda Grave, realizou capacitações nas 17ª, 18º e 19ª Regionais de Saúde (Londrina, Cornélio Procópio e Jacarezinho) e atuou na contenção do surto de doença meningocócica no município de Quatro Pontes. Foram monitorados indicadores de qualidade de doenças exantemáticas e paralisias flácidas agudas/poliomielite.

Na tuberculose, o Paraná apresentou o Plano Estadual pelo fim da doença como problema de saúde pública, capacitou serviços para uso do teste LF-LAM, implantou testes IGRA em seis regiões e iniciou atividades do Comitê Estadual de Controle da Tuberculose.

Em 2024, as ações focaram na qualificação profissional e melhoria de indicadores de saúde. Realizou-se uma oficina estratégica com cerca de 200 profissionais de vigilância epidemiológica para aprimorar diagnóstico e notificação de anomalias congênitas. Lançou-se o curso autoinstrucional Tabwin EAD aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (30 horas), com 595 inscritos. No enfrentamento à transmissão vertical, Araucária, Londrina e São José dos Pinhais foram certificados pela eliminação do HIV, enquanto Toledo foi recertificado pela eliminação de HIV e sífilis; também foram concedidos Selos Bronze e Prata pela atuação na eliminação da transmissão vertical de hepatite B e sífilis respectivamente a São José dos Pinhais e Araucária.

Na tuberculose, diversos municípios foram certificados por cumprirem metas operacionais: nove garantiram terapia antirretroviral em 100% dos casos novos de coinfecção TB-HIV (Londrina, São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré, Toledo, Apucarana, Arapongas, Pinhais, Ponta Grossa e Umuarama); onze foram reconhecidos pelo uso de testes rápidos moleculares (em Curitiba, Londrina, Paranaguá, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Araucária, Sarandi, Cambé, Guarapuava, Fazenda Rio Grande e Toledo); e nove pela cura de casos novos de tuberculose pulmonar confirmada laboratorialmente (Guarapuava, Paranaguá, Cascavel, Campo Largo, Fazenda Rio Grande, Cambé, Toledo, Umuarama e Apucarana).

Já em 2025, o Paraná conquistou a recertificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, a recertificação do Selo Bronze de Boas Práticas rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis e o Selo Bronze de Boas Práticas, rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Hepatite B. Ainda foram premiados os municípios de Cambé (Eliminação da Transmissão Vertical do HIV); Cascavel (Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, Selo Prata rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da sífilis e Selo Ouro rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Hepatite B); Colombo (Selo Bronze de Boas Práticas rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Hepatite B); São José dos Pinhais (Recertificação da Eliminação da transmissão Vertical do HIV, Selo Ouro de Boas Práticas rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis e Selo Prata para Transmissão Vertical da Hepatite B); Maringá (Recertificação da Transmissão Vertical do HIV e Selo Prata de Boas Práticas rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da sífilis).

No mês de outubro, o estado recebeu a Visita Técnica do MS para alinhamento das ações referentes ao Circuito Rápido da Aids Avançada cujo objetivo é qualificar a assistência às Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA), priorizando a redução do tempo entre o diagnóstico, o início das profilaxias, tratamento e das possíveis infecções oportunistas, diminuindo assim a morbimortalidade das PVHA. Os municípios selecionados para participarem dessa rede de cuidados são: Araucária, Curitiba, São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Guarapuava, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Cascavel, Umuarama, Maringá Londrina e Toledo. Nesta oportunidade os municípios receberam insumos para realização de testes considerados "point of care" para o diagnóstico rápido de TB e Criptococose nas PVHA. Assim como já aumentamos a rede de Carga Viral rápida e Cd4.

A partir do aumento de casos de Meningite e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), foram emitidos diversos alertas para os serviços de saúde com as medidas de prevenção e controle. São divulgados periodicamente o Perfil Epidemiológico da Coqueluche, Informe Epidemiológico da Vigilância da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. No mês de maio de 2025 o Paraná apresentou na Reunião da Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo e da Rubéola nas Américas, os avanços das evidências documentadas da manutenção da eliminação do sarampo, da rubéola e da síndrome da rubéola congênita no estado do Paraná, 2025.

Vigilância Ambiental

A SESA vem trabalhando de forma incessante para a implantação de novas tecnologias para o controle do vetor Aedes aegypti, transmissor de arboviroses como dengue, zika e chikungunya nos 399 municípios paranaenses.

Em 2025, a SESA apoiou a implementação do método Wolbachia nos municípios de Foz do Iguaçu e Londrina, esta metodologia visa a redução no número de casos de arboviroses urbanas a partir da liberação de mosquitos infectados por bactérias que impedem a replicação viral interrompendo a cadeia de transmissão. Para 2026, está prevista a ampliação do método para a outra metade do município de Foz do Iguaçu, não contemplada na 1ª etapa do projeto, e início de soltura nas áreas de risco de Cascavel.

Outra tecnologia para intervenção na propagação das arboviroses é a utilização de Estações Disseminadoras de Larvicidas, a técnica consiste na supressão da população de Aedes spp com armadilhas impregnadas com larvicidas à base de reguladores de crescimento de insetos. Atualmente, a estratégia já está sendo utilizada por Curitiba, e existe a previsão de ampliação do uso para tratamento de locais considerados pontos estratégicos nos municípios com mais de 50.000 habitantes, ao longo de 2025 e 2026.

Ainda, os 399 municípios foram qualificados para a utilização da Borrifação Residual Intradomiciliar, que consiste na impregnação de inseticida residual nas paredes de imóveis considerados especiais, onde há grande circulação de pessoas durante o período de pico de atividade do Aedes sp. Esta metodologia tem o intuito de reduzir a infestação e diminuir a probabilidade de contato entre o inseto e as pessoas. Atualmente, 187 municípios já utilizam está estratégia nas ações de rotina.

Em abril de 2025, foram publicadas as Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas com foco na vigilância entomológica e controle vetorial, e a SESA promoveu a atualização de mais de 1.000 profissionais dos municípios e regionais de saúde para executar as propostas de saúde pública contidas no documento. Dentre elas destaca-se a necessidade da realização de monitoramento entomológico por armadilhas ovitrampas em 100% da área urbana de todos os municípios, no Paraná, 313 municípios já conseguiram implementar no seu território esta ferramenta que promove o direcionamento e a intensificação de ações conforme a estratificação do risco,

Em virtude da detecção e aumento de casos de esporotricose (doença causada por um fungo) em humanos e felinos em alguns municípios do estado do Paraná e, considerando ser o gato o potencial transmissor para humanos, principalmente por meio de arranhaduras e mordeduras, a única de forma de romper com a cadeia de transmissão é o tratamento do animal concomitantemente ao tratamento das pessoas. Desde junho de 2023 mediante a publicação da Nota Técnica Conjunta N° 6 / 2023 - DAV/CVIA/DVVZI e CEMEPAR, o Paraná passou a disponibilizar gratuitamente, com recurso próprio do estado, o medicamento (Itraconazol) também para estes animais, iniciativa única em todo o território Brasileiro.

Sendo assim, em 2024 foram adquiridas 230.000 cápsulas e em 2025, 280.000 cápsulas de Itraconazol para tratamento animal, no intuito de minimizar a disseminação do fungo por meio dos animais e no meio ambiente, de forma a impactar na saúde da população paranaense.

Em 2025, foi ampliado a atuação estratégica na vigilância da qualidade da água para consumo humano, com ênfase nas áreas rurais, onde se concentram maiores vulnerabilidades sanitárias. A SESA passou a integrar o Projeto de Segurança Hídrica (PSH), em colaboração com

SEPL, SECID, IAT, SANEPAR e demais parceiros, contribuindo para a formulação do Plano de Saneamento Rural do Paraná.

A participação da saúde no PSH assegura que o planejamento de soluções de abastecimento e esgotamento considere indicadores de risco à saúde, garantindo que os investimentos priorizem comunidades rurais com maior exposição a doenças de veiculação hídrica e baixa proteção de mananciais. Esse processo fortalece a integração entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e gestão municipal, além de apoiar modelos sustentáveis de operação e participação comunitária. O Plano possui potencial financiamento pelo Banco Mundial, o que poderá ampliar a capacidade dos municípios na implantação de soluções adequadas ao contexto rural.

Como desdobramento, a SESA lançou o Projeto Mais Saúde no Campo, com início pela Macrorregião Norte, reunindo gestores e equipes das áreas de vigilância, atenção primária, agricultura e meio ambiente. A consolidação destas ações reafirma que saneamento rural é política de saúde pública e que a garantia de água segura é medida estruturante de prevenção de doenças, promoção da saúde e fortalecimento da qualidade de vida das populações do campo.

Saúde da Criança e do Adolescente

Em 2025, foram realizadas diversas ações voltadas à qualificação da atenção à saúde da criança e adolescente. Quanto ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento global, foi publicada a Linha de Cuidado Saúde da Criança de 0 a 2 anos de idade, com o objetivo de subsidiar os profissionais de saúde na assistência integral à criança prevendo o cuidado longitudinal e o compartilhamento do cuidado pelos níveis de atenção. Este instrumento foi lançado em abril e durante o ano de 2025 aconteceram várias capacitações em todo o Paraná.

Com o objetivo de orientar famílias e profissionais sobre o nascimento e os cuidados com a saúde materno-infantil, foram distribuídas 144.500 Cadernetas de Saúde da Criança do estado do Paraná (versões para meninas e meninos). A caderneta concentra todas as informações do nascimento até os 10 anos de idade, o que permite a elaboração do plano de cuidado individualizado.

No que se refere à atenção humanizada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido, destacam-se três estratégias:

- Método Canguru - voltado à participação ativa da família no cuidado com o recém-nascido. Com a capacitação de 50 profissionais de nove Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIs Neonatais) do estado.
- Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) - com foco na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, foram habilitados dois novos hospitais em 2025, e dez hospitais receberam requalificação mantendo o título nesta iniciativa.

Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável - com destaque para as seguintes estratégias:

- Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA) - cinco novas salas foram certificadas pelo Ministério da Saúde, reforçando o direito das mulheres de manter o aleitamento materno após o retorno ao trabalho.

- Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) - visa estimular a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Primária em Saúde. Em 2025, o curso online para formação de tutores foi mantido para os profissionais das Regionais de Saúde e municípios.
- Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH) - processamento e distribuição do leite humano recebido por doações, com o objetivo de contemplar os bebês das UTIs neonatais do estado, os quais por algum motivo não conseguem receber o leite materno. Iniciado processo de análise de viabilidade para abertura de mais dois novos BLH no estado.

Ainda no eixo do aleitamento materno, foram realizadas duas campanhas de promoção, proteção e incentivo à amamentação, em maio e agosto, em parceria com o Comitê Estadual de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável (CEAMACS).

Outro ponto de destaque na saúde da criança, foi a ampliação da triagem neonatal biológica (teste do pezinho), passando de sete para mais de trinta doenças triadas num mesmo teste. O processo de ampliação acontecerá de forma escalonada para o biênio 2025–2026, em parceria com a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE), serviço de referência de Triagem Neonatal do estado, e com a Fiocruz Paraná.

Como continuidade das ações do Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Infantil assinado em 2024, foram realizados os cursos de Reanimação e Transporte Neonatal:

- O curso de Reanimação Neonatal capacitou 1070 profissionais (médicos e enfermeiros) das salas de parto dos hospitais da Linha de Cuidado Materno-infantil.
- O curso de Transporte Neonatal formou 600 profissionais do SAMU estadual.

Na Saúde do Adolescente o estado reafirma seu firme compromisso com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), pautando suas ações nos princípios da integralidade, equidade e intersetorialidade. Para garantir a saúde desses adolescentes, mantém os repasses de incentivos financeiros a 16 municípios habilitados, fortalecendo a rede de atendimento.

O acompanhamento sistemático dos serviços garante o atendimento com equidade, assegurando que o direito à saúde dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas seja efetivamente prioritário. A Atenção Primária está estruturada com 22 Unidades Básicas de Saúde e equipes de referência, responsáveis pelo acompanhamento de adolescentes em 28 unidades socioeducativas, com capacidade para atender até 1.211 adolescentes, de ambos os sexos, que necessitam de garantia de acesso aos serviços de saúde.

Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil

Entre 2023 e 2025, o Estado do Paraná desenvolveu um conjunto de ações voltadas à qualificação da atenção à saúde da mulher, com destaque para o fortalecimento da atenção materno-infantil em todos os municípios paranaenses:

a) Capacitação e Qualificação Profissional

Em 2025, foi inaugurado o Centro de Simulação Realística da SESA, localizado no Centro de Estudos do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CHT). O espaço conta com simuladores e manequins em tamanho real, incluindo modelos de alta-fidelidade dotados de componentes eletrônicos e softwares capazes de reproduzir situações clínicas com grande precisão. Já os simuladores de baixa fidelidade, manuseados diretamente pelos instrutores, permitem o desenvolvimento de habilidades práticas. O centro está em pleno funcionamento e promove treinamentos voltados à equipe multiprofissional de saúde, com ênfase em situações de urgência e emergência obstétrica.

Também foi ofertado o Curso de Qualificação de Assistência Pré-Natal em Atenção Primária à Saúde, nas modalidades presencial e on-line, com foco na condução adequada do pré-natal e na garantia da integralidade e segurança do cuidado. Entre 2023 e 2025, mais de 5.000 profissionais, distribuídos nas 22 Regionais de Saúde e nos 399 municípios do Estado, participaram dessas formações, que visam aprimorar o atendimento às gestantes, puérperas e crianças, fortalecendo a rede de atenção e o cuidado humanizado.

Como ação permanente de educação em serviço, destaca-se o projeto "Terça Tece Linha", que promove webconferências voltadas à discussão e qualificação de práticas relacionadas à Linha de Cuidado Materno-infantil. As transmissões são disponibilizadas no canal ESPPR Virtual, alcançando milhares de visualizações. De 2023 a 2025, foram realizadas 18 edições, consolidando-se como uma importante ferramenta de atualização profissional contínua.

Em articulação com instituições parceiras - Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP-PR), Fundação Estatal de Ação em Saúde do Paraná (FUNEAS), Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREN-PR) e Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) - foram promovidos cursos de Especialização em Enfermagem Obstétrica e o Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica com formação de 34 profissionais em 2025. Essas formações ampliam a qualificação de profissionais especializados na atenção ao parto e nascimento seguros.

b) Gestão, Monitoramento e Qualificação de Dados

Em 2025, os municípios passaram a ter acesso a relatórios e painéis de monitoramento (*dashboards*) com dados da Atenção Primária em Saúde, disponibilizados por meio da plataforma Paraná Saúde Digital. Essa ferramenta possibilita o acompanhamento contínuo de indicadores maternos e puerperais em cada território, fortalecendo a gestão local e apoiando a tomada de decisão com base em evidências.

Os painéis apresentam informações detalhadas, como faixa etária, idade gestacional, estratificação de risco, captação precoce, número de consultas por categoria profissional, cobertura vacinal de dTpa e atendimentos puerperais. A estruturação desses dados reforça as ações de vigilância e cuidado materno-infantil no Estado, permitindo intervenções mais efetivas e direcionadas às necessidades da população.

c) Protocolos e Práticas Assistenciais

Em 2025, foi realizada a atualização dos protocolos assistenciais hospitalares, abrangendo os temas Hemorragia Pós-Parto (HPP), Hipertensão, Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia e Sepse. As revisões

asseguram a padronização das condutas clínicas e a melhoria contínua da qualidade assistencial nas maternidades do Estado. Para facilitar o acesso, os protocolos foram disponibilizados também em formato de cartazes informativos, afixados nos serviços de referência.

O Estado manteve o monitoramento do Near Miss Materno, ferramenta estratégica que permite a análise e a prevenção de complicações graves durante a gestação e o parto. Essa iniciativa contribui diretamente para a redução da mortalidade materna e a melhoria dos desfechos obstétricos, consolidando o compromisso do Paraná com a segurança e a qualidade da atenção à saúde da mulher.

Considerando os dados dos anos de 2023, 2024 e 2025, foram registradas 1.308, 2.422 e 2.044 notificações, respectivamente, evidenciando o fortalecimento do processo de vigilância e a ampliação da sensibilidade das equipes para a identificação e notificação dos casos.

A Alta Qualificada é uma estratégia implantada para fortalecer a integração entre os serviços hospitalares e a Atenção Primária em Saúde (APS). Por meio de um formulário online, os hospitais informam as Unidades de Saúde sobre a alta de gestantes, puérperas e recém-nascidos, compartilhando informações sobre o atendimento, às orientações fornecidas e as condutas que devem ser mantidas no acompanhamento pós-alta.

Essa comunicação facilita a busca ativa dessas mulheres e crianças pelas equipes da APS, garantindo a continuidade do cuidado e a segurança assistencial no período pós-alta. A estratégia contribui para a redução de riscos, o fortalecimento do vínculo entre os serviços e a qualificação da atenção prestada no território.

A implantação da Alta Qualificada ocorreu inicialmente nas 1ª, 3ª, 11ª e 17ª Regionais de Saúde, com previsão de expansão para as demais regionais nos próximos meses.

Saúde da Pessoa Idosa

A SESA segue avançando de forma estruturada e contínua na implementação da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa Idosa, por meio do Projeto Envelhecer com Saúde no Paraná. O Projeto, implantado em 2019, tem como principal objetivo a manutenção da autonomia e independência das pessoas que envelhecem no Paraná pelo tempo máximo possível, prevenindo ou postergando incapacidades, de forma a promover o envelhecimento saudável. A estratégia de cuidado se baseia na prevenção, identificação precoce, manejo e reabilitação da Fragilidade Multidimensional.

A educação permanente das equipes, estratégias de comunicação na Rede de Atenção à Saúde (RAS), planejamento com base em informações epidemiológicas e as ações intersetoriais são elementos essenciais ao sucesso do projeto e vem sendo desenvolvidos e aprimorados continuamente:

1) Educação permanente e qualificação da RAS.

- Mais de 5.500 profissionais de saúde capacitados, com a realização de 16 capacitações regionais sobre a Linha de Cuidado à Pessoa Idosa (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª Regionais de Saúde).
- Realização de Mutirões de Saúde da Pessoa Idosa, com mais de 1.800 participantes.
- Desenvolvimento, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), do Curso Introdutório da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa Idosa - lançamento previsto ainda para 2025.

2) Instrumentos para qualificação do cuidado e melhoria da comunicação na RAS.

- Lançamento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa em dezembro de 2023, com 500 mil exemplares distribuídos aos municípios, ampliando o monitoramento da saúde e a comunicação entre profissionais de saúde da Rede de Atenção à Saúde, evitando iatrogenias e aprimorando o cuidado às pessoas idosas.
- Lançamento do Sistema de Informações da Pessoa Idosa - SIPI/PR, com aproximadamente 237 mil cadastrados e avaliados, 83,95% dos municípios em uso ativo e 6.200 profissionais com acesso habilitado. Importante ressaltar que os dados registrados contribuem para qualificação do cuidado da pessoa idosa e planejamento estratégico municipal e estadual.

TABELA 115 - DISTRIBUIÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA E Nº DE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

RESULTADOS DO TELEDIAGNÓSTICO EM ECG	2023	2024	2025
Número de cadernetas distribuídas	100.000	100.000	300.000
Número de pessoas idosas com avaliação multidimensional da pessoa idosa	92.011*	127.790**	156.443***

FONTE: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB); Sistema de Informações da Pessoa Idosa (SIPI); *SISAB, acesso out/2025; **SIPI-PR, acesso out/2025; ***SIPI-PR + SISAB, acesso out/2025.

3) Termo de Cooperação Técnica com a Pastoral da Pessoa Idosa, com 17 encontros realizados, mais de 400 líderes comunitários capacitados e fortalecendo a participação social e das ações de promoção e prevenção à saúde em âmbito comunitário.

Com essas ações, o Paraná consolida uma rede de cuidado cada vez mais qualificada para a população idosa, fortalecendo a autonomia e prevenindo incapacidades. O avanço na formação das equipes, no uso de instrumentos de acompanhamento e na articulação com parceiros amplia o impacto das estratégias em todo o território.

Saúde Mental

A SESA manteve o fortalecimento, ampliação e implementação da Linha de Cuidado em Saúde Mental com financiamento dos Serviços Integrados de Saúde Mental (SIMPR), compostos por um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS AD III) e uma Unidade de Acolhimento (UA), com repasse aos municípios de R$ 5,2 milhões. O incentivo mensal às demais modalidades de CAPS (I, II, III, AD e infantojuvenil) alcançou R$ 15 milhões no ano. O custeio mensal de 31 Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM), totalizando R$ 720.00,00 Também houve o custeio mensal dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), com repasse de R$ 1.080.000,00 mil. Os Serviços de Reabilitação Psicossocial Assistida receberam aproximadamente R$ 7 milhões no ano e a complementação das diárias hospitalares de psiquiatria somam cerca de R$ 8 milhões. Na educação permanente, houve a expansão do PlanificaSUS

Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde a todas as regiões de saúde do Estado, visando estruturar a organização do cuidado em saúde mental na APS, CAPS e ambulatórios. Ainda, ocorreu o início do Curso de Extensão Reatando os Laços e a Vida para profissionais das 22 regiões de saúde.

No âmbito da estrutura para a atenção em saúde mental**,** o Hospital Adauto Botelho (HAB) realizou em setembro deste ano a sua 5ª Jornada de Saúde Mental, ocasião em que foram inaugurados os novos espaços decorrentes das reformas que abarcarão a abertura de novos leitos. A Unidade de Transtorno Mental Feminino passou a contar com dois novos leitos, totalizando 30 leitos em outubro. Ainda este ano, a Unidade de Tratamento de Dependência Química Masculina contará com mais 05 leitos, passando de 15 para 20 leitos ativos. Para 2026 as ampliações estão previstas com o acréscimo de mais 05 leitos para Tratamento da Dependência Química Masculina e mais 10 leitos para Tratamento de Adolescentes com Transtorno Mental. Ao todo, a previsão para 2026 é passar de 86 leitos ativos para 101 leitos. Em 2022, a unidade contava com 50 leitos, em 2023, passou para 66 leitos e em 2024 chegou a 80 leitos. O espaço foi reformado recentemente com recursos da SESA por meio da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná (FUNEAS).

Quanto à Capacitação em Manejo Psiquiátrico para Médicos da Rede Pública, é uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da atenção em saúde mental no Paraná. O Hospital Adauto Botelho, referência em saúde mental no Estado do Paraná, assumiu um compromisso inovador ao implementar a Capacitação em Manejo Psiquiátrico para Médicos da Rede Pública. A iniciativa surgiu a partir da necessidade de qualificar profissionais que atuam na porta de entrada do cuidado, ampliando a resolutividade dos serviços e a segurança clínica nas tomadas de decisão. Com início das primeiras turmas em agosto de 2026, o programa já demonstra resultados expressivos. Até o momento, 138 médicos foram formados, representando um avanço significativo no preparo das equipes que atuam em unidades básicas de saúde, UPAs, hospitais gerais e demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Ampliação e Qualificação da Rede de Atenção às Urgências

Em 2023, a SESA avançou na implementação da Linha de Cuidado às Doenças Cardiovasculares, Cerebrovasculares e Traumatismos, integrando no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) o Serviço Móvel de Urgência (SAMU), Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Portas de Entrada Hospitalares (PEH), em conformidade com a Regulação de Urgência 192. Foram utilizadas 748 ampolas de Tenecteplase®, com investimento superior a R$ 4 milhões, e capacitados 1.000 profissionais em suporte avançado (AMLS Advanced Medical Life Support), com aporte de R$ 4,5 milhões. Também foram entregues 65 novas ambulâncias, a maior renovação da frota do SIATE, e registraram-se 3.195 atendimentos aeromédicos, incluindo 17 transplantes.

Em 2024, focou-se na ampliação e qualificação da Rede de Urgência e Emergência. Repassaram-se cerca de R$ 104,9 milhões como contrapartida estadual de custeio para o funcionamento do SAMU e das Regulações de Urgência. Foram utilizadas 360 ampolas de Tenecteplase®, com investimento superior a R$ 2,6 milhões, e capacitados 740 profissionais do APH, PEH e UPA, para manejo do trombolítico no Infarto Agudo do Miocárdio. Na Operação Verão, foram investidos R$ 9,4 milhões para reforço no litoral e região noroeste, com ampliação das equipes, apoio da Vigilância em Saúde, a helicóptero exclusivo para transporte até a Região Metropolitana de Curitiba. Com o fim dos contratos de pedágio e a suspensão dos serviços de resgate em rodovias estaduais, a SESA garantiu a continuidade do atendimento emergencial com

repasse Fundo a Fundo de R$ 15 milhões por 240 dias (Resolução SESA nº 500/2024). Também foi assegurado o custeio excepcional de ambulâncias Tipo B do SAMU 192, previamente aprovadas no SAIPS, com repasse estadual de cerca de R$ 2 milhões até a entrada em operação das novas viaturas financiadas pelo Governo Federal.

Em 2025, a SESA consolidou a Rede de Atenção às Urgências com foco na ampliação do acesso ao tratamento do infarto agudo do miocárdio, interiorização da terapia trombolítica com Tenecteplase®, renovação da frota terrestre e fortalecimento do aeromédico. Com investimento superior a R$ 120 milhões, o Estado garantiu a continuidade do custeio do SAMU e das Regulações de Urgência, unificando ao complexo regulador a regulação da 1ª Regional de Saúde. Essas ações reafirmam o compromisso do Paraná com uma política pública de urgência eficiente, descentralizada e equitativa, que assegura resposta rápida, atendimento integrado e cuidado humanizado em todo o território estadual. Neste sentido iniciou a ampliação dos pontos estratégicos para o diagnóstico precoce e o tratamento do AVC Isquêmico.

Avanços dos Serviços Hospitalares

Em 2025, a Fundação Estatal de Atenção à Saúde do Paraná (FUNEAS) manteve a gestão de 12 unidades hospitalares, visando a assistência hospitalar e ambulatorial especializada com foco no incremento do atendimento eletivo cirúrgico. Destacaram-se: o Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPR), com ambulatório especializado em dermatologia, hansenologia e estomaterapia, além do programa de residência médica em dermatologia.

No ano de 2025 foram realizadas nas unidades hospitalares um somatório de 24.042 consultas médicas, bem como 17.373 consultas de enfermagem (estomaterapia) as quais realizaram 33.537 curativos. A unidade conta com atendimento da equipe multidisciplinar sendo realizado 7.379 atendimentos, perfazendo 48.781 procedimentos registrados.

O Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná obteve o credenciamento de seu programa de residência pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e em fevereiro de 2026 a primeira turma será formada. Contribuindo com a formação dos profissionais de saúde do Estado do Paraná foram realizados dois simpósios por ano (Simpósio de Hansenologia e Simpósio de Feridas) que atraíram a participação de mais de 300 profissionais em cada evento vindo de toda rede de atenção à saúde do Paraná.

Em 2025, o Hospital Zona Sul (HZS) e Hospital Zona Norte (HZN) em Londrina, ampliaram o número de cirurgias eletivas e promoveram mutirões, alcançando um ótimo desempenho. Em 2025, foram realizadas, de janeiro a setembro, 7.855 cirurgias eletivas no Hospital Zona Sul e 6.794 no Hospital Zona Norte. No mês de outubro, o Hospital Zona Sul, iniciou com cirurgias para a realização de gastrostomias, tal iniciativa vem de encontro com a demanda dos municípios da 17ª Regional, para atender pacientes que fazem uso prolongado de sonda enteral. A unidade iniciou esse ano no mês de março com residências médicas, com 03 vagas em residência médica em pediatria e 04 vagas de residência médica em clínica médica e conta com a abertura de mais 02 vagas de residência médica em anestesiologia para 2026.

Sobre as ações desenvolvidas na assistência hospitalar, o Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB), em 2025, realizou 565 internações até dezembro, em seus 30 leitos ativos, divididos em 20 leitos de clínica médica e 10 leitos de UTI Neonatal. As consultas ambulatoriais somam um total de 2026 atendimentos às gestantes. Para os próximos meses, está prevista a implantação da referência Materno Infantil na Unidade, com abertura prevista para final de 2025, de 20 leitos de alojamento conjunto, 20 leitos cirúrgicos para cirurgias eletivas na área de saúde da mulher, pronto

atendimento para atendimento obstétrico ao recém-nascido até 28 dias, bem como para atendimento ambulatorial de gestantes de alto risco, recém-nascido egresso da UTI Neonatal e cirurgias eletivas.

Resultados e Investimentos na Rede Pública de Saúde do Paraná

Primordialmente, cumpre destacar a importância da composição do Complexo Hospitalar do Trabalhador, constituído pelo Hospital do Trabalhador, Hospital de Reabilitação Ana Carolina de Moura Xavier, Hospital Osvaldo Cruz e Hospital Regional da Lapa São Sebastião. A gestão síncrona destas Instituições representou um grande feito para a população, pois, a interação entre profissionais com know-how em gestão e processos assistenciais, permitiu que o número de atendimentos alavancasse e, principalmente, sob assistência de extrema qualificação.

Entre os anos de 2023 e 2025, foram registrados aproximadamente 80 mil pacientes admitidos em leito hospitalar, em uma destas unidades, e mais de 360 mil usuários foram avaliados pela equipe médica por meio de consultas ambulatoriais. Se tratando de atendimento de urgência/emergência, no Pronto Socorro, mais de 292 mil cidadãos foram assistidos por equipes de alta performance, auxiliados por equipamentos de alta tecnologia. Entre os anos de 2024 e 2025, foram mais de R$ 26 milhões de reais investidos em equipamentos pela Secretaria de Saúde do Estado. Ademais, destacamos as entregas no Hospital do Trabalhador por meio da reforma do Centro Cirúrgico II e implantação do serviço de hemodinâmica, reforma total da ala da enfermaria e ampliação do Pronto-Socorro com novos leitos para suturas e curativos, leitos para gesso e redução de fraturas, leitos para observação e aplicação de medicamentos, uma sala equipada com aparelho novo de raio-x, consultórios médicos, além de áreas de apoio.

A modernização permitirá que mais pessoas sejam atendidas em menos tempo, reduzindo filas e tempo de espera, além de contribuir para o aumento da resolutividade dos casos e evitar internações desnecessárias, garantindo um atendimento mais ágil e humanizado. O investimento total no Pronto-Socorro do Hospital do Trabalhador foi de R$ 1 milhão em obras, complementados por cerca de R$ 30 mil em adequações com materiais e mão de obra próprios, R$ 27 mil em mobiliário, R$ 82 mil em equipamentos e rede de lógica e R$ 1,4 milhão em equipamentos de eletromedicina, essenciais para os atendimentos de urgência.

Destaca-se a inauguração do primeiro Centro de Simulação Realística do Paraná, também localizado no Hospitalar do Trabalhador. O espaço é uma iniciativa da SESA em parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador (CHT) e a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), e tem como objetivo qualificar continuamente profissionais do SUS em todo o Estado, por meio de treinamentos práticos com simuladores de alta e baixa fidelidade, garantindo um atendimento mais eficaz, humanizado e seguro à população. O Centro conta com cinco salas de simulação realística e 171 simuladores adquiridos, em um investimento de aproximadamente R$ 5 milhões. Entre os equipamentos, há simuladores de alta fidelidade que reproduzem pacientes adultos interativos com respiração espontânea, monitoramento multiparamétrico e módulos de trauma, além de modelos específicos para parto, pediatria, neonatologia, urgência e emergência.

O Complexo também recebeu sete novas ambulâncias, totalizando R$ 3,8 milhões em investimentos, reforçando a capacidade de resposta rápida e segura no transporte de pacientes. Além disso, foram adquiridos oito tomógrafos de impedância elétrica, com investimento de R$ 2,3 milhões. Esse equipamento de tecnologia avançada é o primeiro da rede pública de saúde do Paraná, semelhante aos utilizados em hospitais de ponta, como o Albert Einstein.

Adicionalmente em 2025, foi concluída, a reforma do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Hospital do Trabalhador, ofertando serviços totalmente voltados às necessidades da população. O moderno espaço conta com 2.359,50m² de área construída, oferecendo infraestrutura de ponta com 30 consultórios de especialidades médicas, 13 salas para exames complementares e 4 salas de procedimentos, projetadas para atender à crescente demanda de forma ágil e eficiente. A construção do AME representa um investimento de R$ 9.091 milhões, destinado à ampliação da capacidade operacional e R$ 2.5 milhões na modernização do parque tecnológico contemplando aparelhos de ultrassonografia, mobiliários hospitalares, computadores, mobiliários administrativos, entre outros, visando a prestação de um atendimento humanizado de qualidade, buscando a melhoria na segurança e bem-estar dos pacientes.

Além da aquisição de equipamentos, a SESA também investiu em obras que fortaleceram a estrutura do Hospital do Trabalhador. Na unidade que recebe o maior número de pacientes, especialmente politraumatizados foram realizadas reformas no Centro Cirúrgico, na Unidade de Internação e no Pronto-Socorro. Essas melhorias ampliaram a capacidade de atendimento e proporcionaram mais conforto aos usuários, possibilitando um serviço ainda mais humanizado.

Além disto, a pioneira parceria formalizada entre SESA e a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) com o objetivo de ampliar, aprimorar a qualidade e otimizar o uso de recursos no atendimento de reabilitação apresentou em 2025 os seus frutos. Em apenas um ano, a parceria já gerou resultados expressivos no Hospital de Reabilitação Ana Carolina de Moura Xavier - CHR, com aumento significativo no volume de atendimentos e cirurgias, melhorando o fluxo e o tempo de resposta aos pacientes. Com essa parceria houve uma importante transferência de conhecimento e adoção de protocolos de ponta da AACD, como a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), garantindo uma abordagem mais personalizada, eficaz e humana no tratamento dos pacientes.

Expansão e Fortalecimento da Capacidade Assistencial Hospitalar

A Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná (FUNEAS), responsável pela gestão de doze unidades hospitalares, além da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) e Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos do Paraná (CPPI), mediante contrato de gestão com a SESA, manteve o foco na ampliação dos atendimentos ambulatoriais e cirúrgicos. Ações estratégicas vêm sendo implantadas frequentemente, visando fortalecimento das equipes locais com consequentes melhorias institucionais.

No período entre janeiro de 2023 a setembro de 2025, a ampliação de leitos ocorreu de forma significativa nos Hospitais Regionais localizados em Guarapuava (HRCO) e Ivaiporã (HRIV), com aumento de 140% e 60%, respectivamente. Em números, o Hospital Regional do Centro-Oeste passou de 50 para 120 leitos ativos, enquanto o Hospital Regional de Ivaiporã passou de 45 para 70 leitos ativos. Essa ampliação permitiu maior acesso à assistência qualificada aos usuários do Sistema Único de Saúde não só aos munícipes, como também aos usuários das regiões limítrofes. Neste contexto, cumpre destacar que o Hospital Adauto Botelho, referência em atendimento psiquiátrico no Estado, vêm se estruturando para iniciar atendimento voltado para adolescentes, ampliando 10 leitos na Instituição.

Em se tratando de cirurgias eletivas, após a implantação do Programa Opera Paraná pelo Governo do Estado e desenvolvido pela Secretaria da Saúde (SESA-PR), as filas de pacientes que aguardam por procedimento cirúrgico vêm diminuindo progressivamente. Nos hospitais geridos pela FUNEAS que dispõem de Centro Cirúrgico (8), em torno de 110 mil pacientes foram

submetidos ao tratamento cirúrgico de janeiro de 2023 a setembro de 2025, podendo chegar a 120 mil até o final do presente ano. Também em agosto de 2025, o Hospital Infantil Waldemar Monastier iniciou o serviço especializado de Terapia Ocupacional pediátrica, voltado para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O serviço tem por objetivo auxiliar no desenvolvimento das crianças que já realizam o acompanhamento com o serviço de psiquiatria no hospital, e promover maior qualidade de vida aos pacientes.

Entre os anos de 2023 e 2025, o Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPR) apresentou avanços expressivos na prestação de serviços e na ampliação da capacidade assistencial. Os resultados desse período refletem o fortalecimento das ações voltadas ao atendimento especializado e à melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados. O Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPR), referência em tratamento dermatológico, totalizou, no ano de 2023, 28.639 curativos especiais, 14.807 consultas com estomaterapeutas e 15.177 atendimentos realizados pela equipe multidisciplinar. No ano de 2024, os índices atingiram 37.739 curativos especiais, 19.464 consultas com estomaterapeutas e 20.043 atendimentos com a equipe multidisciplinar. E, no período entre janeiro e setembro de 2025, os registros já apontavam 61.231 curativos especiais realizados, além de 17.335 consultas com estomaterapeutas e 18.453 atendimentos com a equipe multidisciplinar. Ademais, também resultado dos esforços envolvendo o HDSPR, houve ampliação da oferta de vagas para o tratamento de feridas com oxigenoterapia hiperbárica, resultando em aumento do número de pacientes beneficiados com a modalidade terapêutica. Em 2023, 6.623 pacientes receberam tal tratamento enquanto, em 2024, 8.870 ocuparam as vagas disponibilizadas e, de janeiro a setembro de 2025, 6.827 pacientes já realizaram o tratamento, número este que pode chegar a marca de 10 mil até dezembro.

No contexto das ações voltadas à ampliação da capacidade assistencial e qualificação do cuidado pediátrico, o Hospital Infantil de Campo Largo (HIWM), realizou a abertura de 20 leitos clínicos tendo em vista a sazonalidade de maio a agosto. A ampliação se reflete também na enfermaria cirúrgica com a ampliação de 5 novos leitos totalizando 20 leitos cirúrgicos. Em seu atendimento ambulatorial a unidade iniciou com atendimentos de Terapia Ocupacional voltada para pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ambulatório de nutrição para pacientes da endocrinologista e ainda a ampliação dos atendimentos de psicologia para ambulatório da psiquiatria. As 12 unidades hospitalares registraram 62.662 internações, com média global de ocupação hospitalar de 77%. Houve ainda avanços no campo cirúrgico, com a realização de 36.691 cirurgias no período e 138.372 consultas ambulatoriais (e-SIG 2025).

Atendimentos, Procedimentos e Serviços Assistenciais nas Unidades Hospitalares e Hemorrede Estadual

As unidades hospitalares apresentaram resultados expressivos em diferentes frentes de atendimento ao longo dos últimos anos. No período de janeiro a setembro deste ano, foram registrados 66.034 novos internamentos, com estimativa de atingir 88 mil até dezembro. Em 2023, o total foi de 68.686 internamentos, enquanto em 2024 esse número chegou a 75.512, demonstrando evolução contínua na capacidade de atendimento hospitalar.

No que se refere aos atendimentos de urgência e emergência realizados nos Prontos Atendimentos e Prontos-Socorros das unidades de Guaraqueçaba (HRGUA), Paranaguá (HRL), Santo Antônio da Platina (HRNP), Francisco Beltrão (HRS) e Londrina (HZN e HZS), foram registrados 103.639 atendimentos em 2023, 113.528 em 2024 e, até setembro de 2025, 86.701 atendimentos, evidenciando a manutenção da alta demanda por serviços de pronto atendimento.

Já na área ambulatorial, até setembro de 2025, foram realizadas mais de 139 mil consultas médicas. Somadas aos atendimentos da equipe multiprofissional, os ambulatórios especializados totalizaram quase 200 mil pacientes atendidos, reforçando a abrangência e diversidade dos serviços ofertados.

Os exames laboratoriais e cardiológicos também registraram crescimento significativo no período. Em 2023, foram realizados 960.099 exames laboratoriais e 21.546 exames cardiológicos. No ano seguinte, os números aumentaram para 1.073.578 e 30.769, respectivamente. Até setembro de 2025, já foram contabilizados 882.338 exames laboratoriais - com projeção de alcançar 1.176.444 até dezembro - e 24.081 exames cardiológicos, com expectativa de ultrapassar 32 mil procedimentos até o fim do ano.

Além do desempenho das unidades hospitalares, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) também apresentou resultados expressivos no período, consolidando-se como referência em assistência hemoterápica no Estado. A instituição alcançou a marca de 96,6% de leitos SUS assistidos, resultado de investimentos contínuos em infraestrutura física, aquisição de equipamentos e incorporação de novas tecnologias.

Para atender à crescente demanda, a Hemorrede HEMEPAR realizou o atendimento de 237.007 candidatos à doação e coletou 203.925 bolsas de sangue, fortalecendo o abastecimento da rede pública de saúde. Destaca-se, ainda, o fornecimento de 32.000 bolsas de plasma excedente à indústria Hemobrás, vinculada ao Ministério da Saúde, destinadas à produção de medicamentos hemoderivados, contribuindo de forma significativa para o tratamento de pacientes hemofílicos em todo o país.

Capacitação e Formação de Profissionais de Saúde

Em 2023, a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) capacitou 227 Agentes de Combate a Endemias e Cuidadores de Idosos, formou 218 no ensino técnico profissionalizante e 72 especialistas nos cursos de Enfermagem Obstétrica e Modelagem de Processos Aplicada à Saúde Pública. Também se mantiveram sete Programas de Residência, sendo cinco em residência médica (48 matriculados), além da Residência Multiprofissional em Saúde Mental e da Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica. Foram ofertados os cursos Auditoria do SUS, Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde e Qualidade e Segurança do Paciente, com 1.200 profissionais formados e 631 em formação. A plataforma ESPPVirtual (EAD) ofereceu 121 cursos, com 98 mil inscritos e 9.700 capacitados e o canal no YouTube transmitiu 68 eventos para 28 mil participantes. A ESPP apoiou mais de 50 projetos de educação permanente, com 11.105 vagas em cursos e eventos técnico-científicos, e a Revista de Saúde Pública do Paraná publicou 34 artigos científicos.

Em 2024, A ESPP, em parceria com o Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (CFRH) formou 222 profissionais nos cursos de Agente de Combate a Endemias, Agente Comunitário de Saúde e Cuidador de Idosos. Foram iniciadas turmas do Curso Técnico em Saúde Bucal, com 41 alunos em formação, além de especializações em Saúde Pública e Enfermagem Obstétrica, com 113 profissionais matriculados. Os Programas de Residência foram ampliados para seis programas, com 18 residentes formados e 57 matriculados, incluindo quatro de Residência Médica, a Residência Multiprofissional em Saúde Mental e a Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica. Nos cursos de aperfeiçoamento Auditoria do SUS, Saúde Mental na Atenção Primária e Qualidade e Segurança do Paciente tiveram 1.822 profissionais formados e 5.196 em formação. Na educação permanente, a ESPP apoiou 86 projetos, que geraram 8.553 vagas para trabalhadores do SUS. Foram realizados 28 cursos de Determinação de Morte Encefálica, 19 sobre

Doação de Órgãos e Tecidos, 8 de Acolhimento e Entrevista Familiar, 3 para Formação de Coordenadores Hospitalares e 2 sobre Atuação no Centro Cirúrgico, além de 75 palestras e ações de sensibilização, capacitando mais de 1.100 profissionais e alcançando cerca de 2.000 pessoas por ações de sensibilização. A ESPPVirtual manteve 121 cursos, com mais de 98 mil inscritos e 13.859 profissionais capacitados. O canal no YouTube transmitiu 81 eventos técnico-científicos, com 53 mil visualizações. A Revista de Saúde Pública do Paraná publicou 31 artigos científicos.

Em 2025, no âmbito das ações voltadas à formação e qualificação dos profissionais de saúde, a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), em conjunto com o Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (CFRH), reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento e a capacitação contínua dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), mantendo iniciativas voltadas ao aprimoramento das competências técnicas e ao fortalecimento da atuação profissional na rede de saúde. Para a formação de profissionais de nível médio para o SUS, foram iniciadas 7 turmas do curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso, com 179 alunos em formação e 2 turmas do curso Técnico em Saúde Bucal, com 40 alunos em formação. Foram formados 27 profissionais como Agentes de Combate a Endemias (ACE).

Na vertente de formação de nível superior, foram ofertados 4 cursos de especialização nas áreas de Saúde Pública com 40 especialistas certificados, Enfermagem Obstétrica com 42 profissionais em formação, Saúde da Família com 300 profissionais em formação e Gestão em Saúde Pública com 150 matriculados (em parceria com a UEM/SETI). A ESPP também ampliou sua atuação nos Programas de Residência da SESA, com 11 programas em andamento, resultando na formação de 14 residentes e 65 matriculados. Além de 2 novos programas de residência médicas aprovadas para início no próximo ano. Destacam-se nove programas de Residência Médica, a Residência Multiprofissional em Saúde Mental e a Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica. Nos cursos de aperfeiçoamento, foram realizadas formações nas áreas de Qualidade e Segurança do Paciente e Avaliação e Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), totalizando 1.130 profissionais formados.

No âmbito da Educação Permanente em Saúde, 72 projetos foram apoiados pela ESPP, com 2.529 trabalhadores do SUS capacitados no estado em cursos nas temáticas de formação de socorristas para o Corpo de Bombeiros do Paraná, Auditoria no SUS, Práticas Integrativas no SUS, Saúde Mental, Segurança do Paciente, Manejo Clínico em Psiquiatria para médicos, acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos para transplantes, Inspeção e Controle de Qualidade em Serviços de Mamografia, Câncer Bucal para Cirurgiões Dentistas, Formação de Autoridades Sanitárias, Capacitação das equipes de Vigilância Sanitária estadual e dos municípios, Capacitação dos Fiscais de Contratos Assistenciais, Qualificação do Ato Transfusional, sala de Vacinas, Atendimento de Urgência a Gestantes no Serviço de atendimento pré-hospitalar (APH), Gerenciamento de Incidentes com Múltiplas Vítimas - IMUV entre outros.

Na modalidade de ensino a distância (EAD), a plataforma ESPPVirtual permanece ativa com 139 cursos, alcançando mais de 221.000 inscritos. Em 2025, foram capacitados 46.524 profissionais, e o canal no YouTube transmitiu 82 eventos técnico-científicos, acumulando 73 mil visualizações. Contribuindo para a disseminação do conhecimento científico nas áreas de saúde pública, saúde coletiva e educação em saúde, a Revista de Saúde Pública do Paraná (RSPP) recebeu 140 submissões e publicou 40 artigos científicos. Além de mais de **8**.300 acessos na página de publicação da RSPP e 188 citações dos artigos publicados que demonstra que os artigos publicados estão sendo lidos, utilizados e reconhecidos por outros pesquisadores, contribuindo para o avanço da ciência na área.

Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Em 2023, a SESA distribuiu 343,2 milhões de unidades de medicamentos, soros e vacinas, correspondentes a R$ 2 bilhões. No Componente Básico da Assistência Farmacêutica, celebraram-se dois convênios com o Consórcio Paraná Saúde para aquisição de medicamentos básicos destinados aos 398 municípios consorciados: o de nº 131/2023, com contrapartida federal, no valor de R$ 228,5 milhões (julho de 2023 a julho de 2027); e o de nº 308/2023, com contrapartida estadual, no valor de R$ 172,1 milhões (novembro de 2023 a novembro de 2027). Ainda nesse componente, o município de Curitiba (não consorciado) recebeu R$ 11 milhões referente à contrapartida estadual. O Componente Especializado contou com 412 mil pacientes atendidos, sendo que 20,9 mil deles receberam seus medicamentos por meio do serviço Remédio em Casa. Também foi implantado o monitoramento remoto de temperatura e umidade em farmácias e centrais de abastecimento das 22 Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR), com cerca de 500 pontos de monitoramento em tempo real, ampliando a segurança no armazenamento de medicamentos.

Em 2024, o número de unidades de medicamentos, soros e vacinas distribuídos pelo Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR), chegou a 392,5 milhões correspondentes a R$ 2,1 bilhões. No Componente Básico, avançou-se na execução dos convênios firmados em 2023: no convênio nº131/2023 (contrapartida federal) foram executados R$ 57 milhões, além de um aditivo de R$ 14 milhões; e no convênio nº308/2023 (contrapartida estadual) foram executados R$ 57 milhões. O município de Curitiba recebeu novamente R$ 11 milhões, assegurando a continuidade do apoio estadual. O Componente Especializado contou com 484 mil pacientes ativos, dos quais 28,5 mil foram atendidos por meio do serviço Remédio em Casa. Foram adquiridas 64 câmaras refrigeradas de mil litros, com investimento de R$ 2,4 milhões e 03 câmaras frias modulares, com investimento de R$ 159 mil, estratégias que ampliaram a capacidade e a segurança no armazenamento de medicamentos, soros e vacinas nas farmácias e centrais de abastecimento das 22 Regionais de Saúde.

Em 2025, entre janeiro e outubro, foram distribuídos pelo CEMEPAR 370 milhões de unidades de medicamentos, soros e vacinas, com valor financeiro correspondente a R$ 2,1 bilhões. No Componente Básico, foi dada continuidade à execução dos convênios firmados em 2023: no convênio nº131/2023 (contrapartida federal), foram executados R$ 47, 6 milhões, além de R$ 13,9 milhões para cumprimento do segundo termo aditivo; e no convênio nº308/2023 (contrapartida estadual), foram executados R$ 23,9 milhões, correspondentes ao desembolso mensal regular, além de R$ 17,9 milhões referentes ao primeiro termo aditivo. O município de Curitiba (não consorciado) recebeu 10,3 milhões, correspondente à contrapartida estadual. O Componente Especializado contou com 538 mil pacientes ativos, sendo que 34,7 mil deles, residentes nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu, foram atendidos por meio do serviço Remédio em Casa. E também contabilizamos, no ano corrente, a aquisição de 60 câmaras refrigeradas de mil litros, com investimento de R$ 2,4 milhões, fortalecendo a política de assistência farmacêutica e ampliando a capacidade e a segurança no armazenamento de medicamentos, soros e vacinas nas farmácias e centrais de abastecimento das 22 Regionais de Saúde.

Avanços na Regulação e Ampliação do Acesso à Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, por meio da Coordenação de Regulação do Acesso aos Serviços de Saúde (CRASS), vem consolidando importantes avanços na gestão da Regulação Assistencial, com foco na eficiência, equidade e agilidade no atendimento ao cidadão.

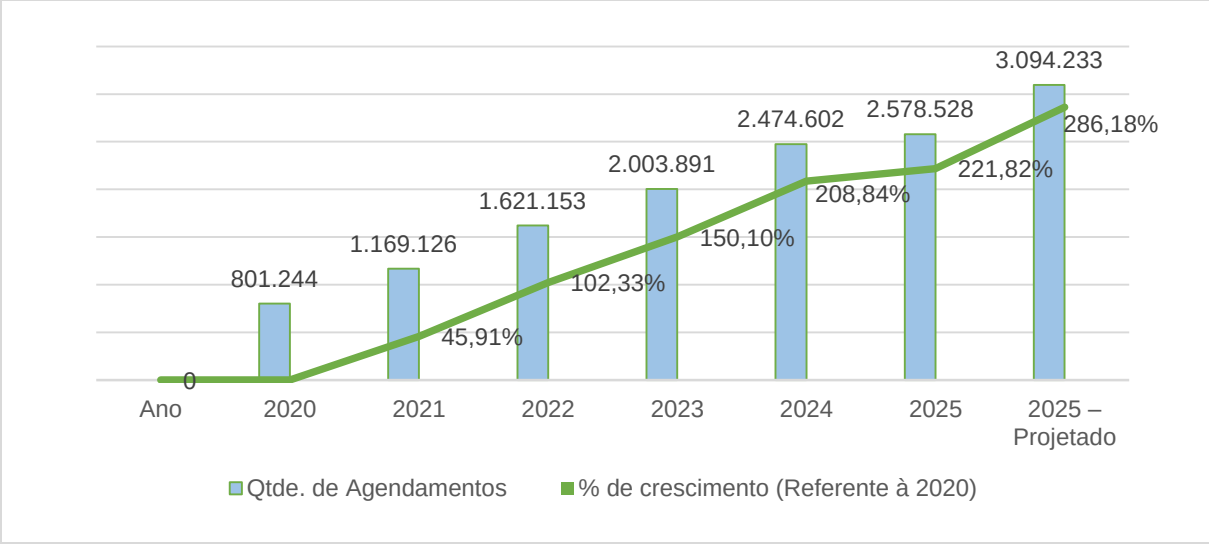
O conjunto de ações estruturantes implementadas nos últimos anos têm proporcionado resultados expressivos na ampliação do acesso e na melhoria da qualidade da assistência prestada.

A implantação e o aprimoramento contínuo do Sistema CARE PR - Solução Tecnológica Integrada de Gestão Estadual de Regulação Assistencial - transformaram o modelo de regulação no Estado, promovendo a integração das unidades de saúde em tempo real e o uso racional dos recursos públicos.

Os resultados demonstram ganhos concretos:

- Redução de 80,5% no tempo médio de espera entre a solicitação e a internação hospitalar, passando de 31h25 (2019) para 6h12 (2025);
- 95,3% das internações são realizadas em menos de 24 horas;
- 99% dos usuários são internados dentro da própria macrorregião de residência, reforçando a regionalização e a resolutividade da rede assistencial.
- Aumento de 286,18% no agendamento regulado nos últimos 5 anos:

GRÁFICO 72 - AGENDAMENTOS AMBULATORIAIS SISTEMA CARE - PR - % CRESCIMENTO REFERENTE À 2020



FONTE: Sistema Care - PR (2025)
NOTA: Dados até 29 de outubro de 2025. E projetos para o período com 12 meses.

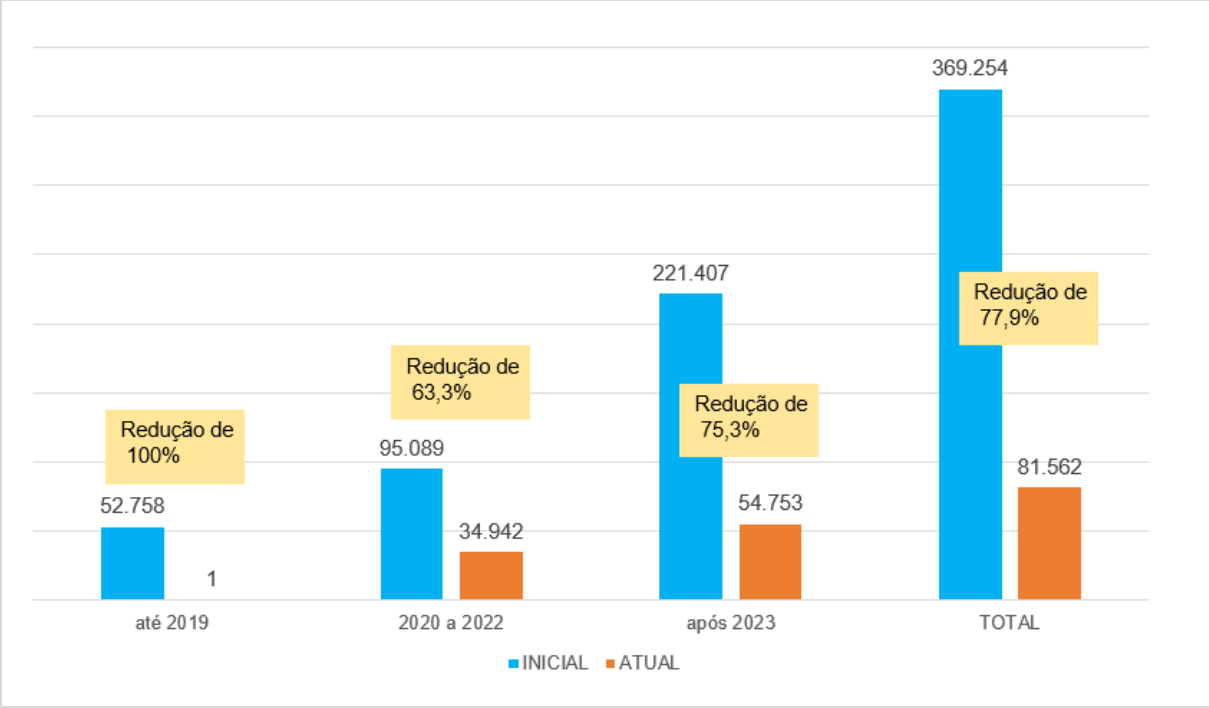
Com a implantação da Central Estadual de Regulação do Acesso Ambulatorial (CERA PR) em 2023 e a pactuação da Deliberação CIB nº 166/2024, o Estado passou a regular as solicitações de priorização de encaminhamentos para Atenção Ambulatorial Especializada, com base em critérios técnicos e protocolos médicos.

Em apenas dois anos de operação, os resultados são expressivos:

- 6.688 protocolos de priorização avaliados, com critérios clínicos padronizados;
- Redução de 31% na fila de espera para consultas prioritárias, diminuindo o tempo médio de 104 para 28 dias;
- Melhoria significativa na equidade do acesso, com priorização baseada na gravidade e necessidade assistencial.

A Deliberação CIB nº 189/2024 complementou essas ações, qualificando o processo de encaminhamento para consultas, exames e cirurgias eletivas. Com isso, houve uma redução de 78% na fila de usuários antigos (2019–2024), otimizando agendas e garantindo melhor gestão da demanda.

GRÁFICO 73 - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO DAS FILAS - CONSULTAS/EXAMES - ESTADUAL



FONTE: Sistema CARE - PR (2025)

No que diz respeito à demanda para cirurgias eletivas, notou-se o impacto na redução do tempo de espera entre a solicitação e a realização do procedimento quando comparado com o mesmo período de 2024.

TABELA 116 - TEMPO MÉDIO - CIRURGIAS ELETIVAS PR (EM DIAS) - PARANÁ - 2024 E 2025

COMPARATIVO	2024	2025
Tempo médio da solicitação até a data da realização	73,66	37,98
Tempo médio da autorização até a data da realização	67,57	31,86
Tempo médio da solicitação até a autorização	7,44	6,63

FONTE: Sistema care - pr 2025

Esses resultados refletem o fortalecimento da capacidade de resposta do sistema estadual, com atendimento mais rápido, regionalizado e eficiente.

A Regulação Estadual avançou na organização e padronização dos fluxos de acesso a procedimentos especializados, o que resultou em maior eficiência e transparência. Entre as principais ações destacam-se:

- Implementação do Protocolo de Acesso a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET-CT) - Deliberação nº 165/2024;
- Publicação de Protocolos de Regulação em PET-CT, Terapia Renal Substitutiva (TRS) e Medicina Fetal;
- Fluxo de acesso ao Processo Transexualizador, nas modalidades ambulatorial e hospitalar - Deliberação CIB nº 130/2025;
- Fluxo para avaliação pré-transplante renal em pacientes com Doença Renal Crônica (DCR) estágio 5 - Deliberação nº 582/2025;
- Protocolo de Acesso à Neuropediatria e Genética, com ampliação de atendimentos no Hospital de Reabilitação do Paraná e no Complexo Hospital de Clínicas da UFPR.

Essas iniciativas garantiram maior organização, transparência e equidade na alocação de vagas, assegurando o acesso compatível com as necessidades clínicas de cada paciente.

Ainda na ampliação das ações de Regulação do Acesso a Deliberação nº 130/2025 aprovou-se a implementação do fluxo de acesso ao Processo Transexualizador nas modalidades ambulatorial e hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná, conforme preconizado pela Portaria MS nº 2.803/2013. A modalidade ambulatorial envolve o acompanhamento clínico com equipe multiprofissional, além da dispensação e aplicação de hormônios. Já a modalidade hospitalar inclui acompanhamento e avaliação pré e pós-operatórios, bem como a realização de cirurgias. No Paraná ainda não há serviço hospitalar habilitado pelo Ministério da Saúde, porém o Complexo Hospital de Clínicas da UFPR iniciou em dezembro de 2024 cirurgias como histerectomia, mastectomia, mamoplastia com prótese e redesignação sexual. O Hospital da Zona Sul de Londrina também iniciou processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde para também passar a realizar a modalidade hospitalar do processo transexualizador, sendo que já conta com equipe especializada e está preparado para iniciar procedimentos de mastectomia e histerectomia.

Em 2024, o Paraná destacou-se nacionalmente na realização de implantes cocleares, acolhendo inclusive pacientes de Santa Catarina e alcançando a primeira posição entre os estados na execução do procedimento. Em 2025, o Estado mantém a continuidade dessas ações, consolidando sua referência na área.

Dedicando ações à saúde da mulher, em alusão ao Paraná Rosa, em outubro de 2025, o Governo do Estado implantou o projeto “Carreta da Saúde da Mulher”, contando com uma carreta equipada para realizar consultas e exames específicos de ultrassonografias, citopatológico e mamografia em 13 municípios diferentes, abrangendo a população feminina residente de 67 municípios. A carreta ainda percorrerá o Estado até dezembro de 2025 e até novembro registrou-se 6.913 procedimentos realizados com um total de 3.410 mulheres atendidas. A meta é atender aproximadamente 10 mil mulheres somando todas as regiões do Estado, dedicando um investimento de R$ 10,8 milhões.

A Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) é a plataforma oficial de interoperabilidade do ecossistema de dados do SUS, responsável por promover o compartilhamento seguro e padronizado de informações de saúde, administrativas, financeiras e cadastrais em todo o país. No Paraná, em atualização realizada neste ano, a SESA passou a enviar os dados à RNDS por meio do Sistema Informatizado de Regulação, garantindo que as informações estaduais sejam devidamente consistidas e compartilhadas conforme as diretrizes nacionais.

Ainda dentro do tema sobre o ecossistema de dados em saúde, a SESA segue desenvolvendo ações para promover a interoperabilidade de sistemas em parceria com a CELEPAR. O objetivo é integrar as bases de dados dos sistemas de regulação municipais, assegurando a conformidade das informações e aprimorando a gestão da Rede Assistencial. Nesse contexto, destaca-se o SIGSUS - Sistema de Interoperabilidade entre Sistemas de Saúde, plataforma criada pela CELEPAR para reunir informações hospitalares e ambulatoriais da rede SUS e dos prestadores contratualizados, permitindo a formação e o acompanhamento das filas de agendamento de consultas e exames, já disponíveis no Portal da Transparência.

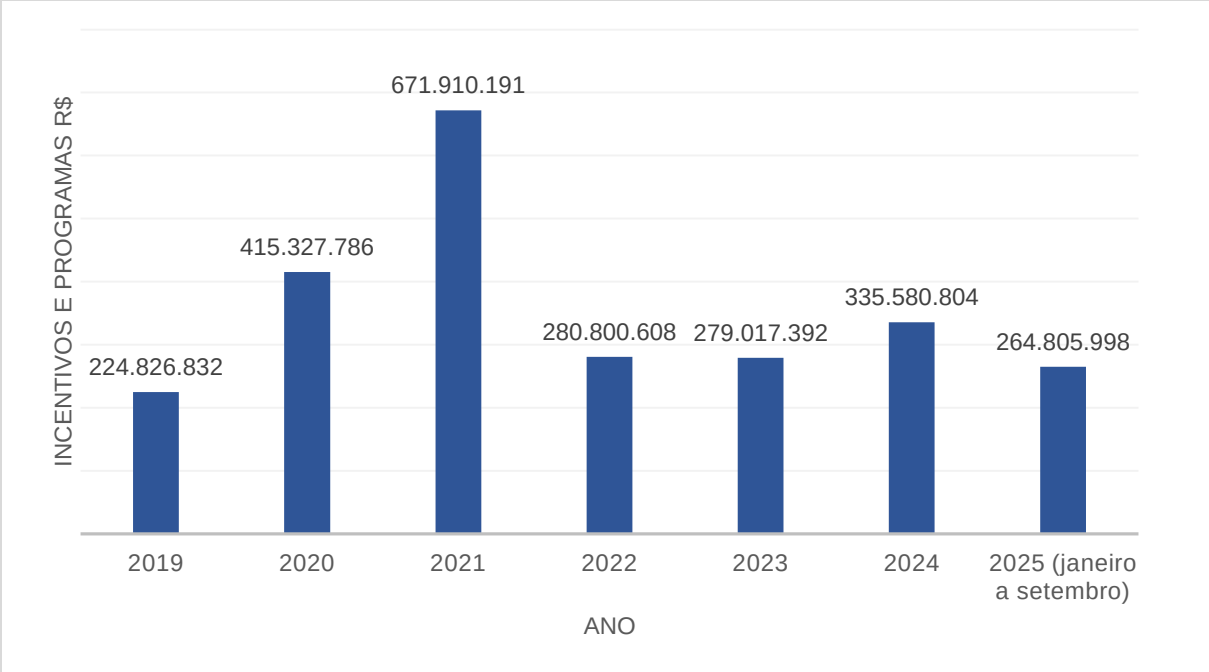
Como parte do processo de aprimoramento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), o Estado coordenou a transferência da gestão estadual ou dupla para a gestão municipal de 129 estabelecimentos de saúde classificados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), como Centros de Saúde ou Unidades Básicas de Saúde (UBS), distribuídos em 116 municípios. Essa medida representou um impacto financeiro anual de R$ 6,74 milhões e teve como principal objetivo aprimorar a gestão da média complexidade ambulatorial, assegurando que os recursos de Média e Alta Complexidade (MAC) fossem repassados diretamente aos Fundos Municipais de Saúde.

A rede hospitalar estadual também foi expandida, com a abertura de 415 novos leitos SUS, sendo 104 cirúrgicos, 205 clínicos, 68 de UTI, 6 pediátricos e 34 de hospital-dia, totalizando 16.950 leitos disponíveis em todo o Paraná. Essa ampliação fortaleceu a capacidade de resposta da rede assistencial, reduzindo gargalos e aumentando a cobertura hospitalar.

Entre os programas estruturantes em execução, destaca-se o HOSP Mais, instituído pela Resolução SESA nº 904/2023 e prorrogado pela nº 1678/2025, voltado à qualificação dos internamentos eletivos. Em 2025, o programa viabilizou 109.325 mil procedimentos e repassou R$ 206 milhões aos prestadores, com incremento de 150% sobre o valor das Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs, totalizando R$ 402 milhões em investimentos. Essa política contribuiu para a diminuição das filas de espera e para a retomada de cirurgias represadas durante a pandemia, devolvendo qualidade de vida e autonomia a milhares de paranaenses.

Os incentivos e programas estaduais desempenham papel fundamental no fortalecimento da rede hospitalar e na melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à população. Entre eles, destaca-se o Programa HOSPSUS, criado para apoiar financeiramente os hospitais do Paraná e promover a qualificação do atendimento em diferentes áreas. O programa é composto por diferentes eixos - HOSPSUS 1, HOSPSUS 2 - Estratégia de Qualificação do Parto, HOSPSUS 3 e HOSPSUS Oncologia - que visam aprimorar a gestão, a infraestrutura e a assistência hospitalar. O incentivo de custeio desses programas está sendo repassado, até o momento, para 203 estabelecimentos hospitalares. Até setembro de 2025, a SESA investiu R$ 264,8 milhões nesses programas e em outros incentivos estaduais;

GRÁFICO 74 - INCENTIVOS E PROGRAMAS (R$) VERSUS ANO



FONTE: Informações internas do setor - CCCS/DCR
NOTA: Nos anos de 2020 e 2021 foram repassados recursos referentes ao pagamento dos leitos exclusivo COVID

Outro destaque é o Programa Agora Tem Especialistas, desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde, que garantiu 10.642 cirurgias eletivas, com investimento de R$ 76,4 milhões e cumprimento de 114,56% da meta prevista. Adicionalmente, foram aplicados R$ 3,88 milhões em Ofertas de Cuidados Integrados (OCIs), fortalecendo a atenção ambulatorial especializada. Essas ações tiveram impacto social direto na redução do sofrimento e na melhoria do bem-estar de pacientes que aguardavam longos períodos por atendimento, especialmente em áreas de ortopedia, oftalmologia e ginecologia.

Para reforçar a importância da equidade no acesso a terapias complexas e representar um avanço significativo na proteção à vida e na redução das desigualdades regionais, a SESA instituiu o Cofinanciamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS), por meio da Resolução SESA nº 383/2025. A iniciativa contou com investimento estadual de R$ 16,18 milhões, entre fevereiro e agosto, em parceria com os municípios, garantindo a continuidade dos tratamentos de hemodiálise e diálise peritoneal e assegurando que pacientes com insuficiência renal crônica mantivessem seus tratamentos sem interrupções.

Os resultados alcançados pela Secretaria de Saúde do Paraná evidenciam a consolidação de um modelo moderno e resolutivo de regulação, pautado em tecnologia, planejamento e eficiência. A redução de tempos de espera, a ampliação do acesso regionalizado, a integração dos sistemas e a qualificação dos fluxos de atendimento refletem o comprometimento da gestão estadual com a melhoria contínua do SUS no Paraná, assegurando mais agilidade, equidade e qualidade na atenção à saúde da população.

Avanços e Resultados na Política Estadual de Transplantes

A Central Estadual de Transplantes (CET/PR) manteve destaque nacional no desempenho das ações voltadas à doação e transplante de órgãos e tecidos. Entre janeiro e outubro de 2025, foram contabilizadas 400 doações de órgãos, alcançando o índice de 41,9 doadores por milhão de população (pmp). O resultado reflete a consolidação das políticas implementadas no Estado e o fortalecimento das ações de doação junto aos hospitais notificantes das macrorregiões, com o apoio das Organizações de Procura de Órgãos sediadas em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá. Destaca-se que, em comparação com o mesmo período dos anos anteriores (janeiro-outubro), o Estado tem conseguido manter o número de notificações de morte encefálica e doações em constantes, o que demonstra que o processo de trabalho construído está consolidado e garante à população paranaense a chance de realizar o transplante. Houve 400 doações efetivas de órgãos, representando 659 transplantes de órgãos sólidos, além disso a CET/PR, como ação direta, manteve o fortalecimento do líquido de preservação de córnea aos bancos de tecido ocular do Estado, garantindo manutenção das ações de doação e transplante de córnea, as quais resultaram, até outubro 912 transplantes.

No aspecto logístico, foi possível fomentar, diariamente, as ações integradas entre as Organizações de Procura de Órgãos, Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante e Centros Transplantadores, viabilizando as atividades de diagnóstico de morte encefálica, doação e transplante de órgãos. Além disso, para atendimento da necessidade logística do Sistema Estadual de Transplantes, contamos com 18 novos veículos, além da continuidade do convênio com a Casa Militar, para transporte aéreo de órgãos destinados ao transplante, utilizando as aeronaves próprias do estado.

Outro ponto importante é a educação permanente através da qual são ministrados cursos de Determinação de Morte Encefálica para profissionais médicos, cursos sobre o Processo de Doação de Órgãos e Tecidos, curso de Acolhimento e Entrevista Familiar para Doação de Órgãos e Tecidos, curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos, curso sobre atuação no Centro Cirúrgico na Doação de Órgãos, além de dezenas de palestras e ações de sensibilizações quanto a importância da doação de órgãos e tecidos junto a profissionais da saúde e a comunidade em geral. Com estas ações centenas de profissionais de saúde foram capacitados em 2025, além de ter sido possível explicar e demonstrar a importância e a necessidade da doação de órgãos para toda a sociedade paranaense. Junto disso, em 2025, foi atualizado e publicado o Plano Estadual de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos para o período 2025-2029, a fim de garantir a continuidade das políticas que já consolidaram o Paraná como referência nacional em doação e transplante de órgãos e tecidos.

Atuação e Avanços das Ouvidorias de Saúde no Estado

Em 2023, as Ouvidorias de Saúde, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias (SIGO), acolheram 63.539 manifestações, sendo o tema mais recorrentes "medicamentos não padronizados pelo SUS - esfera estadual". A Ouvidoria-Geral de Saúde (OUV) desenvolveu ações como visitas técnicas às regionais da saúde, capacitações e reciclagens do sistema SIGO, além de três encontros com ouvidores nas macrorregionais, conforme o previsto no Plano Estadual de Saúde. Também se avançou no projeto de implantação de Ouvidorias da Saúde nos hospitais contratualizados com a SESA, nos consórcios/associações e municípios, além do suporte às unidades já existentes.

Em 2024, as Ouvidorias de Saúde acolheram 70.476 manifestações, representando crescimento em relação ao ano anterior. Os principais assuntos registrados foram relacionados a medicamentos não padronizados pelo SUS - esfera estadual, consulta UBS/atendimento/tratamento - esfera municipal, e questões de Vigilância Sanitária - esfera municipal. Para ampliar os canais de escuta, foram distribuídas 220 urnas às regionais, municípios, hospitais e unidades próprias, oferecendo nova ferramenta para que os cidadãos registrassem suas opiniões. Em outubro, ocorreu o encontro de ouvidores da macrorregional Noroeste previsto no Plano Estadual de Saúde, que promoveu troca de conhecimentos e experiências exitosas, fortalecendo o acolhimento e a qualificação dos atendimentos. Além disso, a Ouvidoria-Geral deu continuidade ao projeto de implantação de ouvidorias em hospitais e demais estabelecimentos contratualizados com a SESA, bem como nos consórcios, associações e municípios, e manteve o suporte técnico às unidades já implantadas, garantindo a manutenção e qualificação desses serviços.

Em 2025, no período de janeiro a outubro, as ouvidorias de saúde acolheram 62.837 manifestações e estima-se que até dezembro este número ultrapasse 70.000 atendimentos assim como no ano de 2024. Os assuntos mais registrados foram "medicamentos não padronizados pelo SUS", "consulta unidade básica de saúde/atendimento/tratamento" seguido de "mau atendimento de profissional de saúde".

Alinhado ao Plano Estadual de Saúde, no decorrer deste ano foram realizadas capacitações para instrumentalizar os ouvidores dos estabelecimentos de saúde, fortalecendo a transparência, o controle social, ajustes e inovações nas políticas públicas, tornando-as mais eficazes e alinhadas às reais necessidades da população.

Em abril, foi realizada a atualização do questionário (eletrônico e impresso) da pesquisa de satisfação dos consórcios intermunicipais de saúde (CIS) que aderiram ao Programa Estadual de Qualificação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde - Qualicis, destinado aos consórcios que gerenciam Ambulatórios Multiprofissionais Especializados - AMMES no Paraná.

Neste ano, a Ouvidoria-Geral da Saúde prosseguiu com a implantação de ouvidorias nos estabelecimentos de saúde contratualizados com a SESA.

FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO PARANÁ - FUNEAS

Expansão e Modernização da Infraestrutura Assistencial da FUNEAS

Em 2025, a FUNEAS intensificou as ações de qualificação da infraestrutura física nas unidades assistenciais sob sua responsabilidade. Nas áreas hospitalares, foram executadas intervenções compreendendo a requalificação de ambientes assistenciais e a instalação de novos tomógrafos nos Hospitais de Ivaiporã, Telêmaco Borba e Zona Norte de Londrina, totalizando R$ 1.2 milhões em investimentos destinados à modernização da capacidade diagnóstica.

Paralelamente, foram iniciados projetos de maior complexidade que terão sua conclusão prevista para 2026. Entre eles, destacam-se a reforma do setor de produção de plasma do Centro de Pesquisa e Produção de Imunobiológicos e as obras de reestruturação do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná. Essas intervenções visam a adequação às normas sanitárias, o incremento da capacidade produtiva e a qualificação dos fluxos operacionais, somando R$ 45.6 milhões em investimentos.

No município de Francisco Beltrão, foi iniciada a implantação de um novo bloco hospitalar, com investimentos de R$ 9.5 milhões, destinado a abrigar a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a Central de Material Esterilizado (CME) e o setor de Hemodinâmica. Esta obra também está prevista para ser concluída em 2026, ampliando a capacidade de atendimento em alta complexidade na região. E no município de Paranaguá, prossegue o avanço das obras no Hospital Regional, contemplando a reforma da Maternidade e do Ambulatório Médico de Especialidades (AME). As intervenções visam reorganizar fluxos assistenciais e ampliar a oferta de serviços especializados, totalizando R$ 18.1 milhões em investimentos.

Produção, Pesquisa e Inovação

Em 2023, o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) produziu 44.982 tubos de Meio de Transporte Viral (MTV-COVID-19), utilizados em kits para diagnóstico por RT-PCR, além de 62.992 meios de cultura e 103 unidades de reativos laboratoriais (80,1 litros) para a rede pública estadual. Em parceria com a Fundação Ezequiel Dias e o Instituto de Pesquisa Pelé, do Hospital Pequeno Príncipe, iniciaram-se os preparativos para testes não clínicos do Soro AntiCovid. Também foi produzido material de partida para retomar a industrialização dos soros para acidentes com aranha-marrom (Soro Antiloxoscélico) e jararacas (Soro Antibotrópico), além da continuidade da pesquisa para retomada da produção do Antígeno de Montenegro, utilizado no diagnóstico da leishmaniose.

Em 2024, a produção do CPPI foi ampliada, totalizando 50.340 unidades de meios de cultura, reativos e kits de diagnóstico destinados à rede de laboratórios públicos estaduais, para atendimento de diferentes agravos. Em parceria com a Fundação Ezequiel Dias e o Instituto de Pesquisa Pelé, foram concluídos os testes de segurança não clínicos do Soro AntiCovid para uso humano em casos graves e moderados. Também houve avanço no desenvolvimento dos soros

Antiloxoscélico e Antibotrópico, com produção de material de partida, e no projeto de retomada do Antígeno de Montenegro, em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR). O CPPI consolidou sua atuação científica, com a publicação de quatro artigos relevantes para a saúde pública, revisão de todos os projetos submetidos à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA - SESA/CPPI) e investimentos de aproximadamente R$ 2 milhões em obras e melhorias estruturais, ampliando a capacidade operacional e de pesquisa.

Em 2025, o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) manteve suas atividades produtivas, de pesquisa e de inovação em conformidade com as metas pactuadas no contrato de gestão com a FUNEAS e com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde. No período de janeiro a outubro, foram fornecidos ao Laboratório Central do Estado (LACEN-PR) 77.278 meios de cultura, reagentes e kits diagnósticos, correspondendo ao atendimento de 98,75% das solicitações produtivas encaminhadas. Considerando os registros, a produção totalizou 43.440 unidades de meios de cultura, reagentes e kits destinados à rede de laboratórios públicos estaduais para atendimento de diferentes agravos, demonstrando elevado desempenho operacional e regularidade no apoio às ações de vigilância e diagnóstico.

No campo das parcerias estratégicas, o CPPI avançou na cooperação com a Wolbito do Brasil, resultando na produção de mais de 1.000 litros de Sangue Total Equino (STEq) considerando o acumulado até novembro, este insumo é fundamental para estratégias inovadoras de controle da dengue, zika, chikungunya, febre amarela e outras arboviroses.

As atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) seguiram com importantes projetos em andamento, incluindo:

- **Testes de eficácia não clínicos do Soro Anti-Covid**, em parceria com a FUNED e o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe;
- **Desenvolvimento do teste rápido para Paracoccidioidomicose**, em parceria com ESI-SENAI, UFPR, UFMG e UTFPR;
- **Produção de lote piloto do Soro Antiloxoscélico (aranha marrom)**, em parceria com a FUNED;
- **Retomada da produção do Antígeno de Montenegro**, fundamental para o diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar Americana, em cooperação com o TECPAR.

O CPPI também consolidou sua atuação científica com a publicação de dois artigos relevantes para a saúde pública e com a revisão de mais de vinte projetos submetidos à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA - SESA/CPPI).

Em relação às ações de capacitação e manejo animal, foram realizados treinamentos para 97 profissionais de instituições parceiras, como Corpo de Bombeiros e IAT, além do recebimento de 144 serpentes provenientes de apreensões, reforçando a atuação do Centro no apoio à vigilância e à toxicologia.

No âmbito da infraestrutura e da capacidade produtiva, foram concretizados aproximadamente R$ 2,5 milhões em investimentos, destinados à finalização da obra da Seção de Produção de Plasma, à aquisição de equipamentos e à execução de melhorias estruturais. Essas ações ampliaram a capacidade operacional, fortaleceram o ambiente de inovação e impulsionaram a pesquisa científica no campo dos imunobiológicos.

FIGURA 96 - FRASCOS DO LOTE PILOTO DO SORO ANTILOXOSCÉLICO (ARANHA-MARROM), DESENVOLVIDO PELO CPPI EM PARCERIA COM A FUNED

FONTE: Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) 2025

PROGRAMA 36: TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Este programa tem como objetivos melhorar o acesso da população ao mercado formal de trabalho e ampliar a empregabilidade, oferecendo mais vagas em programas e projetos de qualificação profissional para a população paranaense. Além disso, busca-se fomentar atividades empreendedoras autônomas, de autogestão e solidárias, para a geração de renda e inserção no mercado.

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA

Qualificação Profissional

A qualificação profissional constitui um dos principais instrumentos de promoção da cidadania e de fortalecimento das políticas públicas de trabalho e renda. Trata-se de um processo educativo e formativo que visa desenvolver competências técnicas, sociais e comportamentais, preparando o indivíduo para ingressar, permanecer e se aprimorar no mercado de trabalho. Mais do que apenas capacitar para o exercício de uma função, a qualificação profissional busca ampliar horizontes, fomentar a autonomia e estimular o protagonismo do trabalhador, contribuindo para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento econômico e social sustentável. No contexto das políticas públicas do Estado do Paraná, a qualificação é compreendida como eixo estruturante da inclusão produtiva e do fortalecimento das oportunidades de emprego digno e formal.

Projeto Carretas do Conhecimento

Em 2023, as Carretas do Conhecimento, realizadas em parceria entre a Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), a Fundação Volkswagen e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), ofertaram 1.848 vagas em 51 regiões do Paraná, resultando na formação de 1.056 alunos em 34 regiões diferentes, com outras 15 turmas ainda em andamento. Em 2024, o projeto manteve a mesma formatação, atendendo 32 municípios, com 1.184 vagas ofertadas e 589 alunos formados. A redução no número de vagas em relação ao ano anterior ocorreu em virtude da criação de novos projetos e do redirecionamento estratégico das ações da SETR, que passou a concentrar esforços em programas estruturantes e de maior alcance, como o Qualifica Paraná e o Mais Qualificação. Ainda em 2024, foi introduzido o pagamento de auxílio econômico de R$ 600,00 aos participantes para custeio de transporte e alimentação durante a capacitação. Em 2025, o projeto Carretas do Conhecimento foi integrado ao Projeto Qualifica Paraná.

Projeto Bora Paraná

Também objeto do Programa Paraná Competitivo, o Projeto Bora Paraná iniciou em outubro de 2023 como parceria entre a SETR, a Ambev e o SENAI, com recursos reinvestidos para qualificação profissional em cursos presenciais de 356 indivíduos em 10 regiões distintas. Nesse ano, registraram-se 338 matrículas, mas ainda sem alunos formados em razão do início recente das turmas. Em 2024, o projeto avançou, abrangendo 30 municípios, com 1.104 vagas ofertadas e 835 alunos formados. Assim como nas Carretas, passou-se a conceder auxílio econômico de R$ 600,00 aos participantes para custear refeições e transporte durante a capacitação. Em 2025, o projeto Bora Paraná foi integrado ao Projeto Qualifica Paraná.

Projeto Qualifica Paraná

Em 2023, o Programa Qualifica Paraná foi implementado pela SETR, em parceria com o SENAI, com o propósito de promover a inclusão produtiva, o fortalecimento da empregabilidade e o desenvolvimento regional por meio da oferta gratuita de cursos presenciais realizados em unidades móveis totalmente equipadas. Essas unidades são verdadeiras salas de aula sobre rodas - veículos adaptados com toda a infraestrutura, ferramentas e equipamentos necessários para o aprendizado prático nas mais diversas áreas profissionais. Essa estrutura itinerante é essencial para garantir que a qualificação profissional chegue também aos municípios de menor porte e regiões mais afastadas, democratizando o acesso à formação técnica e ampliando as oportunidades de inserção produtiva no Estado do Paraná.

Os cursos abrangem áreas como automação, confecção, informática, gastronomia, mecânica, prototipagem, soldagem e usinagem CNC (Controle Numérico Computadorizado), sendo destinados a jovens e adultos a partir de 16 anos. O valor global contratado em 2023 foi de R$ 779.371,20, e, naquele ano, 264 alunos concluíram a formação em 13 localidades.

Em 2024, o projeto passou por uma ampliação significativa, alcançando 220 localidades e ofertando 8.108 vagas, das quais 6.272 resultaram em formações concluídas. Nessa etapa, foi instituído o pagamento de auxílio econômico de até R$ 600,00 para transporte e alimentação dos participantes, correspondendo a R$ 25,00 por dia de aula frequentado.

Já em 2025, os projetos Carretas do Conhecimento e Bora Paraná foram integrados ao Projeto Qualifica Paraná, em um processo de reorganização e aperfeiçoamento das políticas públicas de qualificação profissional. A unificação das iniciativas tem como objetivo concentrar esforços, otimizar recursos e fortalecer a gestão das ações de formação profissional em um único programa estruturante, ampliando o alcance e a eficiência das ofertas. Essa integração permitiu padronizar procedimentos, aprimorar o acompanhamento das turmas e garantir maior uniformidade na execução dos cursos em todas as regiões do Estado.

Além da consolidação da parceria com o SENAI, o projeto passou a contar também com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), ampliando seu alcance e consolidando-se como a principal política pública de qualificação profissional executada pela SETR. O valor global contratado foi de R$ 31.485.118,60, com a oferta de 11.316 vagas distribuídas em 646 turmas e 323 localidades. O auxílio destinado a transporte e alimentação foi reajustado para R$ 1.008,00, equivalente a R$ 42,00 por dia de aula frequentado. Até o momento da elaboração deste relatório, 418 turmas foram realizadas e 6.503 alunos haviam concluído a formação em 209 localidades, evidenciando o impacto positivo e o alcance social do programa em todo o território paranaense.

Projeto Qualifica DEPPEN

O Projeto, é uma iniciativa da SETR, desenvolvida em parceria com o Departamento de Polícia Penal do Paraná (DEPPEN) e o SENAI, com o objetivo de promover a reinserção social e produtiva de pessoas privadas de liberdade. A ação busca proporcionar oportunidades concretas de qualificação profissional dentro das unidades penais do Estado, ampliando as perspectivas de empregabilidade e redução da reincidência criminal após o cumprimento da pena. Os cursos são realizados em espaços adaptados nas próprias penitenciárias, com metodologia prática e foco em atividades de demanda regional, como mecânica, panificação, marcenaria, eletricidade e construção civil, de modo a facilitar a reintegração dos egressos ao mercado de trabalho formal. Em 2025, o projeto está sendo executado em 16 unidades prisionais, com 640 vagas ofertadas, utilizando vagas remanescentes do Projeto Qualifica Paraná no exercício de 2024.

Projeto Mais Qualificação

O Projeto Mais Qualificação tem como objetivo oferecer cursos gratuitos e de curta duração voltados à atualização profissional e ao aprimoramento de competências, atendendo às necessidades do mercado de trabalho e às vocações econômicas regionais. A iniciativa busca não apenas preparar novos trabalhadores para o ingresso no mercado, mas também qualificar aqueles que já estão inseridos e desejam ampliar suas oportunidades ou realizar transições de carreira. O projeto é resultado de uma cooperação técnica entre a SETR, a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (FECOMÉRCIO) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Em 2023, foram disponibilizadas 6.742 vagas em cursos gratuitos de qualificação profissional nos setores da indústria, serviços e comércio, ofertados tanto de forma presencial quanto a distância. Nesse período, foram registradas 1.954 matrículas, resultando em 862 alunos formados. Em 2024, o projeto expandiu suas ações e atendeu 34 municípios, com a oferta de 5.050 vagas, das quais 3.953 foram preenchidas e 2.362 resultaram em formações concluídas.

No exercício de 2025, o projeto segue em execução, abrangendo 59 localidades e disponibilizando 5.080 vagas, sendo 450 delas na modalidade de ensino a distância (EAD). Como as turmas estão em andamento, os resultados finais referentes à quantidade de alunos formados e impactados pelo Mais Qualificação neste exercício ainda estão em fase de apuração.

Projeto Empreendedoras da Beleza

O Projeto Empreendedoras da Beleza foi criado em 2024, com foco na promoção da autonomia financeira e da inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Desenvolvido em parceria com o Gabinete da Primeira-Dama do Estado, o Instituto Boticário, e as Secretarias de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), da Família e Desenvolvimento Social (SEDEF) e da Fazenda (SEFA), o projeto oferece capacitação gratuita em técnicas de maquiagem, estética e cuidados pessoais, aliada à formação empreendedora e à entrega de kits de produtos para o início da atividade profissional.

O Empreendedoras da Beleza vai além da capacitação técnica: representa uma porta de entrada para o protagonismo feminino, a autonomia econômica e a superação de barreiras sociais

e culturais. Com turmas presenciais em diferentes regiões do Estado, o projeto fomenta a geração de renda, o empreendedorismo local e o fortalecimento das redes comunitárias, consolidando-se como uma política pública de empoderamento, dignidade e transformação social.

Em 2024, foram disponibilizadas 930 vagas, resultando em 799 mulheres formadas. Já em 2025, por meio do Programa Paraná Competitivo, foi realizado um investimento de R$ 395.205,95, com 240 vagas ofertadas em oito localidades, sendo três delas unidades do DEPPEN no Paraná, o que ampliou o alcance social do projeto e reforçou a perspectiva de empregabilidade e reinserção produtiva de mulheres privadas de liberdade. No total, 227 participantes concluíram a formação, representando 94,5% de aproveitamento.

Projeto Bora Circular

O projeto, com um investimento de R$ 5,1 milhões, desenvolvido em parceria com a AMBEV e o Instituto Liga Badu, por meio do Programa Paraná Competitivo, tem como principal objetivo promover a qualificação profissional com foco na sustentabilidade e na economia circular, incentivando o reaproveitamento de materiais e a geração de renda a partir da costura e customização de resíduos têxteis e outros insumos recicláveis. As formações são ofertadas de forma gratuita e priorizam públicos em situação de vulnerabilidade social, especialmente mulheres chefes de família e jovens em busca do primeiro emprego.

Com execução programada para o início de 2026, o Projeto Bora Circular inicia em janeiro e estará em 50 municípios do Estado ofertando 6.999 vagas, além de 850 prêmios de incentivo financeiro no valor de R$1.000,00 cada, destinados aos participantes que se destacarem nas atividades práticas. O projeto alia capacitação técnica e consciência ambiental, estimulando a criação de novos empreendimentos sustentáveis e fortalecendo a economia local.

Projeto Indústria 4.0

Desenvolvido em parceria com o SENAI e a empresa Beontag, por meio do Programa Paraná Competitivo, o projeto tem como objetivo capacitar trabalhadores e estudantes em novas tecnologias industriais, alinhando-se às transformações produtivas e tecnológicas da chamada Quarta Revolução Industrial. A proposta busca preparar a mão de obra paranaense para as demandas emergentes do setor industrial, com foco em automação, Internet das Coisas (IoT), manufatura aditiva, inteligência artificial e integração de sistemas digitais.

Em 2025, as formações são ofertadas de maneira presencial e gratuita, com atividades práticas e laboratoriais que permitem aos participantes vivenciar o ambiente real da indústria moderna. O programa oferece bolsa-auxílio para alimentação e transporte no valor de R$ 1.680,00 (R$ 42,00 por dia de aula), garantindo melhores condições de permanência e dedicação dos alunos. O Projeto foi executado em oito localidades, com 260 vagas disponibilizadas, e investimento total de R$ 752.015,36.

Intermediação de Mão de Obra

Em 2023, a Rede do Sistema Nacional de Emprego do Paraná (SINE/PR), abriu 250.364 vagas formais e inseriu 109.027 cidadãos no mercado de trabalho. As ações de empregabilidade incluíram eventos voltados a grupos sociais minoritários: Semana da Mulher (1.833 vagas), Mutirão LGBTQIA+

(4.212 vagas), Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha (2.088 vagas), Dia da Juventude (1.832 vagas), Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência (1.400 vagas), Dia da Pessoa Idosa e Empregabilidade dos 60+ (1.943 vagas) e Outubro Rosa (3.600 vagas). A Secretaria ainda realizou 21 mutirões na Agência do Trabalhador Central de Curitiba, com 467 estabelecimentos ofertando 14.616 vagas e 24.621 atendimentos. A Ação Emprega Mais, por meio de sua unidade móvel, esteve presente em 84 eventos, atendendo 6.723 pessoas com serviços de atualização de cadastro e encaminhamento a vagas em municípios sem unidades fixas da Rede SINE/PR.

Em 2024, a Rede SINE/PR abriu aproximadamente 422.320 vagas e inseriu cerca de 169.877 profissionais no mercado, consolidando o Paraná como o estado com maior número de trabalhadores inseridos via rede. As ações de mutirões e eventos descentralizados geraram a abertura de cerca de 42.500 vagas e 8.360 contratações. Entre as inovações, destacam-se os painéis de desempenho disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que permitiram análises mais precisas sobre mercado, estabelecimentos contratantes, vagas e desempenho das unidades do SINE/PR, integrando informações cruzadas com o CAGED.

Em 2025, a Rede SINE/PR abriu de janeiro até setembro, 270.660 vagas e colocou no mercado de trabalho 135.740, representando quase 30% de toda intermediação de mão de obra do país.

Programa Seguro-Desemprego

Em 2023, o Seguro-Desemprego, benefício da Seguridade Social destinado a trabalhadores dispensados involuntariamente, foi solicitado principalmente nas unidades da Rede SINE/PR e também de forma digital. Foram registrados 120.536 requerimentos, com 112.415 habilitações e 109.443 trabalhadores beneficiados, totalizando um desembolso de cerca de R$ 948 milhões.

Em 2024, o número de solicitações decresceu, alcançando aproximadamente 110.925 mil requerimentos, dos quais 102.379 mil cidadãos foram habilitados e 99.181 beneficiários. O valor desembolsado atingiu R$ 897 milhões. Destaca-se a digitalização do processo, com o aplicativo Carteira de Trabalho Digital responsável por cerca de 73% das solicitações.

Em 2025, de janeiro a novembro, foram 96.232 requerentes, 88.741 habilitados e 85.454 beneficiários, com um desembolso de R$ 763 milhões.

TABELA 117 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE REQUERIMENTOS, HABILITAÇÕES, BENEFICIÁRIO E VALOR DO DESEMBOLSO RELATIVO AOS ATENDIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO NAS AGÊNCIAS DO TRABALHADOR DO ESTADO DO PARANÁ DE JANEIRO DE 2023 A NOVEMBRO DE 2025.

AÇÃO DE ATENDIMENTO DO SEGURO DESEMPREGO	2023	2024	2025*
Requerimentos	120.536	110.925	96.232
Habilitações	112.415	102.379	88.741
Beneficiários	109.443	99.181	85.454
Desembolso	R$ 948 milhões	R$ 897 milhões	R$ 763 milhões

FONTE: Base de Gestão do Ministério do Trabalho.
NOTA: * Até novemrbo de 2025

Empregabilidade Jovem

Programa Cartão Futuro

O Programa Cartão Futuro é uma iniciativa de estímulo à inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho formal, atuando como política de incentivo econômico às empresas que contratam aprendizes de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade socioeconômica (famílias com renda mensal de até três salários mínimos). Além de ampliar o número de vagas de aprendizagem, o Cartão Futuro contribui diretamente para a redução da evasão escolar e para o desenvolvimento de competências profissionais, cidadãs e sociais entre os beneficiários. O programa é reconhecido como uma ação estratégica de responsabilidade social, pois integra o poder público, o setor produtivo e a juventude paranaense em torno de um objetivo comum: a construção de um futuro com mais oportunidades, equidade e desenvolvimento sustentável.

O valor do incentivo, por aprendiz, varia de R$ 300,00 a R$ 450,00 por mês, durante até dois anos de contrato de aprendizagem. O valor máximo é destinado a aprendizes em medidas protetivas, acolhimento ou vítimas de trabalho infantil ou trabalho análogo à escravidão, além de pessoas com deficiência.

Em 2023, o programa beneficiou 235 jovens aprendizes e 41 estabelecimentos contratantes e entidades de qualificação profissional, com desembolso de R$ 912.724,00. O ano encerrou com cerca de 230 aprendizes e 135 estabelecimentos em fase de validação de documentos.

Em 2024, o programa registrou aumento no número de participantes, contando com 81 empresas e 523 jovens aprendizes beneficiados. O valor desembolsado, entretanto, foi inferior ao do ano anterior, totalizando aproximadamente R$ 777,7 mil. Essa redução no montante executado, mesmo diante do aumento no número de aprendizes, pode estar relacionada a fatores como a diminuição de beneficiários pertencentes a grupos prioritários (em medidas protetivas, acolhimento ou vítimas de trabalho infantil e análogo à escravidão, bem como pessoas com deficiência), além de um maior número de desligamentos durante o processo de pagamento e da inabilitação de empresas com irregularidades fiscais, o que impediu o repasse dos recursos em alguns casos.

Em 2025, até o momento da elaboração deste relatório, o programa contabiliza 148 empresas participantes e 905 aprendizes beneficiados, com investimento previsto de R$ 1.661.924,16. Ressalta-se que esses valores podem sofrer alterações ao longo da execução, considerando o constante cadastramento de novas empresas e aprendizes, bem como eventuais desligamentos e regularizações fiscais que impactam o repasse dos incentivos.

Projeto Aluno de Sucesso

O projeto busca aproximar os estudantes da Rede Pública Estadual das políticas de trabalho, qualificação e geração de renda, promovendo sua inserção no mercado de trabalho por meio da Rede SINE/PR e da divulgação de vagas e cursos gratuitos oferecidos pelo Governo do Estado do Paraná. Em 2023, o projeto foi implantado em caráter piloto, a partir de uma parceria entre a Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR) e a Secretaria de Estado da Educação (SEED). A ação foi realizada em 10 escolas da Rede Pública Estadual, alcançando cerca de 2.500 alunos, com foco na divulgação das políticas estaduais de trabalho, qualificação e renda, especialmente voltadas ao acesso às vagas de aprendizagem e cursos de capacitação profissional.

Em 2024, o projeto ganhou maior abrangência, chegando a 83 escolas da Rede Pública Estadual e impactando cerca de 16.000 estudantes ao longo do ano, ampliando significativamente o alcance das ações de orientação profissional e cidadania entre os jovens estudantes. Em 2025, encerrou-se o prazo de vigência do Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a SETR e a SEED para execução do Projeto Aluno de Sucesso. As duas pastas mantêm diálogo constante com vistas à renovação e aperfeiçoamento da parceria.

Empregabilidade

No 4º trimestre de 2023, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE), o Paraná apresentou a 5ª menor taxa de desemprego do País, de 4,7%; 2,7 pontos percentuais abaixo da média nacional de 7,4%. O Estado também registrou a 4ª menor taxa de informalidade do Brasil, em 31,5%, 7,3 pontos percentuais abaixo da média nacional. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em 2023, houve cerca de 1,8 milhão de admissões, resultando em um saldo positivo de 87.089 novos postos de trabalho, o 4º maior saldo do país. O setor de Serviços concentrou mais da metade do saldo total (51.391 vagas, 59,0%), seguido pelo Comércio (16.691, 19,2%), Construção (8.508, 9,8%), Indústria (7.101, 8,2%) e Agricultura (3.391, 3,9%).

Em 2024, os resultados reforçaram a posição de destaque do Paraná no mercado de trabalho. No quarto trimestre, a taxa de desemprego caiu para 3,2%, segundo a PNAD/IBGE, configurando-se como a 4ª menor do País e permanecendo abaixo da média nacional (6,2%). Pelo CAGED, em 2024, o Estado registrou cerca de 1,99 milhão de admissões e 1,86 milhão de desligamentos, alcançando um saldo de 127.545 novos postos de trabalho, o 4º maior saldo do País e o 1º da região Sul. Os setores com maior saldo foram: Serviços (60.701 vagas), Indústria (31.234), Comércio (22.375), Construção (13.026) e Agropecuária (219).

De acordo com a PNAD/IBGE, no segundo trimestre de 2025, o Paraná apresentou uma taxa de desemprego de 3,8%, a sexta menor do país, 2,0% abaixo da média nacional. O CAGED registrou, no acumulado até agosto de 2025, 171.426 admissões e 165.347 desligamentos, resultando num saldo de 6.079 novos postos de trabalho. O setor que mais impulsionou esse resultado foi Serviços (2.292), seguido por Comércio (2.103), Indústria (1.355), Construção (465) e Agropecuária (-136) que foi o único setor que apresentou saldo negativo, ou seja, teve mais desligamentos que admissões.

TABELA 118 - SALDO APROXIMADO DE POSTOS DE TRABALHO POR ANO

SETOR	SALDO DE VAGAS 2023	SALDO DE VAGAS 2024	SALDO DE VAGAS 2025*
Serviços	51.391	60.701	2.292
Indústria	7.101	31.234	1.355
Construção	8.508	13.026	465
Comércio	16.691	22.375	2.103
Agropecuária	3.391	219	-136

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).
NOTA: *Período avaliado de 01/01 a 30/08/25. Extraído em: Página Inicial - Ministério do Trabalho e Emprego.

PR.GOV.BR

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO